



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

2ª EDIÇÃO

15 a 17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Pôsteres Interativos

ESCLEROSE MÚLTIPLA ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO VÍRUS EPSTEIN-BARR (EBV): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Ester Oliveira Sales¹; Bruna Letícia Lima Carvalho¹; Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos¹; Antonia Luzia Lima do Nascimento¹; Klayane Milena de Castro Carvalho¹; Rodrigo Elísio de Sá¹; Thiago Nobre Gomes²

1 – Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); 2 – Biomédico e Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Professor Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Área Temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: estersales1908@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença neurológica inflamatória, crônica e autoimune que leva à desmielinização e compromete o sistema nervoso central, causando sintomas que variam desde fadiga e fraqueza, até paralisia grave. Atualmente ela é considerada uma doença de etiologia multifatorial, compreendendo influências genéticas e ambientais. Dentre os fatores ambientais, destaca-se a infecção pelo vírus Epstein-Barr (EBV), que pertence à família *Herpesviridae* e infecta os linfócitos B, mantendo-se latente no organismo. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica investigando a relação da EM com a infecção pelo EBV. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão literária a partir de publicações indexadas nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando como descritores de busca os termos “*Multiple sclerosis*” e “*Epstein-barr virus*”. Como critérios de inclusão, foram consideradas as pesquisas publicadas entre os anos de 2009 a 2019, na língua inglesa. **RESULTADOS:** Após leituras dos títulos, resumos e texto completo dos trabalhos encontrados inicialmente e exclusão daqueles que não se enquadravam aos critérios propostos (dissertações, monografias ou trabalhos incompletos), foram selecionados 23 artigos. Foi observada uma semelhança na epidemiologia da Mononucleose Infecciosa (MI), doença causada pelo EBV, e a da EM. Além disso, foi possível notar que a maioria dos pacientes com EM tinha histórico de MI anos antes do início da EM, e que os títulos de anticorpos contra o EBV em pacientes com EM é significativamente maior quando comparados com aqueles encontrados em indivíduos saudáveis de mesma idade e infectados pelo EBV sem EM. O mecanismo biológico pelo qual o EBV pode causar EM não é conhecido, mas várias possibilidades são discutidas. Uma hipótese é que as células B infectadas pelo EBV se infiltrem no cérebro e induzam uma resposta de linfócitos T citotóxicos com danos no tecido nervoso. Outra hipótese é a do mimetismo molecular entre o EBV e os antígenos da mielina, que poderiam envolver anticorpos ou linfócitos T. No entanto, ainda não se compreende porque a EM muitas vezes se desenvolve muitos anos após a primeira infecção pelo EBV, e porque existe uma alta prevalência da infecção, mas uma baixa incidência de EM. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que o EBV não é uma causa direta da EM, mas é um forte fator de risco para a doença. Então, faz-se necessária uma elucidação abrangente de como este vírus interfere no desenvolvimento da EM, possibilitando a descoberta de formas de preveni-la e trata-la.

PALAVRAS-CHAVE: Esclerose múltipla, Herpesvirus Humano 4, Mononucleose infecciosa.

COMPOSTOS BIOATIVOS DO CAFÉ COM ATIVIDADE ANTICÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Rodrigo Elísio de Sá; ²Jaiane Cruz dos Santos; ³Lucicleia Dias Monteiro; ⁴José Humberto da Cunha; ⁵Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ⁶Samara Sousa de Pinho; ⁷Even Herlany Pereira Alves.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

⁷ Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rodrigosa238@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O café é a segunda bebida mais consumida no mundo. O fato de ser uma bebida tão popular, aliado à sua importância econômica, explica o interesse por estudos sobre o café, desde a sua composição até seus efeitos na saúde humana. Dentre as substâncias presentes na composição química do café, além dos nutrientes, destacam-se a cafeína, cafestol, kahweol e o ácido cafeico. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento na literatura e avaliar os dados publicados sobre o potencial anticâncer de compostos bioativos isolados do café. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão literária a partir de publicações indexadas nas bases de dados PubMed, SciELO e Science Direct. Utilizou-se como descritores de busca os termos: “Bioactive compounds”, “Coffee” e “Antitumoral potential”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados nos idiomas inglês e português, as quais abordassem a temática proposta e possuísem no resumo a avaliação da atividade anticâncer de compostos bioativos do café. Dados que não atendiam a esses critérios foram excluídos. Assim, selecionou-se 15 artigos que se encaixavam aos critérios do presente estudo. **RESULTADOS:** O éster fenetílico do ácido cafeico (CAPE) induziu apoptose em linhagens de células humanas de câncer bucal. O tratamento com CAPE inibiu o crescimento celular, aumentou as clivagens de caspase-3 e poli (ADP-ribose) polimerase (PARP), e aumentou o número de núcleos fragmentados em linhas celulares humanas de cancro oral. A análise da via de estresse e toxicidade demonstrou que o CAPE, de uma forma relacionada com a dose e o tempo, induziu a expressão de genes de resposta ao estresse apoptótico e oxidativo, incluindo parada de crescimento e induzível por dano ao DNA, alfa e gama (GADD45A e GADD45G) e heme oxigenase-1. O kahweol, inibiu a proliferação celular e induziu a morte celular através da indução de uma via dependente de caspase 3 nas linhas celulares de câncer de mama com superexpressão de receptor tipo 2 do fator de crescimento epidérmico humano. Cafestol, uma molécula de diterpeno, possui potencial de morte em linhagens de células leucêmicas. Esse reduz a população celular na fase G₀ / G₁ da célula durante o ciclo aumentando a fração sub-G₁ sem efeitos sobre a fase G₂. Tratamentos com cafestol induziu apoptose e necrose secundária de maneira semelhante, onde envolve ativação de caspase-3, indicando envolvimento da via intrínseca da apoptose. A cafeína exerce um papel anticancerígeno no glioblastoma multiforme (GBM). Essa neoplasia é caracterizada por extensos focos hipóxicos que desencadeiam a expressão de fatores induzidos por hipóxia (HIFs). Esta droga reduziu significativamente a expressão de HIF-1 α e VEGF em células GBM expostas à hipóxia. Este efeito é mediado pela inibição das vias de sinalização PI3K / Akt e MAPK / ERK, ambas implicadas na regulação dos HIFs. **CONCLUSÃO:** O café possui uma composição de bioativos com potencial anticâncer, com principal mecanismo de ação por meio da apoptose. No entanto, novos estudos são necessários para esclarecer mais a respeito dos compostos bioativos, identificar doses adequadas, efeitos adversos e potencial adjuvante dessas biomoléculas durante o tratamento quimioterápico como forma de potencializar os efeitos antineoplásicos.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade antiproliferativa, Antioxidante, Atividade antitumoral, Cafeína.

O USO DE BIOMARCADORES TUMORAIS PARA PROGNÓSTICO DO CÂNCER CERVICAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro; ²Beatriz Pereira Costa; ³Romério de Oliveira Lima Filho; ⁴Vanessa Galeno de Sousa; ⁵Agostinho Antônio Cruz Araújo; ⁶Antônio Yuri do Nascimento Rezende; ⁷Thiago Nobre Gomes

^{1,2,3}Discentes do Curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ⁴Biomédica pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ⁵Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI; ⁶Discente do Curso de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ⁷Biomédico, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí, Professor Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: barbararebs@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Mundialmente, o Câncer Cervical (CC) corresponde ao quarto tipo mais comum em mulheres. No Brasil, estima-se 16.370 casos novos no biênio 2018-2019, com risco estimado de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres. O prognóstico do cancer do colo uterino precoce (estágios I a II) é melhor, com taxa de sobrevida em 5 anos superior a 65%, e taxa de recorrência após operação radical de 15-30%. Atualmente, o mau prognóstico do CC se deve a fatores como: grande volume tumoral, infiltração intersticial profunda e metástase linfonodal. Muitos métodos são utilizados para diagnóstico pré-operatório desta neoplasia, porém possuem baixa precisão. Logo, a identificação de biomarcadores tumorais de prognóstico é de grande importância para melhoraria na eficácia do tratamento de pacientes com a doença. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica reunindo informações sobre biomarcadores tumorais disponíveis para prognóstico do CC. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão literária baseada inicialmente na estratégia PICO para formulação do questionamento: P (pacientes: com CC), I (intervenção: biomarcadores de prognóstico), C (comparação: não se aplica) e O (desfecho: predição do provável curso da doença). Depois, a pesquisa foi realizada através do Protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), a partir de publicações indexadas nas bases de dados: PubMed e NCBI. Foram utilizados os descritores de busca “*Uterine Cervical Neoplasms*”, “*Biomarkers*”, ambos cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH). Como critérios de inclusão, foram considerados os estudos abordando a temática proposta, no recorte temporal de 2014 a 2019 e em inglês. **RESULTADOS:** Transcetolase (TKT) é uma enzima crucial na via das pentoses-fosfato, destacando-se por gerar antioxidantes benéficos para o crescimento tumoral, levando à quimiorresistência. Fibrinogênio é uma glicoproteína hexamérica codificada por 3 genes (alfa - FGA, beta - FGB e gama - FGG), em que a produção aumentada de FGA contribui para o crescimento, progressão e metástase tumoral. Em pacientes com CC pré-operatório, a concentração destes biomarcadores é significativamente maior do que em pacientes com CC pós-operatório e em indivíduos saudáveis. Portanto, ambos podem ser utilizados para avaliar se a cirurgia de remoção tumoral foi efetiva. SMAGP (*Small cell transmembrane and glycosylated protein*) é uma proteína que normalmente se encontra na membrana plasmática e após a transformação celular é expressa no citoplasma. No CC, a mesma está superexpressa e seu domínio intracelular pode se ligar a diversas proteínas importantes para transdução de sinais intracelulares, e pode ser associada à metástase linfonodal e inibição da deterioração tumoral. Logo, SMAGP pode ser usada para analisar a probabilidade de ocorrer metástase, e qual o melhor tratamento para diminuir as chances de ocorrência deste fato. **CONCLUSÃO:** Considerando que o CC é uma das neoplasias mais agressivas atualmente, acompanhar sua evolução por meio de biomarcadores tumorais pode prever o curso da doença, além de avaliar as chances de uma recidiva ou metástase. Dessa forma, a identificação de moléculas como TKT, FGA e SMAGP permite analisar fatores importantes para o direcionamento de uma estratégia terapêutica menos agressiva e mais eficaz ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Biomarcadores Tumorais; Neoplasias do Colo do Útero; Prognóstico.

RESISTÊNCIA MICROBIANA: UMA REVISÃO ACERCA DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS COMO IMPORTANTE FATOR DE RISCO

¹ Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro; ²Airton Lucas Sousa dos Santos; ³Wesley Rodrigues da Silva; ⁴Francisco Alex da Rocha Coelho; ⁵Letícia da Silva Queiroz; ⁶Thiago Nobre Gomes

^{1,2,3,4,5}Graduandos do Curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI. ⁶Biomédico, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí, Professor Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI.

Área temática: Biomedicina e pesquisa

Modalidade de apresentação: Pôster Interativo

E-mail do autor: barbararebs@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na prática clínica, os antimicrobianos são bastante empregados no tratamento de infecções causadas por microrganismos, e dentre eles destacam-se os antibióticos, os quais visam interferir no crescimento e multiplicação das bactérias. No entanto, nos últimos anos houve um crescente número de notificações de espécies bacterianas que desenvolveram resistência às drogas utilizadas no combate às mesmas, seja por mecanismos naturais do patógeno ou por práticas habituais inadequadas em sua prescrição e utilização. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica reunindo informações que descrevam sobre os fatores que levam a resistência microbiana, de modo a refletir sobre seu impacto para a sociedade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão literária a partir de publicações indexadas nas bases de dados SciELO, PubMed e Medline. Utilizou-se como descritores de busca os termos “bactéria”, “resistência”, “automedicação” e “antibiótico”, de forma isolada e associada, tanto em inglês quanto em português. Como critérios de inclusão, foram consideradas as pesquisas publicadas no recorte temporal de 2013 a 2019, disponíveis na íntegra, abordando a referida temática. **RESULTADOS:** Após leitura de 235 trabalhos encontrados inicialmente e exclusão daqueles que não se enquadravam aos critérios propostos, foram selecionados 25 artigos. Dados de 2018 publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) relatam que as espécies bacterianas mais comumente resistentes são *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pneumoniae*, e que cerca de 50% dos antibióticos são utilizados de forma indiscriminada. Logo, esta prática destaca-se como importante fator de risco que implica na resistência das bactérias às drogas empregadas, reforçando os mecanismos naturais do patógeno como a troca de plasmídeos contendo a informação genética contra os fármacos. Historicamente tal prática é observada desde muito tempo, como por exemplo, na utilização exacerbada da penicilina pelos militares durante a primeira guerra mundial. Ademais, a automedicação juntamente com a falta de informação sobre os riscos do uso impróprio de antibióticos acarretam na maioria dos casos de resistência. A população acaba utilizando estes fármacos de forma desnecessária e dissemina tal prática como eficaz para outras pessoas, como por exemplo, para tratamento de infecções no trato respiratório, quando na verdade estas são de etiologia viral. Vale ressaltar ainda que o uso indiscriminado de antibióticos se agrava devido sua facilidade de compra nas farmácias. De acordo com a RDC N°44, de 17 de Agosto de 2009, medicamentos que necessitam de prescrição (os quais possuem em sua embalagem a tarja vermelha) só podem ser liberados mediante a apresentação da mesma, porém tal fato não ocorre principalmente nas pequenas cidades, já que nelas não há uma fiscalização constante e rigorosa. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho demonstrou que o uso indiscriminado de antibióticos é um importante problema de saúde pública, resultando no aumento de espécies bacterianas resistentes às drogas utilizadas no tratamento contra as mesmas. Como consequência preocupante, infecções por microrganismos resistentes resultam em quadros clínicos mais graves, com opções terapêuticas mais restritas e caras que acarretam em maiores gastos (tanto para os indivíduos afetados quanto para os serviços de saúde pública), além de prolongar o tempo de internação dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Bactérias; Resistência Microbiana a Medicamentos; Automedicação.

DOENÇA DE ALZHEIMER ASSOCIADA À MICROBIOTA INTESTINAL HUMANA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Brenda Nascimento Dias; ¹André Moreira de Araújo; ¹Carla Thália Santos Silva; ¹Joana Darc Viana Silva; ¹Mirlanje Stephane Passos de Sousa Marques; ¹Nathanael do Santos Alves; ¹Thiago Nobre Gomes.

¹Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Biomédico e Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Professor Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: phbbrenda@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo comum, associado à cognição prejudicada. De acordo com a literatura científica, microrganismos presentes na microbiota intestinal humana têm a capacidade de produzir peptídeos β -amilóides extracelulares, gerando uma resposta inflamatória sistêmica que interfere em algumas funções cerebrais importantes. A modulação da microbiota intestinal através de dieta personalizada potencialmente poderá ser usada como provável alternativa para o tratamento para a DA. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica investigando a relação entre o desenvolvimento da DA a partir de desequilíbrios na composição da microbiota intestinal humana. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão literária a partir de publicações indexadas nas bases de dados PubMed e SciELO. Utilizou-se como descritores de busca os termos “Doença de Alzheimer” e “microbiota intestinal”, os quais foram utilizados isoladamente ou de forma associada, tanto em inglês quanto em português. Como critérios de inclusão, foram consideradas as pesquisas publicadas entre os anos de 2014 a 2019, nos idiomas inglês e português, as quais abordassem a temática proposta. **RESULTADOS:** Após leituras dos títulos, resumos e texto completo de 30 trabalhos encontrados inicialmente e exclusão daqueles que não se enquadravam aos critérios propostos, foram selecionados 13 artigos científicos. A DA é uma das formas mais comuns de demência, responsável por cerca de 60% a 80% de todos os casos desta manifestação. A conexão cérebro-intestino é uma das causas da DA, a partir do momento em que ocorra um desequilíbrio na homeostase da população bacteriana intestinal. Este quadro pode ser adquirido a partir do uso indiscriminado de antibióticos, assim como também pelo consumo elevado de alimentos gordurosos, os quais consequentemente favorecerão o crescimento de bactérias indutoras da inflamação (como *Escherichia coli* e *Shigella spp*). Além da má alimentação, mau uso dos antibióticos e o aumento do envelhecimento populacional no mundo aumentará incidência de DA anualmente, gerando um quadro de prejuízos sérios a saúde física, mental e a qualidade de vida dos idosos, causando severa dor aos pacientes e trazendo sobrecarga para a família e para a sociedade. **CONCLUSÃO:** Conforme a literatura, observou-se que nas últimas décadas o abuso de conservantes e diferentes aditivos no processamento dos alimentos tem causado um colapso na microbiota intestinal, apresentando uma relação direta com a patogênese da DA. Embora a microbiota intestinal regule as funções e o comportamento cerebral do hospedeiro via eixo microbiota-intestino-cérebro, reforça-se a necessidade de novas pesquisas que auxiliem na descoberta de outros possíveis mecanismos que possam modular esta via, visando compreender sua relação no desenvolvimento da DA.

PALAVRAS-CHAVE: Microbioma Gastrointestinal, Doença de Alzheimer, Peptídeos beta-amilóides.

ASPECTOS GERAIS SOBRE DOENÇAS RELACIONADAS A POLIMORFISMO: REVISÃO DE LITERATURA

¹ Fernanda Karolinne Melo Fernandes; ² Barbara Gomes Alencar de Arruda; ³ Rayanna de Oliveira Lopes; ⁴ Samia Daniele do Nascimento Ramos; ⁵ Liliane Lima de Araújo; ⁶ Márcio Anderson Sousa Nunes, ⁷ Wellyson da Cunha Araújo
Firmo

¹ Graduanda em Farmácia pela Universidade Ceuma; ² Graduada em Biomedicina pela Universidade Ceuma; ³ Graduanda em Farmácia pela Universidade Ceuma; ^{4,5} Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UniFacema; ^{6,7} Docente do Curso de Farmácia da Universidade Ceuma.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fernandafernande5@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Polimorfismos são variações na sequência da molécula de DNA não patológicas, podendo a molécula sofrer alterações em sua sequência ocorrendo assim as mutações. Consequentemente, devido a uma falha no gene, doenças são associadas as tais mutações, sendo elas raras ou comuns. Os polimorfismos podem atuar como marcadores genéticos, pois são associados a outros genes localizados na região cromossômica, conhecido assim por *linkage*. Um gene próximo a um marcador causa uma doença, onde os indivíduos afetados na família recebem o marcador quando o agente causador da doença. Outra característica do polimorfismo é a diversidade humana. Já que fenótipos diferentes decorrem de diferentes polimorfismos, como é o caso do sistema ABO. Como é conhecido, o polimorfismo pode ter uma influência direta sobre fatores de risco associado a doenças mais simples (comum). Todavia o determinante genético para uma determinada doença seja identificado através de uma mutação com herança mendeliana simples, os determinantes para a idade e a variabilidade clínica entre indivíduos com a mesma mutação ainda são ignorados

OBJETIVO: O objetivo dessa revisão é relacionar polimorfismos a doenças, assim mostrando os marcadores genéticos associados e consequentemente diferenciar as mutações de polimorfismos. **MÉTODOS:** Sendo um trabalho de revisão bibliográfica, sistemática, buscou – se artigos disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico, Bireme e na biblioteca virtual Scielo com descritores de buscas polimorfismos, mapeamento cromossômicos, e marcadores genéticos. **RESULTADO:** Foram encontrados 52 artigos onde 11 foram selecionados e publicados entre os anos de 2000 até 2018. É expressivo o levantamento da diversidade genética humana, há um caminho extenso nas pesquisas para a compreensão das interações dos polimorfismos e doenças. Portanto, os resultados apontam que cerca de 80 genes relacionados aos polimorfismos. Foi verificado a maior a frequência de HLA-B8 em pacientes com asma extrínseca e menor frequência de HLA-B12 nos pacientes com asma intrínseca. Sobre a Asma Infantil, os genes localizados no cromossomo 5q (ADRB2, IL13 e IL4). No câncer de mama o marcador mais citado entre os autores pesquisados foi o gene p53 e em relação a resposta de terapêutica foi C-erbB-2. Em relação a cardiopatias, DAC, o gene APO AICIII impacta nos níveis de triglicérides. Sobre a Doença Cardíaca Isquêmica, foram encontrados cerca de 25 genes. Na osteoporose, foram encontrados os polimorfismos Bali do gene COLIA1, FokI e BsmI do gene VDR e PvuII do gene Era, a cada um impacta de forma distinta na Densidade Mineral Óssea. Na Diabetes, foram encontrados os NIDDM1 / IDDM2. **CONCLUSÃO:** Diante de tudo que foi exposto ainda não há como precisar todos os marcadores genéticos, pois torna-se impreciso um diagnóstico relacionando o verdadeiro gene envolvido de forma mais direta, pois é expressivo o levantamento da diversidade genética humana, e que há um caminho extenso nas pesquisas para a compreensão das interações dos polimorfismos e doença.

PALAVRAS-CHAVE: Polimorfismos, Mapeamento cromossômico, Marcadores genéticos.

AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO DO CYP2C19 NA TERAPIA DO CLOPIDOGREL EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

¹Francisco Alex da Rocha Coelho; ¹Fernando Mesquita de Sousa de Lima; ¹Antônio Kleiton de Sousa; ¹Wesley Rodrigues da Silva; ¹Airton Lucas Sousa dos Santos; ¹Rubens Renato de Sousa Carmo; ²Víctor Lucas Ribeiro Lopes.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alex123rocha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O clopidogrel, quando associado à aspirina, reduz a taxa de eventos vasculares maiores entre os pacientes com síndromes coronarianas agudas e fibrilação atrial. Entretanto, estudos sugerem que certas variantes genéticas comuns, envolvendo o sistema do citocromo P- 450 hepático, que estão envolvidas na conversão do clopidogrel em seu metabólito ativo estão associadas a um aumento na taxa de eventos cardiovasculares recorrentes, implicando que os benefícios do clopidogrel podem ser atenuados em pacientes com essas variantes genéticas. **OBJETIVO:** Avaliar a influência do polimorfismo CYP2C19 em pacientes com doenças cardiovasculares submetidos ao tratamento com clopidogrel por meio de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária a partir de publicações indexadas nas bases de dados SciELO, PubMed e Lilacs. Utilizou-se como descritores de busca os termos “polimorfismo genético”, “CYP2C19”, “terapia” e “doenças cardiovasculares”, de forma isolada e associada, utilizando-se de operadores booleano entre os termos, tanto em inglês quanto em português. Como critérios de inclusão, considerou-se as pesquisas publicadas no recorte temporal de 2015 a 2019, disponíveis na íntegra e que abordam a referida temática. Foram excluídas as publicações que destoavam desses critérios. **RESULTADOS:** Foi encontrado nos três bancos de dados um total de 36 artigos, dos quais 11 foram selecionados como de maior relevância e obedeciam aos critérios de inclusão. Com base nos estudos, pode se observar que o tratamento com um inibidor do receptor plaquetário P2Y mais aspirina é o padrão de terapêutica após a intervenção coronária percutânea (ICP). O clopidogrel, um inibidor do P2Y, é um pró-fármaco que requer o metabolismo enzimático em duas etapas para gerar o metabólito ativo - um processo no qual o gene CYP2C19 desempenha um papel crítico. As variantes mais estudadas são CYP2C19*2, que envolvem a substituição da guanina (G) pela adenina (A) e a variante CYP2C19*3. Ambas as variantes resultam em um códon de parada, indiretamente através de um local de splicing aberrante crítico, que resulta em um fragmento de proteína CYP2C19 truncado, não funcional e cataliticamente inativo. Dessa forma, indivíduos homozigotos para tais polimorfismos metabolizam mal os substratos do CYP2C19, como o clopidogrel, contribuindo para a variabilidade interindividual frente à resposta terapêutica. Assim, os alelos de perda de função do CYP2C19 (LOF) levam à redução ou ausência da atividade do CYP2C19, diminuem as concentrações plasmáticas do metabólito ativo do clopidogrel e reduzem a inibição da agregação plaquetária durante a terapia com o mesmo. Análises retrospectivas de ensaios clínicos randomizados e registros de pacientes demonstraram um maior risco de eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE) em pacientes tratados com este medicamento versus sem o alelo LOF do CYP2C19, sobretudo após intervenção coronária percutânea. **CONCLUSÃO:** Os polimorfismos genéticos implicados na farmacodinâmica e farmacocinética do clopidogrel, particularmente absorção e metabolismo, são considerados determinantes-chave da resposta interindividual variável frente à terapia com o fármaco, podendo influir de forma negativa no tratamento. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de novos estudos que possam nortear meios que evitem efeitos indesejáveis desses polimorfismos, ou até mesmo o desenvolvimento de fármacos mais eficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Patologias cardiovasculares, Polimorfismo genético, Terapêutica.

ANÁLISE DOS ACHADOS LABORATORIAIS EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES COM MENINGITE CRIPTOCÓCICA

¹Iasmym Maria Costa Nascimento, ²Bárbara Brito Araújo, ³Romério de Oliveira Lima Filho, ⁴Beatriz Pereira Costa, ⁵Náyra Farias Oliveira Gomes, ⁶Nathanael dos Santos Alves, ⁷Tássio Henrique Sousa Silva

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: iasmym.costa.10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: *Cryptococcus* é um fungo ambiental que foi isolado pela primeira vez a partir de amostras de suco de pêssigo por F. Sanfelice em 1894. Atualmente são conhecidas mais de trinta espécies desse gênero de leveduras, porém apenas *C. neoformans* e *C. gattii* comumente causam doenças. Devido ao tropismo do *Cryptococcus spp.* pelo sistema nervoso central (SNC), a meningite criptocócica é uma das doenças mais observadas em infecções com essa levedura, tendo uma significativa morbimortalidade. As sintomatologias mais frequentes entre os pacientes são, febre alta, náusea, dor de cabeça, vômitos, sinais meníngeos e rigidez no pescoço. Alguns pacientes apresentam estado mental alterado e perda de consciência. Pacientes imunocomprometidos, como portadores da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) ou com algum distúrbio linfoproliferativo, são os mais vulneráveis a esse tipo de complicação no sistema nervoso central, ao contrário de hospedeiros imunocompetentes, os quais apresentam sistema imunológico eficiente. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica reunindo informações sobre os achados laboratoriais em pacientes imunocompetentes que apresentaram meningite criptocócica (MC). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão de literatura. A pesquisa foi guiada através do Protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), a partir de publicações indexadas nas bases de dados: PubMed, MedLine e LILACS. Foram utilizados os descritores de busca “cryptococcus”, “meningitis” e “immunocompetence”, ambos cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Como critérios de inclusão, foram considerados os estudos abordando a temática proposta, no recorte temporal de 2009 a 2019 e nos idiomas inglês, português ou espanhol. **RESULTADOS:** Como parâmetros laboratoriais mais comuns tem-se a quantificação de Creatinina (0,7 mg/dL), Glicose (71 mg/dL), Proteína (93,7 mg/dL), Potássio (4,1 mmol/L), Sódio Sérico (138 mmol/L) e a contagem de células ($11,3125 \times 10^3/\mu\text{L}$), além da presença do patógeno no Líquido Cefalorraquidiano identificado através de microscopia usando como corante tinta nanquim. **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo demonstram uma série de achados laboratoriais comuns em pacientes com meningite criptocócica, onde um dos mais importante para a identificação do patógeno é o nanquim, que permite ver suas características morfológicas, pois, a apresentação clínica dessa infecção é inespecífica e depende da natureza do agente patogênico e de um estado imunossupressor. Sinais meníngeos seguidos de confusão são os sintomas reveladores mais comuns, mas apenas presentes em 20% dos casos.

PALAVRAS-CHAVE: *Cryptococcus*, Fungo, Meningite Criptocócica.

GENES ENVOLVIDOS NOS CASOS DE CÂNCERES HEREDITÁRIOS DE MAMA E OVÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Jaiane Cruz dos Santos; ²Dacylla Sampaio Costa; ³Lucicleia Dias Monteiro; ⁴Philipe Veras Pires; ⁵Rodrigo Elísio de Sá; ⁶Joana Darc Viana Silva; ⁷Thiago Nobre Gomes.

^{1,3,4,5,6}Graduandos do Curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ²Biomédica, Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ⁷Biomédico, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí, Professor Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade de apresentação: Pôster Interativo

E-mail do autor: jaiane.cruz30@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sabendo que o câncer tem despontado como a maior causa de morte da atualidade, é de conhecimento geral que algumas famílias possuem um histórico de recorrência de tumores em determinados sítios anatômicos. Tais casos estão diretamente ligados a mutações em determinados genes que acarretam em síndromes de câncer hereditário, nas quais neoplasias malignas tornam-se mais prevalentes em indivíduos de uma mesma família. Nesse contexto, a síndrome do câncer de mama e ovário desponta como a afecção com maior número de casos hereditários. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica reunindo informações acerca dos principais genes relacionados à ocorrência hereditária de casos de câncer de mama e ovário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão literária a partir de publicações indexadas nas bases de dados PubMed, Science Direct e SciELO, além de arquivos disponíveis nos *sites* do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e do Instituto Oncoguia. Utilizou-se como descritores de busca os termos “genes *BRCA1*”, “genes *BRCA2*”, “*neoplasia de mama*” e “*neoplasia de ovário*”. Como critérios de inclusão, foram consideradas as pesquisas publicadas entre os anos de 2010 a 2019, abordando a referida temática. **RESULTADOS:** Entre 5 a 10% dos cânceres de mama e 10 a 20% dos cânceres de ovário estão relacionados a mutações de caráter hereditário. Estas ocorrem com maior frequência em dois importantes genes específicos com função de reparo durante a divisão celular: *BRCA1* e *BRCA2*, localizados nos *locus* 17q21 e 13q12-13, respectivamente. Mulheres com mutação no gene *BRCA1* apresentam 87% de chance de desenvolverem um câncer de mama, e entre 40-60% de chance para ocorrência de um carcinoma de ovário. Enquanto isso, a presença de mutações no gene *BRCA2* está principalmente relacionada à ocorrência de casos de câncer de mama em homens e mulheres. Além destes que foram citados, vários outros genes de síndromes multicânceres (que incluem casos hereditários de mama e ovário) foram identificados, como por exemplo: *MLH1* – da síndrome de Lynch, e *TP53* – da síndrome de Li-Fraumeni. Alguns critérios estabelecidos pela *National Comprehensive Cancer Network* (NCCN) guiam a indicação para realização de testes genéticos, em que variantes polimórficas predisponentes da síndrome hereditária de câncer de mama e ovário possam ser identificadas. **CONCLUSÃO:** Conforme a literatura, observou-se que a presença de mutações nos genes *BRCA1* e *BRCA2* são as mais relacionadas à ocorrência de síndrome hereditária de câncer de mama e ovário, embora não sejam as únicas responsáveis. Diante disso, vale salientar que pacientes com histórico familiar dos referidos cânceres devem ser acompanhados a partir da realização de testes genéticos para triagem de mutações, como forma mais segura de guiar possíveis terapias para a prevenção de futuros casos.

PALAVRAS-CHAVE: Genes *BRCA1*, Genes *BRCA2*, Síndrome Hereditária de Câncer de Mama e Ovário.

IMPACTO DE TREINAMENTOS VIRTUAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

¹ Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ² Ana Indygriani Rodrigues; ³ Francisca Dayane Soares da Silva; ⁴ Gabrielle Costa Sousa; ⁵ Thiago Nobre Gomes; ⁶ Antonio Thomaz de Oliveira

^{1,2,3,4} Graduando do Curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ^{5,6} Biomédico, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí, Professores Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jhojhod1901@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O número de casos relatados de transtorno do espectro autista (TEA) aumentou rapidamente ao longo da década passada. Este aumento rápido é em grande parte em função de melhoras nos instrumentos de diagnóstico e conscientização pública, enquanto possíveis causas ambientais e interações genéticas ainda estão sob investigação. Os custos pessoais e financeiros são altos para os indivíduos afetados, suas famílias, escolas e prestadores de cuidados de saúde. Atualmente, as intervenções utilizadas envolvem terapias comportamentais intensivas e regulação farmacológica de alterações subjacentes. Pesquisa com meios virtuais de treinamento, incluindo inteligência artificial, tem uma relevância clínica crescente para aplicações terapêuticas em serviços de saúde mental. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo reunir informações publicadas em periódicos internacionais sobre como metodologias virtuais podem ser aplicadas para o acompanhamento e melhoria da qualidade de vida de pacientes com TEA. **MÉTODOS:** Uma pesquisa bibliográfica foi realizada em quatro bancos de dados principais: Pubmed / Medline, Google Scholar, Scopus e Web of Science envolvendo a combinação dos termos “virtual training”, “autismspectrumdisorder” e “artificial intelligence”. Foram selecionados 17 artigos, em língua inglesa, que correspondiam ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** Com a tecnologia emergente, o tratamento e o treinamento baseados em computador, na Internet e na realidade virtual tornaram-se cada vez mais populares. A realidade virtual oferece uma experiência imersiva em um ambiente simulado. Os estudos sobre o treinamento virtual para melhorar habilidades de comunicação ainda são pouco difundidos. Porém, já foi desenvolvido um tutor virtual em 3D que serviu como um tutor de produção de fala multimodal e orientada a dados reais. Outro objetivo do treinamento virtual é aumentar a independência das crianças com TEA. Nesse contexto, foi desenvolvido o *Brain Power System (BPS)*, um sistema de realidade aumentada baseado em *smartglasses* para crianças e adultos com TEA com o objetivo de ensinar habilidades de vida que podem facilitar ou melhorar a autossuficiência. Com aplicação do BPS, os cuidadores relataram melhorias na comunicação não-verbal, contato com os olhos e envolvimento social durante a intervenção. Também foi observada uma melhora na irritabilidade, letargia, estereotipia, hiperatividade/não conformidade e discurso inapropriado. O treinamento baseado em computador também melhora as respostas de reconhecimento facial. Outras aplicações referentes ao treinamento virtual encontradas na presente revisão foram: experiência de aprendizagem básica atraente, avaliação de recompensa social, função motora, treinamento para a vida pós-escolar e habilidades técnicas. **CONCLUSÃO:** O uso de intervenções baseadas em tecnologia para reduzir a dependência e melhorar aspectos cognitivos e sociais seria benéfico, social e economicamente, em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento com recursos limitados. No entanto, mais pesquisas são necessárias para abordar as preocupações éticas e sociais mais amplas dessas tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: autismo, treinamento virtual, realidade virtual.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DIVERSO DA *Schinus terebinthifolius*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Phillipe Veras Pires; ¹Wesley Rodrigues da Silva; ¹Francisco Alex da Rocha Coelho; ¹Antônio Kleiton de Sousa;
¹Airton Lucas Sousa dos Santos; ¹Neilma Oliveira de Sousa; ²Clarissy Andrade Costa Medeiros.

¹Graduando(a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Biomedicina e pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

Email do autor: Phillipe699@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais como recurso terapêutico tem sido relatado desde os primórdios da humanidade. Nos países em desenvolvimento, devido ao valor elevado dos medicamentos, resistência aos fármacos disponíveis, problemas no acesso público ao sistema de saúde, além de crises econômicas e efeitos adversos e colaterais advindos de drogas sintéticas, a utilização de ervas medicinais na assistência à saúde tem sido cada vez mais requisitada e pesquisada, visto que muitas dessas plantas possuem substâncias biologicamente ativas. Dentre as espécies que possuem substâncias bioativas e que são comumente usadas na medicina popular, se encontra a *Schinus terebinthifolius*, conhecida popularmente como aroeira ou pimenta brasileira, sendo atribuídas a ela, na literatura científica, diversas aplicações terapêuticas. **OBJETIVO:** Descrever as principais aplicações etnofarmacológicas cientificamente comprovadas da *Schinus terebinthifolius*. **MÉTODOS:** Trabalho de revisão, no qual fez-se o uso das bases de dados Pubmed e Scielo, empregando-se o descritor: *Schinus terebinthifolius*. Como critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados trabalhos: em inglês, português e espanhol; dos últimos cinco anos; disponíveis na íntegra; de acordo com relevância e ligação com os objetivos propostos, além de serem retirados os trabalhos em duplicata. **RESULTADOS:** Ao todo, 72 artigos encontrados; sendo 9 duplicados e 34 que não possuíam ligação direta com o tema, selecionando-se, portanto, 29 para a confecção da revisão. As principais aplicações envolvendo a *Schinus terebinthifolius* na medicina popular estão relacionadas às suas atividades cicatrizantes, anti-inflamatória, antiaderente, analgésica, antipirética, antioxidante, antiploriferativa, antialérgica e antimicrobiana. Dentre essas, destacam-se as propriedades anti-inflamatória, antimicrobiana e cicatrizante como as mais estudadas. Entre os estudos selecionados, foram encontrados a utilização das diversas partes da planta, entre elas, a casca, as folhas e o fruto, das quais retiraram-se o extrato aquoso, etanólico e acetona, além de óleos essenciais. Um dos estudos avaliou a aplicação tópica do óleo essencial da folha em camundongos feridos, notando-se o fechamento da ferida, resultado dos efeitos angiogênicos e fibrogênicos, além de promover resposta anti-inflamatória. Quanto à sua propriedade antimicrobiana, foi relatado a atividade tanto contra fungos, como *Candida spp.* e *Trichophyton spp.*; quanto bactérias, como *Escherichia coli*, *Pseudomonas sp.*, *Staphylococcus aureus*, *Enterobacter sp.*, *Enterobacter agglomerans* e *Nocardia sp.*, cujos microrganismos possuem grande importância clínica. Ainda na literatura disponível, foi comprovado que o extrato aquoso da casca é capaz de impedir a aderência de *Streptococcus mutans*, espécie que é uma das principais responsáveis pela formação do biofilme dentário, demonstrando a atividade antiaderente da planta. **CONCLUSÃO:** Assim, foi possível observar o potencial promissor da *Schinus terebinthifolius* como biofármaco, pois além da sua grande variedade de atividades biológicas, ficou comprovado que ela pode agir de forma eficaz. Portanto, faz-se necessário novos estudos no intuito de desvendar quais as substâncias bioativas específicas presentes nessa planta que possibilitam essas aplicações diversas, o que poderia auxiliar na produção de novos fármacos.

PALAVRAS-CHAVE: Aroeira, Plantas medicinais, Terapia.

A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

¹ Ana Indygriani Rodrigues; ² Jhoana D´arc Lopes de Sousa ³Dayla Cristine Dutra Carvalho; ⁴Leonardo Fontineles de Lima ⁵Antonio Thomaz de Oliveira

^{1,2,3,4} Graduando do Curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ⁵ Professor do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: indygliane@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é o nome de um grupo de distúrbios de desenvolvimento que inclui um amplo espectro de características, habilidades e níveis de deficiência. O TEA consiste em distúrbios neurológicos de início precoce, caracterizados por comprometimento nas habilidades sociais, comunicativas e atípicas comportamentais. Embora tenham sido identificados fatores ambientais que podem desempenhar um papel na etiologia do TEA, a sua herdabilidade é elevada. Várias pesquisas descobriram mutações em genes únicos, polimorfismos raros, variações comuns e modificações epigenéticas caracterizadas como funcionalmente perturbadoras para a etiologia e variações do TEA. Muitos dos genes implicados codificam proteínas envolvidas na formação de sinapses, regulação transcricional e remodelação da cromatina. Isso indica uma clara convergência funcional durante o neurodesenvolvimento. **OBJETIVO:** Apresentar uma visão ampla sobre as condições genéticas que contribuem na etiologia do TEA e como contribuiu para o aconselhamento genético. **MÉTODOS:** Uma pesquisa bibliográfica foi realizada em quatro bancos de dados principais: Pubmed/Medline, Google Scholar, Scopus e Web of Science. A pesquisa foi inicialmente realizada em fevereiro de 2019 e repetida em junho de 2019 usando a combinação termos: [(autismspectrumdisorder, ASD), (geneticcounseling), (genetic)]. Foram selecionados 47 artigos, todos em inglês, incluindo estudos experimentais, relatos de casos e revisões. Os dados foram extraídos com base no design e configuração do estudo. **RESULTADOS:** Os estudos epidemiológicos e moleculares apontam que a susceptibilidade para o TEA é combinação de variantes deletérias raras e uma grande quantidade de alelos de baixo risco. Também não podemos ignorar que fatores ambientais podem interagir com os fatores genéticos para a etiologia do TEA. O aconselhamento genético para TEA envolve (1) explicar os aspectos genéticos da doença aos pais; (2) avaliação clínica do paciente e avaliação da história familiar; (3) discutir opções de testes genéticos; (4) interpretar os resultados; (5) informar sobre tratamentos e prognóstico; e (6) relatar os riscos de recorrência aos pais. Para muitos cuidadores, conhecer a causa do TEA em seus filhos é muito importante independentemente de quaisquer benefícios potenciais em relação às opções de tratamento. Esse conhecimento evita pesquisas prolongadas para respostas que podem ser improdutivas e dispendiosas. Além disso, encontrar uma causa genética específica de TEA em uma família pode dar-lhes a oportunidade de se conectar com outras famílias com esse mesmo perfil genético, fornecendo uma forte fonte de compreensão. Muitas famílias de crianças com TEA ficam hesitantes a tomar decisões reprodutivas em relação a gravidezes futuras. Na ausência de resultados de testes genéticos específicos, apenas podem ser feitas estimativas de recorrência geral: a taxa de recorrência com um irmão anteriormente afetado é de cerca de 10-15%. Se houver dois irmãos afetados na família, as taxas estimadas preditas por um modelo teórico são em torno de 50% em meninos e 12% em meninas. **CONCLUSÃO:** Apesar da complexidade etiológica do TEA, as alterações genéticas têm forte contribuição para a condição e compreender a importância genética para o TEA pode nortear o tratamento e ajudar os responsáveis na compreensão do transtorno e no planejamento familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, genética, aconselhamento genético.

O PERFIL DOS INDIVÍDUOS NÃO DOADORES DE SANGUE

¹Ana Indygriani Rodrigues; ²Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ³Francisca Dayane Soares da Silva; ⁴Cristiele Rodrigues da Silva; ⁵Diana Damasceno de Brito; ⁶Maria Jacilene Alves; ⁷Antonio Thomaz de Oliveira.

^{1,2,3} Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{4,5,6} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁷ Professor do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Indygliane@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O sangue e seus hemocomponentes são essenciais para a manutenção dos serviços de assistência à saúde em todo o mundo. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 3,5 milhões de pessoas necessitam de transfusão sanguínea anualmente no Brasil. Pesquisas apontam que entre os anos de 2016 e 2017 existe um percentual de 1,8% de doadores de sangue na população Brasileira, apesar de estar dentro do indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), não se mostrou ideal à demanda Brasileira. Entretanto, diversos fatores podem ameaçar o suprimento regular, seguro e adequado de sangue. Assim, é obrigatório que o sangue doado seja analisado para a detecção de infecções. Durante a triagem, condições pessoais como comportamento sexual, uso de *piercings* e tatuagens são questionadas ao aspirante a doador. Tais etapas são importantes para garantir a segurança das doações de sangue, mas também acaba restringindo o número de possíveis doadores. **OBJETIVO:** Conhecer os motivos pelos quais as pessoas não são doadoras regulares de sangue, traçando o perfil dos não doadores. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo qualitativo e quantitativo com utilização de questionário semiestruturado, cujo critério de participação foi indivíduos de maior idade, que nunca realizaram uma doação de sangue. A obtenção de dados foi realizada a partir da confecção de um questionário virtual no “Google Forms” mediante perguntas de caráter subjetivo e objetivo. O link do questionário foi divulgado por meio de mídias sociais, e ficou disponível por 72 horas. Em seguida, os dados foram analisados a fim de atingir o objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Das 63 pessoas que responderam ao questionário, 11 são do sexo masculino e 53 do sexo feminino, oriundas de 5 estados, sendo os estados com maior representação o Piauí (49 respostas) e Ceará (10 respostas). Quanto a escolaridade, 36 pessoas possuem o ensino superior incompleto, 10 com ensino superior completo, 4 pós-graduandos, 2 pós-graduação e 11 ensino médio completo. Sobre o medo à doação de sangue, 37 pessoas possuem pouco medo, 17 medo moderado, 7 muito medo e 2 medo extremo. 49 pessoas conhecem a localização do hemocentro da sua cidade e 14 não conheciam. Todos os participantes da pesquisa afirmaram não apresentar motivos religiosos que restrinjam a doação. Sobre conhecer os critérios necessários para doação, 53 pessoas possuem conhecimento e 10 não os conhecem. 49 pessoas não possuem problemas de saúde que os impeça de doar sangue e 14 possuem algum problema. Sobre ter outros motivos para não doar sangue, 15 pessoas possuem peso abaixo do ideal, 5 possuem medo, 4 afirmam ser homossexuais, 4 possuem anemia recorrente e 2 possuem tatuagens recentes. **CONCLUSÃO:** Foi constatado que, apesar do baixo número amostral, as pessoas apresentam conhecimento sobre as condições para doação de sangue. Entretanto, outras variáveis como o medo e desinformação sobre os locais de coleta, podem contribuir para a não doação. Assim, são necessárias que sejam feitas políticas públicas de informação sobre a doação de sangue, além de aproximar os postos de doação ao ambiente acadêmico, considerando que os graduandos foram os principais participantes da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: hemocomponentes, transfusão de sangue, doador de sangue.

CONVERSÃO ENZIMÁTICA DO SISTEMA ABO: TRANSFORMANDO TIPO SANGUÍNEO A e B EM SANGUE UNIVERSAL

¹Joana Darc Viana Silva; ¹Wesley Rodrigues da Silva; ¹Fernando Mesquita de Sousa de Lima; ¹José Humberto da Cunha; ¹Lucicleia Dias Monteiro; ¹Rubens Renato de Sousa Carmo; ²Káritta Raquel Lustoza da Costa.

¹Graduanda(o) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduanda em Ciências Biomédicas – UFPI.

Área Temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

Email do autor: joanadarc.vs@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A utilização de bolsas de sangue é constante, principalmente no ambiente hospitalar, sendo comumente acionadas em cirurgias, operações e transfusões de rotina. No entanto, a incompatibilidade de eritrócitos com o sistema ABA é algo que deve ser levado em conta nesses procedimentos, visto que sua ocorrência pode levar a reações fatais. Hemácias do grupo O são carentes de açúcares terminais A e B, sendo estes os quais os humanos são imunizados. Desta forma, o sangue O é compatível com qualquer tipo sanguíneo do sistema ABO, não causando danos ao indivíduo que o recebe. Nesse sentido, há cerca de mais ou menos 40 anos, surgiu a idéia de remover tais antígenos por meio de enzimas, no intuito de converter sangue do tipo A e/ou B em O. Atualmente, diversas enzimas vêm sendo estudadas e testadas quanto a sua eficiência no processo de conversão. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão na literatura a respeito da conversão enzimática de sangue do tipo A e/ou B em sangue tipo O. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão, na qual se utilizou as bases de dados Pubmed e Scopus, empregando-se o descritor: enzymatic conversion of antigens of blood group; sendo utilizados trabalhos em inglês. Não houve restrição de período de tempo. Como critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados trabalhos de acordo com a relevância e ligação com os objetivos propostos, além de serem retirados os trabalhos que apareceram em duplicata. **RESULTADOS:** Ao todo, foram encontrados 32 artigos, dos quais, 12 foram selecionados. A enzima α -N-acetilgalactosaminidase (NAGA) foi objeto de estudo em alguns dos trabalhos. Um desses foi realizado a partir da retirada do gene codificante da enzima, advindo da bactéria *Clostridium perfringens*. Em seguida, houve a clonagem do gene em um sistema de expressão de *Escherichia coli* T7, para converter sangue do tipo A2 em O, através da hidrolização da N-acetil- α -d-galactosamina terminal. Nesse estudo, nenhuma outra atividade exoglicosidase foi encontrada, sendo uma reação específica. A enzima α -galactosidase recombinante também foi alvo de estudo. Utilizada para remover a galactose terminal das hemácias do grupo B, transformando-a em sangue O. O sangue resultante dessa reação foi testado em 18 pacientes, não existindo nenhuma reação indesejada. O estudo mais atual na área é sobre a utilização do sistema de expressão de *Pichia pastoris*, que por sua vez, tem como vantagens a expressão rápida, fácil e econômica. Nesse sistema, foi empregada a enzima NAGA, que é aplicada na conversão enzimática de células do grupo A ao O de glóbulos vermelhos. Na avaliação macro e microscópica, não houve sinais de hemólise ou alterações morfológicas nos eritrócitos tratados, evidenciando que o sangue O produzido por essa enzima é seguro. **CONCLUSÃO:** Com isso, observa-se a importância e os avanços que as pesquisas nessa área possuem. Resultados relevantes já foram encontrados, no entanto, observou-se a necessidade em realizar mais ensaios clínicos, caso haja o interesse de ampliar sua aplicação como alternativa de suprir a escassez do grupo sanguíneo O nos bancos de sangue.

PALAVRAS-CHAVE: Sangue, Enzimas, Transfusão de Sangue.

UTILIZAÇÃO DOS MECANISMOS EPIGENÉTICOS NA CIÊNCIA FORENSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

¹Leonara Maria Alves Coelho; ² Bruna Maria de Carvalho Pereira; ¹Daniele Alcoforado Costa; ³Eduardo de Melo Prado; ¹Iarly Santos Lima; ¹Lenilson do Nascimento Melo Junior; ¹Maria Rikelly Frota Aguiar.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CMRV); ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CMRV); ³Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leonaram.coelho@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Epigenética pode ser descrita como o conjunto de mecanismos moleculares herdáveis que fazem parte da regulação da expressão gênica sem que haja alterações diretas na sequência do material genético. Constitui um dos mais atuais ramos de estudo da genética e biologia molecular, ganhando destaque recentemente também nos estudos de identificação forense, devido a possibilidade de obtenção informações acerca de envolvidos em um crime, que antes eram indisponíveis por análises genotípicas tradicionais. Seus principais mecanismos, tais como metilação do DNA, modificações de histonas e ação de RNAs não-codificantes possibilitam, entre outras características, a distinção entre gêmeos monozigóticos, estimativas de idade, identificação de tipos teciduais a partir de pequenas quantidades de amostra encontradas. Desta maneira, a epigenética forense se apresenta como um ramo promissor da criminalística.

OBJETIVO: Este trabalho busca descrever algumas das atuais aplicações de mecanismos epigenéticos na área forense, bem como discutir a acurácia de seus resultados a partir de diversos estudos aqui reunidos e as perspectivas para a aplicação de marcadores epigenéticos na ciência forense. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir da busca de artigos publicados entre 2005 a 2018 e disponibilizados em bases de dados, como *SciELO*, *PubMed* e *MEDLINE*. Para inclusão dos estudos, foram utilizados os descritores segundo o DeCS: epigenética forense, marcadores epigenéticos e identificação humana. **RESULTADOS:** A identificação criminal por muito tempo baseou-se apenas na análise de amostras de DNA e na pesquisa de polimorfismos em regiões satélites ou DNA mitocondrial, porém esses métodos carregam limitações, onde muitas vezes, não são suficientes para alegar um resultado preciso. É nesse ponto que os mecanismos epigenéticos auxiliam, visto que correspondem a alterações na expressão gênica singulares em cada indivíduo e nas diferentes partes do corpo, sofrendo interferência de fatores ambientais desde a vida intrauterina e gerando grande diversidade de fenótipos. Em 2011, Frumkin et al., conseguiu identificar amostras de saliva, sangue, sêmen e pele por meio de análise do padrão de metilação do DNA. Em 2014, Yi et al., descreve um método de estimativa da idade cronológica analisando sítios de ilha CpG de fragmentos gênicos nos quais o padrão de metilação está relacionado a idade. Os resultados possuíam elevada acurácia ($R^2 = 0,918$) e elevada correlação com o valor real ($r = 0,91$). Em 2018, Sopran et al., constatou que técnica baseada na metilação do DNA tem especificidade superior aos testes proteicos, pois elimina a detecção cruzada e evita falsos positivos. **CONCLUSÃO:** A investigação do epigenoma representa um novo horizonte para a criminalística, contribuindo para perícias de identificação incontestáveis. Devido à complexidade das interações entre mecanismos epigenéticos, ainda há muito a se desenvolver nessa área da ciência. Faz-se necessárias mais pesquisas voltadas à descrição dos mecanismos moleculares epigenéticos, aprimoramento dos métodos utilizados, e desenvolvimento de novos, de baixo custo e que se adaptem aos laboratórios de ciências forenses, para que cada vez mais possam auxiliar e facilitar as investigações.

PALAVRAS-CHAVE: epigenética forense, identificação humana, marcadores epigenéticos.

IMPLICAÇÕES DE TERAPIAS ANTIRRETROVIRAIS UTILIZADAS POR MULHERES SOROPOSITIVAS, DURANTE A GRAVIDEZ.

¹Lucicleia Dias Monteiro; ¹Jaiane Cruz dos Santos; ¹José Humberto da Cunha; ¹Rodrigo Elísio de Sá; ¹Lenilson do Nascimento Melo Junior; ¹Wesley Rodrigues da Silva; ²Yhasmine Delles Oliveira Garcia.

¹Graduanda (o) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ²Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lucicleiabiomed@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (Sigla inglesa AIDS) é uma doença infectocontagiosa, causada pelo vírus HIV e pode ser transmitida por relações sexuais desprotegidas, transfusão sanguínea, materiais perfuro-cortantes contaminados e por transmissão vertical. Atualmente, o Ministério da Saúde garante, a pacientes soropositivos, acesso a terapia antirretroviral (TARV) que tem o objetivo de suprimir ou eliminar partículas virais. Desse modo, é importante que mulheres HIV positivas em período gestacional, adotem a TARV como método de tratamento, com o intuito de evitar com que bebês se infectem durante o parto. Apesar dos benefícios da terapia, os fármacos não vêm isentos de risco e a toxicidade desses medicamentos no conceito ainda é pouco conhecida.

OBJETIVO: Analisar e identificar as implicações de terapias antirretrovirais utilizadas por mulheres soropositivas, durante a gravidez. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo e exploratório, obtido por meio de uma pesquisa em bases de dados eletrônicas: LILACS, SciELO e PUBMED. Utilizou-se os seguintes descritores: “Terapia antirretroviral”, “HIV” e “Gestação”, além de seus respectivos correspondentes na língua inglesa. Como critérios de inclusão, foram consideradas pesquisas publicadas, entre os anos de 2010 a 2018 que abordassem a temática e possuísem, no resumo, menção aos efeitos negativos das terapias antirretrovirais. Como critérios de exclusão, foram desconsideradas publicações não disponibilizadas na íntegra nem em periódicos indexados (como dissertações e monografias). Dessa forma, foram selecionados 11 artigos que se enquadravam aos critérios do presente estudo.

RESULTADOS: A transmissão vertical é a causa mais comum de aquisição do HIV em crianças. Para gestantes é indicada a utilização de terapia antirretroviral combinada (TAR), por apresentar uma alternativa de tratamento mais eficaz, no entanto, alguns estudos mostraram que quanto mais drogas administradas, maiores são os efeitos adversos na gravidez. Crianças com baixo peso foram identificadas, com maior frequência (23%) em mães que receberam TAR a base de zidovudina e partos prematuros, antes da 37ª semana, ocorreram em 20, 5% dos casos, enquanto que o uso isolado de zidovudina demonstrou esse cenário em uma frequência menor, cerca de 12% para peso inferior a 2500g e 13,1% para partos precoces. Terapias baseadas em Tenofovir (tenofovir, emtricitabina e lopinavir-ritonavir) foram mais associadas a partos prematuros, antes da 34ª semana e morte infantil precoce. Entre os 3202 nascidos vivos, do grupo de estudo pesquisado, houveram 60 óbitos infantis, na maioria das vezes em decorrência da prematuridade, situação essa não atribuída a grupos de fármacos específicos, pois entre eles não houveram diferenças significativas. **CONCLUSÃO:** Apesar das terapias antirretrovirais serem um avanço no tratamento de pessoas soropositivas, além de possibilitar a redução da transmissão vertical, ainda são necessárias mais pesquisas, avaliar os riscos da TARV na gravidez, para garantir gestações mais seguras para mulheres infectadas pelo HIV e, conseqüentemente, bebês mais saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia antirretroviral, HIV, Gestação.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA CESSAÇÃO DO USO DO TABACO: UMA REVISÃO.

¹ Higinalice da Silva Pereira; ² Francisca Maria Leite Silva; ³ Thaís Fernanda Ribeiro de Moura; ⁴ Maria do Livramento Pereira dos Santos .

¹ Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Fisioterapeuta Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Enfermeira Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Psicóloga Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alice_higina@hotmail.com

Categoria: Pós graduação

INTRODUÇÃO: No Brasil, o tabagismo é considerado problema de saúde pública e está entre os principais determinantes de saúde. O ministério da Saúde, por meio do Instituto Nacional de Câncer (Inca), criou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), compreendendo como estratégia ações de prevenção do início do uso e de estimular os adeptos a deixar de fumar e ações que regulamentem e fiscalizem os produtos do tabaco são comercializados. **Objetivo:** Identificar as principais estratégias de cessação do tabagismo. **MÉTODOS:** As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde com os termos “Tabagismo”, “Cessação”, “Controle” em português e língua estrangeira. Os critérios de inclusão foram artigos originais, publicados entre janeiro de 2014 a julho de 2019, com resumos e textos completos disponíveis na íntegra e que abordassem sobre as estratégias de prevenção e promoção de saúde que auxiliem na cessação do fumo. Os critérios de exclusão foram publicações com textos incompletos, informações com intervenções invasivas a saúde do indivíduo, bem como artigos de revisão; teses e dissertações. **RESULTADOS:** Após leitura e análise criteriosa dos resultados encontrados nas bases, foram descartadas as publicações que não correspondiam aos critérios de seleção, resultando o total de 25 artigos incluídos na pesquisa. Nos artigos selecionados foram identificadas estratégias no tratamento da cessação do tabagismo, baseado na terapia cognitivo-comportamental e na farmacoterapia. A escala de motivação para tratamento em dependência de drogas é um instrumento utilizado inicialmente antes de iniciar a intervenção e a motivação dada pelos profissionais de saúde aos fumantes através de informações sobre os benefícios de parar de fumar pode ser uma estratégia para motivá-los a tentar sair do hábito, além disso a tentativa de parar de fumar baseia-se na necessidade de melhoria da saúde, pressão da família e amigos e do alto preço do cigarro havendo necessidade de que reforcem a automotivação como um elemento-chave para abandonar o tabaco. A utilização de recursos audiovisuais durante aconselhamento sobre os perigos do tabagismo e os benefícios de parar. As intervenções comportamentais baseadas em grupo são eficazes, os grupos especializados em cessação do tabagismo são capazes de melhor avaliação, tratamento e acompanhamento dos usuários de tabaco. Dentre os estudos que mostraram alguma intervenção farmacológica envolvia a utilização de vareniclina, bupropiona, terapia com reposição de nicotina. Identificou-se intervenções não farmacológicas, tais como: pesquisas on-line em redes sociais, programa de educação intensiva, assistência telefônica para deixar de fumar, grupo de cessação de tabagismo, Programas de educação nas Escolas e programas de extensão nas universidades, 14 aplicativos para cessação do tabagismo disponíveis em português, utilização da auriculoterapia e a prática de exercícios físicos. Estas intervenções apresentavam-se individualmente ou em alguns casos em combinação com terapias farmacológicas. Dessa maneira, a utilização de medicamentos e tratamentos alternativos são medidas eficazes nas ações de controle do fumo e promoção a saúde. **CONCLUSÃO:** O enfrentamento do uso de tabaco exige estratégias, necessitando de capacitação profissional, acesso a programas eficazes de cessação do tabagismo, apoio comportamental, educação e uso de tecnologias acessíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, Tabaco, Estratégias.

EFEITOS E APLICABILIDADE DA FOTOBIMODULAÇÃO SISTÊMICA: TÉCNICA ILIB

¹Daniela Bezerra Macedo; ²Juliana Bezerra Macedo; ³Carla Tim; ⁴Cintia Martignago; ⁵Adriana Pavinatto; ⁶Érika Layne Gomes Leal; ⁷Lívia Assis.

^{1,2} Pós-graduandas em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil – UNBR; ^{3,5,7} Docentes do Instituto Científico e Tecnológico da Universidade Brasil – UNBR; ⁴ Doutorado em Fisioterapia pela Universidade Feral de São Carlos – UFSCar; ⁶ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Dani-lohane@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A descoberta de tecnologias inova a ciência médica e serve de fonte de inspiração para muitos trabalhos e pesquisas. Um dos exemplos dessas novas tecnologias é a utilização da fotobiomodulação através de laser de baixa intensidade aplicada no tecido sanguíneo de maneira intravascular, uma técnica conhecida como ILIB, do inglês *Intravascular Laser Irradiation of Blood*. Esta técnica teve origem na Rússia em 1981 e consiste em irradiar veias, de maneira intravascular para o tratamento de doenças sistêmicas. Esta terapêutica objetiva aumentar a oxigenação do sangue, melhorando o estresse oxidativo e a disfunção mitocondrial em células sanguíneas, possivelmente alterando suas funções. Por ser um procedimento invasivo, a técnica limitava-se apenas aos médicos. Entretanto, nos últimos tempos, propostas estão sendo realizadas com objetivo de utilizar a técnica de maneira tópica (não invasiva) para o tratamento de doenças crônicas, como a hipertensão arterial e diabetes. **OBJETIVO:** Frente ao exposto, este estudo teve o objetivo de verificar a aplicabilidade e os efeitos da fotobiomodulação sistêmica através da técnica ILIB. **MÉTODOS:** Foi realizado através de revisões bibliográficas em artigos publicados em periódicos internacionais e nacionais, na língua portuguesa, inglesa e espanhola encontrados nos sites LILACS, PUBMED e SCIELO, nos últimos dez anos, utilizando o termo ILIB ou fotobiomodulação e seus efeitos no organismo. **RESULTADOS:** Em relação aos resultados encontrados foi verificado que a técnica apresenta resultados benéficos para o tratamento sistêmico de diversas doenças, tais como: diabetes, hipertensão, fibromialgia, acidente vascular cerebral, e reparação tecidual. Ademais, os autores constataram que a técnica é capaz de reduzir níveis glicêmicos, aumentar a liberação de antioxidantes, ativar citocinas anti-inflamatórias e fatores de crescimento ativadas, provavelmente devido ao aumento da produção de adenosina trifosfato (ATP), óxido nítrico (NO) e espécies reativas de células sanguíneas. Entretanto, foi evidenciado que os trabalhos diferiram em relação ao protocolo de irradiação, dose utilizada e duração do tempo de aplicação para cada doença estudada. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a fotobiomodulação através da técnica ILIB apresentou resultados satisfatório para o tratamento de diversas doenças sistêmicas. Entretanto, existe a necessidade de estudos adicionais com objetivo de elucidar os mecanismos de ação acionados pelo ILIB, otimizando assim sua utilização de maneira segura e eficaz na reabilitação de diferentes tipos de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Fotobiomodulação, ILIB, laser de baixa intensidade.

IMUNOTERAPÊUTICA PARA O TRATAMENTOS DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA DE CÉLULAS B: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Francisco Alex da Rocha Coelho; ¹Antônio Kleiton de Sousa; ¹Fernando Mesquita de Sousa de Lima; ¹Wesley Rodrigues da Silva; ¹Airton Lucas Sousa dos Santos; ² Anna Sofia Miranda Loiola Araújo; ³Sarah Izabelly Alves Lemos.

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ³ Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alex123rocha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é uma neoplasia maligna com etiologia multifatorial que resulta da proliferação clonal e acúmulo de células com marcadores de estágios de maturação linfóide precoce. Os avanços no tratamento do câncer, principalmente no desenvolvimento de novas técnicas de engenharia genética e progressos em imunologia, como a imunoterapia trazem esperança para o tratamento e bom prognóstico para pacientes oncológicos. **OBJETIVO:** Descrever a importância e o uso das técnicas de tratamentos imunoterapêuticos para o tratamento de LLA de células B. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por buscas nos bancos de dados: Google scholar, Scielo e PubMed, utilizando os seguintes descritores: Immunotherapy, Precursor cell lymphoblastic leukemia-lymphoma, Biotechnology and Leukemia. Critérios de inclusão: artigos em português e inglês publicados no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2019 referentes ao tema em questão. Critérios de exclusão: trabalhos que ultrapassaram o período estabelecido e que não se enquadrassem no tema. **RESULTADOS:** Foram encontrados 28 artigos dos quais 9 foram selecionados como de maior relevância e atendiam aos critérios de inclusão. A imunoterapia é um tratamento com menos reações adversas, quando comparado a tratamentos convencionais, tendo em vista que é um procedimento que fortalece o sistema imune para que ele mesmo possa eliminar a célula maligna combatendo-a com alta seletividade, alto potencial curativo e baixa toxicidade. Na LLA as imunoterapias usadas para tratar determinadas situações são: Anticorpos monoclonais, que são proteínas projetadas para atacarem um alvo específico, como o Blinatumomab que possui duas proteínas diferentes, uma liga-se à CD19 que é encontrada em células B, em leucemias e linfomas, e a outra parte se liga ao CD3, encontrada em células T, essas duas proteínas se ligam as células do câncer marcando-a para que o sistema imune possa eliminá-la. Outra terapia é usando a Besponsa, uma droga anti-CD22 de uso combinado com quimioterapia. Geralmente a proteína CD-22 está presente na superfície de células B, ela sinaliza em *homing* e leva a droga no local específico para destruir as células que tentam se dividir de forma desordenada, esses fármacos agem especificamente no tumor sem agredir as demais células não cancerosas que também tem uma rápida divisão. A terapia de células T receptores de antígenos quiméricos (CAR) utiliza células T que são removidas do sangue do próprio paciente e modificadas geneticamente para ter receptores específicos que se ligam as células de leucemia com poucos efeitos adversos. Ensaios clínicos usando a terapia T CAR evidenciam uma taxa de remissão completa de 94% de LLA. Uma das terapias de T CAR é o Tisagenlecleucel que reconhece células CD19 em certas células de leucêmicas, sendo utilizadas para tratar células B em câncer recidivante. **CONCLUSÃO:** A pesquisa de novas abordagens terapêuticas antitumorais faz-se muito importante para descoberta de tratamentos cada vez mais eficazes contra o câncer. Com o avanço da engenharia genética, a imunoterapia se mostra promissora no combate à LLA de células B por tratar essa malignidade de forma mais eficiente do que as terapias convencionais. **PALAVRAS-CHAVE:** Imunoterapia, Leucemia, Biotecnologia.

O USO DA PELE DE TILÁPIA COMO CURATIVO BIOLÓGICO OCLUSIVO NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS NA PELE

¹Fabricio Galvão Pontes; ². Ferreira, J.A.Q.

¹Faculdade Ieducare - FIED – Tianguá – Discente do curso de Enfermagem.

²Orientador: Docente do curso de Enfermagem

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fabspontes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A queimadura é uma lesão dos tecidos orgânicos, provocado por algum trauma de origem térmica, que varia desde uma pequena bolha até formas graves. O cuidado hospitalar inicial mais comumente usado em casos como estes é o curativo oclusivo, onde podem ser utilizados substitutos temporários de pele, que são materiais eficazes no tratamento de queimaduras superficiais recentes e também na cobertura da epiderme, enquanto aguarda-se o enxerto definitivo. Podem ser substituídos em intervalos regulares ou mantidos até a cicatrização ou enxerto, caso a aderência seja boa ou não haja infecção. Os substitutos de pele têm sido muito utilizados no tratamento de queimaduras superficiais, pois reduzem a frequência de troca do curativo. Entretanto, esses materiais têm alto custo e não são eficazes para o tratamento de queimaduras profundas. A pele da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) aparece como um possível subproduto. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do uso da pele de tilápia do Nilo como forma de tratamento em pacientes com queimaduras no estado do Ceará através de uma pesquisa exploratória. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa exploratória em várias bases de dados no intuito de realizar um levantamento bibliográfico, servindo de base para um amplo conhecimento sobre sua importância. Utilizou-se dos recursos do Google Acadêmico, no qual os Descritores foram: Tilápia do Nilo, novos tratamentos para queimaduras, uso da tilápia em queimaduras. Os artigos foram publicados entre 2017 e 2019. Foram selecionados 4 periódicos. **RESULTADOS:** Estudos histológicos confirmaram que a pele da tilápia contém boa quantidade de colágeno Tipo I, excelente resistência à tração e boa umidade, correlativa à pele humana. Na aplicação da pele da tilápia em animais, evidenciou-se uma boa aderência da pele ao leito da ferida e evolução no processo de cicatrização. Realizou-se um em julho de 2016, no Instituto Dr. José Frota (IJF), hospital público de Fortaleza, uma pesquisa com 60 pacientes vítimas de queimaduras de segundo grau superficial e profundo. Os resultados foram promissores: a pele da tilápia teve excelente aderência ao leito da ferida, descontinuando a contaminação externa, a perda de líquidos e não precisando removê-la, permanecendo até a total cicatrização das queimaduras de segundo grau superficial. O estudo constatou diminuição na dor e no desconforto do tratamento com a pele da tilápia, menor esforço da equipe e diminuição dos custos. **CONCLUSÃO:** O estudo constatou que além do alívio da doloroso e maior eficácia da nova técnica, o custo do tratamento fica mais barato, porque o tratamento convencional é realizado com pomada e há indispensabilidade da troca do curativo a cada dois ou três dias. Com todos os benefícios e adaptação da pele da tilápia com a pele humana, é dispensável refazer o curativo como no tratamento convencional. O novo método reduziu as dores em 30 a 50%, o que é muito significância para a qualidade do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Biotecnologia, Queimadura, Tilápia.

A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DA INTERAÇÃO ENTRE NANOPARTÍCULAS E SISTEMAS BIOLÓGICOS

¹Thalia Pires do Nascimento; ²Talita Pereira Lima da Silva; ³Francisca Brunna Santana de Oliveira.

^{1,3}Graduandas em Farmácia pela Faculdade Mauricio de Nassau (UNINASSAU); ²Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Mauricio de Nassau (UNINASSAU).

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thaliapires87@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A utilização de nanopartículas, tornaram-se promissoras para fins terapêuticos e diagnósticos. Ao decorrer das últimas décadas, houve um número crescente de nanomedicamentos aprovados e regulamentados, e muitos outros possuem grande potencial clínico. As pesquisas relacionadas ao uso de nanopartículas estão em andamento há mais de 30 anos, mas ainda sim os métodos de desenvolvimento e protocolos essenciais para a realização de teste para segurança e eficácia em sistemas biológicos ainda estão em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância de estudos complementares para a utilização segura de nanopartículas. **MÉTODOS:** Esta revisão foi desenvolvida com busca nos bancos de dados eletrônicos sobre as publicações que envolvem os descritores “nanotecnologia, nanopartículas e biosensores”. Esta revisão foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica abrangente e sistemática em artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, ScienceDirect e PubMed. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos completos originais e de revisão publicados em português, inglês ou espanhol publicados nos últimos 10 anos (2009-2019). Foram excluídos aqueles artigos publicados em outros idiomas; artigos repetidos nas bases de dados, não disponíveis e sem resumo que retratassem a temática referente à revisão. Foram encontrados 3.569 e após os critérios de inclusão e exclusão, restringiram-se para apenas 98 artigos. **RESULTADOS:** A nanotecnologia é um dos ramos mais prósperos da tecnologia, sendo alvo de expectativas altíssimas. Até o ano de 2015, haviam cerca de 22.500 artigos publicados utilizando o descritor “Nanotechnology”; e além disso, inúmeros produtos vêm sendo comercializados, como, protetores solares, cosméticos, produtos biomédicos, biosensores e um destaque para os sistemas de transporte e entrega de fármacos. Apesar do número crescente de artigos sobre nanopartículas, este tema ainda é muito recente e ainda não foi possível determinar com exatidão quais os efeitos dos sistemas naturais e artificiais em escalas manométricas podem causar no ser humano e ao meio ambiente. Mesmo com todo o conhecimento acumulado nesse período, não é possível prever com precisão parâmetros de biodisponibilidade, biodistribuição, degradação, eliminação e atividade biológica dessas nanoestruturas, sendo assim importantíssimos para o avanço dessa tecnologia, estudos sobre como as células lidam e interagem com estes materiais. Estes compostos são utilizados no tratamento de diversas patologias, incluindo o câncer. **CONCLUSÃO:** A utilização de partículas em escala manométrica, é uma realidade crescente e cada vez mais promissora em diversas áreas. Para a utilização consciente dessas partículas em seres vivos, é imprescindível que haja o desenvolvimento de ferramentas para o entendimento da interação nanopartícula-célula. O tráfego dessas substâncias ainda não completamente desvendado, por isso nos últimos anos muitas técnicas de imageamento vem evoluindo e criando expectativas para a melhor compreensão desse trajeto.

PALAVRAS-CHAVE: Nanotecnologia, Nanopartículas e Biosensores.

A NANOPARTÍCULA BIND- 014 UTILIZADA COMO UMA NOVA TERAPIA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO LITERÁRIA.

¹Stécia Emiliana de Sousa Mauriz; ²Francisca Brunna Santana de Oliveira; ³Thalia Pires do Nascimento; ⁴Hemilly Rocha Rodrigues; ⁵Cinttya Raquel Alves de Sousa; ⁶Maria Cecília Cavalcante de Oliveira Hammes; ⁷José de Arimateas Sousa Nunes;

^{1,2,3,4,5} Graduando em Farmácia pela Faculdade Mauricio de Nassau- UNINASSAU;

⁶ Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: steciamauriz190@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. No tratamento do câncer e as principais terapias utilizadas são a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia citotóxica. Independente da ascendência, as classes de quimioterápicos afetam diferentes mecanismos de ação, a proliferação das células, o que, devido às similaridades existentes entre células tumorais e normais, causa dificuldade em encontrar alvos de ação seletivos. Deste modo, a busca de fármacos que venham ocupar uma ou mais falhas do arsenal quimioterápico atual é incessante. Com os avanços recentes na nanotecnologia, especialmente no tratamento do câncer e na produção de novos medicamentos antitumorais, a ação das nanopartículas como uma inovadora terapia na maximização da destruição tumoral, tem em vista à minimização dos efeitos sistêmicos com baixa toxicidade e tem sido parâmetro importante no sucesso clínico no tratamento contra o câncer. **OBJETIVO:** descrever avanços na utilização de nanocarregadores no tratamento e diagnóstico do câncer. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão literária. A pesquisa foi realizada pelos dados do banco da Scielo e Pubmed, no período de maio de 2019, utilizando os seguintes descritores: nanopartículas, nanocarregadores, câncer e tratamento com nanopartículas que direcionaram para 25 resultados. Logo após, foram excluído os repetidos e que não seguia a temática. Em seguida foram utilizados como critério de inclusão textos completos; publicados entre 2004 a 2016, após a aplicação e exclusão restaram apenas 5 artigos, que foram inclusos por melhor se encaixar no tema descrito. **RESULTADOS:** o uso de nanocarregadores como aparelhos de entrega de drogas para agentes terapêuticos pode expandir as características farmacológicas dos compostos normalmente utilizados no tratamento e diagnóstico de câncer. Um dos objetivos da Nanomedicina é apresentar o fármaco de forma característica e eficiente ao local da doença. Isso pode ser alcançado por distintas vias de administração. Quando estes fármacos encontram-se encapsulados dentro de nanopartículas de 800nm, eles não são capazes de atravessar a parede dos vasos de áreas sadias, ao contrário do que acontece em regiões inflamadas ou mesmo aquelas onde estão os tumores, nas quais células endoteliais estão menos unidas entre si que aquelas de regiões sadias, resultando num acúmulo de nanopartículas no tecido tumoral vizinho ao vaso sanguíneo. Além disso, a superfície das nanopartículas pode ser naturalmente alterada, de maneira a direcionar o nanocarreador especificamente para células cancerosas, com mecanismo de ação aprimorado nas moléculas expressas na superfície celular do tumor, derivando um direcionamento ativo dessas partículas. **CONCLUSÃO:** De acordo com, esses aspectos conclui-se que, o sistema de nanocarregadores como um novo dispositivo de entrega de drogas é uma tecnologia promissora para a terapia do câncer, visando uma eficiência não de mostrada por tratamentos convencionais. Assim, estima-se que deve haver mais investimentos para esta área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, a fim de aperfeiçoar as terapias aplicadas recentemente e, por conseguinte à qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Nanocarregadores, Tratamento, Câncer.

UTILIZAÇÃO DA NANOTECNOLOGIA PARA ATENUAÇÃO DA TOXICIDADE PELO USO DE BIFOSFONATOS NO TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Samara Sousa de Pinho; ²Gabrielle Costa Sousa; ³André Luiz Fernandes Lopes; ⁴Rodrigo Elísio de Sá; ⁵Jose Humberto Da Cunha; ⁶Lucicleia Dias Monteiro; ⁷Bruno Iles.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e inovação em saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samsoudepi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A osteoporose é uma doença ósseo-metabólica caracterizada pela fragilidade óssea e consequentemente o desenvolvimento de fraturas. Tal patologia, possui como tratamento de primeira linha, os bifosfonatos, que atuam promovendo o aumento de massa óssea e a melhora na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, apesar dos efeitos benéficos apresentados por essa classe de medicamentos, estudos relatam que o seu uso pode estar relacionado ao aparecimento de efeitos adversos à nível gastrointestinal, renal e ósseo. Dessa maneira, se faz necessário buscar mecanismos a fim de reduzir esses efeitos colaterais, bem como manter a eficácia terapêutica desses medicamentos, uma das alternativas para tentar diminuir os efeitos adversos causados pelo uso de bifosfonatos consiste na utilização de nanotecnologia. De acordo com a literatura, a vetorização de medicamentos, através da nanotecnologia, vem ganhando destaque por redução de efeitos colaterais, aumento da biodisponibilidade e eficácia terapêutica.

OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica da aplicabilidade de nanotecnologia em bifosfonatos frente aos efeitos colaterais promovidos em pacientes com osteoporose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de publicações indexadas nas bases de dados PubMed, Scielo, Medline e Science Direct. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados no período de 2010-2018, nos idiomas inglês, português e espanhol, as quais relataram investigações originais sobre o assunto e possuísem no resumo a aplicabilidade da nanotecnologia nos efeitos adversos de fármacos. Estudos que apresentaram abordagem metodológica de meta análise e revisões bibliográficas foram excluídos. **RESULTADOS:** As nanopartículas destacaram-se no que diz respeito aos sistemas de liberação de fármacos atualmente disponíveis, visto que apresentam estabilidade coloidal e resistência química. Estudos relatam também que esses sistemas podem atuar como fonte de proteção, separação do conteúdo ou retardar a liberação do fármaco. Demonstrado que as nanopartículas constituídas por polímeros biodegradáveis possuem um grande potencial como veículos de liberação de fármacos, atraindo a atenção devido às suas potencialidades terapêuticas como transporte do fármaco até as células alvo, o aumento do efeito terapêutico e redução das reações adversas ao medicamento, permitindo alterar a farmacocinética dos mesmos, incluindo seu perfil de distribuição nos tecidos, de forma a promover o aumento da biodisponibilidade de muitas substâncias ativas. O desenvolvimento de nanopartículas para a liberação controlada de fármacos constitui uma área de pesquisa de grande relevância, visto que, partículas que apresentam pequenas dimensões garantem baixa irritação, biodisponibilidade adequada e compatibilidade com os tecidos, buscando assim, novas alternativas de tratamentos que possam agir concomitantemente com os bifosfonatos, visando a diminuição dos efeitos adversos promovidos. **CONCLUSÃO:** A utilização de nanopartículas poliméricas vem demonstrando eficácia na liberação controlada de fármacos, evidenciando a redução da toxicidade provocada pela utilização de bifosfonatos frente aos efeitos colaterais promovidos em pacientes com osteoporose. Contudo, novos estudos são necessários para esclarecer mais a respeito desses benefícios promovidos pelas nanopartículas e assim, conduzir novas opções terapêuticas para o tratamento da patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacologia, Toxicidade de Fármacos, Nanocápsulas.

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

¹ Cecília Freitas de Araújo Mota, ² Islene Vítor Barbosa, ³ Saionara Leal Ferreira, ⁴ Lucélia Soares da Silva

¹ Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ² Doutora na área de Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³ Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁴ Mestranda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ceciliafamota@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: As tecnologias que surgem do ato de cuidar, baseiam-se no conhecimento técnico e científico, na observação do cotidiano e na manutenção do bem-estar do sujeito cuidado a fim de definir terapêuticas e processos de trabalho, constituindo-se em instrumentos para realizar ações de promoção da saúde. Na área da saúde, as tecnologias foram agrupadas em três categorias: leve (retrata relações de vínculo e acolhimento), leve-dura (refere aos conhecimentos bem estruturados, como o processo de enfermagem, as teorias e os modelos de cuidado) e dura (envolvem os equipamentos tecnológicos do tipo máquinas, normas, protocolos, instrumentos e recursos didáticos). As tecnologias educativas em saúde contribuem com as ações de ensino-aprendizagem e favorecem as práticas educacionais na comunidade e/ou com tipos específicos de usuários. Seu uso é justificado tendo em vista, o reforço às orientações, servindo como guia de informações, auxiliando o enfrentamento e a solução de problemas de saúde pelo usuário. **OBJETIVO:** Verificar a importância das tecnologias usadas pelos enfermeiros para promoção da Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da Literatura, técnica de pesquisa que reúne e sintetiza o conhecimento científico produzido, por meio da análise dos resultados já evidenciados nos estudos de muitos autores especializados. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e IBICS, utilizando os descritores: “Tecnologia” (*Technology*), “Educação em Saúde” (*Health Education*) e “Enfermagem” (*Nursing*). Os critérios de inclusão delimitados para a pré-seleção dos estudos foram: artigos que contemplassem o objetivo proposto; publicados no período de 2013 a 2017; em língua inglesa, portuguesa ou espanhola e disponíveis eletronicamente na íntegra. A busca ocorreu no mês de julho de 2018. A amostra final deste estudo foi constituída por 9 artigos. **RESULTADOS:** Os artigos analisados possuem abordagens relacionadas a estudos descritivos, sendo elencados eixos temáticos por categorias. O enfermeiro atua como facilitador, intermediando o conhecimento através das tecnologias educativas para que o cuidado seja realizado de forma correta e segura. Várias são as tecnologias, cada uma com sua importância. Nos estudos analisados, observou-se o uso de tecnologias nas diversas formas (cartilhas, álbum seriado, multimídia, folders), caracterizando a fomentação do processo ensino/aprendizagem. **CONCLUSÃO:** As tecnologias educacionais evoluíram com o passar dos anos, permitindo o uso de novos recursos nas práticas de cuidado e de ensino em saúde. As tecnologias educacionais são práticas que dinamizam as atividades de Educação em Saúde e facilitam o aprendizado, subsidiando o ensinar, atividade inerente ao profissional de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia, Educação em Saúde, Enfermagem.

TETRALOGIA DE FALLOT E DIVERGÊNCIAS A RESPEITO DA CORREÇÃO CIRÚRGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Cláudia Fortes Nunes Martins; ²Paulo Victor Fernandes de Farias; ³Luana Pereira de Oliveira; ⁴Alysson Lima Nunes; ⁵Katrine Bezerra Cavalcanti; ⁶Ellen Barros Araujo Lopes Luz

^{1,2,3,4}Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí; ^{5,6}Docente do curso de Medicina na Universidade Federal do Piauí

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: claudiafmartins@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Tetralogia de Fallot (T4F) é uma patologia que comumente apresenta cianose, e representa 10% de todas as cardiopatias congênitas. Essa afecção é caracterizada por comunicação interventricular (CIV), cavalgamento aórtico sobre a crista do septo interventricular, obstrução da via de saída e hipertrofia do ventrículo direito. Sem a correção cirúrgica, essa doença é potencialmente fatal, embora existam casos de sobrevivência por longos períodos, em que o crescimento e desenvolvimento podem estar comprometidos, além de possível atraso da puberdade. Atualmente, apesar de existir um consenso sobre a importância da cirurgia, ainda há divergências a respeito da técnica a ser utilizada, de acordo com a idade do paciente. Assim, esse estudo busca contrapor pontos de vista e destacar uma visão mais consolidada do tema em questão. **OBJETIVO:** Analisar discussões a respeito do método cirúrgico indicado para o tratamento da T4F, conforme a idade do paciente. **MÉTODOS:** Buscaram-se artigos nas bases de dados PubMed e Bireme, entre os anos 2014 a 2019, utilizando os descritores “Tetralogy of Fallot” E “surgical treatment” E “pediatrics”. Com a busca, obtiveram-se 360 artigos, dos quais 15 foram selecionados para análise. Incluíram-se artigos baseados em humanos e aqueles que tratavam de métodos cirúrgicos utilizados na T4F. Com relação aos critérios de exclusão, tem-se: a falta de indicações do tratamento cirúrgico, a não abordagem em crianças e a associação da T4F com outras doenças. **ANÁLISE CRÍTICA:** Na atualidade, há uma discussão baseada nos dois métodos cirúrgicos mais usados, a operação paliativa de Blalock-Taussig e a corretiva. Durante a análise, foi possível observar que, muitos autores consideram mais prudente, nos primeiros meses de vida do paciente, adotar a conduta da correção da T4F em dois tempos, sendo, inicialmente, realizada uma cirurgia paliativa, usando os métodos de Blalock-Taussig, e em maior idade, fazer uma reparação completa, por meio da cirurgia corretiva. Essa visão baseia-se na ideia de que uma idade muito precoce configura um fator de risco para reparo, pois acredita-se que órgãos imaturos e pequenos aumentam a vulnerabilidade ao insulto generalizado da circulação extracorpórea, usada na cirurgia corretiva. Enquanto isso, outros estudos mostram que a correção cirúrgica deve ser realizada mais precocemente, pois não existe benefício em atrasar a correção total para depois do primeiro ano de idade, nos casos de recém-nascidos assintomáticos, que cursam sem cianose, com bom estado geral e anatomia favorável. Devido à realização da cirurgia em um só tempo, é possível evitar consequências da hipoxemia progressiva e problemas que podem surgir na paliativa, como relativos ao shunt arterial. **CONCLUSÃO:** A conduta mais consolidada a respeito do tratamento cirúrgico é a de que as operações paliativas continuam válidas quando, nos primeiros meses de vida, a T4F é acompanhada de outras anomalias, enquanto a cirurgia corretiva é indicada nos pacientes, até mesmo nos menores de 6 meses, sem fatores de risco para essa cirurgia. No entanto, por ser um assunto tão divergente entre os autores, estudos mais aprofundados são importantes a fim de verificar a eficácia e segurança da cirurgia corretiva.

PALAVRAS-CHAVE: Tetralogia de Fallot, Tratamento Cirúrgico, Crianças.

SÍNDROME DE BURNOUT: ACADÊMICOS DE MEDICINA COMO GRUPO DE RISCO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Cláudia Fortes Nunes Martins; ²Paulo Victor Fernandes de Farias; ³Luana Pereira de Oliveira; ⁴Alysson Lima Nunes; ⁵Katrine Bezerra Cavalcanti; ⁶Ellen Barros Araujo Lopes Luz.

^{1,2,3,4}Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí; ^{5,6}Docente do curso de Medicina na Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: claudiafmartins@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout é caracterizada pela exaustão emocional, distanciamento das relações pessoais e diminuição do sentimento de realização pessoal. Isso ocorre devido a prolongados níveis de estresse, podendo afetar os indivíduos de todas as áreas profissionais, mas com uma particular incidência em médicos e estudantes de medicina. Esse aumento na prevalência caracteriza-os como grupo de risco para o desenvolvimento desta síndrome, em decorrência da pressão exercida por seu círculo social e familiar, desde a decisão de prestar vestibular para medicina, até a conclusão do curso e pressão no dia-a-dia do trabalho, devido às difíceis e importantes decisões a serem tomadas, além da convivência diária com notícias desagradáveis. Logo, esse estudo visa reconhecer as principais causas que levam diretamente a vulnerabilidade nesse grupo social. **OBJETIVO:** Sistematizar informações relativas à Síndrome de Burnout e conhecer as principais causas, com ênfase nos acadêmicos de medicina, como grupo de risco. **MÉTODOS:** Buscaram-se artigos na base de dados PubMed e Bireme, utilizando os seguintes descritores “burnout syndrome” E “medical students” E “causes”. Com a busca, encontraram-se 47 artigos, dos quais 23 foram selecionados, usando como critério de inclusão a realização da pesquisa com estudantes de medicina, estudos nos últimos cinco anos e artigos baseados em humanos. Além disso, como critério de exclusão, utilizou-se: pesquisas realizadas com médicos formados ou estudantes de outras áreas da saúde. **RESULTADOS:** É notório que diversos fatores atuam de forma a contribuir para maior vulnerabilidade dos acadêmicos de medicina, considerados um grupo de risco para a Síndrome de Burnout. Essa situação inicia-se antes mesmo do ingresso na faculdade, com a pressão familiar e individual para passar no vestibular, tendo em vista sua alta concorrência, o que pode levar alguns a cobranças excessivas, desencadeando um nível maior de estresse. Entretanto, as principais causas encontram-se após o ingresso na faculdade, situação que requer transformação precoce dos adolescentes, recém-saídos da escola, em profissionais, além do acúmulo de conteúdo, busca pelo modelo de aluno ideal, preocupação com o rendimento acadêmico, dificuldade de lidar com situações extremas, como a morte e notícias difíceis, e ainda uma rotina exaustiva. Essas mudanças no estilo de vida do estudante, muitas vezes reduzem a sua qualidade de vida, e, em conjunto com outros fatores, acarretam a elevada prevalência dessa síndrome nessa classe, podendo ter associação com a ocorrência de doenças psiquiátricas, como depressão, e tentativa de suicídio. **CONCLUSÃO:** De acordo com a análise, há, de fato, elevados índices de Síndrome de Burnout nos acadêmicos de medicina, se comparado com outras áreas profissionais, devido, principalmente à maior cobrança pessoal e social, além da carga horária excessiva e relação muito próxima com doenças e até a morte. Entretanto, por ser um tema atual e com uma pequena base de dados, são necessários mais estudos a respeito dessa patologia, a fim de uma melhor compreensão e discussão dos fatores de risco, além de auxiliar também na conscientização, prevenção e tratamento da síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout, Causas, Medicina.

ATUALIZAÇÕES DIAGNÓSTICAS E CIRÚRGICAS PARA MANEJO DE TRUNCUS ARTERIOSUS: REVISÃO DE LITERATURA

¹Paulo Victor Fernandes de Farias; ²Alysson Lima Nunes; ³Cláudia Fortes Nunes Martins; ⁴Luana Pereira de Oliveira;
⁵Katrine Bezerra Cavalcanti; ⁶Ellen Barros Araujo Lopes Luz.

^{1,2,3,4}Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí; ^{5,6}Docente do curso de Medicina na
Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alyssonnunes7@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cardiopatia congênita caracterizada por ter um único tronco arterial, que surge do segmento inferior do coração, unindo as artéria pulmonar e aorta, por possuir uma comunicação entre os ventrículos inferiores, promovendo a mistura sanguínea, e por apresentar apenas uma válvula troncular, é denominada “Truncus Arteriosus” (TRA). Tal cardiopatia está relacionada a taxas de mortalidade que podem superar 70% dos casos no primeiro ano de vida. A maior parte dos casos de TRA, que cursa com insuficiência cardíaca congestiva (ICC), causa um desfecho fatal. Tais eventos também estão relacionados à estenose valvar troncular e à arritmias induzidas por isquemia. Felizmente, é uma anomalia relativamente rara, pois chega a afetar até 4% dos indivíduos com cardiopatia congênita. Os estudos mais recentes fornecem informações preciosas acerca dos critérios que excluem práticas utilizadas em tratamentos anteriores e de novos dados que indicam uma baixa dos índices de mortalidade por sinais que surgem desde o diagnóstico. **OBJETIVO:** O objetivo dessa revisão consiste em apresentar os dados mais recentes para o diagnóstico e tratamento do TRA, visando complementar o banco de dados nacional **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca na base de dados ClinicalKey, pesquisando-se as palavras-chave “Truncus Arteriosus”, “Management” e “Diagnosis”. Foram encontrados 777 artigos, datados de 2014 a 2019, e selecionados 10, dos quais excluídos 5, pois apresentavam dados repetitivos e sem informações adicionais em relação aos artigos mais completos que foram incluídos no estudo. **ANÁLISE CRÍTICA:** No TRA, o padrão-ouro para diagnóstico pré-natal é o ecocardiograma, mas as novas pesquisas indicaram que a ultrassonografia Doppler é crítica como exame complementar, pois permite avaliar o estado da válvula troncular. No entanto, outros estudos apontam que, em casos de TRA mais complexos, onde foi visto que há hipoplasia tecidual avançada, independente do diagnóstico pré-natal, a sobrevida continua pior. Com relação ao tratamento, é recomendado o reparo cirúrgico da patologia durante o período neonatal, pois minimiza as chances de ICC. Não é mais indicada a terapia com oxigênio suplementar, pois pode piorar a sobrecarga de volume, visto que é um vasodilatador pulmonar. A técnica cirúrgica evoluiu significativamente nos últimos anos, sendo a bandagem paliativa da artéria pulmonar (AP) e posterior reparo em idade avançada pouco recomendada atualmente. Na contemporaneidade é feita a técnica de homoenxerto com pericárdio, separação das AP's do ramo troncular, fechamento do defeito no septo ventricular e estabelecimento de uma continuidade entre a artéria pulmonar e o ventrículo direito do neonato, pois reduzem as chances de complicação. Para pacientes adultos, foi concluído que a maioria possui uma fisiologia instável, o que pode ser um indicativo de não terem sido operados na fase neonatal. **CONCLUSÃO:** Os estudos mais recentes demonstraram que há uma melhora significativa no prognóstico caso a cirurgia, com a técnica mais moderna, seja aplicada inteiramente na fase neonatal, mas divergem ao tratar do diagnóstico, o qual, em alguns casos mais graves e complexos, não consegue aumentar as chances de sucesso no resultado do procedimento. Mais estudos na área devem ser feitos para aprimorar os métodos diagnósticos.

PALAVRAS-CHAVE: Truncus arteriosus, Cirurgia, Diagnóstico.

EFEITOS E ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM CRIANÇAS EXPOSTAS AO VÍRUS ZIKA DURANTE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Paulo Victor Fernandes de Farias; ²Cláudia Fortes Nunes Martins; ³Luana Pereira de Oliveira; ⁴Alysson Lima Nunes; ⁵Katrine Bezerra Cavalcanti; ⁶Ellen Barros Araújo Lopes Luz.

^{1,2,3,4}Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{5,6}Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster interativo

Email: paulov.ffarias@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus vetorizado por mosquito que foi isolado pela primeira vez em 1947, na floresta Zika em Uganda. No Brasil, sua importância começou a aumentar nos anos entre 2013 a 2015, devido a migração do vírus da Polinésia Francesa. Desde então, o país obteve os maiores índices de infecções por ZIKV no mundo, sendo relatados 7830 casos de suspeita de infecções fetais intrauterinas, resultando em malformações e alterações neurológicas, incluindo, principalmente, microcefalia, decorrente do neurotropismo característico desse vírus. Os dados sobre as consequências na prole infectada são limitados e, por isso, mais estudos são importantes para elaboração e confirmação das informações sobre efeitos e alterações neurológicas, imediatas e a longo prazo, de forma a auxiliar profissionais e a população que convive com esse problema, aumentando a base de dados e dando maior confiabilidade às informações. **OBJETIVO:** Analisar estudos desenvolvidos sobre efeitos e alterações neurológicas em crianças decorrentes da infecção materna pelo ZIKV durante a gestação. **MÉTODOS:** Buscaram-se artigos nas bases de dados PubMed e Bireme, entre os anos de 2009 a 2019, utilizando os descritores “Zika” OU “ZIKV” E “effects” E “children”. Com a pesquisa, obtiveram-se, inicialmente, 120 artigos, que foram analisados e reduzidos, após três filtragens, a um total de 6. A exclusão dos artigos nesses filtros baseou-se na análise em sequência: do título, do resumo e palavras-chaves e por último, leitura completa dos textos. Utilizou-se como critério de exclusão: o artigo não ter como tema central as alterações e efeitos neurológicos e artigos repetidos nas bases de dados. Além disso, foram incluídos os estudos baseados em humanos, além que descreveram alterações e efeitos neurológicos. **ANÁLISE CRÍTICA:** O ZIKV tem como principal característica patológica o tropismo pelas células neuronais, que acontece devido a sua entrada no sistema nervoso central (SNC), através da quebra da proteção da barreira hematoencefálica, causando morte celular e atenuando o crescimento futuro das células progenitoras neurais. Esses eventos levam a anormalidades cerebrais, incluindo calcificações, redução global da constituição dos giros corticais, ventriculomegalia, hidrocefalia, e anormalidades da substância branca. Essas malformações e alterações causadas pelo vírus durante a gestação são conhecidas como síndrome congênita do Zika (CZS), tendo como problema mais evidente decorrente dessa infecção, a microcefalia, devido a sua gravidade e frequência. Ademais, ainda há indícios de que o vírus cause anormalidades retinianas, incluindo cicatrização da mácula e manchamento retiniano pigmentar focal, perda e neuropatia auditiva, além da síndrome de Guillain-Barré em adultos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a infecção pelo ZIKV durante a gestação põe em risco a saúde da criança e o seu pleno desenvolvimento, devido ao seu neurotropismo e sua ação direta no SNC, o que pode causar diversas alterações neurológicas com repercussões precoces ou tardias. Por conta do aumento recente na prevalência da infecção pelo Zika vírus, ainda há uma quantidade limitada de estudos e referências atuais sobre esse tema, sendo necessária a realização de pesquisas posteriores, de forma a avaliar as alterações a longo prazo e detalhar com mais precisão os achados atuais.

PALAVRAS-CHAVES: Zika vírus, Efeitos neurológicos, Crianças.

PREVALENCE OF CONGENITAL ANOMALIES AS A CAUSE OF NEONATAL MORTALITY

¹Eline Torres Passos; ²Aracy Fortes Monte Dutra de Freitas Santos; ³Carolina Ramos Portela; ⁴João Gabriel Fernandes Lima; ⁵Kaynan Linhares de Sousa; ⁶Nadine Maria Adrião Youssef; ⁷Peter Richard Hall.

^{1,2,3,4,5,6}Discente em Medicina no Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁷Docente do Curso de Medicina no Centro de Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: elinetp@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUCTION: Infant mortality (IM) has been declining in developing countries since the 20th century due to better living conditions and improved sanitation. Unlike other causes of death in neonates, those related to congenital anomalies (CA) are difficult to prevent, and there is a tendency for a higher prevalence of this cause, as a consequence of the decrease of the others. Several factors influence the impact of CA on neonatal mortality, among them being the effectiveness of primary prevention measures and the availability of quality medical treatment. **OBJECTIVE:** To study the prevalence of CA as a cause of neonatal mortality in Brazil, and identify the different forms of prevention. **METHODS:** This is an ecological study of IM due to CA in Brazil from 2006-2016. Data were obtained from the national Mortality Information System and the Live Birth Information System databases. Infant deaths <28 days of life were the object of this study. The following data was collected: age at death and cause of death classified in accordance with the code for the International Classification of Disease (ICD-10). For statistical analysis, absolute and relative frequencies were calculated. The coefficients of IM and neonatal deaths due to CA were obtained with the following formulas: [(number of deaths <28 days/number of live births) x 1000] and [(Number of deaths under 28 days per CA/number of live births) x 1000], respectively. **RESULTS:** There were 310,249 deaths in infants aged <28 days and 55,510 deaths due to CA between 2006 and 2016. In the period from 2006 to 2016, the gross neonatal mortality rate determined by CA of 1.72 was obtained. In 2006, the incidence of CA associated with neonatal death was 172.36/100 000, in 2016 this number rose to 179.29/100 000, an increase of 3.99%. The most frequent CA responsible for the death of newborns were: congenital malformation of heart (Q20-24) accounting for 28.15% of deaths; anencephaly (Q00) 10.52% of cases; congenital malformation of musculoskeletal system (Q79) with 8.88% of cases; congenital malformations of lung (Q33), 6.56% of cases; and congenital malformations of great arteries (Q25), 3.21% of cases. Other anomalies, such as congenital malformations of brain (Q04), congenital hydrocephalus (Q03), Edwards Syndrome and Patau Syndrome (Q91), were responsible for 7.31% of deaths. Recognition of the management of lifestyle, socioeconomic and environmental conditions is a preponderant factor for the control and reduction of CA. Governmental and non-governmental actions to prevent CA involve information services that determine teratogenic effects on pregnancy and genetically determined metabolic disorders, monitoring of CA, neonatal screening program and treatment of some genetic diseases, immunization against rubella, in addition to the flour fortification with folic acid as preventive action for certain CA. **CONCLUSIONS:** The impact of CA in Brazil has continually grown, with evidence of an increase in neonatal death related to CA. A lack of specific programs for the prevention of CA was also observed. As a result, the present study recognizes the need for new research in this area, seeking interventions that may act to prevent these anomalies.

PALAVRAS-CHAVE: Congenital Abnormalities, Infant Mortality, Health Services Research.

ABORDAGEM DOS SINTOMAS E DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DA DEPRESSÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Luisa Socorro Rodrigues de Andrade ²Ana Karine Felipe Barros; ³Isadora Maria Matias Batista; ⁴Gracielly Maria Marinho Aragão; ⁵Camila Coelho Nóbrega Riedel; ⁶Arianne Regina Carvalho Costa.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Pós-graduanda em Psicologia pela Facid Wyden; ³Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: gracymarinho21@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A perturbação depressiva na infância é um dos mais significativos problemas no mundo atual e a sua incidência tem aumentado exponencialmente. Essa patologia traz comprometimentos das funções sociais, emocionais e cognitivas, interferindo tanto no desenvolvimento infantil, quanto no meio ao qual a criança está inserida. É uma questão séria e pode contribuir para várias alterações, tais como o isolamento e baixo rendimento escolar. A sintomatologia ou comorbidades associadas à depressão na infância é de difícil diagnóstico, o que torna a abordagem desse quadro um desafio para o profissional da atenção primária. **OBJETIVO:** Analisar as produções bibliográficas relacionadas a Depressão na Infância, as quais relataram a sintomatologia do quadro, bem como os desafios enfrentados por parte dos profissionais da área da saúde na abordagem dessa síndrome. **MÉTODOS:** Esse estudo trata-se de um uma revisão de literatura, onde foram utilizados estudos da base de dados Lilacs, PubMed e a partir da pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores as palavras depressão, infância, comorbidades e diagnóstico obtendo-se um material literário publicado entre os anos de 2010 a 2019. **RESULTADOS:** Selecionaram-se no final do refinamento, 30 artigos que conceituaram e relataram a depressão na infância, além disso, mostraram o desafio diário dos profissionais de saúde ao abordar pacientes pediátricos com quadros sugestivos de depressão. A dificuldade do diagnóstico se inicia tanto por conta das características depressivas atípicas na criança, bem como pelo reduzido número de pesquisas sobre depressão na infância, se comparado com o número de pesquisas acerca de depressão na vida adulta. Os sintomas mais frequentes desse quadro foram : transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, baixa autoestima, tristeza, medo, distúrbios do sono e baixo rendimento escolar ,ou seja, é uma sintomatologia variada, que não deve ser vista isoladamente , mas analisada em sua conjunção e durabilidade dos episódios. Salienta-se que, a depressão não é doença apenas da criança quieta e desanimada ,as manifestações podem estar também na criança agressiva e hiperativa. Porém, destaca-se também o papel do médico, e inúmeros fatores interferem para um subdiagnóstico, como por exemplo a alta sobrecarga de trabalho, com um pequeno tempo de consulta , dificultando a percepção dos sintomas emocionais, além do fato da criança muitas vezes não ser acompanhada pelo mesmo profissional da saúde. **CONCLUSÃO:** Na medida em que a depressão interfere diretamente nas fases de desenvolvimento infantil, são muito importantes o diagnóstico precoce e o tratamento adequado ainda nessa fase inicial da vida, já que as repercussões da doença são graves e sérias. No entanto, os profissionais da área de saúde ainda não estão preparados, em nível de formação acadêmica e específica, para atender esse tipo de demanda. Como consequência da pouca atenção prestada à saúde mental infantil, dá-se a dificuldade de diagnóstico de possíveis transtornos mentais na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Infância, Comorbidades e Diagnóstico.

AVALIAÇÃO DA POLIFARMÁCIA E DOS SEUS EFEITOS DELETÉRIOS PARA A POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Breno Serafim Pereira; ²Rubens Renato de Sousa Carmo; ³Wesley Rodrigues da Silva; ⁴Paulo Roberto Carneiro Gomes; ⁵Samara Marques de Oliveira; ⁶Solange Avylla Santos Martins; ⁷Káritta Raquel Lustoza da Costa.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,3,4,5,6}Graduando(a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: rubensrenatobezerra@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, o aumento da população idosa vem ocorrendo rapidamente, indicando uma melhora na qualidade de vida. No entanto, atrelado a este crescimento, percebe-se a expansão nos números de doenças crônicas degenerativas, o qual acarreta no aumento de prescrições médicas e consequentemente o uso de vários medicamentos. Este fato denomina-se de polifarmácia, que pode ser classificada em menor (uso de dois até quatro medicamentos) ou maior (uso de cinco ou mais medicamentos). **OBJETIVO:** Avaliar os riscos da polifarmácia na população geriátrica brasileira. **MÉTODOS:** Para a construção desta revisão de literatura, foi realizada uma pesquisa utilizando os descritores idoso, polimedicação e Brasil, nos bancos de dados Google Scholar, Scielo e PubMed. A busca se restringiu para trabalhos publicados apenas em português. Utilizou-se como critério de inclusão trabalhos publicados a partir do ano de 2012, que se relacionassem com o tema em questão e tivessem a realidade brasileira como pano de fundo. **RESULTADOS:** Após realizada a busca, obteve-se 30 publicações para análise. Desse total, 24 foram excluídas por haver artigos que não possuíam relação com a população idosa, estarem duplicados ou por serem considerados de menor relevância em relação a outros analisados. Ao final, utilizou-se seis publicações para a elaboração deste trabalho. Em termos nacionais, nota-se o aumento da expectativa de vida do brasileiro e acelerado crescimento da parcela idosa. Atrelado a isso, observa-se o aumento do número de casos de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão, problemas cardiovasculares, dislipidemias e doenças inflamatórias. Cerca de 70% da população idosa possui pelo menos uma dessas enfermidades com a necessidade da utilização regular de um ou mais medicamentos, estando propícios a polifarmácia. À medida que o uso de fármacos cresce, aumenta-se também a probabilidade de acontecer reações adversas e interações medicamentosas. Estas podem ocasionar interferência no metabolismo hepático e no mecanismo de excreção, ocorrendo a potencialização de efeitos adversos ou redução da ação farmacológica. Além disso, pode apresentar toxicidade cumulativa e erros de medicação. A população idosa, por motivos fisiológicos naturais, é a mais vulnerável em relação aos efeitos adversos associados a fármacos. Um estudo apontou que quanto mais avançada for a idade, maior será o índice de polifarmácia. Já outro reforçou a prevalência da polimedicação em idosos, e a relacionou a um quadro mais preocupante em idosos que portavam alguma morbidade crônica. A resolução desse problema está ligada ao uso racional e inteligente de medicamentos pela população idosa, com a utilização correta dos fármacos ao caso clínico específico, doses adequadas, período de tratamento necessário e gestão correta dos horários. Assim como, prescrições que promovam maior eficácia e segurança aos idosos. Ressalta-se também a importância da abordagem da polifarmácia geriátrica na formação dos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** De acordo com a análise, a população idosa está mais propícia a polifarmácia devido ao tratamento concomitante de algumas enfermidades, podendo ocasionar reações adversas ou interações medicamentosas. Com isso, destaca-se a necessidade da realização de políticas públicas de saúde que visem à promoção de uma melhor qualidade de vida dos idosos brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Polimedicação, Idoso, Doença Crônica.

COMPLICAÇÕES PÓS-DERIVAÇÃO VENTRICULAR EM CRIANÇAS COM HIDROCEFALIA.

¹Maria Helena da Silva Curvina; ²Kamila Santos da Silva; ³Rebeca Barbosa da Rocha; ⁴Sabrina Nayara de Araújo Val, ⁵Cerliane Camapum Brandão, ⁶Augusto Cesar Castro mesquita, ⁷Gaussianne de Oliveira Campelo.

^{1,2,3,4}Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Mestrando em Saúde do adulto pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁷Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: helenacurvina@gmail.com

Categoria: Pós-Graduando

INTRODUÇÃO: A hidrocefalia é uma condição clínica caracterizada por acúmulo anormal de líquido cefalorraquidiano na cavidade craniana em que o tratamento cirúrgico deve ser realizado o mais precocemente possível após o diagnóstico. A introdução do sistema de derivação ventricular foi um avanço no tratamento da hidrocefalia, a qual consiste em um sistema de drenagem utilizado em processo cirúrgico, proporcionando o direcionamento do líquido em excesso nos ventrículos cerebrais para diferentes cavidades corporais. As derivações ventrículo-peritoneal (DVP) e ventricular externa (DVE) são as derivações utilizadas. Os índices de complicações nos sistemas de derivações são significativos e repercutem na sobrevida do paciente, custos do tratamento e tempo de internação hospitalar. **OBJETIVO:** Elencar as complicações pós-derivação ventricular para tratamento de hidrocefalia e investigar a média do número de procedimentos de derivação ventricular realizados por crianças. **MÉTODOS:** O estudo é transversal, retrospectivo e do tipo descritivo. A amostra incluiu 66 crianças de 0 a 12 anos de idade com diagnóstico de hidrocefalia derivada internadas na pediatria do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão. Como critério de inclusão será considerado a realização de intervenção neurocirúrgica para derivação ventricular, a faixa etária das crianças no momento da intervenção e o ano de realização da intervenção cirúrgica. Os critérios de não-inclusão da amostra consistem em pacientes que realizaram o primeiro procedimento cirúrgico de derivação ventricular em outro hospital que não seja o citado na pesquisa e prontuários com informações incompletas e ilegíveis. A análise retrospectiva dos prontuários foi realizada entre o período de janeiro de 2015 a janeiro de 2017. A análise dos dados coletados foi efetuada mediante estatística descritiva, utilizando-se o Software Statistical Package for the Social Sciences, versão 24.0 (SPSS Statistics 24.0). O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Maranhão, recebendo aprovação sob parecer número 2.048.498. **RESULTADOS:** Realizou-se um total de 165 procedimentos cirúrgicos, incluindo 82 derivações ventriculares externas e 83 peritoneais. Perfazendo uma média de 2,5 procedimentos/criança. Em 47 crianças (71,2%) houve a necessidade de nenhuma a uma troca do sistema de derivação, 15 crianças (22,7%) realizaram entre uma a quatro trocas e 4 (6,1%) necessitaram trocar o sistema mais que quatro vezes. O período de maior necessidade de troca foi entre zero a um mês após a primeira derivação (68,2%). Entre as complicações encontradas após o procedimento de derivação ventricular identificamos que em 31 crianças (47%) ocorreu infecção, 9 (13,6%) houve obstrução do cateter, 6 (9,1%) migração e/ou exposição do cateter, 4 (6%) quebra e/ou desconexão do cateter e 8 (12,1%) válvula não-funcionante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar do procedimento cirúrgico de derivação ventricular ser um avanço no tratamento da hidrocefalia, o índice de complicações e trocas do sistema foram elevados, o que contribui para uma internação prolongada, na qual as crianças são expostas à riscos crescentes de infecções e privadas do convívio familiar e social.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrocefalia, Neurocirurgia, Epidemiologia.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM HIDROCEFALIA SUBMETIDAS À DERIVAÇÃO VENTRICULAR.

¹Maria Helena da Silva Curvina; ²Kamila Santos da Silva; ³Jefferson Carlos Araújo Silva; ⁴Anna Clara Lopes Feitas da Costa; ⁵Gaussianne de Oliveira Campelo; ⁶Tamires Barradas Cavalcante, ⁷Sabrynna Brito Oliveira.

^{1,2}Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestrando em Ciências da Reabilitação pela Universidade de Brasília - UNB; ⁴ Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁵Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁶Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Doutoranda em microbiologia pela UFMG Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: helenacurvina@gmail.com

Categoria: Pós-Graduando

INTRODUÇÃO: A hidrocefalia é uma condição clínica caracterizada por acúmulo anormal de líquido cefalorraquidiano na cavidade craniana. O diagnóstico pode ser realizado a partir do segundo trimestre gestacional por meio da avaliação do tamanho do átrio ventricular e de sua relação com o plexo coroide. Quanto mais precoce o diagnóstico e o tratamento, melhor o prognóstico de crianças com hidrocefalia. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico de crianças com hidrocefalia derivada internadas na Pediatria do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão. **MÉTODOS:** O estudo é transversal, retrospectivo e do tipo descritivo. A amostra incluiu 66 crianças de 0 a 12 anos de idade com diagnóstico de hidrocefalia derivada internadas na pediatria do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão. Como critério de inclusão será considerado a realização de intervenção neurocirúrgica para derivação ventricular, a faixa etária das crianças no momento da intervenção e o ano de realização da intervenção cirúrgica. Os critérios de não-inclusão da amostra consistem em pacientes que realizaram o primeiro procedimento cirúrgico de derivação ventricular em outro hospital que não seja o citado na pesquisa e prontuários com informações incompletas e ilegíveis. A análise retrospectiva dos prontuários foi realizada entre o período de janeiro de 2015 a janeiro de 2017. A análise dos dados coletados foi efetuada mediante estatística descritiva, utilizando-se o Software Statistical Package for the Social Sciences, versão 24.0 (SPSS Statistics 24.0). O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Maranhão, recebendo aprovação sob parecer número 2.048.498. **RESULTADOS:** Houve predomínio do sexo feminino (51,5%). A idade variou de 1 a 153 meses e a média foi de 28 meses. Em relação à procedência 34 (51,5%) eram de São Luís e 32 (48,5%) do interior do Maranhão. Em relação a etiologia, 57,6% constitui-se de malformações do SNC, seguido de 24, 2% de neoplasia do SNC, 7,6 % por hidranencefalia, 3% meningite e 7,6% por outras causas. A hidrocefalia congênita foi predominante na amostra (65,2%). Entre as comorbidades associadas à hidrocefalia, as mais encontradas foram doenças neurológicas (31,8%) e neoplasias (22,7%). A categoria "outros" inclui pacientes para quem a etiologia não era clara ou diagnósticos de baixo número, como a hidrocefalia pós-traumática. O tempo de internação hospitalar, concentrou-se principalmente, entre 1 a 4 meses (43,9%), seguido de 0 a 1 mês (37,9%) e mais que 4 meses (18,2%). O óbito ocorreu em 10 crianças (15,2%), 5 (7,6%) permanecem internadas e 51 (77,3%) receberam alta. Das 10 crianças que evoluíram para o óbito, dois foram relacionados diretamente à hidrocefalia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que entre os casos de hidrocefalia há predomínio de pacientes do sexo feminino, com uma média de idade de 28 meses e a principal etiologia decorrente de malformações do sistema nervoso central. Esse trabalho permite comparar a realidade encontrada na região com levantamentos epidemiológicos feitos em outras cidades brasileiras, podendo contribuir para a determinação de medidas preventivas e de melhoria da qualidade de assistência à referida população.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrocefalia, Neurocirurgia, Epidemiologia.

QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

¹Márcia Gomes Marinheiro Coelho; ²Maria Juliana Firmino Siqueira; ³Fernanda Pimentel de Oliveira; ⁴Luiz Valério Costa Vasconcelos; ⁵Rosendo Freitas de Amorim.

¹Docente do curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ²Chefe do Instituto Volta Vida, Especialista em Acupuntura; ³Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ⁴Discente do curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ⁵Mestre e Doutor em Sociologia, Pós-doutor em Saúde Coletiva. rosendo@unifor.br.

Área temática: Ciências Médicas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marciamarinheiro@yahoo.com.br

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O conceito de qualidade de vida (QV) está relacionado à autoestima e ao bem-estar pessoal e abrange aspectos como a capacidade funcional, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, os valores culturais, éticos e a religiosidade, o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou com atividades diárias e o ambiente em que se vive. A promoção da saúde, por sua vez, é a intervenção sobre as condições de vida da população e extrapola a prestação de serviços clínico-assistenciais e preconiza ações intersetoriais que incidem na produção da saúde e da doença. **OBJETIVO:** Promover uma reflexão sobre a qualidade de vida no contexto da promoção de saúde. **MÉTODOS:** A revisão de literatura seguiu as seguintes etapas: definição da pergunta e o objetivo da revisão. Foram consultadas a LatinoAmericana do Caribe em Ciências da Saúde, Bireme, Scientific Electronic Library Online, utilizando-se os descritores (DECS): Promoção de saúde, Qualidade Pública e Saúde Coletiva. Os critérios de inclusão definiram para a seleção as publicações do período de 2000 a 2018, em inglês e português e nos critérios de exclusão estavam os artigos duplicados. O levantamento do estudo foi no período de Março a Maio de 2019 sendo selecionados 10 artigos. A análise dos mesmos se deu com a técnica de análise temática. **RESULTADOS:** Foram elaboradas 2 categorias. Qualidade de vida para promoção da saúde e Qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Na primeira categoria, percebe-se que no SUS a estratégia de promoção da saúde é retomada como uma possibilidade de focar os aspectos que determinam o processo saúde-doença em nosso país como, por exemplo: violência, desemprego, subemprego, falta de saneamento básico, habitação inadequada e/ou ausente, dificuldade de acesso à educação, fome, urbanização desordenada, qualidade do ar e da água ameaçada. Entende-se que a promoção da saúde se apresenta como um mecanismo de fortalecimento e implantação de uma política transversal, integrada e intersetorial, que faça dialogar as diversas áreas e a sociedade, compondo redes de compromisso e corresponsabilidade. É denominada qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) quando envolve aspectos da saúde/doença e o impacto que estes exercem no cotidiano do paciente e da família. A QVRS é utilizada de forma mais específica, para referir-se à percepção do bem-estar, que é diretamente influenciada por alterações no estado de saúde, doença e tratamento. Permite verificar o impacto global das doenças crônicas na vida dos pacientes e seus familiares, bem como subsidiar os profissionais no planejamento de tratamentos individualizados por doença crônica. **CONCLUSÃO:** Entendemos que qualidade de vida no contexto da promoção de saúde implica em uma série de fatores incluindo um padrão adequado de nutrição, habitação e saneamento, boas condições de trabalho, oportunidades de educação, apoio social para famílias e indivíduos, bons hábitos de estilo de vida, e cuidados de saúde mental, física entre outras. Está intimamente relacionada com o conceito de promoção de saúde por interpretar que a saúde constitui um amplo conjunto de fatores agregados.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, Promoção de saúde, Saúde coletiva.

EDUCAÇÃO E SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA- PI

¹Leidiane Dos Santos; ²Luana Teresa Martins Campelo; ³Adelany de Alcântara Nascimento; ⁴Djiulyanne Keren Costa Martins Brito; ⁵Raimundo Nonato de Vera Cruz Melo; ⁶Alielson Araújo Nascimento; ⁷Alessandra Kelly Freire Bezerra.

^{1,2,3,4,5,6}Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP;

⁷Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva e Mestra em Enfermagem - UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leide020696@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Gravidez na adolescência trata-se de um problema de saúde pública. No Brasil, 68,4 % das adolescentes ficaram grávidas em 2018. No Estado do Piauí, os índices são de 11.180 meninas grávidas entre 10 e 19 anos, ao longo de 2015. A atividade sexual na adolescência vem se iniciando precocemente, a falta desse conhecimento aplicada no dia a dia acaba acarretando a evasão escolar e agravos na saúde pública. A enfermagem deve estabelecer uma relação de confiança e respeito construindo espaços de diálogos gerando vínculos que permitem a reflexão e implantação de um saber, modificando positivamente os comportamentos dos adolescentes. **OBJETIVO:** Sensibilizar os adolescentes sobre a importância do uso dos métodos contraceptivos e gravidez na adolescência. **MÉTODOS:** Trata-se de um Relato de Experiência. O projeto iniciou-se pela visita técnica ao campo, sendo realizadas entrevistas com os alunos e reunião com professores e coordenadores. Após a identificação das necessidades dos adolescentes, houve a seleção da temática de acordo com as dúvidas e questionamentos dos mesmos. Foram elaboradas estratégias de ensino e autocuidado incluindo dinâmica, palestras, atividades lúdicas, jogos educativos, exposição álbum seriado sobre planejamento familiar, banner sobre infecções sexualmente transmissíveis, aplicação de questionário sobre gravidez na adolescência, aplicação de escala de satisfação, caixa preta em cada mesa para eventuais perguntas ou dúvidas e distribuição de kits de prevenção contendo preservativos e folders. **RESULTADOS:** A entrevista em campo obteve uma amostra específica do público-alvo, resultando na temática a gravidez na adolescência. Os resultados das estratégias educativas foram bastante positivas, pois os adolescentes participaram ativamente do projeto, lendo as perguntas dos jogos e respondendo, questionando de forma individualizada e relatando seu ponto de vista sobre o assunto. As principais dúvidas relacionam-se quanto aos métodos contraceptivos, as formas de contágios das infecções sexualmente transmissíveis e modificações fisiológicas durante a gravidez. Na finalização das apresentações foram aplicadas escalas de satisfação com score de 01 a 10, obtendo a avaliação de 25 participantes, 99% pontuaram nota 10 e 1% nota 09. A participação ativa do público e os resultados obtidos evidenciaram o sucesso da estratégia de educação em saúde realizada na escola. **CONCLUSÃO:** Diante a análise dos conteúdos e discussões sobre a temática, conclui-se que o projeto “Ação Educativa em Saúde”, demonstrou-se a importância de mudar a visão dos adolescentes, quanto as formas de prevenção; aos métodos contraceptivos e gravidez na adolescência. Expondo visualmente os riscos de contaminação e as consequências referentes a temática, ensinando os alunos a utilizar os métodos contraceptivos, entendendo como eles agem no corpo, sua importância e utilização correta dos mesmos. Conclui-se que o papel do enfermeiro se inicia na gestão da educação continuada, no momento em que ele se mantém em busca constante e capacita sua equipe. Devemos garantir nas ações de enfermagem, o estabelecimento de vínculo e acolhimento humanizado aos adolescentes.

Palavras-chave: Grávidas na adolescência, Estratégias, Enfermagem em saúde pública.

A ENFERMAGEM EM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Paula Cunha Duarte; ²Hemerson Felipe Fernandes Abreu; ³Geovane Moura Viana; ⁴Linielce Nina Portela da Silva; ⁵Mariana da Cunha Costa; ⁶Priscilla Herculana Araújo dos Santos; ⁷Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, ⁶Graduada em Enfermagem pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina, Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Evangélica do Meio Norte –FAEME, ⁷Enfermeira Doutoranda e Mestre em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba e Professora Substituta na Universidade Estadual do Maranhão–UEMA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: anapduarte002@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Antigamente, a saúde mental era tida meramente como a ausência de transtornos mentais. Hoje, já é vista como algo mais abrangente, envolvendo questões ligadas ao bem-estar do indivíduo de uma forma geral. Dentro desta temática, é possível que sejam discutidas e desenvolvidas diversas estratégias para a promoção da saúde mental, como a prevenção de psicopatologias relacionadas a determinantes sociais, como violência urbana e doméstica, bullying e o consumo de álcool e outras drogas. Os enfermeiros, como atuantes em várias frentes de cuidado à saúde, se tornam profissionais de grande importância na identificação destes agravos, podendo promover ações de intervenção. **OBJETIVO:** relatar a experiência de graduandos de enfermagem em ações de extensão voltadas à promoção e educação em saúde mental de crianças e adolescentes em idade escolar. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência baseado nos resultados finais do projeto de extensão “A atuação da enfermagem em ações socioeducativas para crianças e adolescentes em idade escolar”. Este projeto foi desenvolvido em escolas públicas na cidade de Coroatá-Maranhão por uma professora e um grupo de cinco graduandos em enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão-Campus Coroatá, entre os meses de setembro e dezembro de 2018. Foi utilizada a técnica de escuta qualificada e rodas de conversa entre a professora orientadora, duplas ou trios de extensionistas e os alunos das escolas públicas que aceitaram participar do projeto. **RESULTADOS:** Foram atendidos cerca de 100 alunos durante o desenvolvimento dessas atividades. Este projeto foi de grande relevância na atenção à saúde mental de crianças e adolescentes que participaram, visto que se mostraram abertos e confiantes em relatar o que sentiam em relação às suas eventuais realidades. Pode-se perceber que dos temas discutidos no projeto, a violência doméstica foi o que mais se destacou. Em alguns casos, essa violência tinha alguma relação com o consumo de álcool e outras drogas. Também foi observado, como já se esperava, que o bullying é algo presente no dia a dia de muitos alunos, principalmente de escolas públicas e que era comum que alguns casos fugissem do controle dos gestores e professores destas escolas. Além disso, foi possível descobrir que, segundo os participantes do projeto, o principal motivo para o início precoce do consumo de álcool por parte deles foi a influência de amigos. **CONCLUSÃO:** Por meio desta experiência foi possível identificar muitas dificuldades psicossociais que podem ser as causas de problemas emocionais de crianças e adolescentes. As dificuldades elencadas configuram-se como problemas sociais de difícil debate. Neste âmbito, chama-se atenção à atuação dos enfermeiros nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), bem como no Programa Saúde na Escola (PSE), para que tenham a preocupação e responsabilidade de identificarem precocemente esses problemas e desenvolverem estratégias de enfrentamento destes agravos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Crianças, Adolescentes.

INTEGRAÇÃO DA LIGA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA EM PUERICULTURA COLETIVA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZADO

¹Beatriz Sousa Lima; ²Pedro Henrique Bezerra Lima; ³Francisco Willian Melo de Sousa; ⁴Júlia Ferreira Laureano; ⁵Eveline Carneiro de Oliveira; ⁶Francisco Matheus Azevedo de Sousa; ⁷Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo.

^{1,2,3,4,5,6} Discentes do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/CE;

⁷Enfermeiro, Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Sobral.

Área temática: Educação e Formação na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: beatriz.limaa02@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Compreende-se puericultura como a atenção centrada ao crescimento e desenvolvimento infantil. São os cuidados prestados às crianças baseando-se em noções de fisiologia, sociologia e higiene para proporcionar a promoção e proteção da saúde e a detecção de alterações precoces. A puericultura coletiva tende a ser multiprofissional e permite uma maior relação entre profissionais e cuidadores das crianças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) na puericultura coletiva. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/Ceará, inseridos na LESF, desenvolvendo a extensão universitária na comunidade, ocorrido no mês de maio de 2019, no desenvolvimento das ações da semana do bebê. Os cenários de atuação foram Centro de Saúde da Família e o Centro de Educação Infantil Tereza Rodrigues do Bairro Novo Recanto. Utilizou-se de abordagem grupal, com temáticas específicas e relevantes, para a realização do momento. Participaram profissionais enfermeiro, fonoaudiólogo, pedagogos, os acadêmicos de enfermagem e 8 cuidadores com suas respectivas crianças. A puericultura deu-se início com uma atividade reflexiva, ministradas pelos ligantes, a qual se referia ao passo a passo do crescimento e desenvolvimento das crianças, que é individual de cada um. Seguindo, realizou-se um diálogo, multiprofissional, referente às fases do crescimento e desenvolvimento infantil interligando-as com as etapas da puericultura. **RESULTADOS:** Ao todo participaram do momento 26 pessoas, com liberdade de fala para tirar dúvidas, fazer comentário, relatar uma experiência, porém, foi notório abstenção de fala. O momento proporcionou integração, reflexão e discussão a respeito das diferenças de crescimento e desenvolvimento das crianças, pois cada uma tem seu modo individualizado. Mesmo com ausência verbal de alguns, o momento ocorreu de forma positiva, permitindo maior participação familiar e possibilitando a construção de visão holística e integral aos cuidados dos sujeitos. O intercâmbio entre profissionais e cuidadores foi enriquecedor, pois promoveu a troca de conhecimentos sobre suas respectivas áreas e, também, experiências de vida, trazendo uma vivência única aos ligantes, possibilitando o protagonismo, ensino e aprendizado, de modo a proporcionar futuras assistências resolutivas e de qualidade. **CONCLUSÃO:** A consulta compartilhada oportunizou a permutação de conhecimentos diferentes, fazendo do momento enriquecedor, possibilitando discussões multiprofissional com a comunidade e a participação dos acadêmicos em uma dada realidade, contribuindo para a formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da criança, Equipe multiprofissional, Educação em saúde.

“LAR EM SEGURANÇA: PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA”: FOLDER COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

¹Beatriz Sousa Lima; ²Ana Paula Daniel Fontenele; ³Antonio Anderson Araújo Azevedo; ⁴Francisco Matheus Azevedo de Sousa; ⁵Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo.

^{1,2,3,4}Discentes do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/CE; ⁵Enfermeiro, Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Sobral.

Área temática: Educação e Formação na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: beatriz.limaa02@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As ações educativas em saúde são métodos que podem capacitar indivíduos na construção de novos conhecimentos, de forma que possibilite a análise crítica da sua realidade. As atividades de educação em saúde podem ser realizadas por meio de tecnologias de informação e comunicação que facilitem o processo de ensino e aprendizagem em determinado contexto, como exemplo, o folder educativo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na construção e aplicação de um folder educativo sobre prevenção de acidentes domésticos à criança com deficiência na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Sobral/CE. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/Ceará, contemplando as vivências práticas do módulo Práticas Integradas em Ensino, Pesquisa e Extensão II, na APAE, durante o mês de abril de 2019. Foi realizado um diagnóstico situacional para o levantamento das necessidades do serviço e de acordo com o diagnóstico evidenciado foi criado um folder educativo com a temática “Lar em segurança: prevenção de acidentes domésticos à pessoa com deficiência”. O conteúdo abordado no folder baseou-se na publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em que trata de acidentes domésticos na infância, abordando os locais de maiores riscos (cozinha, banheiro, escada, sala, quarto e quintal), com figuras ilustrativas, foi realizado roda de conversa e distribuição do folder aos pais dos alunos da instituição. **RESULTADOS:** Na roda de conversa participaram 18 pais/responsáveis, os quais receberam o folder para iniciar a conversa. A princípio os pais demonstraram interesse pelo momento, pois todos os dias estão na instituição e, muitas vezes, não participam das atividades. O folder educativo apresentou-se como estratégia efetiva, visto que proporcionou integração, discussão e reflexão a respeito dos riscos que às crianças com deficiência estão submetidas em suas casas. A participação foi integral, houve troca de experiência, uma vez que as famílias vivem em diferentes realidades, possibilitando a construção de saberes tanto para os discentes facilitadores da roda de conversa quanto para os participantes. O uso da linguagem verbal e não verbal proporcionou aos indivíduos um entendimento amplo, contribuindo para promoção da autonomia, no cuidado e na manutenção de sua saúde. **CONCLUSÃO:** A metodologia ativa usada apresentou-se como ferramenta de impacto positivo, deixando claro a importância da inovação acerca do ensino, facilitando a abordagem da temática por meio das figuras ilustrativas, ocasionando debates e reflexões sobre a prevenção de acidentes. Proporcionou aos discentes aprendizagem, autonomia e habilidades para melhor abordar a prevenção de acidentes domésticos à pessoa com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Prevenção de acidentes, Pessoa com deficiência.

TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Camila Isnaide Pimentel Pinheiro; ¹Gabriel Renan Soares Rodrigues; ²Davi Silva Campelo; ³Me. Naldiana Cerqueira Silva.

¹Graduando em enfermagem- Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ¹Graduando em radiologia- Instituto Federal do Piauí- IFPI; ³Professora da Universidade Estadual do Piauí- UESPI e Mestre em enfermagem.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade de apresentação: Pôster Interativo

E-mail: isnayd@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Definido como medidas iniciais de emergência, os primeiros socorros são prestados em situações de acidentes ou males súbitos, ainda no local do incidente, possibilitando a manutenção dos sinais vitais até a chegada da assistência especializada. Dada a baixa especificidade de conhecimento, após treinamento básico, qualquer pessoa leiga pode ser capacitada para prestar primeiros socorros. Para isso, o ensino de primeiros socorros necessita ser amplamente disponibilizado e democratizado, passando a ser parte do conteúdo curricular de todos os alunos da educação básica, haja vista que estes cuidados necessitam de precisão em sua execução, caso contrário, o quadro da vítima será agravado.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante o desenvolvimento de um projeto sobre primeiros socorros em uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), durante a execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC, no mês de Abril à Junho de 2019, realizada em uma Escola Pública de Tempo Integral do estado do Piauí. Incluíram-se 35 alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio. As atividades foram desenvolvidas por meio de aulas ministradas pela professora orientadora e aluna, participante do projeto, com a aplicação de um pré e pós-teste, em seus respectivos momentos. Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diários de campo. **RESULTADOS:** As atividades iniciaram com a aplicação de um pré-teste para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto, em seguida aulas foram ministradas, abordando assuntos que se incluem na temática de primeiros socorros como: noções e princípios básicos de biossegurança, sinais vitais, engasgamento e parada cardiorrespiratória em lactente, criança e adulto, fraturas, luxações, entorses, queimaduras, hemorragias, convulsões, intoxicação, choque elétrico. Após, aplicou-se o pós-teste com o objetivo de avaliar a efetividade das aulas no conhecimento dos alunos acerca da temática. Constatou-se tanto receptividade quanto curiosidade durante a execução das aulas. **CONCLUSÃO:** A execução do projeto se mostrou como ferramenta importante de educação em saúde, pois contribuiu para conhecimento dos estudantes sobre primeiros socorros, ressaltou a deficiência que o currículo escolar tem acerca do assunto e a necessidade de se ter ações educativas permeando a temática desde os primeiros anos escolares a fim de difundir o conhecimento, permitindo a prática eficaz dos primeiros socorros.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros, Educação em saúde, Educação continuada.

“TABUS DA SAÚDE”: O USO DE UMA REDE SOCIAL/INSTAGRAM COMO DISPOSITIVO DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE

¹Caroline da Silva Souza; ²Hanykelle Alexandre de Souza; ³Mariana Cordeiro da Silva; ⁴Morgana Vanessa da Silva Santos; ⁵Stéffane Costa Mendes; ⁶Yanca Carolina da Silva Santos; ⁷Aretha Feitosa de Araújo.

^{1,2,3,4,5,6}, Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA Unidade Descentralizada de Iguatu; ⁷Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- UECE.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: carolainec856@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Internet é um espaço virtual que tem a presença de forma contínua e rápida da parcela mais jovem da população. Em todo o mundo, crianças e jovens usufruem de oportunidades sem precedentes para se conectar uns aos outros e compartilhar experiências e informações. Essa realidade beneficia a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nas práticas educativas em saúde, com destaque para as redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram. O conceito de tecnologia em saúde abrange qualquer intervenção que pode ser utilizada para promover a saúde. Esse conceito não inclui somente as tecnologias que interagem diretamente com os pacientes, tais como medicamentos e equipamentos (tecnologias biomédicas) e procedimentos médicos como anamnese, mas também os sistemas organizacionais e de suporte dentro dos quais os cuidados com saúde são oferecidos. **OBJETIVO:** Apresentar a importância da rede social (Instagram) como fonte de informação em tabus da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre utilização da rede social Instagram no tabus da saúde seguindo às etapas: escolha da temática, criação do Instagram, discutido os assuntos abordados, desenvolvimento do processo e execução. Proposta realizada pela disciplina de Processo Ensino e Aprendizagem para o público que tenham acesso ao Instagram, sob responsabilidade de nove discentes do 5º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. Ocorreu no mês de maio de 2018. Inicialmente, foi discutido por um grupo criado pelo WhatsApp quais os conteúdos que seriam abordados nas postagens em texto e nos vídeos. Para gravação dos vídeos, foram convidados estudantes de graduação de outras universidades e as postagens em texto foram realizadas pesquisas de artigos de acordo com cada temática. **RESULTADOS:** Nesse entendimento, o Instagram Tabus da Saúde foi desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri - URCA/ UDI, faz – se de total necessidade para a Educação em Saúde e muitos tabus dentro da saúde voltado a sociedade leiga como também para os próprios discentes ou profissionais de saúde, para os conhecimentos sobre diversas abordagens sobre temáticas tão pouco abordadas. No Instagram foram discutidos vários temas como anticoncepcionais, clitoris, caries versus açúcar, prevenção, incesto, aborto e dentre outros assuntos que são abordados na página da rede social em questão. Percebeu-se que as pessoas a cada postagem realizada interagiam com os temas abordados, oferecendo ideias e sugestões para novos temas, além do surgimento de perguntas principalmente quando houve a postagem do aborto que é um tema que se configura como um tabu. Antes de cada postagem realizávamos enquetes para conhecer o conhecimento prévio do público sobre o assunto na postagem. Em cada postagem os visitantes poderiam comentar, perguntar, opinar e dar ideias de assuntos para serem abordados. **CONCLUSÃO:** Os resultados dessa temática foram positivos onde foi visto educação em saúde através de tecnologias ativas, da troca de conhecimentos que foi essencial ao proporcionar a construção do conhecimento, por meio de uma rede social abordando assuntos importantes que geralmente são pouco discutidos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Saúde, Redes Sociais.

ACÇÃO EDUCATIVA ALUSIVA AO ABUSO SEXUAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Carolina Maria Abreu Nogueira; ²Letícia Maria Leite Silva; ³Maria de Lourdes Lopes; ⁴Ruthe Soares Sampaio; ⁵Tallyne da Silva Lima; ⁶Vitória Pires Alencar; ⁷Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

¹²³⁴⁵⁶Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁷Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina (PI), Brasil.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: carolinamaria25@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O abuso sexual caracteriza-se por qualquer ação de interesse sexual de um ou mais adultos em relação a uma criança ou adolescente, podendo ocorrer tanto no âmbito intrafamiliar – relação entre pessoas que tenham laços afetivos, quanto no âmbito extrafamiliar – relação entre pessoas que não possuem parentesco. O enfermeiro em ações educativas às crianças vítimas de violência sexual vem auxiliar no combate a este crime, somada as competências e habilidades específicas que lhe são atribuídas, a capacidade de inserido em uma equipe multiprofissional e de intervir estrategicamente, no que diz respeito à promoção, prevenção e reabilitação da saúde dos indivíduos, conseqüentemente, o faz assumir um dever social, ético e humanístico. **OBJETIVO:** Relatar à experiência de acadêmicas de enfermagem, ao desenvolver uma ação educativa alusiva ao abuso sexual infantil. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem ao desenvolver uma ação educativa alusiva ao abuso sexual infantil, atividade esta, proposta pela disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente do curso de graduação de enfermagem, em uma escola municipal de Teresina-PI, no período de março de 2019. **RESULTADOS:** A ação educativa foi realizada para todas as turmas do período da manhã da escola, onde o tema abuso sexual infantil foi abordado de forma lúdica, por meio de vídeos alusivos a promoção e incentivo a autodefesa de crianças contra abusos sexuais. Foram exibidos diversos vídeos com linguagem acessível, amigável e preventiva, apropriados para meninas e meninos entre 4 e 12 anos de idade. No primeiro momento explicamos o que é, quais são as partes íntimas, tanto das meninas quanto dos meninos, em seguida, falamos que existem os toques legais como, aperto de mão e abraço de carinho por pessoas que queremos bem, e os toques proibidos como, beijo forçado e toques maldosos. Através dos vídeos foi perceptível a atenção dos alunos e o quanto eles levaram a sério a temática. Alguns relataram o que já presenciaram e afirmaram não saber de quem se tratava e que depois da palestra obteve uma compreensão ampliada sobre o conteúdo e que caso presencie novamente diria para os pais. Reforçamos a importância de sempre comunicar a uma pessoa de confiança caso algo indesejado por eles aconteça e como denunciar. **CONCLUSÃO:** Com o estudo, foi possível identificar a importância de realizar ações que demonstrem o abuso sexual infantil nas escolas, com o intuito de que essas crianças tenham conhecimento sobre essa temática e saibam identificar, caso passem ou vejam alguém nessa situação. Por isso a importância da comunicação, pois assim as crianças vão estar cientes do quão grave é, a situação de abuso sexual e vão saber pra quem recorrer diante da situação um assunto que geralmente se debate e conversa, tanto nas escolas, como em casa, porém um assunto de extrema importância.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso sexual, Criança, Enfermagem.

CAPACITAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DA HEPATITE B: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Cleidiane Maria Sales de Brito, ² Iohana Santos de Vasconcelos; ³ Gerlane Xavier de Lima; ⁴ David Clarindo de Brito Neto; ⁵ Larissa dos Santos Silva; ⁶ Larissa Alves de Araújo Lima; ⁷ Maria do Livramento Fortes Figueiredo.

^{1,6} Doutorandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,3,5} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴ Pós-graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do Autor: cleideenf@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são consideradas doenças causadas por diferentes agentes etiológicos, com tropismo primário pelo tecido hepático. A hepatite causada pelo vírus B é uma das infecções virais mais frequentes no mundo e hoje uma doença bem conhecida do ponto de vista clínico, laboratorial e epidemiológico. O vírus B é encontrado em altas concentrações no sangue de indivíduos infectados e em concentrações moderadas no sêmen, secreção vaginal e saliva. Desse modo, o risco da transmissão viral torna-se iminente quando os profissionais cuidadores desconhecem e não aderem às medidas de biossegurança. Nesse sentido, é imprescindível que atividades de promoção à saúde, voltadas à temática sejam realizadas, para esses profissionais a fim de estimular a realização de medidas de prevenção visto a susceptibilidade dos cuidadores em adquirir a doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada sobre educação em saúde com cuidadores, a respeito de hepatite B. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem e docente, em junho de 2018, em uma instituição de longa permanência para idosos, em Parnaíba/Piauí. Utilizou-se da metodologia de roda de conversa, que teve como intuito envolver ativamente os participantes na ação, na perspectiva de promover a sensibilização e estimular o conhecimento dos cuidadores de idoso para prevenção da transmissão da hepatite B. **RESULTADOS:** Foi observado um grande interesse por parte dos cuidadores pois deram atenção às orientações e tiraram dúvidas acerca dos assuntos comentados. Houve testemunho e compartilhamento de situações próprias, interação essa que foi positiva para o momento. A forma como organizou-se a capacitação, em forma de roda de conversa, tornou-a muito proveitosa pois todos ficaram bem à vontade para participar. Conforme os relatos, notou-se que uma parcela significativa não faz uso das medidas de biossegurança, como os equipamentos de proteção individual seja pela escassez dos recursos, mas também por falta de informação. Nesse sentido, a roda de conversa permitiu uma interação proveitosa frente aos cuidadores, pois demonstraram-se bastante receptivo a metodologia. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta capacitação reforçaram a necessidade de maior disponibilidade dos Equipamentos de Proteção Individual pelos gestores e capacitações acerca de medidas de biossegurança, uma vez que cuidadores de instituições de longa permanência ficam susceptíveis à contaminação pela hepatite B. A ação demonstrou aos acadêmicos a importância da indissolubilidade da teoria e a prática. A educação em saúde é uma ferramenta importante e inerente ao ser Enfermeiro, visto seu vasto potencial transformador no cenário da saúde populacional.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção primária, Hepatites, Educação em saúde.

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Daniel de Aguiar Rodrigues; ²Francisco das Chagas Costas; ³Raila Souto Pinto Menezes; ⁴Ana Hirley Rodrigues Magalhães; ⁵Idia Nara de Sousa Veras; ⁶Francisca Alanny Rocha Aguiar; ⁷Ines Élica Aguiar Bezerra.

¹ Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário INTA_UNINTA; ² Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ^{3,4} Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará -UEVA ; ⁵ Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ⁶ Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará –UFC; ⁷Mestrando em Gestão e Saúde Coletiva – UNICAMP

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: enf_danielrodrigues@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem contemporânea tem se fixado cada vez mais enquanto ciência, elaborando e corroborando inúmeras ações na produção do cuidado em saúde. Nesse contexto, o desenvolvimento de ações de educação em saúde tem fortalecido a atuação dos profissionais de enfermagem da atenção básica na promoção da saúde e prevenção de agravos. Nessa perspectiva, inclui-se o câncer de mama que, segundo o Ministério da Saúde é considerado um dos cânceres mais comuns entre mulheres no mundo e no Brasil, exigindo atenção de profissionais e acadêmicos de enfermagem na efetividade do controle dessa neoplasia para a mudança do panorama epidemiológico brasileiro. **OBJETIVO:** Relatar a atuação de acadêmicos de enfermagem durante uma ação de educação em saúde na prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, produto de uma ação de educação em saúde desenvolvida no mês de outubro de 2018 por acadêmicos de enfermagem em menção a campanha do outubro rosa, realizado em uma praça pública de um município da Zona Norte do Estado do Ceará. Em um primeiro momento foi realizada a entrega de folders explicativos que abordavam questões sobre a evolução do câncer, sintomas, detecção precoce e fatores de risco. Em um segundo momento, promoveu-se uma roda de conversa que objetivou sanar dúvidas dos participantes bem como trocar experiências sobre a temática. **RESULTADOS:** A escolha do ambiente foi estratégica proporcionando uma abordagem descontraída, incentivando-se a troca de saberes. Por possuir um fluxo constante de pessoas foi possível sanar dúvidas quanto à fatores de risco e sintomas bem como incentivar a prática do autoexame. Além disso, despertou um olhar mais ampliado nos acadêmicos sobre câncer de mama, preparando-os para o enfrentamento da realidade vivenciada por muitos profissionais. Nesse sentido, a implementação de ações desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem atende o que propõe o Ministério da Saúde quando sugere que profissionais de enfermagem devem possuir competências legais e éticas para avaliar, identificar e implementar ações de cuidado em saúde em pessoas saudáveis ou doentes e comunidade, além de fortalecer as ações da Estratégia Saúde da Família na promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** O câncer de mama gera estigmas na vida das pessoas, comprometendo o bem estar dos indivíduos e da família. Frente ao exposto, a atuação de acadêmicos de enfermagem faz-se relevante para adoção de hábitos seguros e incentivo a prática do autocuidado como garantia de uma vida saudável por meio das intervenções de saúde. Portanto, espera-se que essa ação tenha despertado nos participantes o interesse na realização de exames periódicos que permitam o diagnóstico precoce e tratamento recomendado pelo Ministério da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Mama, Educação em Saúde, Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE VAGINOSSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danielle Rego Paixão; ²Manoel Natal do Nascimento Junior; ³Luandson Aguiar Azevedo; ⁴Quiriane Maranhão Almeida.

^{1,2,3}Acadêmicos de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ⁴Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA- (UNINTA).

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: danielle_paixao31@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Vaginose Bacteriana é uma infecção genital causada por bactérias, principalmente pela *Gardnerella Vaginalis*, não é considerada uma doença sexualmente transmissível, uma vez que algumas dessas bactérias podem ser encontradas habitualmente no ser humano. A Tricomaniase é uma infecção genital causada pelo protozoário *Trichomonas Vaginalis*. Sua transmissão ocorre por meio das relações sexuais ou contato íntimo com secreções de uma pessoa contaminada, em geral afeta mais as mulheres. A Candidíase vaginal é uma infecção ocasionada principalmente por um fungo denominado *Candida albicans* que causa um corrimento espesso, grumoso e esbranquiçado, acompanhada geralmente de irritação no local. A doença aparece quando a resistência do organismo cai ou quando a resistência vaginal está baixa, facilitando a multiplicação do fungo. Vale ressaltar a importância da educação em saúde, pois muitas mulheres são leigas sobre o assunto, por isso a educação em saúde é fundamental para tentar abordar de forma tranquila e esclarecedora sobre Vaginose. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de educação em saúde sobre prevenção de vaginose em mulheres. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, executado pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA, através da disciplina de Saúde da Mulher. Desenvolvido em um bairro do município de Graça-CE, com mulheres em idade reprodutiva, no mês de abril de 2019. Estabeleceu-se como critérios de inclusão mulheres na faixa etária entre 21 e 45 anos e frequentes na UBS. Como critérios de exclusão, mulheres em Licença Maternidade ou que não mostrassem interesse na participação de grupos de Educação em Saúde. Para a realização da atividade traçou-se uma metodologia educativa de melhor interação e envolvimento das mulheres. Para isto, organizou-se uma roda de conversas, com escuta de relatos e esclarecimento de dúvidas, ressaltando, com isto, a adoção permanente de hábitos de higiene íntima corretos na prevenção de vaginose. **RESULTADOS:** Com o intuito de tornar as atividades prazerosas tanto para os acadêmicos quanto para as mulheres, procurou-se estabelecer um vínculo afetivo entre os mesmos, durante o acolhimento, pois se sabe que a competência técnica e a amorosidade são relações educativas imprescindíveis ao sucesso do aprendizado. No decorrer da atividade observou-se o interesse das mulheres ao participarem tirando dúvidas, estando abertas a relatos pessoais e sugestões dos acadêmicos, quando os mesmos colocavam a importância da adoção de hábitos de higiene íntima saudáveis na prevenção de doenças oportunistas do sistema imunológico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a metodologia educativa utilizada para a prevenção de vaginose mostrou-se efetiva, uma vez que foi observada a satisfação das mulheres. Todavia tornando-se uma missão complexa e desafiadora, havendo a necessidade de um processo de ensino a partir de uma educação em saúde permanente e contínua que contribua com ações de promoção em saúde de mulheres em todo o mundo. Conclui-se que a metodologia educativa utilizada para a prevenção das vaginose mostrou-se efetiva, uma vez que foi observada a satisfação das mulheres. Todavia torna-se uma missão complexa e desafiadora, havendo a necessidade de um processo de ensino a partir de uma educação em saúde permanente e contínua que contribua com ações de promoção em saúde de mulheres em todo o mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Prevenção, Vaginite.

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Emanuela Brigitte Camelo da Rocha; ²Daniel de Aguiar Rodrigues; ³Maria Janiely Davi de Moraes; ⁴Carla Suyane Gomes de Andrade; ⁵Francisca Alanny Rocha Aguiar.

^{1,2,3}Acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁴Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁵Mestrado em Saúde da Família Pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emanuelabrigitecamelo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem contemporânea tem-se mostrado um elemento essencial na equipe multiprofissional no sistema de saúde, contribuindo no fortalecimento da equipe multidisciplinar sendo um profissional essencial para reconhecimento das necessidades do cliente, com maior empatia na promoção da saúde, indivíduo e coletividade e isso tem fortalecido cada vez para seu desenvolvimento enquanto ciência buscando, produzindo e validando conhecimentos no aprimoramento do cuidado. Ações de educação em saúde compõe um dos principais pilares fundamentais para o desenvolvimento do seu fazer enquanto ciência obedecendo à dinâmica do trabalho em equipe e uma assistência de qualidade com diversos profissionais interdisciplinares. **OBJETIVO:** Relatar atuação de acadêmicos de enfermagem em uma ação de educação em saúde multidisciplinar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência escrito a partir da vivência de uma ação de educação em saúde promovida por uma liga acadêmica de uma instituição na Zona Norte do estado do Ceará, em julho de 2019. O desenvolvimento da ação ocorreu em uma instituição de ensino superior, com a participação de acadêmicos dos cursos das carreiras da saúde enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia, farmácia e medicina. Em primeiro momento os ligantes utilizaram de um espaço público da instituição abordando os acadêmicos de diferentes cursos que passavam com a entrega de panfletos. Em segundo momentos os acadêmicos eram convidados para conhecer a “feira de promoção da saúde multidisciplinar” sendo composta por ligantes de diferentes áreas da saúde que abordavam metodologias educativas de acordo com sua área de atuação. **RESULTADOS:** A escolha do ambiente foi estratégica, pois propiciou uma abordagem descontraída, incentivando-os participantes interagirem de forma ativa. Com isso, percebeu-se a união de várias categorias da saúde trabalhando entre um bem comum à promoção da saúde de acordo com sua especialidade. No transcorrer do momento foi possível sanar dúvidas e incentivar a prática do autocuidado. Atividades de extensão multidisciplinar durante academia garante aos discentes de enfermagem uma maior aproximação da comunidade firmando a práxis união de teoria/prática com um retorno social, fortalecendo as ações de promoção da saúde e prevenção doenças da Estratégia da Saúde da Família (ESF), atendendo também o que propõe o Ministério da Saúde quando sugere que profissionais de enfermagem devem possuir competências legais e éticas para avaliar, identificar e implementar ações de cuidado em saúde em pessoas saudáveis ou doentes e comunidade. **CONCLUSÃO:** O trabalho multidisciplinar permite compreender o quanto é importante à união entre as categorias nas práticas educativas para promoção da saúde. Práticas como essas mostram-se relevantes ofertando um ambiente fértil de dúvidas, ideias e inovações que visam a mudanças do perfil epidemiológico e no rompimento de falsos conhecimentos. Portanto, atuação de acadêmicos de enfermagem em ações multidisciplinar dotados de conhecimentos para desenvolver uma assistência cada vez mais qualificada em todo o seu campo de atuação baseado nas melhores evidencias.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Multidisciplinar, Saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES: CONVERSANDO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

¹Eveline Carneiro de Oliveira; ²Ana Paula Daniel Fontanele; ³Beatriz Sousa Lima; ⁴Júlia Ferreira Laureano; ⁵Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo.

^{1,2,3,4} Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eveline.carneiro.oliveira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Adolescente tem, como prioridade, três eixos de ação definidos a partir do reconhecimento das questões prioritárias na atenção à saúde de adolescentes e jovens, dentre estes encontra-se o eixo de crescimento e desenvolvimento saudáveis. Com isso, devemos entender que para promover a saúde de adolescentes e jovens exige compreender que os comportamentos iniciados nessa idade são cruciais para o restante da vida, porque repercutem no desenvolvimento integral da pessoa. **OBJETIVO:** Relatar um ação de promoção a saúde sobre alimentação saudável com adolescentes em uma escola de ensino público **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por membros da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) no mês de maio de 2019, tendo como público estudantes do 1º ano do ensino médio de uma escola pública no município de Sobral/CE. Participaram do momento 60 adolescentes, com idade média de 16 anos. A ação foi dividida em dois momentos, onde o primeiro utilizou da metodologia expositiva/ dialogada para trabalhar mitos e verdades sobre a alimentação durante a adolescência trazendo questionamentos sobre a ingestão de proteínas, carboidratos, distúrbios alimentares, a função do cálculo do IMC, assim como apresentamos exemplos de refeições que poder ser no dia a dia. No segundo momento, realizou uma dinâmica em que foram colocados cartazes pelo auditório com exemplos de refeições e foi pedido que os alunos escolhessem qual dos alimentos ali citados os que mais estavam frequentes no seu dia a dia, após isso abriu-se o momento para debate dos alunos que fizeram uma auto avaliação da sua alimentação. **RESULTADOS:** Foi notório que os alunos possuíam um conhecimento prévio sobre alimentação saudável, mas mostraram-se realizando grande quantidade de refeições em *fast food* e baixa informação sobre os distúrbios alimentares assunto este que gerou vários questionamentos quando se abriu o momento para fala e retirada de dúvidas, como isso mostrou-se a necessidade de haver mais ações promotoras de saúde nas escolas, pois este equipamento social apresenta-se como um potente parceiro para que ações de promoção a saúde e prevenção de doenças e agravos sejam realizadas com os adolescentes que caracterizam-se como um público pouco frequentador dos Centros de Saúde da Família seja para atendimento e/ou retirada de dúvidas. Para nós acadêmicos de enfermagem e membros de um liga acadêmica, despertou-se um olhar crítico quanto a forma e local de abordagem para adolescentes, a fim de aumentar e melhorar a realização de ações com este público muitas vezes deixados de lado quando propomos intervenções na comunidade. **CONCLUSÃO:** Com isso, é notório a necessidade de incluir, de forma mais abrangente e efetiva, a saúde de adolescentes e jovens nos instrumentos de planejamento de ações interinstitucional, como forma de concretizar as ações propostas para esta parcela da população.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde, Adolescentes.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS RISCOS CARDIOVASCULARES AOS ATLETAS RECREATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Flávia Correia de Souza; ² Nayane Barros de Souza; ³ Nistiane Almeida do Nascimento; ⁴ Stephanie Mendes da Silva;
⁵ Gilcivania Ferreira Alves Pinheiro; ⁶ Deise Maria do Nascimento Sousa.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden; ⁶ Enfermeira. Dra. Docente pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: flaviadesouza_1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são distúrbios que afetam os vasos sanguíneos, que irrigam o coração, levando ao indivíduo o surgimento de patologias como angina, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva, acidente vascular encefálico e aneurismas. É caracterizada como uma DVC com morbimortalidade do mundo ocidental causando elevados custos sociais e econômicos. A prática de atividades irregulares como jogar futebol uma vez na semana pode desencadear riscos cardiovasculares isso se justifica devido o estresse oxidativo nas células, que gera um processo de inflamação e desequilíbrio no organismo e pela falta do condicionamento físicos desses atletas. Quando se faz atividade diariamente, seu corpo vai se adaptando com o exercício e assim gerando pequenas doses de estresse, ativando mecanismos protetores que normaliza o que está alterado no organismo. O futebol também pode ser perigoso à saúde, caso o indivíduo possua problemas cardíacos não diagnosticados. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco cardiovascular entre homens praticantes de futebol recreativo em um campo de futebol. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre atividades educativas realizadas em 14 homens, com idade entre 23 a 59 anos, praticantes de futebol esporádicos de uma escola de futebol situada no bairro de Messejana, Fortaleza - CE. As atividades foram desenvolvidas no mês de maio de 2019. Para a realização das atividades, foram utilizados materiais como: tensiômetro analógico, estetoscópio, balança digital, fita métrica, papel e caneta. **RESULTADOS:** Dentre os 14 homens atendidos na ação educativa, foram encontrados achados para risco elevado de doenças metabólicas, cardiovasculares, alimentação inadequada e práticas de esporte sem acompanhamento prévio de um profissional de saúde, bem como a desinformação quanto aos riscos de participarem de rachão somente para finalidade recreativa. Dos homens atendidos na educação em saúde, 9 apresentaram PA - pressão arterial dentro dos parâmetros preconizados e 5 com resultado alterado para PA elevada. Foram detectados 10 participantes com sobrepeso e 4 com peso ideal de acordo com o cálculo de IMC aplicado no momento da ação. Sobre o CC - circunferência abdominal, foi identificado risco aumentado em 6 atletas, ultrapassando o limite em cm de maior ou igual a 94 cm. Dentre os participantes, 2 possuíam doenças crônicas como HAS - hipertensão arterial sistêmica e DM - diabetes mellitus tipo 2 controlados por tratamento medicamentoso. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou verificar que esses participantes de jogos esporádicos eram homens, sedentário, que tiravam um a dois dias na semana para praticar o esporte como forma de diversão, alguns já apresentavam comorbidades como: hipertensão, diabete e sobrepeso, a grande maioria desconhecia os efeitos negativo dessa atividade ao organismo.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças cardiovasculares, Saúde do homem, Educação em saúde.

MONITORIA E O USO DE VÍDEOS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1Francisca Beatriz de Vasconcelos Oliveira; 2Débora Rodrigues Guerra Probo; 3Nayara Lourenço Rocha ; 4Maria Caroline Silva Barreira; 5Lucas da Silva Alves; 6Larissa Rodrigues da Silva; 7Nataly Pereira Pontes.

1 Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; 2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR; 3Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; 4Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; 5 Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; 6Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; 7Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: beatrizv8794@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Programa de Monitoria é um dos primeiros passos a serem seguidos ainda durante a graduação na universidade. Para quem pretende iniciar uma experiência na pesquisa científica e na docência, este programa pode ajudar a desenvolver competências relacionadas a módulos específicos, incentivando o processo ensino/aprendizagem e contribuindo para o enriquecimento da carreira acadêmica, além disso, favorece a participação como estudante na execução de projetos de ensino. Utilizando tecnologias para aumentar a compreensão dos assuntos vistos, dando-nos a chance de aprender, ensinando. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de monitores, com uso de vídeos no auxílio do ensino e aprendizagem de alunos do módulo de Biossegurança e Controle de Infecções. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da monitoria de Biossegurança e Controle de Infecções, ofertada no quarto semestre do curso de graduação em Enfermagem. A construção de roteiros e elaboração de vídeos, ocorreram no período de Fevereiro a Junho de 2019, baseados assuntos vistos em aula teórico-práticas. **RESULTADOS:** Escolhemos elaborar vídeos, facilmente compartilhados e acessados. Com o envolvimento dos alunos, viu-se a eficácia e aumento da adesão ao programa de monitoria, e sucesso dos alunos nos resultados das avaliações do módulo. Vimos que os alunos compreenderam a importância de respeitar técnicas assépticas, conhecer instrumentos, campos cirúrgicos, métodos de esterilização, de forma satisfatória. A partir do que recebíamos de comentários sobre cada conteúdo abordado, os alunos tornavam-se indivíduos participativos na construção dos vídeos, tornando mais próximos da realidade dos laboratórios de prática. Os alunos foram agentes críticos importantíssimos para nossa experiência como monitores. Puderam relatar pontos positivos e negativos, incluindo a qualidade de imagem e a utilização desse instrumento, em outras disciplinas. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a monitoria nos proporcionou a experiência de fazer a diferença, utilizando vídeos como auxílio no processo de ensino-aprendizagem. Fortalecemos a ligação e adesão ao programa. A enfermagem se torna forte na aplicação de instrumentos que garantam maior acesso e visibilidade, e que ajudam na formação de futuros profissionais.

Palavras-chave: Monitoria. Enfermagem. Vídeos.

PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DOS ADOLESCENTES ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS E SEUS DESAFIOS

¹ Francisca Cheila Araújo; ² Brena Kelly Vale Oliveira; ³ José Reginaldo Pinto.

¹ Acadêmica de enfermagem, Autora, Faculdade Princesa do Oeste-FPO; ² Acadêmica de Enfermagem, Coautora, Centro Universitário INTA (UNINTA); ³ Orientador. Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA. Doutorando em Saúde Coletiva.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sheylacalaca056@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é um marco de muitos conflitos, é compreendida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como período de crescimento e desenvolvimento acelerado. É nesse momento onde ocorre a maturação dos órgãos genitais, tornando-se um campo de curiosidades, descobertas e experiências. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca da importância e os desafios que a Educação em Saúde Sexual promove nos espaços educacionais, entre adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica extraída das bases de dados do pubmed e scielo, sendo utilizados operadores booleanos e descritores do DeSC: Adolescente, educação em saúde, saúde sexual. Foram extraídos inicialmente apenas 10 artigos em texto completo de língua inglesa e portuguesa dos últimos 5 anos. Como critérios de inclusão foram analisados artigos com pontos positivos e negativos da promoção da saúde sexual dos adolescentes nas escolas, como critério de exclusão ausência de informações sobre o impacto da temática nas escolas. Após o refinamento com a leitura dos artigos, foram selecionadas apenas 4 publicações para serem analisadas. Os resultados serão analisados descritivamente, respeitando-se as normas éticas. **RESULTADOS:** Contatou-se que a escola possui um papel importante na promoção da saúde sexual no período juvenil, pois engloba alunos de vários aspectos socioeconômicos, possuindo assim uma grande oportunidade para essa ação de promoção. Segundo alguns autores as educações em saúde sexual estimulam jovens a iniciarem as práticas do ato do sexo de forma precoce, porém quando se traz o conhecimento de todos os riscos, conseqüentemente há um retardo deste ato, sendo assim uma estratégia valiosa para diminuir a prevalência das Infecções Sexualmente transmissíveis (IST) e a gravidez indesejada, através da utilização de métodos contraceptivos. O estudo também mostra que as correlações culturais, socioeconômicas, racismo e conflitos sobre a ideologia de gênero, acabam diminuindo o acesso dessa população à educação e saúde nas Unidades Básicas de Saúde, pois muitos ainda encontram barreiras como o preconceito, deixando esses adolescentes susceptíveis as práticas sexuais não seguras. A estratégia de envolver a educação junto com a saúde é primordial, pois além englobar jovens de vários aspectos socioeconômico, também possibilita uma certa “confiança” para fazer perguntas e esclarecer dúvidas sobre o tema. **CONCLUSÃO:** Por meio do estudo realizado pôde-se perceber que a Escola juntamente com o setor Saúde faz necessário que caminhem juntas, desenvolvendo estratégias para a orientação e conscientização dos riscos de uma gravidez indesejada, e da vulnerabilidade de contrair ISTs, e o conhecimento sobre a prevenção dessas infecções, mantendo a qualidade das informações prestadas e atendendo às necessidades desse público.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Educação em Saúde, Saúde Sexual.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO: MOEDA DE OURO QUE EM TODA PARTE TEM VALOR.

¹Francisco Matheus Azevedo de Sousa; ²Beatriz Sousa Lima; ³Ana Paula Daniel Fontenele; ⁴Antonio Anderson Araújo Azevedo; ⁵Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo.

^{1, 2, 3, 4}Discentes do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

⁵Enfermeiro. Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: matheus.enfer.uva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito matam cada vez mais pessoas em todo o mundo, com 1,35 milhão de óbitos em 2018, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Ademais, afirma ainda que os acidentes de trânsito são atualmente a principal causa de morte entre crianças e jovens com idades entre 5 e 29 anos. Contudo, é imprescindível que medidas de prevenções sejam executadas junto à comunidade, para isso é importante a Educação em Saúde no trânsito por meio de blitz educativa e comprometimento da população. **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma blitz educativa sobre a temática Prevenção de Acidentes no Trânsito com os condutores de veículos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciado pelos ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família no mês de maio de 2019, em uma das principais avenidas no município de Sobral – CE. A ação aconteceu no dia 30 de Maio de 2019 por volta das 17:00 horas, onde o trânsito é mais numeroso, sendo assim podendo abordar um publico bem maior, haja vista que o horário de início coincide com a saída dos indivíduos de seus trabalhos e também com a circulação de ônibus escolares e transportes universitários à cidade. Para a execução da atividade contou-se com a participação dos membros da LESF, junto à equipe de saúde do Centro de Saúde da Família (CSF), residentes em Saúde da Família e apoio da Guarda Municipal de Trânsito. Durante a Blitz distribuiu-se panfletos educativos, além de cartazes e faixas contendo frases a favor da paz no trânsito. **RESULTADOS:** A média do público participante foi aproximadamente 250 pessoas. A realização da Blitz deu-se em um momento muito oportuno para trabalhar e refletir sobre a segurança no trânsito. O evento proporcionou uma colaboração significativa dos participantes quanto à questão da reeducação de valores no trânsito e, conseqüentemente, ao bem-estar da população. **CONCLUSÃO:** É preciso estratégias para programar abordagens desse cunho dentro das escolas e universidades, visto que é um assunto de grande relevância social. Enquanto acadêmico de Enfermagem a atividade me proporcionou uma reflexão do quanto é importante se trabalhar sobre esse tema e a necessidade de intervenções em promoção de educação em saúde a fim de minimizar acidentes em via publica.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Acidentes de Trânsito, Promoção da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE SAÚDE, EM SANTA INÊS-MA.

¹Gabriela Costa dos Santos; ²Camila Thaysla dos Santos Silva; ³Patrícia Samara Cardoso Viveiros; ⁴Alessandra Gomes da Luz; ⁵Angela Nascimento da Silva.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁵ Enfermeira, Especialista em Saúde Materno Infantil, Saúde da Família, Saúde da pessoa idosa, Docente da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gabiifma13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: É fundamental proporcionar ações educativas no ciclo gravídico-puerperal, com ênfase no Pré-Natal. É nesse período que a gestante desencadeia mudanças físicas e psicológicas que culminam na busca ou não por conhecimentos para preparação da maternidade. Desta forma é essencial enfatizar orientações eficientes para obtenção de condutas adequadas na gestação, parto e puerpério. **OBJETIVO:** Desenvolver atividades educativas para promoção de saúde das gestantes em um Centro de Saúde, em Santa Inês-MA. **MÉTODOS:** A amostra foi constituída por 15 gestantes, sendo tanto primigestas quanto multigestas, no ano de 2019. Foram realizadas rodas de conversa e, posteriormente ações educativas. As atividades foram desenvolvidas durante um mês sendo uma vez por semana, por meio de oficinas e dinâmicas. As atividades foram desenvolvidas durante um mês sendo uma vez por semana, por meio de oficinas sobre: Depressão Pós-Parto, Importância da Amamentação e Pega Correta, Cuidados com os Recém-Nascidos, Higiene Bucal e Alimentação Saudável, com ênfase na importância das consultas regulares e informações assertivas no Pré-Natal. Concomitantemente, houve a realização de uma dinâmica que consistia em um sorteio com oito (8) afirmativas pertinentes à temática Eclâmpsia, através de placas ilustrativas em que cada gestante respondia como “certo” ou “errado”. **RESULTADOS:** As atividades educativas foram desempenhadas adequadamente em razão da reciprocidade de informações e a participação efetiva das gestantes em todas as temáticas abordadas, por meio de relatos de experiências vivenciadas nos âmbitos: pessoal e familiar. Em relação à dinâmica sobre Eclâmpsia, as participantes adquiriram entendimento desse assunto por meio do alcance de respostas satisfatórias. **CONCLUSÃO:** Diante da realização destas ações educativas, ressalta-se a participação e compreensão das gestantes durante as apresentações que sugere um bom aproveitamento a partir da realização das atividades educativas em saúde gestacional. Assim, esse estudo culminou para empregar uma das principais funções da Enfermagem, que é a de promover saúde de forma multidisciplinar que retificam ações para a melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-Natal, Gestantes, Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVEDO HÁBITOS DE HIGIENE NO ESPAÇO ESCOLAR, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹ Gabriela Costa dos Santos; ² Patrícia Samara Cardoso Viveiros; ³ Angela Nascimento da Silva.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ³ Enfermeira, Especialista em Saúde Materno Infantil, Saúde da Família, Saúde da Pessoa Idosa, Docente da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gabiifma13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infância configura-se como uma fase de descobertas e constante aprendizado. Nesta etapa há também uma série de vulnerabilidades associadas à saúde entre as quais destacam-se as verminoses, onde se faz necessária a incorporação de ações voltadas a promoção de saúde por meio da educação. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas na ação educativa destinada ao público infantil em uma escola de Santa Inês-MA. **MÉTODOS:** Houve a divisão dos componentes da ação em dois grupos onde o primeiro grupo ficou com o ensino acerca das verminoses, e as consequências que estas traziam à saúde. O conteúdo foi transmitido por meio de encenação na qual foi evidenciado as consequências da falta de higiene e os principais sintomas das verminoses, elucidando conhecimento acerca desta temática e de como evita-las por meio da higienização, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas, músicas sobre a temática e oficinas. A segunda equipe destacou a importância da higienização e as práticas corretas de higiene bucal, dos alimentos e lavagem das mãos, através de oficinas com músicas, recursos visuais e a reiteração das práticas de higiene ensinadas, com participação das crianças voluntariando-se para demonstração do que aprenderam ao final da ação. **RESULTADO:** A partir da realização da atividade de educação em saúde obteve-se dinamismo com os educadores e as crianças e por meio deste houve a interação dos escolares durante toda a apresentação, respondendo perguntas e mostrando na prática, a forma correta de higienização bucal, dos alimentos, banho e técnica correta de higienização das mãos, com o público participando por meio de cantos e danças como enredo para realizar essas práticas saudáveis. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde destinada ao público infantil corrobora a importância de promover saúde no contexto de prevenção de verminoses e outras patologias associadas a higiene, de modo a contribuir para saúde de crianças no espaço de aprendizado e conseqüente diminuição da ocorrência ainda frequente nesta etapa.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene, Verminoses, Educação Em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA

¹Gilderson Felipi Vicente dos Santos; ²Maria da Conceição Silva Castro Sousa; ³Jaiciane Jorge da Silva; ⁴Ana Luiza Carneiro; ⁵Airton César Leite; ⁶Lara Rayssa Pires Barbosa.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: gilderson021@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência caracteriza-se como a fase da vida marcada por mudanças físicas, psicológicas, emocionais e sociais que ocorre entre a infância e a idade adulta, as quais influenciarão na formação da personalidade e tomada de decisões. As transformações dessa fase fazem com que o adolescente viva intensamente sua sexualidade. A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública tanto no Brasil como em muitos outros países do mundo. Para entender os possíveis fatores influenciadores das gestações nessa faixa etária, é preciso perceber a complexidade e a multicausalidade dos mesmos, que tornam as adolescentes especialmente vulneráveis a essa situação, um outro fator importantíssimo a ser citado seria as infecções sexualmente transmissíveis conhecidas também como IST's. **OBJETIVO:** Identificar o qual os adolescentes conhecem sobre a importância da educação sexual e seus métodos contraceptivos em relação a gravidez indesejadas e evitar possíveis IST's. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nos bancos de dados das plataformas Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Google acadêmico, Nesse Processo foram encontrados 50 artigos sobre a temática abordada. A pesquisa foi realizada entre os meses de Junho e Julho do ano de 2019. Como descritores foram utilizados: Adolescência, Gravidez, Doença Sexualmente Transmissíveis. Critérios de Inclusão: artigos em Espanhol, Inglês e português, Disponíveis nos últimos 9 anos e que atendessem ao tema proposto. Critérios de exclusão: Livros, Monografias, Teses. Após os critérios de inclusão e exclusão restaram 15 artigos que foram lidos e analisados. **RESULTADOS:** Os estudos destes artigos apontam, que muitos adolescentes sabem sobre os riscos de não manter uso do preservativo, mas mesmo assim preferem por não optarem de fazer o uso do mesmo, de fato trazendo consequências como IST's ou gravidez indesejada na adolescência. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados e das revisões bibliográficas o presente artigo buscou mencionar, que adolescência é o período de desenvolvimento no qual a "identidade" está sendo construída. É quando se consolida a identidade de sexo e de gênero. Entretanto, pensar a gravidez na adolescência ou a vulnerabilidade dos jovens às IST's exige a reflexão sobre os diversos sentidos que o exercício da sexualidade adquire para cada uma dessas pessoas. A orientação a ser dada pelo médico, enfermeiro ou qualquer outro profissional da área da saúde que aborde este tema não pode ser preconceituosa e nem permeada de códigos e conceitos pré-concebidos. É necessário orientar o adolescente e sua família sobre as transformações que ocorrem em seu corpo.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Gravidez, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

A SOCIOPOÉTICA COMO MÉTODO INSPIRADOR EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

¹Jakson de Oliveira Gaia; ²José Gomes da Silva Filho.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – *campus* Redenção; ² Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Universidade Estácio de Sá – UNESA; graduado em Design pela Faculdade Maurício de Nassau e graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jaksongoliveira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Partindo do pressuposto de que ao se discutir educação e saúde, dois conceitos devem ser considerados: educação em saúde e educação na saúde. Para Falkenberg et al. (2014) o primeiro trata de um pensar crítico e reflexivo, visando construir conhecimentos em saúde a serem aplicados de forma transformadora na realidade, envolvendo tanto profissionais da saúde, com seus conhecimentos científicos, assim como a população com seus saberes. Para que essa construção seja viável é preciso de um preparo técnico e concomitantemente humanizado dos profissionais da saúde, daí decorre o conceito de educação na saúde, que trata da sistematização do conhecimento necessário para a atuação na área da saúde, levando em consideração as especificidades que o trabalho *in lócus* venha a exigir. Interconectando esses dois conceitos existe a figura de pessoas que atuarão em grupo, que para a Sociopoética é espaço fértil na construção de conhecimentos democráticos. A Sociopoética é um método empregado em estudos tanto na Saúde como na Educação; no portal da CAPES observa-se um número significativo de teses e dissertações defendidas na área da saúde. Eis a questão norteadora desse estudo: como a Sociopoética viabiliza o cuidar, o educar e o pesquisar em saúde? **OBJETIVO:** Analisou-se como a Sociopoética, enquanto método inspirador auxilia no processo do cuidar, educar e pesquisar em saúde. **MÉTODOS:** Empregou-se a análise de conteúdo, proposta por Bardin (1979), pois esse método pode ser utilizado na saúde como forma de avaliar dados qualitativos provenientes de periódicos e fontes secundárias, que conforme Taquette (2016) é uma técnica que tem, por fim, descrever de forma objetiva, sistemática e quantitativa o conteúdo analisado. **RESULTADOS:** A Sociopoética é inspiradora, pois se configura como uma nova forma de pesquisar, ensinar e aprender, levando em conta o corpo todo. Tem como suporte além da razão, a arte e um grupo-pesquisador, tendo em vista que todos são pesquisadores. Apresenta como princípios: a pesquisa entre as pessoas de um grupo; pesquisar com culturas de resistência; pesquisar com o corpo todo; pesquisar utilizando técnicas artísticas e a responsabilidade ética, noética e espiritual do grupo-pesquisador (ADAD, 2014). Pode ser empregada na Saúde como: *Método no cuidar*: enquanto método democrático, no qual se valoriza os saberes, crenças e culturas dos participantes do grupo-pesquisador suscita para o compromisso ético no acolhimento, na escuta, portanto no cuidar; incentivando a prática da cidadania pelos profissionais da saúde no seu ambiente de trabalho ou mesmo fora dele (SANTOS et al., 2013) e *Método de pesquisa e educação*: dá ensejo à pesquisa-ação, assim como a pesquisa participante. É uma intervenção crítica e poética, embora não apresente o objetivo direto de mudar a realidade social, seu objetivo primeiro é de trabalhar uma mudança com os integrantes do grupo-pesquisador, que por livre arbítrio optarão em mudar-se ou não, e posteriormente intervir na realidade, modificando-a (GAUTHIER, 2015). **CONCLUSÃO:** A Sociopoética é um método sensível no pesquisar e no lidar com o ser humano, contribuindo de forma inspiradora e significativa na formação e atuação do profissional da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sociopoética, Método, Saúde.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE MORFOLOGIA HUMANA PARA ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO

¹João Rafael da Silva Fonseca; ²Gabriela Ribeiro Moreira; ³Nathália Cunha Lima D'Assunção; ⁴Beatriz Feitosa Leite de Lima; ⁵Larissa Alves Guimarães; ⁶Jodonai Barbosa da Silva; ⁷Fátima Regina Nunes de Sousa.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2, 3, 4}Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{5, 6, 7}Docente doutor da disciplina de Anatomia Humana da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joaorafaeldasilvafonseca@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Algumas das maiores virtudes e expressões do compromisso social da universidade são identificadas por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas do ensino superior. Nesse contexto, em 2019 é idealizado o projeto de extensão "Popularização da Morfologia para Alunos e Professores da Rede Pública de Ensino" na Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Esse projeto nasce da necessidade de aproximação da comunidade da macrorregião de Picos-PI com a Universidade, em especial, com os cursos da área da saúde, proporcionando aos alunos da rede pública uma experiência de aprendizagem avançada sobre a morfologia humana, com o uso de peças anatômicas naturais e sintéticas, bem como microscopia óptica. **OBJETIVO:** Levar o conhecimento da Anatomia, Histologia e Embriologia Humana para os alunos e professores do ensino fundamental e médio da rede pública da macrorregião de Picos, no Piauí. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência. As instituições públicas da região realizam o agendamento da visita e escolhem o sistema do corpo humano que desejam conhecer, sendo eles: sistema cardiovascular, respiratório, digestório, esquelético, muscular ou urogenital. Os alunos são recebidos nos laboratórios de anatomia e histologia, onde em um primeiro momento ocorre a ministração de uma aula geral, com auxílio de PowerPoint, a cerca do conteúdo escolhido. Em seguida, os alunos são divididos em grupos, onde ocorre a apresentação das peças reais e sintéticas para melhor aproveitamento do conteúdo que está sendo repassado. Durante as visitas, são aplicados questionários padronizados sobre o tema escolhido da aula, os quais servirão para avaliar a aprendizagem dos participantes. **RESULTADOS:** O projeto vem tendo grande impacto positivo. Os alunos participantes demonstram grande interesse e entusiasmo ao adentrarem no âmbito da universidade, em seus laboratórios, tendo a oportunidade de desfrutar de um ensino diferenciado com a utilização de todos os meios disponíveis na instituição. Ao final de cada visita, os alunos relatam o quanto essa experiência foi marcante para eles e como isso os motivarão a ingressar no ensino superior. Com o seu crescimento rápido, o projeto já realizou um evento com um dia inteiro de visitação, intitulado "DiAnatomia", onde recebemos mais de 300 alunos visitantes. **CONCLUSÃO:** O projeto possui grande relevância social, uma vez que o mesmo procura integrar a participação social aos trabalhos desenvolvidos na universidade, proporcionando ganho de conhecimentos e vivências para ambas as partes. Os alunos da rede pública da macrorregião tem a possibilidade de aprender sobre a anatomia, histologia e embriologia humana utilizando os instrumentos mais avançados de ensino disponíveis na instituição, como as peças anatômicas naturais e sintéticas, bem como microscópios ópticos para visualização de tecidos e estruturas microscópicas.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Morfologia, Educação em Saúde.

“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

¹João Rafael da Silva Fonseca; ²Anna Cláudia Pereira de Holanda; ³Alanna Maria de Moura Gomes; ⁴Denival Nascimento Vieira Júnior; ⁵João Victor Dias Costa; ⁶Nelita D'Iolanda Costa Moura; ⁷Fátima Regina Nunes de Sousa.

^{1, 2, 3, 4}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{5, 6}Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Docente doutor da disciplina de Anatomia Humana da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joaorafaeldasilvafonseca@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A principal função da extensão universitária é a de conectar as universidades com as comunidades em que estão inseridas, desenvolvendo projetos e as beneficiando diretamente. O evento de extensão intitulado "DiAnatomia" foi planejado pelo projeto de extensão Popularização da Morfologia para Alunos e Professores da Rede Pública de Ensino, em parceria com a Liga Academia de Anatomia Humana - LACAH, ambos da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos, Piauí. **OBJETIVO:** Proporcionar aos alunos da rede pública de ensino da macrorregião de Picos-PI um dia específico para a aprendizagem da anatomia humana. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência. O planejamento do evento teve início em Abril de 2019, com reunião entre os membros do projeto Popularização da Morfologia e da Liga de Anatomia Humana da UFPI-CSHNB, onde foram criadas comissões específicas para preparar o evento, tais como comissão de divulgação, inscrição, roteiros, recepção e suporte. Foi estabelecido o dia de realização do evento e o público alvo, alunos de escolas públicas da macrorregião. A partir daí, eram realizadas reuniões semanais para discutir o andamento dos trabalhos. **RESULTADOS:** O “DiAnatomia” ocorreu durante os dois turnos do dia 7 de julho, manhã e tarde. Foram utilizados os laboratórios 1 e 2 de anatomia humana, o laboratório de histologia e a sala de tanques. Nos laboratórios de anatomia foram montadas bancadas com cada sistema do corpo humano (digestório, respiratório, cardiovascular, muscular, esquelético e urinário). Na sala de tanque ocorreu a exposição do cadáver humano da instituição, com restrição para os alunos que não se sentissem confortáveis. No de histologia foram preparadas lâminas histológicas para exposição. Os alunos do projeto e da liga foram alocados em horário e funções para ministração de cada sistema e demais conteúdos. Os alunos visitantes eram separados em grupos indicados por fitas coloridas colocadas no pulso de cada um. A explicação em cada bancada era de 10 minutos, e assim seguia a ordem até os grupos passarem por todas as atividades. O evento proporcionou aos visitantes um conhecimento teórico - prático enriquecedor, utilizando peças anatômicas naturais e sintéticas, tecnologia de microscopia óptica e exposição de cadáver humano. Uma experiência única para muitos alunos que não possuem esses materiais para auxiliarem seus estudos em suas escolas. **CONCLUSÃO:** Através de eventos como o "DiAnatomia", é proporcionado aos alunos da rede pública um conhecimento aprofundado sobre a anatomia e histologia humana, utilizando-se de todos os instrumentos disponíveis na instituição. Bem como, a aproximação da comunidade com a universidade, que é um dos objetivos que a extensão universitária deve buscar.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia, Ensino, Extensão.

Aedes aegypti, CONHECER PARA COMBATER

¹Juliana Brito Costa; ¹Antônio Helton Cavalcante Lima Júnior; ¹Samilly Maranhão Coelho; ²Amanda Luíza Nobre Pereira.

¹Acadêmico de enfermagem pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ²Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: julianabrito.c31@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) da doença. Desde então, a dengue tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com o registro de sete grandes epidemias. No início do ano de 2015, foi confirmada a transmissão autóctone dos vírus Chikungunya e Zika no Estado. Em meados de outubro desse mesmo ano, confirmou-se o primeiro caso de síndrome congênita associado à infecção pelo vírus Zika. O Ministério da saúde convoca a população brasileira a continuar, de forma permanente, com a mobilização nacional pelo combate ao mosquito transmissor. De janeiro a novembro de 2018, o município de Sobral registrou uma redução de 99% nos casos confirmados de arboviroses em relação a 2017. **OBJETIVO:** Relatar a experiência enquanto interno de enfermagem frente ao combate ativo ao *Aedes aegypti* junto a uma comunidade local. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência vivenciado a partir da inserção acadêmica em uma unidade básica de saúde no município de Sobral/CE. A ação aconteceu a partir do convite da gestora local da UBS para o encontro com a associação de moradores e membros participantes do conselho local para um café da manhã comunitário, onde foram abordados temas variados. A partir daí foi solicitado aos internos de enfermagem para discorrer sobre o assunto de combate ao mosquito *aedes aegypti*, a ação contou com a participação e colaboração da equipe do corpo de bombeiros, onde esteve presente seu representante, além da participação expressiva da comunidade. **RESULTADOS:** Após o convite, iniciamos a intervenção oferecendo um café da manhã compartilhado e formando uma roda de conversa para um diálogo diverso, vista a importância do tempo e a sazonalidade do tempo notou-se que seria importante falar sobre a Dengue, Zika e Chikungunya seus tipos, sua manifestação clínica, o que se deve fazer ao sentir os sintomas, mas o que levantou uma maior discussão acerca foi sobre a importância da fiscalização do outro, ou seja, vigiar se o vizinho está jogando lixo fora do dia da coleta, se há terrenos baldios pela redondeza em que não é feita a limpeza regular, o descarte correto de pneus, garrafas pet, a limpeza de comedouros e bebedouros de animais. Essa foi uma forma de cobrar os moradores que fiscalizem uns aos outros, na prevenção do mosquito a partir daí notou-se uma diversidade de relatos acerca do quanto doloroso são essas patologias, onde alguns presentes já tinham sofrido e se dispuseram a colaborar como ferramenta complementar das ações a serem desenvolvidas pela UBS e comunidade. **CONCLUSÃO:** Com isso notou-se que o empoderamento da comunidade é de suma importância para o combate ao *aedes aegypti*, visto que a comunidade é a maior parte envolvida, se estiverem bem informados acerca do assunto refletirá em não proliferação do mosquito, visto isso quanto mais se conhece sobre, mais estarão na luta para a minimização do mosquito, cuidando de si e do outro.

PALAVRAS-CHAVE: *Aedes aegypti*, Arboviroses e Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE MAMA COM MULHERES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

¹Juliana do Nascimento Sousa; ²Vitor Kauê de Melo Alves; ³Thaís Cristine Lopes Pinheiro; ⁴Alan Jefferson Alves Reis; ⁵Izadora Caroline Silva; ⁶Vivia Barros da Silva; ⁷Amanda Karoliny Meneses Resende.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do apresentador: julianasousans@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é um grave problema de saúde pública, corresponde ao segundo tipo mais comum com 1,7 milhões de novos casos. É responsável por uma elevada morbimortalidade entre as mulheres, em decorrência dos tumores serem detectados em estágios avançados (MORAES, 2016). Outro agravante são os efeitos psíquicos causados pela doença, pois agravam a autoimagem corporal, gera alterações de autoestima, sentimentos de medo e ansiedade. Assim, é fundamental que sejam garantidos a detecção e tratamentos precoces (MARQUES; SILVA; GUTIÉRRES, 2017). **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca de uma ação educativa sobre câncer de mama com mulheres da comunidade que frequentavam uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do quinto e décimo período de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, no mês de outubro de 2018, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do estado do Piauí. Incluíram-se 27 mulheres, na faixa etária de 18 até 45 anos. As atividades desenvolvidas foram planejadas previamente (dias, minutos e assuntos), sendo aplicadas práticas lúdicas e atividades educativas de promoção à saúde com os seguintes temas (conceito, causas, sintomas, consequências e prevenção). Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diário de campo. O processo de análise se deu por meio de análise temática. **RESULTADOS:** As atividades lúdicas englobaram uma roda de conversa, que buscou conceituar e relatar possíveis causas do câncer de mama relacionando as mesmas com os sintomas e, por conseguinte esclareceu maneiras de evitá-las. Além disso, abordou-se sobre os fatores de risco modificáveis (maus hábitos alimentares e sedentarismo), por meio da alimentação equilibrada e da realização de exercícios físicos. Também se representou em banners as consequências do câncer de mama para a saúde, bem como os impactos na vida das mulheres. Evidenciou-se a importância da prevenção, da realização de exames de rotina para os grupos de risco e consultas periódicas. Já as atividades educativas de promoção à saúde foram dialogadas sobre as práticas que podem contribuir para o desenvolvimento do câncer de mama além da predisposição, incentivando o diálogo, por meio de trocas de experiências pessoais. Além disso, voltado as condições físicas e psíquicas, houve um desjejum para acolhimento das participantes, o que transmitiu comodidade e segurança para a realização de questionamentos sobre o estilo de vida saudável a ser implementado em suas rotinas diárias, potencializando possíveis reflexões. **CONCLUSÃO:** Esta prática fundamenta-se como recurso significativo de educação em saúde, pois colabora para o aprimoramento do aprendizado dos estudantes acerca da relevância da prevenção do câncer de mama, a importância de se aderir a costumes de vida saudáveis, destacou-se os agravos provocados por essa patologia e a necessidade de divulgação desse conhecimento aos familiares, com intenção de disseminar conhecimentos e a prevenção da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde Comunitária, Educação em Saúde, Câncer de Mama.

PREVENÇÃO DE QUEDA E LESÕES DE PELE EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

¹Keilane da Silva Hipólito, ²Raimunda Alves da Costa, ³Érica Costa Santana, ³Carla Patrícia de Área Leão Costa, ⁴Werllania Stheffanny Veloso Santos, ⁴Maria dos Remédios Farias dos Santos, ⁵Larissa Alves de Araújo Lima.

¹ Acadêmica de Enfermagem pela FATESP. ²Acadêmica de Enfermagem pela UNIP. ³Enfermeiras. Pós-graduandas em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁴Enfermeiras assistenciais do Hospital São Marcos, Teresina. Universidade Federal do Piauí (UFPI). ⁵Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Orientadora.

Área temática: Educação e formação em saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: k.seinfra@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Queda em pacientes hospitalizados é um evento indesejável que pode causar dano ao paciente e agravar seu quadro clínico, aumentando o tempo de internação e o custo do tratamento. Outra consequência comum, resultante da longa permanência em hospitais, é o aparecimento de alterações na pele que podem desencadear a perda da sua integridade, dentre as quais destaca-se a lesão por pressão, a dermatite associada a incontinência e a lesão por fricção ou cisalhamento (também conhecida como *skin tears*). **OBJETIVO:** relatar a experiência de enfermeiras com a prevenção de quedas e lesões de pele em idosos hospitalizados. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Realizado em um hospital filantrópico de Teresina-Piauí por enfermeiras do Grupo de Estudos de Curativos (GREC). Os instrumentos utilizados foram *folders* informativos sobre medidas para evitar quedas e lesões de pele, além, da conversa dialogada para explicar aos pacientes e acompanhantes sobre a temática. Esta é uma rotina do hospital, e acontece de forma contínua para com todos os pacientes que dela precisarem. **RESULTADOS:** o hospital possui o núcleo de segurança do paciente cuja “Meta 06” dispõe sobre a redução do risco de queda e lesões de pele em pacientes hospitalizados principalmente os mais vulneráveis como os idosos. O GREC atua na prevenção, realizando avaliação de risco de queda em todos os pacientes; identificando-os por meio de pulseira verde; orientando paciente e acompanhante sobre o risco de queda e a necessidade de solicitação da enfermagem para a mobilização do paciente no quarto e entregando *folder* explicativo; Conscientiza a família sobre a importância da presença de um acompanhante; Utiliza-se placa de orientação de risco de queda afixada em frente ao leito do paciente; Mantém a vigilância e agilidade no atendimento às chamadas de campainhas; intensifica a atenção a pacientes que fazem uso de medicamentos que causam sonolência, tonturas, alterações de visão, mantém camas baixas e travadas com grades de segurança elevadas; área de circulação livre de mobiliários e utensílios, piso seco e a luminosidade do quarto adequado; realiza-se rondas periódicas nos quartos dos pacientes classificados como “Alto Risco para Queda”. Além da realização de notificação imediatamente ao núcleo de segurança do paciente caso ocorra um evento de queda. As avaliações e orientações a cerca da integridade da pele são: avaliar o risco de desenvolver lesão, utilização da escala de braden, proteger a pele do paciente quanto ao excesso de umidade, ressecamento, fricção e cisalhamento, mantendo lençóis limpos, secos e esticados, utilizando dispositivos de elevação como: trapézio. Incentivar a mobilidade precoce passiva e/ou ativa respeitando suas condições clínica. Fazer uso de cobertura primária adjuvante que protegem a pele como filme transparente, placa de hidrocoloide e outras. **CONCLUSÃO:** a avaliação e identificação dos fatores de risco, bem como as medidas que estimulem a equipe de enfermagem para implementação de ações, é de fundamental importância para prever o surgimento de lesões na pele bem como o risco de queda, melhorando a assistência prestada ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Prevenção de acidentes, Promoção da saúde, Assistência integral a saúde do Idoso, Enfermagem geriátrica.

EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE FLORIANO-PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Kelly Saraiva dos Santos; ²Itamara Duarte do Lago; ³Talita Monalisa Martins; ⁴Livya Maryanne de Carvalho Moraes; ⁵Bárbara Emanuely do Nascimento Silva; ⁶Rafaella Martins Freitas Rocha; ⁷Lílian Machado Vilarinho de Moraes.

^{1,2,3,4,5,6} Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS (Floriano-PI), ⁷ Professora Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS (Floriano-PI).

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade de apresentação: Pôster Interativo

E-mail do autor: kellysaraiva2013@gmail.com

Categoria de premiação: Discente

INTRODUÇÃO: a adoção de práticas sexuais vulneráveis na adolescência, tais como, relacionar-se com múltiplos parceiros e não usar preservativo torna os adolescentes um grupo prioritário nas discussões sobre ações em saúde. Tais práticas vulneráveis e a iniciação sexual precoce estão associadas a eventos não desejáveis, onde o déficit no conhecimento de métodos preventivos contribui para a alta transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis e para a gravidez. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem e biologia da Universidade Federal do Piauí, Campus de Floriano-PI, na execução do Projeto de Extensão sobre saúde sexual e reprodutiva denominado Jovem na Roda. **MÉTODOS:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da vivência dos acadêmicos de enfermagem e biologia da Universidade Federal do Piauí. Realizou-se cinco oficinas temáticas acerca da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes de 12 a 16 anos, em seis escolas públicas municipais de Floriano-PI. A proposta foi trabalhar com o formato de “roda de conversa” para levantar os conhecimentos prévios dos adolescentes acerca dos seguintes temas: Adolescência; Anatomia e Fisiologia do corpo humano, destacando as diferenças do corpo feminino e masculino na adolescência; iniciação sexual; Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/AIDS e gravidez na adolescência. Utilizaram-se metodologias ativas, dinâmicas e produção de cartazes durante as oficinas propostas. **RESULTADOS:** Alguns adolescentes relataram já terem se iniciado sexualmente e dentre eles houve um relato de paternidade na adolescência, evidenciando que a gravidez na adolescência é um tema importante a ser trabalhado com este grupo, visto que a gestação e paternidade adolescente podem trazer a evasão escolar e redução das perspectivas futuras a este adolescente que a vivencia. As dinâmicas e método de roda de conversa foram uma ótima estratégia para conhecer a visão dos adolescentes sobre esta fase da vida, assim como aspectos relacionados a sexualidade. Percebeu-se pelos materiais produzidos nas oficinas que os adolescentes valorizam a liberdade para fazer coisas que não podiam fazer na infância, como sair de casa com os amigos sem os pais, apreciam as redes sociais, jogos digitais e o uso da internet. Em relação à sexualidade, percebeu-se que os adolescentes de maior faixa etária, conhecem com mais propriedade as IST e formas de prevenção destas, assim como conhecem os métodos para evitar a gravidez. Em relação à iniciação sexual, muitos não se iniciaram sexualmente por não se sentirem preparados, e consideram um dos principais motivos para a iniciação sexual precoce a pressão dos amigos e do próprio parceiro. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos que participaram das atividades de extensão consideraram a vivência positiva para sua vida enquanto profissional e perceberam a importância desse tipo de atividade nas escolas com a temática sexualidade, visto que os pais não se sentem preparados para discutir tal tema no ambiente familiar. Os adolescentes avaliaram positivamente as oficinas com notas de nove a dez. Ações de educação em saúde sexual e reprodutiva no contexto escolar, usando rodas de conversas para substituir as palestras são fundamentais para construir um espaço de diálogo com estes adolescentes, garantindo assim, aconselhamento e uma relação de vínculo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Saúde Sexual e Reprodutiva, Adolescência.

PREVENÇÃO DE PARASIToses EM ESCOLARES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL, SANTA INÊS – MA

Laiane Silva Boguea¹; Eduardo Sousa Carvalho²; Valquíria de Carvalho Lima Silva³; Paula Costa da Cruz⁴; Milena Cristina da Conceição Costa⁵; Erickson Rodrigo Silva dos Santos⁶; Lorena Lauren Chaves Queiroz Bezerra⁷.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

⁷ Enfermeira, Mestre em Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal do Maranhão, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão, Docente da Universidade Estadual do Maranhão.

Área Temática: Educação e formação em saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: layanesilvalala186@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Devido as medidas de higiene em crianças não serem muito eficientes, isto as tornam hospedeiros mais suscetíveis a parasitas. Outrossim, a imunidade ineficiente delas dificulta a eliminação dos helmintos. As parasitoses intestinais estão entre os patógenos mais encontrados nos seres humanos, se tornando assim, um grande problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento sobre parasitoses intestinais de professores e escolares de 1º a 3º ano de uma escola Municipal, de Santa Inês- MA, assim como desenvolver atividades de educação em saúde sobre parasitoses com a comunidade escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem transversal de caráter exploratório, originário de um projeto de extensão, utilizando-se de um questionário semiestruturado contendo 10 perguntas a respeito da importância da realização do projeto e de hábitos de higiene. A amostra é composta por 60 escolares e 7 professores. Estão sendo realizadas palestras duas vezes ao mês sobre as principais parasitoses do Brasil e suas formas de prevenção, com oficinas de higiene corporal, fazendo uso de material lúdico para melhor entendimento dos escolares. **RESULTADOS:** A faixa etária das crianças está entre 7 a 12 anos, 39 delas são do sexo feminino e 21 do sexo masculino. A partir da análise dos resultados dos questionários observou-se que 75% das crianças não sabiam o que era parasitoses, 50% não bebiam água filtrada, 75% roíam as unhas, 20% não lavavam as mãos depois de irem ao banheiro e 100% dos professores declararam que é importante a realização do projeto. Foram realizadas 6 palestras tratando da morfologia, forma de transmissão, sintomas e prevenção das parasitoses, higiene pessoal, importância da lavagem dos alimentos e da ingestão de água filtrada no processo de profilaxia de parasitoses. **CONCLUSÃO:** A realização desse projeto contribui de forma positiva para melhorar a qualidade de vida dos escolares e dos professores envolvidos, instruindo-os sobre a importância da prevenção, bem como, os benefícios à saúde que a educação pode proporcionar, tanto individual quanto coletivo. Ademais, influenciá-los e sensibilizá-los a reavaliar sua rotina diárias com mudanças comportamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitoses, Criança, Educação em Saúde.

O MONITOR COMO COLABORADOR DO PROCESSO DE ENSINO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

¹Larissa Rodrigues da Silva; ²Nayara Lourenço Rocha; ³Pedro Henrique do Vale Alves; ⁴Maria Caroline Silva Barreira; ⁵Francisca Beatriz de Vasconcelos Oliveira; ⁶Savilla Ranny Lemos Cavalcante; ⁷Livia Silva de Almeida Fontenele.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza -UNIFOR; ⁷Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nayalarocha2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: o Programa de Monitoria de Graduação tem como objetivo promover o auxílio no desenvolvimento de uma disciplina com o intuito de apoiar o ensino e a aprendizagem. Esse Programa abrange diretamente três atores: o professor, o monitor e o aluno. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de monitoria desenvolvida em uma Unidade de Atenção Primária, enfatizando a colaboração do processo de ensino. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da monitoria da disciplina de Enfermagem no Cuidado da criança e adolescente, que é ofertada no 5 semestre do curso de graduação em Enfermagem. A construção da presente pesquisa ocorreu no período de fevereiro a maio de 2019, tendo como embasamento crítico o período de estágio de 5 dias realizado em uma Unidade de Atenção Primária do município de Fortaleza-Ceará **RESULTADOS:** Realizou-se o acompanhamento de seis acadêmicos do curso de enfermagem os mesmos realizavam as práticas relacionado ao atendimento de puericultura em crianças de 0 a 2 anos, entre eles podemos citar: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, medidas antropométricas, consulta de enfermagem, educação em saúde. Os alunos eram separados por duplas, cada dupla atendia uma criança com o auxílio da monitora e a professora orientadora a pós cada atendimento era feito uma breve discussão do caso, a orientadora relatava os acertos e possíveis erros, em seguida a outra dupla realizava o atendimento ao final da manhã nos reunimos e fazíamos uma avaliação dos atendimentos feitos, baseado no que era visto no dia era passado uma pesquisa que seria apresentado na semana seguinte. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o monitor tem um papel relevante no processo de aprendizagem, tendo em vista que o monitor já por essa disciplina e auxilia os alunos no andamento do atendimento a criança, vimos que as notas da turma em que o monitor estava presente nas aulas práticas foram bastante favoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Monitoria, Atenção Primária.

COLABORAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO NA VIDA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Manoel Natal do Nascimento Júnior; ²Luandson Aguiar Azevedo; ³Danielle Rego Paixão; ⁴Edina Maria Araújo; ⁵Maria Jandeline do Nascimento Silva; ⁶Rosalice de Sousa Araújo Albuquerque.

^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ⁶Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA).

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: natal-junior@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A extensão surgiu na Inglaterra do século XIX, com a intenção de direcionar novos caminhos para a sociedade e promover a educação continuada. Nos dias atuais, surge como instrumento a ser utilizado pela Universidade para a efetivação do seu compromisso social. A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. **OBJETIVO:** Relatar a colaboração dos projetos de extensão durante a vida acadêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA. Desenvolvido através das vivências de extensão, nos semestres de 2018.1 a 2019.1 em projetos de extensão vinculados a instituição. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observamos a importância das extensões e percebemos o quanto esse contato com a comunidade é necessário. Além de conseguirmos desenvolver ações de promoção a saúde e prevenção de doenças em diversos níveis, sempre colaborando de forma positiva, buscando melhor interação das pessoas, ao desenvolver o que aprendemos durante os encontros do projeto. Ao participarmos de projetos de extensão, percebemos a necessidade e importância de estarmos envolvidos em programas vinculados à prática acadêmica, pois os projetos possibilitam desenvolver ações e criarmos maior vínculo com a comunidade, mostrando o que vem sendo desenvolvido durante os encontros, tornando as atividades prazerosas tanto para os discentes quanto para o público visitante. **CONCLUSÃO:** No decorrer do projeto observamos o quanto é gratificante poder promover a promoção e prevenção, contribuindo para o contato entre a universidade e a população. O referencial teórico somado à prática acadêmica agrega aos presentes um reforço profissional para os alunos. Dada as circunstâncias observadas, estudadas e desenvolvidas no trabalho apresentado, acentua a relevância do poder interdisciplinar para as atividades que fazem ligações em áreas da graduação, onde abrem os olhares de percepção para o futuro profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Comunidade, Universidade.

ORIENTAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA SEGUNDA INFÂNCIA

¹Maria Andressa Gomes de Lima, ²Antonia Michele Rodrigues de Carvalho, ³Gracyelle Tavares Sousa, ⁴Jevanildo Paulino Aguiar, ⁵Laene dos Santos Silva, ⁶Laiane Escossio de Aguiar.

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA¹, Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA², Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA³, Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade IEDUCARE– FIED⁴, Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA⁵, Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA⁶.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: andressagomesdelima47@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Verifica-se que os níveis de obesidade e desnutrição infantil tem gerado uma grande problemática para a sociedade e profissionais da saúde. A desnutrição é carência de nutrientes essenciais para o indivíduo. Enquanto a obesidade é o acúmulo de gordura no organismo. Nota-se que ambas, desenvolve-se a partir de hábitos rotineiros de má alimentação, podendo ser sustentado pelo ciclo de convivência. Desta forma, destaca-se a necessidade de orientar estas crianças sobre hábitos alimentares, pois se destaca a possibilidade de adoção desta pratica de forma rotineira e da propagação de informações para os familiares. **OBJETIVO:** Relatar educação em saúde com crianças da segunda infância sobre alimentação. **MÉTODOS:** Relato de experiência, desenvolvido com 30 crianças de 7 a 8 anos de idade, em creche escola da cidade de Tianguá, Ceará, realizada no mês de junho no ano de 2019. Participou desta atividade, seis acadêmicas, sendo duas do curso de Enfermagem, uma do curso de Psicologia, todas estudantes do Centro Universitário INTA – UNINTA. Adotou-se data show, balões, cartazes e frutas como material de apresentação. Realizou-se dinâmicas de perguntas e respostas, orientação com vídeos e slide. **RESULTADOS:** Discutiu-se o assunto falando sobre as consequências que uma boa e uma má alimentação produzem, apresentaram-se ambos os aspectos através da exposição de slide. Orientou-se sobre alimentos indispensáveis para nutrição de qualidade. Com os balões realizou-se dinâmica, onde aos estoura-los, tinham de dizer se o alimento era ou não saudável. Discutiu-se também sobre as doenças que a má alimentação acarreta, como diabetes e desnutrição. Outra dinâmica realizada foi a de reconhecimento das frutas e da importância da mesma, após, eles usufruíram dos alimentos. Os cartazes foram utilizados, como exercício complementar da abordagem. **CONCLUSÃO:** As crianças envolveram-se nas atividades, mostraram-se bastante atentas a todas as informações discutidas, o que gerou hipótese de aprendizado. Salienta-se a necessidade de atividades de promoção a saúde, tendo em vista que com a participação das crianças, notou-se que tinham conhecimento sobre o assunto, mas as praticas de alimentação permaneciam errôneas. Tendo a promoção a saúde como ferramenta de ensino, permite ampliar conhecimento e contribuir ativamente para a formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação, Promoção à saúde, Obesidade, Desnutrição.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Maria Cecília Oliveira Pinto; ²Jeielly da Silva Almeida; ³Luana Rodrigues Portela;
⁴David Gomes Araújo Junior.

^{1,2}Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Ieducare, Tianguá, Ceara, Brasil.
^{3,4}Orientador e Docente da Faculdade Ieducare, Tianguá, Ceara, Brasil.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: m.ceciliaoliveirap@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Classificada em três fases distintas a sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que se manifesta através de sintomas como dores musculares, vermelhidão na pele e pequenas lesões que podem atuar como porta de entrada do vírus HIV. Causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a sífilis é um problema de saúde pública conhecida a cerca de 500 anos, em contrapartida, seu agente transmissor foi descoberto apenas em 1905. Dessa forma, mesmo sendo de diagnóstico fácil e ser prevenida com o uso do preservativo ela continua trazendo malefícios a população principalmente quando se trata de gestantes mediante a transmissão vertical. Nesse contexto, já a sífilis adquirida segundo o Ministério da Saúde registrou o diagnostico de cerca de 58,1 casos para cada 100 mil habitantes somente em 2017. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da construção de um jogo educativo de combate e controle da sífilis. **MÉTODOS:** Trata – se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem em maio de 2019, com intuito de realizar uma atividade de educação e saúde junto à confecção de um domino no qual seria o instrumento utilizado e que se ligavam perguntas e respostas sobre sífilis. Participaram cerca de 10 acadêmicos de forma dinâmica e descontraída. **RESULTADOS:** Na primeira etapa os aplicadores fizeram uma breve explanação de como seria a realização da atividade, diante mão os jogadores dividiram – se em dois grupos e discutiram entre si a montagem do domino de acordo com os próprios conhecimentos, ao final do jogo foi identificado os erros que cada um cometeu e foi explicada cada peça minuciosamente a fim de atribuir uma melhor conversação sobre o assunto. Durante a atividade foram abordados temas como: sífilis, sífilis congênita, incidência e prevalência no Brasil, diagnóstico, melhores formas de tratamento e prevenção. Dessa forma, para os participantes a atividade consistiu em uma experiência muito gratificante, todos compostos de um conhecimento prévio, pode – se esclarecer sobre as principais duvida e medos enfrentados durante a juventude e como poderiam ser prevenidas. A atividade favoreceu a capacidade pedagógica entre aplicadores e participantes no repasse de conhecimentos favorecendo que eles tivessem uma visão mais ampla sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** A dinâmica interferiu diretamente no conhecimento dos participantes que buscaram melhores explicações tanto do diagnóstico como prevenção da doença. Uma saúde bem dotada interferindo principalmente na juventude representa uma significativa redução da transmissão através de um conhecimento mais explicito. A contribuição de metodologias ativas na educação e saúde trás uma nova percepção para busca de atividades que favoreçam a comunidade e contribuam para o enfrentamento dos problemas de saúde pública que acometem o país.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Saúde, Sífilis.

ACÇÃO EDUCATIVA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria de Lourdes Lopes; ²Carolina Maria Abreu Nogueira; ³Leticia Maria Leite Silva; ⁴Ruthe Soares Sampaio; ⁵Tallyne da Silva Lima; ⁶Andressa Dâmaras Freitas Feitos; ⁷Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

¹²³⁴⁵Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Universidade Estadual do Piauí- UESPI;

⁷Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina (PI), Brasil.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: m.l.lopes1998@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Violência contra a mulher é qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado. Ao observar-se o contexto das vítimas, percebe-se a vergonha, o medo são fatores que dificultam a ida das vítimas aos serviços de saúde. Mesmo quando se veem obrigadas a procurar esses serviços, devido à presença de lesões físicas, as mesmas tendem a silenciar o problema e raramente fazem queixas espontâneas durante as consultas. Atualmente nossa sociedade ainda é machista, ainda carrega a concepção de que o homem é superior a mulher e assim muitas mulheres acabam aceitando. É nesse momento que a violência ocorre, violência essas oriundas de relações afetivas: maridos/ex-maridos, companheiros/ex-companheiros, namorados/ex-namorados. Dentre as violências podemos destacar a violência física, sexual, doméstica, psicológica e obstétrica. **OBJETIVO:** Transmitir conhecimentos e orientar a importância e o cuidado sobre a violência contra mulher. **MÉTODOS:** Refere-se à um estudo sobre relato de experiência referente a uma palestra educativa da disciplina saúde da mulher do curso de Enfermagem para adolescentes do 1º e 3º do ensino médio de uma escola pública de Teresina, onde foi transmitido informações e conhecimentos sobre o tema, proporcionando aos alunos um diálogo e atenção sobre o assunto abordado. **RESULTADOS:** Durante a palestra na escola foi notório perceber o interesse dos alunos sobre o tema pelo fato do pouco conhecimento sobre os vários tipos de violência sofridos por milhares de mulheres e sobre as leis que a protegem como a lei maria da Penha e a lei do feminicídio. observou-se que de fato ocorreu a problematização do assunto, aguçando o interesse sobre a temática e isso foi possível ser observado através dos relatos de alguns alunos nas discussões, como também percebeu que a partir de relatos e experiências vivenciadas pelos sujeitos presentes que ainda existe o ensinamento da cultura machista onde a voz do homem e os seus atos tem que prevalecer, por isso há uma necessidade de desnaturalizar o machismo para minimizar os variados crimes cometidos contra mulheres através de parcerias entre instituições de ensino e comunidade, estimulando o protagonismo dos sujeitos despertando a criticidade, a autonomia e a liberdade da opressão e traumas das vítimas. **CONCLUSÃO:** Diante da experiência foi perceptível a interação dos alunos em relação a temática, pois muitos não tinham um conhecimento tão aprofundando do conteúdo, se mostrando bastante curiosos, fazendo perguntas e tirando suas principais dúvidas. A palestra na escola demonstrou a sua importância, pois trata-se de algo diferente da rotina daqueles alunos e eles percebem a importância de ter conhecimento por determinados conteúdos que não são tão abrangidos nas escolas. Com base nisso foi possível observar que os alunos obtiveram um aprendizado ampliado do conteúdo, eles demonstraram interesse, atenção e tiraram dúvidas, por isso a importância de se levar o conteúdo até eles em formas de palestras, no intuito de incentivar os alunos a se impor e aprender sobre diversos conteúdos.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher, enfermagem, saúde.

DESENVOLVIMENTO DE UM TERMÔMETRO ALUSIVO AOS FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS

¹ Maria de Lourdes Lopes; ² Manoela Macedo Lisboa; ³ Geovanna Cristina Silva Moura; ⁴ Liana de Araujo Rocha; ⁵ Mirlene Rodrigues de Sousa Cruz; ⁶ Thayna Pereira de Moraes; ⁷ Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

¹²³⁴⁵⁶ Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁷ Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina (PI), Brasil.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: m.l.lopes1998@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica, também conhecida popularmente como a doença da pressão alta, é uma doença silenciosa. É uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Essa doença é herdada dos pais em 90% dos casos, mas há vários fatores que influenciam nos níveis de pressão arterial, entre eles: fumo, consumo de bebidas alcoólicas, obesidade, estresse, grande consumo de sal, níveis altos de colesterol, falta de atividade física; além desses fatores de risco, sabe-se que sua incidência é maior na raça negra, aumenta com a idade, é maior entre homens com até 50 anos, entre mulheres acima de 50 anos e em diabéticos. Assim, tem sido questionado se as pessoas hipertensas estão devidamente informadas sobre a importância do estilo de vida saudável. Dessa forma, a educação sobre qualidade de vida, como método de ensino é uma ferramenta fácil e de baixo custo no esclarecimento sobre diversos assuntos relacionados à saúde. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou elaborar um termômetro alusivo com informações pertinentes aos fatores de risco da hipertensão arterial a fim de melhorar a qualidade de vida dos idosos. **MÉTODOS:** O material didático foi elaborado no âmbito da disciplina Processo de Cuidar em Enfermagem do curso de Enfermagem da UNINOVAFAPI, e as informações obtidas a partir de pesquisa em base de dados científicas como Scielo e sites do Ministério da Saúde. O termômetro foi dividido em onze partes reunindo fatores de risco e orientações de hábitos saudáveis. Adotou-se uma apresentação fácil, por ser direcionado principalmente aos idosos, e utilizou-se ilustrações que facilitaram o entendimento do conteúdo. **RESULTADOS:** A elaboração do material educativo sobre os fatores de risco da hipertensão arterial demonstrou ser um recurso fundamental para o esclarecimento do que pode ocasionar alteração na pressão arterial do idoso, e principalmente no sentido de implementar práticas de hábitos saudáveis. O termômetro procurou orientar desde os fatores de risco não modificáveis aos modificáveis, evidenciando adoção de uma dieta hipossódica, rica em frutas e legumes, além da prática de exercícios físicos, visando às condições físicas, econômicas e culturais de cada indivíduo, procurando alternativas que possam abolir o tabagismo e o consumo periódico de álcool. Vale ressaltar que a informação como modo de educação em saúde tem como estratégia fazer despertar a autonomia do indivíduo na busca por meio de prevenção da doença. **CONCLUSÃO:** O uso do termômetro educativo para o conhecimento da hipertensão arterial contendo informação sobre os riscos e como evitar é baseado no pressuposto de que se os idosos tiverem mais informações sobre o conteúdo, irão se prevenir mais. Além disso, é um instrumento que tende a alcançar outras pessoas, se tornando assim, eficiente na reformulação de conhecimento sobre tal assunto. Sendo assim, é válido acreditar que a educação em saúde consiste em um dos principais elementos da promoção da saúde e, portanto, é uma ferramenta essencial para a prevenção e orientação.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, idoso, promoção.

AS MULTIPLAS FACES DA TUBERCULOSE: AÇÃO EDUCATIVA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

¹Maria Nayara da Silva Facundo; ²Antonia Raquel Lima dos Santos; ³Fausto Araújo de Almeida Júnior; ⁴Francisco Railony Vieira Coutinho; ⁵Gilcivânia Ferreira Alves Pinheiro; ⁶Nayane Barros de Souza; ⁷Josonilton Costa Moraes Rêgo.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor Wyden; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor Wyden; ³Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor Wyden ⁴Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor Wyden; ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor Wyden; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor Wyden; ⁷Dicente pelo Centro Universitário Unifanor Wyden

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nayarafagundes19@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma patologia gerada por uma bactéria *Mycobacterium Tuberculosis*, ou pouco sendo conhecida por Bacilo de Koch. É uma infecção que pode ser transmitida pelo ar e que tem como meio de transmissão o contágio através de gotículas se propagando pela tosse ou espirro. Existindo ou não sintomas como exemplo: a falta de apetite, cansaço ou fadiga, sudorese no período noturno, febre vespertina, catarro esverdeado, amarelado ou sanguinolento, porém nem todos os sintomas estão associados a um indivíduo contaminado. A tuberculose tem como principais órgãos afetados os pulmões, entretanto será possível o acometimento de outros órgãos e sistemas como cérebro, gânglios, ossos e entre outros. Essa patologia está de modo direto relacionada aos fatores de determinantes sociais, dentre eles a falta de entendimento da população, o que torna uma doença endêmica onde surgem cerca de 70 mil novos casos anualmente, deixando o Brasil em 17º lugar dentre os 22 países responsáveis por 80% dos casos de Tuberculose no mundo (Brasil MS, 2018) **OBJETIVO:** Mensurar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa em uma Unidade Básica de Saúde, sobre os principais sintomas de Tuberculose Pulmonar, assim como a importância da realização do uso das medicações durante todo o tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de Experiência vivenciado por discentes de Enfermagem do Centro Universitário Unifanor Wyden em Maio de 2019, em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Fortaleza – Ce, com população adstrita de 20 usuários. A intervenção deu-se na sala de espera com os pacientes e acompanhantes, cuja finalidade era promover a construção de conhecimentos através da troca de informações (roda de conversa), com a utilização de materiais que facilitaram a apresentação, entendimento, reconhecimento e a identificação dos sinais e sintomas de tuberculose e a importância e uso da medicação correta no tratamento. Resultados e discussões: percebeu-se que dos 20 usuários, durante as abordagens educativas, 04 relataram falta de conhecimento a respeito dos sinais e sintomas, sobre as formas de transmissão 03 e uso correto de medicação para a Tuberculose 13. Nesse interm, pudemos esclarecer também dúvidas de forma interativa, clara, simples e objetiva e com isso, entendemos a importância de ações educativas em unidades básicas de saúde, para os usuários do serviço e seus familiares, trazendo benefícios mútuos do partilhar experiências através a promoção e educação popular em saúde. **CONCLUSÃO:** Espera-se que os acadêmicos de enfermagem continuem sensíveis e estimulados a realizarem atividades educativas de modo a promover a construção de conhecimentos e partilha de saberes e práticas em redes de atenção à saúde de forma contínua e progressiva.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, Educação em Saúde, Enfermagem.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR

¹Maria Vitória Costa de Sousa; ²Diellison Layson dos Santos Lima; ³Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ³Suellen Aparecida Patricio Pereira; ³Ricardo Pessoa Rocha Melo; ⁴Jancielle Silva Santos; ⁵Francilene de Sousa Vieira.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestrando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Especialista em Enfermagem Obstétrica pela IESM; ⁵Doutoranda em Saúde Pública Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: vitoriacosts5@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma etapa fundamental no processo de crescimento e desenvolvimento humano, marcada por modificações físicas e comportamentais, influenciadas por fatores socioculturais e familiares, se apresentando como uma etapa surpreendente na vida do ser humano que se caracteriza por alterações biológicas, psicológicas e sociais, onde as mudanças são vivenciadas e interpretadas de forma distintas. Frente a estas transformações biopsicossociais, observa-se que o desenvolver da sexualidade está intimamente ligado ao desenvolvimento integral do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar uma extensão universitária sobre educação sexual em uma escola da rede estadual de ensino do município de Caxias - MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, natural de uma extensão universitária desenvolvido com alunos do primeiro ano do ensino médio, uma vez que estão saindo do ensino fundamental e anseiam por novos conhecimentos. Os procedimentos metodológicos ancoraram-se na abordagem qualitativa, sendo utilizado os seguintes instrumentos: observação participante, rodas de conversa, oficinas e teatro, destacando assim, o uso das metodologias ativas, visando dinamizar o processo de ensino-aprendizado. Durante os encontros (uma vez por semana), no período de agosto a novembro de 2018, foram abordados os seguintes eixos temáticos: gravidez na adolescência; métodos contraceptivos; infecções sexualmente transmissíveis; sexualidade e planejamento familiar. **RESULTADOS:** O trabalho instigou os alunos a buscarem conhecer mais sobre os temas abordados. Outro ponto relevante foi a melhoria no convívio familiar dos mesmos, na qual as atividades desenvolvidas viabilizaram um contato mais próximo entre filhos e pais, facilitado no diálogo entre eles em relação à temática trabalhada pela extensão, reforçando ainda e quebrando com o paradigma que abordar educação sexual no ambiente escolar é instigar os alunos a começarem sua vida sexual ativa, pelo contrário, a extensão forneceu conhecimento para a vida, o que não acontecia no âmbito familiar e na realidade da escola trabalhada. Além dos discentes participantes estarem mais responsáveis e atentos durante as aulas, como relataram os professores. **CONCLUSÃO:** Portanto, a extensão universitária veio contribuir no processo ensino-aprendizado da comunidade escolar. Mostrando que é relevante introduzir nos ambientes escolares a educação sexual para que adolescentes, jovens, familiares e professores sejam alcançados, possibilitando o compartilhamento de experiências, troca de conhecimentos através da execução de diferentes eixos temáticos.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Educação Sexual, Planejamento Familiar.

A ATIVIDADE LÚDICA NA PROMOÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Mariana Ribeiro Silva; ² Kamilla Alessia dos Santos Barros; ³ João Batista de Carvalho Silva; ⁴ Eliakim Aureliano da Silva; ⁵ Beatriz Gonçalves Feitosa dos Santos; ⁶ Lany Leide de Castro Campelo; ⁷ José Siqueira de Amorim Júnior.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

^{4,5} Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

^{6,7} Docentes da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marianasilva2050@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A humanização do cuidado ocorre quando há uma relação de respeito e valorização entre profissionais e usuários, em que as práticas e ações visam contemplar a integridade do sujeito em sua dimensão social, política e psicológica, respeitando suas diferenças e valorizando o seu protagonismo por meio do diálogo. Nos serviços de saúde, a materialização da humanização nas práticas cotidianas está atrelada à conscientização de usuários, gestores e trabalhadores do atendimento humanizado, bem como da integralidade no cuidado. Nesse sentido, busca-se ampliar o conhecimento sobre a temática e estratégias para sensibilizar os atores envolvidos nesse processo, tais como a eficácia do uso do lúdico como simulação das práticas de cuidado, uma vez que o conhecimento e a reflexão gerada a partir da mesma pode ser difundido para o campo da realidade e disseminada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes integrantes do grupo de extensão Mais Sorriso Mais Saúde durante uma intervenção lúdica realizada para a comunidade acadêmica acerca da humanização do cuidado em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de uma intervenção teatral realizada no pátio da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB), no município de Picos-PI, em maio de 2019, para a comunidade acadêmica acerca da humanização no cuidado. Organizou-se o espaço de forma que as pessoas presentes no local, bem como os transeuntes, pudessem prestigiar a apresentação. Para isso, utilizou-se materiais como camas leito, suporte de soro, materiais para curativos, jalecos e estetoscópio de forma a simular uma enfermaria de hospital em funcionamento. A apresentação foi dividida em dois atos, no primeiro, atores vestidos de profissionais da saúde robotizados, iniciaram a encenação realizando procedimentos de forma dura, sem atentar-se aos princípios do cuidado humanizado. No ato seguinte, entraram em cena profissionais caracterizados de palhaços, guiados pelo espírito de alegria, respeito à individualidade do sujeito e amor ao próximo, espalhando as bases do cuidado humanizado entre os profissionais robotizados, não apenas modificando, mas melhorando a qualidade da assistência. Ao final, foi recitado um poema em que o paciente era posto no centro do cuidado. **RESULTADOS:** A intervenção realizada alcançou o resultado esperado, pois pôde-se perceber a comoção e interação do público a cada ato da peça que transmitia a humanização do atendimento em saúde. Além do mais, mostrou-se ser uma importante estratégia para realçar a necessidade do atendimento dotado de afeto, empatia e sensibilidade na comunicação entre profissionais e pacientes, bem como para a formação acadêmica pautada na humanização da assistência. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada pelo grupo proporcionou a reflexão do público sobre o impacto do cuidado humanizado nas ações cotidianas dos serviços de saúde alertando para a necessidade da formação de profissionais preparados para atender às demandas físicas e emocionais dos pacientes, demonstrando a eficácia do uso do lúdico na abordagem de temáticas relevantes para subsidiar a reflexão e interesse da comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade, Humanização da Assistência, Assistência à Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA SEMIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Mayara Cristina Batista; ²Êmile da Costa Lima; ³Nevelyn Martins de Carvalho; ⁴Yonara dos Santos Sousa; ⁵Letícia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; ⁶Cristiano Batista Gonçalves; ⁷Jéssica de Menezes Nogueira.

^{1, 2, 3, 4, 5} Graduando do curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI;

⁶Enfermeiro Assistencial do Hospital Universitário de Lagarto (EBSERH-UFS); ⁷ Docente do curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: mayara_batista17@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A disciplina de Semiologia fundamenta o aluno para executar com cientificidade o julgamento clínico pertinente à prática do enfermeiro tendo como, necessidade acadêmica, a preparação do discente nas habilidades/competências perante realização de anamnese e exame físico e, a prática assistencial de enfermagem com os pacientes. Nesse sentido, esta disciplina é imprescindível na preparação do discente para prática clínica de enfermagem, através de simulações em laboratório e finalização prática em hospitais, promovendo ao aluno, aplicar valores/conhecimentos referentes à humanização e empatia agregados a observação, aplicação dos métodos propedêuticos e aprendizado da disciplina durante o curso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do contato inicial no ambiente hospitalar de estudantes de enfermagem e a importância da disciplina de Semiologia aplicada à enfermagem e suas práticas no ambiente hospitalar aliadas ao cuidado com o paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o primeiro contato de alunos do terceiro período de Enfermagem de uma Universidade Federal, cujo a assistência prestada aos pacientes do hospital público de Floriano-PI, foi fundamentada na teoria de Wanda Horta, durante o mês de junho de 2019, utilizando conteúdos teórico-práticos de Semiologia. **RESULTADOS:** Observou-se no primeiro momento, o impacto com a realidade do ambiente hospitalar aliado a ansiedade dos acadêmicos na realização dos processos iniciais de enfermagem. Os alunos foram divididos em dupla para eficácia das atividades. A princípio, houve insegurança dos discentes por ser um contato inicial com os pacientes, mas, com a periodicidade das práticas, as duplas adquiriram segurança e domínio da assistência hospitalar. Utilizou-se os métodos clínicos e propedêuticos como: entrevista, inspeção, palpação, percussão e ausculta para a coleta de dados, baseados na teoria de Wanda Horta, junto a realização do processo de enfermagem, distribuída em cinco etapas: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, colhendo informações primordiais como a história da doença atual, hábitos de vida e queixa principal, no intuito de melhorar o atendimento, beneficiar o enfermo e trata-lo com um ser biopsicossocial. Logo após, explicando para o cliente como seria realizado cada procedimento, sempre com a sua permissão, para obtenção e desenvolvimento dos conhecimentos e técnicas realizadas. O processo de enfermagem permite desenvolver a assistência de forma independente, holística, voltado para reais necessidades do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Durante o período das atividades práticas, observou-se a ansiedade e animação dos alunos para o primeiro contato com o hospital no decorrer das ações, logo sendo trabalhados e percebendo a segurança e capacidade de os mesmos realizarem uma anamnese e exames físicos juntamente com o processo de enfermagem, aderidas a aplicação da teoria de Wanda Horta. Para aprimorar a assistência, enquanto estudante, deve-se entender e ajudar o cliente, melhorando e atendendo as suas necessidades biopsicossociais e interatividade, agregando a equipe de saúde e elaborar um cuidado humanizado direcionado para o bem-estar do paciente. Essa etapa que o acadêmico se vê como futuro profissional de enfermagem, proporciona melhor aprendizado, despertando o interesse do mesmo, e também uma aproximação do paciente com o estudante durante a graduação seguida.

PALAVRAS-CHAVE: Semiologia, Enfermagem, Teoria de enfermagem.

EDUCAR É PRECISO, COMUNICAR É IMPRECISO: USANDO A COMUNICAÇÃO LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

¹Morganna Mendes Ferraro; ²Bianca Lima de Queiroz; ³Liliane de Carvalho Torres Holanda.

1, 2 Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; 3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: morgannaferraro@gmail.com

Categorias: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde ressalta a necessidade da interação profissional-ouvinte no ambiente hospitalar. Por ser um lugar no qual as pessoas que ali se encontram estão susceptíveis a vários riscos que o próprio espaço proporciona, principalmente a complicações no quadro de saúde devido a um descuido do paciente, é de suma importância a alteração na forma de comunicação, isto é, mudanças na maneira que os profissionais de saúde fornecem as orientações aos pacientes e seus acompanhantes. Sendo assim, essa comunicabilidade pode se dar de diversas formas, como pela comunicação verbal, escrita e a não verbal. Dessa forma, a educação em saúde como processo político pedagógico que requisita o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, possibilitando desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo a sua autonomia e emancipação enquanto sujeito histórico e social capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e da coletividade (MACHADO et al., 2006). **OBJETIVO:** Descrever a importância de atividades lúdicas para o fortalecimento do processo de comunicação em saúde. **MÉTODOS:** A pesquisa trata-se de um relato de experiência realizado no período de Outubro à Novembro de 2018 por graduandas de Enfermagem voluntárias do projeto de extensão Anjos da Enfermagem – grupo que pratica a Educação em Saúde de forma lúdica e humanizada. Caracterizadas de forma alegre, as atividades foram realizadas durante as visitas semanais ao Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), sendo o público-alvo as crianças hospitalizadas em tratamento. Aplicamos estratégias, como musicoterapia (paródia da música Macarena) e contação de histórias, com o objetivo de orientar sobre a importância da correta higienização das mãos no ambiente hospitalar e fora dele. A escolha da temática foi algo indicado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da unidade, visto que essa percebeu a necessidade de abordar a higienização das mãos, com o seu passo a passo, como uma maneira simples e eficaz no controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). **RESULTADOS:** O olhar crítico sobre as ações lúdicas demonstrou o quanto pacientes e acompanhantes se mantiveram atentos a todo instante, além de interagirem fortemente, pois participaram complementando a mensagem contida na música e na história. Isso foi possível devido às indagações feitas no decorrer da realização das atividades, as quais permitiram uma efetiva comunicação entre os envolvidos na prática educativa. Esse feedback é crucial, pois é por meio desse que é demonstrado o quanto a informação ficou clara e teve uma boa aceitabilidade e, conseqüentemente, será colocada em prática. **CONCLUSÃO:** É de suma relevância a utilização da comunicação através do lúdico na Educação em Saúde, visto que é notória a independência que essa metodologia possibilita, uma vez que permite a concretização da promoção da saúde e, com isso, os pacientes têm autonomia de intervir na sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Educação em saúde, Promoção da saúde.

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A GESTANTES.

¹Patrícia da Silva Pereira dos Reis; ²Fabricia da Silva Pereira dos Reis; ³Elizete Silva Rodrigues; ⁴Hemerson Felipe Fernandes Abreu; ⁵Mariana da Cunha Costa; ⁶Geovane Moura Viana ⁷Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, ⁷Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: patriciareissilvap@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência à mulher no Pré natal baseia-se num processo de acompanhamento à gestante desde a concepção até o início do trabalho de parto, com ações dotada de humanização e qualidade nos cuidados prestados objetivando o desenvolvimento de uma gestação sem intercorrências para a saúde materna e fetal. Os cuidados de enfermagem à mulher no ciclo gravídico puerperal buscam um acompanhamento responsável desde o início da gravidez, garantindo, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e assegurando um bem-estar materno e neonatal. Isso demanda que os profissionais envolvidos com a atenção obstétrica incorporem condutas respaldadas pelo acolhimento e acesso a serviços de saúde, com ações prioritárias que transcorram todos os níveis de atenção à saúde. Neste contexto um Pré natal de qualidade deve abordar, além de técnicas, os aspectos psicossociais, atividades educativas e preventivas em todo processo da assistência. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica brasileira sobre as ações de educação em saúde na atenção primária a gestantes publicada no período de 2017 a 2019, afim de promover reflexões sobre as estratégias utilizadas na educação em saúde no acompanhamento à gestante. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilasc, realizada em junho de 2019, com o auxílio dos descritores: Gravidez, Enfermagem e Educação em Saúde. Foram levantadas 16 publicações no período de 2017 a 2019, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 7 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua maioria ressaltam que, a comunicação, o acolhimento e o vínculo foram os fatores mais valorizados e desejados pelas pacientes no pré-natal. O atendimento dos enfermeiros, através do acolhimento e atenção à mulher nesse período gravídico puerperal, facilitou o esclarecimento de dúvidas e aumentou o vínculo cliente e profissional em 90% dos estudos. Destaca-se em 95% das pesquisas que o vínculo entre a gestante e o enfermeiro favorece o processo de educação em saúde, de modo a contribuir com as mudanças de culturas e a escolha por hábitos saudáveis, favorecendo um avanço na qualidade de vida desse público e maior resolutividade em suas prioridades. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que compete a equipe profissional de saúde em especial o enfermeiro avaliar as reais necessidades das gestantes, oferecendo-lhe um acolhimento de forma ativa no momento em que esta procura o centro de saúde para as consultas, proporcionando-lhe um cuidado holístico e humanístico. Ficou evidenciado que existe a necessidade de intensificar o processo educativo entre as prenhes, independentemente do nível social, econômico e cultural, aprimorando assim a qualidade da atenção, diminuindo a morbimortalidade materno-infantil além de possibilitar o aumento da adesão das gestantes ao Pré Natal.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Enfermagem e Educação em Saúde.

SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ENFERMAGEM

¹Raimunda Alves da Costa, ²Érica Costa Santana, ²Carla Patrícia de Área Leão Costa, ³Werllania Steffannye Veloso Santos, ³Aurislania Bezerra Melo Camelo, ⁵Claudete Ferreira de Souza Monteiro, ⁶Larissa Alves de Araújo Lima.

¹Acadêmica de Enfermagem pela UNIP; ²Acadêmica de Enfermagem pela UNIP; ³Enfermeiras, Pós-graduandas em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁴Enfermeiras assistenciais do Hospital São Marcos, Faculdade Mauricio de Nassau (FAP); ⁵ Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁶Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Orientadora.

Área temática: Educação e formação em saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: k.seinfra@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A simulação realística é uma metodologia de treinamento para substituir ou amplificar experiências reais por experiências guiadas que evocam ou replicam aspectos substanciais do mundo real de maneira interativa. Esta técnica é uma ferramenta bem aceita nos cursos da área da saúde, como na enfermagem, visto que permitem a criação de casos reais a fim de facilitar a aprendizagem dos alunos, bem como permitir a união de teoria e prática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de aplicação da simulação clínica sobre os cuidados com o estoma intestinal e urinário com a equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma simulação clínica desenvolvida em um hospital filantrópico de Teresina- Piauí. Esta atividade foi resultado de uma campanha institucional desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Curativos (GREC). A simulação ocorreu no auditório da instituição, no período de 20 a 26 de março de 2018, com duração de 40 minutos. Foi utilizado um manequim para simulação, e materiais para demonstração como: bolsas coletoras, cremes para proteção de dermatite peri-estoma, régua pra demarcar, gases, luva de procedimento, tesoura, soro fisiológico e outros. **RESULTADOS:** A sistemática ocorreu em dois momentos; o primeiro momento utilizou-se o programa power point para apresentar de forma sucinta a definição da palavra estoma, tipos de estomias de eliminação (colostomia, ileostomia, urostomia), característica do estoma, tipos de bolsas coletoras, principais complicações, produtos utilizados nas complicações, lei 12.738 de 30 de novembro de 2012, cuidados com a bolsa. O segundo momento demonstramos no manequim como cortar a bolsa no tamanho correto do estoma, como colocar a bolsa coletora no estoma, limpeza da pele peri-estoma, uso dos cremes para prevenção de dermatite. **CONCLUSÃO:** A simulação em manequim permitiu uma oportunidade segura de avaliar e observar o desempenho da equipe de enfermagem, sendo um método didático efetivo e inovador, que auxilia no processo ensino-aprendizagem por possibilitar praticar procedimentos clínicos em um espaço pedagógico seguro, controlado e muito próximo do real, sem o risco da exposição do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Estomia, Assistência de Enfermagem, Educação em Saúde.

ELABORAÇÃO DE ÁLBUM SERIADO PARA UTILIZAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL

¹Rayssa Portela Silva; ²Beatriz Do Nascimento Sousa; ³Carolinne Kilcia Carvalho Sena; ⁴Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

^{1,2}Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Mestrado em Saúde da Família. ⁴Mestre em Enfermagem – UFPI, Docente do Centro Universitário- UNINOVAFAPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rayssaps2010@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência é um fenômeno desafiador para a saúde pública do Brasil e do mundo, encontra-se em todas as classes sociais, está presente diariamente no contexto familiar, afetando assim, o público infantil. A atenção básica objetiva cuidar do indivíduo, família e comunidade considerando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, é constituída por uma equipe multidisciplinar capacitada para atender as famílias de sua área adscrita. Dentre estes profissionais que compõe a equipe Saúde da Família, destaca-se o Enfermeiro que, dentre suas atribuições realiza a consulta de Enfermagem a criança, considerando a integralidade do cuidado, bem como todas as relações que permeiam o universo infantil, inclusive os agravos relacionado a violência. No entanto vários são os desafios e entraves que envolve as situações de violência infantil, sendo necessário a organização do cuidado do Enfermeiro, bem como o uso de tecnologias leve, leve-dura e dura para o alcance de atividades efetivas para promoção da saúde e prevenção da violência infantil. O uso dessas tecnologias permite otimizar o cuidado por meio de um processo educacional interativo fortalecendo o vínculo profissional, família e comunidade. **OBJETIVO:** Elaborar um álbum seriado para utilização do Enfermeiro da Atenção Básica para prevenção da violência infantil. **MÉTODOS:** O material didático foi elaborado por acadêmicas do Curso de Enfermagem do Centro universitário UNINOVAFAPI, nos meses de Abril a Junho de 2019, por meio de uma revisão integrativa nas bases de dados SCIELO e BDENF, considerando as publicações dos últimos cinco anos que abordassem a violência contra a criança e a violência doméstica infantil. A segunda etapa consistiu na produção do álbum seriado com uma linguagem simples, e ilustrações para uma abordagem lúdica e interativa do Enfermeiro com a criança. **RESULTADOS:** O produto confeccionado “Álbum seriado, possibilitará uma comunicação alternativa parauso de Enfermeiros com crianças de até 12 anos, fazendo que esses possam se expressar livremente, reconhecendo o desenvolvimento e estruturando uma confiabilidade para detecção de sentimentos, emoções e situações de violência. O produto caracterizado como livro das emoções, é intitulado em sua capa com a frase: “Como estou me sentindo hoje?”. Feito em feltro e manta acrílica R2 com medidas de 21 cm x 15,5 cm, podendo ser usado para contar histórias ou externar simbolicamente o humor diário da criança através de rostos no formato “emoji” com emoções comuns e um rosto extra onde a criança pode expressar suas emoções em vários ambientes e companhias. **CONCLUSÃO:** A elaboração deste produto contribuiu para o processo ensino aprendizagem envolvendo a saúde da criança nas ações de prevenção a violência infantil e promoção a saúde da criança. Espera-se que este álbum possa ser utilizado pelo Enfermeiro na atenção básica, favorecendo organização da assistência e a integralidade do cuidado a criança.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Criança, Enfermagem, Violência.

ACÇÃO EDUCATIVA COM ADOLESCENTES SOBRE ÁLCOOL E DROGAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Sabrina Lúcia de Brito; ¹Leidiane dos Santos; ¹Franciane Pereira Morais;
¹Elayra Laysa Chaves Sinésio; ¹Raimundo Nonato de Vera Cruz Melo; ¹Rosimeire Bezerra Gomes; ²Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti.

¹Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional - FATESP;
²Enfermeira. Especialista em Formação Pedagógica Superior, Estomaterapeuta e Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí –UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sabrynadbrito@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso de álcool e drogas na adolescência já é tido como um problema epidemiológico mundial. Em um levantamento da Pesquisa Nacional de Saúde na Escola, realizado pelo IBGE em 2015, dois pontos chamam a atenção pelas consequências negativas que podem trazer para a vida dos adolescentes brasileiros, eles tratam do consumo de álcool / drogas ilícitas e sexo sem proteção. O consumo de drogas e álcool está inserido no cotidiano de grande parte das crianças e adolescentes. A busca por viver momentos mágicos e aliviar os desconfortos, bem como a distância da cidadania em sua plenitude. Essa realidade vem sendo observado em todo país, em todos os continentes. **OBJETIVO:** Relatar a importância de ações educativas sobre a temática em escolas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciados por acadêmicos de enfermagem. A ação iniciou-se pela visita técnica em uma escola pública de Teresina-PI, onde foi realizada reunião com os professores, coordenação pedagógica e entrevista com os alunos. De acordo com as informações coletadas dos alunos, foi visto a necessidade de abordar a temática. Utilizamos estratégias para chamar a atenção dos adolescentes, as estratégias elaboradas foram dinâmicas em grupo, brincadeiras, jogo de mito e verdade, exposição de banner demonstrando o mecanismo das drogas no organismo e distribuição de folders informativos. **RESULTADOS:** As estratégias utilizadas foram bastante eficazes, os alunos demonstraram interesse participando ativamente da ação, fazendo questionamentos e quebrando tabus. O álcool e o cigarro foram as substâncias mais precocemente usadas pelos adolescentes, foi relatado que o consumo dessas substâncias é para esquecer os problemas ou simplesmente para relaxar. Evidenciou-se também, que as principais dúvidas dos adolescentes foram, como deixar de usar drogas e as consequências do uso prologado no organismo. Estas perguntas foram feitas de forma individualizadas escritas em papel, se deram após as informações passadas ao público. Pôde-se observar, que ainda existe falta de conhecimentos dos adolescentes sobre as consequências das drogas e seus efeitos a longo prazo. Os educadores e os profissionais da saúde têm um papel fundamental na construção deste conhecimento. **CONCLUSÃO:** Diante da análise, constatou-se que os adolescentes estão sujeitos a ser influenciados por hábitos e comportamentos não saudáveis, que acarretarão danos à saúde a longo prazo. Conclui-se que é de suma importância a enfermagem trabalhar ações educativas nas escolas com adolescentes, um importante passo para uma positiva interlocução com os adolescentes é acolhimento com posterior vinculação ao mesmo.

Palavras-chave: Adolescentes, Abuso de Drogas, Promoção da saúde no meio escolar.

VERDADEIRO OU FALSO? AS ESPERTICIES ACERCA DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES ESCOLARES

¹Samilly Coelho Maranhão; ¹Juliana Brito Costa; ¹Antônio Helton Cavalcante Lima Júnior; ²Amanda Luiza Nobre Pereira.

¹Acadêmico de enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Enfermeira pelo Centro Universitário INTA-UNINTA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samillymc@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) por meio da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 configura a adolescência como uma etapa da vida compreendida entre as faixas etárias de 12 a 18 anos e composto por indivíduos de ambos os sexos. O emprego de tecnologias educativas na realização de atividades de educação em saúde permite reflexões, interações e a participação, visto que facilita o desenrolar do processo, prende a atenção do público-alvo e permite o concurso de todos os envolvidos na atividade educativa (BARBOSA et al, 2010). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de internos de enfermagem na realização de um Quiz acerca da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes escolares. **MÉTODOS:** O presente material trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Realizado no mês de Março de 2019, a partir das vivências na disciplina de estágio supervisionado I, ocorreu em uma escola de ensino fundamental no município de Cariré, a partir de intervenção do programa de saúde na escola, onde participaram 35 adolescentes do 9º ano do ensino fundamental com idades variadas entre 14 e 16 anos, onde foram abordados temas variados como ist's, gravidez na adolescência, saúde da mulher e métodos contraceptivos em formato de Quiz. Foram produzidas placas com etiquetas de verdadeiro ou falso, os estudantes foram divididos em equipes por afinidade e posteriormente realizadas 10 perguntas, onde a equipe vencedora ganhava um prêmio surpresa. **RESULTADOS:** Foi identificado que os estudantes tinham um conhecimento prévio acerca da temática discutida, uma vez que foi bem trabalhada na disciplina da grade curricular da escola, mas ainda tinham dúvidas que durante os momentos eram sanadas pelos acadêmicos de enfermagem, principalmente quando se tratava dos métodos contraceptivos, como por exemplo, a camisinha feminina, alguns não conheciam e outros não sabiam como posicionar a mesma. Além de abordar a importância do exame de Papanicolau ao público feminino, seja heterossexual ou homossexual, com vida sexual ativa ou não, incentivando a propagação dessa informação pelos adolescentes. Ao final foi distribuído um panfleto educativo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a intervenção foi de suma importância para o desenvolvimento de informações complementares para os estudantes que participaram, a metodologia utilizada tornou o momento mais descontraído e incentivou uma participação em massa durante as discussões, nota-se que momentos como esses fortalecem o conhecimento dos adolescentes em fase escolar. O Quiz foi um momento ímpar de conhecimento, recebendo elogios pela direção da escola fazendo com que os internos de enfermagem fossem convidados pelo núcleo gestor a realizar a mesma ação em várias escolas do município acima citado.

PALAVRA-CHAVE: Adolescentes; Saúde sexual, Enfermagem.

CAPACITAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PARA TESTAGEM RÁPIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Stéffane Costa Mendes; ²Caroline da Silva Souza; ³Emanoely Holanda Silva; ⁴Karina Ellen Alves de Albuquerque; ⁵Mariana Cordeiro da Silva; ⁶José Wagner Martins da Silva; ⁷John Carlos de Souza Leite.

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA/UDI) ⁶ Bacharel em Enfermagem (URCA). Especialista em Saúde Coletiva (FASP). Educação em Saúde para Preceptoría no SUS (IEP-Sírio Libanês). Mestrando em Saúde da Família (RENASF-URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC); ⁷Enfermeiro Bacharel pela Universidade Regional do Cariri URCA. Pós-Graduando em Educação na Saúde para Preceptores no SUS-Sírio-Libanês. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente CMPSCA/UECE. Docente do Bacharelado em Enfermagem da URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa, Clínica e Cuidado em Gestão GPCLIN.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: steffaneecostam@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 34 milhões de pessoas vivem com o vírus HIV/Aids e presume-se que 11 milhões de novos casos de sífilis ocorram em adultos no mundo, ocasionando transtornos à vida e a saúde. É necessário uma assistência multiprofissional, escutando as necessidades de cada indivíduo, considerando vulnerabilidades e evitando preconceitos. A utilização do método de testagem rápida eleva o acesso ao diagnóstico, possibilitando detecção precoce, início do tratamento em tempo oportuno e interrupção da cadeia de transmissão. O relato se deu após proposta do professor da disciplina, por meio da aplicação de metodologia ativa sobre a temática. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma capacitação de testes rápidos de HIV e Sífilis. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que se refere a uma aula de Saúde Coletiva II para 42 acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI), realizada em junho de 2019, por um profissional enfermeiro que participou do curso Multiplicador em Testes Rápidos pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Foi dividida em dois turnos: no período da tarde em sala de aula, foi explanado sobre HIV/Aids e Sífilis. O segundo momento, em laboratório, ocorreu a prática, com apresentação do material e foi orientado aos alunos formarem duplas para realizarem os testes rápidos de HIV e sífilis entre si, preservando a privacidade do resultado. **RESULTADOS:** O enfermeiro possui papel importante nas ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde. A abordagem de Enfermagem relacionada à IST's compreende ações de educação em saúde voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento. A abordagem da prática durante a capacitação trás resultados positivos, pois melhora o engajamento dos alunos nas atividades propostas por meio de metodologias ativas. **CONCLUSÃO:** A capacitação, busca ampliar conhecimentos sobre a temática aprimorando habilidades práticas, contribuindo com a formação acadêmica, favorecendo a qualidade da assistência, execução do exame, detecção de novos casos, orientações adequadas e notificações efetivas. Contribuindo, assim, com a integração ensino-serviço, onde os acadêmicos atuam em campos de estágio na Atenção Primária.

Palavras-chave: IST's, Testagem Rápida, Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IST's/AIDS PARA ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE

¹Tallyne da Silva Lima; ²Manoela Macedo Lisboa; ³Geovanna Cristina Silva Moura; ⁴Liana de Araujo Rocha; ⁵Mirlene Rodrigues de Sousa Cruz; ⁶Thayna Pereira de Moraes; ⁷Magda Rogéria Pereira Viana.

¹²³⁴⁵⁶Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁷ Mestre em Saúde da Família pelo centro universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Univap.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tallynelima5@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis são transmitidas essencialmente pelo contato direto, através de relações sexuais e indireto por meio de compartilhamento de fômites mal higienizados, ou manipulação indevida de objetos contaminados. Estimativas da Organização Mundial da Saúde sinalizam que cerca de 50% das novas infecções pelo HIV/IST's estão ocorrendo na adolescência. A vulnerabilidade dos jovens a esse tipo de doença decorre de mudanças fisiológicas e anatômicas que estimulam o início da vida sexual, muitas vezes, de maneira desprotegida. A predominância das IST's entre os jovens provém da adoção de comportamentos de risco ou pelo desconhecimento dos meios de prevenção e formas de contágio das mesmas. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o papel do Enfermeiro na educação em saúde diante das IST's/AIDS em adolescentes vulneráveis. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada pela busca na Biblioteca Virtual da Saúde com os descritores: IST's. Adolescência. Vulnerabilidade. Os dados foram coletados no mês de abril de 2019, publicados no período de 2007 a 2018, que apresentaram relação com a temática, em português. **RESULTADOS:** O ano de publicação que se destacou foi o ano de 2007 com 33,3%, em relação à abordagem metodológicas predominou a qualitativa com 100%. Os periódicos de destaque foram a Revista Brasileira de Enfermagem e a Revista de Enfermagem UERJ com duas publicações, cada. Formaram-se duas categorias: Ações de educação em saúde como círculo de cultura, que propiciam o jovem expor suas dúvidas e conhecer os meios de prevenção. Os adolescentes necessitam diretamente do apoio de sua família, bem como da sociedade, para lidar com dúvidas, angústias e dificuldades. Assim, ressalta-se a importância das atividades educativas relacionadas à promoção da saúde desses jovens, ajudando-os a tornarem-se corresponsáveis pelas tomadas de decisão relacionada à sua saúde. As publicações sobre o tema prevenção de IST/AIDS entre adolescentes aponta como um campo de crescente investigação dos estudos em saúde, incluindo os da área de Enfermagem, a qual tem produzido debates a fim de promover uma leitura mais fidedigna dessa realidade. A segunda, A busca da Enfermagem na atuação em espaços sociais vulneráveis, que, dentre os desafios que o Enfermeiro, enquanto educador em saúde enfrenta para a redução das taxas de infecção de IST/AIDS entre os adolescentes, tem-se o empoderamento desses sujeitos ao comportamento sexual seguro. **CONCLUSÃO:** As ações de educação em saúde e conscientização da população jovem acerca das IST's e meios para a sua prevenção, devem ser estimuladas pela articulação entre familiares, educadores e Enfermeiros. Enfatizar o diálogo, a interação com seus pares e a troca de saberes oportuniza aos adolescentes reverem suas práticas e valores, e com isso, ao tomarem percepção de seus atos, podem até mudar seu estilo de vida, com atitudes mais saudáveis e seguras, garantindo o direito de vivenciar sua sexualidade de forma plena e com qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Ist's, Adolescência, Vulnerabilidade.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAR A PRÁTICA DA FITOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Taynara Lais Silva; ²Geovana Almeida dos Santos Araujo; ³Jordana Carvalho Araujo; ⁴Hernandes Flanklin Carvalho Oliveira; ⁵Larissa dos Santos Silva; ⁶Raquel de Brito Pereira; ⁷Cleidiane Maria Sales de Brito.

Universidade Federal do Piauí, Professora auxiliar da Universidade

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, ⁷Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: taynaralaisilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A utilização da natureza para fins terapêuticos data dos primórdios da civilização humana. A fitoterapia designa a terapêutica que utiliza os medicamentos cujos constituintes ativos são plantas ou derivados vegetais e que têm a sua origem no conhecimento e no uso popular. A demanda pela implantação da Fitoterapia no SUS resultou na criação de algumas políticas públicas nacionais, como a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), aprovada em 2006. Nesse contexto, é necessário que haja ações educativas voltadas a orientação da prática segura da fitoterapia à população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem vivida na realização de atividades educativas acerca da prática consciente da fitoterapia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem do V período da Universidade Estadual do Piauí, que se originou através da disciplina Trabalho em Campo VI-Saúde do Adulto e do Idoso, em Junho de 2018, na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde do município de Parnaíba-PI. As atividades desenvolvidas foram palestras educacionais e roda de conversa sobre o tema fitoterapia com o público de 15 pessoas da sala de espera para consultas na Unidade. A execução dessas atividades se deu por meio de um trabalho efetivo de acadêmicos de enfermagem coordenadas pela docente responsável pela disciplina. **RESULTADOS:** Inicialmente o grupo de pacientes foi comunicado sobre a atividade que seria realizada e convidado a participar. Em seguida houve uma breve explanação sobre a fitoterapia e fitoterápicos, abordando sua eficácia reconhecida pelo Ministério da Saúde e sua importância. Alguns exemplos de fitoterápicos mais conhecidos pela população e seus benefícios foram expostos com o auxílio de cartazes, destacando a importância do uso consciente dos mesmos, já que são medicamentos passíveis de efeitos colaterais e que advêm das prescrições realizadas por profissionais de saúde. Por fim, foram questionadas as experiências dos presentes em relação ao uso da fitoterapia, permitindo assim uma maior participação dos usuários na roda de conversa. Durante a explanação, todos os presentes demonstraram interesse e ao se abrir a roda de conversa, muitos disseram realizar a fitoterapia, principalmente o uso de ervas medicinais. Essa atividade permitiu uma melhor compreensão do papel da Enfermagem promovendo educação em saúde para o público adulto e idoso. **CONCLUSÃO:** A aceitação da atividade foi muito positiva, visto que as pessoas presentes participaram ativamente da proposta. Para os estudantes, essa ação permitiu um maior contato com a comunidade e uma maior reflexão acerca da linguagem necessária para a abordagem, desligada dos termos técnicos a fim de melhorar a compreensão do público-alvo. Outra percepção foi a de que as ações educativas têm que se adaptar à rotina da unidade. A proposta aplicada ao período em que os pacientes aguardavam a consulta foi oportuna, pois este seria um momento em que a população estaria esperando de forma ociosa e apreensiva, mas se tornou um espaço para educação em saúde, preenchendo o tempo de espera dos usuários com orientações e aprendizado.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem, Fitoterapia.

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SAÚDE DA MULHER

¹ Wellington Pereira da Cruz; ² Francielma Carvalho Rocha Martins; ³ Marly Marques Rêgo Neta.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³ Pós- graduada em Saúde pública e docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: wellingtonpc02@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A saúde da mulher compreende uma área imensa de conhecimentos, destacando-se aqui a obstetrícia. Nessa área podemos aplicar intervenções que ajudem a gestante no processo de pré-parto, parto e puerpério, pois elas, na maioria das vezes, não conhecem sobre a sua real condição de saúde, e precisam ser bem orientadas para que possam sentir-se tranquilizadas e motivadas durante esse processo. Através do estágio, o aluno confronta a teoria estudada com a realidade diária no campo de atuação, permite uma evolução dos seus conhecimentos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por estudantes de Enfermagem durante o estágio supervisionado da disciplina de Saúde da Mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma Maternidade pública, em Teresina-PI. Foram desenvolvidas atividades práticas pelos acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Utilizou-se a técnica de inserção nesses campos: Centro obstétrico (COS), Centro Cirúrgico (CC) e Sala de Recuperação de Pós Anestésico (SRPA). As práticas aconteceram nas sextas-feiras, foram realizadas ao total de 6 seis encontros no turno matutino, uma vez por semana com a carga horária de 4 horas por dia, iniciou-se no mês de Agosto e finalizando no mês de Setembro de 2018. As atividades foram supervisionadas por uma docente. **RESULTADOS:** Durante o período do estágio supervisionado, foram realizadas atividades de assistência em enfermagem materno-infantil no centro cirúrgico, sala de recuperações pós anestésica e centro obstétrico. Tendo a oportunidade de assistir partos normais e cesárias. No CC ao admitir a paciente é imprescindível atentar-se para o preenchimento da avaliação pré-operatória, Check List do parto seguro, do histórico de enfermagem, incluindo diagnóstico, medicamentos atuais e alergias, dados sobre a gestação e estágio de desenvolvimento fetal. Após os procedimentos no CC, encaminha-se para SRPA, onde é realizado a avaliação dos efeitos pós-anestésico, o exame físico, diagnóstico, prescrições, evoluções e cuidados de enfermagem. Na ocasião também foi estimulado o contato pele a pele do binômio mãe-filho, vínculo e aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** A vivência no estágio supervisionado permite ao discente a construção de conhecimentos, competências e uma visão holística da assistência ao paciente. Tornando o aluno dotado de conhecimentos, e habilidades requeridas para o pleno exercício profissional, embasados nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando como promotor da saúde integral do ser humano. Neste contexto, pode-se evidenciar que o estágio supervisionado é uma forma para o discente apreender acerca da importância de uma assistência mais humanizada, bem como vivenciar a realidade do profissional Enfermeiro na área de saúde da mulher, e também estimular o acadêmico na tomada de decisão em situações que exigem um raciocínio clínico, rápido e atencioso.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Assistência à mulher, Enfermagem.

ABORDAGENS GRUPAIS NO CURSO DE ENFERMAGEM

¹Víctor de Oliveira e Silva; ²Francisca Naira Souza Duarte; ³Antônia Verônica Fonsêca Salustiano; ⁴Mariana Moreira da Costa; ⁵Rebeca Sales Viana; ⁶Maria Adelane Monteiro da Silva.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ^{2,3,4} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁵ Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro-UTAD; ⁶ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: victtoroliveira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A abordagem grupal é uma ferramenta eficaz, no que diz respeito à intervenção teórico-prática no alcance de um objetivo comum a algum grupo. O trabalho em grupo integra o cotidiano do enfermeiro, seja na atenção aos clientes, ou na relação com a equipe de enfermagem. Dessa forma, o estudo e aplicação de teorias grupais se faz pertinente na formação dos enfermeiros, fortalecendo as relações interpessoais, o papel de liderança na equipe multiprofissional e a necessidade de uma preparação para coordenação, gerência e articulação em grupo. No Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), o módulo de Desenvolvimento Humano e Profissional V (DHP V) objetiva conhecer e desenvolver abordagens grupais e competências como coordenador de grupos.

OBJETIVO: Descrever a experiência de uma turma do curso de enfermagem no estudo de abordagens grupais.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência que descreve o módulo de DHP V, em uma turma do 5º período de enfermagem, com 27 estudantes. Foram abordados, através de metodologias ativas, 4 teóricos: Paulo Freire (Círculo de Cultura), Pichón-Riviére (Grupo Operativo), Loomis (Processo grupal em enfermagem) e Moreno (Sociodrama). As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas foram: exposições dialogadas, com a participação de monitores do módulo, leituras de artigos e oficinas. Realizaram-se 6 oficinas, coordenadas pelos estudantes, cada uma com um tema livre escolhido do grupo, aplicando-se um dos referenciais teóricos abordados no módulo. **RESULTADOS:** De modo geral, várias competências e habilidades foram desenvolvidas nas oficinas, como a criatividade, o pensamento grupal e as metas coletivas. Nas atividades do Grupo Operativo foram exploradas como tarefa a gestão do tempo e atividades para o bem-estar; os estudantes refletiram criticamente e lançaram algumas estratégias como métodos para otimizar o tempo e relaxamento. No que concerne ao Sociodrama, a dramatização trouxe temas cotidianos nas práticas do estudante de enfermagem (gravidez não planejada, homossexualidade e alcoolismo), tendo como foco o desenvolvimento da espontaneidade, criatividade e humor. Já no processo de Loomis, direcionado à enfermagem, foram exploradas as necessidades individuais, as quais foram listadas: conciliação de sono e repouso, estar com a família e viajar. Quanto ao Círculo de Cultura, estabeleceram-se medidas de intervenção, como o apoio nas atividades, frisando relacionamento interpessoal na turma. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que o fazer grupal é um capacitador de possibilidades, e que quando utilizadas as metodologias que incitem um conhecimento teórico para a aplicação prática, evidencia-se a relevância das ações do módulo DHP V. Além disso, tais aplicações no curso de enfermagem influenciam na promoção do saber corporativo para um melhor desempenho, enquanto grupo, na medida em que se procura também a promoção da saúde na comunidade.

Palavras-chave: Abordagens grupais, Estudantes de enfermagem, Educação.

COMO ESTUDANTES DE ENFERMAGEM LIDAM COM MULTITAREFAS E GESTÃO DO TEMPO

¹Víctor de Oliveira e Silva; ²Marcos Pires Campos; ³Francisco Marcelo Leandro Cavalcante; ⁴Francisco Antônio William Moreira Madeiro; ⁵Francisco William Melo de Sousa; ⁶Rebeca Sales Viana.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁶ Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro-UTAD.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: victtoroliveira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na vida moderna, cada vez mais sujeita a situações de estresse e sobrecarga, fica evidente a importância de se discutir as multitarefas e seu impactos. No âmbito da universidade, muitas vezes encontramos um ambiente em que os estudantes se angustiam com as várias tarefas e competências que precisam desenvolver, dificultando resultados positivos nas atividades inerentes à vida acadêmica e pessoal. Sendo assim, é importante que a formação em saúde, utilizando abordagens grupais, como o Grupo Operativo de Pichon-Rivière, possa abordar esse assunto, de forma a contribuir como bem-estar dos estudantes. **OBJETIVO:** Descrever uma Oficina sobre planejamento e otimização do tempo nas atividades diárias de estudantes de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina que teve como público estudantes do curso do quinto período de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no mês de julho de 2019. A oficina se deu em três fases: pré-tarefa, tarefa e projeto. A pré-tarefa seguiu as seguintes instruções: distribuição de balões de cor preta, papel e caneta para que os participantes anexassem uma palavra que representasse um enfrentamento à rotina diária; identificação dos estudantes com os números 12, 3, 6 e 9; preparação dos participantes para atividade (alguns foram vendados, outros tiveram os movimentos limitados por fitas); atividade lúdica com os balões (jogar e não deixar cair). Na segunda fase (tarefa), os participantes foram divididos em 4 subgrupos para a dinâmica “o relógio”, onde cada subgrupo, formado a partir da identificação realizada na pré-tarefa, deveria listar, em forma de anagrama, o que gostaria de fazer no horário determinado (12 h; 3 h; 6h; 9h). Em seguida houve uma discussão das ações que cada grupo listou, fazendo seleções e adaptações, organizando o tempo. Na terceira fase (projeto), foi solicitado que os estudantes pegassem um balão aleatoriamente, dissesse o que estava escrito e como aquilo poderia ajudá-lo a organizar sua rotina para evitar a sobrecarga. Para finalizar a oficina, foi distribuída uma agenda a cada participante, como estímulo à organização do seu tempo. **RESULTADOS:** Na pré-tarefa as palavras ou expressões mais citadas pelos estudantes foram: organização, dormir regularmente e viajar. Durante a brincadeira os balões, foram pontuadas a cooperação entre os colegas e a dificuldade no processo aumentada pelas limitações impostas. Na tarefa, foram listadas as atividades: almoço saudável/ouvir música, ler um livro/descansar, exercícios físicos/organizar atividades e oração/jantar saudável, respectivamente aos horários. No projeto, as palavras mais discutidas para aliviar a sobrecarga de multitarefas foram: organização, fé e lazer. **CONCLUSÃO:** Por meio das etapas do Grupo Operativo de Pichon-Rivière, estimulamos os acadêmicos a pensar em uma problemática comum a todos (pré-tarefa), refletir sobre como organizar suas atividades diárias (tarefa); e, posteriormente, cogitar formas de enfrentamento e planejamento para evitar a sobrecarga e o estresse resultante das diversas tarefas desempenhadas. Por fim, destacam-se nas discussões da oficina: a importância da paciência, de respeitar o próprio tempo e o do outro, da autoajuda e cooperação com os colegas.

PALAVRAS-CHAVE: multitarefas, estudantes de enfermagem, grupo operativo.

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TIPO INFOGRÁFICO SOBRE HEPATITE B: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Wigo Pereira Gomes da Silva; ²Maria Erika Lira Carlos; ³Odília Cynara Nobre dos Santos; ⁴Elaine Braga Rodrigues de Lima; ⁵Fernanda Jorge Magalhães; ⁶Clarissa de Albuquerque Guilherme Vieira; ⁷Nayane Barros de Souza.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO; ⁴Enfermeira, pós-graduada em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade de Quixeramobim – UNIQ; ⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre em Enfermagem pela UFC. Doutora de Mobilidade Acadêmica Internacional pela Universidade do Porto-Portugal. Docente do curso de graduação em Enfermagem UNIFAMETRO; ⁶Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Docente da graduação em Enfermagem UNIFAMETRO; ⁷Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Unifafor/Wyden.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: wigogms2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hepatite B é uma doença infecciosa, causada pelo vírus HBV (Vírus da Hepatite B). As taxas de detecção da doença no Brasil vêm apresentando poucas variações nos últimos dez anos. Destaca-se a necessidade de intervenções para prevenir a ocorrência de tal doença, estratégias que visem a detecção precoce, bem como o seguimento adequado. Dentre as possíveis intervenções, fomenta-se a utilização de recursos didáticos que favoreçam a sensibilização dos indivíduos. Mediante a temática questionou-se: como acadêmicos de Enfermagem poderiam colaborar com a elaboração de uma tecnologia da informação acerca da hepatite B? Dos recursos possíveis para a implementação de práticas educativas em saúde, destaca-se o infográfico, que consiste em um impresso com apresentação de informações com preponderância de elementos gráfico-visuais integrados em textos sintéticos e dados numéricos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração de um infográfico sobre a hepatite B. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da elaboração de uma tecnologia da informação do tipo infográfico, nos meses de fevereiro e março de 2018, durante o período de atividades práticas supervisionadas, em uma instituição de ensino superior em Fortaleza, Ceará, Brasil. Realizou-se busca na literatura sobre a temática, que se deu principalmente nos manuais e protocolos clínicos do ministério da saúde e incluiu-se os seguintes tópicos referentes a doença: conceito, dados epidemiológicos, formas de transmissão, prevenção e condutas em caso de acidentes de trabalho com exposição a material biológico. Respeitou-se a resolução 510/2016, obtendo-se informações de domínio público, sem a possibilidade de identificação individual, dispensando-se análise de Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** A elaboração do infográfico possibilitou aos acadêmicos a aplicação de conhecimentos técnicos-científicos para a estruturação de um recurso didático, alicerçados em pilares fundamentais do ensino, pesquisa e extensão. Refletiu-se sobre práticas educativas inovadoras, pois, tendo em vista o avanço da tecnologia, faz-se necessário novas propostas de alcance aos indivíduos, respeitando suas potencialidades, e em busca da integralidade em saúde, mantendo-se a qualidade da informação, embora variando-se a forma de apresentá-la. **CONCLUSÃO:** Incentivar a elaboração de tecnologias biomédicas aos acadêmicos possivelmente desperte-os para uma reflexão do papel de educador e protagonistas no cuidar. Mediante as orientações contidas no infográfico, acredita-se que este possa contribuir para o autocuidado e principalmente a prevenção do agravo, porém, limitou-se a avaliação sobre a usabilidade do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatite B; Educação em Saúde; Tecnologia Biomédica.

MODELOS PEDAGÓGICOS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DAS VERSIDADES UNIBRASILEIRAS

¹Yonara Santos Sousa; ²Mayara Cristina Batista; ³Êmile da Costa Lima; ⁴Letícia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; ⁵Adão Francisco Leal Lima; ⁶Cristiano Batista Gonçalves; ⁷Amando Oliveira Matias.

^{1,2,3,4,5} Graduando do curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Enfermeiro Assistencial do Hospital Universitário de Lagarto (EBSERH-UFS); ⁷ Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yonarasousa23@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As competências presentes nas Diretrizes Curriculares Nacional (DCN) para os cursos de graduação em enfermagem são de extrema importância no processo de formação do enfermeiro. Além disso, as DCN indicam mudanças necessárias na graduação em enfermagem, visando à formação de profissionais que estejam aptos a atuar de acordo com os princípios e diretrizes para atender a realidade do SUS. Desta forma é de suma relevância discorrer sobre o modo como vem ocorrendo a formação dos estudantes de enfermagem no país, com o intuito de fomentar reflexões acerca dessa temática. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica nacional sobre o atual cenário dos modelos pedagógicos implementados na graduação em enfermagem nas universidades brasileiras. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, disponíveis em formato eletrônico, idioma português, publicados entre 2010-2019. Critérios de exclusão: literatura não publicada, como resumos de congressos. A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2019. Foram analisados 8 artigos, encontrados nas bases de dados SCIELO (5), LILACS (2), MEDLINE (1). **RESULTADOS:** Identificou-se 3 categorias sobre modelos pedagógicos na graduação em enfermagem: modelo biomédico; inserção precoce dos acadêmicos em estágio curricular e o papel dos docentes e discentes no processo de formação. Observou-se que dois dos artigos mencionavam que as práticas educativas se mostravam referenciadas na abordagem biomédica, em detrimento do princípio da integralidade no cuidado a saúde, que envolve diálogo, respeito e uma assistência voltada ao sujeito. Notou-se uma predominância em cinco artigos analisados quanto a necessidade da inserção precoce dos acadêmicos em estágio curricular, pois proporcionava aos discentes uma melhor percepção em relação ao processo saúde-doença, visando torná-los ciente das Políticas de saúde e do SUS. Realizando assim cuidados centrados na necessidade da comunidade, enquanto profissional de saúde. Ademais foi evidenciado a importância do papel dos docentes e discentes no processo de formação em três dos artigos, assim como a necessidade de romper com o ensino centrado no docente e avançar para uma aprendizagem coletiva. Que estimule os discentes a refletir crítica e moralmente, colocando-os como participantes de fato na construção do saber. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou compreender que é imprescindível a formação de profissionais críticos, reflexivos e que possuam uma interação com a comunidade desde o princípio da graduação, para que possam agir com competência, atendendo as reais necessidades da população, com empatia. Desse modo deve-se prosseguir os estudos relacionados à essa temática, para que ocorra melhorias no processo de formação dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Enfermagem.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA FUNCIONAL

¹Brenda Brisia de Lima Brito; ²Fernanda Ádylla Silva Sousa; ³Karina Delmondes de Carvalho; ⁴Camila Santana e Sousa; ⁵Maria Clara Silva da Costa; ⁶Geangela Ingred de Araújo Carvalho; ⁷Haertori da Silva Leal.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Fisioterapia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – URSA; ⁷Mestrando em Saúde coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: brendabrisia@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A experiência da monitoria serve como uma rica troca de saberes entre docentes e discentes envolvidos, na qual implica ao discente o desenvolver das habilidades e responsabilidades necessárias como aluno e para uma futura docência, visto que esta atividade serve como estímulo para seguir a carreira de docente, permitindo a aproximação com realidade do professor que atua no ensino superior. A prática da monitoria tenta estabelecer um vínculo a relação ensino-aprendizagem de determinada disciplina, desenvolvendo um impacto positivo em todas as partes envolvidas nessa atividade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das atividades em monitoria e o processo ensino e aprendizado. **MÉTODOS:** Trate-se de um relato de experiência, que permite descrever experiências vivenciadas pelo aluno monitor da disciplina de Anatomia Funcional, do curso de fisioterapia da Instituição de Ensino Superior Raimundo Sá no período de março a junho de 2018. Foram desenvolvidas atividades semanais pelo monitor, no laboratório da disciplina de anatomia funcional, que compreendiam a uma carga horaria de 6 horas durante duas vezes na semana nos dias de quinta-feira e sexta-feira, essas atividades eram realizadas com oralidade, de forma dinâmica e utilizando as peças anatômicas presentes no laboratório com o intuito de abordar o conteúdo e dar subsídio ao docente da matéria. Além disso o monitor dava auxílio ao professor durante a aplicação de provas, esclarecia dúvidas de discentes de forma presencial e por meio de um aplicativo de celular, sobre conteúdos pertinentes a referida matéria da monitoria. Ademais, para maior fixação e treino dos alunos também foram elaborados e disponibilizados exercícios correspondentes aos conteúdos de cada unidade mensal. **RESULTADOS:** Dentre os aspectos positivos da monitoria para os alunos observou-se uma melhoria na assimilação do conteúdo proposto, participação efetiva dos alunos no processo de aprendizagem e conseqüentemente maior desempenho na disciplina. Para o monitor, favorece a estimulação do conhecimento e a aplicabilidade dele, estimula o pensamento crítico, a criatividade e prepara-o para as práticas profissionais, reafirmando a relação ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Com isso, é possível verificar que a atividade de monitoria estabelece um vínculo de saber entre docente, monitor e discente. Que busca a expansão do conhecimento nas três esferas ditas e que prever um rendimento eficaz e favorável no desenvolvimento dos futuros profissionais e da própria instituição. Além disso, é perspicaz para o desenvolvimento dos futuros profissionais da docência, já que os discentes que realizam a monitoria vislumbram a partir dela o campo da docência.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, Ensino, Aprendizagem.

OS IMPACTOS DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UM ESTUDO DE CASO

¹Gabriela Gonçalves de Sousa Lima; ²Esther de Sena Ferreira; ³Andréia Gomes de Sousa; ⁴Lauana Oliveira Carneiro; ⁵Marcus Brendo Reis de Melo; ⁶Francisca Gleicivane Martins da Silva.

¹Graduandos em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste-FPO; ³Graduandos em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ⁴Graduandos em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ⁵Graduandos em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ⁶Graduandos em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eugabrielalima@icloud.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Projeto Terapêutico Singular é definido como um instrumento **potencial de cuidado** aos usuários de serviços especializados de **saúde mental**, além de ser uma ferramenta de organização e sustentação das atividades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. A proposta é baseada nos conceitos de **corresponsabilização e gestão integrada do cuidado**, preconizando um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um sujeito individual ou coletivo; regularmente ocorre os encontros entre equipe da atenção básica e, se necessário, o suporte do apoio matricial da equipe especializada. Portanto, é uma reunião de todos os profissionais, na qual todas as opiniões são importantes para ajudar a compreender o sujeito com alguma demanda de cuidado em saúde e, conseqüentemente, para definição de propostas e ações. (BRASIL, 2007, pág. 40). **OBJETIVO:** Discutir o papel do Projeto Terapêutico Singular junto à atuação das equipes multiprofissionais de saúde e os impactos no paciente e na comunidade. **MÉTODOS:** Estudo de caso fictício realizado a partir da disciplina de Psicologia da Saúde II do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. Foi proposto a construção do Projeto Terapêutico Singular a partir do “Caso Bento” contendo um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas; dentro de uma proposta individual ou coletiva. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo dos anos de 2007 a 2018, para discutir o caso. **RESULTADOS:** Diante das discussões, encontramos, em diversos estudos, que o PTS tem fundamental importância no estabelecimento de vínculo entre paciente e a equipe multiprofissional, bem como continuidade do acompanhamento terapêutico, acompanhamento psiquiátrico mais sistemático e próximo do paciente e da equipe de saúde; diminuição do isolamento do paciente e construção de vínculos sociais; cuidado integral ao paciente e sua família. **CONCLUSÃO:** A implantação desse serviço prioriza o processo de cuidado, o contexto e a história de vida dos usuários, rompendo com o modelo biomédico hegemônico que distancia a singularidade dos sujeitos e sua subjetividade do processo de tratamento e reabilitação. As transformações do modelo assistencial atribuem aos serviços de saúde, à equipe, aos usuários e aos familiares novas funções, compartilhando responsabilidades a todos os atores envolvidos no processo de cuidado. O desenvolvimento de projetos terapêuticos singulares se constitui como estratégia central de produção do cuidado e visa promover acolhimento, vínculo e responsabilização pelos usuários e garantir atenção continuada e integral.

Palavras-chave: SUS, Saúde Mental, Equipe Multiprofissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO NA CONFEÇÃO DE UM ATLAS EM HEMATOLOGIA

¹Adriano Evangelista Maia; ²Alcínia Braga de Lima Arruda; ³Roméia Pinheiro Gonçalves Lemes; ⁴Francisco Ildelano da Costa Silva; ⁵Thaynara Carvalho de Freitas; ⁶João Victor de Melo Cândido; ⁷Nayara Silva Lima.

^{1,4,5,6} Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ^{2,3} Professoras de hematologia da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: adrianomaia904@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Dentro do universo das análises clínicas, uma das áreas mais pertinentes e importantes é a hematologia. O estudo do sangue tem fundamental importância para diagnóstico e acompanhamento de doenças. Nessa perspectiva, é crítica uma formação e experiência profissional da leitura de lâminas ainda na graduação. Diante disso, o uso de diversos recursos e ferramentas para melhorar o conhecimento de alunos são bastante pertinentes para fomentar cada vez mais a formação desses futuros profissionais. Ademais, para uma boa formação acadêmica é necessário que o professor disponha de recursos didáticos adequados e de uma metodologia apropriada. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de alunos monitores da graduação no desenvolvimento de um livro-atlas para a disciplina hematologia. **MÉTODOS:** Para a confecção do atlas foram feitas fotos a partir dos esfregaços sanguíneos contidos nas lâminas pertencentes ao laminário do laboratório de Hematologia, do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, do Curso de Farmácia utilizando o programa Microsoft PowerPoint 2016. **RESULTADOS:** A confecção do atlas foi importante para os monitores, pois os tornou mais competentes, aumentando sua habilidade técnica e cognitiva. Foi possível desenvolver a capacidade tanto de leitura e organização das lâminas, quanto no que tange a evolução em técnicas de didática e transmissão de conhecimento para os alunos matriculados na disciplina. O atlas pode ser utilizado também por outros discentes da área de saúde e mesmo por leigos, pois este contém informações básicas e de fácil compreensão. Desse modo, vários tipos de competências pessoais foram desenvolvidos pelos autores, como a capacidade espacial na própria organização do atlas, desenvolvimento de textos explicativos, já que ele contém informações que abordam as células em situações publicadas na literatura e o senso crítico para seleção de imagens que possam de fato agregar conhecimentos aos usuários. **CONCLUSÃO:** Essa experiência ampliou o conhecimento dos monitores em hematologia e engrandeceu a disciplina, pois houve maior interação entre monitores e discentes e um melhor rendimento acadêmico. Além disso, esse contato com os alunos e a própria transmissão dos conhecimentos adquiridos estimularam os monitores a seguir a carreira docente.

PALAVRAS-CHAVE: Hematologia, Atlas, Monitoria.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM UM LAR DE APOIO PARA CRIANÇAS EM TRATAMENTO DO CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Brenda Oliveira Uchôa; ²Pedro Henrique Avelino Oliveira; ³Thalia Siebra da Silva; ⁴Adrielle Lima Fonteles; ⁵Sarah Girão Alves; ⁶Virgínia Cláudia Carneiro Girão.

^{1,3,4} Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ² Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁵ Graduando em Medicina pela Universidade de Federal do Ceará – UFC; ⁶ Professora do Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: brendaoliveira486@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A contação de histórias é um recurso que propicia momentos de descontração, alegria, diversão, estímulo à leitura e desperta o imaginário de crianças e jovens internados, sendo capaz de amenizar a ansiedade, o medo e a tristeza, sentimentos que podem estar presentes durante o período de tratamento hospitalar. Esses efeitos podem ser observados em pacientes hospitalizados, tal qual naqueles cujo o tratamento não restringe ao leito, mas é modificador da rotina, como pacientes em tratamento oncológico acolhidos em casas de apoio. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos da Universidade Federal do Ceará integrantes do projeto de extensão “Doutor Conta: Uma História Para Você”, na realização de momentos de contação de história, por meio de uma peça teatral, em um lar de assistência a crianças e adolescentes em tratamento de câncer, em hospitais sediados em Fortaleza. **MÉTODOS:** A contação da história aconteceu através da encenação de uma peça teatral intitulada "Casamento Matuto", em homenagem às celebrações do período de São João, por um grupo composto de quatro integrantes do Projeto de extensão e uma voluntária convidada. A ação foi desenvolvida em um lar de apoio, localizada na cidade Fortaleza, Ceará. A atividade foi dividida em 3 etapas: acolhida, contação da história e brincadeiras. As crianças e adolescentes foram dispostos em cadeiras em torno do palco, no pátio central, formando um semi-círculo. Inicialmente, o grupo da ação acolheu as crianças e realizaram a apresentação do Projeto. Em seguida, foi realizada a apresentação teatral, de forma interativa para garantir a participação das crianças na história. Por fim, brincadeiras típicas do período São João foram dispostas em estações coordenadas por cada membro do grupo. **RESULTADOS:** A ação desenvolvida na casa de apoio durou cerca de 2 horas e teve a participação de aproximadamente 30 crianças, com faixa etária entre 2 a 15 anos, e dos seus familiares responsáveis. Foi possível observar mudanças no estado de humor das crianças e dos adolescentes presentes, além dos seus acompanhantes. Os jovens foram bastante receptivos e demonstraram interesse em participar da ação. Durante a encenação, as crianças e adolescentes ficaram atentos à apresentação e interagiram com os contadores de histórias, que interpretaram os personagens da peça buscando passar um sentimento de alegria e diversão de forma espontânea e motivadora. No momento da quadrilha improvisada, algumas crianças dirigiram-se prontamente para a roda, enquanto outras precisaram de mais tempo para sentirem-se a vontade e assim participarem. Os jovens demonstraram sentimento de felicidade e satisfação com a realização da ação, mas alguns deles optaram por não participar de certos momentos da ação devido ao cansaço, pois haviam recentemente retornado do hospital. **CONCLUSÃO:** O ato de contar histórias proporciona diversos benefícios por oferecer momentos de alegria, riso e diversão, além de despertar o interesse pela leitura. Desse modo, é de fundamental importância no cotidiano de crianças e jovens em fase de tratamento do câncer, pois, além de contribuir para a melhora do bem-estar emocional, colabora com o restabelecimento do bem-estar físico ao garantir a participação ativa com danças e brincadeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Contação de histórias, Tratamento, Criança.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE

¹Brenda Oliveira Uchôa; ²João Pedro Honorato Oliveira; ³Francisca Amanda de Oliveira Silva; ⁴Hendyelle Rodrigues Ferreira e Silva; ⁵João Alison de Moraes Silveira; ⁶Francisco Wendell Xavier Barbosa; ⁷Roberta Jeane Bezerra Jorge.

^{1,2,3,4}Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁵Colaborador Científico do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos – NPDM-UFC; ⁶Pós-Graduando do Programa de Farmacologia da Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁷Professora de Farmacologia da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: brendaoliveira486@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Acidentes por picada de escorpião tratam-se de um problema de saúde pública negligenciado por muitas autoridades de saúde. Segundo o Ministério da Saúde, dos acidentes com animais peçonhentos no Nordeste, os que envolvem escorpiões são os que costumam fazer mais vítimas, em sua maioria crianças. As espécies mais perigosas são *Tityus serrulatus*, *T. bahiensis* e *T. stigmurus*. **OBJETIVO:** O grupo de pesquisa em Toxinologia, vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM-UFC), promoveu práticas de educação em saúde sobre acidentes escorpiônicos em uma escola de ensino fundamental e médio, localizada nas adjacências do *Campus* do Porangabussu, na cidade de Fortaleza, CE, a fim de propiciar conhecimentos sobre as espécies e os cuidados pertinentes a picada por escorpião. **MÉTODOS:** As atividades foram realizadas semanalmente, durante as aulas de ciências biológicas com alunos de duas turmas do 6º ano do ensino fundamental, na faixa etária de 11 a 14 anos, e carga horária de 2 h/aula. Foram abordados os aspectos morfológicos e comportamentais das espécies de escorpiões predominantes no Nordeste brasileiro. Os materiais didáticos utilizados foram recursos audiovisuais, *folders* informativos e *banners*. Para elucidação dos aspectos morfológicos, foram apresentados escorpiões emblocados em resina e imersos em álcool, os quais foram expostos à luz negra para observação da reação de fluorescência com a quitina presente no exoesqueleto do escorpião, permitindo sua visualização em ambientes de baixa luminosidade. Além disso, foram apresentadas medidas preventivas e sinais e sintomas após a picada de escorpião. **RESULTADOS:** As atividades contemplaram um número total aproximado de 60 estudantes, sendo a maior parte do sexo masculino. Após as aulas expositivas, houve uma sessão de perguntas e respostas pertinentes ao tema abordado. Os alunos foram participativos, e a sessão durou mais do que o planejado devido ao número de dúvidas. As perguntas mais frequentes foram, qual parte do escorpião é fabricado o veneno, se o ataque ocorre apenas quando os animais se sentem ameaçados e qual espécie é a mais venenosa. Quando questionados sobre alguma vivência com escorpiões, a grande maioria da turma relatou já ter visto algum tipo de espécie, sendo que uma parte vivenciou ataque por escorpião. Na aula prática, compareceram 38 alunos, sendo 20 meninos e 18 meninas. Nesta, a utilização da técnica de luz negra e observação da mudança de coloração dos animais para esverdeado, despertou atenção e curiosidade dos alunos. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é notória a importância da educação em saúde na prevenção de acidentes, visto que se trata de uma comunidade com alta prevalência de ataques por esses animais peçonhentos. Dessa forma, essas crianças poderão repassar os conhecimentos adquiridos, podendo interferir na redução dos casos. Além disso, ressalta-se a continuidade do projeto ampliando o público-alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Escorpião, Acidentes escorpiônicos, Educação em saúde.

ATIVIDADES DO PROJETO IMUNO ENSINA EM UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE DE FORTALEZA- CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danilo dos Santos Diniz; ¹Francisca Amanda de Oliveira Silva; ¹Ana Beatriz Albuquerque de Lima; ¹Francisco David Araújo da Silva; ²Letícia Maria Chaves Brígido; ³João Victor da Silva Bezerra; ⁴Edson Holanda Teixeira.

¹Graduando (a) em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ³Pós-graduando em Patologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁴**Professor Associado III do Departamento de Patologia e Medicina Legal da Faculdade de Medicina – UFC;**

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: danilodsadiniz@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ação extensionista Imuno Ensina é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará – UFC que visa aproximar os estudantes de ensino médio e profissionalizante a conteúdos relacionados à imunologia básica. Através de uma linguagem acessível e dinâmica, o projeto desperta o interesse científico e noções de educação em saúde, capacitando esses jovens para atuarem como agentes difusores de conhecimento em sua comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ensino-aprendizagem e avaliar o impacto das ações realizadas pelo projeto, sob a visão dos estudantes da escola estadual de ensino profissional (E.E.E.P.) Joaquim Moreira de Sousa. **MÉTODOS:** As ações ocorreram quinzenalmente, durante o turno da tarde, no período de maio a junho de 2018, onde foram abordados os seguintes temas: Introdução à Imunologia; Vacinas e Alergias. Neste período, contamos com a participação de cerca de 120 alunos em cada encontro. A execução das atividades foi baseada em reprodução de vídeos, discussão de notícias relacionadas a temática da ação e exposição de conteúdo por meio de slides. Todas as intervenções foram organizadas de modo que o público alvo pudesse interagir livremente com a equipe do projeto. Ao final do ciclo de ações foi aplicado um questionário de múltipla escolha para avaliar o nível de satisfação dos estudantes com as atividades realizadas. Para responder ao questionário não foi exigido a identificação do aluno. **RESULTADOS:** Dos 55 alunos que participaram da ação e responderam ao questionário, 64% avaliaram como boa a metodologia utilizada pelo projeto, 53% afirmaram que o projeto trouxe informações novas, 53% pretendem acompanhar o projeto nas redes sociais e 96% afirmaram indicar o projeto para outras escolas. No decorrer das palestras foi perceptível o interesse dos estudantes, que embora numerosos, mantiveram-se motivados levantando vários questionamentos relevantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as ações desenvolvidas obtiveram considerável aceitação pelos alunos. O que está relacionado à abordagem das problemáticas de saúde contextualizada ao cotidiano dos estudantes, permitindo que estes, através dos conhecimentos adquiridos, sejam agentes transformadores na comunidade em que estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: Imunologia, Educação, Saúde.

IMUNOLOGIA PARA ALUNOS DE ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES DE FORTALEZA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danilo dos Santos Diniz;; ¹Ana Beatriz Albuquerque de Lima; ¹Raíssa Lívia Lima de Medeiros; ¹Francisca Amanda de Oliveira Silva; ²Lilian Ravena Ferreira Evaristo; ³Aryane Azevedo Pinheiro; ⁴Edson Holanda Teixeira.

¹Graduando (a) em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Graduanda em Enfermagem pela Estácio - FIC; ³Pós-graduanda em Microbiologia Médica pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁴**Professor Associado III do Departamento de Patologia e Medicina Legal da Faculdade de Medicina – UFC.**

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: danilodsdiniz@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O projeto Imunologia em Escolas Profissionalizantes de Fortaleza-Ce (Projeto Imuno Ensina) é uma ação desenvolvida por professores da disciplina de Imunologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) juntamente com estudantes de graduação e pós-graduação de diversas áreas da saúde da UFC e de outras Instituições de Ensino Superior de Fortaleza. A ação extensionista busca, através da parceria com escolas de ensino profissionalizantes, levar conhecimentos em Imunologia, educação em saúde e qualidade de vida de forma contextualizada ao cotidiano dos alunos dessas instituições. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ensino-aprendizagem e avaliar a aceitação das atividades desenvolvidas sob a visão dos estudantes da Escola Estadual de Ensino Profissional (E.E.E.P.) Paulo VI localizada na cidade de Fortaleza-Ce. **MÉTODOS:** Foram realizadas 3 ações no mês de abril de 2019, onde foram abordados os temas Introdução à imunologia; Vacinas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) que contaram com a participação de 33 estudantes da turma do 2º ano do curso profissionalizante de enfermagem. Nas atividades desenvolvidas foram utilizados recursos audiovisuais, discussão de notícias relacionadas a temática da ação e exposição de conteúdo por meio de slides. Ao final do ciclo de ações foi aplicado um questionário de múltipla escolha para avaliar o nível de satisfação dos estudantes com as atividades realizadas. Para responder ao questionário não foi exigido a identificação do aluno. **RESULTADOS:** Dos 33 alunos que responderam ao questionário, 67% avaliaram como excelente a metodologia utilizada, 70% disseram ser excelente a capacidade da equipe do projeto em levar informações novas, 82% consideraram os temas discutidos como excelentes e 100% dos alunos afirmaram que indicariam o projeto Imuno Ensina para outras escolas. No decorrer das ações foi notório o interesse dos alunos por meio da participação nos questionamentos, nas atividades e dinâmicas propostas. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada pelo projeto foi bem-sucedida, obtendo considerável aceitação pelos alunos da escola alvo devido à abordagem contextualizada dos conceitos de imunologia básica e os temas voltados para as problemáticas de saúde presentes na comunidade. Além de promover a divulgação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, aproximando a universidade da comunidade em seu entorno.

PALAVRAS-CHAVE: Imunologia, Educação em saúde, Qualidade de vida.

AÇÃO EDUCATIVA COM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE PICOS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Clara do Nascimento Borges; ¹Rute Emanuela da Rocha; ¹Beatriz Gabrielle Silva Oliveira; ²Paulo Victor de Lima Sousa.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI Picos-Pi; ²Professor do curso de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI Picos- PI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: claraborges25@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar é um espaço que oferece condições únicas para a aquisição de práticas saudáveis de alimentação e de comportamento frente aos alimentos, desde que reúne indivíduos em seus estágios iniciais de formação e educadores. O papel da educação alimentar e nutricional está vinculado à produção de informações que sirvam como subsídios para auxiliar a tomada de decisões dos indivíduos, como um meio efetivo de produzir mudanças ou alterações nos padrões de comportamento de grupo ou familiar. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência a partir da execução de um plano de ação educativa, visando à conscientização do público alvo sobre o desperdício de alimentos e seus determinantes. **MÉTODOS:** A ação educativa foi realizada no âmbito de um estágio extracurricular em alimentação escolar (PNAE) coordenado pelas nutricionistas da 9ª Gerência Regional de Educação, no período de Março de 2019, em uma Unidade Escolar do município de Picos-PI, com alunos do fundamental maior, abrangendo 2 turmas do 6º ano, pelas graduandas do 7º período de Nutrição da Universidade Federal do Piauí. O tema abordado foi “Desperdício de alimentos: Como evitar?”. Para tanto, foram utilizados os seguintes métodos: memorização baseado em técnicas de associação; dinâmicas em grupos; verbalização do assunto exposto por meio de palestra; perguntas e respostas. A partir da realização de uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos nas bases de dados SciELO e LILACS foram produzidos cartazes com informações sobre o referido tema, onde as mesmas ofertaram todo o embasamento para a palestra. **RESULTADOS:** Os resultados da ação educativa demonstraram que os escolares assimilaram bem a proposta, considerando a sua participação ativa durante o desenvolvimento do tema. A ação teve uma eficácia na socialização do conhecimento em virtude da utilização de uma linguagem simples e acessível tornando a mesma mais interativa. Com isso, eles compreenderam a temática e demonstraram uma maior conscientização sobre o desperdício, demonstrando estarem dispostos a mudarem alguns hábitos. **CONCLUSÃO:** A Ação educativa proporcionou uma ação comunitária, trazendo contribuições valiosas no processo de socialização do conhecimento sobre desperdício e toda a sua problemática, pelo uso de práticas educativas, com finalidade de melhoria da grande quantidade de alimentos desperdiçados nas escolas e fora dela. Para tanto, é de responsabilidade da instituição de ensino promover a integração do conhecimento adquirido na academia com a sociedade, permitindo a concretização das ações na prática comunitária.

PALAVRAS-CHAVE: Ação educativa, desperdício de alimentos, escolares.

ACÇÃO EDUCATIVA COM PRÉ-ESCOLARES SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Beatriz Gabrielle Silva Oliveira; ¹Alexia Lins Costa; ¹Ana Clara do Nascimento Borges; ¹Juliana Barros Bezerra; ¹Mateus Teixeira Vital; ¹Victória Yssis Castro Alencar; ²Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte.

¹Acadêmicos de Nutrição da Universidade Federal do Piauí- CSHNB; ²Nutricionista. Mestre em alimentos e Nutrição. Docente do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí- CSHNB.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: bgs.oliveira@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A educação nutricional surge com o intuito de desenvolver estratégias para impulsionar a cultura e a importância da alimentação saudável, respeitando as necessidades nutricionais, além de contribuir com mudanças relacionadas as crenças, valores, atitudes, práticas e relações pessoais que são pré-determinados em torno da alimentação. As escolas representam um ambiente bastante propício para o desenvolvimento de projetos de educação nutricional, onde junto com a família, contribui para a melhoria dos hábitos alimentares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de nutrição da Universidade Federal do Piauí, com a elaboração de uma ação educativa realizada com pré-escolares numa escola particular, com o intuito de estimular a construção e adoção de hábitos alimentares saudáveis. **MÉTODOS:** A ação educativa foi realizada por acadêmicos do 7º período do curso de Nutrição no âmbito da disciplina de Educação Nutricional em maio de 2019 com 24 alunos matriculados nos jardins I e II de uma escola particular do município de Picos-PI. Para o desenvolvimento da ação educativa foram utilizadas estratégias como: apresentação de cena com fantoches, dinâmica com a oferta de alimentos (maça, laranja, uva, tomate, cenoura e ovo cozido) e exposição de um vídeo lúdico a respeito da interação social e os hábitos corretos à mesa. Para a avaliação da ação, foram utilizados dois cartazes em forma circular na cor verde e vermelho, onde o verde representava os alimentos que podem ser consumidos livremente e o vermelho indicava os alimentos que deveriam ser consumidos moderadamente. Foi entregue a cada criança uma imagem de alimentos, para que os mesmos colocassem ao lado da cor que julgassem ser a correta. Por fim cada criança recebeu um folheto com três receitas saudáveis e de fácil preparação para que levassem até os pais, com o intuito de estimular os mesmos a substituir os lanches industrializados por preparações saudáveis. **RESULTADOS:** A ação educativa teve um resultado bastante satisfatório, foi possível observar que as crianças se divertiram muito durante as atividades e que as estratégias escolhidas para a ação permitiram alcançar os objetivos desejados para as mesmas, dentre eles, despertar a importância do consumo de frutas e vegetais e estimular a palatabilidade dos mesmos, quebrando possíveis resistências em relação ao seu consumo. Além disso, houve uma boa aceitação dos alimentos que foram ofertados, sendo que, apenas 4 crianças se recusaram a experimentá-los. O alimento com menos aprovação foi a cenoura, onde apenas uma criança declarou ter gostado. Quanto a avaliação realizada a maioria das crianças fizeram a correspondência correta entre as cores e os alimentos saudáveis e não saudáveis, reiterando assim o alcance dos resultados esperados. A execução da ação foi uma oportunidade de colocar em prática os conceitos teóricos aprendidos ao longo do curso, caracterizando-se como uma experiência exitosa e enriquecedora para todos os participantes. **CONCLUSÃO:** O ensino da educação nutricional de forma lúdica apresentou resultados benéficos quanto a avaliação da escolha de alimentos saudáveis, reiterando a importância da realização de ações de educação nutricional com crianças para o desenvolvimento de escolhas e hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional, Hábitos alimentares, Pré-escolares.

ACÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO EM TEMPO INTEGRAL

¹Emanuelle de Sousa Ferreira; ¹Mickael de Paiva Sousa; ¹Igor Sabino Barros; ¹Charles Emanuel de Oliveira Silva; ¹Renata Rios Torres Rodrigues; ¹Yasmin Emanuely Leal Araújo ²Maria do Socorro Silva Alencar.

¹Graduando do Curso de Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emanelleferreira55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) pode ser considerada um processo educativo cujo principal objetivo é tornar os sujeitos autônomos e seguros para realizarem suas escolhas alimentares, de forma que garantam uma alimentação saudável e prazerosa, proporcionando, então, o atendimento de suas necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais. Além disso, na fase da infância e da adolescência apresenta importantes aspectos para a formação de hábitos e práticas comportamentais em geral, e especificamente alimentares que se iniciarão nessa fase e se estenderão por todas as demais fases da vida. **OBJETIVO:** Implementar ações educativas sobre alimentação saudável para alunos do ensino público em tempo integral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma experiência realizada no primeiro semestre de 2019, com alunos do ensino fundamental do 2º, 3º e 5º anos de uma instituição pública do nível municipal. Após o diagnóstico situacional da escola foi elaborado um plano de ação interventiva com atividades educativas sobre a importância da alimentação saudável na fase escolar, com as seguintes temáticas: práticas alimentares saudáveis e seguras *versus* riscos do consumo de alimentos processados; leitura em grupo sobre o livro "Eu nunca vou comer um tomate"; narrativa da historinha do Espigão - aprendendo sobre o milho verde; importância dos macros e micronutrientes para a saúde humana. Cada seção educativa tinha como finalidade motivar o alunado para o consumo de alimentos adequados e a formação dos hábitos alimentares seguros, capazes de propiciar sua segurança alimentar e nutricional. Para tanto, utilizaram-se técnicas ludopedagógicas como a montagem em varal de livro com história infantil, além da degustação de preparações consumidas pelos personagens; prova sensorial para identificação de gêneros alimentícios; exposição dialogada em roda de conversa, gincana; edição da pirâmide de alimentos e um *Quiz* acerca dos temas ministrados. **RESULTADOS:** Houve uma participação expressiva dos alunos em todas as atividades. Nas narrativas das histórias infantis sobre alimentos saudáveis as crianças do segundo e terceiro anos assimilaram todo o enredo e ao final foram capazes de identificar a importância dos alimentos para a saúde segundo o relato de cada personagem; a maioria dos alunos do 5º ano responderam corretamente aos questionamentos sobre conceitos de alimentação, nutrição, macro e micronutrientes. Ademais, houve uma interação positiva dos estudantes do quinto ano durante as dinâmicas e as respostas ao teste de sondagem sobre alimentos saudáveis *versus* alimentos processados. Após a reaplicação desse teste foram observadas apenas três mudanças de atitude em relação à escolha de uma alimentação minimamente processada. Devido o momento pontual de informação, não é surpresa a baixa adesão à mudança de escolhas, porém ao avaliarmos o conhecimento adquirido, muitas respostas foram corretas, o que demonstra a importância da ação e necessidade de intervenções contínuas. A preferência por industrializados também foi observada na avaliação dessa atividade. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se, a partir dessa vivência, que a Educação Nutricional com ferramentas ludopedagógicas que abordem a temática alimentação saudável no ambiente escolar, pode ser um componente decisivo na promoção da saúde e de comportamentos alimentares adequados.

PALAVRAS-CHAVE: Hábitos Alimentares Saudáveis, Educação Alimentar, Nutricional, Política Nutricional.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL, SANTA INÊS- MA.

¹Milena Cristina da Conceição Costa; ²Gabriela Costa dos Santos; ³Laiane Silva Bogeia; ⁴Maria Helena Araújo de Araújo; ⁵Gisele Kelly Batista Carvalho Reis; ⁶Wanderlane Sousa Correia; ⁷Lorena Lauren Chaves Queiroz Bezerra.

^{1,2,3,4,5,6}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

⁷Enfermeira, Mestre em Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal do Maranhão, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão, docente da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: milena-cristina15@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: No espaço escolar é comum a ocorrência de acidentes por existir locais de risco, dentre os quais se destacam: pátios, corredores, banheiros, salas de aula, parques e escadas. Além da grande quantidade de crianças, interagindo e desenvolvendo atividades motoras e esportivas. A Portaria nº 413/99, define acidente escolar como todo o evento ocorrido no local e tempo de atividade escolar, que provoque ao aluno lesão, doença ou morte. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância do conhecimento em primeiros socorros para os funcionários de uma escola municipal. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se por ser transversal, com abordagem quantitativa e prospectiva. A amostra é composta por 15 funcionários, aplicou-se um questionário, contendo 8 questões objetivas sobre primeiros socorros em situações de desmaio, convulsão, quedas, queimaduras, engasgo, sangramento nasal, choque, parada cardiorrespiratória e intoxicação. Este foi aplicado no começo e será retomado ao final do projeto. São realizadas palestras e oficinas duas vezes ao mês, iniciadas após a aplicação do primeiro questionário. **RESULTADOS:** Dentre os 15 participantes, 13 são professores e 2 funcionários administrativos. Na análise da primeira aplicação do questionário, observou-se um grande percentual de erro relacionado às questões sobre engasgo (6,67%), sangramento nasal (13,33%), convulsão e parada cardiorrespiratória (86,77%), choque elétrico e queimaduras (20%), desmaio (66,76%) e intoxicação (26,67%). Até então, foram realizadas 7 palestras sobre a forma correta de agir em situações de emergência e 7 oficinas práticas com simulação de acidentes. **CONCLUSÃO:** Portanto, o projeto visa atuar de forma efetiva sobre os dois pilares fundamentais na vida do ser humano, que é a saúde e a educação. Haja vista, que os professores e demais funcionários podem ser atuantes de grande mudança no ambiente escolar, detectando precocemente possíveis riscos à saúde, tornando-se então importantes para o manejo e prevenção de acidentes.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros, Funcionários, Escola.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

¹Lucas Evangelista de Sousa Rocha; ²Inayra Francisca Pereira Lima; ³José Lucas Cavalcante Nunes; ⁴Karoliny Coelho Alencar; ⁵Maria Anunciada de Sousa Alves; ⁶Haertori da Silva Leal.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Fisioterapia pelo Instituto de Educação de Ensino Superior Raimundo Sá- IERSA, ⁶Docente do curso de Fisioterapia pelo Instituto de Educação de Ensino Superior Raimundo Sá- IERSA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: evangelistalucas235@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A monitoria é um fator crucial para o desenvolvimento do conhecimento crítico e analítico de estudantes, uma vez que com a troca de conhecimentos, o processo ensino-aprendizagem é melhorado de forma ampla. A interação entre discente, docente e monitor deve ser harmônica para que haja melhor um melhor aprendizado. A monitoria permite que o monitor tenha experiência e vivência na docência realizada por professores em sala de aula, laboratório e planejamento de aula, assim permitindo que tenha vivência prática e desenvolva sua criatividade nas mais diversas áreas de uma disciplina. **OBJETIVO:** relatar a experiência das atividades desenvolvidas em monitoria e o processo de ensino aprendizagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de monitoria na disciplina de Anatomia Humana no período de Fevereiro a Junho de 2019, desenvolvidas em um Instituto de Educação Superior do estado do Piauí, permitindo assim, que seja realizada uma descrição a respeito das atividades desenvolvidas pelo aluno/monitor no âmbito de sua monitoria. Em um aplicativo de celular foi criado um grupo, no qual era usado para passar informações acerca das datas de realização de monitorias, prestar auxílio aos alunos e tirar suas dúvidas. Eram realizados encontros semanais duas vezes por semana em laboratório de Anatomia Humana, com aplicação de aulas prático/teóricas para que tivesse uma melhor fixação dos assuntos ministrados. Atividades eram feitas e enviadas para serem respondidas e posteriormente corrigidas e discutidas. Foi realizado um simulado prático a respeito dos assuntos estudados, para assim avaliar o grau de conhecimento dos discentes e melhorar seu rendimento prático. O monitor prestava auxílio ao docente em provas práticas e teóricas. **RESULTADOS:** No decorrer da monitoria vários pontos foram analisados nos discentes, dentre eles: uma melhora na assimilação dos assuntos, aumento da participação das aulas e aumento considerável nas notas dos mesmos. Para o monitor serve como ponto indiscutível no que diz respeito a ter prática em docência, tendo em vista que diversos pontos devem ser analisados e programados para assim, se desenvolver das mais diversas formas plausíveis maneiras de desenvolver atividades dinâmicas e eficazes para um aumento significativo e notório do aprendizado dos alunos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é notório que a monitoria é uma peça fundamental para o desenvolvimento do conhecimento a cerca da disciplina para os alunos e para o monitor um grande leque de oportunidade para desenvolver sua criatividade e conseguir experiência na docência, permitindo assim que haja uma troca de conhecimentos, que é um fator determinante para o sucesso de qualquer indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, Anatomia Humana, Educação.

SETEMBRO AMARELO E VALORIZAÇÃO A VIDA: POSSIBILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR.

¹Jessyca Rodrigues Melo; ²Bruna De Sousa Carvalho; ³Elivelton Cardoso Vieira; ⁴Louanne Sousa Silva; ⁵Luisa Tayná de Oliveira Leal; ⁶Amanda de Oliveira Lima; ⁷Camila Siqueira Cronemberger Freitas.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁷Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jessycarodriguesmelo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com a temática de valorização à vida, a campanha “Setembro Amarelo” iniciou em meados de 2015 por uma iniciativa do CVV (Centro de Valorização da Vida) em parceria com o Conselho Federal de Medicina e com a Associação Brasileira de Psiquiatria. No resultado do último Atlas de Saúde Mental (2017) foi identificado que embora alguns países tenham alcançado avanços na formulação e no planejamento de políticas de saúde mental, a escassez de profissionais de saúde especializados e a falta de investimentos no aparelhamento de saúde mental nas comunidades tem sido uma realidade mundial. O presente trabalho é oriundo do Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar, numa escola da rede privada de Teresina-Pi, visto que na análise institucional percebeu-se a importância de se trabalhar com a temática de valorização a vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos encontros em grupo demonstrando a importância de conscientização e relevância sobre discussões de valorização a vida no contexto escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência elaborado a partir das experiências dentro do Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar. O projeto teve como público em média 30 pessoas, estudantes do ensino médio e uma turma de pré-vestibular, no qual foram realizadas dinâmicas, dramatizações e rodas de conversa que abordaram diferentes temas em cada encontro com duração de 25 minutos cada e as intervenções foram divididas em três etapas. **RESULTADOS:** O projeto iniciou a primeira etapa com o tema “valorização a vida, conhecer para prevenir” em que foram distribuídos para os alunos kits contendo desafios que deveriam ser realizados, uma fita amarela e dois papéis com cupons para dias ruins, com ações que fomentassem os dias ruins, por exemplo, “mime-se”; “faça um passeio”; “cultive bons pensamentos” dentre outros. A segunda etapa com o tema “valorização a vida, fatores de risco e proteção” foi desenvolvida na roda de conversa a dinâmica cujo objetivo destinava-se à reflexão do autoconhecimento. Após a discussão aberta, foi realizada outra dinâmica cujo objetivo se direcionou a sensação de pertencimento e apoio e a importância de cada uma. O terceiro encontro teve a temática “onde buscar ajuda”, “autocuidado e cuidado do outro”. Realizando uma encenação com dois alunos participantes em que o diálogo contemplaria uma situação de apoio entre dois amigos, e um prestaria ajuda ao que se encontrava em uma situação difícil, foi trabalhado o tema de Comunicação Não-Violenta (CNV) um processo conhecido por sua capacidade de inspirar ação compassiva e solidária. Estas atividades propostas proporcionaram uma troca de experiências e conhecimentos entre os alunos participantes, propiciando um ambiente de inclusão, apoio e acolhimento. Os objetivos traçados na proposta do projeto foram alcançados pela ampla participação de cada aluno que se fez presente nas intervenções. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos, nota-se a importância de adotar as estratégias de grupo à temática do setembro amarelo ou de valorização à vida no contexto escolar, por possibilitar a consolidação de um forte grupo de apoio entre os alunos com experiências e relatos diversificados.

PALAVRAS-CHAVE: Valorização a vida, Psicologia escolar, Setembro amarelo.

PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Kyaya Gomes de Carvalho

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kyaya_carvalho@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A interprofissionalidade surge como um campo potente para o desenvolvimento do trabalho em saúde, buscando contribuir com uma assistência em saúde ainda mais integral, com o foco no paciente e suas demandas. Assim, a interprofissionalidade propõe um espaço cada vez mais isento de hierarquias profissionais, proporcionando diálogos entre as categorias, promoção de conhecimento, trabalho em equipe e olhar holístico para o paciente, de forma horizontal e articulada. No ano de 2019 foram iniciadas as atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) cuja temática trabalhada no período de dois anos, tendo início em 2019, é justamente a Interprofissionalidade em Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a importância do conhecimento sobre as práticas interprofissionais em saúde a partir da experiência como bolsista do PET-Saúde Interprofissionalidade. **MÉTODOS:** Este trabalho configura-se como uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência ocorridas no período de Janeiro a Julho de 2019 acerca das vivências ocorridas e contínuas experienciadas como bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde Interprofissionalidade, experimentando dessa oportunidade ainda na graduação, como estudante de Psicologia, um curso que transita entre muitas áreas, dentre elas, o campo saúde. **RESULTADOS:** Desde o início, com as leituras acerca da temática interprofissionalidade, foi possível perceber o quanto o tema é pouco abordado na graduação, e o quanto isso pode refletir em uma prática em saúde fragmentada e hierarquizada. Portanto, abrir espaços de vivência e discussões sobre a interprofissionalidade torna-se um meio potente para se pensar em uma formação onde a ideia de trabalho colaborativo seja cada vez mais real e presente nos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** As atividades do PET-Saúde Interprofissionalidade ainda continuam acontecendo, e enquanto bolsista a experiência proporcionada pelo programa até o momento, a partir desse contato com profissionais e estudantes de várias áreas de atuação e com os estudos e discussões sobre trabalho colaborativo e interprofissionalidade, proporciona abertura para o diálogo e compressão do espaço e conhecimento do outro, importante para o desenvolvimento de uma formação heterogênea e acolhedora, que se coloca disponível para o diálogo e para o trabalho colaborativo, com foco no cliente e em seu bem estar.

Palavras-chave: Interprofissionalidade, Saúde, Formação.

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE QUÍMICA E FARMACOLOGIA: A FARMACOLOGIA DENTRO DE AULAS DE QUÍMICA GERAL

¹Francisco Ildelano da Costa Silva; ²Adriano Evangelista Maia; ³Alcinia Braga de Lima Arruda; ⁴Guilherme Cardoso Pasin; ⁵Romelia Pinheiro Gonçalves Lemes; ⁶Rosangela Pinheiro Gonçalves Machado; ⁷Amanda Aparecida de Lima Arruda

^{1,2} Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ^{3,5} Professoras de Hematologia da Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁴ Graduando em Educação Física pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE; ⁶ Professora da Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ⁷ Graduando em Medicina pela Universidade de Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: f.ildelano@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os radiofármacos são substâncias que apresentam efeitos farmacológicos úteis para o diagnóstico e tratamento de diversas situações. Essas substâncias apresentam em suas moléculas átomos radioativos, porém possuem características farmacocinéticas semelhantes aos fármacos convencionais, por isso podem ser utilizadas também para o estudo da farmacologia e por apresentarem essas propriedades radioativas podem, ainda, ser utilizadas como contexto para aulas de química relacionando ambos os conteúdos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de alunos de Farmácia ao ministrar uma aula de radioatividade para alunos de nível médio. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que visa descrever a aplicação de conhecimentos de farmacologia a alunos de nível médio utilizando-se de radiofármacos como contexto para uma aula de radioatividade. Foi elaborado um material contendo a história da radioatividade, características dos elementos radioativos e a aplicação destes num contexto farmacológico que possibilitasse a abordagem dos conhecimentos farmacocinéticos de Absorção e Meia-vida, além da utilização de questões para a aplicação destes conhecimentos na resolução prática de situações-problema. **RESULTADOS:** Obteve-se que os conhecimentos de farmacologia permitiram ampliação da visão acerca da radioatividade, bem como uma iniciação ao entendimento de farmacocinética por conta da integração entre as duas áreas do conhecimento propiciando aos alunos a compreensão de que os conteúdos aprendidos no nível médio possuem uma importância direta e útil na prática. **CONCLUSÃO:** Os conhecimentos da área da saúde podem ser utilizados como ferramenta para o aprendizado a nível médio o que, além de facilitar o entendimento dos alunos acerca do tema abordado, ainda os estimula a buscarem cada vez mais informações sobre a área da saúde e até a seguir essa carreira profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Compostos Radiofarmacêuticos, Radioatividade, Farmacocinética.

EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE AÇÕES HUMANIZADAS EM COMPARAÇÃO À ATIVIDADES CIENTÍFICAS TECNICISTAS

¹Thalia Siebra da Silva; ²Mônica de Oliveira Belém; ³Virgínia Cláudia Carneiro Girão; ⁴Francisco Ildelano da Costa Silva; ⁵Brenda Oliveira Uchôa.

^{1,4,5} Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ² Doutoranda na Universidade Federal do Ceará (UFC) pelo programa de Pós Graduação em Ciências Médicas; ³ Professora do Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thaliasiebra27@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A humanização pode ser considerada como a valorização dos indivíduos no processo de promoção à saúde, onde cada pessoa deve ser tratada de forma individual. Em 2003, foi criada, pelo Ministério da Saúde, a Política Nacional de Humanização (PNH), também chamada de Humaniza SUS, que visa formar e qualificar profissionais com um olhar mais voltado para o indivíduo e não simplesmente para a doença, produzindo, assim, mudanças no modo de gerir e cuidar. Além do Humaniza SUS, pacientes que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS) também são beneficiados com o programa de Práticas Integrativas e Complementares (PICS), onde os tratamentos utilizam recursos terapêuticos baseados nos conhecimentos populares e tradicionais, a exemplo da Ayahusca que é um chá feito a partir de plantas psicotrópicas usadas inicialmente por tribos indígenas da Amazônia. Atualmente, existem pesquisas estudando o efeito da Ayahusca principalmente em pessoas com depressão. Com isso, pode-se perceber que dentro do próprio SUS existe a conexão do profissional voltado para a prática humanizada e o profissional voltado para a atividade científica tecnicista, sendo importante a vivência dessa dualidade durante a graduação, pois isto propicia a formação do profissional com a visão holística da sociedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de como é vivenciar a dualidade de realizar atividades técnico-científicas mecanicistas em contrapartida a atividades humanizadas durante a graduação em uma universidade. **MÉTODOS:** Foram realizadas atividades de pesquisa em um laboratório da Universidade Federal do Ceará (UFC) com camundongos para a avaliação morfofisiológica gastrointestinal das alterações induzidas pelo estresse físico e o tratamento com derivados da Ayahuasca. Ademais, foram realizadas atividades de extensão com crianças internadas na pediatria do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), onde eram planejadas e desenvolvidas ações com essas crianças. Cada ação contava com momento de acolhida, de contação de história e de brincadeiras. **RESULTADO:** Vivenciar a prática humanizada através do projeto de extensão e a prática científica através da pesquisa em laboratório foi uma experiência enriquecedora, pois com as atividades técnico-científicas foi possível conseguir habilidades laboratoriais, em contrapartida com as atividades de extensão junto à comunidade foi possível desenvolver habilidades de comunicação e uma melhor expertise em dedução de problemas, além de desenvolver a empatia e um olhar mais cuidadoso e voltado para o paciente. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é importante que os estudantes de graduação tenham a oportunidade de participar de atividades humanizadas assim como de atividades científicas para se tornarem profissionais mais preparados para trabalharem em qualquer ambiente, seja lidando com pessoas ou dentro de um laboratório, por exemplo.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização, Pesquisa.

PALHAÇARIA HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

⁴Victória Andressa de Paiva Pereira Santos; ¹Aline Santana Figueredo; ²Gustavo de Almeida Santos; ³Maria de Lourdes Figueiredo dos Santos; ²Douglas Moraes Campos; ²Natã Silva dos Santos.

¹Enfermeira, Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto- PPGSAD/UFMA; ²Acadêmico de Enfermagem- Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ³Enfermeira, Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Faculdade Gianna Beretta; ⁴Acadêmica de Enfermagem- Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ²Acadêmico de Enfermagem- Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: victoriandressa@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O contexto hospitalar é geralmente reconhecido como um ambiente hostil e impessoal, cercado por angústias e anseios, no qual pode acarretar sofrimento físico e psicológico. Nesse contexto, programas atuam de modo distinto nas diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de promover o bem-estar geral e a humanização, como as atividades lúdicas intra-hospitalares, que tornam-se uma alternativa de baixo custo para minimizar essa problemática. Dessa forma, a Clownterapia surge como um instrumento que possibilita uma resignação desse contexto em específico, trazendo risos, traços lúdicos e coloridos ao ambiente naturalmente visto com seriedade e tristeza. **OBJETIVO:** Buscar na literatura as contribuições da Palhaçaria Hospitalar para o cuidado da criança hospitalizada. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa dos dados do tipo revisão sistemática. A seleção dos estudos ocorreu por meio da busca utilizando o modo *with full text*, em que foi usado os descritores do Descritores em Ciências da Saúde - DECS, sendo os seguintes: Criança; Hospitalização; Promoção da Saúde e Terapia do Riso. O levantamento de dados foi realizado nas bases dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em que buscou artigos de 2014 a 2019, no idioma inglês, português e espanhol. A análise dos dados foi realizada nas seguintes etapas: identificação do problema, pesquisa na literatura, análise dos dados obtidos e apresentação da revisão. **RESULTADOS:** Foram selecionados 05 artigos, sendo três artigos em português, um em espanhol e outro em inglês, quanto ao ano de publicação, 2016 foi o ano com mais estudos publicados, totalizando dois. Quanto a temática abordada, o primeiro artigo abordou a atuação do *clown* no processo do cuidado, em que os resultados mostraram que os palhaços têm uma influência positiva sobre os pacientes, tanto nos procedimentos médicos como no relacionamento com os membros da família e equipes. No segundo estudo, foi abordada as repercussões da Clownterapia no processo de hospitalização da criança, dentre as modificações dadas a partir da Clownterapia, notou-se a formação espontânea de vínculos entre a equipe de enfermagem, as crianças e seus respectivos responsáveis, facilitando a compreensão e a colaboração destes em todas as etapas do cuidar. O terceiro artigo teve como finalidade trabalhar a humanização por meio das virtudes humor e amor através de atividades lúdico-recreativas, em que percebeu-se que a iniciativa conforma-se como um estratégia de educar em saúde. No quarto estudo foi possível compreender como os estudantes percebem a humanização da saúde, bem como as contribuições do Projeto “Doutores-palhaços” na formação acadêmica e na rotina hospitalar. No último estudo foi objetivado coletar os dados disponíveis na literatura científica referentes às intervenções baseadas em palhaços no hospital, em que foi possível refletir sobre o modo como este trabalho pode ser melhor conduzido tanto por profissionais como por voluntários. **CONCLUSÃO:** Diante disso, entende-se que a Palhaçaria Hospitalar se mostra como uma facilitadora das práticas do cuidado, tanto no âmbito individual como coletivo das crianças hospitalizadas, trazendo a perspectiva de promoção em saúde para esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Criança Hospitalizada, Terapia do Riso, Promoção da Saúde.

PROMOÇÃO DE INCENTIVO AO CONSUMO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS: RELATO DE EXPÊRIÊNCIA DE ESTÁGIO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

¹ Flávia Lima Santos; ² Natália Lima Mesquita; ³ Renato Kátrio Policarpo Carvalho.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário INTA – UNINTA;

² Farmacêutica Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ³ Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: flavia-lima28@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A inclusão de uma alimentação saudável e adequada está relacionada com o uso de alimentos variados, seguros, e hábitos saudáveis, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar. Portanto o papel do nutricionista no âmbito da alimentação escolar é importante, pois compete a este profissional organizar, dirigir e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, realizar assistência e educação nutricional. As atividades educativas promotoras de saúde na escola, em particular a promoção da alimentação saudável, representam possibilidade concreta de produção de impacto sobre a saúde, a autoestima, os comportamentos e o desenvolvimento de habilidades para a vida de todos os membros da comunidade escolar. **OBJETIVO:** Evidenciar ações educativas na perspectiva da promoção de incentivo ao consumo de alimentos saudáveis do estágio em alimentação escolar. **MÉTODOS:** Realizou-se o estágio em alimentação escolar na Escola Murilo Aguiar sendo pública e municipal de Educação Fundamental por alunos do 1º ao 4º ano. E foi possível a participação de profissionais de saúde da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) que fazem o Programa Saúde na Escola (PSE), para diagnóstico situacional em relação aos conhecimentos e ações de promoção da saúde, em seguida a ações educativas concretizadas pelos estudantes de Nutrição foram compartilhadas em atividades práticas da disciplina de Educação Nutricional com os alunos do ensino fundamental. **RESULTADOS:** Durante o estágio em alimentação escolar foi possível observar que muitos alunos não conheciam e nem sabiam diferenciar algumas frutas e vegetais. Após as ações educativas, observou-se que a maioria demonstrou compreender a importância dos alimentos e diferenciar as preparações saudáveis e não saudáveis, assim como demonstraram interesse pelo conteúdo teórico e prático participando ativamente de todas as atividades realizadas. Durante o processo os alunos relataram não gostar ou não consumir frutas e vegetais, porém, durante a ação educativa, demonstraram interesse em estar participando das atividades, preparando e consumindo de espetinho de diferentes frutas. Quando entramos em contato com a realidade no qual o profissional tem que estar, notamos que é bastante desafiador, pois tem que se adaptar as mudanças e condições do município para exercer as funções que devem ser realizadas pelo profissional de nutrição na alimentação escolar. **CONCLUSÃO:** A exposição teórica e prática na escola possibilitou maior aprendizado de ambos os lados, tanto por parte dos alunos da escola quanto dos graduandos, mostrando-se positiva, pois os alunos despertaram o interesse por preparações saudáveis além de mudarem suas atitudes em relação aos estigmas criados sobre algumas frutas e vegetais. E proporcionou a enxergarmos como é de suma importância a função do profissional nutricionista nesse setor.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição, Alimentação Saudável, Promoção da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ENSINANDO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SANTA INÊS – MA

¹Gisele Kelly Batista Carvalho Reis; ²Andressa Reivila Vieira Martins; ³Laiane Silva Boga; ⁴Milena Cristina da Conceição Costa; ⁵Rafaella D'ouro Carvalho Gomes.

^{1,2,3,4,5} Graduandas em enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: giiselekelly20@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A automedicação é o ato de tomar medicamentos por conta própria, uma prática bastante difundida não apenas no Brasil, mas também em outros países. Em alguns países, a ida à farmácia representa a primeira opção procurada para resolver um problema de saúde visto que a maior parte dos medicamentos consumidos pela população é vendida sem receita médica. **OBJETIVO:** Orientar aos pacientes sobre as consequências quanto ao uso frequente de medicamentos sem orientação médica e enfatizar a importância da procura aos serviços de saúde frente à patologias. **MÉTODOS:** Para o desenvolvimento das ações, utilizou-se dois cartazes e panfletos, ressaltando as práticas da automedicação, baseados em informações da literatura, contendo informações como: conceito e causas da automedicação, consequências do uso de medicamentos sem orientação médica dando ênfase aos danos que alguns medicamentos como analgésicos e antibióticos podem causar, além de imagens para enfatizar os malefícios da automedicação. **RESULTADOS:** As ações foram realizadas na sala de espera da Unidade Básica de Saúde, com um total de 25 pacientes. A princípio, fez-se a apresentação da equipe, a entrega dos panfletos informativos e a exibição do objetivo do projeto. Foram realizados 4 encontros de 5 horas cada, onde as acadêmicas expuseram oralmente as ideias a respeito da automedicação e sanaram as dúvidas dos pacientes que se mostraram atentos e participativos. Além disso, houve relatos por parte dos participantes sobre o uso descontrolado de medicamentos sem a orientação médica, justificado, por eles, pelo difícil acesso a uma consulta médica. **CONCLUSÃO:** Diante dos grandes problemas encontrados nos serviços de saúde, investimentos nesta área mudariam o comportamento da população quanto a automedicação. Um gesto de atenção pelos profissionais de saúde representa muito mais que qualquer medicamento. Dessa forma, chama-se a responsabilidade para os profissionais de saúde, no sentido de promover orientações conscientes. Uma relação horizontal, sem verticalismos e submissões, pode ajudar no combate à automedicação e ao uso indiscriminado de medicamentos, assim como estimular os hábitos de vida que promovam saúde e diminuam as doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, automedicação, Profissionais de saúde.

METODOLOGIAS ATIVAS VOLTADAS PARA A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE FRUTAS PELOS IDOSOS: INTERVENÇÃO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

¹Jamilly de Sousa Monte; ²Natália Albuquerque de Sousa.

^{1,2}Graduanda de Nutrição no Centro Universitário INTA- UNINTA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jamillymonte@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo de frutas é de extrema importância para a saúde em todas as faixas etárias, possuem vitaminas, minerais, fibras, auxiliam na digestibilidade, hidratação, são apetitosas e abundantes no Brasil e são indicadas para quem quer ter uma alimentação saudável. Porém com o passar dos anos percebe-se que esse consumo diminui e a população idosa pouco consome frutas, principalmente aqueles que moram sozinhos, pois, devido ao baixo consumo, elas acabam estragando e eles desistem de continuar comprando, gerando perdas de fibras e vitaminas que são essenciais na saúde de modo geral. Os idosos também reduzem o consumo de água por questões naturais e as frutas auxiliam na hidratação, na terceira idade as pessoas perdem um pouco de peristalse e as fibras das frutas são peças importantes para tornar a digestão mais fácil. Pensando nesses diversos fatores foi aplicada uma metodologia ativa e didática ressaltando os benefícios e estimulando o consumo de frutas pelos idosos. **OBJETIVO:** Avaliar e aplicar uma didática com um grupo de idosos para estimular o consumo de frutas. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada em um Centro de Referência de Assistência Social do Bairro Dom Expedito no período de abril de 2019, o grupo de idosos foram reunidos em uma sala e onde foi aplicada uma didática ativa, o bingo das frutas, onde cada idoso recebia uma cartela decorada com imagens de frutas e uma caneta para marcarem os alimentos sorteados. Antes da entrega foi feita uma discussão acerca dos benefícios das frutas e da importância de consumi-las, no final do sorteio das frutas quem fechasse a cartela primeiro ganhava uma fruta de sua preferência, a brincadeira seguia até que todos fossem contemplados com o brinde. No final da intervenção fizemos uma discussão para avaliar se eles compreenderam a importância dos benefícios e consumo das frutas. **RESULTADOS:** Os idosos conheciam várias frutas, porém relataram o baixo consumo e não sabiam os inúmeros benefícios para a saúde, relatando terem gostado de saber mais sobre as frutas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a partir dessa intervenção os idosos ficaram estimulados a consumir mais frutas pensando na saúde e na melhor qualidade de vida e que essa atividade além de estimular o consumo de frutas, compartilhou informações e criou um momento lúdico, de socialização e promoveu um treino da coordenação e da memória.

PALAVRAS-CHAVE: Bingos das Frutas, Idosos, Consumo de Frutas.

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR COM PRÉ-ESCOLARES EM PARNAÍBA, PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Diana Damasceno de Brito; ²Cristiele Rodrigues da Silva; ³Nadia Maia Pereira; ⁴Ana Indygriani Rodrigues; ⁵Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ⁶Flávia de Souza Fernandes; ⁷Layara Fernandes Barros.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ^{4,5}Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI/Parnaíba; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Ieducare- FIED/Tianguá; ⁷Graduação em Enfermagem – UESPI, Especialista em Saúde da Família e Saúde Pública – INTA/FID, orientadora

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dianadamascenobrito@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A educação alimentar e nutricional em instituições de educação infantil é fundamentalmente importante para a promoção de hábitos saudáveis. Os pré-escolares constituem um grupo etário de grande importância, visto que, nesse período de maturação biológica, a alimentação desempenha papel decisivo, em especial pela formação de hábitos saudáveis. As preferências alimentares são estabelecidas desde a infância, porém, as crianças não têm uma capacidade de escolha de alimentos em relação ao seu valor nutricional; pelo contrário, os seus hábitos são estabelecidos a partir de experiências e observações, podendo ser influenciados pelo ambiente social em que vivem. Práticas alimentares não adequadas estão associadas a diversos prejuízos à saúde, entre eles a obesidade, que contribui para o aumento e a prevalência de morbidade e mortalidade na vida adulta. Assim, um grande desafio para os profissionais de saúde é estimular o contato com alimentos que sejam saudáveis e atrativos, proporcionando prazer e respeitando a cultura dos indivíduos e de seu grupo social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem no contexto do Programa Saúde na Escola (PSE) utilizando a educação nutricional como ferramenta de intervenção para a transmissão de informações e estímulo ao consumo de alimentos mais saudáveis por pré-escolares. **MÉTODOS:** Os acadêmicos caracterizados, por meio de fantasias, realizaram um teatro de fantoches, como um instrumento que ao mesmo tempo em que diverte o público infantil, ensina. A apresentação “João e Maria no mundo das frutas” teve como intuito apresentar seis tipos de frutas (maçã, banana, laranja, mamão, abacaxi e melão), abordando de maneira lúdica a importância do consumo desses alimentos para o crescimento e desenvolvimento infantil. Durante toda a ação, foram incluídas músicas em forma de paródia, sobre a importância das frutas para a alimentação, as vitaminas necessárias para o crescimento, assuntos esses utilizados no teatro e que trouxeram conotação educativa e reflexiva. O processo foi finalizado com a distribuição de salada de frutas para todos alunos, promovendo assim uma troca de experiência entre os acadêmicos e as crianças. Na avaliação da atividade, pode-se perceber o interesse e motivação da maioria dos pré-escolares, os quais contribuíram com opiniões e questionamentos. **RESULTADOS:** Foi perceptível a importância dessas estratégias como mecanismo de informação sobre a temática abordada e como é relevante a contribuição na formação acadêmica a inserção de práticas em educação em saúde e nutricional, visando a melhoria da qualidade de vida. Assim, observamos a importância da educação em saúde para que se tenha sucesso na realização das atividades e nos resultados na vida das crianças. Além disso, trazer a participação dos pré-escolares por meio do campo de informação é um importante mecanismo de propagação e efetivação da promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, evidencia-se a importância de atividades de educação infantil em idades precoces a fim de incentivar a adoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Educação Infantil, Alimentação saudável, Pré-escolares.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS NA PREVENÇÃO DA VARICELA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Jacilene Alves; ¹Nadia Maia Pereira; ¹Diana Damasceno de Brito; ²Daniel Rodrigues de Farias.

¹Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

²Mestre em Saúde Coletiva – Faculdade São Leopoldo Mandic. Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mariajacilene123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Varicela, conhecida popularmente como Catapora, é descrita como uma infecção aguda, altamente contagiosa e imunoprevenível, causada pelo vírus *Varicella-zoster*, que acomete especialmente crianças de um a dez anos de idade. Manifesta-se principalmente por lesões cutâneas polimórficas caracterizadas por exantemas máculo-papulares, que evoluem gradualmente para vesículas, pústulas e crostas, com distribuição centrípeta e progressão centrífuga, podendo estar associada também à febre moderada, prurido e sintomas sistêmicos. Sua transmissão se dá de pessoa a pessoa através de aerossóis, mais raramente através do contato com lesões e também por objetos contaminados. Em decorrência de suas características e de seu principal público alvo, a educação em saúde na escola mostra-se como uma importante aliada no controle ou combate à doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma ação educativa de prevenção à Varicela. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma atividade da disciplina Trabalho em Campo XIII, desenvolvida no dia 27 de junho de 2019 com escolares de seis anos de idade em uma escola municipal da cidade de Parnaíba – Piauí. A ação educativa foi realizada na sala de aula e mediada por seis acadêmicos de Enfermagem, na qual inicialmente foi apresentado um teatro de fantoches abordando características da Varicela como seus sinais e sintomas, sua forma de contágio, a importância da vacinação e os principais cuidados que devem ser prestados a um indivíduo doente. Em seguida foi realizada uma breve roda de conversa para enfatizar os assuntos abordados no teatro, e logo após foi proposto um jogo educativo para avaliar o entendimento das crianças a respeito do tema. O jogo contava com nove placas contendo perguntas relacionadas com o assunto abordado e nove placas com suas respectivas respostas, dispostas de forma embaralhada no chão em duas colunas, onde os alunos deveriam ligar cada pergunta à sua devida resposta através de barbantes. **RESULTADOS:** Durante toda a ação educativa as crianças estavam atentas e demonstraram interesse no tema abordado, fato este observado através de suas participações espontâneas durante a ação. Ao final, pôde-se perceber que as crianças assimilaram o que foi abordado a respeito da Varicela, pois os questionamentos do jogo educativo foram corretamente respondidos e, além disso, as crianças complementavam de forma natural as respostas das placas com outras informações que haviam sido abordadas anteriormente. Ademais, a ação educativa também serviu com um espaço de incentivo ao trabalho em equipe entre as crianças. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde mostra-se como um excelente meio de prevenção de doenças, e quando o público alvo são crianças, o uso de estratégias como o teatro de fantoches ajuda a atrair a atenção e facilita o entendimento delas a respeito do tema. Além disso, o uso de jogos educativos nas ações permite enfatizar o conteúdo abordado, e sobretudo, realizar uma avaliação do aprendizado. Nesse contexto, sugere-se a qualificação dos profissionais para trabalhar a educação em saúde, adaptando-a para a realidade de cada público.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Varicela, Criança.

EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES: UM OLHAR AOS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS

¹Sara Samara Ferreira de Araújo; ²Natália Rodrigues da Silva; ³Grasyele Oliveira Sousa; ⁴Bruno Nascimento Sales; ⁵Agostinho Antônio Cruz Araújo; ⁶Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁵Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sarasam231@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sexualidade é um fenômeno biológico do ser humano, e a forma que os adolescentes a encaram é influenciada por fatores extrínsecos como a sociedade e intrínseco, como normas e valores familiares. E como parte do desenvolvimento humano, precisam estar incluídos nas intervenções em saúde sexual e reprodutiva a fim de desfrutá-la de forma responsável e consciente. **OBJETIVO:** Analisar na literatura as estratégias eficazes e os desafios da educação sexual na adolescência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF. Para isso, utilizou-se os descritores, sendo estes: “Educação sexual” e “Adolescência” utilizados de forma associadas e nas línguas portuguesa e inglês. Ressalta-se que ambos estão cadastrados de forma simultânea no DeCS e MeSH. Foram utilizados artigos originais em inglês, português e espanhol publicados a partir de 2006. Desconsiderou-se estudos que tratassem de iniciação da vida sexual e percepção dos alunos acerca da temática. A princípio, encontrou-se 14.431 publicações com o refinamento, com a análise dos títulos e resumos, a amostra final foi composta por 24 estudos. **RESULTADOS:** Atualmente, a abordagem sobre sexualidade na sociedade e o nível de conhecimento sexual de adolescentes encontram-se escassos. Logo, com a aplicação de programas de educação sexual e com a promoção do autocuidado pela equipe de enfermagem através da transmissão de conhecimentos científicos necessários para a conscientização dos adolescente sobre prevenção e complicações frequentes derivadas do manejo inadequado do comportamento sexual constatou-se grande melhoria nas condições de saúde dos jovens. Trabalhar a temática em grupos de conversas também mostrou-se bastante eficaz pois os jovens sentem-se mais à vontade para se expressar. Além disso, reforça-se a necessidade de investimento por parte do governo nessas ações visto que, em alguns países como a Cuba, carece de práticas de educação sexual, tornando o público jovem cada vez mais vulnerável às consequências de tal ignorância. Ademais, meninas que mostraram-se informadas sobre a vida sexual, tiveram como fator primordial no esclarecimento de dúvidas e quebra de tabus, a família, seguido por amigos e parentes próximos. Sobretudo, os filhos que eram esclarecidos pelos pais sobre a iniciação da vida sexual, mostraram-se mais abertos e confiantes, sendo a mãe na maioria, a primeira fonte de apoio e informações para esse público. Contudo, no ponto de vista dos pais sobre a abordagem educativa dentro das escolas, descartaram ser um fator estimulante para prática da atividade sexual precoce, pois para eles a esfera escolar e familiar deve complementar-se, sendo necessário abordar sobre os riscos e consequências da gravidez na adolescência a fim de torná-los responsáveis e conscientes nessa etapa importante da vida. **CONCLUSÃO:** Diante da resistência social e familiar, torna-se necessário o aprimoramento constante das ações desenvolvidas, dando ênfase ao núcleo familiar e escolar, principais locais de aprendizado pelos jovens. Além disso, é fundamental que a equipe de saúde leve aos adolescentes conhecimentos e métodos contraceptivos para fins educativos, já que os mesmos em sua maioria não procuram periodicamente assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação sexual, Adolescência.

RELEVÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA PARA FORMAÇÃO DO DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Vitória Pires Alencar; ²Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: vitoriapalencar@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Monitoria é uma modalidade de atividade extracurricular que visa apoiar na construção dos processos ensino-aprendizado, buscando despertar o interesse pela docência e pela pesquisa, contribuindo para a formação universitária. Uma forma integrada que permite construção dos conhecimentos relativos à determinada disciplina, colaborando para que o discente-monitor desenvolva diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais.

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no desempenho das atividades de monitoria na disciplina saúde da criança e do adolescente. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em um relato de experiência, realizado com base nas vivências do discente-monitor na disciplina de saúde da criança e do adolescente da graduação de enfermagem, em uma instituição de ensino privado e nos seus campos de estágio, que acontecem em uma Maternidade escola e um Hospital Municipal em Teresina-PI, Piauí, Brasil, sob a orientação de docentes da instituição, no período de Agosto de 2018 a Julho de 2019. **RESULTADOS:** As aulas da disciplina acontecem semanalmente na instituição e nos campos de estágio onde o discente-monitor cumpre com rigor a carga horária de oito horas semanais, nas quais são dedicadas ao auxílio dos professores nas aulas e/ou atividades práticas e no acompanhamento dos alunos da disciplina, como tirar dúvidas e orientações. Após o cumprimento da carga horária, atividades e da avaliação dos relatórios pela Coordenação de Pesquisa e Extensão da instituição de ensino o acadêmico-monitor recebe um certificado de 120 horas. Dentre as contribuições das atividades realizadas observaram-se como resultados: facilitação do processo de ensino aprendizagem, incentivando ao discente-monitor uma experiência de docência; auxílio na mediação entre os acadêmicos de enfermagem e o docente, e possibilita aos acadêmicos uma formação de melhor qualidade em relação aos cuidados prestados. Aspecto importante da monitoria é a interação entre docente e discente-monitor, possibilitando o desenvolvimento acadêmico do monitor e o auxílio deste ao docente sempre em consonância com as suas atribuições. O favorecimento da interação entre conhecimento e vivências no ambiente hospitalar e o aprimoramento técnico-científico e problematizador tanto do monitor quanto dos alunos assistidos. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se durante o estudo a importância e as contribuições da monitoria tanto para o acadêmico-monitor quanto para os acadêmicos-monitorados e para o docente que ministra a disciplina. A monitoria estimula o discente ao senso de responsabilidade, de cooperação, a satisfação em ampliar conhecimentos e o desempenho nas atividades acadêmicas. Tornando-se uma grande oportunidade para despertar o interesse pela pesquisa e docência.

PALAVRAS-CHAVES: Monitoria, Enfermagem, Docência.

PROJETO “O ENSINO DE LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL”

¹Maria Fernanda Lima Silva; ²Rafaela Oliveira dos Santos; Sara Moreno Costa; ³Jó Carlos Neves Freitas

^{1,2} Graduanda pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nandalima15sd@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ideia de inclusão é bastante difundida atualmente, entretanto incluir não significa somente está presente em um espaço, mas sim, poder interagir sem restrição. Desse modo, o instrumento mais importante de inclusão para a comunidade surda ocorre por meio do ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O uso correto de LIBRAS proporciona, no ambiente acadêmico, melhoria na comunicação de estudantes ouvintes com pessoas surdas, contribuindo também no processo de inclusão. Entretanto, a inclusão dessa comunidade exige uma reflexão mais ampla da sociedade, buscando melhores formas de relacionar-se com esses sujeitos que detêm uma cultura diferente e usam outra língua. **MÉTODOS:** Os monitores fizeram reuniões de planejamentos, aulas teóricas práticas e oficinas para construção de um cronograma semanal de ensino básico de LIBRAS para as turmas que foram selecionadas anteriormente buscando contemplar pessoas de todos os cursos e que não tiveram contato com a linguagem de sinais. Os encontros ocorreram semanalmente durante 3 meses, totalizando 12 encontros os quais trouxeram temas acerca da história da língua de sinais, ensino do alfabeto manual, apresentação de sinais pelos alunos e filmes com a temática surda. **RESULTADOS:** Houve um número expressivo de inscritos, destacando-se universitários de cursos da área da saúde. Participaram 100 alunos que se desempenharam de forma satisfatória na realização das tarefas as quais eram submetidos, cujo aperfeiçoamento também ocorria fora da sala de aula. A frequência dos mesmos também ocorreu positivamente, vez que quase não houveram faltas nos encontros. Os alunos não só aprenderam o básico para comunicar-se em LIBRAS, como também foram estimulados a refletir e buscar mais informações sobre a realidade dos surdos em seu contexto – família, amigos e trabalho – assim como a pensarem no desenvolvimento de ações inclusivas dentro e fora do ambiente acadêmico. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que haja o esclarecimento para os estudantes ouvintes, familiares e toda comunidade acadêmica acerca da realidade das pessoas surdas. Tal projeto mobilizou os universitários a deixarem sua zona de conforto e conhecerem uma realidade diferente da sua. O projeto proporcionou aprendizado e reflexões nas vidas dos acadêmicos e dos demais envolvidos acerca da cultura surda também sanando a necessidade de muitos estudantes que possuíam interesse na temática de LIBRAS. Tornou-se um disparador para a busca contínua de capacitação profissional para além do âmbito acadêmico, partindo do reconhecimento do valor das pessoas surdas, cujos interesses e necessidades por vezes não são supridos antes ausência do conhecimento da LIBRAS. A diferença linguística, portanto, deve ser considerada como oportunidade para enriquecer a vida de todos os envolvidos. Nesse ínterim, pode-se afirmar que todas as expectativas em relação ao projeto e seus participantes foram atingidas com sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, LIBRAS, Educação Acadêmica.

ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE PARNAÍBA/PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Pedro Vitor Cerqueira Paiva; ²Deidiane Maria Cunha da Paz; ²Jessica Maria dos Santos Nascimento; ¹Mateus Egilson da Silva Alves; ³Bruna de Jesus Lopes; ¹Alexsandra Santos Sampaio; ¹Edivaldo Alves Leal Filho.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda em Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau – Parnaíba/PI; ³Professora Dra. em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba– UFPB.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: pedro.vcp@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é um processo natural do ciclo vital humano, sendo marcado pela existência de dúvidas, medo, ansiedades e descobertas. Entre os fatores desvendados e explorados, encontra-se a sexualidade, a qual é apontada como um dos temas mais controversos para essa faixa etária; sendo necessárias discussões constantes e informativas para que esse público. Tais debates podem ocorrer em diferentes espaços como na escola, cuja tem se mostrado um cenário propício para a disseminação de informações, principalmente, quando se observa o crescimento de casos de Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST's), uso incorreto de métodos contraceptivos e, sobretudo, de gravidez, que se destaca como a principal responsável pela morbidade em jovens adolescentes segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). **OBJETIVO:** Diante disso, objetiva-se relatar a experiência de estágio em uma escola da rede pública de Parnaíba/PI. **MÉTODOS:** Para alcançar o objetivo, foram realizadas quatro visitas em uma escola municipal, onde foram desenvolvidas atividades direcionadas à saúde e adolescência, voltando-se, especificamente, para a gravidez na adolescência. Entre as ações realizadas, destacam-se uso de dinâmicas e rodas de conversa. Iniciou-se a primeira visita com o uso de dinâmica interativa entre trios de alunos por meio da técnica de desenho-história, visando identificar os conhecimentos dos mesmos sobre gravidez na adolescência a partir do estímulo “gravidez e adolescência, o que sabemos?”. Na segunda visita, pediu-se que as mesmas formações grupais narrassem às histórias criadas buscando a partir dos conteúdos elencados nos desenhos-história o levantamento de dúvidas quanto a temática. A terceira visita, diante dos questionamentos mais comuns, organizou-se uma roda de conversa visando prestar algumas orientações, como o uso correto de métodos contraceptivos; na oportunidade, enfatizou-se os riscos e consequências da gravidez na adolescência. Na quarta visita, encerrando o ciclo de atividades, organizou-se uma nova roda de conversa visando obter *feedback* dos alunos quanto a vivência do estágio e sua abstração quanto a temática trabalhada. **RESULTADOS:** Abordar essa temática na escola possibilitou ampliar o conhecimento dos adolescentes a respeito da sexualidade e da gravidez precoce. Denota-se que a falta de conhecimentos apropriados sobre sexualidade e gravidez nessa faixa etária apresenta riscos, principalmente, quando não discutidos em família, cabendo a outros meios de acesso a informação o caráter instrutivo. Verificou-se, também, que os adolescentes possuem conhecimentos, ainda que rasos, sobre métodos de prevenção a gravidez advindos de meios de comunicação, mas que não embarcam em maiores discussões sobre o tema. Ademais, a partir das narrativas expostas apreende-se que os adolescentes de ambos os sexos apontam riscos de uma gravidez precoce nessa fase da vida, entretanto percebe-se maiores indícios quanto as consequências entre as meninas. A escola em questão parece não desenvolver trabalhos relacionados a essa temática, quando se aponta entre os alunos a originalidade das discussões. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, acredita-se que por meio desse trabalho, apesar do pouco tempo, criaram-se campos de discussão sobre temas nevrálgicos da adolescência, como a sexualidade e a gravidez, que se discutidos na escola permitem aprendizagem e prevenção, e alcançam família e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Escola, Gravidez.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O PROCESSO ENSINOAPRENDIZAGEM DO DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ André Sousa Rocha; ² Ana Alice Pereira; ³ Maria Alayny Cavalcante Melo; ⁴ Kyaya Gomes de Carvalho; ⁵ Janaina Chagas de Sousa; ⁶ Camilla Araújo Lopes Vieira; ⁷ Paulo Henrique Dias Quinderé.

^{1,2,3,4,5} Graduandos do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral; ^{6,7} Doutores em Psicologia e docentes do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: asroccha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica é uma atividade que incorpora o discente nas práticas de ensino durante a graduação e que visa fortalecer o campo do ensino e conceder condições para que o discente ensaie a posição de futuro docente. Além desse fato, a monitoria nasce como um método pedagógico ofertado aos discentes que demonstrem interesse em aprofundar conteúdos e auxiliar os docentes a sanar dificuldades nos conteúdos trabalhados em sala, oportunizando um espaço de debate acerca das temáticas. **OBJETIVO:** o objetivo deste relato é descrever a experiência do processo de monitoria e as contribuições para a formação acadêmica. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir das vivências de dois monitores inseridos no programa de monitoria intitulado Psicologia e Saúde Pública (Coletiva: Fortalecendo a Interprofissionalidade em Saúde do curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral. As atividades estão acontecendo no ano de 2019, portanto, os dados aqui apresentados oferecem um recorte do que foi realizado até junho do ano vigente. **RESULTADOS:** O programa de monitoria em questão possibilita ascensão do conhecimento dos discentes, além de permitir autonomia para decidir em conjunto com a docente e os monitores, atividades para a disciplina de forma a torná-la mais interessante a todos. Desse modo, o plano de aula foi repensado em alguns momentos numa perspectiva de flexibilidade. Partindo desse ponto de vista, os próprios discentes constituíram os métodos de avaliação final. Isso culminou na produção de um curta- metragem sobre violência contra a mulher e permitiu contato com outros cursos e intervenções extra-sala de aula. Além disso, foram produzidas atividades extracurriculares com a exibição de documentários com a presença de profissionais de outros campos para fomentar o debate de temáticas para além do campo da psicologia, a fim de cumprir a interdisciplinaridade e a prática colaborativa. **CONCLUSÃO:** Concluímos que ser monitor é uma experiência honrosa na vida dos futuros profissionais, porque promove habilidades relacionadas à docência. Além de consolidar noções de aprendizado na área de atuação, responsabilidade, autonomia, fatores que são indispensáveis na trajetória acadêmica. O setor de estudos o qual converge com esse trabalho nos permite também relacionar a psicologia com outras profissões dentro da saúde o que de certa forma amplia a percepção e a possibilidade de atuação do profissional de psicologia via outros profissionais da área da saúde. Portanto, a experiência de monitoria permite a construção de um ensinoaprendizagem de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria Acadêmica, Psicologia, Ensinoaprendizagem.

PROMOÇÃO DE SAÚDE NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA EXPERIÊNCIA COM A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM GRUPO DE PESSOAS ACOMETIDAS POR HANSENÍASE

¹Kananda Feitosa Carvalho; ²Jadiel Marinho Cardoso; ³ Francisca Edineia Moraes da Silva; ⁴ Kyvia Naysis de Araujo Santos; ⁵Elanny Cristina Pascôa Candeira.

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3} Fisioterapeuta Pós-graduado em saúde da família na modalidade Residência Multiprofissional- UFPI; ^{4,5} Fisioterapeuta Mestre em ciências Biomédicas- UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jkananda07@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de evolução lenta, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que pode acometer qualquer pessoa em qualquer faixa etária. Manifesta-se principalmente por meio de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões de pele e lesões de nervos, em especial o mediano, radial, ulnar, tibial, fibular e o facial. As alterações nos nervos, quando não identificadas, monitoradas e controladas adequadamente resultam em deformidades e incapacidades principalmente nos olhos, nas mãos e nos pés. Sabendo-se das sequelas e repercussões físicas e psicológicas que a doença pode causar, é necessário encontrar estratégias que possam prevenir e minimizar tal comorbidades, dessa forma ações educativas através da perspectiva da promoção em saúde podem diminuir a vulnerabilidade e os riscos à saúde da população por meio da participação e controle social e da prevenção das incapacidades físicas e psicológicas. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi analisar o impacto de ações educativas sobre a percepção da qualidade de vida em pessoas com hanseníase. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um relato de experiência feito por residentes em saúde da família e estudantes de fisioterapia da Universidade Federal do Piauí- UFPI em um grupo de promoção a saúde para pessoas acometidas pela Hanseníase que acontece na Unidade básica de Saúde (UBS) do bairro Tabuleiro (módulo 25) na cidade de Parnaíba- Piauí. O método utilizado para o registro dos relatos se deu através da análise do discurso. Foram realizado três encontros na UBS e a estratégia utilizada para promoção de saúde em grupo foi através de orientações acerca do autocuidado com a utilização de um material educativo ilustrado de fácil compreensão, recomendado pelo ministério da saúde – Guia de apoio para grupos de Autocuidado em Hanseníase – que aborda: sinais, sintomas e estratégias de prevenção e autocuidado das sequelas causadas pela hanseníase, na face, membros superiores e inferiores. **RESULTADOS:** Observaram-se alterações positivas na qualidade de vida de acordo com os relatos dos participantes do grupo. Todos afirmaram que as orientações serviram para melhorar o entendimento sobre a doença e as sequelas que a hanseníase pode causar. As falas colhidas no grupo mostraram que a abordagem de educação em saúde foi eficaz para impactar positivamente na vida dos participantes. Além disso, todos relataram que os métodos utilizados de autocuidado serviram para prevenção de acidentes dentro de casa produzindo efeitos positivos na realização de tarefas no dia a dia. **CONCLUSÃO:** Diante disso, foi possível concluir que as ações educativas através da utilização de materiais educativos, do envolvimento em grupo e de diálogos realizados através de rodas de conversas, promovem mais conscientização a cerca da doença, contribuindo para a autonomia do autocuidado, prevenção das incapacidades e na melhora da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Autocuidado, Qualidade de vida.

OFICINA DO BEM-ESTAR: PROMOVEDO SAÚDE MENTAL COM EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Naylla Maria Silva Rocha; ²Amanda Oliveira Cardoso; ³Fabricia Gabryelle Bezerra da Silva; ⁴Caio Pinheiro da Silva; ⁵Christina Mayra de Castro Nunes Silva.

¹ Pós-graduanda em Saúde da Família - UNINOVAFAPI; ² Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Instituto De Ensino Superior Múltiplo - IESM; ⁴ Pós-graduanda em Nefrologia pela Instituto De Ensino Superior Múltiplo - IESM; ⁴ Graduando em Bacharelado em Educação Física- UNICESUMAR, ⁵ Pós-graduanda em prevenção e posvenção ao suicídio - FAEPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nayllarocho@hotmail.com

Categoria: Estudantes e Profissionais

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família foi elaborada como uma reorientação do modelo assistencial à saúde, propondo que a atenção básica seja porta de entrada do sistema de saúde. Com o advento da Reforma Psiquiátrica está a introdução da saúde mental na atenção básica, através das equipes de Saúde da Família. As práticas em saúde mental na atenção básica buscam um redirecionamento do cuidado, além de uma atenção integral e humanizada aos usuários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na realização da oficina do bem-estar, tendo como público alvo os profissionais das equipes da atenção básica, ressaltando a importância do cuidado à saúde mental desse público. **MÉTODOS** Estudo de caráter descritivo, relato de experiência, realizado em maio de 2019, no qual ocorreram 2 encontros em uma UBS da zona norte de Teresina- PI. A oficina contou com a participação de 3 equipes que compõem a unidade de saúde, somando um total de 15 participantes, entre eles, enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS. Para a realização da atividade foram utilizados 2 dias de acordo com a disponibilidade dos profissionais. A divulgação da oficina ocorreu por meio de convites-folders. No 1º encontro tivemos uma roda de conversa sobre saúde mental, estresse e depressão, tudo de forma dinâmica para que houvesse interação e eles falassem de suas experiências de vida. Para o 2º encontro foi realizado um seminário temático onde abordou-se vários pontos sobre “o que é ter saúde mental”. Logo após houve um momento de práticas com a psicóloga e também enfermeira que utilizou dinâmicas de grupo e técnicas de respiração e relaxamento para estimular o alívio do estresse e melhoria da saúde mental. **ANÁLISE CRÍTICA:** A oficina, em seu 1º encontro, expôs o conceito de saúde mental e depressão e assim oportunizou que os participantes, de maneira descontraída, fizessem relatos e pontuassem várias situações estressantes da rotina de trabalho e da própria vida, que poderiam causar adoecimento mental. No 2º encontro a oficina propôs um momento para orientações e técnicas de relaxamento para melhoria da qualidade de vida. No geral, teve impacto significativamente positivo para identificar possível adoecimento mental e promover qualidade de vida. A relevância da temática demonstra o quanto é valioso o desenvolvimento de ações que busquem a promoção da saúde mental dos profissionais que estão todos os dias lidando com inúmeras situações estressantes. Pois ainda é notório as dificuldades da estratégia em lidar com saúde mental. E o resultado positivo de atividades como essa podem ser percebidos a curto, médio longo prazo. **CONCLUSÃO:** A experiência da oficina contribuiu para o conhecimento dos profissionais em saúde mental, uma vez que as informações oferecidas poderão ser transmitidas à comunidade. A atividade demonstra também a necessidade de ampliar discussões sobre o tema e a atenção básica fortalecer vínculos na comunidade para trabalhar a promoção de saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, atenção primária à saúde, saúde mental, bem-estar.

AULA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA VISTA COMO UM PROBLEMA EDUCACIONAL: UM PARADIGMA A SER VENCIDO

¹Gildeene Silva Farias; ²Gerleison Ribeiro Barros; ³Lady Ádria Monteiro dos Santos; ⁴Alex Carneiro Brandão.

^{1,2}Pós-graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM; ³Especialização em Educação Física Escolar pela Faculdade Única de Ipatinga – FUNIP; ⁴Mestrado em Ciências do Movimento Humano – UDESC.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: efgerleison@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As aulas de Educação Física são sempre marcantes, pois para muitos uma experiência prazerosa, e para outros, uma memória amarga, de sensação de incompetência, de falta de jeito, de medo de errar. Ao longo de sua história, consolidou sua imagem na escola como uma disciplina pouco severa, saindo da rotina da sala de aula ou até mesmo no apoio pedagógico para as demais disciplinas. **OBJETIVO:** Relatar a concepção da direção de uma escola diz que as aulas práticas de Educação Física é vista como um problema educacional. **MÉTODOS:** Relato de experiência, vivenciada por um grupo de estagiários do curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas-UFAM em uma escola no município de Parintins-AM, com turmas do turno vespertino, no qual se pôde conviver durante o Estágio supervisionado III, no ano de 2014, disciplina especificamente destinado ao estágio no ensino médio, no qual foram realizados noventa (90) horas de observações, quinze (15) horas de acompanhamentos, quinze (15) horas de regências e quinze (15) horas de orientações, totalizando (135) horas, com alunos entre 14 e 18 anos de idade, além de entrevistas abertas e semiestruturadas feitas aos servidores e alguns alunos, sendo ambos da escola, culminando com revisão de literatura acerca do assunto. **RESULTADOS:** Na visão da direção da escola na pessoa da diretora, as aulas de Educação Física deseducam os alunos e, como consequência, desenvolve a indisciplina. A professora de Educação Física procurou de alguma forma aplicar as aulas práticas, inclusive se disponibilizando em horários alternativos propostos pela direção da escola, ou seja, horários estes que não são das aulas de Educação Física, no caso aula prática à noite, sendo que os alunos estudam no turno vespertino, no entanto, não sendo encarada como aula regular, pois não há verificação de presença nem exigência de roupa adequada à aula prática. Observou-se também o desinteresse da escola em procurar dotar a mesma de materiais destinados às aulas práticas como cones, arcos, cordas, bolas, redes, etc., além da manifestação explícita de ser favorável à permanência da quadra descoberta. Ficou evidente a existência de um paradigma onde a educação só será alcançada dentro das salas de aula, com a manutenção dos alunos sentados e “concentrados” no professor. As regências aplicadas buscou proporcionar aos alunos experiências de movimento corporal utilizando o esporte, jogos e brincadeiras e a dança, procurando adaptar as regras, o local e o material utilizado, haja vista a quadra descoberta e o horário destinado, não serem apropriados às aulas práticas. A diretora foi convidada a assistir a aula realizada na regência, no entanto não compareceu em nenhuma aula alegando compromissos administrativos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que na visão da direção, representada pela diretora da escola, que as aulas de Educação Física no educandário, não favorecem o educar/aprendizado dos alunos. Entretanto, foi observado que uma manifestação positiva e espontânea dos alunos acerca das regências aplicadas e tristeza pela constatação de que dificilmente haverá mudanças no método de ensino nas aulas de Educação Física dessa escola, pois terá uma resistência da direção.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, aula, Linguagem Corporal.

A IMPORTÂNCIA DO COACHING NO DESENVOLVIMENTO DO AUTODIDATISMO EM ALUNOS DE CURSO DE MEDICINA COM METODOLOGIAS ATIVAS: Um relato de experiência

¹Paula Alexandra Trindade Mota, ²Carla Araujo Bastos Teixeira, ³Janine Silva Ribeiro Godoy

¹Pós-Graduado em Psicopedagogia Clínica e Institucional UNINTER, Pedagoga do Curso de Medicina da Universidade CEUMA *Campus Imperatriz*; ²Doutora em Ciências pelo Programa de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo-USP. Docente do curso de Medicina da Universidade CEUMA *Campus Imperatriz*; ³Pos-doutora em Biociências e fisiopatologia – UEM/PR PNPd. Docente do Curso de Medicina da Universidade CEUMA *Campus Imperatriz*.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: paula.alexandra@ceuma.br

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O presente trabalho relata a experiência realizada com alunos do curso de medicina do primeiro semestre em uma universidade particular do sul do Maranhão, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. O perfil do aluno de medicina requer um aluno autodidata, que seja autônomo e pratique a autoaprendizagem, característica da metodologia ativa, no entanto, devido a metodologia tradicional do Ensino Médio, os alunos egressos chegam a universidade com dificuldades de aceitação por esse método. Neste contexto foram proporcionados aos alunos ferramentas para organização de horários, gestão de tempo, perfil de estudo, elaboração de metas de estudo e planejamentos. **OBJETIVO:** compreender as contribuições das técnicas e ferramentas coaching no desenvolvimento do autodidatismo dos alunos ingressantes do curso de graduação em medicina em uso de metodologias ativas. **MÉTODOS:** O estudo foi organizado seguindo a seguinte ordem: pesquisa bibliográfica sobre a temática, definição das bases teóricas, explicitação da experiência e discussão dos dados. Foi utilizada a metodologia de relato de experiência com abordagem qualitativa. A experiência ocorreu no segundo semestre de 2017 durante os atendimentos do NAP aos alunos de graduação. Foram utilizados textos e ferramentas coaching que favoreceram ao autodidatismo dos alunos. **RESULTADOS:** Os estudantes ingressantes apresentaram dificuldades de adaptação às metodologias ativas utilizadas pelo corpo docente da instituição. Tal dificuldade deveu-se, primariamente, a utilização de metodologia tradicional desde o ensino básico até o pré-vestibular. Tendo o aluno que adaptar-se a um estilo de aprendizagem totalmente diferente ao ingressar no ensino superior. Reconheceu-se a importância do trabalho coaching no desenvolvimento do autodidatismo, autonomia e planejamento de estudo. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que as ferramentas coaching possuem potencial para despertar e desenvolvimento de habilidades e competências, incluindo o autodidatismo necessário ao processo de ensino-aprendizagem quando se utiliza metodologias ativas.

PALAVRAS-CHAVE: Coaching, Metodologia ativa, Medicina, Relato de Experiência.

INTERACIONISMO SIMBÓLICO: #SETOQUE, AÇÃO REFLEXIVA PROPORCIONA DIÁLOGO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E MULHERES

¹Aryane Araújo Silva; ²Jamile de Sousa Nepomuceno; ³Elizabete Maciel de Sousa Cardoso; ⁴Ingrid Maciel de Sousa.

¹Graduada em Enfermagem e Pós-graduada em Nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará, Pós-Graduada em Urgência e Emergência e Pós-Graduada em Enfermagem e Saúde do Trabalhador pela Faculdade Signorelli;

²Graduada em Enfermagem pela Faculdade Ieducare; ³Graduada em Bacharelado em Nutrição pela UNINOVAFAPI, Pós-graduada Alimentação e Nutrição na Atenção Básica pela Fiocruz; ⁴Graduada em Licenciatura de Ciências Biológicas pela UESPI, Pós-graduada em Ensino de Ciências pelo IFMA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: aryanenanany@gmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O Interacionismo Simbólico tem sido utilizado com sucesso onde as ações individuais e coletivas são construídas a partir da interação entre as pessoas, que o profissional de saúde atua como mediador junto ao cliente e família em busca de facilitar a reflexão sobre uma situação vivenciada pelo cliente. Todo profissional de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF), principalmente, deve estar capacitado para realizar uma prática humanizada, competente, resolutiva, envolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e de reabilitação da saúde focada na família e comunidade. Contudo foi articulado uma atividade coletiva, que faria alusão à prevenção do Câncer de Mama, criou-se o “#setoque”, nome dado ao projeto que incorporou todos os profissionais da ESF. **OBJETIVO:** Identificar os principais benefícios obtidos após a utilização do Interacionismo Simbólico utilizado como estratégia nas atividades coletivas o qual poderá servir de modelo para outras Equipes. **MÉTODOS:** Buscando estratégias para melhorar a participação social nas atividades desenvolvidas dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS), foi promovido um evento que prestou diversos tipos de atividades desenvolvidas para as mulheres. Utilizou-se a teoria do Interacionismo Simbólico que busca ampliar conhecimentos na construção de ações e estratégias voltadas para um relacionamento interativo e humanizado entre pessoas que estando na vida grupal é uma a condição essencial, permitindo o ser humano planejar e dirigir suas ações em relação aos outros. Foram selecionadas mulheres para participarem de uma “transformação”: tratamentos profissionais de pele, cabelo, maquiagem, unhas e ao final dos procedimentos estéticos realizou-se um ensaio fotográfico profissional. Palestras sobre autoestima, depressão, empoderamento feminino, violência doméstica e autodefesa. E ainda desfile e concurso de beleza (jovens, adultas e idosas). Realizado busca ativa à câncer de mama e colo uterino através de consulta médica e de enfermagem, respectivamente, na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde. Busca ativa de portadoras de sífilis, hepatites e HIV/Aids através da realização de testes rápidos. Distribuição de presentes, cestas básicas e cursos voltados para atividade física. Além de Atracção musical e distribuição de lanche no dia da Atividade principal realizada no fim do mês. **RESULTADOS:** A participação da comunidade superou as expectativas da Equipe, que ao identificar o sucesso obtido durante todo o mês, participou de forma ativa no planejamento e execução das ações programadas. O que trouxe melhoria na relação entre comunidade e integrantes da ESF. **CONCLUSÃO:** Trabalhou-se não somente a Prevenção ao Câncer de Mama, divulgado em todo o mundo, mas a Saúde em toda sua totalidade como descreve a Organização Mundial de Saúde (OMS): “quando há um completo bem-estar físico, mental e social”. Abrangendo e formado um grande grupo social constituído pelo sexo feminino, mulheres que têm sua autoestima, saúde mental e física esquecidas em busca de condições melhores de trabalho, formação e estruturação da família, e pela igualdade de gênero. Ressalta-se a importância de abordar que o bem-estar mental, físico e social traz inúmeros benefícios à saúde. A união da Equipe Multiprofissional em colaboração e criatividade dos diferentes atores pertencentes à ESF é essencial para promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher, Educação em saúde, Estratégia Saúde da Família.

ACÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE COM TESTES RÁPIDOS PARA HIV E SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mariza Inara Bezerra Sousa; ²Thalita Costa Ribeiro; ³Maria da Guia Clementino Ferraz; ⁴Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire; ⁵Adelmo Barbosa de Miranda Júnior.

¹Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATESP; ²Pós-Graduada em Saúde da Família pela UNIPÓS; ³Graduada em enfermagem pela Faculdade FACID DeVry; ⁴Pós-Graduada em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia pelo Grupo CEFAPP João Pessoa; ⁵Mestrando em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos pela Universidade Federal do Tocantins- UFT.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marizainara@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo masculino ou feminino com uma pessoa que esteja infectada. Representam grandes desafios para a saúde, considerando seu alto potencial de disseminação. No Brasil, nos últimos anos, houve aumento dos casos de HIV e Sífilis, principalmente, em adultos jovens. Desse modo, a testagem rápida possibilita o diagnóstico precoce e início do tratamento em tempo oportuno, prevenindo outras infecções e possíveis complicações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização da ação educativa em saúde sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis e a utilização de testes rápidos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Desenvolvido a partir da vivência da ação educativa em saúde sobre IST's e com oferta da testagem rápida para HIV e Sífilis, realizada em 30/11/2018, na Universidade Federal do Tocantins, pelos profissionais do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Hospital Universitário do Tocantins. **RESULTADOS:** Durante a ação foram realizados 121 testes para HIV e Sífilis, com aconselhamento individual pré e pós-teste. Destes, 4 foram reagentes para sífilis e encaminhados para o laboratório para coleta de exames confirmatórios. Vale ressaltar, que a maioria dos usuários era universitários, adultos jovens, na faixa etária de 18 a 26 anos e menos da metade havia realizado alguma vez o teste diagnóstico para o HIV. Foi possível perceber que a maioria das pessoas que participaram da ação possuíam múltiplas parcerias, uso inconsistente do preservativo e baixa percepção do risco para IST e demonstraram ansiedade com a realização dos testes. Na sala de espera foram distribuídos preservativos masculinos, gel lubrificante e panfletos com orientações sobre prevenção das IST's e profilaxia pós exposição ao HIV. Destaca-se que o aconselhamento individual é uma etapa privilegiada para ações educativas de acolhimento e esclarecimento. Ressalta-se que foi assegurado o respeito à privacidade, sigilo e confidencialidade das informações pelo usuário, garantindo a testagem voluntária e esclarecida. **CONCLUSÃO:** Essa ação possibilitou acesso à informação e testagem rápida para jovens universitários. Percebe-se que o alto nível de escolaridade não implica, necessariamente, em maior conhecimento sobre as formas de transmissão e prevenção das IST's e na adoção de práticas sexuais seguras. Neste sentido, torna-se necessário a intensificação de atividades educativas direcionadas as práticas sexuais protegidas com o intuito de diminuir a vulnerabilidade a que estão expostos.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Educação em Saúde, HIV.

DESAFIO DO PSICOPEDAGOGO FRENTE A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

¹ Zilma Nunes de Melo; ²Antônia Josilene Pinheiro Rocha

¹ Licenciada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ² Licenciada em Biologia Universidade Estadual Vale do Acaraú e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Climatologia e Aplicações nos Países a CPLP e África pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: znzilma@yahoo.com.br

Categoria: Profissional e Pós-graduando

INTRODUÇÃO: Vivemos em um mundo de mudanças dos processos de comunicação, das formas como agimos, fazemos e aprendemos em nosso cotidiano, ou seja, vivemos uma mudança de olhar. Sabemos que não existem problemas simples, somos complexos e planetários em uma sociedade em profunda transformação que requer aprendizagem constante. No processo de ensino aprendizagem não podemos ser “cobradores” de conteúdo, mas sim “construtores” de inteligências, e para isso precisamos estar atentos com a realidade de nosso aprendiz para fazemos a diferença, inovando a cada dia a nossa práxis pedagógica. Diante de tal reflexão delimitou-se a seguinte problemática: qual será o papel do psicopedagogo dentro de uma instituição hospitalar para reduzir ou minimizar a defasagem de aprendizagem no referido ambiente? O interesse pelo tema ora em estudo é fruto de minha experiência profissional como enfermeira e docente, com a questão da aprendizagem do sujeito hospitalizado para intervir nas instituições de saúde, integrar com a equipe multidisciplinar e colaborar com outros profissionais, orientar seu procedimento no trato como cliente e sua família para que ocorra aprendizagem satisfatória. **OBJETIVO:** Investigar as dificuldades de aprendizagem do sujeito enquanto hospitalizado devido a um distanciamento de seus familiares e a escola, já que durante a internação hospitalar sua vida social continua em um processo de interação. **MÉTODOS:** Foi desenvolvido um projeto piloto de psicopedagogia hospitalar, utilizando para a coleta dos dados na elaboração do estudo, entrevistas e fotografias das artes terapias, voltados para estudos individuais, grupais e comunitários, entre outros, para poder compreender os diversos aspectos da sociedade e conseguir informações e ou conhecimentos acerca de um problema existente. A análise e interpretação dos dados tiveram como base a fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado, e tendo como abordagem predominantemente qualitativa, o pesquisador limita-se a descrição factual do evento, ignorando a complexidade da realidade social. A população deste estudo foi composta por gestantes que optaram por dar luz em um hospital da rede pública integrado ao sistema único de saúde (SUS) da cidade de Fortaleza. A amostra foi constituída por vinte gestantes assistidas por atividades psicopedagógicas durante a internação hospitalar. **RESULTADOS:** Ficou evidenciado que o distanciamento do seio familiar acarreta comportamento diferenciado, pois o processo saúde / doença e as intervenções terapêuticas usadas na instituição hospitalar mexem com a área pedagógica do sujeito, dificultando o processo da aprendizagem humana, tendo em vista a influência do meio cultural diversificado onde se encontra. **CONCLUSÃO:** A atuação do psicopedagogo nas palestras, oficinas, cursos e na arte terapia, mostrou-se eficiente. A orientação através de uma metodologia lúdica motivou a participação. Além de que os conhecimentos pedagógicos e psicológicos dos psicopedagogos dão respaldo para um trabalho eficaz e necessário em um espaço onde as pessoas estão fragilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Saúde, Doença.

FORMAÇÃO PERMANENTE E A PESQUISA COMO PRINCÍPIO ARTICULADOR DA PRÁTICA DOCENTE

¹ Zilma Nunes de Melo; ²Antônia Josilene Pinheiro Rocha.

¹ Licenciada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ² Licenciada em Biologia Universidade Estadual Vale do Acaraú e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Climatologia e Aplicações nos Países a CPLP e África pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: znzilma@yahoo.com.br

Categoria: Profissional e Pós-graduando

INTRODUÇÃO: A pesquisa como princípio articulador da prática docente em que são articulados os saberes mobilizados pelos (as) docentes no processo de organização do ensino aprendizagem. A sociedade contemporânea é marcada por relações complexas nos âmbitos mais variados e necessita que suas questões fundamentais sejam pensadas para que essas relações sejam mais humanas e mais democráticas possíveis, sempre nos pautando em estudos sobre o currículo, práticas pedagógicas e os saberes docentes. Nesse contexto, o interesse por tal estudo se deu através da pesquisa do professor como “solução” da relação entre teoria e prática, e suporem a possibilidade de a pesquisa resolver a dicotomia do meio educacional como ação e reflexão, conhecimento e experiências de ensino e pesquisa, pesquisa e prática. **OBJETIVO:** Analisar a importância da pesquisa como articulador da prática docente em uma Escola de Ensino Profissionalizante no município de Pacatuba-Ce. **MÉTODOS:** Na produção de material científico fez-se necessário a observação de uma sequência metodológica, de natureza qualitativa, procurando identificar a presença ou a ausência de algo. Os dados foram obtidos com um grande número de entrevistas e foram utilizadas escalas numéricas, consequentemente as respostas foram submetidas à análise estatística. A população deste estudo foi constituída por trinta docentes da escola supracitada anteriormente, utilizando-se da pesquisa de campo, pois, caracteriza-se como de campo uma vez que a pesquisa se deu no local em que se encontra o objeto em estudo. A análise dos dados coletados a partir dos instrumentos usados para a realização desse estudo serviu como indicador e emergiu duas categorias: o papel da pesquisa na prática docente e o papel da pesquisa na formação. **RESULTADOS:** A pesquisa como princípio articulador da prática docente não nos arriscaríamos a dizer que o estudo desta temática é algo inédito, já que, de certa forma, vinha sendo estudado através da discussão de tema como a prática docente, o processo ensino aprendizagem, a relação teoria prática no cotidiano escolar em um contexto diferenciado, onde a escola era tida como “local” privilegiado para transmissão do saber pelo professor a ser repassado ao aluno. Assim, 100% dos entrevistados têm uma boa formação no que se refere à educação continuada e subsídio para uma prática investigativa. **CONCLUSÃO:** A vivência de prática que busquem a superação das problemáticas instituídas, tanto pela formação inicial, quanto continua do professor é um dos indicadores deste processo de mudança que envolve uma constante reflexão na ação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa, Docente, Saberes.

CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MAPA DE RISCOS OCUPACIONAIS ENQUANTO PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UM HOSPITAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Vinicius Costa Maia Monteiro; ²Newton Chaves Nobre; ³Samuel da Cruz Adriano; ⁴Andréia Maria Gomes; ⁵Maria Catarina Vitorino do Nascimento; ⁶Maria Helena Maciel Bezerra; ⁷Elainy Cristina Silva de Souza Simão.

¹Enfermeiro professor do CITEC/RN; ²Enfermeiro formado pela Universidade Potiguar; ³Discente do Curso Técnico em Enfermagem pela Universidade Potiguar; ⁴Discente do Curso Técnico em Enfermagem pelo CITEC/RN; ⁵Discente do Curso Técnico em Enfermagem pelo CITEC/RN; ⁶Discente do Curso Técnico em Enfermagem pelo CITEC/RN; ⁷Discente do Curso Técnico em Enfermagem pelo CITEC/RN.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: vinicius_enfer2018@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: Consideram-se riscos ocupacionais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho, que, dependendo da sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde dos trabalhadores e riscos ocupacionais todas as situações de trabalho que podem romper o equilíbrio físico, mental e social das pessoas, e não somente as situações que originem acidentes e enfermidades. O Hospital Regional Dr. Néelson Inácio dos Santos, é um serviço de médio porte e estar localizado na região semiárida do Rio Grande do norte. O hospital também é espaço de aprendizagem de cursos técnicos e superiores onde os alunos são levados a construir um modelo assistencial de qualidade com base nas problemáticas encontradas. **OBJETIVO:** Descrever o processo de construção e implantação de um Mapa de Riscos Ocupacionais em um Hospital Regional do Rio Grande do Norte por alunos de curso técnico em enfermagem. **MÉTODOS:** No primeiro momento do projeto os alunos do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Técnico do Brasil participaram de uma abordagem teórica dentro da disciplina de Biossegurança sobre os riscos ocupacionais existentes nos ambientes hospitalares a partir da dinâmica de trabalho de cada setor. No segundo momento os discentes foram levados ao Hospital Regional Dr. Néelson Inácio dos Santos com o objetivo de catalogar os riscos: químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos de todos os setores. No terceiro momento os mesmos desenharam a planta baixa do hospital com a ajuda do programa AUTOCAD e classificaram através de cores os respectivos riscos existentes. **RESULTADOS:** No final do projeto os alunos confeccionaram um banner com a finalidade que todos pudessem ter acesso às informações ali transmitidas, em seguida promoveram um espaço de formação para os profissionais do Hospital, onde frisaram a importante de práticas assistências seguras e livres de riscos ao trabalhador. O mapeamento inicial dos riscos da unidade, quando realizado, constitui fundamento basilar ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, apresentando suma importância, tanto para a conscientização dos servidores e visitantes aos riscos a que estão expostos; quanto para a elaboração de demais programas de segurança específicos voltados à atividades laborais que apresentam riscos específicos de insalubridade e periculosidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que esta unidade hospitalar necessitava da adoção de medidas voltadas para a educação permanente dos profissionais de saúde no que se refere às normas de biossegurança, mantendo também, em local de fácil acesso, o mapa de risco para que os trabalhadores possam ter informação atualizada acerca dos riscos ambientais, principalmente dos agentes biológicos mais prováveis, com intuito na conscientização de uma proteção coletiva. A adoção e a implementação de medidas de biossegurança possibilitam a captação de conhecimento com promoção de boas práticas, novas condutas, alcançando um ambiente nosocomial sem riscos ocupacionais. A participação dos alunos na elaboração do Mapa de Risco gerou um momento de difusão do conhecimento e fomentação das discussões sobre as formas de prevenção de acidentes e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança, riscos, saúde do trabalhador.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE CORPORAL EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

¹Jaciane Santos Marques; ²Laura Maria Vieira Bezerra do Valle; ³Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ⁴Silvia Patrícia da Silva; ⁵Socorro Adriana de Sousa Meneses Brandão; ⁶Michelle Vicente Torres.

^{1,2,3,4} Pós-graduando em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁵ Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁶ Tutora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: jacianesantosmarques@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O Serviço Residencial Terapêutico, conhecido como Residência Terapêutica faz parte da Política Nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde que tem como premissa básica a implantação e consolidação de um modelo de atenção à saúde mental voltado para a inserção social dos portadores de transtornos mentais na comunidade. Desta forma, conceitua-se como moradias ou casas inseridas, na comunidade, destinadas a cuidar dos portadores de transtornos mentais, egressos de internações psiquiátricas de longa permanência, que não possuam suporte social e laços familiares e, que viabilizem sua inserção social. **OBJETIVO:** Relatar as percepções obtidas pela equipe de residentes em uma ação de educação em saúde sobre higiene corporal com moradores de uma residência terapêutica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado pela equipe de residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em uma atividade de educação em saúde realizada no turno da manhã no mês de junho de 2019 em uma residência terapêutica localizada em um bairro da zona sul no município de Teresina, Piauí. **RESULTADOS:** Para a operacionalização da ação, a dividimos em três momentos: acolhimento, orientações sobre higiene corporal e finalização. O acolhimento ocorreu por meio da dinâmica “Meu desejo” em que cada participante da roda se apresentava e em seguida desejava um bom dia manifestando seus desejos para o decorrer do dia. Esta dinâmica objetivava estreitar os laços entre os participantes abrindo um canal de interação, onde o propósito é que as pessoas fiquem mais sensíveis a receber os conhecimentos que estão por vir. Posteriormente, ocorreu o desenvolvimento da temática facilitada pelas enfermeiras residentes que aplicaram as metodologias ativas como estratégia para fomentar a participação e compreensão do tema. Para abordagem do conteúdo foi utilizado um jogo da memória contendo 12 imagens, apresentando-se inicialmente na forma de número e no seu verso desenhos ilustrativos com ações que versam sobre a higiene corporal, a exemplo o banho, corte e lavagem das unhas, higienização bucal, do aparelho auditivo e do couro cabeludo. Ressalta-se que a cada combinação de duas imagens revelando a mesma ação, explanava-se sobre a importância dessa atitude em suas rotinas, reforçando um momento de discussão e retirada de dúvidas sobre o tema proposto. Para finalização, utilizou-se de uma dinâmica que consistia de um espelho no fundo de uma caixa, solicitou-se que cada participante dissesse uma qualidade boa de uma pessoa e posteriormente abrisse a caixa e visualizasse de quem era essa característica. Essa dinâmica proporcionou um momento reflexivo sobre autopercepção e importância do autocuidado. **CONCLUSÃO:** Por meio dessa atividade, percebeu-se que os participantes moradores da residência terapêutica possuem conhecimento a cerca de como manter uma boa higiene corporal e da importância de cuidar e zelar do seu corpo. Percebeu-se que atividades de educação em saúde como esta, são consideradas uma estratégia de promoção da saúde que fomenta a disseminação de informações além de aproximar os profissionais da saúde da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Residência terapêutica, Educação em saúde, Atenção Primária.

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA: RECICLAGEM E SELEÇÃO DE LIXO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ESCOLA CAIC DIOGO DE BRAGA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.

¹Mayara de Arruda Felipe; ²Aurélio Vicente Gomes Barbosa; ³Emanuella Soares da Silva; ⁴Tamires Dias Bandeira; ⁵Tália Cristina de Lima; ⁶Janaína Kalline de Oliveira; ⁷ Natalicia dos Santos.

^{1,2} Profissional de Educação Física, Residente em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE; ³ Profissional Nutricionista; ^{4,5,6,7} Graduando do Curso de Graduação em Saúde Coletiva – Centro Acadêmico Vitória/UFPE.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mayaraamem13@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O Programa de Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, instituído em 2007, por decreto presidencial. Este programa quando recebe a adesão do município, passa a ter em cada escola uma Equipe de Saúde da Atenção Básica executando ações conjuntamente com a educação e em alguns eventos, possuem o apoio do Núcleo ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB). As ações do PSE possuem planejamento, execução e monitoramento das ações de prevenção e promoção e avaliação das condições de saúde dos educandos. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência da Escola CAIC Diogo de Braga acerca das ações que envolvem o Programa de Saúde na Escola do Município de Vitória de Santo Antão-PE. **MÉTODOS:** Foi realizado um PSE na escola CAIC Diogo de Braga, com o tema: Seleção de lixo e reciclagem. A princípio foi realizado uma roda de conversa com os estudantes com faixa etária de 8 a 10 anos, perguntando o que eles sabiam sobre meio ambiente e seleção inadequada do lixo produzido. As discussões foram acerca do conhecimento deles e depois foi discutido os conceitos de meio ambiente e explicado a correta seleção de lixo por meio dos lixeiros adequados por suas respectivas cores: Azul- papel, Vermelho-plástico, Verde-vidro e Amarelo- Metal. Em seguida foi separado 4 equipes para a produção de lixeiros recicláveis, eles receberam materiais como: papel, pilotos, garrafas pet e fitas azul, amarela, verde e vermelho. Os grupos produziram seus lixeiros e foram apresentar para a sala inteira, qual era a cor e qual resíduo de lixo seria posto neste lixeiro. Em seguida foi realizado uma dinâmica, para saber qual grupo limparia primeiro o rio. Fizemos um rio artificial no chão, com peixes, plantas e outros animais, porém o rio estava sujo, com papel, plástico, vidro e metal. Essa dinâmica ganhava quem conseguia limpar primeiro o rio em menos tempo e colocar os resíduos nos seus lixeiros corretos. **RESULTADOS:** As crianças que participaram deste PSE, demonstraram grande entrosamento no início do grupo na hora da conversa, contudo, na hora da apresentação do produto, algumas ficavam envergonhadas, por falar em público, mas isso estimulava as outras crianças a ajudarem, fazendo um trabalho cooperativo. Quando se tratou da dinâmica competitiva, as crianças vibravam, gritavam, corriam e faziam de tudo para conseguir ganhar a competição, trazendo assim, muita alegria e estímulo. **CONCLUSÃO:** A preservação ambiental deve ser trabalhada de forma lúdica para que as crianças aprendam enquanto brincam. Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação. Por isso, trabalhar no PSE temas que envolvam o meio ambiente é muito importante e traz inúmeros resultados positivos, principalmente na preparação dessas crianças, para uma saúde completa, com lazer, educação e meio ambiente preservado.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, Reciclagem, Seleção de lixo.

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE FEMINICÍDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI

¹ Sílvia Patrícia da Silva; ¹ Jhulyane Cristine da Cunha Nunes; ¹ Aline Tavares Gomes; ¹ Elanne Nunes dos Santos; ² Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger; ² Camila Siqueira Cronemberger Freitas.

¹ Pós-graduando em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI

² Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: silvianapatricia24@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O Femicídio é o crime de homicídio qualificado contra a mulher pela condição de seu gênero. **OBJETIVO:** Compartilhar as percepções de residentes acerca de uma ação educativa sobre Femicídio realizada em uma turma de educandos de uma escola pública de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado pela equipe de residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) em uma atividade educativa sobre Femicídio realizada no mês de maio de 2019 tendo como público alvo desta ação, discentes na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola pública de Teresina-PI. **RESULTADOS:** A ação supracitada objetivou proporcionar um espaço de diálogo e de sensibilização dos discentes sobre as causas de femicídio na realidade Piauiense reflexionando sobre estratégias de combate e prevenção dos atos de violência contra a mulher. Desta feita, esta atividade foi operacionalizada em três etapas, a saber: I- O acolhimento foi realizado através de exercícios de alongamento para despertar o corpo e a mente dos educandos para a temática a ser discutida e em seguida colocou-a em roda de discussão, utilizando-se de metodologias ativas para as conceituações em torno das violências contra a mulher, tendo como enfoque o femicídio. Nesse primeiro momento, foi utilizada uma cartolina em forma de silhueta feminina na qual afixou-se os respectivos conceitos sobre o tema; II- Posteriori, colocou-se nas paredes da sala quatro cartazes com manchetes de jornais que tratavam sobre vítimas de femicídio. Cada notícia foi denominada de estação e os educandos foram divididos em quatro subgrupos onde cada um ficou responsável de ler o caso e debater acerca do mesmo com intuito de construir coletivamente posicionamento crítico acerca desse crime hediondo que vitimiza mulheres diariamente; III- Após o momento de discussão dos casos, refletiu-se sobre as formas de combate e prevenção do Femicídio e de outras formas de violência que são sofridas diariamente por meninas e mulheres, evidenciando os campos legais de proteção à mulher vítima de violência como também, acolheu as falas dos discentes sobre quais formas de prevenção estes utilizariam para romper com o ciclo da violência contra mulher. Finalizado essa etapa, foi contruída uma mandala coletiva com frases e palavras sobre respeito e empoderamento feminino como símbolo de resistência e luta contra toda e qualquer forma de violência contra as mulheres que compartilham a cotidianidade daqueles discentes. **CONCLUSÃO:** Do exposto, percebeu-se que a ação mencionada impactou de forma positiva os participantes, seja pelas falas sensíveis dos alunos no decorrer dos debates, seja pelos olhares e relatos de vivência direta ou indiretamente de atitudes de desrespeito e violência pelo fato de ser mulher. Ademais, depreendeu-se que a educação é um grande passo na luta contra o femicídio e toda e qualquer forma de opressão.

PALAVRAS- CHAVE: Educação, Femicídio, Violência contra Mulher.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA OFERECIDA PELO PROGRAMA ATIVA SOBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Ráyra Freire Alcântara; ²José Osmar Vasconcelos Filho; ³Bruna Alcântara Lima; ⁴Girleda Alcântara Carvalho; ⁵Jáyna Relka Elias da Silva; ⁶Felipe Bastos Maciel da Silva; ⁷Ataíde Lauriano Vieira.

¹Graduanda de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ²Professor Assistente da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Coordenador do Observatório da Educação Física Escolar na Região Metropolitana de Sobral; ³Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário UNINTA; ⁴Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁵Bacharelada em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁶Graduando de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁷Enfermeiro pelo Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: anarayraa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Define-se o termo Atividade Física como qualquer movimento corporal causado por uma contração muscular. Além do mais, há registros na literatura de que a atividade física pode ser entendida como não estruturada e estruturada. A primeira se constitui por atividades de rotina, tais como caminhar, se deslocar ou fazer compras; e a segunda seria a atividade física planejada e executada com acompanhamento. O Programa Ativa Sobral é uma Política Pública que visa a promoção a saúde, através de intervenções sociais planejadas e voltadas à prática de atividades físicas, na forma de práticas corporais, como a dança, a ginástica, a corrida e exercícios funcionais. O Programa é oferecido pela Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Juventude (SECJEL) da Prefeitura de Sobral. Atualmente as atividades acontecem em 11 núcleos, localizados em diferentes bairros da cidade, dentre eles no centro, mais especificamente na Praça do Patrocínio, onde a autora do trabalho atua como estagiária. A participação em programas sociais que ofertam atividade física representa uma alternativa no combate ao sedentarismo e a prevenção de doenças, contribuindo para aquisição de uma melhor qualidade de vida, motricidade e autonomia. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada no Programa Ativa Sobral, no Núcleo Praça do Patrocínio, objetivando favorecer mudanças no estilo de vida, na melhoria da qualidade de vida, promovendo o máximo de bem-estar e autonomia na realização das atividades da vida diária, através da prática orientada de atividade física. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de atividade física em um programa social que se realiza na Praça do Patrocínio, na cidade de Sobral-Ceará. O núcleo atua pela manhã de 6:00 às 07:00 horas, a tarde de 17:00 às 18:00 horas e a noite de 18:00 às 19:00 horas, de segunda à sexta. Diariamente são atendidas cerca de 70 pessoas de diferentes faixas etárias, incluindo crianças e idosos. As aulas iniciam com aquecimento articular, seguido de exercícios aeróbicos e de hipertrofia que utiliza equipamentos e a estrutura da própria praça como escadas, bancos e rampas, realizando também circuitos multifuncionais, aulas de ritmos e corrida, finalizando com sessões de alongamentos para relaxar. **RESULTADOS:** As relações intrapessoais entre os participantes e estagiários do Programa permitem identificar e avaliar como importante o impacto da atividade física na qualidade de vida dos integrantes. Há relatos informais de melhoria e controle do diabetes, do colesterol, da pressão alta e de sintomas da depressão. Também há relatos de ampliação dos ciclos de amizade o que pode interferir positivamente na autonomia e na elevação da autoestima. **CONCLUSÃO:** A atividade física estruturada e oferecida a comunidade sobralense no Programa Ativa Sobral vem se revelando como importante ação capaz de provocar mudanças positivas na vida das pessoas, seja na qualidade de vida, prevenção e redução de inúmeras doenças ou até mesmo ampliando o nível de sociabilidade entre os participantes. Para a reafirmação desses resultados se faz necessário outros estudos que se utilizem de pesquisa de campo e outros instrumentos de coleta de dados, como a observação sistemática, questionários e entrevistas.

PALAVRAS-CHAVE: Política Pública, Atividade Física, Qualidade de Vida.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE FLEXIBILIDADE E DE RESISTÊNCIA ABDOMINAL E SUA INFLUÊNCIA NA APTIDÃO FÍSICA PARA A SAÚDE MUSCULOESQUELÉTICA NA ESCOLA.

¹Aucilene Maria Costa de Sousa; ²Cláudio Fernando Gomes Gonçalves; ³Lucas Gabriel Magalhães de Almeida; ⁴Sidiney Alves da Silva Feitosa; ⁵Adoniza Leite Lima; ⁶Rosely Modesto Silva.

^{1,2,3} Graduandos em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴ Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade Estácio; ⁵ Pós-graduada em Reabilitação Cardíaca e Prescrição de Exercícios Físicos para Grupos Especiais pela UNINOVAFAPI; ⁶ Pós-graduada em Atividade Física e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: aucilenecosta10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A flexibilidade é uma qualidade física que tem como principal característica a amplitude angular máxima dos movimentos articulares sem provocar danos nas estruturas osteomusculares, representando uma das principais qualidades físicas relacionadas à saúde do indivíduo, sendo esta também relacionada ao nível de resistência abdominal cuja sua função básica é a sustentação e equilíbrio das estruturas osteoarticulares da coluna, e proteção dos órgãos vitais internos. No âmbito escolar, a avaliação da flexibilidade e da resistência abdominal é um fator de grande relevância para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento corporal dos escolares, além do alinhamento postural, o que possibilita a verificação dos fatores intervenientes na qualidade de vida dos mesmos, pois o déficit no nível destas qualidades físicas pode acarretar problemas no aparelho locomotor, sistema nervoso, entre outros distúrbios viscerais e orgânicos que podem se agravar com o tempo. **OBJETIVO:** Investigar os níveis de flexibilidade e resistência abdominal de escolares do ensino fundamental I e sua relação com a aptidão física para a saúde musculoesquelética. **MÉTODOS:** O estudo de caráter descritivo foi realizado com 63 alunos de ambos os sexos, com idades entre 8 e 10 anos, regularmente matriculados no ensino fundamental em uma escola da rede pública municipal da cidade de Teresina-PI. Para avaliar a saúde musculoesquelética dos escolares foram aplicados os testes de flexibilidade (sentar e alcançar) e resistência abdominal (*sit up*), propostos pelo Projeto Esportes Brasil 2016 (PROESP-BR). A partir das informações coletadas, os estudantes foram classificados, de acordo com sua idade e sexo, em “zona de risco à saúde” para aqueles que obtiveram resultados abaixo do ponto de corte e “zona saudável” para aqueles que alcançaram resultados igual ou superior ao ponto de corte. Para a tabulação dos dados, utilizou-se o software Microsoft Excel 2013. **RESULTADOS:** Segundo os pontos de cortes do Projeto Esporte Brasil 2016, identificou-se que no teste de flexibilidade 24% dos homens e 2,7% das mulheres estão na Zona de Risco; 76% dos homens e 97,3% das mulheres estão na Zona Saudável. Já na resistência abdominal 48% dos homens e 50% das mulheres estão na Zona de Risco; 52% dos homens e 50% das mulheres estão na Zona Saudável. Por fim, verificou-se que 20% dos meninos e 2,7% das meninas estão na Zona de risco em ambos os testes. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos, observou-se que algumas crianças já apresentam pré-disposição a desenvolver doenças relacionadas à saúde musculoesquelética, como lombalgias e desvios posturais. Diante disso, evidencia-se a necessidade da intervenção do profissional de educação física atuando na identificação e prevenção de fatores de risco à saúde dos escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde musculoesquelética, Aptidão Física, Escola.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM JOVENS ESCOLARES

¹Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves; ²Mikaele de Oliveira Lima; ³Aucilene Maria Costa de Sousa ; ⁴Cláudio Fernando Gomes Gonçalves; ⁵Lucas Gabriel Magalhães de Almeida; ⁶Renato Barbosa Costa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: bya_cbmb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno emocional caracterizada por uma tristeza profunda que acomete grande parte da população mundial, sendo esta considerada o mal do século. Já a ansiedade é vista como um sentimento natural do ser humano, que em excesso pode converte-se em doença, a mesma esta relacionada às situações vivenciadas no cotidiano, tais como: preocupações, estresses e medos extremos em circunstâncias simples. Dessa forma, verifica-se que esses distúrbios são os mais frequentes na população jovem atualmente, causando baixo rendimento escolar e isolamento interpessoal. No entanto, a adesão à prática regular de atividades físicas pode agir como mecanismo compensatório em situações de depressão e ansiedade, pois atua na liberação de hormônios responsáveis pela sensação de prazer e bem estar. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi clarificar a importância da atividade física regular na prevenção e controle de transtornos psicológicos. **MÉTODOS:** O presente relato enquadra um estudo de caráter transversal, decorrente de uma intervenção realizada com cerca de 60 alunos do oitavo e nono do ensino fundamental maior de uma escola pública, localizada no município de Teresina-PI. Segundo o relato de professores e coordenadores da instituição local, identificou-se um número significativo de alunos que se encontravam com mudanças comportamentais e até mesmo com cicatrizes de mutilação no próprio corpo. Diante disso, viu-se a necessidade de abordar novas práticas pedagógicas que pudessem atuar na prevenção desses transtornos por meio de atividades físicas. Posto isso, foram realizadas palestras para explanação do tema e uma dinâmica, na qual os alunos foram orientados a escolher cinco amigos para ir a lugares de lazer, os locais eram citados pelos docentes e tinham o objetivo de mostrar aos escolares que aonde eles quisessem ir não estariam sozinhos, permitindo-os refletir sobre esta situação. Em seguida, aconteceu uma aula prática onde foi possível vivenciar o prazer que atividade física proporciona, simultaneamente eram repassadas informações sobre a atuação hormonal em decorrência dos movimentos realizados, atuando na prevenção e controle dos distúrbios estudados. Por fim, foi aplicado um questionário de verificação, onde foi observado o nível de assimilação dos alunos quanto ao tema abordado. **RESULTADOS:** O tema foi de importante valia para os escolares, promovendo autorreflexões e esclarecendo várias dúvidas acerca do assunto. Os alunos demonstraram interesse quanto às atividades propostas, com envolvimento e participação de todos. Através do questionário, observou-se um elevado índice de assimilação acerca da temática em questão. **CONCLUSÃO:** A execução do projeto contribuiu de forma significativa para vias de informação quanto aos transtornos em questão e também favoreceu o interesse pela prática regular de atividades físicas por parte dos alunos. Notou-se também a necessidade de um olhar mais crítico por parte dos órgãos competentes aos jovens escolares em relação à saúde, seja ela física ou psíquica, instruindo-se projetos voltados ao bem estar dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos, Jovens, Escola.

PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

¹Cláudio Fernando Gomes Gonçalves; ²Aucilene Maria Costa de Sousa; ³Yanna Letícia Lopes de Oliveira; ⁴Rennan César Araújo Silva; ⁵Iasmym Wisllane Pereira Lopes; ⁶André Alexandre Lima Moura; ⁷Débora Cristina Couto Oliveira Costa.

^{1,2,3,4,5}Acadêmico residente do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁶Preceptor do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁷Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: claudiofernando43006@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na adolescência os jovens tendem a estar mais suscetíveis ao consumo de álcool e outras drogas, sendo este um grave problema de saúde pública. Nessa fase geralmente encontram-se em processo de auto aceitação, cobranças de grupos que desejam se inserir ou problemas familiares e financeiros. Diante dessa situação problema, a escola torna-se um local importante para promoção de ações preventivas e práticas de educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência docente de bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP) na participação de uma oficina voltada a saúde dos escolares. **MÉTODOS:** Trata-se da descrição de uma intervenção que ocorreu durante a semana pedagógica em uma escola pública municipal, localizada na zona Sul de Teresina-PI. A instituição de ensino está inserida em uma área de grande vulnerabilidade social, onde o uso de entorpecentes e substâncias ilícitas é muito frequente pela população local, o que torna os escolares ainda mais vulneráveis ao consumo dos mesmos. Participaram da formação a equipe gestora, coordenação pedagógica, professores que atuam no ensino fundamental e os bolsistas residentes de educação física. O encontro teve duração de três dias e a oficina sobre a saúde dos escolares foi vivenciada em cinco horas, sendo conduzida por uma psicóloga especialista na área escolar. A profissional realizou dinâmicas de acolhimento, em seguida solicitou relatos pessoais acerca de situações problemáticas no ambiente escolar relacionadas ao uso de álcool e outras drogas e fez questionamentos acerca das principais dificuldades enfrentadas pelos professores em sala de aula e como tentaram resolver. Houve registro de indagações, por parte dos docentes, de como agir em sala diante do contato precoce dos escolares com álcool e outras drogas. **RESULTADOS:** A oficina foi produtiva, docentes e bolsistas participaram ativamente das discussões, o olhar da profissional sobre como abordar no ambiente escolar o tema álcool e outras drogas foi importante para o processo de formação docente. Os bolsistas residentes tiveram a oportunidade de estar presente e discutir a realidade vivenciada pelos professores, escolares e comunidade do entorno. O depoimento de um professor deixou muitos participantes emocionados ao relatar que encontrou uma garrafa de bebida alcóolica dentro da mochila de um aluno. O professor encaminhou o menino à coordenação a fim de solicitar suspensão, quando foi surpreendido pelo relato do real motivo pelo qual carregava a garrafa, pois era uma forma de sentir a presença do pai, já falecido. Essa era a lembrança que ele guardava do pai, sempre abraçado com a garrafa de bebida. Os residentes verificaram que palestras educativas voltadas a saúde dos escolares, familiares e comunidade em geral são importantes para ações de promoção de mudanças de comportamento, valorização da vida e respeito pelo território sagrado da escola. **CONCLUSÃO:** A participação dos residentes nessa prática foi significativa para a formação inicial, pois foram capazes de conhecer diferentes estratégias de intervenção em situações desafiadoras que poderão ser encontradas em ambiente escolar, relacionadas ao uso de álcool e outras drogas. A experiência vivenciada no PRP ratifica a importância de se ter projetos voltados à saúde no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo de drogas, saúde na escola, formação de professor.

ESPORTE, SAÚDE E ESCOLA: RELATANDO VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

¹Letícia Queiroz Teixeira; ²Erik Donaldson Alexandre Sousa; ³Mikaele De Oliveira Lima ; ⁴João Batista de Carvalho Filho; ⁵Pero Falcão de Carvalho Filho ; ⁶Roselle dos Santos Silva; ⁷Débora Cristina Couto Oliveira Costa.

^{1,2,3,4}Acadêmico residente do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI;
^{5,6}Preceptor do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: erikdonald14@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No contexto escolar a educação física busca valorizar o ensino dos esportes sem restringi-lo ao universo apenas das habilidades motoras. O tapembol inserido como uma nova modalidade na escola é uma excelente forma de aumentar os níveis de aptidão, saúde e qualidade de vida dos praticantes. Trabalhando desde inclusão dos conteúdos conceituais, reflexões sobre a valorização do outro, desempenho mútuo, bem como os componentes de aptidão física relacionados à saúde e principalmente satisfação pelo trabalho coletivo. **OBJETIVO:** Apresentar o relato de experiência de bolsistas residentes do Programa Residência Pedagógica (PPR) sobre a prática docente no ensino do tapembol. **MÉTODOS:** Trata-se da descrição de uma intervenção pedagógica que ocorreu em uma escola pública de ensino médio, situada na zona Sul de Teresina. Participaram das aulas 30 alunos do 2º e 3º ano. A proposta foi apresentada pelos residentes ao preceptor como uma estratégia para diversificar as aulas. Os residentes ministraram duas aulas expositivas, com objetivo de contar a história do tapembol, explicar o manual de iniciação, refletir sobre a prática de esportes e a melhoria do condicionamento físico relacionado à saúde e exibir vídeos sobre a modalidade. Posteriormente foram dispostos grupos na quadra para iniciação dos movimentos básicos, forma de jogar e inclusão gradativa das regras, sendo realizadas 3 sessões práticas. **RESULTADOS:** Os escolares a princípio estranharam o jogo, mas se permitiram descobrir a nova modalidade. Para os residentes incorporar o tapembol ao conteúdo de esporte foi um desafio que passou por um processo de descoberta da modalidade, compreensão da possibilidade de melhoria dos aspectos de saúde por meio da prática e implantação de uma estratégia de ensino motivadora de um comportamento ativo. Durante as sessões os residentes construíram experiências de aprendizado de forma simples, associadas a brincadeiras lúdicas de iniciação ao tapembol, correções de posicionamento, gesto técnico, troca de informações, discutiram sobre frequência cardíaca e a possibilidade de vivenciar a prática no lazer com amigos. Observou-se que a modalidade foi bem aceita pelos alunos, havendo participação de forma ativa. Alguns escolares relataram que gostariam de repetir as práticas do jogo em outras aulas de educação física. **CONCLUSÃO:** Para os residentes pesquisar diferentes estratégias de ensino, especialmente relacionadas à saúde mostrou-se positivo para o processo de formação docente, possibilitando vivenciar os desafios do fazer docente.

PALAVRAS-CHAVE: Residência pedagógica, Tapembol, Saúde na escola.

O HIP HOP COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO COMPORTAMENTO ATIVO DE ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

¹ Mariane Tamires Sousa Moura; ²Letícia Queiroz Teixeira; ³Erik Donaldson Alexandre Sousa; ⁴Mikaele De Oliveira Lima; ⁵Pero Falcão de Carvalho Filho; ⁶Débora Cristina Couto Oliveira Costa.

¹Acadêmica residente do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ²Preceptor do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ³Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marianetmoura@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Historicamente o *HIP HOP* refere-se aos movimentos produzidos pelos jovens negros e latinos nas grandes metrópoles dos Estados Unidos, surgiu com o intuito de modificar a realidade dos jovens marginalizados e excluídos socialmente. No contexto escolar a educação física busca valorizar diversas práticas da cultura corporal de movimento. Manifestações culturais como o *HIP HOP* apresentam-se na perspectiva lúdica e de promoção de qualidade de vida no ambiente escolar. Estas podem ser vistas como práticas exitosas para atingir jovens desmotivados à prática regular de exercícios. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP) sobre a prática docente no ensino desse movimento na escola. **MÉTODOS:** Trata-se da descrição de uma intervenção pedagógica que ocorreu em uma escola pública de ensino médio, situada na zona Sul de Teresina. Participaram das aulas 20 escolares do 2º e 3º ano. A proposta foi apresentada pelos residentes ao preceptor como uma estratégia pedagógica com propósito de diversificar as aulas e motivar escolares com comportamento sedentário a novas vivências motoras. Inicialmente os escolares assistiram a vídeos com demonstrações dessa arte, em seguida foram instigados a analisar e refletir sobre as questões sociais emergentes retratadas nas músicas e relacionar a prática dessa cultura, a mudança de comportamento sedentário para um estilo de vida mais ativo no ambiente escolar, podendo ser extensivo aos momentos de lazer. Foi convidado um grupo de praticantes para realizar demonstrações e relatar as transformações sociais e de saúde promovidas pela prática. **RESULTADOS:** Os residentes observaram que os escolares demonstraram interesse pelos vídeos apresentados, alguns manifestaram inicialmente receio em realizar os movimentos por vergonha ou medo e outros expressaram vontade de praticar essa cultura. No geral, todos os alunos experimentaram os movimentos e participaram de forma espontânea da análise das letras das músicas. Houve discussão quanto as questões sociais emergentes, havendo relatos pessoais dos escolares nesse contexto. Ao analisarem a prática do *HIP HOP* como uma ação promotora do comportamento ativo, os escolares mostraram-se flexíveis e motivados a repetir a experiência outras vezes, tanto no ambiente escolar quanto nos momentos de lazer com os amigos. Houve relatos de manifestações de interesse em aprender mais para realizar demonstrações no seu grupo social. As discussões retrataram as questões de gênero, cor, etnia, guetos, a inclusão social dos jovens por meio de suas manifestações artístico culturais e a prática nas ações de promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência com essa manifestação cultural possibilitou vivenciar manifestações da cultura corporal aproximando os conhecimentos construídos no ambiente acadêmico à realidade do mercado de trabalho, assim como, oportunizou a diversificação do currículo e os desafios do fazer docente.

PALAVRAS-CHAVE: Residência pedagógica, Manifestação cultural, Qualidade de vida.

ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO OLHAR DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

¹Matheus Soares Sotero; ²Maria Claudia Learte Pereira; ³Daiana Leite Pinheiro Silva; ⁴Dayara Gonçalves Pereira da Silva; ⁵Roberto Carlos Pereira dos Santos Júnior; ⁶Roselle dos Santos Silva; ⁷Débora Cristina Couto Oliveira Costa.

^{1,2,3,4,5}Acadêmico residente do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI;

⁶Preceptora do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁷Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: matheus-sotero@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O tema inclusão social no ambiente escolar encontra-se alicerçado em uma rede de conhecimentos, ações, atitudes e percepções complexas. A inclusão deve ser vivenciada por todos os seguimentos que formam a escola: corpo docente, discente, pessoal administrativo, serviços gerais, familiares e a comunidade do entorno. Promover a inclusão não restringe-se apenas as adaptações estruturais do ambiente escolar, amplia-se ao contexto sócio cultural, a garantia de educação com qualidade, equidade e atendimento aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência pedagógica de bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (PRP) sobre a inclusão de deficientes em atividades motoras por meio de aulas de educação física. **MÉTODOS:** A intervenção ocorreu em uma turma de 32 alunos, do segundo ano do ensino médio de uma escola de tempo integral, localizada na região central de Teresina. Residentes e preceptora realizaram o planejamento das ações de intervenção, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular. Foram estabelecidas metas e ações a serem realizadas durante 4 sessões. Como forma de anamnese os escolares foram estimulados a manifestarem-se por meio da escrita no mural da inclusão com descrição das suas percepções acerca do significado da expressão “Inclusão social”. Em seguida foi realizada a leitura das manifestações e apresentado aos escolares um pouco do processo histórico das lutas para inclusão social de pessoas com necessidades especiais. Realizou-se aula prática, com parte dos alunos vendados e outros na função de guia, por meio de exercícios motores, visando deslocamento, manipulação e equilíbrio pelos diversos espaços da escola. **RESULTADOS:** Ao expressarem no mural suas percepções sobre a inclusão social os escolares de maneira geral destacaram que a inclusão é um ato de dar condições reais e possíveis para que deficientes possam interagir na sociedade e estar na escola tendo os mesmos direitos que os alunos não deficientes. Mostraram-se incomodados com injustiças, desigualdades e preconceitos sofridos pelos deficientes ao longo da história e relataram casos vividos ou observados, assim como, reportagens e manifestações que se repetem na atualidade. Durante a prática os relatos de diversas dificuldades foram constantes na exploração do espaço e vivências motoras. Após a prática ocorreu uma roda de conversa com a turma e as maiores inquietações destacadas foram: acessibilidade, o sentir-se excluído e privação de direitos. Para finalizar a ação de estratégia de inclusão, os escolares apresentaram uma paródia e uma dramatização simulando as dificuldades de um aluno deficiente para chegar na escola, permanecer na mesma e concluir o ensino médio. Houve discussão sobre a temática, aprendizados construídos e reflexões sobre como as pessoas com deficiência podem realizar atividades físicas no seu cotidiano escolar e fora dele a fim de promover uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Vivenciar práticas pedagógicas que contribuam com ações de inclusão no ambiente escolar possibilitou aproximação entre teoria e prática e maior imersão dos residentes em intervenções colaborativas, promovendo análise, reflexão e mudanças de atitudes.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas com deficiência, Qualidade de vida, Educação física, Residência pedagógica.

EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

¹Paulo Ricardo da Costa; ²Santiago, J.P.M.

¹Faculdade Ieducare - FIED – Tianguá – Estudante do curso de Educação Física; ²Orientador: Docente do curso de Educação Física.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: paulorrcostaa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Psicologia do esporte tende a compreender e apurar as demandas implicadas nas presentes atividades, e dar um auxílio aos seus praticantes, propondo um desdobramento global e harmônico de sua figura. Também, estudar o efeito do exercício sobre a área emocional do indivíduo como daquele portador de patologias (Becker Jr, 1986); direcionado a um desenvolvimento mais específico no qual, respalda uma melhor assistência a transtornos psicológicos. Deve-se ser desenvolvida a patologias pouco mais graves nos dias de hoje, como a depressão (transtorno de humor grave e frequente), adotando a práticas de atividades físicas, esportivas; tende-se um melhoramento físico e mental com um amplo amparo específico. **OBJETIVO:** Investigar o auxílio do esporte e atividades físicas voltadas ao amparo da saúde psíquica em relação a um transtorno psicológico depressivo entre o nível de atividade física seu desdobramento e fatores. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa exploratória em diversas bases de dados a fim de realizar um levantamento bibliográfico, com base para um amplo conhecimento sobre sua importância. Utilizou-se dos recursos do Google Acadêmico, no qual os Descritores foram: Depressão no esporte, atividade física com depressão, exercícios para transtorno psicológico. Os artigos foram publicados entre 2007 a 2018. Selecionaram-se, 5 artigos. **RESULTADOS:** No decorrer dos anos vemos a prática de atividade física sendo bem procurada não apenas por termos físicos para o corpo perfeito, belo e esculpido, mais para um tratamento diferenciado para a mente, o exercício físico por muitas pessoas foi prologado somente para um corpo superior mais sempre teve uma ajuda abundante para os meios psíquicos, mentais, não só trabalhando o psicológico mais também a mente sã. Estendendo-se para um apoio melhor a transtornos e tendo o seu desenvolvimento ideal para pessoas que se encaixam em fatores patológicos mentais, médios, graves e mínimos. **CONCLUSÃO:** As atividades físicas e exercícios tem uma grande importância para ajudar alguns transtornos mentais, psicológicos, podendo ajudar não apenas pessoas com a mente excelente mais também com depressão, as mesmas em si tende a ter uma melhora nesse meio esportivo e de exercícios.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia do esporte, Depressão esportiva, Exercício físico, Qualidade de vida.

COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES INTERNADOS FRENTE AO HÁBITO DE BRINCAR E À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS.

¹Thalia Siebra da Silva; ²Pedro Henrique Avelino Oliveira; ³Ana Vitória Cordeiro Rocha; ⁴Talita Ferreira Lopes; ⁵Rayssa Lana Menezes de Sousa; ⁶Virgínia Cláudia Carneiro Girão; ⁷Francisco Ildelano da Costa Silva.

^{1,7}Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ^{3,4}Graduandas em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁶Professora do Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará-UFC.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thaliasiebra27@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O termo qualidade de vida é subjetivo e envolve conceitos pessoais de valores, competências, satisfação e bem-estar, incluindo uma variedade de condições que podem afetar a percepção, os sentimentos e os comportamentos dos indivíduos relacionados ao seu cotidiano. A prática regular de alguma atividade física, seja esportiva ou recreativa, pode desempenhar um importante papel para garantir que a infância seja vivida preferencialmente com qualidade de vida. Portanto o termo qualidade de vida acaba adquirindo um significado diferente para a própria pessoa ao longo de sua vida, uma vez que é influenciada por suas experiências, sua idade, sua condição social, seus relacionamentos, enfim, as sensações vividas e interpretadas nos domínios psicológicos, biológicos, emocionais e de relacionamento com o ambiente. De fato, a participação em atividades esportivas e recreativas promove a inclusão e a qualidade de vida de crianças e adolescentes, principalmente aquelas com algum tipo de deficiência, pois a prática voluntária, prazerosa e com intensidade moderada está associada aos indicadores de melhora do humor, da cognição e da ansiedade. Entretanto, a sociedade moderna é configurada por características pós-industriais, com destaque aos avanços e retrocessos tecnológicos e seus desdobramentos que levaram a transformações sociais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estudantes da área da Saúde na avaliação do comportamento de crianças e de adolescentes internados frente ao hábito de brincar e à prática de atividades físicas esportivas e recreativas. **MÉTODOS:** As atividades foram realizadas com crianças e adolescentes internados no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), visando a melhoria do quadro emocional desses indivíduos resgatando, por meio de brincadeiras que fomentem a melhora do estilo de vida do paciente e possibilitem melhores vivências durante o tratamento.. **RESULTADOS:** Foi possível, após as ações, perceber uma melhora significativa do perfil emocional dos pacientes, o que influenciou positivamente na adesão e no entendimento da importância do tratamento. Através das ações foi possível ainda, aos estudantes, adquirir habilidades de comunicação e de cuidado ao paciente. **CONCLUSÃO:** Diante disso, concluiu-se que, através das ações dos estudantes, pôde-se, por meio do hábito de brincar e da prática de atividades físicas entre as crianças e os adolescentes, restabelecer a saúde e prevenir doenças, assim como também compreender a qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Adolescente, Criança.

PERCEPÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS DAS ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS UNIVERSITÁRIAS DA UFPI

¹Geovane da Silva Cardoso; ²Dyerson Danrlei Tavares; ³Yasmim de Andrade Gomes; ⁴Pedro Victor Nogueira Telles; ⁵Prof^o PhD Moisés Tolentino Bento da Silva (Orientador).

^{1,2,3} Graduando em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Mestrando em Farmacologia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁵Pós-doutorado pelo INCT-IBSAB/UFC – Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí - UFPI .

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: geovanne93@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Aptidão física entende-se pela capacidade de realizar trabalho muscular de maneira satisfatória. Um estudo evidencia que, com o passar dos anos de graduação, os universitários brasileiros tendem a reduzir a prática de atividade física (FONTES et al, 2009). Como uma alternativa de movimentar a vida social e promover o esporte ao universitário foram criadas as Associações Atléticas Acadêmicas (AAA), constituídas pelos próprios estudantes, em formato de empresa, com cargos e funções definidas. **OBJETIVO:** Avaliar os níveis de percepção de aptidão física dos atletas do sexo masculino das Atléticas da Universidade Federal do Piauí, analisando a influência do curso e da modalidade esportiva na percepção de aptidão física dos atletas universitários e comparando os resultados de aptidão física dos mesmos por polo e pela escala adotada. **MÉTODOS:** Estudo Quantitativo e Qualitativo. O estudo foi realizado na cidade de Teresina, na Universidade Federal do Piauí. A amostragem envolveu 10 atletas do sexo masculino de amplas modalidades esportivas de seis atléticas, sendo uma de cada polo (Centro de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia, Centro Ciências Humanas e Letras, Centro de Ciências da Natureza e Centro de Ciências Agrárias), foi aplicado um questionário com perguntas de múltipla escolha (PAFRS-QV), padronizadas (PAULINO; PILATTI; FRANCISCO, 2010), onde foram avaliadas as capacidades físicas selecionadas pela escala adaptada de TIMOSSI (2009). **RESULTADOS:** É demonstrado que a maioria das atléticas atingiu níveis de medianos a baixos nas capacidades físicas analisadas e comparadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as atléticas atingiram níveis regulares, de acordo com a sua percepção de aptidão física. Justifica-se a rotina desgastante, a carga horária integral de alguns cursos, pouca experiência esportiva, a vivência de atividades físicas apenas no ambiente escolar e além de Atléticas recém-fundadas com poucos níveis de organizações. Necessita futuros estudos com propostas de intervenções nas atléticas no ambiente esportivo, como treinadores especializados em cada modalidade e treino de valências específicas de cada esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Aptidão física, Atlética, Esporte.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Surama Mendes Oliveira Abreu; ²Bruna Raissa Martins Maciel Silva; ³Rita de Cássia da Silva Cunha; ⁴Natanael de Oliveira Sousa; ⁵Maria Cleiane da Silva Nogueira; ⁶Roseane Luz Moura.

^{1, 2, 3, 4, 5}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UEMA; Especialista em ⁶Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: suramamendes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero representa um sério problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, devido às altas taxas de sua incidência e da mortalidade dele decorrente, principalmente entre as mulheres de nível socioeconômico baixo. Vários são os fatores de risco para o câncer de colo de útero e os principais estão associados ao início precoce da atividade sexual, à multiplicidade de parceiros sexuais, ao tabagismo e à infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). Os meios de prevenção consistem nos cuidados e informações sobre o uso de preservativos, prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e orientações sexuais que estimulem o sexo seguro. O controle do câncer de colo uterino depende de ações voltadas para a área de promoção à saúde, prevenção da doença e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a importância da atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero no âmbito da atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo-exploratória. Para a seleção dos artigos, foram utilizados como critério de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2014 a 2019, escritos em língua portuguesa, disponíveis para consulta na íntegra e tendo como assunto principal neoplasias do colo do útero e atenção primária à saúde. Inicialmente, encontrou-se um total de 19 trabalhos relacionados ao assunto em estudo, em seguida realizou-se uma pré-leitura e leitura seletiva dos textos completos, o que nos permitiu delimitar para a pesquisa 05 trabalhos que atendiam aos objetivos propostos. Alguns artigos apareceram em mais de uma base de dados, sendo contabilizados apenas uma vez. Além das bases de dados eletrônicas utilizadas, foram realizadas novas buscas por mais fontes em manuais e protocolos sobre o tema em questão e sites específicos, como do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** A atuação do enfermeiro se revelou de importância fundamental. Suas atividades são desenvolvidas em múltiplas dimensões, entre elas: realização das consultas de enfermagem e do exame de Papanicolau, ações educativas diversas junto à equipe de saúde e comunidade, controle da qualidade dos exames, verificação, comunicação dos resultados e encaminhamentos para os devidos procedimentos quando necessário. Com essas ações o enfermeiro contribui de forma significativa para o sucesso do programa de prevenção a esta neoplasia. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados mostraram as atividades preconizadas que são de competência da enfermagem na equipe da Estratégia de Saúde da Família no que se refere à prevenção e detecção do câncer do colo do útero, demonstraram considerar a sua importância, mas também reconhecem aspectos dificultadores de suas ações. Há que se ressaltar que apenas a procura por livre demanda das mulheres não é suficiente para uma boa cobertura do exame Papanicolau. É imprescindível insistir em atividades educativas constantes, aproveitar melhor as oportunidades que a demanda do serviço possibilita na abordagem às mulheres nas ocasiões diversas de comparecimento à unidade por variados motivos, oportunizando ainda o fortalecimento do vínculo da mulher com a profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer do colo do útero, Rastreamento, Atenção Básica.

CULTURA DE PAZ NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Surama Mendes Oliveira Abreu; ²Bruna Raissa Martins Maciel Silva; ³Rita de Cássia da Silva Cunha; ⁴Natanael de Oliveira Sousa; ⁵Maria Cleiane da Silva Nogueira; ⁶Roseane Luz Moura.

^{1, 2, 3, 4, 5}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UEMA; ⁶Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: suramamendes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A indisciplina é um grande rival da aprendizagem e do bom convívio escolar, ela amplia a violência no espaço escolar, que deveria ser de segurança e respeito. Construir uma cultura de paz envolve dotar as crianças e os adultos de uma compreensão dos princípios e conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida e a prática da não violência por meio da educação, diálogo e cooperação coletiva. Diante disso, percebe-se a importância de criar um espaço de reflexão sobre a cultura de paz com os alunos do ensino fundamental, para a expressão de novas atitudes no cotidiano escolar. **OBJETIVO:** Sensibilizar os alunos do ensino fundamental quanto ao uso das práticas voltadas para cultura da paz no ambiente escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado em novembro de 2018, na Escola Padre Madeira na cidade de Picos-PI, subsidiado pelos estágios da disciplina Trabalho em Campo III, da matriz curricular do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí. Os encontros foram realizados na escola, mediados pelos acadêmicos sob supervisão da docente responsável pela disciplina. A princípio foi realizada uma apresentação com vídeos e charges para trabalhar as questões dos valores imprescindíveis para uma convivência positiva no ambiente escolar, seguida de uma palestra dialogada para discutir sobre respeito e violência nas escolas, posteriormente foi realizada uma dinâmica motivacional, findando com uma dramatização realizada pelos próprios alunos voltada ao desenvolvimento de uma reflexão crítica dos alunos sobre o tema trabalhado. **RESULTADOS:** Esse trabalho buscou meios para levar uma discussão e reflexão sobre os valores existentes no entorno, sejam eles morais, culturais ou éticos tão esquecidos nesse mundo moderno. Procurou-se romper barreiras referentes a hábitos, valores e atitudes, em busca de outros valores mais significativos, o da solidariedade, respeito, tolerância, humildade, responsabilidades essenciais para promover uma cultura de paz. Durante a implementação do trabalho observou-se a mudança de atitude dos alunos, muitas vezes pequenas, mas tem de ter clareza que elas demoram um determinado tempo para acontecerem. As atividades oportunizaram o envolvimento dos alunos e a troca de experiências vivenciadas na própria escola a partir da problematização de situações cotidianas e puderam também colocar em prática o que aprenderam quanto aos comportamentos e atos de paz, passando de meros ouvintes passivos a praticantes ativos. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que a cultura da paz seja trabalhada nas escolas, tendo em vista que a violência tem sido parte integrante de qualquer sociedade, em seus mais variados contextos. Dessa forma, construir-se-á uma cultura de paz quando a família, escola e sociedade caminharem juntas no mesmo envolvimento e responsabilidade no processo de educação, buscando a essência do ser, o respeito mútuo, somente quando esse tripé se unirem ter-se-á a transformação necessária para uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

Palavras-chave: Cultura de Paz, Violência, Indisciplina.

PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DA MORTE/LUTO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

¹Alanna Nunes Soares; ¹Karine Costa Melo; ¹Chrisllyne Oliveira da Silva; ¹Alanna Sanlai Sousa Lima; ¹Emanuelle Katrin Pinheiro Souza; ²Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Graduandos pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema; ²Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alanna_ns@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cientificamente, a morte é um evento biológico, natural e inevitável que caracteriza o final da vida, sendo considerada a falência irreversível do funcionamento dos órgãos. Entretanto, o conceito de morte é algo relativo, complexo e mutável, dependendo da formação religiosa, cultural e da situação afetiva de cada pessoa. Já o luto pode ser definido como a associação de ações e reações diante de uma perda significativa. **OBJETIVO:** Investigar como o estagiário de enfermagem lida com o processo de morte e luto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva-exploratória, transversal, com abordagem qualitativa, realizada em um hospital geral e em uma maternidade localizados em um município do estado do Maranhão. A amostra foi composta por 10 estagiários do curso de bacharelado em enfermagem em estágio hospitalar e que já vivenciaram alguma experiência com o tema proposto para o estudo, ou seja, que já vivenciaram a morte de algum paciente. Os entrevistados foram selecionados por meio da amostragem aleatória simples sem reposição. O processo de coleta de dados foi realizado por meio da aplicação de um questionário contendo uma parte inicial de caracterização dos sujeitos, com dados sociodemográficos, e outra parte com perguntas abertas. **RESULTADOS:** Constatou-se que os estagiários de enfermagem possuem dificuldades em lidar com a morte e o luto. Os principais sentimentos despertados diante da morte foram a impotência, tristeza, fracasso, frustração, dor, angústia e frieza. Assim, para se proteger, os acadêmicos criam estratégias, das quais se destacam a aceitação, racionalização, religiosidade, distanciamento e negação. Percebeu-se, também, que a compreensão deles frente a finitude da vida está relacionada às experiências pessoais de cada um, entretanto, notou-se que a morte de crianças, jovens e pacientes oncológicos são as mais difíceis de lidar. **CONCLUSÃO:** Em razão dos aspectos mencionados, percebe-se a importância de introduzir na grade curricular disciplinas que abordem o processo de morte/morrer e luto. Recomenda-se que o estagiário de enfermagem busque realizar cursos, pós-graduações e especializações ao decorrer de sua vida profissional, a fim de adquirir aprendizados sobre como lidar com situações de terminalidade, prestando assistência de qualidade e compartilhando conceitos e experiências.

PALAVRAS-CHAVE: Morte, Luto, Enfermagem.

RESISTÊNCIA BACTERIANA DECORRENTE DO USO ABUSIVO DE ANTIBIÓTICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Aldaisa Pereira dos Santos; ²Nayra Jaqueline da Silva; ³Maria Rita Sousa da Silva; ⁴Hyago Hemilton Bezerra Cordeiro; ⁵Lawanda Kelly Matias de Macêdo; ⁶Karoline dos Santos Silva; ⁷Eliana Campêlo Lago.

^{1,2,3}Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁴Graduando de Medicina Veterinária - UNINASSAU; ⁵Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁶Graduanda de Enfermagem pela UEMA ; ⁷Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade de Brasília-UNB Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em morfologia e Imunologia Aplicada UNB Doutora em Biotecnologia.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: aldaisasantos@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, a descoberta de antibióticos eficientes no tratamento de infecções bacterianas proporcionou um grande avanço na medicina reduzindo consideravelmente o número de mortes causadas por doenças infecciosas. Entretanto, o aumento crescente do uso de antibióticos tem potencializado a seleção de cepas de bactérias resistentes a esses medicamentos. A resistência bacteriana aos antibióticos é atualmente um dos problemas de saúde pública mais relevantes, uma vez que muitas bactérias anteriormente suscetíveis aos antibióticos usualmente utilizados deixaram de responder a esses mesmos agentes. O desenvolvimento de resistência bacteriana aos antibióticos é um fenômeno natural resultante da pressão seletiva exercida pelo uso de antibióticos, mas que tem sofrido uma expansão muito acelerada devido à utilização inadequada destes fármacos. **OBJETIVO:** Evidenciar a resistência bacteriana em recorrência ao uso abusivo de antibióticos, e nortear estratégias de prevenção e controle. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, a pesquisa foi realizada por via eletrônica, através da consulta de artigos científicos, veiculados na base de dados Scielos, Biblioteca Virtual e Google Acadêmico sendo selecionados 10 artigos, no período de 2006 a 2014. Artigos científicos selecionados atenderam aos seguintes critérios de seleção: Artigos completos e disponível, artigos indexados no banco de dados em concordância com os descritores escolhidos: Antibióticos, Resistência bacteriana e Consumo. Após a seleção dos artigos, foi feita uma leitura do material obtido, para selecionar o que era de interesse para a pesquisa e o enriquecimento do estudo e confecção deste trabalho. **RESULTADOS:** A prática do uso indiscriminado de antibióticos para o tratamento de infecções causadas por vírus, muito comum em países desenvolvidos e em desenvolvimento, é decorrente de fatores, tais como, dificuldade em diferenciar clinicamente infecções virais das bacterianas; a ilusão de que o uso preventivo de antibióticos evitaria a ocorrência de complicações no quadro clínico do paciente; falta de controle na venda desses medicamentos; e falta de informação sobre as consequências do uso inadequado de antibióticos, inclusive, o aumento da resistência bacteriana. Uma causa do uso irracional dos antibióticos refere-se à qualidade das informações que o paciente/usuário possui para o uso adequado desses medicamentos. A falta de informações no momento da consulta médica e a falta de orientações sobre a posologia do antibiótico pode levá-lo a parar o tratamento logo no início, deixar de administrar o remédio nos intervalos corretos ou usá-lo de maneira inadequada. Os antibióticos de uso comunitário, isto é, comercializados em drogarias e farmácias, sempre foram sujeitos à prescrição médica, porém até recentemente não havia obrigatoriedade de retenção da receita. Isso dificultava a execução de medidas de controle e análise sobre padrões prescritivos ou de consumo de antibióticos e suas implicações. **CONCLUSÃO:** Destarte, a prática do uso indiscriminado de antibióticos e a seleção de bactérias resistentes leva à diminuição do estoque de antibióticos disponíveis, pois estes vão se tornando ineficazes no tratamento de infecções. Portanto são indispensáveis a elaboração de programas educativos, voltados para profissionais da saúde e comunidade, sobre a importância e necessidade do uso consciente desses medicamentos. **PALAVRAS-CHAVE:** Resistência bacteriana, Antibióticos, Consumo.

POTENCIAL LARVICIDA DE ESPÉCIES DO GÊNERO *Croton* FRENTE À LARVA *Aedes aegypti*

¹Aldaisa Pereira dos Santos; ²Vitor Emanuel Sousa da Silva; ³Rayssa Stefani Cesar Lima; ⁴Eliana Campêlo Lago.

¹Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ²Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ³Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁴Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade de Brasília-UNB Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em morfologia e Imunologia Aplicada UNB Doutora em Biotecnologia.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: aldaisasantos@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Doenças reemergentes, como a dengue, zika, chikungunya são tidas como um dos principais problemas de saúde pública mundial, principalmente em regiões tropicais. Tais doenças infecciosas tem como causa arbovírus são transmitidas por mosquitos da família Culicidae, principal vetor, o *Aedes aegypti*. O controle, é hoje um dos principais problemas em muitas regiões do mundo. Como os mosquitos adultos habitam em sítios de difícil acesso, o método de controle ideal é a eliminação de suas larvas. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial larvicida de compostos bioativos no extrato etanólico foliar e frações de espécies do gênero *Croton L.* (Euphorbiaceae) frente formas larvais de *Aedes aegypti*, como prospecção de produto alternativo no controle deste vetor. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo experimental analítica prospectiva para contribuir no desenvolvimento de um novo produto usando o extrato etanólico de *Croton sp* como larvicida, realizada no município de Caxias Maranhão. Para os testes, foi utilizado folhas secas de *Croton betaceus* Baill. e *Croton lundianus* (Didr.) Müll.Arg. sendo obtido de 1 a 2kg de material fresco para cada espécie do gênero estudada. As exsiccatas foram depositadas no Herbário para a emissão do voucher, e logo após, preparadas para a extração. As folhas foram extraídas três vezes consecutivas com etanol a 95% como solvente. O etanol (solvente) foi extraído pelo o processo de rotaevaporação, e a secagem completa dos extratos, que contenham água foi realizada em liofillizador. Os extratos etanólicos das folhas foram suspensos separadamente numa mistura Metanol/Água (MeOH/H₂O) e submetidos sucessivamente ao processo de divisão líquido-líquido com Hexano, Clorofórmio e Acetato de etila. O extrato em bruto em etanol e as frações resultantes da partição foram submetidos a ensaios biológicos. **RESULTADOS:** Todos os extrato apresentaram atividade larvicida, sendo a *Croton lundianus* que apresentou a maior atividade, pois no intervalo de 48 horas na sua maior concentração (40µl) obteve um percentual de 30 % mortalidade das larvas exposta ao teste. E ao comparar com os dados da literatura temos que nas pesquisa realizada por Coelho et al (2009) com diversos extrato de diferentes espécies de plantas com a finalidade de avaliar a atividade larvicida frente as larvas de *Aedes aegypti*, extratos oriundos de *Guarea guidonia* apresentou uma atividade de $6.7 \pm 3,33$ e o extrato produzido a partir das raízes teve a ação de $3,3 \pm 3,33$ e, já espécimes como a *Cardiopetalum calophyllum*; *Arrabidaea florida*; *Renealmia alpinia* seus extratos produzidos a partir das suas folhas não apresentaram ação larvicida. *Croton betaceus* evidenciou-se que na menor concentração (10 µL) uma inexistência de atividade larvicida, e nas demais concentrações manifestou um aumento nos dados, onde a concentração de 20 µL apressou uma atividade de 10 % e na concentração de 40 µL evidenciou-se uma atividade de 16%. **CONCLUSÃO:** Na análise dos dados demonstrou-se a presença de atividade larvicida em ambos extrato produzidos, onde o extrato oriundo da espécime de *Croton lundianus* demonstrou ao extrato de *Croton betaceus*, e ao comparar com dados da literatura é visível a superioridade da atividade larvicida oriundas das espécimes do gênero *Croton*.

PALAVRAS-CHAVE: *Aedes aegypti*, *Croton betaceus*, Atividade larvicida.

CANNABIS SATIVA: UTILIZAÇÃO DOS CANABINÓIDES NA TERAPIA DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS A DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

¹Alielson Araújo Nascimento; ²Mauricio José Conceição de Sá; ¹Marisa da Conceição Sá de Carvalho; ³Mônica da Conceição; ²Máya Sibelle Ramos da Silva; ²Rena Araújo Guimaraes; ⁴Alexandre Xavier de Lira da Silva.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; ²Graduando em Farmácia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/Wyden; ³Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau-UNINASSAU; ⁴Farmacêutico pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFPI; Farmacêutico do Hospital e Maternidade Dr. Olavo Mendes de Carvalho de Teresina - PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alielsonaraujo123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A *Cannabis sativa L.* é uma planta que vem sendo utilizada há séculos pela humanidade para diversos fins, tais como, alimentação, rituais religiosos e práticas medicinais. Além de suas propriedades psicotrópicas, apresenta grande potencial terapêutico. *Marijuana, haxixe, charas, bhang, ganja, sinsemila, e charas* são os nomes dados à resina seca extraída das flores de plantas fêmeas, que apresenta a maior porcentagem de compostos psicoativos (de 10 a 20%). A composição química da *cannabis sativa* é bastante complexa, constituída por aproximadamente 400 compostos químicos (açúcares, hidrocarbonetos, aminoácidos, esteroides, flavonoides, terpenoides, entre outros). Denominam-se canabinoides, as substâncias psicoativas da *Cannabis*. A estrutura química dos canabinoides é constituída por uma base carbonada de 21 átomos de carbono, formada por três anéis, um cicloexano (anel A), um tetrahidropirano (anel B) e um benzeno (anel C). **OBJETIVO:** Demonstrar a utilização dos canabinoides na terapia de patologias associadas a doenças do sistema nervoso central. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática sobre a utilização dos canabinoides na terapia de patologias associadas a doenças do sistema nervoso central, utilizando-se as bases de dados, SCIELO, MEDLINE e LILACS. Foram utilizados como descritores os seguintes termos com várias combinações entre si: *Cannabis sativa*, Canabinoides, efeito terapêutico, Tratamento. **RESULTADOS:** A pesquisa relata que os canabinoides possuem um considerável papel terapêutico no tratamento da sintomatologia associada a diversas doenças. Entre os canabinoides, destaca-se o Δ^9 -tetraidrocanabinol (Δ^9 -THC), metabólito ativo mais frequente na *Cannabis*, com extensa literatura sobre seus efeitos psicoativos. Estudos demonstram atividades terapêuticas relacionadas a essa substância: ação analgésica, ansiolítica, controle da espasticidade em pacientes com esclerose múltipla, anticonvulsivante, estimulante do apetite na caquexia e antiemética. Enquanto o THC proporciona estado de euforia, outros canabinoides, como o canabidiol (CBD), atuam antagonicamente, inibindo a percepção de humor. Há várias funções do CBD descritas na literatura, destacando sua atividade anticonvulsivante em epiléticos, nas desordens do movimento distônico, e nos sintomas da doença de Huntington. A literatura relata a existência de dois tipos de receptores canabinoides: CB₁ e CB₂. O CB₁ está primariamente localizado nos terminais nervosos pré-sinápticos e é responsável pela maioria dos efeitos neurocomportamentais dos canabinoides. O CB₂, ao contrário, é o principal receptor de canabinoide no sistema imune, mas também pode expressar-se nos neurônios. Estudos comprovam variados e complexos mecanismos de ação dessas substâncias, e os possíveis efeitos neuroprotetores dos canabinoides que podem desempenhar papel importante em doenças neurodegenerativas, como a Doença de Parkinson, a Doença de Alzheimer, Esclerose múltipla e Esclerose Lateral Amiotrófica. **CONCLUSÃO:** O conhecimento dos efeitos da *Cannabis* no sistema nervoso central é de grande importância para a continuidade das investigações sobre novas perspectivas terapêuticas que proporcionem tratamentos mais eficazes a diversas patologias. Depreende-se que a *Cannabis* é uma opção importante para a pesquisa científica, que busca adaptar as propriedades da planta para seu potencial uso terapêutico.

PALAVRAS-CHAVE: *Cannabis sativa*, Canabinoides, efeito terapêutico, Tratamento.

COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS TIPO 2

¹Amanda Andrade de Almeida; ²Ana Emanuela Feitosa de Moraes; ³Mayre Caroline Batista da Costa Sousa; ⁴Tailandia de Oliveira Soares ⁵Tailana Santana Alves Leite.

^{1,2,3,4}Acadêmicas do curso de enfermagem da UEMA-CESGRA. ⁵ Docente do curso de enfermagem na UEMA-CESGRA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: a.amanda_@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um dos maiores e mais desafiadores problemas de saúde pública e têm correspondido a um elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida e incapacidades para realizar atividades da vida diária, além do impacto econômico para as sociedades e sistemas de saúde. As medidas de adoção de comportamentos saudáveis juntamente com o uso adequado de medicamentos são essenciais para o controle das doenças crônicas, em especial a Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus. **OBJETIVO:** Avaliar o estilo de vida de indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 e Hipertensão Arterial. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e qualitativo, sobre os hábitos de vida de pacientes portadores das doenças crônicas Diabetes Mellitus tipo 2 e Hipertensão Arterial. Foi realizada busca nas bases de dados virtuais: LILACS, SCIELO, e PubMed, publicados em 2015 a 2019, usando os seguintes DeCS: (Hipertensão, Diabetes Mellitus, dieta, doença crônica). **RESULTADOS:** Neste estudo foram investigadas as prevalências de diabetes e hipertensão, assim como as práticas adotadas como forma de controle para estas doenças. A prevalência dessas doenças tem domínio nos dois sexos, principalmente em pessoas mais idosas. Esse aumento nas duas doenças pode ter influência de vários fatores: maior expectativa de vida, além de estilo de vida sedentário acompanhado de dieta rica em açúcares e gorduras, que resultam em aumento da obesidade. Entretanto, deve-se considerar a ampliação do acesso a serviços de saúde e, com isto, a um aumento de diagnósticos e tratamentos, resultado de políticas públicas implantadas no país. **CONCLUSÃO:** Os resultados alcançados neste trabalho revelaram um quadro preocupante no país, aumento significativo de hipertensão arterial e Diabetes Mellitus nos dois sexos e baixa adesão a hábitos benéficos à saúde e integrantes do tratamento destas doenças. As pessoas estão cientes da importância da realização de práticas saudáveis, porém poucos mostram interesse em adotá-las. Por fim, percebe-se a necessidade da adoção de ações educativas a esses grupos de pacientes e traçar um perfil de estilo de vida individual.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de vida, doença crônica, saúde.

ACÇÕES DE ENFERMAGEM AO GRANDE QUEIMADO

¹Amanda Pereira de Oliveira; ²Raissa Adrielle Luz Rodrigues; ³Tomazia Diaquina Ewerton e Everton; ⁴Davi Abner Veloso Costa; ⁵Renato Douglas e Silva Souza; ⁶Emmanueli Iracema Farah.

^{1,2,3,4} Acadêmico de enfermagem pela Faculdade Pitágoras- MA; ^{5,6}Enfermeiro docente da Faculdade Pitágoras- MA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

Email: aoliv_21@outlook.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A Queimadura é conceituada como uma lesão ocasionada por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos, ou seja, estes agentes agem no tecido de revestimento do corpo humano, fazendo com que ocorra uma destruição parcial ou total da pele juntamente com seus anexos. Atingem as camadas mais profundas como músculos, tecidos subcutâneos, ossos e tendões. Quanto a classificação Em se tratando do paciente grande queimado, é aquele no qual possui queimaduras de 1º e 2º graus, porém com uma região corporal que é atingida com mais de 26%, assim como também aquele paciente no qual apresenta uma queimadura de 3º grau acima de 10% da região corporal afetada, ou aquele paciente que sofreu queimadura de períneo. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem bem como os principais cuidados que devem ser ofertados aos pacientes com grandes queimaduras. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativa, nos quais foram utilizados 10 artigos científicos encontrados nos bancos de dados SCIELO, PUBMED e LILACS. Foram utilizados como descritores: queimaduras, grandes queimados e assistência de enfermagem. Foram considerados como critérios de inclusão artigos científicos em português entre o período de 2014 a 2018. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem deve estar preparada assim como também deve obter conhecimentos específicos sobre os cuidados que devem ser prestados aos grandes queimados, além disso, o profissional enfermeiro deve reconhecer quais são as principais necessidades do paciente, identificando quais são os principais diagnósticos de enfermagem, alguns se destacam, como por exemplo, troca gasosa prejudicada, riscos de infecções, padrão respiratório ineficaz, hipotermia, dor, volume de líquidos deficiente. Diante disto, alguns cuidados devem ser levados em consideração, como, manter as extremidades aquecidas, o profissional deve realizar a monitorização do débito urinário, avaliar frequentemente a temperatura corporal do paciente, proporcionar dieta hiperprotéica, vale ressaltar que o profissional também deve examinar a ferida para verificar sinais de infecção, realizar a limpeza da ferida diariamente, realizando desta maneira o curativo da mesma. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo enfatizam que a contribuição do profissional de Enfermagem ao paciente grande queimado é bastante complexa, onde se destaca que o mesmo contribui no resultado do tratamento, colaborando precisamente para a minimização da morbidade e da mortalidade. Portanto, a equipe de enfermagem deve estar devidamente preparada para qualquer intercorrências junto ao paciente, entretanto, os profissionais devem ser portadores de um conhecimento voltado ao processo fisiopatológico bem como também da terapêutica a ser ofertada ao paciente queimado, visto que condutas inadequadas na assistência de enfermagem poderão acarretar em algumas consequências como, provocar sequelas físicas e psicológicas irreversíveis ao paciente. Assim sendo, a importância do Enfermeiro estar adequadamente habilitado a proporcionar atendimento de forma apropriada e humanizada às vítimas de queimaduras, é fundamental para o prognóstico do paciente a curto e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVES: Queimaduras, Grandes queimados, Assistência de enfermagem.

FATORES ESTRESSORES QUE ACARRETAM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

¹Amanda Pessoa Carvalho; ²Emanuela Bezerra Lacerda Lima; ³Jéssica De Lima Feitosa; ⁴Rithianne Frota Carneiro; ⁵Sara Suiane Santos Albuquerque; ⁶Verydianna Frota Carneiro.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Fanor – Unifanor Wyden; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Fanor – Unifanor Wyden; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Fanor – Unifanor Wyden; ⁴Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Fanor – Unifanor Wyden; ⁶Mestre em Educação em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: amanda.pessoa123@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gravidez é um fenômeno ímpar na vida da mulher, para muitas trata-se de um período repleto de felicidade e alegria, a realização de um sonho, para outras, pode haver o despertar de sentimentos negativos em torno da gravidez. No período gravídico-puerperal a mulher vivencia profundas transformações fisiológicas que interferem em sua produção hormonal e acarretam visíveis modificações corporais. Associado às alterações biológicas, a gestante pode apresentar ansiedade, angústia, dúvidas, medos e fantasia, podendo contribuir para algum tipo de problema psicológico. Entre os transtornos psíquicos puerperais, destaca-se a Depressão Pós-Parto (DPP), caracterizada pela presença de humor deprimido ou perda de interesse e prazer por quase todas as atividades, podendo manifestar duas semanas após o parto. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco que acarretam na depressão pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual utilizou-se as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Os descritores foram “Período pós-parto”, “Depressão pós-parto”, “Saúde mental” e “Saúde da mulher”. Foram definidos como critérios de inclusão artigos, disponíveis nos idiomas português e inglês, recorte temporal: de 2011 a 2017. Foram excluídos os editoriais, monografias, teses, dissertações, cartas ao editor, revisões de literatura, estudos de reflexão, artigos repetidos e os que não responderam à questão de pesquisa. **RESULTADOS:** A amostra desse estudo constituiu-se de 8 artigos científicos. Encontrou-se que quadros depressivos maternos no pós-parto e ao longo do primeiro ano de vida da criança apresentam algumas particularidades, variando quanto à época de seu surgimento, sua incidência e em relação à severidade dos sintomas. Verificou-se o maior número de publicações no ano de 2016, (25%) quatro, seguido de duas (12,5%) em 2011 e outras duas nos anos de 2014 e 2015. A partir da análise dos estudos, identificou-se que são 5 de origem internacional e quatro de origem nacional. **CONCLUSÃO:** A depressão pós-parto tem repercussões negativas na qualidade de vida da mulher, acarretando em danos psicológicos, na dinâmica familiar, na relação mãe-bebê e no desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão pós-parto, saúde mental, saúde da mulher.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULAR INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Amanda Pessoa Carvalho; ²Andressa Rodrigues Leite; ³Jéssica de Lima Feitosa; ⁴Maria Januária Castelo Dias; ⁵Rithianne Frota Carneiro; ⁶Verydianna Frota Carneiro.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade FANOR – Unifanor Wyden; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade FANOR – Unifanor Wyden; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade FANOR – Unifanor Wyden; ⁴Graduada de Enfermagem pela Universidade Fanor - Unifanor; ⁵Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará; ⁶Mestre em Educação em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará- UECE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: amanda.pessoa123@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na atualidade, as doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo. São responsáveis por 15,9 milhões de mortes, acometendo 35% da população acima de 40 anos. Seus principais fatores de risco decorrem do estilo de vida, sobretudo do sedentarismo, dieta rica em gorduras, tabagismo e etilismo, além de sobrepeso e obesidade. Torna-se necessário aos profissionais de saúde que atendem a esses pacientes, entre eles o enfermeiro, estarem capacitados para oferecerem um atendimento especializado e contínuo, desde a porta de entrada do paciente no hospital até sua internação, seja em uma enfermaria, unidade de AVC ou unidade de terapia intensiva. De toda forma, a sucessiva investigação das necessidades de saúde dessa clientela reveste-se de considerável importância, sobretudo pela relevância clínica e epidemiológica da doença. Para o processo de cuidar em enfermagem, é relevante conhecer a cultura, os hábitos e costumes das pessoas cuidadas, para assim lançar estratégias de cuidado voltadas para suas necessidades individuais. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem aos pacientes com doenças cardiovascular internados em unidade de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Para a coleta de dados utilizou-se das bases de dados LILACS, SciELO e BDNF, para a procura de artigos especializados no tema, com base nos critérios inclusão, foram: artigos, disponíveis nos idiomas português e inglês, recorte temporal: de 2011 a 2017. Foram excluídos os editoriais, monografias, teses, dissertações, cartas ao editor, revisões de literatura, estudos de reflexão, artigos repetidos e os que não responderam à questão de pesquisa. **RESULTADOS:** A amostra desse estudo constituiu-se de 10 artigos científicos publicados entre os anos de 2014 a 2018. Após a análise crítica para verificar a compatibilidade com os critérios de inclusão, os resultados dos estudos foram divididos em duas categorias, “Avaliação dos cuidados de Enfermagem” e “Dificuldades que o Enfermeiro encontrou para realizar esses cuidados”. Verificou-se o maior número de publicações no ano de 2016, (25%) quatro, seguido de duas (12,5%) em 2011 e outras duas nos anos de 2014 e 2015. A partir da análise dos estudos, identificou-se que são 5 de origem internacional e quatro de origem nacional. **CONCLUSÃO:** Os artigos selecionados apresentaram uma ampla gama de informações ao profissional enfermeiro em relação de como direcionar o cuidado aos pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva, além dos autores concordarem quanto à questão epidemiológica e clínica desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Unidade de terapia Intensiva, Doenças Cardiovasculares.

FATORES PREDITORES DA CANDIDÍASE RECORRENTE

¹Ana Clara Moreira Souza; ²Beatriz De Sousa Gomes Pereira; ³Bruna Karinnay Da Silva Sousa; ⁴Janaina Nayra Pereira Evangelista; ⁵Lais Santos Silva; ⁶Luciane Maria Linhares Da Conceição; ⁷Verbena Rodrigues Lustosa.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁷Enfermeira especialista em urgência e emergência, atuante no Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: claraclarinhams@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A candidíase vaginal acomete 75% das mulheres em alguma fase da vida, 50% destas apresentam outros episódios e 5% têm candidíase vulvovaginal recorrente que define-se como quatro ou mais episódios em um ano. É causada por um único agente, porém o mecanismo de transformação da colonização em infecção é multifatorial, sendo a *Candida albicans* responsável por 85 a 90% dos casos. Existem vários fatores que contribuem para a transição de uma candidíase comum para uma candidíase recorrente, fatores estes que podem ser minimizados com diagnóstico correto e educação em saúde. **OBJETIVO:** Identificar fatores preditores que propiciam o desenvolvimento de candidíase recorrente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, nos mês de Julho 2019, foram utilizados como descritores “Candidíase”, “Vaginite” e “Recorrente”, associando-os com operador booleano AND, obteve-se cinco artigos MEDLINE, cinco artigos no LILACS e seis artigos na SCIELO, um total de dezesseis artigos. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis, publicados de 2012 – 2019 em Português e Espanhol, após leitura de resumos foram selecionados doze artigos, que atenderam aos objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** A candidíase costuma ter sintomas comuns a outras vaginites, geralmente ao ser diagnosticada não costumam ser realizados exames microscópicos, assim o indivíduo acometido e o profissional de saúde costumam fazer uso indiscriminado de Fluconazol, a medicação de primeira escolha, às vezes tratando um agente distinto do real problema, além disso na auto medicação costuma-se deixar de utilizar a medicação ao cessar dos sintomas, principal fator contribuinte para a ineficácia do tratamento e a resistência do agente causador tornando-a assim recorrente. Outros fatores contribuintes ao desenvolvimento da candidíase recorrente é a falta de orientação quanto a higienização íntima, principalmente masculina, atos sexuais durante o tratamento com pomada, má higienização de peças íntimas, uso de produtos com ph incompatível com a mucosa íntima **CONCLUSÃO:** Os principais fatores preditores da candidíase recorrente são aqueles que contribuem diretamente para seu desenvolvimento, estes vão desde o diagnóstico negligência sem confirmações laboratoriais do diagnóstico a falta de orientação do uso da medicação ao paciente, causando resistência ao fungo causador da candidíase e tonando a doença recorrente na vida do paciente. Nesse sentido observa-se a necessidade de treinamento profissional que desenvolva um olhar crítico a candidíase mesmo esta não sendo recorrente, dando maior importância ao seu diagnóstico e ter competência ao orientar o paciente sobre a prevenção, cuidados domiciliares e uso de medicação correta, a fim de reduzir a prevalência e a cronificação da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Candidíase, Vaginite, Recorrente.

POLÍTICAS PÚBLICAS E HUMANIZAÇÃO: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO DO SUJEITO ADOECIDO

¹ Ana Clara Vieira de Almeida; ² Fabrícia da Silva Nunes; ³ João Andrade Belfort;

⁴ Pedro Henrique Rodrigues Alencar ;⁵ Cristina Limeira Leite.

^{1,2,3,4} Graduandos de Enfermagem na Universidade CEUMA - UNICEUMA; ⁵ Doutoranda em Enfermagem e Biociências pela Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO - RJ.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: aninhaavieiraaa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As instituições hospitalares, vem ao longo dos tempos, sofrendo influências econômicas e culturais, gerando assim, diversas alterações na qualidade da assistência prestada, e na relação entre profissional de saúde e usuário. Resultando assim, em uma assistência mecânica, fria e excessivamente técnica, pois devido aos recursos disponíveis, os profissionais perdem a sensibilidade e o amor ao próximo, priorizando uma rotina que lhe é imposta, e esquecendo-se de exercer o cuidar, em sua verdadeira essência. A enfermagem é uma das profissões mais sublimes, tendo como essência o cuidar, destacando-se principalmente por manter uma estreita relação entre o ser-cuidado com o ser-cuidador. **OBJETIVO:** Discutir o papel da enfermagem na recuperação do sujeito em estado de adoecimento. **MÉTODOS:** Através de levantamento de artigos científicos nas bases de dados PubMed, LILACS e Science Direct. Os artigos selecionados foram analisados e catalogados de forma a cumprir com o objetivo proposto neste estudo. **ANÁLISE CRÍTICA:** O cuidar em enfermagem, é algo que envolve muitos desafios, alguns fatores faz-se necessário nesse processo, dentre eles estar a Sistematização dos Serviços de Enfermagem, dimensionamento de Pessoal em enfermagem, e a humanização da assistência que deve ser algo vivenciado dia-a-dia na prestação do cuidar de enfermagem, sendo que o papel da enfermagem vai além de chamar o paciente pelo nome, e ter um sorriso nos lábios constantemente, mas, também compreender seus medos, angústias, incertezas dando-lhe apoio e atenção permanente, e independente de sua condição socioeconômica, deva ser respeitado e valorizado como ser humano. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, a humanização não pode ser entendida apenas com um programa, mas como um serviço que deve estar presente em toda rede hospitalar visto que os profissionais tenham uma abordagem mais humana e menos robótica, que possa tornar a assistência de qualidade que consequentemente trará uma recuperação eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidar, Humanização e Assistência.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

¹Ana Karla Alcântara de Maria Venâncio; ²Brena Kelly de Oliveira; ³Silvia Andréa Augusto Alves.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ^{1,2,3} Pós-graduandos em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: akalcantara@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma síndrome neurológica, de origem autoimune, caracterizada por uma polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda e ascendente, causando déficit no desenvolvimento sensorio-motor inferior bilateral e simétrico. A urgência do diagnóstico clínico e a assistência contínua em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é fundamental devido à evolução ser muito rápida e a possibilidade de fazer uso de respiração mecânica aumentam. Segundo o Ministério da Saúde (MS) o diagnóstico é realizado através dos critérios clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. Os achados clínicos, laboratoriais e eletrofisiológicos nas crianças com Síndrome de Guillain-Barré (SGB), são similares aos encontrados nos adultos. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de orientar os profissionais, o quanto é importante, a assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo do tipo de relato de experiência, atividades vivenciadas no estágio do curso graduação em enfermagem. **RESULTADOS:** Para a realização NIMS oito anos de idade, sexo feminino, estudante, católica, reside com seus pais e sua Irmã de um ano de idade, no município do estado do Ceará. Foi diagnosticada com a Síndrome de Guillain-Barré. Tudo se iniciou em 2015, quando ocorreu uma epidemia de Zika e Chikungunya na cidade. Do início ao fim NIMS foi acompanhada pela enfermeira Unidade Básica de Saúde, encaminhando a paciente para um especialista, solicitando exames complementares, realizando consultas domiciliares, dentre tantas outras qualificações que a enfermagem nos proporciona. Mesmo não tendo todas as respostas que os profissionais da saúde esperavam, NIMS recebeu alta hospitalar. E com todo apoio de uma equipe multiprofissional, pode desenvolver seu tratamento, dar seguimento a sua vida. Contando com o apoio sempre da enfermeira, que estava de frente de toda sua situação, seja ela financeira, psicológica, social. A enfermagem pode contar com toda essa qualidade que o curso oferece essa ampla visão do paciente, o enfermeiro vê o seu paciente como um todo. **CONCLUSÃO:** Devido estas práticas de vivências que vão além do conhecimento de universitário, enriquecendo as atividades curriculares, que forma o internato. Essa vivência são de fundamental importância na vida de um acadêmico, onde são colocados em práticas todos seus conhecimentos e habilidades, podendo assim estar desenvolvendo sua identificação com o curso. O presente estudo mostra o auxílio na prática assistencial do enfermeiro ao paciente com a Síndrome de Guillain-Barré. O resultado deste trabalho contribuiu para o aprofundamento com relação à questão que envolve o cuidado deste paciente. A experiência foi significativa, por sinalizar e lhe dar a oportunidade de vê que o paciente ele não é só, sempre há uma família, onde todos merecem cuidados, como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Guillain-Barré, Zika, Chikungunya.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MULHERES PARDAS E DE BAIXA RENDA NO BRASIL

¹Ana Luiza Carneiro; ¹Maria da Conceição Silva Castro Sousa; ¹Izamara Pereira; ¹Joice Kelly Lima Sales; ¹Antonio Emanuel Farias Lima; ¹Patricia Tomaz de Oliveira; ²Ana Lúcia Carneiro.

¹Discentes, Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina-PI, ²Psicóloga, Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina-PI.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: lcarneiro2025@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A (DPP) Depressão Pós-Parto se torna uma perturbação no estado de humor que atinge a vontade, o interesses, a regulação dos instintos e a capacidade cognitiva. Torna-se um quadro clínico agudo e severo que necessita de acompanhamento psicológico e psiquiátrico, pois devido à gravidade dos sintomas, terá que considerar o uso de medicação (AUSTIN, 2004). A duração do ciclo gravídico-puerperal devido à intensidade da experiência vivida pela mulher é considerada período de risco para o psiquismo. Esta pode ser bem complexa ou não, mesmo mulheres com boa organização psíquica podem ocorrer falhas em frente às situações em que a prejulgarão incapaz de criar o filho.

OBJETIVO: Avaliar os índices de depressão pós-parto em mulheres pardas e de baixa renda no Brasil, seus agravantes e a faixa etária gestacional que mais ocorre a DPP. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo integrativo efetuada nas bases de dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Google acadêmico somente no mês de Abril de 2019 em versões em língua português. Como descritores: Depressão pós-parto, saúde mental, relação mãe e filho, saúde da mulher. **RESULTADOS:** O Transtorno Depressivo Maior ocorrendo no período de 4 semanas após o nascimento pode ter como especificador o pós-parto, de acordo com o DSM-IV-TR, (APA, 2000). Foram analisadas variáveis individuais, sociodemográficas, e obstétricas na abordagem de coleta de dados. A pesquisa entrevistou 23.896 mulheres no período de 6 a 18 meses. : As evidências levantadas demonstram a realidade da atenção primária do país. **CONCLUSÃO:** A gestação corresponde a um momento importante da vida da mulher, que a mesma passa por muitas mudanças, como biológicas, e também transformações subjetivas. Esse trabalho foi realizado com o intuito de analisar os índices de depressão pós-parto no Brasil, verificar se o uso de intervenções durante o trabalho de parto, o trabalho de parto muito doloroso e sem analgesia, estaria associado ao desenvolvimento de sintomas depressivos e se a DPP está associada a fatores socioeconômicos.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão pós-parto, Saúde mental, Saúde da mulher.

APLICAÇÃO DE UM SISTEMA WEB NO PRÉ-NATAL DO MUNICÍPIO DE ALDEIAS ALTAS, MARANHÃO

¹Ana Paula Penha Silva; ²Valeria Freire Maia; ³Victor Mateus Pinheiro Fernandes; ⁴Maria Vitória Costa de Sousa;
⁵Andreia Pereira Dos Santos; ⁶Hayla Nunes da Conceição; ⁷Joseneide Teixeira Câmara.

1, 2, 3,4 Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁵Graduada em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão; ⁶Pós graduanda em saúde e comunidade na Universidade Federal do Piauí; ⁷Doutora em Medicina Tropical, Diretora do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: Paulaanatvd@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O pré-natal consiste em uma serie de condutas adotadas antes do parto, destinadas às necessidades individuais e coletivas das gestantes, assegurando o desenvolvimento seguro da gestação, com o menor impacto negativo possível. As ferramentas computacionais dentre elas o Sistema Web estão em constante crescimento na área da saúde, por proporciona agilidade e organização do grande número de informações dos pacientes tendo como finalidade aperfeiçoar a assistência. Em busca de colaborar para com os serviços de pré-natal, e incluir a gestante no seu cuidado; a utilização de recursos tecnológicos é cada vez mais comum, pois esse tipo de suporte pode proporcionar aos profissionais alcançarem mais precisão e agilidade em seus trabalhos. **OBJETIVO:** Avaliar a necessidade do desenvolvimento e implementar um sistema web para o pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa de natureza aplicada de caráter exploratórios, do tipo experimental, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no município Aldeias Altas, Maranhão por meio da aplicação de questionários distintos para os profissionais atuantes na Atenção Básica e 150 gestantes que estavam realizando o acompanhamento do pré-natal na Atenção Básica. A escolha da população ocorreu devido à necessidade de obtenção de informações para serem utilizadas na construção do sistema web. Inicialmente o sistema recebe os dados das gestantes que são cadastrados pelos profissionais de saúde da Atenção Básica, todas as informações coletadas são armazenados em um banco de dados Mysql que funcionará on-line Para o desenvolvimento do banco de dados foram utilizadas linguagens de programação HTML, PHP, CSS3, E Mysql, . O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), houve a aprovação do referido CEP 1.872.618. **RESULTADOS:** Para grande maioria dos profissionais entrevistados (93,75%) é viável a elaboração do sistema web. E para (95,33%) das gestantes entrevistadas é importante à criação aplicativo. O sistema possui informações referentes ao cadastro da gestante, exames, vacinas e os acompanhamentos realizados. O aplicativo dispõe de um perfil para a gestante com informações sobre seus exames, consultas, vacinas, mensagens e informativos da maternidade. Para o acesso de ambos é necessário um cadastro prévio e uma rede de internet. Foi realizada a aplicação do sistema no município através de capacitações que com os enfermeiros responsáveis por cada unidade do município, o sistema foi apresentado de maneira sucinta, focando no que é o sistema e como funciona a parte operacional, após isso os profissionais foram cadastrados pelo pesquisador responsável ficando a encargo dessas equipes aderir ao programa e o incluir nas rotinas da unidade, repassando aos demais colegas de modo a facilitar. **CONCLUSÃO:** Portanto para a construção dessas ferramentas tecnológicas foram utilizadas variáveis propostas pelos participantes do estudo, como também, recursos didáticos. O sistema foi tido como de fácil manejo e adesão pelas equipes de saúde, representando um avanço no preenchimento das lacunas existente no atendimento a gestante.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal, Banco de dados, Tecnologia em saúde.

MUTIRÃO DE COMBATE E PREVENÇÃO À HANSENÍSE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

¹André Felipe de Castro Pereira Chaves; ¹Ellen Cristina da Costa Leite Sousa; ¹Gabrielly Soares Silva Bezerra; ¹Cassiano Richel Ferreira Leal; ¹Merval Pedro Guimarães Neto; ²Olívia Dias de Araújo.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: andre_cchavez14@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase se constitui como problema de saúde pública em muitos países em função de sua magnitude, potencial incapacitante e também por acometer predominantemente a faixa etária economicamente ativa. Além dos danos físicos, a condição do portador se apresenta, em razão do preconceito, marcada por sofrimento, abandono, deformidades e problemas psicossociais que possam ocorrer. Segundo o Ministério da Saúde (2017), o diagnóstico de hanseníase deve ser baseado na história de evolução da lesão, epidemiologia e no exame físico (nervos periféricos espessados e/ou lesões de pele ou áreas de pele com alterações de sensibilidade térmica e/ou dolorosa e/ou tátil, alterações autonômicas circunscritas quanto à reflexia à histamina e/ou à sudorese). Em algumas situações, os exames subsidiários (baciloscopia e biópsia de pele) podem ser necessários para auxiliar o diagnóstico, porém sempre devemos considerar as limitações desses exames, valorizando essencialmente os achados clínicos encontrados. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência do acompanhamento de avaliação dermatoneurológica para Hanseníase e a incrementação de práticas de promoção em saúde. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência de um mutirão da avaliação de casos de Hanseníase, ocorrida no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, localizado no município de Teresina-PI. A experiência faz parte do conjunto de atividades desenvolvidas no projeto Janeiro Roxo. A ação consistiu na avaliação dermatoneurológica para Hanseníase de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), realizada em um dia. A consulta iniciava-se com a anamnese do paciente e prosseguia com a busca de lesões de pele e de nervos, feita por profissionais da enfermagem, de forma a realizar a confirmar, suspeitar ou descartar o diagnóstico. Após essa espécie de triagem, o paciente era encaminhado para o consultório do médico dermatologista, de acordo com a necessidade, com o intuito de avaliar, através de uma forma mais especializada, as lesões que acometiam os indivíduos. **RESULTADOS:** A experiência proporcionou resultados positivos, tanto para o paciente, quanto para os profissionais e estudantes. Houve a avaliação de usuários através de atendimento pela equipe de enfermagem e pelo médico especialista, proporcionando ações de saúde efetivas no controle de Hanseníase, adesão à terapia medicamentosa, além de conscientizar os pacientes por mudanças em seus hábitos de vida. O conhecimento adquirido por estudantes com essa ação, também possui um caráter positivo, pois contribuiu para uma formação mais eficaz destes. **CONCLUSÃO:** O presente relato de experiência é uma intervenção interdisciplinar, com troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas, que gera uma importante experiência para ambas as categorias profissionais envolvidas, em prol de melhorias para a saúde pública. Os pacientes responderam muito bem a esta iniciativa e os resultados alcançados motivou a equipe a continuar a implementação desta ação e conseqüentemente havendo um maior conhecimento da população frente ao problema de saúde e aos comportamentos que impulsionem a qualidade de vida dos usuários dos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Promoção da Saúde, Enfermagem.

FATORES RELACIONADOS AOS ERROS DE MEDICAÇÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Andressa Dâmaras Freitas Feitosa¹; Carolina Maria Abreu Nogueira³; Daniela dos Santos Mangueira¹; Isabella Beatriz de Sousa Lima¹; Maria Clara Rodrigues de Abreu¹; Mauro Roberto Biá da Silva².

¹Acadêmico do Curso em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde. ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

³Acadêmico do Curso em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: a_damaras@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A administração de medicamentos está intimamente relacionada a uma das funções de trabalho da equipe de enfermagem, uma vez que é apontada como um procedimento dominante no exercer da profissão e ao mesmo tempo existe maior possibilidade para a ocorrência de erros de medicação. Todo o protocolo de medicamentos inclui várias etapas, que compreende desde a chegada até a administração de um único medicamento, ocorrendo de 30 a 40 passos, e a possibilidade de cometer algum erro aumenta a cada fase. Em vista disso, erro de medicação é definido como qualquer evento que possa ser evitado, provocado pelo uso inadequado de medicamentos sob responsabilidade dos profissionais da saúde ou do próprio paciente, podendo ou não causar danos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores mais comuns que influenciam os erros de medicação pela equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, nos meses de janeiro a junho de 2019, com o auxílio dos bancos de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino- Americana do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEFN (Banco de Dados em Enfermagem). Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2014 a 2019), disponíveis na íntegra e gratuita. Os critérios de exclusão foram: artigos não condizentes com a temática e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Para esse estudo foram encontrados 90 artigos científicos, dos quais 15 escolhidos de acordo com os critérios de elegibilidade. Foi possível a identificação da maioria dos artigos categorizando os erros de medicamentos quanto ao: medicamento certo, dose certa, via certa, anotação certa, hora certa, paciente certo, compatibilidade medicamentosa, aspectos da medicação, orientação ao paciente, direito a recusar o medicamento e validade. De acordo com os achados na literatura o fator mais comum que leva os profissionais a ocorrência de eventos adversos está relacionada a sobrecarga de trabalho justificado pelo fato de haver precariedade dos profissionais para o excesso de funções e conseqüentemente a falta de atenção. Outros fatores incluem problemas de comunicação entre a equipe multidisciplinar e/ou prescrições erradas e ilegíveis incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, educação deficiente de profissionais quanto ao preparo e formas de administração que envolve técnicas específicas e monitoramento dos efeitos e reações ineficaz. **CONCLUSÃO:** Através desse estudo foram percebidos que os erros no processo medicamentosos são multifatoriais, envolvendo profissionais da saúde, o ambiente em que se trabalha a comunicação, dentre outros. É necessária de acordo com o contexto medidas adotada pela gestão do hospital adequando a carga de trabalho e proporcionando capacitações, formação adequada e contínua da equipe de enfermagem e estratégias para a organização do serviço e sistematização da assistência de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Erros de medicação, Equipe de enfermagem.

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Andressa Dâmaras Freitas Feitosa; ¹Daniela dos Santos Mangueira; ¹Isabella Beatriz de Sousa Lima; ¹Maria Clara Rodrigues de Abreu; ²Maria de Lourdes Lopes; ³Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmico do Curso em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde; ²Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: a_damaras@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout é uma reação excessiva ao estresse causada pelo ambiente que pode ser caracterizada por sentimentos de exaustão física e emocional, somados a uma sensação de frustração e fracasso.

OBJETIVO: Identificar os fatores que predisõem a Síndrome de Burnout nos profissionais da equipe de enfermagem.

MÉTODOS: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, no ano de 2019, com o auxílio dos bancos de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEFN (Base de dados em Enfermagem). Os critérios de inclusão foram: artigos em português ou inglês, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e gratuita. Os critérios de exclusão foram: artigos não condizentes com a temática e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Para esse estudo foram encontrados 100 artigos científicos, dos quais 15 escolhidos de acordo com os critérios de elegibilidade. Foi possível a identificação e organização dos fatores de predisposição da SB por meio de três eixos para melhor entendimento, a saber: Variáveis sociodemográficas, no que se refere ao sexo, onde foi possível especificar o sexo feminino mais vulnerável por limitações de escolha em seu trabalho e tarefas domésticas e a idade em média de 30 anos; Variáveis organizacionais, relacionados a conflitos multiprofissionais, monotonia de tarefas, falta de coesão, conflito de papéis e pouca ou ausência de motivação para trabalhar; Variáveis laborais, com foco no trabalho em si, por turnos, baixos salários, alta exigência, recursos humanos e tecnológicos insuficientes, estresse emocional diante o sofrimento e a morte. Diante disso, existe uma variedade de consequências, como sintomas emocionais, cognitivos, comportamentais, físicos, sociais e para a própria organização. **CONCLUSÃO:** O enfrentamento da Síndrome de Burnout pode então ocorrer com a redução dos fatores estressores da enfermagem, como a melhoria das condições de trabalho e implementação de estratégias preventivas e medidas para diminuição a síndrome devem ser individualizadas para cada profissional com foco no exercício físico, mas principalmente na promoção do apoio social no trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout, Esgotamento Psicológico, Equipe de enfermagem.

SAÚDE NA INFÂNCIA: APRENDENDO SAÚDE EM UM CENTRO EDUCACIONAL, EM SANTA INÊS-MA

¹Andressa Reivila Vieira Martins; ²Camila Thaysla dos Santos Silva; ³Laiane Silva Boga; ⁴Mariana Lima de Brito Silva; ⁵Thamires Gonçalves de Souza; ⁶Eliane Mendes Rodrigues.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; ⁶ Professora Auxiliar do Curso de Enfermagem UEMA/Campus Santa Inês. Mestre em Saúde Coletiva.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: andressareivila14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: É importante estimular desde cedo o desenvolvimento da criança e do adolescente para que eles adquiram hábitos de vida saudáveis. É nessa fase que o indivíduo consegue, de forma mais eficaz, responder aos estímulos que o meio lhe oferece, sendo viável enfatizar a relevância de obter hábitos que proporcionem a efetivação da sua saúde mediante ao estado de completo bem-estar físico, mental e social. **OBJETIVO:** Desenvolver atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças prevalentes na infância no Centro Educacional, em Santa Inês-MA. **MÉTODOS:** Este trabalho consiste em um estudo transversal, de caráter prospectivo com abordagem quali-quantitativa, originário de um Projeto de Extensão Universitária, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UEMA. O projeto ocorreu nos anos de 2017 e 2018. A amostra foi constituída por 476 alunos na faixa etária de 3 a 12 anos. Foram realizadas avaliações antropométricas e posteriormente atividades educativas, além de promover a educação alimentar e vigilância nutricional. As atividades foram desenvolvidas uma vez por semana durante a vigência do projeto, por meio de palestras e oficinas sobre: doenças parasitárias, doenças infectocontagiosas, higiene pessoal, educação ambiental, drogas, bullying, prevenção de acidentes, com ênfase em alimentação saudável. **RESULTADOS:** Em 2017, (agosto e dezembro) duas avaliações antropométricas foram realizadas com 424 alunos. Na primeira avaliação, constatou-se que 68% (288) dos alunos estavam classificados como eutróficos, e na segunda avaliação, aumentou para 76% (322). Em 2018 foram executadas, concomitantemente, a avaliação das medidas antropométricas com 52 alunos, sendo estes ingressantes nas turmas do Pré-infantil I “A” e “B”. A classificação obtida constata: 72% eutróficos, 4% obesos, 3% IMC baixo, 2% Sobrepeso. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas corresponderam assertivamente pelo aumento no número de crianças eutróficas e a percepção das mudanças em seus hábitos de vida, principalmente no ambiente escolar, sobre alimentação e higiene corporal. Por conseguinte, os objetivos foram alcançados para contribuição eficiente na promoção de saúde deste público alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Saúde da Criança, Avaliação antropométrica.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UTI NEONATAL: A CONTRIBUIÇÃO DOS ENFERMEIROS

¹Andressa Rodrigues Leite; ²Sara Fernandes Medeiros; ³Adriana Maria Gonçalves Paulino; ⁴Verydianna Frota Carneiro; ⁵Rithianne Frota Carneiro; ⁶Juliana da Costa Madeira.

^{1,2}Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFanor Wyden; ³Enfermeira pelo Centro Universitário Unifanor Wyden; ⁴Mestre pela Universidade Estadual do Ceará – Uece; ^{5,6}Docente no Centro Universitário UniFanor Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: dessaliion@gmail.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A neonatologia, apesar de ser uma área especializada do conhecimento, ainda é uma ciência nova e relativamente emergente em nosso país. Conhecer o caminho percorrido pela enfermagem brasileira na construção do conhecimento acerca do cuidado ao RN pode contribuir para compreender os conflitos, avanços e retrocessos, fatores que interferem na qualidade da assistência em saúde, subsidiar a avaliação da formação e capacitação dos profissionais, bem como no desenvolvimento de novas pesquisas que tenham impacto para a melhoria da saúde da população. A equipe de enfermagem é a base fundamental do cuidado, pois é ela quem lida diariamente com o paciente, sendo assim, a atuação do enfermeiro diante das complicações do recém-nascido pode ser eficaz, desde que esses profissionais possuam recursos materiais e humanos adequados, além de conhecimento e habilidade, adquiridos por meio de constante treinamento e capacitações. **OBJETIVO:** Identificar a contribuição do enfermeiro na assistência humanizada ao paciente em UTI neonatal. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa. A busca pelas publicações se efetivou na base de dados: LILACS-BIREME (Bases de Dados da Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Eletrônica Library Online) e BDNF (Banco de Dados em Enfermagem). Os critérios de inclusão, foram: artigos na íntegra, no idioma português, e que abordassem assunto proposto. Os critérios de exclusão, são: escritos em outros idiomas e que não estivessem na íntegra. Foi utilizando os seguintes descritores: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Cuidados de enfermagem. **RESULTADOS:** De acordo com os critérios estabelecidos, foram selecionados 9 artigos, das quais 6 são de pesquisa qualitativa, 1 de forma quantitativa e 3 de característica descritiva. Do total, 6 trabalhos descrevem a atuação do enfermeiro e sua percepção sobre a humanização na unidade de UTI para neonatos, no qual é retratado de forma relevante. 1 trabalho aborda a concepção do referido profissional ao cuidado do RN. 1 retrata os indicadores de assistência aos bebês na unidade de terapia, tendo como resultado, a importância da capacitação dos profissionais dentro do setor, e 1 artigo aborda a necessidade da utilização de instrumentos avaliadores para RN pré-maturo, como fator importante para a classificação de saúde nos primeiros minutos de vida. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência de enfermagem humanizada e capacitação dos enfermeiros é de extrema importância nos cuidados em UTI Neonatal, devido ser o referido profissional quem planeja e organiza a assistência e assegura que a equipe de enfermagem faça uma abordagem individual e integral ao paciente. Vai além do que simplesmente executar cada procedimento técnico e usar métodos farmacológicos, o atendimento humanizado ao recém-nascido e sua família é o que faz o diferencial no seu papel para a recuperação do RN.

Palavras-chave: Humanização, Enfermagem neonatal, Cuidados de enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Anna Karoline Bezerra da Silva; ²Luciana Batalha Sena; ³Yasmin Karen de Oliveira Santos; ⁴Thaiane do Socorro Aleixo Corrêa; ⁵Imna Jhulia Moreira Rodrigues.

^{1,3,4,5}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: annakarolinebezerra@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo é uma doença causada pela proliferação de um linfócito B clonal neoplásico, formando células produtoras de imunoglobulinas anômalas, causa o comprometimento do esqueleto em diversos lugares podendo se propagar também para os linfonodos e localizações extralinfonodais, como a pele. A dor óssea é uma manifestação clínica frequente, e está relacionada à destruição óssea, confirmando que a doença está em plena atividade e se encontra num estágio clínico mais avançado, o que exige da equipe de enfermagem um atendimento mais especializado. O diagnóstico baseia-se em testes laboratoriais que incluem hemograma, mielograma, biópsia medular, imunofenotipagem, eletroforese e exame de urina para detecção da proteína de Bence-Jones. É uma doença incurável para a maioria dos pacientes, no entanto é possível, dependendo do estágio do diagnóstico, uma maior sobrevida livre de doença. O tratamento consistem em quimioterapia, corticoides, imunomoduladores e transplante de células-tronco hematopoiéticas (autólogo ou alogênico). Antes do advento da quimioterapia, a média de sobrevida após o diagnóstico era apenas de sete meses. Atualmente, a média é de 30 a 40 meses. Isso significa que as pessoas podem sobreviver muito mais que esse prazo e com qualidade de vida. Nesse sentido, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) torna-se uma atividade fundamental do enfermeiro para nortear as atividades de toda a equipe de enfermagem, visando controlar com maior eficácia o esquema terapêutico, a fim de diminuir as complicações decorrentes da patologia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) ao sistematizar a assistência de enfermagem a um paciente com Mieloma Múltiplo em um Hospital Municipal de Imperatriz. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, o local do estudo foi em um Hospital Municipal de Imperatriz, realizado em Maio de 2018. Para desenvolvê-lo foi aplicada a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Os dados coletados foram provenientes da anamnese e exame físico, além de outras informações retiradas do prontuário. Foi aplicada a taxonomia NANDA, NIC e NOC. **RESULTADOS:** Após avaliar o paciente foram encontrados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Dor crônica caracterizada por relato verbal de dor relacionado a incapacidade física crônica; Mobilidade prejudicada caracterizada por amplitude limitada de movimento relacionada a dor; Proteção ineficaz caracterizado por deficiência na imunidade relacionado a câncer e abuso de drogas; Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado a disfunção renal; Risco de infecção relacionado a doença crônica. Para os diagnósticos recomenda-se as seguintes intervenções: controle da dor com administração de analgésicos; Orientação quanto a higienização das mãos; Terapia com exercício: mobilidade articular; Proteção contra infecção; Monitorar a ocorrência de manifestações de desequilíbrio eletrolítico. Diante das intervenções propostas os resultados esperados são: satisfação do cliente quanto ao controle da dor; melhora da mobilidade articular; estado imunológico, resistência natural e adquirida, adequadamente voltadas a antígenos internos e externos. **CONCLUSÃO:** Esse estudo permitiu aos acadêmicos o aprofundamento do conhecimento sobre a patologia, bem como a atuação do enfermeiro diante da eficácia do esquema terapêutico e promoção do conforto, visando diminuir as consequências e estimular a adaptação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Mieloma Múltiplo, Terminologia Padronizada em Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA VIVENDO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antonia Sabrina de Matos Pereira; ²Jéssica Chaves; ³Nayara Lourenço Rocha; ⁴Fernanda Torquato Nunes; ⁵Mirna Albuquerque Frota; ⁶Conceição de Maria de Albuquerque; ⁷Maria Eliana Peixoto Bessa.

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Bolsista de Iniciação Científica - PROBIC;

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. ^{5,6,7} Enfermeiro (a) Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: sabrina.matosgs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma prática regulamentada no Brasil como um método que organiza o processo de trabalho, possibilitando a implementação do processo de enfermagem, que encontra-se disposto em 5 etapas: diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação dos resultados. O desenvolvimento é o resultado da interação entre as características biológicas da criança e os seus fatores culturais e sociais, podendo sofrer a influência de diversos fatores que podem provocar variações de um indivíduo para o outro. Os principais vínculos da criança são formados logo na primeira infância em ambiente doméstico. Sendo fundamental à oferta de estímulos para influenciar o desenvolvimento infantil. Fatores que influenciam o atraso no desenvolvimento: risco ambiental, baixa escolaridade familiar, baixa renda, morador de periferia. Para se ter um ambiente bom para o desenvolvimento é necessário relacionamento sustentadores, segurança física, proteção contra doenças, suprir necessidades básicas e experiências diversificadas. **OBJETIVO:** Elaborar Sistematização da Assistência de Enfermagem para paciente a partir de consultas de puericultura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma SAE a criança menor de 6 meses, para organizar o processo de trabalho, possibilitando a implementação do processo de enfermagem. A pesquisa desenvolveu-se nas dependências de uma Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza-CE. A coleta de dados deu-se da realização de 4 consultas de puericultura e avaliação do prontuário no sistema Fast Medic no período de Fevereiro a Maio de 2019. A análise dos dados foi por meio de anamnese, exame físico e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Após cada avaliação foi realizado um plano de cuidados individualizado. **RESULTADOS:** O estudo teve como contribuição para a prática o aprofundamento dos conhecimentos relacionados à criança com ênfase no atraso do desenvolvimento infantil, podendo assim melhorar o cuidado com a criança em situação de vulnerabilidade, podendo atentar para uma melhor consulta e saber quais as práticas devem ser feitas durante uma anamnese voltada para o cuidado holístico da criança. O cuidado de enfermagem à criança em situação de vulnerabilidade social é essencial, pois o enfermeiro é o profissional da Atenção Básica que estar ligado de forma direta ao usuário, assim podendo proporcionar um cuidado ampliado, e intervir em situações necessárias para um desenvolvimento adequado, bem como um cuidado holístico. **CONCLUSÃO:** Por meio desse estudo, conclui-se a importância da realização da consulta de enfermagem para a criança e implantação da SAE, através da Puericultura é possível detectar fatores sociais, físicos e biológicos que atrapalham no desenvolvimento da criança. A partir da identificação desses fatores é possível intervir de forma positiva no desenvolvimento, bem como buscar minimizar os fatores de risco. Observamos uma melhora parcial da paciente no decorrer das consultas, em relação aos cuidados familiares, foi realizado intervenções para a melhora do cuidado, que foi um dos principais problemas encontrados. Contudo, não foi possível realizar uma intervenção com obtenção total dos resultados, pois trata de uma família onde tem conflito familiar e o cuidado não depende somente da cuidadora, não sendo possível intervir junto a mãe da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil, Assistência de Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO

^{1a}Antonia Sabrina de Matos Pereira; ²Nayara Lourenço Rocha; ³Larissa Rodrigues da Silva; ⁴Larissa Santiago da Costa; ⁵Aline Rodrigues Feitoza; ⁶Conceição de Maria de Albuquerque; ⁷Mirna Albuquerque Frota.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ^{5,6,7} Professor titular do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: Sabrina.matosgs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As manifestações clínicas de sífilis na gestação são iguais da população em geral, o diagnóstico ocorre geralmente no estágio de sífilis latente, diante de uma gestante com diagnóstico de sífilis confirmado e que não é possível inferir a duração da infecção, classifica-se como sífilis latente tardia, durante o pré-natal ou no parto. Para diagnóstico da paciente ela realiza o teste treponêmico reagente (teste rápido) no 1º trimestre de gravidez e no 3º trimestre caso o resultado dê negativo, mais o teste não treponêmico reagente se o resultado for positivo a paciente estar diagnosticada com sífilis. O tratamento começa a partir do resultado positivo do teste rápido, a penicilina benzatina é a mais recomendada para o tratamento na gestação, para gestantes com sífilis recente pode utilizar segundo a OMS ceftriaxona, 1g via intramuscular, por 14 dias, nesse último caso deve notificar e tratar o recém-nascido como sífilis congênita. É fundamental investigar e tratar o parceiro sexual de gestantes com sífilis. **OBJETIVO:** Elaborar Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para puérpera e recém-nascido com sífilis. **MÉTODOS:** Trata de um relato de experiências no qual foi aplicado a SAE, com uma paciente internada em uma maternidade no município de Fortaleza- CE, no mês de novembro de 2018, com diagnóstico de sífilis, e seu filho nascido com diagnóstico de sífilis congênita, as etapas foram realizadas sempre preservando as condições do paciente e sua privacidade, com o seu consentimento, sendo identificado os problemas, feito os diagnósticos de enfermagem de acordo com a NANDA, intervenções de enfermagem, e os resultados esperados para a situação. **RESULTADOS:** O estudo teve como contribuição para a prática o aprofundamento dos conhecimentos relacionados a sífilis e a importância da SAE para o enfermeiro. Foi possível detectado os seguintes Diagnósticos de Enfermagem (DE): 1. Manutenção Ineficaz da Saúde, caracterizado pela ausência de interesse em melhorar comportamentos de saúde. Intervenções de Enfermagem (IE): Mostrar todas as complicações da sífilis e orientar. Resultados Esperado RE: Adesão ao tratamento. 2. DE: Risco de Sangramento, relacionado a complicações pós-parto. IE: Realização de exame físico. RE: Risco de sangramento inexistente. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir por meio desse estudo, importância que o enfermeiro tem em relação à assistência de pacientes com esse quadro clínico, não só no tratamento, mas também eles têm responsabilidade com a promoção da saúde de todos os envolvidos, sempre com o cuidado individualizado, levando sempre em consideração a forma de viver de cada um, utilizando todos os seus conhecimentos técnicos e científico sempre visando uma melhora no quadro clínico dos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem, Sífilis.

PREPARAÇÃO PARA O PARTO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DE ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ-NATAL

¹Antonia Tainá Bezerra Castro; ²Anna Larissa Moraes Mesquita; ³Maria Adelane Monteiro da Silva; ⁴Francisco Matheus Azevedo de Sousa; ⁵Tainá de Jesus Alves Portela⁵; ⁶Maria da Conceição Gaspar Martins.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ² Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará-UFC; ³ Doutora. Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁴ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁶ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: tainacastro02@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O plano de parto trata-se de uma ferramenta educacional para a preparação do processo de parturição, através de discussões e fornecimento de informações durante as consultas de pré-natal. Dessa forma, a assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro é um momento propício para abordar assuntos pertinentes ao trabalho de parto e o parto. **OBJETIVO:** Analisar na produção científica os cuidados de enfermagem durante o pré-natal para a preparação no processo de parturição. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida nas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Portal de Periódicos Capes, durante o mês de julho de 2019. A pesquisa surgiu a partir da questão norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem durante o pré-natal para o processo de parto?” Na BVS foi realizado o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e das palavras-chave, utilizando os operadores booleano: "Plano de Parto" or Parto and Autonomia and Pré-Natal or Cuidado Pré-Natal and Enfermagem or Cuidados de Enfermagem, sendo encontrados 50 artigos. No Portal de Periódicos Capes, realizou-se a combinação dos descritores em ciências da saúde (DeCs) e das palavras-chave, utilizando os operadores booleanos: "Plano de Parto" or Parto and Autonomia and "Pré-Natal" and Enfermagem or "Cuidados de Enfermagem" or "Enfermagem Obstétrica", sendo detectados 43 artigos. Como critérios de inclusão foram utilizados os artigos publicados entre 2011 a 2019, na língua portuguesa e inglesa, e que estavam disponíveis na versão completa, constituindo-se de 27 e 11 artigos na BVS e Portal Capes, respectivamente. Como critérios de exclusão, literatura cinzenta, materiais duplicados e que não condiziam com a questão da pesquisa. Assim, amostra final foi constituída por 10 artigos na BVS e 5 no Portal de Periódicos, onde foram analisados na íntegra. **RESULTADOS:** Evidenciou-se como cuidado de enfermagem, o fornecimento de informações quanto às posições adotadas durante o trabalho, os tipos de parto, benefícios do parto normal, início do trabalho do parto, os métodos não-farmacológicos, como o uso da bola, deambulação, banho de imersão e aspersão, massagens lombares e os procedimentos prejudiciais, como manobra de kristeller, toques vaginais constantes, episiotomia e cesariana sem justificativa. Dessa maneira, possibilita a parturiente alívio da dor, se proteger das técnicas invasivas, e assim se sentir mais segurança, empoderada e reduzir a ansiedade. Além disso, é importante que o enfermeiro enfatize eventos inesperados, para que a mulher reconheça a natureza imprevisível do parto, a fim de evitar expectativas e a insatisfação. E ainda, orientar quanto seu direito de vivenciar a parturição de forma ativa com poder de escolha, a saber, seu direito de conhecer a maternidade antes do momento do parto, conforme a Lei nº 11.634 e o direito ao acompanhante, segundo a Lei 11.108. E por fim, destaca-se um cuidado respeitoso, com informações baseadas em evidências científicas, considerando as especificidades de cada mulher e suas escolhas. **CONCLUSÃO:** Portanto, orientações durante o pré-natal influencia positivamente no processo parturitivo. Sendo assim, se faz necessário o incentivo e a inclusão rotineira na prática assistencial, tornando-se imprescindíveis enfermeiros capacitados e sensibilizados para elaborar e efetivar esse planejamento.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Parto, Pré-natal.

DOAR ESTÁ NO SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira; ²Dariely de Oliveira Silva; ³Sabrina Sousa Barros; ⁴Marcelo da Silva; ⁵Marcos Roberto Nascimento Sousa; ⁶Evaldo Sales Leal.

¹⁻⁵Graduando de Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI. ⁶Doutorando em Engenharia Biomédica – UNIVERSIDADE BRASIL.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: nildobandeira@yahoo.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doação de sangue é, ainda hoje, um problema de interesse mundial, em que estudos recentes das Organizações Pan-Americana de Saúde estimam que no Brasil, somente 1,8% da população entre 16 e 69 anos doam sangue, sendo que, do total, apenas 59,52% são voluntários ou espontâneos. **OBJETIVO:** Relatar uma campanha de doação de sangue promovida pelo Centro Acadêmico de Enfermagem da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma campanha de doação de sangue realizada em Piripiri nos dias 31 de maio e 01 de junho de 2019, realizado pelo centro acadêmico de Enfermagem em parceria com Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí – HEMOPI e Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI. Como critério de divulgação realizou-se uma grande mobilização por meio das mídias sociais: via rádio, sites, redes sociais e corpo a corpo que juntamente com os apoiadores tivessem um grande êxito. De princípio os candidatos a doadores eram abordados com uma recepção e cadastro de informações, na qual selecionava-se apenas as pessoas que portasse um peso >50 kg, após direcionava-se para uma pré-triagem com aferição de sinais vitais e teste de hemoglobina para saber se o mesmo não possui anemia, na qual possui como critério de exclusão se o hematócrito menor que 39% (ou hemoglobina <13g/dL) no homem e 38% (ou hemoglobina < 12,5 g/dL) na mulher, posteriormente direcionou-se para triagem clínica que é realizada com médico em que é lançado perguntas sobre a sua saúde atual, pregressa e sobre os seus hábitos de vida, em seguida ocorreu a coleta de sangue em que o doador doa de acordo com seu índice de massa corporal, em seguida deu-se o lanche. **RESULTADOS:** Dos doadores presentes houve um total de 455 cadastrados, porém 401 estavam aptos a doação e 54 inaptos (não puderam doar), na ocasião realizou-se também cadastro de medula óssea com totalidade de 138 cadastros. A campanha foi de grande impacto e relevância pela quantidade de bolsas captadas, pois ressaltou-se que havia uma quantidade inferior no HEMOPI, havendo essa necessidade de suprir as demandas da população, sendo assim ressalta-se que o ato de doar sangue é uma ajuda mútua, pois o doador poderá ser recompensado e retribuído quando, por sua vez necessitar. **CONCLUSÃO:** Espera-se que com esse ato possa contribuir para aumentar o estoque de sangue do HEMOPI ajudando a atender as necessidades da população e na sensibilização da população em geral sobre a importância da doação de sangue e cadastro de medula óssea, pois todos estamos suscetíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Doação, Sangue, Enfermagem.

LUDICIDADE NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO: A INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS A UM AMBIENTE HOSPITALAR

¹Antonio Victor Figueira da Silva ; ²Francisca Geisa Silva Martiniano; ³Ana Pricila Vital do Nascimento; ⁴Francisca Sônia Silva Gomes; ⁵Francisco Jacinto Vasconcelos; ⁶Inês Élide Aguiar Bezerra.

¹Acadêmico de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ²Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ³Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁴Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁵Acadêmico de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁶Docente do curso de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: victorfigueira201@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hospitalização de uma criança interfere no seu comportamento e seu estado de humor. Muitos fatores estão envolvidos nesse processo. Destes, destacam-se: a mudança na rotina diária, o ambiente estranho e pouco acolhedor, ausência das atividades escolares e recreativas, presença constante de pessoas desconhecidas, procedimentos invasivos desconhecidos para os mesmos, por fim, a doença e suas comorbidades. Entretanto, existem diferentes estratégias para tornar o ambiente hospitalar mais interessante, menos assustador e mais familiar. Algumas delas são preconizadas pelo Ministério da Saúde, dentre tais estratégias, destaca-se o uso do lúdico voltado para procedimentos hospitalares. **OBJETIVO:** Integrar crianças ao ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizada em uma creche de um município da região norte do Ceará, no turno matutino, sendo desenvolvido ações de sensibilização junto a 20 crianças de três a cinco anos, visando a integração com procedimentos hospitalares por meio de atividades lúdicas, no qual realizou-se 10 oficinas, em periodicidades semanais, utilizando bonecos, estetoscópios, seringas plásticas, tabuleiros representativos e palhaços, jogos lúdicos em geral e brincadeiras voltadas a aprendizagem e representação de procedimentos hospitalares. **RESULTADOS :** Nas primeiras abordagens percebeu-se o quanto tudo era novo e curioso para as crianças. Ao demonstrar como são realizados os procedimentos, observou-se nas crianças atitudes que denotavam interesse em entender e aprender como ocorrem tais ações. Enquanto estudantes, percebemos como tais práticas se fazem necessárias, ressaltando-se assim, a importância do desenvolvimento de ações de promoção a saúde como proposta de se desenvolver um atendimento humanizado. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada trouxe benefícios para as crianças que participaram, visto que percebeu-se o quanto os medos antes temidos já não existiam. Também se observou o desenvolvimento do vínculo entre profissional e paciente (crianças) e o quanto a aceitação de um determinado procedimento tornou-se simples e comum naquele público.

PALAVRAS-CHAVE: Educação para a Saúde, humanização da assistência, promoção da saúde.

OS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR COMO O 5º SINAL VITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Bianca Barroso de Sousa; ²Gustavo André Guimarães Nunes; ³Alana Jéssyca Costa Sipaubá.

^{1,2}Graduando (a) de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ³Especialista em Saúde Pública e docente na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: biancabarroso000@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Considerada como 5º sinal vital recentemente, a dor é um problema de saúde pública e conhecida mundialmente por se tratar de um dos sinais clássicos do sofrimento animal, possui este mecanismo que atua como um dos primeiros indicadores de uma possível patologia, porém, inteiramente subjetiva, uma vez que apenas o indivíduo acometido por ela pode descrevê-la. Assim, o processo algíco deve ser avaliado e mensurado ao mesmo tempo, como os outros sinais vitais. **OBJETIVO:** Investigar na literatura nacional os desafios da assistência de enfermagem na avaliação e mensuração da dor como o 5º sinal vital. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, onde foram utilizados os bancos de dados SCIELO, LILACS e Sociedade Brasileira Para Estudo da Dor (SBED), seguindo os seguintes descritores: “Dor”, “Sinais Vitais”, “Exame Físico” e “Enfermagem”. E teve como processos de inclusão, artigos publicados entre 2011 a 2018 condizentes com o tema, produções completas em português e elaboradas no Brasil, contudo, foram inclusas 7 publicações. **RESULTADOS:** Os resultados alcançados por meio desta revisão de literatura apontam que os desafios encontrados pelos profissionais de enfermagem na avaliação e mensuração da dor é motivado pela ausência de conhecimentos relativos às ferramentas de análise e dos processos fisiológicos da dor, pois, ela sendo particular do indivíduo é desprezada no exame físico, visto que na graduação a dor não teve um enfoque assertivo e muito pouco explorada para preparar os futuros profissionais, como os demais sinais vitais: frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, pressão arterial. Portanto, o estudo dos artigos de apoio mostrou, que quase todos convergiam sobre a carência na literatura nacional desta temática tão importante. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é a que mais presta o seu tempo no cuidado ao paciente, por isso é de grande importância o conhecimento da avaliação e mensuração da dor como 5º sinal vital e todo seu processo fisiológico, para possibilitar o bem-estar e qualidade de vida dos enfermos. Cabe ressaltar, que na literatura as evidências deste assunto são quase inexistentes e na graduação é pouca explorada, tanto que algumas universidades já dão um enfoque a temática, embora ainda insuficiente. Além disso, é de grande valia cursos de capacitação no ambiente hospitalar aos profissionais de enfermagem e incentivo de mais pesquisas sobre a temática, pois, a dor é o maior motivo da procura dos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Dor, Sinais Vitais, Exame Físico, Enfermagem.

PRÁTICAS UTILIZADAS PARA A PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

¹Brena Kelly Vale Oliveira; ²Celina Júlia Crispim Silva; ³Ana Karla Alcântara Venâncio; ⁴Francisca Cheila Araújo; ⁵José Reginaldo Pinto.

¹Acadêmica de enfermagem, Autora, Centro Universitário INTA (UNINTA); ^{2,3}Acadêmica de Enfermagem, Coautora, Centro Universitário INTA (UNINTA); ⁴Acadêmica de Enfermagem, Coautora, Faculdade Princesa do Oeste-FPO; ⁵Orientador. Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA. Doutorando em Saúde Coletiva.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: breninha.ke@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A qualidade na prestação de cuidados a saúde e a segurança do paciente são temas que tem ganhado destaque mundialmente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a segurança do paciente como a redução ao máximo de riscos e danos desnecessário durante a atenção a saúde. A lesão por pressão (LPP) é um desafio, pois está entre as cinco causas mais comuns de danos ao paciente. Trata-se de um problema frequente durante as internações, e o melhor caminho para minimizar esse problema é a prevenção, focando na utilização de protocolos específicos para esse cuidado clínico. **OBJETIVO:** Compreender a importância das estratégias utilizadas para prevenção de lesão por pressão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica extraída da base de dado do scielo que descreviam os Protocolos Operacionais Padrão de unidades hospitalares para prevenção da LPP, onde foram extraídos inicialmente 10 artigos completos em língua portuguesa dos últimos cinco anos. Após o refinamento com a leitura dos artigos, foram selecionadas apenas 5 publicações para serem avaliadas. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Lesão por pressão; Estratégias. Os resultados foram analisados descritivamente, respeitando-se as normas éticas. **RESULTADOS:** A LPP é um dano localizado na pele, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada a algum dispositivo médico ou outro artefato. Podem levar de 24h a cinco dias para se manifestar. Portanto, faz-se necessário que todos os profissionais da saúde estejam familiarizados com práticas para diminuir as incidências de LPP. A maior parte dos casos podem ser evitados, com a implementação de práticas para o cuidado de pacientes que possuem fatores de riscos, como a avaliação diária da pele e manejo da umidade, tratamento da pele ressecada com hidratantes utilizando o procedimento operacional padrão das medidas preventivas para higiene e hidratação, redistribuindo a pressão principalmente nas partes que compõem as proeminências óssea, manutenção de ingestão hídrica e nutricional adequada, mudança de decúbito a cada 2 horas, orientação da família para o cuidado na prevenção de LPP, e etc. O desenvolvimento de LPP possuem implicações importantes para a equipe de enfermagem, pois resultará na permanência prolongada do cliente no Hospital, risco de morte, encargo financeiro significativo, e sofrimento ao paciente que já possuía outro tipo de complicação. Os profissionais devem ser capacitados para o manejo dessas práticas, e sempre se manter atualizados através de educação permanente. Com a intenção de auxiliar nessa prevenção, foi elaborado escalas para antever os riscos para sua formação. A mais utilizada é a de Braden em pacientes críticos, analisando 6 fatores principais no paciente: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e, por último, a fricção e cisalhamento. A soma total dos escores resultará entre 6 e 23 e indicará quais práticas devem se seguir a essa avaliação, conforme os POPs. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a equipe de enfermagem deve estar preparada e sempre atualizada para os cuidados de prevenção, traçando estratégias que minimizem o surgimento dessas lesões, utilizando os protocolos operacionais padrão, para a eficácia desse cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Lesão por pressão, Estratégias.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA SÍFILIS CONGÊNITA

¹Camila Holanda Pereira da Silva; ¹Adriana Teixeira Sousa; ¹Thaynara Helen Chaves Nunes Teodósio; ²Gustavo dos Santos Silva; ²João Alexandre da Silva Neto; ³Welber Silva Araújo; ⁴Flávia Dayana Ribeiro da Silveira.

¹Graduandas em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI, ²Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA,

³Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Docente da Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: holanda.camila@outlook.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita (SC) é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum* da gestante infectada, não tratada ou inadequadamente tratada, para o conceito por via transplacentária ou pelo contato do recém-nato com lesões genitais maternas no canal de parto, configurando-se como uma das principais causas de abortamento em todo o mundo. Para o controle da SC, é necessário que seja realizada a captação precoce da gestante para o início do pré-natal, sendo indispensável a realização de, no mínimo, seis consultas com atenção integral qualificada, realização do VDRL no primeiro trimestre da gestação, idealmente na primeira consulta, de um segundo teste em torno da 28^ª semana, no momento do parto e em caso de abortamento, com ações direcionadas para busca ativa e tratamento a partir dos testes reagentes (recém diagnosticadas ou em seguimento). **OBJETIVO:** Descrever a atuação do Enfermeiro no controle da sífilis congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados: Scielo - Scientific Electronic Library Online, PUBMED e revista oficial do Conselho Federal de Enfermagem, no período de abril a maio de 2019 da qual foram selecionados 12 artigos. Utilizando-se os descritores: sífilis congênita, enfermagem, pré-natal. Os critérios de inclusão foram: artigos originais em português, com textos completos, entre os anos de 2009 a 2016. **RESULTADOS:** Foi possível identificar que o enfermeiro atua diretamente na prevenção, diagnóstico precoce e seguimento adequado das gestantes com sífilis, principalmente nas consultas de enfermagem de pré-natal, visando sempre à prevenção, nesse sentido, possui um papel indispensável na assistência ao pré-natal, para que se obtenha sucesso no controle da doença, dentre esses papéis, a interação entre a gestante e o enfermeiro é de suma importância para que ambos troquem informações, proporcionando também a promoção do autocuidado. Além disto, para o controle, o enfermeiro deve iniciar o tratamento e seguimento adequado da gestante e do(s) seu(s) parceiro(s), abordando os casos de forma clínico-epidemiológica, documentando os resultados das sorologias e tratamento da sífilis na carteira da gestante, e notificar os casos de sífilis congênita. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a sífilis congênita está associada a qualidade da assistência ao pré-natal, desse modo, os enfermeiros são essenciais no processo de controle e prevenção da doença, uma vez que estes são, geralmente, os profissionais que iniciam o pré-natal, capacitados e com o conhecimento técnico científico necessário sobre a doença e ações preventivas preconizadas, para orientar, educar a comunidade, e acompanhar durante todo o pré-natal, na realização de testes periódicos nas gestantes e o seguimento adequado buscando melhoria e qualidade de vida do binômio mãe e filho.

Palavras-chave: Enfermeiro, Pré-natal, Sífilis Congênita.

IMPORTÂNCIA DO USO DE PRESERVATIVOS NA PREVENÇÃO DA TRICOMONÍASE

¹Camila Holanda Pereira da Silva; ²Gustavo dos Santos Silva; ²João Alexandre da Silva Neto; ²Tania Gonçalves Vital; ³Lúcio Petterson Tôrres da Silva; ⁴ Ellen Cristina da Costa Leite Sousa; ⁵Ryan Matheus Cassimiro Lima.

¹Graduanda em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior de PiauÍ- AESPI; ²Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostino- UNIFSA; ³Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/Wyden; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do PiauÍ- UFPI; ⁵Especialista em Obstetrícia pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: holanda.camila@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso de preservativos é o método mais eficaz na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), que vem acometendo um grande número da população. A camisinha, além de ser utilizada para a prevenção contra muitas ISTs, também pode evitar uma gravidez não planejada. Tricomoníase é uma IST parasitária causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, sendo transmitida principalmente através de relações sexuais e alojando-se no trato genital de homens e mulheres. Atualmente, o índice de casos de tricomoníase vem aumentando no decorrer dos anos, podendo ser facilmente confundida com outras ISTs mais conhecidas, devido aos aspectos clínicos em comum que apresentam. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da utilização de preservativos, como a camisinha, a fim de conscientização, como método profilático para a tricomoníase. **MÉTODOS:** A pesquisas foram baseadas em artigos científicos disponíveis em banco de dados como o SciELO e LILACS. No total, foram analisados vinte artigos, entre os anos de 2008 a 2018, no idioma português e na íntegra, utilizando as seguintes palavras-chave: tricomoníase, preservativos, camisinha e parasitose. Foram excluídos artigos em inglês e espanhol e duplicados. **RESULTADOS:** As principais manifestações clínicas da doença estão associadas a corrimento vaginal ou peniano de cor amarelada e ou esverdeada, odor íntimo desagradável, dor abdominal, prurido e edema. O agente etiológico da tricomoníase, o *Trichomonas vaginalis*, não possui forma cística, portanto é necessário que haja um contato direto com o indivíduo infectado, através do ato sexual ou contato íntimo com secreções, para que haja a contaminação. O diagnóstico inicial é realizado através da anamnese (sinais clínicos) com o paciente e observações do corrimento vaginal ou peniano, a fim de observar alterações em sua textura, odor e coloração, sendo também feita a identificação do parasita através de exames baseados em histopatologia. A tricomoníase é uma doença de fácil tratamento com antibióticos, quando encontra-se na fase aguda, mas bastante recorrente caso o tratamento não seja efetuado rapidamente. A melhor forma de prevenção da tricomoníase é o uso de preservativos, além de manter bons hábitos de higiene íntima. Por muitas vezes esta doença é ignorada pelos pacientes, pois apresenta aspectos clínicos muito semelhantes com outras patologias, como candidíase e sífilis. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância manter bons hábitos de higiene íntima e utilizar preservativos em todas as relações sexuais. Além disso, é importante manter a população informada através de profissionais de saúde e também a distribuição de panfletos, em unidades de saúde básica, juntamente com os preservativos.

PALAVRAS-CHAVE: Tricomoníase, Preservativos, Parasitose.

PROMOÇÃO DE SAÚDE A USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA SOBRE AS DOENÇAS CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Camilla Zayra Damasceno Oliveira; ² Kátia Regina Araújo de Alencar Lima ; ³ Nayara Lourenço Rocha; ⁴ Larissa Rodrigues da Silva; ⁵ Lucas da Silva Alves; ⁶ Francisca Beatriz de Vasconcelos Oliveira; ⁷ Marilene Alves Oliveira Guanabara.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ² Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ^{3,4,5 e 6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ⁷ Docente em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: zayracamilla@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde constitui-se em atividades que visam capacitar os indivíduos para atuarem na melhoria da sua qualidade de vida. Neste caso as ações de promoção de saúde seguem direcionadas ao coletivo de pessoas concentrando-se em realizar componentes educativos que propõe diminuir riscos passíveis de mudança que estão sob o controle dessa população. As intervenções de Enfermagem em promoção da saúde são essenciais, com a criação de grupos que geram autonomia e assimilação de conhecimentos aspirando melhoria na qualidade de vida desses seres humanos. Assim as ações de cuidar são baseadas em um processo de diálogo, tendo em vista o conhecimento científico e popular, linguagem de fácil compreensão, e valorização da singularidade de cada ser, tornando-se cuidados mais próximos das reais necessidades dos usuários. **OBJETIVO:** Partindo desse pressuposto o objetivo deste estudo é relatar a experiência acadêmica em uma atividade de promoção à saúde com idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado por graduandos de Enfermagem da Universidade de Fortaleza, na disciplina Enfermagem Saúde Coletiva III. Realizado no período de abril de 2019 em uma fundação de Fortaleza- CE que trabalha com pessoas em situação de risco e/ou vulnerabilidades social com atividades socioeducativas, artísticas, culturais, esportivas, de lazer e de iniciação profissional, desenvolvendo potencialidades integrado com a família e comunidade. Onde foi efetuado uma ação de promoção à saúde com idosos para dialogar sobre hipertensão e diabetes. No qual foram realizados aferição de pressão arterial, glicemia capilar, índice de massa corpórea e extraindo dúvidas mediante aos questionamentos expostos pelo público alvo. **RESULTADOS:** Diante disso percebe-se que mediante as orientações e aos valores obtidos dos procedimentos realizados pelos acadêmicos de Enfermagem os usuários relataram espontaneamente que iriam aderir às mudanças no estilo de vida precedidas das recomendações prescritas sejam medicamentosa ou não medicamentosa visando controlar as doenças crônicas não transmissíveis, e evitando futuras complicações. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte conclui-se que as condutas de Enfermagem em promoção da saúde são necessárias, formando grupos que busquem a autonomia e conhecimentos que destinam-se buscar a melhoria da qualidade de vida destes pacientes. Desenvolvendo atividades de cuidar embasadas na comunicação, na sapiência científica e popular, linguajar simples e compreensível, ofertando espaço de fala para o indivíduo, valorizando a individualidade e subjetividade de cada ser humano, dessa maneira o cuidado torna-se mais perto das verdadeiras necessidades dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção em Saúde, Saúde Coletiva, Enfermagem.

INSTITUCIONALIZAÇÃO EM UM LAR PARA IDOSOS FRENTE A VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO CONTEXTO FAMILIAR

¹Carlos Alberto Araújo da Mota; ¹Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida, ¹Maria Vitalina Alves de Sousa, ¹Fabiana Melo de Souza, ²Maria Yanca Pereira Martins, ³Amanda Luíza Nobre Pereira.

¹Discente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA); Enfermeira; ²Enfermeira Pós-graduada em Saúde Pública e da Família pelo Instituto de Formação Superior do Ceara- IFESC; ³Pós-Graduanda em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Faculdade Itapuranga –FAI.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: ca878829@gmail.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Conforme expressa o estatuto do idoso, amparado sob a lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, idoso é qualquer pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. Nesse cenário, é obrigação do estado e de toda a sociedade garantir que o idoso possa exercer de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, como a garantia de medidas de proteção integral, preservação de sua saúde física e mental, acesso a saúde nos termos da política nacional do Sistema único de Saúde (SUS), acesso à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania e as condições inerentes a liberdade e dignidade. Não obstante, nas condições onde a segurança do idoso encontra-se violada dentro do contexto familiar, o abrigo em entidade, sendo ela de ordem filantrópica, governamental, não governamental, particular ou pública mostra-se como uma alternativa no manejo desses casos, garantindo condições adequadas para a longa permanência nessas instituições. **OBJETIVO:** Relatar sobre a institucionalização em um lar para idosos, a violência contra o idoso no contexto familiar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo a cerca de um relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA, em uma instituição que abriga idosos, localizado na Zona Norte do Estado do Ceará, no período de dezembro de 2018. Para a construção do vínculo com a idosa da instituição usou-se a metodologia da escuta ativa. **RESULTADOS:** Em volta do contexto apresentado, a primeira visita no lar de idosos, permitiu a construção do vínculo dos estudantes de enfermagem com a paciente através da escuta qualificada. Foi possível sobretudo, uma aproximação com a realidade que o caso nos apresentava, sendo notório por meio da verbalização que a mesma apresentava vulnerabilidade em relação ao estado financeiro e nutricional quando residia na própria residência. Diante disso, havia uma solidão em relação a perda do vínculo com os familiares, em especial com o filho. No entanto, havia uma fragilidade no convívio com esse filho, onde a mesma relatou ser vítima de maus tratos e privação da aposentadoria, em especial o descaso em relação as necessidades básicas da mãe o que acarretou na institucionalização da mesma em um lar para idosos. **CONCLUSÃO:** Diante desse caso, foi perceptível o desafio no manejo dessa problemática, onde as instituições asilares necessitam lançar estratégias com a equipe multidisciplinar para o enfrentamento dos efeitos ocasionados pela violência contra o idoso e perda do vínculo com os familiares. Por isso a necessidade de uma maior ênfase para esses casos uma vez que, o idoso apresenta sofrimento psíquico relacionado a violação dos seus direitos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso, Maus-tratos ao Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

USO DE SURFACTANTE EXÓGENO COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME POR ASPIRAÇÃO MECONIAL – SAM

¹Carlos Antonio Ferreira de Oliveira; ²Bruno Vinícius Pereira Costa; ³Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade - Parnaíba-PI; ²Graduando em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade - Parnaíba-PI; ³ Docente de Enfermagem da Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: carlosfoliveira1997@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome por aspiração meconial (SAM) é uma das principais causas de morte neonatal no Brasil. Segundo o ministério da saúde (2012), cerca de 10 a 20% das gestações apresentam mecônio no líquido amniótico, onde 2% desse total evolui para a SAM. O excesso de mecônio leva ao congestionamento do canal respiratório e do espaço pleural, comprometendo a produção do surfactante pulmonar no recém-nascido. A reposição com surfactante exógeno é uma das opções de tratamento que atuam na reversão desse quadro, tal procedimento consiste em repor o surfactante pulmonar que foi comprometido em decorrência do acúmulo de mecônio, sua eficácia vem sendo estudada e tal procedimento mostra-se bastante promissor. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia e os efeitos do uso de surfactante exógeno no tratamento da síndrome por aspiração meconial. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, executada a partir das bases de dados *Medline* e *Scielo*. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2001 a 2019, estando em língua portuguesa e inglesa, e acessível na íntegra, o que resultou na seleção 8 artigos que se enquadram nos objetivos. Critérios de exclusão: Trabalhos publicados em anos inferiores a 2001, artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, bem como os trabalhos que não tiveram relação direta com o tema. Utilizando-se os seguintes descritores: aspiração meconial, surfactantes e recém-nascidos. **RESULTADOS:** O tratamento contribui significativamente para a melhora da SAM, uma vez que ajuda na oxigenação arterial, reduz a necessidade de ventilação e conseqüentemente o tempo de internação. Por outro lado, em alguns casos, os surfactantes apresentaram sua resistência comprometida à ação do mecônio. Em razão disso, novos estudos foram realizados aumentando a dosagem dos surfactantes, estes mostraram-se mais resistentes à inativação pelo mecônio e desta forma obteve-se resultados mais positivos. **CONCLUSÃO:** Embora haja benefícios relevantes para a melhora da SAM, os estudos ainda mostram-se controversos em relação à eficácia do tratamento, portanto torna-se imprescindível o aprofundamento das técnicas experimentais para aperfeiçoamento e obtenção de resultados terapêuticos mais precisos.

PALAVRAS-CHAVE: Aspiração meconial, surfactantes, recém-nascidos.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE À DOR NO RECÉM-NASCIDO

¹Carlos Antonio Ferreira de Oliveira; ²Bruno Vinícius Pereira Costa; ³Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI; ²Graduando em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI; ³Docente de Enfermagem da Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: carlosfoliveira1997@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Durante certo tempo a dor neonatal foi um assunto pouco discutido no meio hospitalar devido o recém-nascido ser incapaz de expressá-la verbalmente, entretanto, sabe-se que após a vigésima semana gestacional o sistema nervoso fetal permite a geração de estímulos nervosos que possibilitam ao neonato a percepção dolorosa em diversas ocasiões, onde, individualmente, reagem de maneiras distintas. Desta forma, é importante que a equipe de enfermagem esteja atenta às particularidades de cada um, para assim oferecer o manejo mais adequado para a situação. **OBJETIVO:** Identificar e analisar os cuidados realizados pela equipe de enfermagem para o alívio da dor em recém-nascidos. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, executada a partir das bases de dados *Scielo*, *Medline* e *BVS*. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2009 a 2017, estando em língua portuguesa e espanhola, e acessível na íntegra, o que resultou na seleção 8 artigos que se enquadram nos objetivos. Critérios de exclusão: trabalhos publicados em anos inferiores a 2009, artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, bem como os trabalhos que não tiveram relação direta com o tema. Utilizando-se os seguintes descritores: dor neonatal, recém-nascido e UTIN. **RESULTADOS:** Dentre os métodos realizados pela equipe de enfermagem, a oferta de glicose oral mostrou-se ser a mais utilizada (100%), pois acredita-se que a sacarose minimiza a dor e o incômodo durante os procedimentos. Outras medidas citadas foi a mudança de decúbito (83%), o aquecimento (50%), e o controle da luminosidade (33%). Uma pequena parcela (28%), afirmou ter conhecimento e fazer o uso da escala de NIPS para classificar o grau da dor no recém-nascido. **CONCLUSÃO:** Na prática, os cuidados vão além de intervenções farmacológicas prescritas. Inúmeros são os métodos que contribuem para o controle e diminuição da dor no recém-nascido. Desta forma, a equipe de enfermagem tem um papel de grande importância para a atenuação de tal problema, pois possui um contato mais prolongado com o recém-nascido, e assim, melhor identifica as expressões e sinais do mesmo para atender da melhor forma suas necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Dor neonatal, recém-nascido, UTIN.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER INDÍGENA

¹Celina Julia Crispim Silva; ²Francisca Geisa Silva Martiniano; ³Brena Kelly Oliveira do Vale; ⁴Vitoria Cunha Lima; ⁵Isadora Maria Veras; ⁶Quiriane Almeida Maranhão.

¹Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ²Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ³Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁴Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁵Acadêmico de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁶Docente do curso de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: celina-julia2011@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Existe um grande desafio nas comunidades indígenas em manter suas identidades, tradições e conquistar seu espaço social, sofrem grandes mudanças no processo sócio econômico e cultural. Por ser uma etnia específica, a sociedade indígena tem uma cultura que dificulta o acesso aos serviços de saúde, saneamento e educação e enfrentam muitos problemas quando se refere a saúde e sua assistência, principalmente a mulher indígena. A mulher indígena ao longo da história sofre preconceitos, violências, injúrias e medo, sendo um grupo bastante suscetível a doenças por conta das alterações fisiológicas e hormonais. Por se tratar de um grupo vulnerável, as mesmas merecem uma atenção especial, que visam ações de saúde preventivas, com vista na melhoria da qualidade de vida e melhoria em seus hábitos de vida, respeitando principalmente seus valores culturais. **OBJETIVO:** Descrever a assistência em Saúde da mulher indígena. **MÉTODOS:** O estudo é qualitativo, descritivo, realizado por meio de uma pesquisa de artigos científicos publicados em língua portuguesa, dentro dos últimos 10 anos, 2009 à 2019, publicados em revistas e anais. A coleta foi realizada em maio e junho de 2019, foram incluídos na pesquisa 4 artigos, relacionados a saúde da mulher indígena e excluindo artigos repetidos, que não estavam na íntegra, e que não abordavam diretamente o tema do estudo. **RESULTADOS:** As mulheres indígenas são um grupo suscetíveis a doenças e apresentam inúmeros problemas de saúde e por muito tempo nunca tiveram muito espaço em sua comunidade, por conta da influência cultural, preconceitos e medos. Existindo ainda uma necessidade de novas ações específicas para a saúde da mulher indígena. Em algumas aldeias, os indígenas que já incluídos em sociedade, fazem cursos da área da saúde para retornarem as aldeias e exercerem a atenção a saúde dos mesmos. Existem programas que facilitam a assistência de estudantes e profissionais de saúde para a realização de intervenções voltadas para a saúde da mulher. Essas ações são focadas no pré-natal, parto e puerpério, prevenções de câncer de mama e no útero, imunizações e prevenção das IST, através de instruções programadas e repassadas em pequenas etapas permitindo que cada mulher compreenda no seu ritmo. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber através da pesquisa realizada, que a saúde da mulher vem ganhando seu espaço na sociedade, tendo como característica a criação de políticas de atenção à saúde da mulher e por conta de grandes estudo envolvendo o tema. Mas se tratando da mulher indígena o afastamento da população e por ser um grupo populacional vulnerável a doenças a enfermagem deve atuar em caráter educativo, e com isto proporcionar uma melhoria das condições de saúde indígena. Enfatizando as formas de cuidado, a adoção de hábitos saudáveis, auxiliando as mulheres ao conhecimento do próprio corpo e seus funcionamentos. Com o tempo a mulher indígena compreende a importância desses hábitos e apropriada ao seu cotidiano sem romper com sua cultura. E esperasse que por conta do acesso dos estudantes indígenas em universidades sejam estimulada a produção de estudos, para que ocorra a melhoria no atendimento a essa população.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à saúde da Mulher, Saúde Indígena, Educação em enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS NA UTI

¹Cintia Regina Silva Pimentel; ²Nisiane dos Santos; ³Karla Mota de Matos; ⁴Willams Araújo da Costa; ⁵Hariane Freitas Rocha Almeida; ⁶Vilka Menezes Cantanhede; ⁷Rafael Mondego Fontenele.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESFMA; ⁵Enfermeira. Mestranda em Gestão de Programas e Serviços de Saúde - UniCEUMA. ⁶Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva - UniCEUMA.; ⁷Docente do curso de bacharelado em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano. ^{Mestre em} Gestão de Programas e Serviços de Saúde - UniCEUMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ccintia336@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As úlceras ou lesões por pressão são lesões na pele e tecido subjacente que geralmente acometem regiões de proeminência óssea devido atrito como pressão, fricção e cisalhamento ou desnutrição e são um real problema especialmente para pacientes acamados com mobilidade reduzida, apresentando alto índice de acometimento em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Identificar as medidas de prevenção às lesões por pressão em pacientes internados na unidade de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura científica a partir do uso de descritores obtidos no Descritores em Ciências da Saúde diretamente do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, combinados e aplicados nas bases de dados científicos Scielo e Lilacs. A amostra final foi constituída por 6 estudos incluídos na presente pesquisa, obedecendo rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão, sendo utilizados apenas estudos disponíveis na íntegra, em português e publicados no período entre 2014 e 2018. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que as principais medidas de prevenção das úlceras por pressão são a avaliação integral da pele, diminuição da pressão em região de proeminências ósseas, aplicação de hidratantes e placas de hidrocoloide e uso de coxins e a mudança de decúbito em horários precocemente aprazados, bem como a implementação de protocolos assistenciais para o correto direcionamento da equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a prevenção de lesões por pressão é geralmente atribuída à equipe de enfermagem e que há certa dificuldade entre a equipe de enfermagem para a correta classificação deste tipo de lesão, o que produz impacto na prevenção e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por Pressão, Unidade de Terapia Intensiva, Prevenção e Controle.

PERCEPÇÃO E DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO À ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

¹Cintia Regina Silva Pimentel; ²Tayrla de Carvalho Marques; ³Nisiane dos Santos; ⁴Roseli Alves da Silva; ⁵Rafael Mondego Fontenele; ⁶Aline Sharlon Maciel Batista Ramos; ⁷Hariane Freitas Rocha Almeida.

^{1,3} Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF; ² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Ceuma - UniCEUMA; ⁴ Pós-graduanda em unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Ceuma – CEUMA; ⁵ Mestrado em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade Ceuma - UniCEUMA; ⁶ Doutoranda em Ciências Médicas pela Universidade de Estadual do Rio de Janeiro – UERJ; ⁷ Mestranda em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade Ceuma - UniCEUMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ccintia336@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nos últimos tempos, a violência sexual tem sido assumida como grave problema de saúde pública, impondo preparo tanto dos profissionais quanto dos núcleos de saúde para atuar com a população infanto-juvenil. Estima-se que cerca de 20% das mulheres e 5% a 10% dos homens sofram abuso sexual na infância ou adolescência e que 30% das primeiras experiências sexuais sejam forçadas. **OBJETIVO:** Conhecer a violência sexual contra os adolescentes de acordo com a percepção e os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde que atuam na atenção ao adolescente vitimizado. **MÉTODOS:** Tratou-se uma revisão integrativa, de caráter descritivo, realizada no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019, nas bases de dados: SciELO, LILACS e BDNF, através da combinação dos seguintes descritores em ciências da saúde: adolescente; delitos sexuais e pessoal de saúde. Também foram realizadas buscas por meio de outras fontes. Incluíram-se no estudo os artigos completos disponíveis eletronicamente; redigidos em português; publicados no recorte temporal entre 2008 à 2018; que focalizassem o tema da pesquisa em adolescentes e respondessem aos objetivos desta pesquisa. A amostra final foi composta por 10 publicações. **RESULTADOS:** Os profissionais entendem que a violência sempre deixa marcas, sejam elas físicas ou psicológicas. O medo, os traumas e os distúrbios emocionais e psicológicos provocam desordens comportamentais e sociais que afetam o indivíduo, repercutindo em toda sociedade, gerando reprodução da violência e retroalimentação do ciclo que ela constrói. Tais consequências desastrosas na constituição psíquica das vítimas podem refletir na vida adulta, tornando-as pessoas problemáticas em consequência da violência sexual sofrida. Os estudos mostraram que o manejo das vítimas configura um dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde que atuam na atenção ao adolescente vitimizado. **CONCLUSÃO:** A violência sexual ainda tem muitos tabus a serem esclarecidos na sociedade, entretanto é necessário que as políticas de saúde venham a ser implementadas e seguidas, favorecendo maior compreensão aos profissionais de saúde quanto às suas atribuições e, conseqüentemente, um melhor atendimento às vítimas.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso Sexual na Infância, Adolescente, Delitos Sexuais, Pessoal de Saúde.

A PERCEPÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹Daiana de Freitas Pinheiro; ²Letícia Gomes da Silva; ³Marina Barros Wenes Vieira; ⁴Lindalva Maria Barreto Silva; ⁵Igor Rafael Ferreira Silva; ⁶Rachel Cardoso de Almeida; ⁷Patrícia Pereira Tavares de Alcantara.

^{1,2,3,4,5}Acadêmico da Universidade Regional do Cariri – URCA; ^{5,6}Professora do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiagomezdasilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é um problema de Saúde Pública de alta complexidade, presente em vários ambientes e afeta pessoas de diferentes culturas, faixas etárias e classes socioeconômicas, resultando em prejuízos não somente às vítimas, mas também a sociedade e familiares. A aproximação do Agente comunitário de saúde com a comunidade pode atuar como fator facilitador à detecção dos casos de violência. **OBJETIVO:** identificar a atuação do ACS frente à problemática “Violência contra a mulher”. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão narrativa da literatura, com uma busca eletrônica na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A coleta de dados deu-se no período de maio de 2019 utilizando o cruzamento dos seguintes descritores: agente comunitário de saúde e violência contra a mulher. As referências apresentadas pela literatura sobre atendimento ao politraumatizado foram coletadas a partir das bases de dados Medline, SciELO e Lilacs. Os critérios de inclusão foram disponibilidade de texto completo e tipo de documento artigo, que abordassem a temática referida. Foram excluídos artigos repetidos e que não contribuíssem com a formulação do trabalho, resultando em 8 artigos. **RESULTADOS:** Através do vínculo criado nas visitas domiciliares, a mulher obtém maior confiança para relatar a violência sofrida ao ACS. A maior dificuldade mencionada pelos mesmos em atuar frente a essas situações é o medo do agressor. A maioria dos profissionais afirmou que omitiria, uma minoria relatou que comunicaria a equipe de saúde. A justificativa para tal omissão é a preocupação das vítimas com o bem-estar dos filhos, decidindo, assim, não denunciar o agressor. Mesmo que a violência física seja a mais fácil de reconhecer, é relatado pelos ACS que é a violência psicológica que predomina. Ação essa exercida através de ameaças, cenas de ciúmes, entre outros. Os ACS são conscientes da necessidade da criação estratégias de enfrentamento junto às mulheres da comunidade, porém, muitas vezes, as próprias vítimas não desejam. **CONCLUSÃO:** Independentemente da forma de violência, os Agentes comunitários de saúde podem desenvolver um papel importante na identificação precoce da problemática, diminuindo assim as consequências. Faz-se necessário de criação de projetos de educação continuada para os ACSs, realizando orientações relativas à identificação dos casos, formas de intervenção e discussão acerca da instrumentação legal que está disponível para proteção das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Agente comunitário de saúde. Violência contra a mulher.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES INSIPIDUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Daiara Marques dos Santos; ² Nayara Lourenço Rocha; ³ Lídia Jamile da Costa Silva; ⁴ Larissa Rodrigues da Silva; ⁵ Pedro Henrique do Vale Alves; ⁶ Francisco Wallisson Eloi da Silva; ⁷ Jihane de Lima Diogo.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza -UNIFOR; ⁶ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Novo Tempo de Itapipoca-Ceara ⁷ Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: daiaramarques2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes insipidus (DI) é caracterizado pela emissão de grandes volumes de urina (poliúria), abundante ingestão de líquidos, devido à sede constante (polidipsia) e insaciável. Causa sintomas como nictúria (aumento de excreção urinária à noite), ou enurese (excreção involuntária de urina durante o sono). A micção se vê incrementada devido à urina não se encontrar em sua concentração normal. Consequentemente, em vez de apresentar coloração amarela, está se apresenta de cor pálida, incolor e de aparência aquosa, e sua concentração plasmática de sódio é baixa (hiponatremia). **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem em paciente com diabetes insipidus. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de maio de 2018 em uma unidade de atenção terciária no município de Fortaleza-Ceara durante as atividades práticas das disciplinas de saúde da criança e do adolescente. **RESULTADOS:** Realizou-se a consulta de enfermagem anamnese e exame físico, análise no prontuário no qual foi identificado os seguintes problemas: sono prejudicado, sem atividades de lazer, eliminações urinária aumentada, níveis alterados de líquidos, identificou-se os seguintes diagnósticos de enfermagem: Padrão de sono prejudicado. Atividade de recreação deficiente. Eliminação de urina prejudicada. Controle hidroeletrolítico. Apresentou os seguintes resultados esperados: Deve comunicar o equilíbrio ideal entre o repouso e a atividade, Ter um envolvimento social, motivação, participar mais do lazer e de brincadeiras, Eliminação urinária correta, Restabelecer o equilíbrio hidroeletrolítico do paciente e proporcionar a sua recuperação. **CONCLUSÃO:** Ao final do estudo percebemos que o paciente está disposto a fazer as orientações que foram passadas para restabelecer sua saúde para ter uma melhor recuperação e qualidade de vida. Foi observada a importância da equipe de enfermagem e da aplicação da SAE nas instituições hospitalares que apresentam características específicas no que diz respeito às facilidades e desafios para a operacionalização da SAE, as quais devem ser analisadas pelos enfermeiros, a fim de que este instrumento assistencial seja implementado com conhecimento da situação real e com metas possíveis de serem alcançadas.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnostico de Enfermagem, Processo de Enfermagem, Diabetes Insipidus.

BENEFÍCIOS DA MASSAGEM SHANTALA ENTRE MÃE E BEBÊ

¹Dalila Marielly Alves de Sousa; ²Máyra Dayananda Cunha Reis; ³Alan da Fonseca Soares; ⁴Maria Luiza da Silva Aquino; ⁵Bruna Karoline Farias Couto; ⁶Lara Rayssa Pires Barbosa; ⁷Elizama Costa dos Santos Sousa.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário De Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁷Mestranda pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dalilamarielly24@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Shantala é uma técnica de massagem milenar indiana que foi descoberta quando o médico francês Frédérick Leboyer, de passagem pela Índia, se deparou com a cena de uma mulher em uma calçada pública massageando seu bebê. Essa mulher chamava-se Shantala. Maravilhado com todo aquele amor, cuidado e harmonia entre a mãe e seu bebê em um ambiente hostil, Leboyer capturou cada movimento. Toda essa descoberta foi relatada no lançamento do seu livro na década de 90, popularizando assim essa técnica por todo o ocidente. A Shantala gera estímulos táteis, cerebrais e motores ao bebê, colaborando na ativação dos sistemas nervoso central, respiratório, digestivo e circulatório. A massagem permite ao bebê a percepção do seu corpo e o controle de seus próprios movimentos, assim ele se reconhece. O afeto, o carinho e a troca de olhares são essenciais para fortalecer o vínculo entre mãe e bebê. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os benefícios da técnica Shantala para mãe e bebê. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura com vistas a responder a questão norteadora: Quais os benefícios da técnica shantala? A busca dos estudos foi realizada nos meses de Maio a Junho de 2019 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) acessando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados da Enfermagem (BDenf) e Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line (MEDLINE), e portal Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra gratuitamente em meio eletrônico, nos idiomas inglês e português. E, excluídos, monografias, teses ou dissertações. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos e foram identificadas 60 publicações conforme o ano de publicação, indexação, descritores e tema. Os dados foram organizados em um formulário adaptado da literatura e para análise dos dados, adotou-se a técnica da análise de conteúdo, modalidade temática. **RESULTADOS:** Apesar dos grandes benefícios para o binômio mãe/bebê, muitos profissionais desconhecem a técnica correta da massagem. Nos estudos mostrou que os bebês que receberam a massagem Shantala proporcionou um relaxamento muscular, diminuiu a produção do hormônio do estresse(cortisol), ajudou no funcionamento do intestino, melhorou a qualidade do sono, contribuiu com a respiração e melhorou o alongamento. Em todos os artigos pesquisados os resultados foram positivos principalmente no que diz respeito o vínculo mãe e bebê. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a técnica Shantala ainda é pouco trabalhada por parte dos profissionais que presta assistência a mulher no período de pós-parto, contudo a literatura traz evidências de que essa técnica precisa ser amadurecida mais ainda na sociedade atual, e que os resultados da técnica shantala traz consigo resultados positivos para a saúde do bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Shantala, Pós-parto, Técnica.

ANÁLISE DA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA EM PEDIATRIA NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

¹Dalyla Maria Oliveira Pereira; ²Ana Caroline Sousa da Costa Silva; ³Monyelly da Silva Castro; ⁴Leonardo Ferreira Rocha; ⁵Thaynara Cristina da Silva; ⁶Yrla Ravena Viana Miranda; ⁷Ana Carolina Floriano de Moura.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dalyllamaria13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os erros de medicação são um grande problema de saúde pública. Pode se apresentar como um erro de comissão (ação), quando a tarefa é realizada de maneira errada, ou como um erro de omissão, quando a tarefa não é realizada, podendo acontecer em qualquer fase do planejamento ou da execução. Uma característica do erro, por definição, é que ele não é intencional, ao passo que as violações, sim. Essas ocorrem pelo descumprimento de regras e procedimentos operacionais padrões, embora raramente os profissionais tenham noção que isso aumenta os riscos da ocorrência de incidentes. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas a cerca da segurança medicamentosa em pediatria na perspectiva da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde. A busca de estudos foi efetuada durante o mês de dezembro de 2018. Utilizou-se dos Descritores em Ciências da Saúde: “Erros de medicação”, “Segurança do Paciente”, “Enfermagem” e “Pediatria”; de forma associada e isolada, sendo possível localizar um total de 36 publicações científicas. Através de leitura de títulos e resumos, análise de conteúdo, aplicação de critérios de inclusão, selecionou-se uma amostra de 9 estudos científicos publicados dentre os anos de 2005 a 2018. **RESULTADOS:** A população pediátrica encontra-se mais vulnerável a erros de medicações devido a doses fracionadas. De acordo com estudos coletados as falhas que ocorrem durante a administração de medicamentos se resumem em etapas na dupla checagem, na identificação correta do paciente, como também em alguns erros que são omitidos pela equipe de enfermagem. A enfermagem possui conhecimento da importância e relevância durante a assistência, por isso após realização de procedimentos prestados ao cliente durante assistência, deve ser realizado a checagem e o registro do procedimento realizado para que o profissional possua respaldo legal. Porém na prática, os profissionais de enfermagem falham em seguir detalhadamente cada etapa devido carga de trabalho, interrupções frequentes do processo, projeto deficiente do ambiente físico, falta de espaço de preparação influenciando diretamente na assistência. **CONCLUSÃO:** Apesar de a enfermagem obter conhecimento acerca de sua importância na segurança de medicamentos na assistência a pediatria, ainda faz se necessário a criação de sistema institucional que regularize um protocolo de segurança a medicação pediátrica, com educação continuada sobre a prática respaldada, buscando a conscientização das consequências dos erros cometidos, a fim de estimular a evitar que ocorram eventos adversos, promovendo a segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Erros de medicação, Segurança do Paciente, Enfermagem, Pediatria.

AÇÃO NOVEMBRO AZUL EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Daniel Tácito da Silva Rodrigues; ²Mariana Ribeiro Silva; ³João Rafael da Silva Fonseca; ⁴Manoel dos Santos Carvalho; ⁵Caroline Adelaide de Sousa; ⁶Luana Carvalho; ⁷Inara Viviane de Oliveira Sena.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, docente da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dantacito96@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Novembro Azul é um movimento mundial que informa sobre as principais doenças que acometem os homens, tendo como foco a prevenção do câncer de próstata, visto que esse é o segundo mais comum entre os homens brasileiros, cuja estimativa para o ano de 2018 era de 68.220 casos, e também o câncer de pênis, que apesar de considerado raro, tem uma incidência que poderia ser evitada com o incentivo a uma melhor higienização íntima, de acordo com Instituto Nacional de Câncer. Visto que uma das grandes funções da enfermagem é promover saúde, a intervenção foi necessária para alertar o público alvo sobre os fatores que possam vir a prejudicar a sua saúde, assim como orientar hábitos saudáveis com a intenção de incentivar a prevenção de fatores de risco. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem em uma vivência de intervenção. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a uma intervenção denominada “Novembro Azul: homem de atitude é homem que se cuida.”, proposta pela disciplina Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, realizada no pátio da Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros na cidade de Picos - PI no dia 27 de novembro de 2018, teve como público alvo toda a comunidade acadêmica masculina, para despertar a atenção dos homens para com a saúde, apresentou-se informações e alertas sobre as principais doenças e diversas dicas de prevenção. Os discentes organizadores ficaram divididos em grupos que ao receber o público, apresentaram sobre o tema e os objetivos da intervenção, utilizando peças anatômicas do corpo masculino, panfletos, cartazes com exposição de diversas doenças e a distribuição de adesivos com o slogan da intervenção, além disso, foram feitas atividades lúdicas, com jogos de verdadeiro ou falso acerca do tema e uma dinâmica a respeito do uso do preservativo masculino. Por fim, foi realizado o desfile “Homem de atitude é homem que se cuida!”, onde 20 homens, desde discentes a servidores do campus, desfilaram com cartazes contendo informações, afim de desmistificar a atenção necessária à saúde masculina. **RESULTADOS:** A intervenção proporcionou um conhecimento sobre as doenças que mais afetam o homem e ensinou métodos de prevenção e autocuidado a comunidade acadêmica, uma vez que o público masculino tem baixa adesão aos serviços preventivos de saúde. Durante a exposição das informações no dia do evento, os homens demonstraram curiosidade e satisfação sobre as informações recebidas, muitos se surpreenderam com os índices mostrados e confessaram que não sabiam da gravidade de algumas doenças que estavam expostas, compreenderam a importância da prática de promoção de saúde e autocuidado para a prevenção. **CONCLUSÃO:** A realização da intervenção, além de proporcionar conhecimento a comunidade acadêmica em geral, fomentou nos discentes organizadores o interesse pela atenção básica, visto que essa é a porta de entrada da saúde pública, fazendo com que fosse ainda mais valorizada e a busca por seus serviços fosse incentivada de forma a promover saúde através de educação e prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do homem, Educação em Saúde, Prevenção.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SEPSE NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Daniela dos Santos Mangueira; ¹Rhayna Costa Rodrigues Soares ; ¹Andressa Dâmaras Freitas Feitosa; ¹Isabella Beatriz de Sousa Lima; ¹Maria Clara Rodrigues de Abreu; Mauro R B Silva.

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde;. ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: danielamangueira@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sepses Neonatal consiste numa infecção sanguínea que ocorre em um lactente com menos de 90 dias de vida. A sepses de início precoce é observada na primeira semana de vida e, com maior frequência, aparecem nas primeiras 24 horas de vida extrauterina. A de início tardio aparece depois de uma semana e antes de três meses de idade.

OBJETIVO: Realizar uma revisão da literatura sobre os principais fatores de risco para sepses neonatal. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, em que foi realizado um levantamento na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Os artigos incluídos foram do período de 2016 a 2019, com publicações no idioma português e por meio dos descritores “sepses neonatal”, “fatores de risco” e “saúde pública”. **RESULTADOS:** Nesse estudo, dos artigos pesquisados, 15 foram selecionados com base nos critérios de elegibilidade. Estudos comprovam que dentre os principais fatores de riscos para Sepses Neonatal encontram-se, em ordem decrescente: trabalho de parto prematuro, ruptura de membranas mais de 18 horas antes do parto, colonização materna pelo SGB, febre materna (≥ 38 °C) durante ou imediatamente após o trabalho de parto, sexo masculino, baixo peso ao nascimento (< 2500 g), corioamnionite e filho anterior com infecção neonatal. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os principais fatores de risco relacionado à sepses neonatal são agrupados em fatores maternos, neonatais e ambientais. O conhecimento desses fatores torna-se de suma importância no sentido de se detectar aqueles passíveis de prevenção, podendo-se adotar medidas específicas para que se diminuam à taxa de mortalidade nesta faixa etária.

PALAVRAS-CHAVE: Sepses neonatal, Fatores de risco, Saúde pública.

SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Daniela dos Santos Mangueira¹; Andressa Dâmaras Freitas Feitosa¹; Isabella Beatriz de Sousa Lima¹; Suzy Romere Silva de Alencar¹. Maria Clara Rodrigues de Abreu¹; Mauro R B Silva².

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí. ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: danielamangueira@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é definida como um conjunto de ações que objetivam a prevenção e redução do risco de danos desnecessários relacionados à realização da assistência em saúde causados ao paciente, assim é de grande importância a abordagem da cultura de segurança do paciente nas emergências pediátricas devido a maior fragilidade e especificidades que o paciente pediátrico possui na assistência prestada. Neste contexto é fundamental o envolvimento da equipe de enfermagem, pois a mesma apresenta ampla prestação de serviços nestas unidades de saúde e mostra características versáteis para lidar com essa faixa etária em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Identificar e analisar através de achados na literatura a importância dos cuidados de enfermagem frente à manutenção da segurança do paciente em emergências pediátricas em ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca na *Biblioteca Virtual em Saúde – BVS do Ministério da Saúde e PubMed* (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos), entre maio e junho de 2019. Os critérios de inclusão foram: Artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2014 a 2019), disponíveis na íntegra e gratuita. Os critérios de exclusão foram artigos não condizentes com a temática. **RESULTADOS:** Para esse estudo, foram 275 artigos científicos, dos quais 15 foram escolhidos para análise de acordo com os critérios de elegibilidade. Observou-se uma quantidade relevante de artigos atuais relacionados à temática, observado pelo aumento de pesquisas, podendo ser explicado pelo número significativo de pacientes que foram a óbito ou tiveram consequências graves causadas por eventos que poderiam ser evitados, como erros de medicamentos, infecções por falta de higienização das mãos, dificuldades de comunicação entre profissionais, entre outros. Notou-se que o tema é ainda pouco retratado nos estudos envolvendo crianças, tendo maior ênfase nos pacientes em fase adulta, necessitando assim, de mais visibilidade a uma cultura focada na segurança do paciente pediátrico, melhorando a qualidade dos cuidados prestados a esses pacientes em unidades de emergência. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou que a adoção de uma cultura com foco na segurança do paciente agrega melhorias imensuráveis à qualidade dos serviços prestados pela equipe de enfermagem, prevenindo e minimizando os erros que possam ser cometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Emergência pediátrica, Cuidados de enfermagem.

O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE À QUALIDADE DO CUIDADO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM OLHAR SOBRE A LITERATURA

¹Débora Lorena Melo Pereira; ²Fernanda Maria Melo Pereira; ³Letícia Marcela Silva Santos; ⁴Irisdalva França Soares Brito; ⁵Samara Monizy de Melo Silva; ⁶Bruna Lopes Bezerra; ⁷Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão; ⁷Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: deboralorena887@gmail.com+

Categoria: Estudantes.

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde, conceitua-se Segurança do Paciente como a redução dos riscos de danos desnecessários, relacionados a assistência à saúde até o mínimo recomendado. Esses danos, são conhecidos como eventos adversos, sem intenções, as ações prestadas ao cliente acarretam em lesões mensuráveis nos indivíduos afetados, que levam a óbitos ou aumento do tempo de internação. As possíveis causas de eventos adversos: a importância da higiene de mãos para a segurança do paciente; a *checklist* cirúrgico, e a melhora na satisfação da família dentre outros. Ressalta-se que deve-se desenvolver estratégias de prevenção e implementar recomendações de estratégias para a promoção, são ações que minimizam agravos ao paciente. Entre a equipe de enfermagem, o enfermeiro entra como o mediador, onde busca compreender problemas e necessidades, bem como o aplica planos de cuidados efetivos. Deste modo, evidencia-se a necessidade de o enfermeiro obter conhecimentos em sua área de atuação e desenvolver habilidades e competências para a tomada de decisões, ou mesmo por em práticas ações que minimizem riscos. **OBJETIVO:** demonstrar através de publicações científicas o papel da enfermagem frente a qualidade do cuidado na segurança do paciente. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa. Este tipo de revisão consiste na coleta de informações em banco de dados, permitindo dessa forma a obtenção de conclusões oriundas de uma questão norteadora. A coleta de dados foi realizada através do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), coordenada com a LILACS, e MEDLINE, mediante a utilização de Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Segurança do paciente, Cuidado e Enfermagem. A seleção dos estudos para análise obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: Abordagem da temática investigada, artigos, idioma português, publicados no período de 2015 a 2019, texto completo, e como critérios de exclusão: teses e dissertações, artigos não disponíveis, não corresponder ao tema da pesquisa, fora do período de estudo. Após esta análise criteriosa, restaram 15 artigos para a confecção desta revisão. **RESULTADOS:** São vários os fatores que culminam para a ocorrência de danos adversos ao paciente, o estresse, o desgaste emocional, grande demanda de trabalho, falta de capacitação e conhecimento para com os profissionais. As limitações mais evidentes para o desenvolvimento de ações de SP frente as ações dos profissionais de enfermagem são: falta de infraestrutura da assistência hospitalar; escassez de protocolos ou falta de conhecimento dos mesmos, recursos materiais escassos; ausência de liderança; inadequação de proporção de profissionais e falta de trabalho em equipe; falta de incentivos e motivação; ausência de indicadores confiáveis de segurança. Reitera-se que fornecer informações acerca da segurança do paciente, traz benefícios que auxiliam na realização dos procedimentos corretos ao cliente, proporcionando legitimidade e sentimento de segurança na execução do cuidado. **CONCLUSÃO:** Portanto, a prática do profissional de enfermagem é determinada pela vivência e percepção diária de situações de risco, que podem subsidiar o gerenciamento do cuidado em relação à segurança do paciente, sendo necessário que o trabalho se desenvolva em ambientes e recursos que promovam e sustentem melhorias contínuas.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente, Cuidados, Enfermagem.

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E IMPLICAÇÕES SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

¹Débora Lorena Melo Pereira; ²Fernanda Maria Melo Pereira; ³Samara Monizy Melo de Sousa; ³Leticia Marcela Silva Santos; ⁵Irisdalva França Soares Brito; ⁶Brenna Oliveira de Souza; ⁷Francilene de Sousa Vieira.

^{1,2,3,4,5} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; ⁶ Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade FACIMP/ WYDEN;

⁷ Enfermeira. Doutoranda em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: deboralorena887@gmail.com

Categoria: Estudantes.

INTRODUÇÃO: O assédio moral no trabalho (AMT) é um problema de caráter organizacional que, nos últimos anos, tem apresentado diferentes proporções de significativo impacto no âmbito das organizações contemporâneas, tornando-se um tópico essencial no que se refere à saúde dos trabalhadores. Quanto a origem do termo, o assédio moral obtém suas raízes na forma como o trabalho organizou-se, configurando-se como forma de gerenciamento do trabalho, caracterizando-se como um conjunto de condutas realizadas por um chefe hierárquico ou pessoa detentora do poder, que de maneira sistemática e repetitivamente atua sobre o fazer profissional dos trabalhadores. **OBJETIVO:** Discutir o assédio moral no trabalho e as diferentes implicações sobre a saúde do trabalhador nos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, cuja coleta de dados foi realizada através do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mediante a utilização de Descritores em Ciências da Saúde (DECS): assédio, saúde do trabalhador, serviços de saúde. A seleção dos estudos para análise obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: abordagem da temática investigada, formato de artigo, idioma português, publicados no período de 2008 a 2018, texto completo disponível e como critérios de exclusão: teses e dissertações, artigos não disponíveis, não corresponder ao tema da pesquisa, fora do período de estudo, artigos de revisão. **RESULTADOS:** A partir dos métodos de análise utilizados, 15 artigos atendiam aos requisitos para esta revisão, observou-se maior concentração de publicações no ano de 2015, onde os profissionais mais acometidos nos serviços de saúde são profissionais de enfermagem, o que justifica maior número de estudos em periódicos da área. A discussão foi organizada em duas categorias: Assédio moral no trabalho: definições, características e manifestações. Assédio moral na enfermagem e medidas de prevenção. Diante disso, pode-se inferir que o AMT se configura como resultante do trabalho assediado, onde uma atividade que não consegue se desenvolver face às contradições sociais que se materializam em determinadas formas de organização e nos modelos de gestão atuais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o assédio moral se dá de forma deliberada, que degrada as condições trabalhistas, ocorre com periodicidade por longos tempos de duração, que surte efeitos negativos em todos os aspectos, que permeiam a situação. As consequências são demonstradas a nível individual, inerente ao ser humano que o sofre, e as implicações sobre a saúde do trabalhador, se dá ainda de maneira organizacional, haja vista que provoca ônus para o empregador e para a sociedade, podendo ocorrer visivelmente ou de forma invisível. No atual cenário em que se discorre nesta pesquisa, é veemente a necessidade de que as empresas venham a aderir a políticas de cunho preventivo no ambiente laboral, a fim de coibir a ocorrência do assédio, realizando campanhas educativas, e políticas de gestão que valorizem a saúde do trabalhador, promovendo por meio disso a promoção de um contexto de trabalho saudável, considerando aos efeitos negativos advindas de tal ato, além das consequências que repercutem sobre o Estado e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Assédio Moral no Trabalho, Saúde do Trabalhador, Serviços de Saúde.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Dejane Rodrigues Gois; ²Thamires Barbosa dos Santos; ³Yara Gomes Silva ⁴Joabson Araújo de Carvalho; ⁵Raúna Tágila Silva; ⁶Thais Bell Barbosa de Moraes Trindade; ⁷Nara Silva Soares.

^{1,2,3,4,5,6}Dicentes do Curso de Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA;

⁷Enfermeira, Especialista em Obstetrícia, Saúde da Família e Mestranda em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dejanegois1996@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O pé diabético está entre as complicações mais frequentes da Diabetes Mellitus e suas consequências podem ser traumáticas à vida do indivíduo, pois envolve desde feridas crônicas até amputações de membros inferiores. O enfermeiro tem papel indispensável na avaliação sistemática dos pés e na identificação precoce dos fatores de risco, proporcionando a redução de úlceras e amputações. **OBJETIVO** analisar a importância das ações do Enfermeiro quanto a prevenção e complicações do pé diabético. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa no qual realizou-se um levantamento bibliográfico no período de janeiro de 2019 nas bases de dados da BVS, MEDLINE, LILACS, BDNF. Para a realização da busca, foram utilizados os seguintes descritores “Diabetes Mellitus”, “Pé Diabético”, “Enfermeiro”, associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão dos artigos para o estudo foram: texto completo e disponível na íntegra. Optou-se por publicações nos idiomas português e inglês; que abordassem a temática em questão; e artigos publicados no período de 2014 a 2019 por serem mais atuais. Como critérios de exclusão foram: artigos que não contemplavam a temática e que estavam duplicados nas bases de dados. Inicialmente foram encontrados 64 estudos, após aplicação dos filtros foram encontrados 21, destes 5 estavam duplicados nas bases de dados. Foram selecionados 16 artigos de acordo com os critérios de inclusão e após análise dos resumos, apenas 6 artigos atenderam os objetivos para o presente estudo. **RESULTADOS:** Segundo os estudos, através dos cuidados realizados pelo Enfermeiro, pôde ser observado o repasse de informações referentes à higienização dos pés (lavagem, corte das unhas, remoção de calos e hidratação da pele) e à utilização de calçados adequados. Entretanto, foi possível perceber a ausência de orientações importantes quanto ao exame físico diário dos pés. Nesse pensamento, ressalva-se que a avaliação rotineira dos pés é primordial na identificação precoce dos fatores de risco para o pé diabético. Além disso, o autocuidado com os pés é um fator indispensável na prevenção primária, pois pode evitar o aparecimento de úlceras e melhorar a expectativa de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** O Enfermeiro destaca-se por promover ações educativas para conscientizar e sensibilizar a população acerca da prevenção por complicações da Diabetes Mellitus. O profissional enfermeiro está em contato direto com a comunidade, por meio de consultas e visitas domiciliares, no que lhe cabe a responsabilidade de identificação precoce, promoção, prevenção e reabilitação da saúde em função da continuidade do cuidado. Em virtude disso, compreende-se que o cuidado deve ser realizado mediante a participação do usuário diabético no seu processo saúde-doença.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Pé diabético, Enfermeiro.

A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO

¹Denise Sousa Luz; ¹Ranna Karren da Costa Cruz; ¹Gabriel Alvarenga Andreassa; ¹Gabriela Maria de Sousa Rodrigues; ²Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde; ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: denisesousaluz@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A diálise renal é a terapia para a purificação insuficiente do sangue pelos rins, baseado na diálise e, incluindo a hemodiálise, diálise peritoneal e hemodiafiltração. Na hemodiálise, a equipe de enfermagem é fundamental na realização desse processo, pois tem a função de transmitir segurança e apoio quando necessário para os pacientes. Dessa forma, o enfermeiro deve questionar seus pacientes renais em relação à hábitos alimentares, ao sedentarismo, à obesidade, à diabetes e à hipertensão. **OBJETIVO:** Analisar a importância da equipe de enfermagem no processo de hemodiálise. **MÉTODOS:** Estudo de revisão sistemática considerando os materiais disponíveis nas bases de dados bibliográficos PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para a seleção do material, observaram-se os seguintes procedimentos: 1) Leitura de cada artigo para saber do que se tratava o mesmo; 2) Leitura seletiva, a fim de selecionar quais artigos iria contribuir para o estudo; 3) Leitura para analisar quais artigos abordavam o conceito e a relação do enfermeiro com a hemodiálise. **RESULTADOS:** Foi constituída por 5 artigos científicos, selecionados pelo critério de inclusão previamente estabelecidos. . Destes, um foi selecionado na base Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, dois foram selecionados no PubMed e os outros dois na Biblioteca Virtual em Saúde. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados disponíveis sobre esse artigo, conclui-se que o enfermeiro tem como função apreender a manifestação do paciente, visto que diante de alguma anormalidade, este profissional deve estar capacitado para lidar com a situação apresentada pelo paciente, bem como ter condições de trabalho favoráveis e equipamentos de boa qualidade, para que possa atender esse paciente e possa suprir suas demandas da melhor forma possível. Com isso, o enfermeiro tem o papel imprescindível no que se refere às intervenções assistenciais do cuidado, pois ele está à frente do planejamento e execução desses cuidados. Além disso, este profissional deve estar atento e sensível às fragilidades e sentimentos dos pacientes, como a negação, a frustração, a depressão, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de Enfermagem, Hemodiálise.

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO

¹Denise Sousa Luz; ¹Ranna Karren da Costa Cruz; ¹Eduarda Rodrigues Lima; ¹Lucas Costa de Gois; ¹Vitor Kauê de Melo Alves; ¹Sabrina Brenda Castelo Branco Silva; ²Aziz Moisés Alves da Costa.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde; ²Pós graduação em Neonatologia pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: denisesousaluz@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças circulatórias representam a principal causa de morte em todo o mundo. Uma pesquisa realizada pela Health Ministry revela que 24,8% dos brasileiros são diagnosticados como hipertensos. Dessa forma, há indícios de que essa doença no adulto tem seu início na infância, mas como os sintomas desta alteração na criança são mais inespecíficos, a maioria pode não apresentar sinal de que já se encontra com níveis pressóricos elevados. Nessa perspectiva, pesquisas recentes apontam que hipertensão arterial na infância aumentam os riscos da doença perdurar na vida adulta. Com isso, pais hipertensos devem ficar atentos com seus filhos, devido à hereditariedade dessa doença. Na idade pediátrica, o diagnóstico de hipertensão é feito com medidas repetidas de pressão arterial em consultório que mostram valores que excedem os valores de referência. **OBJETIVO:** Analisar as causas da hipertensão arterial em crianças. **MÉTODOS:** Estudo de revisão sistemática considerando os materiais disponíveis nas bases de dados bibliográficos PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para a seleção do material observaram-se os seguintes procedimentos: 1) leitura de cada artigo para saber do que se tratava o mesmo; 2) leitura seletiva, a fim de selecionar quais artigos iria contribuir para o estudo; 3) leitura para analisar quais artigos abordava o tema da hipertensão arterial em crianças. Foram incluídos todos os artigos indexados no período entre outubro de janeiro de 2015 até julho de 2019. O critério de exclusão utilizado foram artigos que não abordassem as causas da hipertensão. **RESULTADOS:** foi constituída por onze artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, um foi selecionado na base Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, quatro foram selecionados no PubMed e os outros seis na Biblioteca Virtual em Saúde. Após as análises dos artigos, percebe-se que do nascimento até os 6 anos de idade, a criança pode desenvolver hipertensão como manifestação secundária de outra patologia prévia, como doenças de ordem cardíaca, pulmonar, endócrina ou renal. Nesse contexto, dos 7 aos 11 anos, os fatores de risco se tornam mais similares às causas de hipertensão nos adultos, como o consumo insuficiente de potássio, o excesso de sal, o sedentarismo e a obesidade. **CONCLUSÃO:** Baseado nas pesquisas realizadas, conclui-se que pacientes com hipertensão arterial devem ser monitorados pelo menos uma vez por ano com métodos e instrumentação adequados e os valores observados devem ser interpretados de acordo com os nomogramas mais atualizados que são ajustados para sexo, idade e altura das crianças, buscando um resultado satisfatório em casos como esse.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, Criança.

MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ENTRE 2013 E 2017 NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

¹Edimilson Gomes Ribeiro Júnior; ²Grasyele Oliveira Sousa; ³Bruno Nascimento Sales; ⁴Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁴ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: edmilsonjunior018@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, que se caracteriza pela incapacidade de bombeamento cardíaco sanguíneo eficaz para atender as necessidades metabólicas por oxigênio e nutrientes, que são fornecidos pelo sangue. Pode ser causada por alterações na estrutura ou função cardíaca resultando em redução no débito cardíaco ou aumento na pressão de enchimento no repouso ou no esforço. A IC afeta com maior frequência pessoas idosas, pois elas têm mais facilidade de serem acometidas por distúrbios que produzem lesões no miocárdio ou nas válvulas cardíacas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de mortalidade por insuficiência cardíaca na região Nordeste do Brasil no período de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponíveis gratuitamente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Como critérios de inclusão utilizaram-se as variáveis sexo, faixa etária, cor/raça e escolaridade das mortes por insuficiência cardíaca entre os anos de 2013 e 2017. Foram excluídas as demais variáveis dos casos, as outras regiões brasileiras e dados fora do intervalo de tempo estabelecido. Os dados foram organizados em planilhas e tratados no programa Microsoft® Office Excel para subsequente discussão. **RESULTADOS:** Os dados indicaram o número total de 33.913 mortes por insuficiência cardíaca no período analisado. Notou-se maior predomínio no sexo masculino (51%), embora a diferença seja pequena para o feminino (49%). A maior prevalência ocorreu na faixa etária de 80 anos ou mais (46%), seguida dos indivíduos de 70 a 79 anos (24%) e 60 a 69 anos (15%). Levando em consideração a cor/raça, as porcentagens mostraram que a parda (59%) foi a mais comum e na sequência a branca (25%). Ao verificar a escolaridade, observou-se que a maioria não possuía nenhuma instrução (38%), subsequentemente 22% tinham 1 a 3 anos de estudo e 10% apresentaram nível escolar de 4 a 7 anos. Destaca-se que a informação sobre escolaridade foi ignorada em 24% dos casos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a partir dos achados que o perfil de mortalidade por insuficiência cardíaca no Nordeste do Brasil entre os anos de 2013 e 2017 é caracterizado em sua maioria por homens de 80 anos ou mais, da cor/raça parda e com nenhuma escolaridade. Os resultados refletem a necessidade de um manejo mais adequado dos pacientes com IC, a partir da análise dos grupos com mais risco de mortalidade como os idosos, além disso é importante recomendar medidas preventivas, dentre estas, reduzir fatores de risco como tabagismo e adotar um estilo de vida saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca, Mortalidade, Estatísticas Vitais.

A IMPORTÂNCIA DO PARCEIRO NO PRÉ-NATAL

¹Elisângela Pereira Oliveira; ²Iasmin Emmanoelle Dos Santos Silva; ³Izonete Pereira Da Silva Melo; ⁴Katiane Vieira Da Silva; ⁵Layza Kelly De Jesus Silva; ⁶Dean Douglas Ferreira De Olivindo.

¹Graduanda em enfermagem Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Graduanda em enfermagem Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Graduanda em enfermagem Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴Graduanda em enfermagem Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵Graduanda em enfermagem Centro Universitário UNIFSA; ⁶Me.; Docente, Centro Universitário Santo Agostinho UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: oliveiraelisangela534@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação é um momento de transição para o desenvolvimento da parentalidade e exige dos futuros pais uma série de mudanças e adaptações, tanto em nível biológico quanto psicológico, e por isso é preciso compreender o ato de gestar, e este processo não é tarefa exclusiva da mulher enquanto mãe, mas do casal. E o envolvimento precoce do parceiro facilitará o desenvolvimento do sentimento de paternidade, e isto contribui para que a vinculação ao filho ocorra mais brevemente. **OBJETIVO:** Identificar a importância do acompanhamento do parceiro no pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado na base de dados da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe-Lilacs e no banco de dados da enfermagem – BDENF com descritores, pré-natal, paternidade, saúde da família. Obteve-se 20 produções publicadas entre 2014 e 2018 nos idiomas português e espanhol. Destes, foram excluídos 2 tese e 8 artigos que não respondia a questão da pesquisa. A amostra final foi de 10 artigos. **RESULTADOS:** Portanto, ter o parceiro durante o atendimento pré-natal ajuda a esclarecer dúvidas referente ao ciclo gravídico e que este momento ainda pode ser um apoio para relembrar as orientações já repassada pelo profissional de saúde. A experiência do pai de vivenciar a gravidez permite a criação de vínculo, que favorece a construção do trinômio pai-mãe-filho, aproximado a família e contribuindo para um relacionamento saudável e acolhedor. **CONCLUSÃO:** O envolvimento do parceiro no atendimento do pré-natal pode contribuir para uma gestação segura, e para aprofundamento dos vínculos com o novo membro da família, construindo uma processo de parentalidade. O pai é uma figura importante no período de pré-natal não somente pelo apoio e acompanhamento da gestante, mas também por constituir a sua identidade de pai. No entanto a falta de conscientização destes homens, no seu papel no ciclo gravídico puerperal, e também em outras fases do crescimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal, Paternidade, Saúde da família.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DA TUBERCULOSE

¹Elizete Silva Rodrigues; ²Geovane Moura Viana; ³Liniele Portela Nina da Silva; ⁴Abraão Lira Carvalho; ⁵Patrícia da Silva Pereira dos Reis; ⁶Layrla Fernandes Pereira; ⁷Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora Substituta da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: elizheterodrigues@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose representa um problema de saúde pública mundial justificada a resistência aos fármacos e a co-infecção TB-HIV, sendo necessária a elaboração de estratégias para o controle dessa enfermidade, possibilitando assim uma assistência ativa para minimizar maiores danos à saúde desse público. A cada ano no Brasil, são notificados cerca de 68 mil casos novos e ocorrem 4,3 mil mortes em decorrência dessa enfermidade. O controle dessa patologia precisa ser fortalecido no nível da atenção básica à saúde. **OBJETIVO:** Analisar as tendências das produções científicas nas abordagens sobre o controle da tuberculose na atenção básica no Brasil, publicada no período de 2016 a 2019, afim de promover reflexões sobre as medidas de controle como também a assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizada em junho de 2019, com o auxílio dos descritores: Atenção primária à saúde; Assistência à saúde; Tuberculose. Foram levantadas 18 publicações no período de 2016 a 2019, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam aos objetivos, assim 10 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua maioria identificaram que os serviços de atenção básica no Brasil desenvolvem suas atividades apresentando dificuldades, desafios e avanços no controle da tuberculose. Em relação às dificuldades e desafios, perceberam-se fatores que vão desde o processo de descentralização do programa de controle insatisfatório até incipiência no envolvimento da comunidade e ações de educação em saúde perpassando por deficiências qualitativas e quantitativas de recursos humanos e estruturais. Os estudos destacam 98% a necessidade do aumento e a responsabilização pela assistência, assim como a estimulação dos pacientes em agentes ativos na prestação do cuidado. Outro aspecto relevante avigora a questão dos recursos materiais e humanos que se encontram insuficientes para sua demanda, além da falta de capacitação continuada no que cerne os recursos humanos, comprometendo a coordenação da assistência, sobretudo no campo da educação e saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se alguns avanços nos estudos, em relação a melhora no acesso aos serviços de saúde, postura promotora de vínculo entre usuários com diagnóstico de tuberculose e sua família com os profissionais e inclusão desses doentes com menor adesão no tratamento supervisionado. Porém é necessário que haja uma ampliação da cobertura do programa, a responsabilização dos profissionais de enfermagem na prevenção, diagnóstico, tratamento, promoção de capacitação das equipes de saúde, a necessidade de avaliação da assistência e a realização de novas evidências científicas são de extrema importância para uma resolutividade eficiente da assistência de enfermagem aos pacientes com tuberculose na atenção básica de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde, Assistência à saúde, Tuberculose.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ

¹Elizete Silva Rodrigues; ²Eduardo Gustavo Barbosa dos Santos; ³Laécio Nascimento Araújo; ⁴Layrla Fernandes Pereira; ⁵Mariana da Cunha Costa; ⁶Raaby Raymara Alves de Sousa; ⁷Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora Substituta da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: elizheterodrigues@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) conhecida também como toxemia gravídica, é caracterizada pela tríade de hipertensão arterial, edema e proteinúria podendo ter seu quadro agravado e evoluir para a pré-eclâmpsia, levando a crises convulsivas e até o coma. É um dos problemas de grandes agravos à saúde binômio mãe-bebê, as taxas de mortalidade materna no Brasil ainda são consideradas elevadas. As síndromes hipertensivas além de serem uma das principais causas de morte materna no país, pode provocar várias complicações como falência cardíaca, coagulopatias e associação com a pré-eclâmpsia, levando o feto a ficar em situação de risco e sujeito a restrição de crescimento intrauterino, entre outros problemas. Neste contexto a enfermagem tem um papel primordial na melhoria desses problemas gestacionais. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre cuidados de enfermagem à gestante com doença hipertensiva específica da gravidez publicada no período de 2016 a 2019, afim de promover reflexões sobre as estratégias utilizadas no diagnóstico precoce e também na identificação de possíveis complicações, possibilitando ao profissional de enfermagem fazer adequadas intervenções. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilasc, realizada em maio de 2019, com o auxílio dos descritores: Gestante; DHEG; e Cuidados de enfermagem. Foram levantadas 15 publicações no período de 2016 a 2019, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 8 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua totalidade ressaltam que a hipertensão na gestação pode ser caracterizada por valores pressóricos iguais ou superiores a 140x90 mmHg, o aumento de 15 mmHg na pressão arterial diastólica ou 30 mmHg na pressão arterial sistólica, e quando há proteinúria na qual caracteriza-se pela perda de proteínas na urina e sinaliza que, nestes casos, há dano renal. Em 98% dos estudos referenciam o papel fundamental do enfermeiro na prática de cuidado dessa patologia, orientando-as e realizando as intervenções necessárias, promovendo um maior conforto físico e bem-estar para elas e para seus fetos. Os estudos em sua totalidade destacam que a DHEG possui uma grande relevância ao interferir no processo da maternidade, rompendo a naturalidade da gestação, um fenômeno fisiológico, podendo comprometer a vida da mulher e do seu bebê. É um direito da mulher de ter uma assistência de enfermagem de qualidade, assim como é dever da equipe de enfermagem de garantir, como também na prevenção da doença e promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência de enfermagem faz necessário uma vez que se trata de um assunto de grande relevância de saúde pública, logo trata-se de uma doença de causa desconhecida e com alto índice de complicações. O enfermeiro tem o papel fundamental, uma vez que compete a ele, na prática, realizar ações que contribuam para a redução das taxas de morbimortalidade materna e infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Gestante, DHEG, Cuidados de Enfermagem.

AValiação de Enfermagem em Paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva: Relato de Experiência

¹Ellen Cristina da Costa Leite Sousa; ¹Cassiano Richel Ferreira Leal; ¹André Felipe de Castro Pereira Chaves;
¹Gabrielly Soares Silva Bezerra; ¹Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ²Chrystiany Plácido de Brito Vieira.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ellenleite@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca - IC tem sido apontada como importante problema de saúde pública e é considerada uma nova epidemia com alta mortalidade e morbidade; apesar dos avanços da terapêutica atual. A Insuficiência Cardíaca é uma síndrome clínica complexa de caráter sistêmico, definida como disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo para atender necessidades metabólicas tissulares, na presença de retorno venoso normal ou fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. **OBJETIVO:** O foco deste trabalho foi descrever o caso clínico dos efeitos da história da doença atual (HDA) em um paciente com insuficiência cardíaca congestiva. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um estudo realizado no Hospital Universitário, no município de Teresina-PI. A coleta de dados foi feita em junho de 2018, através de pesquisa direta no prontuário, além da anamnese e exame físico da paciente. A entrevista teve como base a teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta. **RESULTADOS:** Paciente, 61 anos, lavrador. Diagnosticado com Insuficiência Cardíaca Congestiva. (CID F150.0). Foi internado no Hospital Universitário após sofrer um Acidente Vascular Encefálico isquêmico posteriormente a cirurgia de troca de válvulas aórticas. Início de quadro clínico com astenia e dispneia. O paciente faz acompanhamento com os fármacos: enalapril, bisoprolol e furosemida e resiste ao tratamento. Possui histórico de internações hospitalares. Possui casos familiares de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Refere ter deixado o uso de tabaco e bebidas alcoólicas há 2 anos. Nega outras doenças e alergias. Diante do relato é observável que a teoria de Horta que embasou o estudo foi de fundamental importância para determinar as necessidades do paciente, os quais predominaram no grau de dependência física pelo agravo da doença. Diante dos diagnósticos realizados, pode-se reafirmar a relevância da enfermagem no uso de método planejado e executado de forma sistemática, possibilitando a evolução do paciente e compreensão de fatores importantes como a humanização entre os envolvidos (enfermeiro-paciente-equipe de saúde). **CONCLUSÃO:** Com o presente relato foi possível observar e compreender a complexidade e a inter-relação dos sinais e sintomas apresentados pelo cliente, relacionando com a análise fisiopatológica da Insuficiência Cardíaca Congestiva associada ao tratamento instituído que visa deter a progressão e desenvolvimento da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca, Cuidados de Enfermagem, Cardiologia, Exame Físico.

AValiação de Enfermagem em Paciente com Distrofia Muscular: Relato de Experiência

¹Ellen Cristina da Costa Leite Sousa; ¹Cassiano Richel Ferreira Leal; ¹André Felipe de Castro Pereira Chaves; ¹Gabrielly Soares Silva Bezerra; ¹Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ¹Francisco Lailson Silva Costa; ²Chrystiany Plácido de Brito Vieira

¹ Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ellenleite@homail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As distrofias musculares são um grupo heterogêneo de desordens hereditárias do tecido muscular, levando à fraqueza muscular progressiva e à destruição muscular. Histologicamente, nos casos mais avançados, as fibras musculares sofrem degeneração e são substituídas por tecido fibroadiposo e colágeno. Esta característica distingue as distrofias das miopatias, as quais também se apresentam com fraqueza muscular. As duas formas mais comuns de distrofia muscular estão ligadas ao cromossomo X e são denominadas como distrofia muscular de Duchenne (DMD) e distrofia muscular de Becker (BMD). **OBJETIVO:** o objetivo deste trabalho foi descrever o caso clínico dos efeitos da história da doença atual (HDA) em um paciente com distrofia muscular. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um estudo de caso realizado no Hospital Getúlio Vargas (HGV), no município de Teresina-PI. A coleta de dados foi feita em junho de 2018, através de pesquisa direta no prontuário, além da anamnese e exame físico da paciente. A entrevista teve como base a teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta. **RESULTADOS:** paciente, 27 anos, trabalhador rural, ensino fundamental incompleto. Em abril de 2018 foi internado no Hospital Getúlio Vargas e recebeu diagnóstico de distrofia muscular. Referia perda de cerca de 10kg desde o início dos sintomas, recente diminuição mais acentuada do músculo deltoide e sudorese sem esforço físico. Realizou contagem de proteínas evidenciando TGO e TGP (enzimas transaminases) aumentados. CPK (creatinofosfoquinase) aumentada. Fez tomografia computadorizada (TC) do abdome superior onde foi observado leve esplenomegalia e cisto renal à direita, a esclarecer. Realizou Eletroneuromiografia que evidenciou possível miopatia inflamatória. Ao exame musculoesquelético: mobilidade reduzida, rigidez das articulações, astenia e dor em todos os membros, atrofia dos músculos dos membros superiores e inferiores, sinal de Laségue presente. Diante do relato é observável que a teoria de Horta que embasou o estudo foi de fundamental importância para determinar as necessidades do paciente, os quais predominaram no grau de dependência física pelo agravo da doença. **CONCLUSÃO:** Com o presente relato de experiência foi possível observar e compreender a complexidade e a inter-relação dos sinais e sintomas apresentados pelo cliente, relacionando com a análise fisiopatológica da distrofia muscular associada ao tratamento instituído que visa deter a progressão e desenvolvimento da doença. Por fim, entende-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem é um grande avanço em nossa área, com ela podemos realizar os cuidados necessários aos pacientes de forma organizada e padronizada.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Exame Físico, Distrofia Muscular.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM ABUSO DA VULNERABILIDADE PERINATAL

¹Emanoely Holanda Silva; ²Rachel Cardoso de Almeida; ³Igor Rafael Ferreira Silva; ⁴Thiago Ribeiro dos Santos; ⁵Marina Barros Wenes Vieira; ⁶Daiana de Freitas Pinheiro; ⁷Lindalva Maria Barreto Silva.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ²Enfermeira, professora temporária da Universidade Regional do Cariri – URCA; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁷Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emanoely_holanda@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência, de forma geral, constitui um problema social de grande impacto e consequências lamentáveis. Especificamente, é compreendido por violência obstétrica, o apoderamento do corpo feminino e dos seus processos reprodutivos, manifestando-se por atos desumanos e abusivos que interferem negativamente na autonomia e capacidade de decisão das mulheres submetidas a tais atos, causando impactos prejudiciais à qualidade de vida dessas mulheres. A realização de estudos nessa temática permite uma compreensão sobre as diferentes formas de violência obstétrica, ocasionadas principalmente no período de maior vulnerabilidade da mulher. **OBJETIVO:** Descrever formas de violência obstétrica sofridas durante o período de vulnerabilidade perinatal presentes na literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativa da literatura. A busca dos artigos realizou-se no mês de Abril do ano vigente, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “vulnerabilidade em saúde”, “obstetrícia” e “violência contra a mulher”, dessa forma foram obtidos 108 estudos. Com a utilização dos filtros: texto disponível completo, artigos no idioma português, publicado entre os anos de 2015 a 2018, restaram 20 artigos. Subsequentemente foram submetidos aos critérios de exclusão: artigos pagos, repetidos e que não se adequassem com a temática, restando assim, 06 artigos, que foram lidos na íntegra. **RESULTADOS:** Os estudos revelam que no serviço de atenção obstétrica brasileira ¼ das mulheres relataram ter sofrido algum tipo de violência e/ou agressão. Dentre as formas de violência mais predominantes praticadas por profissionais da saúde evidenciam-se a negligência, repreensões, humilhações, a realização desnecessária de exames dolorosos como também insultos grosseiros de natureza discriminatória. Pesquisas apontam que a violência obstétrica é predominante no ambiente institucional. No Brasil, a dor do parto, frequentemente, é descrita como a dor da solidão da agressão e da humilhação, onde as práticas institucionais e dos profissionais da saúde formam ou fortalecem sentimentos de inutilidade e impotência da mulher e do seu corpo. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) no ano de 2014, referiu à violência obstétrica como uma violação dos direitos humanos fundamentais evidenciando-a como um problema global. **CONCLUSÃO:** A violência obstétrica lamentavelmente é uma prática frequente na saúde pública, principalmente no âmbito institucional. Sendo assim, são necessárias adequações nos serviços de saúde, como mudanças no processo de formação dos profissionais da saúde proporcionando a efetivação do olhar humanizado, respeitando a mulher como protagonista e minimizando os traumas físicos, psicológicos e sexuais. O conhecimento das mulheres sobre os seus direitos incluso a observância e o cumprimento das legislações, punições e formas de denúncia é de fundamental importância nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Vulnerabilidade em Saúde, Obstetrícia, Violência contra a Mulher.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO AOS PACIENTES COM DENGUE: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO

¹Amanda Pessoa Carvalho; ²Emanuela Bezerra Lacerda Lima; ³Stephanie Mendes da Silva; ⁴Luiza Raimunda Vieira Neta; ⁵Rithianne frota carneiro; ⁶Verydianna Frota Carneiro.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emanu1284@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dengue é um dos problemas de saúde pública de maior relevância no mundo. A Organização Mundial de Saúde estima que 80 milhões de pessoas se infectam anualmente, em 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da enfermidade. Nas Américas, o *Aedes aegypti* é o único transmissor desses vírus com importância epidemiológica. Então, diante dos dados epidemiológicos, cabe ao profissional de Enfermagem orientar, realizar, encaminhar, coletar e registrar dados da forma mais detalhada possível no prontuário do paciente ou ficha de atendimento. Esses dados são necessários para o planejamento e a execução dos serviços de assistência de Enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar na literatura a conduta de enfermagem no atendimento ao paciente com suspeita de dengue. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de estudo exploratório, do tipo revisão integrativa de literatura. Foi realizado um levantamento dos artigos através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem). Foram utilizados como critérios de inclusão dos estudos para esta revisão integrativa: trabalhos na íntegra publicados em periódicos nacionais e internacionais, escritos em português que abordassem a temática. Foi escolhido o período de 5 anos (2012 a 2017) para escolha dos artigos, por se tratar de um período que fornece informações mais atualizadas acerca do assunto. **RESULTADOS:** Analisando os artigos selecionados para a revisão, a base de dados SCIELO com 2 artigos e BDENF, 1 artigos e LILACS com 3 artigos selecionados. Esse fato se dá, pelo fato dessas bases de dados ser, mas mais importantes e abrangentes, contendo um maior número de publicações. Contribuindo assim, para o aumento da visibilidade, acesso e qualidade da informação em saúde na região. Observa-se que o ano de 2013 e 2015 tiveram maior publicação com 2 artigos cada. Os de 2015 e 2016 cada ano obtiveram 1 publicação cada. **CONCLUSÃO:** Na assistência de enfermagem ao paciente já infectado e manifestando os sinais e sintomas, o profissional enfermeiro atuará traçando diagnósticos de enfermagem, definindo metas e realizando intervenções que busquem o restabelecimento do indivíduo, através de um plano de cuidados individualizado e humanizado. É necessário que os enfermeiros estejam aptos a realizar a assistência, e sensíveis aos sinais que o paciente apresenta, assim como ter a melhor tomada de decisão. Torna-se imprescindível aos enfermeiros conhecerem todo o processo da dengue com suas fases agudas e crônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Dengue, Classificação de risco.

BENEFÍCIOS ASSOCIADOS À CERVICOGRAFIA COMO DIAGNÓSTICO COMPLEMENTAR

¹Emerson de Sousa Portela; ¹Francisca Renilda Moreira de Oliveira; ¹Gilcivania Ferreira Alves Pinheiro; ¹Hosana Brenda da Silva Goncalves; ¹Flávia Correia de Souza; ²Antônio Anderson Pereira da Silva; ³Deise Maria Nascimento Sousa.

¹Acadêmico de enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor - UniFanor; ²Acadêmico de enfermagem pela Universidade de Fortaleza – Unifor; ³Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Fortaleza – UFC.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emerson.portela18@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero (CCU) é o tipo de câncer que mais cresce atualmente no Brasil. É atualmente considerado mundialmente como a quarta causa de morte em mulheres. No Brasil sendo considerado o segundo câncer mais encontrado nas mulheres. Estes casos incidentes e recorrentes devido a ocorrer falhas no rastreamento e avaliação correta em lesão precursora no câncer de colo de útero. O método utilizado para detecção precoce é a exame do Papanicolau ou citologia oncológica. Com objetivo da detecção precoce para redução de morbimortalidade e minimizando custo com a doença. A iniciativa foi proposta pelo ministério da saúde, para identificação de mulheres que tenham a doença e para possam ser tratadas precocemente para que possam alcançar a cura. O exame é ofertado pelo programa estratégia saúde da família, sendo realizados tanto por médicos como por enfermeiros onde possibilitou aumento significativo da cobertura do programa. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da utilização da cervicografia na detecção e diagnóstico precoce de câncer de colo de útero. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, em que se agruparam resultados de pesquisas obtidos em artigos de bases de dados Scielo, Bvs e Pubmed. Utilizando descritores em saúde: enfermagem, exames médicos, colo do útero. Utilizando o idioma português com combinação do boleano “AND”. Foram incluídos artigos integralmente disponíveis nos anos de 2014 a 2018. Procedeu-se a seleção pela temática com 10 artigos, destes, 4 artigos tinha relação com o objetivo do estudo. Sendo utilizado método de exclusão: artigos incompletos, relato de caso, editorial. **RESULTADOS:** O exame do Papanicolau é um exame com alta especificidade porem apresenta baixa sensibilidade sendo comum a ocorrência de falso negativo devido a forma de coleta e fatores físicos e patológicos, nos quais se destacam: déficit nos níveis hormonais, mudança no epitélio metabolismo e anovulação. É necessário a utilização de métodos complementar, onde a cervicografia apresenta-se como método inovador na detecção precoce do CCU. Estudo realizado em Fortaleza constatou que a CO apresentou sensibilidade de 22% enquanto que a cervicografia digital detectou 99,1% das mulheres como portadoras do CCU e suas lesões precursoras. A especificidade da cervicografia digital utilizando os critérios de positividade foi de 81,3%. **CONCLUSÃO:** A utilização do exame como método complementar torna-se importante devido a maior sensibilidade além disso não apresenta nenhum efeito colateral, não há incomodo a mais além do próprio exame ginecológico e o tempo acrescido durante o procedimento é de apenas 5 minutos tornando o exame relativamente rápido onde fará uma total diferença nos resultados obtidos assim diminuindo a margem de erro relacionada ao falso negativo.

Palavras-chave: Colo do útero, Diagnóstico, Exames Médicos.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À DEPRESSÃO NO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

¹Emerson de Sousa Portela; ¹Jessica de Lima Feitosa; ¹Gilcivania Ferreira Alves Pinheiro; ¹Nayara da Silva Facundo; ¹Flávia Correia de Souza; ¹Francisco Railony Vieira Coutinho; ²Deise Maria Nascimento Sousa.

¹Acadêmico de enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor - UniFanor; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Fortaleza – UFC.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emerson.portela18@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A depressão está em primeiro lugar quando relacionada a perturbações mentais ou neurológicas, destaca-se por ser a primeira em problemas incapacitantes no mundo e há possibilidade de ser a segunda maior carga de doenças em 2030. A depressão é um transtorno mental multifatorial no qual envolve fatores de risco relacionados a parentesco de primeiro grau, eventos estressantes e experiências adversas na infância. Caracteriza-se por tristeza ou irritabilidade, desinteresse ou desprazer, sentimento de culpa ou baixa autoestima, distúrbios do sono ou apetite, fadiga, dificuldades cognitivas e ideias recorrentes de morte. **OBJETIVO:** identificação de fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da depressão nos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que se agrupou resultados de pesquisas obtidas em artigos de bases de dados Scielo, Bvs e Pubmed. Utilizando descritores em saúde: enfermagem, depressão, suicídio. Utilizando o idioma português com combinação do boleado “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis entre os anos de 2014 a 2018. Procedeu-se a seleção pela temática com 15 artigos, destes, 10 artigos tinham relação com o objetivo do estudo. Sendo utilizado método de exclusão: artigos incompletos, relato de caso, editorial. **RESULTADOS:** Um estudo comprovou que os estudantes que não estão satisfeitos com o curso têm quatro vezes mais chance de desenvolver depressão em relação aos que estavam satisfeitos, portanto foi evidenciando que se trata de um problema desde a formação na academia. A enfermagem por ser uma profissão que lida em seu cotidiano com a vida, morte e dor sobre seus cuidados, torna o profissional mais suscetível a desenvolver depressão. Com isso há o maior risco de desenvolver problemas psíquicos levando a pensamentos de suicídio. No plantão noturno é o inverso do ciclo fisiológico normal do ser humano onde acarretara uma mudança no desempenho direto ou indireto no organismo. Plantão noturno trás riscos a saúde por ser desgastante, fadiga e/ou sonolência diurna excessiva. Esse aspecto afeta diretamente todo seu contexto mental refletindo na sua vida diária com impacto social, familiar e conflitos. É um problema mental muito comum nos profissionais de enfermagem devido a condições relacionado ao exercício profissional no qual estão inseridos onde o fator principal do desenvolvimento está relacionado a carga horário superior de 12h de trabalho. É manifestada através sentimento de exaustão emocional com sentimento de esgotamento emocional, outra característica é autoavaliação profissional negativa e insatisfação na realização do trabalho e também a insensibilidade profissional. **CONCLUSÃO:** Assim, pode-se identificar que fatores de risco para o desenvolvimento da depressão estão diretamente relacionados ao trabalho (condições ambientais dos trabalhos), às relações humanas e às características pessoais (estresse e síndrome). Por tanto torna-se um grupo vulnerável para depressão e risco de suicídio, já que ambos estão correlacionados. Sendo algo importante a ser considerado pois as ações tomadas não afeta apenas o profissional de saúde, existem outras vidas dependendo de um cuidado deficiente, pondo em risco a vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Depressão, Suicídio.

ADESÃO DE MULHERES AO EXAME GINECOLÓGICO FRENTE ADVERSIDADES NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

¹Êmile da Costa lima; ²Mayara Cristina Batista; ³Yonara Santos Sousa; ⁴Letícia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; ⁵Ramon Araújo de Oliveira; ⁶Adão Francisco Leal Lima; ⁷Amando Oliveira Matias.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando do curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emilecosta.lima@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A realização da coleta citológica comumente conhecida como exame “Papa Nicolau” é uma maneira de examinar células do colo do útero, fundamental para o diagnóstico e prevenção de câncer, como também de patologias não cancerígenas, tais como, verrugas genitais, herpes, candidíase dentre outras. Mesmo sendo um exame de fundamental importância para a mulher, e ofertado de forma gratuita pelo sistema único de saúde, ainda existem muitos registros de mulheres que não realizam o exame. **OBJETIVO:** Analisar quais os motivos relacionados a não na adesão da mulher ao exame de coleta citológica “Papa Nicolau”. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo. Os artigos foram selecionados por busca eletrônica pelas bases de dados Scielo, PubMed, Medline e Lilacs no período de maio a junho de 2019, pelos descritores “mulheres”, “HPV”, “Estratégia de saúde da família”, disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Baseado nos descritores, encontrou-se 17 artigos, distribuídos em Scielo (10), PubMed (2), Medline (3) e Lilacs (2). Sua maioria nos anos de 2017 e 2018. Com a análise dos escritos constatou-se que apenas 5 artigos priorizavam a influência de fatores ligados à privacidade e insegurança de pacientes do sexo feminino para a realização do exame. Duas das produções mencionavam a relação da importância de um bom processamento laboratorial para diagnóstico precoce de alguma enfermidade e os demais não mencionavam nenhum dos quesitos buscados nas produções científicas e tratavam apenas da forma como a coleta era realizada. A relevância do tema é fundamental para investigação do recuo das mulheres frente à adesão ao exame, visto que as coletas citológicas são realizadas através de um exame invasivo, inclui-se também a timidez e o medo da mulher frente ao profissional do sexo masculino, tais condições agregam prejuízos a realização do exame. Além disso, a demora no processo de detecção pelo próprio sistema de saúde afeta diretamente na decisão das mesmas. **CONCLUSÃO:** Ficou evidente que existem poucos trabalhos na literatura relacionados à saúde da mulher e as preocupações da paciente quanto aos critérios que influenciam na adesão ou não do exame ginecológico. Reforçando a necessidade de incentivos à inquéritos epidemiológicos que auxiliem profissionais de saúde e acadêmicos a diagnosticarem quais as queixas das mulheres e fomentar o incentivo a prática do exame, além de uma busca pela eficácia e rapidez da divulgação de resultados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, câncer, coleta.

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: UMA DAS METAS UNIVERSAIS PARA UMA SEGURANÇA NA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM

¹Emily Akhiris Costa e Costa; ¹Irla Samara Bonfim Rodrigues; ¹Alice Mayara Oliveira da Silva; ¹Raylane Silva Lima; ²Ana Carla Marques Costa.

¹Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema;

²Coodenadora e Docente do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: akhirisemily@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde desenvolveu políticas mundiais que visam melhorar a assistência nos serviços de saúde, e contornar situação drasticamente, para isso foi criado o programa *The World Alliance for Patient Safety* em 2004. A primeira meta para o atendimento seguro e a identificação do paciente, considerada como fator prioritário em instituições de saúde, seu principal papel é garantir que o cuidado seja executado no paciente certo, com a finalidade de evitar qualquer ocorrência de eventos adversos relacionados à assistência. No Brasil o Ministério da Saúde busca contribuir para uma assistência segura, sistematizada, pautada na segurança do paciente e que minimize a isenção de riscos ou de danos para a clientela, através da Política Nacional de Segurança do Paciente criada em 01 de Abril de 2013. **OBJETIVO:** Analisar o processo de identificação correta do paciente pela equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que buscou analisar artigos recentes sobre a identificação do paciente, para isso foi realizado buscas na bases de dados regional e internacionais, sendo elas a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PUBMED e CINAHL, utilizando como questão norteadora (PICO) “quais estratégias são utilizadas na identificação do paciente?”. A busca foi realizada com a utilização dos seguintes DECS: “identificação do paciente e segurança do paciente”, dando um total de 836 artigos, contudo utilizou-se os filtros para critério de inclusão TEXTO COMPLETO, LIMITE e ANO DE PUBLICAÇÕES para um recorte mais preciso dos artigos que totalizou 195 artigos filtrados assim, após leitura dos artigos ficou selecionados 18 artigos que abordavam com precisão a questão norteadora. **RESULTADOS:** Os artigos mostraram que a identificação do paciente é primordial, e deve ser feita com atenção pela equipe de saúde pois, um erro inicial na identificação pode ocasionar danos ou eventos adversos ao paciente, para que isso não venha ocorrer as pesquisas mostram que deve-se utilizar meios adequados de identificação com por exemplo a pulseira de identificação legíveis, além da identificação através de pulseira, o paciente também deve ser identificado por meio de placa afixada acima do leito no qual está internado, sempre perguntar o nome do paciente e verificar se está de acordo com a pulseira e prontuário, a adesão correta do checklist cirúrgico, treinamento adequados da equipe, etc. **CONCLUSÃO:** Portanto, a adequação e padronização do processo de identificação do paciente, se torna necessário nas redes de prestação de assistência à saúde, buscando melhorar o cuidado e minimizar os danos causados por uma identificação incorreta.

PALAVRAS-CHAVE: Identificação, Paciente e Segurança.

REDE DE ATENÇÃO AO PORTADOR DE ANEMIA FALCIFORME: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE

¹Érika Layne Gomes Leal; ²Edilberto Duarte Vieira Pimentel; ³Clayanne Reis Braga Duarte Pimentel; ⁴Gerdane Celene Nunes Carvalho; ⁵Mariluska Macedo Lobo de Deus; ⁶Ana Cristina de Souza Vieira; ⁷Laise Maria Formiga Moura Barroso.

¹Estudante de enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Pós-graduanda em saúde pública pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁴Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁵ Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; ⁶Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC - SP; ⁷Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: erika-layane16@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença falciforme é uma alteração genética caracterizada por um tipo de hemoglobina mutante designada como hemoglobina S (ou Hb S), que provoca a distorção dos eritrócitos, fazendo-os tomar a forma de “foice”. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, anualmente, nasçam no Brasil perto de 3.500 crianças com doença falciforme, das quais cerca de 1.900 têm anemia falciforme, sendo que 20% delas não sobrevivem mais que cinco anos, tornando-se uma doença de importância clínica e um problema de saúde pública. O baixo nível de esclarecimento a respeito das redes de atenção à saúde (RAS) para pessoas com doença falciforme desfavorece a assistência de qualidade, por conseguinte, este estudo é de grande valia para os profissionais de saúde e gestores, que são protagonistas do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento dos profissionais de saúde e gestores acerca da estruturação das redes de atenção à saúde para as pessoas com anemia falciforme. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com 15 profissionais de saúde e gestores da rede de atenção à saúde. Os dados foram coletados no período de março a junho de 2016, nos três níveis de atenção as pessoas com anemia falciforme: atenção primária, atenção secundária (Hospitais de Urgência da cidade de Picos e Oeiras) e atenção terciária (um Centro de Referência em Hematologia e Hemoterapia do Piauí), por meio da técnica de entrevista semiestruturada com questões relacionadas à estruturação da rede de atenção à saúde ao portador de anemia falciforme, seguindo os aspectos éticos, portando N° de CAAE 5113415.6.0000.5209. A análise e interpretação dos dados qualitativos foram desenvolvidas por meio de leitura e processo de categorização, fundamentada pela Teoria de Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin. **RESULTADOS:** Quando questionados sobre de que se tratam as RAS, a maioria demonstrou conhecimento. No entanto, constatou-se uma situação preocupante, visto que grande parte dos participantes não conhecia ou conhecia parcialmente a rede de atenção ao portador de anemia falciforme, verificando-se uma fragilidade de conhecimento dos participantes, que trataram do assunto de forma muito sucinta e com pouca sustentação teórica, influenciando diretamente na qualidade do serviço prestado por estes profissionais e gestores. **CONCLUSÃO:** A Política de Atenção Integral à Pessoa com Doença Falciforme orienta a instituição de uma política de capacitação de todos os atores envolvidos na assistência, além da promoção de educação permanente. Visto isso, os profissionais de saúde e gestores, principalmente os da Atenção Básica, por ser a porta preferencial de entrada do usuário no sistema, devem ser devidamente treinados em doença falciforme, suas políticas e portarias, e ter acesso aos demais níveis de atenção para consultas e encaminhamento de pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Falciforme, Assistência Integral à Saúde, Sistema Único de Saúde.

MORTE E MORRER: A ENFERMAGEM NO CONTEXTO ÉTICO E BIOÉTICO

¹Euzebio Cleudson Rodrigues Pinto; ²Paula Rayssa Soares Moraes; ³Thays de Sá Pereira; ⁴Thais Patrícia Costa Diniz;
⁵Janaína de Jesus Castro Câmara.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Estácio São Luís; ⁴Pós-graduando em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Laboro; ⁵ Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio São Luís. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cleudson.rodrigues@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os profissionais da área de saúde, principalmente a equipe de enfermagem, são frequentemente expostos a situação de enfrentamento a morte de pessoas que ficam em seus cuidados. Atualmente, há uma grande preocupação desses profissionais e de pesquisadores em debater questões que emergem de dilemas éticos e bioéticos, no âmbito assistencial, direcionada ao ser humano em fase de terminalidade. **OBJETIVO:** Identificar na produção nacional artigos que apontem dilemas éticos e bioéticos no processo de cuidar em pacientes que vivenciam a terminalidade, publicados no período de 2008 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual a pesquisa em artigos científicos ocorreu por meio de acesso a acervos disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Digital Jurídica (BDJUR), Bibliográfica Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS) e base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) no período de setembro e outubro de 2017. **RESULTADOS:** Os estudos analisados expressam a preocupação atual diante dos dilemas éticos, no que concerne ao cuidar do ser humano na fase final de vida. A sensação de fracasso muitas vezes entre os profissionais de enfermagem é atribuída ao insucesso de seus cuidados, já que os mesmos se sentem responsáveis pela manutenção da vida de seus pacientes. A morte é encarada como um acidente diante do objetivo da profissão e de toda equipe multiprofissional. Os resultados identificaram que membros da equipe de enfermagem não conseguem influenciar na tomada de decisões, mediante várias questões entre elas se sentirem sozinhos muitas vezes nesse contexto, não reconhecer que a morte é irreversível, despreparo profissional, necessidade de um espaço de troca de experiência entre os profissionais. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário considerar sobre o papel da enfermagem no que se refere às discussões da ética e bioética no processo de morte e morrer, sobre questões que estão associados ao cuidado com pacientes em terminalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Morte, Bioética, Enfermagem.

SÍNDROME DE BURNOUT: AMEAÇA AO DESEMPENHO PROFISSIONAL E ACADÊMICO DO DOCENTE E DISCENTE DO ENSINO SUPERIOR

¹ Fabrícia da Silva Nunes; ² Ana Clara Vieira de Almeida; ³ Claumir Gonçalves Medrado Junior; ⁴ Ester Coelho de Lima; ⁵ Izabela Maria de Oliveiras Morais; ⁶ Cristina Limeira Leite.

^{1,2,3,4,5} Graduandos do curso de Enfermagem pela Universidade Ceuma – UNICEUMA; ⁶ Doutoranda em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fabricia1232014@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional que têm como sinais exaustão, estresse extremo e esgotamento, consequências de um trabalho fadigoso e pesado que demanda muito esforço e responsabilidade. De acordo com a pesquisa realizada pelo ISMA-BR (International Stress Managemet Association no Brasil), 30% dos profissionais no Brasil sofrem da Síndrome de Burnout. A doença tem prevalência em professores, que frequentemente vivem uma demanda emocional intensa, condições insalubres de trabalho e alta complexidade de comprometimento, é perceptivo que essa Síndrome tem um alto poder de afetar a relação professor-aluno, consequentemente causando um cansaço e desgaste emocional entre ambos. **OBJETIVO:** Analisar os principais fatores que contribuem para o surgimento da Síndrome Burnout em docentes e discentes, ressaltando a possibilidade de uma relação saudável entre o professor-aluno. **MÉTODOS:** A pesquisa será uma pesquisa qualitativa descritiva, com base Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), o projeto será submetido ao Comitê de Ética e somente após sua aprovação a pesquisa vai ser realizada. A entrevista acontecerá através de um formulário online, sem as identidades dos participantes apresentadas apenas a distinção entre professor-aluno com questões fechadas sobre o comportamento acadêmico e o relacionamento lecionador-lecionado com docentes que tenham pelo menos 2 (dois) anos de ofício e discentes do 1º (primeiro) ao 10º (décimo) período dos cursos das áreas de biológicas, exatas e humanas de Instituições de Ensino Superior resididos na cidade de Imperatriz, do estado do Maranhão. Os dados serão coletados no período de fevereiro de 2020 a julho de 2020. A análise das informações colhidas serão supervisionadas pela orientadora e autores que separarão as respostas de relevância e concretas do tema proposto após a avaliação, será escrito o artigo com todos os dados da pesquisa de campo e outros materiais que gerem dados substanciais e relevantes para o estudo do assunto, como revisão bibliográfica de artigos pertinentes ao tema. **RESULTADOS:** Espera-se com a pesquisa expor os principais fatores que contribuem para o surgimento da Síndrome de Burnout e de que modo ela afeta o desempenho profissional e acadêmico de discente e docentes. Neste sentido, propor medidas preventivas, visando contribuir com a redução dos danos e das taxas de suicídio entre esses grupos, é importante ressaltar que o problema vem de uma decorrência do indivíduo e seu trabalho que tem uma falha de compatibilidade entre volume de trabalho e a pessoa com seu ofício. **CONCLUSÃO:** A Síndrome de Burnout é um resultado do produto da relação negativa entre o trabalho e os clientes, é importante que a saúde e bem-estar do indivíduo sejam garantidos nos locais onde exerce seu trabalho. Deve-se definir estratégias para diminuir o estresse e cobrança pessoal do trabalhador, contribuindo para a qualidade de vida que é diretamente relacionada a necessidade pessoal e o vínculo humano respectivo a satisfação destas condições.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Burnout, Desempenho profissional, Prevenção.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ESCABIOSE: REVISÃO DE LITERATURA

¹ Flávia Correia de Souza; ² Nayane Barros de Souza; ³ Nistiane Almeida do Nascimento; ⁴ Stephanie Mendes da Silva; ⁵ Gilcivania Ferreira Alves Pinheiro; ⁷ Emerson de Sousa Portela; ⁸ Deise Maria do Nascimento Sousa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden;

⁷ Enfermeira. Dra. Docente pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: flaviadesouza_1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A escabiose, ou sarna, é uma doença muito comum em ambientes com aglomeração de pessoas, onde é difícil controlar as condições de higiene e saneamento básico. Causada por um microrganismo chamado *Sarcoptes scabiei*, que ao colonizar a pele do indivíduo afetado, se multiplica principalmente nas regiões de dobras de pele, como cotovelos, virilhas, entre os dedos, axilas, causando intenso prurido e descamação. Muitas vezes, a coceira leva o indivíduo a produzir lesões ainda maiores. A prevalência de escabiose em Fortaleza – CE em 2001 foi de 8,8% de casos e apenas 52% haviam procurado assistência médica. Trata-se de uma doença hiperendêmica, porém negligenciada pela própria população onde se trata de uma dermatose passível de preconceito e negação, como outras. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem ao paciente com escabiose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária por meio de pesquisas nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, durante o período de junho a julho de 2019. Foram usados como critérios de inclusão artigos em português, disponíveis na íntegra nos últimos 5 anos por meio dos descritores: Enfermagem, Escabiose, Atenção Básica. Foram encontrados 20 artigos que destes, mediante critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos que melhor respondia o propósito do estudo. **RESULTADOS:** O diagnóstico consiste na sintomatologia apresentada e o tratamento é feito por aplicação tópica de soluções de Benzoato de Benzila. A infecção acontece por meio do contato íntimo entre pessoas ou mesmo por meio de roupas. As roupas de uso pessoal, bem como as roupas de cama e toalhas, devem ser trocadas e lavadas todos os dias, manipuladas separadamente e fervidas. Essas orientações permitem uma recuperação em média de 7 dias. Os sintomas e diagnóstico da escabiose tende a apresentar-se como: prurido noturno, onde a temperatura facilita a movimentação do parasita na superfície cutânea. Em crianças os sintomas podem vim relacionados à anorexia, irritabilidade e má evolução ponderal. Os sintomas clínicos podem se apresentar como pápulas, nódulos, vesículas e galerias que resultam da ação do parasita. Na maioria dos doentes podem ocorrer escoriações, eczematização ou infecção secundária que obscurece as lesões primárias. Ao iniciar o tratamento, o risco de contágio é mínimo. Apesar do tratamento, a coceira pode persistir por algum tempo. Existem medidas para aliviar a coceira como: imergir a pele em água fria ou aplicar uma toalha molhada sobre áreas irritadas da pele pode minimizar a coceira. O enfermeiro é um agente promotor de saúde, seu contato direto com a comunidade, somatiza a realização da adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** É interessante fazer uma busca e conhecer a realidade local quanto à percepção do portador de escabiose e sua doença, por se tratar de um risco epidemiológico prevalente em ambientes insalubres. O enfermeiro da unidade precisa realizar um exame físico com o paciente, buscando ouvir a história deste para que não só identifique a doença como também utilize o momento para orientar sobre os cuidados que este deverá ter no seu tratamento e com os familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Escabiose, Atenção Básica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADEMICAS DE ENFERMAGEM NO ESTAGIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVO NEONATAL

¹ Francisca Cheila Araújo; ² Ana Karla Alcântara de Maria Venâncio; ³ Brena Kelly de Oliveira; ⁴ Silvia Andréa Augusto Alves.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste-FPO; ^{2,3} Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Pós-graduando em Saúde da Família pelo Centro Universitário INTA-UNINTA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sheylacalaca056@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal destina-se ao tratamento de crianças pré maturas que estejam com necessidades de saúde que demandam assistência de alta complexidade e integrada de um à equipe qualificada e profissional capacitada. A prática da enfermagem requer, além de competência técnica, cognitiva e atitudinais, a organização é fundamental no ambiente de trabalho e o planejamento das atividades de cuidado no desenvolvimento da assistência individualizada. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências e as atividades vividas durante o estágio na UTINEO. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicas do curso de enfermagem de uma Universidade privada do Município de Sobral-Ceará. Vivências realizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, no período de Maio a Junho de 2019. Utilizou-se da seguinte técnica de coleta de dados: Observação da estrutura física da UTINEO, consultas dos prontuários, consultas no sistema, participação nas atividades clínica/gerenciais e conhecimentos nos Instrumentos específicos da UTI. **RESULTADOS:** A experiência do estágio proporciona ao acadêmico de enfermagem o desenvolvimento de capacidades teórico-prática, habilidades e competências extremamente importantes à sua formação enquanto enfermeiro, uma fase rica de aprendizagem e crescimento pessoal enquanto futuro profissional de saúde, onde sempre é oferecida a oportunidade de presenciar a rotina do ambiente, momento comparação do conhecimento adquirida na teoria com o desenvolver das práticas, assim como a atualização contínua nos estudos de modo aperfeiçoar as técnicas do cuidado intensivas na UTI, a humanização no atendimento. Podemos relacionar alguns sentimentos expressos pelos alunos de enfermagem por estarem atuando em um ambiente novo, visto somente em sala de aula em que conta também à inexperiência, à falta de conhecimento dos aparelhos, ao estado crítico em que se encontra o paciente, que por muitas das vezes são terminais e uma ineficácia na relação aluno-paciente, visto que não se sabe como lidar com tal situação muito menos relacionar e explicar um procedimento há um paciente que aparentemente não responde a nenhum estímulo. O nervosismo e a insegurança quando associados às dificuldades encontradas no estágio. A equipe do estagio contribui significativamente para a idealização do que é ser enfermeiro, dando noção do respeito mútuo pela equipe, companheirismo, o valor da amizade, da solidariedade e a confiança. **CONCLUSÃO:** A experiência foi significativa, sinalizando que o cenário de estagio na UTINEO, é um ambiente de grandes oportunidades de conhecimento e possibilidades de colocar em prática suas habilidades adquiridas no decorrer dos estagio. Observando assim o certo ou o errado, o ser mais humano, empático, cauteloso e dedicação com a profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Terapia Intensiva, criança, enfermagem.

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM SÍNDROME DE HELLP: CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO

¹Francisca Cindy de Sousa Albuquerque; ²Bruna Karinnay Da Silva Sousa; ³Maria Nillane Da Silva; ⁴Cintia Barbosa Leal; ⁵Maria Merciane Medeiros do Nascimento Ferreira; ⁶Clara Suelem de Sousa Cavalcante; ⁷Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁶Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁷Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente, Enfermagem Obstétrica; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: f_cindy@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome Hellp (SH) é um estágio avançado de pré-eclâmpsia, que envolve disfunção renal, hipertensão arterial e hemólise microangiopática, que pode ocorrer na gravidez ou no pós-parto, doenças essas que estão associadas à mortalidade materna e mortalidade perinatal, estando presente entre 0,5 e 0,9% de todas as gestações. O enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção, diagnóstico e na recuperação dessas pacientes, acompanhando desde o rastreamento ativo aos cuidados intra hospitalares que visam evitar complicações. Nesse sentido, são relevantes as contribuições do profissional da enfermagem no acompanhamento dessas pacientes. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do profissional de enfermagem na atenção básica e hospitalar do paciente com Síndrome Hellp. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de Julho de 2019. Foram pesquisados artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF utilizando-se os descritores: Síndrome Hellp; Pré-eclâmpsia; Morte materna e Enfermagem, associados ao operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados em português e inglês que abordassem a temática em estudo, descritos na íntegra e publicados nos últimos 10 anos, totalizando 55 artigos, e após leitura analítica foram excluídos aqueles que não atendiam a temática abordada, resultando ao final 20 artigos para a elaboração dos resultados. **RESULTADOS:** A abordagem do enfermeiro à a pacientes com fatores de risco para o desenvolvimento de pré-eclâmpsia até a Síndrome Hellp inicia-se na atenção básica, prevenindo possíveis complicações desde o início da gestação. Os enfermeiros são responsáveis por orientar sobre os cuidados com a alimentação, atenção quanto ao ganho de peso durante a gestação e por identificar riscos e fatores relacionados com o desenvolvimento da Síndrome Hellp, tais como: mulheres negras com idade precoce ou avançada, múltíparas, índice de massa corporal com sobrepeso, resistência à insulina, hereditariedade e tabagismo, além de sinais e sintomas clássicos. No entanto quando esses pacientes são hospitalizados devem ser adotadas intervenções como: elevação da cabeceira da cama em 30°, cateterismo vesical, oxigenioterapia, verificação de sinais vitais, avaliação da dinâmica uterina, verificação de batimentos cardíofetais e sinais de cefaleia característica, assim como medicações devem ser desenvolvidas direcionamente para evitar piora clínica da paciente e lesão de órgãos alvo. **CONCLUSÃO:** Após o estudo é possível a atuação da enfermagem está mais voltada para a prevenção de complicações durante o pré-natal, já na internação hospitalar este atua mais na identificação e intervenções de situação de risco iminente e de complicações. Assim em ambas as situações verifica-se a necessidade do profissional enfermeiro capacitado e especializado a fim de reduzir riscos de morte materna e neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Hellp, Pré-eclâmpsia, Morte materna e Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ABSCESSO HEPÁTICO: ESTUDO DE CASO

¹Francisco Wallisson Eloi da Silva; ²José Evaldo de Mesquita Junior; ³Maria Gerliene Estevam; ⁴Klenda Keren Mota Meneses; ⁵Maria Evilly Marques Brandão; ⁶Daiara Marques dos Santos; ⁷Moryel Monte Morais.

^{1,2,3,4}Graduando de Enfermagem pela Faculdade Novo Tempo de Itapipoca – FNTI; ⁵Graduando de Fisioterapia pelo Centro Universitário Inta – UNINTA; ⁶Graduando de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁷Docente da Escola Estadual de Educação Profissional Rita Aguiar Barbosa.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eloiwallison@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O abscesso hepático é uma infecção que se desenvolve em qualquer lugar ao longo do trato biliar ou gastrointestinal, os organismos infectantes podem alcançar o fígado. As toxinas bacterianas destroem as células hepáticas vizinhas, e o tecido necrótico resultante serve como uma parede protetora para os organismos. Os leucócitos migram para dentro da área infectada. O resultado é uma cavidade de abscesso repleta de um líquido que contém leucócitos vivos e mortos, células hepáticas liquidificadas e bactérias vizinhas. O derrame pleural é caracterizado pela acumulação de líquido em excesso entre as pleuras e constitui uma manifestação comum de comprometimento pleural tanto primário quanto secundário. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem em paciente com abscesso hepático e derrame pleural. **MÉTODOS:** Neste trabalho, optamos por desenvolver um estudo exploratório-descritivo com uma abordagem qualitativa. Foi usada a Sistematização de Assistência de Enfermagem - SAE como método científico entre os meses de fevereiro a março para coleta de dados na intenção de valorização científica do estudo, com embasamento teórico e conceitual. Seguimos os aspectos contidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, referente à pesquisa envolvendo seres humanos, sendo também respeitados os referenciais básicos da bioética, que inclui a beneficência, não maleficência, autonomia, justiça e equidade. A prática foi exercida no hospital da região norte do Ceará, no primeiro semestre de 2019. Na admissão do paciente, foi realizado laparotomia exploratória por ter sofrido lesão hepática em segmentos, e o exame físico. **RESULTADOS:** O paciente evoluiu no pós-operatório com abscesso hepático, drenando quatro vezes após a hospitalização. Adquiriu uma patologia secundária, derrame pleural a direita. No exame físico, encontrava-se orientado com boa higienização, eupnéico, desidratado, hipocorado (1+/4+), ausculta pulmonar: murmúrios vesiculares diminuídos a direita, cicatriz da incisão cirúrgica no abdômen e indolor a palpação. Incisão para drenagem da pleura a direita. **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:** Déficit de conhecimento relacionado com a falta de exposição à informação e Ansiedade relacionada com crises situacionais. **PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM:** Despender 10 minutos com o paciente, uma vez por turno. Demonstrar desejo em ouvir e informar ao paciente a sua doença com uma linguagem acessível. **EVOLUÇÃO:** Observamos a melhora do bem-estar físico e mental do paciente, depois da formação de vínculo com a equipe, através e trocas de experiências e conhecimento. O mesmo manteve-se estável em relação aos sinais vitais e a algia **CONCLUSÃO:** Este trabalho buscou enriquecer nossos conhecimentos em relação a um estudo de caso mais completo, pois percebemos a necessidade de um cuidado holístico para com o paciente. A enfermagem tem um papel essencial durante o processo de tratamento, acompanhar e cuidar desde o diagnóstico até a alta. Desse modo, é necessário que os profissionais de enfermagem usem essa aproximação, gerada pelo cuidado, e inclua medidas para prevenir, ou mesmo minimizar a aflição, e quando possível, tentar esclarecer dúvidas referidas pelos pacientes, buscando zelar também a saúde psíquica do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem, Abscesso hepático, Derrame pleural.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR COM EMBASAMENTO TEÓRICO NA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM: ESTUDO DE CASO

¹Francisco Wallisson Eloi da Silva; ²José Evaldo de Mesquita Junior; ³Francisco Luan Sousa Braga; ⁴Gleicielly Silva Sousa; ⁵Aléxia Éllen Albuquerque Farias; ⁶Mayara Cintia da Silva Santos; ⁷Moryel Monte Morais.

^{1,2,3,4,5}Graduando de Enfermagem pela Faculdade Novo Tempo de Itapipoca – FNTI; ⁶Graduando de Enfermagem pela Faculdade Terra do Nordeste - FATENE; ⁷Docente da Escola Estadual de Educação Profissional Rita Aguiar Barbosa.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eloiwallisson@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente, o Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é considerado como um dos distúrbios psiquiátricos mais graves no mundo, podendo a incapacidade funcional ser comparada a de muitas doenças crônicas. É caracterizado por vários episódios de alteração patológica de humor, impedindo que a própria pessoa avalie seu estado emocional de forma fidedigna. A enfermagem deve atuar interagindo com pacientes e familiares, para que se tenha um processo terapêutico eficaz. Tendo como abordagem a comunicação e compressão da doença, de maneira educativa e inter-relacional. Através dessa teoria, a paciente é persuadida a realizar um conjunto de operações e ações relacionadas ao autocuidado, no qual acarreta resultados que a beneficie. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem embasados na sistematização assistência de enfermagem (SAE) e na teoria do autocuidado ao paciente com transtorno afetivo bipolar. **MÉTODOS:** A pesquisa é de caráter qualitativo do tipo estudo de caso. O cenário do estudo foi na residência da paciente, na região norte Ceará, no primeiro segundo semestre de 2018. Utilizou-se o método da Sistematização da Enfermagem, através do processo de enfermagem. A coleta de dados se fez por meio do diálogo aberto. Na realização do estudo, seguiu-se a Resolução 466/12. **RESULTADOS:** A paciente descobriu que era portadora de TAB aproximadamente quatro anos atrás. Faz uso do medicamento Depakene (Valproato de Sódio). Ao exame físico apresenta-se calma, orientada, deambulando, desidratada, ausência da acuidade visual esquerda e diminuição da direita, acuidade auditiva diminuída, ressecamento labial, prótese e presença apenas de dois dentes. **DIAGNÓSTICO:** Volume de Líquidos deficiente relacionado a desidratação evidenciado pela diminuição do turgor da pele e pele seca. Estilo de vida sedentário relacionado a escolha de uma rotina diária sem exercícios físicos evidenciado pela falta de motivação. Perda de autonomia para banhar-se, evidenciado pelo prejuízo cognitivo. Déficit no autocuidado, para vestir-se relacionado incapacidade de manter a aparência em um nível satisfatório evidenciado pela motivação diminuída. Ansiedade relacionada a desamparo aumentado e persistente evidenciado pelo conflito inconsciente quanto a valores essenciais. **PRESCRIÇÃO:** Orientação da importância de ingestão de líquidos periodicamente, utilização de hidratante corporal. Atividades físicas rotineiras. Marcação de locais fixos para utensílios do banho. Organização das vestimentas, separadas por peças. Frequentar grupos de oração, possuir vida social através de visitas a familiares e amigos. **EVOLUÇÃO:** A paciente evoluiu bem, verbalizando interesse na participação do estudo. Houve melhoras na pele, aumentou a ingestão de água, compareceu os dias prescritos para caminhada e alongamentos. Notou-se melhora na higienização e na aparência. Através do relato da filha da paciente, houve melhora da autoestima, acarretando a participação social. **CONCLUSÃO:** Esse estudo mostrou-se proveitoso e de grande importância para a vida da paciente, pois essas intervenções favoreceram seu bem-estar gradualmente. Pois, além de um tratamento eficaz para o paciente, pode-se promover a integração de paciente-profissional. Visto que, é necessário que os profissionais de enfermagem aproveitem essa aproximação e incluam medidas para minimizar os possíveis fatores que interfiram no autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno Afetivo Bipolar, Enfermagem, Autocuidado.

PREVENÇÃO DE LESÃO CEREBRAL NO RECÉM-NASCIDO COM HIPOGLICEMIA

¹Gabrielly Soares Silva Bezerra; ¹Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ¹Ellen Cristina da Costa Leite Sousa; ¹André Felipe de Castro Pereira Chaves; Brenda Kelly da Silva Monte; ³Grazielle Roberta Freitas da Silva.

¹Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ³Docente do curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gabysouaresilvab@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os níveis de glicose alterados no sangue podem causar lesão cerebral e efeitos adversos no desenvolvimento neurológico nos neonatos, porém, este é um agravo pouco conhecido e estudado. É importante manter níveis de glicemia na faixa de normalidade nas primeiras 48 horas de vida do recém-nascido, porque sua alteração pode provocar insuficiência neurossensorial. Esta descoberta tem como evidência estudos de modelos animais, em que as concentrações mais elevadas de glicose no sangue durante a recuperação da hipoglicemia também podem agravar danos neurológicos, mostrando que os níveis de açúcar não devem variar na corrente sanguínea. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é discutir os cuidados preventivos de lesão cerebral em recém-nascido com hipoglicemia. **MÉTODOS:** Realizou-se na literatura a partir de estudos indexados nos bancos de dados PUBMED e Scielo, e no site do Sistema de Educação Continuada (SECAD). Para inclusão neste estudo foram considerados os artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que atendessem ao objetivo proposto. A busca foi realizada cruzando os descritores Hypoglycemia, Newborn e Encephalic Lesions a partir do operador booleano AND. Foram selecionados 626 e utilizados para compor o estudo, cinco artigos. **RESULTADOS:** Foi identificado que as lesões Cerebrais por conta da Hipoglicemia nos recém-nascidos costumam ser mais frequentes em crianças de baixo peso e população com maior vulnerabilidade social, necessitando de uma maior atenção da equipe de saúde, nos quesitos de prevenção, nutrição e acompanhamento do pré-natal, com um importante foco na observação após o nascimento, sendo necessário obter amostras de sangue para prever tais danos, obter também amostra da primeira urina para identificar os níveis de glicose e sempre a equipe de saúde estar alerta, especialmente nas primeiras 48 horas de vida que é quando o dano cerebral é mais recorrente. Devendo existir alguns cuidados como a análise dos exames iniciais da coleta de sangue urina para identificar se existe alguma alteração no neonato, além disso, é importante o acompanhamento tanto do bebê como da mãe, para prevenir riscos de desnutrição. **CONCLUSÃO:** Observa-se a importância dos cuidados de pré-natal, acompanhamento nutricional e pós-parto para que se possa conter riscos de desenvolvimento e agravos como dano cerebral, que na maioria dos casos é irreversível. É importante destacar, que o papel da enfermagem está na realização de uma anamnese adequada com investigação que mostre o tempo de tolerância ao jejum do neonato, além de observar a presença de fatores desencadeantes como o histórico familiar, assim como um exame físico minucioso com a observação de sinais que possam comprometer os órgãos ou sistemas que possam estar associados à crise hipoglicemia.

PALAVRAS-CHAVE: Hipoglicemia, Recém-Nascido, Lesões Encefálicas.

OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM RELACIONADOS A SÍNDROME DE CHOQUE TÓXICO POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*

¹Gabrielly Soares Silva Bezerra; ¹Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ¹Ellen Cristina da Costa Leite Sousa; ¹André Felipe de Castro Pereira Chaves; ²Brenda Kelly da Silva Monte; ³Grazielle Roberta Freitas da Silva.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

²Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

³Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade de apresentação: Pôster Interativo

E-mail do autor: gabysouaresilvab@gmail.com

Categoria de premiação: Estudantes

INTRODUÇÃO: *Staphylococcus aureus* é uma bactéria gram-positiva de fácil disseminação no meio, sendo constantemente associada a infecções adquiridas na comunidade e no ambiente hospitalar, no qual, é o meio em que se encontra a maior consequência da disseminação dessa bactéria, logo, os diversos tipos de infecção e agravos são principalmente em pacientes imunodeprimidos. Dentre tais agravos, é possível destacar a síndrome do choque tóxico, uma condição de emergência na saúde, que está associada a infecções de pele, também a erisipela e a celulite bacteriana. A principal causa da síndrome está relacionada ao uso dos absorventes internos, mas não é seu único viés de contaminação, existe também o *Streptococcus pyogenes*, que está diretamente acoplado a essa infecção. **OBJETIVO:** O foco desse estudo é retratar os cuidados que a enfermagem deve ter para evitar a síndrome do choque tóxico por *Staphylococcus aureus*. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão na literatura a partir de estudos indexados no banco de dados PUBMED e nos estudos online da ANVISA. Para inclusão neste estudo foram considerados os artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. A busca foi realizada cruzando os descritores: cuidados, choque tóxico, *Staphylococcus aureus*, e, a partir do operador booleano AND. Foram encontrados 271 artigos e selecionados 20 artigos e publicações, sendo utilizados para compor o estudo 12 que focavam nos agravos, falavam sobre a síndrome do choque tóxico e nos cuidados para prevenção. **RESULTADOS:** Foram encontradas nos estudos outras várias causas, além dos absorventes internos, como a facilidade que as crianças possuem em sofrer com erisipela por consequências dessa bactéria, em razão de possuírem o sistema imunológico em desenvolvimento; além disso, a incidência se destaca nas Unidades de Terapia Intensiva – UTI's, onde as patologias favorecem a disseminação da bactéria em decorrência da depressão no sistema imune dos pacientes. Além disso, houve poucos registros da atuação da enfermagem nos cuidados com os pacientes, sendo necessário um aumento da atuação do enfermeiro em todos os setores hospitalares, para evitar as consequências causadas por essa bactéria. **CONCLUSÃO:** Observou-se então, que os cuidados da enfermagem são poucos retratados na literatura, necessitando de estratégias para combater a bactéria *Staphylococcus aureus*. A enfermagem deve atuar ativamente nos setores neonatais e no setor pediátrico, para que se possa evitar a disseminação dessa bactéria nas crianças e nos recém-nascidos, além disso é importante o cuidado e controle dos alimentos que entram nas UTI's, onde a disseminação da bactéria é favorecida.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados, Choque tóxic., *Staphylococcus aureus*.

A INCIDÊNCIA DA NEURALGIA HERPÉTICA EM PESSOAS IDOSAS

¹Gustavo dos Santos Silva; ²Thaís Chagas Santos; ³Francisca da Silva e Silva; ⁴João Alexandre da Silva Neto; ⁵Jocilene Mesquita Batista Santos; ⁶Sara Lays Myllena Silva Bento; ⁷Tatiane Carvalho da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7} Discente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: santosgustavo160@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Herpes Genital é uma doença infectocontagiosa sujeita a recidivas, tendo como agentes etiológicos duas cepas diferentes do vírus herpes simples (HSV), o tipo 1 (HSV-1) e o tipo 2 (HSV-2). Ambas estão relacionadas com a causa da doença, mas a grande maioria dos casos tem como etiologia o HSV-2 (PENELLO et. al, 2018). O herpes simples tipo 2 é uma infecção comum e ascendente, em países industrializados e em desenvolvimento, com maior ocorrência na população jovem, devido à prática de sexo oral. As manifestações clínicas do HSV-2 são lesões que podem afetar parte ou todo o trato genital inferior. Desse contexto surgiu o questionamento em relação a incidência da neuralgia herpética na população idosa. **OBJETIVO:** Discutir as evidências científicas sobre a incidência da neuralgia herpética na população idosa. **METODOS:** É um estudo tipo revisão de literatura, o levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consulta em bancos de dados : SciELO, LILACS. A busca foi realizada durante o mês de abril de 2019. Foram utilizadas os descritores: “neuralgia and herpes genital and “dor aguda”. Os critérios de inclusão para busca foram artigos em Português e inglês publicados entre os anos de 2013 a 2018 que estivessem na área de ciências da saúde. Foram excluídas as publicações, que não estavam entre os critérios de inclusão. Após definidos os critérios foram encontrados 16 artigos, e depois de feita a leitura dos resumos na íntegra foram selecionados 6 artigos. **RESULTADOS:** A Neuralgia Pós-herpética (NPH) é conceituada como dor persistente por mais de três meses. Sendo mais frequente em pacientes acima de 60 anos e associada a redução da qualidade de vida do indivíduo. Pouco comum em crianças, sua incidência, gravidade e duração aumentam com a idade. Ocorre em 30% dos pacientes com mais de 40 anos. Na Europa, a incidência em crianças é de 1 caso em 1000 pessoas/ano, enquanto em adultos com 80 anos ou mais ela é de 10 casos em 1000 pessoas/ano. Pessoas não vacinadas, que viverão até os 85 anos de idade, têm um risco de 50% de desenvolverem a doença ao longo da vida. Sabe-se que incidência e a gravidade aumentam com a deficiência imunológica ou com o envelhecimento. Além de gerar grande sofrimento para o paciente devido à dor provocada. Menciona-se, que o risco de desenvolver a NPH é de 3-4% em adultos com idade entre 30 a 49 anos, de 21% com idade entre 60 a 69 anos, de 29% entre 70 a 79 anos e de 34% em adultos com idade superior a 80 anos. **CONCLUSÃO:** A NPH está associada a fenômenos fisiopatológicos, sua incidência aumenta com a idade e o seu diagnóstico é embasado em dados clínicos. A redução dessa incidência se dá através da prevenção. A vacinação profilática para o Herpes Zóster pode ser a melhor opção para preveni-la. Para melhorar a qualidade de vida da pessoa com NPH deve ser feito o tratamento farmacológico associado a atividades que melhorem seu bem estar.

Palavras- chave: Neuralgia, Herpes genital, Dor aguda.

FATORES DE FAVORECIMENTO PARA A OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADAS AO USO DO CATETER VESICAL

¹Handeson Brito Araújo; ²Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ³Maria Eduarda Pereira Correia; ⁴Thayná Lima de Macêdo; ⁵Daniel Pereira da Silva; ⁶Aline Magalhães Lima; ⁷Vanessa Maria Oliveira Viana.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: handb27@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O cateterismo vesical (CV) ou urinário é um procedimento invasivo onde insere-se um cateter uretral até a bexiga com o objetivo principal de drenagem da urina em pacientes com problema de eliminação urinária. O CV pode ser de alívio – usado apenas por um certo momento para alívio rápido; ou de demora – quando permanece por mais tempo para drenagem contínua. Ademais, as infecções do trato urinário (ITU) são as mais comuns entre as infecções relacionadas a assistência em saúde (IRAS), sendo principalmente associadas ao uso do cateter vesical (ITU-AC) representando cerca de 40% do total. Entre as principais consequências da ITU-AC pode-se citar: a resistência bacteriana com a formação do biofilme, morbimortalidade, aumento no período de internação e aumento com os gastos em saúde. **OBJETIVO:** Buscar as melhores evidências na literatura a respeito dos principais fatores de favorecimento para a ocorrência de ITU-AC. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado durante o mês de julho de 2019. O levantamento de artigos ocorreu acessando os bancos de dados LILACS, SCIELO e PUBMED utilizando os descritores: Cateter Vesical; Infecção Urinária; Fatores de Risco. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2015 a 2019 em língua portuguesa, inglesa e espanhola; relevância do estudo; textos disponíveis online e na íntegra. Ao final da seleção, esta revisão contou com 7 artigos. **RESULTADOS:** A indicação inadequada, o tempo de uso do cateter urinário maior que o necessário, o comprometimento da técnica asséptica na inserção do dispositivo e o manuseio incorreto do mesmo são apontados como uns dos principais fatores que favorecem a ocorrência de ITU-AC. São relacionados também como fatores predisponentes o sexo masculino, a faixa etária avançada, maior escore de comorbidade, história prévia de hospitalização com uso de cateteres vesicais, além do cuidado de longa duração a determinados pacientes. **CONCLUSÃO:** É nítido que as práticas dos profissionais estão inadequadas e acabam por favorecer a ITU-AC. Portanto, estes profissionais que lidam com o cateterismo vesical precisam de maior qualificação para saber quando de fato indicar e retirar o cateter, além de saber como realizar a inserção e a manutenção de forma adequada do dispositivo. É percebido que a história clínica do paciente também contribui para o aparecimento de ITU, mas pouco é discutido e pesquisado. O paciente, hoje, está cada vez com mais comorbidades, muitas dessas podendo ser resolvidas ou atenuadas se as políticas públicas de prevenção e promoção da saúde fossem bem aplicadas, evitando assim sua internação e a necessidade de se utilizar um cateter urinário.

PALAVRAS-CHAVE: Cateter Vesical, Infecção Urinária, Fatores de Risco.

O CONSUMO E O ABUSO DE ÁLCOOL E/OU OUTRAS DROGAS ENTRE OS JOVENS UNIVERSITÁRIOS

¹Handeson Brito Araújo; ²Ana Beatriz de Oliveira Ferreira; ³Antonio Rosa de Sousa Neto; ⁴Géssica Soares Queiroz; ⁵Wellington Macêdo Leite; ⁶Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues; ⁷Vanessa Maria Oliveira Viana.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: handb27@gmail.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil e o mundo, atualmente, vivem um problema de saúde pública muito grave envolvendo os jovens universitários, o uso e o abuso de álcool e/ou outras drogas tanto lícitas quanto ilícitas. O ingresso no ensino superior representa a busca pelo crescimento pessoal e a formação de uma profissão, logo o abuso dessas substâncias nessa fase da vida pode trazer graves consequências, como a redução da expectativa de vida do estudante ao deixá-lo mais exposto aos acidentes automobilísticos, aos episódios de violência interpessoal/intrapessoal e relações sexuais desprotegidas; pode acarretar também em mudanças nos hábitos alimentares e no humor, em distúrbios do sono, no desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos e na dependência física ou mental; além de prejuízos acadêmicos. **OBJETIVO:** Investigar na literatura as melhores evidências na literatura a respeito do que leva os jovens universitários da área da saúde a consumirem e a abusarem do álcool e/ou outras drogas. **MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica realizado durante o mês de agosto de 2019. O levantamento de artigos ocorreu acessando os bancos de dados LILACS, SCIELO e PUBMED utilizando os descritores: Álcool; Drogas; Universitários. Os critérios de inclusão foram: textos disponíveis online e na íntegra; sendo publicados no período de 2015 a 2019 em língua portuguesa, inglesa e espanhola; e relevância do estudo. Ao final da seleção, esta revisão contou com 6 artigos. **RESULTADOS:** A transição e a adaptação do ensino médio para o ensino superior associadas às dificuldades emocionais encontradas nessa fase do ciclo evolutivo podem desencadear estressores na vida do universitário. Os principais estressores encontrados na literatura são a separação da família e dos amigos; a necessidade de atender às expectativas direcionadas ao estudante; as novas exigências e responsabilidades; as dificuldades financeiras; os problemas relativos à orientação sexual; as dificuldades na organização do tempo; a pressão do corpo docente; além da competição não saudável entre os pares. Como forma de enfrentar essas situações, muitos jovens acabam por usar e abusar das drogas lícitas e ilícitas; o álcool, o tabaco a maconha e a cocaína são as drogas mais relatadas nos estudos como as de maior consumo. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o ensino superior, com as situações estressoras que traz para a vida do jovem, contribui para a formação de condições desencadeadoras do consumo de álcool e/ou outras drogas, não podendo se desassociar do campo pessoal e da transição da adolescência para a vida adulta. Portanto, é importante ressaltar que as universidades têm o dever de zelar pelo o bem-estar dos seus acadêmicos através de meios que os ajudem a reduzirem os estressores, como exemplos cita-se: oferecer acompanhamento psicológico e de outros profissionais da área da saúde; orientar os estudantes para um comportamento mais saudável; treinamento para manejo de tempo; criação de espaços de acolhimento e vivência; e meios de aproximar a família da vida do universitário.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool, Drogas, Universitários.

META INTERNACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE Nº1: IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE

¹Henrique Alves de Lima; ²Leilane Estefani da Costa Ferreira; ³José Marcos Fernandes Mascarenhas; ⁴Francisco de Sousa Marques; ⁵Jerusa Viana Martins; ⁶Maria Jucileide Alves; ⁷Laiana Dias Prudêncio.

¹⁻³ Graduandos do curso Bacharelado em Enfermagem da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ²⁻⁴ Graduandos do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶ Graduanda do curso Bacharelado em Enfermagem da Estácio – CEUT; ⁷ Enfermeira. Pós-Graduanda em Urgência e Emergência pela Instituição de Ensino Superior do Maranhão – IESM.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: henriquealveslima55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente está pautada em evitar, prevenir ou ainda resultar na melhora de eventos adversos e/ou lesões que tem origem no atendimento ao paciente. Após observar o cenário mundial, em 2005, a Organização Mundial da Saúde juntamente com a *Joint Commission International*, estabeleceram as seguintes metas internacionais de segurança do paciente: identificação correta, melhora na comunicação entre profissionais, administração de medicações segura, cirurgia segura, redução do risco de infecções e redução do risco de quedas. **OBJETIVO:** Descrever a primeira meta internacional de segurança do paciente, que discorre sobre a identificação correta e suas peculiaridades. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio das bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE. Foram incluídos 25 artigos originais indexados e selecionados 7 artigos que descrevem o objetivo da pesquisa. Os critérios de inclusão foram os artigos completos, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2015 e 2019, já os critérios de exclusão foram os artigos indisponíveis de acesso livre e que estavam com tempo fora do estipulado. **RESULTADOS:** A identificação correta do paciente deve assegurar que o procedimento ou tratamento destinado ao mesmo, possa ser realizado de forma correta e ainda prevenir a ocorrência de erros que o lesionem ou o incapacite. Estudos mostram que estes erros acontecem desde a admissão do cliente e podem ainda acontecer durante o tratamento, podendo ser estendido na alta do cliente. Fatores como nível de consciência, mudança de leito, setor e profissional e até alterações ambientais no hospital levam ao acontecimento destes erros. Alguns métodos de identificação são recomendados as instituições hospitalares como uso de pulseiras de identificação, onde deve conter ao menos dois elementos identificadores do paciente. Pesquisas mostram que este método tem bastante aceitabilidade por parte dos pacientes, visto que, quando esclarecidos sobre os riscos de erros serem cometidos e suas consequências, os mesmos se mantêm vigilantes quanto ao fato de serem identificados através de pulseiras. A pulseira para identificação deve ser de cor branca, fixada preferencialmente no membro superior direito e sempre ser conferida antes de qualquer procedimento ao cliente. O uso de pulseiras como ferramenta identificadora tem fácil aceitabilidade e baixo custo, mostrando que tal meta se faz de importante no cenário hospitalar na prevenção de erros e danos ao paciente. **CONCLUSÃO:** Mundialmente a meta nº1 de identificação correta do paciente foi adotada para promover segurança no atendimento, ressalta-se que ocorra de forma segura a identificação do paciente, todos os profissionais envolvidos no cuidado ao mesmo devem se engajar pondo em prática a meta estabelecida, além disso é necessário que o próprio paciente, seu familiar e/ou acompanhante entendam a importância do mesmo manter-se identificado, mantendo a vigilância e até mesmo supervisionando o cuidado de se verificar suas informações identificadoras a cada procedimento que lhe seja despendido. A segurança do paciente deve ser a prioridade de toda a equipe que presta cuidado ao cliente. É sugerido que os profissionais sigam as recomendações da meta nº1 de identificação correta do paciente, evitando erros e danos a saúde do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Metas internacionais, Identificação do paciente.

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A DESMISTIFICAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Hernandes Flanklin Carvalho Oliveira; ²Raiane Araujo Brito; ³Kellícia Rocha Arrais; ⁴Taynara Lais Silva; ⁵Rany Dias Morais; ⁶Francisca Brunna Santana de Oliveira; ⁷Evelyne Ellene Alves de Carvalho.

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁶ Graduando em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau-UNINASSAU; ⁷ Doutora em Ciência da Educação; Professora Efetiva da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; Psicóloga Clínica-UEPB; Filósofa-UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: franklin.oliveira@yhao.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O ato de amamentar configura como um laço profundo entre mãe e bebê, resultando em benefícios no desenvolvimento cognitivo e emocional, reduzindo inúmeras doenças, fortalecendo o sistema imunológico e contendo todos os nutrientes necessários para o crescimento da criança de forma saudável. Mesmo com todos as superioridades comprovadas acerca do leite materno ainda surgiu muitos empecilhos que dificultam a execução desse ato. Diante disso, nota-se a importância do Enfermeiro em desmistificar narrativas errôneas relacionados a prática da amamentação. **OBJETIVO:** Identificar a importância do Enfermeiro na desmistificação do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo revisão de literatura, desenvolvida através de uma revisão integrativa, sendo realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, no período de março a maio de 2019. Para a busca, foi usado os descritores: “Mitos Sobre Amamentação” e “Enfermeiro na Amamentação” que direcionaram para 214 resultados. Logo após, foram utilizados como critérios de inclusão: texto completo; publicados entre 2018 a 2019; tipo de documento artigo; foram encontrados 29 artigos. Logo após, foram excluídos os repetidos, não disponíveis gratuitos e que não contemplassem a temática, restando 6 artigos para análise e elaboração deste estudo. **RESULTADOS:** O leite materno é considerado o alimento mais completo, possuindo um custo zero que proporciona a criança todos os nutrientes necessários para crescer com saúde. Entretanto, com esses benefícios, a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde aconselham que as crianças sejam amamentadas até os seis meses de vida de forma exclusiva. Porém, muitos são os fatores que ocasiona o desmame precoce, influenciadas a partir de mitos e tabus, instigados pelo nível de escolaridade, fatores culturais e emocionais, pouco conhecimento sobre o aleitamento e ainda ocasionado pela falta de orientação e apoio. No entanto, o incentivo ao aleitamento materno deveria ser transferido pelos profissionais desde o pré-natal e no período puerperal, pois assim teria uma maior adesão a essa prática principalmente durante os seis meses de idade da criança. Os principais empecilhos enfrentados pelas mães, são as imaginações do colostro fresco, leite fraco, leite insuficiente, estética do corpo, principalmente as mamas e afirmam não está produzindo o leite, e ainda estão acompanhados sentimento de insegurança, culpa e cansaço, pois segundo as mães, a amamentação requer esforço físico e emocional extra. Com essas utopias que se perduram, mesmo com toda comprovação científica, fica a responsabilidade do Enfermeiro em esclarecer todo esse dilema no que tange a amamentação, sendo o profissional que atua como facilitador, desmistificando mitos, tabus e crenças que cercam o ato de lactar, e também considerado o profissional que mais se aproxima da mulher, tendo importante função na educação em saúde, apoiando e incentivando através de conhecimentos técnicos-científicos a concretização do aleitamento materno, esclarecendo a composição nutricional do leite e repassando às mães a autoconfiança e autonomia nesse momento de suma importância. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, evidencia-se a importância e a necessidade da função do Enfermeiro nas ações educativas no que diz respeito ao aleitamento materno, incentivando essa prática desde o pré-natal e no período puerperal.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Desmame, Assistência de Enfermagem.

O PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA FRENTE AO PARTO NORMAL HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Hernandes Flanklin Carvalho Oliveira; ²Raiane Araujo Brito; ³Suzana Honória de Sousa; ⁴Leiliane Cristina de Aguiar; ⁵Maria do Livramento Pereira dos Santos; ⁶Rany Dias Moraes; ⁷Evelyne Ellene Alves de Carvalho.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁴ Residente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; Atenção Básica. ⁵ Residente em Psicologia na Área de Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷ Doutora em Ciência da Educação; Professora Efetiva da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; Psicóloga Clínica-UEPB; Filósofa-UFPI.

Área temática: Enfermagem da Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: franklin.oliveira@yahoo.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Considerado como um conjunto de procedimentos e práticas, o parto humanizado permite readaptar o processo de forma mais natural, sem fazer uso de medicalização e intervenções cirúrgicas. São utilizados métodos não invasivos, priorizando o ciclo fisiológico da parturiente, proporcionando um olhar mais atento aos seus aspectos culturais e individuais da mulher, respeitando o evento natural. O Enfermeiro é o principal responsável por garantir que essa humanização se concretize, com intuito de diminuir o sofrimento, promovendo condutas que venham facilitar o nascimento natural, sem a necessidade de interferências injustificadas. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como principal objetivo analisar a prática do Enfermeiro Obstetra frente ao parto humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo revisão de literatura, desenvolvida através de uma revisão integrativa, sendo realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, no período de março a maio de 2019. Para a busca, aplicou-se os descritores: “O Papel do Enfermeiro no Parto Humanizado” e “Parto Humanizado”, que direcionaram para 1.100 resultados. Logo após, foram utilizados como critérios de inclusão: texto completo; publicados entre 2015 a 2018; tipo de documento artigo; idioma português; foram encontrados 33 artigos. Logo após, foram excluídos os repetidos, não disponíveis gratuitos e que não contemplassem a temática, restando 7 artigos para análise e elaboração deste estudo. **RESULTADOS:** O termo Humanização no Parto começou a ganhar notoriedade a partir da Conferência sobre Tecnologia Apropriadas para o Parto e Nascimento, ocorrida no Brasil, no ano de 1985, articulado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que tinha como principal objetivo rever as tecnologias utilizadas na hora do parto e nascimento. Com o passar dos anos, muitas políticas públicas foram criadas visando o bem-estar da mãe e da criança, assim, o Ministério da Saúde tem buscado resgatar o parto natural proporcionando, principalmente, a atuação de Enfermeiros Obstetras no ambiente do parto para que as parturientes tenham uma assistência integralmente nas dimensões psicológicas, espirituais e biológicas. Por muito tempo, o parto foi marcado como um episódio médico e de risco onde o cenário era o ambiente hospitalar e o nascimento um evento patológico que necessitaria ser tratado, onde muitos profissionais desconsideraram a autonomia e o poder decisório da mulher. Nesse contexto, o Enfermeiro Obstetra tem por mérito primordial o acolhimento, vigilância intensa e o controle no trabalho de parto, dialogando quando necessário, com médicos obstetras, priorizando a ênfase institucional, visando um modelo tecnocrático da assistência, tornando o evento do parto mais seguro para a mulher e o recém-nascido, proporcionando ações respaldadas por lei que proporcionam a mulher em trabalho de parto normal a liberdade em escolher a posição que deseja ficar, liberdade de movimentação, deambular livremente, exercer os movimentos pélvicos, banho de aspersão, água morna, usos de aromas, massagens e evitando assim posição litotômica, enemas, tricotomia e episiotomia. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, fica evidente a importância dessas políticas públicas para o parto humanizado e também as necessidades de autonomia e compromisso do Enfermeiro em colocar em prática muitas ações comprovadas cientificamente que melhoram o bem-estar físico em um momento marcante na vida da parturiente.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da Assistência, Parto Normal, Enfermeiro Obstetra.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

¹Hevellyn Esther Pereira Silva; ¹Romulo Cesar Rezzo Pires; ²Vanalda Costa Silva; ³Ana Paula Rezzo Pires Reinert.

¹Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NIPE-Faculdade do Maranhão); São Luís/MA;
²Escola Técnica do SUS/MA; ³Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do apresentador: esthersilva1399@gmail.com

Categoria de premiação: Estudante

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno mental comum que afeta pessoas de todas as idades em todo o mundo. Aproximadamente 350 milhões de pessoas no mundo são afetadas pelo transtorno, sendo considerada pela Organização Mundial de Saúde, a principal causa de incapacidade do mundo. Diversos estudos relataram que profissões que envolvem contato humano próximo e envolvimento emocional consistentes, como medicina, psicologia e enfermagem, são suscetíveis ao estresse e ao desgaste, que podem se manifestar antes do ingresso no mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência de depressão e seus fatores associados em acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal com uma amostra estatística aleatória composta por 125 estudantes regularmente matriculados no curso de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior de São Luís (MA). Utilizou-se o instrumento de autorrelato *Beck Depression Inventory (BDI)* para aferição da presença e intensidade de sintomas depressivos (variável dependente). As variáveis independentes foram analisadas em blocos, designados: sociodemográficas, estilos de vida, autopercepção de saúde e suporte. Foram realizadas análises descritivas e de associação por meio da prova não-paramétrica do qui-quadrado com nível de significância de 5%, no programa STATA 14. **RESULTADOS:** A prevalência de depressão na amostra estudada foi 24%, sendo mais frequente no sexo feminino (83,2%), nos matriculados no turno matutino (74,4%) e dos primeiros semestres (61,6%), sem trabalho remunerado (70,4%), sedentários (81,6%) e com autorrelato de ansiedade para as atividades do curso (78,4%). As facetas com maiores escores do BDI foram insônia (média=0,68) e perda de interesse sexual (média=0,58) e quanto à intensidade dos sintomas depressivos, observou-se predomínio de depressão moderada (15,2%) e disforia (4,8%). **CONCLUSÃO:** Os resultados do estudo mostraram que a prevalência de sintomas depressivos em acadêmicos de enfermagem foi elevada, através do instrumento utilizado. Destaca-se que apenas uma pequena parcela dos estudantes classificados como positivos para o BDI, consideram-se depressivos e que fatores biopsicossociais podem influenciar a disposição de jovens graduandos de enfermagem à depressão. Os esforços para ajudar jovens enfermeiros estudantes lidarem com estresse e prevenirem sintomas depressivos pode promover a conclusão de programas de educação em enfermagem e inspirá-los a permanecer em uma carreira de enfermagem após a graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Enfermagem, Estudantes.

ACIDENTES PERFUROCORTANTES ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

¹Ingrid Jamille Miranda de Paulo; ²Vanessa de Jesus Guedes Dias; ³Layrla Fernandes Pereira; ⁴Jucelia Lima Sousa; ⁵Abraão Lira Carvalho ; ⁶Raaby Raymara Alves de Souza; ⁷Samantha Alves Fernandes .

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷ Pedagoga pela Faculdade Piauiense - FAP, Enfermeira Especialista em Segurança do Trabalho pela UNINOVAFAPI.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ingrid.jamille@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No processo de assistência ao paciente, os profissionais de enfermagem estão expostos a inúmeros riscos oriundos de agentes químicos, físicos, ergonômicos e biológicos, presentes no ambiente hospitalar. Os acidentes envolvendo a manipulação de materiais perfuro cortantes contaminados com fluídos biológicos são os mais prevalentes entre esse público. No Brasil, o registro de acidentes com fluídos corpóreos é garantido pela Lei n. 8.213/1991, com a notificação por meio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), pelos trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e através do SINAN. As informações de subnotificação de acidentes envolvendo esses trabalhadores configuram uma questão preocupante devido sua alta prevalência demonstrando a fragilidade do sistema atual de notificação. **OBJETIVO:** Caracterizar a produção científica brasileira acerca dos acidentes perfuro cortantes entre trabalhadores de enfermagem como também os índices de subnotificação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizada em maio de 2019, com o auxílio dos descritores: Enfermagem, Ferimentos Perfurantes; Exposição Ocupacional. Foram levantadas 16 publicações nacionais no período entre 2017-2019, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 9 artigos foram selecionados e analisados na produção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua maioria citaram os profissionais de enfermagem do gênero feminino como sendo os mais acometidos por acidentes com materiais perfuro cortantes. Outro estudo relevante destaca que a categoria profissional mais acometida por acidentes foram a dos auxiliares de enfermagem (75%), seguida do técnico de enfermagem (64%) e enfermeiro (28%). Verificamos na maioria dos artigos que as poucas experiências profissionais assim como a múltipla jornada de trabalho destacaram-se como os fatores predisponentes à ocorrência dos acidentes, sendo os principais objetos causadores de lesões escalpes e agulhas. Em relação a subnotificação de acidentes foi considerada alta em 6 artigos, sendo que em um deles, este índice chegou a 90%. Vários fatores têm sido considerados como os causadores da subnotificação como a falta de conscientização, medo da perda de emprego, a descrença da importância do acidente, organização inadequada das ações do serviço, e a dificuldades do sistema de informação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se nos estudos que as medidas atuais de prevenção de acidentes no trabalho apresentam uma visão individualista, uma vez que preocupam-se em impedir o ato inseguro do trabalhador, mas esquecem dos fatores externos a eles associados. Portanto faz-se necessário o desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes no ambiente laboral relacionando-se diretamente com a melhoria na qualidade de vida do trabalhador e sua participação na promoção de condições salubres no trabalho, além da adoção de medidas e barreiras de proteção coletiva visando a mudança na atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Ferimentos Perfurantes, Exposição Ocupacional.

UTILIZAÇÃO DE ISOFLAVONA EM MULHERES NO PERÍODO DE CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Ingrid Stephanie Rocha Câmara; ²Eliane Lopes de Souza; ³Monyka Brito Lima dos Santos; ⁴Helayne Cristina Rodrigues; ⁵Sônia Pantoja Nascimento.

¹Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão, Brasil; ² Graduada em Nutrição e Pós-Graduada em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão; ³Graduada em Enfermagem c de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Especialista em Docência do Ensino Superior, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia; ⁴Pós-Graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão; ⁵Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: ingrid.camara@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Menopausa é a parada permanente da menstruação, é estabelecida depois de decorridos 12 meses de amenorreia e o climatério é caracterizado por alterações metabólicas e hormonais que trazem mudanças físicas e psicossociais. Assim várias substâncias químicas derivadas de plantas que possuem atividade estrogênica, produzem efeitos biológicos na prevenção e tratamento dos sintomas da menopausa. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a utilização de Isoflavona em mulheres no período de climatério e menopausa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tem caráter descritivo exploratório e ocorreu por meio de da seleção de dados nas bases eletrônica SCIELO e PUBMED em abril de 2017. Os materiais foram selecionados de acordo com os objetivos da pesquisa e tiveram como critérios de inclusão artigos científicos nas línguas Português, Inglês, Espanhol e Alemão que se adequavam ao tema pesquisado publicados nos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão, foram descartados teses, monografias, dissertações e outras formas de publicação que não artigos científicos completos. Ao final das buscas forma selecionados para análise completa e na íntegra de 10 artigos científicos publicados entre 2013 a 2017. **RESULTADOS:** Quanto aos achados científicos, foi detectado que a suplementações de fitoestrógeno compostos e específicos estão associados com reduções modestas na frequência de ondas de calor e secura vaginal, mas sem redução significativa no suor noturno. Dentre os principais distúrbios da menopausa está a diminuição da densidade óssea dos membros no qual foi comprovado que a ingestão diária de 90 mg de isoflavona (componente químico presente na soja) por 6 meses, é responsável por promover o aumento da densidade óssea. Em um estudo realizado com 37 mulheres que ingeriram isoflavona a pelo menos 6 meses, demonstrou melhorias óbvias em todos os sintomas da menopausa, especialmente insônia, inquietação, lassidão, cefaleia, infecção do sistema urinário e a densidade óssea da tíbia também aumentou, no entanto, a densidade óssea do rádio não apresentou diferença. Em relação aos sintomas vaginais, estudos comprovam que a ingestão de isoflavonas durante a menopausa podem amenizar sinais e sintomas como, ressecamento, irritação, prurido, queimação e dor na região vaginal. No entanto, ainda sim os efeitos benéficos da isoflavona permanecem inconstantes devido as muitas publicações que determinam o inverso destes efeitos. **CONCLUSÃO:** A prevenção e/ou tratamento das manifestações físicas, mentais e emocionais por meio de uma alimentação rica em substâncias fitoestrogênicas em especial a isoflavona, pode auxiliar a estabilizar as mudanças que o organismo sofre durante o climatério e menopausa, desde que a ingestão da isoflavona seja mantida por um prazo superior a 6 meses.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério, Fitoterapicos, Tratamento.

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A INDIVÍDUOS SORO REAGENTES PARA HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ingrid Stephanie Rocha Câmara; ²Tatiane Bezerra da Costa Santos; ³Monyka Brito Lima dos Santos; ⁴Helayne Cristina Rodrigues; ⁵Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva.

¹Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Pós-Graduada em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior; ²Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão; ³Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Especialista em Docência do Ensino Superior, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia. ⁴Pós-Graduada em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: ingrid.camara@hotmail.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é caracterizada como uma patologia crônica, debilitante e transmissível, que traz consigo a necessidade de estabelecer nova estrutura para assistência em saúde, evidenciando a necessidade de atenção a pessoa de modo geral e direcionando o profissional de saúde a refletir sobre questões pouco abordadas no cuidado a saúde, como o exercício da sexualidade. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica a assistência de enfermagem ofertada em níveis ambulatoriais e hospitalares às pessoas portadoras do vírus HIV/AIDS. **MÉTODOS:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, do tipo integrativa. A pesquisa foi desenvolvida a partir de buscas nas bases de dados e periódicos em saúde como: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo, Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Ministério de Saúde, publicados no período de 2006 a 2015. O estudo buscou identificar publicações sobre o tema Sistematização da Assistência de Enfermagem a pessoa vivendo com HIV/AIDS, por meio de artigos científicos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhol. Os critérios de inclusão elencados para o estudo foram: estudos publicados no período de 2006 a 2015, artigos completos e na íntegra, e que estivessem disponíveis de forma gratuita nas bases de dados. E como critérios de exclusão: artigo que não abordassem sobre a temática do estudo e artigos repetidos. Após a aplicação dos filtros e critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, restou um quantitativo de 10 artigos para leitura na íntegra. **REUSLTADOS:** No que se refere à assistência de enfermagem prestada às pessoas com HIV/AIDS, foram identificados treze diagnósticos de enfermagem para os quais foram formuladas suas respectivas intervenções e resultados esperados. Dentre os diagnósticos verificados, citam-se os mais frequentes como: Baixa autoestima situacional relacionada ao prejuízo funcional decorrente da doença evidenciada por avaliação de si mesmo como incapaz de lidar com situações ou eventos; Intolerância à atividade relacionada à fraqueza generalizada evidenciada por relato verbal de fadiga ou desconforto aos esforços; Nutrição desequilibrada menos do que as necessidades corporais relacionada a fatores biológicos e psicológicos decorrentes da doença evidenciada por perda de peso com ingestão inadequada de alimentos, falta de apetite e diarreia; Risco de infecção relacionado à imunossupressão, conhecimento insuficiente e defesas secundárias inadequadas; Insônia relacionada ao estresse proveniente da doença evidenciada por relato de insatisfação com o sono e dificuldade para adormecer e permanecer dormindo; Diarreia relacionada a processos infecciosos e efeitos adversos de medicamentos evidenciada por, pelo menos, três evacuações de fezes líquidas por dia; Ansiedade relacionada ao estado de saúde evidenciada por insônia, nervosismo e produtividade diminuída; entre outros. **CONCLUSÃO:** Por meio dos diagnósticos de enfermagem encontrados foi possível conhecer os aspectos que necessitam de intervenções. Desta forma, é fundamental que o profissional de enfermagem adquira habilidades a fim de promover um cuidado de maneira integral e individualizada, considerando o conhecimento científico, visando sistematizar a assistência e dar visibilidade a própria atuação profissional. **PALAVRAS-CHAVE:** HIV, AIDS, Assistência de enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ RELACIONADA COM O ZIKA VÍRUS

¹Ionara da Costa Castro; ²José Marcos Fernandes Mascarenhas; ³Suzana Pereira Alves; ⁴Juliana do Nascimento Sousa; ⁵Maria Clara Rodrigues de Abreu; ⁶Bianca Anne Mendes de Brito.

^{2,3} Graduandos em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ^{4,5} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Enfermeira (UFPI). Mestre em Enfermagem (PPGenf/UFPI). Doutoranda em Enfermagem (PPGenf/UFPI).

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do apresentador: narinhacostapi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) também chamada de Polirradiculoneurite aguda é uma patologia autoimune, de evolução rápida, que resulta na desmielinização do sistema nervoso periférico através de um mecanismo de mimetismo molecular. É comumente a maior causa de paralisia flácida no mundo após a erradicação da poliomielite, representando um grave problema de saúde pública. O agente é a bactéria *Campylobacter jejune*, porém, atualmente estudos mostraram registro da SGB associados pelo vírus Zika, Dengue e Chikungunya transmitidos pelo vetor *Aedes aegypti*. Em 2015 houve uma epidemia do vírus Zika, na região do Nordeste, resultando no aumento das internações por manifestações da SGB, com mais de 80% dos casos. Na sintomatologia, é possível destacar a sensação de parestesias nas extremidades distais dos membros inferiores e superiores, exantema, dor neuropática lombar ou nas pernas, seguida de fraqueza muscular. O principal risco provocado por esta síndrome é o acometimento dos músculos respiratórios, que pode levar a óbito. **OBJETIVO:** Analisar o papel do enfermeiro na prevenção da SGB relacionada ao contato prévio com o Zika Vírus para minimização de agravos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, com aplicação dos descritores: Síndrome de Guillain-Barré, Enfermagem, Zika Vírus, ambos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos no estudo artigos completos e disponíveis nas bases de dados, publicados no idioma português, inglês e espanhol, que atendessem a temática proposta no período entre 2015 e 2019. Excluíram-se os artigos incompletos, duplicado e com distanciamento a proposição de estudo. A amostra final de artigos foi composta de 12 trabalhos, os quais atendiam os critérios de inclusão, síntese e alusão à proposta de estudo. **RESULTADOS:** É notória a função crucial do enfermeiro na prevenção da SGB, no âmbito de disseminador de informações, dado que às medidas de prevenção, promoção e recuperação da saúde prevalecem durante a assistência. A SGB exige principalmente cuidados de prevenção, em períodos em que a incidência de casos de infecções pelo vetor *Aedes aegypti*, muito comum no Brasil pelo clima tropical e épocas chuvosas em que o acúmulo de água proporciona melhores condições da propagação do inseto e contaminação. Dessa forma tornam-se necessárias pesquisas atuais e investimentos para controle de vetores e meios de infecções. A SGB não possui dados epidemiológicos específicos no Brasil, pois sua notificação não é obrigatória pelos órgãos de atendimentos e terapia, portanto, devem ser reformulados os protocolos que exijam notificações da SGB, para que sejam criadas medidas de prevenção e caracterização de agravos. Além disso, algumas medidas são importantes para o combate do vetor *Aedes aegypti*, como o uso de repelentes e inseticidas, mutirões, campanhas de informações e mobilizações de pessoas, limpar os reservatórios de água. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados é possível destacar que o enfermeiro realiza importantes ações de prevenção da SGB, que vão desde a conscientização da população à recuperação da saúde, somando assim esforços para o controle da problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Guillain-Barré, Enfermagem, Zika Vírus.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ionara da Costa Castro; ²Leilane Estefani da Costa Ferreira; ³Francisco de Sousa Marques; ⁴Isis Dennisy de Freitas Florêncio; ⁵José Marcos Fernandes Mascarenhas; ⁶Raimunda da Silva Sousa Neta; ⁷Laiana Dias Prudêncio.

¹Graduanda em Enfermagem pela Pitágoras – ICF; ²⁻⁴ Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁷Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Instituição de Ensino Superior do Maranhão-IESM.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: narinhaocostapi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Mundialmente existe um sistema que preza pela segurança do paciente e pela melhoria da qualidade na assistência prestada a toda clientela, tal sistema tem desempenhado esforços para a garantia de um ambiente seguro, livre de danos e isto incluem dentre várias práticas, a administração de medicamentos de forma segura. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), um a cada dez pacientes é vítima de erro e/ou evento adverso. Instituições como a OMS e a *Joint Commission e Agency for Healthcare Research & Quality (AHRQ)*, desenvolveram em 2005 seis metas internacionais para a segurança do paciente, com isso essas organizações procuraram desenvolver soluções que assegurassem a segurança dos pacientes enquanto assistidos no âmbito hospitalar. **OBJETIVO:** Discorrer como funciona atualmente a administração segura de medicamentos pela equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio das bases de dados: LILACS, SCIELO e MEDLINE, via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Foram incluídos 23 artigos originais indexados e selecionados 12 artigos que descrevem o objetivo da pesquisa. Os critérios de inclusão foram os artigos completos, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2015 e 2019, já os critérios de exclusão foram os artigos indisponíveis de acesso livre e que estavam com tempo fora do estipulado. A pesquisa foi realizada no período de abril de 2019, com aplicação dos descritores Segurança do Paciente, Metas internacionais e Medicação segura. **RESULTADOS:** Erro de medicação é um dano que poderia ser evitado ao se administrar qualquer medicação ao doente sobre responsabilidade do profissional de enfermagem, tal erro é passível de ocorrer desde a prescrição até a sua administração, deste modo, toda a equipe de enfermagem, principal responsável pela administração de medicamentos, deve oferecer meios seguros no cuidado a sua clientela. O papel do enfermeiro na assistência medicamentosa tem sido muito discutido e questionado, isso se deve a falta muitas vezes de conhecimento técnico-científico a respeito da prática e a falta de supervisão na hora do preparo e administração das medicações, muitas vezes é atribuída apenas ao profissional técnico de enfermagem. O fato do enfermeiro possuir mais de uma função dentro do hospital, carga horária excessiva de trabalho eleva o risco de ocorrência de erros na administração de medicamentos, prejudicando diretamente a qualidade da assistência ao usuário. **CONCLUSÃO:** Para que o usuário do serviço de saúde tenha uma assistência de qualidade adequada, se faz necessário que o profissional de enfermagem tenha acesso a boas condições de trabalho, salário compatível com a categoria, carga horária adequada, dimensionamento correto da equipe e acesso a equipamentos e insumos adequados, isso motivará a equipe de enfermagem a desempenhar seu papel na administração de medicamentos de forma segura e prazerosa. O enfermeiro deve ainda, responsabilizar-se pelo planejamento de suas ações em sua equipe, disponibilizando recursos materiais necessários, assim como, prover a capacitação adequada e contínua para a mesma, tais ações são pontos chaves para uma assistência segura e de qualidade ao cliente, pois o conhecimento inadequado ou deficiente leva a erros graves e irreparáveis ao paciente.

PALAVRA-CHAVE: Segurança do paciente, Metas internacionais, Medicação segura.

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA PREVENÇÃO DE LACERAÇÕES PERINEAIS EM PRIMÍPARAS

¹Maria da Conceição Silva Castro Sousa; ²Ana Luiza Carneiro; ³Jaiciane Jorge da Silva; ⁴Magda Rogéria Pereira Viana.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴Graduada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Enfermeira do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIVAP- São Paulo.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: maria.castro0013@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Episiotomia é uma incisão cirúrgica realizada na região do períneo, que acontece durante o parto, para prevenir lacerações, prolapso e facilitar a passagem do recém-nascido. A prática rotineira da episiotomia pode causar desconforto, além de aumentar os níveis de infecção e prolongar o tempo de recuperação no pós-parto. **OBJETIVO:** Abordar a contribuição do enfermeiro obstetra na prevenção de lacerações perineais em primíparas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de Março e Abril de 2019, na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os seguintes descritores em saúde: parto normal, episiotomia, enfermeiro obstetra, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Google acadêmico. Encontraram-se 340 artigos, utilizando os critérios de inclusão: estudos em Inglês, Português e Espanhol, disponíveis na íntegra, nos últimos 6 anos, que respondessem à temática e com critérios de exclusão: livros, textos incompletos, monografias, teses. Após os critérios de inclusão e exclusão restaram 17 artigos para análise íntegra. **RESULTADOS:** a contribuição dos profissionais de enfermagem começa antes do parto, ou seja, no pré-natal, onde serão avaliados os riscos, chances de prematuridade, peso e vitalidade do recém-nascido, visto que a episiotomia é mais susceptível em mulheres primíparas. Portanto, devem ser utilizadas estratégias para evitar essas lacerações perineais, bem como avisar para a gestante fazer força somente quando estiver com vontade de fazê-la sem ser comandada pelo profissional, o estímulo ao parto natural e fisiológico deve ser realizado especialmente por enfermeiros (as) obstetras que direcionam uma atuação em prol da integridade perineal. **CONCLUSÃO:** verificou-se como estratégias de prevenção: realização de massagem perineal, mudança postural desde o início do trabalho de parto, aplicação de compressas quentes. A enfermagem obstetra é essencial no processo de adoção dessas medidas preventivas, bem como na determinação dos fatores de risco do trauma perineal, no pré-natal e no parto, diminuindo os riscos durante o parto normal e fornecendo segurança para a mulher nesse momento crucial.

PALAVRAS-CHAVE: Parto normal, Episiotomia, Enfermeiro Obstetra.

ADESÃO AO CHEKLIST DA CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL PUBLICO DE PARNAIBA-PI

¹Maria Ediane de Brito Carvalho Fontenele; ¹Alison Neres da Silva; ²Renata Maria Silva Santos;

¹Bacharelado em Enfermagem pela UNINASSAU-Parnaíba-PI; ²Enfermeira Esp. Segurança do paciente e Saúde da família.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mariaedifon@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A partir de estudos que comprovaram que a assistência cirúrgica estava sendo considerada a principal causa de mortes e invalidez, a OMS lança o segundo desafio global, que foi implementando em 2007 e 2008, intitulado de 'Cirurgia Segura Salva Vidas' para reduzir a ocorrência de danos aos pacientes cirúrgicos e padronizar a assistência em todos os países membros da OMS. Neste contexto, o MS instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria MS/GM 529, de 1º de abril de 2013, com objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado nos estabelecimentos de assistência à saúde. No mesmo semestre em 2013, amplia-se as diretrizes do PNSP, por meio da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 36/2013 da ANVISA, exigindo dos serviços de saúde, públicos e privados, a criação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), ficando estabelecido dentro os protocolos o da cirurgia segura. Essa lista divide a cirurgia em três fases: antes da indução anestésica; antes da incisão cirúrgica; e antes do paciente sair da sala de cirurgia. **OBJETIVOS:** Monitorar a adesão do checklist de cirurgia segura nas cirurgias num hospital público de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo de caráter descritivo, documental e retrospectivo, sobre a adesão do checklist de cirurgia segura pelos profissionais do centro cirúrgico de um Hospital Público do município de Parnaíba-PI nas cirurgias realizadas no ano de 2018. Esse checklist foi implantado em outubro de 2017 como rotina para todas as cirurgias. O checklist utilizado nesse hospital é uma adaptação do modelo estabelecido pela OMS; anexado ao prontuário do paciente e preenchido pelo circulante da sala de cirurgia. A variável para adesão ao checklist utilizada foi a existência do mesmo no prontuário do paciente, sendo considerada inconclusiva aquela ficha com preenchimento incompleto. Os dados foram coletados de uma ficha estabelecida na rotina da sala de recuperação pós-anestésica, que pergunta sobre a existência ou não do checklist no prontuário. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital, parecer número. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 2725 cirurgias, que se enquadraram no critério de inclusão do estudo. Verificou-se a aplicação do checklist em 82,6% dos procedimentos, estando completamente preenchido em 78,7%. Do total de checklists aplicados, foram encontradas taxas de adesão para cada mês do seguinte ano de estudo: Janeiro 45,1%; fevereiro 41, 6%; Março 42,7%; Abril 63,8%; Maio 65,3%; Junho 80,4%; Julho 92,8%; Agosto 97,3%; Setembro 95,6%; Outubro 96,4%; Novembro 95,8 e Dezembro 93,2%. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados apresentados, verifica-se existência de ampla oportunidade de melhorias na adesão ao checklist no hospital público de Parnaíba-PI estudado, sendo necessária a implantação de estratégias que assegurem a adequada utilização dessa ferramenta. Nesse sentido, deve-se considerar a importância da realização de novas capacitações com os profissionais envolvidos na assistência perioperatória, na perspectiva de sensibilizar acerca da efetividade do checklist na prevenção de eventos adversos cirúrgicos e no empoderamento dos profissionais envolvidos, sobretudo a equipe de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente, Lista de Checagem, Centro Cirúrgico Hospitalar.

OS NÍVEIS DE CONHECIMENTO SOBRE SBV ENTRE LEIGOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

¹Maria Eduarda Pereira Correia; ²Aline Magalhães de Lima; ³Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ⁴Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues; ⁵Hanny de Carvalho; ⁶Ana Beatriz de Oliveira Ferreira; ⁷Vanessa Maria Oliveira Viana.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eduardacorreiaufpi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As situações de emergência consistem em tudo que acontece desde o local da ocorrência médica até o momento de sua conclusão, com o reestabelecimento das condições normais de saúde do cliente. Sendo assim, a sobrevivência da vítima depende de diversos fatores e dentre eles a qualificação do socorrista, sendo este, profissional na área ou não. O que se observa é que uma parcela da população, sem preparo adequado para realizar primeiros socorros, presta assistência às vítimas de emergência, movidas pelo impulso de solidariedade, porém, o atendimento inadequado pode resultar em prejuízos na reanimação, uma vez que o procedimento deve ser feito de forma rápida, objetiva e eficaz. **OBJETIVO:** Analisar na literatura o nível de conhecimento de leigos e profissionais quanto a SBV e os impactos nas taxas de mortalidade e morbidade em situações de emergência. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado durante o mês de março. Para a produção foi feito um levantamento de pesquisas compostas por seis artigos através dos bancos de dados BVS utilizando os seguintes descritores: Educação em saúde. Primeiros socorros. Para seleção dos artigos utilizou-se como critérios de inclusão: relevância do estudo, textos disponíveis na íntegra, online, em língua portuguesa e inglesa publicados no período de 2015 a 2019. **RESULTADOS:** Foram encontrados 15 artigos com os descritores selecionados, porém apenas 6 atendiam ao objetivo da pesquisa. Os artigos relatam que pessoas com treinamento em primeiros socorros estão mais propensas a passar por uma situação que exige seus conhecimentos. Em estudos 70% de 385 entrevistados não sabiam o número do serviço de emergência. Quanto aos estudantes da área da saúde verificou-se maior percentual de conhecimento, além disso, ao questionário Suporte Básico de Vida (BLS) realizado, alunos de medicina apresentaram maior desempenho, seguidos dos alunos de enfermagem e em terceiro os alunos de fisioterapia, outras literaturas demonstraram que o treinamento desses alunos deve ser continuado a fim de reduzir o nível de complicações decorrentes a má assistência. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pode-se verificar que a existência de cursos de BSV não é o suficiente para preparar a população leiga quanto as assistências de emergência, visto que para reduzir a morbimortalidade decorrente da ausência e/ou falha da prestação de socorro, faz-se necessário introduzir BSV no currículo escolar. Portanto, o programa de educação do paciente mostrou-se significativamente mais eficaz para melhorar o conhecimento e as habilidades práticas necessárias para prevenir e tratar situações de emergências como choque anafilático. Além disso, é imprescindível a formação constante dos profissionais da saúde, pois deparam-se diariamente com circunstâncias de emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada, Primeiros Socorros.

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS QUANTO A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO

¹Maria Eduarda Pereira Correia; ²Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues; ³Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ⁴Handerson Brito Araújo; ⁵Vera Alice Oliveira Viana; ⁶Jaciara Pereira de Moura; ⁷Vanessa Maria Oliveira Viana.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Enfermeira pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁶ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eduardacorreiaufpi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão (LPP) configura-se como um evento adverso no processo de atenção à saúde, definida como injúria que acomete a pele e os tecidos subjacentes. A Enfermagem é responsável pela assistência direta e contínua na prevenção, na classificação e no tratamento da LPP. Para que se tenha qualidade do cuidado, é necessário que a profissão tenha base nas melhores evidências sobre o assunto. **OBJETIVO:** Avaliar através da análise literária o conhecimento dos enfermeiros sobre prevenção e o tratamento de Lesão por Pressão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado durante o mês de março de 2019. Para a produção foi feito um levantamento de pesquisas através dos bancos de dados LILACS e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Lesão por pressão, prevenção, e cuidados de enfermagem. A seleção dos artigos deu-se utilizando como critérios de inclusão: relevância do estudo na temática, textos disponíveis na íntegra, online, em língua portuguesa, inglesa e espanhola publicados no período de 2014 a 2019. Ao final, seis artigos foram avaliados. **RESULTADOS:** Observou-se que embora os enfermeiros conheçam sobre prevenção, desconhecem as escalas de avaliação de risco ou não as usam. Evidenciou-se, também, que os enfermeiros entendem que os pacientes de risco devem ser avaliados, mas não sabem como avaliá-los. Apresentam ainda falta de pensamento crítico-científico em relação ao estadiamento da lesão e tipo ideal de cobertura a ser usada no tratamento. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que a percepção dos enfermeiros acerca das medidas preventivas das LPP ainda é deficiente, visto que a maioria dos profissionais possui conhecimento insuficiente ou desatualizado. Destaca-se, dessa maneira, a importância da educação permanente para profissionais, como base para a busca de um cuidado de qualidade, priorizando ações de prevenção e proteção ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por pressão, Prevenção, Cuidados de Enfermagem.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PERCEPÇÃO DOS PACIENTES E DA FAMÍLIA SOBRE SEXUALIDADE, REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Grazielly de Sousa Oliveira; ¹Francisca Edinária de Sousa Borges; ¹Rita de Cássia Dantas Moura; ¹Nerley Pacheco Mesquita; ²Glauber Bezerra Macedo; ³Alyne Leal de Alencar Luz; ⁴Juliana Bezerra Macedo.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Enfermeiro, Pós-graduado em Saúde pública pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas, FACISA; ³Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ, Professora assistente II - UESPI; ⁴Mestranda em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: graziellyolive@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sexualidade dos jovens com deficiência intelectual é um assunto bastante polêmico que envolve tabus e preconceito por parte da família e da sociedade. Algumas crenças relacionadas as pessoas com deficiência intelectual, que são consideradas e tratadas como indivíduos ingênuos e com superproteção da família, geram carência de educação sexual o que pode induzir sentimentos negativo no paciente como baixa autoestima e desvalorização pessoal. Dessa forma realizou-se esse estudo no sentido de adquirir maiores informações acerca do tema buscando oferecer suporte para os profissionais e para família com o intuito de melhorar a assistência sobre sexualidade dos indivíduos com esse transtorno. **OBJETIVO:** Analisar através da literatura existente a percepção dos jovens com deficiência intelectual e de seus familiares sobre sexualidade e os efeitos que a carência desse conhecimento causa nas suas vidas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre os meses de setembro a novembro de 2018, através de artigos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com artigos publicados de 2005 a 2018, utilizando como descritores: deficiência intelectual, educação sexual e sexualidade. Somando-se as bases de dados foram encontrados 86 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos notou-se que alguns foram repetidos e outros não preenchiam os critérios da pesquisa referente ao objetivo do estudo sendo selecionados então 14 artigos. Destes, 03 foram excluídos por se referirem à estudos sobre empoderamento e entrelaces entre gênero, sexualidade e deficiência que estavam em linguagem internacional. A amostra final foi de 11 artigos os quais foram lidos na íntegra e observado seus respectivos sentidos adotando assim a delimitação do tema. **RESULTADOS:** O estudo aponta que o diálogo sobre sexualidade é bastante inexplorado pelos pais e a superproteção gera prejuízo no desenvolvimento emocional, psíquico e social do indivíduo. Quanto à percepção dos indivíduos com deficiência intelectual os resultados demonstram o entendimento precário sobre a sexualidade ocasionado pela falta de informações recebidas o que provoca riscos aos deficientes intelectuais público esse vulnerável a obter infecções sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e abuso sexual. Todos os autores estudados citaram a carência de informações relacionada à sexualidade a qual esses pacientes são submetidos. Contudo houve relatos que os elementos apresentados apontam para um cenário de transformação sendo cada vez mais reconhecido o pensamento da pessoa com deficiência intelectual. **CONCLUSÃO:** Percebesse através da análise dos artigos que os pais não reconhecem a existência da sexualidade em indivíduos com deficiência mental e apresentam uma grande dificuldade para lidar com a educação sexual tornando esses pacientes vulneráveis a riscos. É significativa a busca de novos estudos acerca do tema como forma de proporcionar subsídios para a disseminação e discursão a respeito do conteúdo levando aos pacientes informações necessárias para o desenvolvimento de uma sexualidade livre de risco e a família uma percepção mais abrangente sobre à fisiologia da sexualidade nesses pacientes o que favorece a quebra dos tabus e preconceitos.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência intelectual, sexualidade, educação sexual.

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Janiely Davi de Moraes; ²Nayara Balbino Gomes; ³Daniel de Aguiar Rodrigues; ⁴Luandson Aguiar Azevedo;
⁵Paulo Sérgio Morais Filho ⁶Emanuela Brigitte Camelo da Rocha ⁷João Sérgio Araújo Soares.

^{1,2,3,4,5,6}Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário - INTA-UNINTA; ⁷Enfermeiro, Mestre em Saúde da Família RENASF/UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: janiellymoraes97@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: É sabido que a amamentação traz muitos benefícios ao binômio mãe/filho. Destes, pode-se destacar a prevenção do câncer de mama, fortalecimento do vínculo, fornecimento por meio do leite materno de nutrientes necessários para ajudar na imunização e desenvolvimento somático da criança, entre outros. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na implementação de uma ação de promoção da saúde sobre a importância do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos 5º semestre do curso de enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA, a partir de uma intervenção desenvolvida com um grupo de gestantes no período de Maio de 2019, em um município localizado na região norte do Estado do Ceará. Em primeiro momento foi realizado uma roda de conversa sobre as práticas corretas da amamentação. Em segundo momento foi feito o uso de metodologia ativa denominada mitos e verdades, onde foram distribuídos folders que continham 10 perguntas, sendo 5 verdades e 5 mitos. **RESULTADOS:** Durante a intervenção observou-se que havia muitas dúvidas entre as gestantes, principalmente nas primigestas. As dúvidas mais relatadas foram: Qual o tempo certo para introduzir e quais os tipos alimentos a serem introduzidos na dieta, se havia horário fixo para amamentar, se tinha que alternar de seio a cada mamada, se o bebê poderia tomar chás, água ou sucos durante os seis primeiros meses, se era possível engravidar durante a fase de amamentação, dentre outras. Em virtude disso, os acadêmicos puderam esclarecer as dúvidas, respondendo as perguntas formuladas, informando sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e o posicionamento para a pega correta. Esta atividade também oportunizou aos acadêmicos entender parte das atribuições inerentes ao enfermeiro que atua na atenção básica. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o apoio do enfermeiro na gestação é de suma importância, pois além de esclarecer algumas dúvidas, o enfermeiro também orienta as gestantes sobre os benefícios da amamentação correta e os problemas do desmame precoce. Além disso, observou-se que o enfermeiro é um dos atores principais no desenvolvimento das ações de promoção da saúde no âmbito da atenção básica.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde, Aleitamento Materno, Enfermagem.

DIFICULDADES DE PUÉRPERAS NO PROCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

¹Maria Ludmylla Barreto Sousa; ²Shirlene de Mesquita Viana; ³Alana Kelly Pereira De Sousa; ⁴Antonio Diego Costa Bezerra; ⁵Crislany Rafaela Penha De Moraes; ⁶Isabella Lima Barbosa.

^{1,2,3}Graduandos do curso de bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden; ^{4,5}Pós-graduandas em ginecologia e obstetrícia pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden; ⁶Pós-doutoranda em Saúde Coletiva pela Fiocruz.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: myllabarreto32@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O puerpério se dá ao período pós-parto com uma duração aproximada de três meses, sendo dividido em três períodos, sendo: imediato, tardio e remoto. O puerpério é um momento de muitas mudanças e a mãe pode enfrentar dificuldades para a amamentação que podem surgir nos primeiros dias após o parto por ser um período de adaptação, para mãe e recém-nascido. Assim, o aleitamento materno se torna difícil, pois existe um despreparo da puérpera, já que é um momento que muitas vezes ainda não viveu. Essa dificuldade é maior se não tiver recebido as devidas orientações durante o período de pré-natal. **OBJETIVOS:** O trabalho permeia identificar as dificuldades das puérperas em relação ao aleitamento materno. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizado em uma unidade básica de saúde localizada em Fortaleza – CE da coordenação regional II. A coleta de dados foi realizada durante o mês de abril de 2018. Por meio de quatro visitas a unidade, com busca ativa de mulheres que aceitassem responder a entrevista. As gestantes e puérperas assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram gravadas as respostas em um gravador portátil. Totalizando uma amostra com 18 participantes. As perguntas no questionário abordaram se elas tiveram problemas como dor ao amamentar, fissuras, ingurgitamento, como essas informações foram passadas pelos profissionais e sua relevância, e os conhecimentos dos benefícios da amamentação. Analisaram-se as respostas de cada entrevistada, emergindo as categorias temáticas; dificuldades e problemas no aleitamento materno, importância das orientações no processo de amamentação, e benefícios do aleitamento materno. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, com parecer de aprovação nº 1.584.117 seguindo a resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Diante os dados obtidos, a maioria das mães relataram problemas vivenciados na amamentação, observando que a dificuldade que mais se apresentou foi a fissura mamilar, seguido da dor, e ingurgitamento mamário. Foi visto que há um despreparo das mães para enfrentarem o processo da amamentação, sendo assim, uma boa interação entre profissional da saúde e a gestante ainda é um dos principais meios para amamentação bem sucedida. A falta informação é muito presente no relato das mães, isso traz como consequência a falta de conhecimento e uma futura amamentação ineficaz. As entrevistadas mostram pouco conhecimento em relação aos benefícios do leite materno. Evidenciando que possuem um conhecimento superficial e que a maioria apenas repassam o que ouviram e que não aprenderam o que realmente era necessário. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a partir das informações obtidas o estudo permitiu identificar que as puérperas tinham conhecimento superficial em relação ao processo da amamentação. A maioria relatou que sabia o básico sobre os benefícios do leite materno. Muitas não foram orientadas na unidade de saúde onde era realizado o pré-natal pelos profissionais, vendo que há uma necessidade de melhorar a forma como essas informações são passadas e que a comunicação precisa melhorar.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Amamentação, Puérperas.

APLICAÇÃO DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM A PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Luiza Carvalho Paixão; ²Rayssa Stefani Cesar Lima; ³Aldaisa Pereira dos Santos; ⁴Helayne Cristina Rodrigues; ⁵Diellison Layson dos Santos; ⁶Joseneide Teixeira Câmara.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁴Pós-Graduanda no programa de mestrado em ciências e saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Pós-Graduando no programa de mestrado em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás-UFG.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luizacarvalhoenfer@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O cuidado em DM exige o acompanhamento clínico por meio da identificação e classificação do DM, detecção de complicações, revisão de tratamentos prévios e dos fatores de risco já diagnosticados, formulação de plano terapêutico, além de cuidado contínuo. Os usuários devem ser atendidos por equipes multiprofissionais integradas com o objetivo de estimulá-los ao autocuidado. As metas para o tratamento devem ser individualizadas e diversas estratégias devem ser realizadas para alcançar resultados positivos. **OBJETIVO:** Analisar estudos sobre o conhecimento nacional sobre a teoria do autocuidado de Orem às pessoas com diabetes mellitus. **MÉTODOS:** A coleta foi realizada em junho do ano de 2018. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado através de consulta à base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizados os descritores “Teoria Orem”, “Diabetes Mellitus”. Para isso foi utilizado o método Boleano, obtendo-se através do jogo de palavras “Teoria Orem AND diabetes mellitus” “Autocuidado AND diabetes mellitus”. Inicialmente, foi encontrado um total de 743 artigos com o jogo de palavras “Teoria Orem AND diabetes mellitus, que, seguindo critérios de inclusão e exclusão, foi reduzido a 8 artigos. Utilizando jogo de palavras “Autocuidado AND diabetes mellitus”. foram encontrados 2,639 artigos, que, seguindo critérios de inclusão e exclusão foi reduzido a 7 artigos. Perfazendo um total 15 artigos, destes foram excluídos aqueles artigos em duplicidade, revisões de literatura que não correspondiam aos objetivos da pesquisa. Utilizados, ao final, 7 artigos para construção desse estudo. **RESULTADOS:** Assim, no que respeita à Teoria de Enfermagem do Déficit de Autocuidado, esta demonstrou ser adequada à finalidade da intervenção comunitária, centrando-se no foco autocuidado e dirigindo a intervenção de Enfermagem no sentido de capacitar progressivamente a pessoa com Diabetes para as atividades de autocuidado, nomeadamente através do sistema apoio-educação. Estes foram analisados, e foi observado que houve um maior desempenho nas atividades de autocuidado relacionadas ao uso das medicações, principalmente ao uso da insulina, do que as referentes às atividades que requerem mudanças comportamentais, tais como alimentação e atividade física. **CONCLUSÃO:** Portanto, conscientizar as pessoas com DM sobre a importância da mudança do estilo de vida nas atividades de autocuidado auxiliará na prevenção e/ou retardo das complicações decorrentes da doença, além de contribuir para melhorar a qualidade de vida. Os profissionais de saúde devem atuar como facilitadores, na motivação para as mudanças comportamentais desejáveis para o controle da doença, e apoiar o desenvolvimento ou fortalecimento de habilidades para o autocuidado. Portanto, o processo educativo para as atividades de autocuidado deve ser contínuo e atualizado de acordo com as necessidades pessoas identificadas a cada atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria Orem, Diabetes Mellitus, Autocuidado.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE IDOSOS ACOMPANHADOS POR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO DE CAXIAS/MA.

¹Irisdalva França Soares Brito; ²Fernanda Maria Melo Pereira; ³Letícia Marcela Silva Santos; ⁴Beatriz Aguiar da Silva; ⁵Débora Lorena Melo Pereira; ⁶Maria Edileuza Soares Moura.

^{1,2,3,4,5} Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁶ Professora Adjunto II na Universidade Estadual do Maranhão, Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública / Universidade Federal de Goiás, Mestre em Enfermagem / Universidade Federal do Piauí e Especialista em Saúde Pública - Saúde da Família / Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: irisdalvacxs@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento compreende um processo natural, chamado senescência, no qual há diminuição progressiva da reserva funcional do indivíduo, essa condição não costuma provocar alterações significativas no organismo. No entanto, em condições de sobrecarga como, por exemplo, doenças, acidentes e estresse emocional, pode ocasionar uma condição patológica que requer assistência, condição denominada senilidade. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a tendência de envelhecimento da população brasileira manteve-se e superou 30,2 milhões de idosos. A atenção primária em saúde (APS) tem papel fundamental na atenção ao idoso, é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), o cuidado desse indivíduo deve ser gerenciado, mediante uma avaliação multidimensional para estabelecer um plano de cuidados. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sócio demográfico de idosos acompanhados por duas equipes de saúde da família, no município de Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido no município de Caxias, no Estado do Maranhão, Nordeste brasileiro. Selecionou-se a comunidade acompanhada pelas duas equipes da atenção primária à saúde da comunidade Castelo Branco, na zona urbana do município. A coleta de dados foi realizada no domicílio, com aplicação de um questionário para o levantamento de informações sócio demográficas, no período de 24 de abril 2019 à 30 de maio de 2019. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, sob o parecer nº 3.246.313, de 05 de abril de 2019. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 60 idosos, com predominância do sexo feminino (77%), faixa etária de 80 anos ou mais (25%), etnia parda (77%), casados (42%), com ensino fundamental incompleto (50%), aposentados (70%), renda de até um salário mínimo (82%), residindo com outros familiares (70%) e em casa própria (98%), possuindo algum agravo clínico diagnosticado (82%). O conhecimento do perfil dos idosos contribui no âmbito da Estratégia de Saúde da Família para o planejamento de uma atenção individualizada, privilegiando-se ações relacionadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos clínicos, manejo dos quadros demenciais e fragilidades. **CONCLUSÃO:** Assim, esses achados apontam para a necessidade de garantir o acompanhamento desses indivíduos, atender suas demandas e melhorar a qualidade de vida, com medidas de prevenção e intervenções que possam ser incorporadas no dia-a-dia dos serviços da APS e priorizadas pela gestão do SUS local.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Assistência à Saúde do Idoso, Saúde Pública.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ACOMPANHADOS POR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MARANHÃO.

¹Irisdalva França Soares Brito; ²Fernanda Maria Melo Pereira; ³Letícia Marcela Silva Santos; ⁴Beatriz Aguiar da Silva; ⁵Débora Lorena Melo Pereira; ⁶Maria Edileuza Soares Moura.

^{1,2,3,4,5} Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁶ Professora adjunto II da Universidade Estadual do Maranhão, Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública / Universidade Federal de Goiás, Mestre em Enfermagem / Universidade Federal do Piauí e Especialista em Saúde Pública - Saúde da Família / Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: irisdalvacxs@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As alterações fisiológicas do envelhecimento, em meio a condições de vida favoráveis se encadeiam para uma relativa independência funcional, em parcelas significativas da população. Entretanto, ainda existem barreiras que comprometem a garantia e efetivação de condições de vida adequadas em termos sociais, econômicos e políticos, assim como é visto nos países desenvolvidos. A avaliação multidimensional do idoso é essencial e deve ser frequente, requerendo instrumentos avaliativos que possibilitem determinar as fragilidades, principalmente com relação à capacidade funcional. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade funcional de idosos acompanhados por duas equipes de saúde da família no município de Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido na comunidade Castelo Branco, no município de Caxias, no Estado do Maranhão, Nordeste brasileiro. A coleta de dados foi realizada nos domicílios dos idosos, no período de 24 de abril à 30 de maio de 2019, utilizando-se o instrumento índice de Katz que mensura o nível de independência em seis atividades básicas de vida diária: banho, vestuário, higiene pessoal, transferência, continência e alimentação. O índice foi pontuado de acordo com a versão proposta no formato Guttman, onde a medida do nível de dependência foi realizada com o uso de letras variando de A a G, em ordem crescente de dependência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Estadual do Maranhão. **RESULTADOS:** Foram recrutados 60 idosos e estes agrupados segundo o grau de independência por domínio; assim, banho (95% - 57/60), vestuário (85% - 51/60), higiene pessoal (96% - 58/60), transferência (98% - 59/60), continência (93% - 56/60) e alimentação (98% - 59/60). Ao avaliar o grau de dependência o domínio vestuário apresentou maior restrição (15% - 9/60). Segundo o índice de Katz a capacidade funcional dos idosos foi classificada segundo o formato Guttman predominantemente com o índice A (85% - 51/60), seguido do índice B (7% - 4/60). O reconhecimento precoce de vulnerabilidades nessa população viabiliza o planejamento de cuidados e intervenções que prolonguem a independência e a tomada de decisão, visto como essenciais para o envelhecimento com qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar as situações que necessitam de uma intervenção ativa, a fim de adiar as incapacidades que podem surgir com o envelhecimento. Identificar os aspectos limitantes da capacidade funcional dos idosos torna-se fundamental para a atuação da enfermagem e das demais categorias profissionais envolvidas nos cuidados gerontológicos, visto que direcionam o planejamento das ações de cuidados tanto no âmbito de prevenção, quanto de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à Saúde do Idoso, Atividades Cotidianas, Atenção Primária à Saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

¹Isa Eduarda de Sousa Rocha; ²Deborah de Sousa Machado; ³Regiane Maria Peregrina Roberto da Silva.

^{1,2,3}Estudantes em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: isaeduarda76@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O sistema de saúde atualmente abrange dois modelos: o hospitalar e o modelo domiciliar, esta segunda forma ressurgiu no Brasil por conta das diversas alterações sofridas pela sociedade, este modelo vem emergindo como uma forma de personalização e humanização da prática de assistência à saúde. Vê-se que a formação do profissional em enfermagem pouco aborda o perfil necessário para a atuação no cuidado domiciliar (CD) e considerando que não há vivência na formação direcionada a esse tipo de assistência é ressaltado que o conhecimento para a prestação desse serviço venha de situações do próprio cotidiano, constituindo uma riqueza inerente à prática do enfermeiro em domicílio. Assim, a assistência domiciliar (AD) é um modo eletivo a hospitalização podendo ser substitutiva ou complementar, promovendo a saúde dos pacientes: prevenção, tratamento de doenças e reabilitação integradas as Unidades Básicas de Saúde. Dessa forma o profissional de enfermagem é aquele que proporciona relacionamento enfermeiro – paciente - família, tendo em vista toda a essência do cuidado e da humanização. **OBJETIVO:** A importância e as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na assistência domiciliar. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa, com abordagem quantitativa nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo. **RESULTADOS:** Analisando 5 artigos identificou-se que o enfermeiro que trabalha em home care, possui diversos desafios a serem enfrentados utilizando seu conhecimento experimental aliado a experiência. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro no ambiente domiciliar é de fundamental importância, onde pequenos cuidados se destacam; como observar seus desafios, suas necessidades, a assistência prestada aos pacientes, e seus familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro, Assistência domiciliar, Saúde.

TESTE DE MICRONÚCLEO PARA A MONITORAÇÃO DE ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS

¹Isabela Soares Uchôa; ²Francisco Ariel Paz Santos Freitas; ³Matheus Fernandes de Castro; ⁴Maria do Amparo Veloso Magalhães.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem; Centro Universitário Santo Agostinho; ²Acadêmico do Curso de Enfermagem; Centro Universitário Santo Agostinho; ³Acadêmico do Curso de Enfermagem; Centro Universitário Santo Agostinho; ⁴Professora Doutora em Biologia Celular e Molecular aplicada à Saúde - ULBRA/RS.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: risabela927@gmail.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O teste de micronúcleos (MN) consiste na exposição de células previamente expostas a agentes químicos com o intuito de identificar, a partir do teste citogenético, possíveis aberrações cromossômicas baseando-se no aumento da frequência de eritrócitos policromáticos com micronúcleos. Desse modo, torna-se fundamental a compreensão do teste em si no quesito de biomonitoramento devido a viabilização de identificar possível aumento na frequência de mutações de células que são expostas a uma gama diversa de agentes genotóxicos. O presente trabalho trata-se acerca de uma revisão bibliográfica com intuito de retratar as alterações analisadas através dos testes de micronúcleos, bem como, demonstrar a importância e vantagens da utilização desse método, correlacionado com o seu custo-benefício, na identificação de alterações pré-malignas. **OBJETIVO:** Descrever as publicações acadêmicas que utilizaram o teste de Micronúcleos (MN) para avaliar a instabilidade cromossômica em pacientes com patologias diversas. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados entre os meses de abril a dezembro de 2018, através de consultas em publicações científicas indexadas na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PUBMED, BIREME<LILACS e na SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e web artigos. Utilizou-se os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): micronúcleos (*miconucleus*), instabilidade genômica (*genomic instability*), biomarcadores (*biomarkers*) e doenças crônicas (*chronic diseases*). Utilizou-se como critério de inclusão os artigos publicados a partir de 1999 (Validação do teste de Micronúcleo) a dezembro de 2018, em periódicos nacionais e internacionais, disponibilizados na íntegra (texto completo) em língua portuguesa, inglesa e espanhola que corresponderam a temática do estudo. Foram excluídos da amostra, publicações cujos títulos e/ou objetivos não possuíam ligação direta com a temática e o objetivo do estudo. Para filtrar a pesquisa, foram usados os descritores micronúcleos (*miconucleus*), instabilidade genômica (*genomic instability*), biomarcadores (*biomarkers*) e doenças crônicas (*chronic diseases*). **RESULTADOS:** O teste de micronúcleos permite a identificação do aumento da frequência de mutações em células que são expostas a uma quantidade variada de agentes genotóxicos. Inúmeros estudos comprovam a eficácia do teste de micronúcleos como indicador de danos citogenéticos, em epitélios de revestimento oral, brônquio e esofágico. O teste é considerado rápido, barato, não invasivo e que pode ser repetido várias vezes para prevenção e monitoramento de indivíduos sobre riscos carcinogênicos. A utilização do mesmo faz-se necessária devido ao fato dessa verificação está sendo aplicada em indivíduos expostos a agentes genotóxicos e em protocolos de quimioprevenção do desenvolvimento de tumores, mostrando-se eficaz como indicador de danos citogenéticos em células do epitélio de revestimento oral, brônquio e esofágicos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, a partir dos dados levantados e expostos, a tamanha importância e veracidade dos testes de micronúcleos, levando em conta também sua agilidade e praticidade em desenvolver as pesquisas tornando-se um instrumento de fundamental importância para a avaliação, acompanhamento e tratamento de patologias relacionadas ao a mutações celulares.

PALAVRAS-CHAVE: Teste de Micronúcleo, Instabilidade Genômica, Biomarcadores.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Isabela Antônia Rodrigues Martins; ²Juliana de Sá Goudinho; ³Erika Rithely Macedo de Sousa;
⁴Abimael da Silva Farias; ⁵Rosângela Ferreira Lima; ⁶Thaís Pereira de Sousa; ⁷Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA;

⁷Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: vilmamariarodrigues@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma resposta inflamatória apresentada pelo indivíduo como resposta a uma invasão e multiplicação dos microrganismos, principalmente os virulentos, sendo a principal causa de infecção em unidades de terapia intensiva (UTI), sobretudo em pacientes com ventilação mecânica. Esta doença, quando associada à ventilação mecânica recebe no nome de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), sendo caracterizada como uma infecção pulmonar que ocorre de 48 a 72 horas após a intubação endotraqueal e instituição de ventilação mecânica invasiva. A incidência dessa patologia é de cerca de 10 a 30%, sendo uma causa importante de morbidade e mortalidade. **OBJETIVO:** buscar na literatura as evidências da assistência de enfermagem prestada ao paciente com pneumonia associada à ventilação mecânica internado na unidade de terapia intensiva, buscar na literatura as evidências da incidência de PAV na UTI e identificar na literatura os principais microrganismos presentes na infecção. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e MEDLINE no período de abril a maio de 2019. Os descritores usados foram Cuidados de Enfermagem, Pneumonia associada à ventilação mecânica, Unidade de Terapia Intensiva. Estes descritores foram usados combinados em formulário avançado com o operador booleano AND, para a busca nas referidas bases de dados foi adotada como método a estratégia PICO. Após a análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 14 estudos foram selecionados. **RESULTADOS:** Foi observado nos presentes artigos contemplado pelo método de inclusão que a *Pseudomonas aeruginosa* é o principal agente etiológico envolvido. Entre as intervenções de enfermagem destacou-se como de grande importância a realização de higiene oral com gluconato de clorexidina, que reduz o risco de infecção por bactérias gram-positivas, gram-negativas e fungos, mudança de posição, elevação da cabeceira entre 35° a 45°, drenagem de secreções e prevenção de trombose venosa profunda foram os principais cuidados realizados pelo enfermeiro. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é fundamental a atuação do enfermeiro junto ao paciente com pneumonia associada à ventilação mecânica, sobretudo para que a doença não evolua negativamente. Destaca-se ainda o papel preventivo que o enfermeiro possui com pacientes em suporte ventilatório na UTI.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Pneumonia associada à ventilação mecânica, Unidade de Terapia Intensiva.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO. UMA REVISÃO DA LITERATURA.

¹Jaiciane Jorge da Silva; ²Gabriela Emily Pereira do Nascimento; ³Maria da Conceição Silva Castro e Sousa; ⁴Gilderson Felipi Vicente dos Santos; ⁵Edimilson Bento de Sousa; ⁶Airton César Leite.

^{1,2,3,4,6}Graduandos em enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁵Graduado em Educação Física pelo Instituto Superior de Ensino Múltiplo-IESM.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jaicesilva6@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Climatério é compreendido como uma fase de transição do período reprodutivo para o não reprodutivo da mulher. Pode ser marcado por diversas alterações endócrinas, físicas, emocionais e culturais. Considerando que este é um processo inevitável na vida da população feminina o mesmo deve ser encarado como uma transição natural e não como uma doença. Promover uma assistência de saúde adequada e de qualidade durante este período poderá atenuar os sintomas desta fase e fornecer uma melhor qualidade de vida para a mulher. **OBJETIVO:** Descrever a importância da assistência de enfermagem a saúde da mulher no climatério. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que agrupou e reuniu informações de pesquisas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF, SCIELO e Google Acadêmico. Como estratégia de busca, utilizou-se descritores: Assistência de Enfermagem, Saúde da Mulher e Climatério. A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2019. Após filtrar com os critérios de inclusão: estudos em Inglês, Português e Espanhol disponíveis na íntegra nos últimos 7 anos e que respondessem a temática. Como critérios de exclusão: livros, monografias, teses, textos incompletos ou indisponíveis. Foram encontrados 25 artigos e após uma análise criteriosa restaram 10 artigos que foram obtidos como amostra final para a construção do presente resumo. **RESULTADOS:** Durante o climatério a mulher passa por um processo de alterações significativas em sua vida que abrange não só mudanças físicas e hormonais, mas psicológicas e sociais. Os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, desenvolve um papel importante na atenção primária pois, é através da mesma que ele poderá identificar possíveis fatores de risco, além de promover acolhimento e assistência adequada e desenvolver ações e estratégias direcionadas para saúde da mulher no climatério. **CONCLUSÃO:** Apesar de haver ofertas de ações encaminhadas à saúde da população feminina, quando se trata da assistência no período climatério, nota-se uma limitação pois, as estratégias de saúde são mais voltadas para o tratamento medicamentoso gerando um déficit na assistência prestada a mulher como um todo. Portanto, torna-se necessário que o enfermeiro não só trate da condição clínica, mas busque informar e orientar a mulher sobre as mudanças que acontecerão e o motivo da manifestação das mesmas, além de analisar a qualidade da assistência prestada, desenvolvendo práticas de educação em saúde, como o incentivo ao autocuidado, alimentação saudável, prática de atividades físicas e promoção da participação dos familiares que convivem com a mulher nesta fase para que possam compreender, acompanhar e fornecer o apoio necessário durante este período.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem, Saúde da Mulher, Climatério.

PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO DE CASO

¹Jakson de Oliveira Gaia; ¹Maria Oneide dos Santos; ¹Francisco Rafael de Carvalho; ¹Jackson Menezes Duarte; ¹Jorge Ferreira da Cruz; ¹Andressa Mendes Ferreira; ²Francisco Lucas de Lima Fontes.

¹ Acadêmicos do curso bacharelado em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção. Teresina, Piauí, Brasil; ² Bacharel em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção. Teresina, Piauí, Brasil.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jaksongoliveira@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A diabetes é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção e/ou ação de insulina, ou ambos. É uma patologia que requer cuidados singulares. Diante desse contexto o atendimento de Enfermagem está ligado diretamente no desenvolvimento de cuidados na promoção e manutenção da saúde, sendo que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) emerge como instrumento essencial que pode subsidiar e/ou guiar o atendimento, com foco na integralidade das dimensões do ser cuidado e garantindo ao enfermeiro, autonomia e segurança, além de uma assistência humanizada ao paciente diabético. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do Processo de Enfermagem ao paciente diabético na Atenção Básica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso realizado por meio da vivência na disciplina de "Estágio Supervisionado I", a partir da coleta de dados, exame físico e acompanhamento do paciente. **RESULTADOS:** Paciente M.S.P., 73 anos, peso de 83 Kg, altura 1,85 cm, carpinteiro, sexo masculino, cor parda, divorciado, pai de seis filhos, etilista, natural de Teresina-PI. Deu entrada na Unidade Básica de Saúde para consulta de Enfermagem. Ao exame físico: Consciente, orientado, fásico, deambulado sem auxílio, sono e repouso satisfatório, presença de cicatriz no pé direito decorrente da amputação de um dedo, eliminações fisiológicas presentes e normais. Faz uso dos medicamentos: sinvastatina, captopril e insulina NPH. Diagnóstico de Enfermagem: Estilo de vida sedentário; Risco de glicemia instável. Intervenções de Enfermagem: Orientar para a importância de realização das atividades físicas diariamente e dos benefícios que tal conduta oferece à saúde, evitando complicações da diabetes; Verificar regularmente a glicemia juntamente, a fim de evitar complicações decorrentes de hiperglicemia. **CONCLUSÃO:** O cuidado ao paciente diabético requer compromisso e responsabilidade do enfermeiro, exigindo ricos conhecimentos científicos e práticos. Esse profissional deve apoiar e incentivar o paciente para uma melhor adesão ao tratamento e mudança de hábitos na sua rotina, de modo a atender às expectativas em relação ao tratamento, ao controle da doença e uma qualidade de vida satisfatória.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes *mellitus*, Atenção primária de saúde, estudo de caso.

RISCOS E BENEFÍCIOS MATERNS E NEONATAIS NA ADOÇÃO DA POSIÇÃO VERTICAL NO PARTO

¹Janiele Soares de Oliveira; ¹Awanna Sophia Vieira da Costa; ¹Paula Monaliza Alves; ¹Danielly de Jesus de Oliveira Araújo; ¹Liana Raquel da Silva Barbosa; ¹Antônio Francisco Gomes da Silva; ²Flávia Dayana Ribeiro da Silveira.

¹Graduando em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Enfermagem em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: janysoares276@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Desde as culturas primitivas, a posição materna preferencial, no momento do parto, era a vertical. Entretanto, com o avanço da medicina e novas tecnologias, ampliaram-se as possibilidades de intervenções, na qual a posição horizontal passou a ser adotada de forma indiscriminada. Aproximadamente 85% das mulheres que realizam parto vaginal sofrem algum tipo de trauma perineal, onde as causas estão associadas ao uso de procedimentos invasivos desnecessários, fazendo com que assumam a posição litotômica para facilitar às intervenções. A Organização Mundial da Saúde (OMS), considera esta posição com grande potencial prejudicial durante o parto e recomenda que a postura profissional de mantê-la como posição padrão para o parto seja eliminada. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento na literatura dos riscos e benefícios maternos e neonatais da utilização da posição vertical no parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, utilizando bases de dados *online* da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) usando como descritores: “parto normal”, “parto humanizado” e “segunda fase do trabalho de parto”. Os dados foram coletados entre os meses de maio e agosto de 2019. Para análise, os critérios de inclusão foram: os textos originais, artigos na íntegra em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2008 à 2019. Dos artigos encontrados, apenas seis se enquadraram aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A adoção da posição vertical no parto traz como benefícios a diminuição do risco de lacerações, sendo mais frequente a de primeiro grau, reduz o risco de cesariana e necessidade de episiotomia, visto que há uma maior eficiência das contrações uterinas e aumento dos diâmetros pélvicos, principalmente na posição de cócoras e ajoelhada. Apresenta mais casos em que o índice de Apgar é superior a sete no primeiro e quinto minuto de vida, quando comparado com a posição horizontal. Além disso, é considerada pelas puérperas uma posição confortável, que proporciona maior autonomia, abrevia o período expulsivo, apresenta menos dores e intervenções. Entretanto, possui o risco de causar edema vulvar, devido a força da gravidade e posicionamento, gerar uma maior frequência de contrações uterinas, frequência cardíaca fetal menor que 120 bpm e maior perda sanguínea materna. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que os benefícios oferecidos pela adoção do parto vertical, são maiores que seus riscos, sendo de extrema importância que as gestantes sejam informadas das possibilidades de posições a serem utilizadas e sobre seus possíveis riscos e benefícios, para que possam ter autonomia de escolher. Assim, é importante que os profissionais adotem práticas fundamentadas em evidências, rompendo com o paradigma de que a posição de litomania deva ser padrão.

PALAVRAS-CHAVE: Parto normal, parto humanizado, segunda fase do trabalho de parto.

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR

¹Jessiane Cardoso Correia; ²Thais Rodrigues Ferreira.

¹Graduando, Faculdade Maurício de Nassau, pós-graduanda em Urgência e Emergência.

²Enfermeira, pós graduanda em enfermagem oncológica.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: jessianeenfermagem2014@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Contemporaneamente a Parada Cardiorrespiratória (PCR) representa um grave problema de saúde pública por ser um dos agentes que mais causam mortalidade em todo o mundo. Para minimizar os altos índices de óbitos causados por PCR, as equipes de enfermagem, mais especificamente o enfermeiro, desenvolvem procedimentos de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), utilizando compressões torácicas, a respiração de socorro e equipamentos que possibilitam a recuperação de pacientes, dentro de um prazo mínimo, a partir da ocorrência de PCR. **OBJETIVO:** Conhecer a atuação do enfermeiro com vistas a restabelecer a vida de pacientes acometidos de PCR em ambiente intra-hospitalar. **MÉTODOS:** A pesquisa é do tipo revisão bibliográfica, sendo realizada no período compreendido entre Maio e Julho de 2019, em literaturas publicadas entre 2018 e 2019, oriundos de estudos desenvolvidos no Brasil, existentes nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PublicMedline (PUBMED), Google acadêmico, a partir dos descritores: Parada Cardiorrespiratória; Ressuscitação cardiopulmonar; Atuação do enfermeiro. Os critérios de inclusão foram: Artigos publicado no período descrito acima, do tipo pesquisa de campo e nacionais, os de exclusão foram: artigos internacionais, artigos do tipo revisão de literatura e aqueles que não se adequassem ao tema. **RESULTADOS:** A amostra final dos artigos selecionados foi constituída por dez publicações. No decorrer da análise da pesquisa, foram identificados o despreparo de grande parte dos profissionais com relação a RCP, podendo trazer consequências graves no agir inadequado, com prejuízos na assistência prestada, outro ponto de grande relevância foi o conhecimento dos enfermeiros sobre a aplicabilidade do DEA (dispositivo externo automático). **CONCLUSÃO:** Cabe ao enfermeiro atuar de forma humanizada e holística diante do quadro emergencial da PCR, desenvolvendo suas atividades voltadas para o salvamento de vidas, realizando as manobras de RCP de forma profissional, correta e eficaz, para que possam ser reduzidos ou minimizados os altos índices de morbi mortalidade por conta da complicações advindas da PCR.

PALAVRAS-CHAVE: Parada Cardiorrespiratória, Ressuscitação cardiopulmonar, Atuação do enfermeiro.

ASSOCIAÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPZIA COM ALTERAÇÕES DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

¹Jéssica Maria Silva Leal; ²Guilherme Correia Alcantara; ³Luana Mangueira Bezerra; ⁴Maria Elisabeth Medeiros Feitosa; ⁵Gabriela Augusto Liberalino; ⁶Maria do Socorro Santos de Oliveira; ⁷Érico Luiz Damasceno Barros.

^{1,2,3,4,5,6,7} Membro do Núcleo de Estudos em Ciências Fisiológicas e da Coletividade (NUEFC) da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leal16j@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Pré-Eclâmpsia (PE) é um distúrbio hipertensivo específico da gravidez, que além de relacionar-se com mortes maternas e neonatais, pode ser fator de risco materno para o desenvolvimento de futuras doenças cardiovasculares. A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) apresenta-se como um método não invasivo que descreve as oscilações entre os batimentos cardíacos consecutivos (intervalos R-R). Assim, seu estudo pode fornecer informações sobre a modulação autonômica durante a gestação, tendo em vista que o SNA age na regulação dos processos fisiológicos do organismo, tanto em condições normais, quanto patológicas. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou analisar a associação da pré-eclâmpsia com alterações na modulação autonômica cardíaca. **MÉTODOS:** Para tanto, consistiu em uma revisão integrativa onde realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), durante o mês de junho de 2019. Empregou-se o operador booleano AND na combinação dos descritores: sistema nervoso autônomo e pré-eclâmpsia. Como critérios de inclusão, considerou-se artigos disponíveis, nos idiomas inglês, português e espanhol, tendo sido publicados nos últimos 9 anos; e excluiu-se os artigos duplicados e não originais. **RESULTADOS:** Após fazer uso dos descritores, encontrou-se um total de 37 artigos, sendo que apenas 6 contabilizaram na amostra final, por atenderem os critérios de inclusão. Com a análise dos estudos, verificou-se que o estado pré-eclâmpico gera um aumento na razão HF/LF, havendo predominância da atividade simpática e redução do tônus vagal no decorrer da gravidez. Além disso, foi possível considerar a associação da pré-eclâmpsia com outras patologias que se desenvolvem durante ou após a gestação, capazes de intensificar as alterações autonômicas. **CONCLUSÃO:** O quadro de pré-eclâmpsia nas gestantes pode promover descompensação no sistema nervoso autônomo, sendo essa caracterizada por um desequilíbrio simpato-vagal e, podendo ainda refletir em futuros danos maternos.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Autônomo, Pré-eclâmpsia, Frequência Cardíaca.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM TRANSTORNO DO EXTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO A LUZ DA TEORIA DE HILDEGARD PEPLAU

¹Jevanildo Paulino Aguiar; ²Stefhani Medeiros De Sousa; ³Luiz Allan de Lima Araújo; ⁴Beatriz Aragão Mororó; ⁵Maria Andressa Gomes de lima.

^{1,2,3} Graduandos em enfermagem pela faculdade Ieducare –FIED; ⁴Graduando em enfermagem pela Universidade do vale do Acaraú –UVA; ⁵Graduando em enfermagem pelo Centro universitário Inta –UNINTA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: gevanildoaguiar6@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: o estresse se manifesta de diferentes formas, variando na maneira como cada um enfrenta ou não as situações que o causam, o estresse pós-traumático (PEPT) é múltiplo de estresse classificado na categoria adquirido e crônico, pois nela ocorrência idade e flashbacks desencadeados por um evento traumático fazendo a pessoa reviver seu momento de trauma durante o seu dia. entre os profissionais da enfermagem devem estar preparados e capacitados a cuidar de pacientes com esse tipo transtorno mental além de saber orientar a família sobre como lidar nos episódios de trauma. **OBJETIVO:** Este estudo de caso tem como objetivo relatar a assistência em enfermagem a um paciente com Transtorno de Estresse Pós-Traumático, utilizando a taxonomia da NANDA juntamente com a teoria de Hildegard Peplau, para aplicar um bom prognóstico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso, desenvolvida com uma paciente em sua residência na cidade de Tianguá- CE, realizado entre fevereiro a junho do ano de 2019, para relatar a assistência em enfermagem. Utilizamos a metodologia das intervenções de enfermagem da taxonomia da NANDA, também tivemos como base para a aplicação da intervenção os aspectos da Teoria de Hildegard Peplau para melhor entender e aplicar um acompanhamento fora da unidade de saúde. **RESULTADOS:** S.M.A, 44 anos, branca, do sexo feminino, ensino fundamental incompleto, divorciada, 1,66 cm de altura, 78 kg, natural de Tianguá – CE, trabalha como manicure, reside na cidade de Tianguá-CE, descobriu ser portadora do mesmo há 04 anos. A paciente relata ter sofrido tentativas de homicídio por parte do marido onde já havia sendo vítima de agressões físicas e psicológicas a mais de 26 anos. Processo de ‘enfermagem com base nos diagnósticos que foram detectados, tem como primeiro a ansiedade, no plano de cuidado melhora do enfrentamento, terapia de relaxamento e musicoterapia. Estresse: no plano de cuidado foi prescrito Redução da ansiedade e Melhora do enfrentamento. Medo: no plano de cuidado foi colocado como intervenção Aconselhamento. A insônia: foi prescrito no plano de cuidado controle de medicamentos, sendo reforçado a família o apoio. Síndrome Pós-trauma, no plano de cuidado apoio espiritual e promoção da Capacidade de Resiliência. Suicídio: no plano de cuidado foi prescrito prevenção do suicídio, grupo de apoio. **CONCLUSÃO:** Ao fim desse estudo de caso concluímos que a sua análise sobre a importância do diagnóstico do enfermeiro na mudança no estilo de vida do paciente, embora a TEPT é um tema voltado mais para a psicologia, mas vemos a importância do conhecer do enfermeiro para com o paciente que se encontra em algum caso igual ou parecido, pois a enfermagem requer um preparo maior de saber sobre o seu paciente e as dificuldades em seu ambiente de convívio.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência, Estresse, Pós-Traumático.

O ENFERMEIRO COMO MEDIADOR DO CUIDADO À CRIANÇAS ESTOMIZADAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

¹Joabson Araújo de Carvalho; ²Thamires Barbosa dos Santos; ³Dejane Rodrigues Gois; ⁴Yara Gomes Silva; ⁵Raúena Tágila Silva; ⁶Thais Bell Barbosa de Moraes Trindade; ⁷Nara Silva Soares.

^{1,2,3,4,5,6}Dicentes do Curso de Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA;

⁷Enfermeira, Especialista em Obstetrícia, Saúde da Família e Mestranda em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joabsonfilho2006@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A confecção da estomia é indicada quando ocorre alguma alteração fisiopatológica no funcionamento do intestino, por este motivo é necessária a intervenção cirúrgica de exteriorizar uma porção do intestino através da parede abdominal, formando uma espécie de “boca”, por onde os conteúdos eliminados são armazenados em uma bolsa de drenagem ou dispositivo, que devem ser trocados periodicamente. **OBJETIVO:** Analisar o papel do Enfermeiro acerca da educação em saúde para crianças com estomias. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa no qual realizou-se um levantamento bibliográfico no período de Junho de 2019 nas bases de dados da BVS, LILACS, BDNF. Para a realização da busca, foram utilizados os seguintes descritores “Enfermeiro”, “Estomia”, “Criança”, associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão dos artigos para o estudo foram: texto completo e disponível na íntegra. Optou-se por publicações no idioma português; que abordassem a temática em questão; e artigos publicados no período de 2014 a 2019 por serem mais atuais. Como critérios de exclusão foram: artigos que não contemplavam a temática e que estavam duplicados nas bases de dados. Inicialmente foram encontrados 95 estudos, após aplicação dos filtros foram encontrados 14, destes 02 estavam duplicados nas bases de dados. Foram selecionados 12 artigos de acordo com os critérios de inclusão e após análise dos resumos, apenas 6 artigos atenderam os objetivos para o presente estudo. **RESULTADOS:** Evidenciou-se através da pesquisa que o Enfermeiro orienta os estomizados a respeito dos cuidados com o estoma, alimentação, higienização, preparando a criança em idade escolar a partir de 6 anos de idade para o cuidado de si e retorno às atividades de vida diária; O Enfermeiro é o elo entre os conhecimentos, informações e a prática desses cuidados que devem ser ensinados desde o momento da necessidade da estomização até a alta hospitalar, por evidenciar melhora significativa nos cuidados domiciliares resultando em crianças mais saudáveis e pais mais confiantes. A educação em saúde é ferramenta essencial para desenvolvimento saudável de crianças com estomias, pois empodera os pais ou cuidadores e a própria criança a cerca dos motivos, funcionamento intestinal, complicações e cuidados a serem prestados, faz toda diferença no enfrentamento da condição, além de contribuir para um estado de confiança e tranquilidade. **CONCLUSÃO:** As publicações analisadas revelaram que a educação em saúde é ferramenta essencial para desenvolvimento saudável de crianças com estomias intestinais. Empoderar aos pais ou cuidadores e a criança a cerca dos motivos, funcionamento intestinal, complicações e cuidados a serem prestados faz toda diferença no enfrentamento de quem precisa passar por essa condição.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro, Estomia, Criança.

CAUSAS DE TRANSTORNOS EMOCIONAIS EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

¹Joabson Araújo de Carvalho; ²Dejane Rodrigues Gois; ³Rauena Tágila Silva; ⁴Thamires Barbosa dos Santos; ⁵Raquel Vilanova Araújo.

^{1,2,3,4}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho UNIFSA; ⁵Doutoranda em Enfermagem-PPGENF-UFPI Mestra em Ciências da Saúde- CCS/UFPI Pesquisadora do Núcleo de Estudos e pesquisas sobre o cuidar humano e Enfermagem- NEPECHE/UFPI Docente do Curso de Graduação em Enfermagem- Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joabsonfilho2006@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares, são a principal causa de mortalidade em indivíduos acima de 30 anos nos países em desenvolvimento. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocasiona um elevado número de hospitalizações, principalmente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) que é um ambiente fechado, no qual os pacientes são submetidos a procedimentos invasivos, o mesmo termina apresentando diversas alterações emocionais que muitas das vezes é proveniente do medo, insegurança e medo da morte. Sendo necessária a busca pelo serviço adequado, objetivando a diminuição das taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Identificar causas desencadeantes de transtornos emocionais em pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio na unidade de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico de revisão bibliográfica no qual realizou-se um levantamento bibliográfico no período de Junho de 2019 nas bases de dados da BVS, LILACS, BDENF. Para a realização da busca, foram utilizados os seguintes descritores “Estresse”, “Infarto Agudo do Miocárdio”, “Unidade de Terapia Intensiva”; associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão dos artigos para o estudo foram: texto completo e disponível na íntegra. Optou-se por publicações no idioma português; que abordassem a temática em questão; e artigos publicados no período de 2014 a 2018. Como critérios de exclusão foram: artigos que não contemplavam a temática e que estavam duplicados nas bases de dados. Inicialmente foram encontrados 22 estudos, após aplicação dos filtros foram encontrados 10. Foram selecionados 8 artigos de acordo com os critérios de inclusão e após análise dos resumos, apenas 5 artigos atenderam os objetivos para o presente estudo. **RESULTADOS:** A internação de pacientes com IAM em uma UTI, gera a este, certo desconforto, tanto pela complexidade, como pela realização de procedimentos invasivos. Comprometendo ainda mais a sua qualidade de vida, no geral os transtornos emocionais gera um padrão de sentimentos, pensamentos e comportamentos que não se adapta a cada tipo de situação. Cada indivíduo reage de uma forma a este fato, isso vai depender da intensidade, e da duração de exposição ao fator desencadeante. O distanciamento da família, o padrão de sono prejudicado e o uso de técnicas invasivas, sugerem causas relevantes, no tocante ao surgimento de transtornos emocionais nestes pacientes. Alterações de ordem psicológica como medo, ansiedade e depressão pós-traumática caracterizam estes quadros. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o distanciamento da família, e o uso de materiais invasivos, estão na linha de frente, como principais fatores que causam desconforto, e estresse psicológico aos pacientes internados em UTI. Sendo assim, tem-se a necessidade de um esquema de visitas de melhor qualidade, com a finalidade de minimizar o problema de separação da família. Um ambiente favorável deve ser o mais precocemente possível, para que facilite a manutenção do sono. No tocante ao uso de materiais invasivos, o problema deve ser amenizado o mais rápido, para que o uso destes, se torne desnecessário, gerando assim mais conforto.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse, Infarto Agudo do Miocárdio, Unidade de terapia intensiva.

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA COM CÂNCER: UM DESAFIO PARA ENFERMAGEM

¹João Alexandre da Silva Neto; ¹Gustavo dos Santos Silva; ¹Tania Gonçalves Vital; ²Camila Holanda Pereira da Silva; ³Lúcio Petterson Tôres da Silva; ³João Paulo da Silva; ⁴Ryan Matheus Cassimiro Lima.

¹Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostino- UNIFSA; ²Graduanda em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior de Piauí- AESPI; ³Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/Wyden; ⁴Especialista em Obstetrícia pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joaoxandreneto@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer constitui-se no contexto atual como um grave problema de saúde, especialmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. A enfermagem como arte e ciência inserida nas equipes multiprofissionais de cuidado exerce papel importante e significativo na assistência ao paciente, especialmente em oncologia. A assistência em oncologia divide-se em cuidados preventivo, curativo e paliativo. Não existem medidas efetivas quanto à prevenção para impedir o desenvolvimento de câncer na faixa etária pediátrica. A detecção precoce seria a principal estratégia, pois, quando o diagnóstico é feito em fases iniciais, permite um tratamento menos agressivo e mais efetivo, com maiores possibilidades de cura e menos sequelas para o desenvolvimento e crescimento da criança. No aspecto curativo, o enfermeiro participa ativamente nas etapas de tratamento e controle da doença e efeitos colaterais. No paciente portador de doença avançada, o enfoque da assistência de enfermagem muda do contexto curativo para os cuidados paliativos, que por sua vez vêm a prover uma melhor qualidade de vida e conforto ao paciente. **OBJEITVO:** Esclarecer o papel da enfermagem na assistência a criança com câncer. **MÉTODOS:** O estudo foi construído como forma de revisão bibliográfica de literatura na produção científica nacional sob uma abordagem qualitativa. Os dados foram buscados nas bases SciELO e LILACS. Os critérios de inclusão para seleção foram corresponder à temática proposta, disponíveis em formato completo em língua portuguesa dentro do período de 2012-2019 devido à necessidade de dados e produções atuais. Foram excluídos trabalhos disponíveis somente no formato de resumo, em língua estrangeira, fora do período determinado e que não respondiam ao tema. **RESULTADOS:** Dentre as atribuições do enfermeiro os estudos destacam o suporte emocional que o enfermeiro proporciona e seu papel como educador em saúde. Uma vez trabalhando com crianças esse aspecto se reforça nos termos de orientações quanto à patologia, tratamento e efeitos colaterais dos mesmos, bem como atividades recreativas e educativas para o desenvolvimento da criança. Observou-se que é de suma importância que o enfermeiro tenha a capacidade de separar seus sentimentos pessoais para que isso não afete sua capacidade de decisão e julgamento clínico. O profissional de enfermagem necessita, portanto, estar devidamente preparado para gerenciar as diversas situações com as quais se depara no contexto da oncologia infantil, pois além de prestar os cuidados físicos, precisa-se atentar para os aspectos emocionais e psicológicos, não somente dos pacientes, mas também de seus familiares. **CONCLUSÃO:** A partir da realização deste estudo de revisão percebe-se o papel de extrema importância do profissional enfermeiro, destacando a humanização com a família, o paciente e também com sua equipe. Nota-se também que o profissional também é humano e seus sentimentos devem ser levados em consideração. Conclui-se também que o acompanhamento psicológico deveria estender-se à equipe de enfermagem, uma vez que a formação do vínculo é necessária na construção da confiança e segurança na relação profissional-paciente. Sendo assim, trata-se de um desafio para o profissional enfermeiro uma vez que também precisa lidar com seus próprios sentimentos e emoções.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Assistência Infantil, Câncer.

O MÉTODO CANGURU COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO AO BINÔMIO MÃE/FILHO

¹João Alexandre da Silva Neto; ¹Gustavo dos Santos Silva; ¹Tania Gonçalves Vital; ¹Tatiane Carvalho da Silva; ²Camila Holanda Pereira da Silva; ³Lúcio Petterson Tôres da Silva; ⁴Ryan Matheus Cassimiro Lima.

¹Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostino- UNIFSA; ²Graduanda em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior de PiauÍ- AESPI; ³Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/Wyden; ⁴ Especialista em Obstetrícia pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joaoxandreneto@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O método Canguru consiste em colocar o bebê, entre os seios maternos, em contato pele a pele, ficando o ventre do bebê em contato com o corpo da mãe, promovendo, assim, uma maior estabilidade térmica, além de promover uma vivência única e fortalecimento do vínculo afetivo mãe/bebê. Dessa forma o corpo do bebê é mantido aquecido, favorece o ganho de peso e a redução da exposição às infecções e, conseqüentemente melhora a qualidade da assistência com menor custo para o sistema de saúde. **OBJEITVO:** Descrever os benefícios do Método Canguru para o binômio mãe/filho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura com abordagem qualitativa, realizado no período de novembro de 2018. Realizou-se a busca na literatura cruzando os descritores “método canguru”, “recém-nascido” e “humanização”. A busca foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde, nas bases de dados do Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos no período de 2010 a 2018, no idioma português e na íntegra. Foram encontrados 30 artigos, destes foram utilizados cinco, por contemplarem em seus resultados o objetivo proposto. Foram excluídos artigos em inglês e espanhol e duplicados. **RESULTADOS:** muitos são os benefícios da utilização do método canguru para o binômio mãe/filho, principalmente, quando se trata desse método como estratégia de humanização, que tem como proposta um processo de construir e aperfeiçoar a natureza humana para um relacionamento mais afável com o outro. Estudos demonstram que o contato pele a pele contribui de forma positiva para o vínculo desse binômio, diminuindo a angústia e o sofrimento causado pela separação frente a prematuridade, tornando as mães mais próximas de seus bebês, fazendo com que elas sintam a diferença no estado de saúde de seus filhos. Segundo autores o Método melhora na qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo do recém-nascido de baixo-peso; estimula o aleitamento materno com uma melhor sucção devido a proximidade com a mãe; favorece estimulação sensorial adequada do bebê; contribui para a redução do risco de infecção hospitalar; reduz o estresse e dor causados ao bebê nos procedimentos de rotina, durante sua internação. Valer-se do calor do corpo materno, do contato pele a pele do amor que estimula e fortalece a criança, são elementos simples, que combinados salvam vidas em locais onde recursos humanos e materiais são escassos. **CONCLUSÃO:** O Método Canguru traz inúmeros benefícios para o binômio mãe/filho. Portanto, é relevante que as maternidades busquem investir de forma mais eficaz nesse método, pois este busca a humanização do cuidado e possui baixo custo.

PALAVRAS-CHAVE: Método mãe-canguru, Recém-nascido, Humanização.

O USO ABUSIVO DE PSICOTRÓPICOS PELO ENFERMEIRO: UM PROBLEMA ATUAL

¹João Andrade Belfort; ²Ana Clara Vieira de Almeida; ³Fabrcia da Silva Nunes; ⁴Pedro Henrique Rodrigues Alencar; ⁵Patrícia dos Santos Silva Queiroz.

^{1,2,3,4} Graduandos de Enfermagem pela Universidade Ceuma – UNICEUMA; ⁵ Mestra em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté – UNITAU.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: johnbelfortt@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os psicotrópicos são substâncias químicas que atuam no sistema nervoso central desencadeando uma série de alterações dos processos mentais e cognitivos. Assim sendo, seu consumo abusivo pode resultar em graves consequências à saúde dos usuários, inclusive à dependência. Dentre os profissionais da saúde, o enfermeiro possui uma maior susceptibilidade ao consumo dessas substâncias, pois exerce sua profissão em um ambiente insalubre, afetando diretamente sua condição biopsicossocial, fazendo com que recorram ao uso de psicofármacos como forma de aliviar as tensões. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo geral apresentar o uso abusivo de psicotrópicos pelo enfermeiro e de que forma isso atrapalha sua vida pessoal e profissional, identificando os principais fatores que o levam à dependência. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura. O método PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” também traduzido para desfecho) onde buscou-se a população (enfermagem), problema (abuso de psicotrópicos), a pesquisa (base de dados) e os resultados achados são os artigos que serviram de base para o presente resumo. Os dados extraídos para a pesquisa foram: Literatura Latino– Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados como Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): psicotrópicos, enfermeiro e uso abusivo, no idioma português brasileiro. Encontrou-se mais de 25 artigos de 2010 a 2018, os critérios de inclusão utilizados foram: artigos com textos completos, com foco o tema da pesquisa e que aborde o problema a ser analisado, no idioma português e tenham sido publicados na literatura nacional e internacional. Os critérios de exclusão deste estudo foram: teses, monografias e dissertações, além de textos que fugissem da temática proposta. De 25 artigos, somente 10 foram utilizados. O método PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes”) onde buscou-se a população (enfermagem), problema (abuso de psicotrópicos), a pesquisa (base de dados) e os resultados. **ANÁLISE CRÍTICA:** O enfermeiro enfrenta em sua rotina de trabalho situações desgastantes, com condições precárias de trabalho, sobrecarga laboral, convívio com a vida, com o sofrimento humano e com a morte, além do envolvimento intenso em tudo o que faz. Esse profissional ainda convive com a cobrança de desenvolver suas atividades com qualidade sem que a instituição lhe dê condições para tal. Adicionalmente, existem ainda dois fatores altamente relevantes: o acesso fácil às substâncias psicotrópicas e a prática da automedicação, para lidarem com a insônia, ansiedade e exaustão. Todos esses elementos levam ao desgaste pessoal e profissional, aumentando o consumo e a dependência desses estupefacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, faz-se necessário a implantação de medidas que melhorem as condições biopsicossociais de trabalho, bem como de ações preventivas periódicas que promovam a sensibilização e conscientização desses profissionais, favorecendo um ambiente salubre para que desempenhem suas atividades saudavelmente.

PALAVRAS-CHAVE: Psicotrópicos, Abuso de substâncias, Enfermeiro.

VIVÊNCIAS DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA QUIMIOTERÁPICA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ

¹Jorge Ferreira da Cruz; ²Francisco Rafael de Carvalho; ³Jakson de Oliveira Gaia.

^{1, 2, 3} Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Jorgecavalierre@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A clínica quimioterápica é uma área onde se realiza tratamentos através de medicamentos chamados quimioterápicos, para combater células doentes (cancerígenas), destruindo e/ou controlando seu desenvolvimento, onde sua frequência e o tempo de duração da quimioterapia dependem do tipo de câncer, do objetivo do tratamento, dos medicamentos usados e de como seu organismo responde ao tratamento, sendo realizados os tratamentos diários, semanais ou mensais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por um acadêmico de enfermagem, em um hospital particular na clínica de quimioterapia. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido em um hospital particular de Teresina-PI na clínica de quimioterapia. **RESULTADOS:** A vivência acadêmica teve início com o conhecimento do local e da equipe profissional que constitui a clínica. A clínica quimioterápica é composta por 16 leitos, onde os pacientes recebem as medicações, e uma farmácia. Dentre os profissionais que atuam na referida unidade, podemos citar: 1 enfermeira, 16 técnicos em enfermagem, 2 escriturárias e 1 higienizadora; além da equipe multiprofissional, composta por médicos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas e assistentes sociais; que buscam interagir com o paciente e repassar confiança nos procedimentos realizados. No segundo momento, dentre as atribuições do enfermeiro e a importância de conhecer protocolos, tratamentos e resultados de exames, é fundamental para atuar com competência na sua especialidade, onde a equipe de enfermagem atual administrando o local, no âmbito de organização, planejamento e outros procedimentos realizados pela enfermagem como: a ativação dos cateteres de port-a-cath e heparinização destes. E para essa intervenção, além da escolha de agulha apropriada, é necessário seguir técnicas padronizadas, importantes para a segurança do paciente, garantindo a qualidade e a permeabilidade dos cateteres. Dentre as complicações deste tratamento e mais importante que pode ser fator limitante do uso de cateter é a infecção; onde ocorre eritema, edema, inserção ou secreção purulenta, onde a equipe suspende imediatamente a administração desses quimioterápicos, após comunicar o médico e verifica sinais vitais e avalia as reações apresentadas; evitando que essas reações tivessem maiores consequências para os pacientes, assim diminuindo o medo e insegurança dos mesmos. **CONCLUSÃO:** A equipe de enfermagem tem um papel muito importante na área quimioterápica em participa do planejamento, organização, supervisão e execução da assistência prestada aos pacientes. Além disso, também atuar junto à equipe multiprofissional, na qual, todos os profissionais estão comprometidos com a saúde, cuidado humanizado e qualidade de vida dos pacientes sempre respeitando a individualidade de cada um. A vivência na unidade proporcionou ampliar conhecimento nessa área, que nos últimos tempos cresce acentuadamente em demanda nos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Quimioterapia, Experiência, Acadêmicos de Enfermagem.

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NAS URGÊNCIAS E EMERGENCIAS PSIQUIÁTRICAS: Uma revisão de literatura

¹Jose Luis da Luz Gomes; ²Bruno Vinicius Pereira Costa; ³Daniele do Nascimento Sena Pereira; ⁴Maria Hilda de Oliveira; ⁵Maria da Assunção Pereira Vieira; ⁶Francisco José do Nascimento Junior; ⁷Verilanda Sousa Lima.

^{1,2}Graduando em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – UNINASSAU; ^{3,4}Graduada em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – UNINTA; ⁵Graduanda de Enfermagem pela Faculdade IEDucare – FIED; ⁶Enfermeiro Especialista em Clínica Médica e Centro Cirúrgico pelo Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS; ⁷Enfermeira Especialista em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luisluzmes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A reforma psiquiátrica trouxe como característica a produção de efeitos terapêuticos, priorizando a integralidade da atenção em valorização da autonomia dos sujeitos cabendo ao enfermeiro desenvolver uma sustentação no reconhecimento da história de vida do paciente, desta maneira conhecer as atribuições do enfermeiro dentro do ambiente hospitalar permitirá reconhecer quais os cuidados e assistência que este profissional tem que executar no trabalho diante de uma urgência ou situações de emergência psiquiátrica. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar o conhecimento do profissional enfermeiro frente às urgências e emergências psiquiátricas em seus desafios, bem como suas potencialidades. **MÉTODOS:** Para a realização desta pesquisa utilizou-se uma revisão integrativa, a busca deu-se na Biblioteca Virtual de Saúde com os descritores do Medical Subject Headings (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DesC). Descritores, em inglês, espanhol e português, identificados foram: “Mental Health, Salud Mental, Saúde Mental, Emergencies, Urgencias Médicas, Emergências, Urgência, Nurses, Enfermeros, Enfermeiras e Enfermeiros”, foram encontradas 22.245 publicações que após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em 09 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciados trouxeram como desafio um sistema de referência ineficaz, o medo que os profissionais ainda tem dos pacientes com doenças mentais, o uso de contenções para acalmar o paciente, a falta de feedback entre as redes de atenção e a falta de capacitação profissional, como potencialidade foram: O uso da classificação de risco através de protocolos, o acolhimento inicial, uma escuta qualificada mediante da capacitação e qualificação profissional. Destacam-se determinantes neste estudo que faz com que possam evoluir para futuras pesquisas em relação ao tema como: as crises psiquiátricas dentro das redes de urgências e emergências, ou a capacitação profissional no âmbito das redes hospitalares para atendimento as crises psiquiátricas. **CONCLUSÃO:** Neste sentido, a enfermagem dentro deste conceito de acolhimento e humanização, deve estar qualificada para atender as crises psiquiátricas nas redes de urgência e emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Transtornos Mentais, Urgência, Emergência.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO

¹Jucelia Lima Sousa; ²Mariana da Cunha Costa; ³Vanessa de Jesus Guedes Dias; ⁵Ingrid Jamille Miranda de Paulo; ⁶Adriana Cardoso Amorim; ⁷Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Doutora e mestra em Enfermagem (UPE/UEPB) e Professora Substituta na Universidade Estadual do Maranhão–UEMA.

Eixo temático: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jucelialima1992@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde da parturiente vem sendo discutida atualmente na perspectiva de tornar o processo de parir e nascer um momento de apoio à mulher e ao recém-nascido. Logo, o processo de humanização do nascimento dá à parturiente o direito a um acompanhante e visa promover uma atenção integral por parte dos profissionais, através de um acolhimento completo, técnico e humano. Além disso, a humanização do parto também envolve mudanças institucionais, necessitando de alterações estruturais e da oferta de treinamento aos seus profissionais. O enfermeiro, como membro da equipe multiprofissional de saúde, necessita de preparo e entusiasmo para realizar sua assistência da melhor forma possível nesse momento da vida da mulher. **OBJETIVO:** Identificar como é realizada a assistência de enfermagem ao parto humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em maio de 2019 na base de dados MEDLINE e na biblioteca Scielo, com auxílio dos descritores: Parto Humanizado; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem. Foram levantadas 12 publicações no período de 2015 a 2018. Desses estudos, foram excluídos aqueles fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo proposto. Assim, 05 artigos tiveram seus resultados delimitados descritivamente e discutidos neste estudo. **RESULTADOS:** A assistência do enfermeiro condiz com o preconizado nas diretrizes do Ministério da Saúde, visto que sua atuação envolve a oferta do alívio não farmacológico da dor, bem como, o reconhecimento da importância e autorização da presença de um familiar durante o processo de trabalho de parto e pós-parto. A assistência de enfermagem também se dá pela utilização de boas práticas no período do parto como massagens corporais, banhos de chuveiro ou imersão, deambulação ativa, ensino de técnicas de respiração e relaxamento, toques confortantes, utilização das bolas suíças e outras medidas de suporte físico e emocional. Em casos de parto com risco habitual, destaca-se o conhecimento da enfermagem da necessidade de pessoal treinado e de condições estruturais para identificação e prevenção precoce de complicações e situações de risco. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o parto humanizado é mais que um conceito, sendo também um modo de assistir. Nas diversas situações deve prevalecer o respeito à mulher enquanto pessoa e mãe. O enfermeiro tem papel fundamental de garantir uma assistência humanizada que possa suprir as necessidades da mulher, com postura acolhedora, propondo-se a ouvir e esclarecer dúvidas, incertezas e medos, garantindo assim um cuidado holístico, humano e eficaz às parturientes.

PALAVRAS-CHAVE: Parto Humanizado, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem.

IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA EM GRUPOS DE IDOSOS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

¹Júlia Ferreira Laureano, ²José Ivo Albuquerque Sales, ³Eveline Carneiro de Oliveira, ⁴Cleiciane de Sousa Azevedo.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁴Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: juliaferreiralau@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional ocorre em todo o mundo e nesse período da vida é bastante comum o aparecimento ou complicações de várias doenças, principalmente as crônicas que demandam tratamento prolongado e desse modo podendo alterar o cotidiano das pessoas idosas e ainda de seus familiares. Todavia, o envelhecimento pode acontecer de forma saudável quando combinado com estratégias adequadas de prevenção de doenças e promoção da saúde. O grupo de idosos surge como uma abordagem alternativa para promover a saúde, prevenir agravos e melhorar a qualidade de vida dos participantes de um modo lúdico e empoderador, de modo que os mesmos se sentem engajados e responsáveis pela sua saúde de forma ativa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da vivência de estudantes de Enfermagem em um grupo de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem, vivenciadas durante o módulo de Práticas Interdisciplinares em Ensino Pesquisa e Extensão II – PIEPE II do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). As atividades a serem relatadas, ocorreram em um Centro de Saúde da Família (CSF), do município de Sobral – CE, durante os dias 07 e 14 de junho, em que acontecia o encontro do grupo de idosos do CSF. Foram abordados temas sugeridos pelos próprios idosos, como melhora da memória e do equilíbrio. **RESULTADOS:** Inicialmente houve um momento de alongamento e dança conduzido pelos profissionais do próprio CSF, em seguida nos apresentamos e pedimos que eles fizessem o mesmo, explanamos sobre o assunto em questão e esclarecemos sobre a primeira atividade, que consistia em uma caixa surpresa, onde os idosos retiravam um objeto e ao final deveriam lembrar do objeto retirado. Já no encontro seguinte, um pequeno circuito foi elaborado, no qual, atividades como andar com um pé atrás do outro e subir pequenos degraus foram realizadas. As atividades desenvolvidas tinham como proposta a praticidade para a reprodução das mesmas nas próprias residências dos idosos, fazendo com que os movimentos e exercícios apresentados se tornassem corriqueiros e afetassem assim diretamente o seu dia-a-dia. **CONCLUSÃO:** As intervenções elaboradas obtiveram resultados exitosos, visto que os idosos puderam aprender e exercitar tanto a memória quanto o equilíbrio, bem como reproduzir as atividades em sua residência. As atividades também contribuíram em minhas vivências acadêmicas, pois foi perceptível a necessidade de práticas laborais juntamente com promoção de saúde para a população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo de idosos, Envelhecimento, Educação em saúde.

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA APLICAÇÃO DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ²Maria Eduarda Pereira Correia; ³Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues; ⁴Handeson Brito Araújo; ⁵Thayná Lima de Macedo; ⁶Vera Alice Oliveira Viana; ⁷Vanessa Maria Oliveira Viana.

^{1,2,3,4,5}Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Enfermeira pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ⁷Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: karenb_ao@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um termo que contempla dentre outras manifestações, o autismo, caracterizado pelo início precoce e o avanço para idade adulta de forma crônica. Configura-se por um déficit na comunicação e interação social e pela presença de comportamentos repetitivos, restritos e estereotipados. Como afeta o indivíduo em diferentes áreas e etapas da vida, é necessária uma assistência multidisciplinar que as contemple de forma a estimular a autonomia. Deste modo, com base na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, o enfermeiro deve conhecer e implementar intervenções terapêuticas respeitando a singularidade do cliente. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento e a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem pelos profissionais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado durante o mês de março de 2019. Para a produção foi feito um levantamento de pesquisas compostas por sete artigos através dos bancos de dados LILACS e SCIELO utilizando os seguintes descritores: Enfermagem. Autismo. Criança. Processo de Enfermagem. Para seleção dos artigos utilizou-se como critérios de inclusão: relevância do estudo, textos disponíveis na íntegra, online, em língua portuguesa, inglesa e espanhola publicados no período de 2015 a 2019. **RESULTADOS:** Percebe-se que existem métodos, que quando aplicados de forma correta e contínua, têm resultados positivos. Com isso, considera-se necessário ter conhecimento sobre o transtorno além das técnicas, abordando-as de forma flexível, associadas a demais recursos e se permitir vivenciar o mundo de cada autista. Observou-se que muitos profissionais não têm qualificação para implementar a assistência de enfermagem e alguns relatam que há falta de “estímulo” para trabalharem na área terapêutica. No entanto, tem crescido o interesse dos estudantes e profissionais pela área de saúde mental. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar e entender como se dá o processo de enfermagem. Além de elencar as dificuldades citadas, que são relevantes, como a demanda de pacientes para cada profissional e o tempo para exercer todas as funções assumidas. Para resolver essa questão, inicialmente, o enfermeiro deve apropriar-se de suas atividades e registrá-las para ter suporte legal. E em relação as atividades é importante ter iniciativa, criatividade e estabilidade emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, Criança, Processo de Enfermagem.

PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PSIQUIATRICO EM EMERGÊNCIA

¹Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ²Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues; ³Maria Eduarda Pereira Correia; ⁴Jaciara Pereira de Moura; ⁵Thayná Lima de Macedo; ⁶Vera Alice Oliveira Viana;
⁷Vanessa Maria Oliveira Viana.

^{1,2,3,5}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁶Enfermeira pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.
⁷Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: karenb_oa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No contexto nacional, o Ministério da Saúde vem buscando ampliar a assistência ao paciente psiquiátrico com mudanças na Política Nacional de Saúde Mental. Dentre as atuais alterações, tem-se incentivado o atendimento em casos de emergências psiquiátricas e clínicas, ou seja, que demandam intervenções imediatas. Nesse período de transição, é importante avaliar a perspectiva de profissionais que são ferramentas institucionais, como a equipe de enfermagem, sobre os principais aspectos do cenário atual, que é considerado complexo e abrangente, para oferecer o melhor atendimento e tratamento para os clientes e seus familiares. **OBJETIVO:** Identificar a perspectiva da equipe de enfermagem sobre o atendimento em emergências psiquiátricas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa na literatura nas bases de dados LILACS. Foram incluídos artigos originais que foram publicados no recorte temporal de 2016 a 2019, ainda que estivessem no idioma inglês e espanhol. Foram encontrados 53 artigos, no entanto, após a leitura dos resumos e retirada de publicações repetidas obteve-se apenas 9 artigos. **RESULTADOS:** Para aplicar uma assistência de enfermagem de qualidade é necessário uma equipe e instituição preparada. Dessa forma, pode-se dividir as dificuldades citadas em níveis. O primeiro é o estrutural, pois algumas situações como a iluminação, o barulho, superlotação e a falta de suporte para a família são estressores que afetam o comportamento do paciente. Em segundo a própria questão organizacional da equipe, já que a sistematização da assistência de enfermagem não possui protocolos adequados para fornecer cuidado dinâmico e flexível, que os casos de emergência psiquiátrica requerem. O terceiro, é a equipe em si, que refere falta de conhecimento específico, pouca ou nenhuma experiência e as que possuem foram em sua maioria negativas. Outra questão citada é o comodismo de alguns profissionais, que dificultam o progresso teórico e prático. **CONCLUSÃO:** De acordo com os achados, percebe-se que existem diversos limites e desafios, que geram desgaste na formulação e aplicação dos cuidados. Por isso, atualmente, o planejamento individualizado e humanizado das ações pode proporcionar intervenções mais adequadas. Mas, a longo prazo, as instituições precisarão fornecer planos de melhoria estrutural e educacional. Os profissionais que lidam com esses pacientes precisam aderir aos planos de atualização, para fornecer uma assistência adequada e estabelecer estratégias específicas.

PALAVRAS-CHAVE: Emergência, Psiquiátrica, Cuidados.

SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELA PACIENTE APÓS A REALIZAÇÃO DA MASTECTOMIA

¹Karine Costa Melo; ¹Maria Cristina Natasha Lima Cruz; ¹Alanna Nunes Soares; ¹Layse Siqueira Costa Miranda;
¹Wenderson Costa da Silva; ²Marcio Marinho Magalhães.

¹Acadêmicos do Centro Universitário de Ciências E Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA;
²Pós-graduado em Traumatologia e Desportiva com ênfase em Terapia Manual pela Faculdade Einstein- FACEI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: karinecosta09@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o mais prevalente entre a população feminina e representa a maior taxa de mortalidade por câncer no Brasil, tendo como principais formas de tratamento a quimioterapia e a radioterapia, porém, a realização da mastectomia ainda é uma prática mais comum na população. Neste contexto, surgem dúvidas e questionamentos acerca dos sentimentos vivenciados pelas pacientes após a realização deste procedimento. **OBJETIVO:** Identificar os principais sentimentos vivenciados pelas pacientes após a realização da mastectomia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de caráter bibliográfico, com abordagem qualitativa dos resultados apresentados. Foi realizada uma busca referente ao tema abordado, em artigos publicados entre 2013 a 2019 em inglês e português, nas bases de dados utilizadas foram SCIELO, LILACS, MEDLINE, PUBMED. **RESULTADOS:** Como análise da bibliografia foram obtidos 15 artigos, dos quais foram utilizados 10 para esta revisão. Observou-se que após a realização da mastectomia cada paciente vivenciou uma experiência individual, onde foi verificado a presença de diversos efeitos psicológicos, e comprometimento da percepção da imagem corporal, sendo este o principal impacto relativo à feminilidade, onde as pacientes relataram um enfraquecimento de sua sexualidade. Também foi observado como principais sentimentos em comum, o relato de medo da morte, irritabilidade, tristeza, angústia, insegurança, além de uma baixa na autoestima, estresse, depressão, e isolamento social. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os efeitos psicológicos da mastectomia geram um grande impacto na vida das pacientes, onde estas, muitas vezes não aceitam sua imagem corporal, experimentando o luto pelo membro amputado. Novos estudos devem ser realizados a fim de expandir os conhecimentos acerca dos sentimentos que são vivenciados pelas pacientes diante da sua nova imagem corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Mastectomia, Imagem corporal, Aspectos psicológicos.

SAÚDE DA MULHER E O ENFOQUE DE GÊNERO

¹Karine Lopes da Silva; ²Maria Sofia Vieira da Silva Guimarães; ³Julyane Cruz Sherring da Conceição Alves; ⁴Érika Ferreira Tourinho.

¹Graduanda de Enfermagem pela Universidade Ceuma – UNICEUMA; ²Doutoranda em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: karinelopes.30@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O conceito saúde da mulher em concepções muito restritas, o corpo feminino tinha como função materna ou doenças que calçasse dificuldades para reprodução. Portanto excluindo os direitos sexuais e exaltando as diferenças de gênero. **OBJETIVO:** questionar a qualidade da saúde da mulher no contexto brasileiro decorrente enfoque de gênero. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura com dados extraídos de artigos publicados no período de 2012 a 2018 encontrados no banco de dados da SciELO limitados pelas palavras-chaves saúde da mulher, gênero, equidade com uso do descritor DeCS. **ANÁLISE CRÍTICA:** As mulheres são a maioria da população brasileira e as principais utentes dos Sistemas de saúde, frequentam para seu próprio atendimento e para o acompanhamento dos membros de sua família. A saúde da mulher é associada as condições sociais, culturais e histórico. As situações sociais são ligadas ao meio ambiente, o lazer, alimentação e as circunstâncias de trabalho, moradia, renda. O gênero, como um elemento característico da sociedade entre o sexo masculino e feminino é uma construção histórica com modelos de comportamento que são padronizados com aceitáveis, que delimita a atuação de cada sexo. No Brasil a saúde da mulher foi implantado as políticas nacionais de saúde no século XX sendo resumida na maternidade e suas dificuldades, mas esse programa não supria todas as necessidades da saúde da mulher, sendo necessitando uma reforma. No âmbito atual brasileiro foi incorporado programas que tem como objetivos principais: melhorar a qualidade do acesso á assistência do pré-natal, redução da morbimortalidade materna e fetal, redução da incidência de sífilis congênita, planejamento familiar, diminuição do fluxo de atendimento a violência contra a mulher, descentralização da profilaxia de pós exposição sexual e contracepção. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que a melhor forma de melhorar a saúde da mulher são os cuidados preventivos e incorporação da perspectiva de gênero na análise do perfil epidemiológico e no planejamento de ações de saúde, que tenham como objetivo promover a melhoria das condições de vida, a igualdade e os direitos de cidadania da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher, Gênero.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR

¹Karla Mota de Matos; ²Cintia Regina Silva Pimentel; ³Nisiane dos Santos; ⁴Willams Araújo da Costa; ⁵Rose Daiana Cunha dos Santos; ⁶Vânia Patrícia Costa; ⁷Rafael Mondego Fontenele.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF-MA;

⁵ Enfermeira. Mestranda em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade CEUMA;

⁶ Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade CEUMA; ⁷ Docente do curso de bacharelado em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano. Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade CEUMA.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: karlamotadematos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória é um problema de saúde pública mundial e as principais causas que levam a este agravo são as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. As medidas implementadas após a parada cardiorrespiratória que é um evento extremamente crítico, são fundamentais para garantia da qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Identificar os principais cuidados pós-parada cardiorrespiratória através de revisão da literatura. **MÉTODOS:** Tratou-se uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases científicas da SCIELO, LILACS e BDNF a partir da combinação de Descritores em Ciências da Saúde no portal da Biblioteca Virtual em Saúde. **RESULTADOS:** Os principais cuidados pós-parada cardiorrespiratória evidenciados na literatura foram a monitorização hemodinâmica, com suporte hemodinâmico invasivo, coleta de exames laboratoriais, controle de funções vitais como glicemia capilar, balanço hidroeletrolítico e indução da hipotermia terapêutica para segurança neuroprotetora. Foram incluídos neste estudo apenas os artigos científicos disponíveis na íntegra, gratuitos, no idioma português e publicados nos períodos científicos no período de 2015 a 2019. **CONCLUSÃO:** O conjunto de medidas utilizadas pela equipe de enfermagem são fundamentais para as chances de sobrevida do paciente após a parada cardiorrespiratória. Concluiu-se que a hipotermia terapêutica é um dos métodos mais seguros para a proteção da função neurológica e requer qualificação da equipe multiprofissional, pois a garantia da função neurológica impacta diretamente sobre a qualidade de vida do paciente. Sugere-se a ampliação de estudos com esta temática, a fim de esclarecer cada vez mais aos profissionais de saúde, especialmente de enfermagem, promovendo espaços de discussão e ampliação do conhecimento com o objetivo de garantir cada vez mais a segurança do paciente e a qualidade de vida pós-parada cardiorrespiratória.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Parada Cardíaca, Unidades de Terapia Intensiva.

FATORES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

¹Karla Mota de Matos; ²Zildene Larissa Araújo Ferro; ³Tayrla de Carvalho Marques; ⁴Cintia Regina Silva Pimentel; ⁵Rafael Mondego Fontenele; ⁶Aline Sharlon Maciel Batista Ramos; ⁷Hariane Freitas Rocha Almeida.

^{1,4}Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF; Pós-graduada em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Ceuma - CEUMA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Ceuma - CEUMA; ⁵Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade Ceuma - CEUMA; ⁶Doutoranda em Ciências Médicas pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ; ⁷Mestranda em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade Ceuma - CEUMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: karlamotadematos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ocorrência de Lesão por Pressão é um fenômeno ainda comum nos vários contextos de assistência à saúde e constitui um agravo que acomete principalmente os pacientes críticos, contribuindo para o aumento do risco de complicações hospitalares, pois apesar do avanço tecnológico e científico e do aperfeiçoamento dos serviços e cuidados de saúde, sua incidência se mantém alta, principalmente em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva.

OBJETIVO: O presente estudo objetivou identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, partindo-se da seguinte pergunta norteadora: Quais os fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva? O levantamento de dados ocorreu através das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Banco de Dados da Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e US National Library of Medicine (PubMED) e após a realização da busca pelos achados científicos, obteve-se um total de 05 artigos. **RESULTADOS:** Os fatores de risco encontrados nos estudos dividiram-se em intrínsecos: inconsciência e estado nutricional alterado, imobilidade, doenças cardiovasculares, incontinência urinária e anal, idade, dentre outros; e extrínsecos: ação das forças de fricção e cisalhamento do indivíduo sobre o leito, insuficiência de algumas medidas preventivas (colchão inadequado à distribuição do peso), e umidade. **CONCLUSÃO:** Os resultados do estudo possibilitaram concluir que como medida preventiva ao desenvolvimento de possíveis LPP é necessária a elaboração de protocolos institucionais padronizados especificamente para ações de prevenção das LPP em todos os setores das unidades hospitalares, e não apenas nas UTI, como também, uma abordagem profissional que respeite a individualidade de cada paciente, e ofereça a assistência de acordo com suas necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de Risco, Lesão por Pressão, Unidades de Terapia Intensiva.

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (SHEG)

¹Kátia Regina Araújo de Alencar Lima; ²Amanda Maria Serra Pinto; ³Camilla Zayra Damasceno Oliveira;
⁴Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz; ⁵Larissa Pereira da Silva; ⁶Rikeciane Brandão Pereira;
⁷Zélia Maria de Sousa Araújo Santos.

¹Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE; ²Graduanda em Nutrição, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE; ³Graduanda em Enfermagem, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE; ⁴Doutoranda em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE; ⁵Graduanda em Enfermagem, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE; ⁶Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza-CE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: magnokatia96@gmail.com

Categoria: Estudantes e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez (SHEG) é uma das complicações mais comuns e de maior morbimortalidade materna e perinatal. Dados do Ministério da Saúde (MS), confirmam que a SHEG está entre as primeiras causas de óbito materno. Tendo em vista o alto índice de morbimortalidade atribuído, a implantação de serviços de assistência multiprofissional, em todos os níveis de atenção, é imprescindível no controle da afecção e evitam complicações para gestante e o bebê. Desse modo, com a assistência pré-natal adequada, atentando para um cuidado integral, constitui um recurso essencial na prevenção e/ou controle de problemas de saúde que possam interferir na saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atuação multiprofissional em um caso de SHEG, em uma instituição hospitalar de Fortaleza-Ceará, Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante um estágio clínico por graduandas dos cursos de Enfermagem e Nutrição da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), realizado no mês de novembro de 2018, em uma instituição hospitalar de Fortaleza-Ceará, Brasil. Os dados foram coletados através da anamnese, exame físico, análise de exames laboratoriais e de prontuário para subsidiar os diagnósticos de enfermagem e de nutrição. A partir dos dados colhidos e por meio da análise das necessidades da gestante, foram elaboradas intervenções para resolução e controle dos problemas observados. **RESULTADOS:** M. A. R, 29 anos, sexo feminino, G2P1A1 (Gestação: 2, Parto: 1, Aborto: 1). Foi admitida na instituição hospitalar para cesariana, no dia 19/11/18, no horário 10h:05min. Referiu perda de líquido amniótico desde as 08h00 horas do dia 20/11/18, refere tontura. Relata pico hipertensivo na gravidez. Após análise dos dados coletados, foram traçados Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I, sendo os principais: Volume de líquidos excessivo, Risco de equilíbrio eletrolítico, Risco de perfusão tissular periférica ineficaz, Risco de pressão arterial instável, Padrão respiratório ineficaz, Risco de binômio mãe-feto perturbado e Ansiedade. Os principais diagnósticos nutricionais foram: presença de edema, com formação de cacifo característico; ganho de peso súbito (associado ao edema); e ingestão inadequada de proteínas, vitaminas (C e E) e minerais (cálcio). Diante dos diagnósticos levantados foram traçadas intervenções de enfermagem: Investigar a pressão sanguínea a cada consulta; Identificar os fatores que trazem ansiedade; Fornecer informações necessárias sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico da SHEG; e nutrição: Controlar a ingestão de sódio e líquidos; Dieta hiperproteica e adequada em vitaminas (com ênfase nas vitaminas C e E e cálcio). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a atuação multiprofissional para a gestante com SHEG foi de fundamental importância, sendo possível, através dela, identificação de diferentes problemas, possibilitando, com isso, uma melhor assistência e cuidado assertivos, para evolução favorável da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe Multiprofissional, Hipertensão Arterial Sistêmica, Gravidez.

PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

¹Keilane da Silva Hipólito; ²Érica Costa Santana; ²Carla Patrícia de Área Leão Costa; ³Aurislania Bezerra Melo Camelo; ³Maria dos Remédios Farias dos Santos; ⁴Larissa Alves de Araújo Lima; ⁵Adelia Dalva da Silva Oliveira.

¹Acadêmica de Enfermagem pela FATESP. ²Enfermeiras. Pós-graduandas em Estomatoterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ³Enfermeiras assistenciais do Hospital São Marcos, Teresina. Universidade Federal do Piauí (UFPI). ⁴Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁵Enfermeira do SAMU Teresina, Coordenadora da Graduação em Enfermagem da UNINOVAFAPI – Orientadora.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: k.seinfra@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) se caracteriza pela perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais glomerular, tubular e endócrina, todavia naqueles indivíduos em fase avançada (estágio V) se faz necessário a implantação de alguma modalidade de terapia renal substitutiva (TRS) como a hemodiálise ou o transplante renal. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil sócio demográfico dos pacientes submetidos a tratamento hemodialítico; caracterizar a amostra do estudo de acordo com a faixa etária, sexo, cor, município de residência e estado conjugal; identificar doença de base e tempo de hemodiálise; identificar o tipo de acesso no tratamento hemodialítico. **MÉTODOS:** Pesquisa exploratória, descritiva, quantitativa, foi realizada em uma clínica especializada em hemodiálise localizada em Teresina. A amostra foi composta de por 129 prontuários e os dados foram coletados por meio de um formulário. Os dados foram duplamente digitados na planilha do programa *Microsoft Excel 2010* e processados pelo software *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 20.0. A análise deu-se por meio de estatística descritiva e os resultados apresentados em tabelas e gráfico. A análise foi descritiva com a leitura das frequências absolutas (n) e relativas (%) e das medidas de posição média e de variabilidade desvio padrão. O estudo obedeceu aos aspectos éticos da Resolução 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário – UNINOVAFAPI sob CAAE nº 57931316.7.0000.5210. **RESULTADOS:** Observou-se a predominância do sexo masculino 85 (65,9%), a faixa etária foi 42 anos ou mais 97 (75,2%); cor/raça, parda 85 (65,9%), município de residência Teresina 99 (76,7%), e o estado conjugal casado 95 (73,6%). A doença com maior expressão foi hipertensão arterial sistêmica 53 (41,1%), o tempo de hemodiálise de 3 a 4 anos 43 (33,3%) e o tipo de acesso foi a fístula arteriovenosa de 118 (91,5%). **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram conhecer o perfil dos pacientes que realizam tratamento hemodialítico para auxílio do planejamento de uma assistência direcionada à prevenção e consequentemente melhorada expectativa de vida dos que são submetidos a terapia de substituição renal.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de saúde, Hemodiálise, Insuficiência renal.

INFLUÊNCIA DO TIPO DE PARTO NO ALEITAMENTO MATERNO AO RECÉM-NASCIDO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO SUL DO PIAUÍ

¹Kellícia Rocha Arrais; ²Kamilla Rocha Arrais; ³Julyanne dos Santos Nolêto; ⁴Andréa Pereira da Silva.

^{1,2}Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: keliciaarrais@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno, devido seu poder nutricional, é o alimento apropriado para a criança nos primeiros meses de vida. Além de proteger a criança contra várias doenças, fornece inúmeras vantagens para a saúde da lactante, como: estimula a involução *uterina*; auxilia no retorno ao peso inicial; previne cânceres de mama, útero e ovário; diminui o risco de hemorragia e anemia no pós-parto. Porém, existem alguns fatores que podem dificultar o início da amamentação nas primeiras horas de vida, entre eles destaca-se o tipo de parto. **OBJETIVO:** Analisar a influência do tipo de parto no processo de aleitamento materno durante as primeiras mamadas no alojamento conjunto de um hospital público. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, realizada no Alojamento Conjunto de um hospital público, localizado no município de Floriano – PI, com 16 puérperas e neonatos. Os dados foram coletados mediante aplicação de questionário estruturado contendo variáveis clínicas e a escala LATCH de avaliação do aleitamento materno. Os dados quantitativos foram digitados, e tabulados estatisticamente em planilhas e discutidos segundo a literatura específica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, por meio do parecer nº 2.776.460. Durante a realização da investigação foi preservado todos os aspectos éticos preconizados pelas Resoluções 466/12. **RESULTADOS:** Quanto ao tipo de parto, a maioria das puérperas 88% (14) foram submetidas a partos do tipo cesárea, e apenas uma pequena quantidade 13% (02), foram partos do tipo naturais (vaginais). Durante a avaliação beira-leito foi possível observar maior insegurança durante a amamentação entre as mães que tiveram partos do tipo cesárea 88% (14), evidenciado pelo medo em relação à incisão cirúrgica, as mães que tiveram partos vaginais demonstraram maior conforto e satisfação ao amamentarem além da segurança nítida em relação ao seu bebê. **CONCLUSÃO:** Os tipos de partos têm influência significativa no que diz respeito à amamentação. Diante disto é necessário que novas práticas sejam implantadas para efetividade e incentivo ao aleitamento materno, bem como o acompanhamento que assegure o cuidado e instruções continuadas para que as mães tenham apoio emocional, e que as dificuldades não contribuam negativamente na sua decisão de amamentar.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Amamentação, Recém-Nascido.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZÍKA VÍRUS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Laiane Escossio de Aguiar; ²Antonia Priscila Lopes Gomes; ³Erlene Almeida Leitão; ⁴Jaryna Martins Mourão; ⁵Beatriz Aragão Mororó; ⁶Maria Lucilane Patricio Gomes; ⁷Francisca Maria Aleudinelia Monte Cunha.

¹Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em saúde da família pelo Instituto Lato Sensu; ³Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁴Graduanda em Fisioterapia no Centro Universitário INTA-UNINTA; ^{5,6}Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú UVA; ⁷Professora da Faculdade Novo Tempo de Itapipoca-FNTI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: laianeescossio13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A microcefalia é um distúrbio neurológico que causa desenvolvimento inadequado no crescimento do cérebro, onde os ossos da caixa craniana se moldam prematuramente, com isso não possui espaço suficiente para que o cérebro cresça, sem que haja compressão das suas estruturas. A microcefalia é associada a vários distúrbios com etiologia ambiental e/ou genética, podendo estar acompanhada de outros defeitos morfológicos (SÁ; CARDOSO; JUCA, 2016). De acordo com Silva; Filho; Gama, (2011), a maioria dos casos de microcefalia é acompanhada de alterações motoras e cognitivas que variam de acordo com o grau de acometimento causado ao cérebro. Dependendo da área e da extensão do cérebro que foi atingida pela doença, cada criança poderá ter comprometimentos diferentes, podendo apresentar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), déficits auditivos, físicos, intelectuais, cognitivos e ou visuais. **OBJETIVO:** Identificar a eficácia da estimulação precoce em crianças com microcefalia por Zíka Vírus através de uma revisão integrativa. **MÉTODOS:** O presente trabalho classifica-se como uma revisão de literatura integrativa. A coleta de dados foi realizada no período de 26 de Março a 10 de Junho de 2019, utilizando publicações científicas indexada nas bases de dados: Lilacs (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Eletronic Library Online), com os seguintes descritores de forma cruzada: Pediatria. Estimulação precoce. Microcefalia. O levantamento abrangeu desde período entre 2010 e 2019. Após o levantamento bibliográfico, realizou-se leitura seletiva obtendo 08 artigos. Após a seleção de todo o material literário foram realizadas leituras explorativas. **RESULTADOS:** Dos estudos coletados mostrou-se a importância da estimulação precoce em crianças com microcefalia, mostrando, especificamente na área motora, que há benefícios no desenvolvimento da criança minimizando os problemas de motricidade que ela possui. Além disso, fortalece a participação dos pais como ponto essencial para que os filhos obtenham um bom processo de desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Perante as pesquisas realizadas, pactua-se que a estimulação precoce vem sendo um dos métodos mais utilizados na estimulação do desenvolvimento psicomotor dessas crianças, porém e faz necessário mais estudo a respeito do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria, Estimulação precoce, Microcefalia.

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: DESAFIOS VIVENCIADOS EM UM POSTO DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lais Santos e Silva; ²Bruna Karinnay Da Silva Sousa; ³Ana Clara Moreira Souza; ⁴Beatriz de Sousa Gomes Pereira; ⁵Luciane Maria Linhares da Conceição; ⁶Janaina Nayra Pereira Evangelista; ⁷Verbena Rodrigues Lustosa.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁷ Enfermeira especialista em Urgência e Emergência no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: laisnp8@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) caracterizada pela cessação das funções cardíaca e respiratória, as células e os tecidos corporais deixam de receber oxigênio e nutrientes necessários para a manutenção da vida. A cessação dessas funções, se não revertida rapidamente, leva a danos celulares e cerebrais irreversíveis, causando a morte rapidamente ou sequelas ao paciente. Estima-se que ocorrem aproximadamente 200.000 PCRs por ano no Brasil, sendo metade dos casos em ambiente hospitalar, e a outra metade em ambiente extra hospitalar. Nesse sentido este estudo percebe a necessidade de identificar as limitações na assistência prestada durante a PCR, a fim de melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente e sua sobrevivida. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar desafios vivenciados pelos acadêmicos de enfermagem em um posto de um hospital de urgência e emergência de Teresina, durante a assistência a parada cardiorrespiratória. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que descreve os desafios observados por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, no estágio supervisionado II ocorridos de Março a Abril de 2019 em um posto de saúde de um hospital de urgência e emergência de Teresina – PI. Os acadêmicos observaram os desafios e dificuldades durante a assistência a parada cardiorrespiratória e a ressuscitação cardiopulmonar (RCP). **RESULTADOS:** São inúmeros os desafios vivenciados pelas equipes de saúde durante uma parada cardiorrespiratória, que englobam desde os desafios com a equipe, que envolvem a falta de capacitação profissional de identificação do problema no paciente, inexperiência dos acadêmicos e delegação excessiva. Dos problemas relacionados a espaço de trabalho foram identificados agitação de pacientes e acompanhantes, espaço inadequado das enfermarias para a assistência e pressão familiar, quanto aos desafios de recursos básicos a disponibilidade do carro de emergência, seus itens incompletos e desorganizados foram os desafios que mais prejudicaram a assistência prestada ao paciente. **CONCLUSÃO:** Os resultados relatados são similares a literatura pregressa, podendo ser comprovados que esses desafios a assistência a PCR são comuns aos sítios hospitalares, mesmo sendo problemas que em parte são de fácil resolução, podendo ser resolvido com capacitação profissional e provisão de recursos adequados. Identificar esses desafios são essenciais para serem corrigidos, melhorando a qualidade da assistência e a sobrevivida do paciente, além de ajudar na formação profissional dos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Parada cardiorrespiratória, Reanimação cardiopulmonar, Urgência, Emergência.

O PROFISSIONAL DE SAÚDE NO ATENDIMENTO AO DEFICIENTE AUDITIVO

¹Larah Maria Antunes da Silva Alelaf; ²Lorena Rocha de Abrantes Carcará; ³Jaqueline Pereira de Sousa; ⁴Daniel Josivan de Sousa

^{1,2}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁴Pós graduando em saúde e comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: larah_alelaf@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A comunicação adequada entre profissional de saúde e usuário é um componente fundamental para que se estabeleça a interação, o acolhimento e o vínculo entre eles, colaborando assim para que as práticas de saúde sejam mais resolutivas. As pessoas portadoras de deficiência auditiva precisam ser entendidas na sua integralidade e devem ser desenvolvidas ações práticas promotoras, preventivas e curativas de saúde, promovendo assim sua inclusão social. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades de comunicação dos profissionais de saúde com os deficientes auditivos no decorrer da assistência em saúde e avaliar o conhecimento destes profissionais no processo de comunicação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 198 profissionais que compõem a equipe de enfermagem de um município da região Noroeste do estado do Paraná, Brasil, que depois de cumprirem os procedimentos éticos-legais pelo parecer de número 1.878.606, de acordo com a Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, responderam a um questionário, os dados foram processados em planilha do Excel e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando-se o programa Statistical Package for the Social Sciences 20 (SPSS). **RESULTADOS:** Verificou-se que 92,4% dos profissionais acreditavam estar despreparados para atender o deficiente auditivo, 83,8% não sabiam comunicar-se com esses e 96,5% não sabiam se comunicar em Libras. **CONCLUSÃO:** O atendimento ao deficiente auditivo demonstra-se consideravelmente comprometido devido à predominância de profissionais que não sabem comunicar-se em Libras. Logo, faz-se necessário que as equipes de saúde possuam profissionais capacitados para a comunicação através da linguagem de sinais, atendendo as necessidades dos deficientes auditivos, para que se possa oferecer um atendimento de qualidade de acordo com a necessidade do deficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiente auditivo, Profissional de saúde, Atendimento.

ACIDENTES OCUPACIONAIS ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Layla Valéria Araújo Borges; ²Lawanda Kelly Matias de Macêdo; ³Rayssa Stefani César Lima; ⁴Karoline dos Santos Silva; ⁵Maria Vitória Costa de Sousa; ⁶Hayla Nunes da Conceição; ⁷Joseneide Teixeira Câmara.

^{1,2,3,4,5} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁶Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷ Doutora em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás-UFG.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: laylavaleria25@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O trabalho é uma atividade essencial para os seres humanos, pois é responsável pela fonte de renda para a sobrevivência e, normalmente, significa a razão da existência da maioria das pessoas, este mesmo trabalho que, a princípio deve gerar satisfação e prazer, pode também trazer sofrimento, doenças e outros agravos; assim, oferece riscos à saúde do próprio trabalhador ao invés de situações prazerosas. Profissionais de enfermagem têm maior risco de envolver-se em acidentes ocupacionais. Além de serem o maior contingente de profissionais da saúde envolvidos direta e continuamente com os cuidados prestados aos pacientes, eles lidam diariamente com esforço físico elevado, maiores jornadas de trabalho, equipamentos de difícil manuseio, material biológico, entre outros. **OBJETIVO:** Analisar os principais tipos de acidentes ocupacionais entre profissionais da enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura onde buscou-se artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde. A seleção dos estudos se deu a partir dos seguintes critérios de inclusão: abordar a temática em estudo, texto disponível na íntegra, ser redigido ou traduzido em português, e ter sido publicado no período de 2013 a 2017. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos, não ser estudo realizado com profissionais de enfermagem, texto com acesso indisponível e falta de relação com o objeto de estudo. Obtendo assim um total de 221 publicações selecionadas pela combinação dos descritores, 146 entraram na última seleção por enquadrar-se nos critérios de inclusão, 139 artigos foram excluídos por não serem estudos realizados com profissionais de enfermagem ou por não terem relação com o objeto de estudo, resultando um total de 7 artigos, sendo analisados e interpretados adequadamente para a composição do presente estudo. **RESULTADOS:** O acidente ocupacional está presente no cotidiano dos profissionais de enfermagem e traz uma série de consequências pessoais e profissionais. Entre uma gama de acidentes de trabalho os acidentes com matérias biológicos apresenta-se de maneira alarmante, a este fato atribui-se principalmente ao contato direto com esses fluidos, as más condições de trabalho e a não adesão ou adesão incorreta dos equipamento de proteção individual. A equipe de enfermagem é habilitada e capacitada para desenvolver ações do cuidado, entretanto, muitas vezes, são exigidos empenhos que vão além de suas capacidades físicas, emocionais e mentais, o que pode levar ao desenvolvimento de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho, uma grande causa dos afastamentos de trabalhadores. Os acidentes químicos está atrelado diretamente aos produtos e substâncias químicas, atingindo o organismo, por diversas vias de absorção, além da manipulação de fármacos quimioterápicos sem a devida proteção. A exposição a níveis elevados de ruído por um longo período demonstrou-se uma grande ameaça pelo comprometimento físico, mental e social do indivíduo. Entre essas consequências, a mais definida e quantificada consiste em danos ao sistema auditivo. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que os profissionais de enfermagem estão expostos a diversos riscos que culminam em acidentes que acarreta diversos danos aos trabalhadores, ocorrendo principalmente em consequência das más condições de trabalho. Também, é essencial a adoção de estratégias de educação permanente que orientem e forneçam embasamento científico.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Acidentes Ocupacionais, Saúde do Trabalhador.

HOMEM IDOSO: FATORES RELACIONADOS À BAIXA PROCURA PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE

¹Layrla Fernandes Pereira; ²Adriana Cardoso Amorim; ³Ingrid Jamille Miranda de Paulo; ⁴Tamirys de Paula Silva; ⁵Elizete Silva Rodrigues; ⁶Abrão Lira Carvalho; ⁷Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Mestre em Enfermagem. Professora Substituta do Curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: layrlafernandes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ser idoso não se caracteriza como um problema de saúde, no entanto é uma condição que pode trazer dificuldades e limitações à vida das pessoas, como a perda da capacidade funcional e desenvolvimento de outros agravos relacionados à idade. Levando em consideração a questão de gênero, é sabido que os homens tendem a procurar menos pelos serviços de saúde, se comparados às mulheres. Logo, ser um homem idoso implica na necessidade constante de procurar por serviços de saúde, quer seja para investigar/prevenir possíveis agravos ou tratar os problemas de saúde já existentes. Nesse ínterim, destaca-se o papel do profissional de enfermagem nas ações de promoção da saúde, prevenção ou restauração da saúde de homens idosos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores relacionados à baixa procura de homens idosos pelos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados LILACS e biblioteca eletrônica SciELO. A coleta de dados aconteceu em maio de 2019, compreendendo artigos completos, com limite temporal de 2015 a 2019, disponíveis em língua portuguesa ou inglesa e utilizando os descritores: saúde do homem, idosos e cuidados de enfermagem. Foram encontrados 15 artigos, sendo que foram descartados os que não atenderam aos objetivos propostos. Dessa forma, 08 artigos compuseram a amostra estudada. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos, os homens idosos procuram raramente pelos serviços de saúde por motivos relacionados às suas questões culturais, visto que a maioria desde criança foi orientado a não demonstrar sentimentos e passar a ideia de que são fortes e resistentes. Logo, a procura por serviços de saúde é vista como uma atitude frágil, que põe em cheque sua masculinidade. Os artigos também enfatizam que apoio da família e da equipe de enfermagem pode estimular a mudança de atitude quanto à procura por serviços de saúde, de modo que tenham uma velhice ativa e saudável. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a baixa procura pelos serviços de saúde por parte dos idosos é um problema cultural. Sendo assim, reforça-se a necessidade do governo investir e da enfermagem estimular projetos que ampliem a rede de apoio aos homens idosos, com estratégias grupais que proporcionem mais interação e formação de vínculos, de forma a incentivar uma maior procura pelos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Homem, Idosos, Cuidados de enfermagem.

RELAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E LINHAGEM DE ENFERMAGEM EM ACADEMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

¹Layse Fernandes Queiroz Vasconcelos; ²Francisco Willian Melo de Sousa; ³Luiza Jocymara Lima Freire Dias; ⁴Cristhian Farias Ferreira Muniz; ⁵Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁵Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: queirozflayse@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Conforme Filho *et al.* (2017), dizem que há uma associação direta, no caso da enfermagem, entre idade e sexo. Em 1970, a força de trabalho feminina, com menos de 29 anos, representava 22%, não se registrando, neste período, presença masculina. Segundo Lacerda *et al.* (2017), o setor saúde, historicamente, apresenta predominância do sexo feminino. A tradição e a cultura da enfermagem contribuíram fortemente para essa feminilização. Diante disso, alguns autores salientam que a vida profissional é determinada por alguns fatores. A influência de pais ou familiares atravessam transversalmente as gerações, onde muitas expectativas já são depositadas nos que ainda nascerão (OLIVEIRA; DIAS, 2013; POCINHO, CORREIA, CARVALHO; SILVA, 2010). **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico e de linhagem de enfermagem dos estudantes do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública Estadual do Noroeste Cearense. **MÉTODOS:** Estudo exploratório-descritivo, sob abordagem quantitativa, realizado no período de novembro de 2015 a setembro de 2017, no Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UVA, em Sobral - CE. O referido Curso de Enfermagem possuía 355 estudantes regularmente matriculados, entre o primeiro e o décimo períodos no semestre 2016.1 Os dados foram coletados a partir da plataforma *Google Forms*®, website de elaboração de questionários eletrônicos. O questionário desta pesquisa foi adaptado do utilizado na pesquisa “Perfil da Enfermagem no Brasil” da FIOCRUZ/COFEn⁽⁴⁾. **RESULTADOS:** O presente estudo evidenciou a formação acadêmica, majoritariamente, do gênero feminino, 78,6% do total de participantes eram mulheres, e 21,4% homens. Sendo a maioria destes com a faixa etária de 20 a 24 anos (56,5%), seguido de menor que 20 anos (31,5%), e uma minoria de 25 a 29 anos (9,8%). No que se relaciona a linhagem de Enfermagem, que é definida pela presença de parentes que exercem a mesma área de atuação ou ainda, mesma profissão, a maioria dos acadêmicos não possui linhagem na enfermagem (68,5%) ou na saúde (63,4%). Entre os que possuem linhagem destacam-se os tios (10,4%), e na área da saúde, os primos (36,7%) **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou que a comunidade acadêmica de Enfermagem é formada majoritariamente por mulheres, com faixa etária de 20 a 24 anos, que em sua maioria não possuem linhagem de Enfermagem ou na área da saúde, e os que ainda o possuem, estão relacionados a parentes próximos, caracterizados por tios e primos principalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Educação em Enfermagem, Estudantes.

A PERCEÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Leidiane Dos Santos; ¹Luana Teresa Martins Campelo; ¹Adelany de Alcântara Nascimento;
¹Djulyanne Karen Costa Martins Brito; ¹Raimundo Nonato de Vera Cruz Melo;
¹Franciane Pereira Moraes; ²Francisco Ariclene Oliveira.

¹Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional - FATESP;
²Enfermeiro. Especialista em Saúde Pública, Mestrando em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leide020696@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica no Brasil iniciou-se, a partir do movimento sanitário, com a finalidade de modificar o padrão de gestão nas práticas de saúde mental, promovendo o protagonismo do paciente psiquiátrico. Ressalta-se que uma das principais ressalvas defendidas pela reforma é a descentralização assistencial hospitalar. No Piauí, o atendimento a esses pacientes era centralizado no modelo hospitalar por meio de internações no Hospital Areolino de Abreu e Sanatório Meduna. A implantação da Reforma Psiquiátrica no Estado acarretou várias mudanças significativas como: o fechamento do Sanatório Meduna, o investimento em diversos pontos rede de atenção estadual para consolidar a atenção à saúde mental. **OBJETIVO:** Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem sobre a assistência psiquiátrica em um serviço de urgência e emergência em saúde mental de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 7º período, oriundo das atividades da disciplina de Saúde Mental. A experiência descrita deu-se, a partir de uma Visita Técnica, em um hospital de urgência e emergência psiquiátrica, referência no Estado do Piauí, realizada em maio de 2019. Durante a visita à unidade, pôde-se realizar algumas entrevistas com profissionais de saúde da instituição acerca da assistência e do modelo de gestão dos cuidados prestados ao paciente psiquiátrico. **RESULTADOS:** Destaca-se que, atualmente, o Estado possui apenas um hospital psiquiátrico de referência, o qual conta com 160 leitos para internação e com suporte ambulatorial que cobre uma média de 220 pessoas/dia, além de assistir os pacientes referenciados do sistema de justiça criminal. Observou-se que através da assistência setORIZADA por categorias diagnósticas, o hospital vincula o paciente a uma equipe terapêutica específica. Verificou-se, na visita, que ao receber o diagnóstico, o paciente passa pela Unidade de Enfermagem de Curta Permanência, onde fica em observação por 72 horas, acompanhado por uma equipe multiprofissional e pela família. Ao ser encaminhado para a internação, além da assistência médica com todos os profissionais atentos para a evolução do tratamento e com medicamentos regulados, o paciente participa de terapias complementares, como: costura, pintura em telas e técnicas agrícolas. Observou-se ainda que os profissionais da saúde, bem como dos demais profissionais da unidade, respeitam e exercitam o acolhimento adequado, ofertando uma assistência positiva aos pacientes. Aponta-se como uma evolução bastante significativa o fato das pessoas atendidas em situação de sofrimento psíquico não viverem mais confinadas, isoladas de tudo e de todos. Atualmente, os usuários assistidos pelo serviço não são submetidos à camisa de força e a técnicas violentas. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, considera-se que o hospital constitui uma referência ao cuidado de pacientes com transtornos mentais, sendo de suma importância a preservação e continuidade dos serviços destinados a este público. Mesmo diante de todas as mudanças na área de saúde mental no Piauí, nos últimos anos, verifica-se ainda a necessidade de implementação de ações idealizadoras e estruturais para tornar a ambiência mais propícia ao tratamento. Ressalta-se que a experiência possibilitou aos acadêmicos de enfermagem compreender a conjuntura da saúde mental no Piauí e a importância dos serviços prestados pela instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Enfermagem Psiquiátrica, Assistência à Saúde.

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: FATORES QUE EVIDENCIAM TRAGÉDIAS.

¹Leticia Gomes da Silva; ²Daiana de Freitas Pinheiro; ³Emanoelly Holanda Silva; ⁴Lindalva Maria Barreto Silva; ⁵Igor Rafael Ferreira Silva; ⁶Rachel Cardoso de Almeida; ⁷Patrícia Pereira Tavares de Alcantara.

^{1,2,3,4,5}Acadêmico da Universidade Regional do Cariri – URCA; ^{5,6} Professora do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiagomezdasilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O suicídio define-se como um ato intencional objetivando acabar com a própria vida. A tentativa de suicídio relaciona-se a condutas voltadas para se ferir podendo resultar em ferimento grave ou morte. A partir do exposto faz-se necessário realizar estudos nessa temática para traçar estratégias de enfrentamento ao suicídio.

OBJETIVO: identificar fatores de risco que contribui para a tentativa de suicídio na adolescência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão narrativa da literatura, com uma busca eletrônica na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A coleta de dados deu-se no período de abril de 2019 utilizando o cruzamento dos seguintes descritores: suicídio, adolescência, fatores de risco. Os critérios de inclusão foram disponibilidade de texto completo, idioma português, ano de publicação últimos cinco anos e tipo de documento artigo, que abordassem a temática referida. Foram excluídos artigos repetidos e que não contribuísssem com a formulação do trabalho, resultando em 6 artigos. **RESULTADOS:** Nas últimas décadas, houve um crescimento no que remete ao suicídio na fase da adolescência. Os fatores associados à ideação suicida na adolescência são diversos, incluem: transtornos mentais, características sociais e problemas de comportamento do próprio adolescente e amigos. Dentre os fatores que estão em maior índice, destaca-se: baixa autoestima, depressão, preocupação, desesperança, tristeza, abuso sexual, solidão, ansiedade, pouca comunicação com os pais, agressão de pais e amigos, uso de substâncias, histórico de ideação suicida. As mulheres nessa idade expressam sentimentos de tristeza, ansiedade, vazio, tédio, raiva, preocupação com a popularidade, insatisfação com a aparência, enquanto os homens relatam sentimentos de desprezo, desafio e indiferença, e apresentam problemas como falta às aulas, violência física, roubos, fugas de casa e abuso de substâncias. Entre os adolescentes, alguns fatores acarretam para o aumento do estresse e possível ato suicida, são eles: distúrbio do sono e hábitos alimentares. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário que os profissionais da educação, juntamente com outros profissionais como enfermeiros, médicos, psicólogos, e assistentes sociais, participem de programas de educação em saúde e acompanhem esse público. Necessita-se, também, de maiores investimentos em relação a programas estratégias voltadas à prevenção do suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio, Adolescência, Fatores de risco.

ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Letícia Gomes da Silva; ²Daiana de Freitas Pinheiro; ³Marina Barros Wenes Viera; ⁴Lindalva Maria Barreto Silva; ⁵Igor Rafael Ferreira Silva; ⁶Rachel Cardoso de Almeida; ⁷Patrícia Pereira Tavares de Alcântara.

^{1,2,3,4,5}Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA; ^{6,7}Docente pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiagomezdasilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O trauma define-se como uma lesão caracterizada por alterações estruturais ou fisiológicas provocadas por diversas formas de energia: mecânica, elétrica, térmica, química e irradiação. O protocolo ABCDE do trauma, que passou a ser empregado em diversas regiões do mundo a partir de 1978. Faz-se necessário a realização de estudos nessa temática, para engrandecer o conhecimento dos profissionais acerca do tema e assim atender a vítima da maneira adequada. **OBJETIVO:** Descrever o atendimento a vítima politraumatizada através da literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão narrativa da literatura, com uma busca eletrônica na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e no PHTLS. A coleta de dados deu-se no período de abril de 2019 e na BVS utilizou-se o cruzamento dos seguintes descritores: Emergência, Atendimento e Paciente. As referências apresentadas pela literatura sobre atendimento ao politraumatizado foram coletadas a partir das bases de dados Medline, SciELO e Lilacs. Os critérios de inclusão foram: disponibilidade de texto completo, idioma português, ano de publicação, últimos cinco anos e tipo de documento artigo. Foram excluídos artigos repetidos e que não contribuíssem com a formulação do trabalho, resultando em 7 artigos. **RESULTADOS:** Antes de iniciar a abordagem XABCDE ao paciente vítima de trauma é necessário atentar-se a itens essenciais para salvaguardar a vida da equipe, como: avaliação da segurança da cena segura, uso de EPI's, sinalização da cena. No X (Exsanguinação) faz-se a contenção de hemorragia externa grave. No A, deve-se realizar a avaliação das vias aéreas. Também se realiza a proteção da coluna cervical. No B, deve-se analisar se a respiração está adequada. A frequência respiratória, inspeção dos movimentos torácicos, cianose, desvio de traquéia e observação da musculatura acessória são parâmetros analisados nessa fase. No C, a circulação e a pesquisa por hemorragia são os principais parâmetros de análise. A maioria das hemorragias é estancada pela compressão direta do foco. A diferença entre o "X" e o "C" é que o X se refere a hemorragias externas, grandes hemorragias. Já o "C" refere-se a hemorragias internas, onde se deve investigar perdas de volume sanguíneo não visível, analisando os principais pontos de hemorragia. No D, a análise do nível de consciência, tamanho e reatividade das pupilas, presença de hérnia cerebral, sinais de lateralização e o nível de lesão medular são medidas realizadas. No E, a análise da extensão das lesões e o controle do ambiente com prevenção da hipotermia são as principais medidas realizadas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, compreende-se que o atendimento ao paciente politraumatizado deve seguir uma abordagem multidisciplinar, pela possibilidade de múltiplas lesões associadas. Este protocolo se propõe a subsidiar a equipe multiprofissional e multidisciplinar a uma padronização de condutas para oferecer aos pacientes uma abordagem eficaz. Visa constituir ferramenta que, juntamente com a implantação da rede de urgência e emergência, torne possível reduzir a morte evitável e o número de anos potencial de vida perdidos.

PALAVRAS-CHAVE: Emergência, Atendimento, Paciente.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD III, NO MUNICÍPIO DE CAXIAS/MA.

¹Leticia Marcela Silva Santos; ²Fernanda Maria Melo Pereira; ³Irisdalva França Soares Brito; ⁴Beatriz Aguiar da Silva; ⁵Débora Lorena Melo Pereira; ⁶Adoaldo Gomes Figueiredo Júnior; ⁷Maria Edileuza Soares Moura.

^{1,2,3,4,5}Graduanda de Enfermagem/ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁶Especialista em Saúde Mental/ Faculdade Dom Bosco; ⁷Professora Adjunto II na Universidade Estadual do Maranhão, Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública/ Universidade Federal de Goiás.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiamarcelaa@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool per capita no Brasil chegou a 8,9 litros em 2016 e superou a média internacional, de 6,4 litros por pessoa. Com isso, entre os 193 países avaliados, o Brasil figura na 49ª posição do ranking. Os Centros de Atenção Psicossocial álcool e drogas devem oferecer atendimento diário a indivíduos que fazem um uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada, de evolução contínua, possibilitam intervenções precoces, limitando o estigma associado ao tratamento.

OBJETIVO: Identificar o perfil sócio demográfico de usuários acompanhados pela equipe do Centro de Atenção Psicossocial AD III, no município de Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido no município de Caxias, no Estado do Maranhão, Nordeste brasileiro. Selecionou-se o CAPS ad III, localizado na zona urbana desse município. A coleta de dados utilizou um questionário para o levantamento de informações sócio demográficas, no período de 06 de maio à 10 de junho de 2019. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 47 usuários que participavam das atividades de terapia ocupacional semanais, com predominância do sexo masculino (87% - 41/47); da faixa etária de 30 a 40 anos (30% - 14/47); de solteiros (57,4% - 27/47); católicos (57,5% - 27/47); com ensino fundamental incompleto (51% - 24/47); nenhuma ocupação (53% - 25/47); relato de não haver trabalhado no ano anterior (51% - 24/47); não realizam outro tipo de tratamento para saúde (77% - 36/47); relato de início do consumo de substâncias psicoativas aos 15 anos de idade (23,5% - 11/47); referiram, no mínimo, duas a cinco vezes necessidade de acolhimento integral no serviço de saúde mental pelos problemas com álcool e outras drogas - recaídas (32% - 15/47); os tipos de substâncias psicoativas das quais referiram uso abusivo: álcool (87% - 41/47), maconha (42,5% - 20/47) e crack (36% - 17/47); uso de alguma substância psicoativa - último uso há menos de um mês (46% - 22/47).

CONCLUSÃO: Esse perfil direciona a necessidade de considerar estas variáveis nas propostas de tratamento e estratégias de intervenções que contemplem também aspectos sociais. Como os CAPS álcool e drogas trabalha com o retorno do usuário de forma diária, semanal ou bimestralmente, essa metodologia, ao mesmo tempo em que proporciona o tratamento sem isolar o usuário do contexto social, não o impede de estar livre para o consumo de substâncias psicoativas, razão pela qual se deve reforçar o tratamento, o que ressalta a importância da utilização de estratégias de prevenção de recaídas o mais precocemente possível e garantir maior adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Saúde Pública, Serviços de Saúde Mental.

OFICINAS DE ARTESANATO PARA OS PACIENTES DO CAPS AD III, NO MUNICÍPIO DE CAXIAS/MA.

¹Leticia Marcela Silva Santos; ²Fernanda Maria Melo Pereira; ³Irisdalva França Soares Brito; ⁴Beatriz Aguiar da Silva; ⁵Débora Lorena Melo Pereira; ⁶Adoaldo Gomes Figueiredo Júnior; ⁷Maria Edileuza Soares Moura.

^{1,2,3,4,5} Graduada de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁶Especialista em Saúde Mental/ Faculdade Dom Bosco, Especialista em Saúde do Trabalho/ Instituto Educacional Multidisciplinar de Brasília; ⁷Professora Adjunto II na Universidade Estadual do Maranhão, Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública / Universidade Federal de Goiás, Mestre em Enfermagem / Universidade Federal do Piauí e Especialista em Saúde Pública - Saúde da Família / Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiamarcelaa@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Após o movimento de Reforma Psiquiátrica no Brasil, novos modelos de cuidado ao portador de transtorno mental foram sendo estabelecidos de maneira a promover uma melhoria na qualidade das relações interpessoais e promoção de reabilitação psicossocial. Nesta perspectiva, estão incluídas as oficinas terapêuticas que há alguns anos vêm sendo utilizadas como método de promoção de reabilitação psicossocial. **OBJETIVO:** Resgatar com o uso do artesanato o interesse pela cultura local maranhense utilizando-se oficinas terapêuticas relacionadas às habilidades de pessoas com transtornos mentais acompanhadas em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **MÉTODOS:** Trata-se de um projeto desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (Campus Caxias) utilizando-se de oficinas terapêuticas direcionadas aos usuários do CAPS Ad III no município de Caxias-Maranhão/Brasil. Para as atividades artesanais prioriza-se o uso de materiais oriundos da flora local, fato que é apontado como positivo por não implicar em impacto financeiro para o serviço de saúde mental. O método de trabalho compreendeu exposições dialogadas sobre a origem dos materiais utilizados, o método de cultivo das sementes, sua colheita, o processo de criação, confecção dos produtos e sua importância na cultura maranhense. **RESULTADOS:** As oficinas já realizadas foram de objetos de decoração, abanos e oratórios de cabaças. Os materiais utilizados foram palha do coco, sementes (castanhas, café beirão, mucunã, buritirana, macaúba e tamarindo), bambu, talo de buriti, amêndoas do coco babaçu, cabaças, raízes secas, cipó, cola cascorez, coco babaçu e imagens de santos. Nas oficinas de objetos de decoração, foram confeccionadas 26 peças de decorações, foram confeccionados 16 abanos e 20 oratórios de cabaças. **CONCLUSÃO:** Através do manuseio de uma diversidade de materiais nas atividades de artesanato vislumbram aos usuários desse serviço de saúde mental as possibilidades e limites, de acordo com cada particularidade existente nesse espaço de socialização, visando proporcionar maior criatividade e desenvolvimento cognitivo, podendo os mesmos se expressarem por meio dessa atividade, desenvolver suas potencialidades e ultrapassar barreiras.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde Mental, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Saúde Pública.

IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO INICIAL ATRIBUÍDO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDICO (IAM) COM ÊNFASE AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO.

¹Leticia Samara Pereira Silva; ²Felipe Mateus Viana Nascimento; ³Kaira Celeste Vale dos Anjos; ⁴Mikaelly Lima de Sousa; ⁵Lara Emilly Lopes Silva; ⁶Jéssica Brito Rodrigues.

¹Acadêmica de Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ^{2,3,4}Acadêmicos de Enfermagem Bacharelado do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁵Acadêmica de Enfermagem Bacharelado da Facimp Wyden; ⁶Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiassamara3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de óbito em todo o mundo, independentemente do nível de renda dos países, o principal representante das doenças isquêmicas do coração é o infarto agudo do miocárdio (IAM). As cardiopatias são consideradas as causadoras do maior número de internações e óbitos, e a maioria das mortes por IAM ocorre nas primeiras horas de manifestação da doença, tornando assim o atendimento inicial de vital importância, pois, quanto mais o tempo for passando o caso pode agravar-se. **OBJETIVO:** Abordar a importância do atendimento inicial atribuído ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio IAM com ênfase ao tratamento farmacológico. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, através do método da revisão integrativa acerca do acervo já tornado público em relação ao tema de estudo. Este método será desenvolvido de acordo com os propósitos da Prática Baseada em Evidências (PBE). Foram escolhidos e revisados títulos e resumos dos artigos selecionados os quais possuíam texto completo disponível na língua portuguesa e inglesa, no período entre 2012 a 2017, com ênfase no tratamento farmacológico no IAM, nas bases de dados Scielo, FioCruz e BVS. Foram excluídos artigos que não disponibilizaram o texto completo, artigos que não contemplem o período do estudo, artigos não disponíveis na íntegra e artigos que não tiverem enfoque no assunto abordado. **RESULTADOS:** A amostra constituiu-se em 6 artigos periódicos, que tratam acerca do tratamento farmacológico do IAM, que se dá pela administração de diversos fármacos, entre eles, Ácido Acetilsalicílico (AAS), Fibrinolíticos, Oxigênio, Nitratos, Clopidogrel, analgésicos e betabloqueadores. Fármacos usados para dissolver os trombos sanguíneos, usados quando o trombo já existe e oxigênio (para pacientes com congestão pulmonar) tornando-se, portanto, necessária a monitorização da saturação sanguínea de oxigênio pela oximetria de pulso. Os nitratos que devem ser administrados devido a ação vasodilatadora, o Bissulfato de clopidogrel que pertence a um grupo de medicamentos conhecidos como antiplaquetários, a morfina (o mais utilizado da classe de analgésico), constatou-se que os betabloqueadores são essenciais no manejo da síndrome coronariana e na diminuição do risco de fibrilação ventricular. A administração do ASS deve ser cautelosa nos pacientes com função renal comprometida e somente deverá ser empregado durante a gravidez sob orientação médica. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a ênfase da assistência prestada ao paciente com IAM, se encontra no menor tempo entre o início da dor e o estabelecimento da terapia farmacológica, proporcionando assim um melhor prognóstico para o paciente e melhor recuperação durante a internação.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto do Miocárdio, Cardiopatias, Tratamento Farmacológico.

ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO (SDRA).

¹Leticia Samara Pereira Silva; ²Bárbara dos Santos Bezerra; ³Thaynara Pinheiro Araújo; ⁴Margarida Milena Viana Morais; ⁵Kaira Celeste Vale dos Anjos; ⁶Jéssica Brito Rodrigues.

^{1,2,3,4}Acadêmicas de Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁵Acadêmica de Enfermagem Bacharelado do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁶Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiassamara3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) é uma forma potencialmente devastadora de insuficiência respiratória hipoxêmica, acarretada por lesão pulmonar inflamatória aguda, que se caracteriza por um quadro de instalação abrupta, presença de um fator desencadeante, infiltrado pulmonar bilateral difuso e, normalmente, ausência de insuficiência cardíaca esquerda (edema pulmonar não cardiogênico) ou de sobrecarga circulatória. A lesão causada pela síndrome no epitélio alveolar, reduz a produção de surfactante e o próprio edema contribui para a inativação de parte dessa lipoproteína que ainda é sintetizada. A redução do surfactante favorece o colapso alveolar que, associado ao edema, determina importante prejuízo nas trocas gasosas e na mecânica pulmonar. **OBJETIVO:** Identificar as manifestações clínicas e a assistência disponível da SDRA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que busca evidenciar as práticas de assistência que é prestada ao portador da SRDA. A busca na literatura compreendeu o período entre agosto/2004 a julho/2018, que foi realizada nas bases de dados Scielo, Bvs e Bdenf. Foram incluídos estudos com ênfase na assistência ao portador da SRDA, com o idioma português e inglês. Excluíram-se artigos que não possuíssem texto completo disponível e pesquisas que relatavam análises hipotéticas. **RESULTADOS:** A amostra se constitui de 12 artigos e 1 relato de caso, nestes, a SDRA figura um fenômeno de alta incidência no âmbito do cuidado intensivo, esta é incerta e suas causas variáveis de paciente a paciente. Evidenciou-se que o edema faz o peso pulmonar aumentar, o que, somado à ação da gravidade, faz com que as regiões dependentes sofram colapso. Os estudos indicam que a adoção de posição prona ou ventilação ultraprotetora, estratégia de ventilação com base em níveis mais altos em vez de mais baixos da pressão positiva no fim da expiração (PEEP) podem ser indicadas para melhorar a oxigenação sem induzir mais estresse e estiramento pulmonar. O diagnóstico clínico e a adoção de intervenções terapêuticas precoces, com destaque para o emprego de estratégias ventilatórias protetoras, são determinantes para a redução da morbidade e aumento da sobrevida dos pacientes. A *extracorporeal membrane oxygenation* (ECMO, oxigenação e extracorpórea por membrana) tem sido usada em todo o mundo como terapia de resgate para SRDA grave em pacientes adultos, com resultados encorajadores. **CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços no atendimento da SRDA, essa ainda resulta em significativa mortalidade. Acreditamos que o uso de intervenções ventilatórias tais como PEEP elevada associada a terapias adjuntas, resultem na redução significativas da mortalidade global.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do desconforto respiratório do adulto, Insuficiência respiratória, Pneumopatias.

PERCEPÇÃO DE IDOSOS HIPERTENSOS AO ATENDIMENTO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Lia Raquel Lima Gomes; ²Mirelly Mineiro Penha; ³Tino Marcos Mota da Silva; ⁴Antonio Werbert Silva da Costa; ⁵Amanda Pereira de Azevedo; ⁶Rodrigo de Araújo Silva; ⁷Lennarra de Siqueira Coelho.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí - FAPI; ^{2,3,5}Enfermeiros pelo Instituto de Ensino Superior de Teresina - IEST; ⁴Enfermeiro residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁶Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência pela Uni diferencial; ⁷Enfermeira, professora do curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior de Teresina.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: werbert39@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é um processo fisiológico, que acontece de forma progressiva, com isso acontecem alterações a todo o momento, incluindo constantes transformações, podendo ser interpretados de forma simultânea, entre ganhos e perdas, conduzindo a capacidade funcional e ao desenvolvimento de doenças crônicas. A Hipertensão Arterial Sistêmica tornou-se um importante problema de saúde pública, visto que a morbimortalidade e os custos bem elevados para o tratamento, muitas vezes assintomática, há dificuldades para que a população procure os serviços de saúde para o diagnóstico e adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Descrever a percepção de idosos hipertensos atendidos na Estratégia Saúde da Família ao atendimento e acompanhamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada com 12 idosos hipertensos, realizado em uma equipe de Estratégia Saúde da Família localizado na zona Sudeste da cidade de Teresina-PI. A coleta de dados foi realizada em novembro de 2016 mediante preenchimento de um formulário com questões abertas e fechadas, que foi elaborado pelos autores, sendo realizada através de entrevista, em consultório na referida unidade de saúde. As respostas dos participantes foram gravadas em dispositivo do tipo *Mp3 Player* e após transcritas na íntegra. Na transcrição das falas dos idosos optou-se por nomes de Capitais Brasileiras, a fim de manter o anonimato. A pesquisa atendeu a todos os aspectos éticos conforme preconiza a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 12 idosos hipertensos, com idades entre 60 e 68 anos, de maioria do sexo feminino, casados e de baixa escolaridade. Quanto às patologias associadas apenas 3 informaram serem diabéticos. Os entrevistados mostraram-se satisfeitos com o atendimento recebido pela equipe de saúde como também às orientações recebidas, destacando os cuidados realizados direta e indiretamente, a distribuição da medicação de forma gratuita, a educação em saúde proporcionada pelos profissionais e o atendimento individual para as necessidades. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que de modo geral que os idosos estão satisfeitos com o cuidado prestado pela equipe nos atendimentos. Foi notado nas falas o compromisso do acompanhamento das consultas e tratamento da hipertensão arterial sistêmica, mantendo o vínculo entre profissionais da enfermagem e os idosos, promovendo uma maior eficácia do tratamento e estímulo ao autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção, Idosos, Hipertensos, Estratégia Saúde da Família.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

¹Lia Raquel Lima Gomes; ²Antonio Werbert Silva da Costa; ³Amanda Pereira de Azevedo; ⁴Rodrigo de Araújo Silva; ⁵Mariane Katarina Pereira de Azevedo; ⁶Francisca Winola Silva da Costa; ⁷Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira.

¹Graduanda em enfermagem pela Faculdade do Piauí-FAPI; ²Enfermeiro Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ^{3,7} Enfermeiras pelo Instituto de Ensino Superior de Teresina-IEST; ⁴ Enfermeiro pela Faculdade NOVAFAPI; ⁵ Graduanda em Educação Física pelo Instituto de Ensino Superior de Teresina-IEST; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Faculdade FACID.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: werbert39@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o câncer prostático é o tipo de neoplasia que mais acomete homens em todo o mundo, em sua maioria com idade acima dos 45 anos sem que eles mesmos saibam que têm a doença. Sua detecção precoce possibilita um melhor tratamento e aumenta as chances de cura. **OBJETIVO:** Descrever por meio de uma revisão integrativa as dificuldades para a realização de exames preventivos para o câncer de próstata. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada através de um levantamento bibliográfico nos periódicos científicos que se encontravam na base de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), publicados no período de 2008 a 2018, em língua portuguesa e com texto disponível na íntegra, usando os descritores do DeCS e MeSH: “Câncer de próstata”, “prevenção” e “dificuldades”, todos associados com o operador booleano AND. **RESULTADOS:** Foi realizada uma busca com os descritores na base de dados selecionada, excluindo artigos publicados em língua estrangeira, que não estavam disponíveis na íntegra e que não foram publicados no período de 2008 a 2018. Após a leitura dos resumos e avaliação quanto ao tema, foram selecionados 10 artigos para a leitura, coleta e discussão. Observou-se na pesquisa que as maiores dificuldades relatadas por profissionais de saúde para a abordagem e realização de exames para a prevenção do câncer de próstata é o tabu da masculinidade descrito pelos pacientes, por desconhecerem as técnicas utilizadas e os riscos da não realização para a sua saúde. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que um dos meios mais importantes para a redução de doenças é a prevenção, não sendo diferente para o câncer prostático. Necessita-se de novas estratégias e adoção de medidas educativas para excluir o conceito da perda da masculinidade quando se trata de medidas preventivas ao câncer de próstata.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata, Prevenção, Dificuldades.

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PARTO HUMANIZADO

¹Lianna Pedreira Cunha; ¹Elivone Cruz da Silva; ¹Graciana Ribeiro Oliveira Paz; ¹Deusineide da Costa Moraes; ¹Maria de Lourdes Fernandes de Sousa Alencar; ¹Patrícia de Souza Santos; ²Jancielle Silva Santos.

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; ² Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM.

Área Temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: li_anna_86@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O ramo da obstetrícia na enfermagem envolve várias etapas, além de inúmeros desafios, sendo um deles, a minimização do sofrimento materno, o trabalho no pré-parto e pós-parto, ressaltando sua importância no período clínico, atentando para assistência humanizada. O parto pensando no contexto da humanização envolve um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que buscam a promoção do parto e do nascimento saudáveis e a prevenção da morbimortalidade materna e perinatal. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a assistência da enfermagem obstétrica e os principais desafios para implantação do parto humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio das bases de dados LILACS e BDENF, publicados entre 2014 e 2018, disponíveis na íntegra, nos idiomas: português e espanhol. Inicialmente foram encontrados 315 artigos que passaram por uma leitura minuciosa e a partir dos critérios de inclusão e exclusão a amostra foi constituída por 21 artigos. **RESULTADOS:** Após a leitura na íntegra dos artigos observou-se que a oferta de um ambiente que ofereça o conforto necessário para o momento do trabalho de parto; a prestação de uma assistência voltada para a real necessidade da gestante; o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor; o incentivo ao aleitamento materno logo após o parto, o respeito dos profissionais de saúde com os fatores emocionais, culturais e sociais maternos; a boa receptividade; o diálogo entre profissionais e mulheres sobretudo sobre o que ocorrerá durante o parto, esclarecendo as dúvidas; e a permissão do acompanhante escolhido pela gestante para prestar apoio neste momento; caracterizam algumas práticas humanizadas da assistência. Dentre os principais desafios encontrados para implantação do cuidado humanizado no processo parturitivo, incluem: a negligência dos profissionais de saúde em oferecer as informações necessárias para as mulheres e familiares; a formação profissional dos médicos mais voltada para o biológico e o tratamento das patologias do que para o cuidar, fazendo com que estes intervenham nos partos com técnicas modernas, que por muitas vezes podem ser substituídas por outras mais simples e com real comprovação científica; o despreparo tanto da equipe quanto das instituições em receber e orientar o acompanhante sobre sua importância neste momento. **CONCLUSÃO:** Apesar de todas as dificuldades e desafios que se pode encontrar para um trabalho humanizado na assistência à mulher no parto, ao inserir a humanização neste contexto é possível fomentar a competência humanística ao mesmo tempo em que se estimula a habilidade técnico-científica dos trabalhadores de saúde e o comprometimento com a qualidade do cuidado de enfermagem, ao envolvê-los em uma nova atitude frente às demandas cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência ao parto, enfermagem obstétrica, humanização do parto.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À PUERICULTURA E SUAS LIMITAÇÕES

¹Lianna Pedreira Cunha; ²Diellison Layson dos Santos Lima; ³Ludmila Gonçalves Martins; ⁴Maria do Socorro Pires Vieira; ⁵Maria Félix Ferreira Sandes; ³Marília Ianne de Sousa Alves; ⁵Jancielle Silva Santos.

¹Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; ²Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Pós graduandas em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁴Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio-CEUT; ⁵Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: li_anna_86@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A consulta de enfermagem representa uma atividade ampla que perpassa os aspectos biopsicossociais do indivíduo e viabiliza a atuação direta e independente com o paciente, assim como a integração profissional-paciente, potencializando e qualificando o cuidar. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem frente a puericultura e suas limitações. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, publicados entre 2013 e 2018, disponíveis em texto completo e acesso livre, nos idiomas: português, inglês e espanhol. Inicialmente foram encontrados 480 artigos. Após uma análise minuciosa e criteriosa, a amostra foi constituída por 27 artigos. **RESULTADOS:** Após a leitura dos artigos foi possível elaborar duas categorias temáticas: “Assistência de enfermagem frente a puericultura e suas contribuições” e “Principais dificuldades encontradas pelo enfermeiro no cuidado a criança na atenção básica”. Na primeira categoria os achados dos estudos abordam que as atribuições do enfermeiro durante a puericultura incluem ações de estimular o aleitamento materno, avaliar o estado nutricional, verificar as imunizações, orientar sobre higiene, esclarecer as perguntas da mãe acerca do cuidado e tranquilizá-la para poder atender as demandas da criança e registrar esse momento no cartão da criança e agendar seu retorno. O enfermeiro contribui na puericultura na medida em que as particularidades e o contexto familiar, ambiental, social, cultural, econômico e comunitário de cada criança são abarcados nas consultas de enfermagem. Dessa forma, suas ações são capazes de favorecer o cuidado integral às crianças, inclusive das que se encontram na primeira infância. A segunda categoria evidencia que a falta de materiais, tecnologias leves danificadas, despreparo dos profissionais, sobrecarga de atividades, dificultam a execução e resolução das intercorrências que ocorrem durante a consulta em puericultura. Porém muitos profissionais não procuram adquirir conhecimento específico bem como educação continuada para aprimorar seu trabalho, isto reflete a falta de interesse destes profissionais, bem como falha na transmissão de informações para a família da criança. **CONCLUSÃO:** Os achados do estudo apontam a importância do enfermeiro na puericultura, assim como as principais limitações enfrentadas pelo mesmo para a promoção de um cuidado integral às crianças e suas famílias. Em contrapartida, existem fatores socioeconômicos, culturais, institucionais e técnicos que dificultam a atuação do enfermeiro nesse cenário. Dentre esses fatores, tem-se a predominância do modelo assistencial biomédico, tanto nas práticas da comunidade quanto dos próprios profissionais, incluindo os enfermeiros. Soma-se ainda a falta de espaço, insumos e equipamentos, a sobrecarga de trabalho e a fragmentação das práticas da equipe de saúde como fatores limitantes.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência, Puericultura, Criança, Enfermagem.

DIFICULDADES VIVENCIADAS NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

¹Lindalva Maria Barreto Silva; ²Letícia Gomes da Silva; ³Igor Rafael Ferreira Silva; ⁴Marina Barros Wenes Vieira; ⁵Daiana de Freitas Pinheiro; ⁶Patrícia Pereira Tavares de Alcântara; ⁷Rachel Cardoso de Almeida.

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/UDI Iguatu, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); ⁶Enfermeira Graduada pela a Universidade Regional do Cariri- URCA, Especialista em PSF pela URCA, Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável- UFCA, Pesquisador do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); ⁷Enfermeira, Professora temporária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lindalvabarreto3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento essencial e adequado para todo e qualquer recém-nascido e a amamentação é extremamente importante e essencial para a saúde do bebê. Nos seis primeiros meses de vida, o leite materno deve ser fonte exclusiva de nutrição. O aleitamento materno é uma prática que traz inúmeras vantagens para a puérpera e o lactente, apresentando alto impacto na redução da morbimortalidade infantil, é capaz de suprir todas as necessidades nutricionais do RN durante os primeiros meses de vida. **OBJETIVO:** Identificar quais as dificuldades vivenciadas por puérperas acerca do aleitamento exclusivo e contínuo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com uma busca eletrônica na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “benefícios”, “aleitamento materno”, dessa forma encontraram-se 404 estudos. Os critérios de inclusão foram disponibilidade de texto completo restaram 290 artigos, idioma português 232, ano de publicação últimos cinco anos 66, tipo de documento artigo 50. Foram excluídos 30 artigos, que fugiram do tema proposto, restando 20 artigos, onde 8 eram duplicados, com amostra final de 12 artigos, com abordagem da temática referida, que foram lidos na íntegra e utilizados na discussão. **RESULTADOS:** Dos artigos encontrados, a maior parte esteve concentrada no ano de 2017, a revista de enfermagem UFPE (online) esteve em destaque. Quanto a natureza dos estudos, a maioria possuem abordagem qualitativa, presente, uma revisão sistemática. A análise dos dados, pautada nos objetivos de pesquisa, permitiu observar que existem grandes dificuldades na prática do aleitamento materno exclusivo, bem como na sua continuidade. Essa prática sofre grande influência de muitos mitos e tabus que são transmitidos por amigos e familiares. Constatou-se que muitas mães acreditam que o aleitamento materno exclusivo não é o suficiente, e muitas mães não acreditam nos benefícios advindos desta prática. E que é essencial para a resolução dessa problemática, além das orientações iniciadas no pré-natal, um atendimento humanizado para com a mãe desde as primeiras consultas pré-natais, bem como no ambiente hospitalar. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, são necessárias ações educativas, bem como grupos de troca de experiências, para as gestantes, parturientes e puérperas desde as primeiras consultas, favorecendo assim o esclarecimento de dúvidas relacionadas a amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida e seus benefícios a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Benefícios, Aleitamento Materno.

SAÚDE MENTAL E INTEGRALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lindalva Maria Barreto Silva; ²Letícia Gomes da Silva; ³Daiana de Freitas Pinheiro Silva; ⁴Marina Barros Wenes Vieira; ⁵Emanoel Holanda Silva; ⁶Patrícia Pereira Tavares de Alcântara; ⁷Rachel Cardoso de Almeida.

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/UDI Iguatu, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); ⁶Enfermeira Graduada pela a Universidade Regional do Cariri- URCA, Especialista em PSF pela URCA, Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável- UFCA, Pesquisador do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); ⁷Enfermeira, Professora temporária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lindalvabarreto3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente a saúde mental é definida como um equilíbrio emocional, contudo os estresses rotineiros vivenciados pelos indivíduos tendem a complicar a busca deste equilíbrio. Esses estresses refletem de forma negativa seja no ambiente familiar, e nas relações interpessoais. Quando não resolvidos podem trazer resultados negativos na vida pessoal, refletir na vida profissional, e afetar o círculo de convivência, mesmo que de forma indireta. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo descrever conhecimentos adquiridos no campo da saúde mental através da participação em um curso de extensão universitária sobre “Saúde Mental e Integralidade”. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O referido curso foi realizado durante o mês de março de 2018, na Escola de Saúde Pública do município de Iguatu/CE (ESPI). Foi ministrado por uma profissional enfermeira e uma psicóloga, e teve como público-alvo acadêmicos e profissionais de enfermagem, psicologia e serviço social, totalizando 25 participantes. O processo ensino-aprendizagem se deu através da utilização de metodologias ativas. **RESULTADOS:** No decorrer do curso houve a abordagem da temática central: saúde mental e integralidade, com ênfase na compreensão da saúde mental não somente voltada para os pacientes, mas também aos familiares/cuidadores que convivem e cuidam de algum parente em situação de transtorno mental. Durante o curso todos os participantes tiveram a oportunidade de expressar vivências pessoais de situações conflitantes, assim como foi possível o desenvolvimento de um olhar diferenciado sobre as cargas que cada pessoa traz consigo. **CONCLUSÃO:** Diante desta vivência, pode-se observar a necessidade de aprimoramento dos conhecimentos acerca da Saúde Mental para realização de uma abordagem qualificada ao paciente/cuidador. Bem como a importância de estar consciente de como atuar diante de situações que envolvem o cuidado integral, contribuindo assim para a promoção da assistência à saúde mental de forma humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Integralidade.

A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO A GESTAÇÃO

¹Linielce Portela Nina da Silva; ²Geovane Moura Viana; ³Ana Paula Cunha Duarte; ⁴Vanessa de Jesus Guedes Dias; ⁵Patricia da Silva Pereira dos Reis; ⁶Warlison Henrique Menezes de Miranda; ⁷Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora Substituta da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área temática: Enfermagem em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: linielce.portella28@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O período gravídico é um momento marcante na vida de uma mulher, uma vez que elas passam por intensas mudanças de ordem biológica, físicas e psicológicas. Estas transformações que ocorrem naturalmente em seu organismo, tornam as mulheres vulneráveis a diversas enfermidades, dentre elas, a infecção urinária, que é de suma importância por sua elevada frequência e suas consequências em longo prazo, pois de acordo com a localização anatômica do agravo, pode prejudicar tanto intensamente o prognóstico materno quanto o perinatal. As infecções do trato urinário (ITU) correspondem ao crescimento e multiplicação de bactérias que podem provocar lesões de graus variáveis. A ITU durante a gravidez representa umas das doenças infecciosas mais comuns durante a gestação, com frequência que pode variar de 5 a 10%, é uma das precursoras para os problemas renais e sistêmicos é, portanto, considerada um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre a enfermagem na prevenção da infecção do trato urinário relacionado a gestação, publicada no período de 2016 a 2019, a fim de avaliar a importância de um pré-natal adequado, com a detecção e a intervenção precoce das situações de risco, especialmente a infecção urinária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilasc, realizada em maio de 2019, com o auxílio dos descritores: infecção urinária, gestação, pré-natal. Foram levantadas 14 publicações no período de 2016 a 2019, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 8 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua maioria ressaltam que a situação socioeconômica das gestantes que apresentam infecção de trato urinário tem relação ao início de pré-natal tardio, com um perfil bem jovens, baixa escolaridade e relação conjugal instável. Os estudos destacam que 80% dos microrganismos presente nos casos de ITU, é a Escherichia coli. Outros estudos indicam que de 3 a 8% das gestantes apresentam bacteriúria assintomática, com história ou não de ITU pregressa, por este motivo, é necessário submeter toda gestante a exames de triagem para bacteriúria assintomática. As pesquisas em sua totalidade reforçam a grande importância da informação e a necessidade do diagnóstico precoce, e tratamento adequado, a fim de evitar complicações à gestante e ao concepto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de fundamental importância o direcionamento de ações pelo serviço de saúde as gestantes, a fim de se instituir estratégias para redução da incidência de ITU, possibilitando os esclarecimentos dos riscos da infecção neste período. A enfermagem pode intervir de forma educativa sobre os cuidados higiênicos, orientando e acompanhando a gestante segundo suas necessidades. A consulta no pré-natal se caracteriza como uma ação rotineira e de grande relevância, e que a enfermagem se constitui de um papel fundamental para o cuidar.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção urinária, Gestação, Pré-natal.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO RECÉM-NASCIDO UTILIZADOS PELA ENFERMAGEM.

¹ Livia Rodrigues Abreu; ² Wanderlene de Oliveira do Nascimento; ³ Maria da Conceição Rodrigues; ⁴ Eliane Porto Dos Anjos; ⁵ Francisco Edson Das Chagas Silva; ⁶ Tatiana Silva De Oliveira; ⁷ Jorgiana Moura Dos Santos.

¹ Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ² Pós-Graduada em Oncologia Multiprofissional pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA; ⁴ Pós- Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial Wyden- Facid Wyden; ⁵ Pós- Graduado em Urgência e Emergência pela Faculdade Integrada do Rio Grande do Norte; ⁶ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁷ Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva- IBRATI.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do Autor: abreulivia598@gmail.com

Categoria: Estudantes.

INTRODUÇÃO: A dor neonatal é uma realidade vivenciada nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais, e que se configura como um desafio para a assistência, pois durante a internação o recém-nascido é submetido a inúmeros procedimentos dolorosos. A correta identificação da dor e intervenção são atribuições da Equipe de Enfermagem, destacando-se as medidas não farmacológicas para o alívio da dor. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa, quais os métodos não farmacológicos para alívio da dor no recém-nascido utilizados pela Enfermagem. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, construída a partir da seguinte questão norteadora: Quais os métodos não farmacológicos para alívio da dor no recém-nascido utilizados pela enfermagem? Para busca das evidências usou-se os seguintes descritores: Dor, Recém-nascido e Enfermagem, combinados com o operador booleano AND, nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Incluiu-se estudos primários no recorte temporal de 2015 a 2019, disponíveis na íntegra, gratuitamente, no idioma português, inglês e espanhol. Excluiu-se editoriais, resumos de dissertações e teses e artigos de fóruns. 285 estudos foram encontrados, restando-se seis artigos após filtrá-los, para análise. **RESULTADOS:** Dos seis estudos primários incluídos, três foram publicados na base de dados BDENF (50%), três foram realizados na região Sul do Brasil (50%) e cinco eram estudos do tipo descritivo (83,3%). O resultado da busca evidenciou 13 métodos não farmacológicos para o alívio da dor utilizados pela equipe de Enfermagem, destes, o mais relatado foi a mudança de decúbito, representando (19%), seguido de soluções adocicadas e sucção não nutritiva (13%, cada), pegar no colo, diminuição do ruído e da luminosidade, tentar manipular menos, Shantala, posição canguru, aleitamento materno e enrolamento (6%, cada), e por último música e banho (3%, cada). O profissional de Enfermagem deve ser capacitado para intervir e tomar decisões no que diz respeito ao alívio da dor baseados a partir das recomendações internacionais e protocolos existentes. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que os profissionais de Enfermagem têm conhecimento relacionado às medidas não farmacológicas que devem ser utilizadas para o alívio da dor, porém, é necessária a constante atualização e capacitação dos profissionais quanto à melhor evidência científica.

PALAVRAS-CHAVE: Dor, Recém-nascido, Enfermagem.

SÍNDROME DE BURNOUT E FATORES ASSOCIADOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

¹Lorena Rocha de Abrantes Carcará; ¹Larah Maria Antunes da Silva Alelaf; ¹Teresa Cristina Alves Carrias; ²Jaqueline Pereira de Sousa; ³Lorraine de Almeida Gonçalves.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Enfermeira pela Faculdade do Piauí - FAPI; ³Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lorenarochacarara@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é uma consequência psíquica dos trabalhadores em resposta ao estresse laboral, sendo considerada um problema de saúde pública, uma vez que pode acometer todos os tipos de profissões. A enfermagem é considerada a quarta profissão mais estressante do mundo, apresentando na maioria dos enfermeiros, seja da obstetrícia, oncologia, pediatria, urgência, entre outras, manifestações de ordem física e mental, de acordo com as predisposições individuais do trabalhador, que incluem desordens musculoesqueléticas, maior susceptibilidade a infecções, distúrbios cardiovasculares, ansiedade e sintomas depressivos. Considerando a importância de estudar os indicadores de saúde, surge a questão norteadora deste estudo: Quais as informações disponíveis na literatura acerca dos fatores associados ao Burnout em enfermeiros? **OBJETIVO:** Identificar, a partir da literatura, os fatores relacionados ao Burnout em enfermeiros. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura, com busca eletrônica de publicações nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF. Utilizaram-se os descritores: Burnout; enfermagem; profissionais. Os cruzamentos foram realizados com o uso do operador booleano *and*. Foram inclusos artigos publicados em português, com texto completo disponível nas bases de dados selecionadas, com assunto esgotamento profissional, nos anos de 2016, 2017 e 2018. Foram excluídos os artigos de revisão, editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, resenhas e capítulos de livros. Dos 46 artigos encontrados, 12 atenderam aos critérios de inclusão. Assim, a amostra final desta revisão foi composta por 12 estudos, que constituíram a amostra final. **RESULTADOS:** Atualmente, é descrito um crescente número de profissionais de enfermagem com elevado nível de desenvolvimento de estresse e/ou síndrome de Burnout, tendo como motivos sobrecarga de trabalho, existência de conflitos entre valores pessoais e laborais, insatisfação salarial, ritmo de trabalho acelerado, duplos vínculos empregatícios e falta de tempo para o lazer. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostram que essa patologia afeta diretamente na assistência prestada aos pacientes e no relacionamento do profissional com os colegas de trabalho, refletindo de forma negativa na assistência prestada aos usuários nos serviços de saúde, tendo em vista que atualmente a humanização da assistência é de suma importância e relevância. Além de intervir na qualidade de vida e saúde dos trabalhadores acometidos até mesmo fora do ambiente laboral, visto que este se sente cansado e esgotado físico e psicologicamente, o que prejudica e diminui a intensidade de suas atividades rotineiras.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout, Enfermagem, Profissionais.

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Luandson Aguiar Azevedo; ²Manoel Natal do Nascimento Júnior; ³Danielle Rego Paixão; ⁴Maria Janiely Davi de Moraes; ⁵Nayara Balbino Gomes; ⁶Paulo Sergio Morais Filho; ⁷Francisca Alanny Rocha Aguiar.

^{1,2,3,4,5,6}Acadêmicos de Enfermagem pelo o Centro Universitário INTA- UNINTA; ⁷Enfermeira, Mestra em Saúde da Família – UFC.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luandsonazevedo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é causada por diversos fatores biopsicossociais que interagem entre se criando situações que podem ser favoráveis ou não ao aparecimento do transtorno. Está associada a alterações no funcionamento da mente que provocam distúrbios do pensamento e das emoções, mudanças no comportamento, além de perda da noção da realidade. A enfermagem tem um papel fundamental na reabilitação das pessoas com perturbações psiquiátricas, sendo necessária uma maior sensibilização nesta área. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem ao paciente com transtorno equizoafetivo na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por quatro acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA. Desenvolvido através das vivências práticas do 4º semestre das disciplinas de Semiologia e Semiotécnica I e Saúde Coletiva I, no período de novembro a dezembro de 2018, no Centro Saúde da Família, de um município da Zona Norte do Ceará. **RESULTADOS:** Paciente, sexo feminino, 33 anos, aposentada, obesidade grau II, hipertensa, nega diabetes mellitus, etilismo e tabagismo. Diagnóstico médico de esquizoafetivo (F20.5). Possui histórico de múltiplas internações psiquiátricas, porém, faltosa ao acompanhamento no CAPS, há três anos. Em uso de antipsicóticos e anti-hipertensivos. Relata insônia. Ao exame do estado mental, encontra-se consciente no espaço, tempo e pessoa, mantendo contato visual, mas sem muita expressão facial, articula as palavras de forma clara com discurso adequado, porém, de forma lentificada. Ao exame físico e SSVV, encontra-se calma, normocorada, hidratada, eupneica em ar ambiente, normotensa, normocardica, afebril, deambula sem auxílio e sem lesões. Crânio normocefalico. Couro cabeludo aparentemente limpo, porém, com presença de pediculose. Tórax simétrico, com boa expansibilidade, ausculta pulmonar e cardíaca normais. Mamas normais com consistência flácida. Abdômen globoso, timpânico, semirrígido, pouco doloroso à palpação, RHA+. Eliminações fisiológicas espontâneas. Membros superiores com força motora preservada. Presença de edema em membros inferiores. Principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados: Padrão de sono prejudicado relacionado a falta de controle do sono; Conforto prejudicado relacionado a sintomas associados à doença; Risco de autocontrole ineficaz de saúde relacionado à dificuldade com os regimes prescritos; Risco de violência direcionada a si mesmo relacionado à problemas de saúde mental; Interação social prejudicada relacionada a processos de pensamentos perturbados; Risco de disfunção sexual relacionado à alterações na função do corpo em razão da doença. Principais intervenções: Ensinar à paciente técnica de relaxamento, ressaltando a importância do controle do sono diurno; Propor medidas de conforto, como a redução da luz durante o sono noturno, destacando a importância de manter um ambiente calmo e seguro; Foi orientado acerca da importância do tratamento farmacológico; Orientado à família para se atentar ao risco de suicídio. **CONCLUSÃO:** O presente estudo possibilitou à aquisição de conhecimentos acerca da condição abordada e a aplicabilidade do processo de enfermagem para uma melhor assistência. Reconheceu-se o quanto é desafiante prestar assistência qualificada a um paciente com transtorno mental. A adoção do Processo de Enfermagem como instrumento para a construção de um plano de cuidado facilita a atenção dispensada ao paciente e permite uma visão crítica-reflexiva do cuidador.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Enfermagem, Visita Domiciliar, Atenção Básica.

AMNIOREXE PREMATURA: COMPLICAÇÕES E REPERCUSSÃO NO RECÉM NASCIDO

¹Luciane Maria Linhares da Conceição; ²Bruna Karinnay Da Silva Sousa; ³Ana Clara Moreira Souza; ⁴Beatriz de Sousa Gomes Pereira; ⁵Janaina Nayra Pereira Evangelista; ⁶Lais Santos e Silva; ⁷Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁷Enfermeira obstetra, especialista em saúde da mulher, mestre no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luciane.li1212@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A amniorrexe prematura é definida como a rotura prematura das membranas (RPM), que acontece antes do início de trabalho de parto, independente da idade gestacional. Ela pode ocorrer no termo da gestação entre 37 a 42 semanas incompletas ou até mesmo antes de 37 semanas. Acomete cerca de 10% de todas as gestações e está presente em um terço dos partos prematuros, o que contribui para um pior prognóstico neonatal. 64% das mulheres que apresentam RPM ocorre entre 23 a 37 semanas e 32 % no período menor ou igual a 22 semanas. Visto que o tempo de vida intrauterina do bebê está diretamente ligado ao número de complicações, das quais destaca-se problemas respiratórios, as intervenções terapêuticas mediatas e imediatas são indispensáveis na adaptação extrauterina definindo a sobrevida do recém nascido. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo identificar as principais intervenções terapêuticas neonatais no prematuro de gestações que evoluíram com amniorrexe prematura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Google acadêmico, LILACS e SCIELO, nos meses de Maio a Junho de 2019, foram utilizados como descritores “Placenta”, “Rotura” e “Recém nascido prematuro”, associando-os com operador booleano AND, obteve-se cento cinco artigos no Google acadêmico, quatro artigos no LILACS e doze artigos na SCIELO, nove artigos. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis, publicados de 2013 – 2019 em Inglês, Português e Espanhol, após leitura de resumos foram selecionados dezessete artigos, que atenderam aos objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Visto que a maior preocupação com o neonato amniorrexe é com a instabilidade cardiorrespiratória e a hipotermia, as intervenções terapêuticas imediatas decisivas são: o controle da temperatura por meio de berço aquecido, alcançar a estabilidade cardiorrespiratória iniciando com CPAP (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas) precoce na sala de parto, com teste simultâneo do teste de APGAR que deve ser feito a cada 30 minutos; Monitorização dos batimentos cardíacos e da saturação, migração para CPAP bolhoso, se houver agravante do caso optar por ventilação mecânica. Se o bebê estiver ingerido grandes quantidades de líquido amniótico avaliar necessidade da utilização da sonda gastrointestinal aberta com bolsa coletora. **CONCLUSÃO:** As terapêuticas imediatas são cruciais e definem a adaptação do recém nascida na vida extrauterina, a principal preocupação é manter a estabilidade cardiorrespiratória e a temperatura corporal, sendo as manobras de aquecimento, auxílio respiratório e monitorização essenciais para a sobrevida do prematuro amniorrexe.

PALAVRAS-CHAVE: Placenta, Rotura, Recém nascido prematuro.

CONDUTAS DE ENFERMAGEM FRENTE À SEPSE: UMA ABORDAGEM DO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

¹Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira; ²Maria Joara da Silva; ³Stefany Rodrigues Cardoso; ⁴Jéssica Freitas Soares; ⁵Tallita Keller Limeira de Sousa; ⁶Antonio Werbert Silva da Costa; ⁷Isadora Cordeiro Morais.

¹Faculdade metropolitana da Amazônia (UniFAMAZ); ²Faculdade Evangélica do Meio Norte (FAEME); ³Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁴Unidades Integradas de Pós-graduação (UNIPÓS); ⁵Faculdade Estácio CEUT; ⁶Universidade Estadual do Maranhão; ⁷Faculdade Maurício de Nassau

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: maguidaaespi@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A sepse é conceituada como uma síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) secundária, geralmente, a um processo infeccioso suspeito ou confirmado. É reconhecida como um problema de saúde pública e um desafio para as organizações de saúde por estar entre as principais causas de morte de pacientes hospitalizados. Ainda, pacientes com politraumatismo são, particularmente, suscetíveis à sepse, a qual pode exacerbar a resposta inflamatória sistêmica e levar à disfunção orgânica. Diante disso, ressaltam-se as ações do enfermeiro quanto ao enfrentamento e reconhecimento precoce de tal patologia visando um melhor prognóstico e evitando sua ocorrência em pacientes. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca das condutas de enfermagem frente à sepse em pacientes politraumatizados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca das condutas de enfermagem para pacientes politraumatizados, a partir das Diretrizes Internacionais da Sepse; conduzida por cinco etapas: formulação da questão de pesquisa, busca na literatura e coleta de dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, interpretação dos resultados, e apresentação dos dados. Realizou-se a busca em março de 2018, mediante consulta nas bases eletrônicas de dados: MEDLINE via Pubmed, LILACS, CINAHL e BDNF. Compuseram a amostra 10 publicações que atenderam aos critérios de inclusão após a seleção através de títulos e resumos, bem como, após a leitura na íntegra dos artigos. **RESULTADOS:** Alguns dos estudos evidenciaram déficit de conhecimento sobre o atendimento ao paciente politraumatizado com sepse, nas seis primeiras horas; boa parte das pesquisas convergiu quanto às ações de monitoramento e manutenção dos seguintes parâmetros: manter PVC entre 8-12 mm Hg, PAM \geq 65 mm Hg, diurese \geq 0,5 ml/kg/h e saturação venosa O₂: \geq 70%. Ainda, realização do balanço hídrico, reavaliação periódica dos sinais vitais, e em principal a PVC; controle glicêmico e prevenção de úlceras de estresse. Contudo, as divergências encontradas foram relativas à sequência correta de atendimento ao paciente séptico nas primeiras horas, o momento em que deve ser realizada a coleta de culturas, o tempo para reduzir a dosagem de lactato a níveis normais, e sobre as terapias adjuvantes e de suporte. **CONCLUSÃO:** As condutas de enfermagem diante da sepse em paciente com politrauma foram satisfatórias, visto que houve concordância entre os estudos frente à maioria dos aspectos relacionados ao tema. A identificação precoce dos sinais de sepse pelo enfermeiro constitui um fator impactante, bem como, permite traçar definições rápidas de planos terapêuticos e estratégias adequadas de monitorização frente à situação crítica.

Palavras-chave: Sepse, Cuidado de enfermagem, Traumas múltiplos.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E ATENÇÃO PRIMÁRIA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

¹Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira; ²Maria Joara da Silva; ³Isadora Cordeiro Moraes; ⁴Jéssica Freitas Soares; ⁵Tallita Keller Limeira de Sousa; ⁶Antonio Werbert Silva da Costa; ⁷Stefany Rodrigues Cardoso.

¹Faculdade metropolitana da Amazônia (UniFAMAZ); ²Faculdade Evangélica do Meio Norte (FAEME); ³Faculdade Maurício de Nassau; ⁴Unidades Integradas de Pós-graduação (UNIPÓS); ⁵Faculdade Estácio CEUT; ⁶Universidade Estadual do Maranhão; ⁷Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: maguidaaespi@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O puerpério é um período variável no qual há a adequação do organismo da mulher à condição não gravídica. Nesse período de adaptação, a puérpera torna-se vulnerável à ocorrência de Depressão Pós-Parto que se trata de um transtorno mental de grande relevância no âmbito da saúde pública, bastante incidente que provoca alterações cognitivas, comportamentais e físicas. **OBJETIVO:** Analisar nas evidências científicas o papel desempenhado pelos profissionais de enfermagem, das Unidades Básicas de Saúde, na identificação e auxílio à depressão pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e BDNF no período de abril de 2019, utilizando-se os descritores, no idioma inglês e português: depressão pós-parto; enfermagem; atenção primária à saúde. Foram incluídos treze estudos primários disponíveis na íntegra e de livre acesso, publicados em inglês, português e espanhol, no período de 2007 a 2018. **RESULTADOS:** Constatou-se que cabe à enfermagem a produção de saberes específicos da área, que visem subsidiar práticas que possam se tornar estratégias, ferramentas teóricas-práticas para o cuidar diante da depressão pós-parto. Mantendo a ideia fundamental que se trabalhe visando à detecção precoce na depressão pós-parto, proporcionando às puérperas apoio necessário para superar os desafios de ser mãe, sem perder sua identidade, inserção social, relação parental, entre tantos. Além disso, o enfermeiro da equipe de saúde deve estar preparado e sensibilizado para notar os sinais iniciais da doença e assim agir de forma rápida, efetiva e competente. Dessa forma, os profissionais de enfermagem devem dispor de estratégias preventivas para a depressão puerperal no pré-natal na saúde da família, como por exemplo: visitas domiciliares e formação de grupos de gestantes para educação em saúde. Temos também que a postura de acolhimento, por parte do profissional de saúde, através da disponibilidade para ouvir a gestante é uma das ações mais preventivas, através da interação, o profissional consegue perceber mudanças de humor, pensamento e comportamentos que se configurem em um eventual distúrbio psiquiátrico. Assim, uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias, a partir do acesso a serviços de saúde de qualidade, elaborando ações que integrem níveis da atenção: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido, suprindo-os em suas necessidades. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o cuidado na Atenção Primária frente à mulher no ciclo gravídico-puerperal deve valer-se da atenção integral, buscando seu bem estar físico e mental que como consequência previne a depressão pós-parto. Os profissionais de saúde, principalmente a enfermagem, devem prestar um cuidado individualizado que considere a história de vida, os sentimentos e o ambiente em que a cliente vive, para que seja estabelecida uma efetiva relação para com o sujeito do cuidar, no qual se valoriza a unicidade e individualidade de cada caso.

Palavras-chave: Depressão pós-parto, Enfermagem, Atenção primária à saúde.

IMPORTÂNCIA DO MÉTODO CANGURU PARA RECÉM-NASCIDO PREMATURO E DE BAIXO PESO: uma revisão de literatura

¹Maiana Crisley Barroso Brandão; ²Igor Dias Barroso; ³Elaine da Silva Carneiro; ⁴Taylane Sá Sipaúba; ⁵Thaylana Lysle Silva Lima Leal; ⁶Laércio Guimarães Leal; ⁷Francisco Alan Jhon Souza Pereira.

1, 2, 3, 4,5 – Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; 6 – Enfermeiro especializado em Urgência e Emergência – UFPI; 7 - Orientador e Docente na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: maicrisley17@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atenção ao recém-nascido (RN) prematuro e de baixo peso ao nascimento vem passando por transformações, com implementação de novas técnicas que visem qualidade de vida e redução da morbimortalidade dos mesmos. Nesse sentido, tem-se o Método Mãe-Canguru (MMC) que trata-se de uma assistência neonatal voltada para o atendimento do recém-nascido, proporcionando interação familiar maximizando os vínculos afetivos. Esse método consiste em colocar o bebê em contato pele a pele na posição vertical junto ao peito com a mãe ou outro familiar. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo, identificar os benefícios do Método Canguru para os recém-nascidos de baixo peso. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, que teve como fonte de busca as bases de dados Scielo, Lilacs e BVS. Utilizando-se os descritores “Método Canguru”, “Recém-nascido”, “Vínculo mãe-filho”. Foram encontrados 19 artigos que compreenderam a cronologia de 2016 a 2019. Os critérios de inclusão para a seleção constituíram-se em: ter idioma português e apresentar-se completo. Foram excluídos aqueles que não tinham o conteúdo relacionado à temática desenvolvida, sendo selecionados 5 artigos. **RESULTADOS:** Com base nos artigos, observou-se que a implementação do Método Canguru na prática clínica é fundamental para recém-nascidos prematuro/baixo peso e suas famílias. Além disso, por promover o contato pele a pele entre mãe/pai/familiar e bebê, proporciona maior vínculo afetivo, estimula o aleitamento materno e controla a termorregulação, promovendo assim o ganho de peso ponderal de forma mais rápida, acelerando a recuperação do bebê e consequentemente a diminuição do tempo hospitalar. **CONCLUSÃO:** A análise permitiu concluir que o método canguru tem influência positiva no desenvolvimento do recém-nascido prematuro e de baixo peso, além de estimular o relacionamento e vínculo afetivo. Dessa forma, a implementação dessa técnica favorece ao RN uma assistência humanizada e de qualidade. Logo observa-se a importância da capacitação dos profissionais para prestar essa assistência, implementando este método de forma correta e segura para o RN.

PALAVRAS-CHAVE: Método Canguru, Recém-nascido, Vínculo mãe-filho.

MÉTODO DE OVULAÇÃO BILLINGS: UMA ALTERNATIVA RELIGIOSA

¹Manoel Lopes da Silva Neto.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Centro Maranhense – FCMA/UNICENTRO.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: manoeleb5@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O MOB (Método de Ovulação Billings) é um método de Planejamento Familiar criado por um médico neurologista John Billings na Austrália a fim de ajudar casais cristãos em um planejamento familiar responsável, visto que os casais por questão religiosa eram restritos de usar métodos anticoncepcionais ou outros métodos de barreira. O método consiste na auto observação da mulher com a convivência com o muco cervical, sendo ele o principal ponto do método. Em livros e artigos feitos sobre o tal método, foi analisado a comprovação de 99% de eficácia, sendo que nenhum método é completamente eficaz. O método proporciona uma ligação com o corpo, apontando o estado de saúde ginecológico da mulher. Quando tiver irregularidades no ciclo menstrual, serão percebíveis através do muco de forma adiantada a fim de tratar de forma positiva, é capaz de averiguar a insatisfação de algumas mulheres que tiverem ligação com outros métodos. Sendo assim, ao ver-se que o próprio organismo é proporcionado os sinais de fertilidade e infertilidade, podendo escolher por um meio do qual as mulheres tenham positividade na identificação com precisão e rapidez o padrão do muco, querendo ou não espaçar a gravidez sem uso de terceiros, que não dispõem de efeitos indesejáveis, ou problemas sérios. **MÉTODOS:** Foi feito estudos a partir de revisão bibliográfica pelos escritos do próprio criador do método e demais estudiosos, assuntos abordados em demais artigos falando sobre a convivência das mulheres com o MOB, feito a partir de entrevistas e coleta de dados. Também foi feito uma análise em um documento da Igreja Católica que fala sobre a vida humana, chamada *Humanae Vitae*, onde o mesmo é usado para defender a tese do Método Billings. **RESULTADOS:** Método com grande eficácia e importante para o uso da mulher, visto em conta a valorização da sua saúde física, sendo também um método natural sem uso de terceiros que poderia ser modificar seu sistema imunológico com o uso de métodos não naturais. Muito eficaz também para o Planejamento Familiar responsável, sendo que nenhum outro método é tão eficaz quando o da abordagem. **CONCLUSÃO:** O Método de Ovulação Billings mostra um grande resultados para aqueles que buscam viver um relacionamento sem uso de métodos artificiais, visto que é um método natural muito eficaz no seu uso e para a sociedade que o procura. A partir dos estudos de artigos feitos relatando o exercício com o método de casais ou somente de mulheres, foi relatada a aceitação e a satisfação dos usuários, sendo então muito bem induzido a outras pessoas praticarem.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento Familiar, saúde da mulher, Método Billings.

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA

¹Marcela Beatriz Botelho Meneses; ²Girleene Costa Mendes da Silva; ³Rayllene Bezerra Porto; ⁴Rayssa Francisca Pereira da Silva; ⁵Raimunda de Sousa Silva; ⁶Marcos Vinicius de Sousa Fonseca; ⁷Adriana Nazário dos Santos.

¹Pós-graduanda em Docência do Ensino Superior pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; ^{3,4,5,6}Pós-graduados em Urgência e Emergência pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁷Pós-graduada em Saúde da Família e Docência do Ensino Superior – FAEME.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marcelabeatriz9@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As infecções hospitalares compõem um nocivo cenário de saúde pública, pela sua extensão, altos custos econômicos e o impacto na morbimortalidade do país. O conceito de infecção hospitalar sofreu alteração nos últimos anos, passando a assumir a posição de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), desmistificando a ideia que a instituição fosse a única responsável pelos graves surtos de contaminações. As Infecções Hospitalares adquiridas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) representam cerca de 20% de todas as IRAS diagnosticadas entre pacientes hospitalizados. E os pacientes admitidos nas UTI por seu quadro de saúde grave, e por necessitarem de diversos procedimentos invasivos, são frequentemente acometidos por variados tipos de Infecções Hospitalares. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil microbiológico das infecções hospitalares nas unidades de terapia intensiva de um hospital de urgência de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva, realizada através de coleta de dados em prontuários das unidades de terapia intensiva de um hospital de urgência de Teresina-PI. A amostragem foi composta por 40 registros, referentes ao período de 20 de setembro a 20 de novembro de 2016. A análise dos dados ocorreu utilizando-se o programa Microsoft *Windows Excel*®, versão 2010. **RESULTADOS:** A prevalência de infecção hospitalar foi de 29,2%, sendo *pseudomonas spp.* (26,93%), o patógeno mais identificado dentre as gram-negativas e *staphylococcus aureus spp* (14,10%), dentre as gram-positivas. Com o resultado desta pesquisa, o sítio de infecção que registrou os maiores índices, foi a infecção do trato respiratório inferior ou pneumonia hospitalar com 40% relacionados à intubação ou traqueostomia. Seguidos por 31% de infecções de corrente sanguínea, relacionadas a cateter venoso central e 29% com infecção do trato urinário relacionado ao cateterismo vesical de demora. Quanto à topografia geral, constatou-se que as Infecções de Corrente Sanguínea foram as mais frequentes, ocorrendo em 80% dos casos. **CONCLUSÃO:** O levantamento dos dados apontou prevalência mediana de infecção hospitalar, quando comparados à média nacional preconizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Infecção hospitalar, Unidades de Terapia Intensiva.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Caroline Silva Barreira; ²Nayara Lourenço Rocha; ³Lia Rocha Lopes; ⁴Rones Alves Pinheiro; ⁵Pedro Henrique do Vale Alves; ⁶Thaynara Melo Rocha; ⁷Rejane Maria Carvalho de Oliveira.

^{1,2,3,4,5}Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza -UNIFOR; ⁶Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; ⁷Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: carolbarreiraa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cardiopatia Congênita é qualquer anormalidade na estrutura ou função do coração que surge nas primeiras 8 semanas de gestação quando se forma o coração do bebê. Ocorre por uma alteração no desenvolvimento embrionário da estrutura cardíaca, mesmo que descoberto anos mais tarde. As cardiopatias congênicas mais comuns incluem alteração em alguma válvula cardíaca, que influencia no fluxo sanguíneo dificultando ou impedindo sua passagem, alterações nas paredes do coração levando a comunicações cardíacas que não deveriam existir e mistura do sangue oxigenado com o não oxigenado ou ainda a formação de um único ventrículo. Pode ainda haver a combinação de malformações. As cardiopatias congênicas não têm causa definida, ocorrem pela interação de fatores genéticos e ambientais. **OBJETIVO:** Relatar os principais Diagnósticos de Enfermagem (DE) encontrados e um paciente pediátrico com cardiopatia congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre os principais DE identificados em uma criança com cardiopatia congênita em um hospital infantil de referência, na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil, realizado no período do mês de novembro de dois mil e dezoito, no contexto da consulta de enfermagem inserida na disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança e do adolescente. Os instrumentos utilizados foram: consulta de enfermagem, anamnese, exame físico e DE do Processo de Enfermagem (PE), realizado também consulta no prontuário disponibilizado na unidade. Os aspectos éticos foram respeitados de acordo com a resolução 466/12. **RESULTADOS:** Realizou-se a anamnese e exame físico, sendo identificados os seguintes problemas: cianótica eupneia, taquicárdica, extremidades cianóticas, baqueteamento digital em mãos e pés e edema em MMII. Assim, foram selecionados os seguintes DE: 1. Padrão respiratório ineficaz caracterizado por taquipneia relacionado à fadiga da musculatura respiratória. 2. Perfusão tissular periférica ineficaz caracterizado por alterações na pele (cor, elasticidade, pelos, umidade, unhas, sensibilidade, temperatura) e edema relacionado ao problema cardíaco. 3. Atividade de recreação deficiente definido por local atual não possibilitar envolvimento em atividades relacionado à hospitalização. 4. Débito cardíaco diminuído caracterizado por taquicardia, cor anormal da pele (ex: escurecida, cianótica), dispneia relacionado a frequência cardíaca alterada. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem ao paciente deve ser sempre seguida de exame físico e histórico completo, pois assim podemos determinar as ações de enfermagem que deverão ser realizados com este paciente. A criança diagnosticada com cardiopatia congênita é um paciente muito grave e instável e o cuidado prestado pelo enfermeiro torna-se de grande importância, tendo como foco principal a percepção das alterações e anseios da criança

PALAVRAS-CHAVE: Diagnostico de Enfermagem, Processo de Enfermagem, Cardiopatia Congênita.

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO ALÍVIO DE SINTOMAS DA FIBROMIALGIA ATRAVÉS DE ALTERNATIVAS NÃO FARMACOLÓGICAS.

¹Maria Cecília Oliveira Pinto; ²Maria Sara de Aguiar Moreira; ³Anna Thays Querez Nascimento; ⁴Jamila Silva Alves; ⁵David Gomes Araújo Junior.

^{1,2,3,4} Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Ieducare, Tianguá, Ceara, Brasil.

⁵Orientador e Docente da Faculdade Ieducare, Tianguá, Ceara, Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: m.ceciliaoliveirap@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Um dos principais sintomas da fibromialgia (FM) é a dor musculoesquelética ocasionada pela fadiga muscular levando o paciente a ter desconfortos mentais pela intensidade da dor. Nessa óptica, a FM demonstra maior frequência em mulheres apresentando maior prevalência aos 52 anos de idade em média, que leva a seu aparecimento antes ou depois da menopausa. A enfermagem tem um papel de extrema importância no tratamento não farmacológico da dor, dessa forma é importante que a classe acolha esses pacientes e ofereça alternativas possíveis e eficazes para que o portador da doença consiga permanecer com eficiência em seus trabalhos diários e que não afete diretamente sua vida pessoal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente com fibromialgia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma paciente portadora de fibromialgia no interior do Ceará no período de fevereiro a junho de 2019 através de visitas domiciliares. O estudo abordou a análise do histórico de enfermagem da paciente e identificou as principais alternativas utilizadas no alívio da dor e se estas correspondem com as propostas do *Nursing Interventions Classification* (NIC). **RESULTADOS:** Foi realizada uma busca em antigos exames onde se observou a evolução da doença ao longo dos anos. Nesse contexto com a realização do histórico de enfermagem foram encontrados os seguintes diagnósticos: dor crônica; padrão de sono prejudicado e autocuidado disposição para melhorado. Desse modo o tratamento utilizado pela paciente consistiu em alternativas não farmacológicas como exercício físico e fisioterapia. Nesse contexto, também foi identificado o uso diário do chá da moringa, sendo este um poderoso anti-inflamatório que atuou diretamente no alívio da dor diminuindo a necessidade do uso de medicamentos. **CONCLUSÃO:** Os métodos utilizados pela paciente mostram-se eficazes atuando no controle da dor, controle de medicamento, promoção do exercício e em terapias de relaxamento. O estudo trouxe um impacto na presença do uso da moringa como alternativa não farmacológica além de mostrar opções viáveis que os enfermeiros possam utilizar em paciente fibromiálgicos mostrando relevância diante da escassez em estudos relacionado a síndrome e a classe atuante.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia, Saúde, Terapia.

CULTURA DAS PARTEIRAS CAXIENSES NO PROCESSO DE CUIDADO DURANTE O GESTAR E O PARIR: uma extensão universitária.

¹Maria Clara Barbosa e Silva; ²Ananda Santos Freitas; ³Helayne Cristina Rodrigues; ⁴Aldaisa Pereira dos Santos; ⁵Nayra Jaqueline da Silva; ⁶Ana Carla Marques da Costa.

^{1,4,5}Graduandas em Enfermagem pela UEMA, Caxias- Maranhão; ^{2,3}Graduadas em Enfermagem pela UEMA, Caxias – Maranhão; ⁶Doutora em biologia celular e molecular aplicada a saúde – ULBRA.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mcbs30@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na antiguidade, o processo de nascimento era compreendido como um evento natural, de caráter íntimo e privado, compartilhado entre as mulheres e seus familiares e que possuía diversos significados culturais (VELHO; SANTOS; COLLAÇO, 2014). O parto é um evento que faz parte da vida reprodutiva e que consiste numa experiência humana das mais significativas com forte potencial positivo e enriquecedor. Dentro deste cenário é possível mencionar a figura das parteiras tradicionais, profissionais que por muito tempo prestaram assistência e amparo as mulheres que residiam em regiões distantes dos centros urbanos, como comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas (CAUS et al, 2012). As parteiras detêm saberes culturais que são empregados durante toda a assistência as parturientes, saberes estes que incluem os banhos de assento, as massagens, puxações, uso de ervas, folhas, cascas medicinais e a realização de alguns rituais no parto e pós-parto. São personagens importantes na cultura popular brasileira, que continuam a desempenhar um papel essencial em muitas comunidades, sobretudo nas nordestinas. Por tanto, valorizar e apoiar essa tradição que se dá no repasse oral (transmitido de modo informal, não planejado, resultante de fato inesperado) de mãe para filha, de avó para neta, de madrinha para afilhada, significa resgatar as raízes, a tradição e a cultura de um povo que constituem uma categoria social de expressiva representatividade em épocas passadas de nossa história (ARAÚJO; LIMA, 2010). **OBJETIVO:** Relatar saberes e experiências culturais das parteiras caxienses no cuidado a mulher e recém-nascido durante o processo de gestar e parir. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência das ações culturais desenvolvidas em um projeto de extensão com parteiras tradicionais residentes na zona urbana da cidade de Caxias-Ma, no período de Setembro de 2018 a Abril de 2019. Participaram do projeto 03 parteiras caxienses todas com idade acima de 60 anos, atuantes e não atuantes no processo de partejar. As atividades realizadas para o resgate cultural deste público e obtenção de informações a cerca de seu papel desempenhado durante o trabalho de parto e o parto consistiram de rodas de conversa, palestras, entrevistas, registro fotográfico e confecção de vídeos. **RESULTADOS:** As ações desenvolvidas contribuíram para aquisição de informações e resgate da cultura das parteiras, uma vez que, estas mulheres tiveram a oportunidade de relatar os prazeres e dificuldades em se trazer uma criança ao mundo, os recursos e instrumentos por elas utilizados que se baseava no emprego de rezas, chás e plantas medicinais que tinham como objetivo favorecer o nascimento e o bem estar da parturiente. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a magnitude destas ações, uma vez que, estimulam a troca de experiências a cerca dos trabalhos desempenhados pela figura da parteira, o conhecimento da realidade da profissão, sobretudo no que diz respeito, as dificuldades existentes, e o valor cultural destas personagens marcantes da história local e regional. Deste modo, faz-se necessário o fortalecimento da cultura secular das parteiras, por meio de estudos que promovam a valorização e conhecimento à sociedade a cerca do papel cultural e coletivo deixado por elas.

PALAVRAS-CHAVE: Parteira, Saúde, Cuidado.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DAS VÍTIMAS E LESÕES MAIS FREQUENTES EM ACIDENTES DE MOTOCICLETA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Clara Rodrigues de Abreu; ¹Andressa Dâmaras Freitas Feitosa; ²Andyara Maria Rodrigues Veras; ¹Daniela dos Santos Mangueira; ¹Isabella Beatriz de Sousa Lima; ³Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde; ²Acadêmica do curso de Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho; ³Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marii clara17@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ao observar as causas de morbimortalidade no Brasil, os acidentes de transportes, em especial as motocicletas, vêm se destacando em níveis alarmantes nas últimas décadas; configurando-se como um problema de saúde pública. A utilização de motocicletas tem crescido de forma exacerbada, principalmente entre os mais jovens que são atraídos aos baixos custos na manutenção do veículo, maior agilidade no deslocamento tanto urbano como rural e economia no combustível. Nesse sentido, os motociclistas formam um grupo propenso e sujeito a sofrerem lesões e traumas como o Traumatismo Crânio Encefálico (TCE), ocasionando morte ou comprometendo de alguma forma sua qualidade de vida e desenvolvimento de suas atividades, protelando a sua volta à produtividade. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil das vítimas e lesões mais frequentes em acidentes de motocicleta. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, no ano de 2019, com o auxílio dos bancos de dados Lilacs (Literatura Latino- Americana do Caribe em Ciência da Saúde), SCIELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online) e BDEFN (Banco de Dados em Enfermagem). Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra. Em relação aos critérios de exclusão foram artigos não condizentes com a temática e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Para esse estudo foram encontrados 94 artigos científicos, dos quais 14 escolhidos de acordo com os critérios de elegibilidade. Com relação aos acidentes de motocicleta teve-se um predomínio de vítimas do sexo masculino, na faixa etária de 19 a 29 anos e os diagnósticos de lesão mais frequentes foram traumatismo crânio encefálico, traumatismo no joelho, perna e em múltiplas regiões do corpo, com risco de amputação nas lesões graves. Os acidentes externos, como os de motocicleta, são um grave problema de saúde pública. O perfil geral das vítimas é de um indivíduo adulto jovem, do sexo masculino; vale frisar que essas intercorrências interferem na qualidade de vida das vítimas e economia do país, pois gastos são gerados com o Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** As frotas de motocicletas crescem cada vez mais no Brasil devido a uma elevada demanda da população, sendo necessárias intervenções no que concerne a educação no trânsito.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de Trânsito, Motocicletas, Ferimentos e Lesões.

AVALIAÇÃO DO QUADRO CLÍNICO DA EPIDERMÓLISE BOLHOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Maria Clara Rodrigues de Abreu; ¹Andressa Dâmaras Freitas Feitosa; ¹Daniela dos Santos Mangueira; ¹Isabella Beatriz de Sousa Lima¹; ²José Marcos Fernandes Mascarenhas; ²Suzana Pereira Alves; ³Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde. ²Graduandos em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí. ³Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marii clara17@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Epidermólise Bolhosa é um grupo de transtornos determinados geneticamente, caracterizados por bolhas de pele e mucosas. Há quatro tipos principais: adquirido, simples, junctional e distrófico. Cada um dos últimos três tipos possui diversas variedades. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa quanto ao quadro clínico da Epidermólise Bolhosa. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, no ano de 2019, com o auxílio dos bancos de dados Lilacs (Literatura Latino- Americana do Caribe em Ciência da Saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e BDENF (Base de dados de enfermagem). Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra. Em relação aos critérios de exclusão constituíram artigos não condizentes com a temática e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Para esse estudo foram encontrados 95 artigos científicos, dos quais 10 escolhidos de acordo com os critérios de elegibilidade. Com relação aos pacientes com Epidermólise Bolhosa, a Epidermólise Bolhosa Simples é a mais comum de ocorrer. De acordo com os achados na literatura, entre os sinais e sintomas mais comuns estão o aparecimento de bolhas nos pés, cotovelos, nas mãos e joelhos que curam sem cicatriz, até a forma mais severa, cujos sinais e sintomas possuem características cutâneas e extracutâneas (anemia crônica, osteoporose, problemas gastrointestinais e cardíacos). Outro ponto relevante é que a Epidermólise Bolhosa ocasiona dor física e sofrimento emocional na vida dos pacientes. O diagnóstico é clínico e laboratorial, podendo ser confirmado por meio da biópsia cutânea, exames de imunofluorescência ou microscopia eletrônica, sendo importante realizar uma avaliação da consanguinidade dos pais e do histórico familiar. A Epidermólise Bolhosa pode afetar indivíduos de diferentes grupos etários, mas a maioria dos casos é diagnosticada na infância. **CONCLUSÃO:** Por ser a Epidermólise Bolhosa uma doença crônica rara, sem cura até o momento, contendo certo grau de severidade quanto aos sintomas, torna-se viável em relação ao atendimento desses pacientes, uma abordagem mais criteriosa por parte dos profissionais envolvidos. Cabe ao profissional de Enfermagem programar cuidados que visem uma melhor qualidade de vida desses pacientes. Já no tratamento deve-se prevenir a formação de novas bolhas e tratamento das infecções, suporte psicológico e nutricional assegurando assim o princípio da integridade humana.

PALAVRAS-CHAVE: Epidermólise Bolhosa, Clínica, Ferimentos e lesões.

RISCOS DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA RELACIONADA AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Maria da Conceição Silva Castro Sousa; ²Ana Luiza Carneiro; ³Jaiciane Jorge da Silva; ⁴Gilderson Felipe Vicente dos Santos; ⁵Joice Kelly Lima Sales; ⁶Maria da Paz Silva Castro.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁶Bacharel em nutrição pela Faculdade Estácio – CEUT.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: maria.castro0013@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Anticoncepcionais (AOs) são hormônios sintéticos, cuja função é inibir a concepção. A falta de conhecimento sobre os efeitos colaterais de contraceptivos hormonais orais tem afetado sua eficácia, levando em conta que muitas mulheres fazem o uso do medicamento sem a prescrição médica, fator que pode acarretar no uso indiscriminado e ocasionar o surgimento da Trombose Venosa Profunda (TVP) que é caracterizada como um processo patológico, onde ocorre a obstrução dos vasos sanguíneos, devido ao aumento excessivo de coágulos no interior dos vasos. Os episódios podem surgir em todo o organismo, acometendo com mais frequência os membros inferiores.

OBJETIVO: Avaliar os Riscos de Trombose Venosa Profunda (TVP) Relacionada ao Uso de Anticoncepcionais Oraais.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nos bancos de dados das plataformas SciELO (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Google acadêmico, nesse processo foram encontrados 39 artigos sobre o tema abordado. A pesquisa foi realizada entre os meses de Abril e Maio de 2019. Como descritores foram utilizados: Trombose Venosa Profunda; Anticoncepcionais orais; Efeitos adversos. Critérios de inclusão: Artigos em Espanhol, Inglês e Português, disponíveis nos últimos 5 anos e que atendessem ao tema proposto. Critérios de exclusão: Livros, Monografias e Teses.

Após os critérios de inclusão e exclusão restaram 9 artigos que foram lidos e analisados. **RESULTADOS:** Os AOs assim como qualquer outro medicamento podem causar reações adversas como o surgimento de alterações vasculares. Mulheres com predisposição a terem doenças que acometem o sistema cardiovascular e que fazem uso de pílulas anticoncepcionais orais tem apresentado risco elevado para trombose venosa profunda. Este risco estar diretamente relacionado a presença do estrógeno na composição destes medicamentos que ao entrarem na corrente sanguínea, provoca aumento na formação de trombina (uma proteína que converte o fibrinogênio em fibrina), responsável pela coagulação sanguínea, assim como elevação dos fatores de coagulação e diminuição dos inibidores gerando efeito pró-coagulante leve. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados das revisões bibliográficas no presente artigo buscou-se mencionar as alterações fisiológicas e efeitos colaterais decorrentes do uso de anticoncepcionais hormonais orais, como o surgimento da TVP. Tornando, portanto necessária a orientação médica na escolha do anticoncepcional adequado, quanto ao uso correto e os efeitos adversos provenientes do medicamento, além de mudanças no estilo de vida, como alimentação saudável e prática de exercícios físicos, visando evitar ou diminuir possíveis complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Trombose Venosa Profunda, Anticoncepcionais orais, Efeitos adversos.

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADO AO CATETER VENOSO CENTRAL POR *Staphylococcus aureus*

¹Thayná Lima de Macêdo; ²Handeson Brito Araújo; ³Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ⁴Antonio Rosa de Sousa Neto; ⁵Géssica Soares Queiroz; ⁶Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues; ⁷Raísa Leocádio Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thaynalimacedo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria encontrada na microbiota da pele e da mucosa nasal responsável por causar infecções, como endocardite, pneumonia, infecções da pele e de tecidos moles, entre outros; atualmente, este agente etiológico representa um dos maiores desafios às ciências médicas devido à sua rápida habilidade de adquirir resistência a um amplo espectro de antibióticos e a formação de biofilme. A infecção de corrente sanguínea (ICS) por *S. aureus* está bastante associada ao cateter venoso central (CVC), considerado a principal porta de entrada para a bactéria em questão. **OBJETIVO:** Buscar evidências na literatura atual que contribuem para as causas de ICS além medidas preventivas a serem aplicadas pelo enfermeiro e pela equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica realizado durante o mês de agosto de 2019. O levantamento de artigos ocorreu acessando os bancos de dados BDENF, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Os critérios de inclusão foram: textos disponíveis online e na íntegra; sendo publicados no período de 2015 a 2019 em língua portuguesa, inglesa e espanhola; e relevância do estudo. Ao final da seleção, esta revisão contou com 6 artigos. **RESULTADOS:** Dentre os fatores que contribuem para o surgimento de ICS, a literatura cita: inserção inadequada ou desnecessária, comprometimento da técnica asséptica na troca de curativo; a não devida aplicação do protocolo de prevenção ou a sua não existência; e até mesmo o contato direto com o CVC sem a prévia ou inadequada higienização das mãos. É importante destacar o enfermeiro como agente minimizador de riscos, uma vez que o mesmo é profissional que mais está em constante contato com o paciente. Ressalta-se que a capacitação periódica dos profissionais faz mais que necessária como prevenção da ICS, sendo que nessas capacitações devam trabalhar a importância da higienização das mãos nos cinco momentos além da técnica asséptica na troca de curativo. A equipe de enfermagem junto com o profissional médico deve preparar, treinar e aplicar um protocolo de segurança para o CVC avaliando diariamente os sinais flogísticos no local de inserção. **CONCLUSÃO:** A importância do papel do enfermeiro e da sua equipe na assistência aos pacientes com CVC é de suma importância na prevenção de infecção de corrente sanguínea, uma vez que os riscos de infecção minimizados o paciente terá reduzidos o seu tempo de internação e as complicações, além de melhorar a sua qualidade de vida e efetividade do seu tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: CVC, *Staphylococcus aureus*, Enfermagem.

O CUIDADO DA ENFERMAGEM A IDOSOS COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Jessica Maria dos Santos Nascimento; ²Deidiane Maria Cunha da Paz; ³Fernanda Sombreiro Araújo Rodrigues; ⁴Karlíane Ribeiro da Costa; ⁵Cristiane da Costa Braga.

^{1,2,3,4}Graduanda em Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jessicasantospb76@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional de idosos no Brasil delega-nos a pensar nas mudanças que se acarretam, sejam a níveis sociais, econômicos, políticos e psicológicos. Nesse contexto, os aspectos relacionados a senescência, ganham maior notoriedade, ainda que prevaleçam estereótipos e estigmas, como a sexualidade na velhice, de modo, que se imagina que possam ser assexuados. Com isso, pensar em idosos diagnosticados com HIV/AIDS é desafiador a sociedade e à profissionais de diversas categorias, quando cresceram o número de casos vertiginosamente nos últimos anos no Brasil. **OBJETIVO:** Nesse sentido, objetivou-se revisar a literatura dos últimos 5 anos quanto às medidas interventivas de cuidado da enfermagem a idosos com HIV/AIDS. **MÉTODOS:** Foram utilizadas as bases de dados do SCIELO e BDEF (Base de Dados em Enfermagem), selecionando os artigos resgatados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs): AIDS, HIV, Idosos, Velhice, Terceira Idade e Enfermagem combinados ao operador booleano “and”. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos dos últimos 5 anos no período de 2014 a 2019, idioma Português e dedicados a ação da enfermagem entre pacientes idosos com HIV/AIDS. Resgatou-se 23 artigos que foram lidos na íntegra, sendo excluídos os artigos duplicados das bases e que não se enquadravam no objetivo. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados foram manejados em duas categorias de modo a fomentar a discussão. A primeira categoria, aspectos da velhice com HIV/AIDS, destaca que a sexualidade na velhice permanece como tema invisível. Dessa forma, devido a práticas sexuais desprotegidas e arriscadas se evidenciam maior vulnerabilidade nessa faixa etária para o surgimento de HIV/AIDS, influenciado também por baixa escolaridade e nível socioeconômico, afetando sobretudo as mulheres. A segunda categoria, cuidado interventivos da enfermagem à idosos com HIV/AIDS, revela que não se encontram medidas pré-determinadas na enfermagem, como técnicas ou modelos de intervenção sistematizados, de modo que prevalecem medidas gerais de atendimento de cuidado a sintomas e implementação do tratamento preconizado. **CONCLUSÃO:** Desse modo, conclui-se que o aumento da expectativa de vida mostra que deva haver um preparo social para esse fato, em que profissionais da saúde possam estar preparados para as demandas que possam surgir junto a esse público, em que se incluem o diagnóstico de doenças como AIDS e soropositividade. Ressalta-se que são necessários mais estudos dedicados a pensar nas estratégias de atuação do profissional enfermeiro junto a temática abordada, a vista da carência de produções que limitam a discussão.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS, enfermagem, velhice.

SÍNDROME DE BURNOUT: OS EFEITOS DO ESTRESSE NOS ENFERMEIROS DA URGÊNCIA DE BARRA DO CORDA – MA

¹Maria Natália da Silva Sousa; ²Ana Thaynara de Melo Queiroz; ³Ântony Marques do Nascimento; ⁴Maria Eduarda Maia Deolino; ⁵Allysson Sarmiento Rodrigues.

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pela Faculdade do Centro Maranhense- FCMA; ⁵Pós graduado em gestão e docência em nível superior.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marianatalia.mndss@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome de Burnout é classificada pela Organização Mundial da Saúde como um transtorno resultante de uma longa exposição ao estresse no trabalho e que não foi administrado com êxito, tornando-se um estresse crônico. A mesma atinge em considerável incidência os profissionais de enfermagem, tendo em vista que eles estão cotidianamente lidando com estressores, por exemplo, tensões, emoções, carga horária excessiva, baixo e inadequadas condições laborais, afetando assim seu estado físico e conseqüentemente o mental. **OBJETIVO:** Evidenciar as características que tornam os profissionais de saúde que atuam nos setores da urgência da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e do Hospital Materno Infantil, no município de Barra do Corda – MA pré-dispostos a desenvolverem a síndrome de burnout. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa aplicada de caráter exploratório e abordagem qualiquantitativa. O mesmo foi realizado nos hospitais de urgência de Barra do Corda, utilizando como amostra de estudo dez enfermeiros, sendo sete da Unidade de Pronto Atendimento e três do Hospital Materno Infantil. Os dados foram coletados no período de agosto de 2018 e abril de 2019 e para instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário para o delineamento das condições laborais e sintomas da Síndrome de Burnout adaptado a partir do Inventário de Burnout de Maslach. Utilizou-se o programa Microsoft Excel para o tratamento estatístico dos dados. **RESULTADOS:** As variáveis relacionadas ao sexo e os fatores que levam os profissionais a desenvolverem a síndrome de burnout, foram dados relevantes para a obtenção de êxito na identificação da suposta presença da síndrome nesses profissionais. O sexo feminino é representado por seis mulheres constituindo 60% da pesquisa, e homens 40% dela, contabilizando, portanto, 4 indivíduos. As principais situações de estresse foram à carga horária de trabalho (60%) e falta de equipamentos (40%), além de ter que lidar com a morte (10%) e exposição aos riscos (10%) para ambos os sexos, tendo como base as alternativas de múltipla escolha contidas no questionário. **CONCLUSÃO:** O estresse nos enfermeiros avaliados demonstrou-se preocupante o suficiente para que cinco dos mesmos apresentassem uma pré-disposição à síndrome de burnout. Investigações futuras devem ser feitas para que os enfermeiros pré-dispostos e todos aqueles que trabalham nas mesmas condições, sejam avaliados e instruídos para que as conseqüências da síndrome sejam prevenidas, diminuídas e/ou sanadas e que não implique em danos à saúde aos profissionais da enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse, Enfermagem, Síndrome.

HOSPITALIZAÇÕES DE MULHERES NORDESTINAS POR EDEMA, PROTEINÚRIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ, NO PARTO E NO PUERPÉRIO

¹Maria Nillane da Silva; ²Maria Camila Leal de Moura; ³Gisele Lopes Cavalcante.

^{1,2}Discentes do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina, PI; ³Mestranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marianillane12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação, o parto e o puerpério tratam-se de fenômenos fisiológicos que durante o seu processo podem ocorrer variações que propiciam diversas complicações para a mãe e o feto. Nesse contexto, as síndromes hipertensivas associadas ao edema e a proteinúria constituem as principais causas de óbito materno e estão relacionadas a altos índices de morbidade hospitalar. **OBJETIVOS:** Avaliar a morbidade materna por edema, proteinúria e transtornos hipertensivos no Nordeste brasileiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental, retrospectivo e de série temporal baseado em dados coletados por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou-se a tendência de não completude segundo ano do processamento, região, faixa etária, raça/cor, óbitos por ano e valor total dos gastos hospitalares no período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2018 no Nordeste do Brasil. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram um total cumulativo de 156.072 internações no período estudado com a identificação de um crescimento das taxas ano a ano, sendo 2018 o ano de maior incidência com 23,44% (n=36.578) do total de internações. No tocante aos estados estudados as maiores incidências foram em Pernambuco com 26,18% (n=40.866) das internações, seguido do Ceará com 20,93% (n=32.671) e da Bahia com 17,12% (n=26.712) das internações. No que concerne a faixa etária, teve-se que o grupo etário de maior incidência foi de 20-29 anos com 45,8% (n=71.487) das internações. Em relação à raça/cor das mães, a raça parda foi a declarada com 48,34% (n=75.447) das internações. Um significativo achado diz respeito ao número de óbitos por ano, sendo 2014 o ano de maior prevalência com 23,62% (n=47) do número de óbitos. Em relação aos gastos hospitalares evidenciou-se o valor total de R\$ 142.216.084,30, sendo 2018 o ano em que houve mais gastos hospitalares representando 21,9% do valor total. **CONCLUSÃO:** Portanto, evidenciou-se com esse estudo que apesar da existência de políticas públicas voltadas a saúde da mulher no Brasil, as taxas de morbidade materna relacionadas às síndromes hipertensivas tem aumentado significativamente nos últimos anos. Sendo assim, torna-se necessário que o profissional esteja preparado para identificar pacientes de risco, sinais e sintomas relacionados às síndromes hipertensivas e programe de forma precoce e precisa intervenções para minimizar e evitar complicações maternas e fetais.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Saúde da mulher, Sistema de informação.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA ACERCA DOS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE UMA MULHER DA COMUNIDADE SURDA COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

¹Marina Barros Wenes Vieira; ²Daiana de Freitas Pinheiro; ³Letícia Gomes da Silva; ⁴Igor Rafael Ferreira Silva; ⁵Lindalva Maria Barreto Silva; ⁶Patrícia Pereira Tavares de Alcântara; ⁷Rachel Cardoso de Almeida.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/UDI Iguatu, Pesquisadores do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); ⁶Enfermeira Graduada pela a Universidade Regional do Cariri- URCA. Especialista em PSF pela URCA. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável- UFCA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); ⁷Enfermeira. Professora temporária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mahwenes123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A surdez é compreendida atualmente como uma especificidade de pessoa que se diferencia de outros seres em razão da sua forma de comunicação. Em uma sociedade em que a língua oral é prevalente e, portanto, os indivíduos devem adequar-se a ela para se integrarem no meio social, a população não está preparada para acolher o surdo. O mesmo acontece no encontro entre um ser surdo e o profissional de saúde, fazendo com que esse público tenha dificuldades em expressar o que sente ou fazer qualquer outro tipo de relato ao profissional da saúde. Tendo em vista essa realidade e considerando que o pilar para a atenção em saúde (desde a anamnese até o momento das orientações) é a boa comunicação entre o profissional e o usuário, é de se esperar que, no momento em que isso se torna falho, são grandes as possibilidades de equívocos nos diagnósticos, relatos de qualquer tipo de violência (psicológica, física, obstétrica, entre outros tipos) e, conseqüentemente, de problemas em sua solução. **OBJETIVO:** Descrever a importância de trabalhar a temática, através de uma reflexão da literatura existente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de reflexão o qual se fundamentou através de buscas na literatura, além da percepção dos autores a respeito do tema abordado. Buscou-se discutir estudos no campo da enfermagem que contemplassem a temática voltada para a violência contra a mulher surda e suas dificuldades. **RESULTADOS:** A partir de buscas por literaturas e materiais que contemplassem o objetivo proposto, observou a falta de pesquisas recentes voltadas para a temática, apesar de possuir alguns materiais sobre a comunidade surda que já se encontram desatualizados devido aos anos de publicação dos mesmos. Por ser um público que infelizmente ainda é alvo de preconceito da população e da falta de preparo de muitos profissionais de saúde que não possuem nenhum curso para manter aquele contato de paciente e profissionais, há uma dificuldade da mulher surda expressar o seu relato quando vítima de qualquer tipo de violência, muitas vezes por falta de interprete na unidade de saúde ou até mesmo pelo acompanhante, por ser o próprio autor da violência. Em qualquer um dos casos a mulher pode ter sua intimidade exposta e não se sentir confortável pelo interprete saber sobre o ocorrido, a paciente pode ainda ser silenciada por conta do marido. Por vezes, o profissional pode acabar percebendo hematomas ou como o psicológico dessa mulher se encontra abalado a partir das suas expressões e não saber como se comunicar por não ter conhecimento da linguagem específica. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância do tema, e que a partir dessa reflexão profissionais da saúde busquem falar mais sobre o mesmo e procurar meios de compreender e corrigir as falhas que há neste tipo de atendimento em que a paciente muitas vezes tem medo de falar e não se sente segura e confortável para o relato, principalmente o público alvo em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Surdez, Violência contra a mulher, Enfermagem.

MODELO CESARISTA: UMA REFLEXÃO ACERCA DAS FALSAS INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE CESÁREAS

¹Marina Barros Wenes Vieira; ²Daiana de Freitas Pinheiro; ³Letícia Gomes da Silva; ⁴Lindalva Maria Barreto Silva; ⁵Patrícia Pereira Tavares de Alcântara; ⁶Rachel Cardoso de Almeida.

^{1,2,3,4}Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/UDI Iguatu, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); ⁵Enfermeira Graduada pela a Universidade Regional do Cariri- URCA. Especialista em PSF pela URCA. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável- UFCA. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN); ⁶Enfermeira. Professora temporária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mahwenes123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Durante longo período, a cirurgia cesárea foi responsável pela diminuição da mortalidade fetal e materna e era realizada, em sua maioria, em casos de necessidade clínica. Todavia, a partir do século XX, a cesárea tornou-se uma operação rotineira, alcançando níveis injustificáveis, com repercussões maternas e neonatais negativas. Percebeu-se que com o aumento desse procedimento há um aumento significativo na morbimortalidade materna e neonatal e está associada a mais tempo de hospitalização, infecção puerperal, hemorragia materna, atraso no tempo de recuperação pós-parto, início tardio da amamentação, prematuridade e elevação de gastos para o sistema de saúde. **OBJETIVO:** Refletir sobre a prática do parto cesáreo e sua implicação na humanização do parto e nascimento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de reflexão o qual se fundamentou através de buscas na literatura, além da percepção dos autores a respeito do tema abordado. Buscou-se discutir estudos no campo da enfermagem que contemplassem a temática voltada para o modelo cesarista e as falsas indicações da cesárea. **RESULTADOS:** A partir de buscas por literaturas e materiais que contemplassem o objetivo proposto, observou-se que a rotina de cesáreas sem embasamento científico torna-se cada vez mais comum, e que muitas vezes é acompanhada de características como: “distocia fetal”, “desproporção cefalopélvica”, “apresentação pélvica”, “nascimento vaginal após cesárea”, “apresentação fetal”, “sofrimento fetal”, “líquido amniótico”, “mecônio” e “frequência cardíaca fetal”, sendo indicada e realizada sem obedecer às indicações preconizadas pelos órgãos oficiais. Assim, as informações transmitidas pelos profissionais de saúde às mulheres, principalmente para as primigestas, podem influenciar a escolha da via de nascimento, fazendo com que a puérpera ache mais seguro para ela e o bebê. No Brasil, as taxas de cesariana são mais altas entre as mulheres com melhores condições socioeconômicas. A alta incidência de cesariana é preocupante, o que caracteriza como um grave problema de saúde pública, muitas vezes por causa da falta de informação concedida aos pais pelos obstetras e o medo de perder a criança tão sonhada, mexendo com o psicológico dos pais que se encontram em um momento de fragilidade para fazer qualquer tipo de decisão. **CONCLUSÃO:** a cirurgia cesárea é responsável pela diminuição da mortalidade fetal e materna, se realizada, em sua maioria, em casos de necessidade clínica e com embasamento científico. Muitas mulheres optam pela via cirúrgica como forma de nascimento por acreditarem que o parto vaginal não é seguro e supervalorizarem o uso das tecnologias, como a cirurgia cesariana: “mais limpa, rápida e segura”, sendo esquecidos todos os benefícios de um parto normal. Os profissionais devem colocar em evidência a vida da mãe e da criança, a humanização posta, sempre observando o que é mais benéfico aos dois, e em hipótese alguma aplicar a rotina cesarista, por conta da supervalorização do procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: Cesárea, Trabalho de parto, Parto obstétrico.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM RECÉM-NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

¹Maynara Loiola Ripardo; ²Maria Danielle Alves do Nascimento; ³Maria Vitalina Alves de Sousa; ⁴Maria Isabelle Brito; ⁵Eliane Cruz do Nascimento.

^{1,2,3}: Discente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA); ³Discente do curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ⁵Enfermeira pelo Centro Universitário INTA –UNINTA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dora.loiola@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Malformações cardíacas é a ocorrência mais frequente de todas as malformações congênitas. Para cada 1000 recém-nascidos, um a dois, aproximadamente, possuem um defeito cardíaco potencialmente fatal, em geral porque tanto o fluxo sanguíneo sistêmico quanto pulmonar depende de um ducto arterial patente. As cardiopatias congênitas respondem por 24% das mortes de bebês e cerca de 4.800 crianças nascem, anualmente, com uma das sete cardiopatias congênitas críticas. Logo, se reconhece que o cuidado de enfermagem traz benefícios obtidos com a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), pois, proporciona o direcionamento das ações, uma assistência individualizada, facilita a passagem de plantão e estimula os enfermeiros no aprimoramento de seus conhecimentos (BARBOSA, 2016). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem frente aos cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cardiopatia congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado no decorrer das vivências praticas do estágio supervisionado I, em uma Unidade de Terapia Intensiva neonatal de um hospital de grande porte da zona norte do estado do Ceará, no mês de fevereiro de 2019, no qual foram os acadêmicos implantaram os cuidados de enfermagem a um RN com cardiopatia congênita. **RESULTADOS:** No setor UTI neonatal, foi possível aplicar e compreender como é realizado o cuidado de enfermagem baseado na SAE, no qual se apresenta nas seguintes fases: a identificação do problema, diagnostico de enfermagem, implementação do cuidado, resultados esperados e avaliação desses resultados. Desta forma a participação acadêmica se deu ao implementar a SAE, através de um instrumento, uma ficha de avaliação disponibilizado pelo setor local para esse acompanhamento. Assim o acadêmico pode estar, nesse auxilio direto, na realização do exame físico e avaliando o paciente, aplicando cada passo da sistematização de enfermagem, pode-se perceber, que o cuidado de enfermagem através da SAE possibilitou a melhora desse paciente, prevenindo possíveis danos a saúde como a presença de lesões e infecções, além de reduzir o tempo de permanência desse paciente na UTI. **CONCLUSÃO:** Reitera-se, a partir da atividade realizada, a possibilidade de se compreender melhor, sobre a cardiopatia congênita e como essa malformação influencia nos casos de mortalidade infantil. Além disso, foi possível observar a importância da participação acadêmica na aplicação da SAE no cuidado desse paciente e nos benefícios gerados.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatia Congênita, Cuidado de Enfermagem, Sistematização da assistência de enfermagem.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

¹Mayre Caroline Batista da Costa Sousa; ²Amanda Andrade de Almeida; ³Ana Emanuela Feitosa de Moraes; ⁴Tailândia de Oliveira Soares; ⁵Mariana Chaves Batista.

^{1,2,3,4}Discentes do curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Grajaú - Universidade Estadual do Maranhão. ⁵Docente do curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Grajaú – Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mayrebatista82@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher (VCM) consiste em qualquer ato violento baseado no gênero, que resulte, ou tenha probabilidade de resultar, em dano físico, sexual, psicológico ou sofrimento para a mulher, incluindo a ameaça de praticar tais atos, a coerção ou privação arbitrária da liberdade em ambiente público ou privado. A violência sofrida pelas mulheres também pode ser denominada violência doméstica (VD) ou violência de gênero (VG) e consiste em um fenômeno extremamente complexo, que atinge mulheres em todas as partes do mundo e tem suas raízes na inter-relação de fatores biológicos, econômicos, culturais, políticos e sociais. No decorrer de suas vidas, as mulheres frequentam, de forma rotineira, os serviços de saúde, tornando-os locais privilegiados de identificação e acolhimento das vítimas. A possibilidade de diagnosticar essas situações deve ser valorizada pelos enfermeiros que necessitam abordar as pacientes de forma correta, prestando-lhes uma assistência integral e obtendo todas as informações, principalmente aquelas não reveladas diretamente, mas contidas nas entrelinhas de seus depoimentos. **OBJETIVO:** Analisar a participação do enfermeiro no acolhimento de mulheres vítimas de violência sexual. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura em que foram utilizados como métodos de pesquisa a plataforma Scielo, que disponibiliza todos os artigos online, Revista Rene, Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (REDALYC), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), DeSC (Descritores em Ciências da Saúde) e através do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** A atuação da enfermagem, focalizando no papel do enfermeiro à luz da sua prática profissional e da legislação brasileira, a violência sexual é abordada como questão ética e jurídica que diz respeito ao campo dos Direitos Humanos, a atuação da enfermagem é percebida como ampla e complexa, abrangendo a participação no diagnóstico, tratamento dos agravos resultantes da violência, nas ações educativas (orientação, encaminhamento etc.) e na notificação. Grande parte das enfermeiras demonstrou não ter dificuldade em conversar com suas clientes sobre temas delicados (tabagismo, álcool, vida sexual e drogas), entretanto, no certame da violência doméstica/ sexual, a maioria (74,1%) afirmou ter bloqueio para questionar, raramente fazendo essa investigação. As mulheres evitam relatar a violência sexual que sofreram ou sofrem e, geralmente, os profissionais de saúde não possuem habilidade de comunicação para conversar e investigar sobre essa temática, por medo de ofendê-las ou de se envolverem em assuntos para os quais não possui recursos e/ou habilidades para resolvê-los. **CONCLUSÃO:** Considerando que o enfermeiro é o primeiro contato da vítima torna-se necessária a sua qualificação, para o devido acolhimento a essas mulheres e a capacitação dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde para que saibam lidar com a temática da violência sexual de forma segura e decisiva.

PALAVRAS-CHAVE: Delitos Sexuais, Enfermagem, Serviços de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA DIMINUIÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO

¹Michelle Dhemensa Monteiro de Pinho; ²Julio Cesar Santos ³Sabryna Gabryela Rocha Murada; ⁴Cristina Limeira Leite.

^{1,2,3}Graduando em Enfermagem pela Universidade CEUMA de Imperatriz - Uniceuma; ⁴Doutorando em Enfermagem e Biociência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UNIRIO

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: myshellycamargo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS), recomendam amamentação exclusiva por aproximadamente 6 meses e complementada até os 2 anos ou mais. Amamentar é um processo, que contribui para o estado nutricional da criança e a interação entre mãe e filho, com impacto no sistema imunológico, fisiológico, cognitivo e emocional, além de influenciar na saúde física e psíquica da mãe. **OBJETIVO:** Descrever a importância do aleitamento materno para diminuição de agravos à saúde da mãe e do Recém-nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvido a partir de análises em artigos científicos, obtidos nas bases de dados como o google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), revistas e documentos elaborados pelo Ministério de Saúde, os resultados obtidos foi descrito no word em forma de texto. **REVISÃO DA LITERATURA:** Apesar da reconhecida importância do aleitamento materno exclusivo até seis meses, a alimentação complementar continua sendo introduzida precocemente. Vários fatores ainda contribuem para a interrupção da amamentação, sendo eles: ingurgitamento mamário, trauma mamilar, infecção mamilar, além da produção insuficiente de leite, trabalho, escolaridade e depressão. Fatores associados ao bebe incluem, hospitalização, recusa do peito, baixo peso ao nascer e ganho de peso insuficiente. Por outro lado, o aleitamento materno traz muitos benefícios: redução da mortalidade infantil, internações hospitalares, alergias, incidência de doenças crônicas, e melhora do desenvolvimento neuropsicomotor. Na saúde da mulher, e tem relação a diminuição de câncer de mama, e ovarianos, fraturas ósseas, retorno do peso pré-gestacional e também se relaciona à amenorreia pós-parto e ao maior espaçamento entre as gestações. **CONCLUSÃO:** O aleitamento materno é indiscutivelmente o melhor alimento para a criança, além dos efeitos benéficos à saúde da mãe. Caso a mãe tenha dificuldade ou dúvida deve procurar um profissional habilitado para orienta-la e assim contribuir para o desenvolvimento da criança. Muitas mães não tem consciência da importância dessa prática simples e eficaz para a saúde de seu filho. Assim, são imprescindíveis ações que possam além de aumentar a adesão do aleitamento, fazer conhecido a toda sociedade sobre seus efeitos positivos, tanto na vida dos lactentes, das lactantes como de suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento, Benefícios, Saúde.

CUIDADOS PALIATIVOS A CRIANÇAS COM LEUCEMIA EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

¹Mikaelly Lima de Sousa; ²Gislene Leal de Sousa; ³João Henrique Pereira de Oliveira; ⁴Kaira Celeste Vale dos Anjos;
⁵Laiana Borges da Silva; ⁶Layslla Carla de Jesus Silva; ⁷Karla Joelma Bezerra Cunha.

^{1,2,3,4,5,6} Discente do curso bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho; ⁷Mestre pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mikaelylsousa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Leucemia é um dos cânceres que mais afetam as crianças em idade pré-escolar, visto isso quando a criança recebe um diagnóstico não favorável ela passará a receber cuidados paliativos, que segundo OMS é uma "abordagem que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes diante doenças que põem em risco a vida".

OBJETIVOS: Descrever os cuidados paliativos prestado pela equipe de enfermagem a crianças com leucemia em unidade de internação; Analisar a eficácia dos cuidados paliativos prestados à estas crianças no tratamento oncológico.

MÉTODOS: Trata-se de revisão bibliográfica nas bases de dados da Literatura Científica e Técnica de América Latina e Caribe – LILACS. A partir da aplicação da estratégia PICO, foram encontrados 60 publicações entre 2014 a 2018 nos idiomas de inglês e português, foram excluídas publicações que não atendiam a temática proposta e os objetivos do estudo e pesquisas clínicas, os critérios de inclusão foram estudo de coorte, artigos completos e pesquisas não clínicas com a obtenção de 25 artigos, no banco de dados de enfermagem – BDENF com a obtenção de 20 artigos, na MEDLINE com a obtenção de 15 artigos, adotando-se a estratégia PICO, com os descritores “Pediatria”; “Neoplasia”; “Pré-escolar”; “Leucemia”; “Cuidados paliativos” cruzadas entre si por meio do operador booleano AND. A amostra final foi de 15 artigos. **RESULTADOS:** Observou-se nas publicações que no tratamento hospitalar, a criança fica vulnerável e os brinquedos são ferramentas para forma terapêutica e são classificados: Brinquedo terapêutico dramático: permitir à criança demonstrar o que ela sente e qual maior dificuldade de se expressar, com o intuito de aliviar suas tensões, expressar sentimentos, necessidades e medos que a acometem em ambiente hospitalar; O brinquedo terapêutico instrucional: é utilizado para preparar e informar a criança quanto aos procedimentos que ela será submetida; outro tipo é o brinquedo terapêutico capacitador de funções fisiológicas: ele ajuda a capacitar à criança com relação ao autocuidado.

CONCLUSÃO: Verificou-se que a equipe de enfermagem atribui aos brinquedos terapêuticos com finalidade de minimizar assim o trauma da criança hospitalizada em cuidados paliativos, consequentemente, auxilia no cuidado prestado a criança para procedimentos terapêuticos permitindo o alívio de tensões, de modo que a criança compreende melhor os meios de procedimentos que serão realizados durante o seu cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria, Neoplasia, Pré-escolar, Leucemia, Cuidados paliativos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A CRIANÇAS PORTADORAS DE CÂNCER E SEUS ACOMPANHANTES EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO DURANTE O TRATAMENTO

¹ Mikaelly Lima de Sousa; ² Layslla Carla de Jesus Silva; ³ Nayara Maria da Silva Almeida; ⁴ Francisco Adalberto do Nascimento Paz.

^{1,2,3} Discentes do curso bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho; ⁴ Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mikaelylsousa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer infantil afeta as células do sistema hematológico e os tecidos de sustentação. A internação é uma experiência complicada estressante para a criança e o acompanhante (família), nesse momento a enfermagem vem como doador de atenção, tempo, tornando assim uma figura fundamental para restabelecer laços entre o paciente e a vida. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da assistência de enfermagem para a criança portadora de câncer e seu acompanhante durante o período de internação para tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizada de Março a Abril de 2019. Com os descritores “Câncer”; “Enfermagem”; “Criança”; “Pré-escolar”; “Assistência de enfermagem”. Base de dados da Literatura Científica e Técnica de America Latina e Caribe – LILACS com a obtenção de 30 artigos, no banco de dados de enfermagem – BDENF com a obtenção de 23 artigos, na MEDLINE com a obtenção de 20 artigos, como total de 73 publicações de 2014 a 2018 nos idiomas de inglês e português. Foram excluído publicações que não respondia a questão norteadora e objetivo do estudo, os critérios de inclusão foram ensaios clínicos, artigos que respondiam a questão norteadora tendo com amostra final 10 publicações. **RESULTADOS:** A assistência de enfermagem é importante durante essa fase do tratamento que é a hospitalização, porém o que dificulta essa assistência prestada é a negação durante o diagnostico e o tratamento. A assistência vem com intuito de melhorar a qualidade de vida da criança e seus acompanhantes durante a internação, o enfermeiro é visto como uma peça fundamental durante o tratamento, transmitindo confiança para o paciente e tando apoio emocional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência humanizada prestada a criança e seu acompanhante, trás benefícios como uma melhor aceitação do diagnostico e tratamento, com isso o enfermeiro consegue estabelecer uma relação de confiança e de apoio familiar, dando suporte emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Enfermagem, Criança, Pré-escolar, Assistência de enfermagem.

BACTÉRIAS ENCONTRADAS EM JALECOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: uma revisão de literatura

¹Milena Barroso Ferreira; ¹Antonia Carla Figueredo de Sousa; ¹Elaine da Silva Carneiro; ¹Igor Dias Barroso; ¹Taylane Sá Sipaúba; ²Pablo Venício de Oliveira Vieira.

¹Acadêmicos de Enfermagem Bacharelado 8º período pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lenaferreira17@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O jaleco é usado por profissionais da área da saúde para protegê-los da contaminação do meio hospitalar que frequentam, pois equipamentos de uso comum e superfícies ambientais frequentemente tocadas pelos profissionais de saúde podem se tornar contaminadas e servir de reservatório de microrganismos. A principal via de transmissão de microrganismos ocorre entre as mãos dos profissionais de saúde e pacientes, tornando os uniformes veículos potenciais para essa transmissão, o que pode contribuir com o risco das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Tratam-se daquelas adquiridas durante a prestação dos cuidados de saúde. Segundo estudos já realizados a *Staphylococcus aureus* é um dos principais patógenos associados com infecções adquiridas na comunidade e no ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar na literatura, artigos sobre a ocorrência de contaminação por microrganismos, em jalecos dos profissionais da área da saúde e quais são os grupos de bactérias. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no banco de dados eletrônicos disponíveis na SCIELO, publicados no período de 2014 a 2018. Foram analisados 4 (quatro) artigos científicos referentes ao tema. Os critérios de seleção foram: a abordagem a respeito da contaminação por microrganismo encontrados em jalecos dos profissionais de saúde no ambiente hospitalar. **RESULTADOS:** Diante das leituras abordadas pressupõe-se que as contaminações por microrganismo envolvidos na ocorrência das “IRAS” têm grandes fatores associados às vestimentas dos profissionais de saúde. Ressalta-se também que essas vestimentas não constituem apenas risco para a transmissão de microrganismos aos pacientes, pois os profissionais de saúde, de forma geral, realizam a higienização de suas vestimentas em seus domicílios, o que potencialmente pode gerar riscos para a família e comunidade onde estão inseridos. **CONCLUSÃO:** Observa-se do que foi extraído dos artigos analisados que é primordial a conscientização dos profissionais de saúde a respeito do papel que desempenham na cadeia epidemiológica na transmissão de infecções, sendo necessário a intensificação e implementação medidas de biossegurança referentes ao manejo dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs para que sejam seguidas de maneira mais eficaz evitando assim a proliferação e transmissão dos microrganismos patogênicos.

PALAVRAS-CHAVE: Bactérias, Infecções, Jalecos.

O ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Milena Barroso Ferreira; ²Igor Dias Barroso; ³Elaine da Silva Carneiro; ⁴Taylane Sá Sipaúba; ⁵Thaylana Lysle Silva Lima Leal; ⁶Francisco Alan Jhon Souza Pereira.

1, 2, 3, 4,5 – Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; 6 - Orientador e Docente na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lenaferreira17@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O estresse faz parte da vida, sendo uma forma de adaptação às diferentes formas de viver, sendo considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) o mal do século 21. Na literatura, o estresse vem sendo conceituado como uma doença associada principalmente ao trabalho no contexto mundial, que apesar de surgir em várias profissões, os profissionais da área da saúde fazem parte de uma das classes mais acometidas pelo adoecimento ocasionado por essa condição. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo identificar os fatores relacionados ao estresse em profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, que teve como fonte de busca a base eletrônica Scielo e BVS. Utilizando-se os descritores “Estresse”, “Equipe de Enfermagem” e “Saúde do Trabalhador”. Foram encontrados 22 artigos que compreenderam a cronologia de 2016 a 2019, obedecendo aos critérios de inclusão: ter idioma português e apresentar-se completo. Foram excluídos aqueles que não tinham o conteúdo relacionado à temática desenvolvida, sendo selecionados 7 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados da análise possibilitaram evidenciar que o profissional de enfermagem está frequentemente passível ao estresse que pode ser ocasionado por diversos fatores. Dentre os fatores apontados, destacam-se principalmente as demandas de trabalho, recursos humanos e materiais, pressão emocional, reconhecimento profissional, relacionamento interpessoal e apoio social. Desse modo, o estresse estar diretamente relacionado às condições de trabalho as quais estes profissionais são submetidos cotidianamente, podendo provocar estresse tanto físico quanto psicológico. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração as situações as quais os profissionais de enfermagem vivenciam diariamente, essa profissão apresenta risco para estresse ocupacional. Desse modo, frente aos resultados encontrados torna-se necessário criar estratégias no intuito de minimizar os efeitos estressantes através de ações que busquem diminuir o excesso de demandas e sobrecargas para melhorar as condições de trabalho às equipes de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse, Equipe de Enfermagem, Saúde do Trabalhador.

PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

¹Natália Rodrigues da Silva; ²Sara Samara Ferreira de Araújo; ³Grasyele Oliveira Sousa; ⁴Bruno Nascimento Sales; ⁵Priscilla Ingrid Gomes Miranda; ⁶Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: natalicarvalho734@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra a mulher tem sido apontada como grande um problema de saúde pública de cunho histórico, social e multifatorial, sendo considerada violência sexual qualquer ato cometido pelo agressor de caráter físico e psicológico que seja realizado sem o consentimento da vítima. O apoio do profissional enfermeiro frente às essas vítimas, consiste no acolhimento sem julgamentos, com uma abordagem holística e a integração da equipe multidisciplinar. **OBJETIVO:** Analisar na literatura o papel do enfermeiro diante de situações que envolvam violência sexual contra mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Utilizou-se os descritores “Cuidados de enfermagem”, “Violência Sexual” e “Mulher” utilizados de forma associada e nas línguas portuguesa e inglesa. Estes estão cadastrados de forma simultânea no DeCS e MeSH. A composição das publicações foi feita a partir de estudos originais publicados em inglês, português e espanhol publicados a partir de 2014. Desconsiderou-se estudos de caracterização sociodemográfica e que tivessem acadêmicos de enfermagem como público alvo. A princípio, encontrou-se 72 publicações com o refinamento, com a análise dos títulos e resumos, a amostra final foi composta por 12 estudos. **RESULTADOS:** O papel do enfermeiro é bastante amplo seja no âmbito hospitalar ou ambulatorial. Essa atuação não implica somente no cuidar do paciente que se encontra enfermo e debilitado, mas também por intermédio de uma escuta ativa em que se previnam novas patologias e promova a saúde daqueles que necessitam. Dessa forma, no ano de 2014 foi proposta a portaria 485 que regulamenta o atendimento no SUS às pessoas que sofreram abusos sexuais. Esse documento oficial preconiza que todos devem ter direitos garantidos e uma assistência especializada, sendo assim, são necessários que os enfermeiros tenham conhecimento para prestar auxílio rápido e eficaz. A violência sexual ocasiona inúmeros problemas psicossociais, biológicos e físicos a pessoa que tenha sofrido dessa injúria, portanto, necessita de uma atenção redobrada por parte da equipe de saúde, pois ela se encontra fragilizada em sua totalidade, sendo importante uma abordagem compreensiva e empática. A ausência desse comportamento por parte dos profissionais, afasta o sujeito do serviço que acaba não recebendo o devido cuidado. A procura por um atendimento habilitado ainda é mínima, haja vista que, muitos acreditam que sofrerão preconceitos e serão julgados pela situação vivenciada. Nesse sentido, a equipe de enfermagem tem que demonstrar segurança por meio de habilidades que transmitam confiança e familiaridade com o que está sendo vivenciado. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, a figura do enfermeiro consolida-se como essencial na atenção à mulher que sofreu abuso sexual. Entretanto, ainda é perceptível uma prática tecnicista, desconsiderando aspectos relacionados ao psicológico da mulher. Nesse sentido, a mulher deve ser considerada em sua forma integral, para que assim seja possível prestar uma assistência qualificada.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Violência Sexual, Mulher.

DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS AO PACIENTE EM MORTE ENCEFÁLICA E POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

¹Natália Rodrigues da Silva; ²Sara Samara Ferreira de Araújo; ³Grasyele Oliveira Sousa; ⁴Bruno Nascimento Sales; ⁵Agostinho Antônio Cruz Araújo; ⁶Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁵Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: natalicarvalho734@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doação de órgãos consiste em um ato solidário, podendo ser doador qualquer indivíduo saudável ou que veio a óbito por morte encefálica. A enfermagem está diretamente ligada nesse processo, tornando-se importante a qualificação de todos os membros que compõe a equipe como um fator positivo na qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Analisar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na assistência ao paciente vítima de morte encefálica como potencial doador de órgãos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Para isso, utilizou-se as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Em relação a busca, fez-se o uso dos descritores “Morte encefálica”, “Captação de órgãos” e “Enfermagem” utilizados em português e inglês. Ressalta-se que ambos estão cadastrados simultaneamente no DeCS e MeSH. Selecionou-se estudos originais publicados em inglês, português e espanhol desde 2009. Desconsiderou-se estudos repetidos e que tratassem da percepção de acadêmicos. A princípio, encontrou-se 274 publicações, entretanto, com a análise de título e resumo, a amostra final foi composta por 20 estudos. **RESULTADOS:** Estudos apontam que prestar assistência a um doador de órgãos em morte cerebral é uma tarefa árdua, pois o enfermeiro se submete a diversos estressores durante o enfrentamento da situação, levando-o a sofrimento mental e psicológico que envolve o esgotamento profissional no ambiente de trabalho, além da frustração que o profissional carrega quando os órgãos que estavam sendo mantidos vivos tornam-se inviáveis para a doação, bem como a deficiência de conhecimento durante sua formação no curso de enfermagem acerca da identificação da morte encefálica que resulta na ineficiência para o despertar da doação de órgãos. Ainda, destaca-se o despreparo psicológico constatado por relatos de dor psicológica devido à condição e estado dos familiares e pacientes, bem como sua idade, aparência e destino. Salienta-se também, o conflito entre sentimento e dever, onde alguns enfermeiros relataram que diante do sofrimento alheio, acabaram acelerando e facilitando o processo da morte, tendo em vista que as condições na assistência tornaram-se piores durante o compartilhamento do fim da vida. Ademais, há ainda o fator espiritual relatado por experiências sobrenaturais em alguns casos, devido a crenças religiosas, provocando no profissional o sentimento de medo, causando efeitos psicológicos e mentais negativos, levando-o, a manifestar os estressores citados, respostas biológicas como distúrbios no sono, na digestão e fadiga emocional. Entretanto, os profissionais experientes nessa área, estão menos expostos a dor psicológica e distúrbios graves, pois já estão habituados com a situação. Evidenciou-se a importância da capacitação da equipe de enfermagem no acolhimento dos familiares do potente doador, como uma maneira de criar vínculo através do diálogo, despertando a confiança dos mesmos, visto que, encontravam-se fragilizados e desamparados emocionalmente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, a necessidade de capacitações profissionais à cerca dos procedimentos de captação de órgãos, além disso faz-se necessário o aprimoramento da equipe de enfermagem dentro do ambiente de trabalho, quanto às questões psicológicas e ao acolhimento da família diante da constatação de morte encefálica.

PALAVRAS-CHAVE: Morte encefálica, Captação de órgãos, Enfermagem.

SÍNDROME TRANSFUÇÃO FETO-FETAL: RELATO DE CASO

¹Nayara Balbino Gomes Ferreira; ²Maria Janiely Davi de Moraes; ³Luandson Aguiar Azevedo; ⁴Paulo Sérgio Morais Junior; ⁵Marcus Brenno Ferreira da Silva; ⁶Antônio Mardônio Nogueira da Silva.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNITA; ⁵Enfermeiro. Pós-Graduando em Enfermagem Cardiovascular pelo Instituto Lato Sensu. ⁶Neonatologista. Médico do Hospital Regional Norte, Sobral/CE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nayarabalbinog@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Transfusão Feto-Fetal (STFF) é caracterizada classicamente por uma discrepância no volume de líquido amniótico (VLA), com presença de oligoâmnios no feto doador e hidrâmnios no feto receptor, secundários a hipovolemia e a hipervolemia, respectivamente, que por sua vez é ocasionada devido a formação de anastomoses vasculares (principalmente do tipo arterio-venoso), favorecendo um fluxo unidirecional e consequente crescimento de um feto em detrimento do outro. A STFF afeta cerca de 10 a 15% das gestações gemelares monocoriônicas, sendo responsável não só por um risco elevado de mortalidade fetal e neonatal, mas também por uma taxa de portadores de problemas cardíacos e neurológicos, afetando o desenvolvimento dos sobreviventes. **OBJETIVO:** Relatar um caso de STFF com diagnóstico no terceiro semestre de gestação com indicação de cesariana de emergência. **MÉTODOS:** Estudo Descritivo do tipo Relato de Caso que enfatiza a história clínica e evolução de uma gestação gemelar com suspeita de STFF, no município de Sobral/CE., em abril de 2019. **RESULTADOS:** NBGF 26 anos, residente em Sobral/CE, estudante, primigesta, gestação gemelar de 32 semanas e 2 dias pela data de USG de 7 semanas e 5 dias, monocoriônica, diamniótica, sendo acompanhada pelo Pré-Natal de Alto Risco devido a gravidez gemelar. Realizou ultrassonografia de rotina que evidenciou diferença de mais de 500 gramas entre os fetos (Feto 1 = 2.140g; Feto 2 = 1.433g) sugerindo STFF, sendo, posteriormente, encaminhada para o hospital de referência do município. Na admissão negava quaisquer queixas, sendo internada para avaliação obstétrica. Realizou duas doses de corticoides, por existir risco eminente de parto prematuro; e uma ultrassonografia obstétrica com doppler, que evidenciou peso e líquido amniótico do feto 2 diminuídos, sugerindo STFF. Seguiu internada sendo submetida à avaliação diária de vitalidade fetal. No 4º DIH, ao realizar cardiocografia do feto 2, observou-se desaceleração (DIP II) associada à bradicardia (60bpm), demorando mais de um minuto para retornar a linha de base. Foi submetida à cesariana de emergência, sem intercorrências, que culminou no nascimento do primeiro gemelar, masculino, peso: 1.880g, Apgar 10/10; e segundo gemelar, masculino, peso: 1.480g, Apgar 7/8, ambos evoluindo com desconforto respiratório sendo encaminhados para UTI Neonatal. O primeiro gemelar necessitou de intubação, ventilação mecânica e surfactante e foi submetido à cateterismo umbilical. Realizou triagem infecciosa negativa. Evoluiu tolerando bem o desmame do oxigênio e progressão de dieta. O segundo gemelar foi submetido ao uso de pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP) e à cateterismo umbilical. Realizou triagem infecciosa negativa. Evoluiu tolerando bem o desmame do oxigênio e progressão de dieta. Os dois fetos apresentaram icterícia, apresentando boa resposta a fototerapia. A puérpera não apresentou intercorrências durante puerpério. **CONCLUSÃO:** A STFF é uma complicação das gestações gemelares monocoriônicas com importante impacto a nível da morbilidade e grande risco de morte para ambos os fetos. Com tudo, a assistência de qualidade durante o pré-natal e a qualificação médica para a realização do diagnóstico ultrassonográfico correto e identificação da STFF precoce é essencial para uma otimização da melhor estratégia terapêutica e consequente desfecho perinatal positivo.

PALAVRAS-CHAVE: Transfusão Feto-Fetal, Gravidez de Gêmeos, Gêmeos Monozigóticos.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO TÁRDIO DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nayara Balbino Gomes Ferreira; ²Maria Janiely Davi de Moraes; ³Luandson Aguiar Azevedo; ⁴Paulo Sérgio Morais Junior; ⁵Marcus Brenno Ferreira da Silva; ⁶Fabiene Lima Parente.

¹⁻⁴Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNITA; ⁵Enfermeiro. Pós-Graduando em Enfermagem Cardiovascular pelo Instituto Lato Sensu. ⁶Enfermeira. Mestre em Ensino na Saúde e Diretora de Enfermagem do Hospital do Coração de Sobral/Ce.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nayarabalbinog@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O Aneurisma da Aorta Abdominal (AAA) é uma dilatação da parede da aorta, em sua última porção do segmento descendente, atingindo um diâmetro de 50% maior do que o diâmetro normal (2,0 cm), sendo, eventualmente, a população idosa a mais afetada (90 a 95% de todos os casos). No Brasil, entre novembro de 2014 e novembro de 2015, foram registradas 8.939 internações hospitalares relacionadas com o AAA. **OBJETIVO:** Relatar os cuidados de enfermagem no pós-operatório tardio de Aneurisma da Aorta Abdominal. **MÉTODOS:** Estudo Descritivo do tipo relato de experiência que enfatiza os cuidados de enfermagem no pós-operatório tardio de um paciente submetido ao tratamento endovascular do aneurisma aórtico, no município de Camocim/CE., em outubro de 2017. Os dados foram obtidos durante a visita domiciliar realizada pelo o enfermeiro da Unidade Básica de Saúde do território no qual residia o paciente, durante o turno da tarde, mediante anamnese, exame físico, análise dos registros do prontuário e exames realizados e disponibilizados pelo paciente. **RESULTADOS:** Paciente, masculino, 46 anos, casado, agricultor, hipertenso, em 10º dia de pós-operatório de cirurgia endovascular para correção de aneurisma na última porção do segmento descendente da aorta, fazendo uso excessivo de medicações. Apresentava os seguintes diagnósticos de enfermagem: ansiedade relacionada à morte evidenciada pela incerteza quanto ao prognóstico, recuperação cirúrgica retardada relacionada à reação emocional pós-operatória, integridade da pele prejudicada relacionada ao procedimento cirúrgico (porém, apresentava ferida operatória esternal com boa cicatrização) e deambulação prejudicada relacionada à dor. Estudos tem evidenciado que, dentre os diagnósticos feitos no período pré-operatório de cirurgia cardíaca, o de ansiedade é um dos mais comuns, influenciando a resposta do paciente frente ao tratamento cirúrgico e acarretando efeitos negativos sobre a recuperação pós-operatória. Neste contexto, foi possível aferir do diálogo com o paciente na visita domiciliar a presença de medo, receios, sentimento de incapacidade associada a falta de autonomia e independência e até estresse relacionado a necessidade brusca na mudança no estilo de vida. Observou-se ainda presença de dor, associada à ansiedade, que por sua vez, estava relacionada ao medo do prognóstico e a não aceitação do uso contínuo da medicação. Nesta ocasião, o enfermeiro destacou a importância da atenção dispensada pelos familiares ao paciente e do apoio psicológico dentro do ambiente familiar. Foi enfatizado que sentimento de amor e estima pode garantir um bem-estar emocional e favorecer o retorno de sua autoestima e confiança. Quanto aos cuidados, destacamos a importância do uso adequado do tratamento prescrito para o controle da pressão arterial; a higienização adequada da ferida operatória; a importância da manutenção da dieta hipossódica e hipolipídica; assim como, o incentivo à atividade física de curta duração, como caminhadas. **CONCLUSÃO:** A implementação de cuidados pela equipe de enfermagem à pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no período pós-operatório tardio, durante a visita domiciliar, é tão importante quanto no período transoperatório, principalmente, quando está tem como objetivo diminuir as angústias relacionadas ao prognóstico da cirurgia, esclarecer dúvidas e capacitar a família e o paciente para o autocuidado, através da promoção em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Cirurgia Cardíaca.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Nayra Jaqueline da Silva; ²Monyka Brito Lima dos Santos; ³Helayne Cristina Rodrigues; ⁴Ravenna Britto; Sônia Pantoja Nascimento.

¹Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão, Brasil; ²Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Especialista em Docência do Ensino Superior, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia; ³Pós-Graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão; ⁵Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: nayraj_@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O puerpério inicia-se com a expulsão da placenta e das membranas, e se estende até aproximadamente seis semanas após o parto, momento em que os órgãos maternos estão voltando ao seu estágio pré-gravídico. O término do puerpério pode estender-se até a mulher voltar a sua função reprodutiva. É um momento cheio de novas descobertas na vida da mulher, onde a mesma precisa ser orientada quanto as mudanças e a adaptação que esse período impõe, daí surge a importância da assistência de enfermagem durante o puerpério. **OBJETIVO:** Descrever as atividades realizadas pelo enfermeiro na assistência à mulher no período puerperal. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e exploratória. Os dados foram coletados por meio das bases de dados e periódicos, LILACS e MEDLINE (via Biblioteca Virtual de Saúde) utilizando-se a combinação: “Período Pós-Parto”, “Cuidados de Enfermagem” e “Humanização da Assistência”. Os critérios de inclusão elencados para o estudo foram: estudos publicados no período de 2010 a 2017, artigos completos e na íntegra, e que estivessem disponíveis de forma gratuita nas bases de dados. E como critérios de exclusão: artigo que não abordassem sobre a temática do estudo e artigos repetidos. Após a aplicação dos filtros e critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, restou um quantitativo de 10 artigos para leitura na íntegra. **RESULTADOS:** De acordo com os achados um estudo realizado no município de Teresina-PI em 14 Unidades Básicas de Saúde, investigou a respeito das ações de promoção em saúde realizada por enfermeiros destas, nos quais atendem segundo o preconizado por manuais técnicos do Ministério da Saúde (MS) o que permite inferir a existência de uma atenção ao cuidado com as puérperas uma vez que estas se encontram orientadas quanto às necessidades de si e do RN. Em estudo realizado por Gomes e Neve (2013) enfatiza também que os profissionais de enfermagem utilizam a consulta de enfermagem no puerpério como preconizada pelo Ministério da Saúde, porém deixam de lado o repasse de informações pertinentes ao período que estas mulheres estão passando. No qual percebe-se a deficiência de orientações para esta mulheres quanto ao retorno a unidade de saúde para o acompanhamento puerperal **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo mostram que as abordagens à puérpera são feitas quando a puérpera vai até a Unidade Básica de saúde levar seu bebê para alguma consulta ou tomar vacinas. Contudo, evidenciou-se a necessidade de se intensificar esforços para o desenvolvimento de pesquisas com delineamentos que produzam conhecimentos ao cuidado com as puérperas, principalmente no contexto familiar onde as mesmas são as principais promotoras de seu próprio cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Período Pós-Parto, Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência.

ALEITAMENTO MATERNO: FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE

¹Nerley Pacheco Mesquita; ²Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira; ³Francisca Edinária de Sousa Borges; ⁴Maria Grazielly de Sousa Oliveira; ⁵Estevão Endreo Lima Diniz; ⁶Roseane Luz Moura; ⁷Antônia Sylca de Jesus Sousa.

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI, Picos, Piauí, Brasil.

⁵Médico Clínico Geral, especialista em saúde da família e comunidade pela Universidade Federal do Piauí-UFPI;

⁶Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, UESPI, Picos, Piauí, Brasil. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR; ⁷Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, pela Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nerleyemesquita10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O leite materno é rico em nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento adequado do bebê. Por esse motivo é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) que o aleitamento materno seja exclusivo por seis meses e complementado até dois anos ou mais. O desmame precoce consiste na interrupção do aleitamento materno exclusivo e/ou introdução de alimentos antes dos seis meses de vida da criança, dentre os fatores do desmame se sobressaem patologias ou problemas fisiológicos da nutriz ou do bebê, os aspectos socioeconômicos, culturais e a falta de informação. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores que contribuem para o desmame precoce. **MÉTODOS:** Para realização desse estudo utilizou-se uma revisão sistemática de literatura, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) tendo como descritores: aleitamento materno e desmame precoce. Aplicou-se como critérios de inclusão textos completos, língua portuguesa e publicações no período de 2014 a 2018, resultando em 13 artigos científicos, posteriormente analisados e avaliados na íntegra. **RESULTADOS:** O levantamento possibilitou verificar que o AME sofre influência de variáveis e que estas influenciam no desmame precoce ou na continuidade da amamentação podendo ser subdivididas em cinco categorias: I) variáveis demográficas: pouca idade materna, mães que possuem apenas um filho, falta de apoio familiar, pouca experiência com amamentação; II) variáveis socioeconômicas: baixa renda familiar, menor escolaridade materna, trabalho fora do domicílio; III) variáveis associadas à assistência no pré-natal: falta de informação sobre os benefícios da amamentação; IV) variáveis relacionadas à assistência pós-parto imediato: despreparo dos profissionais de saúde nas orientações, orientações insuficientes sobre a pega correta e as dificuldades iniciais que podem vir a surgir; V) variáveis relacionadas à patologias ou problemas fisiológicos do binômio mãe-filho: anatomia das mamas, ingurgitamento mamário, fissura mamilar, hipogalactia, prematuridade do recém-nascido, lábio leporino, entre outras. Destacam-se também a má interpretação do choro da criança relacionando-o à fome, reforçando a crença do leite insuficiente (fraco), apontado pela maioria das mães como fator decisivo na introdução de outros alimentos. **CONCLUSÃO:** Mesmo sendo um processo fisiológico natural, com inúmeros benefícios para a saúde da criança e da mãe, à amamentação é diretamente influenciada pelo meio no qual a mulher está inserida. Dessa forma, é necessário que os profissionais estejam preparados para oferecer uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite os saberes de cada mulher e que a ajude a superar medos, dificuldades e inseguranças.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Desmame precoce, Nutrição da criança.

ENFOQUE FAMILIAR NO CUIDADO À HIPERTENSOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO

¹Nerley Pacheco Mesquita; ²Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira; ³Nadiela Ferreira da Silva Lima; ⁴Ingridy Ravena Silva e Sousa; ⁵Thaís Aparecida Gomes dos Santos; ⁶Antônia Sylca de Jesus Sousa; ⁷Thereza Maria Magalhães Moreira.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI, Picos, Piauí, Brasil; ^{4,5}Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, Picos, Piauí, Brasil; ⁶Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, pela Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará; ⁷Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual do Ceará. Líder do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidados em Cronicidades e Enfermagem. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nerleymesquita10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença altamente prevalente, com custos sociais elevados e que apresenta grandes desafios quanto à adesão ao tratamento pois, a adesão à terapêutica constitui-se um processo complexo e multifatorial e envolve vários fatores: características do usuário, a exemplo de aspectos culturais, socioeconômicos e psicológicos, hábitos de vida, projeto de vida; característica da doença e o tratamento medicamentoso (efeitos indesejáveis, esquemas complexos). Nessa perspectiva, o enfoque familiar constitui-se uma ferramenta indispensável no atendimento ao paciente hipertenso, pois qualifica o atendimento e possibilita a criação de demanda pela prevenção e promoção. **OBJETIVO:** Descrever a importância do enfoque familiar na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica em um centro de saúde de atenção secundária do Nordeste brasileiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de triangulação de métodos, realizado com 602 hipertensos atendidos em um Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH) em Fortaleza-CE, o número populacional foi calculado por meio da fórmula para população infinita de Pocock. Com o intuito de averiguar a presença dos pressupostos da integralidade na assistência aplicou-se um check-list baseado nos pressupostos da Starfield, onde os participantes deram uma pontuação de zero a dez, a partir da visão que possuem a respeito do atendimento recebido no serviço, inclusive o enfoque familiar; e para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Estadual do Ceará, sob Nº CAAE: 13457313.7.0000.5534. **RESULTADOS:** O tratamento continuado e os cuidados com uma doença crônica, exige uma dose altíssima de companheirismo de toda família. Dessa forma, o enfoque familiar é uma condição necessária e essencial à prática da saúde integral, por parte da equipe, pois qualifica o atendimento e possibilita a criação de demanda pela prevenção e promoção. Além de orientações quanto ao horário das medicações, a dieta a ser seguida, esclarecer a necessidade do tratamento e seus benefícios, são necessárias estratégias que possibilitem a aproximação com a família, usuário e profissionais e não apenas o processo saúde-doença. Deve-se então, sempre considerar a família e seu apoio, pois trata-se de um importante recurso de enfrentamento do tratamento de uma doença crônica. **CONCLUSÃO:** Portanto, o cliente deve ser assistido com ser holístico que apresenta necessidades humanas e sociais, que devem ser contempladas numa assistência integralizada, na qual envolvem a família, buscando e proporcionando assim, uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência integral à saúde, Família, Enfermagem.

PERFIL DOS PACIENTES E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

¹Nisiane dos Santos; ²Roseli Alves da Silva; ³Zildene Larissa Araújo Ferro; ⁴Karla Mota de Matos; ⁵Rafael Mondego Fontenele; ⁶Aline Sharlon Maciel Batista Ramos; ⁷Hariane Freitas Rocha Almeida.

^{1,4} Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF; ^{2,3} Pós-graduada em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Ceuma - CEUMA; ⁵ Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade Ceuma - CEUMA; ⁶ Doutoranda em Ciências Médicas pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ; ⁷ Mestranda em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade Ceuma - CEUMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nisianesantos23@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma das infecções mais relevantes e atuais dentro das clínicas de internações hospitalares, estando, na maioria das vezes, diretamente correlacionada ao uso do cateter vesical, correspondendo a cerca de 30 a 50% das infecções adquiridas em hospitais gerais, em especial, quando associado ao uso de cateter urinário. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou conhecer o perfil dos pacientes e identificar os fatores de risco para a ocorrência de ITU em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo, realizada no período de maio de 2018 a Janeiro de 2019 nas bases de dados LILACS e SCIELO, considerando 06 artigos disponíveis na íntegra, redigidos no idioma português, publicados no período de 2012 a 2018 para compor a amostra do estudo. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos, o perfil dos pacientes foi predominantemente clínico, composto por mulheres, com faixa etária variável entre 18 e 92 anos, porém com predominância em idosos. Estes, em sua maioria, fazia uso de cateter vesical de demora, com período de internação variável entre três a trinta dias e cujos diagnósticos mais frequentes foram Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Insuficiência Renal Crônica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Insuficiência Cardíaca, Fibrilação Atrial Crônica e Hepatopatia, não houve no período nenhum paciente com Prostatismo ou Doença Urológica. No que se refere aos fatores de risco para o desenvolvimento de ITU, a presença e o tempo de permanência do cateter vesical de demora configuraram-se como fatores diretamente ligados às ocorrências de ITU no ambiente da UTI. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem papel importantíssimo na prevenção e tratamento dos pacientes internados na UTI e que possam ser ou estar acometidos de infecções como a ITU, sendo de suma importância à implantação de ferramentas e procedimentos que auxiliem nestes casos.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção Hospitalar, Infecções Relacionadas a Cateter, Unidades de Terapia Intensiva.

OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA

¹Nistiane Almeida do Nascimento; ²Flávia Correia de Souza; ³Stephanie Mendes da Silva; ⁴Nayane Barros de Souza; ⁵Sara Fernandes Medeiros; ⁶Andressa Rodrigues Leite; ⁷Juliana da Costa Madeira.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFanor Wyden;

⁷ Docente no Centro Universitário UniFanor Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nistiane@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ter um animal de estimação, como um cão, antigamente, era resumido em ter um animal para vigiar a casa, preso no quintal e que se alimentava das sobras das refeições da família o qual pertencia. Atualmente, a criação de um cão vai além dessa visão, onde as famílias os adotam ou compram cuidando como se fosse um filho. Contudo, além de membro da família, também são instrumentos terapêuticos. As nomenclaturas são variadas, mas todas têm o mesmo intermediador que é o animal e o mesmo objetivo que é tratar o paciente de forma lúdica e benéfica e assim aumentar autoestima, compensar déficits afetivos e estruturais, aumentar a concentração plasmática de endorfinas e diminuir a concentração plasmática de cortisol, substância que atua diretamente no estado de ansiedade. A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma prática utilizada por vários profissionais da saúde como: psicólogos, enfermeiros, veterinários dentre outros profissionais que inclui a participação do animal como parte integrante e principal do tratamento e possui objetivos claros e definidos podendo ser utilizado na promoção da saúde física e mental, bem como na estimulação das funções cognitivas do paciente. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios da TAA em uma unidade pediátrica de um hospital particular. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de caráter longitudinal, prospectivo, qualitativo. Será realizado na unidade pediátrica do Hospital Regional Unimed, localizado no município de Fortaleza, capital do Ceará. A ação está regularizada pelo Centro de Controle de Infecção Hospitalar do hospital em pauta. A população alvo serão as crianças internadas na unidade pediátrica do hospital em estudo, utilizando como critério de inclusão a percepção dos Enfermeiros que estiverem atuando juntamente com os pacientes, como também os responsáveis por eles quanto aos benefícios da terapia nas crianças. Serão excluídos da pesquisa os profissionais que não possuem regularidade nos dias de visitação dos animais no período da coleta de dados ou que se negarem a participar do mesmo. Para alcançar os resultados esperados desta pesquisa, a coleta de dados será realizada com auxílio de entrevista e observação sistemática das visitas realizadas pela equipe de TAA. Posteriormente, serão discutidos em forma de leitura. Será utilizado um questionário com perguntas abertas para melhor entendimento de como a TAA está agregando qualidade ao tratamento das crianças internadas no hospital em estudo. O questionário será aplicado durante visita ao centro pediátrico e será direcionado a equipe de saúde e aos responsáveis pelas crianças que estejam presentes no momento. **RESULTADOS:** A TAA no hospital em questão é feita com cães treinados por seus tutores que interagem com os pacientes, estimulando o afeto e a socialização, e diminuindo o estresse no ambiente hospitalar. O presente estudo pode estimular demais instituições a aderirem as Terapias Assistidas por Animais e ajuda a encorajar futuros clientes a incluírem esse modelo de terapêutica em seu tratamento. **CONCLUSÃO:** Esse projeto é de grande relevância porque, através dele, outros pesquisadores propiciam na divulgação dessa terapia, expandindo o tema para outras áreas e instituições. As vantagens são múltiplas e não há contraindicações.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia, Animais, Enfermagem.

DISFUNÇÃO SEXUAL E DISFUNÇÃO ERÉTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nistiane Almeida do Nascimento; ²Stephanie Mendes da Silva; ³Nayane Barros de Souza; ⁴Flávia Correia de Souza; ⁵Sara Fernandes Medeiros; ⁶Andressa Rodrigues Leite; ⁷Rithianne Frota Carneiro.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFanor Wyden;

⁷Docente no Centro Universitário UniFanor Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nistiane@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A disfunção sexual engloba diversos transtornos, que afetam o impulso sexual, a capacidade de alcançar ou manter uma ereção, a capacidade de ejacular, ter uma ereção sem haver deformidade do pênis, incapacidade de atingir o orgasmo, que pode ser resultante de fatores físicos ou psicológicos. Os principais distúrbios sexuais apresentados pelos homens são: Ejaculação precoce, ejaculação retrógrada, anejaculação. A disfunção erétil é a incapacidade recorrente de obter e manter uma ereção que permita atividade sexual satisfatória. A ereção é dependente de vários fatores como o relaxamento do músculo liso do corpo cavernoso, o aumento do fluxo arterial e a restrição do fluxo venoso de saída. Esses mecanismos podem estar associados a marcadores precoce de problemas mais graves: vascular, endócrino, neurológico, psicológico e relacionada às drogas ou a intervenções cirúrgicas. O tratamento de algumas doenças de base podem ser a causa ou o agravamento da DE, como alguns anti-hipertensivos e antidepressivos, contudo, a DE é avaliada pelo método clínico, exames laboratoriais e exames de imagem. Existem várias linhas de tratamento, sendo os inibidores da fosfodiesterase-5 e a psicoterapia, de primeira escolha, associados ou não à reposição de testosterona. Como segunda linha, tem-se a injeção intracavernosa de substâncias vasoativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem do 9º semestre da disciplina Saúde do Homem, tendo em vista a contribuição desta disciplina, na construção de novos conhecimentos, somando-se aos conteúdos transversais ao longo do curso. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado sobre uma ação, desenvolvida e aplicada pelos discentes do curso de enfermagem da disciplina Saúde do Homem, turno manhã, durante o mês de junho de 2019. A ação foi realizada em sala de aula e no *hall* do Centro Universitário Fanor Wyden. Foi abordado o tema disfunção sexual e disfunção erétil com aplicação de painel eletrônico e *banner* com perguntas e respostas sobre o assunto. Participaram da ação homens do curso de enfermagem, administração, biomedicina e público avulso. **RESULTADOS:** Identificamos nos participantes a falta de entendimento sobre o assunto e foi possível esclarecer mitos e verdades sobre a problemática e atender as necessidades de conhecimento apresentadas pelo público. Foram executadas atividades que contemplaram a relação teoria - prática, objetivando um ambiente de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Essa experiência vivenciada foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional dos discentes do curso de enfermagem, pois propôs um desenvolvimento de maior segurança, habilidade e treinamento prático para o ramo da saúde, além de promover esclarecimentos do público masculino sobre o tema abordado. Considera-se, ainda, a visualização de um processo de trabalho em saúde extremamente rico e plural, dada a lógica do cuidado na perspectiva da saúde do homem.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção, sexual, erétil.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE ÓBITO FETAL INTRAUTERINO

¹Patricia de Souza Santos; ²Ananda de Oliveira Almeida; ²Gleicy da Silva Araujo; ²Jayne da Costa Abreu de Sousa; ²Keyllane Kelly Veloso da Costa; ³Maria da Conceição Rodrigues; ⁴Jancielle Silva Santos.

¹Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; ²Discentes de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Enfermeira. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: patricy.souza@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gravidez traz consigo um conjunto de transformações físicas, psíquicas e sociais que envolvem o casal e o contexto em que estão inseridos. É vista como sinônimo de vida e em nenhum momento remete à perda concreta e finita; quando esta ocorre, toda a simbologia da vida é rompida, resultando em marcas profundas e traumáticas nos pais e nas pessoas que vivenciam este momento. A morte fetal é um evento psicologicamente traumático para a mulher e sua família. As perdas fetais são eventos estressantes que podem ocasionar sérios efeitos a longo prazo. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem à gestante com diagnóstico de óbito fetal intrauterino. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, publicados entre 2013 e 2018, disponíveis na íntegra, nos idiomas: português e espanhol. Inicialmente foram encontrados 188 artigos. Após uma análise minuciosa a amostra foi constituída por 14 artigos. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos selecionados, os autores afirmam que a equipe de enfermagem ao defrontar-se com a situação de óbito fetal deve ter em mente importantes tarefas a realizar: ajudar os pais a elaborarem sua perda e fazê-la real, atender as necessidades individuais e da família, o apoio psicológico, a promoção da autoconfiança e a redução do medo durante este período é tarefa de fundamental importância da enfermeira, que deve avaliar e atender as necessidades psicológicas da mulher e sua família. Esta deverá estabelecer um relacionamento terapêutico, reforçando comportamentos que facilitem sentimentos positivos em relação a evolução do trabalho de parto e modificar comportamentos que levam a perda de controle. Segundo os estudos analisados incluem-se como cuidados de enfermagem: orientar sobre o trabalho de parto, proporcionar um ambiente com privacidade e estímulos auditivos, visuais e táteis e encorajar a participação do acompanhante são demonstrações de carinho e preocupação com o bem estar das mulheres, durante este momento difícil. Além do apoio psicológico a enfermeira deve preocupar-se também com o bem estar físico, que inclui exame físico. Neste exame são avaliados: os sinais vitais materno, o líquido amniótico, certificando-se de que as membranas estão rotas ou não, inspecionando a cor, odor e aspecto do líquido, as contrações uterinas, as necessidades de eliminação, os sinais de desidratação e a necessidade de proteção contra esta, incentivando a permanência de decúbito lateral esquerdo, ofertando massagem e realizando troca dos lençóis e forros perineais sempre que necessário, a necessidade de medicação analgésica apropriada. **CONCLUSÃO:** Através desse estudo pode-se perceber que não existe fórmula única ou palavras prontas para prestar assistência às mulheres com feto morto. A habilidade e a sensibilidade do profissional de enfermagem são fundamentais para identificar as necessidades de cada mulher a fim de oferecer o cuidado adequado a cada uma. Entendo que a adequada prestação do cuidado de enfermagem está relacionada ao aprofundamento teórico sobre o assunto e ao maior número de vivências junto a estas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados, Enfermagem, Óbito fetal.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PERITONITE

¹Rafael Radison Coimbra Pereira da Silva; ²Juliana do Nascimento Sousa; ³Franciane Carvalho do Santos; ⁴Esdras Andrade de Sousa; ⁵Thaysla Oliveira de Sousa; ⁶Jefferson Abraão Caetano Lira.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduando em Farmácia pela Faculdade Wyden; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Estácio-CEUT; ⁶Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do apresentador: rafaelcoimbrar2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A peritonite, inflamação do peritônio, é causada por infecção bacteriana ou fúngica, mas pode ser originada por um processo não infeccioso. Destaca-se que esse agravo é uma das causas mais frequentes de sepse e óbito nas unidades de terapia intensiva e cirurgias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com peritonite. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 5º período da Estácio Ceut de Teresina, durante o estágio da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso, entre o período de abril e maio de 2019, realizado em um hospital público, na cidade de Teresina-PI. A análise inicial foi retrospectiva, feita pela verificação do prontuário do paciente, levando-se em consideração os registros das etapas da SAE já anexados e, após isso, deu-se prosseguimento com uma análise prospectiva, em que foi realizado o acompanhamento do serviço da equipe de enfermagem ao paciente com peritonite. **RESULTADOS:** A princípio houve um contato com o paciente para saber se ele tinha conhecimento do que se tratava sua patologia e como estava se sentindo em relação aos cuidados de enfermagem, obtendo-se respostas positivas. Em análise do prontuário, foi observado a presença do histórico de enfermagem. Em relação aos diagnósticos, algumas fichas estavam preenchidas e outras não. No que diz respeito ao planejamento de enfermagem, observou-se uma repetição da lista de cuidado, sendo que, algumas vezes, o paciente precisava de cuidados além dos assinalados na ficha. Observou-se que os cuidados eram feitos, porém, de forma automática, por cumprimento de rotina. Contudo, enfatiza-se que o paciente precisa ser assistido, levando em consideração o estado biopsicossocial. Constatou-se que a avaliação dos efeitos dos cuidados prestados era realizada pela evolução diária, porém, muitas vezes, a avaliação física era feita de forma incompleta. **CONCLUSÃO:** As etapas do processo de enfermagem dentro da SAE eram executadas, mas com algumas falhas, o que pode resultar em recuperação mais lenta do paciente e, conseqüentemente, no prolongamento do tempo de ocupação do leito.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Peritonite, Educação em saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÃO TELEFÔNICA NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: Relato de experiência

¹Rafaela Pereira Lima; ²Paulo Cilas de Carvalho Sousa; ³Emanuel Wellington Costa Lima; ⁴Lairton Batista Oliveira; ⁵Antonia Fabiana Rodrigues da Silva; ⁶Ana Roberta Vilarouca da Silva.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Mestranda em Ciências e Saúde – CCS/UFPI; ⁶Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: limarafaela185@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A intervenção telefônica vem sendo utilizada como uma estratégia educativa e inovadora no âmbito da saúde desde a década de 70, para prestar acompanhamento a pacientes portadores de doenças crônicas, como o diabetes mellitus, ou para aconselhamentos em saúde, passando a ser considerada uma forma de comunicação efetiva por parte do profissional, que deve ser capaz de negociar e motivar o usuário através do uso de uma linguagem compreensível e adequada à realidade, tendo como enfoque fundamental o usuário e suas necessidades em relação ao autocuidado/cuidado integral. **OBJETIVO:** Descrever experiências vivenciadas por acadêmicos dos Cursos de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB) durante coletas de dados realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), no município de Picos-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em Unidades Básicas de Saúde que assistem usuários portadores de diabetes mellitus no município de Picos – PI, nos meses de Janeiro a Março de 2019, o qual iniciou-se com a aplicação de um questionário como instrumento de coleta de dados, contendo perguntas acerca do conhecimento dos entrevistados no que tange a tomada de medidas de autocuidado, com o intuito de identificar e mensurar o conhecimento dos clientes sobre sua condição patológica e posteriormente propor a implementação das intervenções telefônicas como forma de propagação de informações, como alimentação, importância da prática de exercícios físicos, controle da glicemia, cuidados com os pés, entre outros, para promover uma melhor qualidade de vida. **RESULTADOS:** Durante o processo de coleta de dados foi perceptível um déficit de conhecimento por parte dos entrevistados, sobre os cuidados básicos que um indivíduo portador do diabetes mellitus deve possuir, tendo como um de seus fatores determinantes o baixo nível de escolaridade, que foi apresentado pela maioria dos usuários, que faziam a utilização de métodos não científicos, isto é, a utilização de conhecimento empírico como forma de autocuidado. Verificou-se através da observação e de relatos que os mesmos não buscavam os serviços de saúde, pois não apresentavam sintomatologia e que não havia necessidade de sair de suas residências para buscarem apenas informações de autocuidado, sendo assim, logo notou-se interesse dos mesmos em participar das intervenções telefônicas propostas. **CONCLUSÃO:** As coletas realizadas permitiram aos acadêmicos observar a relevância da utilização de tecnologias inovadoras para a promoção de uma assistência integrada, conhecendo a realidade dos usuários e através das informações obtidas, aplicar as intervenções telefônicas com o intuito de promover e prevenir agravos decorrentes da falta ou deficiência do seu entendimento sobre a realização dessas ações de autocuidado e estimular sua realização de maneira correta no seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção, Autocuidado, Diabetes Mellitus.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA ONCOLÓGICA, EM CUIDADOS PALIATIVOS, E SEUS FAMILIARES

¹Raimunda Alves da Costa; ²Keilane da Silva Hipólito; ³Georgiana do Nascimento Feitosa; ⁴Antônia Daiane da Silva Ribeiro; ⁵Érica Costa Santana; ⁶Claudete Ferreira de Souza Monteiro; ⁷Larissa Alves de Araújo Lima.

¹Acadêmica de Enfermagem pela UNIP; ²Acadêmica de Enfermagem pela FATESP; ³Enfermeira. Pós graduanda em Oncologia pela UNINOVAFAPÍ; ⁴Acadêmica de Enfermagem pela CEUT; ⁵Enfermeira Pós-graduanda em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁶Enfermeira. Docente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (UFPI); ⁷Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)-Orientadora.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: keilane.hipolito@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença que gera dúvidas e medos, quando descoberto em estágios avançados, pode ser tratado como paliativo e os profissionais Enfermeiros devem garantir uma assistência não somente centralizada na cura, mas na busca do bem estar do paciente em sua terminalidade, oferecendo-lhe conforto e considerando seus aspectos sócio-psíquico-espirituais, bem como oferecendo suporte a família. **OBJETIVOS:** verificar por meio de uma revisão de literatura, a aplicação do processo de Enfermagem em crianças oncológicas em cuidados paliativos **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura norteada pela seguinte questão: “Quais as ações de Enfermagem frente às crianças e seus familiares em fase terminal?”. A busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECs): Assistência de Enfermagem; Cuidados paliativos e Enfermagem Pediátrica. Após os critérios de inclusão e exclusão, este estudo foi operacionalizado com treze artigos. **RESULTADOS:** Dentre os principais sinais/sintomais e diagnósticos de enfermagem encontrados destacaram-se: dor, sentimento de perda, tristeza e mobilidade física prejudicada. Dentre as intervenções destacou-se a realização de analgesia prescrita, realização de massagem de conforto, esclarecimento de dúvidas, estabelecimento de vínculo, conversas terapêuticas. Entre os resultados esperados, os principais foram a melhora da dor e do enfrentamento da situação de morte. **CONCLUSÃO:** este estudo mostra quão importante é aplicação do processo de enfermagem para organização da assistência, tornando-a mais científica e melhor aplicada aos pacientes. Friza-se ainda, a importância da equipe de enfermagem para melhorar a qualidade de vida dos pacientes terminais e de seus familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem, Cuidados paliativos, Enfermagem pediátrica.

ABORDAGEM SISTEMÁTICA DA CRIANÇA COM ESTRIDOR NA EMERGÊNCIA DE ACORDO COM O SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM PEDIATRIA

¹Raimunda da Silva Sousa Neta; ²Suzane Sales Oliveira; ³Albertina Costa Oliveira; ⁴Carolina Silva Vale; ⁵Felipe Nascimento Vidal; ⁶Liana Leal Ribeiro Leite; ⁷Gilmar Alves de Sousa.

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ² Pós-graduanda em Enfermagem Oncológica pela Faculdade SEVEN/FAEME; ³ Pós-graduanda em Auditoria e em Contas Médicas e Hospitalar pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴ Graduada em Enfermagem pela Faculdade UNICEUMA; ⁵ Pós-graduado em Cardiologia pela Faculdade UNYLEYA; ⁶ Pós-graduado em Saúde Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Pós-graduado em Urgência e Emergência pela Faculdade SEVEN/FAEME.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: raynettasousa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O estridor é considerado um importante sinal clínico encontrado nas emergências pediátricas e está relacionado à obstrução das vias aéreas superiores (nariz, faringe ou laringe), que podem resultar de edema de via aérea, presença de corpo estranho ou infecção. Nesse contexto, destacam-se as infecções respiratórias agudas (IRAs), muito comuns em crianças de seis meses a três anos de idade, a literatura relata cerca de seis a nove quadros no período de um ano, sendo considerada uma importante causa de morbidade nos dois primeiros anos de vida. **OBJETIVO:** Analisar a abordagem da criança com estridor na emergência de acordo com o suporte avançado de vida em pediatria. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir da questão norteadora: Qual a abordagem correta de uma criança com estridor na emergência de acordo com o suporte avançado de vida em pediatria? A pesquisa foi realizada nas bases de dados online MEDLINE, LILACS e IBSCS, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e consulta ao protocolo *Pediatric Advanced Life Support*. Inicialmente foram encontrados 56 artigos utilizando o cruzamento dos descritores: sons respiratórios, criança e emergências, consultados nos Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Foram incluídos na pesquisa artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2010 e 2017, sendo excluídos artigos de revisão, incompletos e aqueles que não atendiam ao tema proposto. Ao final da aplicação dos critérios restaram 16 artigos para compor os resultados. **RESULTADOS:** Em crianças e bebês, os problemas respiratórios constituem a principal causa de parada cardiorrespiratória, nesse contexto, é imprescindível uma abordagem rápida centrada na avaliação da função respiratória, identificação do tipo e gravidade, considerando os sinais clínicos e intervenções. No caso de crianças com estridor, a condição ocorre normalmente durante o período inspiratório, é importante que o profissional saiba identificar os outros sinais clínicos de obstrução de vias aéreas superiores que podem acompanhar o estridor como alteração na voz ou choro, rouquidão, presença de tosse espasmódica, utilização de musculatura acessória e batimento da asa nasal, salivação, aumento da frequência e esforço respiratório e elevação torácica deficiente. Nesses casos, é necessário avaliar as vias aéreas, respiração e circulação, e intervir mantendo a via aérea pérvia, desobstruir e considerar um via oro ou nasofaríngea se necessário para melhorar a perviedade, monitorar a saturação de oxigênio (O₂), administrar O₂ com dispositivo de alta concentração, administrar medicação inalada conforme a necessidade, como salbutamol. Se necessário auxiliar a ventilação com bolsa-válvula-máscara e O₂ suplementar, monitorar pressão arterial, frequência e ritmo cardíaco e instalar acesso venoso, outras abordagens adicionais podem ser incluídas também como remoção de corpo estranho, aspiração do nariz ou boca e redução do edema de vias aéreas através de medicações. **CONCLUSÃO:** A presença de estridor na pediatria está relacionada a problemas respiratórios que, nessa faixa etária possuem rápida evolução e elevada taxa de morbidade, nesse contexto a abordagem rápida e sistemática dos profissionais na emergência, são imprescindíveis na reversão do quadro clínico e aumento de chances de sobrevivência da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Sons Respiratórios, Criança, Emergências.

ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO :RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE COMPETENCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO ASISTENCIAL

¹Raimunda Vieira Machado; ²Luis Paulo Teixeira da Silva; ³Nayara Carvalho Lima; ⁴Nádia Caroline cruz Andrade; ⁵Keilane da Silva Hipólito; ⁶Regina Célia Soares de Sousa Ponciano; ⁷Patricia de Azevedo lemos Cavalcanti.

^{1,2} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATES ; ³ Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior profissional- FATESP; ^{4,5} Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATES ; ⁶ Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; ⁷ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Docente do Curso de enfermagem Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATES.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rai87vieira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O estágio curricular foi implantado na Graduação em Enfermagem por meio da resolução nº 3/2001 das Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim de acordo com a grade curricular a carga horária mínima do estágio Curricular deverá totalizar 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Enfermagem. O aspecto legal vem enaltecer sua importância para a formação do profissional de Enfermagem. O profissional da enfermagem na sua formação tem sua essência voltada para a área assistencial e gerencial e traz consigo as competências gerenciais, fazendo o diferencial no seu perfil profissional estrutura organizacional. O enfermeiro na sua prática necessita competências e habilidades intrínsecas ao gerenciamento em enfermagem são: a *tomada de decisões*, que se refere à capacidade do profissional para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas; a *comunicação* para interagir com outros profissionais e como público em geral; a *liderança* no trabalho em equipe multiprofissional responsabilidade; *administração e gerenciamento* da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, empreendedorismo, a gestão, para ser empregador ou líder na equipe de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a realização do estágio Curricular Supervisionado I no ambiente hospitalar sobre as competências gerenciais do enfermeiro assistencial. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da vivência do estágio Supervisionado I do curso Bacharelado em Enfermagem 9º período da Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- Teresina/PI- no Hospital Getúlio Vargas. Hospital de ensino, pesquisa e extensão que conta com nove programas de residência médica em clínica médica, cirurgia geral, oftalmológica, otorrinolaringologia, nefrologia, genecologia, gástrica, coloproctologia e medicina intensiva; além de 01 programa de Residência Multiprofissional. Os acadêmicos foram direcionados a três clínicas do referido hospital; Neurológica, Cirúrgica II e Nefrológica. **RESULTADOS:** O estágio foi dividido em três ciclos, sendo o primeiro na clínica neurocirúrgica, o segundo na clínica medica II e o terceiro na clínica nefrológica. A observação dos enfermeiros dentro da instituição teve duas faces. A primeira mostrou que muitos dos enfermeiros que estão na assistência não entenderam a essência de sua profissão como gerentes do cuidado. A segunda mostra que alguns enfermeiros, os mais jovens de profissão, já conseguem colocar as competências colocadas pela Diretrizes Curriculares dentro de sua prática assistencial. Usam da liderança para cativar sua equipe, conhecimento para dar suporte técnico e científico, comunicação nas informações oferecidas a equipe, tomam decisões, sistematizando as condutas. **CONCLUSÃO:** A dicotomia entre assistência e gerencia existe e muitos enfermeiros não conseguem fazer a junção de ambas em sua prática, porém, outros mostram que é possível, e conseguem dar vida a gerencia na assistência de forma brilhante. **PALAVRAS-CHAVE:** Competências, Estágio.

A EFETIVIDADE DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Raissa Adrielle Luz Rodrigues; ¹Amanda Pereira de Oliveira; ¹Jacyara Aparecida Feitosa Ferreira; ¹Camila Cristina dos Santos; ²Renato Douglas e Silva Souza; ²Emmanueli Iracema Farah.

¹ Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Pitágoras, ²Enfermeiro docente da Faculdade Pitágoras.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

Email: raissaadriellyluzrodrigues22@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O ozônio é um composto químico descoberto em 1840, no entanto seu uso para fins terapêuticos iniciou-se somente em 1914 durante a I Guerra Mundial no tratamento das lesões dos soldados feridos durante a guerra. Atualmente o uso medicinal do ozônio demonstra-se bastante eficaz no tratamento de feridas crônicas. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios do uso da ozonioterapia em portadores de feridas crônicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, com caráter descritivo, utilizando-se as bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED com as seguintes palavras-chaves: ozonioterapia, feridas e tratamento. Como critérios de inclusão foram considerados artigos e resumos publicados entre os anos de 2015 a 2018, e em português, sendo selecionados dez artigos que respondiam aos critérios da pesquisa. **RESULTADOS:** O ozônio é um gás altamente bactericida, utilizado no tratamento de diversas doenças como a colite bacteriana ulcerativa, além de apresentar efeito significativo de seu uso tópico em feridas de difícil cicatrização, promovendo melhora da circulação sanguínea e conseqüentemente uma melhor oxigenação tecidual, favorecendo a cicatrização epitelial, provoca estresse oxidativo nos microorganismos e aumento do metabolismo celular, acelera a angiogênese aumentando o crescimento de tecido de granulação facilitando assim, a cicatrização de forma mais rápida, proporciona ainda analgesia, amenizando o sofrimento físico do paciente. A ozonioterapia associada a cuidados quanto à higiene, alimentação e controle de possíveis comorbidades promovem a cicatrização mais rápida de feridas crônicas. **CONCLUSÃO:** O uso do ozônio demonstra-se um tratamento eficaz na remissão de feridas sendo um tratamento minimamente invasivo, apresentando poucas contraindicações e efeitos colaterais, devendo ser realizados estudos posteriores que garantam sua regulação e aplicabilidade no Brasil pela rede pública de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Ozonioterapia, Feridas, Tratamento.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE CRÍTICO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Rauanny Ferreira Luz; ¹William Caracas Moreira; ¹Denilton Alberto de Sousa Junior; ¹Priscila Ravene Carvalho Oliveira; ²Viviane Pinheiro de Carvalho.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), docente do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rauane006@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva comporta uma gama de procedimentos e tecnologias complexas, ainda assim, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) deve fundamentar a atuação do enfermeiro. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem ao paciente crítico internado em unidade de terapia intensiva atribuindo os diagnósticos de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de caso, de natureza descritiva. O estudo baseia-se nas práticas assistenciais referentes a disciplina de adulto e idoso II, que ocorreram na unidade de terapia intensiva do hospital público da cidade de Picos – PI, no período de junho de 2019. Foi realizada pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, sendo possível a abordagem ao paciente crítico de maneira aleatória. Sendo, portanto, aplicada as duas primeiras etapas da SAE pelos acadêmicos, e orientado ao serviço para conclusão das demais etapas. Ressalta-se o uso das taxonomias NANDA, NIC e NOC para efetivação do estudo. **RESULTADOS:** Mediante investigação de enfermagem, obteve-se os seguintes dados: Paciente em leito de unidade de terapia intensiva, com quadro de pneumonia, asseado, intubado, em uso de ventilação mecânica, modo P-SIMV, escala de RASS – 4. Crânio sem deformação, orelhas íntegras, pupilas isocóricas e fotomotricidade ausente. Nariz com presença de sonda nasointestinal, pescoço sem inflamação, com presença de veia jugular direita espessa. Dreno torácico em hemisfério esquerdo com débito de coloração citrina no curativo compressivo. Hemodinamicamente instável, eupneico, hipertenso, taquicárdico e normotérmico. Dieta líquida, abdome com ruídos hidroaéreos presentes em todos os quadrantes. Evacuações ausentes há pelo menos 3 dias. Diurese por sonda vesical de demora, com débito de 450mL de coloração amarelo concentrado e formação de grumos no sistema. Pele parcialmente íntegra, com edema em membros superiores e escrotal. Curativo oclusivo de lesão no membro inferior esquerdo e pés ressecados. Cabendo a aplicação dos seguintes diagnósticos de enfermagem: Risco de choque (evidenciado pelo quadro clínico), risco de infecção (evidenciado pelos procedimentos invasivos), risco de aspiração (evidenciado pelo uso da sonda nasointestinal), risco de integridade da pele prejudicada (evidenciado pela imobilidade física). **CONCLUSÃO:** Ao estabelecer diagnósticos de enfermagem para o paciente assistido pelos acadêmicos foi possível identificar os pontos necessários e traçar um plano de cuidado que foi apresentado à equipe assistencial do serviço de saúde para que fosse executado, de maneira a contribuir na assistência de enfermagem de forma individualizada e integral, visando o cumprimento de cuidados direcionados as peculiaridades do paciente, e não apenas os cuidados rotineiros da unidade. Contudo, espera-se que o estudo contribua com a comunidade científica de maneira a orientar práticas de enfermagem com aplicabilidade da SAE nas mais diversas modalidades de assistência de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico de Enfermagem; Assistência ao Paciente; Terapia Intensiva.

LASERTERAPIA: ENFERMAGEM E O USO DE TECNOLOGIAS NO CUIDADO DE LESÕES

¹Rauanny Ferreira Luz; ¹Priscila Ravene Carvalho Oliveira; ¹William Caracas Moreira; ¹Lívia Jordânia Anjos Ramos de Carvalho; ¹Kaliane Lima do Bonfim Silva; ¹Gabriela Araújo Rocha; ²Luna Emanuela do ó Brito.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí(UFPI).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rauane006@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O profissional de enfermagem desempenha um papel referente ao cuidado para com o paciente como, por exemplo, ao tratar feridas e responsabilizando-se em acompanhar a evolução da lesão, orientar e executar o curativo. Atualmente existem diversas coberturas e meios para favorecer o processo de cicatrização, onde se destacam o uso das tecnologias, como a laserterapia. Possuindo ações analgésicas, anti-inflamatórias e cicatrizantes que colaboram no prognóstico do paciente, se tornando um recurso rentável porque proporciona a aceleração do processo de cicatrização. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios acerca do cuidado de lesões e a atuação da enfermagem na utilização da laserterapia no tratamento de feridas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa de natureza descritiva, realizada no período de maio a setembro de 2018 na Atualiza Cursos, com consulta nas bases de dados: MEDLINE e LILACS. Os descritores utilizados foram: Laserterapia, cicatrização de feridas e assistência em enfermagem, que foram interseccionados pela operador booleano AND, sendo inicialmente encontrados 544 artigos, após leitura de títulos e resumos disponíveis foram identificadas e excluídas publicações duplicadas nas bases de dados, restando apenas 10 artigos, a fim de responder a questão norteadora: Quais os benefícios do laser de baixa intensidade e a atuação do enfermeiro na utilização de tecnologias para o tratamento de lesões?. **RESULTADOS:** Dos 10 artigos selecionados constatou-se que no ano de 2013 foi encontrado o maior número de publicações 03 artigos, seguido de 2010 com 2 artigos, e os demais com apenas 01 artigo relacionado ao tema proposto. Quanto ao método adotado nas pesquisas, observou-se que 05 são estudos de caso, 02 são qualitativos e de revisão bibliográfica, um estudo transversal e um é quantitativa. A literatura aponta a utilização de uma grande variedade de lasers no processo de cicatrização tecidual, com destaque em alguns trabalhos para o laser de baixa potência no tratamento de feridas, por ser mais eficaz na promoção de analgesia e serve para acelerar o processo de reparação em lesões teciduais. Outros trabalhos apontaram a falta de especialização por enfermeiros para atuar com a laserterapia. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o laserterapia propicia efeito cicatrizante mais rápido e é importante o papel desempenhado pela enfermagem para com o cuidado de feridas, visando o cumprimento de cuidados direcionados as peculiaridades do paciente. Contudo, espera-se que o estudo contribua com a comunidade científica de maneira a incentivar o aprofundamento científico nesta área a fim de promover o empoderamento dessa tecnologia na cicatrização tecidual como também o maior processo de especialização de enfermeiros nesta área.

PALAVRAS-CHAVE: Laserterapia, Cicatrização de feridas, Assistência em enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS

¹Raylane Silva Lima; ¹Irla Samara Bonfim Rodrigues; ¹Alice Mayara Oliveira da Silva; ¹Emily Akhiris Costa e Costa; ²Raimundo Nonato Miranda Junior.

¹Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema; ²Docente Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rayllanny_lima@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As resistências das bactérias aos antimicrobianos foram definidas como uma das grandes ameaças à saúde pública, realidade para a qual tem sido propostas diversas iniciativas de controle. O enfermeiro contribui significativamente para a prática de educação, investigação, política e estratégias para reduzir a resistência aos antibióticos. O uso aos antibióticos conduz a um perigo acrescido, sofrimento prolongado do indivíduo e aumento dos custos dos cuidados de saúde e, portanto, constitui um encargo para a sociedade. Sendo assim, o enfermeiro da Atenção Básica juntamente com sua equipe multiprofissional deve tomar medidas adequadas e destinadas a controlar o fenômeno da resistência. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância de atuação do enfermeiro frente à prevenção do uso indiscriminado de antibióticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com artigos datados de 2015 a 2018. Foram localizados 141 artigos, destes, foram excluídos 132 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos para os estudos e 09 artigos compõem a amostra desejada. **RESULTADOS:** o estudo abordará a participação efetiva do enfermeiro às antibioticoterapias, visando minimizar a toxicidade, o uso inadequado desses medicamentos, outros eventos adversos e o surgimento de cepas bacterianas resistentes aos antibióticos. Devido às consequências desastrosas da resistência aos antibióticos e a urgência para incorporar a toda a comunidade de enfermagem em mudanças de modo como os consumidores utilizam antibióticos e reduzir o montante global desses medicamentos consumidos, várias ações são propostas. O enfermeiro, como líder da equipe, cabe a função de levantar dados e traçar perfis epidemiológicos, implementar ações para prevenção e controle de agravos e complicações à saúde dos pacientes, familiares e comunidade, promove ainda ações de educação continuada aos colaboradores da equipe multidisciplinar e aos usuários dos serviços, além de atuar a assistência direta aos pacientes. **CONCLUSÃO:** conclui-se que o enfermeiro tem um papel indispensável nessa busca pelo uso exacerbado de antibióticos, algumas estratégias de controle aos multirresistentes seriam a divulgação de um perfil epidemiológico mais efetivo, assim como, medidas de prevenção e controle.

PALAVRAS-CHAVE: Uso de medicamentos, Papel do enfermeiro, Antibióticos.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

¹Rayssa Francisca Pereira da Silva Lira; ²Marcela Beatriz Botelho Meneses; ³Rayllene Bezerra Porto; ⁴Raimunda de Sousa Silva; ⁵Marcos Vinicius de Sousa Fonseca; ⁶Adriana Nazário dos Santos; ⁷Lucas Evangelista de Sousa Rocha.

¹Pós-graduada em Urgência e Emergência pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ²Pós-graduanda em Docência do Ensino Superior pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ^{3,4,5}Pós-graduados em Urgência e Emergência pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁶Pós-graduada em Saúde da Família e Docência do Ensino Superior – FAEME; ⁷Acadêmico de Fisioterapia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

Área Temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rayssa.rayssa13@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares correspondem a um terço do total de óbitos por causas definidas no Brasil, representando a principal causa de morte na população geral. Muitas vezes, têm como desfecho final a parada cardiorrespiratória (PCR). Apesar de a literatura científica oferecer contínuas atualizações sobre a prevenção e abordagem à PCR, muitas vidas são perdidas no Brasil por falta de atendimento oportuno. O enfermeiro, muitas vezes, se encontra na linha de frente, fato que o torna um dos profissionais que primeiro podem identificar a evolução do paciente para uma parada cardiorrespiratória. Assim, esse profissional deve estar apto a acionar a equipe para o processo de reanimação. Cabe ao enfermeiro conhecer as patologias e suas particularidades, bem como buscar o aperfeiçoamento técnico-científico e o fortalecimento do trabalho em equipe. Em situações de emergência, a avaliação da vítima e seu atendimento devem ser realizados de forma rápida, objetiva e eficaz. E a sobrevivência do paciente depende do primeiro atendimento, levando em consideração que a PCR pode ocorrer a qualquer momento e em qualquer lugar. **OBJETIVO:** Identificar as evidências disponíveis na literatura acerca dos cuidados de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória no atendimento de Serviço móvel de urgência. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo, com abordagem qualitativa e de natureza descritiva com método de investigação no domínio da Prática Baseado em Evidência (PBE). A questão de pesquisa foi, Como se dá os cuidados de enfermagem dos pacientes vitimados por uma parada cardiorrespiratória em atendimento pré-hospitalar? E esta foi construída com base na técnica PICo. A busca dos estudos se deu nas seguintes bases eletrônicas de dados: Literatura Latino- Americana e do Caribe Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estudos primários, artigos originais, idioma em português e publicado nos últimos dez anos. E de exclusão: os artigos em duplicidade, que foram publicados posteriores ao ano de 2009 e ainda, teses, dissertações, relatos de experiência estudos em outra abordagem, estudos secundários e editoriais. O material obtido totalizou-se (n=47) artigos elegíveis, destes (n=9) foram estudos eleitos. E destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto nessa pesquisa permaneceram (n=8). E excluímos (n=1), pois se encontrava em duplicidade. **RESULTADOS:** No rastreamento realizado em todas as bases de dados referidas, após cruzamentos dos descritores foram encontrados 47 artigos, sendo 11 trabalhos relacionados aos descritores (“parada cardiorrespiratória” and atendimento pré-hospitalar”) e 36 trabalhos, aos descritores (“cuidados de enfermagem and parada cardiorrespiratória”), o que representa 35% dos artigos encontrados. **CONCLUSÃO:** Ao analisar as produções científicas indexadas sobre os cuidados de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória no atendimento pré-hospitalar, observou-se que o SAMU tem um papel significativo e de impacto positivo no atendimento a vítimas de PCR. No entanto, esta investigação tem limitações que não permitem considerar esgotada a temática em apreço, mas sim se pode considerá-la como sendo um ponto de partida para outros estudos, pois todo o esforço despendido para a preservação da vida humana é imprescindível.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem, Parada Cardiorrespiratória, Atendimento pré-hospitalar.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM HANSENÍASE

¹Rita de Kássia Ibiapina da Silva; ²Blaunielle de Assis Vieira; ³Brenda Rebeca Gomes Araújo; ⁴Guilherme Magalhães de Vasconcelos; ⁵Ilana Thaís Ramos Dias; ⁶Thaianny Maria da Silva Mendes; ⁷Thays Kamylla dos Santos Meneses Carvalho.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduandos em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ritaiabiapina270998@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem é de grande importância aos pacientes com hanseníase pois o Enfermeiro desempenha no serviço de saúde a supervisão do tratamento. Além disso, realiza busca ativa de casos e o diagnóstico precoce para a realização do acompanhamento. A hanseníase é uma enfermidade crônica, infecto-contagiosa, considerado um problema de saúde pública, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. A doença manifesta-se por sinais e sintomas dermatoneurológico: lesões de pele e danos aos nervos periféricos. O seu período de incubação pode durar de seis meses a seis anos, sendo fornecida gratuitamente a medicação para o tratamento pelo ministério da saúde de acordo com a classificação operacional da doença. Trata-se de um adoecimento curável, e quanto mais precocemente diagnosticado, maiores as possibilidades de prevenção de incapacidades físicas. **OBJETIVO:** Analisar o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem aos pacientes com hanseníase. **MÉTODOS:** Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e exploratória. O procedimento utilizado para a obtenção dos resultados foi a pesquisa bibliográfica em documentação indireta nas bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE, e SciELO. As palavras indexadas utilizadas para esta investigação foram: Hanseníase, lepra, *Mycobacterium leprae*. Foram incluídos no estudo, artigos originais nos idiomas inglês, e português publicados de 2016 a 2018, sendo identificados 25 estudos relevantes, foram excluídos artigos de revisão, relato de caso, aqueles que não estavam diretamente relacionados ao tema. Tendo como critérios de inclusão pacientes de ambos os gêneros, com idade entre 20 a 34 anos, contagiado com a hanseníase, utilizados, 08 artigos para o presente estudo. **RESULTADOS:** O enfermeiro ao prestar assistência aos pacientes com hanseníase em processo terapêutico possibilita a interação profissional-paciente, construindo uma relação de cuidado sustentado e humanizado contribuindo para a conclusão do tratamento pelos usuários e por fim obtenção da cura. É importante que a equipe de enfermagem esteja capacitada bem como, ampliar a visão sobre a doença vendo o paciente de forma holística, sendo bem recebido, orientado e acompanhado, encorajando-os ao tratamento e jamais discriminados. **CONCLUSÃO:** constatou-se que a contribuição da enfermagem por uma abordagem holística a seus pacientes é o meio a uma melhora ao tratamento da doença, pois é um processo interpessoal cujo foco principal é a relação binômio enfermeiro e paciente. Diante disso realça a retribuição da enfermagem com a informação as pessoas acometidas por hanseníase a respeito da importância do tratamento e encorajando-o diante do preconceitos reações adversas bem como, orientando-o sobre os cuidados que se deve ter para evitar as possíveis complicações desta afecção.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Lepra, *Mycobacterium leprae*.

CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES PORTADORES DE HIV COM ALTERAÇÕES COGNITIVAS

¹Rita de Kássia Ibiapina da Silva; ²Mikaely Hingrid Sousa Ramos; ³Guilherme Magalhães de Vasconcelos; ⁴Ilana Thaís Ramos Dias; ⁵Polline Álvares Assunção Oliveira; ⁶Thaianny Maria da Silva Mendes; ⁷Thays Kamylla dos Santos Meneses Carvalho.

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduandos em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ritaibiapina270998@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Cuidados Paliativos são cuidados ativos e totais ao paciente cuja doença não responde mais ao tratamento curativo, têm grande importância na assistência em pacientes com doenças crônicas, progressivas, avançadas, degenerativas, incuráveis ou doenças em estágio final a exemplo da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, AIDS, causada pelo HIV (vírus da imunodeficiência humana), transmitido por meios sexual, parenteral ou vertical. O vírus altera o DNA das células do corpo para se replicar, após se multiplicar, rompe os linfócitos de defesa que conferem imunidade. É uma infecção crônica na qual o indivíduo deve readequar as limitações e efeitos adversos causados pela terapia combinada qual é permanente e vitalício. No curso da infecção pelo HIV o vírus entra no SNC podendo resultar em transtornos da função cognitiva causando déficits dos processos mentais, tais como atenção, aprendizado, memória, rapidez do processamento de informações, capacidade de resolução de problemas e sintomas sensoriais e motores. Apesar de ser a doença mais pesquisada no mundo, ainda não tem cura, existem apenas medicações retardativas e paliativas que minimizam a progressão do vírus por todo o sistema. **OBJETIVO:** Analisar os cuidados paliativos em pacientes soropositivos com alterações cognitivas. **MÉTODOS:** Este trabalho trata-se de uma Revisão bibliográfica, Os artigos foram consultados por pesquisa em base de dados eletrônicos: LILACS, MEDLINE, e SciELO, por meio das palavras-chaves: HIV/AIDS, alterações cognitivas, e cuidados paliativos. Foram inclusos no estudo, artigos originais nos idiomas inglês, e português publicados de 2010 a 2018, sendo identificados 25 estudos relevantes, foram excluídos artigos de revisão, relato de caso, aqueles que não estavam diretamente relacionados ao tema. Tendo como critérios de inclusão 08 artigos para o presente estudo. **RESULTADOS:** É de suma importância a abordagem multidisciplinar e interdisciplinar no tratamento do paciente fora dos recursos de cura, para propiciar medidas farmacológicas e não farmacológicas de alívio da dor, a fim de proporcionar ao paciente conforto, acolhimento, orientação e apoio emocional à família e ao paciente. Além disso é necessário o uso de contenção em pacientes com distúrbios cognitivos com propósito de realizar procedimentos em conjunto com o uso de ansiolíticos a fim de tranquilizá-lo devido sinais de inquietação, irritabilidade, insônia e somatizações. Alguns cuidados são necessários em pacientes paliativos como a avaliação do estado nutricional para a prevenção de lesões cutâneas e do sistema respiratório evitando desconforto e ansiedade ao paciente. **CONCLUSÃO:** O papel fundamental na promoção de cuidados paliativos para o paciente com HIV/AIDS tendo alterações cognitivas é, de minimizar o seu sofrimento e favorecer uma melhor qualidade de vida, na compreensão de que a filosofia dos cuidados paliativos esta pautada na prática do cuidar ressaltando uma assistência com valorização do paciente e não apenas no foco da doença, entende-se que todo ser humano precisa ser cuidado nas dimensões físicas psicológicas, sociais e espirituais.

PALAVRAS-CHAVE: HIV/AIDS, Alterações cognitivas, Cuidados paliativos.

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE AMPUTAÇÃO DE PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Sabrina do Espírito Santo Carvalho; ¹Vivia Barros da Silva; ¹Gabriel Renan Soares Rodrigues; ¹Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira; ¹Vitor Kauê de Melo Alves; ¹Thaís Cristine Lopes Pinheiro; ²Aziz Moisés Alves da Costa.

¹Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí; ²Enfermeiro, Pós-graduado em Obstetrícia e Neonatologia pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM, Teresina, Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do apresentador: sadoespirito1@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O pé diabético é definido como “infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos moles associadas a alterações neurológicas e vários graus de doença arterial periférica (DAP) nos membros inferiores”. Dados epidemiológicos indicam que o pé diabético é responsável por até 70% das amputações não traumáticas em membros inferiores. O Ministério da Saúde constatou que 50% das amputações poderiam ser prevenidas através de abordagem multidisciplinar, visando detecção da neuropatia diabética periférica, presença de pontos de pressão anormal, doença vascular periférica através da inspeção e avaliação da sensibilidade com testes simples e de baixo custo e tratamento precoce sejam realizados. **OBJETIVO:** Identificar a prevenção de amputação de pé diabético na atenção básica. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada nas bases de dados indexadas à biblioteca virtual de saúde (LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online-SCIELO e MEDLINE), no período de janeiro de 2013 à junho de 2019. Utilizou-se o acrônimo PICO, definindo-se População: Amputação; Interesse: Prevenção de doenças; Contexto: Atenção Primária à Saúde. Dessa forma, a questão norteadora foi “Como prevenir a amputação de pé diabético na Unidade Básica de Saúde?”, utilizando como critério de inclusão: estudos primários, textos completos em português, espanhol e inglês, e ano de publicação, assim 8 artigos foram usados para o estudo. **RESULTADOS:** O Diabetes Mellitus está associado ao desenvolvimento de complicações por lesões crônicas nos vasos sanguíneos. A neuropatia diabética é uma complicação de longo prazo e de maior incidência, a neuropatia periférica sensorial e motora é a de maior impacto, pois, juntamente com a doença vascular periférica, propicia o aparecimento do “pé diabético”, que é uma complicação mutilante, recorrente, onerosa para o indivíduo e para o sistema de saúde e também de manuseio clínico cirúrgico complexo. A produção científica referente à prevenção da amputação de pé diabético encontra-se escassa, desse modo intensifica o interesse sobre o estudo, as temáticas categorizadas em 2 áreas: A incidência da amputação de pé diabético: Em 2001, a incidência de amputações no Brasil foi de 13,9 por 100 mil habitantes/ano e ocorreram 80.900 amputações devido ao diabetes mellitus, das quais 21.700 evoluíram para morte. As ações de enfermagem para a prevenção de amputações de pé diabético: Avaliação da sensibilidade nas consultas de rotina, palestras periódicas sobre os cuidados com o pé diabético, e rastreamento de fatores de risco na comunidade para a prestação da assistência. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que as práticas para a prevenção, detecção precoce e tratamento de pé diabético, em geral, são insuficientes para evitar complicações e amputações em membro inferiores. A atenção primária deve buscar medidas mais eficientes, como a elaboração de políticas públicas de incentivo à prevenção de pé diabético e consequente amputação de membros, e a discussão de educação em saúde tanto para os profissionais quanto a população. Além disso, a avaliação do paciente diabético deve ser feita de forma criteriosa e integral.

PALAVRAS-CHAVE: Amputação, Prevenção de doenças, Atenção primária à saúde.

A PERSEÇÃO DO DISCENTE ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO EM PRIMÍPARAS.

¹Samilly Maranhão Coelho; ¹Antonio Helton Cavalcante Lima Junior; ¹Juliana Brito Costa; ²Jocielma dos Santos de Mesquita.

¹Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Enfermeira graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: samillymc@gmail.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, as políticas de Saúde da Mulher estão dentre as que mais tiveram investimentos financeiros, desde 1984 com a implantação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) se discute estratégias de cuidado holístico sobre as brasileiras. Em 2000 o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) foi implementado, desde então houve uma queda de 51% no número de mortes maternas. O PHPN tem o objetivo de cuidar da saúde da mulher desde o período crítico da gravidez até o parto e puerpério, bem como da saúde da criança, para isso enfatiza a afirmação dos direitos da mulher, destacando a humanização como estratégia para melhorar e focar na qualidade da saúde da população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no processo de humanização do parto natural em gestantes primíparas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, onde foi vivenciado a partir da inserção de acadêmicos de enfermagem em uma central de parto normal (CPN), onde se deu no mês de Outubro de 2018, em um hospital de referência do estado do Ceará, por meio das vivências práticas na disciplina de Saúde da Mulher II utilizando assim como seu público de estudo as gestantes primíparas. Ressalta-se que foram respeitados os aspectos éticos conforme a Resolução Nº 466/2012. **RESULTADOS:** Desde as práticas vivenciadas no CPN pelos alunos, foi possível observar que pacientes primíparas tinham uma dificuldade maior no processo de parto, com isso se fazia necessários práticas complementares para auxiliar no andamento do parto, tais como: O uso da bola suíça, cavalinho, banheira, banho morno, quarto a meia-luz. Foi possível perceber que a humanização se tornava cada vez mais um forte aliado entre os acadêmicos e as parturientes, buscando minimizar o doloroso processo do parto e formando uma ligação de confiança, possibilitando o vínculo com a equipe não somente momentâneo, visto que a demanda de profissionais naquela unidade era reduzido comparado ao seu número de atendimentos, tornando-se às vezes o processo do partear pouco humanizado, a partir da inserção dos acadêmicos no serviço notou-se a diminuição da sobrecarga nos profissionais do setor, visto que a qualidade do atendimento passou a se elevar, onde com a ajuda dos profissionais os acadêmicos tiveram uma maior oportunidade de aplicação dessas práticas, assim incentivando a uma maior adesão as práticas de humanização por parte da equipe. **CONCLUSÃO:** Com isso notou-se que a inserção dos acadêmicos foi de suma importância para o desenvolvimento das práticas de humanização a pacientes, entretanto uma das dificuldades enfrentadas à resistência de algumas pacientes na utilização das práticas complementares, ao ser indagada sobre sua recusa a resposta sempre envolvia as contrações, que não aguentariam devido suas recorrentes dores. Para as que aceitaram foi possível ver que as práticas eram efetivas naquelas mães que não se recusaram.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência ao parto, Parto Normal e Humanização.

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS ESQUIZOFRÊNICOS: REVISÃO DA LITERATURA

¹Samya Beatriz Andrade dos Santos; ²Gabriel Martins de Barros; ³Laeste Batista de Sousa; ⁴Monaliza Sousa dos Anjos.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Fisioterapeuta Graduado pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; Mestrando em Ciências e Saúde – UFPI; ³Enfermeiro Graduado pelo Colégio Universal polo da Universidade Brasil; ⁴Fisioterapeuta Graduada pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; Pós-Graduanda em Osteopatia pela Escola Brasileira de Fisioterapia Manipulativa - EBRAFIM

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samyaandrade@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Em consequência do envelhecimento humano podem surgir alterações psicológicas como a esquizofrenia, sendo considerada um problema de saúde pública, exigindo considerável investimento do sistema de saúde, além de causar grande sofrimento para o indivíduo e sua família. Ainda que as questões sobre o acompanhamento mais adequado para esses quadros clínicos na velhice permaneçam não resolvidos, os profissionais de saúde precisam formular estratégias de tratamento que levem em consideração os sinais e sintomas da apresentação clínica de pacientes idosos esquizofrênicos. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a contribuição da enfermagem, na promoção da qualidade de vida em idosos esquizofrênicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca eletrônica de artigos completos e originais foi realizada nas bases de dados: Scielo, PubMed, Lilacs e Web of Science, usando como critérios de inclusão para a seleção dos estudos: Artigos completos, gratuitos, em língua portuguesa e/ou inglesa, publicados nos últimos 5 anos e abordarem a atuação do enfermeiro em idosos esquizofrênicos. E os critérios de exclusão foram: artigos de revisão sistemática, revisão integrativa, revisão de meta-análise, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Diante disso foram incluídos 15 artigos na presente revisão, onde 14 deles apontam melhora da qualidade de vida ao ser empregada alguma forma de assistência continuada de enfermagem e apenas um estudo aponta resultado inconclusivo. Os tratamentos identificados nos artigos que demonstraram resultados significativos foram os estudos com protocolos pré-determinados como psicoeducação baseada em mindfulness e terapia de adesão, pois mostraram eficácia na melhora da qualidade de vida dos indivíduos analisados. **CONCLUSÃO:** Com isso pode-se concluir que os cuidados da enfermagem podem trazer benefícios à qualidade de vida de idosos acometidos com esquizofrenia, além de ter efeitos significativos em outros quesitos como gravidade dos sintomas, funcionamento do tratamento, adesão a exercícios físicos, capacidade funcional, percepção da doença e tratamento empregado. Porém são necessárias novas revisões para maiores evidências que garantam a prática clínica da atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Esquizofrênicos, Serviços de Saúde para Idosos, Idosos, Enfermagem Geriátrica, Qualidade de vida.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR ENFERMEIROS: REVISÃO DA LITERATURA

¹Samya Beatriz Andrade dos Santos; ²Gabriel Martins de Barros; ³Monaliza Sousa dos Anjos.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Fisioterapeuta Graduado pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; Mestrando em Ciências e Saúde – UFPI; ³Fisioterapeuta Graduada pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; Pós-Graduanda em Osteopatia pela Escola Brasileira de Fisioterapia Manipulativa – EBRAFIM.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samyaandrade@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem, assim como qualquer outra profissão da área de saúde, envolvem vários fatores de risco durante o exercício da profissão, com isso torna-se necessário a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's) que permitem aos profissionais da saúde exercerem suas atividades de forma segura, zelando pela integridade física e protegendo contra acidentes durante o trabalho, no entanto, sua utilização não é fidedigna por todos os profissionais. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre quais são os motivos para a resistência ao uso dos equipamentos de proteção individual pelos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão do tipo integrativa, a busca eletrônica foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, possuindo como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, nos idiomas inglês, português e espanhol; publicados nos anos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 que abordassem como tema a influência da não adesão do uso de EPI's pelos enfermeiros. Foram excluídas dissertações, teses, manuais, resumos simples e expandidos de congressos. **RESULTADOS:** Após as análises realizadas constataram-se que 11 artigos obedeceram aos critérios, constituindo esse número como amostra final. Esses estudos mostraram vários fatores que motivam a não utilização de EPI's como negligência, local de trabalho, descuido, desconhecimento sobre o manuseio ou utilização de algum EPI, falta de material no local de trabalho, problemas na educação e capacitação profissional, de gestão em saúde pelo não monitoramento além da falta de recursos econômicos. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que os profissionais de enfermagem precisam de mais orientações quanto à utilização de EPI's, assim como os gestores de hospitais necessitam de maior atenção quanto ao assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Precaução, Riscos Ocupacionais, Equipamento de Proteção Individual, Profissionais de Enfermagem.

A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ESTÁ APTA PARA O SUPORTE BÁSICO DE VIDA?

¹Sara Bastos de Oliveira; ²Nayane Barros de Souza; ³Débora Sales de Oliveira; ⁴Janaina Alves Martins; ⁵Karyna Lima Costa Pereira; ⁶José Brendon Silveira; ⁷Rithianne Frota Carneiro.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden;

⁷Enfermeira Ms Docente pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sarabastosdeoliveira2016@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atenção primária é porta de entrada para a população que deseja ter o primeiro acesso a saúde, por isso, ela tem um papel fundamental nas linhas de cuidado com o paciente, trabalhando em junção da promoção e prevenção da saúde, agregando o acolhimento e a educação em saúde. Para trabalhar em favor de toda essa esfera, é necessário que haja uma equipe multidisciplinar preparada e habilitada para atender a demanda em situações de urgência e emergência. Com isso, surgiu o seguinte questionamento: em um caso de emergência onde seja necessário o uso do suporte básico de vida na unidade básica de saúde, os profissionais presentes neste ocorrido estariam capacitados para tal situação? **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica o conhecimento e as habilidades da equipe multidisciplinar na atenção primária frente ao uso do suporte básico de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2019. Foram eleitos os artigos disponíveis online, na íntegra, publicados no período a partir de 2002 em língua inglesa e portuguesa, que obtivessem evidências sobre a temática. Foram obtidos 32 artigos, dos quais apenas 04 atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. Foi realizada a leitura e os dados analisados e organizados. **RESULTADOS:** O presente estudo mostra que os profissionais de saúde da atenção primária têm o conhecimento moderado quanto à parte teórica do suporte básico de vida, contudo não detêm da prática em si, tornando as habilidades em suporte básico insatisfatórias. Apenas médicos e enfermeiros conheciam as diretrizes do suporte básico, mas não as atualizadas. Isto demonstra que há um déficit de treinamento específico em situações de técnicas de socorro, urgência e emergência a estes profissionais que, lamentavelmente, desvalorizam esta prática devido a sua rotina de trabalho ser associada apenas a atenção primária. **CONCLUSÃO:** A equipe multidisciplinar, na atenção primária, deve estar atenta a qualquer imprevisto na unidade, isso inclui aos atendimentos de urgência e emergência, que não são frequentes, entretanto podem suceder. A capacitação voltada ao suporte básico de vida é essencial a qualquer profissional da saúde junto à educação continuada, que deve favorecer um preparo a equipe frente às situações inesperadas.

PALAVRAS-CHAVE: Reanimação cardiopulmonar, Atenção primária à saúde.

PARTICULARIDADES DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO CAPSad: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Sara de Lima Sampaio; ²Jaqueline Castilho de Oliveira; ³Cristiano Aguiar Farias Lages; ⁴Samilly Girão de Oliveira; ⁵Francisca Dulcinalda de Paulo Braga; ⁶Maria Helenice Almeida Leitão; ⁷Suelane Cristina Silva de Lima.

¹Pós-graduanda em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade UNYLEYA; ²Especialista em Auditoria em Sistema de Saúde pela Universidade Candido Mendes-UCAM; ^{3,4,5,6,7}Mestrando em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sarinhalima_4@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPSad) são unidades de atendimento em saúde mental com o intuito de prestar cuidados intensivos, semi-intensivos e não-intensivos através de uma equipe multidisciplinar que desempenha importante papel na ordenação da rede de atendimento aos usuários de álcool e outras drogas, estimulando a articulação entre os dispositivos comunitários e de saúde para permitir a atenção integral e a inclusão social dos usuários e seus acompanhantes. No Brasil, os transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas são a terceira causa de aposentadoria por invalidez e ocupa o segundo lugar entre os demais transtornos mentais e debilidades. **OBJETIVO:** Caracterizar os artigos disponíveis sobre a temática; descrever as atribuições do enfermeiro no CAPSad e analisar as contrariedades inerentes ao trabalho do enfermeiro no CAPSad. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. A busca na literatura científica contemplou artigos disponíveis na íntegra, escritos em português e publicados por profissionais de enfermagem no Brasil entre os anos de 2007 a 2018. As bases de dados foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram encontrados 33 estudos que após a análise de conteúdo, 09 publicações foram selecionadas a participarem desta revisão. **RESULTADOS:** Identificou-se que dos estudos participantes, 07 eram revisões integrativas; 01 artigo de reflexão e 01 estudo do tipo exploratório-descritivo. Quanto ao período, 01 artigo foi publicado nos anos de 2007, 2008, 2009; 02 estudos no ano de 2010, e 03 artigos publicados em 2011. A SCIELO apresentou a maioria das publicações (6). A análise qualitativa permitiu revelar duas vertentes relacionadas às atribuições do enfermeiro no CAPSad. A primeira é inerente aos processos administrativos voltados para o controle e supervisão das medicações; treinamento da equipe de enfermagem e coordenação do serviço. A segunda está associada às práticas assistenciais caracterizadas pelo acolhimento; participação em grupos; oficinas terapêuticas; atendimento ambulatorial; discussões de casos clínicos e atendimentos domiciliares. A baixa remuneração; o limitado número de profissionais com capacidade técnica para atuação e as contratações temporárias foram reconhecidas como condições que desestimulam os enfermeiros a comprometer-se, integralmente, às ações de saúde mental. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram reconhecer o enfermeiro como válvula mestra no processo administrativo e assistencial do CAPSad, conquanto, a depreciação profissional advinda dos baixos salários e o acúmulo de função contribui, de forma significativa, para a redução da autoestima e do engajamento dos profissionais nos processos de qualificação, culminando, como verificado nos estudos, na qualidade da assistência, caracterizada pelo despreparo clínico e técnico ao atendimento dos dependentes químicos. Cabe ainda destacar, a escassez de publicações relacionadas ao tema, identificada, principalmente entre os anos de 2012 a 2017, sendo uma importante lacuna a ser preenchida por novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Centros de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas, Enfermeiro.

DIFICULDADES NO ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NAS UNIVERSIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Sara Joana Serra Ribeiro; ²Erielton Gomes da Silva; ³João Rafael da Silva Fonseca; ⁴David de Sousa Carvalho; ⁵Antônia Samira Batista da Silva; ⁶Luís Eduardo Soares dos Santos.

^{1,2,3,4} Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI - CSHNB); ⁵Graduanda em Enfermagem pela UESPI; ⁶Enfermeiro e Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joanasara98@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com o artigo terceiro da lei 10.436, as instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva. Os indivíduos com deficiência auditiva buscam o serviço de saúde e são atendidos, contudo, esse atendimento se dá, na maioria das vezes, de forma fragilizada, logo, estes utilizam outros mecanismos (gestos e mímicas) que não a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para estabelecer comunicação, o que impede que atendimento seja totalmente eficiente e resolutivo. Além disso, destaca-se que os profissionais não realizam capacitação em Libras pela falta de tempo, oportunidade, de investimento financeiro, dentre outros fatores. **OBJETIVO:** Discutir a importância do ensino de libras nas universidades a partir de experiência exitosa em universidade do interior piauiense. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca da aplicação de um minicurso de atualização em Libras organizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET), na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), no primeiro semestre de 2019. Ministrado por professores da instituição e profissionais convidados à casa, contou também com a participação de um deficiente auditivo, de modo que os participantes pudessem praticar o que foi vivenciado nas aulas teóricas. As aulas foram divididas em seis encontros, nos quais foram abordados: alfabeto, numerais, expressões e diálogos mais utilizados. **RESULTADOS:** Apesar da necessidade do ensino de libras na formação acadêmica, o que se observa nas universidades é que este é oferecido de forma não obrigatória, ou como cursos de curta duração, desse modo, os próprios participantes destacam a relevância do domínio da língua de sinais por parte dos profissionais, sejam dos cursos da saúde ou não, tendo em vista a diversidade das graduações dentre o público alvo (enfermagem, medicina, nutrição) e as situações que irão se deparar ao ingressar no mercado de trabalho. O próprio minicurso, despertou a reflexão acerca da necessidade de mudança deste cenário. O dia a dia dos profissionais da saúde exige do mesmo a habilidade de comunicar-se com os pacientes independentemente da situação e limitações inerentes a eles, principalmente nas situações de urgências e emergências. O entendimento claro da sintomatologia favorece um diagnóstico preciso e consequentemente tratamento efetivo, no entanto, se há algum empecilho na comunicação, o atendimento torna-se mais demorado e põe em risco a vida do paciente. No mais, muito além do tratamento medicamentoso, o simples fato de o paciente ser compreendido dentro do serviço de saúde torna o atendimento humanizado de acordo com os princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, percebe-se que enquanto futuros profissionais, o aprendizado de libras não deve ser apenas algo excepcional, sobretudo quando se leva em consideração o bem-estar do paciente. A carência de profissionais aptos a estabelecer comunicação efetiva com os deficientes auditivos aponta para a necessidade de investimento financeiro e organizacional nas universidades de modo a garantir o ensino de libras nessas instituições e a longo prazo a educação continuada nos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem, Perda Auditiva. Humanização da Assistência.

HANSENÍASE: ENFRENTANDO NOVAS BARREIRAS

¹Sara Joana Serra Ribeiro; ²Pryscilla Ravene Carvalho Oliveira; ³Ivanildo Gonçalves Costa Junior; ⁴Juliane Barroso Leal; ⁵Francisco Douglas Dias Barros⁵; ⁶Katrine Bezerra Cavalcanti.

^{1,2,3}Graduandas em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI - CSHNB); ⁴Mestre em Ciências pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina – PE; ⁵Graduando de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI - CSHNB); ⁶Docente da Universidade Federal do Piauí (UFPI - CSHNB).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joanasara98@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa provocada pela *Micobacterium leprae*, também conhecida como bacilo de Hansen. Trata-se de uma doença negligenciada pelo poder público e que carrega consigo um estigma e preconceito para com o seu portador devido principalmente à presença de lesões na pele. O isolamento social advindo pela enfermidade pode resultar em quadros de depressão, sejam leves, moderados ou graves, inclusive com tendência suicida. Logo, a assistência a estes pacientes perpassa pela forma como o indivíduo se enxerga mediante a doença e suas consequências. **OBJETIVO:** Discutir com base em artigos disponíveis na literatura a percepção da autoestima do paciente com hanseníase. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre maio e junho de 2019, fundamentada em artigos encontrados em plataformas de informação online, como BDNF, BVS, MEDline, utilizando os seguintes descritores: “hanseníase”, “autoestima”. Utilizou-se como critério de inclusão: artigos publicados entre o período de 2014 a 2019, nos idiomas: português e inglês. Foram excluídos os trabalhos que apresentaram data de publicação inferior à 2014 ou publicados em um idioma diferente do português ou inglês. **RESULTADOS:** Observa-se que a sintomatologia depressiva em consequência à hanseníase se manifesta em quaisquer grupos, independentemente da faixa etária, sexo, idade, cor ou precedência. Ainda, quanto maiores as sequelas advindas da doença, maior a probabilidade deste indivíduo desenvolver depressão. Vale destacar que os sintomas depressivos possuem maior incidência entre as mulheres, ocasionado principalmente pelo padrão de beleza ideal sustentado socialmente. Quanto aos homens, a motivação se dá por questões ocupacionais e as limitações que a doença impõe. E são estes sentimentos de culpa, inferioridade, frustração presentes na depressão que desencadeiam o risco ao suicídio. É neste cenário que o profissional de saúde se apresenta como personagem fundamental e agente transformador no processo saúde doença, de modo a oferecer ao paciente, assistência integral, e não apenas o cuidado fragmentado. Infelizmente, a tendência é o foco no concreto (cuidados medicamentosos por exemplo) em detrimento ao abstrato (apoio psicológico, emocional ao paciente). Novas metodologias estão sendo aplicadas no intuito de prestar assistência integral ao paciente, a citar os Grupos de Apoio ao Autocuidado (GAC) em Hanseníase, os quais mostraram resultados positivos na prevenção de incapacidades e manutenção do tratamento, aceitação e enfrentamento do estigma da doença. Agregado a isto, as mudanças de hábito dos profissionais culminam com a efetividade do tratamento, e humanização da assistência. **CONCLUSÃO:** Depreende-se que a hanseníase afeta o paciente em diversos aspectos, sejam estes físicos, sociais, e psicológicos, por conseguinte, exige que o seu tratamento parta de uma visão holística e ampliada, e que ainda este seja executado com o envolvimento dos profissionais, família e paciente. Desse modo, oferecer assistência humanizada, tendo em vista que a reinserção social, eficácia do tratamento e o bem-estar do paciente dependem da qualidade dessas relações e intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Autocuidado, Saúde Mental.

FISIOLOGIA VASCULAR E RENAL DE HIPERTENSOS CRÔNICOS E O EFEITO DESSAS ALTERAÇÕES NA HOMEOSTASE CORPORAL

¹Sara Maria de Brito Sousa Ximenes; ¹Glenda Machado de Sampaio; ¹Luís Henrique Araújo Andrade; ¹Marcos Roberto Nascimento Sousa; ¹Sabrina Sousa Barros; ²Francisco Davi Meneses Melo; ³Gerardo Andrade.

¹Acadêmicos do curso Bacharelado em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí- CHRISFAPI; ²Enfermeiro Pós-graduado em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho; ³Docente da Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sarinhaximenes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial apresenta elevada prevalência na população brasileira, entre 22% e 44% para adultos, aumentando com a idade, podendo chegar a 68% em idosos. Esses dados oferecidos pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, remetem ao estudo sobre o aumento do número de casos de hipertensos crônicos e a forma homeostática com que o corpo reage a essas alterações sistêmicas. **OBJETIVO:** A pesquisa buscou-se ressaltar quais as principais alterações fisiológicas ocorridas em um hipertenso crônico e que prejudicam a homeostase corporal. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo bibliográfico utilizando bases de dados eletrônicos PubMed, Scielo, Lillacs e BVS, por intermédio dos descritores cadastrados em Ciências da Saúde- DeCS: hipertensão arterial, fisiologia cardiovascular, sistema renina-angiotensina. Consistindo de uma observação seletiva e interpretativa dos mesmos, extraindo pontos relevantes, afim de atribuir a esta pesquisa uma condição explicativa. Os critérios de inclusão foram artigos oriundos dos anos de 2009 a 2018, completos, nacionais, internacionais e com relevância direcionada ao tema. Para os critérios de exclusão foram artigos que não discorreram acerca da temática, incompletos, bem como estudos que não correspondem ao recorte temporal. **RESULTADOS:** O estudo ressaltou quais seriam as alterações fisiológicas mais comuns, evidenciando as modificações vasculares e os métodos de controle a curto prazo da pressão arterial (PA), bem como da sobrecarga ao sistema de controle de longa duração, promovido pela cadeia de renina-angiotensina-aldosterona. Além disso, também buscou associar os efeitos do estilo de vida desregrado, adotado pela contemporaneidade, que culmina na potencialização da hipertensão e podem ser os fatores desencadeadores dos distúrbios verificados. **CONCLUSÃO:** É imprescindível manter uma saúde física adequada, evitando assim complicações futuras com a PA, visto que os problemas decorrentes de sua elevação crônica, estão diretamente ligados às causas referidas que provocam o Acidente Vascular Cerebral (AVC), e, algumas doenças coronarianas. Além disso, é notório o impacto direcionado aos rins, na qual o aumento da pressão e débito cardíaco, acaba tendo que filtrar uma quantidade exacerbada de sangue, sobrecarregando os mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial, Fisiologia cardiovascular, Sistema renina-angiotensina.

O ENFERMEIRO NO PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS DE CUIDADO NA SAÚDE OBSTÉTRICA.

¹Sávilla Ranny Lemos Cavalcante; ²Nayara Lourenço Rocha; ³Jéssica Chaves; ⁴Antônia Sabrina de Matos Pereira; ⁵Conceição de Maria de Albuquerque; ⁶Mirna Albuquerque Frota.

^{1, 2, 3, 4}Graduando em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ⁵Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁶Orientadora Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: savyllac@gmail.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atenção obstétrica e neonatal brasileira assiste uma tentativa de ruptura com o paradigma assistencial hegemônico tecnocrático para estabelecer o modelo assistencial humanizado. Tendo em vista que o enfermeiro obstetra tem sua formação acadêmica voltada para uma assistência integral, humanizada, com o mínimo de intervenção invasiva possível e promotora do protagonismo feminino, mostra-se como um potencial agente de mudanças das práticas obstétricas. **OBJETIVO:** Investigar as estratégias de cuidado às gestantes utilizados por enfermeiras no Acolhimento e Classificação de Risco (A&CR) em obstetrícia de uma maternidade pública de Fortaleza. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, destacando as contribuições do serviço para a saúde obstétrica e correlacionando-as com publicações de periódicos, portarias e demais produções do Ministério da Saúde a respeito da temática. Este relato foi construído a partir da vivência das autoras enquanto enfermeiras do A&CR. **RESULTADOS:** As autoras iniciaram suas contribuições cerca de um ano antes do início do funcionamento do serviço na Emergência Obstétrica. Participaram de oficinas e seminários promovidos pelo MS onde conheceram as experiências de outras maternidades em que o dispositivo já funcionava ou estava em fase de implantação, receberam orientação e sugestões para a elaboração do Plano de Ação e ajudaram na elaboração do diagnóstico situacional da saúde obstétrica do Estado. As enfermeiras e autoras contribuíram no planejamento da ambiência, na elaboração dos instrumentos de registro de atendimento do A&CR como a ficha de acolhimento e o mapa de classificação de risco segundo cores e regionais de saúde do município e de outras cidades. **CONCLUSÃO:** Considerou-se que a estratégia de implantação da sistemática do A&CR no serviço possibilitou alargar o processo de reflexão e aprendizado institucional de modo a reinserir as práticas assistenciais às gestantes, introduzindo novos sentidos e valores tanto no papel do enfermeiro na unidade quanto nas relações do trabalho coletivo e cooperativo, avançando em ações humanizadas e compartilhadas, em prol do bem-estar e da saúde daquelas que procuram atendimento no serviço.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Obstetrícia, Acolhimento.

A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NO HOMEM E NA MULHER

¹Stephanie Mendes da Silva; ²Flávia Correia de Sousa; ³Nistiane Almeida do Nascimento; ⁴Nayane Barros de Souza; ⁵Sara Fernandes Medeiros; ⁶Jessica Lima Feitosa; ⁷Rithianne Frota Carneiro.

^{1,2,3,4,5,6}Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário UniFanor – Wyden.

⁷Enfermeira Ms Docente pelo Centro Universitário UniFanor – Wyden.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: stepha_nie_16@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Dentre os tipos de câncer (CA), o de mama é responsável pelas principais causas de mortes entre as mulheres, com taxas de 14.623 óbitos registrados em 2012 e 57.960 novas casos detectados em 2017. O câncer de mama também afeta a população masculina, porém por ser raro e pouco mencionado, estipula-se que a cada 100 mulheres detectadas com CA de mama um homem é detectado com a doença. As neoplasias sendo considerado um problema de saúde pública, os meios de acompanhamento, registros e controle do câncer são realizados através dos Registros de Casos de Base Populacional (RCBP), e estabelecer ações que visem a prevenção precoce e diminuição de novos agravos em saúde. **OBJETIVO:** Discutir a importância da prevenção do câncer de mama em homens e mulheres, mostrando os benefícios que existe, evitando a multiplicação desordenada das células anormais do câncer, fazendo com que a prevenção e descobrimento precoce da doença seja menos agressivos e eficazes. **MÉTODOS:** Revisão narrativa de literatura, utilizando as bases de dados SciElo, Lilacs, MEDLINE e Ministério da saúde, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usando os descritores: câncer de mama, saúde da mulher, saúde do homem. Os dados foram coletados no mês de março de 2019, foram encontrados 25 artigos da língua portuguesa, relacionada à temática, dos quais apenas 06 atenderam aos critérios da pesquisa, os princípios éticos foram seguidos em todas as fases do estudo. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos e evidenciados, constataram que, quanto mais precoce for o rastreamento de CA de mama, melhor e convicto será o tratamento, aumentando as possibilidades de melhoria e resgatando a auto-estima das mesmas. Descreve que as neoplasias de CA de mama acometem não só a população feminina, mais uma grande parte dos homens. Mostra que a espessura do tumor e suas dimensões diversificou entre 1,5 à 1,7cm nos homens diagnosticados com CA de mama. Ressalta que 18,75% das pessoas entrevistadas do grupo masculino, têm como fator significativo a propensão de Câncer na família, sendo considerado que 15% da amostragem é de aspecto hereditário. **CONCLUSÃO:** O autoexame das mamas e o conhecimento do próprio corpo são fundamentais para o rastreamento e diagnóstico precoce do CA de mama. Tanto mulheres como homens devem realizar exames de rotina para evitar o descobrimento tardio da doença, e assim ter um melhor prognóstico de tratamento e uma melhor chance de cura.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Saúde da mulher, Saúde do homem.

A ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PALIATIVOS EM FERIDAS NEOPLÁSICAS

¹Talita Marley Passos de Araújo; ¹Henrique Alves de Lima; ¹Mariana Silva Souza; ¹José Marcos Fernandes Mascarenhas; ¹Ana Paula Melo Oliveira; ¹George Marcos Dias Bezerra; ²Luciana Aparecida da Silva.

¹Graduandos do curso Bacharelado em Enfermagem da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ²Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva pelo IBRATI-DF, Docente da Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: talita.marley10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer comumente é caracterizado pelo crescimento exagerado de células malignas que invadem tecidos e órgãos, por analogia, as feridas neoplásicas ou tumorais são causadas quando células malignas do tumor se infiltram na estrutura da pele, vasos sanguíneos e linfáticos de suporte e penetram na epiderme. Isto resulta em uma perda de vascularização e posteriormente diminuição da nutrição para a pele, levando à necrose tecidual. Assim, o cuidado prestado ao paciente com feridas neoplásicas torna-se complexo, além de abranger um olhar multidisciplinar, sobretudo, da equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar os cuidados de enfermagem referentes às feridas neoplásicas em pacientes sob cuidados paliativos. **MÉTODOS:** O desenho metodológico, caracterizado como uma revisão da literatura, realizada a partir de uma abordagem qualitativa, apoia-se na busca de artigos em bases de dados e bibliotecas virtuais: BVS, LILACS, BDENF e SciELO. O método de busca foi realizado mediante a reunião dos descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “cuidados paliativos”, “ferimentos e lesões” e “enfermagem oncológica”. Os artigos foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: concordância ao eixo temático, artigos completos, publicados a partir de 2014 e no idioma português. Foram excluídos trabalhos cujo conteúdo não atendessem aos critérios de inclusão mencionados, àqueles incompletos e duplicados. Selecionou-se 10 artigos para serem submetidos a uma leitura criteriosa, sendo que 07 publicações foram escolhidas para a produção do presente estudo. **RESULTADOS:** Diante da avaliação dos achados, analisou-se que a enfermagem possui relevância na intervenção e promoção de cuidados em pacientes com feridas neoplásicas no câncer em estágio avançado, como: atenção durante a análise e controle da dor mediante uso de analgésicos, inspeção de quadros infecciosos por meio da redução de exsudato, controle de sangramento com o uso da cobertura ideal e monitorização do odor, causado por microrganismos aeróbicos e anaeróbicos. Além disso, a equipe de enfermagem pode dar apoio psicoemocional, bem como aplicar dinâmicas que facilitem a autoestima do paciente, por exemplo, a musicoterapia e terapia ocupacional. Cabe também à enfermagem, buscar as necessidades de cuidado do paciente e família, com o intuito de proporcionar maior integridade na assistência realizada. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem obtidos direcionam-se às práticas do enfermeiro ao fazer os curativos e monitorar as feridas tumorais. Enfatiza-se, também, um notável aspecto que aponta o comprometimento psico-emocional-social que cerca a família e o paciente diante de um quadro de câncer avançado, considerando este, um cuidado que a equipe de enfermagem deve desempenhar.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos, Ferimentos e lesões, Enfermagem oncológica.

ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

¹Tamirys de Paula Silva; ²Ingrid Jamille Miranda de Paulo; ³Ana Paula Cunha Duarte; ⁴Layrly Fernandes Pereira; ⁵Kelly Rose Pinho Moraes; ⁶Maísa Ravenna Beleza Lino.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁶Pós Graduanda a nível de Mestrado, Saúde e Comunidade. Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tammydepaula07@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população é um fenômeno global, caracterizado por diversos fatores como a diminuição da taxa de fecundidade e aumento da expectativa de vida. No intuito de acompanhar esse aumento do número de idosos e possibilitar uma melhor qualidade de vida a este grupo, faz-se necessário interferir nos agentes agressores, dentre os quais se destaca a violência sofrida pelo idoso, que se apresenta como um grande problema de saúde pública. A assistência de enfermagem dentro deste cenário é de grande relevância pois pode contribuir com a identificação e acompanhamento dos casos de violência minimizando consequências mais graves diante desta problemática. **OBJETIVO:** Analisar o que a literatura descreve sobre a assistência de enfermagem frente a violência contra o idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nos meses de maio e junho de 2019 nos bancos de dados da Literatura Latino-Americano e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: assistência de enfermagem, violência, idosos para reunir artigos publicados nos últimos dez anos. Diante dos resultados encontrados, 47 publicações foram coletadas para análise, destas, foram excluídas pela leitura dos resumos as que estavam fora do limite temporal (no período de 2009 a 2019) e que não atendiam aos objetivos do estudo resultando em 16 artigos, estes foram lidos na íntegra e incluídos no estudo. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que os idosos são parte da população que esta mais vulnerável à violência. As violências mais frequentes que acometem essa faixa etária são: violência física, financeira, sexual, psicológica, negligência e o abandono. Os maus tratos contra os idosos envolvem vários setores da sociedade como a família, os profissionais de saúde e todos que convivem com o idoso. Em relação a assistência de enfermagem frente a violência contra o idoso, os estudos analisados revelaram inúmeras questões que interferem diretamente nessa assistência, diante das questões analisadas, estas, foram agrupadas nas seguintes categorias: Falta de conhecimento e efetivação das políticas; Dificuldades na prática da notificação, isso muitas vezes devido a falta de respaldo em relação a segurança do profissional de saúde que faz a notificação; e as Interferências familiares, a negligência para com os idosos nas ausências em consultas agendadas nas Unidades Básicas de Saúde. Além disso, o agressor ser um membro da família, dificulta ainda mais a assistência de enfermagem, pois isso faz com que a vítima minimize a gravidade da agressão para proteger o familiar. Nesse sentido, os profissionais de saúde ainda apontam lacunas na sua formação que interferem nas tomadas de decisões diante dos casos. **CONCLUSÃO:** Diante deste cenário, podemos perceber que os serviços de saúde bem como os profissionais de enfermagem ainda possuem grandes desafios no que diz respeito a assistência frente a violência contra o idoso, de acordo com a literatura alguns profissionais estão despreparados para lidar com estes agravos. Nesse sentido é importante que os profissionais despertem o interesse em se capacitar para um melhor atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem, Violência, Idosos.

SAÚDE DO HOMEM: FATORES RELACIONADOS À BAIXA PROCURA DO PÚBLICO MASCULINO PELOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

¹Tatyane da Silva Xavier; ¹Bruno Vinícius Pereira Costa; ¹Denise Mayara Silva de Melo; ¹João Márcio Serejo dos Santos; ²Lúcia Meneses da Silva Marinho; ¹Simone dos Santos Rodrigues; ³Yana Márcia Monte Coelho.

¹Graduando(a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ- Unidade Teresina; ³Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNINASSAU – Unidade Parnaíba.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: ta_phb@hotmail.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A concepção de que o homem deve ser forte e invulnerável condiciona os homens a assumirem um papel de desvalorização do autocuidado provocando o afastamento deste público dos serviços de saúde, especialmente os oferecidos na Estratégia Saúde da Família (ESF). Os homens apresentam uma maior predisposição em adquirir doenças em relação às mulheres em decorrência da maior exposição aos fatores de risco. Dessa forma, observa-se elevados índices de morbimortalidade desta parcela da população em consequência da baixa procura pelos serviços no âmbito da ESF. Além disso, a maioria dos homens desconhecem os serviços oferecidos na ESF, e não se percebem como sujeitos inseridos nestes espaços de saúde devido o atendimento ser voltado na sua grande maioria para mulheres, crianças e idosos ficando visível a ausência masculina nos serviços da ESF. Em contrapartida e perceptível que a maioria dos homens adentram no sistema de saúde pelos serviços de média e alta complexidade. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que interferem na procura dos homens pelos serviços de saúde ofertados na ESF. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio da consulta a Biblioteca Virtual de Saúde e SCIELO utilizando os seguintes descritores: Atenção Primária à saúde; Estratégia Saúde da Família; Saúde do Homem e Serviços de Saúde. Inicialmente, foram selecionados 12 artigos publicados em língua portuguesa, entre 2014 a 2019. Após leitura, foram excluídos 05 artigos, por não contemplarem o objetivo da pesquisa, apenas 07 artigos foram incluídos no estudo. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que os fatores que levam o público masculino a buscarem com menos frequência os serviços da ESF de acordo com a literatura foram: A resistência masculina na procura pelos serviços ofertados; Machismo e preconceito por acharem que é um sinal de fraqueza buscar por ações de promoção e prevenção em saúde; Medo de descobrirem alguma patologia; Dificuldades no acesso as unidades de saúde; Escassez de políticas públicas e programas de saúde direcionados especificamente ao público masculino, sendo estes incluídos em programas já existentes; Falta de tempo devido o funcionamento das unidades coincidirem com as jornadas laborais dos trabalhadores; Demora no atendimento o que desmotiva a população masculina que considera uma perda de tempo; Carência de conhecimento sobre os serviços oferecidos na ESF. **CONCLUSÃO:** Constatou-se com os resultados do estudo que a maioria dos homens não estão habituados a buscar pelos serviços de saúde, principalmente quando se trata de ações de promoção e prevenção a saúde. Dessa forma é preciso desconstruir a idéia de invulnerabilidade que impede o homem de procurar esses serviços, sendo necessário que a população masculina mude sua percepção em relação ao seu autocuidado reconhecendo o papel da ESF e tendo a atenção primária como porta de entrada dos serviços de saúde, visto que o primeiro contato que os homens têm com os serviços de saúde na maioria das vezes acontece pela atenção secundária.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à saúde, Estratégia Saúde da Família, Saúde do Homem.

COLABORAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

¹Tatyane da Silva Xavier; ¹Bruno Vinícius Pereira Costa; ¹Denise Mayara Silva de Melo; ¹João Márcio Serejo dos Santos; ²Lúcia Meneses da Silva Marinho; ¹Simone dos Santos Rodrigues; ³Yana Márcia Monte Coelho.

¹Graduando(a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ² Pós-graduando em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ- Unidade Teresina; ³Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNINASSAU – Unidade Parnaíba.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: ta_phb@hotmail.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), também conhecido como “Autismo” compreende uma série de condições marcadas por perturbações do neurodesenvolvimento manifestando-se na primeira infância, persistindo na adolescência e idade adulta. O TEA é considerado um distúrbio complexo e de difícil diagnóstico, sem causas definidas, porém sua identificação é essencialmente clínica. Os sinais e sintomas do TEA costumam aparecer nos primeiros meses de vida e se evidenciam até os três anos de idade apresentado-se de diversas formas, afetando desde o comprometimento de habilidades sociais e de comunicação, além de comportamentos estereotipados. A família é de suma importância no diagnóstico precoce do TEA visto que, inicialmente, conseguem detectar as primeiras alterações expressas pelas crianças. A colaboração do profissional enfermeiro durante a consulta de puericultura é fundamental para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças a fim de detectar precocemente variações de desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** Identificar ações de enfermagem que colaborem para o diagnóstico precoce do TEA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, executada a partir da consulta a Biblioteca Virtual de Saúde utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e Medline utilizando os seguintes descritores: Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico Precoce; Enfermagem e Estratégia Saúde da Família. Inicialmente, foram selecionados 10 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa acessível na íntegra no período de 2014 a 2019. Após leitura foram excluídos 03 artigos por não contemplarem o objetivo da pesquisa, apenas 07 artigos foram incluídos nesse estudo. **RESULTADOS:** Evidencia-se de acordo com a literatura, que as ações de enfermagem desenvolvidas no âmbito da Estratégia Saúde da Família, colaboram de forma significativa para o diagnóstico precoce e acompanhamento do TEA, através de observações comportamentais, por meio da análise do crescimento e desenvolvimento das crianças durante as consultas de puericultura. Além disso, podem auxiliar também os pais e responsáveis, fornecendo informações importantes quanto aos desafios e procedimentos assistenciais que serão utilizados no processo de cuidar da criança com TEA. O profissional enfermeiro deve estar atento às singularidades dos indivíduos com TEA, haja vista serem os profissionais responsáveis pelo cuidado, devendo proporcionar uma melhor qualidade de vida a todos os envolvidos. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou identificar as ações de enfermagem desenvolvidas pelo profissional enfermeiro na detecção precoce dos sinais e sintomas do TEA, proporcionando um melhor desenvolvimento da pessoa que convive com o TEA colaborando dessa forma para um melhor prognóstico da patologia objetivando qualificar o cuidado através de uma adequada assistência de enfermagem. Sendo de fundamental importância o diagnóstico precoce desse distúrbio, para que seja indicada uma terapêutica apropriada, promovendo o bem-estar e uma maior autonomia dos indivíduos com TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Estratégia Saúde da Família, Transtorno do Espectro Autista.

A DISTANÁSIA NA VISÃO DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Taynara Lais Silva; ²Geovana Almeida dos Santos Araujo; ³Jordana Carvalho de Araujo; ⁴Larissa dos Santos Silva; ⁵Marciele Freire da Silva; ⁶Raquel de Brito Pereira; ⁷Danielle Souza Silva Varela.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁷Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: taynaralassilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Distanásia, também conhecida como obstinação terapêutica, é o prolongamento do processo de morte e visa estender a vida biológica do paciente, sem qualidade de vida e sem dignidade. Nesse sentido, a intenção principal é instalar todos os recursos possíveis para prolongar a vida ao máximo. Tal atitude, muitas vezes, acaba gerando um sofrimento maior ao enfermo, o que nos remete à importância da Bioética na formação e exercício de atividades por acadêmicos e profissionais de saúde que estão inseridos nesse contexto. **OBJETIVO:** Identificar, por meio de uma revisão na literatura científica, a visão de acadêmicos e profissionais de saúde com relação à distanásia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão de literatura. As bases de dados consultadas foram: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS e PubMed. Para análise, foram incluídos artigos e publicações entre 2009 e 2017, escritos em Língua Portuguesa ou Inglesa que tratassem da temática e possuísem pelo menos uma das seguintes palavras-chave: “Distanásia”, “Bioética” e/ou “assistência terminal”. Apenas 9 artigos atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa. **RESULTADOS:** Percebeu-se na literatura, que o conhecimento acerca da Distanásia entre acadêmicos e profissionais de saúde era superficial, de forma que esses sabiam o conceito do termo, mas possuíam dificuldade em direcionar o cuidado a partir dele. Portanto, demonstraram dificuldade de aplicação dos cuidados tendo como referência a obstinação terapêutica, visto que a determinação dos limites dessa prática envolve dilemas éticos e humanos. Além disso, a literatura aponta que é responsabilidade e dever da equipe de enfermagem evidenciar os direitos dos pacientes e os princípios bioéticos, provendo-lhes assistência que garanta suas necessidades e lhes proporcione conforto. Por isso, é importante que profissionais de saúde tenham conhecimentos das práticas distanásicas, de modo que não violem os princípios éticos de sua profissão. Ademais, pesquisas mostraram que os profissionais de saúde são treinados para salvar vidas e em muitos casos há uma frustração diante da morte do paciente e por isso nota-se que é comum encontrar processos distanásicos no dia a dia dos hospitais. Alguns profissionais relataram ter medo de sofrerem processos legais diante da morte do paciente e devido a isso fazem tudo o que estiver ao seu alcance para evitar a morte dele. Por fim, notou-se que a escassez de debates sobre Distanásia durante a graduação faz com que os profissionais se sintam inseguros para estabelecerem uma comunicação efetiva com os familiares na tomada de decisões do cuidado. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se na literatura, que a prática assistencial relacionada à obstinação terapêutica ainda é a predominante nos hospitais devido aos avanços tecnológicos e científicos que permitem um prolongamento da vida. Foi possível perceber que o tema é complexo e requer mais pesquisas sobre a temática. Diante disso, é necessário que haja mais discussões sobre o tema durante a graduação e um esforço multidisciplinar acerca da prática ética envolvida na assistência terminal e suas implicações.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência terminal, Bioética, Distanásia.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Thais Cristina de Moraes Pereira; ²Bruno Vinícius Pereira Costa; ³Kelly Silva Gomes; ⁴Ana Paula Oliveira; ⁵Ana Savina da Rocha Amorim; ⁶Cristiele Rodrigues da Silva; ⁷Diana Damasceno de Brito.

^{1,6,7}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI/Parnaíba; ^{2,3}Graduados em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade - Parnaíba-PI; ^{4,5}Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade - Parnaíba-PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thaiscristinaumbanda@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A insuficiência venosa atinge com maior frequência os membros inferiores devido à perda de aporte sanguíneo, no sentido de conduzir adequadamente o sangue para as regiões periféricas. Dessa forma, surgem as úlceras venosas que é determinada pelo comprometimento e/ou perda da derme, epiderme, seguido do tecido subcutâneo, na qual é considerada como um relevante problema de saúde pública, principalmente, quanto à prevalência e custos terapêuticos. **OBJETIVO:** Verificar na literatura a relevância do enfermeiro no manejo clínico da úlcera venosa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, executada a partir das bases de dados Lilacs, PubMed, Medline e Cinahl. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2014 a junho de 2019, estando em língua portuguesa, inglesa e espanhola, acessível na íntegra, artigos indexados em pelo menos uma das bases de dados supracitadas e localizáveis mediante palavras-chave e descritores: Úlcera venosa; Cuidados de enfermagem; Terapêutica. Critérios de exclusão: artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, trabalhos que não tiveram relação direta com o tema, bem como os artigos que não foram encontrados textos completos disponíveis ou com link de acesso apresentando erro. Mediante os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 17 artigos que se enquadram nos objetivos. **RESULTADOS:** Evidencia-se que o enfermeiro é essencial no manejo clínico do paciente com úlcera venosa, desde a avaliação, prevenção de complicações, orientações para o autocuidado, assim como a assistência na tomada de decisão da terapêutica adequada. Entretanto, existe uma carência com relação as pesquisas que envolvem a valorização do enfermeiro diante de sua atuação na terapêutica das úlceras venosas, visto que os mesmos são essenciais na prevenção desta patologia, no reestabelecimento da saúde, na educação do paciente e no desenvolvimento de curativos, na qual são práticas rotineiras realizados pelos enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Portanto, verificou-se que o enfermeiro desenvolve papel fundamental no manejo clínico da úlcera venosa, demonstrando a necessidade da busca constante de conhecimento e especialização no cuidado ao portador para promoção de atendimento sistemático e holístico. No entanto, identificou-se que há poucos estudos voltados para o reconhecimento e valorização do enfermeiro no manejo clínico úlceras venosas. Dessa forma, é necessário investir em pesquisas com o intuito de reforçar a atuação do enfermeiro, na qual possuem habilidade e capacidade no desenvolvimento de práticas quem tem a finalidade da resolubilidade e no processo de cicatrização da úlcera venosa.

PALAVRAS-CHAVE: Úlcera venosa, Cuidados de enfermagem, Terapêutica.

MANEJO AO PACIENTE COM AMPUTAÇÕES MULTIPLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Thaís Cristine Lopes Pinheiro; ¹Vitor Kauê de Melo Alves; ¹Yasmin Mayre Mendes Silva Oliveira; ¹Gabriel Renan Soares Rodrigues; ¹Sabrina do Espírito Santo Carvalho; ²Aziz Moisés Alves da Costa; ³Elyrose Sousa Brito Rocha.

¹Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí; ²Enfermeiro Neonatologista, Teresina, Piauí; ³Doutora, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tloopespinoheiro@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: São várias as alterações que ocorrem na vida de uma pessoa submetida à amputação, interferindo na sua qualidade de vida (QV). Principalmente, nas indicações clínicas, a amputação pode resultar no alívio da dor e no fim de hospitalizações frequentes. As pessoas, quando acometidas por este fato, se deparam com uma situação que implica mudanças no seu modo de se locomover, trabalhar e de conviver socialmente. Cada vez mais se evidenciam as questões psicossociais como fatores importantes para a QV das pessoas amputadas. A presença, na pessoa, de uma limitação funcional estabelecida pela amputação de membros inferiores e ou superiores, conseqüentemente, interfere na autonomia e independência. Isto resulta em alterações na vida diária, no trabalho, na interação com a sociedade e na realização de atividades. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes no cuidado a paciente com amputações múltiplas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por discentes do quarto semestre do Curso de Enfermagem de uma Universidade pública, na disciplina Fundamentos de Enfermagem, em hospital de referência do Estado do Piauí. **RESULTADOS:** Os questionamentos e aflições da família e do paciente foram rotineiramente observados, diante da forma de falar com os profissionais, pelas expressões de medo e apreensão. Essas circunstâncias demandaram a atuação de equipe multiprofissional a fim de esclarecer dúvidas e orientar quanto aos cuidados e o prognóstico. As orientações perpassaram as condições físicas e alcançaram os cuidados com a saúde mental do paciente. Durante esse processo o vínculo foi se desenvolvendo, de modo a aumentar a confiança do paciente e dos familiares na equipe. Pode-se observar uma dificuldade de aceitação da condição do paciente, evidenciado pelos constantes e repetitivos questionamentos em relação as condições clínicas e o por que de tantos procedimentos de amputação na mesma pessoa. **CONCLUSÃO:** A aceitação da condição em que o paciente se encontra e como se sente com relação as amputações devem ser foco da assistência de enfermagem, pois possibilitam a integração da família no cuidado. Ademais, essa experiência proporcionou aos discentes entender a conjuntura do quadro e desenvolver um cuidado humano pautado no saber científico, agregando valor a formação profissional.

PALAVRAS-CHAVES: Amputações, Enfermagem.

AValiação DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE COLABORADORES SOBRE TOXOPLASMOSE EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE SAO LUIS - MA

¹Thais Patrícia Costa Diniz; ²Euzebio Cleudson Rodrigues Pinto; ³Luana Araújo Coelho; ⁴Thays de Sá Pereira; ⁵Daisy Maria Conceição dos Santos.

¹Pós-graduando em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Laboro; ^{2,4} Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Estácio São Luís; ³ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cleudson.rodrigues@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Toxoplasmose é uma zoonose de distribuição cosmopolita, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que possui estruturas que aderem nas mucosas, assim tendo capacidade de infectar o homem e todos os animais endotérmicos. Tem como hospedeiros intermediários o homem e outros mamíferos de sangue quente. Os hospedeiros intermediários, mantém a fase assexuada do ciclo, transmitindo a infecção através da ingestão de carnes crua ou mal cozida contendo bradizoítos. Os esporozoítos são resistentes às condições ambientais, sua contaminação consiste pela inalação de poeira contaminada, consumo de água contaminada, caixas de areia, latas de lixo ou disseminado por moscas e baratas, realizando a fase sexuada do ciclo. Os fatores climáticos, socioeconômicos e culturais, interferem no índice de soropositividade. Estima-se que cerca de 20 a 90% da população já teve contato com o parasita *Toxoplasma gondii*, portanto a baixa imunidade está inter-relacionada com a cronificação da doença. **OBJETIVO:** Este estudo propõe avaliar o nível de conhecimento dos colaboradores, assim identificando os possíveis riscos de contaminação que os mesmos estão submetidos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma visita, seguida de uma coleta de dados na instituição AMADA localizada do bairro da forquilha em São Luís – MA. No local foi analisado o ambiente, a estrutura e a rotina dos colaboradores, onde foi acompanhada em um período de 07 dias. Foi aplicado um questionário de conhecimento teórico e prático para avaliar os colaboradores a respeito da toxoplasmose. **RESULTADOS:** A partir do levantamento de dados obtidos, foi possível verificar o nível de conhecimento e déficit dos colaboradores. Onde 62% dos entrevistados relataram já terem ouvido falar da doença, contra 38% que afirmaram desconhecer a parasitose. Embora a maioria tenha dito que conhecia a doença, ao se perguntar mais especificamente sobre a toxoplasmose os 62% dos entrevistados não sabiam responder, da mesma maneira que 38% não responderam. Essas questões comprovaram a necessidade da elaboração de palestras e divulgação de material informativo para os colaboradores da instituição. **CONCLUSÃO:** Pela presença de um grande número de animais suscetíveis à doença, é de extrema valia reforçar a necessidade de medidas profiláticas nos integrantes da instituição, além da conscientização da necessidade da manutenção dos animais domésticos, evitando que venham caçar, adquirindo assim, a infecção a partir de roedores e aves.

PALAVRAS-CHAVE: Toxoplasmose, Educação em saúde.

NEUROMODULAÇÃO POR CORRENTE CONTÍNUA NA COGNIÇÃO DE IDOSOS

¹Thaís Alline Rodrigues de Sousa; ²Lucas Pereira dos Santos; ³Thayná de Souza Rocha; ⁴Gabrielly Oliveira Silva; ⁵Lucas Maciel Alves Damasceno; ⁶Kelvyn Wendel Silva Brigido.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá; ^{2,3,4}Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thaysa_alline@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é marcado por alterações neurofisiológicas e estruturais no sistema nervoso central e está relacionado a um declínio no desempenho cognitivo, o qual afeta a capacidade funcional do idoso em suas atividades da vida diária, podendo variar de acordo com a gravidade. Nesse sentido, torna-se responsável por acarretar perda de independência e autonomia, resultando em uma diminuição na qualidade na vida do idoso. À vista disso, a ETCC (Estimulação Elétrica Transcraniana por Corrente Contínua) configura-se como uma técnica de estimulação cerebral não invasiva, que emite corrente elétrica de baixa intensidade, sendo uma ferramenta promissora para retardar o declínio cognitivo, pensada para melhorar uma ampla gama de funções cognitivas, promovendo mecanismos de plasticidade cerebral. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos da ETCC na cognição de idosos. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura, buscando artigos dos últimos 4 anos em 6 bases de dados eletrônicas: Springer, Web of Science, Pepsic, Cochrane, Scielo e PubMed, obedecendo a 5 critérios de elegibilidade. A busca partiu dos seguintes descritores: transcranial direct-current stimulation and elderly; transcranial direct current stimulation and elderly; neuromodulação e idosos. **RESULTADOS:** Cerca de (72,8%) dos estudos retratavam a neuromodulação voltada para a memória e (18,1%) abordavam as funções executivas, enquanto (9,1%) reteram-se a outras áreas de interesse que não a cognição, não atendendo ao objetivo da pesquisa. Os resultados apontam a ETCC como uma técnica capaz de proporcionar melhoras nos domínios relacionados a memória de trabalho e semântica, recuperação de memórias episódicas e verbais, fortalecimento de memórias existentes e reduzindo o esquecimento em idosos saudáveis. Em relação as funções executivas, estudos que combinaram a ETCC com sessões repetidas ao treinamento cognitivo obtiveram melhores resultados no combate a disfunção executiva, demonstrando que o treinamento juntamente com ETCC produziu um efeito maior do que a técnica sozinha. Assim, o treinamento cognitivo quando combinado com a ETCC oferece a promessa de manter os ganhos na capacidade cognitiva durante períodos de tempo mais longos. Nota-se que a montagem mais comumente utilizada foi a estimulação anodal aplicada ao CPFLE (córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo) com capacidade para melhorar o desempenho de memória de trabalho em indivíduos idosos, promovendo mecanismos compensatórios frontais relacionados com processos de atenção, decisão e flexibilidade cognitiva, podendo fortalecer as conexões frontotriais e aumentar a atividade dopaminérgica, mostrando que a atividade frontotriatal é importante para a aprendizagem e atualização da memória de trabalho. Os efeitos adversos foram bem tolerados, não havendo nenhum efeito colateral grave. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que a ETCC anódica sobre o CPFLE induz efeitos benéficos a cognição, sugerindo que a estimulação não invasiva desta região cortical pode ser uma nova estratégia de tratamento, tendo por finalidade melhorar os resultados funcionais em idosos. Em suma, torna-se um estudo relevante em uma população preocupada com sua cognição, a fim de promover um envelhecimento saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Cognição, Neuromodulação.

DESMAME PRECOCE: FATORES E CONSEQUENCIAS

¹Thallya de Sousa Feitosa Guimarães; ²João Victor de Castro Lima ; ³Lívia Rachel Martins de Oliveira Carvalho; ⁴Thais Aline de Sousa Feitosa Guimarães; ⁵Victoria Lorrane de Oliveira Seabra; ⁶Vania Maria Alves de Sousa.

^{1,2,3,5}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴Pós-Graduanda em Nutrição Clínica e Funcional pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁶Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thallya48@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Leite materno é um rico alimento para bebês e crianças pequenas produzido pela as mamas da mulher devido às suas propriedades nutricionais e imunológicas, tendo ação importante na proteção contra infecções, diarreias, doenças respiratórias, autoimunes, linfomas, diabetes mellitus, entre outras. A prática do aleitamento materno permite ao lactente seu crescimento e desenvolvimento saudável fortalecendo o vínculo afetivo entre mãe e filho. Mesmo com a importância o aleitamento materno e seus benefícios, o desmame precoce ainda é comum entre as lactantes. **OBJETIVO:** Descrever os fatores e consequências que levam ao desmame precoce. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com análise descritiva de artigos científicos dos últimos 5 anos, pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde durante o mês de janeiro de 2019. Como fonte de dados bibliográficos foram consideradas: Scielo, Lilacs, e Medline, utilizando-se os seguintes unitermos: “Aleitamento materno”, “Desmame precoce”, “Criança”. Como critérios de inclusão artigos originais completos no período de 2015 a 2019, no idioma português. Critérios de exclusão textos incompletos que fugiam a temática em questão, teses e dissertações. Ao final da análise criteriosa, foram selecionados 9 artigos que foram analisados e discutidos. **RESULTADOS:** De acordo com as literaturas analisadas, os fatores que levam ao desmame precoce e que são uma das maiores preocupações das mães, é o retorno ao trabalho, o uso da mamadeira, concepção do leite fraco, produção de leite insuficiente e que não sustenta à criança, problemas mamários, além da dor, o desconforto, o estresse e a insegurança materna. Entretanto, a falta do leite materno pode acarretar a criança a diversos problemas futuros, como atraso no seu crescimento, baixa imunidade, infecções, diarreias, doenças respiratórias entre outros. O desmame precoce ainda é uma problemática bastante comum em nosso meio. Os fatores a não adesão a essa prática, podem estar associados a cultura, estilo de vida e influência da sociedade. **CONCLUSÃO:** Mesmo diante das políticas públicas que incentivam a prática do aleitamento materno e todos os seus benefícios para a criança, ainda existe resistência por fatores socioculturais, ao qual se encontra uma grande dificuldade na adesão e continuidade da amamentação mesmo em tempos atuais. É importante conscientizar as lactantes sobre a importância do leite materno nos primeiros 6 meses de vida e que somente ele é suficiente no suprimento das necessidades do lactente.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Criança, Desmame precoce.

O ENFOQUE DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

¹Thaílielly Rodrigues de Moraes Fé; ¹Rafaela Rosa de Sousa; ¹Flávia Pereira da Silva da Paz; ²Verbenia Cipriano Feitosa Silva.

¹Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ²Graduada em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Enfermeira Obstetra da Maternidade Dona Evangelina Rosa.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thatiellymoraes@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é algo indispensável no que concerne a uma assistência de qualidade. No Brasil, o crescente número de cirurgias é uma realidade, aumentando assim, a possibilidade de erros e eventos adversos que na maioria dos casos poderiam ser evitados. **OBJETIVO:** Verificar na literatura evidências sobre segurança do paciente em procedimentos cirúrgicos e seus desafios enfrentados pela equipe multiprofissional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir da questão norteadora: A aplicabilidade das seis metas de segurança do paciente tem contribuído para minimizar os erros assistenciais decorrentes das cirurgias? A busca dos artigos foi realizada nos meses de março a julho de 2019, na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através de artigos indexadas na bases de dados :SCIELO, LILACS, MEDLINE, utilizando os descritores: Patient safety; Quality assurance; Surgery, aplicando o operador booleano “AND”. Teve como método de inclusão: artigos publicados entre 2014 a julho de 2019, que abordam a temática em questão, disponíveis gratuitamente na íntegra, sendo utilizados trabalhos do tipo artigos originais, relatos de experiências, estudos de caso, estudos reflexivos, revisões sistemáticas e integrativas, nos idiomas Inglês e Português. Desta forma, respeitando-se as normas de inclusão e exclusão a amostra final foi composta por 13 artigos. **RESULTADOS:** As infecções do sítio cirúrgico representam, atualmente, uma das principais infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS), além de falhas associadas a equipe multiprofissional, infraestrutura e aparelhos precários, são fatores relevantes que impedem um cuidado adequado e seguro, colocando em risco a vida do paciente. Diante dos erros decorrentes no campo cirúrgico, verificou-se a necessidade criar medidas e adotar novas estratégias implementando assim, as Seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente que foram estabelecidas pela *Joint Commission International (JCI)* em parceria com a Organização Municipal de Saúde (OMS) com a finalidade de minimizar os erros assistenciais das equipes de saúde e oferecer uma assistência mais qualificada e segura ao paciente em todos os estabelecimentos de saúde. Pontuandas a seguir: 1 – Identificação Correta dos pacientes; 2 – Comunicação Efetiva; 3 - Melhorar a Segurança dos Medicamentos de Alta Vigilância; 4 – Cirurgia Segura; 5 - Redução do risco de infecções associadas aos cuidados em saúde e 6 – Prevenção de danos decorrentes de quedas. No entanto, a meta 4- Cirurgia Segura, tem como objetivo assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente correto com todos os recursos necessários, que vão desde agendamento cirúrgico até o pós-operatório executados corretamente. **CONCLUSÃO:** Por mais que os tratamentos cirúrgicos visam salvar vidas, as falhas na segurança e os riscos não são controlados durante a assistência cirúrgica, podendo ocorrer danos, muitas vezes, irreversíveis ao paciente. Sendo assim a implementação das seis metas de segurança nos estabelecimentos de saúde, a existência dos protocolos no âmbito hospitalar e a realização do *checklist* para cirurgia segura, tem sido uma importante ferramenta para minimização dos erros cirúrgicos, resultando na manutenção da vida e na redução de agravos aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Assistência de qualidade, Cirurgia.

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO ÉTICO E BIOÉTICO: DISCUTINDO A DISTANÁSIA

¹Thays de Sá Pereira; ²Euzebio Cleudson Rodrigues Pinto; ³Thais Patrícia Costa Diniz; ⁴Janaína de Jesus Castro Câmara.

^{1,2}Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Estácio São Luís; ³Pós-graduando em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Laboro; ⁴Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio São Luís. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thaysde-sa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem encontra-se diariamente em situações conflitantes no ambiente de sua prática, constantemente enfrentando a morte de pessoas que ficam em seus cuidados. A Distanásia é a decisão por atuar de modo perseverante na assistência a um paciente que se encontra com quadro clínico de gravidade irreversível, usada para indicar o prolongamento do processo da morte, por meio de tratamento que apenas prolonga a vida e sua dignidade. **OBJETIVO:** Compreender o papel da enfermagem no contexto ético e bioético discutindo a Distanásia no âmbito assistencial, direcionada ao ser humano em fase de terminalidade no período de 2008 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual a pesquisa em artigos científicos ocorreu por meio de acesso a acervos disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Digital Jurídica (BDJUR), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS) e base de dados Bibliográfica Especializada na Área de Enfermagem (BDENF) no período de abril e maio de 2018. **RESULTADOS:** Em análise dos estudos perceberam que os profissionais da enfermagem embora lidem em um ambiente no qual se encontra em contato constante com o público, no que se refere a questões éticas relacionadas à Distanásia encontram-se sozinhos nesse contexto. Ainda temem as consequências a tomada de decisões como desligamento de aparelho utilizado inutilmente. Vale ressaltar que a prática profissional em maior parte das vezes é puramente tecnicista, compreendida pela dificuldade de lidar com a morte e aceita-la como irreversível. **CONCLUSÃO:** Fez-se necessário considerar sobre o papel da enfermagem no que se referem às discussões da bioética na Distanásia, que a grande maioria dos profissionais da enfermagem não tem utilizado desse espaço de discussões que a bioética trouxe para profissão principalmente nos locais onde mais se pratica a Distanásia que as UTIs, para envolver afetivamente outros e os familiares nesse espaço, com isso tem maior poder de influência durante a tomada de decisões sempre como observância no código de Deontologia da profissão e nos princípios da bioética.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Bioética, Distanásia.

SEXUALIDADE E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Thiago Gonçalves Mangueira; ²Bárbara Costa de Souza; ³Jonas Pêcego Costa ⁴Ramon Araújo Oliveira; ⁵Georje de Neiva Pereira; ⁶Rafael Rocha Antunes da Silva; ⁷Cleidiane Vieira Soares Cabral.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF; ^{4,5,6}Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁷Docente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thiago.gm28@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade passaram a ser um problema de saúde pública no Brasil. Com a melhoria da qualidade de vida e sexual na velhice, cada vez mais este grupo torna-se vulnerável a estas infecções. O prolongamento da vida sexual, somado a práticas inseguras, tem refletido na possibilidade de ocorrência de Infecções sexualmente transmissíveis IST's em idosos. **OBJETIVO:** Analisar os artigos científicos publicados que relatem sobre a ocorrência de IST's em idosos, bem como identificar os aspectos abordados nas pesquisas desse tema. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem descritiva realizada através de busca eletrônica nas bases de dados SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), no período de Junho a Julho de 2019, com a combinação dos seguintes descritores: doenças sexualmente transmissíveis DTS, idosos e políticas públicas de saúde. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos nacionais em português, disponíveis na íntegra e gratuitamente, referente aos anos de 2011 a 2018 e que respondessem ao objetivo proposto da pesquisa. Foram encontrados inicialmente 22 artigos. Após utilização dos critérios de inclusão, 10 artigos foram analisados nesse estudo. **RESULTADOS:** Realizou-se a análise dos resultados pelos seguintes eixos temáticos: Fatores de risco para DST (Doenças sexualmente transmissíveis), Diagnóstico de DST e Prevenção de DST na terceira idade. O principal fator de risco encontrado nos estudos para DST em idosos foi a prática sexual insegura. Com o aumento da idade, existe uma tendência em diminuir o uso de preservativos nas relações sexuais. Existe um consenso na literatura de que o diagnóstico de DST em idosos ocorre normalmente com atraso ou nem mesmo chega a ser realizado. Uma das causas identificadas seria a falta de conhecimento pelos próprios idosos acerca da transmissão das DST, diminuindo a procura destes por testes, na medida em que acreditam não estar em risco de infecção. Profissionais de saúde também contribuem para o subdiagnóstico. Observou-se também que a população de idosos está excluída das políticas públicas de prevenção às DST. Dentre os principais desafios da prevenção de DST em idosos está justamente o fato de conseguir elaborar estratégias de prevenção que sejam sensíveis à idade e ao estilo de vida dessa população. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que uma educação mais abrangente sobre a sexualidade com programas e políticas que promovam o sexo seguro com igualdade de gênero, idade, raça, etnia é fundamental para que a prevenção das DSTs aconteça. Dessa forma as políticas, programas e também os profissionais deixariam de ver a doença como o principal foco da saúde, passando a ter uma visão de que o processo de prevenção igual para todos é uma importante ferramenta no controle e disseminação da infecção nessa faixa etária.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças sexualmente transmissíveis, Idoso, Políticas públicas de saúde.

ABORDAGEM ACERCA DOS CUIDADOS NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Valderice Maria Guimarães; ²Natália de Oliveira Sousa; ³Maria Gabriela Teixeira de Andrade ⁴Carolina da Silva dos Santos; ⁵Tácia Helane da Conceição Barbosa; ⁶Tássia Cristine Rocha Lopes.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ⁶ Pós-graduada em Oncologia Multidisciplinar pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dery_adonay@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), caracterizada como uma infecção respiratória que se desenvolve a partir das 48-72 horas de intubação endotraqueal, é uma das complicações mais importantes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Dentre os fatores de risco associados a este evento estão os fatores não modificáveis que incluem idade, escore de gravidade, doenças neurológicas, traumas e cirurgias, já os modificáveis referem-se a internações que compreende vigilância microbiológica periódica, protocolos de prevenção e a limitação de prescrições inadequadas de antimicrobianos. Dessa forma, é elementar que ações de prevenção da PAV sejam prioritárias nas instituições de saúde, a fim de proporcionar segurança aos pacientes que necessitam de suporte ventilatório invasivo durante sua internação em unidade de terapia intensiva. **OBJETIVO:** Identificar o nível de conhecimento do enfermeiro quanto aos cuidados de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica da literatura, do tipo revisão integrativa, onde formulou-se a seguinte questão não-clínica: “Quais evidências científicas existentes acerca do conhecimento do enfermeiro na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica?” A coleta de dados foi realizada por meio de busca eletrônica nas bases de dados: Bireme (Biblioteca Virtual de Saúde – BVS) e PubMed da National Library of Medicine utilizando-se de descritores indexados nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores foram obtidos a partir do Medical Subject Headings (MESH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** O conhecimento dispensado pela equipe de enfermagem é de fundamental importância para implementação de medidas efetivas no que concerne à prevenção da PAV nas Unidades de Terapia Intensiva. Dentre as principais medidas utilizadas por estes profissionais nessa situação, destacam-se: a higienização das mãos, o uso de clorexidina 0,12% na higienização oral do paciente, a prevenção da broncoaspiração de secreções com a elevação da cabeceira de 30 a 45°, o controle da pressão do cuff, cuidados com a aspiração das secreções, ações de vigilância epidemiológica, ações educativas e elaboração de protocolos. **CONCLUSÃO:** A pneumonia associada à ventilação mecânica constitui-se um problema com significativo impacto na vida do paciente e as atribuições da equipe de enfermagem que promovem a sua prevenção, são de grande relevância considerando-se que estes profissionais são os que mantêm maior contato direto e ininterrupto com o paciente nesta situação e, portanto, desempenham importante papel no desenvolvimento e aplicação de programas de prevenção da PAV.

PALAVRAS-CHAVE: Pneumonia, Ventilação Mecânica, Cuidados de Enfermagem.

QUALIDADE DE VIDA DOS TRATAMENTOS PALIATIVOS

¹ Valéria Bílio da Silva; ²Fabírcia da Silva Nunes; ³Maria Sofia Vieira da Silva Guimarães; ⁴Érika Ferreira Tourinho.

^{1,2,3}Graduandas de Enfermagem pela Universidade Ceuma – UNICEUMA; ⁴ Doutoranda em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO.

Área temática: Enfermagem na Saúde
Modalidade: Pôster Interativo
E-mail do autor: valeriabillio@live.com
Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O tratamento paliativo apresenta-se como uma filosofia de cuidar, onde seus princípios englobam confirmar a importância da vida, promover qualidade de vida dos pacientes e familiares com um sistema de apoio psicológico, avaliação, tratamento e identificação precoce. Esse tipo de cuidado pode ser nas unidades de internamento, pela ação das equipes intra-hospitalares e de apoio domiciliário. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes em estados terminais em tratamentos paliativos, atualmente no contexto brasileiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura com dados extraídos de artigos publicados no período de 2005 a 2017 encontrados no banco de dados da Scielo (Scientific Electronic Library Online) e INCA (Instituto Nacional de Câncer) limitado pelas keywords tratamento paliativo e qualidade de vida finalizando em cinco artigos para o presente resumo. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os tratamentos paliativos têm grande desafio de assumir cada vez mais importante tarefa no contexto dos cuidados de saúde, o aumento gradativo de doenças crônicas, incapacitantes e as oncológicas, que estão cada vez mais presentes na sociedade, alterando aumento de expectativa de vida e envelhecimento populacional. A prestação dos cuidados paliativos visa oferecer tratamento de acordo com as preferências e necessidades do enfermo que envolve aspectos físicos englobados em amenizar os sintomas emocionais fornecendo apoio psicológico ao paciente e familiar para enfrentar o diagnóstico e tratamento; espirituais, com o auxílio a aceitação no sentido de paz; por último, os esclarecimentos de dúvidas, para assim manter o paciente esclarecido sobre todo o processo do tratamento, para o mesmo sentir mais seguro e para estar realizando de maneira adequada. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é possível poder monitorizar a vida desses pacientes que foca no cuidado integral, através da prevenção e do controle de sintomas para todos os pacientes que enfrentem doenças graves terminais contribuindo para qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVES: Tratamento paliativo, Qualidade de vida, Cuidar.

USO DA PELE DE TILÁPIA (*OREOCHROMIS NILOTICUS*) NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS SUPERFICIAIS

¹Vanessa de Jesus Guedes Dias; ²Geovane Moura Viana; ³Mariana da cunha costa ; ⁴Jucelia lima Sousa; ⁵Ingrid Jamille Miranda de Paulo; ⁶Linielce Portela Nina da Silva; ⁷Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Doutora e mestra em enfermagem (UPE/UEPB) e professora substituta da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Àrea temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: wanessaguedesdias@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Queimaduras são lesões teciduais decorrentes de agentes térmicos, podendo ser leves ou grave, permanente e em alguns casos levar à morte. Pensando nisso, tem-se procurado novos curativos que ajudem no processo de cicatrização. Assim, surge como uma opção a pele de tilápia do Nilo para uso no tratamento de queimaduras superficiais. **OBJETIVO:** Buscar na bibliografia científica evidências sobre o que vem sendo estudado acerca do uso da pele de tilápia como subproduto no tratamento de queimaduras superficiais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde nas bases de dados Lilacs e Medline. Foi realizada em setembro de 2018, considerando artigos com texto completo disponível, em português e inglês, limite temporal no período de 2015 a 2018, e utilizando os descritores: queimaduras, tilápia e tecnologias em saúde. Foram levantadas 07 publicações. Deste total, foram excluídas 02 que não atendiam ao objetivo proposto. Assim, 05 artigos tiveram seus resultados discutidos e analisados neste estudo. **RESULTADOS:** O Brasil encontra-se atrasado quanto ao tratamento local de queimaduras fazendo uso de peles, enquanto que em alguns países da América do Sul e Europa e Estados Unidos utilizam este tratamento com maior frequência. O Ministério da Saúde recomenda que o Brasil deva ter 13 bancos de pele, porém, apenas três encontram-se em funcionamento, atendendo apenas 1% da necessidade do país. Nesse contexto, evidências indicam que a pele de tilápia deveria ser mais utilizada no Brasil por apresentar boa quantidade de colágeno tipo I, boa resistência, umidade e semelhança com a pele humana, caracterizando melhorias na cicatrização, além de possuir grande disponibilidade no país. **CONCLUSÃO:** Por apresentar uma estrutura morfológica semelhante à pele humana, deve-se investir em mais estudos sobre o uso da tilápia para, posteriormente, ser aplicada com mais frequência no Sistema Único de Saúde (SUS) e na rede privada, em virtude de sua eficácia, alta disponibilidade no país e baixo custo.

PALAVRAS-CHAVE: Queimaduras, Tilápia, Tecnologias em saúde.

A INFLUÊNCIA DA TERAPIA DO RISO NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO

¹ Vérica de Sousa Albuquerque; ² Sheyla Melina Viana Araújo; ³ Antonio Batista Teixeira Mendes Júnior; ⁴ Tatylla Eva de Sousa Rodrigues; ⁵ Maria Madalena Reis Pinheiro Moura.

^{1,2} graduando em Enfermagem pela Faculdade do Centro Maranhense – FCMA; ^{3,4} graduando em enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão UEMA; ⁵ docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão UEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: verikasousa@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O poder do riso no nosso organismo faz com que o cérebro emita mensagens para a secreção de hormônios, chamados de endorfinas uma droga natural ela é capaz de reduzir o estresse principalmente para pacientes que passam por um longo período de tratamento. As endorfinas especificamente têm capacidade de aliviar dores, atuam também em um papel essencial no equilíbrio entre os tônus vitais e a depressão, além de aumentar o estado de ânimo. Verifica-se cada vez mais a eficácia da risoterapia para diminuir os sentimentos de tristeza dos pacientes que por muito tempo devem permanecer internados no hospital sendo acometidos por tratamentos invasivos e dolorosos.

OBJETIVOS: Levantar dados bibliográficos, com o intuito de levar informações para profissionais da saúde; Analisar a estratégia da risoterapia como meio para melhoria na qualidade de vida e os possíveis benefícios da risoterapia para o cuidado de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento bibliográfico com o intuito de obter informações de caráter científico relacionado ao tema “a influência da terapia do riso em pacientes hospitalizados”. Durante o percurso metodológico foram utilizados alguns descritores para a coleta dos dados. A partir do levantamento realizado foi possível identificar 23 publicações científicas. Deste total, 13 foram excluídas por não se enquadrarem nos critérios de inclusão da pesquisa. Atenderam aos critérios adotados 10 publicações, que foram descritos nesse estudo. O estudo respeitou a autoria dos artigos pesquisados, mantendo-se fiel à citação dos autores e de suas ideias. **RESULTADOS:** A análise do conjunto de artigos selecionados também permite perceber a importância assumida pela enfermagem nesse momento delicado que é a de adaptação do paciente em uma rotina no hospital, vivenciando procedimentos muitas vezes invasivos. O nível de importância torna-se claramente perceptível ao se analisar os efeitos provocados por uma assistência de enfermagem eficiente focando não no cuidado da doença mais sim no doente, sendo estas realidades apontadas nos artigos. Cabe mencionar aqui que pensava-se encontrar um número maior de arquivos que tratassem do tema abordado, dada a importância do mesmo, contudo foi visto que a literatura no que se refere à atuação do enfermeiro com pacientes através da risoterapia não é tão vasta quanto deveria ser, o que se configura como algo que merece ser mais aprofundado. Os artigos obtidos 60% deles mostram que a risoterapia traz muitos benefícios para os pacientes com câncer, diminuindo as dores, o mal-estar, o estresse da internação. Esses artigos mostraram também uma diminuição no tempo de internação dos pacientes que tiveram a risoterapia implantada no seu tratamento. Destacasse que o aprimoramento de saberes é condição essencial para o alcance de uma assistência efetiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os artigos descritos nesta revisão mostraram a importância assumida pelos cuidados de enfermagem prestados aos pacientes hospitalizados, e que muitos profissionais ainda não conhecem os benefícios da terapia do riso.

PALAVRAS-CHAVE: Riso terapia, Paciente, Hospitalar.

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Victoria Andressa de Paiva Pereira Santos, ¹Daniele de Brito Sousa, ¹Milena Maria Carvalho da Silva, ¹Isaac Gonçalves da Silva, ¹Marcelo Lucas Cunha Cardoso.

¹Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: victoriandressa@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde define como pé diabético a situação de infecção, ulceração ou também destruição dos tecidos profundos dos pés, associados a anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica nos membros inferiores de pacientes com diabetes mellitus (DM). Estima-se que 15% das pessoas com DM desenvolvem o pé diabético, acarretando altos gastos anuais para o Sistema Único de Saúde (SUS) em amputações. O Ministério da Saúde estima que 50% desses casos podem ser prevenidos por meio de ações continuadas de educação em saúde às pessoas com DM e seus familiares, concomitante ao rastreamento de fatores de risco. Dada a magnitude do problema torna-se imprescindível que os profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, tenham um olhar cada vez mais amplo e diferenciado para atender às necessidades da pessoa acometida por esta doença. **OBJETIVO:** Apresentar as principais intervenções de enfermagem a pacientes diabéticos com risco em desenvolver a síndrome do pé diabético. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizada busca nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e Caribenha em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “Diabetes Mellitus”, “Enfermagem” e “Pé Diabético”, no período de abril a maio de 2019. Adotou-se como critério de inclusão os artigos que abordavam a temática em discussão, datados de 2015 a 2019 e como critério de exclusão artigos em língua estrangeira. Diante disso, foram encontradas seis publicações, no entanto, quatro foram analisadas. **RESULTADOS:** Segundo a literatura, a maioria dos problemas relacionados ao pé diabético é passível de prevenção por meio de educação em saúde direcionada para o cuidado com os pés. Logo, a análise dos artigos trouxe como principais ferramentas na intervenção de enfermagem a orientação sobre promoção do autocuidado através da educação em saúde durante a consulta de enfermagem, abordando como principais pontos a higienização, hidratação e inspeção diária dos pés, além de orientar sobre uma alimentação saudável, praticar atividade física, usar corretamente a medicação, contribuindo para o controle glicêmico. Quanto à realização do exame dos pés, são incluídas a inspeção e a palpação da pele, pelos e unhas, estrutura dos pés, além da palpação dos pulsos arteriais tibiais posteriores e pedioso; como também, avaliação da sensibilidade tátil-pressórica e vibratória. Tais ferramentas constituem uma etapa fundamental na avaliação clínica realizada pelo enfermeiro e objetivam a modificação de fatores de risco, visando à prevenção das ulcerações e, conseqüentemente, das amputações. **CONCLUSÃO:** O DM pode ocasionar complicações irreversíveis com grande impacto negativo nos aspectos biopsicossocial e espiritual das pessoas acometidas por essa doença, como a amputação não traumática decorrente do pé diabético. Deste modo, o apoio e o cuidado do profissional de enfermagem se mostram imprescindíveis no tratamento desta doença crônica, que deve promover de forma sistemática a prevenção do pé diabético, empoderando as pessoas para serem protagonistas no autocuidado e o autoexame dos pés, para a redução de complicações e melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Pé diabético, Prevenção.

CONHECIMENTO SOBRE PAPILOMAVÍRUS HUMANO ENTRE ADOLESCENTES

¹Wallison Hamon Silva Lima; ²Eudes Luan Pereira Matos; ³Maria Helena Pinto Sousa; ⁴Surama Michele Do Nascimento Ramos; ⁵Márcia Sousa Santos; ⁶Renata Araújo Dos Santos Ferreira; ⁷Sâmia Daniele do Nascimento Ramos.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ⁵ Mestre Em Saúde Da Família Pelo Centro Universitário -UNINOVAFAPI; ⁶ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA; ⁷ Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: wallison-lima12@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase da vida humana, caracterizada por um conjunto de transformações sociais e psicológicas, deixando o indivíduo exposto a um modelo de vida até então desconhecido, de certa forma vulnerável. Onde o início sexual precoce, o uso inadequado ou não uso do preservativo, contraceptivos orais, múltiplos parceiros, imaturidade nos contatos sexuais, a falta de informação e curiosidade, submetendo-se a situações constrangedoras o que leva estes adolescentes o risco de serem acometidos pelo vírus do HPV. O *Papiloma Vírus Humano* (HPV), pertencente da família *Papoviridae* é um agente infeccioso, responsável por uma infecção de transmissão sexual, conhecida como condiloma, caracteriza-se pelo aparecimento de verrugas na região genital ou crista de galo, lesão perineal, traqueia, não tratada evolui para o câncer, sendo 120 tipos de HPV. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento dos adolescentes sobre o *papiloma vírus humano*. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de campo, do tipo descritivo exploratório com abordagem qualitativa dos dados, realizado nas unidades básicas de saúde (UBS) de Caxias (MA), com a participação de 20 adolescentes no período compreendido entre os meses de setembro a outubro de 2018, no município de Caxias, estado do Maranhão. **RESULTADOS:** Por meio de um questionário semiestruturado feitos com os adolescentes que frequentam as unidades básicas de saúde (UBS), 80% dos entrevistados relatou não saber o que é o HPV, 75% dos adolescentes não sabiam da vacinação contra o HPV e a real importância de tomar estas doses preconizadas pelo ministério da saúde. Por desconhecerem o que era o HPV, nem sabia que havia vacinação para eles. Nota-se que nas falas dos adolescentes pode perceber que ainda há uma falta de desconhecimento quando se refere ao HPV, pois 75% destes nunca tinha ouvido falar e 25% associava o HPV com outros tipos de doenças. **CONCLUSÃO:** Portanto, é indiscutível a necessidade de campanhas educativas que possam suprir a falta de informação, tornando os jovens menos susceptíveis à infecção pelo mesmo, prestando assim uma assistência preventiva à saúde que deve incluir a promoção da saúde sexual e reprodutiva com orientações sobre práticas sexuais com responsabilidade e autonomia por parte dos profissionais para este público, devido ao início da vida sexual e o grande risco de infecção, é imprescindível o esclarecimento dos adolescentes em relação à transmissão e prevenção das DST's, especialmente, infecções pelo HPV, que podem ter consequências graves como o câncer cervical, de pênis, ânus e orofaringe.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, HPV, conhecimento, Infecção.

ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE COM SUSPEITA DE ARBOVIROSE: RELATO DE CASO

¹Yana Mari Castelo Branco Rêgo; ¹Gabriele Silva Xavier; ¹Jessica Cristina Moraes de Araujo; ²Joao Victor Carneiro de Araujo; ²Jordan Augusto Mota Aragão; ²Leonardo Miranda Ribeiro; ³Karliane de Araújo Lima Uchôa.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yanamaricbr@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Arbovírus são vírus transmitidos ao homem pela picada de vetores artrópodes hematófagos. A reintrodução no Brasil dos vírus da dengue na década de 1980 e a introdução do vírus Chikungunya, em 2014, bem como do vírus Zika, em 2015, gerou no país grandes epidemias e grandes consequências relacionadas da infecção materna como a transmissão placentária, o abortamento, as malformações congênitas, os natimortos, o crescimento intrauterino estrito e o trabalho de parto prematuro. Sendo necessário, portanto atenção do profissional na assistência a essa gestante durante o pré-natal e cuidados com a criança após o nascimento. **OBJETIVO:** Relatar um caso de assistência à parturiente com sinais e sintomas de arboviroses, realizada por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de uma investigação exploratória do tipo relato de caso, de abordagem qualitativa e descritiva, tendo como cenário a maternidade do hospital regional e como instrumentos da pesquisa: a notificação, investigação epidemiológica e análise da caderneta da gestante e de vacinação do recém-nascido (RN). **RESULTADOS:** Parturiente G04 PN03 PC0 A0, 29 anos, natural de Parnaíba, em união estável, moradora da zona rural, dona de casa, IG: 40s (DUM: 04/09/2018), início tardio do pré-natal, 1ª consulta no 5º mês de gestação, realizando apenas duas consultas, imunizada, realizou sorologias para Sífilis, HIV, HB, HC, Tox, todos não reagentes e tipagem sanguínea: O+ durante o pré-natal, foi realizado teste rápido para triagem de sífilis e HIV durante a internação, ambos não reagentes. Apresentou como sintomas: febre, cefaleia, mialgia, náuseas e artralgia os quais iniciaram um dia antes do parto, foi realizada notificação e investigação epidemiológica para Chikungunya, coletada sorologia para Chikungunya, Dengue e Zikavírus. O RN Nasceu no dia 27.06.2019 em bom estado geral, choro forte, apgar (9') e (10'), realizado anamnese da criança, não detectado anomalia congênita, recebeu os primeiros cuidados, Perímetro Cefálico: 33cm, Comprimento: 49cm, Peso: 2.955kg, foi vacinado, apresentou dermatite de contato em face e tórax, estimulado à amamentação exclusiva, com boa pega e sucção, ficando em observação por cinco dias, recebendo alta com bom estado geral e sem alterações neurológicas até o momento. A mãe recebeu orientações sobre a importância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do RN no primeiro ano de vida através da equipe de Saúde da Família. **CONCLUSÃO:** O cenário atual do arbovírus gestacional, principalmente no que tange ao aumento do número de casos no país de crianças com alterações do sistema nervoso central, em especial a microcefalia, torna-se mandatório a atenção dos profissionais de saúde na identificação precoce de gestantes sintomáticas, mesmo no final da gestação, visto que existem estudos que comprovaram a infecção vertical de arbovírus com alterações neurológicas fetais nesse período gestacional, identificadas após o período neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes, Infecções por Arbovirus, Vírus Chikungunya.

BUNDLE PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: O ENFERMEIRO COMO PROTAGONISTA

¹Yara de Sousa Oliveira Coelho; ²Suzana Pereira Alves; ³José Marcos Fernandes Mascarenhas; ⁴Juliana do Nascimento Sousa; ⁵Bianca Anne Mendes de Brito.

^{1,4}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ^{2,3}Graduandos em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí- CHRISFAPI; ²Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí- CHRISFAPI; ⁵Enfermeira (UFPI). Mestre em Enfermagem (PPGenf/UFPI). Doutoranda em Enfermagem (PPGenf/UFPI). Teresina, PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yarasousa_oliveira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é uma adversidade comum, que eleva a mortalidade, tempo de hospitalização e custos financeiros em dependência da internação. Tem origem geralmente aspirativa, consolidando-se com a presença de secreções nas vias áreas superiores, recorrência inflamatória e proliferação exacerbada de microrganismos patógenos. Condiz com inúmeras relações entre as quais tangem a internação em unidade de tratamento intensivo, cabaceira elevada a menos de 30°, imobilidade devida ao coma, trauma ou cirurgias, uso prolongado da ventilação artificial assim como a contaminação desencadeadas por profissionais que não realizam uma higienização adequadas das mãos. Esses fatores de riscos podem ser minimizados, utilizando-se de algumas medidas das quais fazem parte do *bundles*, sendo uma forma estruturada de melhorar os processos e os resultados dos cuidados prestados ao paciente em ventilação mecânica invasiva. **OBJETIVOS:** Analisar de acordo com a literatura nacional e internacional o papel do enfermeiro em ação e efetivação da prevenção da PAV por meio da atenção a cuidados do *bundle* e/ou associados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que utilizou a Biblioteca Virtual em Saúde e a *SciELO* como base de dados para a obtenção de estudos primários. Aplicaram-se os termos: Respiração Artificial, Assistência de Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva, ambos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde. Para seleção dos periódicos foram estabelecidos como critérios de inclusão: publicações nacionais e internacionais originais, completas, nos idiomas português e inglês, com direcionamento específico à proposta temática, publicados de 2010 a 2019. Exclui-se a margem que não atendeu aos referidos critérios de inclusão, sendo artigos incompletos, duplicados e com distanciamento alusivo a proposição temática. **RESULTADOS:** Selecionaram-se 15 artigos, os quais se aplicaram leitura exploratória e processos de refinamento alusivos e de síntese aos objetivos escalados a produção do estudo. Evidenciou-se a higienização das mãos dos profissionais, implantação de protocolos que estimulem o uso racional de antimicrobianos, a interrupção diária da sonda, o desmame ventilatório, a manutenção da cabeceira da cama elevada a 30° ou mais, a higiene oral dos pacientes, entre outros como técnicas eficazes de prevenção. Os cuidados mais citados e recomendados pelo *bundle* em extensão da prática de enfermagem e da prevenção da PAV foram à manutenção da cabeceira elevada com maior destaque, realizar a higiene oral com antisséptico bastante relevante, a troca de filtro bacteriológico periodicamente e o controle da pressão do *cuff* são cuidados importantes, mas ainda não constantes no *bundle*, embora a manutenção adequada dessa pressão seja sugerida como meio alternativo de diminuir a incidência da pneumonia. Percebe-se que dentre todos os cuidados exemplificados dos quais não fazem parte do mencionado rol, um dos maiores destaque é a realização da higiene oral com antisséptico. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados é destacável que o enfermeiro realiza ações que contribuem ativamente para o controle da mortalidade de pacientes com pneumonia, onde as medidas de prevenção pertencentes ou não ao *bundle* são essenciais para a redução de agravos e complicações decorrentes da internação de pacientes em suporte ventilatório na UTI.

Palavras-chave: Respiração Artificial, Assistência de Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva.

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA LIMPA E ESTÉRIL NO CUIDADO DE FERIDAS: REVISÃO DE LITERATURA

¹Ana Paula do Nascimento Rocha; ²Bruno Vinícius Pereira Costa; ²Carlos Antonio Ferreira de Oliveira; ²Tatyane da Silva Xavier; ²Kelly Silva Gomes; ²Ana Paula Oliveira; ²Ana Savina da Rocha Amorim.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - Unidade Parnaíba-PI; ¹Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI; ³Graduadas em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: annapaula2020@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A escolha da técnica limpa ou técnica estéril na realização de curativos, em feridas agudas ou crônicas, tem sido normalmente questionada, levando em consideração a segurança da técnica limpa versus o custo mais elevado da técnica estéril. Dessa forma, A técnica estéril compreende procedimentos que minimizam, ao máximo, a carga microbiana através de estratégias, que restrinjam a exposição aos micro-organismos. Por outro lado, a técnica limpa compreende condutas para reduzir o número total de micro-organismos, evitando ou diminuindo o risco de transmissão de uma pessoa para outra, ou de um lugar para outro. **OBJETIVO:** Verificar na literatura os aspectos que envolvem a técnica limpa e estéril no cuidado de feridas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, executada a partir das bases de dados Lilacs, PubMed, Medline e Cinahl. A obtenção dos dados ocorreu em junho de 2019. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2014 a junho de 2019, estando em língua portuguesa, inglesa e espanhola, acessível na íntegra, artigos indexados em pelo menos uma das bases de dados supracitadas e localizáveis mediante palavras-chave e descritores: Ferimentos e Lesões; Técnicas de Fechamento de Ferimentos; Terapêutica; Assepsia. Critérios de exclusão: artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, trabalhos que não tiveram relação direta com o tema, bem como os artigos que não foram encontrados textos completos disponíveis. Mediante os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 16 artigos que se enquadram nos objetivos. **RESULTADOS:** Evidencia-se que a utilização da técnica estéril no cuidado de feridas apresenta muita eficácia, visto que promove a diminuição ao máximo da carga microbiana em comparação com técnica limpa, em virtude da técnica estéril envolver a lavagem cautelosa das mãos, utilização de campo estéril, uso de luvas estéreis, utilização somente de instrumentos e materiais estéreis. Entretanto, o uso da técnica estéril é questionável, sobretudo, por estar associada a elevados custos, quando relacionado à técnica limpa, visto que a técnica limpa faz uso de luvas de procedimento e instrumentais estéreis, somados aos princípios de assepsia, mas não apresenta a redução por completo da carga microbiana, na qual propicia a possibilidade de infecção da ferida. Dessa forma, questiona-se com relação a consonância das técnicas empregadas, com as literaturas atuais e se o mesmo procedimento não poderia acarretar malefícios aos pacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, verificou-se que ainda não existe um consenso sobre a utilização da técnica adequada, em virtude de não existir conceitos absolutos referente a técnica limpa e estéril em todas as situações do paciente, na qual são poucas as orientações universalmente aceitas e usadas, apesar de pesquisas apresentarem resultados positivos com relação ao uso da técnica limpa. Dessa forma, é imprescindível que os profissionais apresentem a capacidade e habilidade por meio de experiências pessoais para escolher o procedimento conforme o ambiente e estado da ferida, na qual é essencial a capacidade de avaliação do custo benefício da técnica apropriada. No entanto, é primordial a elaboração de estudos fundamentados em evidências científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos e Lesões, Técnicas de Fechamento de Ferimentos, Terapêutica, Assepsia.

ADEQUABILIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA À ADESÃO DE GESTANTES ADOLESCENTES AO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Cristiele Rodrigues da Silva; ²Diana Damasceno de Brito; ³Hellen Soraya de Brito Souza; ⁴Ana Indygriani Rodrigues; ⁵Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ⁶Cleison Bruno Machado Lima; ⁷Layara Fernandes Barros.

^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ^{4,5}Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI/Parnaíba; ⁶Graduação em Enfermagem – UESPI, Especialista em Saúde da Família, Enfermeiro efetivo em Parnaíba – PI; ⁷Graduação em Enfermagem – UESPI, Especialista em Saúde da Família e Saúde Pública – INTA/FID, orientadora.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cristieleenfer@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Adolescência é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sendo a fase que inicia aos 10 anos e vai até os 19 anos de idade. Nessa etapa de transição para a vida adulta, onde se experimenta mudanças fisiológicas e corporais, é fundamental um cuidado maior para que seja uma fase saudável e não comprometa o futuro desse adolescente. No Brasil, contrariamente ao que se vê nos países desenvolvidos, a gravidez na adolescência tem aumentado consideravelmente, sendo classificada como um problema de saúde pública visto que resulta em consequências graves para a saúde do bebê e de sua mãe, além de apresentar risco de mortalidade materno-infantil. A gravidade da gestação nesta fase se deve a pouca idade e a baixa adesão ao pré-natal, resultando em graves complicações obstétricas como: hemorragias e anemia, pré-eclâmpsia, abortamento espontâneo, prematuridade, e diabetes gestacional podendo também atingir a saúde psicológica através da depressão pós-parto, que tem aumentado significativamente nesse grupo. Diante do panorama apresentado, no Brasil, e da particularidade da clientela, é preciso investir em métodos, organização do trabalho coletivo e instrumentos de gestão para produzir mudanças no interior do sistema e transformações das pessoas e de suas práticas, de modo a beneficiar o acolhimento, o vínculo, e a autonomia dos sujeitos na organização progressiva do cuidado como estratégias de transformação do sistema, visando a melhor e maior adesão do pré-natal e conseqüentemente a redução de taxas de mortalidade materna e infantil. **OBJETIVO:** Melhorar e adequar a qualidade da assistência e serviços de enfermagem prestados a essas gestantes adolescentes, a fim de promover à adesão ao pré-natal. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado a luz da literatura nacional através da produção científica indexada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), sendo selecionados oito artigos. Tendo como critérios de inclusão artigos nacionais publicados entre 2015-2019. Os artigos foram sistematizados em três descritores: adolescente, gravidez na adolescência e pré-natal. **RESULTADOS:** Percebe-se que o déficit de informações por meio da escola e da família, aliado a liberação do comportamento sexual leva a uma gravidez precoce em adolescentes que não estão preparados fisiológica e psicologicamente para assumir essa situação. Com isso, estratégias assistenciais se fazem necessárias e adequar as mesmas é de grande importância para aproximar as gestantes da equipe, dentre elas: capacitação da equipe, visitas domiciliares, visitas às escolas, criação de grupos de apoio e ações de educação em saúde. Os desafios são muitos, no entanto, a atuação em equipe, o interesse em se capacitar, a consciência da necessidade de se basear nos princípios do SUS e o olhar humanizado diante da realidade deste público são características que devem prevalecer. Tais características devem estar presentes entre todos os profissionais da saúde para que o atendimento de qualidade ao público adolescente seja uma realidade. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, a adequabilidade da assistência possibilita uma equipe mais preparada para lidar com esse público alvo e conseqüentemente uma maior adesão dessa clientela além de ter mais uma base científica respaldando a importância de ações de saúde nas unidades escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Gravidez na adolescência, Pré-natal.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CONTATO PELE A PELE ENTRE MÃE E RECÉM-NASCIDO APÓS CESÁREA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Cristiele Rodrigues da Silva; ²Hellen Soraya de Brito Souza; ³Danilo Silva Vieira; ⁴Cintya do Nascimento Pereira; ⁵Diana Damasceno de Brito, ⁶Débora Veras Abreu; ⁷Ayane Araújo Rodrigues.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ⁷Enfermeira Mestre em Ciências Biomédicas. Docente de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Alexandre Alves de Oliveira.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cristieleenfer@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Momentos após o parto, o recém-nascido encontra-se muito vulnerável e dependente da mãe para estabelecer a transição da vida intrauterina para a extrauterina. O contato íntimo entre mãe e recém-nascido logo após o nascimento, além de contribuir para o desenvolvimento precoce do vínculo afetivo, também ajuda os bebês a se adaptarem a esse novo meio não estéril. Além disso, esforços globais para reduzir a mortalidade materna, infantil e neonatal liderados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelas Nações Unidas, afirmam que dentre as principais causas da mortalidade neonatal está a hipotermia neonatal, que segundo a OMS pode ser evitada com procedimentos que gerem calor no RN, dentre eles, o contato pele a pele e amamentação precoce. Nesse contexto a enfermagem assume o papel importante na promoção dessa interação entre o binômio mãe-filho, fornecendo condições para que o contato pele a pele ocorra. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no atendimento em cesariana referente à prática do contato pele a pele entre mãe e recém-nascido. **MÉTODOS:** Relato de experiência que teve como base o Programa Iniciativa Hospital Amigo da Criança, preconizado pelo Ministério da Saúde, que traz os dez passos para o sucesso do aleitamento materno, onde no quarto passo é indicado ajudar a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento. Foi realizada a facilitação desse contato pele a pele entre mãe e recém-nascido e estimulado o início do aleitamento. O tipo de parto não deve ser impeditivo para que isso ocorra, no entanto, os RN's que nascem em condições que requerem ser estabilizados, o contato pode ocorrer quando os mesmos estiverem estáveis, nesses casos proporcionamos o início do contato quando mãe e recém-nascido foram para a Sala de Recuperação Pós Anestésica. O presente relato ocorreu nos meses de maio e junho de 2019, no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA), na cidade de Parnaíba-PI. **RESULTADOS:** Através do contato pele a pele observou-se na mãe um maior relaxamento, segurança, autoconfiança e demonstração afetiva, e no recém-nascido foi notório os reflexos que antecedem a pega para realização da sucção sendo mais evidenciados após o contato, a abertura ocular e ausência de choro foram comuns nos RN's. A mãe na condição pós-anestésica em decorrência da cesárea, torna-se dependente da atenção da equipe de enfermagem para que esse contato pele a pele ocorra. Portanto, quando facilitamos esse momento as mães sentiram-se mais confortáveis, colaborativas e gratas pelo cuidado prestado. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, as evidências dos benefícios para a mãe e o recém-nascido são observados a curto e a longo prazo. A enfermagem assume o papel de facilitador nesse processo de contato pele a pele, e assim contribuem ativamente para o aumento dos índices de aleitamento materno e a redução da mortalidade neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-Nascido, Relações Mãe-Filho, Saúde Materno-Infantil.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO A PACIENTE VITIMA DE ACIDENTE ALTOMOBILÍSTICO COM FRATURA DE MANDIBULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Débora Veras Abreu; ²Cristiele Rodrigues da Silva; ³Camila Vaz Oliveira; ⁴Cintya do Nascimento Pereira; ⁵Diana Damasceno de Brito; ⁶Thais Cristina de Moraes Pereira; ⁷Ayane Araújo Rodrigues

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ⁷Enfermeira Mestre em Ciências Biomédicas; Docente de Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Campus Alexandre Alves de Oliveira.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: deboraveras11@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os acidentes de transito tem representado um dos principais problemas de saúde pública presente no Brasil, geralmente envolvem a população jovem, adulta e masculina. Em decorrência a esses acidentes ocorrem, entre outros, os traumas de face que possuem grande relevância no cenário emergencial do sistema de saúde. O trauma facial colocado em foco neste estudo é o mandibular, o maior osso entre os ossos da face e também o único que possui mobilidade, ele faz parte de importantes funções vitais, como mastigação, deglutição, manutenção da oclusão dentária e fonação. Fraturas assim são encaminhadas ao centro cirúrgico que são um conjunto de áreas e instalações que permite efetuar a cirurgia nas melhores condições de segurança para o paciente. No qual o enfermeiro é encarregado de assistir o paciente na sua admissão e em todo seu período Peri operatório, buscando atender todas as suas necessidades. **OBJETIVO:** descrever experiência relacionada à assistência de enfermagem prestada a um paciente vitima de acidente automobilístico com fratura de face admitido no setor do centro cirúrgico. **MÉTODOS:** Este estudo foi desenvolvido mediante dados obtidos de um paciente que deu entrada no setor do centro cirúrgico, localizado na macrorregião da Planície Litorânea do estado do Piauí, por meio de observações realizadas durante a permanência do paciente no setor, leitura dos critérios necessários para a construção do trabalho científico, consulta dos artigos e bibliografias a serem utilizadas e contextualização do caso adequando-o as etapas SAE. A obtenção das informações presentes neste relato de experiência foi no dia 23 de maio de 2019. **RESULTADOS:** Paciente vitima de acidente automobilístico, admitido no setor do centro cirúrgico, para realização de cirurgia fratura mandibular. Na admissão foi realizada a coleta de dados relativos à primeira etapa da SAE, o histórico de enfermagem, bem como também as demais etapas como o diagnostico de enfermagem, planejamento, implementação. No qual foram realizadas intervenções de enfermagem como aferição de SSVV, manter o paciente aquecido, prepara-lo para cirurgia, observar balaço hídrico, passar segurança ao paciente, explicar o procedimento que ira ser realizado. Após a cirurgia o mesmo foi admitido em sala de recuperação pós-anestésica (SRPA), onde se realizou o monitoramento dos sinais vitais, aplicação das escalas de Aldrete e Kroulik e os demais cuidados de enfermagem, como instalar monitorização de SSVV, observação do estado geral do paciente, quanto a enjoos e vômitos, palidez e sudorese, mantê-lo aquecido entre outros. Na avaliação podemos perceber que os cuidados de enfermagem prestados foram efetivos, pois o mesmo obteve prognóstico satisfatório e recebeu alta do setor após estar recuperado da anestesia. **CONCLUSÃO:** é importante ressaltar a relevância do processo de enfermagem no centro cirúrgico, muitas vezes se tem uma visão errônea que essa é uma área mais médica, no entanto pode se afirmar que o papel da enfermagem nesse setor é crucial para o cuidado em saúde, já que desde antes mesmo da entrada do paciente já há um preparo do setor realizado pela enfermagem que também prestara cuidados até sua alta.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma de face, Centro cirúrgico, Enfermagem.

RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM NO TRABALHO DE PARTO E NO PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Eduarda da Silva Xavier; ¹Alyce Irene da Silva Gomes; ¹Maria Grazielly do Nascimento Pereira; ¹Ianne Vitória Gomes Oliveira; ¹Isaac Gonçalves da Silva; ¹Yan Nascimento Bringel; ²Joel Araujo dos Santos.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mariaeduardadx@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de nascimento é um episódio natural, de caráter íntimo, sendo uma experiência compartilhada entre as mulheres e familiares. Porém tem sofrido diversas modificações se tornando cada vez mais invasivo. As recomendações da OMS para o atendimento ao parto normal incentivam o retorno da valorização a fisiologia do parto, e uma relação harmônica entre o atendimento humanizado e os avanços na medicina. Afirma ainda que a enfermeira obstétrica cumpre o papel mais adequado para prestar assistência à gestação e ao parto normal, avaliando riscos e reconhecendo complicações. Diante do referido cenário e da escassez de trabalhos que tratem desta temática notou-se a necessidade de falar sobre o porquê de a enfermagem ser importante no trabalho de parto e parto. **OBJETIVO:** Enfatizar a importância do papel do enfermeiro durante o trabalho de parto e parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária tendo como fonte de pesquisa a plataforma SciELO, de onde foram retirados 15 artigos, e realizada a leitura de seus respectivos resumos, posteriormente lidos na íntegra e selecionados apenas 5 de maior relevância para a construção do presente trabalho. Todos os artigos foram publicados no período de 2010 a 2018 e foram encontrados a partir dos descritores: “Enfermagem Obstétrica”, “Enfermeiro no Parto”, “Parto Humanizado”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** A maioria dos artigos constatou a contínua participação do enfermeiro em todo o acompanhamento do parto, exercendo atividades como assistência à parturiente e ao parto normal, identificação de distorcias obstétricas e tomada de providências até a chegada do médico. A partir da revisão literária também foi visto que em um Centro de Parto Normal as enfermeiras executam um protocolo assistencial, que está vinculado à ideia de favorecer o parto fisiológico seguro e humanizado através das tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem obstétrica. Outros trabalhos ressaltaram ainda que embora os estudos reconheçam este profissional como capacitado, respaldado legalmente, proporcionando dignidade, segurança e autonomia à parturiente, muito ainda precisa ser discutido para que o mesmo adquira total valorização. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto observa-se que o enfermeiro é de extrema importância no processo do parto proporcionando maior conforto para a mãe e o bebê, tendo em vista que é um dos profissionais mais próximos das pacientes dentro da equipe multiprofissional. No entanto, ainda há muito o que fazer para que o profissional de enfermagem obtenha o reconhecimento por sua atuação, o que requer uma maior discussão a respeito, reflexões e publicações sobre o tema, objetivando maior visibilidade da real relevância do seu trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem, Enfermagem Obstétrica, Trabalho de parto.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO E SUAS COMPLICAÇÕES: REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Jacilene Alves; ²Bruno Vinícius Pereira Costa; ³Kelly Silva Gomes; ⁴Ana Paula Oliveira; ⁵Ana Savina da Rocha Amorim; ⁶Cristiele Rodrigues da Silva; ⁷Diana Damasceno de Brito

^{1,6,7}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI/Parnaíba; ^{2,3}Graduados em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade - Parnaíba-PI; ^{4,5}Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade - Parnaíba-PI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: mariajacilene123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus é uma doença metabólica de grande relevância na modernidade, constituindo-se em um grave problema de saúde pública e de epidemia mundial, na qual faz parte de um grupo de patologias caracterizadas como crônicas por apresentar hiperglicemia relacionado a complicações, como o pé diabético, que é entendido como um estado fisiopatológico multifacetado, determinado por lesões que surgem de traumas que acomete os pés da pessoa com diabetes e ocorre devido neuropatia em 90% dos casos de doença vascular periférica e de deformidades. **OBJETIVO:** Verificar na literatura o papel do enfermeiro na prevenção do pé diabético e suas complicações. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, executada a partir das bases de dados Lilacs, PubMed, Medline e Cinahl. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2014 a junho de 2019, estando em língua portuguesa, inglesa e espanhola, acessível na íntegra, artigos indexados em pelo menos uma das bases de dados supracitadas e localizáveis mediante palavras-chave e descritores: Pé diabético; Enfermagem; Diabetes Mellitus. Critérios de exclusão: artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, trabalhos que não tiveram relação direta com o tema, bem como os artigos que não foram encontrados textos completos disponíveis ou com link de acesso apresentando erro. Mediante os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 17 artigos que se enquadram nos objetivos. **RESULTADOS:** Evidencia-se que o enfermeiro tem uma atuação essencial no processo da assistência aos pacientes tanto na prevenção do pé diabético, quanto nas suas complicações, na qual deve procurar realizar suas ações utilizando como instrumento de trabalho a consulta de enfermagem integralizada, a anamnese e o exame físico seguido pelos de testes de sensibilidade na busca de detectar precocemente as causas de riscos e possíveis complicações. No entanto, é necessário orientar os pacientes portadores de diabetes com referência aos cuidados apropriados que devem ser tomadas com os pés, tais como inspeção, higiene, hidratação, remoção de calos, uso de calçados apropriados, controle glicêmico, prática de atividade física e avaliação nutricional. Entretanto, verifica-se que o enfermeiro não está totalmente capacitado para lidar com o pé diabético, pois os cuidados ofertados pelos mesmos estão mais direcionados para a patologia, como o controle regular da glicemia, distribuição de fármacos, verificação de sinais vitais, entre outros. **CONCLUSÃO:** Portanto, o enfermeiro tem o papel imprescindível no processo dos cuidados aos pacientes portadores de diabetes, na qual deve atuar de forma holística e planejando estratégias educativas de caráter preventivo que promovam o autocuidado e a prevenção do pé diabético, visto que é maneira mais eficaz de evitar as complicações podológicas. Ademais, é essencial que sejam desenvolvidos novos estudos com o intuito de demonstrar com mais propriedade as ações dos enfermeiros diante do paciente com pé diabético, possibilitando a construção de conhecimento, capacitação e qualidade de vida da pessoa portadora de diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Pé diabético, Enfermagem, Diabetes Mellitus.

INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NO BANCO DE LEITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Amanda Penha de Sousa Carvalho; ²Thatielly Rodrigues de Morais Fé; ³Reijane de Aquino Veloso; ⁴Nayana de Paiva Fontenele Xeres; ⁵Juciene Monteiro Pereira e Silva; ⁶Thereza Emília Costa Neves; ⁷Lidiane Andréia Assunção Barros.

^{1,2} Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina, Piauí. ^{3,5,6} Enfermeiras Assistenciais do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Pós-graduandas do Curso de Especialização Enfermagem na Saúde da Criança pela UFMA; ⁴ Enfermeira Mestre em Saúde. Docente da Faculdade Santa Terezinha/CEST; ⁷ Mestre em enfermagem pela UFMA, professora assistente do curso de enfermagem UFMA-Campus Pinheiro.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: amandapcn2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A amamentação é um processo natural que traz benefícios para a mãe e para o bebê. Amamentar é muito mais do que nutrir a criança, envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional e imunológico da criança, no seu crescimento e desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. Apesar de todas as evidências científicas sobre a superioridade da amamentação em relação a outras formas de alimentar a criança pequena, a prevalência do aleitamento materno no Brasil, em especial a amamentação exclusiva, está bastante aquém das recomendadas pelos organismos nacionais e internacionais. O enfermeiro tem papel fundamental na reversão desse quadro, pois além do conhecimento técnico-científico acerca da lactação, tem um olhar atento e abrangente, no que tange aos aspectos emocionais, cultura familiar e inclusão da rede social de apoio à mulher. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do enfermeiro no atendimento ao binômio mãe-bebê favorecendo o apoio a amamentação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros durante atividades práticas do Curso de Especialização de Enfermagem na Saúde da Criança da Universidade Federal do Maranhão junto ao Banco de Leite Humano (BLH) de um Hospital Pediátrico referência para o Estado do Maranhão. Durante os meses de abril e maio de 2019, participamos de ações voltadas para o fortalecimento da amamentação. Constatamos que o BLH dispõe de uma equipe multiprofissional e um espaço físico estruturado para oferecer atendimento especializado às mães que tiveram seus filhos no hospital, bem como atende demandas externas, com acolhimento, orientações, vivências, visitas domiciliares, recepção, processamento e pasteurização do leite de doadoras, consulta pediátrica, capacitações e pesquisa em níveis *latu* e *stricto sensu*. **RESULTADOS:** Muitas mulheres procuraram o serviço com dúvidas e inseguranças quanto à amamentação, além de apresentarem problemas nas mamas como mamilos planos e invertidos, ductos mamários obstruídos, mamas ingurgitadas, fissuras mamilares e mastite. Foram orientadas quanto a pega correta, observadas as mamadas ao seio e realizadas massagens para favorecer a descida e ejeção do leite, além do manejo dos principais problemas relacionados à amamentação. Observou-se uma unidade em relação ao discurso dos profissionais coerente com o propósito da assistência que se traduz em acolhimento, segurança, confiança e qualidade no atendimento. **CONCLUSÃO:** A inserção do enfermeiro no campo de prática do BLH possibilitou desenvolver novas habilidades no manejo do aleitamento materno, como o aperfeiçoamento técnico, apoiando o cuidado por meio do acolhimento, reconhecendo a mulher como protagonista do seu processo de amamentar e ajudando outras mulheres em distintos cenários.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Criança, Amamentação, Acolhimento.

DISPOSITIVOS CELULARES COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO ENTRE O PROFISSIONAL DE SAÚDE E O CLIENTE

¹Layse Siqueira Costa Miranda; ²Márcia Sousa Santos ³Laila da Silva Mota; ⁴Karine Costa Melo.

^{1,3,4} Graduanda em Enfermagem pelo Centro universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão-UniFacema;

²Docente do Centro universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão-UniFacema.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: layse62@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A comunicação, a disseminação e a troca de informações são fatores indispensáveis nas sociedades, visto que possibilitam a aquisição e a ampliação do conhecimento, essencial para o desempenho de qualquer atividade. Diante disso, surgem as tecnologias da comunicação, como os dispositivos celulares, que já fazem parte da rotina dos indivíduos, gerando um conjunto de novas situações relacionais a saúde, que impactam o dia a dia de muitos profissionais clínicos, em que por meio da Internet tem tornado as trocas de informações e mensagens cada vez mais rápida e instantânea. Nos últimos anos, na área da saúde, tem sido inevitavelmente influenciada pelo uso dessas tecnologias, por isso, identificar as experiências que podem melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e o cliente nas instituições tem sido essencial para a continua interação no âmbito da saúde. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da utilização de dispositivos celulares como ferramenta de comunicação entre o profissional de saúde e o usuário do Sistema Único de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, exploratória e qualitativa dos dados realizado em unidades básicas de saúde por meio de uma entrevista estruturada aplicado a um questionário, com combinação de perguntas fechadas e abertas, com participação de 40 voluntários subdividido em 20 clientes e 20 profissionais. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UNIFACEMA com o número 3.221.380. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que telefones celulares são parte complementar na comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes, servindo como instrumento para repasse de informações e assistência continuada. Porém, a facilidade que esse meio de comunicação trouxe, também desenvolveu viés como o aumento do estresse a esses profissionais, gerando impacto direto na construção de um vínculo aos clientes. Vale ressaltar ainda, as discordâncias na adesão a esse método de pratica clinica pelos participantes, por incertezas e a não aprovação dessas estratégias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os telefones celulares como instrumento na comunicação do profissional com o paciente, torna-se essencial, quando usado de forma consciente e moderado. Porém, destaca-se que mesmo com toda modernização tecnológica existente, nada substitui o contato pessoal, pois ela não traduz a percepção de dor e prejudica o senso crítico do profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Telefone celular, Comunicação, Pessoal de saúde, Paciente.

AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE O PROFISSIONAL DA SAÚDE E USUÁRIOS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA

¹Layse Siqueira Costa Miranda; ²Márcia Sousa Santos ³Laila da Silva Mota.

^{1,3} Graduanda em Enfermagem pelo Centro universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão-UniFacema; ²Docente do Centro universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão-UniFacema.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: layse62@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A comunicação é um importante mediador da qualidade da relação profissional de saúde e os usuários, esta vem-se tornando uma ferramenta de promoção de saúde, pois tem a capacidade de aumentar o conhecimento e a consciência das questões, problemas e soluções de saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar a percepção dos profissionais de saúde e usuário sobre a comunicação no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo qualitativa, exploratória e descritiva. Realizada em uma maternidade pública do município de Caxias/MA, com a participação de 40 voluntários distribuídos entre 20 profissionais de saúde e 20 pacientes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA com o número do parecer 3.223.715. **RESULTADOS:** Os dados coletados foram organizados a partir de falas de pacientes e profissional da saúde, em que entre os 20 usuários entrevistados, 14 (70%) deles falaram que a comunicação é ótima; 01 (5%) pessoa relatou que a comunicação ela é regular, porém precisa melhorar; 03 (15%) pessoas falaram que a comunicação é mais ou menos e 02 (10%) pessoas relataram que a comunicação é ruim. Entre os 20 profissionais entrevistados, 05 (25%) deles falaram que não precisam mudar que sua comunicação com o paciente é excelente; 09 (5%) pessoas relataram que sempre é bom melhorar sua comunicação com o paciente; 02 (10%) pessoas falaram que sua comunicação com o usuário é de forma humanizada e 04 (20%) pessoas relataram que por conta do tempo, que é pouco, a comunicação tem que ser de forma rápida explicando todo o procedimento. **CONCLUSÃO:** Nota-se que comunicação é um dos fatores que fazem parte do desenvolvimento trabalho do profissional, possibilitando satisfação e promoção de um cuidado diferenciado aos usuários. Porém, ainda existem falhas na comunicação, principalmente por o profissional que está mais focado no procedimento, esquecendo a prestação de um cuidado humanizado. Assim espera-se que haja mais empatia e responsabilidade com as partes envolvidas para o desenvolvimento de uma assistência humanizada, compreendendo as queixas dos usuários e diminuindo as falhas na comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, Saúde, Profissional, Paciente.

USO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS NO TRATAMENTO DE FERIDAS

¹Manoel Messias Rodrigues da Silva; ²Sofia Isis de Oliveira Ibiapina; ³Maria Eduarda Marques Silva³; ⁴Teogenes Bonfim Silva⁴; ⁵Eduardo Batista Macêdo de Castro; ⁶Evaldo Sales Leal.

^{1,2,3,4,5} Estudante do VIII período, na Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI, Piripiri- PI. ⁶Bolsista CAPES do Programa de Pós-Graduação Nível Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Docente do curso de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia da Cristo Faculdade do Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: manomessiasp2@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ferida crônica é um problema de saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de cinco milhões de brasileiros sofrem com feridas. **OBJETIVO:** analisar, com base em evidências científicas, o uso de tecnologias inovadoras no tratamento de feridas. **MÉTODOS:** Foi desenvolvida uma revisão integrativa, utilizando os descritores tecnologias em saúde, feridas e cicatrização de feridas pesquisados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) no qual foram encontrados 534 artigos, sendo acessados em bases de dados da saúde (Public Medline – Pubmed; Scientific Electronic Library Online - Scielo; Biblioteca Virtual em Saúde – Bvs; Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal - Redalyc). No entanto, levando em consideração critérios de seleção (artigos em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, com ano de publicação de 2014 a 2019 e com temas que se adequassem ao assunto a ser explorado) e critérios de exclusão (artigos duplicados em bases de dados e que fugissem dos critérios de seleção) tais artigos foram reduzidos a 15. **RESULTADOS:** Verificou-se através dos resultados o uso de biomembrana de latex (material biocompatível derivado do látex e atividade neoangiogênica); Nanopartículas de prata (potente agente antimicrobiano); Estimulação de corrente de baixa intensidade (LIC) de células-tronco subcutâneas derivadas do tecido adiposo (LIC imita a corrente de lesão); Filmes poliméricos orgânico-inorgânico (sistemas que protegem feridas e liberam fármacos de forma controlada); Membrana de biocelulose (controle da dor através da oclusão das terminações nervosas); Pele de tilápia (potencial biológico como cobertura para a queimadura); Larvoterapia (larvas de mosca para remover tecido necrosado e promover crescimento de tecido sadio); Apiterapia (tratamento através da picada de abelha, estimulando o sistema imunológico); Ozonioterapia (estresse oxidativo leve ou desinfecção); Fotografia digital (acompanhamento da progressão ou regressão da lesão); Ultrassom terapêutico (redução da inflamação da lesão); Ácido hialurônico (regulam função celular, desenvolvimento tecidual, inflamação e cicatrização); Terapia de pressão negativa (bomba aplicada sucção e anexado em curativo); Laserterapia (proliferação de fibroblastos, osteoblastos e células epiteliais). **CONCLUSÃO:** Essa pesquisa sugeriu a existência de diversas tecnologias que possuem eficácia no tratamento de feridas, acelerando seu processo de cura e fornecendo melhor qualidade de vida ao paciente, mas a falta de conhecimento a respeito delas pelo profissional de saúde, pouco investimento público e poucos artigos publicados a respeito do tema formam barreira para que essas novas tecnologias sejam amplamente utilizadas, devendo portanto haver maior investimento público e disseminação de informação dessas novas tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia em Saúde, Feridas, Cicatrização de Feridas.

CONTRACEPTIVOS ORAIS COMO ALTERNATIVA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO EMPODERAMENTO FEMININO

¹Manoel Messias Rodrigues da Silva; ²Sofia Isis de Oliveira Ibiapina; ³Maria Eduarda Marques Silva; ⁴Teogenes Bonfim Silva; ⁵Eduardo Batista Macêdo de Castro; ⁶Carliane Maria de Araújo.

^{1,2,3,4,5}Estudante do VIII período, na Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI, Piripiri- PI; ⁶Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Piauí (2003), pós-graduada em Saúde Pública, Saúde da Família, Saúde Baseada em Evidências e Controle das Infecções em Serviços de Saúde.

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: manoelmessiasp2@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O contraceptivo hormonal oral (CHO) é o método contraceptivo mais utilizado pela população feminina devido a facilidade e eficácia. Tal contraceptivo tornou-se disponível em 1960 na forma de pílula combinada de estrogênio e progesterona e, desde então, vem trazendo maior liberdade e empoderamento para a mulher uma vez que possibilita a mesma ter domínio e conhecimento do próprio corpo, podendo escolher quando engravidar e quando menstruar. Atualmente, CHO possui dosagem hormonal mais baixa, oferecendo mais benefícios à usuária.

OBJETIVO: Discutir o uso dos anticoncepcionais orais como alternativa para a prevenção e tratamento de algumas patologias. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa, na qual foram encontrados 504 artigos, acessados em base de dados da saúde (Public Medline, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde). Entretanto, levando em consideração os critérios de seleção (artigos em língua portuguesa ou inglesa, com ano de publicação de 2009 a 2018, com temas que se adequassem ao assunto a ser explorado) e critérios de exclusão (artigos duplicados em bases de dados e que fugissem dos critérios de seleção estipulados) tais artigos foram reduzidos a 18. **RESULTADOS:** As categorias apontadas no trabalho foram uso do anticoncepcional como método contraceptivo e uso do anticoncepcional como auxílio em disfunções orgânicas. Diante dos resultados obtidos, evidenciou-se que além de ser um meio eficaz e seguro na contracepção, também possui benefícios não contraceptivos visto que estabiliza a oscilação hormonal e inibe a ovulação, consequentemente ocasionando redução de cefaleias, acnes, síndrome pré-menstrual, dismenorreia, hipermenorreia, além de tratar e amenizar sintomas da síndrome do ovário policístico e provocar a diminuição da probabilidade de formação de endometrioma ovariano em mulheres com endometriose. Observou-se que mulheres que consomem CHO por longos períodos possuem menor risco de desenvolver tumor ovariano de endométrio e colorretal, reduz a probabilidade de câncer de ovário, útero e surgimento de miomas. Ademais, CHO são uma boa escolha para mulheres que sofrem com diabetes, artrite idiopática juvenil, e dermatomiosite juvenil. Notou-se que falta de conhecimento por parte do público alvo ainda persiste como uma barreira a ser transpassada, visto que apesar de ser aceito pela maioria das mulheres, ainda perduram diversos mitos e dúvidas acerca do CHO e na maioria dos casos não são esclarecidos. **CONCLUSÃO:** Deve haver maior investimento em políticas públicas por parte do Sistema único de Saúde (SUS) na capacitação de profissionais no que diz respeito a orientar e informar sobre outras formas de uso dos CHO, como formas de prevenir e tratar patologias e suas contribuições no empoderamento feminino. Além de desmistificar algumas asserções que existem acerca do CHO e fornecer campanhas visando encorajá-las a buscar informação. Ademais, espera-se que este artigo influencie positivamente indivíduos que busquem aprofundamento acerca do tema e que traga abertura para futuras reflexões e discussões voltadas para a otimização dos usos alternativos dos CHO na prevenção de tratamento de patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Contraceptivo oral hormonal, Benefícios, Empoderamento Feminino.

PROBLEMAS DE ERGONOMIA ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NO AMBIENTE DE TRABALHO

¹Sara Samara Ferreira de Araújo; ²Natália Rodrigues da Silva; ³Grasyele Oliveira Sousa; ⁴Bruno Nascimento Sales; ⁵Priscilla Ingrid Gomes Miranda; ⁶Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

^{1,2,3,4}Graduando em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sarasam231@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ergonomia trata-se da relação entre o homem e as condições de trabalho, visando à qualificação e integração plena e adequada entre ambos, a fim de promover segurança, melhorar a produtividade e reduzir problemas advindos de situações de trabalho que causam doenças no sistema musculoesquelético. Assim, considera-se essencial o conhecimento sobre a importância da ergonomia pelos profissionais no ambiente de trabalho em razão de mantê-los conscientes em relação aos riscos ocupacionais nos quais estão submetidos. **OBJETIVO:** Relatar os problemas enfrentados por profissionais enfermeiros diante da falta de medidas ergonômicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Fez-se uso dos descritores “Ergonomia” e “Enfermagem”, ambos cadastrados simultaneamente no DeCS e MeSH. Optou-se por estudos originais publicados em inglês, português e espanhol, não houve recorte temporal. Desconsiderou-se estudos que mencionassem categorias profissionais não ligadas a enfermagem. A princípio, encontrou-se 476 publicações com o refinamento, com a análise dos títulos e resumos, a amostra final foi composta por 13 estudos. **RESULTADOS:** A enfermagem é uma prática assistencial complexa, haja vista que, inúmeras atividades são realizadas diariamente e que requerem do profissional uma habilidade e técnica especializada. Essas intervenções voltadas ao paciente podem ocasionar um desgaste físico caso não sejam realizadas corretamente, influenciando diretamente em problemas ergonômicos da equipe. É observado que existe uma cobrança por parte do empregador e do próprio trabalhador para que o serviço prestado atenda as especificações desejadas, não importando se isso afetará sua saúde e em casos mais raros, a morte. Além disso, dentre os principais problemas encontrados nesses profissionais devido à falta de ergonomia, foi o estresse emocional, que está intimamente relacionado a disfunções físicas e psíquicas. Esse desgaste biológico interfere diretamente no atendimento ao paciente e no serviço prestado, que passa a ser realizado de forma prejudicada e reduzida já que muitos precisam ser afastados para tratar a sua saúde. Outro problema identificado é a falta de qualificação e/ou conhecimento acerca dos direitos do trabalhador, ocasionando exploração dos serviços prestados e geralmente em condições precárias. A ergonomia além da aptidão do profissional acontece em locais que permitam que o enfermeiro possa realizar seu atendimento com conforto, segurança e eficiência. Nesse sentido, a Norma Regulamentadora (NR) 17 do Ministério do Trabalho e Emprego surgiu para determinar os parâmetros para adequação do ambiente a um processo de trabalho seguro e eficaz na tentativa de melhorar as condições de serviço dos trabalhadores. É importante que o local atenda às exigências propostas pela NR a fim de garantir a qualidade prestada, evitando-se patologias resultantes de uma ergonomia lesada. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, observa-se que o profissional de enfermagem sem uma ergonomia efetiva, se encontra vulnerável a estressores presentes em todos os níveis, o que poderá desencadear comprometimento físico e mental ao mesmo, como também sua assistência estará limitada afetando diretamente na qualidade do serviço.

Palavras-chave: Ergonomia, Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM IMEDIATA AO RECÉM-NASCIDO COM BOA VITALIDADE AO NASCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Vitória Pires Alencar; ²Claudely do Nascimento Lima; ³Thaynara Maria Soares da Rocha Feitosa; ⁴Carolina Maria Abreu Nogueira; ⁵Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

^{1,2,3,4} Graduandas de Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵ Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: vitoriapalencar@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência imediata ao recém-nascido (RN) é aquela prestada logo após o nascimento, nas duas primeiras horas que se seguem após o parto. São considerados procedimentos obrigatórios e universais, segundo normas da Organização Mundial de Saúde. A assistência imediata tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, e o enfermeiro como membro da equipe multiprofissional que atua nas salas de parto deve possuir conhecimento e domínio técnico para realização desses cuidados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das atividades desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem na prestação da assistência imediata ao recém nascido com boa vitalidade ao nascer em sala de parto. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem na realização de cuidados imediatos ao recém nascido com boa vitalidade ao nascer em sala de parto de uma Maternidade Escola, em Teresina, Piauí, Brasil, no período de Novembro de 2018, com a perspectiva de descrever as atividades desenvolvidas imediatamente ao recém nascido após o parto. **RESULTADOS:** A preparação para assistência do RN começa antes mesmo da sua chegada, no preparo da sala de parto que inclui necessariamente: realização da anamnese materna, disponibilidade do material para seu atendimento e a presença de uma equipe treinada em reanimação neonatal. Imediatamente após o nascimento e avaliado a vitalidade do RN através de quatro parâmetros: gestação a termo, ausência de mecônio, respiração ou choro, bom tônus muscular e através do índice de APGAR. O RN a termo com boa vitalidade e aquecido, secado e posicionado sobre o abdome da mãe por um período mínimo de um minuto ou até o cordão umbilical para de pulsar para só então realizar-se o clampeamento. Logo após a laqueadura do cordão umbilical, é aplicada uma gota de nitrato de prata a 1% no fundo do saco lacrimal inferior de cada olho como medida preventiva de oftalmia gonocócica e administrado 1mg de vitamina K por via intramuscular ou subcutânea para prevenção do sangramento por deficiência de vitamina K, em seguida é realizado o exame físico simplificado, incluindo peso, comprimento e os perímetros cefálico, torácico e abdominal. Logo após é realizado a coleta de sangue do cordão umbilical para tipagem e sorologias. E por fim o RN é identificado, essa identificação é feita no prontuário e nas pulseiras, onde as mesmas devem ser colocadas na mãe e no RN, contendo o nome da mãe, o registro hospitalar, a data e hora do nascimento e o sexo do RN. Todas as informações coletadas são registradas nos prontuários onde são realizadas as evoluções e anotações de enfermagem. Os RNs estáveis permanecem com suas mães até serem transportados ao alojamento conjunto. **CONCLUSÃO:** A assistência imediata ao recém-nascido permite atender suas necessidades básicas e específicas. O enfermeiro como membro da equipe que presta essa assistência deve possuir conhecimentos e habilidades necessárias que garantam cuidados contínuos de complexidade crescente e adequadas ao nível de risco do neonato.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-Nascido, Enfermagem, Salas de Parto.

BIOFILME DO TUBO ENDOTRAQUEAL NA PATOGÊNESE DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO

¹Glícia Cardoso Nascimento; ¹Rafael Fernandes Alves; ³Roniel Barbosa da Silva; ⁴Antônio Rosa de Sousa Neto; ²Érika Morganna Neves de Araújo; ⁵Daniela Reis Joaquim de Freitas; ⁶Maria Eliete Batista Moura.

^{1,2} Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{3,4} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Professora Adjunta e líder do Grupo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia (NUEMP) no Departamento de Parasitologia e Microbiologia na Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Professora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Enfermagem da UFPI

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gliciacardoson@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A formação de biofilme ET é um processo precoce e constante em pacientes intubados. Novos dados referentes à sua dinâmica temporal, composição, identificação de germes e consequências melhoram o conhecimento sobre a ocorrência de PAV, microbiologia, resposta ao tratamento e recorrência. **OBJETIVO:** Identificar o papel do biofilme ET na patogênese da PAV. Método: Revisão da literatura para responder a seguinte questão: “Qual o papel do biofilme ET na patogênese da PAV?” As bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, Science Direct, Cochrane, CINAHL, Embase e LILACS foram consultadas em todos os idiomas sem restrição de tempo. **RESULTADOS:** O TE oferece uma oportunidade ideal para a adesão bacteriana e fúngica e a formação de biofilme em sua superfície luminal interna e externa. Sendo reconhecido como um fator de risco independente para infecção pulmonar em pacientes intubados e o ET aumenta esse risco. A ET tem efeitos diretos, que prejudicam os mecanismos de defesa locais do hospedeiro: mantém a epiglote aberta alterando o reflexo da tosse e a remoção mucociliar; modifica o fenótipo das células brônquicas da traqueia, promovendo a ligação bacteriana; a inoculação do trato respiratório baixo com a flora orofaríngea endógena e a lesão das vias aéreas durante a intubação também pode criar locais de ligação bacteriana; a superfície ET é um ninho para formação de biofilme bacteriano. Estudos comprovam que foi comprovado que o acúmulo de secreções contaminadas da orofaringe ou do trato gastrointestinal no espaço subglótico acima do balonete ET inflado é uma fonte de microaspiração que leva à ET e colonização das vias aéreas e PAVM. **CONCLUSÃO:** formação de biofilme ET é um mecanismos envolvido na colonização das vias aéreas levam ao desenvolvimento de PAV. Vários mecanismos são responsáveis pelo envolvimento do ET biofilme na patogênese da PAV: pedaços de biofilme dispersos e passivamente movimentados em direção ao pulmão, células de biofilme aerossolizadas e aspiradas para os pulmões devido ao fluxo de gás durante ventilação artificial e células individuais podem ser deslocadas por líquidos e transferidas para o interior pulmões.

PALAVRAS-CHAVE: Biofilme, Tubo Endotraqueal, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

MICRO-ORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM TUBOS ENDOTRAQUEAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

¹Glícia Cardoso Nascimento; ¹Rafael Fernandes Alves; ²Antônio Rosa de Sousa Neto; ³Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ⁴Odinéia Maria Amorim Batista; ⁵Daniela Reis Joaquim de Freitas; ⁶Maria Eliete Batista Moura.

¹ Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Professora DO Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Professora Adjunta e líder do Grupo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia (NUEMP) no Departamento de Parasitologia e Microbiologia na Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Professora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Enfermagem da UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gliciacardoson@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Infecções nosocomiais, incluindo infecções de feridas cirúrgicas, do trato urinário e infecções do trato respiratório inferior são um grande problema de saúde pública em hospitais em todo o mundo. Infecções bacterianas no trato respiratório inferior, especialmente devido a bacilos Gram negativos, continuam sendo uma das principais complicações da intubação traqueal em pacientes com equipamento de ventilação mecânica. **OBJETIVO:** Mapear a produção científica sobre micro-organismos multirresistentes em tubos endotraqueais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, realizada na ISI Web of Knowledge/Web of Science, no recorte temporal entre os anos 1945 e 2019. Utilizou-se o software HistCite para análise bibliométrica. Considerou-se evolução anual das publicações; os periódicos com maior quantidade de registros; os autores com maior quantidade de publicações; os artigos de maior impacto e as instituições com maior quantidade de publicações. **RESULTADOS:** 293 artigos publicados em 163 periódicos diferentes indexados na Web of Science, no período de 1972 a 2019. Esses artigos foram escritos por 1486 autores de 163 Instituições de Ensino Superior de 43 países. Os estudos mostraram que a microbiologia dos tubos endotraqueais com ênfase em patógenos bacterianos multirresistentes a múltiplos fármacos (MDR), tem como espécies alarmantes as *Pseudomonas aeruginosa*, as *Acinetobacter* e os *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina. Porém cada país tem suas variações de micro-organismos e seus mecanismos de resistências bacterianas específicos. O aumento dos níveis de resistência em todo o mundo compromete o arsenal terapêutico contra a bactérias MDR, tornando essencial a descoberta de novos alvos, pelo menos para tornar as infecções menos prejudiciais aos pacientes. **CONCLUSÃO:** As pesquisas fornecem uma indicação da evolução sobre micro-organismos multirresistentes em tubos endotraqueais através do registro de publicação na Web of Science. E demonstram importância dos laboratórios de microbiologia para o controle da resistência microbiana na atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Intubação Endotraqueal, Intubação, Ventilação Mecânica, Infecção.

OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* NO AMBIENTE HOSPITALAR

¹Erika Morganna Neves de Oliveira; ²Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ²Marcos Vítor Silva Rocha; ²Antônio Rosa de Sousa Neto; ³Glícia Cardoso Nascimento; ⁴Maria Eliete Batista Moura; ⁴Daniela Reis Joaquim de Freitas.

¹Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ³Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: morgannaneves@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria gram-positiva, que atualmente é considerado um patógeno humano oportunista e constantemente está presente no ambiente hospitalar, sendo um dos principais responsáveis por complicações em pacientes com sistema imunológico debilitado, que se encontram principalmente nas Unidade de Terapias Intensivas – UTI's. Logo, as infecções mais comuns envolvem a pele e feridas, que são locais em contato direto com o ambiente. Algumas infecções por *S. aureus* são agudas e podem disseminar para diferentes regiões do corpo, com a pneumonia, osteomielite, endocardite, miocardite, pericardite e meningite, também podem ocorrer. Nesse ponto, a enfermagem deve atuar diretamente na prevenção e controle desse patógeno no ambiente hospitalar, na busca de minimizar os impactos causados por essa bactéria. **OBJETIVO:** O foco desse estudo é falar sobre os cuidados da enfermagem na prevenção do *Staphylococcus aureus* no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão na literatura a partir de estudos indexados no banco de dados PUBMED e nos estudos online do Ministério da Saúde e ANVISA. Para inclusão neste estudo foram considerados os artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. A busca foi realizada cruzando os descritores: prevenção, *Staphylococcus aureus* e cuidados, e, a partir do operador booleano AND. Foram encontrados 2461 artigos e selecionados 16 artigos e publicações, sendo utilizados para compor o estudo 8 deles que focavam nas infecções hospitalares. **RESULTADOS:** Encontrou-se nos estudos, que os estafilococos têm uma grande facilidade de invasão, e por consequência as infecções podem se desenvolver rapidamente. Os estados também mostraram que, uso exagerado de antibióticos leva à seleção de bactérias mais resistentes, facilitando a disseminação no organismo e principalmente os que estão com o sistema imunológico debilitado. **CONCLUSÃO:** Com isso, torna-se evidente que o meio para evitar infecções estafilococos são cuidados básicos que a enfermagem deve melhorar dentro do ambiente hospitalar, como a lavagem com água e sabão, assepsia correta de locais lesionado por um corte ou que apresente alguma infecção, prevenir a contaminação de alimentos por bactérias também, focando no trajeto dos alimentos e a lavagem adequada, assim como os utensílios que pode circular dentro dos hospitais.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, *Staphylococcus aureus*, Cuidados.

ABORDAGEM CLÍNICA INICIAL AO PACIENTE EM EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA

¹Rodrigo de Araújo Silva; ²Gislane Maria Carvalho Fontenele; ³Lia Raquel Lima Gomes; ⁴Antonio Werbert Silva da Costa; ⁵Amanda Pereira de Azevedo; ⁶Fabiana Mendes Ferreira; ⁷Francisca Winola Silva da Costa.

^{1,2}Enfermeiros Especialistas em Urgência e Emergência pela Faculdade Unidiferencial; ³Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁴Residência em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁵Pós-graduanda em Enfermagem do trabalho pela Faculdade Futura; ⁶Pós graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Facid; ⁷Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Facid.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: werbert39@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares compreendem importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, constituindo-se atualmente a principal causa de morbimortalidade no cenário nacional. A literatura tem evidenciado a associação da hipertensão arterial sistêmica com eventos cerebrovasculares, renais e cardiovasculares, em que há uma relação direta da pressão arterial com o risco cardiovascular, caso não haja uma rápida intervenção de condutas. **OBJETIVO:** Descrever as principais condutas clínicas na abordagem inicial ao paciente em emergência hipertensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura cuja busca se deu nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE e incluiu estudos completos publicados no período de 2008 a 2018. Ao aplicar os critérios de inclusão pré-estabelecidos, que foram atender ao tema, serem publicados em língua portuguesa e disponível em texto completo, selecionou-se uma amostra final de oito artigos que permitiram extrair as principais recomendações para o adequado diagnóstico e tratamento das emergências hipertensivas. **RESULTADOS:** Os estudos analisados foram consensuais ao pontuar que diante do diagnóstico, o paciente deve ser admitido no serviço de urgência imediatamente para a diminuição rápida da pressão arterial sistólica e diastólica, a fim de evitar ou diminuir os danos provocados em órgãos alvos dos sistemas neurológico, cardiovascular e renal. A terapia endovenosa é a conduta primordial nesses casos, sendo o Nitroprussiato de Sódio a droga de primeira escolha na maioria das situações. A monitorização do paciente, a técnica adequada de verificação da pressão arterial, a reavaliação do paciente até sua estabilização e sua transferência para uma unidade de cuidados intensivos também foram condutas apontadas pelos estudos. **CONCLUSÃO:** deve-se investir em novas pesquisas no sentido de fornecer subsídios aos profissionais e gestores dos serviços de urgência a fim de melhorar a atenção a esses pacientes, reduzindo ainda mais a mortalidade por causas evitáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Crise hipertensiva, Hipertensão, Emergências.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA EVITAR O DESMAME PRECOCE

¹Rodrigo de Araújo Silva; ²Ana Augusta de Moraes Tupinambá; ³Lia Raquel Lima Gomes; ⁴Antonio Werbert Silva da Costa; ⁵Amanda Pereira de Azevedo; ⁶Fabiana Mendes Ferreira; ⁷Francisca Winola Silva da Costa.

^{1,2}Enfermeiros pela Faculdade UniNovafapi; ³Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁴Residência em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁵Pós-graduanda em Enfermagem do trabalho pela Faculdade Futura; ⁶Pós graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Facid; ⁷Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Facid.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: werbert39@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As potencialidades humanas em grande parte se desenvolvem durante o período da infância, distúrbios supervenientes nessa época do desenvolvimento infantil poderão acarretar consequências inestimáveis para o indivíduo e seu convívio social futuro. O aleitamento materno consiste em um plano estratégico intrínseco de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e a mais receptível, econômica e eficaz intervenção para redução da mortalidade infantil. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios do aleitamento materno e a influência do profissional da enfermagem para evitar o desmame precoce. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em dezembro de 2016 nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) com os seguintes Descritores das Ciências da Saúde (DeCS) e operadores booleanos: “desmame” and “aleitamento materno” and “Enfermagem Neonatal” or “Enfermagem”. O recorte temporal para a escolha dos artigos foi dos anos de 2012 a 2016. **RESULTADOS:** Dos 12 artigos publicados sobre o assunto em questão, percebeu-se que, três dos artigos selecionados são do ano de 2012; dois do ano de 2013; três do ano de 2014 e quatro do ano de 2015. Os periódicos mais relacionados às divulgações das pesquisas foram a Revista Brasileira de Enfermagem e a Revista Gaúcha de Enfermagem, com duas publicações cada. Com relação à indexação das publicações relacionadas quatro foram encontradas na SciELO, seis na LILACS e duas na MEDLINE. Quanto a análise da classificação das evidências dos artigos percebeu-se que a grande maioria dos estudos selecionados apresentam nível de evidência VI, caracterizando-se como estudos não experimentais, como pesquisa descritiva, correlativa e comparativa, com abordagem qualitativa e estudos de caso. A prática do aleitamento materno pode ser amplamente favorecida, quando a população se encontra próxima ou de alguma forma assistida por serviços de saúde. O ato de amamentar é fortemente influenciado por atitudes adquiridas socialmente e pelo suporte que a mulher tem da família e da comunidade. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança possui inúmeros benefícios tanto para o lactente quanto à lactante. É fundamental para o desenvolvimento saudável do bebê, refletindo em seu estado nutricional, físico e cognitivo na idade adulta. O enfermeiro é o profissional que mais interage efetivamente com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e possui papel fundamental nos programas de educação em saúde. Durante o pré-natal, ele deve buscar ações que prepararem a gestante para o aleitamento materno, para que no pós-parto o processo de adaptação da puérpera, seja facilitado e tranquilo, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Benefícios, Desmame, Enfermagem, Enfermagem Neonatal.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES

¹Warlen dos Santos Freitas; ²Liane Silva Sousa; ³Márcio Ferreira Araújo; ⁴Werbeth Madeira Serejo; ⁵Raylena Pereira Gomes; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Renato Douglas e Silva Souza.

¹Especialista em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde e Estratégia Saúde da Família; ²Pós-graduanda em Obstetrícia e Neonatologia e Mestranda em Gestão em Saúde Pública; ³Pós graduando em Enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem em Urgência e Emergência; ⁴Enfermeiro do Hospital Geral de Monção; ⁵Professora da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Enfermeiro do Hospital Universitário Presidente Dutra- HUUFMA e Professor da Faculdade Pitágoras de São Luís -MA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: warlenfreitas01@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A auditoria em saúde é um método de avaliar criteriosamente os serviços prestados pelos profissionais das equipes multidisciplinares. A atuação do profissional enfermeiro é de suma importância nos ambientes administrativos dos setores de saúde, pois o enfermeiro especializado e com experiência está apto a ler e compreender todo o serviço da equipe de enfermagem, como todos os cuidados prestados, as medicações e os procedimentos realizados nos pacientes. Desse modo, a auditoria ser conceituada como: uma técnica contábil do sistemático exame dos registros, que visa apresentar conclusões, críticas e opiniões sobre as situações patrimoniais e aquelas dos resultados, quer formados, quer em processo de formação. Isto amplia a compreensão da ação do auditor para além da mera verificação dos fatos, introduzindo a noção do encaminhamento crítico dos resultados apurados. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca da auditoria em enfermagem, buscando realizar uma abordagem reflexiva da atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde, demonstrando o ambiente da auditoria hospitalar e a importância da atuação do enfermeiro auditor no acompanhamento e avaliações dos serviços prestados pela equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** A revisão bibliográfica seguiu as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, discussão e interpretação dos resultados e apresentação da revisão. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), durante o período de agosto de 2018 a setembro de 2018. **RESULTADOS:** É de fundamental importância um profissional qualificado capaz de atender a demanda da unidade de saúde, bem como, capaz de implantar medidas de controle eficiente para impedir os desperdícios e os desvios de medicamentos e materiais. Através da auditoria de enfermagem é possível observar desperdícios de medicamentos, de materiais relacionados aos procedimentos desenvolvidos nos pacientes. O controle através de análises das anotações de enfermagem possibilitam o mapeamento do uso desses materiais e possíveis extravios, uma vez que a auditoria de enfermagem tem como função a captação de dados capazes de melhorar o atendimento dos pacientes e apontar formas mais rentáveis de captação ou economia de recursos econômicos para as empresas hospitalares. **CONCLUSÃO:** A pesquisa identificou os principais erros relacionados às anotações da equipe de enfermagem, bem como, apontou a importância do enfermeiro auditor para melhorar o atendimento mesmo na identificação dos erros nas anotações. Além de apontar medidas capazes de corrigir os erros através da educação continuada e da conscientização da equipe em relação ao desperdício.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria em Enfermagem, Auditoria em Saúde, Gestão em Saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DEFICIENTE AUDITIVO: Uma revisão da literatura

¹Warlen dos Santos Freitas; ²Liane Silva Sousa; ³Márcio Ferreira Araújo; ⁴Werbeth Madeira Serejo; ⁵Raylena Pereira Gomes; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Renato Douglas e Silva Souza.

¹Especialista em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde e Estratégia Saúde da Família; ²Pós-graduanda em Obstetrícia e Neonatologia e Mestranda em Gestão em Saúde Pública; ³Pós graduando em Enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem em Urgência e Emergência; ⁴Enfermeiro do Hospital Geral de Monção; ⁵Professora da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Enfermeiro do Hospital Universitário Presidente Dutra- HUUFMA e Professor da Faculdade Pitágoras de São Luís -MA.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: warlenfreitas01@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Deficiência é toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que gere incapacidade para o desempenho de atividade dentro do padrão considerado normal para o ser humano, podendo obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. Levantamentos estatísticos do Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apontam que 45,6 milhões de brasileiros (cerca de 23,9% da população do país) têm pelo menos uma deficiência, sendo que, 9,7 milhões (5,1%) declaram ter deficiência auditiva, e destes, aproximadamente 350mil estão no Estado do Maranhão (IBGE, 2011). **OBJETIVO:** Discutir sobre a relevância e qualidade das consultas de enfermagem aos pacientes deficientes auditivo-surdos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca da temática do estudo. A coleta de dados foi feita a partir de publicações indexadas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados a partir de 2003 com o intuito de analisar as publicações mais atuais sobre a temática. Além destas bases serão consultadas leis, manuais e outras publicações disponíveis online. Após leitura e análise crítica das publicações serão descartadas as duplicações e utilizadas apenas as que atenderem ao objetivo proposto por este estudo. **RESULTADOS:** A função do enfermeiro está intimamente ancorada na elaboração de um plano de cuidados específico que não se restringe apenas em executar técnicas e procedimentos, mas sim em oferecer uma atenção individualizada ao paciente tendo como premissa as necessidades de cada indivíduo. O enfermeiro deve ser capacitado para atender os deficientes auditivos e para isso, ele deve se aperfeiçoar nas mais diversas estratégias que garantam a comunicação entre o profissional e o paciente para que não haja prejuízos do processo saúde-doença. São muitos os obstáculos enfrentados pela enfermagem na prestação de cuidados aos pacientes com deficiência auditiva, dentre eles, os autores destacam em especial os embates relacionados ao processo de comunicação. **CONCLUSÃO:** Considerando mesmo que os enfermeiros estejam preparados para estabelecer uma relação terapêutica entre os pacientes portadores de deficiência auditiva, esta precisa de ser expandida à população dos Surdos para que melhores cuidados de enfermagem sejam prestados e para que haja mais satisfação dos pacientes em relação ao plano de cuidados de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência auditiva, Assistência de enfermagem, Paciente surdo.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE O PACIENTE SURDO E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Werbeth Madeira Serejo; ²Manuel de Jesus Castro Santos; ³Tharcysio dos Santos Cantanhede Viana; ⁴Jairon dos Santos Moraes; ⁵Raylena Pereira Gomes; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Glaucya Maysa de Sousa Silva.

¹Enfermeiro do Hospital Geral de Monção; ²Graduando em Enfermagem; ³Graduando em Enfermagem; ⁴Graduado em Enfermagem; ⁵ Professora da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Pós-graduanda em Enfermagem Dermatológica e Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e CME.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: werbethmadeira@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A comunicação é definida como um processo de interação entre pessoas onde são compartilhadas ideias, mensagens e sentimentos com o poder de influenciar comportamentos e suscitar reações de acordo com os valores e história de vida de cada um, podendo ser verbal ou não verbal. Para os profissionais de saúde, especialmente para o enfermeiro, como elo de ligação de uma equipe multidisciplinar de saúde, a comunicação se torna importante na medida em que melhora o desempenho de suas diversas atividades – comunicar-se bem e entender plenamente as demandas dos pacientes é um pré-requisito para alcançar os objetivos dos atendimentos que realiza. **OBJETIVO:** Identificar a importância da comunicação entre o paciente surdo e a equipe multiprofissional de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho de revisão da literatura com abordagem descritiva que pretende propiciar maior familiaridade com o tema, explicitando-o de maneira mais detalhada possível, e adotando os seguintes procedimentos: levantamento da documentação bibliográfica sobre o tema, seleção e leitura analítica dos títulos, apresentação dos dados e discussão dos resultados. A busca na literatura foi realizada entre setembro e outubro de 2018 nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), assim como no Google Acadêmico e em websites oficiais do governo do Brasil – todos reconhecidamente fontes abrangentes e confiáveis de trabalhos de pesquisa científica. **RESULTADOS:** A criação de estratégias de comunicação verbal e não verbal empregada pela equipe de enfermagem para atender pessoas com deficiência auditiva. Devido ao reconhecimento por parte destes profissionais de que há uma insuficiência e lacunas nas suas formações acadêmicas que não os preparam para a comunicação com o paciente surdo, os enfermeiros utilizam de outros meios para atendê-los como leitura labial, auxílio de intérprete ou de algum familiar. Essas estratégias de comunicação têm alcance limitado na assistência à saúde do paciente surdo, sendo importante a utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nesse atendimento, pois somente através desse meio o profissional poderá compreender de fato as necessidades reais do deficiente auditivo, prestando-lhe o auxílio devido à sua saúde. **CONCLUSÃO:** O bom atendimento ao surdo nos ambientes da área de saúde, portanto, está relacionado à educação do paciente surdo e do profissional de saúde na língua utilizada pelos deficientes auditivos, a LIBRAS. A falta de profissionais de saúde capacitados a esse atendimento especializado ao surdo é notória. Uma solução imediata é a adoção da LIBRAS como meio de comunicação no atendimento, e isso só será possível com a inclusão obrigatória da Língua Brasileira de Sinais nas grades curriculares dos cursos da área de saúde nas instituições de ensino do país, além da implantação de um programa de educação continuada que incentive os profissionais já atuantes a aprender a língua utilizada pelos deficientes auditivos.

PALAVRAS-CHAVE: Paciente Surdo, Deficiência auditiva, Equipe multiprofissional.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Werbeth Madeira Serejo; ²Elissandra Lisboa Serra Pinheiro; ³Tharcysio dos Santos Cantanhede Viana; ⁴Jairon dos Santos Moraes; ⁵Raylena Pereira Gomes; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Glaucya Maysa de Sousa Silva.

¹Enfermeiro do Hospital Geral de Monção; ²Pós Graduanda em Estratégia em Saúde da Família; ³Graduando em Enfermagem; ⁴Graduado em Enfermagem; ⁵Professora da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Pós- graduanda em Enfermagem Dermatológica e Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e CME.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: werbethmadeira@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um serviço de primeiro contato, executado por via dos profissionais da atenção básica ou primária, responsáveis de impedir os diversos casos e conduzir com o direcionamento dos usuários, quando oportuno, aos profissionais da atenção especializada. Em diferentes palavras, a ESF é o acesso de entrada no sistema de saúde, devendo envolver, entre outras coisas, condições de aceitação á população, tirando eventuais barreiras, sejam elas financeiras, culturais. Contudo, a atenção primária, contendo a ESF como peça da estrutura, lida com os problemas mais comuns e menos precisos, em geral em unidades comunitárias como centros de saúde, escolas e residências. Os clientes/usuários têm entrada direta a uma fonte correta de atenção que é continuada ao longo do tempo, para vários problemas e que entende a necessidade de serviços preventivos. **OBJETIVO:** Identificar a importância da enfermagem no pré-natal na estratégia saúde da família. **MÉTODOS:** O presente estudo exploratório e descritivo, de revisão bibliográfica. Foram analisados artigos, revistas e livros, priorizando artigos publicados no período 2006 á 2016, pois compreende o que há de mais contemporâneo na literatura científica. Na pesquisa foram levantados 60 artigos, e foram selecionados 28 artigos por serem publicados mais recentemente, e por conterem os descritores exigidos nesta busca. Foi utilizado os descritores aqui citados nas bases de dados Scintefc Eletronec Library on-line (Scielo), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), encontrou-se 28 artigos que englobam o tema principal desse estudo. **RESULTADOS:** A assistência do pré-natal se inicia na atenção básica aonde serão realizadas as consultas; vacinas; acompanhamento de toda a gravidez, assim o papel do enfermeiro precisa ser de promoção no cuidado oferecendo todas as gestantes para que não haja nenhuma complicação no período da gravidez. É de responsabilidade do Ministério da Saúde oferecer uma boa qualidade nas práticas do pré-natal para a gestante na atenção básica, além de oferecer equipamentos para que sejam feitas as consultas e exames, levando em consideração a capacitação do enfermeiro que assistirão a mulher nesse processo gestacional. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem um papel fundamental na consulta de pré-natal ele é o norteador do roteiro a ser seguido; é relevante mostrar condutas que o profissional de enfermagem deve seguir tais como: os exames laboratoriais de rotina protocolados pelo ministério da saúde, dados clínicos para desenvolver uma boa anamnese, realizar um bom exame físico para ter conhecimentos do fundo uterino, posição fetal, entre outros. O enfermeiro através de suas condutas poderá constatar mobilidade precoce ou até evitar morbimortalidades.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal, Estratégia em Saúde da Família, Atenção Primária.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

¹André Luis Diniz Costa; ²Tharcysio dos Santos Cantanhede Viana; ³Andrio Corrêa Barros; ⁴Raylena Pereira Gomes; ⁵Werbeth Madeira Serejo; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Glaucya Maysa de Sousa Silva.

¹Bacharel em Enfermagem; ²Graduando em Enfermagem; ³Pós-graduando em Gestão da Assistência em Urgência e Emergência e Educação Continuada e Permanente em Enfermagem; ⁴Professora da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA; ⁵Enfermeiro do Hospital Geral de Monção; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Pós-graduanda em Enfermagem Dermatológica e Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e CME.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: andreluisdinizz@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A humanização da assistência à saúde é uma demanda atual e crescente no contexto brasileiro que emerge da realidade na qual os usuários dos serviços de saúde estão vivenciando, contudo essa política não tem se concretizado principalmente nos serviços destinados ao atendimento de urgência e emergência. **OBJETIVO:** Investigar por meio da literatura a atuação da Enfermagem no processo de humanização nas unidades de atendimento de Urgência e Emergência. **MÉTODOS:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de estudo descritivos com abordagem qualitativa realizada por meio de uma revisão de literatura, através de busca nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) de publicações realizadas de 2005 a 2015. **RESULTADOS:** O protocolo de triagem representa uma importante ferramenta para a assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, mas devem-se declarar aspectos importantes como o treinamento de enfermeiros que trabalham na triagem de pacientes, ressaltar documentação consistente de discussão de casos, de experiência profissional e de empatia por parte do mesmo, de estar naquele lugar que dará maior probabilidade de um atendimento eficaz. **CONCLUSÃO:** O papel da enfermagem no setor de classificação de risco possui fundamental importância, pois garante aos usuários dos serviços de emergência qualidade no atendimento e direcionamentos específicos para solução de suas intercorrências.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização, Urgência e Emergência, Enfermagem.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DIANTE DAS COMPLICAÇÕES DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: REVISÃO DE LITERATURA

¹André Luis Diniz Costa; ²Liane Silva Sousa; ³Tharcysio dos Santos Cantanhede Viana; ⁴Glaucya Maysa de Sousa Silva; ⁵Andrio Corrêa Barros; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Werbeth Madeira Serejo.

¹Bacharel em Enfermagem. Pós; ²Pós-graduanda em Obstetrícia e Neonatologia e Mestranda em Gestão em Saúde Pública; ³Graduando em Enfermagem; ⁴Pós- graduanda em Enfermagem Dermatológica e Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e CME; ⁵Pós- graduando em Gestão da Assistência em Urgência e Emergência e Educação Continuada e Permanente em Enfermagem; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Enfermeiro do Hospital Geral de Monção.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: andreluisdinizz@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) leva o indivíduo a perda gradativa e irreversível da função renal, o que consequentemente ocasiona na necessidade da utilização do método de substituição renal. Dentre os métodos de substituição, o mais utilizado é a hemodiálise. Destacando-se as complicações mais comuns temos: hipotensão, câibras, náuseas e vômitos, cefaleia, dor torácica, dor lombar, prurido, febre e calafrios. Para cada umas dessas complicações, existe uma medida a ser tomada. O objetivo da pesquisa foi analisar estudos que relacionam as intervenções do enfermeiro diante as complicações do paciente em hemodiálise. **OBJETIVO:** Descrever as intervenções de Enfermagem mediante as complicações dos pacientes em hemodiálise. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem descritiva exploratória, que utilizou as bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BIREME e Portarias do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Diante a importância do conhecimento do Enfermeiro sobre as medidas que devem ser tomadas em cada situação. Ressaltando o diagnóstico precoce como a melhor intervenção, mas também na prevenção, controle e principalmente na assistência qualitativa do enfermeiro. A utilização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um dos meios que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional, colaborando na definição do seu papel. O enfermeiro necessita conhecer as fases do processo de enfermagem, sob o contexto de um referencial teórico, e assim, promover o cuidado e o restabelecimento do paciente. **CONCLUSÃO:** A assistência de Enfermagem no controle das intervenções das complicações da hemodiálise possibilita um olhar diferenciado para essa clientela, estabelecendo confiança mútua, prevenindo complicações mais sérias, tendo em vista as necessidades dos pacientes. O enfermeiro deve prestar tanto uma assistência qualitativa, como deve assumir também uma posição de educador, já que o enfermeiro é o profissional que possui mais contato com o cliente, devendo estabelecer uma relação de confiança e ensinamentos, envolvendo também a família do cliente.

PALAVRAS-CHAVE: Hemodiálise. Complicações; Enfermagem; Intervenções.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM BEXIGA NEUROGÊNICA APÓS CIRURGIA MITROFANOFF

¹Cleison Bruno Machado Lima; ²Leiliane Cristina de Aguiar; ³Ludmila Oliveira Gonçalves; ⁴Cristiele Rodrigues da Silva; ⁵Viviane Oliveira da Silva; ⁶Lauanne Cordeiro Rodrigues.

^{1,2,3,6}Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ¹ Residente em Atenção Renal pelo HUUFMA e enfermeiro efetivo da Prefeitura de Parnaíba; ² Residente em Saúde da Família pela UFPI; ⁵Técnica em Educação em Saúde da Empresa Sesc; ⁶ Pós-graduada em Obstetrícia pelo Inta.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cleisonbruno@hotmail.com

Categoria: profissionais

INTRODUÇÃO: A Bexiga Neurogênica (BN) é uma disfunção vesíco-esfincteriana do sistema neurológico, geralmente caracterizando falhas no armazenamento ou esvaziamento da bexiga, aumentando a pressão das vias urinárias, mudanças na sensibilidade vesical, causando o refluxo vesico-ureteral e insuficiência renal crônica. Conforme cada caso é necessário passar por cirurgia de ampliação vesical e derivação externa continente do tipo mitrofanoff e os cuidados de enfermagem são essenciais na prevenção e tratamento de complicações. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas durante a implementação da sistematização da assistência de enfermagem no paciente durante tratamento de hemodiálise com diagnóstico de bexiga neurogênica após cirurgia mitrofanoff. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da SAE em um paciente do setor da HD de um hospital público do Maranhão, durante o mês de abril de 2019, tendo como base científica artigos científicos e os livros NANDA, NIC e NOC. **ANÁLISE CRÍTICA:** Após a coleta de dados, histórico da paciente e exame físico foram detectados alguns problemas e formulados alguns diagnósticos de enfermagem como: Eliminação urinária prejudicada relacionado à bexiga neurogênica e mitrofanoff evidenciado por disúria na introdução do cateter, piúria e pouco volume de urina. Conhecimento deficiente sobre os cuidados com a ampliação vesical e derivação externa continente do tipo mitrofanoff relacionado a informações insuficientes da paciente evidenciadas por conhecimento inadequado em testes. Controle da saúde familiar ineficaz relacionado à dificuldade de controlar um regime de tratamento complexo evidenciado por atividades familiares inadequadas para atingir as metas de saúde e infecção urinária. Intervenções de enfermagem: Controle e monitorização hídrica, proteção contra infecções e cuidados com sondas e cateteres, controle das medicações prescritas administradas, controle das amostras para exames, controle dos sinais vitais, cuidados na incontinência e retenção urinária, cuidados com o local de inserção do cateter, reunião multidisciplinar para avaliação do caso, distração, técnicas de relaxamento como: a musicoterapia, exercícios de respiração, conforto, posicionamento da paciente e humor, promover ambiente tranquilo e com privacidade para a paciente. Mobilização para envolvimento familiar, ensino e atividade sobre o cateterismo, assistência no autocuidado, facilitação da autorresponsabilidade na autoadministração correta das medicações e nas atividades essenciais da vida diária, ensino sobre o processo da doença da paciente, comunicação com grupo de apoio da atenção básica, aconselhamento nutricional com a equipe multidisciplinar e ensino da dieta prescrita, controle da glicemia. Resultado: melhora da capacidade do autocuidado na realização das atividades da vida diária e nos cuidados do tratamento, diminuição das infecções urinárias, a urina retornou a coloração mais clara e aumentou o volume, maior participação da família no cuidado da paciente. **CONCLUSÃO:** A aplicação da SAE possibilitou a organização dos cuidados prestados, baseados nas necessidades da paciente, representou um grande benefício para o paciente, por ser um método sistemático e dinâmico, que assegura um cuidado de enfermagem contínuo, atualizado e individualizado. A enfermagem possui um papel fundamental no cuidado ao paciente em hemodiálise, pois é responsável por orientar, auxiliar o paciente e sua família a conviver com o tratamento e com as limitações que surgem a partir da doença e do tratamento.

PALAVRAS –CHAVE: Hemodiálise, Bexiga, Neurogênica

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE A ANEMIA MACROCÍTICA

¹Cleison Bruno Machado Lima; ²Leiliane Cristina de Aguiar; ³Ludmila Oliveira Gonçalves; ⁴Viviane Oliveira da Silva; ⁵Lauanne Cordeiro Rodrigues.

^{1,2,3,5}Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ¹ Residente em Atenção Renal pelo HUUFMA e enfermeiro efetivo da Prefeitura de Parnaíba; ² Residente em Saúde da Família pela UFPI; ⁴ Técnica em Educação em Saúde da Empresa Sesc; ⁵ Pós-graduada em Obstetrícia pelo Inta.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cleisonbruno@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Entre as competências dos enfermeiros que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde está a autorização para requerer exames complementares de rotina e prescrever medicamentos em programas de saúde pública; O hemograma é um dos mais indispensáveis e um dos mais solicitados, pois analisa quantitativamente e qualitativamente todos os componentes celulares do sangue, além de indispensável na detecção de diversas doenças, entre elas a anemia macrocítica, que é caracterizada por hemácias anormalmente grandes, com VCM > 98 fL, causada pela falta de vitamina B12 ou ácido fólico. É importante que o enfermeiro das Unidades Básicas de Saúde saiba avaliar de forma correta o hemograma, e assim pode detectar a anemia macrocítica, tendo respaldo legal para atuar também na prevenção e no tratamento de doença. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a relação do enfermeiro das Estratégias Saúde da Família, a respeito da anemia macrocítica e sua detecção através do hemograma. **MÉTODOS:** No presente estudo buscou-se uma análise bibliográfica baseada no tema “a importância do conhecimento do enfermeiro das Unidades Básicas de Saúde em relação a anemia macrocítica” “análise dos exames de rotina, principalmente o hemograma”, “exames solicitados pelo enfermeiro da Atenção Básica”. Também utilizado os descritores em inglês “blood count”, “macrocytic anemia”, “megaloblastic”. Foram selecionados artigos, livros, portarias e decretos de leis. Os artigos utilizados foram da base científica da PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), da literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS:** As anemias macrocíticas derivam, na grande maioria da carência de vitamina B12 e ácido fólico, que afeta a hematopoiese contribuem na preservação das funções cardiológicas, neurológicas e na produção do DNA. A deficiência dessas vitaminas vem sendo estudada devido sua conexão com algumas patologias como além da anemia, neuropatias e Alzheimer, estudos apontam essa relação com a cascata da homocisteína, pois estudos apontam que a altos índices de homocisteína provocados pela anemia macrocítica está relacionado com o desgaste oxidativo das células, neurotoxicidade, disfunção das mitocôndrias e morte celular. O diagnóstico consiste na avaliação do hemograma. De acordo com o Coren, para um cuidado decisivo e resguardado é importante a solicitação de exames e análise do resultado pelo enfermeiro. A assistência prestada pelo enfermeiro é de fundamental importância para o sucesso no tratamento das pessoas que apresentam anemia macrocítica, assim como para a detecção precoce de piora clínica do paciente, tendo em vista que o profissional de enfermagem devidamente capacitado oferecerá os cuidados necessários e individualizados de acordo com a necessidade de cada paciente. **CONCLUSÃO:** foi possível detectar a necessidade de implantação nos cursos de nível superior de enfermagem uma disciplina direcionada para a interpretação de exames laboratoriais. Destaca-se no estudo a importância da capacitação atualização para os profissionais da ESF, principalmente sobre a área de interpretação de exames complementares e, sobretudo o hemograma, para uma melhoria da qualidade da atenção em saúde do paciente de forma mais integral, promovendo saúde e prevenindo diversas patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Exames Laboratoriais, Estratégia Saúde da Família.

UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO DEFICIENTE AUDITIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ernando Silva de Sousa; ²Leonilson Neri dos Reis; ³Maria Patrícia de Sousa; ⁴Assuscena Costa Nolêto; ⁵Leia Simone Agostinho de Sousa; ⁶Luzia Neri dos Reis; ⁷Natália Maria Freitas e Silva Maia.

¹Enfermeiro, Preceptor em Enfermagem-IESM, Pós-graduando em LIBRAS-UESPI; ²Enfermeiro, Preceptor em Enfermagem-IESM, Especialista em Saúde da Família-FAEME; ³Enfermeira pela Faculdade do Piauí- FAPI;

⁴Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁵Enfermeira pela Faculdade do piauí-FAPI, Docente IPB Cursos;

⁶Enfermeira, Docente do IPB Cursos; ⁷Enfermeira, Doutoranda e Mestre em Enfermagem-UFPI, Docente AESPI/FAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nandosilva33572@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: No Brasil, a preocupação com a inclusão social dos grupos vulneráveis passou a ser consistente no final do século passado. Dentre esses grupos, as pessoas com algum tipo de deficiência enfrentam dificuldade para realizar algumas atividades da vida diária e para usufruir de bens e serviços de saúde. A surdez compromete o principal meio de comunicação na sociedade e impede o acesso à comunicação oral-auditiva. Dentre todos os distúrbios da comunicação, a surdez é o de maior prevalência no Brasil, alcançando um índice de 60% das alterações. **OBJETIVOS:** Analisar na literatura científica as dificuldades de comunicação por meio da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) na assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados eletrônicas LILACS, BDEFN via Biblioteca virtual de Saúde (BVS) e no SciELO, os descritores em saúde (Decs) utilizados foram Deficiente Auditivo; LIBRAS; Enfermagem, usados isolados e em combinação com operador booleano AND. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, artigos completos, idioma português, publicados no período de 2012 a 2018. **RESULTADOS:** Foram encontrados no total 6 artigos, entretanto, após uma criteriosa análise e leitura dos títulos e resumos dos artigos sendo necessário refinar a amostra, chegou-se a 4 artigos que abordavam o tema dos quais foram selecionados, sendo 1 artigo de 2012, 1 artigo de 2013, 0 artigos de 2014, 1 artigos de 2015, 0 artigo de 2016, 1 artigos de 2017 e 0 artigo de 2018. Alguns estudos realizados com profissionais de enfermagem mostram que há falhas na comunicação não-verbal na interação com os pacientes portadores de deficiência auditiva, caracterizando a necessidade de atenção e treinamento a fim de não comprometer o atendimento ao paciente. As barreiras de comunicação entre o profissional de saúde e o paciente deficiente auditivo podem colocar em risco a assistência prestada, comprometendo o diagnóstico e o tratamento. **CONCLUSÃO:** Portanto, os resultados obtidos mostraram que a equipe de enfermagem enfrenta dificuldades no que diz respeito a comunicação por meio da LIBRAS, à informação prestada aos deficientes auditivos e na compreensão do paciente a partir de sua forma de comunicar-se. Os profissionais devem procurar vencer essas barreiras com diferentes estratégias, como utilizar a mímica, gestos como modo de comunicação. A capacitação dos profissionais da área da saúde em LIBRAS para o atendimento de portadores de necessidades especiais é importante. Ressalta-se também a importância de mais produção científica a respeito da temática.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiente Auditivo, LIBRAS, Enfermagem.

TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA EM FERIDAS COMPLEXAS: UMA REFLEXÃO SOBRE BENEFÍCIOS E COMPLICAÇÕES

¹Ingrid Marques Mendes; ¹Francele da Costa Nogueira Moreira; ²Flávia Regina Vieira da Costa.

¹Enfermeira pela Faculdade Pitágoras; ²Mestra em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yngridh.marques@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Terapia por pressão negativa (TPN) consiste em um método de curativo que realiza uma sucção contínua da secreção da lesão, através de uma bomba a vácuo. Utilizada em feridas complexas, de difícil cicatrização e que demandam um maior tempo no tratamento. **OBJETIVO:** Identificar o uso da pressão negativa em feridas complexas descrevendo suas principais indicações, benefícios e complicações. **MÉTODOS:** A pesquisa adotou uma revisão sistemática da literatura de abordagem qualitativa e de caráter exploratório. O levantamento de dados seguiu através da base eletrônica da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), da Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e da Scientific Eletrônica Library (SCIELO). Foram encontrados 44 artigos, destes foram utilizados para leitura 26 e somente 20 usados de acordo com os descritores. Baseou-se nos filtros de inclusão: artigos em português, com menos de 10 anos de publicação, ou seja, no período de 2010 a 2018. **RESULTADOS:** Após análise dos estudos, constatou-se que a TPN acelera o processo de cicatrização e isso favorece para que a ferida possa receber o enxerto mais precocemente. Em 53% dos estudos, apontaram que a terapia favorece o controle da drenagem das secreções, reduz o edema local e reduz a carga bacteriana. Além de oferecer maior conforto para o paciente, diminuindo a dor, uma vez que o número de trocas de curativo também diminui, reduzindo o tempo de hospitalização e o uso de antibióticos. Um dos estudos apontou como benefício a redução do odor fétido e a redução do processo inflamatório. Em 8 estudos (62%), demonstrou como um grande benefício a formação do tecido de granulação, este benefício acontece devido ao mecanismo de ação favorecer a proliferação de novas células por meio do aumento do fluxo sanguíneo. É importante destacar que como qualquer tratamento pode haver possíveis complicações, porém pouco frequentes e estão mais relacionadas com dor local, maceração da pele e formação de bolhas, isso acontece devido ou a perda da pressão ou quando está muito elevada. Em menos de 20% dos estudos apontam hemorragias, hematomas e infecções como possíveis complicações, além de que pode haver hipertrofia do tecido de granulação e causar danos nos vasos sanguíneos. Os estudos ainda apresentam como pontos negativos a necessidade da esponja ser trocado precocemente entre 2 a 5 dias para evitar a saturação da mesma e também apontam custos imediatos mais elevados. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a TPN vem sendo cada vez mais utilizada no tratamento de lesões. Podemos afirmar que a TPN se comparado a outros tratamentos convencionais apresenta melhores resultados em menor tempo, isso contribui para evitar o uso de outros curativos trazendo maior custo financeiro e também o de cirurgias desnecessárias. Além de que o paciente reduz tempo de hospitalização e tem menor risco de complicações. Percebe-se ainda que há necessidade de mais estudos de caso e produção de artigos atuais sobre essa temática, visto ser ainda um tratamento pouco usado no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia por pressão negativa, Benefícios do curativo a vácuo, Cuidados de enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL PARA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL

¹Jeane de Sousa Carvalho; ²Jéssika Frota Brito.

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jeanescarvalho1@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A gestação é um período muito complexo da vida da mulher, é uma fase caracterizada por muitas mudanças biológicas, psicológicas e sociais, implicando na vida mental e física da mulher. Os profissionais da obstetrícia quando aperfeiçoados para a detecção das particularidades socioeconômicas e culturais das comunidades intervêm no desenvolvimento e atenção durante a gravidez, parto e pós-parto. Em busca de obter essa atenção integral, o pré-natal tem como finalidade reconhecer de modo adequado e prévio as gestantes com mais riscos de desenvolver alguma intercorrência, recebendo-as logo no início do período gestacional. A Organização Mundial de Saúde (OMS) oferece instruções fundamentais para o atendimento pré-natal e perinatal. Um dos princípios essenciais da assistência gestacional, preconizados pela OMS, propõe que a atenção à gestante deve ser multidisciplinar e multiprofissional, com assistência irrestrita, considerando as demandas intelectuais em todos os aspectos emocionais, sociais e culturais tanto das gestantes como filhos e famílias, não limitando a assistência apenas ao desenvolvimento biológico. Além disso, precisa ser adequado, levando em conta as várias relações profissional-paciente para assim, alcançar suas metas com êxito, deixando com que a mulher seja a protagonista desse momento. **OBJETIVO:** Realizar uma análise da qualidade do pré-natal através da assistência multiprofissional à gestante por meio de estudos publicados. **MÉTODOS:** O recurso metodológico utilizado foi uma análise reflexiva diante da literatura referente à assistência multiprofissional no pré-natal, realizada por meio de pesquisa de materiais já publicados e divulgados no meio eletrônico, através de uma busca ativa de informações nas bases de dados da biblioteca virtual SciELO, LILACS, BVS, Capes e Veredas. Foi utilizado como critério de inclusão artigos do ano 2010 em diante, os quais fossem relacionados à Assistência Multiprofissional no Pré-natal. **RESULTADO:** Em 60% dos artigos consultados mostrou que atuação multiprofissional não é uma realidade de todas as Unidades de Saúde da Família, nesse sentido nota-se a necessidade de adaptação desses serviços de saúde para que todas as gestantes possam ser beneficiadas por esse tipo de assistência, melhorando assim os indicadores de qualidade na saúde. Observou que são necessárias políticas de saúde de incentivo para maior qualificação quanto ao conteúdo das consultas de pré-natal realizadas, que envolvam maior vínculo entre profissionais e gestantes, com atenção não somente aos procedimentos técnicos preconizados no pré-natal, mas também às necessidades subjetivas de cada paciente. É essencial o desenvolvimento de atividades elementares durante as consultas, que vão além dos procedimentos técnicos recomendados, como a escuta e a orientação sobre os diversos temas geradores de dúvidas e incertezas que permeiam a gravidez, incluindo orientações sobre o parto e o pós-parto. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que à implementação de novas ações, políticas e estratégias, que promovam a melhoria dos serviços de assistência à gestante, como o acompanhamento multiprofissional no pré-natal, aumentam o número de consultas pré-natais e ajudam a fortalecer vínculo entre paciente e profissional, melhorando assim a qualidade do acompanhamento e indicadores de saúde, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para as gestantes.

Palavras-chave: Pré-natal, Gestação, Atenção Primária à Saúde.

IMPACTO DAS OSTOMIAS EM MULHERES ADULTAS JOVENS

¹Jéssica Freitas Soares; ²Carla Kellen Lima Sousa; ³Ellane Patrícia da Silva Franco; ⁴Lidiane Paiva Dias; ⁵Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira; ²Walicy Cosse Silva.

¹Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela UNIPÓS; ²Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Pós-graduanda em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNINOVAFAPI; ³Especialista em Saúde da Família pela FAEME; ⁴Discente do Curso de Enfermagem pela Faculdade Estácio, Teresina; ⁵Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Metropolitana da Amazônia – UNIFAMAZ.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: enfermeirajessicasoares18@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: As ostomias são procedimentos cirúrgicos que consistem na abertura da parede abdominal e intestino, com intuito de realizar a retirada de conteúdo, podendo ser temporária ou permanente. Quando uma mulher se submete a tal procedimento de ostomia, a mesma sofre alterações psicológicas e físicas, repercutindo de maneira negativa. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo descrever a partir da literatura o impacto das ostomias em mulheres adultas jovens. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura realizado nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*) e PUBMED, tendo como problema de pesquisa: Qual o impacto das ostomias em mulheres adultas jovens? Utilizaram-se como descritores: ostomias, assistência e enfermagem, cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Como critério de inclusão buscaram-se artigos publicados nos últimos seis anos, no idioma português e inglês, resultando em 25 estudos. Foram excluídos os resultados repetidos e sem relevância para a temática. Ao final da análise crítica foram selecionadas 10 produções para compor o presente trabalho, os quais tiveram seus conteúdos analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que a cada mil habitantes, um é submetido ao procedimento de ostomia. Segundo a *Internacional Ostomy Association* esse número pode ser ainda superior em países pouco desenvolvidos. Para a Associação Brasileira de Ostomizados no ano de 2003 haviam cerca de 34.264 pessoas ostomizadas, das quais 53% eram mulheres. Tendo como base esse elevado percentual de ostomias na população feminina, os estudos analisados descreveram como principais impactos desse procedimento na vida da mulher adulta jovem a grande repercussão da cirurgia na vida psicológica, reprodutiva e sexual, principalmente em decorrência da aparência após o procedimento. Os autores estudados citaram a dor, desconforto, ressecamento e perda da libido durante a prática do ato sexual, bem como modificações como a diminuição da autoestima, vergonha e medo. **CONCLUSÃO:** As alterações que ocorrem na vida da mulher após a cirurgia são importantes e devem ser acompanhadas por profissionais, pois podem causar sofrimento mental, reclusão e depressão. Dessa forma, evidencia-se que a mulher ostomizadas necessita de apoio e atenção, visando seu bem-estar, físico, psicológico e mental.

PALAVRAS-CHAVE: Ostomia, Assistência, Enfermagem.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE TUMORES CARDÍACOS PRIMÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Jéssica Freitas Soares; ²Antônio Werbert Silva da Costa; ³Carla Kellen Lima Sousa; ⁴Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira; ⁵Maria Albertina Ribeiro Silva; ³Walicy Cosse Silva.

¹Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela UNIPÓS; ²Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ³Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA e Pós-graduação em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNINOVAFAPI; ⁴Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Metropolitana da Amazônia – UNIFAMAZ; ⁵Bacharelado em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: enfermeirajessicasoares18@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O estudo do processo de carcinogênese abrange diversos fatores que podem ser extrínsecos provenientes do ambiente, e/ou intrínsecos, tais como a predisposição genética, pró-oncogenes, e outros. Nesse aspecto, é possível perceber que alguns órgãos são mais acometidos por neoplasias, enquanto outros sofrem alterações com menor frequência. **OBJETIVO:** Analisar na literatura as evidências científicas sobre a incidência de tumores primários cardíacos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura e com caráter descritivo realizado a partir da questão norteadora: Quais as evidências científicas sobre a incidência de tumores primários cardíacos? A busca dos dados ocorreu nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pesquisa ocorreu nos meses de agosto e outubro de 2017, com os descritores Câncer, Neoplasias Cardíacas e Incidência. Os critérios de inclusão foram artigos completos em português e/ou espanhol, que abordassem a temática proposta. Não foi estabelecido recorte temporal para a busca. Foram excluídos todos os que não se relacionaram ao tema, incompletos e repetidos nas bases de dados. Selecionou-se 11 artigos para compor o estudo. Após a seleção dos estudos os mesmos foram analisados de acordo com o método de Análise de Conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Estudo realizado em 2004 afirmou que a cada 5000 mil necropsias existe um tumor primário no coração, sendo a incidência de tumores no órgão de cerca de 0,2%. Outra pesquisa realizada em 2008 encontrou uma incidência para tumores primários cardíacos entre 0,0017% a 0,28%, sendo os tumores benignos encontrados em 75% dos casos. Outro estudo publicado em 2011 apresenta números semelhantes, com uma incidência de 0,0017 a 0,19 em série de autopsias, destacando o mixoma como apresentação mais frequente (50%). Por fim, uma pesquisa de 2015 destaca o crescimento da incidência de metástases cardíacas, aumentando de 0,2 a 6% em 1996, para 6 a 20% atualmente. **CONCLUSÃO:** A análise dos artigos permite concluir que o músculo cardíaco é menos afetado por tumores que outros tecidos. A incidência de tumores primários é relativamente rara, o que pode ser explicado por aspectos como a forte atividade do músculo cardíaco, o rápido fluxo sanguíneo e o fluxo linfático que se movimentam por fora do órgão. Porém, nos casos de pacientes com presença do tumor, devem ser tomadas as medidas adequadas no cuidado e no tratamento para garantir melhor prognóstico dos doentes.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Neoplasias cardíacas, Incidência.

APLICABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE DO HOMEM: REVISÃO DA INTEGRATIVA

¹Leonilson Neri dos Reis; ²Ernando Silva de Sousa; ³Lindamaria Oliveira de Miranda Pinheiro; ⁴Assuscena Costa Nolêto; ⁵Débora Melo dos Reis; ⁶Maria Patrícia Cristina de Sousa; ⁷Tatyanne Silva Rodrigues.

¹Enfermeiro, Preceptor em Enfermagem -ESM, Especialista em Saúde da Família-FAEME, Pós-graduando em Docência do Ensino Superior-UESPI; ²Enfermeiro, Preceptor em Enfermagem-IESM, Pós-graduando em LIBRAS-UESPI, ³Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁴Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁵Acadêmica em Enfermagem, Faculdade do Piauí- FAPI; ⁶Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI; ⁷Enfermeira, Doutoranda e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Professora docente AESPI/FAPI e IESM.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leonyllson18@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Em 2008 o Ministério da Saúde (MS) lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, buscando desenvolver ações e serviços na atenção primária para o público masculino. Esta política de saúde compreende a população masculina na faixa etária de 25 a 59 anos de idade. A necessidade de implantação de uma política de saúde voltada para o homem é relevante, pois sua figura influenciada pela sociedade impossibilitou o acesso aos serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura a aplicabilidade da política nacional de atenção integral de saúde do homem para a promoção da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados eletrônicas LILACS, BDENF via Biblioteca virtual de Saúde (BVS) e no SciELO, os descritores em saúde (Decs) utilizados foram: assistência de enfermagem, políticas públicas e saúde do homem, usados isolados e em combinação com operador booleano AND. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, artigos completos, assunto principal foi enfermagem, políticas públicas de saúde, saúde do homem, identidade de gênero, publicados no período de 2013 a 2018. **RESULTADOS:** Foram encontrados no total 390 artigos, entretanto, após uma criteriosa análise e leitura dos títulos e resumos dos artigos sendo necessário refinar a amostra, chegou-se a 11 artigos que abordavam o tema dos quais foram selecionados, sendo 3 artigos de 2013, 4 artigos de 2014, 1 artigos de 2015, 1 artigo de 2016, 1 artigos de 2017 e 1 artigo de 2018. A política nacional de atenção integral de saúde do homem promove ações de saúde valorizando a realidade singular do homem, respeitando os distintos níveis de desenvolvimento organizacional dos sistemas locais de saúde, permitindo diminuir os problemas de saúde, em especial os relacionados a mortalidade por causas preveníveis e evitáveis. Acredita-se que, esse grupo, desconheça as práticas de saúde e os serviços ofertados na atenção primária e não estão inseridos dentro dos espaços de saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, de acordo com a literatura, observou-se que a política nacional de atenção integral de saúde do homem, tem sua aplicabilidade a partir de cinco temáticas como: acesso e acolhimento, saúde sexual e reprodutiva, paternidade e cuidado, doenças prevalentes na população masculina, prevenção de violências e acidentes. A política torna-se importante e recomenda-se novos estudos voltados para a temática, pois é um tema bastante relevante.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem, Políticas Públicas, Saúde do Homem.

O LÚDICO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM PARA PEDIATRIA ONCOLOGIA

¹Liane Silva Sousa; ²Patricia Almeida dos Santos Carvalho; ³Werbeth Madeira Serejo; ⁴Manuel de Jesus Castro Santos; ⁵André Luis Diniz Costa; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Tharcysio dos Santos Cantanhede Viana.

¹Pós-graduanda em Obstetrícia e Neonatologia e Mestranda em Gestão em Saúde Pública; ²Pós Graduanda Enfermagem em Unidade Terapia Intensiva Neonatal e Residente em Enfermagem em Neonatologia; ³Enfermeiro do Hospital Geral de Monção; ⁴Graduando em Enfermagem; ⁵Bacharel em Enfermagem; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Graduando em Enfermagem.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: liasilsousa@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Quando o câncer é evidenciado em crianças durante o tratamento de neoplasias malignas, percebe-se que vivenciam experiências ruins no ambiente que não está no seu cotidiano natural e que na maioria dos casos, é ameaçador afetando desde o seu crescimento físico, psicossocial e até mesmo de aprendizagem com grande impacto na aceitação ao tratamento. Desse ponto de vista, a enfermagem faz uso do lúdico como ferramenta facilitadora na assistência através do simples brinquedo, que chegou até a ser mencionado em utilização por grandes influencias dessa profissão que foi a Florence Nightingale nos anos de sua atuação no cuidado a criança, que com o passar dos anos se destacou que a inclusão do lúdico em enfermagem pediátrica ao fazer dessa terapia uma ferramenta no cuidado desses pequenos pacientes, que era implantado na realização de cuidados físicos através de músicas e brinquedos que tinham no contexto de histórias infantis. **OBJETIVO:** Demonstrar a eficácia da ludoterapia, no tratamento de neoplasia maligna infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliografia descritiva e qualitativa, desenvolvida para analisar as influências e os benefícios que a terapia lúdica pode ser trazer humanização da assistência de enfermagem a pacientes da oncopediatria, a base norteadora artigos já publicados em dados digitais do LILAS (literatura científica e técnica da América e Caribe) e SCIELO (biblioteca 11 eletrônica científica) entre o ano de 2000 a 2016, ao todo foram selecionados oito com publicados nos períodos entre 2000 e 2016. Foram adotados métodos de exclusão e inclusão para selecionar os artigos encontrados, o primeiro tópico analisado foi a data de publicação dos mesmos, artigos publicados em anos inferiores a 2000 foram excluídos, artigos que não se referencia o cuidado paliativo também foram descartados, da mesma forma para inclusão dos mesmos usamos exigências de artigos publicados em anos superiores a 2000 e que se inclui no seu desenvolvimento o cuidado humanizado, da mesma maneira foram selecionados artigos que não são da área da enfermagem mais são de extrema importância para o estudo apresentado. **RESULTADOS:** A ludoterapia no hospital converte a ideia de um paciente pediátrico, que recebe e aceita, o que lhe julgam indispensável para o seu tratamento, em um cliente coadjuvante. A brincadeira propõe um novo parâmetro de relacionamento do na visão hospitalar, construindo um elo de confiança e trabalhando em coletividade. **CONCLUSÃO:** Para a criança habitua-se ao tratamento oncológico e a hospitalização é essencial à aplicação de estratégias para reduzir seus resultados negativos, e assim trazendo melhoria nos resultados do tratamento. O lúdico é considerado como uma área de reabilitação apta a promover não só a continuidade do desenvolvimento infantil mais também o bem-estar da criança nesse período. A presença da ludoterapia no tratamento oncológico tornou-se indispensável, com base nas vantagens vistas tanto para as crianças, quando no relacionamento dentre elas e os profissional de enfermagem. Desta forma, é necessária que o enfermeiro tenha o conhecimento que o lúdico é uma ferramenta facilitadora na oncologia pediátrica e não só um passa tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Ludoterapia, Oncologia Pediátrica, Cuidado Humanizado.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM SÍNDROME HELLP DIANTE DO RISCO DE RUPTURA HEPÁTICA

¹Liane Silva Sousa; ²Patricia Almeida dos Santos Carvalho; ³Werbeth Madeira Serejo; ⁴Jairon dos Santos Moraes; ⁵Raylena Pereira Gomes; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Glaucya Maysa de Sousa Silva.

¹Pós-graduanda em Obstetrícia e Neonatologia e Mestranda em Gestão em Saúde Pública; ²Pós Graduanda Enfermagem em Unidade Terapia Intensiva Neonatal e Residente em Enfermagem em Neonatologia; ³Enfermeiro do Hospital Geral de Monção; ⁴Graduado em Enfermagem; ⁵Professora da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Pós- graduanda em Enfermagem Dermatológica e Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e CME.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: liasilsousaa@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa faz menção à relevância da assistência de enfermagem a pacientes com Síndrome HELLP (SH), apontando assim a importância do pré-natal na identificação dos fatores de risco, bem como as condutas realizadas e a evolução das gestantes que já apresentam o quadro da síndrome. Trata-se de uma condição agravante a outras doenças (hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e eclâmpsia), tornando-se assim indispensável à abordagem das mesmas. A síndrome HELLP é umas das complicações da pré-eclâmpsia grave, apresentando alto índice de morbimortalidade, podendo ocorrer episódios hemorrágicos. Nos casos de hematoma hepático o índice de mortalidade é relativamente elevado devido ao risco de ruptura hepática. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da assistência de enfermagem a pacientes com síndrome hellp diante do risco de ruptura hepática. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa onde foram utilizados livros, resoluções, manuais técnicos e artigos científicos, sendo este último acessado nas as bases de dados Scientitic Eletronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS). Foram selecionados 14 artigos, sendo os critérios de inclusão aqueles cuja publicação deu-se no período de 2009 a 2016 obtendo relação com o tema, 03 manuais, 02 livros, portarias e resoluções totalizando 03 fontes. **RESULTADOS:** As pacientes com síndrome hellp são assistidas em unidades de cuidados intensivos (UTI) ou cuidados intermediários sob o olhar atento da equipe de enfermagem no intuito de manter o equilíbrio hemostático. Assim a assistência de enfermagem visa evitar a evolução do agravo, atentando-se para o controle da pressão arterial, administração e monitoramento de sulfato de magnésio, manter balanço hídrico, transfusão de sangue e hemoderivados a fim de estabilizar os parâmetros desordenados. A interrupção do parto é a conduta mais assertiva a ser tomada, visando evitar a morte materna levando em consideração o período gestacional. Nos casos confirmados de hematoma hepático, estar contraindicada a realização do parto via vaginal, pois há demasiado risco de ruptura no momento da expulsão, em contrapartida para realização da cesariana dever-se estabilizar a concentração dos níveis séricos de plaquetas. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou a avaliação acerca da importância da assistência de enfermagem a pacientes com síndrome hellp diante do risco de ruptura hepática. Verificou-se a contribuição do pré-natal na manutenção da saúde materno-fetal, assim como na prevenção de agravos relacionados à gestação, através de medidas educativas. Considerando a gravidade do quadro das pacientes com síndrome hellp e o grande número de mortalidade com a evolução para ruptura hepática destacou a importância de adotar medidas de cuidados de modo preventivos e/ou de manutenção para prover saúde a gestante. Assim notou-se que admitir um padrão na assistência traçando uma linha de cuidados a estas, é fundamental para reduzir os agravos do quadro clínico. Com isso a implementação de uma assistência sistematizada tem reflexos positivos aos cuidados enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Hellp, Ruptura Hepática, Hipertensão na Gestação.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

¹Márcio Ferreira Araújo; ²Liane Silva Sousa; ³Warlen dos Santos Freitas; ⁴Werbeth Madeira Serejo; ⁵Raylena Pereira Gomes; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Glauçya Maysa de Sousa Silva.

¹Pós graduando em Enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem em Urgência e Emergência Especialista em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde e Estratégia Saúde da Família; ²Pós-graduanda em Obstetrícia e Neonatologia e Mestranda em Gestão em Saúde Pública; ³Especialista em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde e Estratégia Saúde da Família; ⁴Enfermeiro do Hospital Geral de Monção; ⁵Professora da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA; ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde; ⁷Pós- graduanda em Enfermagem Dermatológica e Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e CME.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marcio-tecenf@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. O leite materno propicia um crescimento saudável, favorece a redução da mortalidade infantil e exerce papel importante no funcionamento imunológico contra infecções e outras doenças comuns na infância, sendo fator prioritário para a promoção e a proteção da saúde infantil. Portanto após a gestação, a amamentação é a principal alternativa nutricional para a criança. **OBJETIVO:** Identificar as principais orientações de enfermagem sobre aleitamento materno. **MÉTODOS:** A presente pesquisa tratar-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem quantitativa, utilizando-se como fontes para a coleta de dados às bases SCIELO, LILACS, MEDLINE, BIREME, Revistas Regionais de Enfermagem em versão online e Manual do Ministério da Saúde, onde foram encontradas publicações, sendo selecionadas de acordo com os critérios de inclusão propostos por este estudo: data de publicação (2008 a 2017) e idioma (artigos publicados em português). As publicações que não possuíam limiares com abordagem acerca da assistência de enfermagem destinada ao aleitamento materno exclusivo, não foram incluídas. **RESULTADOS:** De acordo com a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo deve ser mantido até seis meses de vida, sob livre demanda. Passados esses seis meses, o lactente receberá além do leite materno outras fontes nutricionais e continuará sendo amamentado até dois anos de idade ou mais. É sabido que amamentar nos primeiros dias de vida é a forma mais adequada e ideal para alimentar uma criança, além de atuar positivamente na sua saúde, atua também na saúde da mãe. Daí a necessidade de reforçamos que a mãe é o agente principal para que o sucesso do aleitamento exclusivo até os seis meses de vida seja alcançado. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro e a equipe podem desenvolver ações bastante eficazes para promover o aleitamento. Acolher e escutar a mãe e família; desenvolver empatia, demonstrando interesse em apoiar sempre que se fizer necessário; lembrar que dar apoio é mais importante que simplesmente incentivar a amamentação; frente a qualquer dificuldade, evitar que a primeira opção seja suspensão da amamentação; reforçar as orientações a um familiar ou acompanhante; oferecer orientação escrita, na alta; elogiar e incentivar; explicar como posicionar o bebê, realizar e manter a pega da aréola; supervisionar as primeiras mamadas e oferecer ajuda se necessário; não suspender a amamentação.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Amamentação exclusiva, Assistência de enfermagem.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A ADOLESCENTES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Márcio Ferreira Araújo; ²Liane Silva Sousa; ³Eline Coelho Mendes; ⁴Werbeth Madeira Serejo; ⁵Raylena Pereira Gomes; ⁶Hedriele Oliveira Gonçalves; ⁷Glauçya Maysa de Sousa Silva.

¹Pós graduando em Enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem em Urgência e Emergência Especialista em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde e Estratégia Saúde da Família; ²Pós-graduanda em Obstetrícia e Neonatologia e Mestranda em Gestão em Saúde Pública. ³Enfermeira do Hospital Municipal Dr. Francisco Guisti. ⁴Enfermeiro do Hospital Geral de Monção. ⁵Professora da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA. ⁶Enfermeira do Home Care Lar e Saúde. ⁷Pós- graduanda em Enfermagem Dermatológica e Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e CME.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marcio-tecenf@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A depressão é uma doença do organismo como um todo, um mau funcionamento cerebral, distinguindo-a da má vontade psíquica ou cegueira mental para as coisas boas da vida. A DPP é um transtorno mental de alta prevalência, que provoca alterações emocionais, cognitivas, comportamentais e físicas, uma patologia derivada da combinação de fatores biopsicossociais, dificilmente controláveis. O nascimento de um bebê, principalmente em si tratando do primeiro filho, este têm sido considerado por diversos autores como um evento propício ao surgimento de problemas emocionais nos pais, como depressões, psicoses pós-parto e manifestações psicossomáticas. Depois de um diagnóstico de DPP entra a assistência de enfermagem a essa adolescente. Os profissionais devem estar aptos para uma explicação sobre a situação que a adolescente está vivendo, o enfermeiro também tem que pegar uma confiança com essa adolescente pós não vai ser fácil essa assistência. **OBJETIVO:** Identificar a importância da assistência de enfermagem a adolescentes com depressão pós-parto. **MÉTODOS:** A pesquisa é uma revisão de literatura, com abordagem descritiva sobre a assistência de enfermagem à adolescente com depressão pós-parto. Para a sua elaboração, o percurso metodológico se deu por meio de literaturas, coletas de dados e interpretação de revisão bibliográfica. A busca online foi realizada nas seguintes bases eletrônicas: Literatura Latino Americana e do Caribe de Informações em Ciência da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. A amostra totalizou 28 artigos, somente 11 artigos, dentre eles monografias e teses, foram utilizados por trazerem resultados que respondiam os objetivos propostos. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem deve desenvolver ações preventivas na rede pública, tendo em vista proporcionar adolescente o apoio de que necessita para enfrentar os eventuais episódios de depressão, sendo importante permitir que a gestante expresse seus temores, queixas e ansiedades, sendo este papel de assistência e orientação do enfermeiro. **CONCLUSÃO:** Os estudos revisados indicam que a depressão pós-parto tem etiologia multifatorial, atingindo um significativo número de mulheres no pós-parto. A DPP pode se manifestar com intensidade variável, tornando-se um fator que dificulta o estabelecimento de vínculo afetivo favorável entre mãe e filho, podendo interferir na qualidade dos lados emocionais futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão pós-parto, Saúde mental, Distúrbio mental.

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

¹Fabiana Freire Anastacio; ²Katiane Maria Araújo de Sousa.

^{1,2}Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fabianafreire@live.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi instituída pela portaria nº 3088 de 2011 para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades em consequência do uso de crack, álcool e outras drogas. A RAPS constitui-se de 07 componentes: Atenção básica, atenção psicossocial especializada, atenção de urgência e emergência, atenção residencial de caráter transitório, atenção hospitalar, estratégias de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial. **OBJETIVO:** Descrever o processo de implantação da Rede de Atenção Psicossocial no município de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo revisão bibliográfica, sendo este resumo um recorte de uma pesquisa de conclusão de curso. A pesquisa foi realizada no ano de 2018, sendo utilizado referências de 2011 à 2017. **RESULTADOS:** Diferente do cenário nacional, a reforma psiquiátrica no Piauí iniciou-se tardiamente, sendo o processo de diminuição dos leitos psiquiátricos forçada pelo Ministério da Saúde (MS). Em resposta, o estado do Piauí criou em 1997 os hospitais-dia de Picos e Parnaíba. Após a instituição da portaria da RAPS, em 2012 a Secretaria Estadual de Saúde do Piauí, por estímulo do MS estabeleceu estratégias para a implantação da RAPS. Iniciou-se um trabalho nos municípios, afim de conseguir a adesão dos gestores de saúde para a proposta. No mesmo ano, foi criado o Grupo Condutor Estadual da RAPS (GCERAPS), com representantes de várias entidades da saúde para implementar em 05 municípios do Piauí “percursos formativos” proposto pelo MS. Nesse caso, os municípios iriam receber recursos para qualificar as pessoas “via rede visitante e rede receptora”, sendo Parnaíba escolhida para a formação em atenção à crise em saúde mental. O Plano de ação da RAPS da planície litorânea, 1º região de saúde do estado na qual compreende Parnaíba e outros 10 municípios, foi aprovado em 2013 pela Comissão Intergestores Regional (CIR) e pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB). No desenho regionalizado da rede para a planície litorânea, definiu-se para Parnaíba: um CAPS i, uma Unidade de Acolhimento Adulto, um Serviço Residencial Terapêutico, dez leitos integrais em Saúde Mental e atenção psicossocial no Hospital Geral, com cobertura de atendimento para todos os municípios da região. Em 2016, os três hospitais-dia do Piauí finalizaram suas atividades, sendo o de Picos e o de Parnaíba transformados em CAPS e o de Teresina extinto. Com base nos estabelecimentos cadastrados no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), até dezembro de 2017, verificou-se que Parnaíba contava com os serviços de saúde no âmbito da RAPS: 38 UBSs, 04 equipes NASF, 01 CAPS II adulto, 01 CAPS ad III 24 horas, 01 Pronto Socorro, 01 Serviço de atendimento Móvel de Urgência e 01 Hospital Geral. **CONCLUSÃO:** Diante dos componentes supracitados, conclui-se que Parnaíba conta com serviços implantados para atender até o quarto eixo preconizado pela RAPS, sendo: atenção primária, Atenção psicossocial estratégica, atenção de urgência e emergência e atenção hospitalar. Quanto a atenção hospitalar no hospital geral, ainda é realizada em leitos comuns, evidenciando-se que o que o município ainda não possui todos os serviços previstos no desenho de implantação da RAPS.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Enfermagem, Atenção Psicossocial.

EXPERIÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

¹Marilyse de Oliveira Meneses; ²Aline Tavares Gomes; ³Jaciane Santos Marques; ⁴Socorro Adriana de Sousa Meneses Brandão; ⁵Samira Rêgo Martins de Deus Leal.

^{1,2,3}Pós Graduanda no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁴Professora, Mestre. Preceptora no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁵Professora, Doutora. Preceptora no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI

Área temática: Enfermagem na saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marilyse_meneses@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A partir da década de 90 os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) tornaram-se referência para o acesso universal à testagem e aconselhamento em Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), expandindo a oferta de testes e de orientações de prevenção do HIV e outras ISTs. O dinâmico cenário da epidemia de HIV/Aids, somado às inovações para o diagnóstico e tratamento da doença, exige modificações relacionadas à estrutura e organização dos serviços, fazendo com que as ações de testagem e aconselhamento passem a ocupar lugar privilegiado entre as estratégias de prevenção e promoção da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e percepções obtidas por residentes de enfermagem, durante o estágio R2, em um Centro de Testagem e Aconselhamento, em Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por meio da vivência em um Centro de Testagem Aconselhamento, durante o período de Abril a Junho de 2019. A experiência faz parte do conteúdo curricular programático da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade constando como componente do Estágio R2, período em que os residentes exercem suas funções profissionais em ambientes que extrapolam a atenção primária em saúde. **RESULTADOS:** O CTA do Piauí é um serviço da Secretaria de Saúde que disponibiliza de forma gratuita e sigilosa, testes rápidos para doenças transmissíveis como HIV, sífilis, hepatite B e C. Os profissionais, dentre os quais médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social e biomédico realizam o pré e pós-aconselhamento ao usuário que procura o serviço, realizando encaminhamentos, quando necessário. Além destes, o serviço oferta a Profilaxia Pós- Exposição (PEP) e a Profilaxia Pré- exposição (PrEP) para HIV, aos grupos elegíveis. A experiência teve início com o reconhecimento do local de trabalho e posterior apresentação para o corpo profissional. Em seguida foi ofertado as enfermeiras residentes uma capacitação teórico- prática objetivando tratar de assuntos informativos concernente as ISTs trabalhadas no serviço, éticos relacionados à postura profissional, e também a prática dos testes- rápidos. Nos dias subsequentes, as três enfermeiras, dividiram-se entre sala de testagem e aconselhamento para que de forma equânime pudessem vivenciar a rotina profissional. Ressaltam-se como elementos dificultadores da vivência a inexperiência no atendimento a especificidade do público que usualmente procura o serviço, a insegurança quanto ao diagnóstico de resultados com sorologia positiva, além das questões envolvidas ao componente psicológico na prática do aconselhamento. Em contrapartida, evidenciam-se como facilitadores a receptividade da equipe e a sua disponibilidade para orientação e esclarecimento de dúvidas, além do rápido aprendizado no manuseio dos testes- rápido fator que veio a somar para a agilidade do serviço. **CONCLUSÃO:** O CTA constitui-se como importante meio capaz de promover educação em saúde e prevenção e diagnóstico de doenças, alcançando os mais diversificados públicos. Enquanto campo de estágio, a experiência relatada permite revelar que o mesmo contribuiu de forma significativa para o amadurecimento pessoal e, sobretudo profissional das residentes. Nota-se, contudo a necessidade de maior preparo do profissional enfermeiro para a prática do aconselhamento, pois envolvendo questões psíquicas e subjetivas, releva déficits do processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Enfermagem, HIV.

ANEMIA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS VULNERÁVEIS

¹Alcinia Braga de Lima Arruda; ²Nathália Moreira Távora; ²Carmelinda do Nascimento Lima; ²Ana Vlândia da Costa Dias; ²Mara Cibele Amaro Melo; ²Adriano Evangelista Maia; ²Francisco Ildelano da Costa Silva.

¹Professora de Hematologia da Universidade Federal do Ceará – UFC; ²Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alcinialima@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Durante o envelhecimento humano a modulação da hematopoese pode ser afetada e os níveis de hemoglobina podem diminuir, causando anemia. A anemia é uma condição comum nos idosos e pode estar associada a várias doenças crônicas. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi determinar o perfil epidemiológico e hematológico das idosas residentes em uma Instituição de Longa Permanência e verificar a frequência de anemia. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo com os dados dos prontuários das idosas de uma Instituição de Longa Permanência localizada em Fortaleza-CE e as variáveis foram analisadas estatisticamente, empregando o programa Microsoft Excel 2013. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que, das 30 idosas estudadas, com relação ao perfil epidemiológico, 36% possuíam idade acima de 81 anos, 43,33% eram solteiras, 73,33% eram alfabetizadas, 70% eram provenientes do interior do Ceará, 93% possuíam renda financeira proveniente de aposentadoria, 36,33% encontravam-se a 5 anos morando na instituição e 90% não fumavam, nem bebiam, mas tinham doenças crônicas. Com relação à anemia, observou-se uma frequência de 30%, sendo o tipo morfológico mais predominante normocítica e normocrômica (66,7%) e de intensidade de grau leve (88,9%). Os idosos mais acometidos pela anemia tinham idade superior a 80 anos (55,5%) e as doenças pré-existentes eram a diabetes (22,2%), seguida pela hipertensão (11,1%). Nas idosas anêmicas, 88,7%, 66,7% e 100%, apresentaram RDW e as contagens de leucócitos e plaquetas dentro dos padrões de referência, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a frequência de anemia foi alta e a detecção precoce desta é importante, pois está associada com a maior incidência de infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, infecções recorrentes e aumento da morbidade. É importante que, após o diagnóstico da anemia, baseado no nível da hemoglobina sérica, a etiologia desta seja pesquisada, utilizando exames específicos, tais como dosagens de ferro, ferritina, ácido fólico e vitamina B12, pois o tratamento correto diminui a morbidade e melhora a qualidade de vida dessa parcela da população.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Anemia, Perfil epidemiológico.

ANÁLISE DOS DADOS DO LEUCOGRAMA FORNECIDOS POR UM CONTADOR ELETRÔNICO COM OS RESULTADOS OBTIDOS POR MICROSCOPIA ÓPTICA

¹Alcínia Braga de Lima Arruda; ¹Romélio Pinheiro Gonçalves Lemes; ²Lynara Neves Leorne; ³Amanda Aparecida de Lima Arruda; ⁴Adriano Evangelista Maia; ⁴Francisco Ildelano da Costa Silva; ⁴Antônia Emanuelle Sousa Silva.

¹Professoras de Hematologia da Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Farmacêutica; ³Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁴Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alcinialima@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O leucograma é um exame de sangue que avalia quantitativamente os leucócitos e qualitativamente os leucócitos, hemácias e plaquetas. A contagem diferencial de leucócitos que faz parte do leucograma pode ser realizado através do uso de microscopia óptica utilizando distensões sanguíneas ou através da utilização de aparelhos hematológicos. Os aparelhos automatizados são empregados na rotina laboratorial e apesar de analisar um grande número de amostras em pequeno intervalo de tempo e propiciar resultados confiáveis, estes ainda não são capazes de identificar algumas alterações hematológicas, que podem ser clinicamente significantes ou biologicamente relevantes para o hematologista. **OBJETIVO:** Realizar uma comparação entre os laudos do leucograma fornecidos pelo analisador automático Cell-Dyn Ruby e os obtidos através da realização manual utilizando a microscopia óptica. **MÉTODOS:** Foram analisadas 120 lâminas de distensão sanguínea pertencentes ao Laboratório de Hematologia da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará com o uso da microscopia óptica e os resultados obtidos foram comparados com os laudos fornecidos pelo equipamento Cell-Dyn Ruby. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do software Microsoft Office Excel 2013® e avaliados por meio dos programas SPSS versão 19 e RGui 3.0.0. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que nas contagens diferencial relativa e absoluta o número de neutrófilos segmentados, eosinófilos e linfócitos apresentaram resultados semelhantes em ambas as técnicas. Entretanto o número de bastões foi superior e significativo quando utilizado a microscopia, enquanto que o número de basófilos foi significativamente superior quando foi utilizada a automação. A contagem relativa de monócitos se mostrou equivalente quando comparadas as duas técnicas. Os achados de agregação plaquetária, macroplaquetas, eritroblastos e linfócitos atípicos foram maiores através da avaliação microscópica da lâmina, do que através da utilização do aparelho automatizado. Em relação aos alarmes apresentados pelo equipamento automatizado, foi possível perceber que nem sempre eles foram confirmados pela contagem diferencial manual. Além disso, foram vistos laudos em que o método automatizado não apresentou nenhum flag, mas células anormais foram encontradas na microscopia óptica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a avaliação das lâminas por microscopia óptica continua útil na rotina laboratorial, especialmente na detecção de anormalidades morfológicas que podem ser subestimadas pelos analisadores automáticos.

PALAVRAS-CHAVE: Leucograma, Células sanguíneas, Microscopia óptica.

ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DA ROTULAGEM DE AMOSTRAS GRÁTIS DE MEDICAMENTOS

¹Amanda Carvalho de Sousa; ¹Bianka Karollyny Silva Araújo.

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: amandacfarmacia@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A embalagem secundária de medicamentos é um ponto importante para assegurar o acesso à informação segura, adequada e o uso racional dos medicamentos. A rotulagem pode representar o único meio informativo ao paciente após a prescrição e dispensação, porém, pode ser usada com fins mercadológicos e de indução do paciente ao consumo de medicamentos, dessa forma, existem legislações que padronizam os seus atributos. As informações básicas como lote, validade, fabricação, número de registro no Ministério da Saúde, nome do responsável técnico e inscrição em conselho regional asseguram, dentre outras coisas, a rastreabilidade, eficácia, segurança e qualidade do medicamento. **OBJETIVO:** Avaliar a adequação das embalagens secundárias de amostras grátis de medicamentos com base na legislação vigente. **MÉTODOS:** As embalagens secundárias das amostras grátis de medicamentos foram derivadas de uma clínica médica localizada no município de Teresina no Piauí. Um total de 30 amostras foram avaliadas com base nas informações contidas na RDC 333/03, RDC 137/03, RDC 71/09 e RDC 60/09. **RESULTADOS:** Das amostras avaliadas, 1 era de medicamento isento de prescrição e 29 de uso sob prescrição médica, desses, 11 eram de venda com retenção de receita. Foram analisadas 27 especialidades medicamentosas provenientes de 14 diferentes indústrias, onde 15 eram medicamentos de referência, 14 similares e 1 específico. A análise teve como resultado a conformidade, em 100% das amostras, quanto a presença das informações obrigatórias previstas na legislação, além disso, todos os medicamentos apresentavam de 50% a 100% do conteúdo total de peso, volume ou unidades farmacotécnicas da apresentação comercializável. Contudo, 50% não ostentavam o mesmo destaque entre o nome comercial e a denominação genérica dos princípios ativos e 73,3% apresentavam lacre de embalagem por colagem de abas, o que é permitido pela legislação, porém, esta prática não garante a inviolabilidade da embalagem, podendo ser facilmente recuperáveis por colagem. Além disso, não existe um padrão de localização e organização das informações, o que dificulta a leitura dos elementos. **CONCLUSÃO:** Apesar dos resultados aparentemente positivos, a análise demonstrou a falta de padronização das embalagens secundárias, o que pode incidir no uso, na indução ao consumo e na qualidade da terapêutica. Dessa forma, é necessária uma revisão e atualização da legislação vigente, que deve ser mais clara e específica quanto ao aspecto e disposição das informações nas embalagens secundárias de medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos, Embalagem Secundária, Legislação.

ALTERAÇÕES LABORATORIAIS INDUZIDAS POR MEDICAMENTOS CONVENCIONAIS

¹Antônio Eduardo Neres Krause; ²Laís Cristina Ribeiro Santos; ²Eridioson Silva de Vasconcelos; ¹Alana Cristiane dos Reis Matos; ¹Erique Bruno Sousa Mesquita; ¹Marcelo Alves Pinto Lima; ²Rebeca de Cássia Vieira Lago da Silva.

¹Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Graduando em Farmácia pela Faculdade Pitágoras de Bacabal.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eduardo_krause_@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ação dos medicamentos é um importante fator de interferência nos exames clínicos laboratoriais, levando a diagnósticos falsos e a intervenções clínicas desnecessárias, gerando um grande problema. Anticoncepcionais, antibióticos, anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, analgésicos e até mesmo medicamentos alternativos podem alterar nos exames. Muitos desses fármacos exercem efeitos in vivo, in vitro ou ambos simultaneamente sobre os testes laboratoriais, causando diversas alterações. **OBJETIVO:** O estudo tem a finalidade descrever brevemente as interações entre o uso de medicamentos e a realização de testes laboratoriais. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada a partir de buscas de estudos científicos nas bases de dados PubMed (National Library of Medicine Medicine) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados no período de 2010-2019. Os estudos selecionados foram aqueles com dados relevantes sobre o tema. **RESULTADOS:** Alguns exemplos de medicamentos que mais alteram e são bastante utilizados pela população: o captopril que pode proporcionar resultados falso-positivos em cetonas na urina; o uso de vitamina C pode ocasionar na alteração de componentes séricos como glicose, colesterol, triglicerídeos e ácido úrico, corticosteróides; o enalapril que pode interferir no fator antinúcleo positivamente; a hidroclorotiazida aumenta a concentração da ureia in vivo; a levotiroxina sódica que pode provocar redução por efeito fisiológico no exame de apolipoproteína B. As interferências hematológicas causadas pelos medicamentos também são grande foco de atenção, pois estes podem causar alteração hematológicas graves, como a agranulocitose, aplasia de medula óssea, trombocitopenias, especialmente a trombocitopenia induzida por heparina, entre outras. **CONCLUSÃO:** É necessário que aja cuidado e atenção na realização dos exames afim de evitar possíveis erros de diagnósticos que levam a problemas para o paciente por resultar em falsos- positivos e falsos-negativo. Portanto antes da realização de tais diagnósticos deve-se orientar o paciente e obter as informações sobre medicamentos que estejam em uso, para que sejam adotadas medidas de prevenção, lembrando que nem sempre é necessário suspender o uso do medicamento, somente o médico pode sugerir isso.

PALAVRAS-CHAVE: Exames Laboratoriais, Medicamentos, Alterações.

CANABIDIOL UTILIZADO NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: REVISÃO LITERÁRIA

¹Francisca Brunna Santana de Oliveira; ²Stécia Emiliania de Sousa Mauriz; ³Thalia Pires do Nascimento; ⁴Hemilly Rocha Rodrigues; ⁵Cinttya Raquel Alves de Sousa; ⁶Hernandes Flanklin Carvalho Oliveira; ⁷Ciro Gonçalves e Sá.

^{1,2,3,4,5}. Graduando em Farmácia pela Faculdade Mauricio de Nassau- UNINASSAU; Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁷ Docente do curso de farmácia pela Faculdade Mauricio de Nassau - UNINASSAU.

Área temática: Farmácia e Tecnologia em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: brunnaolly55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Cannabis sativa vem sendo empregada para fins medicinais há milhares de anos, por diferentes povos e em diversas culturas, embora hoje se conheçam também seus efeitos adversos. Além de seu efeito psicoativo, a Cannabis, possui importância nutricional, medicinal e industrial como alimento, fármaco, fibra, e óleo combustível. Atualmente, no Brasil, a discussão sobre o uso medicinal da Cannabis agravou, devido à precisão de ordem judicial para a importação do canabidiol, também conhecido por CBD, que é um dos princípios ativos da Cannabis sativa, nome científico da maconha. Compõe até 40% dos extratos da planta e pode ser usado como medicamento para diversas doenças, que variam de epilepsia severa a fibromialgia. É uma substância canabinoide (que age nos receptores canabinoides do cérebro). Utilizada no tratamento de crianças com crises convulsivas refratárias aos tratamentos convencionais. Estudos de Coorte e intervencionais confirmam que o canabidiol, extraído de C. sativa, gera menor incidência de convulsões e maior conforto para pacientes epiléticos, pois possibilita um sono mais prolongado e eficaz, além de ser um composto sem efeito psicotrópico. **OBJETIVO:** Revisar os principais avanços no potencial uso terapêutico de alguns compostos canabinoides em Epilepsia. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo revisão literária, desenvolvida através de uma revisão integrativa, sendo realizada no banco de dados da Scielo e Pubmed, no período de maio a junho de 2019. Para a busca foi utilizado os seguintes descritores: “Cannabis”, “tratamento de Epilepsia” e “Canabidiol” que direcionaram para 110 resultados. Logo após, foram utilizados como critérios de inclusão: textos completos; publicados entre 2007 e 2019; tipo de documento artigo; foram encontrados 50 artigos. Logo após, foram excluídos: os repetidos e os que não contemplassem a temática, restando 9 artigos para análise e elaboração deste estudo. **RESULTADOS:** em 1960, as estruturas químicas dos principais elementos da cannabis foram identificadas pelo grupo do professor Raphael Mechoulam. O Δ^9 -tetraidrocanabinol (Δ^9 -THC) recebeu inicialmente maior cuidado, por ser o componente psicotrópico da planta. Em seguida, descobriu-se que este composto se liga no sistema nervoso central aos receptores canabinoides (CB1 e CB2). Provavelmente, o canabidiol age modulando a transmissão sináptica por bloqueio dos canais de cálcio (Ca²⁺) e potássio (K⁺) dependentes de voltagem. É possível que, desta forma, o canabidiol iniba as crises epiléticas e convulsões, evitando a superexcitação das transmissões neuronais. **CONCLUSÕES:** Levando-se em conta o que foi observado, conclui-se que de modo particular, os resultados do CBD como antiepilético parecem estar bem estabelecidos. Entretanto, estudos de longo prazo, controlados por placebo, em amostras com número adequado de pacientes em diferentes transtornos psicológicos ainda são necessários para confirmar a eficácia e a segurança desses compostos nesses pacientes, particularmente em relação à incidência e à intensidade dos efeitos adversos nos tratamentos em longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Canabidiol, Cannabis, Epilepsia.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PESSOAS PRÉ-DIABÉTICAS E DIABÉTICAS NA RELEVANÇA DE DIMINUIÇÃO DE CUSTO A SAÚDE

¹Hyan Ribeiro da Silva; ² Tiago Gomes Paeslandim; ³Carlos Eduardo Sousa de Oliveira; ⁴Anny Louisy de Sousa Macêdo; ⁵Edna Nagela da Silva Maciel; ⁶Ayrton Carvalho Silva; ⁷Francilene Viera da Silva.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Farmácia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID WYDEN; ⁷Doutorado em Biotecnologia, Mestrado em Farmacologia, Graduada em Biologia, Prof^a Faculdade Mauricio de Nassau - Grupo Ser Educacional.

Área temática: Farmácia e Tecnologia em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: hyanribeiro16@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atenção farmacêutica para pessoas pré-diabéticas e diabéticas foi advinda da contextualização da assistência farmacêutica tendo como primordial devolver habilidade de comunicação com o paciente afim de alcançar resultados terapêutico. O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que está associada a altos índices de morbidade e mortalidade, sendo caracterizada por um aumento da concentração de glicose na corrente sanguínea devido a uma deficiência na secreção e/ou ação da insulina. A importância da atenção farmacêutica vem de ser grande importância, pois, o farmacêutico trabalhando juntamente com outros profissionais da saúde tem como o papel de promoção e recuperação da saúde do paciente. **OBJETIVO:** Analisar a importância da atenção farmacêutica para pessoas pré-diabéticas e diabéticas. **MÉTODOS:** Utilizamos como instrumentos e técnicas, nesta etapa, pesquisa qualitativa e bibliográfica, o processo formativo (apropriado à etnopesquisa-formação), buscando pesquisas com as narrativas escritas e findando utilizando suas considerações finais. Em virtude de a pesquisa qualitativa ser detentora de uma natureza complexa, esta permite a utilização de vários materiais empíricos. Os artigos utilizados datam dos últimos dez anos, disponíveis nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). **RESULTADOS:** Através das pesquisa feitas nos bancos de dados pode-se verificar vários resultados de autores diferenciados, constatou-se que considerando os benefícios a curto e longo prazo, faz-se necessário a implantação da atenção farmacêutica no sistema de saúde público e privado como instrumento capaz de promover melhoras clínicas e humanísticas, promovendo assim uma racionalização no uso do medicamento. Gerando um grande impacto econômico. Em 2017, só os Estados Unidos tiveram um gasto calculado em \$174 bilhões entre custos diretos e indiretos com esta doença, enquanto que no Brasil R\$7,5 bilhões/ano são gastos com todas as doenças crônicas não-transmissíveis. O DM gera custos intangíveis, que refletem na redução da qualidade de vida, na dor e sofrimento dos pacientes e dos seus familiares. **CONCLUSÃO:** Diante das dificuldades e dos desafios encontrados, e considerando os benefícios a curto e longo prazo, faz-se necessário a implantação da atenção farmacêutica no sistema de saúde público e privado como instrumento capaz de promover melhoras clínicas e humanísticas, promovendo assim uma racionalização no uso do medicamento.

PALAVRAS-CHAVE: Diabético mellitus, Farmácia, Atenção farmacêutica.

RELAÇÃO ENTRE OS FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO E A MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA

¹Maria Elisabeth Medeiros Feitosa; ¹Giovanni Vieira Pinheiro; ¹Cicero Jonas Rodrigues Benjamim; ¹Gabriela Augusto Liberalino; ¹Jéssica Maria Silva Leal; ¹Maria do Socorro da Silva; ¹Eli Carlos Martiniano.

¹Membro do Núcleo de Estudos em Ciências Fisiológicas e da Coletividade (NUEFC) da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: elisabeth.feitosa09@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) é a medida que descreve a oscilação entre os intervalos RR de batimentos cardíacos consecutivos, por meio desta, é possível avaliar a atividade do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) sobre o coração. Caracteriza-se como uma medida não invasiva, que pode ser utilizada como um parâmetro para análise da saúde cardiovascular. Uma alta VFC é sinal de boa adaptação fisiológica, enquanto VFC reduzida pode indicar baixa eficiência dos mecanismos autonômicos. Os fármacos podem atuar sobre o SNA inibindo ou estimulando os efeitos causados pelos seus neurotransmissores no organismo, podendo assim causar alterações nos índices que mensuram sua influência sobre processos fisiológicos. **OBJETIVO:** Investigar a relação existente entre os fármacos que possuem efeito sobre o sistema nervoso autônomo e a modulação autonômica cardíaca. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura na base de dados MEDLINE. A busca foi realizada durante os meses de Maio e Junho do ano de 2019. Durante o processo, utilizou-se os operadores booleanos *AND* e *OR*, na associação dos descritores: Sistema Nervoso Autônomo *AND* Antidepressivos *OR* Medicamentos. Como elegibilidade, incluíram-se os artigos disponíveis na íntegra, em idioma inglês e português, estudos originais e publicados nos últimos 10 anos; sendo excluídos os artigos duplicados e em desacordo com o objetivo deste estudo. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 7081 artigos, onde após aplicação dos critérios de elegibilidade permaneceram 08 como amostra. Foi identificado que os medicamentos usados para tratamento da depressão, como Sertralina e Agomelatina, são capazes de alterar os índices da VFC quando usados em monoterapia, além disso, foi evidenciado que a associação da medicação com exercícios físicos pode melhorar a adaptação do organismo à droga, causando um aumento considerável na VFC. Contudo, nem todos os fármacos tiveram tal efeito, visto que o tratamento com Pramipexol, medicação usada na doença de Parkinson, não demonstrou alterações nos resultados dos índices autonômicos analisados. **CONCLUSÃO:** O uso de medicamentos que exercem alguma atividade sobre o SNA pode influenciar a modulação autonômica cardíaca.

PALAVRAS-CHAVE: Frequência Cardíaca, Medicamentos, Sistema Nervoso Autônomo.

A IMPORTÂNCIA DA GARANTIA DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

¹Nádia Kelly de Sousa Gustavo; ²Taynan Pereira Guerra.

^{1,2}Graduanda em Farmácia pela Faculdade de Floriano – FAESF.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nadiakellyb@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com a intensa globalização e aumento da competitividade, as Indústrias Farmacêuticas buscam vencer novos desafios, entre eles está a busca pela qualidade como fator de diferenciação. Deste modo, a satisfação e confiança do consumidor são fatores importantes que tem recebido cada vez mais atenção durante a produção de um medicamento seguro, eficaz e de qualidade (KESIC, 2009). Para o gerenciamento da qualidade na fabricação de medicamentos, deve-se seguir os conceitos de Garantia da Qualidade, utilizando-se basicamente os princípios das BPF e de controle da qualidade (BRASIL, 2001). A Garantia da qualidade possui um conceito muito abrangente e deve se estender aos aspectos que influenciam individual ou coletivamente a qualidade de um produto. Compreende a totalidade das providências adotadas com o objetivo de garantir que os medicamentos estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos, para que possam ser utilizados para os fins propostos. Dessa forma, a mesma incorpora as Boas Práticas de Fabricação (BRASIL, 2010). **OBJETIVO:** Nesse contexto, o presente trabalho tem a intenção de demonstrar a importância da Garantia da Qualidade dentro da Indústria Farmacêutica, através das BPF, que visa garantir a fabricação de medicamentos dentro dos padrões de qualidade exigidos, atendendo às respectivas especificações. **MÉTODOS:** Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, no mês de abril de 2019, com bases nos artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. Com a utilização desta metodologia, foi possível analisar artigos e Resoluções da Diretoria Colegiada da ANVISA, bem como as Boas Práticas de Fabricação. **RESULTADOS:** As Indústrias Farmacêuticas são responsáveis pela qualidade dos medicamentos por ele fabricados, assegurando que sejam adequados aos fins a que se destinam, cumpram com os requisitos estabelecidos em seu registro e não coloquem os pacientes em risco por apresentarem segurança, qualidade ou eficácia inadequada (BRASIL, 2010). Para a produção de medicamentos atendendo todos estes quesitos, o sistema de Garantia da Qualidade deve certificar-se que os medicamentos sejam planejados e desenvolvidos de forma que sejam consideradas as exigências de BPF; que sejam tomadas providências com relação ao desenvolvimento, produção, pessoal qualificado e devidamente treinado, instalações e espaço adequados e identificados e controle de qualidade, de maneira a garantir que a qualidade seja mantida por todo o prazo de validade. É essencial que haja realização de auto inspeção e/ou auditoria interna de qualidade regulares, que avaliem a efetividade e o cumprimento deste sistema (FIOCCHI, 2003). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, podemos assegurar que a garantia da qualidade na indústria farmacêutica é imprescindível, utilizada como uma arma poderosa contra a concorrência, visto que a melhoria contínua é essencial. Dessa forma, qualquer falha no processo de desenvolvimento de um medicamento pode resultar em graves danos para a saúde da população, bem como para a própria indústria farmacêutica, devido ao impacto negativo que causa frente ao mercado consumidor. Assim, é primordial manter um sistema de Garantia da Qualidade totalmente estruturado e corretamente implementado para o fornecimento de medicamentos com a qualidade garantida, prezando pela segurança e eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Indústria Farmacêutica, Garantia da Qualidade, Boas Práticas de Fabricação.

PROSPECÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE FITOCOSMÉTICOS NO BRASIL (REVISÃO LITERÁRIA)

¹Adinaelly Santos Monteiro; ²Antonia Fabianne De Lacerda Bezerra; ³Filipe Barbosa Santos; ⁴Rossi Cardoso Fernandes; ⁵Thais De Oliveira; ⁶Francisco Fortes Botelho; ⁷Polyanna Dos Santos Negreiros.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Farmácia pela UNINASSAU; ⁶ Especialização em MBA Gestão e Engenharia de Produção Industrial pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação, IPOG; ⁷ Mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: adinaellysm@gmail.com;

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil se encontra entre os países que apresentam uma ampla biodiversidade conhecida mundialmente, o que proporciona uma maior atividade econômica para utilização destes recursos na produção de diversos produtos. Desta forma pode-se destacar a crescente exploração de produtos naturais para a produção de cosméticos e outros produtos da indústria farmacêutica, além dos estudos envolvendo os metabólitos secundários destas fontes de produção. De acordo com a RDC 211/05 da ANVISA, as preparações que consistem em substâncias naturais para uso externo do corpo humano, com o objetivo de limpar, ou alterar a aparência e/ou odor, mantendo-o em bom estado e que utilizam substâncias de origem vegetal podem ser chamados de fitocosméticos. Estes, são desenvolvidos pela aplicação de diversas atividades proporcionadas por plantas encontradas no reino vegetal. **OBJETIVO:** Expor o que a literatura aborda quanto a utilização de produtos naturais na produção de fitocosméticos na indústria farmacêutica. **MÉTODOS:** Este estudo apresenta como base metodológica a pesquisa em artigos presentes no banco de dados Scielo e Lilacs. Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos e em idioma português, que apresentaram conteúdo com abordagem relacionada a fitocosmética, além do crescimento em se tratar de exploração e expansão na indústria farmacêutica, especialmente no Brasil. **RESULTADOS:** Para realização da pesquisa foram utilizados 8 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão apresentados anteriormente. O estudo e a aplicação dos ativos de produtos naturais, seja na forma de extratos ou os princípios ativos isolados, vem ganhando cada vez mais espaço na indústria moderna. No Brasil, a utilização de produtos cosméticos orgânicos começou há poucos anos e ainda não possui grande destaque entre os usuários, embora nosso país apresente uma ampla diversidade em sua flora, atualmente pouco explorada ainda. Porém, a expectativa é que a procura por cosméticos orgânicos, fitocosméticos e produtos com formulações naturais cresça cada dia mais, visto que os mesmos são livres de substâncias químicas que quando utilizadas em excesso proporcionam efeito agressivo a saúde. Além disso pode ser citado o desenvolvimento de produtos veganos, que não são testados em animais e possuem formulação natural, evitando assim o risco do surgimento de alergias e possíveis sinais provocados por substâncias agressivas à pele, prezando pela saúde e possibilitando a reposição de algumas substâncias essenciais a saúde, com por exemplo vitamina C. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados apontados no decorrer deste estudo, pode-se concluir que a fitocosmetologia é uma das áreas que apresenta grande potência no crescimento e expansão industrial, mas que ainda precisam ser mais explorados com a finalidade de poder usufruir de forma consciente e proveitosa de todos os benefícios existentes, muitos destes ainda desconhecidos pela ciência.

PALAVRAS-CHAVE: Fitocosméticos; Metabólitos secundários; Fitocosmetologia.

PROCEDIMENTOS ALTERNATIVOS AO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO: REVISÃO LITERÁRIA

¹Adinaelly Santos Monteiro lopes, ²Jordana Maria Lopes; ³Pauline Sousa Dos Santos.

^{1,2} Graduanda em Farmácia pela UNINASSAU; ³Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: adinaellysm@gmail.com;

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A defesa e proteção dos direitos dos animais utilizados em laboratórios cresceu bastante nos últimos anos. O pesquisador Inglês Mashall Hall foi o idealizador da primeira tentativa de fidelizar o código de ética no experimento com cobaias propondo redução na dor e substituição de animais de grande porte por animais de menor porte, propôs também a redução de repetições desnecessárias de testes na mesma cobaia. Em 1842 foi fidelizada a fundação da primeira sociedade de proteção aos animais, a British Society for the Prevention of Cruelty to Animals (Sociedade Britânica para a Prevenção da Crueldade aos Animais), posteriormente conhecida como Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals. A partir dessas manifestações as buscas por um melhor tratamento dado para as cobaias de laboratórios ganharam mais espaço e importância na mídia, na sociedade e entre os estudiosos. **OBJETIVO:** Descrever a literatura que aborda o uso de métodos alternativos com objetivo de reduzir a quantidade de cobaias em testes, em especial os de segurança e eficácia de novos fármacos. **MÉTODOS:** O trabalho apresenta artigos que descrevem métodos alternativos ao uso de animais em experimentos laboratoriais, ressaltando vantagens e desvantagens dos mesmos, foi utilizado como base de dados no google acadêmico feita em maio de 2019. **RESULTADOS:** Visto que o conhecimento na área química farmacêutica é crescente, o uso de algumas técnicas de análise de substâncias *in vitro*, possibilitou o desenvolvimento de métodos alternativos ao de testes com animais. Podendo ser citado a criação de meio de cultura como meio de simulação de cobaia, combinado com o sistema de HPLC, este empregado em teste de potencia de insulina que outrora o método era utilizado em camundongos e coelhos. Dessa forma, além de vantagens financeiras e de tempo analítico, comparado ao ter que utilizar animais, estes apresentam ainda economia de espaço, uma vez que os testes em animais necessitam de espaço adaptado às necessidades de cada tipo de animal. Além disso, fomenta os preceitos éticos de menor uso de animais. **CONCLUSÃO:** O presente estudo trouxe um maior enfoque ao uso de técnicas alternativas ao uso de animais. Neste contexto, indica-se uma economia de 30% de recursos ao utilizar métodos alternativos.

PALAVRAS-CHAVE: Cobais, Procedimentos alternativos, Testes in vivo.

USO DA AROEIRA - *Myracrodruon Urundeuva* NA PRODUÇÃO DE UM GEL PARA O TRATAMENTO DE ACNE

¹Sandyela Layana Schneider; ²Maria Clara Araujo Fontenele; ³Francisco Fortes Botelho.

^{1,2}Graduando em Farmácia na Faculdade Maurício de Nassau – FMN; ³Farmacêutico habilitado em Indústria na Universidade de Fortaleza - UNIFOR e MBA em Gestão e Engenharia da Produção.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sandyeleschneider@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente vem-se demonstrando uma maior preocupação com estética, sendo correlacionada com o bem estar, plantas medicinais podem ser usadas com o fim de proporcionar tratamentos adequados e de valor estratégico, uma vez que vem-se aumentando o uso e comércio de produtos de caráter “natural”. A *Myracrodruon Urundeuva* é uma planta medicinal popularmente conhecida como Aroeira, e bastante usada como medicamento natural, é característica da região nordestina, bastante usada pela população na forma de chás, que possui diversos efeitos terapêuticos como anti-inflamatório, tratamento de afecções urinárias e respiratórias, antimicrobiano, antioxidante, antisséptico, cicatrizante, analgésico e até mesmo antiviral. Pode ser usada em diversas maneiras melhorando aspectos relacionados a saúde e ao bem estar, que pode tornar-se ainda mais popular se houver uma maior valorização e visibilidade de seu uso. Uma maneira que pode ser usada é no tratamento da acne, uma vez que possui propriedades que são interessantes para o tratamento deste problema. **OBJETIVO:** Produzir um gel secativo para o tratamento de acne eficiente com Aroeira. **MÉTODOS:** Pesquisou-se em farmacopeias, artigos e livros de farmacognosia os efeitos terapêuticos que a *Myracrodruon Urundeuva* poderia proporcionar e afecções que poderiam ser tratadas com o uso da mesma. A acne é um problema de pele que é caracterizado por espinhas e cravos, caracterizado por um processo inflamatório nas glândulas sebáceas e nos folículos pilosebáceos, causando lesões que prejudicam a aparência, principalmente da face. Para o tratamento da mesma é interessante o uso de produtos que tenham propriedade antisséptica, cicatrizante e anti-inflamatória e a planta em estudo possui estas propriedades em questão. Sendo assim seu uso torna-se interessante para o tratamento da acne. Então procurou-se a formulação ideal para a finalidade esperada do produto, usando extrato de Aroeira em concentração de 20% e coadjuvantes para otimizar o efeito. A preparação seguiu a seguinte formulação: Extrato de Aroeira 5%, ácido salicílico 3% e gel de Carbopol qsp 100%. **RESULTADOS:** A acne é um dos problemas de aparência que é bastante popular e pode ser considerada como algo que prejudica a mesma, assim diminuindo a auto estima. Portanto o uso de tratamentos adequados é essencial, esta formulação apresentou pH ideal, boa espalhabilidade, estabilidade adequada e compatibilidade entre seus componentes proporcionando um produto final de qualidade esperada. Proporcionando um possível tratamento de baixo custo e de qualidade, provando que assim produtos à base de extratos naturais mostram-se adequados para o tratamento de diversas afecções para a saúde e o bem estar pessoal e deveriam torna-se mais populares. **CONCLUSÃO:** O produto final provou-se eficaz para o tratamento da acne a partir de testes com aplicações em peles acneicas e o resultado esperado foi almejado: verificou-se que com seu uso a incidência de acne da pele diminuiu e proporcionou aspecto saudável atingindo seu propósito. Também demonstrou estabilidade adequada, sem sedimentação, mudança de cor ou alteração de pH.

Palavras-chave: *Myracrodruon Urundeuva*, Acne, Bem estar.

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA TERAPIA MEDICAMENTOSA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

¹Sandyele Layana Schneider; ²Maria Clara Araujo Fontenele; ³Rafael Sousa da Silva.

^{1,2,3} Graduando em Farmácia na Faculdade Maurício de Nassau – FMN.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sandyeleschneider@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) uma doença crônica caracterizada por uma elevação da Pressão Arterial e é problema de saúde pública no Brasil, por ser inicialmente assintomática dificulta-se o diagnóstico precoce da doença e quando diagnosticada pode encontrar-se em estágio preocupante, além disso é fator de risco para doenças cardiovasculares, renais e cerebrovasculares. A medicação constante e mudança dos hábitos como: alimentação e exercícios físicos, tornam-se essenciais para a devida manutenção da saúde do paciente hipertensivo. Foi realizada uma análise de pacientes de uma comunidade que apresentou uma quantidade considerável de pacientes portadores da doença e uma a quantidade exacerbada de medicamentos dispensados para o tratamento da doença. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores relacionados a Hipertensão Arterial Sistêmica e a importância do farmacêutico para o tratamento da mesma. **MÉTODOS:** Levantou-se dados para uma análise da quantidade de medicamentos dispensados que tem a indicação para o tratamento da HAS em uma Unidade Básica de Saúde durante 20 dias, onde observou-se um acúmulo de medicamentos dispensados. A coleta de dados foi feita por anotações corriqueiras e de rotina da própria UBS, outro meio obtenção de dados foi a prática da Atenção Farmacêutica, onde em conversas com os pacientes na orientação e na entrega de medicamentos, foram levantando-se questões, e havendo conscientização sobre a extensão da doença naquela comunidade. **RESULTADOS:** A vivência com os pacientes atendidos pôde demonstrar diversas carências, visto que a promoção da saúde requer uma equipe multiprofissional de qualidade disponível, uma das falhas nesse quesito já é notável com a falta de um farmacêutico presente na unidade para devido atendimento e dispensação dos medicamentos. O atendimento médico pode ser suficiente, mas, por vezes os pacientes não conseguem compreender completamente, nem qual é sua doença tão pouco como funciona seu tratamento. Sendo assim o trabalho do farmacêutico é essencial para a manutenção adequada da terapêutica medicamentosa, uma vez que fornece informações gerais a atenção especial voltada a medicação. A falta desse profissional afeta imensamente os pacientes, especialmente em doenças como a HAS, que pode se agravar facilmente e precisa de atenção especial. Vemos que a adesão adequada ao tratamento é um desafio de toda a equipe que integra uma unidade de saúde, nessa vivência houveram relatos de pacientes que deixaram a medicação por falta de orientação e/ou disponibilidade do medicamento. Uma vez que esses pacientes recebem pouca ou nenhuma atenção na UBS citada é perceptível e infelizmente até mesmo compreensível que muitos tenham deixado de tomar seus medicamentos. **CONCLUSÃO:** Orientações básicas e a adequada atenção farmacêutica são fatores primordiais não só na adesão do tratamento, mas também para evitar que algo fatídico aconteça ao paciente, que não tem maiores noções acerca do seu problema de saúde uma vez que portadores de HAS quando não tratados, chamados hipertensos não controlados, desenvolvem grande risco de terem Infarto do Miocárdio e/ou Acidente Vascular Encefálico tornando o problema de saúde pública ainda mais grave.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica, Farmacêutico, Atenção farmacêutica.

USO DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS ORAIS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA ADMINISTRADOS POR VIA SONDA

¹Antônio Felipe Silva Carvalho; ¹Táilson Taylon Diniz Ferreira; ²Orlene Nascimento da Silva; ¹Mirlley Cristina Ferreira Borges; ¹Mariana Ribeiro Gonçalves Cordeiro Cruz; ¹Luna Mayra Silva e Silva; ¹Danielle França Furtado.

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão; ²Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: afs.carvalho@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A administração de medicamentos é uma das atividades do serviço de saúde que necessita de conhecimento teórico e prático, além de atenção redobrada na supervisão da equipe multidisciplinar de saúde, uma vez que a utilização de medicamentos em um ambiente hospitalar abrange vários processos (prescrição, aprazamento, dispensação, preparo e administração), em que a incidência de erros mostra-se frequente embora ainda seja subnotificada. A via oral é a via de administração mais conveniente e, geralmente, a mais segura, com menor custo e, portanto, a comumente utilizada. No entanto, caso essa via esteja comprometida ou o paciente apresente dificuldade na deglutição, uma alternativa na administração de nutrição e medicamentos é a utilização de sondas. Apesar do uso frequente de sondas nasoentéricas e nasogástricas, observa-se que a conscientização e o conhecimento sobre a correta administração de medicamentos por esses meios são limitados, além disso, a maioria dos medicamentos não são formulados para serem administrados por meio desses dispositivos. Por um lado, incompatibilidades entre alimentos e medicamentos podem levar a uma obstrução da sonda, resultando em biodisponibilidade alterada do fármaco, com efeitos diretos no sucesso terapêutico. **OBJETIVO:** Apresentar recomendações específicas para o preparo e a administração de medicamentos sólidos orais via sonda do grupo de medicações presentes na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) da classe terapêutica antimicrobianos, visando otimizar a segurança e eficácia da terapia medicamentosa em pacientes com sondas. **MÉTODOS:** Foram selecionados os medicamentos sólidos orais da classe terapêutica antimicrobiana presentes na determinação normativa RENAME e realizado uma revisão bibliográfica, sobre a sua administração por via sonda, em base de dados da área da saúde: Pubmed, Google Scholar, Scielo, Biological Abstracts, Chemical Abstracts, Medline, Lilacs, Science Direct e Web of Science. **RESULTADOS:** O presente estudo avaliou 13 medicamentos, dos quais apenas Amoxicilina + Clavulanato de potássio, Clindamicina e Eritromicina tiveram a sua administração indicada para uso por via sonda. Importante relatar que todas as literaturas destacaram a importância de avaliar o uso da forma farmacêutica suspensão oral como alternativa terapêutica. Dentre os motivos que não permitem o uso destes medicamentos por via sonda podemos destacar a falta de estudos sobre a farmacocinética, segurança e eficácia destes medicamentos para ser administrados por esta via (8 medicamentos), a possibilidade de o fármaco obstruir a sonda (4 medicamentos) e a possibilidade de diminuir a biodisponibilidade do fármaco (3 medicamentos). **CONCLUSÕES:** As informações levantadas indicam que existem muitas fragilidades em relação à administração de medicamentos via sonda, portanto os resultados poderão auxiliar a equipe de saúde na escolha da forma farmacêutica adequada para a administração do medicamento por via sonda. Observa-se também a importância da análise prévia das prescrições por farmacêuticos antes da dispensação dos medicamentos, destacando-se também a importância das decisões conjuntas da equipe multidisciplinar, contribuindo para a identificação de eventos adversos e garantia da segurança e eficácia da terapia medicamentosa dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Antimicrobianos, Medicamento, Sonda.

OS DESAFIOS DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹André Rodrigues Carvalho; ¹Janayra Castro da Silva; ²Danieles Guimarães Oliveira.

¹Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade Uninassau Aliança; ²Mestrado em Genética e Melhoramento e Docente em Faculdade Uninassau Aliança

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: andre-dez@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia é a ciência que estuda, previne e trata disfunções cinético funcionais decorrentes de alterações em órgãos e sistemas do corpo humano, de origem genética, traumáticas e doenças adquiridas, podendo atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Segundo a portaria GM/MS no 4.279, de 30 de dezembro de 2010, atenção secundária é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, compreendendo serviços médicos especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico e atendimento de urgência e emergência. **OBJETIVOS:** Relatar os desafios da Fisioterapia na atenção secundária a saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido em um hospital de nível secundário na cidade de Teresina-Pi, no período de abril a junho de 2019. Na prática hospitalar foram atendidos pacientes acometidos por patologias que afetavam os mais diversos sistemas do organismo humano. Contudo, as patologias relacionadas ao sistema respiratório, como pneumonia, derrame pleural e doença pulmonar obstrutiva crônica, foram as mais prevalentes, visto isso os atendimentos fisioterapêuticos realizados se basearam em uma avaliação física criteriosa prévia composta por anamnese, inspeção, palpação, ausculta pulmonar e cardíaca, testes específicos feitos de acordo com a patologia do paciente, seguido por condutas baseadas nos achados dessa avaliação. As técnicas mais utilizadas foram: drenagem autógena e postural, manobras de higiene brônquica, técnicas de reexpansão pulmonar, mobilização e conscientização diafragmática, exercícios respiratórios, exercícios calistênicos, drenagem linfática manual, posicionamentos no leito, deambulação, cinesioterapia e orientações aos pacientes. **RESULTADOS:** Na prática hospitalar os estagiários encontram três desafios. O primeiro desafio, foi a resistência inicial dos profissionais inseridos na unidade de saúde, mostrando que apesar da Fisioterapia poder atuar em todos os níveis de atenção à saúde, na atenção secundária ainda há necessidade de desmistificar paradigmas e demonstrar sua importância na prevenção, diminuição dos sintomas, diminuição de complicações hospitalares em decorrência do tempo de internação e redução dos custos para a gestão. O segundo foi a inexistência do serviço fisioterapêutico no hospital, dessa forma, foi encontrada uma estrutura deficiente, e em alguns momentos, a falta de materiais necessários, como equipamento de proteção individual, comprometeram a realização dos atendimentos. O terceiro foi a falta de informação dos próprios pacientes e acompanhantes a respeito da atuação fisioterapêutica ambulatorial, de modo que os mesmos em primeiro momento apresentaram receio ao serem submetidos a algumas condutas como, mobilização no leito e deambulação. **CONCLUSÃO:** No decorrer dos atendimentos observou-se uma melhor aceitação dos profissionais, pacientes e acompanhantes. Apesar da deficiência estrutural a equipe de Fisioterapia conseguiu desmistificar paradigmas e vencer desafios encontrados, de modo que tanto os profissionais quanto os pacientes relataram melhora do quadro sintomático, maior comodidade durante a permanência hospitalar e diminuição do tempo de internação. Conclui-se então, que apesar dos desafios encontrados pela Fisioterapia na atenção secundária a mesma mostra-se eficiente e necessita de medidas políticas que proporcionem a sua implementação de forma integral.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Atenção Secundária à Saúde, Assistência Ambulatorial.

A EFETIVIDADE DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NO DESMAME VENTILATÓRIO EM PACIENTES DEPENDENTES DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

¹Clara Beatriz Coelho Coutinho Correia; ²Gabriela Costa Silva; ³Ana Karla Araújo Ximenes Paiva; ⁴Maria Genice de Jesus; ⁵Edilson Paulo Fernandes Melo Junior; ⁶Rômulo Martins Mendes Junior.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ⁶Fisioterapeuta especialista em emergência pela Universidade federal de São Paulo.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: beatrizc52@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O suporte ventilatório é essencial para muitos pacientes em terapia intensiva, seu uso faz se necessário para a manutenção da vida, promovendo a ventilação alveolar normal e a troca gasosa efetiva, tratamento de doença subjacente e reversão de insuficiência respiratória. Porém, seu uso prolongado pode desencadear diversas complicações, sendo uma delas a fraqueza muscular respiratória. Essa disfunção na musculatura respiratória é uma das causas que mais contribui na dificuldade do desmame e até mesmo na dependência do suporte ventilatório. Além disso, o uso prolongado de ventilação mecânica está associado ao alto custo diário de internações, maior mortalidade, além da redução da qualidade de vida, portanto, as intervenções de reabilitação pulmonar fazem se necessárias na diminuição do tempo de internação e redução de custos hospitalares. Logo, o treinamento muscular inspiratório mostra se uma opção de ajuda no desmame ventilatório bem-sucedido, revertendo a fraqueza muscular e melhorando a resistência pulmonar. Podendo também resultar em um aumento significativo na pressão inspiratória máxima (PI máx). Sendo muito útil na não dependência do ventilador, e ajudando também na redução do período de internação, por consequência melhorando a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade do treinamento muscular inspiratório para a evolução do desmame de pacientes dependentes da ventilação mecânica. **MÉTODOS:** Trata se de uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma busca ativa nas bases de dados: PubMed, BVS e Pedro. Foram estabelecidos critérios de inclusão: artigos publicados entre 2012 a 2018, que abordassem a eficácia do treinamento muscular inspiratório no desmame da ventilação mecânica, nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 23 artigos, que após serem analisados e lido os resumos, foram excluídos 16 por não se encaixarem nos critérios de inclusão e objetivo proposto e então usados 7 para esta revisão. Um dos estudos randomizado mostrou que o TMI promoveu aumento da força muscular sem alteração respiratória ou instabilidade hemodinâmica durante sua aplicação e resultou em um menor tempo de desmame da ventilação mecânica. Outro estudo mostrou que treinamento muscular inspiratório não diminuiu significativamente o período de desmame, mas aumentou a força muscular respiratória e o volume corrente. Os outros estudos mostraram que o TMI resultou em uma maior taxa de sucesso no desmame da VM e em um aumento da pressão máxima inspiratória. **CONCLUSÃO:** Após esta revisão, conclui-se que o treinamento muscular inspiratório facilita o desmame em pacientes internados na UTI e dependentes de ventiladores, assim como também reduções no tempo de internação e melhora na qualidade de vida do paciente. Podendo assim ser considerado efetivo e com potencial para otimizar o desmame de pacientes com risco de ventilação mecânica invasiva prolongada.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento muscular inspiratório, Respiração artificial, Desmame.

OS IMPACTOS DA ACADEMIA AO AR LIVRE PARA A POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Elvis Diones de Souza Carvalho; ²Raimundo Ribeiro de Moura Neto; ³Kenia Mendes Rodrigues Castro

¹ Graduando em Fisioterapia pela Cristo Faculdade do Piauí; ² Fisioterapeuta graduado pela Cristo Faculdade do Piauí e Pós-Graduando em Fisioterapia em Terapia Intensiva pelo Hospital São Marcos; ³ Fisioterapeuta; Professora do Curso de Fisioterapia da Cristo Faculdade do Piauí

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Elvisdiones@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Academias ao Ar Livre (AAL), programa de promoção de saúde do Ministério da Saúde foi criada com a finalidade de ofertar atividade física para população de forma gratuita. São localizadas em diversos lugares públicos das cidades brasileiras como em praças, parques e complexos. **OBJETIVO:** Avaliar através de publicações científicas os benefícios proporcionados pela academia ao ar livre na população idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Foram utilizados como objeto de estudo artigos científicos sobre o impacto da academia ao ar livre em idosos, para a seleção de artigos realizou-se uma busca eletrônica no site Public Medline (PUBMED), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e Biblioteca virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão usados foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol, com Qualis entre A1 e B3, com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas e acesso ao texto completo, no período compreendido entre 2013-2018. **RESULTADOS:** Os principais resultados encontrados após a análise dos artigos foram que as academias ao ar livre proporcionam benefícios para a população idosa, tais como melhora da saúde física, social e psicológica, como também melhora no humor e na autoestima. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi discutido, ficaram perceptíveis os efeitos que as academias ao ar livre proporcionaram aos idosos, como benefícios para a saúde física, mental e aspectos sociais demonstrando ser um grande aliado na melhora da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço de saúde para idosos, Programas Nacionais de Saúde, Idoso.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Elvis Diones de Souza Carvalho; ²Raimundo Ribeiro de Moura Neto; ³Barbara Marciano de Sousa; ³Paloma Lima de Meneses ⁴Ana Mara Ferreira Lima.

¹Graduando em Fisioterapia pela Cristo Faculdade do Piauí; ²Fisioterapeuta graduado pela Cristo Faculdade do Piauí e Pós-Graduando em Fisioterapia em Terapia Intensiva pelo Hospital São Marcos; ³Fisioterapeuta Graduada pela Cristo Faculdade do Piauí; ⁴Fisioterapeuta; Mestre em Bioengenharia - Universidade Brasil – SP; Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória - HCOR – SP; Especialista em Educação e Promoção da Saúde – UnB; Professora do Curso de Fisioterapia da CHRISFAPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Elvisdiones@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é caracterizada por episódios repetidos de obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores associados à dessaturação de oxigênio e a alterações da arquitetura do sono. Durante a infância, o sono insuficiente determina alterações neurocomportamentais e cognitivas que interferem com a qualidade de vida da criança. Em crianças, a SAOS resultaria em consequências clínicas significativas, incluindo atraso do crescimento, disfunção ventricular direita e esquerda e problemas de aprendizagem e comportamento. **OBJETIVO:** Avaliar os aspectos que caracterizam a síndrome da apneia obstrutiva do sono na infância. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da abordagem da síndrome da apneia obstrutiva do sono em crianças. Foram utilizados como objeto de estudo artigos científicos e para a seleção realizou-se uma busca eletrônica no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PubMed. Foram selecionados 09 artigos e após a leitura foram escolhidos e incluídos 07 artigos e excluídos 02. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português e com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas e acesso ao texto completo, artigos publicados cuja metodologia adotada permitisse obter informações que retratassem o tema abordado, no período compreendido entre 2014-2019. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam o tema específico. **RESULTADOS:** Os resultados apresentados nas crianças com Apneia Obstrutiva do Sono evidenciaram piores implicações nos testes de aprendizagem e memória. Já os testes de atenção neles aplicados apresentam resultados iguais entre os grupos avaliados. Os sintomas mais frequentes em crianças e adolescentes com SAHOS são ronco e obstrução nasal crônica. Tornando necessária, a avaliação dos distúrbios do sono em crianças que apresentam sintomas como ronco e obstrução nasal, tendo em vista o impacto negativo que essas alterações podem exercer no desenvolvimento fisiológico e neurocognitivo dessas crianças. **CONCLUSÃO:** A SAHOS na infância leva a um comprometimento físico e neuropsicomotor importante. Dessa forma, ela deve ser reconhecida e tratada precocemente, na tentativa de se evitar ou atenuar as suas consequências, tão deletérias ao desenvolvimento adequado da criança. Embora a literatura ofereça evidências de que os métodos de tratamento comportamentais e de apoio sejam muito úteis para o tratamento de distúrbios primários do sono na infância, é bastante claro que são necessários novos programas de estudo que relacionem padrões específicos de mudanças no sono com suas consequências para os resultados de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia, Fisioterapia, Respiratória.

OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Fernanda Ádylla Silva Sousa; ²Brenda Brisia de Lima Brito; ³Karina Delmondes de Carvalho; ⁴Geangela Ingred de Araújo Carvalho; ⁵Maria Clara Silva da Costa; ⁶Camila Santana e Sousa; ⁷Juçara Barroso Leal.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando em Fisioterapia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo de Sá; ⁷Mestre em Ciências pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fernanda20-silva@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O prolongamento na expectativa de vida acarreta em um aumento do número de idosos, e com o fruto deste aumento vem as alterações fisiológicas, que são consideradas como um processo natural do envelhecimento. Com o fim de reduzir as limitações físicas e proporcionar um envelhecimento saudável, a prática de atividades físicas é indicada para manutenção da capacidade funcional do idoso. Dentre as várias formas de atividade física está o método Pilates, ele tem como objetivo trabalhar a força muscular, o alongamento, o equilíbrio, a coordenação motora, a concentração e a respiração; esse método é considerado de baixo impacto articular, tornando-se assim uma prática ideal para os idosos na prevenção de lesões. Além disso, ele possui movimentos que podem ser adaptados de acordo com cada praticante. Manter a população idosa ativa é o que implicará em uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a melhoria na qualidade de vida de idosos praticantes do Pilates. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão sistemática, e a coleta de informação foi baseada nos benefícios da prática do Pilates na melhoria da qualidade de vida do idoso. Para obtenção das informações foram selecionados sete artigos utilizando como palavras-chaves: Pilates, Idoso e Qualidade de vida, no período de 2014 a 2019 nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE. Os critérios de inclusão foram: artigos originais em português e em inglês dos últimos cinco anos, desde que abordassem o tema proposto. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos e que não se enquadravam no tema. **RESULTADOS:** A prática do método Pilates proporcionou aos idosos resultados positivos, pois promoveu melhorias na qualidade de vida dos idosos, algumas das melhorias evidenciadas através do Pilates foi o domínio físico, por exemplo, mais independência ao realizar atividades de vida diária, de equilíbrio, de mobilidade e de coordenação motora. Notou-se também uma resistência à fadiga e à dor; nesta prática ocorreu um recrutamento específico e concentrado da musculatura respiratória, por conta disso, implicará em uma maior disponibilidade de volumes respiratórios e consequentemente no aperfeiçoamento do condicionamento cardiorrespiratório; este método também demonstrou eficiência na prevenção de patologias. No domínio psicossocial os idosos dominaram o relacionar-se com outras pessoas proporcionando a formação de laços afetivos. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que no presente estudo houve resultados significativos na qualidade de vida de idosos que adotam o método do Pilates como atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: Pilates, Idoso, Qualidade de vida.

PATOLOGIAS DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO À SÍLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Inayra Francisca Pereira Lima; ²Lucas Evangelista Rocha Sousa; ³Franciano Gomes Carvalho; ⁴Karolinny Coelho Alencar; ⁵Maria Anunciada de Sousa Alves; ⁶José Lucas Cavalcante Nunes; ⁷Virginia Gonçalves Portela Nogueira Mendes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Fisioterapia pelo Instituto de Educação de Ensino Superior Raimundo Sá- IERSA; ⁷Docente do curso de Fisioterapia pelo Instituto de Educação de Ensino Superior Raimundo Sá- IERSA.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: inayralima1701@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sílica, ou dióxido de silício, é um composto natural formado por oxigênio e silício, ambos abundantes na crosta terrestre e que se estruturam de forma diferentes entre si, dando origem a vários outras substâncias químicas. A inalação de poeira com sílica está associada à ocorrência de silicose, doença pulmonar obstrutiva crônica, câncer de pulmão, insuficiência renal, aumento do risco de tuberculose pulmonar, artrite reumatoide, esclerodermia e lúpus eritematoso sistêmico. Classificando a silicose como a principal causa de invalidez entre as patologias respiratórias ocupacionais, se subdividindo em silicose crônica caracterizada pela presença de pequenos nódulos difusos nos terços superiores dos pulmões, ocorre de 10 a 20 anos após a exposição à sílica; na silicose acelerada ocorre normalmente após 5 a 10 anos do início da exposição, semelhante ao da forma crônica encontra-se nódulos silicóticos, no entanto em estágios mais iniciais de desenvolvimento; a silicose aguda é representada pela proteinose alveolar associada a infiltrado inflamatório intersticial, acontece associada a exposições maciças de sílica livre, por períodos que variam de poucos meses até quatro ou cinco anos. **OBJETIVO:** Relatar as alterações funcionais provenientes da inalação de sílica. Para isso, foi necessário descrever a constituição da sílica, enfatizar as alterações pulmonares decorrentes da silicose, e realizar um levantamento bibliográfico sobre as principais patologias que acometem o indivíduo decorrente da exposição. **MÉTODOS:** O interesse pelo tema partiu pela escassez de estudos analisando o efeito da exposição de sílica nos diversos sistemas do corpo. A presente pesquisa descritiva foi realizada através de uma revisão de literatura, onde respeitando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 09 artigos científicos do Google acadêmico que apresentam trabalhos indexados do Scielo, Medline, entre outros, publicados entre 2006 e 2015. **RESULTADOS:** Os autores afirmam que a silicose é a principal patologia ocasionada por exposição à sílica e que está associada a várias outras patologias, e por não ter um tratamento específico, a melhor maneira de combate a essa doença está na prevenção, ou seja, interromper a inalação precocemente. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, torna-se necessária uma boa articulação entre todas as áreas do conhecimento relacionadas ao problema, à sociedade e o SUS, que tem importância fundamental e indispensável como porta de entrada do trabalhador que busca assistência à saúde. A atuação de uma equipe multidisciplinar, oriunda de instituições governamentais e não-governamentais, no sentido de gerar alternativas para minimizar ou erradicar o risco de adoecer por silicose e por outras patologias que a exposição à sílica pode acarretar.

PALAVRAS-CHAVE: Silicose, Inalação de sílica, Pneumoconiose.

A EFICÁCIA DA CINESIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Janayra Castro da Silva; ¹André Rodrigues Carvalho; ²Danieles Guimarães Oliveira.

¹Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade Uninassau - Campus Redenção; ²Mestrado em Genética e Melhoramento e Docente em Faculdade Uninassau (Aliança) – Teresina (PI).

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: janayradcastro@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cinesioterapia é de fundamental importância no programa de reabilitação da musculatura do assoalho pélvico (MAP), inicialmente defendida por Arnold Kegel, utiliza o movimento como pilar fundamental de tratamento, promovendo através de contrações voluntárias repetidas, aumento da força muscular, resistência a fadiga, flexibilidade dos tecidos moles, propriocepção e coordenação muscular. Ao longo dos anos a técnica tem sido aprimorada e sua aplicação tem sido associada à outras modalidades terapêuticas como: cones vaginais de Plevnik, Biofeedback e Ginástica Hipopressiva. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de estagiários de fisioterapia na prática clínica de Uroginecologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido em uma Clínica Escola de Saúde na cidade de Teresina-Pi. A cinesioterapia foi utilizada como protocolo de tratamento de algumas disfunções da (MAP), foram acompanhados cinco pacientes no período de fevereiro a maio de 2018. As disfunções tratadas durante esse período foram: Incontinência Urinária Mista, Prolapso Genital e Estenose Vaginal. **RESULTADOS:** Os pacientes apresentavam sintomas variados em fases aguda e crônica, de modo que todos tinham em comum fraqueza da (MAP), dificuldades em realizar contração voluntária da musculatura e hipotonia. Foram realizados de 2 a 3 atendimentos semanais, tendo como protocolo fisioterapêutico, exercícios de Kegel, cones vaginais e ginástica hipopressiva. Os exercícios foram realizados de forma progressiva, através de mudanças posturais, aumento de repetições e resistência, e duração das contrações de modo que todos foram associados a respiração abdominal e diafragmática. Observou-se que a maioria dos pacientes obtiveram ótimos resultados já nas primeiras semanas de atendimento, relatando melhora dos sintomas de suas respectivas patologias e colaborando positivamente nas relações sociais e comportamentais. **CONCLUSÃO:** A vivência relatada propiciou a solidificação de conhecimentos na área e ressaltou que a cinesioterapia associada a outras modalidades terapêuticas é essencial no tratamento destas disfunções, promovendo em curto prazo o retorno da funcionalidade, ganho de força e conscientização perineal, melhorando ainda as relações interpessoais. Apesar da eficácia evidenciada, verificou-se a baixa aceitação dos pacientes em decorrência dos preconceitos enraizados na sociedade relacionados à nudez e sexualidade.

PALAVRAS CHAVES: Assoalho Pélvico, Disfunções, Cinesioterapia.

EQUILÍBRIO ESTÁTICO, ESTADO MENTAL E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

¹Thalita Maciel de Matos Teles; ²Lídia Inês Augusta Ferreira; ³Sandra Tuany Alves de Moraes; ⁴Alanna Veras Brito Fontenele; ⁵Tatiane Araújo dos Santos; ⁶Fuad Ahmad Hazime; ⁷Alessandra Tanuri Magalhães.

^{1, 4, 5}Graduandas em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Pós graduanda em ciências biomédicas pela Universidade Federal do Piauí; ^{6, 7}Professores do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thalitammatos@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento humano está associado a importantes alterações fisiológicas e morfológicas do sistema musculoesquelético. Neste processo, há piora gradativa do desempenho muscular, afetando significativamente diversos domínios de saúde, como aptidões físicas e cognitivas, equilíbrio postural, atenção e memória e qualidade de vida. A avaliação destes domínios pode fornecer importantes informações sobre o estado de saúde de idosos e guiar estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes. **OBJETIVO:** Avaliar o equilíbrio, o estado mental e qualidade de vida de idosos. **MÉTODOS:** O presente trabalho foi realizado no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Sinais Biológicos (BioSignal), Universidade Federal do Piauí, Parnaíba/PI. Participaram do estudo 20 idosos de ambos os sexos. Inicialmente foram coletados os dados pessoais, características antropométricas, comorbidades e medicamentos associados, bem como os questionários/escalas Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Questionário de Qualidade de Vida (SF-36). Posteriormente foi realizada a avaliação do equilíbrio por meio da plataforma de força em duas condições: 1- postura bípede de olhos abertos; 2- postura bípede de olhos fechados. **RESULTADOS:** 45% (9/20) dos idosos apresentaram sintomas depressivos, sendo oito com depressão leve e um com depressão grave. Por meio do questionário de qualidade de vida, o domínio aspectos emocionais foi o que apresentou pior resultado e o melhor foi capacidade funcional. Ao analisar e comparar a variável deslocamento e velocidade anteroposterior e mediolateral observou-se uma diferença significativa ($p < 0,05$) entre as duas condições visuais, mostrando maior oscilação na condição olhos fechados em relação a condição olhos abertos. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento humano está associado à diminuição do equilíbrio, alterações cognitivas e emocionais com significativo impacto na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso, Equilíbrio postural, Qualidade de vida.

PRINCIPAIS PATOLOGIAS QUE ACOMETEM OS IDOSOS ENCAMINHADOS A FISIOTERAPIA EM CENTRO DE REABILITAÇÃO

¹José Lucas Cavalcante Nunes; ²Virginia Gonçalves Portela Nogueira Mendes; ³Arienne da Costa Brito Nunes; ⁴Maria Anunciada de Sousa Alves; ⁵Lucas Evangelista de Sousa Rocha; ⁶Inayra Francisca Pereira Lima; ⁷Karolynny Coelho de Alencar.

¹ Acadêmico de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ); ²Dicente do curso de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSA);
³Graduada em fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ); ⁴Acadêmica de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ);
⁵Acadêmico de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ); ⁶Acadêmica de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ);
⁷Acadêmica de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ).

Área temática: Fisioterapia e Terapia ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joselucasnunes2013@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Durante o processo de envelhecimento o idoso sofre modificações fisiológicas, algumas mudanças surgem no seu organismo, essas ocorrem de maneira natural ou decorrente de patologias oportunistas provenientes da desaceleração dos sistemas e rebaixamento do sistema imunológico, mas pensar em envelhecimento não significa pensar em doença, envelhecer não está necessariamente relacionado a adoecer. A menos que exista doença associada, o envelhecimento está associado a um bom nível de saúde. **OBJETIVO:** O objetivo principal da presente pesquisa buscou relatar os distúrbios patológicos mais frequentes em idosos que são encaminhados ao atendimento fisioterapêutico em centro de reabilitação. **MÉTODOS:** O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e documental, com abordagem quantitativa. O estudo em questão teve a participação dos Centros de Reabilitação do município de Picos – PI. **RESULTADOS:** Foram pesquisados todos os prontuários de pacientes de janeiro a dezembro de 2017, sendo escolhidos para essas pesquisas os Centros de Reabilitação Santa Ana e APAAS- Associação Piauiense de Assistência em Saúde. Após a coleta dos dados os achados foram analisados a partir dos formulários aplicados, onde os resultados obtidos foram dispostos em tabelas e gráficos e passaram por discussão de acordo com literatura pertinente. **CONCLUSÕES:** Foram avaliados 454 prontuários, destes 116 foram de idosos atendimento no período de 2017 nestes centros. A variação de idade da amostra foi entre 60 a 94 anos, sendo a média de $\pm 71,9$ anos. A prevalência da idade entre intervalo foi de 60 a 70 anos. Em relação ao gênero a prevalência foi do sexo masculino. Dos quadros patológicos encontrados nos prontuários houve prevalência de pacientes com sequelas de Acidente Vascular Encefálico; seguido de Demência e Parkinson. Pesquisas poderão ser realizadas de forma mais aprofundada em um número maior de estabelecimentos de saúde para desta forma se ter uma visão mais ampla e epidemiológica das afecções que acometem os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Terceira Idade, Fisioterapia, Patologias.

TERAPIA FARMACOLÓGICA: ADESÃO POR PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

¹ José Lucas Cavalcante Nunes ²Gerdane Celene Nunes Carvalho ³Laise Maria Formiga de Moura Barroso ⁴José Cláudio Garcia Lira Neto ⁵Danielle Alves Falcão ⁶Kaline Fernanda Costa Luz ⁷Marta Maria Coelho Damasceno.

¹Acadêmico de Fisioterapia na Faculdade R. Sá (IERSÁ); ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí. Picos (PI); ³Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí. Picos (PI); ⁴Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Faculdade R.Sá. Picos (PI); ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Picos (PI); ⁶Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí. Picos (PI); ⁷Pós-doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza (CE).

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: joselucasnunes2013@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O *Diabetes Mellitus* (DM) é um problema de saúde pública de difícil controle, mesmo sendo uma das áreas de cuidado continuado da atenção básica, na qual os pacientes são acompanhados quanto ao monitoramento dos níveis glicêmicos e ao tratamento. A despeito do tratamento, a adesão aos antidiabéticos orais é de indispensável para manutenção da euglicemia. **OBJETIVO:** Avaliar adesão ao tratamento farmacológico de pessoas com DM tipo 2. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado em nove Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Picos/Piauí. A amostra foi constituída por 103 participantes com DM2. A coleta de dados foi realizada de dezembro/2017 a maio/2018 através de um formulário com variáveis socioeconômicas e aplicação dos instrumentos de avaliação de adesão ao tratamento farmacológico, Morisky e Green Ampliado, com perguntas acerca do cumprimento da posologia do tratamento, e Batalla-Martinez, que contempla questões sobre o conhecimento da doença, a importância do tratamento farmacológico e não-farmacológico e sobre órgãos afetados pelo DM. Para as análises de dados utilizou-se o SPSS 22.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí (Parecer: 2.248.450). **RESULTADOS:** Quanto aos dados socioeconômicos, 69,94% eram do sexo feminino, 54,1% eram pardos, 43,9% possuíam o ensino fundamental, 53,35% tinham renda de até um salário mínimo e 60,1% possuíam companheiro. Quanto a adesão ao tratamento farmacológico, pelo instrumento de Morisky e Green Ampliado, 89,3% dos participantes apresentaram alta adesão e 10,7% foram classificados com média adesão. Já o teste de Batalla-Martinez apontou que 53,4% e 45,6% eram aderentes e não aderentes, respectivamente. As diferenças percentuais entre os testes podem estar relacionadas ao fato do teste Batalla-Martinez contemplar perguntas acerca do conhecimento sobre a doença, o que reflete na adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Constatou-se um percentual expressivo de adesão, 89,3%, pelo teste de Morisky e Green Ampliado e quando se avaliou o conhecimento obteve-se uma adesão inferior, de 53,4%. Esses dados, revelam a importância de intensificar atividade de educação em saúde como ferramenta para aquisição de conhecimento e para o empoderamento. Ademais, vale aprofundar pesquisas sobre adesão com contagem de comprimidos e outras estratégias em que possam minimizar os vieses causados pelos participantes.

PALAVRAS-CHAVES: Adesão à medicação, Tratamento farmacológico, Diabetes Mellitus.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM ARTROSE NO JOELHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Karolinny Coelho de Alencar, ²Jose Lucas Cavalcante Nunes; ³Maria Anunciada de Sousa Alves; ⁴Lucas Evangelista de Sousa Rocha; ⁵Inayra Francisca Pereira Lima; ⁶Virginia Leyla Santos Costa Urtiga.

¹Acadêmica de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ); ²Acadêmico de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ); ³Acadêmica de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ); ⁴Acadêmico do curso de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ); ⁵Acadêmica de fisioterapia na Faculdade R.Sá (IERSÁ); ⁶Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceara. Docente no curso de fisioterapia da Faculdade R. Sá (IERSÁ).

Área temática: Fisioterapia e Terapia ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: karoolinny6@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Artrose é uma doença de cunho degenerativo que vem se tornando comum nos últimos anos. Indivíduos portadores dessa doença relatam dificuldade ao executar atividades funcionais, tais como: permanecer sentado por muito tempo, descer e subir escadas, caminhar, agachar-se, ajoelhar-se, levantar-se de uma cadeira e ao entrar e sair do carro. As atuações da fisioterapia, junto aos cuidados médicos apropriados, podem evitar que o impacto da osteoartrite cause danos mais severos o levando à limitação funcional. **OBJETIVO:** objetivou-se descrever os tratamentos fisioterapêuticos em pacientes com artrose no joelho, demonstrando os benefícios e a importância da fisioterapia na recuperação e reabilitação de pacientes com lesões articulares no joelho, a artrose. **MÉTODOS:** Os artigos utilizados foram obtidos por meio de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Lilacs e Medline, foram escolhidos artigos publicados no período de 2013 a 2019 e foram selecionados 7 artigos publicados na língua portuguesa. **RESULTADOS:** No tratamento conservador tem como objetivos a diminuição da dor e da incapacidade por meio da melhora da força muscular e da amplitude de movimento, estabilidade da articulação e exercícios aeróbicos. Há evidências que os exercícios proporcionam melhora da força muscular, diminuição da dor e da rigidez articular. Além desses benefícios específicos, os exercícios físicos melhoram a capacidade aeróbia, diminuem a depressão e a ansiedade e diminuem a fadiga. Por meio da execução de um adequado programa terapêutico, assessorada por recursos da hidroterapia, eletroterapia, cinesioterapia e terapias manuais ou com auxílio de aparelhos que irão fortalecer o tecido muscular e a articulação, melhorando a vida do paciente. Alguns benefícios são observados com o decorrer do tratamento, como a melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida que podem ser alcançados. **CONCLUSÃO:** Mediante ao exposto é possível se afirmar que a Fisioterapia tem como uma de suas principais funções a finalidade de mudar tristes realidades de indivíduos que sofrem com a artrose no seu dia a dia. De modo que é imprescindível a cada paciente uma prevenção primária, partindo de métodos simples e eficazes, em conjunto com uma alimentação rica em proteínas e carboidratos, apenas com intuito de prevenção. Em relação ao tratamento fisioterapêutico, podemos avaliar o fortalecimento juntamente com o ganho de massa muscular, a eletroterapia e, por fim, a reeducação da marcha, esses serão exercidos diariamente para obter uma função articular reestruturada.

PALAVRAS-CHAVE: Artrose, Joelho, Fisioterapia.

ALTERAÇÕES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA

¹Lana Paula Cardoso Moreira, ²Raquel Sales Rocha, ³Renato Dias dos Santos, ⁴Polyanna Gomes Lacerda Cavalcante, ⁵Fuad Ahmad Hazime.

^{1,2,3}Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí, Brasil; ⁴Mestrado em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí, Brasil; ⁵Doutorado em Ciências da Reabilitação pela Universidade de São Paulo, Brasil.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: paulamoreira1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diversos estudos têm focado nos sintomas clínicos da dor lombar crônica e sua associação com anormalidades anatômicas. Contudo, recentes evidências demonstram que fatores emocionais têm papel fundamental na amplificação das sensações dolorosas. Estes achados sugerem que avaliações clínicas que abordem somente o aspecto anatômico da dor lombar fornecem informações insuficientes para prescrição de terapias mais eficazes e estimativas de prognóstico. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da dor lombar crônica inespecífica sobre aspectos cognitivo-comportamentais em pacientes com dor lombar crônica. **MÉTODOS:** Participaram do estudo 18 pacientes, de ambos os sexos, com queixas de dor lombar há pelo menos 3 meses e intensidade da dor avaliada como ≥ 3 pela Escala de Avaliação Numérica (EAN 0-10) nos últimos 7 dias, recrutados na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí. Foram avaliados os aspectos afetivo-emocionais da dor, incapacidade funcional, cinesiofobia, ansiedade e catastrofização da dor. **RESULTADOS:** Os pacientes apresentaram queixas de dor com características temporais de cronicidade e magnitudes de moderada intensidade ($5,7 \pm 1,7$ pontos). A avaliação cognitivo-comportamental revelou alto grau de ansiedade, cinesiofobia moderada e intensidade da dor presente classificada como desconfortável. Evidenciou-se, também, níveis elevados de catastrofização da dor, o que sugere relação direta com os níveis de incapacidade funcional e cinesiofobia. Tomados em conjunto, os resultados indicam que a construção de um comportamento de desuso por parte dos pacientes baseia-se em pensamentos negativos, o que pode vir a ser um fator determinante no desfecho da dor. **CONCLUSÃO:** Pacientes com dor lombar crônica inespecífica apresentam importantes alterações cognitivo-comportamentais indicadas por alto grau de ansiedade, moderada cinesiofobia e intensidade da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Dor crônica, Lombalgia, Somatização.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DO PARTO NORMAL HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Lorranny Suélly Noronha Bispo; ²Cyntia Mirele Rocha dos Santos; ³Naiane Aparecida Gonçalves; ⁴Isnayane de Olanda Silva Sousa; ⁵Virgínia Leyla Santos Costa Urtiga; ⁶Gerdane Celene Nunes Carvalho; ⁷Laise Maria Formiga de Moura Barros.

^{1,2,3}Graduanda em Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IERSA; ⁴Graduada em Fisioterapia pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IERSA; ⁵Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará e docente do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IERSA; ⁶Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará e docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí; ⁷Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco e docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lorrannysuely12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto normal humanizado consiste na realização de uma assistência voltada à práticas e procedimentos no decorrer do parto através de uma perspectiva menos medicalizada e hospitalar, com ações que individualizem a atenção à gestante e ao bebê, respeitando os aspectos fisiológicos, culturais e sociais da parturiente. Ressalta-se a necessidade de acompanhamento de profissionais de saúde habilitados em todo o processo, entre eles o fisioterapeuta, no intuito estabelecer medidas que promovam qualidade assistencial a parturiente. **OBJETIVO:** Investigar as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas no pré – parto e parto normal como estratégia para promoção da humanização nesse contexto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Sistema online de busca e análise de literatura médica (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no período de Agosto e Setembro de 2017. Utilizou-se descritores: parto normal, humanização do parto, fisioterapia, obstetrícia, técnicas de fisioterapia com base no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes em inglês através do MESH, isolado e cruzado através do conector booleano AND. Critérios de inclusão: pesquisas publicadas nos últimos 7 anos, disponíveis na íntegra e de forma gratuita, em português e inglês. Foram excluídos artigos de revisão e duplicatas. **RESULTADOS:** Com base nos critérios expostos, foram encontrados 86 artigos, sendo selecionados apenas 10 para análise e construção dessa revisão. O delineamento de pesquisa utilizado para condução dos estudos selecionados ocorreu através de abordagem qualitativa em dois deles, três de forma quantitativa; um experimental e quatro ensaios clínicos. Com base nos achados, evidenciou-se que as práticas desenvolvidas pela fisioterapia para promoção da humanização do parto envolviam orientações de amamentação, autocuidado, cuidados com o bebê e exercícios no auxílio às parturientes. Suporte físico e emocional promovido pelo fisioterapeuta durante o trabalho de parto parece contribuir para a humanização por proporcionar à parturiente bem-estar físico, aumento da confiança, redução das percepções dolorosas, medo e ansiedade. O fisioterapeuta pode atuar também no acompanhamento e orientação de exercícios circulatórios em membros inferiores para prevenção de fenômenos tromboembólicos, exercícios respiratórios para controle da expiração promovendo contração dos músculos abdominais; exercícios com bola suíça, para correção da postura, relaxamento, alongamento e fortalecimento da musculatura. O TENS e cinesioterapia também foram relatados nos estudos investigados, estando relacionado na redução da dor, no pré- e pós-parto em decorrência das tensões musculares presentes nesse momento. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a fisioterapia apresenta técnicas específicas e efetivas que fortalecem a humanização nesse âmbito, que abrangem desde orientações à procedimentos inerentes a essa categoria profissional, diminuindo o quadro algíco decorrente do trabalho de parto, bem como a redução da ansiedade resultando em maior conforto à gestante. Todavia, a presença do fisioterapeuta no auxílio à parturiente ainda é desconhecida pela maioria da população e dos profissionais de saúde, por tanto sugere-se mais estudos que evidenciem a atuação do fisioterapeuta nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVES: Parto normal, Humanização do parto, Fisioterapia.

O IMPACTO DA ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO E ERGONOMIA EM EMPRESAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Samia Daniele do Nascimento Ramos; ²Liliane Lima de Araújo; ³Lucas Sousa Guimarães;
⁴Surama Michele do Nascimento Ramos; ⁵Fernanda Karolinne Melo Fernandes; ⁶Mariana de Oliveira Sanchez.

^{1,2,3}Acadêmico de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UniFacema;
⁴Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UniFacema; ⁵Acadêmica de Farmácia pela Universidade CEUMA; ⁶Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samiaramos@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil possui a maior taxa de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho da América Latina, responsáveis por elevados custos previdenciários e pela redução da produtividade. A exposição aos fatores de risco presentes nas condições de trabalho tem contribuído para a ocorrência, cada vez mais frequente, de doenças físicas e mentais em trabalhadores de diferentes atividades econômicas. A Ergonomia pode auxiliar na diminuição dos riscos de doenças ocupacionais e agravos relacionados às sobrecargas de cunho biopsicossocial, por meio da identificação de tais fatores. Essa estratégia pode determinar a eficácia de abordagens preventivas e promover saúde no ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** O trabalho buscou avaliar através dos artigos encontrados, o impacto da abordagem da fisioterapia do trabalho e ergonomia em empresas. **MÉTODOS:** O estudo é constituído de uma revisão de literatura, onde foram encontrados 33 artigos que tratavam do tema, no qual, 10 serviram como base para o presente estudo, encontrados nas bases de dados: SCIELO e LILACS. Como critério de inclusão utilizou-se artigos que abordassem o tema, em português, e que tenham sido publicados no período de 2009 a 2019. Como critério de exclusão foram artigos incompletos e pagos. Os descritores utilizados foram: Fisioterapia, Trabalho e Ergonomia. **RESULTADOS:** Ao analisar a literatura, observou-se os diversos acometimentos ocasionados pelo trabalho, muitas vezes intimamente ligado a ergonomia incorreta dos postos de trabalhos, promovendo doenças e alterações, incapacitando os trabalhadores de realizar suas atividades. A presença da fisioterapia do trabalho e ergonomia nas empresas atua de forma preventiva, permitindo assim, a redução de lesões e alterações relacionadas ao trabalho. **CONCLUSÃO:** A ergonomia é um fator primordial nos postos de trabalho. Para isso, é importante a presença constante do fisioterapeuta do trabalho nas empresas, garantindo a saúde e conforto aos trabalhadores, também prevenindo posteriores lesões relacionados ao trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Trabalho e Ergonomia

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NA ANSIEDADE EM INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Samira Veras Cunha; ²Rebeca Galdino Medeiros; ³Rosângela Lago da Silva; ⁴Joyce Maria Araujo Cavalcante; ⁵Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia.

^{1,2,3,4}Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Doutorado em Ciências médico-cirúrgicas – UFC. Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí e Coordenador do Grupo de Pesquisa em Fisioterapia Avaliativa e Terapêutica – GPFAT.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samiravera@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma síndrome crônica e dolorosa e, por essa razão, acaba por comprometer a qualidade de vida da pessoa, podendo dificultar as suas atividades cotidianas. Sua prevalência na população em geral gira em torno de 0,2 e 6,6%, sendo que na população feminina é ainda maior. Tal condição engloba aspectos clínicos como a dor crônica e generalizada, acompanhada de fadiga, alterações no sono, dificuldades de memória, alterações no humor, sintomas somáticos e outros. Indivíduos com fibromialgia apresentam diversos transtornos mentais como depressão, ansiedade, estresse pós-traumático (TEPT) e dependência de substâncias. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão, foi identificar evidências técnicas no âmbito fisioterápico, que promovam redução nos sintomas de ansiedade em indivíduos com fibromialgia. **MÉTODOS:** Se trata de revisão sistemática da literatura, a partir do fluxograma do “Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses” (PRISMA), incluindo estudos quantitativos primários experimentais ou quase experimentais. As intervenções dos ensaios clínicos randomizados foram avaliadas de acordo com a eficácia. Foram incluídos artigos de livre acesso, disponíveis em português, inglês e espanhol, publicados de 2015 a 2019. Esse período foi determinado, devido ao aumento das pesquisas que mostram relação do tratamento fisioterápico com os sintomas de ansiedade na fibromialgia. Foram encontrados 168 artigos durante os meses de junho e julho de 2019, através das bases de dados Lilacs, Scielo, Pubmed, MedLine, PeDro, Cochrane, Science direct e Google acadêmico. Os artigos contêm informações essenciais aos profissionais de saúde sobre tal assunto, de modo que a aplicação deste conhecimento e a aquisição de habilidades melhorarem o cuidado e promovam o alcance de desfechos positivos nos indivíduos com ansiedade. Para avaliar a qualidade dos ensaios clínicos randomizados, utilizou-se a Escala de Jadad. Os estudos são classificados como de má qualidade se a pontuação for inferior a 3. Tais itens com pontuação baixa foram excluídos. **RESULTADOS:** Com base nas estratégias de busca e na seleção apresentadas na seção dos métodos, foram incluídos 24 estudos para leitura na íntegra, dos quais 15 compuseram a amostra final. Todos os estudos apresentados nos resultados possuem intervenções fisioterápicas. Entretanto, alguns estudos possuem intervenções multiprofissionais, como a de psicólogos, educadores físicos e médicos para prescrição de fármacos. As pesquisas trazem que a partir da diminuição dos sintomas físicos nos pacientes com fibromialgia, as complicações mentais, como os níveis de ansiedade, sofrem reduções. **CONCLUSÃO:** As intervenções eficazes envolveram sessões individuais de educação sobre a FM, o autocuidado e a importância da adesão ao tratamento na qualidade de vida e técnicas realizadas por fisioterapeutas ou equipe multidisciplinar (fisioterapeutas, médicos, psicólogos e educadores físicos). Essas ações melhoraram a níveis de dor, fadiga muscular, flexibilidade, mobilidade articular, distúrbio de sono, depressão e ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Physiotherapy, Fibromyalgia, Anxiety.

QUALIDADE DE VIDA DOS MOTOTAXISTAS E SUAS PRINCIPAIS QUEIXAS, NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

¹Samira Veras Cunha; ¹Rebeca Galdino Medeiros; ¹Karine Santos Brito; ¹Gabrielly Menin Dykstra; ¹Tairly Maria Costa Sales; ¹Tatiana Raquel dos Santos; ²Rogério Ramos Figueiredo.

¹Graduando em Fisioterapia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR; ²Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samiravera@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O serviço de transporte individual remunerado de passageiros em motocicletas, motoxismo, ainda não possui registro na Classificação Brasileira de Ocupações, do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo este apenas introduzido no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), Lei nº 12.009/2010. Atualmente, torna-se crescente a atuação profissional dos mototaxistas no cenário urbano, sendo este serviço uma possibilidade de trabalho informal devido a facilidade de aquisição do veículo. Estes são submetidos a condições diversas para aumentar a produtividade e lucratividade, expondo-se a múltiplos agravos e vulnerabilizando o processo saúde/doença, o que pode interferir negativamente na qualidade de vida. As doenças e acidentes causados pela exposição constante às mudanças climáticas e condições inadequadas para o exercício do trabalho, como ruído, poeira, fumaça e calor excessivo, conduzem a um desequilíbrio na saúde desses profissionais. **OBJETIVO:** Identificar a qualidade de vida dos mototaxistas da cidade de Parnaíba-PI e suas principais condições de trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, quali-quantitativo, transversal. A coleta de dados foi feita em outubro de 2017, na cidade de Parnaíba com amostra de 100 trabalhadores. Foram aplicados três questionários: *WHOQOL-bref*, *Job Content Questionnaire* e Inquérito sobre as condições de trabalho. **RESULTADOS:** Dentre os entrevistados 99% eram do sexo masculino, a média de idade é 39 anos, com 8 anos em média de tempo de trabalho, a maioria trabalha de 6 a 7 dias durante a semana. A qualidade de vida foi classificada, predominantemente, como “regular” (48%), e 36% como “boa”. Quanto à satisfação ao trabalho, 44% avaliaram com “boa”, e a satisfação quanto à capacidade de trabalho 47% descreveram como “muito satisfeitos”. Em relação a acidentes de trânsito, 49% já sofreram acidentes, e dentre estes, 40,8% ficaram com sequelas. 53% dos interrogados expuseram não haver local para descanso, e as condições de trabalho que mais causam incômodo são o calor, poeira, fumaça e ruído excessivo. A presença de queixa dolorosa por conta do trabalho foi de 65%, sendo a maioria considerada como moderada, e a área mais afetada é coluna lombar (70%). **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber que o ambiente de trabalho desses profissionais é um fator prejudicial devido às condições climáticas e ausência de local de descanso, o que atrelado à presença da dor podendo acarretar em declínio da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, Condições de trabalho, Riscos ocupacionais.

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO E DA MARCHA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON UTILIZANDO A ESCALA DE TINETTI.

¹Tatiana Raquel dos Santos; ²Ângela Maria Álvares dos Santos; ³Andresa da Silva Linhares; ⁴Sandra Tuany Alves de Moraes; ⁵Darah Félix de Aguiar; ⁶Fuad Ahmad Hazime; ⁷Alessandra Tanuri Magalhães.

^{1,5} Graduandas, Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3} Fisioterapeutas, Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Mestranda, Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí; ^{6,7} Professores do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tatianaraquel2015@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica e progressiva do Sistema Nervoso Central (SNC) que se caracteriza por uma combinação de sintomas motores e não motores com significativo impacto na qualidade de vida. Dentre os principais sintomas motores, especial destaque tem sido dado ao controle postural, uma vez que a DP está associada a importantes prejuízos nas habilidades de controle motor. Vários instrumentos vêm sendo estudados para avaliar o equilíbrio e anormalidades da marcha, com a finalidade de identificar riscos de quedas em idosos. A avaliação do controle motor por meio da escala do Equilíbrio de Tinetti pode fornecer importantes informações sobre alterações de equilíbrio e marcha, bem como direcionar estratégias mais eficazes de prevenção e reabilitação de quedas em indivíduos com DP. **OBJETIVO:** Avaliar o equilíbrio e as anormalidades da marcha de pacientes com doença de Parkinson por meio da escala de Tinetti. **MÉTODOS:** Seis indivíduos com diagnóstico médico de Parkinson idiopático, com idades entre 54 e 67 anos, de ambos os gêneros participaram do estudo. A avaliação do equilíbrio e marcha foi realizada utilizando-se a escala de Tinetti nas seguintes pontuações de referência: 0 - 19 pontos: alto risco de queda; 19 - 24 pontos: risco de queda moderado; 24 - 28 pontos: baixo risco de queda. **RESULTADOS:** A análise dos resultados demonstrou que os pacientes (participante n^o1 a n^o6) com DP apresentam baixo risco de quedas, atingindo níveis individuais de 27, 26, 26, 26, 27 e 25 pontos, respectivamente. Estes resultados indicam que embora a doença de Parkinson esteja associada a importantes alterações motoras, o equilíbrio e a marcha podem sofrer pouca alteração, especialmente nos estágios iniciais da doença. **CONCLUSÃO:** Os pacientes com doença de Parkinson avaliados apresentam equilíbrio e padrão de marcha associados a baixo risco de quedas.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Equilíbrio postural, Marcha.

PERCEPÇÃO DE FADIGA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

¹Tatiane Araújo dos Santos; ²Thalita Maciel de Matos Teles; ³Viviane Cordeiro Carvalho; ⁴Alanna Veras Brito Fontenele; ⁵Tatiana Raquel dos Santos; ⁶Alessandra Tanuri Magalhães; ⁷Fuad Ahmad Hazime.

^{1, 2, 4, 5}Graduandas, Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Pós- graduanda em Ciências Biomédicas- UFPI, Universidade Federal do Piauí; ^{6, 7} Professores do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tatiannesantos130@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, caracterizada por uma combinação de sintomas motores e não motores resultando em um significativo impacto na qualidade de vida dos acometidos. Dentre os principais sintomas que identificam essa patologia, destaca-se a fadiga como um cansaço persistente, fraqueza ou exaustão (mental, física ou ambas) apresentando prevalência de 33 a 70% em parkinsonianos. Dentre os instrumentos utilizados para avaliar a prevalência de fadiga na DP, destaca-se a escala de fadiga (PSF-16), que por sua vez identifica aspectos físicos e o impacto desse sintoma nas atividades de vida diária do paciente com Parkinson. **OBJETIVO:** Avaliar se há presença de fadiga em pacientes com a doença de Parkinson por meio da escala de fadiga (PFS-16). **MÉTODOS:** Participaram desse estudo oito indivíduos com diagnóstico médico de Parkinson idiopático, com idades entre 54 e 71 anos e de ambos os gêneros. A avaliação da fadiga foi realizada utilizando-se a escala de Fadiga para doença de Parkinson (PFS-16) com as seguintes pontuações de referência: 1 ponto para concordo e concordo muito e 0 pontos para o restante das respostas. Dessa forma, realiza-se a soma dos escores das 16 respostas e o escore maior ou igual a oito indica fadiga. **RESULTADOS:** A análise dos resultados foi de (13, 08, 12, 10, 16, 16, 7, 1). Destes seis apresentaram alto índice de fadiga, atingindo pontuações de 13, 08, 12, 10, 16 e 16, respectivamente. Dois pacientes não acusaram presença de fadiga em resposta ao questionário aplicado. Logo, estes resultados indicam que a fadiga é um importante sintoma não motor na doença de Parkinson e causa impacto negativo na qualidade de vida desses indivíduos. **CONCLUSÃO:** A fadiga apresentou-se como um dos sintomas não motores prevalentes na maioria dos pacientes avaliados, afetando significativamente os indivíduos acometidos pela doença. Portanto, a fadiga é um sinal não motor que deve ser considerado para realização da fisioterapia e melhora da qualidade de vida desta população.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Fadiga, Debilidade Muscular.

PILATES NA DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Dyulis Mayuri Rocha de Souza; ¹Francisco Ismael Pereira Silva; ²Maria Gislene Santos Silva; ³Francisco Elezzer Xavier Magalhães; ⁴Silmar Silva Teixeira.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁴Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dhumayuri@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dor lombar apresenta crescente prevalência tornando-a um desafio para o sistema de saúde. Apesar de numerosos estudos, a sua etiologia não está bem definida, mas os especialistas acreditam que este é um problema multifatorial, decorrente de alterações biomecânicas e posturais, associadas com o estilo de vida, movimentos repetitivos e posturas estáticas durante o trabalho. No entanto, há vários sinais e sintomas clínicos diferentes de dor lombar, por exemplo: disfunção e atrofia dos músculos paravertebrais e multifidos, ausência de reação de feedback dos músculos das costas, propriocepção, mudanças nos padrões de controle postural e diminuição da força e resistência dos músculos do tronco. Em longo prazo, podem resultar em incapacidade física, diminuição da mobilidade da coluna vertebral e alterações na curvatura lombar. De acordo com as recomendações atuais sobre o manejo da dor lombar crônica, a intervenção nesse grupo de pacientes deve incluir um programa de exercícios. O Pilates é um sistema de exercícios amplamente utilizado nesses pacientes, as práticas baseadas nesse método promovem a restauração da função dos músculos envolvidos na estabilização lombopélvica. Durante cada exercício, princípios específicos deste método devem ser seguidos para restaurar ou manter o controle motor da coluna lombar e a postura corporal adequada. **OBJETIVO:** Analisar por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas ao pilates em pacientes com dor lombar crônica. **MÉTODOS:** Procedeu-se à revisão, usando a base de dados: PUBMED. Foram utilizados os descritores: “Pilates and chronic low back pain”, “Pilates” e “Chronic low back pain”. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos originais, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua inglesa, publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos, onde 13 possuíam abordagem relevante a construção desta revisão. Sendo que a melhora da dor e função foram as variáveis mais descritas, além da flexibilidade. Os estudos apresentaram resultados positivos quanto a essas melhoras, 6 estudos comparam o método pilates com outros exercícios físicos e 5 constataram que o pilates foi mais eficiente. Todos os estudos relacionados nesta revisão demonstraram que o método Pilates contribuiu positivamente para o tratamento da lombar crônica dos grupos avaliados nos estudos analisados. **CONCLUSÃO:** O método Pilates mostrou-se eficaz no tratamento da dor lombar crônica além de atuar sobre a dor melhorou também a flexibilidade, função, equilíbrio e aspectos relacionados a qualidade de vida, inclusive na redução do risco de quedas.

PALAVRAS-CHAVE: Técnicas de Exercício e de Movimento, Fisioterapia, Dor lombar.

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E FISIOTERAPIA: VIVÊNCIA DO ACADÊMICO NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO.

¹Herika da Silva Souza; ²Karynne Machado de Sampaio; ³Mayane Carneiro Alves Pereira.

^{1,2}Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr;
³Docente da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: herikaphb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) considerado um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, foi instituído por meio da Constituição Federal de 1988, destinado a fornecer acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde à população. O modelo proposto por Leavell e Clark, sobre o [processo saúde-doença](#) foi o mais difundido, apresentando três níveis de atenção: primária (antes do problema ocorrer), secundária (diagnóstico precoce antes do sintoma) e terciária (reabilitação). Contudo, devido aos muitos desafios enfrentados para regulamentação do SUS na prática, surge o Decreto 7508/11, buscando avanços na otimização dos recursos, melhorias ao acesso, serviços mais eficazes, transparência pública, responsabilização sanitária e fiscalização por parte do controle social. A partir dessa conjuntura, compete aos profissionais de saúde, entre eles o fisioterapeuta, como profissional autônomo, qualificado e generalista, desenvolver suas habilidades nos diferentes níveis de complexidade. A inserção dessa vivência na formação acadêmica, permite o aumento da eficácia da aprendizagem interligando teoria e prática e possibilitando o desenvolvimento de uma visão holística e reflexiva sobre cada situação no seu exercício profissional. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de Fisioterapia nos três níveis de atenção à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter observacional referente as visitas realizadas durante o primeiro semestre de 2019, em três instituições públicas da cidade de Parnaíba-PI, que atuam nos três níveis de atenção em saúde, sendo elas: uma unidade básica de saúde, um segmento de atendimento ambulatorial e um setor hospitalar. Foram realizadas duas visitas em cada um desses locais, onde as mesmas ocorreram em acompanhamento ao fisioterapeuta atuante nas referidas instituições e analisou-se desde as práticas fisioterapêuticas individuais até aquelas executadas com a equipe interdisciplinar. **RESULTADOS:** Dentro dos níveis de atenção, os fisioterapeutas atuam de acordo com as necessidades de cada usuário. Na atenção básica, trabalham com ações de promoção, prevenção e educação em saúde. Foram acompanhadas atividades realizadas com grupos de idosos. No nível ambulatorial as ações direcionam-se a extinguir as principais queixas apresentadas pelos pacientes, acompanhou-se duas pacientes no setor de neurologia, ambas acometidas por acidente vascular encefálico. As condutas aplicadas incluíram: alongamentos, exercícios de fortalecimento muscular, equilíbrio, coordenação e treino de marcha. E na atenção hospitalar, acompanhou-se uma unidade de terapia intensiva, que trata-se de uma reabilitação imediata, limitando os danos, presenciando procedimentos técnicos como a aspiração endotraqueal e fisioterapia motora. Os pacientes, na maioria dos casos, respondem muito bem as atividades propostas e valorizam os serviços fisioterapêuticos ofertados. Paulatinamente, a fisioterapia tem adquirido reconhecimento nestes cenários, necessitando, contudo, de constante aperfeiçoamento e intervenções práticas na formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** A atuação do fisioterapeuta é de fundamental importância, sua inclusão em programas de atenção à saúde é uma prática assertiva e relevante, devido as diversas contribuições que este pode trazer ao público que assiste. Logo, a vivência do acadêmico nesse meio se faz indispensável, pois aproxima-o da realidade que poderá enfrentar quando graduado, além de auxiliar no desenvolvimento da capacidade de contornar as dificuldades encontradas e aperfeiçoar o seu perfil profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à Saúde, Fisioterapia, Prática Profissional.

RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PORTADORES DA SÍNDROME DA APNEIA HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAHOS): UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Herika da Silva Souza; ²Rogério Ramos Figueiredo.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ²Docente da Universidade de Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr..

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: herikaphb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome da apneia hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) é uma doença crônica e progressiva caracterizada por episódios repetidos de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, essa obstrução pode ser completa (apneia) e/ou parcial (hipopneia). Em geral ocorrem ao nível da faringe e resultam, frequentemente, em dessaturação de oxigênio, microdespertares e fragmentação do sono. É um distúrbio do sono comum, porém seu quadro clínico varia entre os indivíduos apresentando diversos sintomas, contudo, a roncopatia e a hipersonolência diurna são os mais recorrentes, estudos indicam que também podem acarretar, alterações e problemas de humor e personalidade, como depressão e ansiedade. Devido a seus vários prejuízos, a SAHOS deve ser considerada como uma doença de saúde pública, sendo crescente o interesse pelos profissionais de saúde, em compreendê-la. **OBJETIVO:** Identificar trabalhos que discutam sobre a relação entre depressão e ansiedade em portadores da síndrome da apneia obstrutiva do sono. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter analítico a respeito dos sintomas de depressão e ansiedade em portadores da SAHOS. Para a coleta de dados, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED com estudos publicados nos últimos 10 anos. Inicialmente, foram encontrados 24 artigos, porém destes, apenas 11 atendiam os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Os artigos destacaram alta comorbidade entre transtornos depressivos, sintomas de ansiedade e SAHOS, existindo grande semelhança nas características e sintomatologia desses acometimentos, que podem ser suficientes para diagnosticar erroneamente uma depressão e iniciar o tratamento medicamentoso por antidepressivos, se tratando de uma real situação de apneia do sono. O rastreamento da SAHOS em pacientes diagnosticados com depressão e/ou ansiedade se faz necessário mesmo quando a depressão é precedida por estressores psicossociais e principalmente quando se trata de depressão refratária. A hipoxemia foi destacada como mecanismo fisiopatológico que parece estar na base etiológica de sintomas depressivos nesses pacientes, ocorrendo também alterações em funções reguladoras respiratórias em indivíduos com ansiedade portadoras de SAHOS. O tratamento, normalmente por pressão positiva e com CPAP-*Continue Positive Airway Pressure*, acarreta efeitos positivos, tanto para alterações de humor, quanto para os distúrbios do sono, além de melhorar os sintomas psiquiátricos, melhora a atenção, a concentração, a memória, corrige a fragmentação do sono, reduz o risco de doenças cardiovasculares e danos neurológicos. **CONCLUSÃO:** Existe uma relação entre transtornos depressivos e de ansiedade com distúrbios do sono. O paciente com SAHOS deve ser avaliado de forma abrangente, por uma equipe multidisciplinar que se preocupe em oferecer um tratamento adequado, pois sua doença afeta seu corpo, sua psique e sua vida. Políticas específicas devem ser implementadas visando à redução do impacto dessas consequências. Contudo é necessário novas pesquisas afim de elucidar aspectos relacionados a essa questão.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da Apneia do Sono, Depressão, Ansiedade.

META-ANÁLISE DE DENVER II NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

¹Marianna Louise de Souza Pereira; ²Stephane Beatriz Vale Aguiar; ³Ivoneide Maria Rodrigues de Araujo; ⁴Heloísa Marques.

^{1,2}Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí; ³Fisioterapeuta Especialista em Fisioterapia Neurofuncional pelo Instituto Dexter – Desenvolvimento Humano, Parnaíba, Piauí; ⁴Doutorado em Imunologia, Docente Adjunta da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marianna8433@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A detecção de atraso no desenvolvimento via avaliação é um desafio para a Saúde Pública Brasileira, etapa essencial para visão integral da saúde e suma importância para a prevenção de atrasos na infância. O *Developmental Screening Test* (Denver II) avalia o desenvolvimento infantil, sendo administrado em vários ambientes, com identificação rápida e precisa de alterações neuropsicomotoras, sociais e linguagem. **OBJETIVO:** Analisar meta-análise da aplicabilidade de Denver II na Atenção primária à saúde brasileira. **MÉTODOS:** Realizadas buscas em meta-análise via Cochrane e Medline/Pubmed com as palavras-chaves desenvolvimento infantil, teste de Denver II, atenção primária à saúde sendo usados limites de meta-análises, ensaios clínicos randomizados, publicados entre 2015 e 31/05/2019, português-ínglês, em pareamento. Foram excluídos estudos de: procedimentos terapêuticos; primariamente neurológicos; comparações entre avaliações precoces e tardias; com desfechos principais que não voltados a Atenção primária à Saúde (refratariedade ao tratamento, cognição, gestação, alterações do sistema imunológico, emoções, qualidade de vida, retirada de medicamentos). Na Cochrane, em acesso realizado em 04/03/2019, utilizando-se a estratégia “*Child development*” e “*Denver Test II*” foram identificadas 32 revisões sistemáticas, desconsiderando livros-textos de Neurologia e artigos não indexados. Em 12/04/2019 realizada atualização da busca em Medline/Pubmed, utilizando termos e limites da busca original, obtidos 76 resultados. Desses 74 excluídos e selecionados 2 para avaliação adicional. Na base EMBASE, utilizando-se os termos de busca “*Child development*” e “*Denver Test II*” e “*Primary Health Care*”, foram obtidos 35 resultados, sendo 34 excluídos, restando um estudo já previamente selecionado pela busca no Medline/Pubmed. Na base Cochrane, efetuando-se a busca com o termo “*Primary Health Care*”, restringindo-se a revisões sistemáticas completas, foram obtidos 60 resultados. Desses, duas revisões haviam sido selecionadas previamente pela busca no Medline/Pubmed, 52 foram excluídas e 6 foram selecionadas para leitura. Além dos critérios de exclusão citados na busca original, foram excluídos estudos cujos resultados não tiveram relevância na Atenção primária à saúde, ou foram insuficientes para resultar em nova recomendação ou alterar conduta previamente estabelecida. Resultaram 16 artigos elegíveis na construção desta meta-análise e incluídos na elaboração da discussão. **RESULTADOS:** Ações voltadas para o acompanhamento do desenvolvimento infantil são fundamentais e o Ministério da Saúde vem reforçando essa prática. Denver II apresenta “padrão ouro”, a acurácia do instrumento de vigilância do desenvolvimento foi 64%, sensibilidade 57,1% e especificidade 69,4%. A sensibilidade variou de 20,0% a 45,2% ao analisar domínios do desenvolvimento, sendo maior para a motricidade e linguagem, menor para a cognição e motricidade fina; na especificidade superior na avaliação da linguagem (91,9%) que motricidade grossa (82,6%). Concluiu-se que o instrumento de vigilância apresentou acurácia para a avaliação geral do desenvolvimento, sensibilidade baixa e especificidade alta para a classificação por domínios, reforçando o potencial multifatorial de sensibilidade da Denver II. **CONCLUSÃO:** Reafirma-se a necessidade de triagens que envolvam todas as crianças, independentemente de possuírem ou não necessidades especiais de saúde. Recomenda-se o instrumento, tendo em vista sua finalidade de auxiliar os profissionais na vigilância e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento infantil, Atenção Primária à Saúde, Teste de Denver II.

O EFEITO DO AGULHAMENTO SECO NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

¹Rosângela Lago da Silva; ²Gustavo Henrique Melo Sousa; ³Maria Gislene Santos Silva.

^{1,2}Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí –UFPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rohsangella@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A disfunção temporomandibular está presente em 3 a 15% da população ocidental e 25,6% relacionado a população brasileira, sendo o principal sintoma a dor miofascial. A dor é proveniente da formação de pontos gatilhos formados na musculatura da mandíbula, provocando assim fraqueza muscular, fadiga e diminuição da amplitude de movimento, conseqüentemente afetando a mastigação, fala e bocejo. Existem diversos tratamentos para a dor miofascial provocado pela disfunção temporomandibular, um dos recursos utilizados é o agulhamento seco, método que utiliza agulhas filiformes de pequeno calibre, cujo o objetivo é estimular as fibras A-delta, provocando uma ativação dos interneurônios de inibição, com liberação de encefalina, em seguida havendo um bloqueio das entradas sensoriais aferentes, desativando assim os pontos gatilhos. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do agulhamento seco na disfunção temporomandibular. **MÉTODOS:** Foram selecionados seis artigos na base de dados do Pub Med, cujo o critério de inclusão foi trabalhos que utilizaram o agulhamento seco no tratamento da disfunção temporomandibular, sem restrição na data de publicação. Foi realizado a análise detalhada de cada artigo, verificando os efeitos do mesmo. **RESULTADOS:** Da agulha foi realizada nos músculos masseter, temporal e pterigoide externo, e em todos os estudos foi observado melhora relacionado a dor miofascial, assim como em alguns houve melhora no aumento do ângulo de abertura da mandíbula, diminuição do limiar de dor sob pressão, até mesmo a normalização dos sinais da eletromiografia dos músculos estudados. **CONCLUSÃO:** Os estudos apontam resultados positivos em relação a utilização do agulhamento seco na disfunção temporomandibular, principalmente na diminuição da dor miofascial.

PALAVRAS-CHAVE: Agulhamento seco, Disfunção Temporomandibular, Dor Miofascial.

PREVALÊNCIA DE LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM JOGADORES DE FUTEBOL

¹Kauane Alencar Rodrigues da Silva; ²William Assis Braga; ²Thaís Vitória Moura de Carvalho; ³Francisca Dayane Soares da Silva; ⁴Cristina Cardoso da Silva.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial- FACID|WYDEN; ²Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial- FACID|WYDEN; ³Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁴Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Integral Diferencial- FACID|WYDEN.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kauane_alencar_rodrigues@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A articulação do joelho é complexa e desempenha a função de locomoção e sustentação do peso corporal. O ligamento cruzado anterior (LCA) é uma estrutura fundamental no joelho, visto que impede a instabilidade anterior e rotação interna da tibia. A ruptura desta estrutura é a lesão ligamentar mais comum do joelho, acometendo, principalmente, indivíduos jovens e ativos e caracteriza-se especialmente pela instabilidade articular. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de lesão no ligamento cruzado anterior em jogadores de futebol da categoria de base sub-19 e profissional de Teresina-PI. E, como objetivos específicos, identificar o mecanismo mais comum da lesão durante o jogo, verificar qual joelho é o mais acometido pela lesão e avaliar em qual posição no campo o jogador é mais acometido pela lesão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo delineado como descritivo, com abordagem quantitativa, no qual foi realizada a análise da prevalência de lesão no ligamento cruzado anterior em jogadores de futebol. Este estudo foi iniciado após a submissão e aceitação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o número de Certificação de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 76686117.8.0000.5211 e Parecer de Aprovação número 2.282.582. Os dados foram coletados mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos sujeitos da pesquisa e, após a assinatura, foram colhidas as informações por meio do questionário adaptado de Costa e Oliveira (2012), realizada no período de março de 2018, com 32 jogadores de futebol da categoria de base sub-19 e 33 jogadores de futebol da categoria profissional. **RESULTADOS:** A categoria profissional foi a mais acometida por lesões, a média da faixa etária foi de 23,5±4,27 anos, o mecanismo da lesão mais comum foi o de entorse do joelho ocorrendo em 57,9% dos jogadores e a posição de campo do jogador mais acometida foi a de zagueiro, ocorrendo em 81,8% dos jogadores. O futebol é o esporte mais popular do mundo e por ser uma modalidade de contato, causa muitas lesões, principalmente, em jovens, tendo o LCA uma alta prevalência em jogadores de futebol, comprovado no presente estudo, em que, dos 65 jogadores de futebol analisados, 44,6% afirmaram ter lesionado o LCA, especificamente, 57,6% no grupo profissional (maior prevalência) e de 31,3% no grupo de base sub-19. **CONCLUSÃO:** Em ambas categorias pesquisadas prevaleceu a entorse do joelho como mecanismo de lesão, tendo o joelho direito como membro mais afetado e atletas que jogam em posição de zagueiro tendo maior chance para esse desfecho. Tal fato ocorre devido a realização de movimentos rápidos e curtos que o futebol impõe, como aceleração, desaceleração, mudanças abruptas de direção, saltos e giros.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência, Ligamento Cruzado Anterior, Futebol.

O IMPACTO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM CAPACIDADE RESPIRATÓRIA REDUZIDA, ATRAVÉS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

¹Maria de Fátima Martins Nascimento; ²Marcelo Andrade Ribeiro; ³Lucas Alves Feitosa; ⁴Maria Naldiane Memória Martins; ⁵Daiany de Sousa Monteiro.

^{1,2,3} Graduando do Curso de Fisioterapia pela Christo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ⁴ Graduanda do VIII Período do Curso de Enfermagem pela Christo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ⁵Orientadora e Docente do Curso de Fisioterapia da Christo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fathymamartins07@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O grande crescimento da população idosa no Brasil e o aumento da expectativa de vida resultam em diversas alterações fisiológicas que incluem: maior diâmetro dos ductos alveolares, redução da quantidade dos poros de Kohn, dificultando as trocas gasosas devido ao acúmulo de ar. Nesta fase da vida o indivíduo também se apresenta mais suscetível a infecções pulmonares devido ao enrijecimento das costelas, que acarreta uma importante redução na força dos músculos do diafragma, abdominais e intercostais devido à sobrecarga dos mesmos. Desta forma os idosos em geral são mais vulneráveis ao acúmulo de secreção e conseqüentemente predispostos a fadiga dos músculos respiratórios, o que resulta em uma elevação do número de óbitos e hospitalização relacionado a patologias respiratórias, somado a essas alterações a capacidade de higienização das vias aéreas inferiores se apresenta prejudicada devido à redução de células muco ciliares. Outro fator que interfere no sistema pulmonar dos idosos é a pouca mobilidade a que estão expostos, por serem muitas vezes dependente de cuidadores o isolamento social vivenciado pelo gerontes favorece muito essa condição, restringindo suas atividades de vida diária a trabalhos manuais, como costura ou a assistirem à televisão. Diante do que foi visto a fisioterapia por meio do treinamento muscular respiratório, surge como uma opção terapêutica nesta população para a diminuição dos riscos associado a atividades promotoras de saúde e bem-estar, colaborando para melhorar a expansibilidade torácica, ressalta-se ainda que esses recursos possam ser utilizados com ou sem instalação de processo patológico, pois de qualquer forma pode proporcionar ganho na capacidade pulmonar e funcional do paciente, além de aumentar a resistência á fadiga muscular. **OBJETIVO:** Demonstrar por meio dos estudos encontrados o impacto da fisioterapia na qualidade de vida de idosos com capacidade respiratória reduzida, através do treinamento muscular respiratório. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o impacto da fisioterapia na qualidade de vida de idosos com capacidade respiratória reduzida, através do treinamento muscular respiratório neste estudo foi utilizado às bases de dados virtuais (BVS) como meio de busca através dos sites: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine); tendo como critérios de inclusão artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola, artigos de campo, completos, gratuitos e o ano de publicação entre 2010 a 2019. **RESULTADOS:** De acordo com a análise dos estudos abordados, foram obtidos resultados positivos em sua maior parte comprovando que o treino de força dos músculos respiratórios influenciam significativamente, demonstrando mudanças como o aumento do número de unidades motoras, promoção de um maior nível de autonomia funcional dos idosos e da mobilidade torácica, potencializando no ganho de habilidades físicas, além de minimizar e retardar o aparecimento de maiores complicações inerentes ao envelhecimento, que são previsíveis e na grande maioria prevenível. **CONCLUSÃO** Desta forma conclui-se que o treino muscular respiratório demonstra-se ótima opção terapêutica, por minimizar muitos déficits, promovendo um envelhecimento saudável e aumento da capacidade funcional respiratória, que contribui para uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Idosos, Qualidade de vida.

MÉTODOS EMPREGADOS NA ANÁLISE POSTURAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À MASTECTOMIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Maria de Fátima Martins Nascimento; ²Jayro dos Santos Ferreira; ³Érica dos Santos Rodrigues; ⁴Jackeline de Sousa Laurentino; ⁵Diva de Aguiar Magalhães.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí; ³Graduanda em Fisioterapia pela Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI e Técnica em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Piauí, Mestre em Biotecnologia e Doutoranda pela Rede Nordeste de Biotecnologia – Renorbio.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fathymamartins07@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A mastectomia é uma opção terapêutica utilizada e consiste na retirada total ou parcial do tecido mamário acometido pela neoplasia. Alterações posturais são observadas em mulheres pós-mastectomia. Diversos métodos de avaliação são utilizados para avaliação dos desvios posturais, como o uso de um software, imagens e avaliações posturais. **OBJETIVO:** verificar através da revisão bibliográfica os métodos de avaliação postural usados em pacientes submetidos à mastectomia. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) no período de 2002 a 2019. Foram utilizados os descritores em português e inglês: photogrammetry, "postural changes" mastectomy, combinados utilizando os operadores booleanos AND, e NOT AND. **RESULTADOS:** Encontrou-se um total de 24 artigos, porém somente 4 artigos se enquadravam no objetivo da pesquisa. Foi visto que, 3 artigos citavam a biofotogrametria como método de avaliação das alterações posturais, seguido da análise de imagens radiográficas pelo ângulo de Cobb e exame posturométrico. Foi possível identificar alterações na coluna, alinhamento de ombro, pelve e cabeça, dentre outras. Desta forma, verificou-se que a ausência da mama favorece alterações biomecânicas e posturais podendo ser observado a sua influência na postura e alinhamento das estruturas anatômicas. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos publicados, pode-se observar a existência de diversos métodos utilizados para a avaliação das alterações posturais decorrentes da mastectomia. Estes métodos foram eficientes na mensuração de valores angulares, na observação de alterações biomecânicas e na representação de estruturas acometidas após a mastectomia. Porém, observou-se pouca quantidade de estudos publicados, mesmo com a importância do tema descrito.

PALAVRAS-CHAVE: Mastectomia, Avaliação postural, Desvios posturais.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS EM LINFEDEMA PÓS-MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Yasmin Lowrena Gomes de Oliveira; ²Clara Beatriz Coelho Coutinho Correia; ³Amanda Lorena Laurentino Araújo; ⁴Gabriela Costa Silva; ⁵Maria Genice de Jesus; ⁶Luciane Marta Neiva de Oliveira.

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí; ⁶Mestre em Saúde Pública, Professora do Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí.

Área Temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do Autor: yasmin.gomes71653@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é um dos tipos mais comuns entre as mulheres e pode levar a altas taxas de morbimortalidade. Dentre as cirurgias realizadas como parte do tratamento para o câncer de mama estão as mastectomias (radical e modificada) e as cirurgias conservadoras. Independente do tipo de cirurgia realizada, as técnicas podem ser acompanhadas do esvaziamento linfático axilar, trazendo como possível seqüela o linfedema de membro superior. Ainda como parte do tratamento, a fisioterapia tem papel na reabilitação física pós-operatória, prevenindo e tratando complicações como o linfedema, diminuição da amplitude de movimento das articulações do membro superior, corrigindo o desalinhamento postural, as alterações sensitivas, e, assim, promovendo a recuperação funcional e propiciando melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Discutir por meio de uma revisão de literatura, os efeitos dos recursos fisioterapêuticos no tratamento do linfedema pós-mastectomia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma busca ativa nas bases de dados: Lilacs, Scielo e Medline. Foram utilizados os seguintes descritores: modalidades de fisioterapia, linfedema e mastectomia. O trabalho baseou-se em artigos científicos, nos idiomas português e inglês, datados de 2011 a 2018. Foram selecionados os artigos de interesse para o estudo, ou seja, aqueles que faziam referência, em seus dados, a aspectos relacionados aos recursos e aos métodos fisioterapêuticos relevantes no tratamento do linfedema pós-mastectomia. Critérios de exclusão: amostra não ser exclusivamente de *pacientes mastectomizadas*, *artigos duplicados*, *teses*, *monografias* e *dissertações*. **RESULTADOS:** Foram encontrados 99 artigos, e após leitura dos resumos foram excluídos 91 artigos por não cumprirem aos critérios de inclusão desta pesquisa, sendo selecionados 8 artigos. Entre os recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento do linfedema pós-mastectomia estão a terapia complexa descongestiva (TCD), compressão pneumática (CP), estimulação elétrica de alta voltagem (EVA) e laserterapia. Os trabalhos analisados mostram que os resultados são melhores com as técnicas combinadas. A TCD é o protocolo mais utilizado, e sua associação com a CP se mostra eficaz. As novas técnicas EVA e laser apresentam resultados satisfatórios. **CONCLUSÃO:** Essa revisão sistemática mostrou-se relevante na medida em que permitiu verificar os efeitos de cada uma das técnicas no tratamento do linfedema pós-mastectomia. No entanto, os estudos clínicos randomizados ainda se mostram escassos, por essa razão, não há como estabelecer qual técnica é mais eficaz na redução do linfedema e na manutenção dos níveis de redução conquistados durante a fisioterapia complexa descongestiva.

Palavras-chave: Fisioterapia, Linfedema, Pós-mastectomia.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO VAGINAL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Yasmin Lowrena Gomes de Oliveira; ²Amanda Lorena Laurentino Araújo; ³Ana Karla Araújo Ximenes Paiva; ⁴Maria Genice de Jesus; ⁵Fernanda Santana Nunes; ⁶Luciane Marta Neiva de Oliveira.

^{1,2,3,4}Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí; ⁵Faculdade Integral Diferencial Facid Wyden, Teresina, Piauí; ⁶Mestre em Saúde Pública, Professora do Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí.

Área Temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do Autor: yasmin.gomes71653@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Mesmo nos tempos atuais, o momento do parto é caracterizado por sentimentos de angústia, medo e fantasias por parte das parturientes. A dor no trabalho de parto é um importante obstáculo que pode ser encarado e vivenciado de forma positiva pela mulher e por seus familiares. A função do fisioterapeuta durante o trabalho de parto é amenizar os desconfortos da parturiente, orientar e conscientizá-la, tornando-a segura e confiante estimulando a ter consciência de que seu corpo pode ser instrumento para facilitar o trabalho de parto. Medidas de alívio da dor que devem ser aplicadas pelo terapeuta incluem: estímulo à deambulação, práticas de mudanças de posturas, realização de exercícios respiratórios e musculares, analgesia por neuroeletroestimulação transcutânea, massagens, banhos quentes e crioterapia. **OBJETIVO:** Discutir os recursos terapêuticos utilizados pela fisioterapia durante o trabalho de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma busca ativa nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Medline. Foram utilizados os seguintes descritores: trabalho de parto, dor do parto e modalidades de fisioterapia. Como critérios de inclusão foram considerados somente artigos publicados no período de 2008 a 2018 e que abordassem os recursos fisioterapêuticos utilizados de forma isolada ou em associação a outros recursos no alívio da dor durante o trabalho de parto vaginal. Critérios de exclusão: amostra não ser exclusivamente de parturientes, o objetivo da intervenção não ser a dor durante o trabalho de parto, gestantes com complicações obstétricas, artigos duplicados, teses, monografias e dissertações. **RESULTADOS:** Foram encontrados 40 artigos, e após leitura dos resumos foram excluídos 33 artigos por não cumprirem aos critérios de inclusão desta pesquisa, sendo selecionados 7 artigos. Houve uma grande variabilidade em relação ao tipo de intervenções propostas nos estudos. Entre as condutas mais realizadas durante o trabalho de parto, identificou-se que o banho quente é uma das mais usadas no alívio a dor. Em relação ao posicionamento no momento do parto, não existe consenso acerca da melhor posição, mas têm sido apontadas possíveis vantagens das posições verticais, como efeito da gravidade, menor risco de compressão aorto-cava, contrações uterinas mais fortes e eficazes, melhor alinhamento do feto para passagem pela pelve e maiores diâmetros pélvicos ântero-posterior e transversos. Apesar de que durante o trabalho de parto não haja um acordo entre o risco e os benefícios da massagem, a prática traz a parturiente alívio a ansiedade e a dor, conduzindo o trabalho de parto de maneira satisfatória. **CONCLUSÃO:** A presença do fisioterapeuta durante o trabalho de parto pode contribuir para a redução das percepções dolorosas, além de poder proporcionar bem-estar físico à parturiente.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de parto, Dor, Parto.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA PREVENÇÃO DE LESÕES NO ESPORTE

¹Erick Michel Bezerra Oliveira; ²Bruna Cristina Lamar Telles; ³Jainy Lima Soares.

^{1,2}Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão - UNIFACEMA;
³Especialista em Fisioterapia Intensiva pelo Instituto Camilo Filho - ICF. Especialista em Neuroreabilitação Intensiva pelo Centro Universitário Santo Agostinho -UNIFSA.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: erickmichell1@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O elevado número de lesões coloca a fisioterapia cada vez mais presente na área esportiva adaptada ou não e com desempenho imprescindível na equipe de saúde que mantém cuidados do atleta, agindo na avaliação funcional, no tratamento de circunstâncias patológicas do sistema musculoesquelético e na prevenção de lesões resultantes da prática esportiva, com o objetivo de reduzir as recidivas e restituir o atleta lesionado o mais rapidamente possível e com todos os cuidados dentro dos limites fisiológicos e clínicos pós-lesão. **OBJETIVO:** Analisar por meios de revisões sistemáticas da literatura, o papel do profissional de fisioterapia, na especialidade de desportiva, na prevenção de lesões no esporte. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica narrativa utilizando artigos selecionados datados dos últimos 10 anos (janeiro de 2008 a maio 2018), encontrados nas bases de dados Google acadêmico, Literatura da América Latina e Caribe – LILACS e Biblioteca Cochrane no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde - BIREME, Scientific Electronic Library Online – SCIELO. **RESULTADOS:** Diante dos diversos tipos de lesões do sistema musculoesquelético associados à prática esportiva, a fisioterapia no desporto atua em pelo menos quatro grandes domínios: prevenção, atendimento emergencial, reabilitação funcional e retorno às atividades, seja em praticantes amadores ou profissionais, faz parte das competências do fisioterapeuta no esporte: favorecer uma recuperação osteomioarticular mais rápida e eficaz, potencializar ao máximo as funções dos sistemas mais solicitados pelo esporte dos desportistas e orientar em saúde, sendo esses pontos diretamente relacionados ao desempenho do atleta¹¹. A necessidade de aumentar a longevidade dos atletas, a maior indicação terapêutica de atividade física e o próprio aumento do número de pessoas que querem usufruir seus benefícios fazem com que os aspectos preventivos devam ser encarados como prioridade pelos profissionais da área de saúde, principalmente o profissional de fisioterapia desportiva⁹. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe a associação entre a prática de esportes e as lesões desportivas, assim, torna-se necessário um conhecimento mais abrangente dos fatores lesionais, não apenas pelos fisioterapeutas como para os demais profissionais envolvidos com o esporte, a fim de atuarem de modo consciente e como forma de vencer o desafio que as lesões desportivas representam nas áreas onde se executam ou se trabalha com o esporte, obviamente relacionando-a com saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Atletas e Lesões.

ANÁLISE DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Erick Michel Bezerra Oliveira; ²Bruna Cristina Lamar Telles; ³Jainy Lima Soares.

^{1,2} Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão - UNIFACEMA; ³Pós-Graduada em Fisioterapia Intensiva pelo Instituto Camilo Filho.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: erickmichell1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O termo disfunção temporomandibular (DTM) é utilizado para definir um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e os segmentos adjacentes. Seus principais sintomas são a dor, dificuldade de mastigação e cefaleia constante, onde, como tratamento, a fisioterapia é amplamente utilizada com o objetivo de promover a analgesia e a mobilidade dessa articulação, dispondo de diversas técnicas e recursos que podem promover a melhora funcional do paciente. **OBJETIVO:** Analisar a abordagem fisioterapêutica no tratamento da disfunção temporomandibular, descrevendo os objetivos e resultados das técnicas e recursos utilizados. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir da inserção de descritores específicos nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, onde foram incluídos estudos publicados na íntegra, entre 2010 a 2019, na língua portuguesa e inglesa, e foram excluídos resumos, textos incompletos, periódicos pagos, relatos e estudos de caso, revisões e trabalhos sem fundamentação científica. **RESULTADOS:** A partir da inserção de descritores encontrou-se 169 estudos, os quais, após a filtragem por ano, idioma, gratuidade e texto completo disponível findaram-se em apenas 56. Estes, tiveram seus títulos, resumos e metodologia avaliados, resultando em 7 ensaios clínicos, com amostras entre 10 e 60 pacientes, que utilizaram recursos e técnicas fisioterapêuticas para o tratamento da DTM e que observaram que, tal tratamento, é eficaz na promoção da analgesia, mobilidade e melhora funcional da DTM, auxiliando os pacientes a um retorno mais rápido às suas atividades de vida diária. **CONCLUSÃO:** Através dos resultados deste estudo, pode-se concluir que a fisioterapia através da eletroterapia, termoterapia e cinesioterapia são eficazes na redução da dor, na mobilidade articular e na melhora da sensibilidade, dessa maneira, contribuindo significativamente para o tratamento da DTM.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação temporomandibular, Fisioterapia, Modalidades de Fisioterapia.

HÁBITOS POSTURAIS E PREVALENCIA DE DORES NA REGIÃO DA COLUNA EM ACADÊMICOS.

¹Tayane da Silva; ²Silmara Mendes Dos Santos; ³Lucas Sousa Guimaraes; ⁴Tassio de Jesus Oliveira; ⁵ Roberta Taizar Bezerra Silva; ⁶Thaismaria Alves de Sousa; ⁷Cirley Pinheiro Ferreira.

^{1,2,4,5,6}Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão;

³Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão;

⁷Especialista em Nutrição e Atividade Física pela Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tayane_cx_jk@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O corpo humano pode assumir diversas posturas durante a realização das atividades de vida diária (AVD's). Devido os AVD's, o desgaste sofrido pelo corpo pode ser agravado por posturas inadequadas e resultar em dores musculoesqueléticas. Mas, quando a mecânica corporal é adequadamente utilizada, ou seja, quando as curvaturas da coluna vertebral são preservadas e a sobrecarga imposta não excede o limite fisiológico do indivíduo, entende-se que o hábito postural é adequado. **OBJETIVO:** Avaliar a presença de maus hábitos posturais e a prevalência de dor na região da coluna vertebral em acadêmicos. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo de delineamento transversal, descritiva com uma abordagem quantitativa. Foram incluídos 289 adultos jovens, de ambos os sexos, com faixa etária entre 18 e 23 anos e regularmente matriculadas em uma instituição de Ensino Superior nos cursos de fisioterapia, engenharia civil, arquitetura, educação física e análise e desenvolvimento de sistema. Os acadêmicos que apresentavam alguma patologia instalada na coluna e que não atendiam aos critérios de inclusão foram excluídos do estudo. Foi aplicado o questionário BekPei para avaliar os hábitos posturais dos estudantes durante atividades de vida diárias e em sala de aula. **RESULTADOS:** A presença de dor relacionada à postura foi relatada em todos os cursos analisados, sendo mais prevalente a dor lombar 144(49,8%) e cervical 61(21,1%), com frequência de 2 a 3 vezes na semana e com intensidade moderada. Entre os cursos avaliados, Engenharia Civil (35,5%) foi o que apresentou maior ocorrência de dor. Quanto aos hábitos posturais, foram verificados entre os acadêmicos posturas inadequadas como sentar em uma cadeira ou banco para conversar, usar o computador, estudar na mesa, dormir e pegar um objeto no chão. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados demonstraram que houve uma prevalência significativa de dor na região da coluna entre todos os cursos, a maioria dos estudantes apresentaram hábitos posturais inadequados, tanto dentro do ambiente de sala de aula, quanto na realização das AVD's. Tendo em vista a alta prevalência de dor na coluna, faz se necessário a adoção de estratégias para a prevenção e tratamento desses quadros, sugere-se ainda a execução de novas investigações relacionados ao tema, uma vez que o número de estudos semelhantes são poucos, além disso o presente estudo está susceptível a viés.

PALAVRAS-CHAVE: Dor nas costas, Postura, Estudantes.

ALONGAMENTO ESTÁTICO E DINÂMICO NA POTENCIALIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE PARA O SALTO VERTICAL EM ATLETAS DE VOLEIBOL – REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ana Jessica Ferreira Alencar; ²José Francisco Miranda de Sousa Júnior; ³Fernanda Ferreira de Sousa; ⁴Rômulo Martins Mendes Júnior.

¹Pós-graduando em Ortopedia, Traumatologia e Desportiva pela Faculdade Inspirar Teresina; ²Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Pós-graduanda em Coluna Vertebral pelo INSTITUTO CEARAFISIO; ⁴Especialista em Fisioterapia na Emergência pela UNIFESP, Docente da UNIFSA, Teresina, Piauí.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: josejuniortrabalhos@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O Voleibol tem exigido uma formação de atletas com alto nível de habilidade no âmbito de jogo, tendo como principais características a agilidade, flexibilidade, salto e velocidade de reação, que são fatores decisivos em uma partida. O alongamento é o termo usado para descrever os exercícios físicos que aumentam o comprimento das estruturas constituídas de tecidos moles proporcionando à flexibilidade. Uma boa flexibilidade do músculo leva a uma melhor contração, o que significa uma melhor qualidade ao executar seu movimento. O salto vertical, por exemplo, é um exercício muito utilizado, sendo assim todos os saltos são de extrema importância para a execução do esporte coletivo em especial no voleibol. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo demonstrar que os dois alongamentos são efetivos para a potencialização e flexibilidade do salto vertical em atletas de voleibol. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio da biblioteca virtual em saúde, através dos descritores, alongamento, flexibilidade, salto e voleibol, associados aos operadores lógicos booleanos AND e OR. Foram inclusos, artigos disponíveis completos, com a temática do estudo dentro do voleibol, abordando sobre as práticas do alongamento estático e dinâmico, nos últimos cinco anos. Foram excluídas teses, dissertações, artigos de revisão, e sem vínculo com a temática em questão. **RESULTADOS:** Dentre os artigos selecionados, todos apoiam os benefícios do alongamento para a melhora da flexibilidade, aumento de força, alívio de dores musculares, prevenção de lesões, diminuição na incidência de câibras e potencialização do salto. **CONCLUSÃO:** O atual estudo demonstrou melhora do desempenho físico através do ganho da velocidade, altura para saltos e agilidade, em contrapartida não houve resultados estatisticamente significativos para a flexibilidade, ainda assim o mesmo influenciou no desempenho físico dos atletas de voleibol em curto prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Alongamento, Flexibilidade, Salto e Voleibol.

EQUOTERAPIA COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Bruna Cristina Lamar Telles ²Marcio Marinho Magalhães; ³Ranyele Lira da Silva; ⁴Fernando Ribeiro Castro; ⁵Blenda Camila da Silva Campos.

^{1,3}Fisioterapeuta Graduado pelo Centro de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UNIFACEMA;

²Fisioterapeuta Especialista em Traumatologia Ortopédica e Desportiva com Ênfase em Terapia Manual pela Faculdade Einstein- FACEI; ⁴Fisioterapeuta Graduado pela Faculdade Santa Terezinha (CEST); ⁵Graduando em Fisioterapia pelo Centro de Ciências e Tecnologia do Maranhão-UNIFACEMA.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: bruna_lamar@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral consiste em um conjunto de patologias que afetam o desenvolvimento da postura e dos movimentos, que podem promover a incapacidade de realização de atividades motoras, ocasionado por alterações no cérebro durante a fase de crescimento fetal ou infantil. Diante desse contexto a equoterapia é indicado por médico e existe a necessidade de uma avaliação prévia do paciente, baseia-se em fundamentos científicos, no qual usa o cavalo em um contexto multiprofissional e interdisciplinar. Esse tratamento é feito com auxílio de profissionais de várias áreas como saúde, educação e equitação, que auxiliam a reabilitar pessoas com necessidades especiais, não somente em relação aos movimentos, mas também a melhorar autoestima e autoconfiança. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica os efeitos da equoterapia em pacientes com paralisia cerebral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, de estudos disponíveis nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, publicados entre os anos de 2010 a 2017 nos idiomas português e inglês, no qual totalizaram 9 estudos. A coleta foi realizada no mês de maio a abril de 2019. Os Descritores em ciências da saúde utilizado foram: Equoterapia, Paralisia Cerebral, Fisioterapia. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos com equívocos metodológicos aqueles estudos que não se encaixavam na temática proposta bem como textos incompletos. **RESULTADOS:** Pode-se verificar em várias pesquisas que a equoterapia foi capaz de melhorar a capacidade funcional, a função motora grossa, a autoestima, capacidade de autocuidado, comunicação e cognição social. O cavalo é capaz de gerar e transmitir ao paciente vários movimentos de maneira sequenciada e simultânea, nesse sentido a equoterapia em pacientes com paralisia cerebral é capaz de proporcionar o controle postural, através do estímulo das reações normais e por meio de estímulos repetitivos de coordenação da postura. **CONCLUSÃO:** Portanto pode-se verificar que a equoterapia possui benefícios no tratamento de alterações funcionais e até mesmo de caráter social e emocionais em pacientes com paralisia cerebral.

PALAVRAS-CHAVE: Equoterapia, Paralisia Cerebral, Fisioterapia.

EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO COM REALIZAÇÃO PRÉVIA DE FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA

¹Samaritana Barros do Nascimento; ²Karen Thalia Veras da Costa.

¹Graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninassau - Parnaíba/PI; ²Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninassau – Parnaíba/PI.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samaritanabarro@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O exercício físico é atualmente considerado um dos componentes essenciais para a melhora da qualidade de vida do ser humano, pois com o desenvolvimento científico e tecnológico, a população se depara com elevado índice de estresse, sedentarismo, ansiedade, comprometendo assim, a saúde de boa parte da população.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos do exercício aeróbio com realização prévia de facilitação neuromuscular propioceptiva. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura com base na consulta a 15 artigos científicos selecionados em inglês e português, a partir dos bancos de dados PUBMED e SCIELO, nos últimos dez anos, desde a data de publicação. Foi utilizado para a busca rápida os descritores: physiotherapy (fisioterapia), proprioceptive neuromuscular facilitation (facilitação neuromuscular propioceptiva) e aerobic training (treinamento aeróbio). **RESULTADOS:** O exercício físico é realizado com base em informações advindas do córtex motor, modulada através de mecanismos de controle neural e reflexo. Desta forma, ocorrem ajustes imediatos funcionais e orgânicos, e a longo prazo, verificam-se adaptações orgânicas que podem gerar melhora da capacidade funcional. Neste contexto, o movimento humano é oferecido de acordo com experiências individuais de cada pessoa. Por isso, nem toda atividade pode fornecer os mesmos resultados pois diferenciam-se em níveis de desafios, e de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo. Em relação aos exercícios que estimulam a força máxima dos sujeitos, é preferível, que sejam incorporados exercícios de aquecimento com o intuito de prevenir lesões e possibilitar o funcionamento mais ativo do organismo. Nesse caso, a literatura evidencia que a aplicação da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) proporciona variações maiores no ganho de flexibilidade diante do exercício do que alongamentos estáticos e balísticos, por exemplo, além disso, fornecem mudanças na amplitude de movimento, na influência da iniciação dos movimentos voluntários e aumento da excitabilidade dos grupos musculares, aumentando sua efetividade. Diante disso, A FNP, que é uma técnica da Fisioterapia usada para ganho de força e reabilitação de pacientes neurológicos, também pode ser incorporada na realização da prática do exercício físico. A terapia é baseada na resistência oferecida para provocar a contração muscular. O principal objetivo da técnica é alcançar resultados individuais positivos promovidos através do processo de inibição, facilitação, fortalecimento e relaxamento de grupamentos musculares específicos. Além disso, este método possibilita uma sincronização no treinamento da coordenação, melhora da qualidade de vida e aperfeiçoamento na realização das atividades da vida diária. Trabalha a atividade muscular através de contrações excêntricas, concêntricas e estáticas combinadas com resistência gradual e diagonais padrões do movimento e ainda, aplicação sensorial de estímulos: visual, auditivo, propioceptivo e estímulos cutâneos. **CONCLUSÃO:** Por tanto, conclui-se que esse tipo de terapêutica associada a prática de exercício aeróbio poderá trazer inúmeros benefícios, principalmente no alcance positivo de resultados, na melhora motora e na prevenção de danos musculares e neuronais.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Exercício, Qualidade de vida.

VIVÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA, PELA ÓTICA DA FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Paula Beatriz Moura Costa

¹Residente de Fisioterapia, Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: paula.beatriz2612@gmail.com

Categoria: Residente

INTRODUÇÃO: As residências multiprofissionais desenvolvidas na área da saúde tiveram respaldo a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, onde são norteadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), visando promover uma formação qualificada para atenção à saúde e ação que visa a atuação integrada e estruturada em uma equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** apresentar um relato de experiência da atuação de uma fisioterapeuta participante do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança, destacando as potencialidades e os desafios perpassados, na perspectiva da equipe multiprofissional da atenção hospitalar em saúde da criança. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado pela residente de fisioterapia do programa de residência multiprofissional Atenção em Saúde da criança, ofertado pelo Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA). **ANÁLISE CRÍTICA:** O programa de residência é uma modalidade de pós-graduação lato sensu desenvolvida em tempo integral com dedicação exclusiva, dispendo de uma carga horária teórico-prática de 60 horas semanais, sendo 20% de carga horária teórica e 80% de carga horária prática, com duração de dois anos consecutivos, visando promover uma atuação em sua integralidade. Um dos desafios é a extensa carga horária, que muitas vezes nos impossibilita de aprofundar determinados assuntos de casos clínicos aos quais temos contato durante a vivência. Observa-se também que existem diversos profissionais inseridos dentro da equipe multiprofissional, porém, nota-se uma carência de reuniões e ações interdisciplinares que envolvam o cuidado. Por outro lado, as atividades cotidianas das equipes buscam um atendimento que intenda as necessidades de saúde, fornecendo uma atenção integral e de qualidade, centrada não apenas no diagnóstico, mas também na promoção de saúde, fazendo com que o fisioterapeuta desenvolva suas habilidades não somente técnicas, mas também mostrando atuação na promoção e prevenção de agravos, dando resolutividade e fortalecendo autonomia das pessoas envolvidas no cuidado, colocando assim a importância da experiência em uma residência multiprofissional, elencando pontos que podem ser melhorados e/ou adquiridos na prática profissional, além de fortalecer as equipes multiprofissionais como profissionais que sejam coerentes com os propósitos do Sistema Único de Saúde (SUS). **CONCLUSÃO:** A oportunidade prática frente uma equipe multiprofissional, aliado a complexidade das diversas situações no qual estamos inseridos faz dos residentes, profissionais diferenciados e preparados para os desafios de sua futura atuação no SUS, permitindo o aperfeiçoamento e transformação a cada desafio proposto, desenvolvendo uma visão global e crítica no tratamento do paciente em suas fases de evolução clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Criança, Fisioterapia, Equipe Multiprofissional.

PERFIL NUTRICIONAL DE MULHERES: UM RELATO DE EXPÊRIÊNCIA EM UM NÚCLEO DE ATENDIMENTOS E PRÁTICAS INTEGRADAS

¹ Flávia Lima Santos; ² Natália Lima Mesquita; ³ Renato Kátrio Policarpo Carvalho.

¹Discente do curso de Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Farmacêutica Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ³Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: flavia-lima28@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O perfil da saúde da mulher e o seu estado nutricional estão relacionados diretamente aos seus hábitos de vida. Fatores como a alimentação, acesso a atividades físicas e o consumo de álcool e tabaco, fragilizam a saúde e aumentam o risco de desenvolvimento de doenças crônicas, como por exemplo, o diabetes, as doenças cardiovasculares e câncer. O sobrepeso e a obesidade estão cada vez mais em evidência nesse contexto devido ao aumento de consumo inadequado de alimentos pela população, sendo definido também por aspectos sociais, comportamentais e biológicos. O acompanhamento profissional e adesão à terapêutica planejada contribuem para melhoria do quadro geral de saúde e redução de riscos e agravos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil nutricional de mulheres em atendimentos de um núcleo de atendimentos e práticas integradas com estágios e serviços de nutrição. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados na região norte do Ceará, em uma instituição de ensino superior (IES), que presta serviços à comunidade na área da saúde e tem espaço aberto para estágios voluntários. A experiência do estágio voluntário no serviço de nutrição ocorreu no Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas (NAPI), entre os meses de janeiro a dezembro de 2018. Os parâmetros avaliados para o perfil de saúde dessas mulheres foram, dados antropométricos (peso, altura e IMC). **RESULTADOS:** Durante a vivência foi possível acompanhar 158 mulheres atendidas no serviço de nutrição nesse período, constatou-se com as medidas antropométricos (peso, altura e IMC) que 56 mulheres apresentaram eutrofia (peso adequado) e 39 mulheres apresentaram sobrepeso. Entre as principais causas da obesidade observadas, pode-se citar uma alimentação inadequada com grande consumo de alimentos industrializados, pouco consumo de frutas e o sedentarismo. Fatores genéticos também podem influenciar no ganho de peso e na dificuldade de emagrecimento. Portanto, com medidas simples como uma atividade física moderada e uma alimentação balanceada, pode-se reduzir o excesso de gordura corporal. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados da vivenciados do estágio voluntário foi possível evidenciar que as mulheres apresentaram um alto percentual de sobrepeso e obesidade. É necessário a conscientização da população para mudança de hábitos alimentares e promoção de ações de educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Nutrição, Obesidade.

DETERMINAÇÃO DE TEOR DE SACAROSE EM REFRIGERANTES COMERCIALIZADOS

¹Adão Francisco Leal Lima; ¹Êmile da Costa Lima; ¹Letícia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; ¹Mayara Cristina Batista; ¹Ramon Araújo Oliveira; ²Amando Oliveira Matias; ²Florisvaldo Clementino Santos Filho.

¹Graduando do curso de Enfermagem do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI;

²Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: adaoleal12@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Refrigerante é uma bebida não alcoólica, carbonatada, com alto poder refrescante encontrada em diversos sabores. O alto consumo de açúcar relacionado a essas bebidas, por sua vez, é preocupante, pois contribui muito para o aumento nos casos de obesidade e diabetes entre a população. Dessa maneira, a temática, que serviu de base para a presente proposta metodológica, também pode servir como eixo para uma abordagem interdisciplinar do assunto, principalmente no que diz respeito à saúde pública. **OBJETIVO:** Realizar a determinação de sacarose por diferença de massa em refrigerantes comercializados. **MÉTODOS:** Foram selecionadas marcas de refrigerantes em lata de modo que cada amostra apresentasse sua versão açucarada e sua versão diet. Desta forma, devido a disponibilidade de mercado, foram selecionados três tipos de refrigerantes diferentes, que foram agrupados conforme a marca. A) Coca-Cola® e Coca-Cola® Zero; B) Guaraná Antartica® e Guaraná Antartica® Zero; C) Sprite® e Sprite® Zero. A diferença entre as massas de refrigerante normal e zero foi relacionada matematicamente envolvendo valores de massa, volume e densidade. Os valores de massa de sacarose obtidos a partir destes experimentos foram comparados com os valores disponibilizados no rótulo das bebidas. **RESULTADOS:** Os experimentos realizados demonstraram por meio da metodologia adotada determinaram uma massa de 32,78 g de sacarose para Coca-Cola®, 33,75g de sacarose para o Guaraná Antartica® e 35,48 g de sacarose para o Sprite®, os quais apresentaram uma boa concordância ao colocados nos rótulos das embalagens. Os valores obtidos evidenciam a exagerada quantidade de sacarose, o que pode causar, dependendo do seu consumo, diabetes, obesidade e doenças ósseas. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que os teores de sacarose apresentaram uma certa concordância com aqueles apresentados nos rótulos, o que evidencia a relevância da metodologia proposta. Destaca-se ainda a quantidade elevada de sacarose nessas bebidas, o que pode ser alvo de preocupação para a população que faz uso desta bebida de forma exagerada.

PALAVRAS-CHAVE: Refrigerante, Nutrição, Saúde.

PAPEL DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

¹Alexia Lins Costa; ¹Beatriz Gabrielle Silva Oliveira; ¹Paloma Alves Ferreira Lima; ²Pallysson Paulo da Silva; ¹Ana Adélya Alves Costa; ³Stéfany Rodrigues de Sousa Melo.

¹Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Piauí/CSHNB; ²Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB; ³Nutricionista. Mestre. Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí/CSHNB.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alexialiins@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII's) são caracterizadas como um processo inflamatório crônico e complexo no tubo digestivo, psicossomáticas e potencialmente incapacitante, de etiologia multifatorial proveniente da interação de fatores genéticos, ambientais, imunológicos e microbiológicos. Portanto, a sintomatologia clínica associada ao diagnóstico de cronicidade dessa patologia, provocam tensão, ansiedade e medo ao paciente, necessitando que este receba um tratamento holístico, visando o restabelecimento da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar o papel da terapia nutricional no tratamento de pacientes com doenças inflamatórias intestinais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, no período de maio e junho de 2019. Os artigos foram selecionados mediante a utilização dos descritores “terapia nutricional” e “doença inflamatória intestinal” em português e inglês, por dois avaliadores distintos em cada base de dados. Segundo os critérios de elegibilidade, foram incluídos nesse estudo apenas os artigos publicados na íntegra e nos últimos cinco anos. Foram excluídos dessa pesquisa aqueles publicados além do período estimado, que não estavam expostos em íntegra, duplicados e que não se correlacionavam com o tema. **RESULTADOS:** Foram avaliados 302 artigos, dos quais apenas 34 estudos foram elegidos para compor esta revisão. As evidências científicas sugerem que no adoecimento físico, o corpo é referência para o indivíduo que sofre, a enfermidade lhe apresenta como um estorvo, regulando seus pensamentos e sua vida. Estudos indicam que em média 50% dos pacientes com DII's apresentam distúrbios psicológicos e menor qualidade de vida, sendo que, o grau de sofrimento psíquico se relaciona com a gravidade da doença. O tratamento nutricional nestes casos, visa a manutenção do estado nutricional e minimizar os sintomas provenientes dessa patologia. Diante disso, é importante mencionar que os pacientes são aconselhados a excluir alguns alimentos que são suspeitos de causar intolerância, e conforme a dieta se torna mais restritiva em decorrência da gravidade da doença, maior a frustração. No entanto, a eliminação de alimentos específicos ou grupos de alimentos podem exacerbar ou suprir inadequadamente as deficiências de micronutrientes que são necessários no tratamento dessa patologia. Para isto, o profissional deve apresentar ferramentas que auxiliam no tratamento e corrigir prováveis deficiências, além de promover condições em que o paciente seja ouvido de forma segura, calma e racional, demonstrando interesse em falar e empatia pelos que passam por situações difíceis, para que o paciente esteja apto a realizar as mudanças necessárias. **CONCLUSÃO:** As DII's necessitam de tratamento dietético para a melhora do quadro clínico e emocional. Entretanto, nem sempre este é direcionado de maneira correta e individualizada, cabendo ao nutricionista, na função de terapeuta nutricional, ouvir e aconselhar o paciente de forma a desmistificar e elucidar os aspectos referentes a sua alimentação, favorecendo o autocuidado e a capacidade de lidar com a patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Nutricional, Doença Inflamatória Intestinal, Doença Crônica.

DIETA RICA EM SÓDIO E INFLAMAÇÃO POR *Helicobacter pylori*, QUAL A RELAÇÃO COM CARCINOGÊNESE GÁSTRICA?

¹Alexia Lins Costa; ¹Paloma Alves Ferreira Lima; ¹Mateus Teixeira Vital; ¹Beatriz Gabrielle Silva Oliveira; ²Isaac Alves Araújo; ³Victor Alves de Oliveira; ^{4,5}João Marcelo de Castro e Sousa.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Nutrição, Universidade Federal do Piauí, Picos; ²Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Picos; ³Professor do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição; ⁴Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas. Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí; ⁵Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (RENORBIO). Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alexialiins@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico figura entre as neoplasias mais incidentes no Brasil. Tal neoplasia tem como principais fatores associados ao seu desenvolvimento, a infecção por *Helicobacter pylori* (Hp) e o perfil de consumo alimentar de risco. Estudos têm sugerido que a ingestão elevada de sal e alimentos com alto teor de sódio possuem relação com o surgimento do câncer gástrico. Contudo, há controvérsias na literatura a respeito do real papel do sódio nesta patogênese. **OBJETIVO:** O presente trabalho busca avaliar a relação entre uma dieta rica em sódio, inflamação por *H. pylori* e o risco de câncer gástrico. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa nos bancos de dados PubMed, ScienceDirect e Scielo, no período de janeiro a março de 2019 empregando os seguintes descritores (DeCS): “*H. pylori* AND sodium AND gastric cancer”. As publicações entre 2014 e 2019 que continham no título ou nas palavras-chave os termos descritos acima e estavam disponíveis na íntegra, foram incluídas. Trabalhos não disponíveis na íntegra, dados duplicados e que não correlacionavam o consumo de sódio com a presença de *H. pylori* e câncer gástrico foram excluídos. **RESULTADOS:** Um total de 450 artigos foram avaliados quanto aos critérios elencados, dos quais 407 foram excluídos e apenas 43 publicações foram utilizadas no estudo. Uma dieta rica em sódio tem demonstrado grande relevância no desenvolvimento do câncer gástrico. Dentre os principais mecanismos apresentados pela literatura estão: a capacidade do alto consumo de sal em alterar a mucosa estomacal e potencializar a exposição da parede do estômago a carcinógenos; o consumo de sal pode aumentar a colonização por *H. pylori* e expressão da proteína CagA (*cytotoxin-associated gene A*); e o sal tem a capacidade de modificar a morfologia da bactéria tornando-a mais resistente a resposta do hospedeiro ao patógeno. Desta forma, a exposição da parede estomacal associada a presença do patógeno resistente intensificam sua patogenicidade podendo culminar na progressão da carcinogênese. **CONCLUSÃO:** A alta ingestão dietética de sal e a infecção por *H. pylori* atuam sinergicamente no desenvolvimento do câncer gástrico. Embora vários estudos demonstrem essa relação, mais pesquisas são necessárias para confirmar os mecanismos de ação celulares e genéticos que causam o processo de iniciação da carcinogênese.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta Hipersódica, *H.pylori*, Câncer Gástrico.

BENEFÍCIOS DA RESTRIÇÃO CALÓRICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Artur Barbosa Gomes; ¹Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios; ¹Luan Emanuel Peixoto Alencar Gomes; ¹Ana Júlia Ribeiro de Sousa Castro; ¹Fernanda Karielle Coelho Macedo; ¹Érica Chaves Teixeira; ¹Priscila Lisbôa Alcântara.

¹Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: arturb043@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, progressiva e irreversível. Há evidências crescentes do papel do excesso de adiposidade total como preditor da DA, induzindo o aumento das concentrações do peptídeo beta-amiloide, promovendo o estresse e inflamação crônica em modelos de DA. Está bem estabelecido que a restrição calórica (RC) pode ser usada para promover o envelhecimento cerebral bem-sucedido, visto que não apenas prolonga o tempo de vida, mas também protege contra o declínio cognitivo, exibindo grande potencial complementar a terapêutica da doença de Alzheimer. **OBJETIVO:** Evidenciar o potencial neuroprotetor da restrição calórica na patogenia do Alzheimer. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed e Google Acadêmico com os descritores, em inglês: “Doença de Alzheimer”, “Restrição calórica”, “Terapia”. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: disponibilidade dos textos na íntegra, publicados nos últimos 10 anos e redigidos em inglês. A busca resultou em 76 artigos, dos quais pela aplicação dos critérios de inclusão e posterior leitura dos resumos 21 foram escolhidos para o estudo. **RESULTADOS:** Já é bem estabelecida em modelo animais de Alzheimer que a restrição calórica diminui as concentrações do peptídeo beta-amiloide. Em camundongos fêmeas com DA submetidos a 30% de RC em relação ao grupo controle ad libitum, a partir dos 2,5 meses de idade até o momento do sacrifício, aos 15 meses de idade, observou-se que em no grupo RC houve redução da carga total de beta-amiloide por meio da diminuição da expressão dos genes presenilina 1 e potenciador de presenelinina 2. Não obstante, em modelos de meia-idade duplos transgênicos APP/PS1 submetidos a 40% de RC durante 14 semanas houve redução total nos depósitos beta-amiloide de 32% na formação hipocampal e de 33% no neocórtex suprajacente. Aventa-se que o mecanismo de ação da restrição calórica sobre as concentrações de beta-amiloide seja em parte mediado pela atuação das sirtuínas, especialmente a SIRT1, visto que em RC os níveis desta estão aumentando. A SIRT1 estimula a produção e atividade da alfa-secretase, que cliva a proteína precursora amiloide sem a formação de produtos tóxicos, bem como oferece proteção aos neurônios contra processos apoptóticos e estresse oxidativo. Outros efeitos já descritos para a restrição da ingestão de calorias na DA é a estimulação à mitofagia e à biogênese mitocondrial, assim como aumento da expressão de neurotrofinas e neurogênese no hipocampo, principal área lesada na progressão patogênica da DA. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a restrição calórica oferece benefícios ao cérebro com Alzheimer, apontando-a como uma abordagem terapêutica complementar ao tratamento farmacológico, no entanto destaca-se que ainda é uma abordagem bastante estudada em animais sendo necessários ensaios clínicos em humanos para efetivar seus benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Restrição Calórica, Doença de Alzheimer, Neuroproteção

NUTRIÇÃO E DOENÇA DE ALZHEIMER: A IMPORTÂNCIA DA EPIGENÉTICA

¹Artur Barbosa Gomes; ¹Gabrielly Costa do Nascimento; ¹William Caracas Moreira; ¹Ana Júlia Ribeiro de Sousa Castro; ¹Fernanda Karielle Coelho Macedo; ¹Sabrina Granja Brito Damasceno; ¹Ticiania Maria Lúcio Amorim.

¹Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: arturb043@gmail.com

Categoria de premiação: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, progressiva e irreversível, com etiologia pouco esclarecida. Entretanto, sabe-se que há interação entre mecanismos moleculares e ambientais, entre os quais estão os genes envolvidos no surgimento da DA e o consumo de nutrientes específicos, respectivamente. Estudos recentes vêm apontando a capacidade dos nutrientes, assim como a deficiência dos mesmos, em alterar expressão gênica na DA sem alterar a estrutura do ácido dextrorribonucleico (DNA), por meio da metilação do Deepigenéticações histônicas, evento conhecido como epigenético. **OBJETIVO:** Estabelecer uma relação entre os nutrientes e as principais modificações epigenéticas envolvidas na DA. **MÉTODOS:** O presente estudo se trata de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir de artigos encontrados nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, combinando em uma única busca os descritores, em inglês: “doença de Alzheimer”, “epigenética”, “nutrição”. Utilizaram-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, redigidos em inglês, entre 2009 e 2019. Foram identificados 44 artigos com base nos critérios propostos, dos quais, pela leitura dos resumos, foram selecionados 12 trabalhos para o estudo. **RESULTADOS:** Um evento epigenético como a hipometilação da região promotora dos genes β -secretase (BACE1) e da presenilina (PSEN1), componente do complexo γ -secretase, o qual é responsável pela clivagem sequencial da proteína precursora de amiloide (APP), leva à formação de fibrilas neurotóxicas de β -amiloide (A β). Essa redução da metilação do DNA pode ser causada por um estado anormal das vitaminas folato (B9) e cobalamina (B12), que desempenham um importante papel como precursores na regulação epigenética da expressão gênica, estabilidade e integridade do DNA e na mutagênese. Outros estudos também mostram efeitos na hipometilação do material genético, como demonstrado quando há exposição da estrutura genômica ao estresse oxidativo e à inflamação, uma característica citológica presente na DA, aumentando a transcrição de genes da APP e BACE1 resultando no aumento de A β , assim como diminuição da expressão do gene neprilisina, enzima associada à remoção de A β . Em modelos in vivo, o ácido ascórbico, vitamina antioxidante e anti-inflamatória, favorece a metilação do DNA e a supressão na expressão dos genes citados. Estudos demonstraram que acetilações também contribuem com efeitos associados à DA, pois acredita-se que histonas desacetiltransferases estão envolvidas nos prejuízos de memória associadas à patologia, uma vez que a inibição desse grupo enzimático pelo ácido docosahexanoico (ácido graxo ômega 3), em células do neuroblastoma, resultou em melhora do quadro cognitivo. **CONCLUSÃO:** Diante do abordado, concluiu-se que alguns nutrientes têm a capacidade de alterar os principais mecanismos epigenéticos envolvidos na doença de Alzheimer, apontando a nutrição como uma intervenção promissora que pode proporcionar benefícios desde a prevenção até o tratamento da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrientes, Doença de Alzheimer, Epigenética.

USO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

¹Beatriz Gabrielle Silva Oliveira; ¹Alexia Lins Costa; ¹Ana Clara do Nascimento Borges; ²Paulo Victor de Lima Souza.

¹Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Piauí/CSHNB; ²Nutricionista. Mestre. Docente do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí/CSHNB.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: bgs.oliveira@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um distúrbio gastrointestinal que rotineiramente afeta milhões de pessoas no mundo, com predominância maior nas mulheres. Considerada uma fisiopatologia multifatorial, é caracterizada pela recorrente presença de dor e/ou desconforto abdominal associados à alteração do hábito intestinal ou à modificação das características de evacuação. Por estar relacionada à alterações na microbiota intestinal, a SII pode apresentar melhora dos seus sintomas com o uso de probióticos no tratamento. **OBJETIVO:** Verificar por meio de uma revisão de literatura, os benefícios do uso de probióticos e sua eficácia no tratamento da síndrome do intestino irritável. **MÉTODOS:** Essa pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura integrativa, realizada a partir da busca por artigos científicos, nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos dez anos, sendo utilizado como descritores “probióticos” e “síndrome do intestino irritável”. **RESULTADOS:** Os probióticos são microrganismos vivos, administrados em quantidades adequadas, que conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Sua utilização ajuda a modular a microbiota intestinal, estimulando a proliferação de bactérias benéficas ao organismo. Por essa razão, seu uso tem sido investigado, revelando eficácia em vários distúrbios intestinais, dentre eles, a Síndrome do Intestino Irritável. Em muitos estudos observou-se que o tratamento com probióticos, especialmente os *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* diminui a dor abdominal e proporciona melhora geral nos sintomas, devido a capacidade de se ligar ao epitélio intestinal, e de produzir substâncias que inibem a adesão e invasão de microrganismos patogênicos. Além disso, foi possível encontrar melhora clínica de até 80% em pacientes tratados com espécies conjugadas. Entretanto, alguns estudos não apresentam resultado comprobatório, verificando que seu uso não exibe efeitos significativos, podendo estar relacionado a fatores como, o tipo de probiótico utilizado, a dose, o tempo de administração, o método utilizado para avaliar os sintomas e o tamanho da amostra. **CONCLUSÃO:** Desse modo, pode-se observar que os probióticos apresentam benefícios para os pacientes com SII. Entretanto, faz-se necessário a realização de novos estudos, afim de esclarecer efetivamente quais são os efeitos dos probióticos nesses indivíduos, e como eles agem. Além disso, é fundamental o estímulo da associação da terapia com uma dieta adequada e balanceada, rica em fibras, com redução de alimentos que agravam os sintomas.

PALAVRAS-CHAVES: Síndrome do intestino irritável, Microbiota intestinal, Probióticos.

ANÁLISE DE CARDÁPIOS DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE TERESINA/PI

¹Celina Mara Pinho Prado; ²Elton de Aguiar Silva; ³Marilene Magalhães de Brito; ³Geórgia Rosa Reis Alencar.

¹Pós-graduanda em Nutrição Materno-Infantil pela IAPOG; ²Bacharel em Nutrição pela UNINASSAU; ³Nutricionista e Professora de Nutrição da UNINASSAU.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: celinapraddonutri@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE é um programa do governo federal e consiste na transferência de recursos financeiros para a compra de merenda escolar. Foi implementado em 1955, e, é o maior programa de alimentação escolar do mundo, sendo o único que atende 100% dos alunos de escolas públicas do País. O grande desafio deste programa se dá pela dimensão continental do território brasileiro. O nutricionista apresenta importante papel na alimentação escolar, pela responsabilidade desde a elaboração dos cardápios até o acompanhamento do preparo dos alimentos oferecidos pela instituição. É papel deste profissional, ofertar cursos de capacitação para as cozinheiras escolares, de manipulação e higienização dos alimentos dentro das medidas de segurança alimentar disposta em legislação. A qualidade de um cardápio a ser oferecido é de responsabilidade do nutricionista, e, portanto, deve selecionar os itens importantes na hora da formulação, combinações, texturas, sabores e cores das preparações alimentares de acordo com o Método de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápios – AQPC. **OBJETIVO:** Analisar quantitativamente os cardápios servidos em diferentes escolas públicas estaduais de Teresina-PI. **MÉTODOS:** O método de Avaliação Quantitativa das Preparações do Cardápio – AQPC foi adotado para auxílio ao nutricionista na atividade de planejamentos de cardápios. Os cardápios foram obtidos junto a Secretaria Estadual de Educação, através do envio por e-mail. A avaliação do cardápio foi realizada nas Escolas “A”, “B” e “C”, a partir da observação do percentual de ocorrência diária dos alimentos ou preparações relativas aos critérios adotados pelo AQPC. Em seguida, contabilizou-se, por semana, o número de dias em que houve a ocorrência de cada critério a ser analisado e, por fim, foi calculada a porcentagem, considerando todos os dias do estudo. **RESULTADOS:** O cardápio analisado estava inadequado para todas as faixas etárias observadas. Houve uma diferença significativa entre os percentuais de macronutrientes analisados, não estando de acordo com a recomendação diária. Já os micronutrientes como, a vitamina A e C para a faixa etária de 11-15 anos e o ferro em todas as faixas etárias estavam de acordo com as recomendações, no entanto, os níveis de consumo de vitamina A (faixa etária 16-18) e do cálcio (faixa etária 11-15 e 16-18) ficaram abaixo da recomendação do PNAE. Assim, é de suma importância a melhoria na oferta e consumo alimentar dessas escolares, o que pode contribuir para a redução de deficiências nutricionais nesse grupo. **CONCLUSÃO:** A análise de cardápios é essencial para uma melhor caracterização da alimentação escolar oferecida, no intuito de tentar melhorar a oferta no consumo alimentar nas escolas em que foi realizado o estudo, já que muitas não atingiram as recomendações do PNAE.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Escolar, Recomendações Nutricionais, Planejamento de Cardápio.

ASSOCIAÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E A DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES EM CRIANÇAS

¹Gabriela Augusto Liberalino, ¹Jessica Maria Silva Leal, ¹Maria Elisabeth Medeiros Feitosa, ¹Yasmim Mota de Morais, ¹Janaine Alves de Araújo, ¹Jéssica Nathalya Matias Pereira, ²José Ramon Alcântara da Silva.

¹ Graduada em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte - CE, Brasil. ² Tecnólogo em Alimentos pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico CENTEC – Campus FATEC Cariri, Juazeiro do Norte – CE, Brasil.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: liberalinogabriela@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente uma das condições fundamentais para cidadania é o acesso regular a uma alimentação quantitativa e qualitativamente saudável e adequada, sendo assim, considerado um direito humano de caráter universal consagrado no conceito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Em contrapartida, na falta desse conjunto, a insegurança alimentar pode estar presente sob diversas formas e acontece desde a preocupação com a possível falta de alimentos em um futuro próximo até a fome propriamente dita, com isso, podendo acarretar doenças de limiar nutricional. **OBJETIVO:** Averiguar as principais deficiências que afetam crianças relacionando o déficit de micronutrientes à insegurança alimentar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual a técnica de busca foi definida nas bases de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe (LILACS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*. A pesquisa foi executada durante o mês de junho de 2019. Foi empregado o operador booleano AND na combinação dos descritores: Segurança Alimentar e Nutricional; Deficiências Nutricionais; Micronutrientes. Os critérios de inclusão dos artigos constituíram estar disponíveis na íntegra e que houvessem sido publicados entre os anos de 2015 a 2019 nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão deram-se aos artigos que não fossem originais e que envolvessem experimentos com animais. **RESULTADOS:** Após serem empregados os descritores já mencionados, e aplicado os critérios de inclusão e exclusão resultou em 11 artigos destes foram selecionados 5 para amostra final. Observou-se que a principal deficiência é a de ferro, esta, ocasiona o surgimento da Anemia Ferropriva que atualmente é considerada um dos maiores problemas da saúde pública. Outra carência apontada foi a de hipovitaminose A, o retinol é um micronutriente essencial para preservar o funcionamento normal do sistema visual, além de manter a integridade epitelial e crescimento tecidual. A consequência mais inerente a deficiência de vitamina A é a Xerofthalmia. Tais problemas estão diretamente associados à falta de acesso a uma alimentação regular e permanente com qualidade e quantidades adequadas, caracterizando assim uma situação de insegurança alimentar. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados encontrados no estudo, percebe-se uma relação estreita entre a as deficiências nutricionais com a necessidade de consumo de alimentos para suprir tal necessidade, visto que as pessoas afetadas estão dentro de áreas de risco ou insegurança nutricional. Políticas públicas existentes tendem a reverter tal situação, porém deve-se fiscalizar e investir de forma mais pontual mudando a situação das crianças e famílias prejudicadas.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, Insegurança Alimentar, Micronutrientes.

ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

¹Gildelânia da Silva Carvalho; ¹Artur Barbosa Gomes; ¹Luan Emanuel Peixoto Alencar Gomes; ¹Angélica Kelly Santos de Lima; ²Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios.

¹Graduandos em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Docente Mestre do curso de Nutrição na Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: delania0133@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A microbiota intestinal desempenha um papel fundamental na modulação da sinalização bidirecional subjacente ao eixo intestino-cérebro. Alterações na composição do microbioma intestinal têm contribuído para o desenvolvimento de várias doenças em humanos, como a doença de Alzheimer (DA), principal forma de demência no mundo, caracterizada pela formação de oligômeros insolúveis de β -amiloide e emaranhados neurofibrilares de proteína tau hiperfosforilada, disfunção sináptica e inflamação crônica que levam a morte neuronal progressiva de regiões associadas à cognição. **OBJETIVO:** Descrever como alterações nas espécies da microbiota intestinal podem influenciar a patogenia da doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Busca eletrônica realizada durante os meses de junho e julho de 2019, na base de dados PubMed cruzando os seguintes descritores, em inglês: “doença de Alzheimer”, “microbiota intestinal”. Utilizaram-se como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra e redigidos em inglês. Com base nisso, encontrou-se 62 artigos, dos quais 12 foram selecionados para o estudo após a leitura dos resumos dos textos. **RESULTADOS:** Um dos principais mecanismos descritos nas alterações entre espécies que compõem a flora intestinal no surgimento da doença de Alzheimer é a inflamação sistêmica. Algumas espécies da microbiota intestinal, como a *Escherichia* e *Shigella*, produzem proteínas amiloides que, em altas concentrações na circulação sistêmica, estimulam à produção de citocinas pró-inflamatórias, como as interleucinas (IL)-1 e IL-6, assim como reduz a concentração do anti-inflamatório IL-10, que atravessam livremente a barreira hematoencefálica, tendo como consequência direta para o cérebro a alta produção de espécies reativas de oxigênio, assim como ativação das células da neuroglia, promovendo o estresse oxidativo e a neuroinflamação. Ademais, sugere-se que a produção de neurotoxinas, por exemplo, α -anatoxina e saxitoxina, pelas bactérias da flora pertencentes ao filo *Cyanobacteria* podem ter grande atuação no surgimento e desenvolvimento da disfunção cognitiva na DA. Bactérias como *Lactobacilli* e *Bifidobacteria*, metabolizam o ácido γ -aminobutírico produtor de glutamato (GABA), estudos em camundongos com superestimulação dos receptores GABA se observou redução na consolidação da memória de aprendizagem, bem como na diminuição da neurotransmissão da acetilcolina no hipocampo dos mesmos. **CONCLUSÃO:** A comunicação bidirecional entre o sistema nervoso central e a microbiota intestinal desempenha um papel fundamental na saúde do cérebro e para o entendimento de processos neurodegenerativos que o acometem. Não obstante a isso, verificou-se que a maioria dos estudos ainda são inconclusivos quando aos resultados efetivos em seres humanos, tendo em vista que a maioria dos estudos sobre a temática estão sendo realizados em modelos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal, Doença de Alzheimer, Sistema Nervoso Central.

PROJETO DE EXTENSÃO GASTRONOMIA APLICADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE - EXPLORE O ALIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Janaine Alves de Araújo; ¹Maria Elisabeth Medeiros Feitosa; ¹Jéssica Maria Silva Leal; ¹Gabriela Augusto Liberalino; ¹Jéssica Nathalya Matias Pereira; ¹Naiana Duarte Alencar Lira; ²Jeanne Nascimento Silva Lopes.

¹Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil; ²Docente do Curso de Gastronomia e Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: janayne13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A extensão universitária está associada à ideia de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa deve possuir intenções de transformar a realidade social, disponibilizando, ao público externo à universidade, o conhecimento adquirido. Sabendo disso e frente ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, se fazem importantes, ações de promoção da saúde por meio de projetos de extensão que visem, através de oficinas práticas, a capacitação da comunidade para atuar na sua qualidade de vida e saúde, por meio de sua alimentação, sendo a utilização integral dos alimentos uma das formas de proporcionar uma maior qualidade dietética, com mais fibras, vitaminas e minerais, e redução de perdas e desperdícios dos insumos comestíveis e pouco explorados. **OBJETIVO:** À vista disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência adquirida em uma oficina realizada pelo Projeto de Extensão Gastronomia Aplicada à Promoção da Saúde. **MÉTODOS:** Consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência adquirida em uma das oficinas desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Gastronomia Aplicada à Promoção da Saúde dos cursos de graduação em Nutrição e Gastronomia da Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN), oferecida gratuitamente a comunidade. Essa experiência sucedeu-se no laboratório de gastronomia da FJN, na cidade de Juazeiro do Norte-CE, no primeiro semestre letivo do ano de 2019. A atividade deu-se em dois momentos distintos: inicialmente, foi desenvolvida uma palestra sobre higiene dos alimentos e vantagens atreladas ao consumo integral dos mesmos. Em seguida, os participantes da atividade, sob a supervisão dos alunos integrantes do projeto de extensão, prepararam receitas previamente selecionadas, nas quais os alimentos escolhidos como ingredientes foram aproveitados completamente, a saber: brócolis com talos, batatas, mangas e goiabas com cascas. Por fim, as preparações culinárias foram degustadas por todos. **RESULTADOS:** No tocante aos resultados, pode-se consignar: a transmissão de noções básicas de higiene dos alimentos e de como obter/aproveitar, através de preparações culinárias, todo o potencial nutritivo das matérias-primas com criatividade e muito sabor, como forma de promover a saúde e evitar o desperdícios. **CONCLUSÃO:** Em face ao exposto, a atividade desenvolvida, no âmbito do Projeto de Extensão Gastronomia Aplicada à Promoção da Saúde, revelou-se de grande valia, pois voltou o olhar de todos os participantes para o consumo consciente dos alimentos, de maneira que, aproveitando-o integralmente, estaria obtendo, com seu consumo, um maior aporte de nutrientes e evitando o desperdício.

PALAVRAS-CHAVE: Desperdício de Alimentos, Instituições Acadêmicas, Participação da Comunidade.

A INFLUÊNCIA DA CASEÍNA E DO GLÚTEN NA ALIMENTAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA).

¹Jefferson Alves de Oliveira; ¹Jhenefy Vitoria Silva Lopes; ¹Auricelia do Nascimento Marques; ¹Ana Paula de Sousa Alcantara; ¹Fabírcia Hellen da Costa Holanda; ¹Adriana Sousa Moura; ²Marilene Magalhães de Brito.

¹Graduandos em Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau – FAP; ²Professora do curso de Nutrição da Faculdade Mauricio de Nassau – FAP.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jefalves80@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) são um conjunto heterogêneo de síndromes caracterizadas por prejuízos nas interações sociais, deficiência na comunicação e um padrão de comportamentos repetitivos ou estereotipados. Além dos diversos aspectos físicos da doença, os pacientes com diagnóstico de TEA podem apresentar características nutricionais peculiares, como seletividade alimentar, podendo acarretar em alterações no peso e distúrbio de crescimento. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar através da literatura o impacto nutricional em indivíduos que possui transtornos do espectro do autismo (TEA). **MÉTODOS:** A busca por referencias foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed e BVs. Onde utilizou-se os descritores “autismo”, “nutrição”, e “hábitos alimentares”. A busca permitiu localizar 10 estudos, entre os anos de 2011 a 2018, dos quais 4 foram analisados na íntegra. **RESULTADOS:** Segundo Marcelino (2010), o glúten e a caseína são transformados em peptídeos que são denominados gliadinomorfina (a quebra da proteína do glúten) e caseomorfina (a quebra da proteína da caseína). Esses peptídeos são complexas cadeias longas de aminoácidos e exigem um bom funcionamento da produção enzimática para serem devidamente quebrados e absorvidos pelas funções orgânicas. Ambos os peptídeos agem como a morfina no corpo. Isto é admitido acontecer quando substâncias são capazes de atravessar a barreira intestinal e entrar na corrente sanguínea. Substâncias que não são completamente digeridas podem entrar no fluxo sanguíneo e assim chegar ao cérebro. Estudos médicos-científicos mostram que o autista, tanto tem sérias deficiências de produção enzimática com pouca ou nenhuma produção da enzima DPP IV responsável pela quebra desses peptídeos, quanto o desequilíbrio da flora intestinal, provocando o intestino permeável e deixando que essas substâncias entrem na corrente sanguínea e se liguem aos receptores opiáceos no cérebro. Por esse motivo alguns alimentos ricos em caseína e glúten não são indicados para indivíduos autistas, pois possuem efeitos negativos como hiperatividade, falta de concentração, irritabilidade, dificuldade na interação da comunicação e sociabilidade; o que pode levar ao agravamento do quadro. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que o consumo de caseína e glúten tem efeitos negativos para autistas, portanto, não há comprovações científicas para favorecer o uso da dieta livre desses nutrientes em pacientes com Transtorno do Espectro Autista. Destacando a importância da realização de novos estudos sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, Nutrição, Hábitos alimentares.

OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÔMEGA-3 EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Juliane Macedo dos Santos; ¹Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira; ¹Jussilene Alves Amorim; ¹João Pedro Sousa Pinto; ²Leonardo Lima Nascimento; ³Conceição De Maria Aguiar Carvalho; ⁴Larissa Cristina Fontenelle.

¹Graduandos do curso de nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção.

²Graduado em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção

³Especialista em Nutrição Clínica pela UNIPÓS.

⁴Mestra em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UPFI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

Email do autor: giulianemacedo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma deficiência no desenvolvimento caracterizado por déficits na capacidade de interação social, comunicação verbal e não verbal e presença de comportamentos estereotipados e repetitivos. O termo ainda é utilizado para designar diversas variações dentro do espectro, tais como: autismo infantil precoce, transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação e Asperger. Nas últimas décadas, a prevalência de TEA vem crescendo, variando de 1 a 2% da população mundial. O transtorno ocorre em todos os grupos raciais, étnicos e socioeconômicos, sendo quatro vezes mais comum em crianças do sexo masculino. Devido a prevalência desse transtorno é necessário buscar vias alternativas de tratamento, como a suplementação de ômega-3, o qual é um excelente modulador do sistema nervoso central. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica os efeitos da suplementação do Ômega-3 em crianças com Transtornos do Espectro Autista. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Periódico CAPES, Scielo e PubMed, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados 400 artigos, dos quais 7 foram utilizados. Os critérios para inclusão foram artigos na íntegra, publicados a partir de 2010, que avaliassem os efeitos da suplementação de ômega-3 em crianças com TEA. Os trabalhos anteriores a 2010, realizados em animais e que não atendiam ao objetivo proposto pela revisão foram excluídos. **RESULTADOS:** Dentre as inabilidades comportamentais oriundas do transtorno, destaca-se a seletividade e indisciplina alimentar que podem gerar carências nutricionais como, por exemplo, de ácidos graxos poli-insaturados, especialmente o ômega-3. Nesse contexto, é importante destacar que o ômega-3 é essencial ao desenvolvimento neurológico, estando envolvido na estruturação e regulação da membrana neuronal, crescimento e sobrevivência neuronal, neurotransmissão, neurogênese e plasticidade sináptica. Diante disso, levantou-se a hipótese de que anormalidades no metabolismo de ácidos graxos poderiam estar relacionadas ao TEA. Sendo assim, uma meta-análise constatou que crianças com TEA possuem baixos níveis plasmáticos de ômega-3 e altos níveis de ômega-6, resultado esse que pode estar relacionado à ingestão dietética, uma vez que essas crianças possuem preferências alimentares inflexíveis, resultando em carências nutricionais de certos nutrientes. Um estudo piloto analisou os efeitos da suplementação de 1g/dia de ômega-3 em 41 crianças autistas com idades entre 7-18 anos, por 3 meses, onde foi encontrada uma correlação entre a concentração plasmática de ômega-3 e os sintomas do TEA, ou seja, crianças que apresentaram baixos níveis séricos de ômega-3 no início do estudo apresentaram melhores respostas ao final, reforçando a ideia de que crianças com TEA podem se beneficiar da suplementação de ômega-3. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é notório que a heterogeneidade da etiologia do TEA torna improvável que um único tratamento possa ser efetivo em todos os pacientes, necessitando, assim de mais estudos que possam delinear amostras maiores e uma dose padronizada de suplementação de ômega-3.

PALAVRAS-CHAVE: Ácidos graxos ômega-3, Suplementação dietética, Autismo, Crianças.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR NO ÂMBITO ESCOLAR DE UM ADOLESCENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Juliane Macedo dos Santos; ¹Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira; ¹Jussilene Alves Amorim; ¹João Pedro Sousa Pinto; ²Leonardo Lima Nascimento; ³Conceição De Maria Aguiar Carvalho; ⁴Larissa Cristina Fontenelle.

¹Graduandos em nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção; ²Graduado em nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção; ³Especialista em Nutrição Clínica pela UNIPÓS; ⁴Mestra em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UPFI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: giulianemacedo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio caracterizado por desvios comportamentais nas interações sociais, comunicação verbal e não verbal e estereotípias, que podem causar padrões comportamentais repetitivos e/ou restritos, embora apresentem níveis de inteligência extremamente variáveis dentro do espectro. Esses indivíduos também são suscetíveis a apresentar condições concomitantes, como ansiedade, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, depressão, as quais podem estar associadas ao aparecimento de distúrbios alimentares que os tornam mais propensos ao surgimento de sobrepeso e obesidade. Além disso, por ser comum apresentarem maior seletividade alimentar, esses indivíduos possuem maior risco de desenvolver deficiência de micronutrientes.

OBJETIVO: Relatar o comportamento alimentar dentro do âmbito escolar de um adolescente com transtorno do espectro autista. **MÉTODOS:** Foi observado o comportamento alimentar, durante o intervalo de um adolescente do sexo masculino, 11 anos, portador de TEA e Hiperatividade, no campo de estágio no município de Teresina-PI. Esta observação foi realizada sem que houvesse nenhuma interferência por parte das observadoras em sua alimentação, sendo apenas transcritas as informações para posterior análise. **RESULTADOS:** A criança é socialmente isolada e quando contrariada apresenta episódios de agressividade. Dedicava a maior parte do intervalo à alimentação escolar, apresentando boa aceitabilidade pela maior parte das preparações que são servidas. Ele define a porção que quer ingerir e repete diversas vezes, a merendeira, por sua vez, relata ter receio de não fornecer a refeição e gerar um surto agressivo. Durante uma atividade de avaliação nutricional com todos os alunos matriculados na escola, a criança demonstrou interesse em participar e, portanto, foram aferidos seu peso e altura, com posterior cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) para diagnóstico nutricional de acordo com as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde, sendo verificado quadro de sobrepeso. Em uma conversa com familiares, ficou claro que o comportamento impulsivo com relação à comida se repete em casa, o que colabora para o atual estado nutricional inadequado. Estudos apontam que crianças e adolescentes com TEA são frequentemente acometidos por quadros de sobrepeso e obesidade, sendo uma situação bidirecional, com o déficit comportamental induzindo à obesidade e a obesidade agravando o transtorno; além disso, problemas comportamentais dificultam o tratamento da obesidade. **CONCLUSÃO:** Os cuidados nutricionais devem ser considerados para melhora efetiva do seu estado nutricional com prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, melhora da sintomatologia do transtorno e da qualidade de vida, com o estabelecimento de padrões de comportamento alimentar adequados às necessidades da criança por meio de atividades integradas entre a escola e a família.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno Autístico, Comportamento Alimentar, Obesidade.

VITAMINA D E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

¹Jussilene Alves Amorim; ¹Juliane Macedo dos Santos; ¹Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira; ¹Laiane Maria Ferreira Gentil; ²Leonardo Lima Nascimento; ³Mayara Monte Feitosa.

¹Graduandas em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção; ²Graduado em Nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção; ³Mestra em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Professora do curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: amorimjussilene@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Alzheimer é uma demência neurodegenerativa progressiva considerada um problema de saúde pública devido a sua elevada taxa de incidência, especialmente em indivíduos com mais de 65 anos. Caracteriza-se pela perda de memória de curto prazo contínua, comprometimento das funções cognitivas, percepção, dificuldade de compreensão e aprendizado, gerando uma maior dependência por parte dos pacientes e comprometendo sua qualidade de vida. Pacientes com esse quadro tendem a apresentar déficits nutricionais que são considerados fatores de risco para progressão da doença, entre eles a vitamina D, que possui ação neuroprotetora e cuja suplementação vem sendo discutida. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a suplementação de vitamina D e a doença de Alzheimer na literatura. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura acerca do tema, com levantamento realizado nas bases de dados PubMed, Capes e Scielo, incluindo os artigos publicados na íntegra, a partir de 2012, nos idiomas inglês, português e espanhol, que relacionavam a vitamina D e o Alzheimer, totalizando 11. Trabalhos que apresentavam textos incompletos ou não atendiam ao objetivo da revisão foram excluídos. **RESULTADOS:** O tratamento do Alzheimer é realizado a partir da integração multiprofissional, com uso de medicamentos, terapias cognitivas e ocupacionais, atividade física e fisioterapia. A terapia nutricional vem ganhando força no tratamento desse distúrbio, visto que pacientes diagnosticados apresentam concentrações reduzidas de vitamina D, que é um importante modulador da resposta imune, proporcionando uma resposta imunitária inata, cujo déficit acarreta no aumento de riscos de patologias e infecções. Sua deficiência está relacionada à menor taxa de exposição solar, sedentarismo, ingestão alimentar insuficiente e interação entre alimentação e fármacos, como os utilizados para controle do colesterol. No Alzheimer, a concentração elevada da proteína beta-amiloide leva a perda de neurônios e sintomatologia da doença, com os neurônios possivelmente tendo o acúmulo de placas senis, gerando o bloqueio do transporte de nutrientes para as células nervosas e interferindo assim na transmissão dos sinais cognitivos no cérebro. A vitamina D ao chegar aos neurônios, pode reduzir o acúmulo dessas placas, promovendo diminuição da progressão da doença. Um estudo chinês realizado com 163 pacientes com idade média de 67 anos e que apresentavam comprometimento neurológico, onde 1 grupo recebeu uma dose de 10 mg de vitamina D e o outro recebeu placebo, foi observado a melhora cognitiva dos pacientes suplementadas de acordo com os critérios de avaliação empregados, apresentando também na melhora dos perfis de triglicérides e lipoproteínas de alta e baixa densidade – HDL e LDL, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Apesar dos resultados obtidos com a suplementação da vitamina D, os estudos são majoritariamente observacionais, com aparente quadro de melhora na neuroplasticidade, maior produção de fatores neutróficos que favorecem a sobrevivência, função e desenvolvimento das células nervosas, auxiliando assim na prevenção de lesões neurais, diminuindo a progressão dos processos neurodegenerativos de maneira acentuada. Existe a necessidade de maiores estudos longitudinais para observar a efetividade dessa suplementação na doença de Alzheimer.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer; Vitamina D, Geriatria e envelhecimento.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CURCUMINA PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Luan Emanuel Peixoto Alencar Gomes; ²Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios; ¹Artur Barbosa Gomes; ¹Maria Clara Feijó de Figueiredo; ³Fernanda Karielle Coelho Macedo.

¹ Graduandos em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB; ² Professora Mestre do curso de Nutrição na Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB; ³Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luanemanuelpag@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, progressiva e irreversível, caracterizada pela presença de placas neurotóxicas de peptídeos β -amiloide ($A\beta$) no espaço extracelular que desencadeia diversas respostas locais, como a neuroinflamação. Diversos estudos vêm descrevendo o potencial terapêutico de compostos naturais para reduzir os efeitos dessas placas de $A\beta$, dentre eles se destaca a curcumina, polifenol isolado do açafrão indiano (*Curcuma longa*), já bem documentada por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e também neuroprotetoras. **OBJETIVO:** Evidenciar os benefícios da curcumina no tratamento da doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, combinando em uma única busca os seguintes descritores, em inglês: “doença de alzheimer”, “curcumina”, “terapia”. Os critérios de inclusão foram: textos disponíveis na íntegra, publicado nos últimos 5 anos e redigidos em inglês. A busca resultou em 75 artigos, dos quais pela aplicação dos critérios de inclusão e posterior leitura dos resumos dos textos 15 foram escolhidos para compor o estudo. **RESULTADOS:** A curcumina atravessa facilmente a barreira hematoencefálica após a administração oral e pode atuar como uma droga antioxidante, anti-inflamatória e como um inibidor da agregação amiloide. A curcumina reduz o estresse oxidativo por meio da inibição da sintase do óxido nítrico responsável pela síntese do óxido nítrico, aumentando a transcrição de glutathiona, reduzindo a peroxidação lipídica, aumentando a síntese proteica, promovendo a integridade da membrana neuronal e estimulando a biogênese mitocondrial. Assim como inibe a transcrição do fator nuclear kappa B (NF-kB), exibindo grande potencial anti-inflamatório na DA. Verificou-se que a ação antioxidante e anti-inflamatória da curcumina contribui para a reversão dos déficits cognitivos relacionados à neurotoxicidade do peptídeo β -amiloide. Visto que a mesma evita a agregação do peptídeo $A\beta$, reduz o nível de $A\beta$ insolúvel e a densidade de placas de β -amiloide no tecido cerebral. Aventa-se que essa característica seja em parte pela inibição da presenilina 1 (PSEN1), resultando na redução da produção de $A\beta$. No tratamento com a curcumina, observou-se um aumento nos níveis de fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), bem como houve proliferação de células estaminais neuronais e a diferenciação neuronal, aumentando a neurogênese no hipocampo e melhorando a cognição. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que a curcumina oferece grande potencial terapêutico para o tratamento da doença de Alzheimer.

PALAVRAS-CHAVE: Curcumina, Doença de Alzheimer, Terapêutica.

O USO DE POLIFENÓIS COMO INIBIDORES DAS COLINESTERASES NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Luan Emanuel Peixoto Alencar Gomes; ¹Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios; ¹Artur Barbosa Gomes.

¹Graduandos em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB; ²Docente Mestre do Curso de Nutrição na Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luanemanuelpag@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A disfunção do sistema colinérgico é um dos principais aspectos patológicos da doença de Alzheimer (DA), onde os níveis de acetilcolina (ACh), neurotransmissor envolvido no processo de aprendizado e memorização, na fenda sináptica encontra-se reduzidos devido à atrofia do *nucleus basalis de Meynert*, região responsável pela produção da enzima que sintetiza ACh, a colina acetil transferase. A terapêutica da DA consiste no uso de fármacos capazes de inibir a atividade da colinesterase, grupo de enzima que cliva ACh em acetil e colina, impedindo seu funcionamento normal e aumentando a concentração de ACh na fenda sináptica. Estudos recentes vêm descrevendo a capacidade terapêutica dos compostos polifenólicos de inibir tais enzimas. **OBJETIVO:** Destacar o uso terapêutico dos polifenóis para a inibição da colinesterase. **MÉTODOS:** Busca nos bancos de dados PubMed e Google Acadêmico, na qual se considerou os artigos publicados nos últimos 10 anos e disponíveis na íntegra, empregando os descritores: “inibidores de colinesterase”, “polifenóis”. A busca resultou em 35 artigos, que após a leitura dos resumos se considerou 11 para o estudo. **RESULTADOS:** Alguns compostos polifenólicos são duplo-inibidores, inibindo tanto acetilcolinesterase (AChE) e butilcolinesterase (BChE) como, por exemplo, a quercitina e o resverastrol. Em um modelo in vitro, a administração de 3,3 mmol /L de quercitina inibiu AChE em 76,2% e BChE em 46,8%. Assim como, oligômeros de resverastrol (10 µg/mL) isolados de *Vitis amurensis*, vitisina A e heinanol A exibiram um melhor potencial duplo inibitório dose-dependente em comparação ao inibidor padrão, galantamina. Não obstante, outros compostos polifenólicos inibem apenas a AChE como, por exemplo, o ácido cinâmico, as galocatequinas e cafeína. Aventa-se a possibilidade de que a atuação dos polifenóis na inibição das colinesterases envolve ligações de hidrogênios ou interações hidrofóbicas ao sítio ativo das mesmas, como no caso da curcúmina em que a presença de dois anéis aromáticos e a distância entre estes dois permitem que ela e seus derivados interajam favoravelmente com os sítios ativo e periférico da AChE, formando pontes de hidrogênios que ajudam na estabilização do complexo. **CONCLUSÃO:** Considera-se, portanto, que o uso de polifenóis é um campo promissor para a produção de novos fármacos para a doença de Alzheimer, apresentando alguns desses compostos efeitos melhores que os fármacos tradicionais envolvidos no tratamento da DA.

PALAVRAS-CHAVES: Polifenóis, Doença de Alzheimer, Inibidores Colinesterase.

AZEITE DE OLIVA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

¹Maria Ariane Silva Gomes; ¹Jheniffer da Silva Sousa; ¹Eliana da Silva; ¹Lara Margarida de Araújo da Silva; ¹Luana Trindade Sales; ¹Maria Caroline dos Reis Sousa; ¹Francisca Alessandra Ferreira Leal.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mariaarianegomes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O azeite de oliva é um alimento funcional bem conhecido e tem grande importância na produção de lipídios estruturados. Seu consumo tem aumentado em todo o mundo devido principalmente às suas excelentes propriedades organolépticas e nutricionais, constituindo-se também como a principal fonte de gordura na dieta Mediterrânica, substituindo as gorduras de origem animal, associadas a doenças graves. O azeite possui efeito protetor sobre o sistema cardiovascular, sobretudo na redução da chance de formação de ateromas, podendo ajudar no aumento do HDL e na diminuição do LDL, além de contribuir no tratamento do Diabetes tipo II. O consumo frequente de azeite de oliva traz inúmeros benefícios à saúde humana, os mais relatados são a diminuição de algumas enfermidades cerebrovasculares, cardiovasculares, obesidade, diabetes, hipertensão arterial e até alguns tipos de câncer, graças à presença de antioxidantes e gordura monoinsaturada ômega-9. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do consumo do azeite de oliva e seu importante papel na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um levantamento bibliográfico, realizado por meio de uma revisão narrativa da literatura acerca da temática abordada. As bases de dados utilizadas foram a SCIELO e PUBMED. O estudo foi composto por artigos, livros e publicações relacionadas a partir de variáveis de interesse, totalizando 15 publicações, destas sendo 8 artigos, 4 publicações e revistas científicas, 3 livros, onde foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão dos mesmos, assim, sendo utilizados 10 materiais. Foram incluídos os artigos científicos completos, e livros nas línguas portuguesa e inglesa que abordassem a temática proposta; e excluídas monografias, resumos, congressos, textos incompletos e sites não confiáveis, outras línguas que não citadas nos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Atualmente o azeite é tido como um dos responsáveis pela baixa incidência de acidentes cardiovasculares entre os povos do sul da Europa, pois é um alimento rico em antioxidantes e fonte de vitaminas E, A e K, ferro, cálcio, magnésio, potássio e aminoácidos que beneficiam a pele, olhos, ossos, saúde, células e função imunológica. Pesquisas demonstraram que o consumo regular de azeite de oliva ajuda a prevenir doenças e retarda o envelhecimento. Os compostos bioativos presentes na fração insaponificável do azeite de oliva virgem, protegem o organismo contra agentes externos e do desenvolvimento de doenças. **CONCLUSÃO:** O azeite de oliva possui um alto valor nutricional e é considerado um alimento funcional por estar relacionado à diminuição do risco de algumas doenças crônicas não transmissíveis, sendo portanto componente indispensável da dieta e importante no aumento da expectativa de vida das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Azeite de Oliva, Doenças crônicas, Alimento funcional.

INFLUÊNCIA DO ZINCO NO TRATAMENTO DO DIABETES

¹Maria Ariane Silva Gomes; ¹Jheniffer da Silva Sousa; ¹Eliana da Silva; ¹ Luana Trindade Sales; ¹Francisca Alessandra Ferreira Leal; ¹Lara Margarida de Araújo da Silva.

¹ Graduandas do Curso de Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: mariaarianegomes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O papel do zinco na nutrição humana tem sido cada vez mais ressaltado, e tem havido um progresso dos conhecimentos no que diz respeito aos aspectos bioquímicos, imunológicos e clínicos. A importância desse mineral foi demonstrada com a descoberta de processos metabólicos, envolvendo esse nutriente em diversas atividades enzimáticas. Outro importante aspecto investigado refere-se à influência do zinco na prevenção do diabetes mellitus. O reconhecimento do zinco como mineral essencial para o organismo cronologicamente coincidiu com a identificação deste elemento como componente estrutural da insulina, presente na fração microsomal das ilhotas de Langerhans.

OBJETIVO: Relacionar a influência do zinco no tratamento do diabetes mellitus. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um levantamento bibliográfico, realizado por meio de uma revisão narrativa da literatura acerca da temática abordada. Foram realizadas coleta de dados feita a partir de artigos publicados nos bancos de dados: LILACS, PUBMED, e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Onde os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, texto completo, idiomas em português e inglês, e que abordassem a temática estudada. Os critérios de exclusão foram: monografias, resumos, congressos, textos incompletos e sites não confiáveis, outras línguas que não citadas nos critérios de inclusão. O estudo foi composto por artigos completos e publicações relacionadas a partir de variáveis de interesse, totalizando 13 publicações, onde foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão dos mesmos, assim, sendo utilizados 6 materiais. **RESULTADOS:** Estudos in vitro apontam que a insulina pode se ligar com o zinco melhorando a solubilidade deste hormônio nas células beta do pâncreas e, pode ainda aumentar a capacidade de ligação da insulina ao seu receptor. Tem-se evidenciado a participação do zinco estimulando a atividade do receptor de insulina tirosina quinase que, posteriormente, por meio do estímulo pós-receptor parece aumentar a translocação de transportadores de glicose dos seus sítios intracelulares para a membrana plasmática. Nos estudos avaliados, os resultados comprovaram que pacientes com diabetes mellitus 1 e 2, apresentaram redução dos níveis séricos de zinco, em relação a pacientes não diabéticos e em alguns casos onde ocorreu a suplementação do mineral ocorreu o controle da glicemia melhorando o índice da doença. **CONCLUSÃO:** O zinco está relacionado à melhora da sensibilidade à insulina e à redução da gordura corporal, podendo assim ajudar no tratamento do Diabetes Mellitus.

PALAVRAS-CHAVE: Zinco, Diabetes, Tratamento do diabetes.

ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM INDIVÍDUOS DA ZONA RURAL DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE

¹Maria Elisabeth Medeiros Feitosa; ¹Guilherme Correia Alcantara; ¹Jéssica Maria Silva Leal; ¹Gabriela Augusto Liberalino; ¹Janaine Alves de Araújo; ¹Tiago Peixoto Melo; ²Élida Mara Braga Rocha.

¹Graduando(a) em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte-CE, Brasil; ²Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - USP.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: elisabeth.feitosa09@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) é o descumprimento do direito humano à alimentação de qualidade em quantidade suficiente, respeitando os aspectos da diversidade bio-sócio-cultural, promovendo saúde e bem-estar. Estudos realizados pelo governo relatam que os índices de IA são altos no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar a Insegurança Alimentar e Nutricional e sua relação com o consumo alimentar de indivíduos da zona rural de um município do Nordeste. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório com uma abordagem quantitativa realizado em um distrito rural do município de Crato-CE, de janeiro a maio do ano de 2019. A pesquisa foi desenvolvida com indivíduos naturais da cidade supracitada, com faixa etária entre 18 e 80 anos de idade, que se disponibilizaram a participar da pesquisa, sendo excluídos aqueles que não completaram a investigação ou que apresentassem algum tipo de deficiência que impossibilitasse a aplicação do instrumento de coleta de dados. Para a coleta de dados foi utilizado a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, que é um instrumento para mensuração de segurança ou insegurança alimentar e nutricional, além de uma adaptação do roteiro de entrevista do Ministério da Saúde na Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por Entrevista Telefônica que inclui perguntas sobre o consumo alimentar. O mesmo foi calculado por meio da frequência do consumo semanal e foi realizado o agrupamento dos alimentos de acordo com as suas classificações: grupo de frutas, verduras e legumes (verduras, legumes crus e cozidos, suco de fruta natural e consumo de frutas); grupo de carnes (carne vermelha e brancas); e grupo de ultraprocessados (refrigerantes, suco artificial, salgados, embutidos, etc). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do software *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0 for Windows. **RESULTADOS:** A amostra foi formada por 20 residentes da zona rural, sendo eles, chefes de casas que estavam disponíveis no momento da visita ao seu domicílio. A maioria era de adultos entre 19 a 59 anos de idade (70%), sexo feminino (75%), cor não branca (45%), solteiros (50%), que nunca estudou (50%). Observou-se a prevalência de IAN de 70% entre os participantes e que o consumo de frutas, verduras e legumes é menos frequente entre eles ($p=0,012$) quando comparado a população em segurança alimentar e nutricional. **CONCLUSÃO:** É evidente um baixo consumo de alimentos *in natura* na população que encontra-se em IAN, o que configura um fator de risco para a saúde e expressa a necessidade de intensificar ações voltadas para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, colaborando também, para o alcance de uma das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS2) até 2030: garantir o acesso de todas as pessoas a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo Alimentar, Saúde Pública, Segurança Alimentar e Nutricional.

CONTAMINAÇÃO CRUZADA DE ALIMENTO *VERSUS* USO DE PLACAS DE CORTE: ATIVIDADE EDUCATIVA

¹Monique da Silva Rocha; ²Bianca Lourrany dos Santos Silva ³Beatriz Lainy Penha Marques Torres; ⁴Sabrina Raquel Pinto Ripardo; ⁵Martha Teresa Siqueira Marques Melo; ⁶Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

^{1,2}Graduandas em Nutrição e bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Integração pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{3,4}Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Docente do Departamento de Nutrição e Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Professora Titular pelo Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí e Tutora do Programa de Educação Tutorial – PET Integração/UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: monique.srocha1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças de transmissões alimentares têm sido causas de investigações e pesquisas para que agentes etiológicos e fatores correlatos sejam identificados e analisados. A contaminação cruzada pode ocorrer pelo transporte de microrganismo entre os alimentos, por meio de utensílios como a placa de corte, sendo necessárias condições higiênicossanitárias adequadas à produção de alimentação segura. O conhecimento dos fatores envolvidos no processo é importante para estabelecer os mecanismos de prevenção e controle. **OBJETIVO:** Realizar atividade educativa em saúde com a temática sobre contaminação cruzada e o uso de placas de corte, com ênfase na prevenção de doenças transmitidas por alimentos. **MÉTODOS:** A atividade de extensão educativa em saúde sobre contaminação cruzada foi realizada em fevereiro de 2019, por equipe de nutrição composta por graduandas (n=4) e professores (n=2), em restaurantes de um mercado municipal de Teresina, nas seguintes etapas: observação *in loco* para verificar o tema que seria abordado, elaboração de formulário e de material educativo, retorno ao campo para aplicação do formulário e realização da atividade educativa. **RESULTADOS:** Participaram da atividade 16 permissionários dos restaurantes. Inicialmente verificou-se o emprego de placas de madeira (n=6), placas de polietileno (n=6) e placas de madeira e de polietileno (n=4). As placas de madeira geralmente eram empregadas para o corte de carne e para tipos diferentes de alimentos. As placas de material polietileno serviam para preparo de verduras. Nesse contexto, verificou-se irregularidade no uso desse tipo de utensílio, pois do total de restaurantes (n=16), a maioria utilizava placas de madeira para corte de alimentos (n=10; 75%), pois segundo as resoluções sanitárias brasileiras, a madeira é um material inadequado para a manipulação de alimentos, visto que apresenta porosidades em sua estrutura, dificulta a higienização e facilita a proliferação de microrganismos patogênicos. A partir desse diagnóstico foi elaborado a atividade educativa com exposição dialogada, aplicação de folder acerca do significado de contaminação cruzada, como ocorre, o que ocasiona e quais as medidas de prevenção. Na etapa seguinte, cada manipulador de alimentos recebeu uma placa de polietileno, na qual realizou-se a demonstração do seu uso correto. Esse tipo de atividade foi considerado muito importante pelos participantes, que demonstraram interesse e disposição para manusearem os utensílios de forma mais segura. Em visita posterior, verificou-se que o uso correto das placas de corte em todos os locais estudados (n=16; 100%), o que demonstra o êxito na atividade de extensão. **CONCLUSÃO:** A irregularidade no uso dos utensílios para o preparo dos alimentos, como as placas de cortes de alimentos, compostas de material inadequado e incorreta forma de utilização, pode comprometer a qualidade da alimentação. As atividades de caráter educativo realizadas no mercado, visando prevenir doenças transmitidas pelos alimentos, foram importantes, pois possibilitam mudança de comportamento dos manipuladores de alimentos, bem como adoção de práticas adequadas na produção de refeições seguras sob a ótica de segurança higiênicossanitária. Além disso, proporcionou aos discentes praticar os conhecimentos adquiridos no curso de graduação, explorando e compartilhando experiências fora da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação, Higiene dos Alimentos, Segurança Alimentar.

TRANSTORNOS ALIMENTARES NA GESTAÇÃO: CONSEQUÊNCIAS PARA A MÃE

¹Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira; ¹Jussilene Alves Amorim; ¹Juliane Macedo dos Santos; ¹Laiane Maria Ferreira Gentil; ¹João Pedro Sousa Pinto; ²Conceição de Maria Aguiar Carvalho; ³Larissa Cristina Fontenelle.

¹Graduandos do curso de nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção; ²Especialista em Nutrição Clínica pela UNIPÓS; ³Mestra em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UPFI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: neusacamilla@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Transtornos Alimentares (TAs) são quadros psicopatológicos caracterizados por graves perturbações no comportamento alimentar. Embora ocorram com mais frequência em indivíduos na faixa etária de 13 a 25 anos, existem populações especiais que também podem desenvolvê-los, entre elas estão as gestantes. Durante a gravidez, o organismo passa por várias alterações fisiológicas que culminam em mudanças no padrão alimentar, forma e peso corporais, o que pode desencadear ou exacerbar comportamentos disfuncionais relacionados à comida e ao corpo. Nesse contexto, a incidência de TAs em gestantes é de 1%, o que representa um valor inferior ao da população em geral, que é de 3,5 a 7%. Todavia, existe uma resistência por parte das gestantes em relatar espontaneamente seus comportamentos alimentares quando não são questionadas, o que dificulta o diagnóstico de TAs e leva à subestimação dos dados epidemiológicos. Vale destacar também que os TAs contribuem para a manifestação de complicações na gravidez, tornando a gestação de alto risco. **OBJETIVO:** Descrever as consequências dos transtornos alimentares na gestação. **MÉTODOS:** Realizou-se um levantamento bibliográfico integrativo, qualitativo, nas bases de dados Scielo e MedLine, entre janeiro e fevereiro de 2019, com 475 artigos encontrados, sendo 10 utilizados. Como critérios de inclusão utilizaram-se artigos em inglês e português, publicados a partir de 2013 que abordassem a temática proposta pelo trabalho. Foram excluídos trabalhos não disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** A maternidade precipita várias problemáticas, principalmente aquelas relacionadas ao comportamento alimentar, podendo gerar um sentimento de perda de controle das quantidades ingeridas e mesmo do peso. Geralmente, anorexia e bulimia nervosas, transtorno da compulsão alimentar e picacismo são os TAs mais comuns em gestantes, tendo anorexia e bulimia apresentado duas vezes mais chances de hospitalização durante a gestação além de serem associadas a sintomas depressivos, aumento dos níveis de ansiedade e baixa autoestima. Nesse sentido, destacam-se alguns riscos para o binômio mãe/feto, incluindo aborto espontâneo, baixo peso ao nascer, complicações obstétricas, diabetes e hipertensão gestacionais, maior risco de cesarianas e depressão pós-parto. Dessa forma, cada diagnóstico de TA pode desencadear inúmeras consequências para a mãe e/ou feto, porém as complicações mais comumente encontradas são: parto prematuro, anemia materna, infecções no sistema urinário e infarto placentário. Ainda não há um consenso quanto à melhora ou piora dos sintomas de TAs ao longo da gestação, porém sabe-se que a sintomatologia pode se estender até o período pós-parto em virtude do medo de não retornar ao peso pré-gestacional. **CONCLUSÃO:** As gestantes representam um grupo suscetível ao desenvolvimento de TAs e, considerando, as diversas consequências negativas desses distúrbios à saúde materna e fetal, é importante que os profissionais de saúde estejam atentos ao comportamento alimentar dessas mulheres e utilizem protocolo predeterminado para diagnóstico de transtorno alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno alimentar, Gestação, Puerpério.

DESNUTRIÇÃO INFANTIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

¹Rosimeire Bezerra Gomes; ²Mauricio José Conceição de Sá; ¹Marisa da Conceição Sá de Carvalho; ³Mônica da Conceição; ²Máyra Sibelle Ramos da Silva; ²Rena Araújo Guimaraes; ⁴Alexandre Xavier de Lira da Silva.

¹Graduandos em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; ²Graduandos em Farmácia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/Wyden; ³Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau -UNINASSAU; ⁴Farmacêutico pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestre em Ciências Farmacêuticas Universidade Federal do Piauí (UFPI). Farmacêutico do Hospital e Maternidade Dr. Olavo Mendes de Carvalho de Teresina - PI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Rosimeirebezerra.a@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A desnutrição infantil continua sendo um grave problema de saúde pública em países de baixa e média renda, devido a sua elevada magnitude e impacto sobre a morbimortalidade infantil, sendo responsável por 30% das mortes de crianças que são causadas no mundo inteiro. Cerca de 178 milhões de crianças no mundo, possui baixa estatura, resultado este, de uma alimentação inapropriada, com baixo teor de vitaminas e minerais, acarretando a falta de nutrientes. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados a desnutrição infantil, evidenciando o agravamento da saúde. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão literária em periódicos publicados na base de dados SCIELO e PUBMED utilizando os seguintes descritores: Desnutrição Infantil, Desenvolvimento Infantil e Saúde Pública, em combinações. Para realização da busca, os critérios de inclusão aplicados foram publicações de artigos completos no idioma português, inglês e espanhol publicados no período de 2015 a 2019, e organizado em forma de tabelas com o título do artigo, identificação dos autores, ano de publicação, os objetivos, e os resultados. Foram encontrados 58 artigos, depois de aplicados os critérios de inclusão restaram 20 artigos. Após a leitura dos resumos restaram 12 textos que fizeram parte dos resultados da pesquisa. **RESULTADOS:** A literatura relata que são inúmeros os fatores associados a desnutrição, como os indivíduos provenientes de famílias com piores condições financeiras, condições precárias de moradia, falta de saneamento básico, sendo os principais relacionados a desnutrição infantil. Estudos evidenciaram que além das consequências da desnutrição sobre a mortalidade, verifica-se que a maioria das crianças tem seu desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional afetado. Também foram observadas que as consequências da desnutrição no desenvolvimento infantil são numerosas, incluindo desde retardo no crescimento, que seria uma das manifestações mais comuns, a retardo mental, atraso do neurodesenvolvimento, baixa capacidade para resolução de problemas e recorrência de infecções, entre outras. O intelecto pode ser prejudicado pelo comprometimento em áreas do desenvolvimento neuropsicomotor, algumas áreas como o da coordenação visomotora, a memória e a linguagem são mais afetadas podendo prejudicar o rendimento escolar. **CONCLUSÃO:** A desnutrição desempenha um importante papel para a ocorrência de déficits nas diversas áreas do desenvolvimento infantil no qual compromete o desempenho em atividades cotidianas, onde os fatores que estão ligados à desnutrição são possíveis de ser ajustadas ou controladas, tendo a necessidade de intervenções precisas dentro de um planejamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição Infantil, Desenvolvimento Infantil, Saúde Pública.

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

¹Silvio Marcos Honório Filho; ²Adriana de Sousa Moura; ³Giullyany Patrícia de Oliveira; ⁴Maria Dinaiane Pinheiro de Oliveira.

^{1,2,3,4} Graduandos em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau – FAP.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marcos_palmeiras1999@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal é o terceiro tipo de neoplasia maligna mais diagnosticada no mundo, em ambos os sexos, e segundo em países desenvolvidos. Estimou-se, que, no Brasil, esse tipo de neoplasia maligna apresentou 13.310 e 14.800 novos casos em homens e mulheres, respectivamente, no ano de 2010. A terapêutica antitumoral compreende a quimioterapia, a radioterapia, a imunoterapia, a hormonioterapia, a cirurgia ou a combinação destas. Cada uma das modalidades de tratamento pode ocasionar alterações fisiológicas e nutricionais, interferindo na capacidade de ingestão, digestão e absorção adequada de nutrientes, além de afetar a deglutição e o paladar.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre os estudos que orientam o perfil nutricional de pacientes com câncer colorretal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Através de artigos científicos localizados na base de dados eletrônicos- Pubmed, Scielo e Revista Científica da USP. Foram utilizados os descritores controlados: “nutrição”; “neoplasia/câncer colorretal”; “perfil nutricional”; Sendo encontrados 10 estudos, dos quais foram selecionados 7 publicações após aplicação de critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Em um dos artigos foram apresentados os seguintes resultados, os pacientes assistidos eram homens e mulheres com idade média de 30-60 anos, praticavam alguma atividade física: 71,43%. Eram tabagistas 8,60% e ex-tabagistas 24,30%. Consumiam bebida alcoólica 11,40%. Quanto aos hábitos dietéticos: 87,10% consumiam de cinco a nove porções/dia de cereais, pães, raízes e tubérculos; 7,10%, de três a cinco porções/dia de frutas; 2,90%, de quatro a cinco porções/dia de hortaliças; 28,60%, uma porção/dia de leguminosas; 15,70%, três porções/dia de leite e derivados; 61,40%, de uma a duas porções/dia de carnes e ovos; 31,40%, de uma a duas porções/dia de doces e açúcares; 8,60%, >25g/dia de fibras; 11,40%, >2 litros/dia de água e, 70%, >2 xícaras/dia de café. Quanto ao preparo dos alimentos, 72,90% usavam gordura vegetal, e 22,90% animal; 12,90% usavam condimentos industrializados, 72,90% naturais, e 12,90% usavam ambos. Já em outro trabalho ele trazia os valores de resultado dos parâmetros nutricionais dos pacientes, segundo IMC: 56,7% eutróficos; 30% com sobrepeso; 3,3% desnutrição moderada e 10% obesos. Quanto à dobra cutânea tricipital: 33,3% com desnutrição grave, 23,3% obesidade, 13,3% desnutrição moderada, 13,3% desnutrição leve, 10% eutrofia e 6,7% sobrepeso. A circunferência do braço classificou em 46,7% desnutrição leve, 30% eutrofia, 10% desnutrição moderada, 10% sobrepeso e 3,3% desnutrição grave. E, a circunferência muscular do braço: 66,7% desnutrição leve, 26,7% eutrofia, 3,3% desnutrição moderada e 3,3% desnutrição grave. Quanto à circunferência da cintura 73,3% apresentaram risco aumentado ou alto risco para desenvolver doenças crônicas e 26,7% baixo risco. Conclusão - Observou-se elevada prevalência de sobrepeso e obesidade, bem como aumento da adiposidade visceral em pacientes com câncer colorretal. **CONCLUSÃO:** Foi observada ingestão dietética precária da maioria dos fatores protetores contra o câncer colorretal. Os resultados sugerem a necessidade da realização de programas educacionais multidisciplinares com o intuito de orientar os pacientes à melhoria da qualidade de vida através de hábitos alimentares saudáveis com a complementação de atividade física no seu dia-a-dia.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer colorretal, Perfil nutricional, Qualidade de vida.

QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO OFERTADA EM ESCOLA PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE

¹Suhelen Maria Brasil da Cunha Gama; ¹Mickael de Paiva Sousa; ¹Igor Sabino Barros; ¹Charles Emanuel de Oliveira Silva; ¹Nayla Caroline Melo Santana; ¹Ana Jéssica Nunes Dias; ²Maria do Socorro Silva Alencar.

¹Graduando do Curso de Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: suhelen_gama@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A oferta da alimentação saudável nas escolas tem sido uma das estratégias para a segurança alimentar e nutricional da geração infanto-juvenil, tendo em vista propiciar o seu crescimento e desenvolvimento adequados, a formação de hábitos alimentares sustentáveis, além do desempenho escolar. Requer, portanto, uma avaliação sistemática do planejamento e execução dos cardápios implementados no ambiente escolar. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade dos cardápios ofertados aos estudantes do ensino fundamental de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de análise qualitativa dos 05 cardápios oferecidos de segunda a sexta-feira, pelo setor de dietética dessa escola pública. A pauta alimentar é realizada pelos profissionais da divisão de nutrição da Secretaria Municipal de Educação do município, a partir das recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. No processo avaliativo foi utilizado o Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (IQ COSAN) que classificou os 05 menus, de acordo com os seguintes parâmetros: presença de seis grupos de alimentos (cereais e tubérculos; feijões; legumes e verduras; frutas *in natura*; leites e derivados; carnes e ovos); presença de alimentos regionais e da sociobiodiversidade; ausência de alimentos restritos, proibidos ou preparações doces; e variedade das refeições semanalmente. Ao final da avaliação dos quatro parâmetros mencionados, a ferramenta soma a pontuação de cada semana obtendo-se o valor médio que pode variar de 0 e 95 pontos, segundo as categorias Inadequado (0 a 45,9), precisa de melhoras (46 a 75,9) e Adequado (76 a 95) pontos. **RESULTADOS:** Pelo IQ COSAN os cardápios implementados nessa instituição obtiveram o valor médio de cinquenta e nove vírgula cinco (59,5 pontos), significando que os mesmos precisam de melhoras nos parâmetros supracitados. Certamente, um dos fatores influenciadores dessa pontuação final foi à oferta constante de alimentos da categoria restritos (calabresa, achocolatado, bebida láctea e sardinha). Verificaram-se, ainda, inadequações dos cardápios em relação à monotonia das preparações servidas, ausência de *per capita*s de alimentos de acordo com a faixa etária e a modalidade de ensino e a falta de preparações para estudantes com necessidades alimentares especiais. Possivelmente, esse perfil seja melhorado, a partir do fornecimento de alimentos dos diversos grupos ao longo da semana. **CONCLUSÃO:** Os cardápios fornecidos nessa escola apresentaram inadequações qualitativas que podem comprometer a segurança alimentar e nutricional dessa população. Por isso, o planejamento dietético das refeições fornecidas deve ser norteado nas diretrizes do PNAE e nas leis básicas da alimentação saudável: quantidade, qualidade, variedade e adequação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental, Alimentação Escolar, Política Nutricional.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE DURANTE E APÓS O PARTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Yanca Marques Futai; ²Andresa Gomes da Silva; ³Mirtaelly Francisca Aragão Carvalho; ⁴Antônia Euliana Marques Costa.

¹ Pós-Graduanda em Docência do Ensino Superior – Universidade Norte do Paraná – UNOPAR; ² Pós-Graduanda em Nutrição Clínica e Funcional – Faculdade Estácio CEUT; ³ Residente em Nutrição de Alta complexidade no Hospital Universitário -HU, pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁴ Graduanda em Fisioterapia – Centro Universitário Santo Agostinho – FSA.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yancamarques01@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No início do século XX a hora do parto tinha como principal participante o Médico, enquanto mulher e a família atuavam como figurantes, mas com o passar dos anos uma Lei (**LEI Nº 11.108, DE 7 DE ABRIL DE 2005**) foi implementada, garantindo a mulher o direito de ter um acompanhante durante e após o parto, com objetivo de proporcionar a mesma mais tranquilidade e segurança, porém nem sempre essa Lei é seguida pelos Profissionais da Saúde. **OBJETIVO:** Analisar a importância que do acompanhante durante e após o parto. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período de abril e maio de 2019. Os critérios de inclusão para a seleção de amostras foram os artigos publicados entre 2014 e 2019, em periódicos nacionais e internacionais, ou seja, em língua portuguesa e inglesa, e que apresentassem a temática do estudo, excluindo-se artigos publicados no período anterior a 2014, incompletos, que não retratassem ligação direta com os descritores, além daqueles que não respondessem à temática ou fugissem do objeto central do estudo. A revisão bibliográfica efetuou-se nas bases de dados eletrônicas SCIELO, LILACS e MEDLINE. Selecionaram-se artigos inicialmente pelos títulos, posteriormente, pelos resumos contendo o assunto abordado e, em seguida, analisados na íntegra, por meio de um roteiro estruturado com a contemplação dos seguintes itens: amostra, desenho metodológico, características da intervenção e resultados encontrados. Após a pesquisa inicial com base no título e palavras-chaves dos estudos encontraram-se 8 artigos, destes todos foram selecionados para elaboração do presente trabalho. **RESULTADOS:** Através da análise dos artigos selecionados pode-se verificar que na maioria dos casos não foi permitido às mães o direito de ter um acompanhante, e que na maioria desses casos ocorrem muitas violências obstétricas contra as mulheres. As mais citadas são às cesárias desnecessárias, episiotomia e atendimento rude, resultando em puérperas desoladas, fragilizadas, prejudicando principalmente a amamentação e recuperação após o parto. O acompanhante se faz necessário por vários motivos, dentre eles o mais importante é que quando a mulher não estiver confiante, segura dos procedimentos e ao mesmo tempo frágil demais para reagir o acompanhante poderá falar e tomar as decisões que mais respeitem suas vontades. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que mesmo diante de tantas informações acerca da importância do acompanhante durante e após o processo da gravidez ainda é necessário investimento para que todos possam entender e seguir o que determina a lei do acompanhante. Somente assim, poderá ser garantido a mulher o direito de ter um parto respeitoso, gratificante e sem traumas, pois o acompanhante irá servir como seu alicerce nesse momento especial e único.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhante, Saúde da mulher, Direitos do paciente.

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Natalia Albuquerque De Sousa; ²Jamilly de Sousa Monte; ³ Denilson Gomes Silva.

^{1,2} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Inta – UNINTA ; ³Mestre Em Saúde Da Família (Centro Universitário Uninovafapi).

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nataliaalbuqsousa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno não pode ser definida apenas como um processo de nutrir uma criança. É uma ação que envolve interação profunda entre mãe e filho, refletindo diretamente no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além também de exercer influência na saúde física e psíquica da mãe. O incentivo ao aleitamento materno é considerado uma estratégia para a promoção da saúde e prevenção de doenças tanto para a criança quanto para a mãe, portanto é um assunto de grande relevância para a saúde pública. **OBJETIVO:** Abordar e orientar sobre a importância do aleitamento materno como estratégia de intervenção para aumentar o período de amamentação e prevenir o desmame precoce. **MÉTODOS:** Inicialmente foi realizado um estudo observacional, descritivo e qualitativo efetuado com os usuários assistidos pelo Centro de Referência e Assistência Social Mimi Marinho, situada no bairro Santo Antônio na cidade de Sobral – Ce, durante o mês de novembro de 2018. Foi organizado uma roda de conversa didática, educativa e sobretudo interativa, que preconizou-se a troca de conhecimento. A temática sobre a importância do aleitamento materno, abordada na intervenção, teve como base um diagnóstico situacional prévio que foi elaborado através da observação do tema mais levantado dentro da roda de conversa ocorrida durante as visitas ao grupo das mães de crianças de 0 a 6 anos. Toda a intervenção foi baseada no II Caderno de Educação Popular em Saúde. **RESULTADOS:** A minoria das mães mostraram que sabiam da importância do leite materno e de oferece-lo a criança até os dois anos. Entretanto a maioria delas relataram que acreditavam que o leite materno era “fraco” e acabavam introduzindo outros alimentos muito cedo, ocorrendo na maioria das vezes o desmame precoce. **CONCLUSÃO:** A partir dessa intervenção obteve-se o entendimento das mães sobre importância da oferta do leite materno às crianças até a idade recomendada pela Organização Mundial da Saúde, além de compreenderem que devem permanecer concedendo o leite humano para seus filhos mesmo que eles já estejam consumindo outros alimentos. As mães mostraram-se, ainda, motivadas a oferecerem a mama devido a relevância do aleitamento materno para a sua saúde e recuperação pós – parto.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Crianças, Educação.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EQUILIBRADA PARA A PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Natalia Albuquerque De Sousa; ²Jamilly de Sousa Monte; ³ Glória Maria Soares Melo; ⁴ Ana Lívia Loiola Pontes.

^{1,2,3,4} Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.

Área temática: Nutrição e saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nataliaalbuqsousa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A denominação pessoa idosa é usada, no Brasil e em outros países em desenvolvimento, para se referir às pessoas que têm 60 anos ou mais. Com o aumento no ritmo de envelhecimento da população brasileira, torna-se fundamental planejar e desenvolver ações de saúde que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos idosos brasileiros. Dentre essas ações, estão as medidas relacionadas a uma alimentação saudável. Para envelhecer com saúde e qualidade de vida, como também em todas as fases da vida, a alimentação deve ser variada e equilibrada, referenciada pela cultura alimentar, harmônica em quantidade e qualidade, naturalmente colorida e segura do ponto de vista da higiene. **OBJETIVO:** Abordar e orientar sobre a importância de uma alimentação saudável como estratégia de intervenção para diminuir o risco de doenças crônicas não-transmissíveis e deficiências nutricionais comuns nessa faixa etária. **MÉTODOS:** O presente trabalho é um relato de experiência das ações de educação alimentar e nutricional para o público idoso, realizadas em um Centro de Referência e Assistência Social Mimi Marinho localizado no bairro Santo Antônio, na cidade de Sobral- CE, durante o mês de abril do ano de 2019. A atividade de educação alimentar e nutricional foi realizado em duas visitas. Na primeira visita buscou-se conhecer os indivíduos idosos e observar suas carências no que diz respeito à informações sobre nutrição. Na segunda visita organizou-se as ações de educação alimentar e nutricional, que foram pensadas e elaboradas de forma criativa, para proporcionar maior atenção e entendimento sobre nutrição. Houve desenvolvimento de dinâmica de grupo e orientações, dentre os quais abordou-se os dez passos para uma alimentação saudável para pessoas idosas e elaborou-se degustação de preparações saudáveis (bolo de laranja e cenoura), elaborou-se também atividade avaliativa do grupo, onde eles tinham que colar figuras de alimentos na pirâmide alimentar. **RESULTADOS:** Na intervenção os idosos foram muito participativos e questionadores acerca da temática. Demonstraram compreensão e senso crítico sobre a temáticas abordada, evidenciadas por manifestações através de comentários, questionamentos e comparações das suas práticas alimentares. Foi possível verificar que os participantes se surpreenderam positivamente ao degustarem preparações culinárias saudáveis. **CONCLUSÃO:** Na educação nutricional proposta para este grupo foram abordados alguns assuntos e estratégias que, se cumpridas pelos mesmos, irá contribuir para qualidade de vida, principalmente na esfera nutricional. Logo, as ações de educação em alimentação e nutrição podem ser consideradas uma estratégia para promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo seu uso recorrente na Saúde Pública.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Alimentação saudável, Educação.

ESTADO NUTRICIONAL E PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM TERESINA

¹Alana Rafaela da Silva Moura; ²Lucas Gomes de Sousa; ³Laiana Ferreira de Carvalho; ⁴Antônio Carlos Leal Cortez.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³ Residente do programa de Residência Multiprofissional em saúde do Hospital Universitário da UFPI; ⁴ Doutorando em Biociências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO/RJ.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alanarafaelsmoura@gmail.com

Categoria: Pós-graduando

INTRODUÇÃO: Diversos aspectos influenciam na forma como as pessoas percebem o próprio corpo e em como se sentem em relação a essa percepção, desse modo, a forma como são percebidas as dimensões e o formato do corpo e a imagem formada na mente a partir desta percepção deve ser analisada de forma multifatorial. Nesse sentido, A Imagem corporal (IC) é a percepção compreendida do próprio corpo, que atualmente, vem sofrendo grande influência dos meios de comunicação, devido ao conflito entre o corpo real e ideal, estimulando a busca de soluções imediatistas, prejudicando, muitas vezes, a saúde física e mental. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e a percepção da imagem corporal de estudantes de uma escola estadual do município de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de campo, com abordagem quantitativa, realizado com alunos do ensino médio, em uma escola estadual do município de Teresina, que apresenta duas modalidades de ensino: ensino médio integral e ensino médio integrado com curso técnico, sendo a população estudada de 719 na modalidade integral e no integrado 170, totalizando 889 alunos. Foram utilizados como critérios de inclusão os alunos que aceitaram participar da pesquisa, apresentando o Termo de Assentimento devidamente assinado pelos pais ou responsável, estarem regularmente matriculado no ensino médio, de ambos os sexos, com faixa etária de 15 a 17 anos e que participavam das aulas de Educação Física. Os dados foram coletados entre outubro e novembro de 2017, durante as aulas de educação física. A avaliação do estado nutricional foi dada pelo IMC. A avaliação das alterações na imagem e no nível de satisfação dos adolescentes com relação à sua IC foi dada através do *Boby Shape Questionnaire-BSQ*, auto aplicado, que conta com 34 itens, com seis opções de respostas, cada uma delas equivalente a determinada pontuação. A soma dos pontos obtidos em todo o teste (todas as perguntas) permite classificar a preocupação quanto a imagem corporal. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho (CEP/FSA). **RESULTADOS:** A maioria dos adolescentes apresentaram a classificação adequada do IMC: 66,1% entre os meninos e 63% entre as meninas, no entanto vale ressaltar que aproximadamente 20,4% das estudantes estavam abaixo do peso. Além disso, após a avaliação do somatório de pontos do BSQ obteve-se que 13% das meninas apresentaram moderada distorção da IC, bem como 20,4% das estudantes mostraram distorção grave da IC. **CONCLUSÃO:** O trabalho possibilitou perceber que apesar da maioria das meninas estarem eutróficas, uma maior distorção da IC foi percebida entre esses indivíduos, pois com o aumento da idade, as meninas normalmente apresentam vontade em perder peso, sofrendo grande influência da mídia com seus padrões de beleza, o que não é tão comum no sexo masculino, além disso, outro fator determinante é a ocorrência da menarca nas adolescentes, que provoca aumento nos depósitos de gordura corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Índice de massa corporal, Estado nutricional, Imagem corporal.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE SELÊNIO NO ESTRESSE OXIDATIVO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

¹Camila Santos Marreiros; ²Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas; ¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professora do departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: camila.marreiros@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) tem alta prevalência mundial e é uma importante causa de morbidade e mortalidade, muitos estudos mostraram aumento do estresse oxidativo em pacientes com DRC e este é um dos fatores etiológicos em várias doenças crônicas, incluindo aterosclerose e câncer. O Selênio (Se) é cofator da enzima glutatona peroxidase (GPx), esta protege os lipídios, proteínas e DNA da membrana celular contra o estresse oxidativo. Indivíduos com DRC geralmente cursam com baixa ingestão, perdas urinárias e dialíticas aumentada, absorção intestinal deficiente e ligação anormal nas proteínas de transporte do Se, comprometendo a síntese de GPx. Diversos trabalhos têm mostrado que, em pacientes renais, as concentrações séricas eritrocitárias e linfocitárias de Se estão reduzidas, assim como há uma menor atividade da GPx, com aumento da peroxidação lipídica. Dessa forma níveis reduzidos de Se podem contribuir para disfunção endotelial, afetar o fluxo coronariano e promover aterosclerose acelerada. Além disso, níveis séricos de Se são inversamente associados a risco de mortalidade em pacientes em HD. **OBJETIVO:** Descrever os resultados de ensaios clínicos que envolvem suplementação com selênio e seu efeito sobre o estresse oxidativo de pacientes hemodialisados. **MÉTODOS:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Pubmed, Cochrane e Science Direct, considerando os seguintes critérios de elegibilidade: estudos de suplementação apenas com selênio em indivíduos com doença renal crônica em tratamento hemodialítico ou estudos originais em humanos que tratassem da relação entre selênio estresse oxidativo. Foram incluídos neste estudo todos os artigos pertinentes ao tema, independente do ano de publicação. As recomendações dos itens de relatórios preferenciais para revisões sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA) foram seguidas na condução desta revisão. **RESULTADOS:** A partir da avaliação de sete estudos incluídos nesta revisão, observou-se que os ensaios clínicos foram conduzidos com indivíduos de ambos os sexos, em três diferentes países e com doses de suplementação de selênio variando entre 200 a 290 µg/dia. A duração das intervenções foi de três meses, sob a forma do mineral biodisponível em cápsulas ou através do consumo de castanha do Brasil. Todos os estudos selecionados avaliaram a atividade da GPx. Além disso, houve estudos que avaliaram o dano oxidativo ao DNA, perfil lipídico e inflamação. Os resultados de seis ensaios clínicos demonstraram que a suplementação com selênio aumenta a atividade da enzima GPx. No entanto, houve um estudo que mostrou que a suplementação de selênio em pacientes hemodialisados não teve efeito nos níveis de GPx no plasma. **CONCLUSÃO:** A suplementação de selênio é recomendada com o objetivo de aumentar as concentrações séricas, eritrocitárias e linfocitárias de Se, melhorando a atividade da GPx e, conseqüentemente, diminuindo os efeitos do estresse oxidativo, além de exercer mecanismos de cardioproteção e imunoestimulatórios. Entretanto, não existe consenso nas dosagens de selênio para suplementação, havendo necessidade de futuras pesquisas com amostras representativas, na perspectiva de elucidar o efeito do Se na atividade da GPx nesses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Selênio, Estresse oxidativo, Hemodiálise.

DESAFIOS NA COMPRA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA OFERTA E DEMANDA

¹Elaine Carvalho de Moraes; ¹Elizabete Maciel de Sousa Cardoso; ²Mickael de Paiva Sousa; ³Marize Melo dos Santos; ³Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

¹Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE – UFPI); ²Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: elaine_carvalho.2@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, a partir da oferta de refeições que atendam às suas necessidades nutricionais durante a vida escolar. Para tanto, a Lei nº 11.947 de 16 de junho de 2009 designou que, do total dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no mínimo, 30% sejam utilizados na aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar, empreendedor familiar rural e de suas organizações.

OBJETIVO: diagnosticar as dificuldades enfrentadas pelas Entidades Executoras para compra de gêneros da Agricultura familiar. **MÉTODOS:** estudo descritivo, onde foram avaliados sete municípios que integram o Território de desenvolvimento do Piauí, Serra da Capivara. A seleção dos municípios se baseou no baixo percentual de compra da agricultura familiar, nos dois últimos exercícios (2017 e 2018). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com gestores e/ou nutricionistas e secretário de agricultura. Foram utilizados dois tipos de questionários, ambos avaliaram as dificuldades enfrentadas na aquisição de produtos da agricultura familiar. **RESULTADOS:** podem ser destacado como entraves na aquisição e/ou aumento dos percentuais de compra: a elaboração do projeto de venda por parte dos agricultores, burocracias existente na compra de produtos processados da agricultura familiar, baixa oferta de produtos para atender a demanda da alimentação escolar, existência de pouca variedade de produtos, falta de interesse dos agricultores em comercializar para o PNAE, dificuldade na emissão de nota fiscal e a não regularização dos produtos junto à vigilância sanitária devido à ausência do selo de inspeção. Destaca-se ainda, problemas com a escassez de água e intempéries climáticas que afetam a produção agrícola. Em relação à oferta de alimento foi destacado pelos Secretários de Agricultura a não participação no processo de Chamada Pública, os mesmos relataram como entraves o não funcionamento do Selo de Inspeção municipal, havendo apenas numa minoria dos municípios, Projeto de Lei e/ou Decreto de Criação, baixa produtividade ou irregularidade da oferta de produtos, seguida de burocracia e escassez de informações para aderir ao programa, além da assistência técnica deficiente. **CONCLUSÃO:** o estudo aponta a necessidade de fortalecer a oferta e a demanda para que a compra de produtos da agricultura familiar atenda o que estabelece a legislação para o PNAE. É desejável romper as práticas atuais e buscar novas formas de superação das dificuldades entre os parceiros envolvidos.

Palavras-chave: Alimentação escolar, Política pública, Segurança alimentar e nutricional

A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL SOB A PERSPECTIVA DE IDOSOS: SIGNIFICADOS E RELAÇÕES COM A SAÚDE E AS ESCOLHAS ALIMENTARES

¹Pedro Lucas Alves Ferreira; ²Suhelen Maria Brasil da Cunha Gama; ³Lívia Mirelle dos Santos Amorim; ³Cláudia Resende Carneiro; ³Maria do Socorro Silva Alencar.

¹Graduado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; ³Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; ³Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: p.lucas94@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Este trabalho tem a finalidade de contribuir com ações e serviços que já vem sendo desenvolvidas, com os grupos etários (adultos e idosos), nesses programas extensionistas. Pois tais ações demandam, cada vez mais, transformações nas políticas de saúde e de educação gerontológica, que possam favorecer melhorias ao bem-estar e a longevidade desses segmentos da população. **OBJETIVO:** Analisar as caracterizações da alimentação saudável referenciadas por pessoas idosas participantes de ações extensionistas. **MÉTODOS:** pesquisa do tipo descritiva, transversal, por meio de pesquisa de campo em entrevista face a face com 54 (cinquenta e quatro) participantes de um Programa para a Terceira Idade, incluídos pelos seguintes critérios: estar regularmente matriculado em 2017.2, e, já ter participado das atividades em pelo menos um dos 3 últimos períodos (2016-1; 2016-2; 2017-1); ser do segmento etário 60 anos e mais, aceitar voluntariamente a participação. As variáveis de interesse foram: pontos de vista sobre alimentos e alimentação saudável, e menções acerca do padrão alimentar habitual e sua influência nas escolhas alimentares, complementadas pelos aspectos sociodemográficos e econômicos. A análise das mesmas se deu por estatística descritiva em frequências absolutas (n) e relativas (%) e medidas de dispersão (média e desvio padrão). **RESULTADOS:** No tocante as escolhas dos alimentos para compor o cardápio habitual os aspectos mais destacados foram: alimentos ou grupos alimentares exemplificados como os mais saudáveis: frutas (83,3%), verduras (77,8%), e as carnes e ovos (79,6%); dentre os critérios utilizados nessas escolhas, prevaleceram às opções higienização e segurança dos alimentos (87%) e forma de preparo (63%). Quanto a variante relacionada à contribuição da alimentação, destacaram-se as respostas: melhorar seu peso e seu corpo com 72,2% e, cobrir necessidades nutricionais 55,6%. Sobre as menções dos idosos em relação ao perfil das práticas alimentares habituais 69,2% usam a alimentação para controlar alguma patologia. Quando questionados sobre se a alimentação do velho deve ser diferente da alimentação do jovem 75,9% dos respondentes afirmaram que sim, porém aproximadamente ¼ dos entrevistados (24,1%) foram contrários a essa resposta. Observou-se, que, a maioria (98,1%) afirmou que há diferenças entre a alimentação de hoje e a do passado. Dos cinquenta e quatro (n=54) amostrados 81,5% pertenciam ao sexo feminino e 19,5% ao sexo masculino, com maior prevalência na faixa etária entre 60 a 69 anos (62,8%). Quanto ao grau de instrução 94,4% sabe ler e escrever com escolaridade igual ou superior a 8 anos (66,7%). O valor da renda mensal *per capita* foi entre 1 a 3 salários mínimos decorrente de aposentadorias ou pensões (94,1%). **CONCLUSÃO:** Comprova-se, a partir das referências desses pesquisados, que a maioria apresentou certo nível de conhecimento em relação ao conceito de alimentação saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa idosa, Comportamento alimentar, Educação gerontológica.

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE UMA CAPITAL NORDESTINA

¹Pedro Lucas Alves Ferreira; ²Mickael de Paiva Sousa; ²Igor Sabino Barros; ²Renata Rios Torres Rodrigues; ²Yasmin Emanuel Leal Araújo; ³Sandra Raquel Macêdo Almeida; ⁴Maria do Socorro Silva Alencar.

¹Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando do Curso de Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Docente da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC; ⁴Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA e Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: p.lucas94@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O estado nutricional, caracterizado pelo balanço entre a necessidade e a oferta de nutrientes, está diretamente ligado à saúde da criança e do adolescente, influenciando seu potencial de crescimento e desenvolvimento. Portanto, o processo de avaliação nutricional constitui-se em uma das atribuições do Nutricionista nas escolas, como parte das estratégias do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de estudantes do ensino fundamental de uma escola em regime de tempo integral. **MÉTODOS:** Estudo analítico de corte transversal realizado com 237 escolares, na faixa etária entre 6 a 11 anos, de 10 turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I de escola situada em uma capital nordestina. Para a avaliação antropométrica, aferiram-se as medidas equivalentes a altura e peso de cada indivíduo. Na mensuração do peso utilizou-se uma balança eletrônica portátil com capacidade de 150kg, precisão de 100g. A altura dos pesquisados foi medida usando-se fita métrica inelástica de 150cm, precisão de 0,1cm, posicionada com o início da numeração para baixo em parede plana, sem rodapé, a 50cm do piso. A partir dessas duas medidas se obteve o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado pela razão entre peso em quilogramas (kg) e altura em metros (m) elevada ao quadrado, com resultado expresso em (kg/m²). A idade da criança foi determinada em anos e meses. A classificação do estado nutricional dos amostrados com base nos pontos de corte IMC para a Idade foi norteada nos valores críticos em percentis estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde de Saúde e recomendados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. **RESULTADOS:** De acordo com o diagnóstico nutricional relativo ao IMC-para-idade observou-se que (n=128; 54%) dos estudantes avaliados apresentam-se eutróficos (> percentil 3 e ≤ percentil 85). Entretanto, (n=109; 46%) apresentou estado nutricional inadequado, sendo 8% magreza acentuada (< percentil 0,1); 17% magreza (≥ percentil 0,1 e < percentil 3); 14% sobrepeso (>percentil 85 ≤percentil 97) e 7% obesidade (>percentil 97 e ≤percentil 99,9). **CONCLUSÃO:** Houve um percentual significativo de escolares com déficits antropométricos, que requer medidas interventivas na alimentação escolar ofertada nessa escola, além de orientações educativas em sala de aula e junto aos pais ou responsáveis, para refrear as inadequações nutricionais específicas e, com isso, promover crescimento e desenvolvimento adequados dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Escolares, Antropometria, Assistência nutricional.

DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA POSSÍVEL CORRELAÇÃO?

¹Claudiane Velozo Alexandre; ²Mila Roselaine Lima de Assunção; ³Isabela Coelho Ribeiro; ⁴Rosana Costa Casanovas; ⁵Ana Regina Oliveira Moreira; ⁶Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ^{2,3}Cirurgião Dentista pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁴Doutorado em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Doutorado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas - FOP/UNICAMP; ⁶Doutorado em Odontologia pela Universidade de São Paulo - USP.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: claudianevellozo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer é a causa mais comum de demência, correspondendo a 50% dos casos. Demência é definida como a perda das funções cerebrais cognitivas, ou seja, importantes para o aprendizado e a realização das tarefas (memória anterógrada, linguagem, reconhecimento, raciocínio, solução de problemas). A doença de Alzheimer é uma síndrome demencial de evolução insidiosa. Os fatores de risco são a idade avançada (> 65 anos) e história familiar positiva. A Doença Periodontal é uma infecção oral comum associada a bactérias anaeróbias gram negativas, capazes de provocar infecções localizadas e sistêmicas através da liberação de citocinas pró-inflamatórias na circulação. Alguns estudos demonstraram uma estreita associação entre a periodontite e comprometimento cognitivo, assim como a exposição a bactérias periodontais resulta na formação de placas senis que aceleram o desenvolvimento da neuropatologia encontrado em pacientes com Alzheimer. Os estudos não só demonstram o movimento de bactérias da boca para o cérebro, mas também que a infecção crônica leva a efeitos neurais semelhantes aos da doença de Alzheimer. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão integrativa, o fenômeno inflamatório da doença periodontal como um risco potencial à predisposição ou à progressão da doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Selecionou-se cinco estudos segundo critérios de elegibilidade, por meio das bases PubMed e Bireme. Estes foram divididos em dois grupos quanto aos biomarcadores investigados: marcadores inflamatórios e imunológicos. **RESULTADOS:** Níveis de anticorpos de imunoglobulina G (IgG) para *F. nucleatum* e *P. intermedia* foram expressivos em pacientes com Alzheimer antes e após o diagnóstico, assim como a concentração de anticorpos IgG para *A. naeslundii* foi considerada um risco potencial para a doença. Concentrações de anticorpos IgG para *T. denticola* e *P. gingivalis* foram elevadas em pacientes antes de desenvolverem Alzheimer. Marcadores inflamatórios como interleucina-6 e fator de necrose tumoral apresentaram associação significativa com a relação doença periodontal e doença de Alzheimer, enquanto a citocina interleucina-1 β mostrou uma relação positiva com três variáveis: doença de Alzheimer, doença periodontal e grau de inflamação. **CONCLUSÃO:** A concentração de alguns anticorpos IgG para patógenos periodontais, e de algumas citocinas, associam-se com a doença de Alzheimer por meio de um processo de inflamação sistêmica.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Doenças periodontais, Inflamação.

REABILITAÇÃO ANTERIOR EM ODONTOPEDIATRIA COM PRÓTESE DENARI: RELATO DE CASO

¹Emerson de Sousa Pinheiro; ²Halinna Larissa de Carvalho Cruz; ³Marcela Mayana Pereira Franco.

¹Graduando do curso de odontologia do Instituto Florence de Ensino Superior; ²Professora do curso de odontologia do Instituto Florence de Ensino Superior; ³Professora do curso de odontologia do Instituto Florence de Ensino Superior.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emersonpisousa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A prótese fixa Denare é uma escolha razoável para reabilitar o paciente pediátrico. Este tipo de prótese permite o crescimento da maxila ou mandíbula e evitando desarmonias oclusais. **OBJETIVO:** descrever a confecção de prótese Denare para reabilitação multifuncional de um paciente pediátrico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de caso clínico que descreve uma conduta terapêutica para reabilitação oral de um paciente que perdeu os incisivos centrais superiores decíduos para restaurar o sorriso e as funções do sistema estomatognático através de prótese fixa do tipo Denare. **RESULTADOS:** Paciente A.G.S., 4 anos de idade, apresentou extensa lesão careosa nos dentes 51 e 52. Após exame clínico e radiográfico constatou-se necrose pulpar e perda total das coroas clínicas dos incisivos decíduos. Optou-se por sepultar as raízes após realização de tratamento endodôntico. Em seguida foi realizado preparos dos dentes 62 e 52. Os preparos conservadores foram realizados apenas para remover áreas retentivas. Após moldagem com silicona de condensação, foi confeccionado modelo de gesso e enviou-se o mesmo para o laboratório de prótese para confecção da prótese Denare. Com a chegada da prótese a mesma foi cimentada com cimento resinoso e resina composta na palatina dos dentes 53,52, 63 e 62. O ajuste da oclusão foi realizado e o paciente foi reavaliado após 1 semana. **CONCLUSÃO:** a reabilitação com prótese fixa do tipo denare é resolutiva em devolver estética, função, fonética, integridade no desenvolvimento da dentição, evitar instalação de hábitos deletérios e diminuir as possíveis alterações de desenvolvimento da oclusão do paciente pediátrico. A estimulação educacional tanto da criança, quanto de seus responsáveis foi efetiva para o sucesso do tratamento e conservação da saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício de reabilitação, Odontologia pediátrica, Reabilitação profissional.

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO SALIVAR PARA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

¹Francisca Aline da Silva Matias; ²Amanda Vaz Rodrigues Fontinele; ³Gildenilson Oliveira Júnior; ⁴Elonice Melo de Sousa Gonçalves.

^{1,2,3}Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutorado em Biologia Oral pela Universidade do Sagrado Coração – USC.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: aline.matias16@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é um problema de saúde mundial e constitui-se na redução parcial ou completa da função renal, em que a Taxa de Filtração Glomerular (TFG) diminui significativamente (NOGALCHEVA et al., 2018). Consequentemente, há um aumento na concentração sérica de alguns compostos orgânicos, como a ureia e a creatinina; logo, estes se tornam biomarcadores eficazes para avaliação, controle e diagnóstico da função renal. Estudos comprovam que os níveis séricos e salivares de tais biomarcadores aumentam concomitantemente, visto que constituintes do plasma sanguíneo se difundem passivamente para a saliva através do fluido crevicular gengival. Desse modo, é conveniente avaliar se a análise da composição salivar auxiliaria na detecção e acompanhamento da IRC. **OBJETIVOS:** O presente estudo visou apontar a utilidade da análise dos biomarcadores salivares para avaliação da função renal em pacientes portadores de IRC, a partir de uma revisão sistemática da literatura atual. **MÉTODOS:** Foram inseridos os descritores “Chronic Renal Insufficiency”, “Biomarkers”, “Renal Dialysis” e “Saliva” nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, incluindo-se estudos clínicos, casos-controle e revisões sistematizadas da literatura, com textos completos publicados entre 2014 e 2019. Desse modo, foram encontrados 13 artigos em inglês, dos quais 8 foram selecionados por possuírem relação direta ao tema da pesquisa. **RESULTADOS:** Dos artigos selecionados, 62,5% observaram as concentrações salivares de ureia e 50%, de peptídeos biomarcadores, com maior prevalência da creatinina. Os grupos portadores de IRC, em hemodiálise ou não, apresentaram aumento significativo em seus níveis de ureia e de creatinina, se comparados ao grupo controle, em quatro artigos. Sob outra perspectiva, dois artigos afirmaram que, mesmo havendo concomitância entre os níveis de ureia e creatinina séricas e salivares em portadores de IRC, a análise salivar não poderia ser usada para fins de diagnóstico ou acompanhamento, uma vez que múltiplos fatores podem alterar sua constituição. **CONCLUSÃO:** A análise salivar facilitaria o acompanhamento da evolução da IRC, bem como a eficácia do tratamento adotado, devido à maior facilidade na coleta de amostras se comparada à coleta de sangue, que geralmente está associada ao nervosismo e angústia dos pacientes. Assim, a partir da análise dos resultados obtidos, pôde-se concluir que as concentrações salivares de ureia e creatinina refletem seus níveis no soro sanguíneo, viabilizando seu uso como biomarcadores para avaliação da função renal. Por outro lado, levando-se em consideração que outros fatores podem alterar a constituição salivar, é de suma importância a realização de mais pesquisas na área, já que a escassez de artigos publicados e suas conclusões divergentes dificultam uma real comprovação.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Renal Crônica, Biomarcadores, Saliva.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLOGICO E REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES COM TRAUMA BUCOMAXILO FACIAL

¹Francisca Janiele de Sousa; ¹Francisco Dário Carvalho de Sousa; ¹Luis Eduardo Gomes Ferreira ¹Maria Karen Vasconcelos Fontenele; ¹Jéssica Carvalho da Silva Lima; ²João Marques Mendes Neto; ³Ana de Lourdes Sá de Lira.

¹Graduandos em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Professora adjunto IV do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sousajanielle4@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Trauma bucomaxilofacial (TBMF) está relacionado acidentes de trânsito e violência urbana, e cresceu muito nas últimas décadas. De acordo com Organização Mundial da Saúde, estima-se que o número de pessoas que morrem a cada ano, vítimas de acidentes de trânsito é de aproximadamente 1,2 milhões indivíduos, sendo 50 milhões de pessoas afetadas a cada ano. Apesar da mobilização e incentivo ao uso de proteção pessoal e uso de acessório no trânsito, a incidência em indivíduos quem não usa esses acessórios ainda é alto. Em geral, o processo de recuperação após o trauma é demorado, reparação e múltiplas cirurgias podem ser necessárias. O número está aumentando a cada ano exigindo mais dados referentes e mais características específicas, de modo que as políticas para esta área da saúde pode ser elaborado e os recursos melhor distribuídos. **OBJETIVO:** Obter o perfil epidemiológico e acompanhar a reabilitação de pacientes com traumatismo bucomaxilofacial atendidos em um serviço de urgência hospitalar **MÉTODOS:** Consistiu em um estudo realizado pela análise de prontuários médicos, avaliação e acompanhamento de pacientes adultos de 18 anos ou mais, vítimas de TBMF tratados no Hospital Público do Estado de Dirceu Arcoverde (HEDA), no município de Parnaíba-PI. Um questionário com registro clínico foi aplicado. Os pacientes foram examinados por pesquisadores que foram treinados previamente. Durante a avaliação clínica, as condições pós-trauma foram registradas no pré-tratamento e 48 horas após o procedimento cirúrgico, a fim de verificar a cavidade oral, condição e equilíbrio do sistema estomatognático. Todos os pacientes foram encaminhados para a clínica de adultos da Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí (CEO) para tratamentos restauradores e reabilitadores. **RESULTADOS:** A faixa etária mais acometida pelo traumatismo bucomaxilofacial foi entre 20 e 31 anos, em especial, no gênero masculino. A mandíbula e o ossos nasais foram os mais afetados pelo traumatismo. A limitação de abertura bucal foi a principal consequência e os níveis de abertura bucal antes e após o tratamento das fraturas de mandíbula foram significativamente diferentes. **CONCLUSÃO:** O perfil dos pacientes com traumatismo de face foi constituído de homens, faixa etária entre 21 e 30 anos, sendo os acidentes de trânsito com motocicleta e as agressões físicas os fatores causais predominantes. Os ossos faciais mais acometidos pelo traumatismo foram a mandíbula e os ossos nasais. A limitação de abertura bucal foi consequência do trauma da região mandibular. O tratamento imediato das fraturas que acometeram a mandíbula proporcionou o restabelecimento da abertura máxima, da oclusão e homeostase do sistema estomatognático nos pacientes acompanhados no pós-operatório.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo da cabeça, Traumatologia, Fixação de Fratura.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: UM ESTUDO E CASO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ESTOMATITE PROTÉTICA E A CANDIDÍASE ORAL

¹José Fernando Goldan Fontenele; ²Rebeca Lacerda de Moraes; ³Éllen Maria Matos de Andrade.

^{1,2} Graduando em Odontologia da Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU; ³Professor de Odontologia da Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fernandogoldan@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A estomatite protética é um estado patológico caracterizado por uma inflamação que ataca a mucosa oral de suporte de uma prótese dentária removível. De acordo com os aspectos clínicos, pode apresentar três classes: a) hiperemia puntiforme (classe I), b) hiperemia difusa (classe II) e c) hiperemia granular (classe III). É geralmente assintomática, mas, não raro, apresenta queimação, sintomatologia dolorosa, prurido e sabor desagradável. Além disso, pode se desenvolver devido ao uso contínuo da prótese ou por infecção por cândida. Para tratá-la, busca-se conscientizar e orientar o paciente na higienização da prótese ou, em alguns, casos, através de medicações antifúngicas, como os derivados poliênicos B. **OBJETIVO:** Analisar as características e relações da candidíase oral e estomatite protética em um paciente, para definir o diagnóstico correto para o caso. **MÉTODOS:** Trata-se de descrição do estudo de caso clínico, de um homem e 47 anos, cujo objeto de estudo principal é a relação entre estomatite protética e a candidíase oral, onde a principal queixa é odontalgia espontânea nos elementos 13 e 15. O paciente compareceu a clínica para consultas iniciais e anamnese detalhada. **RESULTADOS:** Após a análise, constatou-se a presença de úlceras e bolhas, sangramento ao escovar e diabetes em tratamento terapêutico. No exame extra oral, o paciente apresentou perda de dimensão vertical. Ao exame intraoral, observou-se ausência múltipla de dentes, prótese parcial removível antiga, mal adaptada, mucosa com coloração escura sugestiva de tatuagem por amálgama, lesão traumática causada por prótese, anquiloglossia, macroglossia, presença de placa bacteriana, halitose, mobilidade moderada no elemento 13, mobilidade leve no elemento 32 e aplainamento condilar. O diagnóstico foi de hiperemia difusa (classe II) **CONCLUSÃO:** A utilização da prótese parcial removível (PPR) ou prótese total (PT) em situação de má higienização oral é fator fundamental para o alojamento do hospedeiro (*Candida albicans*), que encontra nicho ideal para sua multiplicação, sendo este o fungo mais comum em estomatite protética, especialmente em áreas em contato abaixo da prótese superior. No caso estudado, por se tratar de uma PPR, não apenas houve proliferação de fungos, mas também desencadeou outros problemas periodontais e de trauma mecânico pela não adaptação da prótese.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Prótese parcial removível, Estomatite Protética.

DOR E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NAS PERDAS DENTÁRIAS E INTERFERÊNCIAS OCLUSAIS

¹Maria Karen Vasconcelos Fontenele; ¹Francisca Janiele de Sousa; ¹Francisco Dário Carvalho de Sousa; ¹Luis Eduardo Gomes Ferreira; ¹Carlos Kelvin Campos Ribeiro; ¹Jéssica Carvalho da Silva Lima; ²Ana de Lourdes Sá de Lira.

¹Graduandos em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Professora adjunto IV do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mkarenvf20@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A articulação temporomandibular (ATM) é a única articulação móvel do crânio, que permite movimentos rotacionais e translacionais devido à articulação dupla do côndilo, devendo relacionar-se harmonicamente com a oclusão e o sistema neuromuscular. O termo disfunção temporomandibular (DTM) é utilizado para reunir um grupo de doenças que acometem os músculos mastigatórios, ATM e estruturas adjacentes. A DTM apresenta sintomas clínicos, musculares e articulares relacionados ao sistema estomatognático e tem etiologia multifatorial, sendo um desses fatores importantes estudados é a oclusão. **OBJETIVO:** Diagnosticar os pacientes com perdas dentárias, má oclusões e interferências oclusais e observar se associadamente apresentavam dor na ATM ou DTM. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal, quantitativo, de intervenção, do tipo ensaio clínico não aleatório em 150 participantes. Foram examinados pacientes adultos de ambos os gêneros com interferências oclusais, má oclusão, ausência dentária em dentes posteriores (unitária ou múltipla), associada ou não a qualquer tipo de má oclusão com ou sem sintomatologia dolorosa. Foi aplicado o questionário e em seguida o exame clínico intra e extra oral de cada paciente, incluindo a análise da ATM para investigar a presença de DTM. **RESULTADOS:** Houve maior associação do gênero feminino com os sinais e sintomas da DTM, exceto o travamento que não houve diferença entre os gêneros. As perdas dentárias múltiplas apresentaram associação estatisticamente significativa com todos os sinais e sintomas de DTM. Porém na perda dentária unitária só foram observados crepitação, limitação de abertura bucal e travamento mandibular. **CONCLUSÃO:** Os sinais e sintomas de DTM estiveram mais presentes no gênero feminino e nos pacientes que apresentaram perdas dentárias múltiplas. As perdas dentárias, má oclusão associada ou não às perdas dentárias foram mais prevalentes no gênero feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Oclusão, Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, Má oclusão.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA MALOCCLUSÃO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE OS ADOLESCENTES

¹Maria Karen Vasconcelos Fontenele; ¹Francisca Janiele de Sousa; ¹Francisco Dário Carvalho de Sousa; ¹Luis Eduardo Gomes da Ferreira; ¹Carlos Kelvin Campos Ribeiro; ¹Jéssica Carvalho da Silva Lima; ²Ana de Lourdes Sá de Lira.

¹Graduandos em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Professora adjunto IV do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI .

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mkarenvf20@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A maloclusão, definida como alteração do crescimento e desenvolvimento que afeta a oclusão dos dentes, é considerada um problema de saúde pública, pois apresenta alta prevalência e pode interferir negativamente na qualidade de vida, prejudicando a interação social e o bem-estar psicológico dos indivíduos acometidos. A avaliação da oclusão considerando aspectos de saúde pública tem como objetivos determinar a necessidade e prioridade de tratamento e obter informações para planejar adequadamente os recursos necessários para o fornecimento de tratamento ortodôntico para a população. Estudos mostram que na faixa etária de 12 a 17 anos, a má oclusão na dentição permanente causa impacto na qualidade de vida, uma vez que adolescentes com má oclusão sem tratamento ortodôntico eram mais propensos a ter impactos físicos, psicológicos e sociais **OBJETIVO:** Avaliar a influência da maloclusão nas relações interpessoais entre os adolescentes. **MÉTODOS:** Um estudo transversal, quantitativo foi realizado com 360 estudantes. Fotografias de bocas masculina e feminina com maloclusões foram manipuladas e superpostas nas fotos do sorriso de duas pessoas de ambos os gêneros com oclusão normal (correspondendo ao grupo controle, GC) respectivamente, para montagem de 4 maloclusões: (1) mordida aberta anterior, (2) mordida cruzada anterior (3) apinhamento dos incisivos superiores, e (4) Classe II, nesta ordem. Essas imagens foram fornecidas aos participantes, que as avaliaram por meio de questionário. **RESULTADOS:** A maloclusão menos atrativa foi o apinhamento dentário. Tanto para flertar como para manter um relacionamento sério a mordida aberta anterior foi a mais rejeitada, sendo a Classe II a mais aceitável. **CONCLUSÃO:** Para os adolescentes o apinhamento dentário é a maloclusão mais indicada a ser corrigida ortodonticamente. As maloclusões influenciam negativamente no desenvolvimento das relações interpessoais entre os adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Maloclusão, Relações Interpessoais.

FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA A HIGIENIZAÇÃO: ALTERNATIVA EFICAZ NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ESTOMATITE PROTÉTICA ASSOCIADA À CANDIDOSE BUCAL

¹Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo; ²Julliana Andrade da Silva; ³Priscilla Nayane Magalhães Ribeiro dos Santos; ⁴Skarlet Policarpo Araujo; ⁵Maria Áurea Lira Feitosa.

^{1,2,3,4} Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵ Doutorado em Clínica Odontológica pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Valbiana.melo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A estomatite protética (EP) é uma lesão que pode acometer usuários de próteses mucossuportadas, comumente observada sob a área chapeável. Sua etiologia é multifatorial, porém está constantemente associada à infecção por *Candida albicans*. O diagnóstico da estomatite que envolve candida ocorre pela associação do quadro clínico com os resultados de exames laboratoriais (citopatologia e cultura microbiológica). Nesse caso, o tratamento de eleição consiste na combinação de antifúngico e orientação do paciente quanto aos cuidados de higiene bucal e protética. Todavia, a terapia de fotobiomodulação (TFB) reforçada pela orientação de higiene bucal tornou-se uma opção para o tratamento da EP, com respostas positivas do ponto de vista clínico e funcional. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi abordar a relevância da TFB no tratamento de EP associada à candidose, com base em evidências científicas presentes na literatura. **MÉTODOS:** Foram utilizados trabalhos disponíveis nas bases de dados LILACS, ScieELO e Bireme BVS nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Assim, os estudos realizados mostraram que a terapia de fotobiomodulação é um tratamento promissor para esta condição devido sua capacidade de modular a inflamação e o metabolismo celular, melhorar a cicatrização, acelerar, já na primeira aplicação, o processo de reparação tecidual. Além disso, favorece a proliferação de fibroblastos e a produção de fibras elásticas e colágenas, com aumento da celularidade da área irradiada. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, os achados da literatura sugerem que a fotobiomodulação mostra-se eficaz para tratamento da EP em presença da candidose, o que traz benefícios para as condições de saúde bucal do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia a Laser, Prótese Dentária, Manifestações Bucais.

ESTOMATITE PROTÉTICA INDUZIDA PELO ERRO EM TÉCNICA DE REEMBASAMENTO DE PRÓTESE TOTAL: CASO CLÍNICO

¹Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo; ²Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho; ³Julliana Andrade da Silva; ⁴Priscilla Nayane Magalhães Ribeiro dos Santos; ⁵Skarlet Policarpo Araujo; ⁶Juliana Feitosa Ferreira; ⁷Maria Áurea Lira Feitosa.

^{1,2,3,4,5}Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁶Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁷Doutorado em Clínica Odontológica pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: valbiana.melo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Uma das lesões mais prevalentes em portadores de próteses totais é a estomatite protética, uma doença crônica que pode ser caracterizada por uma inflamação localizada ou generalizada da mucosa bucal e de difícil tratamento devido à etiologia multifatorial. A combinação entre fatores sistêmicos como deficiências nutricionais, diabetes, xerostomia, imunossupressão e fatores locais como trauma pela prótese, infecção por fungos e bactérias, higienização deficiente e alergia ao monômero podem predispor pacientes à estomatite protética. A presença da prótese é o fator local iniciante para a doença, pois a superfície interna de resina apresenta irregularidades e microporosidades que facilitam a colonização de bactérias e fungos. Portanto, aliar um bom planejamento protético a protocolos de higiene bucal tem se mostrado suficiente para o combate destas lesões. **OBJETIVO:** O objetivo desse relato de caso é evidenciar a importância de um bom planejamento protético assim como os benefícios de uma higiene oral e protética adequada, prevenindo lesões como as ocasionadas pela estomatite protética. **MÉTODOS:** Paciente do sexo feminino, usuária de prótese removível, buscou unidade pública de saúde de São Luís- MA, queixando-se de intensa dor e impossibilidade de remover a prótese. Foi realizada anamnese detalhada para se ter diagnóstico correto, sempre associado a adequada orientação de higiene oral. **RESULTADOS:** Verificou-se que a prótese total estava fixada a um único dente que não foi removido no planejamento protético. Constatou-se presença de Estomatite Protética (Grau III de Newton, 1962), associada ao uso contínuo da prótese e ininterrupto de 60 dias (período no qual a prótese foi reembasada). Para tratamento, fez-se bochecho com clorexidina 0,12%, anestesia da mucosa periférica a prótese que após ser removida, constatou-se situação patológica da paciente, assim como necessidade de reembasamento protético. Foi realizada OHB, higiene protética, aconselhamento de uso e protocolo de limpeza da peça. **CONCLUSÃO:** O caso mostra a importância de um trabalho planejado, assim como os benefícios dos métodos de higienização protética, visando saúde bucal e qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Dentária, Manifestações Bucais, Reembasamento de Dentadura.

REFLEXÕES ACERCA DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

¹Adriana Rodrigues Nascimento, ²Yara Aguiar Guimarães, ³Nicolle de Araújo Fontes Barroso, ⁴Gabriela Soares Rodrigues, ⁵Mônica Aparecida Gomes Lima; ⁶Maria Luísa Ximenes Feijão.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão – FLF, ²Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão – FLF, ³Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão – FLF, ⁴Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão - FLF, ⁵Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão – FLF; ⁶Docente de Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão, Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: adrianna.rodnm@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No início dos anos 80, no Brasil, já se falava na relevância de discutir a respeito da saúde mental de trabalhadores a partir da observação dos processos de trabalho cotidianos, caracterizados desde já, por funções repetitivas e exposição exaustiva a relações tóxicas dentro do ambiente de trabalho desencadeando assim em formas de sofrimento psíquico nestes. Dessa forma, a Psicologia adentra como uma ciência base quando se trata de saúde mental de trabalhadores, ao ceder lugar para a atualidade dessa problemática e situar a relevância do debate sobre a importância da promoção de saúde mental nas diferentes esferas de trabalho. **OBJETIVO:** Compreender as possibilidades da práxis do psicólogo do trabalho e das organizações frente aos desafios no campo da saúde do trabalhador. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com levantamento bibliográfico de publicações pesquisadas na base de dados Scientific Electronic Library Online-SciELO, recortadas pelas expressões-chave: “trabalhador e saúde, trabalhador e psicologia”. Os critérios de inclusão alcançaram publicações que continham a relação saúde mental e sofrimento psíquico de trabalhadores dentro das organizações, que pontuavam as possibilidades de atuação do profissional de psicologia nas empresas. Os critérios de exclusão alcançaram artigos que colocavam a saúde do trabalhador apenas como fator físico que afetaria a produtividade deles. **RESULTADOS:** Constatamos com esse estudo vários problemas enfrentados por grande parte da população de trabalhadores, variando desde a forma como são tratados pelos gestores ou até pelos colegas, até o modo com que operam dentro da organização, afetando diretamente na relação deles com a empresa e consigo, repercutindo no âmbito da saúde mental por ocasião de uma dimensão do sofrimento psíquico que os enreda. Sendo assim, tem-se pela combinação de fatores biológicos, sociais e psicológicos, apontamentos que asseveram suas influências tanto nos processos pessoais como profissionais dos indivíduos quando expostos a uma forma de trabalho grotesca ou escassa de atividades que favoreçam bem-estar. Portanto, a relevância da prática do cuidado com o bem-estar do trabalhador em seus diversos âmbitos se faz necessária, abrindo espaço para a Psicologia enquanto práxis nesse processo. Com isso, a aposta de trabalho deste profissional é estabelecer bem-estar ao sujeito no âmbito de trabalho, propondo atividades que fortaleçam o vínculo entre eles, colegas e gestores, visando um espaço de acolhida. Além disso, a psicologia também está presente na observação daqueles trabalhadores que efetuam formas de trabalho repetitivas e muitas vezes desumanas se assemelhando a máquinas, ocasionando mal-estar físico e, conseqüentemente, psicológico. Com as implicações no campo da produtividade do trabalhador, a Psicologia proporciona a escuta desses sujeitos, visando melhoria na forma de trabalho deles em detrimento da saúde mental de cada, que, por vezes, já se encontra bastante abalada. **CONCLUSÃO:** Constatamos então, que a psicologia, fortemente preocupada com o bem-estar mental e conseqüentemente físico do trabalhador, atua de forma a compreendê-los propondo suportes que reflitam na saúde deles por meio da escuta e análise de suas subjetividades frente ao sofrimento gerado pelo trabalho, sendo assim, a Psicologia contribui significativamente no que diz respeito à saúde do trabalhador em qualquer esfera trabalhista.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador, Psicologia, Organizações.

EFEITOS ADVERSOS PSICOLÓGICOS E NEUROLÓGICOS RELACIONADOS À INGESTÃO DOS FÁRMACOS BROMOPRIDA E/OU METOCLOPRAMIDA

¹Amanda Melo Freire; ²Cintia Caroline Prado Craveiro.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ²Mestre em Psicologia Experimental pela Universidade Federal do Pará.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Amandamelo75@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A bromoprida e a metoclopramida são medicamentos que agem no sistema digestório, reduzindo sintomas de náuseas e êmese. Exercem suas atividades sobre o sistema nervoso central e periférico estimulando a motilidade gastrointestinal e adiantando o esvaziamento gástrico. Estes medicamentos ocasionam um esvaziamento gástrico e aumento do fluxo intestinal. As suas atividades relacionam-se ao bloqueio dos receptores da dopamina-2 no sistema nervoso central e no trato gastrintestinal. Esse bloqueio de DA pode ocasionar os sintomas extrapiramidais clássicos que são alterações motoras. Porém, além desses efeitos os pacientes induzidos pelos medicamentos podem apresentar distúrbios neurológicos. **OBJETIVO:** Esta pesquisa objetivou, através de uma busca na literatura, expor os principais efeitos psicológicos e neurológicos encontrados em pacientes que fizeram o uso dos fármacos “Bromoprida” e/ou “Metoclopramida”, e apurar as razões, já descritas em literatura, para a ocorrência desses efeitos adversos. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada para a realização da pesquisa procurou apresentar subsídios para uma melhor compreensão das informações apresentadas. A fim de atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Procedimentos: Base de Dados: Google acadêmico, Scielo, Pepsic, Banco digital de teses e dissertações, periódicos da área da saúde e livros. Descritores em periódicos nacionais: “Vômito”, “Náuseas”, “Êmese”, “Efeitos adversos neurológicos relacionados a Bromoprida e/ou Metoclopramida”, “Antieméticos”, “Dopamina”. Foram encontrados 7 artigos publicados entre os anos de 2006 a 2016 que se referem ao tema, ou seja, que descreviam efeitos psicológicos ou neurológicos devido ao uso dos fármacos. Foram excluídos os artigos que não se relacionaram ao tema e artigos internacionais. **RESULTADOS:** Medicamentos cujo mecanismo de ação fundamenta-se no bloqueio dos receptores dopaminérgicos centrais causam alterações motoras conhecidas como sintomas extrapiramidais, são exemplos: acatisia, distonia, pseudoparkinsonismo e discinesia. Apesar das alterações significativas na atividade dopaminérgica, as oscilações em neurotransmissores como, serotonina, norepinefrina e acetilcolina contribuem na manifestação de sintomas. Além das alterações motoras os pacientes induzidos por esses fármacos podem apresentar distúrbios psicológicos como ansiedade, medo exagerado e desproporcional, pânico, irritabilidade, impaciência, psicose e depressão. O intestino humano produz quase metade da dopamina que transita pelo nosso organismo, esse neurotransmissor está relacionado com o humor, memória, atenção, prazer e conforto espiritual. Consequentemente, comprometer a quantidade de dopamina pode resultar em pensamentos incoerentes. **CONCLUSÃO:** Investigações futuras devem ser feitas com a finalidade de compreender as práticas terapêuticas de controle da êmese e vômitos com o uso de antieméticos bloqueadores de dopamina na rede de saúde, visto que não existe um consenso médico sobre a melhor prática e os estudos disponíveis a respeito do tema são limitados. Porém, é importante a rede de saúde prezar pela humanização nos seus serviços, evitando práticas que submetam os pacientes a esse tipo de situação, já que o uso em alguns lugares é comum e que esses fármacos podem ter reações adversas. A Psicologia enquanto ciência da área da saúde pode contribuir muito para estudos desse fenômeno e possíveis intervenções no campo, para a humanização de práticas que envolvam o uso de fármacos, como os descritos nesse trabalho. Visando, principalmente, a promoção de saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Efeitos adversos, Bromoprida, Metoclopramida.

SUICÍDIO ENTRE PESSOAS IDOSAS E O PROCESSO DE LUTO DOS FAMILIARES

¹Ana Caroline Mota de Moura; ²Karoline Costa e Silva.

¹Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ²Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC-SP (PPGPC).

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: carol_mota2003@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno que está a cada dia mais presente na nossa realidade e de vários países desenvolvidos, o processo de desenvolvimento depende de vários fatores não só os biológicos, mas também o estilo de vida e os aspectos psicológicos e sociais do sujeito. Existem vários aspectos na vida do idoso relacionadas a sabedoria e maturidade assim como doenças e mudanças físicas que podem favorecer em situações de isolamento e vulnerabilidade que contribuem para o suicídio. A dor e o sofrimento vivenciados nessa fase são reais e após o ato a rede familiar que sobrevive a esse suicídio passa por processos de luto complicados que vem adicionados de sentimento de culpa, rejeição. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados ao suicídio na terceira idade e investigar o processo de luto dos familiares a partir de produções científicas existentes nessas áreas **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa por meio de consulta artigos específico, nas plataformas eletrônicas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Utilizaram-se como critério de inclusão estudos brasileiros produzidos nos últimos 10 anos que continham descritivos suicídio; luto; relações familiares e idosos e como critérios de exclusão artigos incompletos e que não dizem respeito ao tema proposto. **RESULTADOS:** Foram selecionados e analisados 20 artigos e construídas 03 categorias de análise: Efeitos psicológicos e sociais associados ao suicídio em idosos, Depressão no idoso e Impacto nos Familiares e seu Processo de Luto. Ao todo foram retratadas causas de diversas naturezas para o ato suicida em idosos entre eles estão fatores biológicos, psicológicos, sociais e geográficos, enfatizando causas econômicas e ligadas a depressão. A depressão vai ocorrer com a somatória de todos os aspectos negativos que compõem as rotinas dos idosos tanto ligado aos seus fatores biológicos quanto os emocionais e isso vai ser o principal alarmante como uma das causas de suicídio entre os idosos. Foi percebido ademais os processos de luto e efeitos diante o suicídio no ciclo familiar tendo uma ênfase na fase culpa e apresentando questionamentos sobre a vida, e seus processos de enfrentamento como negação do ocorrido ou amparo em meios religiosos. **CONCLUSÃO:** Os estudos revelam que o suicídio em idosos apresenta fatores biopsicossociais como: perda de entes queridos, depressão, dependência física e financeira, abandono. Também há um efeito significativo para a família que sofreram um luto enfatizado em fases de raiva, culpa e vergonha, procurando meios como a religiosidade e programas de apoio para o enfrentamento desse sofrimento.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio, Luto, Relações Familiares, Idosos.

ACESSO DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: POR UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

¹Ana Lindomar da Silva Maranhão; ²Camila Siqueira Cronemberger Freitas.

¹Universidade Estadual do Piauí; ²Universidade Estadual do Piauí.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail da autora: analindomarmaranhao@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O tema em questão está atrelado à necessidade de compreender o acesso de travestis e transexuais ao Sistema Único de Saúde, considerando o contexto de vulnerabilidade social dessa população e a prática heteronormativa pautada em um modelo biomédico e patologizante com que muitos profissionais de saúde ainda trabalham. Para tanto, faz-se necessário entender questões relativas à identidade, trans e travestifobia, violência institucional e direitos sociais, dentro de uma lógica onde devem prevalecer os princípios de universalidade, integralidade e equidade do SUS, principalmente quando se considera que o público em evidência possui demandas específicas de saúde no que se refere ao seu acolhimento e tratamento. **OBJETIVO:** Identificar os principais obstáculos que se interpõem entre a população travesti e transexual e o sistema de acesso à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na plataforma *Scientific Eletronic Library Online* (SciElo), sendo utilizados artigos entre os anos de 2014 a 2018. Além disso, foram utilizados documentos do Ministério da Saúde e Grupo Gay da Bahia. Ao todo, 15 materiais foram analisados, tendo sido selecionados aqueles que atendiam aos seguintes critérios: documentos sobre o tema em questão; artigos científicos escritos e publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão são todos aqueles que não atendem aos de inclusão. Utilizou-se também a página de *Descritores em Ciências da Saúde* (DeCS), com as palavras *Travesti*, *Transexual*, *Humanização* e *SUS*. **RESULTADOS:** Apesar da existência de políticas públicas de saúde específicas para essa população, observou-se que estas ainda não são efetivadas no âmbito de atendimento do SUS, onde falhas estão presentes desde a atenção básica, na qual o usuário transgênero não tem seu nome social respeitado, sofrendo discriminações pelos próprios profissionais de saúde, os quais deveriam acolher e cuidar, especialmente pelo fato de que o nome social é instrumento primordial para a promoção e manutenção do acesso à saúde. A violência institucional, aliada a uma perspectiva biomédica e individualizante que desconsidera o contexto social do sujeito, além da ausência de formação continuada dos profissionais e de recursos financeiros são fatores que dificultam o acesso de qualidade que propicie um acolhimento humanizado por parte dos profissionais. Além disso, as necessidades específicas de saúde do usuário transgênero situam-se em um contexto no qual os julgamentos, imposição de crenças e valores dos profissionais violam seus direitos e desrespeita sua identidade, ocasionando uma má assistência e, não raro, traumas psicológicos fazendo com que o sujeito se distancie do atendimento e não volte mais a procurar o serviço. **CONCLUSÃO:** Afirmar e respeitar a identidade da população transgênero é reconhecer suas especificidades de saúde, a partir de um acolhimento e tratamento humanizados, efetivando assim, os princípios de universalidade, integralidade e equidade do SUS, indo além de um olhar biologizante que normalmente patologiza e segrega, mas que, ao contrário, considere seu contexto de vida, sua identidade, afetos e subjetividade. Desse modo, faz-se valer a Carta Cidadã que garante o acesso universal à saúde. Efetivar uma política humanizadora no SUS que respeite travestis e transexuais reafirma o respeito aos valores da própria constituição.

PALAVRAS-CHAVE: Travesti, Transexual, Humanização.

MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CUIDADO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

¹Ana Lindomar da Silva Maranhão; ²Camila Siqueira Cronemberger Freitas.

¹Universidade Estadual do Piauí; ²Universidade Estadual do Piauí.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail da autora: analindomarmaranhao@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente tema possui como intenção compreender o contexto das condições de saúde de mulheres em situação de privação de liberdade, considerando os determinantes sociais que se fazem presentes, como os fatores econômico, social e educacional, os quais possuem influência na saúde e fazem desse público extremamente vulnerável a certas infecções e problemas emocionais. Dentro de uma concepção onde predominam condições de punição, em vez de ressocialização dessas mulheres, questiona-se a função das políticas públicas implementadas até então, a assistência realizada pelos profissionais de saúde e os obstáculos da própria rede de atenção. Nessa lógica, propõe-se o debate acerca da forma de assistência prestada a essa população que possui necessidades específicas de saúde. **OBJETIVO:** Identificar as principais necessidades de cuidado em saúde dessa população. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, produzida a partir da análise de artigos científicos da plataforma *Scientific Eletronic Library Online* (SciElo), e de documentos do Ministério da Saúde e do portal do Planalto. Foram coletados, ao todo, 15 materiais entre 2015 e 2017 que atende ao seguinte critério de inclusão: documentos que tratavam sobre o cuidado em saúde das mulheres em privação de liberdade. Os critérios de exclusão são todos aqueles que não correspondem ao de inclusão. Utilizou-se a página de *Descritores em Ciências da Saúde* (DeCS), com as expressões *Mulher, Saúde e Humanização*. **RESULTADOS:** Verificou-se que diversos problemas de ordem física e mental estão presentes nesse contexto de encarceramento, decorrentes da situação de superlotação, a ruptura de laços familiares, sentimentos de tristeza, ansiedade, solidão, os quais podem acarretar depressão e ideação suicida. Aliado a isso, em decorrência do estado insalubre e superlotado das celas, ocorre a disseminação de várias patologias. Esse é um contexto que demanda uma assistência multiprofissional de saúde que, apesar de ser garantida por políticas públicas específicas, são ações que não foram executadas, fazendo com que essa população sofra em uma situação precária e hostil sem uma assistência adequada que atenda suas necessidades. **CONCLUSÃO:** As diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde abarca a população penitenciária, sendo a equidade, nesse caso, fator primordial que deveria ser implementado, pois atenderia às demandas específicas de saúde desse público. O que se apresenta, no entanto, é uma situação de precariedade dos serviços de saúde, com uma má assistência e onde predominam ações de punição e não de ressocialização. Há necessidade de participação efetiva entre profissionais, gestores da rede e da família, a fim de que o cuidado em saúde ocorra de forma articulada e eficaz, fazendo-se valer o que garantem as políticas públicas de saúde existentes e, consequentemente, a Carta Magna, a qual assegura a saúde como direito universal, independentemente de quem esteja em situação de liberdade ou não. Executar essas políticas, portanto, é fundamental para respeitar e fazer valer a cidadania e o respeito aos direitos humanos, e a saúde aparece como fato essencial nessa perspectiva de cuidado e respeito ao indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, Saúde, Encarceramento.

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL PARA O ACOMPANHANTE FAMILIAR DO PACIENTE INTERNADO EM HOSPITAL INFANTIL

¹Andreina Luane da Silva Nunes; ²Alexia Marianne de Aquino Araujo Amori; ³Amanda de Sousa Batista; ⁴Edleny Mayra de Jesus Silva; ⁵Mirely Gilvanna Mendes Rocha; ⁶Marinalva de Araújo Lustosa; ⁷Valéria Raquel Alcantara Barbosa.

^{1,2,3,4,5}Acadêmica de Psicologia da Faculdade Estácio de Teresina;

⁶Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Teresina;

⁷Professora e Coordenadora do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Teresina.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dede_luane@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A vivência da internação da criança em hospital configura uma experiência única e singular para a família, que carrega diferentes significados e circunscreve-se como a interrupção do previsto, a desordem da rotina, a urgência do enfrentamento do duvidoso, temível e desconhecido. Assim, repercute como fonte de estresse, podendo fazer com que a família fique emocionalmente traumatizada. Há familiares que se sentem abandonados ou mesmo esquecidos pelos seus entes, pois, muitas vezes, a pessoa que acompanha a criança na internação precisa enfrentar sozinha as dificuldades e adversidades oriundas dessa experiência. Apresenta-se experiência de intervenção no contexto da Psicologia Hospitalar Infantil, resultante de projeto interdisciplinar promovido através da articulação entre as disciplinas de Fundamentos da Psicologia da Saúde e Estágio Supervisionado Básico I em Psicologia, componentes do terceiro período do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Teresina. **OBJETIVO:** Relatar intervenção de cuidado em saúde mental para acompanhantes familiares de pacientes internados em um Hospital Infantil da rede estadual do SUS, no município de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** A experiência resulta da conformação de parceria interinstitucional entre o Hospital e a Faculdade, a partir da qual, acadêmicas de Psicologia do 3º período realizaram visita técnica ao hospital, para fins de diagnóstico e planejamento da intervenção. Em momento posterior, com base nas demandas identificadas como prioritárias, as estudantes realizaram ações interventivas, por meio de encontros temáticos sistemáticos com acompanhantes de pacientes, em espaços de convivência do Hospital, ocasiões nas quais foram promovidas atividades lúdicas, rodas de conversa, vivências motivacionais, bazar, dia da beleza, confraternização. O período se refere aos meses de maio a julho de 2019. **ANÁLISE CRÍTICA:** A doença modifica a rotina da família, em que o acompanhante, como cuidador, fica submetido a intensa carga de estresse e sofrimento. Disso emergem múltiplos, intensos, e, por vezes, contraditórios, conteúdos psíquicos, que solicitam cuidados especializados para confrontar a situação de crise geradora de diversas repercussões emocionais. **CONCLUSÃO:** É preciso exaltar a perspectiva de que a o acompanhante é uma unidade que possui demandas e necessidades específicas no contexto hospitalar, e de que as equipes de saúde ainda precisam fortalecer/ampliar espaços e recursos de apoio por meio dos quais os acompanhantes possam manifestar suas demandas pessoais e expressar suas aflições, dificuldades e necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Hospitalar, Saúde Mental, Promoção da saúde, Acompanhante Formal do Paciente.

SOBRE DORES E AMORES: A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA PARA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES QUE AMAM DEMAIS

¹Conceição de Maria Melo Miranda; ¹Winthney Paula Souza Oliveira; ¹Mônica dos Santos de Oliveira; ¹Evando Machado Costa; ¹Renan Oliveira Santos; ¹Rudson Vale Costa; ¹Pedro Wilson Ramos da Conceição.

¹Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: conceicaomirandda@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O amor é um sentimento de cuidado, dedicação e ternura seja em relações familiares, fraternas ou mesmo em relacionamentos amorosos e conjugais. Os relacionamentos afetivos despertam nos indivíduos envolvidos a necessidade de se sentirem amados, acolhidos, aceitos e plenos. Em relacionamentos amorosos, quando os cuidados são extremos e negativos, despertam restrição da liberdade, limitações e impedimento das ações e condutas dos companheiros, gerando um estado de sofrimento e opressão, seja física e/ou psicológica, desencadeia-se relações permeadas por dominação, angústia, aflição e sofrimento, surgindo assim um amor patológico que penaliza e hostiliza o (a) parceiro (a) com cobranças autoritárias, desnecessárias, desconfortáveis e por vezes constrangedoras. A literatura apresenta que mulheres dependentes necessitam que o parceiro e que elas mesmas expressem seus sentimentos de maneira preponderantemente extrema, tais condutas são oriundas de uma carência originada na infância, e, portanto, na vida adulta refletem um comportamento de cobranças de amor excessivo diante de seus parceiros. Estas mulheres, por vezes abrem mão de suas próprias necessidades, vontades e identidade para viverem em função dos desejos e necessidades de seus companheiros por receio de ficarem sozinhas, de serem abandonadas, submetem-se ao domínio de seus companheiros, que por vezes, mostram-se homens controladores, manipuladores e possessivos. As mulheres que amam demais, nem sempre se percebem dentro desta condição, não conseguem perceber seus comportamentos demasiadamente exagerados, permeados por extrema dependência afetiva, cuidados supremos ao parceiro e negligência de suas próprias necessidades. Muitas destas mulheres necessitam de apoio psicológico para que atenuem os sintomas nefastos e negativos da dependência afetiva. **OBJETIVO:** Estudar as consequências do amor patológico em mulheres e as contribuições do apoio psicológico para recuperação e manutenção da saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de literatura. O levantamento de dados se deu através do banco de dados Scielo no período de 2010 a 2019. **RESULTADOS:** Rodrigues e Chalhub (2010) apontam que os acontecimentos na infância são indispensáveis para a obtenção de laços afetivos adequados e seguros na idade adulta. A mulher que quando criança não obteve a atenção, apego e afetos necessários, tende a exprimir essa carência e necessidade na idade adulta em seus relacionamentos amorosos por meio de comportamentos inadequados e uma extrema necessidade emocional. A psicoterapia é indispensável para a mulher que ama patologicamente perceber-se nesta condição de dependência. A terapia consiste e buscar um redirecionamento na vida da mulher de forma a fortalecer seu autoconhecimento, autoestima, reorientar, reconduzir comportamentos e pensamentos. **CONCLUSÃO:** Mulheres que amam demais necessitam beneficiar-se de apoio e terapia psicológica para que possam atuar como protagonistas de suas vidas, recuperando saúde e bem-estar, respeitando a si e ao seu parceiro. A mulher necessita de auxílio para recuperar sua identidade e para lidar com os prejuízos e sintomas oriundos da dependência afetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Amor Patológico, Psicologia, Mulheres que amam demais.

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Deysilane dos Santos Gonçalves; ²Deidiane Moreira Alves; ³Ana Keltia Alves da Silva; ⁴Bruno Alves Frota; ⁵Antônio Mateus Bezerra de Sousa.

^{1,2,3,4,5}Graduandas (os) em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC – *Campus* Sobral.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: deysilanegoncalves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Psicologia Hospitalar vem sendo convocada para resgatar os sujeitos para além dos seus aspectos físicos e biológicos, e colocá-los em um cenário maior de sentido na elaboração da dimensão subjetiva que o processo de adoecimento e hospitalização suscita. Assim, a atuação no contexto da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) vem realizando o trabalho de intervenções voltadas para equipe hospitalar, bem como aos pacientes e seus acompanhantes, visando uma maior atenção psicológica a esse público. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa um relato de experiência de estágio em psicologia dentro do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS), com foco na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **MÉTODOS:** O estágio realizado na Santa Casa de Misericórdia de Sobral foi desenvolvido em 160h totais, das quais 112h exclusivas para a prática, 16h para supervisão e 32h para estudo (teórico). As horas de inserção no hospital ocorreram em 10 horas semanais, nas quais foram realizados atendimentos a pacientes, família/acompanhante e equipe de saúde, busca ativa e encaminhamento, demanda espontânea, evolução de prontuários e notificações. Os registros foram realizados por meio de diário de campo. As Unidades de Terapias Intensivas são destinadas ao atendimento de pacientes graves e severos. A psicologia adentra os hospitais para auxiliar a tríade paciente, família e equipe de saúde no processo de adoecimento e hospitalização e dos conflitos e situações que possam suscitar esse contexto. **RESULTADOS:** A UTI se apresenta como forte campo de atuação da psicologia, tendo em vista a complexidade e seriedade que apresenta. A internação nesse setor modifica a dinâmica da subjetividade da tríade supracitada, uma vez que o tempo todo são apresentados a questões relacionadas à morte, a gravidade das doenças, as angústias, a vida, as frustrações e ao inesperado. **CONCLUSÃO:** A psicologia, no contexto da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, como foi vivenciado, apresenta limitação e dificuldade de inserção dentro dessas unidades por se tratar de um ambiente ocupado, prioritariamente, pelo saber médico. Mostra-se dificuldade em articulação, muitas vezes, com a equipe de saúde, sendo um campo que pode ser melhor trabalhado. A superlotação desses espaços se configura como fator estressor tanto para paciente quanto para equipe de saúde. Assim, faz-se demasiado pertinente a atuação da psicologia nesse espaço, enquanto uma área com grande potência para auxiliar no enfrentamento das problemáticas supracitadas.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Hospitalar, UTI, Estágio.

INTERSECÇÃO ENTRE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Deysilane dos Santos Gonçalves; ²Bruno Alves Frota; ³Antonio Rômulo Gabriel Simplício; ⁴Antônio Mateus Bezerra de Sousa.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ³Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ⁴Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: deysilanegoncalves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O conceito de saúde é compreendido atualmente como ligado aos aspectos bio-psico-sociais, ampliou as formas de se fazer saúde e os elementos ligados a ela, um desses elementos aqui abordados é a espiritualidade. Diversas são as discussões que visam estudar a relação entre espiritualidade e saúde, bem como as intervenções que podem ser feitas a partir desse aspecto. Podemos inferir que a espiritualidade é uma pro-pensão dos indivíduos a buscar significados para a vida através de conceitos que transcendem a ordem do real, que podem ou não incluir a participação de uma religião nesse processo. **OBJETIVO:** Analisar as evidências do papel da espiritualidade para o campo da saúde nos sujeitos. **MÉTODOS:** O presente trabalho é fruto de uma revisão de literatura, foram selecionados artigos de duas plataformas como o Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), com busca de palavras como “espiritualidade”, “saúde”, “religiosidade”, foram selecionados aqueles referentes aos anos de 2009 a 2019. **RESULTADOS:** Podemos destacar que a revisão apresentou que a espiritualidade e suas implicações com a saúde tem se tornado um alvo de muito debate na prática em saúde. É importante reconhecer que diversos aspectos estão interligados para compreender os aspectos de saúde dos sujeitos. A espiritualidade, ao longo da história tem sido compreendida como ponto forte de conforto e satisfação para diversas etapas da vida humana. É relevante destacar que apesar da forte ligação entre religião e espiritualidade, esses conceitos não são tratados como sinônimo, a primeira diz respeito ao culto e doutrina realizada em grupo, já a espiritualidade é mais ampla e ligada à busca e propósito da vida, com convicção em aspectos espirituais para justificar a existência. Alguns autores abordam nesses artigos a pesquisa entre a utilização desses dois aspectos supracitados, como suporte terapêutico e de evidências positivas em diversas doenças tem apresentado desafio para a ciência. Algumas das questões apresentadas pelos autores referem-se às limitações de métodos e éticas, que demonstram o quão difícil é quantificar e mensurar o impacto desses elementos pelos métodos científicos. Não obstante, o respeito para com os aspectos religiosos da vida dos sujeitos devem ser respeitados e assegurados pelos profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** A partir dos estudos foi possível observar que as ciências e os estudos da saúde ainda estão avançando nas pesquisas sobre os outros elementos que compõem a saúde dos sujeitos, e a espiritualidade é uma delas. A influência da espiritualidade tem atestado grande potencial de impacto sobre a saúde física e mental dos sujeitos, apresentando-se como possível fator de prevenção ao desenvolvimento de algumas doenças ou impacto de diversas doenças nos sujeitos. Ademais, a religião é usada, como apontam alguns autores, como conforto/suporte frente a algumas doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade, Saúde, Religiosidade.

O PSICOPEDAGOGO E O PROCESSO DE INCLUSÃO DA CRIANÇA COM ALTAS HABILIDADES NA ESCOLA REGULAR

¹Evando Machado Costa; ¹Winthney Paula Souza Oliveira; ¹Mônica dos Santos de Oliveira; ¹Rudson Vale Costa;
¹Francisca Tatiana Dourado Gonçalves; ¹Pedro Wilson Ramos da Conceição.

¹Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: winthnew00@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Altas Habilidades é um termo que diverge opiniões, vários conceitos norteadores piaram sobre a cabeça dos educadores e da sociedade em geral. Popularmente, acredita-se que as pessoas com Altas Habilidades são altamente preparadas para todas as disciplinas acadêmicas, pois erroneamente, atrelam suas capacidades, somente às funções escolares, cognitivas e intelectuais. Para o bom desempenho, manifestação e continuidade dos comportamentos de Altas Habilidades é recomendável o oferecimento de atividades que propiciem a ampliação dos interesses. Alunos com Altas Habilidades, conforme aponta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva devem receber apoio de maneira suplementar, rompendo o paradigma que o aluno com altas habilidades não requer de auxílio por ser autossuficiente. A inclusão de crianças superdotadas nas escolas consiste no desenvolvimento de estratégias em sala de aula de ações de acolhimento e condutas desafiadoras e estimulantes. o psicopedagogo deve favorecer a aquisição de novos saberes, munir-se de conhecimentos para que de forma articulada com a escola, professores e família, proponha estratégias que permitam a evolução dos estudantes. Auxiliar e apresentar estratégias aos docentes constitui-se como uma das incumbências do psicopedagogo, em parceria com os demais membros da equipe escolar e docente, devem ofertar atividades que potencializem a criatividade dos educandos com Altas Habilidades bem como manter o envolvimento e realização das tarefas. **OBJETIVO:** Estudar o psicopedagogo e o processo de inclusão da criança com Altas Habilidades na escola regular. **MÉTODOS:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de pesquisas no banco de dados eletrônico: Scientific Eletronic Library Online – Scielo Brasil. Para inclusão dos artigos determinou-se artigos disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, espanhol e português, do período de 2009 a 2018. Os critérios de exclusão: resumos e trabalhos incompletos que não se encaixaram na temática. **RESULTADOS:** A Psicopedagogia tem como objeto de estudo a aprendizagem. No âmbito escolar, local em que ocorre a sistematização do conhecimento, a psicopedagogia, atua no atendimento aos educandos e aos profissionais com estratégias que sejam capazes de proporcionar êxito na aptidão, assimilação e incorporação de novos elementos, colabora no aperfeiçoamento, nas técnicas, didáticas, estratégias metodológicas de repasse de conteúdos, contribui na aquisição de saberes, conteúdos formais, não curriculares e atuam na colaboração e promoção de processo ensino aprendizagem acadêmico e social adequado. É função primordial do psicopedagogo ofertar situações que permitam a potencialização e desempenho dos sujeitos. No espaço escolar o psicopedagogo deve propor momentos reflexivos, provocar o indivíduo a pensar criticamente através de desafios constantes fortalecendo a aprendizagem para que o sujeito possa superar e perceber-se como capaz. **CONCLUSÃO:** O psicopedagogo atua através da motivação, enriquecimento do currículo formal e oculto permitindo a atualização educacional e pessoal dos educandos, atua na minimização de dificuldades de aprendizagem, auxilia professores e familiares para adoção de práticas que favoreçam a ampliação dos conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, Altas Habilidades, Psicopedagogia.

UM OLHAR CLÍNICO MEDIANTE O PSICANALISTA GABRIEL ROLÓN: ESTUDO DE CASO

¹Francisca Edilândia Cassimiro Albuquerque; ²Crislane Carlos Carvalho; ³Maria Daianne Lopes Fortuna; ⁴Shamylle Ribeiro Sousa; ⁵Nathássia Matias de Medeiros.

^{1, 2, 3, 4}Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Inta – UNINTA; ⁵Professora orientadora; Psicóloga CRP:11/07996; Mestre em Psicologia, Doutoranda em Psicologia e Professora do Centro Universitário Inta – Uninta.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: edilandia-e1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O caso estudado trata-se de um caso já publicado no livro “Palavras Cruzadas” do autor Gabriel Rólon, onde nos traz algumas demandas psíquicas que serão abordadas segundo o relato dos sintomas de Norma com o objetivo de esclarecê-los e compreender o porquê tais manifestos aconteciam em determinados momentos e qual a relação que certas situações traziam a Norma, sensações cada vez mais angustiantes com momentos de crise necessitando assim tratamento psicológico sendo até necessário em determinado momento ajuda psiquiátrica.

OBJETIVO: Têm por objetivo realizar um estudo de caso do relato clínico da paciente Norma publicado no livro “Palavras Cruzadas” do autor Gabriel Rolón. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica que irá trabalhar com o método do estudo de caso clínico. **RESULTADOS:** Conceitos encontrados: Resistência. Sintoma (pânico), associação livre, transferência. Freud fala sobre amor de transferência, e diz que inicialmente as histéricas o fizeram descobrir esse conceito. A transferência é condição para que a análise aconteça, mas ao mesmo tempo atrapalha, se configurando também como resistência onde esta resistência dificulta o trabalho do analista em compreender a situação da paciente, pois a mesma está lutando contra a aceitação de expor sua angústia, quando esta resistência é superada a paciente passa a relatar o que lhe levou a análise de forma que o analista a deixe livre para contar sua experiência. **CONCLUSÃO:** No caso foi possível observar as consequências traumáticas causadas inicialmente pelo término de uma relação afetiva e como uma ajuda profissional foi importante para o entendimento de seus sintomas e assim sua recuperação. Durante o estudo do caso percebemos que Norma vivia uma vida sem sentido trazia traumas que lhe atrapalhava em seu desenvolvimento social e pessoal, com isso foi de suma importância a análise na vida de Norma. Foi um processo difícil que aos poucos foi superado e Norma pode aprender a lidar com aquilo que lhe afetava e lhe causava dor, a superação da paciente só foi possível por que a mesma mesmo tendo dificuldade no início da análise se permitiu ser ouvida e ouvir para que a ajuda fosse ambivalente e o tratamento acontecesse da melhor forma possível.

PALAVRAS-CHAVE: Sintomas, Pânico, Recalque, Transferência, Resistência e Associação livre.

REALIDADES LGBTIFÓBICAS: OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBTI+

¹Francisco Henrique Cardoso da Silva; ²Esther de Sena Ferreira.

¹Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste – FPO.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: henriquecardoso220@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A LGBTIfobia é definida como medo, raiva, aversão ou ódio a todas as pessoas que manifestam orientação sexual e identidade/expressão de gênero diferente do modelo heteronormativo, transcendendo a violência contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgênero e intersexuais (LGBTI+) e, com isso, soma-se a um pensamento estruturante que reverbera em preconceito e discriminação em contextos de trabalho, na escola, na rua, na igreja e dentro do ambiente familiar. Diante disso, essas práticas depreciativas podem se manifestar por meio de violência psicológica, como por exemplo: ameaças; humilhações; chantagens; cobrança para mudança de comportamentos; exploração; crítica pelo desempenho sexual; proibição de socialização e agressões verbais. Posto isto, é perceptível nos dias atuais uma preocupação de várias pesquisas científicas voltadas para compreender as dimensões sociais da diversidade sexual humana. **OBJETIVO:** Identificar os impactos psicossociais na saúde mental das pessoas vítimas de LGBTIfobia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, na qual consistiu em buscas nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na *ScientificElectronic Library Online (SciELO)* e no Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Os critérios de inclusão foram: (1) artigos publicados em bases de dados nacionais entre os anos 2014 a 2019 e (2) foram utilizados os descritores: psicologia, lgbtifobia, homofobia, impactos psicossociais e saúde mental. Os critérios de exclusão: (1) artigos publicados antes 2014 e (2) artigos publicados nas bases de dados internacionais. Foi selecionada uma amostra de 08 artigos e posteriormente foi realizada uma leitura crítica com base na análise do conteúdo das narrativas. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a violência destinada à comunidade LGBTI+ geram impactos psicossociais negativos na saúde mental e qualidade de vida desses indivíduos, sendo incluso, um aumento significativo para ocorrência de quadros depressivos e seus desdobramentos, como sentimento de culpa, insegurança, isolamento social, ansiedade, dificuldade de estabelecer vínculos afetivos, disfunções sexuais e abuso de substâncias psicoativas. A LGBTIfobia estrutural também é disparadora para questões negativas na saúde mental da população trans, por conta da patologização dessa sexualidade, sendo seu não reconhecimento associado a dificuldade de acolhimento e sobrevivência. Constatou-se que as vítimas de LGBTIfobia no contexto escolar são propensas a desenvolverem depressão e Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Outro ponto, é que situações que causam sofrimento psíquico nessas pessoas vêm por vezes das relações familiares, que apontam para o processo de ruptura ou afastamento temporário ou permanente do vínculo familiar. As pessoas da comunidade LGBTI+ tendem a ter menores níveis de saúde mental se comparado a seus pares heterossexuais. **CONCLUSÃO:** É plausível que se construa uma sociedade sem discriminação e preconceitos, pautada na cultura do respeito às diferenças, presentes em documentos oficiais como a Constituição de 88 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. No entanto, são indispensáveis as discussões da diversidade sexual e de gênero nos seguintes contextos: escolar, familiar e organizacional, com intuito de se ter um reposicionamento frente às violências a comunidade LGBTI+. Com isso, podem-se conquistar impactos psicossociais positivos na saúde mental dessas pessoas, através de uma sociedade mais acolhedora e com dignidade humana.

PALAVRAS-CHAVE: LGBTIfobia, Impactos Psicossociais, Saúde Mental.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: EXPERIÊNCIAS DE ATUAÇÃO EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE EM CRATEÚS

¹Francisco Henrique Cardoso da Silva; ²Esther de Sena Ferreira, ³Artur Gevázio de Lira da Silva; ⁴Francisca Neide de Andrade Leite; ⁵Maria Daniele Rodrigues; ⁶Sandoélia Barbosa Sousa.

¹Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ³Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ⁴Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ⁵Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ⁶Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: henriquecardoso220@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O trabalho do psicólogo da saúde na área hospitalar, especialmente em um Centro de Nefrologia, corresponde um modelo de assistência e cuidados tanto para o paciente como para o acompanhante. O papel do profissional de Psicologia é voltado para orientação clínica e acompanhamento da atenção à saúde mental dos pacientes deste setor, destacamos que esse especialista tem um compromisso com a instituição de tratar o sofrimento dos pacientes, que pode ser compreendidos como um olhar de cuidado à saúde, com enfoque na escuta e valorização do saber do paciente sobre si. A partir do momento que o psicólogo utiliza seu instrumento de trabalho, “a escuta”, ele deve realizar as intervenções, através das práticas específicas de sua abordagem conforme as demandas identificadas no serviço. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do psicólogo da saúde, bem como compreender como são desenvolvidas as suas ações no setor terciário, especificamente em um Centro de Nefrologia de Crateús-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que teve como participante um psicólogo da saúde, atuante no setor terciário, no qual trabalha com pacientes que tem problemas renais. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, uma entrevista semi-estruturada, posteriormente, foi realizada uma revisão narrativa de literatura. Foram feitas buscas em bases de dados bibliográficas, como, a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) com intuito de pesquisar trabalhos que discutissem sobre a temática. Os dados foram coletados no período de maio a junho de 2019. Para a análise de dados, aplicou-se a técnica de análise do conteúdo. **RESULTADOS:** O Psicólogo busca trabalhar o sofrimento do sujeito frente àquela patologia ou situação clínica, lidando com as suas angústias e criando um processo de conscientização sobre a sua situação. No que diz respeito ao setor onde o entrevistado atua, se trata de uma clínica de hemodiálise, em que a maior parte do público é de pacientes crônicos, cujos terão que conviver e lidar até o fim de sua vida com essa situação. Estes pacientes iniciam o tratamento já cientes da irreversibilidade de sua doença e ao longo do processo, se deparam com uma série de perdas. Logo, a atuação irá passar desde os conflitos interpessoais do sujeito até o processo de resignificação e aprendizagem dessa nova condição de vida. A orientação é um dos maiores pilares quando se fala em doença crônica e em internação; as mudanças ocorrem não somente na esfera biológica, mas também nos aspectos psicossociais e, por isso, novos hábitos precisam ser adquiridos. O psicólogo utiliza-se de intervenções que possibilitem ao paciente o processo amplo de resignificação do adoecimento, atrelado ao espaço da clínica, a equipe multidisciplinar e a família. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a presença do psicólogo no trabalho com portadores de doença renal é extremamente necessária para garantir um atendimento mais humanizado, que reconheça a singularidade de cada paciente, compreenda a fragilidade submetida pela doença crônica e que possibilite - dentro dos aspectos subjetivos e orgânicos de cada paciente – a produção do processo de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atuação do Psicólogo da Saúde, Setor Terciário, Pacientes com Insuficiência Renal Crônica.

OS LIMITES E DESAFIOS DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DE UM HOSPITAL DE CRATEÚS/CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Gabriela Gonçalves de Sousa Lima; ²Esther de Sena Ferreira; ³Lauana Oliveira Carneiro; ⁴Andréia Gomes de Sousa.

¹Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste- FPO; ³Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; ⁴Graduando em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste - FPO.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eugabrielalima@icloud.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente, a configuração do trabalho em saúde alcançou notoriedade dentro de uma perspectiva multidisciplinar, porém existem inúmeras limitações intrínsecas a esta proposta, tais como: o desgaste emocional. A tarefa de cuidar dos pacientes no âmbito hospitalar tem sido amplamente discutida, haja vista a maior complexidade das intervenções junto ao tripé paciente-família-equipe. Contudo, vale ressaltar que um dos fatores geradores do desgaste emocional do profissional é a fragmentação dos serviços ou individualização do fazer e, com isso, surgem aberturas para pensarmos a importância do profissional de Psicologia nesses serviços, como portador de uma visão holística dos processos de trabalho e co-facilitador de uma proposta interdisciplinar. **OBJETIVO:** Analisar as principais características do campo observado, atentando para as demandas biopsicossociais e para as dificuldades no que se refere a possível inserção do profissional de Psicologia na realidade investigada. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência feito a partir das observações realizadas em um Hospital de Crateús/CE por intermédio da disciplina de Práticas Integrativas IV do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. Fizemos em média cinco visitas, sendo contempladas em uma carga horária de 20 horas. Utilizamos a técnica de observação-participante, descrevemos as nossas percepções em um diário de campo e, também, fizemos uma entrevista semiestruturada, na última visita, com a psicóloga do equipamento. A análise de dados se deu através da articulação com pesquisas bibliográficas. **RESULTADOS:** O trabalho multiprofissional no Setor de Urgência do Hospital ainda caminha entre diversas dificuldades, principalmente, no que diz respeito à sobrecarga de demandas. Outra dificuldade para efetivação do trabalho multiprofissional neste espaço está ligado às questões de hierarquização, alguns profissionais ainda se sentem em posição de superioridade em relação às outras. Os principais desafios encontrados na efetivação da política de humanização é fazer os pacientes entenderem a forma do atendimento, essa dificuldade gera uma barreira e um desgaste para ambas as partes. Muitos profissionais se sentem afetados psicologicamente, possuem uma carga horária bem extensa, ocasionando o adoecimento não só físico como também, mental. **CONCLUSÃO:** A necessidade do fazer psicológico no hospital é imprescindível, tanto no que diz respeito às inúmeras demandas por parte dos pacientes e de seus acompanhantes, como da equipe profissional daquele espaço. Existem inúmeras questões que necessitam desse olhar que o profissional da psicologia possui, que perpassa os aspectos biológicos do sujeito, buscando enxergá-lo em sua integralidade.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Hospitalar, Políticas Públicas, Equipe Multiprofissional.

CARACTERÍSTICAS DA IDEIAÇÃO SUICIDA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

¹Graciane Rodrigues Rocha; ²Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa.

¹Graduando em Psicologia pela faculdade Santo Agostinho - FSA; ²Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, Docente - Tempo integral da Faculdade Santo Agostinho.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gracianerrocha@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O suicídio é um grave problema de saúde pública, atinge todas as faixas etárias e é ocasionado por aspectos psicológicos, sociais, econômicos, biológicos e culturais. Na infância, apesar de apresentar estatísticas baixas no mundo quando comparadas a outras faixas etárias, esse número tem aumentado e chama atenção por ser um evento trágico que rompe com o paradigma de sonhos e alegrias que deveriam fazer parte da vida dessas crianças.

OBJETIVO: O objetivo principal deste trabalho é uma revisão da bibliografia sobre ideação suicida na infância.

MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde seus dados estão disponíveis em artigos científicos indexados na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Scielo, Pepsic, e Google acadêmico. Foram incluídos nessa pesquisa artigos completos, em português, que seguem os descritores da pesquisa (ideação suicida, suicídio, infância) e o período estipulado de 2010 a 2019, e artigos que abordassem a temática em estudo independente do método de pesquisa utilizado. **RESULTADOS:** A tentativa de suicídio é mais frequente em crianças do sexo feminino que do sexo masculino, estas verbalizam menos o desejo de morrer quando comparadas aos adolescentes. Nos meses que antecederam o suicídio, as crianças tornaram-se mais caladas e quietas, evitaram sair de casa e nos dias que precederam o suicídio não foram a escola. As crianças tendem a manifestar seu desejo de morrer na semana que antecede o ato, escrevendo bilhetes nos dias e meses que antecederam o suicídio. No caso da manifestação verbal, a criança, na fase final da infância e início da adolescência, pode ir diretamente ao assunto, confidenciando aos seus amigos que quer morrer ou apenas insinuando e comentando sobre seu desejo de morte com professores e, em menor frequência, com seus familiares. Um dos desafios para a prevenção do suicídio na infância e a detecção precoce da ideação suicida, a mudança do comportamento da criança não deve passar despercebida ou ser confundida com uma fase de temperamento difícil ou retraído. Além disso, faz-se necessário superar a ideia de que a criança não tem capacidade cognitiva para se matar. Alterações neurocomportamentais desencadeadas na puberdade, como os impulsos e as mudanças emocionais podem estar relacionados ao suicídio nessa faixa etária, agravada pela impulsividade, oriunda também da imaturidade cerebral. Os problemas escolares constituem um importante fator precipitante para o suicídio na infância. Compreende-se por problemas relacionados a escola: o *bullying*, o abandono escolar, as crises disciplinares e a dificuldade de interação social. No que se refere a parte social, conflitos familiares com dinâmica permeada por tensões, rigidez e ausência de diálogos; separação ou divórcio dos pais e histórico de abuso sexual. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, enfim, que a divulgação de informações acerca da ideação suicida infantil é de suma importância para evitar atitudes com eficácia em sua execução, pois com o contato com essas informações, pais, familiares e professores podem prevenir tal feito.

PALAVRAS-CHAVE: Ideação suicida, Suicídio, Infância.

A PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS EM PACIENTES COM CÂNCER: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Helen Emanuele Pereira Sousa; ²Thatiane da Silva Carvalho; ³Khalina Assunção Bezerra Fontenele.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal Do Delta de Parnaíba; ²Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Uninassau; ³Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: helenamenule32@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com o decorrer do tempo, mudou-se a concepção de saúde e passou-se a contemplar a integralidade do ser humano como um ser biopsicossocioespiritual que necessita de cuidados para seu bem-estar físico, mental, social e espiritual. Diante disso, viu-se a necessidade de um profissional da psicologia no âmbito hospitalar, onde esse depara-se com pacientes oncológicos. O processo de adoecimento pelo câncer afeta diversas áreas da vida do paciente, incluindo a psicológica. Tal adoecimento e hospitalização podem gerar sintomas psicopatológicos. Com isso, a presença do psicólogo se torna de imprescindível, tanto para o acolhimento do paciente, familiares e equipe diante da doença, como para minimizar os impactos da hospitalização. **OBJETIVO:** Analisar a importância e os cuidados de uma prática psicológica com pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Para a produção do artigo, foi desenvolvida uma pesquisa de revisão bibliográfica, para a qual foram examinadas algumas bases de dados como Google Scholar, PeSIC e SciELO, a fim de identificar e, posteriormente, analisar artigos sobre o tema proposto. Foram utilizados alguns descritores, como: pacientes terminais, psicologia, profissionais de saúde e morte no contexto hospitalar. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos, foram encontradas diversas possibilidades de atuação do psicólogo oncológico, que se faz presente tanto em clínicas como em hospitais, e faz uso da terapia de grupo como um dos instrumentos de auxílio na minimização do sofrimento. Outro fator observado versa a necessidade de falar abertamente sobre morte devido à falta de informação e dificuldade em discutir sobre o tema. Ainda, percebeu-se que os fatores emocionais afetam diretamente o prognóstico da doença, demonstrando a importância da intervenção psicológica na mudança de hábitos, motivação para comportamentos mais saudáveis e uma mudança na percepção da doença e de seu prognóstico. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos apontam a necessidade de atenção especial, a finalidade e a importância do psicólogo hospitalar em compor a equipe multiprofissional como um participante ativo no tratamento de pacientes oncológicos, reafirma a concepção de integralidade do ser humano e, por fim, destaca a necessidade de um trabalho mais humanizado, completo e interdisciplinar para a obtenção de uma melhor qualidade de vida para os pacientes. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, ressalta-se a importância de um olhar diferenciado, por todos os atores das instituições hospitalares, para o profissional da área de psicologia assim como da sociedade, reconhecendo a relevância deste profissional como um agente de transformações positivas na vida do paciente e de todos, direta ou indiretamente, ligados a ele.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoterapia, Oncologia, Saúde Mental.

GRUPOS DE APOIO PSICOSSOCIAL COMO INCENTIVO À PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Isabelly Lavínia Guilherme Almeida Prado; ²Maria Lídia de Farias Araújo; ³Rita Maria Alves da Silva.

^{1,2,3}Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Campus Sobral.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: isabellylgap14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O projeto “Grupos de apoio psicossocial: reconstruindo os significados acerca da universidade”, vinculado ao Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP), da Universidade Federal do Ceará (UFC) aconteceu durante no ano de 2017 no campus de Sobral. Surgiu após ser identificada a necessidade de um espaço dentro da universidade em que os estudantes pudessem relatar sobre as experiências vivenciadas na graduação. O projeto visava apoiar os estudantes frente às dificuldades da vida acadêmica e pessoal, através da criação de um espaço que possibilite a interação entre os estudantes, promovendo a construção coletiva de ações diante das dificuldades encontradas no contexto acadêmico. **OBJETIVO:** Relatar sobre a importância de um projeto que propicie aos estudantes um espaço em que possam relatar sobre suas experiências dentro da universidade, de modo a compreender como estas experiências impactam na saúde mental dos universitários. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir das experiências dos bolsistas durante todo o período de atividades do projeto. Foram realizadas as seguintes atividades: grupos de encontro; e intervenções artísticas e culturais. Referente aos grupos de encontro, participaram cerca de 14 estudantes dos cursos de psicologia, engenharia elétrica, engenharia da computação e finanças da UFC. Os encontros aconteceram semanalmente, durante os meses de abril a junho, com rodas de conversa e oficinas com as temáticas que foram sugeridas pelos participantes durante o primeiro encontro. No que se refere as intervenções artísticas e culturais, foram realizadas duas em locais de maior movimentação da universidade, como o ônibus intracampus e o Restaurante Universitário, por meio de cartazes com charges que tematizam a vida acadêmica, de modo a possibilitar reflexões sobre a relação entre o estudante e a universidade. **RESULTADOS:** Durante os encontros dos grupos foram elencadas pelos participantes as dificuldades que vivenciavam tais como: adaptar-se à moradia em uma cidade nova; estar longe da família; dificuldades de interação; exigências específicas de cada curso, como carga horária extensa e atividades que consomem o tempo que seria destinado ao lazer; dificuldades financeiras; o cansaço relacionado às viagens dos estudantes que residem em outros municípios e se deslocam diariamente de sua cidade para Sobral. Foi possível observar que os participantes identificavam-se com as histórias uns dos outros, o que permitiu a elaboração coletiva de algumas estratégias que pudessem minimizar algumas destas dificuldades. Referente às intervenções realizadas, ambas tiveram grande repercussão nas mídias sociais. Os estudantes publicaram fotos dos cartazes, expressando sua identificação com o que as charges retratavam. **CONCLUSÃO:** Foi possível constatar através dos resultados a importância de um projeto que promova um espaço em que os universitários sintam-se acolhidos e possam elaborar estratégias de enfrentamento das dificuldades que encontram em seu percurso acadêmico, de modo a conseguirem permanecer na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Grupos de apoio, Estudantes Universitários.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE SOBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Isabelly Lavínia Guilherme Almeida Prado; ²Lui Divino Pereira Lopes; ³Antônio Rômulo Gabriel Simplício; ⁴Bruno Alves Frota.

^{1,2,3,4}Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, *Campus Sobral*.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: isabellylgap14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Centro de Reabilitação de Sobral é um serviço de atenção secundária que dispõe de serviços voltados para a reabilitação de pessoas, de qualquer faixa etária, que sofreram a perda de algum membro do corpo ou que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno. A instituição conta com diversas categorias profissionais, dentre elas podemos citar o serviço social, enfermagem, terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia e a psicologia. Em geral os pacientes são encaminhados através das Unidades Básicas de Saúde para o Centro de Reabilitação. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estágio em psicologia no Centro de Reabilitação de Sobral, especificamente no setor de Estimulação Precoce. Na área de estimulação precoce são atendidas crianças com algum tipo de atraso no desenvolvimento e que necessitam de um acompanhamento multiprofissional. **MÉTODOS:** O estágio ocorreu pelo acompanhamento da psicóloga do serviço em suas atividades, dentre elas: o atendimento multiprofissional com pequenos grupos de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA); e atendimento individual com as crianças e seus familiares. Os grupos eram formados de acordo com a faixa etária e o nível de comprometimento de cada criança. **RESULTADOS:** Foram observados resultados positivos através do progresso de alguns pacientes, como por exemplo, o desenvolvimento das habilidades de interação social em crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pôde-se também observar alguns desafios no cotidiano dos profissionais tais como a dificuldade de comunicação com outros serviços da rede de saúde; problemas na estrutura física do serviço, como a falta de sala para os atendimentos individuais; e limite de recursos para a compra de materiais novos, como brinquedos, por exemplo. **CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios existentes, é válido ressaltar a importância do serviço para a população, tanto para as crianças que necessitam de um acompanhamento multiprofissional, como também para os familiares que precisam de um espaço em que possam ter suas demandas acolhidas. O estágio propiciou a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, contribuiu para o desenvolvimento de criticidade em relação à algumas práticas e posturas as quais nós como futuros profissionais estamos sujeitos a adotar e a sensibilidade em acolher as demandas, sobretudo dos pais/cuidadores das crianças atendidas, compreendendo a importância de oferecer um espaço no qual essas demandas possam ter voz.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Reabilitação, Atenção Secundária, Estágio em Psicologia.

ARMAS NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CONSIDERAÇÕES SOBRE O FEMINICÍDIO NO PIAUÍ

¹Jessyca Gracy Pereira Veloso; ²Ana Kelma Cunha Gallas; ³Brenna Galtierrez Fortes Pessoa; ⁴Lisia Maria Monteiro Ferreira.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ²Mestre em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí -UFPI; ³Pós-graduanda em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁴Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jessycagpv@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Fenômeno social relacionado à cultura patriarcal de aspecto machista (CORTEZ et al, 2015; SCHIMITT, 2016; THURLER, 2017; VILLA; MACHADO, 2018), o feminicídio é praticado, em cerca de 95% dos casos, por homens (GONÇALVES, 2015), sendo o agressor, íntimo ou conhecido da vítima (AGATÓN, 2013; ROMERO, 2014; OLIVEIRA, 2016). Considerando que a violência provoca um grande impacto em várias dimensões sociais, desde 1990, esta prática é considerada, pela Organização Mundial da Saúde, um problema de saúde pública (ONU, 2016), presente em várias nações do mundo. **OBJETIVO:** Identificar os tipos de armas usadas nos casos de morte de mulheres no Piauí, correlacionando aos índices notificados em nível nacional. **MÉTODOS:** Considerando o Feminicídio – a morte violenta de mulheres por questões de gênero -, uma categoria de análise para compreensão da realidade social brasileira (MENEGHEL; PORTELLA, 2017), adota-se, nesse trabalho, a classificação de Mortes Violentas da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), e a taxonomia geralmente utilizada pelas polícias no Brasil. Com esses parâmetros, pretende-se avaliar o uso de armas na morte violentas de mulheres no Piauí, a partir de dados aferidos nas publicações jornalísticas do estado. Dados coletados pela Secretária de Segurança Pública do Piauí revelam que, do dia 10 de março de 2015 a 17 de junho de 2018, foram registrados 90 casos de feminicídio no Estado do Piauí. Porém, o gráfico de feminicídios no Piauí está em ascensão. De janeiro a junho de 2018, foram registrados seis feminicídios em Teresina e 4 casos no interior do estado (SOUZA, 2018), perfazendo 10 novos casos em menos de seis meses. Para esta investigação documental, que adota como fundamentação teórica, as Teorias de Gênero, utiliza-se a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977) como método de análise de dados. Os dados serão investigados, ainda, a partir dos seguintes descritores: Feminicídio, Arma do crime e Motivação do crime. **RESULTADOS:** Considerando os estudos de Romio (2017), que identifica ser o Feminicídio, em maior proporção, é promovido, no Piauí, por objetos perfuro-cortantes. Na cidade, a predominância foi objetos domésticos, como facas, e no interior, instrumentos como o foice. **CONCLUSÃO:** Os dados coletados e analisados sobre o fenômeno do Feminicídio no Piauí pode contribuir para uma melhor compreensão dos aspectos socioculturais relacionados à violência contra a mulher no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher, Arma, Motivação.

SUJEITO SURDO E EXCLUSÃO SOCIAL: UMA CONSEQUÊNCIA DO SISTEMA CAPITALISTA

¹Jessyca Gracy Pereira Veloso; ²Francisca Kananda Lustosa dos Santos; ³Maria do Perpétuo Socorro Batista; ⁴Brenna Galtierrez Fortes Pessoa; ⁵Bianca Viana Coutinho.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ²Pós-graduanda em Políticas públicas, gestão e serviços sociais pela Faculdade Ademar Rosado- FAR; ³Especialista em Libras e em Educação Especial pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁴Pós-graduanda em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁵Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jessycagpv@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A configuração atual da sociedade é permeada por preconceitos com os ditos diferentes e divergentes aos padrões de normalidade, entre estes, os sujeitos surdos, uma vez que se encontram as margens dos interesses sociais que regem a sociabilidade capitalista vigente, norteada pelo lucro. Não só o preconceito, mas diversos fatores característicos desse sistema contribuem para uma elevada exclusão social dos surdos nos diferentes contextos sociais. Identifica-se, atualmente, uma sociedade marcada por individualismo, imediatismo e em constante mercantilização da vida. Nesse contexto, relações são estabelecidas em torno do capital, a lucratividade é a regra principal e cada sujeito se constitui enquanto trabalhador responsável por prover as satisfações de suas necessidades. Nas tentativas do Estado de intervenção nessa realidade, diversas políticas são vigentes e responsáveis por garantir direitos e deveres a população brasileira. **OBJETIVO:** Analisar na literatura brasileira as influências do sistema capitalista para a exclusão social do sujeito surdo. **MÉTODOS:** A referida pesquisa foi realizada através de leituras e análises textuais, constituindo-se em uma revisão integrativa da literatura brasileira de caráter exploratório descritivo, desenvolvida nos meses de junho a julho de 2019, por meio de coletas de dados a partir de artigos/publicações científicas publicadas nos últimos 5 anos. O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando os descritores: surdez, exclusão social e capitalismo, na base de dados do google acadêmico. Os estudos passaram por breve análise dos critérios de inclusão e permitiram a organização em três categorias: considerações sobre a configuração atual da sociedade, influências do sistema capitalista para a exclusão social do sujeito surdo e papel do assistente social e do psicólogo para a inclusão dos surdos. **RESULTADOS:** No entanto, encontram-se falhas no que se refere à efetividade e alcance das políticas públicas, sobretudo as destinadas às pessoas surdas, que já sofrem com um tratamento de exclusão desde os tempos mais remotos, nas diversas sociedades. Exemplo disso podia ser visto no código civil existente a menos de um século, onde os surdos eram tidos como absolutamente incapazes e obrigados a serem representados por alguém indicado pelo juiz. Evidenciam-se diversas tentativas de inserção dos surdos nos espaços sociais, como escolas, mercado de trabalho, espaços culturais, de saúde, cidadania, porém encontram-se limitações no que se refere à garantia de permanência nesses espaços, uma vez que inexistente uma estruturação para esse fim, como garantia de uma educação bilíngue precoce e interprete nos espaços educacionais e treinamento de profissionais para uma comunicação em LIBRAS. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a exclusão dos surdos acontece em todos os âmbitos sociais e está fortemente relacionada ao sistema capitalista vigente, responsável por inverter os papéis por meio das exigências de que os surdos se adequem e adaptem as configurações da sociedade, diante das falhas das políticas públicas brasileiras. Evidenciou-se a importância dos Assistentes Sociais e Psicólogos para a inclusão, onde por meio dos princípios norteadores que regem as profissões possuem enorme potencial para garantia do reconhecimento dos surdos como sujeitos de direitos e da adequada inserção e permanência nos diversos espaços sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Capitalismo, Exclusão social, Surdo.

AFETIVIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO: CONSOLIDANDO VÍNCULOS AFETIVOS DENTRO E FORA DO GRUPO ADESÃO

¹Jessyca Rodrigues Melo; ²Alysson Fernando Oliveira da Cruz; ³Cecília Maria Almeida e Almendra Sousa; ⁴Louanne Sousa Silva; ⁵Valquiria Pereira da Cunha.

^{1, 2, 3, 4}Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ⁵Especialista em Programa de Saúde da Família pela Universidade de Ribeirão Preto- UNAERP.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jessycarodriguesmelo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho foi realizado durante o estágio supervisionado de Psicologia da Saúde no curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) em uma Unidade Estadual de Saúde. O grupo no qual foi realizado a intervenção com a temática afetividade intitula-se Adesão em que possui uma ação focada em pessoas vivendo com HIV-AIDS. Lima (2008) discute a afetividade como o conhecimento construído através da vivência, não se restringindo ao contato físico, mas à interação que se estabelece entre as partes envolvidas. A iniciativa dá suporte aos pacientes que encontram no grupo um espaço para diálogo e troca de vivências. Trata-se de um grupo de apoio que ocorrem todas as quartas-feiras, independente de feriados ou período de férias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um encontro no grupo Adesão, demonstrando a importância do processo de afetividade oportunizando espaço de trocas de experiências e escuta ativa. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir das experiências dentro do Estágio Supervisionado em Psicologia da Saúde. Nesse processo inicialmente foram realizadas visitas a intervenções de grupos anteriores ao desse trabalho, no intuito de conhecer o local onde seria realizada a ação, os objetivos do grupo e os integrantes do grupo e como eles se relacionam entre si. A intervenção realizada em uma Unidade Estadual de Saúde teve duração de 50 minutos, com cerca de 10 integrantes. Dividido em três momentos: o primeiro com definição de afetividade, e aspectos que permeiam este conceito. O segundo com dinâmica do desenvolvimento do círculo de cultura de Paulo Freire, e o terceiro com um poema feito por um dos estagiários de Psicologia. **RESULTADOS:** Após as apresentações introduzimos o tema afetividade numa linguagem mais ampla e em seguida realizamos uma dinâmica da “caixa dos afetos”, passamos de mão em mão uma caixa com palavras como, por exemplo, respeito, gentileza, desafios dentre outros. A cada participante foi solicitado que falasse um pouco sobre o significado daquela palavra para si mesmo e/ou algo ligado a afeto que aquela palavra lhe remetia. Depois que todos falaram sobre suas palavras fizemos uma reflexão de fechamento, acolhendo as histórias e demandas trazidas e reforçando a importância do grupo adesão para o fortalecimento dos vínculos afetivos. Para encerrar, fizemos a leitura de uma poesia intitulada o valor que tem um abraço, em comemoração ao dia do abraço. Consideramos os resultados alcançados de forma satisfatória, pois o grupo mostrou-se bastante participativo, motivados para compartilhar momentos e histórias pessoais, além de, em suas próprias falas, terem reforçado a importância dos vínculos afetivos desde a descoberta do diagnóstico até as situações mais diversas nos dias de hoje. **CONCLUSÃO:** Favorecer a afetividade dentro do grupo reforçando a importância dos vínculos afetivos entre seus membros para o enfrentamento das dificuldades psicossociais no processo de adoecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Afetividade, Grupo.

PROJETO DE INTERVENÇÃO CONVIVER: UM INTERVALO REFLEXIVO

¹Kaiza Saynara Silva Cortez; ¹Winthney Paula Souza Oliveira; ¹Amanda Thais Franco de Oliveira; ¹Luanna Roberta Lima de Oliveira; ¹Mônica dos Santos de Oliveira; ¹Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: winthnew00@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O homem é um ser de interações e laços sociais, predisposto a viver em coletividade nos mais diversos âmbitos, familiar, escolar, religioso e amoroso. Vincular-se a alguém significa ofertar e esperar por um processo de troca recíproca de emoções, sensações e sentimentos, conceituando, portanto, tais fatores, com a denominação de relacionamentos interpessoais. Para que os vínculos sejam positivos e prazerosos faz-se necessário que as relações sejam permeadas por empatia, respeito, cordialidade, cooperação, honestidade e interação social adequada. É preciso, incluir no currículo escolar, de forma transdisciplinar, ações e estratégias de valorização das relações interpessoais positivas como forma de manter e perpetuar um vínculo saudável entre os estudantes no espaço escolar e social. A escola, além do cumprimento do currículo formal deve promover a interação, desenvolvimento individual e coletivo, despertando o protagonismo estudantil para que as ações possibilitem um estudante e cidadão comprometido com a sociedade em que vive. Bons relacionamentos interpessoais são frutos de bons relacionamentos intrapessoais. É preciso conhecer, compreender a si próprio para que se possa perceber o outro com um olhar mais sensível e cordial, conhecer seus limites e potencialidades permite aprimorar a relação consigo. **OBJETIVO:** Ampliar a interação dos estudantes, promover o desenvolvimento individual e coletivo, evidenciar o protagonismo estudantil por meio de um aluno ativo, crítico e reflexivo, despertar condutas de respeito e tolerância e adotar uma autoimagem positiva com ações durante o intervalo escolar. **MÉTODOS:** O projeto de intervenção realizado com os estudantes do 6º e 8º ano do Ensino Fundamental II de uma escola privada de Caxias – MA, aconteceu por meio de 05 encontros semanais durante o intervalo escolar dos estudantes abordando autoconhecimento, a escola e a sua importância, direitos e deveres das crianças e dos adolescentes, desenvolvimento da criatividade, espírito de liderança e cooperação, evidenciar a importância da amizade, parceria, companheirismo e apontar os perigos do bullying e da violência no espaço escolar, despertar e/ou aperfeiçoar um atributo essencial moral e ético promotor de probidade individual e coletiva. **RESULTADOS:** O presente projeto proporcionou aos estudantes um intervalo diferenciado, lúdico, recreativo, educativo e reforçador das relações interpessoais, expandindo nos estudantes o autoconhecimento, protagonismo estudantil jovem, posicionamento assertivo, liderança, cooperação, respeito e tolerância à diversidade. Possibilitando que os estudantes refletirem sobre as situações que afetam seus sentimentos, emoções, atitudes, perceber melhor suas limitações e pontos fortes. Visa-se que o aluno seja sujeito ativo durante todo o processo interventivo e que este aplique, propague e dissemine de forma individual e coletiva os conhecimentos internalizados. **CONCLUSÃO:** Os estudantes obtiveram ações e orientações que despertaram a consciência de quem realmente são, possibilitou reflexões acerca de fatores que contribuem e atrapalham a aprendizagem, reestruturação dos saberes dos estudantes assegurando mais qualidade na sistematização e incorporação de novos aprendizados, os laços e vínculos sociais positivos foram estabelecidos e evidenciados no espaço escolar e social.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Interpessoais, Auto Conhecimento, Empatia, Protagonismo Estudantil.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: DESENVOLVENDO AS RELAÇÕES

¹Kaiza Saynara Silva Cortez; ¹Mônica dos Santos de Oliveira; ¹Karla Fernanda Menezes Rodrigues; ¹Nathália Régia Nogueira Costa; ¹Winthney Paula Souza Oliveira; ¹Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: monikasantos82@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente é perceptível a diversidade pela qual é formada a sociedade, seja em termos de aparência física, estrutura familiar, orientação sexual, dentre outros. Para se lidar com essas diferenças, é importante que haja um repertório comportamental diversificado de habilidades sociais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que os serviços de saúde incluam a oferta das chamadas “habilidades de vida”, da qual fazem parte habilidades sociais como empatia, comunicação, lidar com emoções e estresse, solução de problemas e tomada de decisão. Fomentando assim a necessidade do treino de habilidades sociais, tendo em vista seu caráter salutar quando em foco o bom desempenho para a vida em sociedade. **OBJETIVO:** Potencializar as competências sociais dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental II como medida interventiva nas situações de relacionamento interpessoal e preventiva nas outras áreas de desempenho social. **MÉTODOS:** O projeto de intervenção aconteceu com os alunos do 5º ano do ensino fundamental I de uma escola da rede privada do município de Caxias – MA. As intervenções tiveram duração de 30 minutos, durante o horário do intervalo dos estudantes, 05 encontros semanais. Os conteúdos trabalhados foram: a empatia, a assertividade, solução de problemas interpessoais, autocontrole e expressividade emocional e por fim habilidades sociais acadêmicas. **RESULTADOS:** A execução do projeto contribuiu para ampliar as competências sociais entre os estudantes, atributos essenciais e necessários para um bom e adequado desenvolvimento das crianças, tanto no ambiente escolar, como familiar e social. Com as ações as crianças fortaleceram e despertaram suas potencialidades e novas habilidades, desempenhando portanto, uma atuação assertiva e empática em suas relações interpessoais, contribuindo para a formação de crianças para lidar com desafios e demandas diversificadas, agregando uma perspectiva positiva na promoção da qualidade de vida como na prevenção de problemas na infância e adolescência. O investimento na qualidade dos contatos interpessoais da criança está sob o controle da família e das instituições responsáveis pela educação, esse tipo de investimento é importante porque as objeções interpessoais na infância são mais prováveis de serem superadas se atendidas precocemente. **CONCLUSÃO:** Os estudantes participantes do projeto através de momentos lúdicos, interativos com a finalidade de aprender e adquirir novos conhecimentos de maneira descontraída, tiveram a possibilidade de desenvolver e ampliar novas habilidades sociais no seu repertório comportamental. O que agrega um grande valor pessoal e satisfação, em poder proporcionar as crianças um momento de fortalecimento de suas competências e descoberta de novas potencialidades, o que servirá tanto para seu desenvolvimento enquanto criança e também como futuro adulto.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades Sociais, Aceitação, Tolerância, Respeito, Empatia.

TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DE PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA À LUZ DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA

¹Kamila Beatriz Pereira Rocha; ¹Mônica dos Santos de Oliveira; ¹Izabel Cristina Vale de Carvalho.

¹Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: monikasantos82@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo o Manual Diagnóstica e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM V, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por déficits na comunicação social, na interação social em múltiplos contextos, presença de padrões repetitivos e restritivos de comportamentos ou interesses. Atualmente não há cura para o autismo e os tratamentos que demonstram os melhores efeitos cientificamente a crianças acometidas por esse espectro são os fundamentados em Análise do Comportamento. A Análise Aplicada do Comportamento, ou como também é conhecida ABA, sigla derivada do termo original em inglês (*Applied Behavior Analysis*), é uma aplicação dos princípios da Análise do Comportamento. Importantes colaboradores para aplicação dos métodos de ABA são os pais e professores que podem exercer papel de co-terapeutas, se receberem apropriado treinamento. **OBJETIVO:** Descrever a importância do treinamento de profissionais da educação e de pais sobre Análise Aplicada do Comportamento no desenvolvimento de crianças com TEA. **MÉTODOS:** Análise teórica e reflexiva sobre importância da Análise Aplicada do Comportamento no treinamento de profissionais da área da educação e de pais de crianças com TEA, descritos em literatura da área. **RESULTADOS:** Pessoas com TEA, em sua maioria, apresentam algum nível de dificuldades na interação social, repertório de interesses e atividade restrito e estereotipado, como também, atrasos no desenvolvimento da linguagem, entre outras características. No âmbito educacional é necessário um planejamento e programa de atendimento para auxiliar na construção de intervenções capazes de minimizar as características disfuncionais, tornando as pessoas com TEA aptas a responder adequadamente as exigências do meio educacional. Os pais, além da influência sobre seus filhos, são as pessoas que usufruem de um maior período de tempo com eles, podendo assim, implementar atividades e potencializar a probabilidade de generalização da habilidade ensinada. **CONCLUSÃO:** A maneira como os princípios do comportamento serão aplicados vai depender do perfil da criança com autismo, objetivos traçados, equipe de intervenção e perícia do Analista do Comportamento que é um profissional de suma importância, por ser responsável por elaborar e supervisionar a intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Comportamento, Transtorno do Espectro do Autismo, Treinamento Profissional.

PSICOLOGIA DO ESPORTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESPORTIVA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

¹Kamila Beatriz Pereira Rocha; ¹Mônica dos Santos de Oliveira; ¹Izabel Cristina Vale de Carvalho.

¹Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: monikasantos82@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM V, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por déficits na comunicação social, na interação social em múltiplos contextos, presença de padrões repetitivos e restritivos de comportamentos ou interesses. Cada indivíduo apresenta nuances, diferentes níveis que vão de leve a severo. Não há cura, porém existem intervenções que contribuem para minimizar esses déficits. As crianças e jovens autistas podem se beneficiar das práticas esportivas e da atividade física nas dimensões do aprendizado sensorio-motor, da comunicação e da socialização, além de serem fatores decisivos para o sucesso dos processos de aprendizagem dado a melhoria da motivação e da autoconfiança. Uma grande aliada para a inclusão da criança com TEA e potencialização nas práticas esportivas, tem sido a psicologia do esporte, que estuda o comportamento dos indivíduos em situações de pratica desportivo e também os efeitos que a participação em atividades físicas, competitivas e recreativas pode ter em seus praticantes e outros fenômenos que a ela pode-se associar. **OBJETIVO:** Apresentar a atuação da psicologia do esporte e suas potenciais contribuições para estratégias de intervenção na inclusão esportiva de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva acerca de estudos sobre psicologia do esporte e suas contribuições para o TEA e a inclusão esportiva. A coleta dos dados foi realizada nos bancos de dados eletrônicos: Scientific Library Online (SCIELO); PSYCINFO; MEDLINE. Tem como critérios de inclusão: artigos disponíveis publicados entre o período de 2008 a 2018 em língua portuguesa, inglesa e espanhola e critérios de exclusão: textos incompletos e que destoavam do tema proposto. **RESULTADOS:** Os benefícios do esporte e da atividade física permitem o progresso do autista em vários aspectos relacionados às suas deficiências, tais como: no rendimento físico, no melhor conhecimento das capacidades de seu corpo, na melhor representação do seu corpo na relação com o ambiente externo, na melhor comunicação e socialização com os companheiros de equipe e adversários através dos jogos coletivos (MASSION, 2006). Estratégias e técnicas de ensino devem, portanto, ser adaptadas e voltadas para as características individuais de cada aluno autista para garantir a sua participação em atividades físicas e esportivas de forma saudável e prazerosa. A inclusão de práticas como o esporte pode ser um estímulo à manutenção de atividade física ao longo da vida, promovendo não apenas ganho motor e funcional, mas melhora da qualidade de vida. A atuação do psicólogo esportivo torna-se essencial para o bom desempenho, tendo em vista, principalmente a relevância do seu papel de pesquisador e de consultor. **CONCLUSÃO:** O uso do exercício físico como instrumento de desenvolvimento das crianças com autismo tem vindo a ser utilizado de forma crescente, sendo necessária investigação teórica que dê suporte à utilização. Destaca-se a escassez de produções científicas na área de psicologia do esporte, tornando-se imperativo a disseminação de conhecimentos sobre suas contribuições para o aprimoramento de práticas interventivas.

Palavras-chave: Autismo, Psicologia do Esporte, Inclusão Esportiva.

O IMPACTO DAS PRÁTICAS DA ERGONOMIA NUMA FILIAL DE UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE DO RAMO VAREJISTA DA CIDADE DE TERESINA-PI

¹Leilanir de Sousa Carvalho; ²Ana Karolina do Nascimento Lopes.

¹Mestranda em psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduanda em psicologia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leilanircarvalho@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: É cada vez mais crescente e preocupante o número de trabalhadores que se ausentam de suas atividades laborais por motivos de saúde diversos, ocasionando prejuízos ocupacionais nas esferas pessoais e profissionais. É extremamente importante que a organização saiba diagnosticar os índices de absenteísmo, quais as suas principais causas e como fazer para reduzi-los. **OBJETIVO:** Identificar as práticas ergonômicas adotadas pela empresa como caráter preventivo, além de realizar levantamento de dados sobre os índices de absenteísmo da empresa, e observar se essas práticas colaboraram para a qualidade de vida dos colaboradores. **MÉTODOS:** Essa pesquisa usa o método qualitativo do tipo exploratório. Foi realizada na cidade de Teresina - PI, numa filial de uma rede do comércio varejista. A observação participativa foi um dos instrumentos utilizados no processo de coleta de dados, também foi realizada uma análise documental fornecida através de um software Senior especializado em gestão que é utilizado pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) da empresa. Os participantes foram 60 colaboradores de uma das filiais de uma rede do comércio varejista da cidade de Teresina-PI, os participantes eram de ambos os sexos, sem preferência de idade, classe econômica, cargo e escolaridade, focando apenas na demonstração de interesse em participar da pesquisa. A seleção da amostra foi por demanda espontânea, devido à disponibilidade do colaborador participante. Os dados foram identificados e categorizados de acordo com o que foi proposto na pesquisa. Semanalmente acadêmicos do curso de psicologia, supervisionados pela psicóloga da empresa, conduziam um grupo de colaboradores realizando intervenções através de técnicas da ergonomia através da prática de relaxamento. No total foram 16 encontros com duração de 30 minutos cada. Os encontros eram realizados em uma sala disponibilizada pela empresa e os horários foram divididos para contemplar o horário de descanso dos colaboradores e não comprometer o descanso e nem as suas atividades. **RESULTADOS:** Os dados revelam indícios de estresse entre os colaboradores e nenhuma intervenção por parte da empresa que promovesse a diminuição desses índices e consequentemente o afastamento de seus colaboradores, portanto, através desses dados foi implementado a técnica de relaxamento. Foram acompanhados os índices de absenteísmo da empresa durante seis meses, no período inicial 10% de seus colaboradores encontravam-se ausentes do trabalho. Tendo como referência o mesmo período, só que do ano de 2018, esse percentual teve uma redução de 3%, ou seja, houve redução nos afastamentos de colaboradores do trabalho em relação ao mesmo período do ano anterior. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as práticas ergonômicas tem caráter preventivo e contribuem para a qualidade de vida dos colaboradores, assim verificado nos baixos índices de absenteísmo. Além de proporcionar redução de custos com afastamento e aumento da produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: Ergonomia, Qualidade de Vida, Absenteísmo.

DESENVOLVENDO HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DE FORMA LÚDICA NO CONTEXTO ESCOLAR

¹Luisa Tayná de Oliveira Leal; ²Camila Siqueira Cronemberger Freitas; ³Denise Martins da Costa e Silva; ⁴Elivelton Cardoso Vieira; ⁵Jessyca Rodrigues Melo; ⁶Alysson Fernando Oliveira da Cruz.

^{1,4,5,6}Graduandos em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luisa_tayna@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A presente ação, desenvolvida por Estagiários em Psicologia Educacional pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, ocorreu em uma sala de vivências de uma escola particular do estado do Piauí durante 50 minutos com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I do turno vespertino, através da proposta de intervenção proporcionada pela exibição em vídeo de um trecho do filme “Zootopia – Essa Cidade é o Bicho” (2016) e discussão a partir de ditados populares que abordam a temática da paciência. **OBJETIVO:** Desenvolver uma ação que promovesse reflexão de maneira lúdica acerca de algumas habilidades socioemocionais. **MÉTODOS:** Realizamos a ação em uma sala de vivências da própria escola com aproximadamente 10 alunos sob o monitoramento da psicóloga supervisora de campo. Inicialmente exibimos um trecho do filme Zootopia, no qual a personagem principal tem sua paciência testada ao ir a um cartório onde os atendentes são bichos-preguiça que trabalham de forma bastante lenta. Após, perguntamos quem já tinha ouvido falar do ditado “quem tem pressa come cru e quente”, ou “a pressa é inimiga da perfeição”. Questionamos aos alunos que ensinamentos eles transmitem e explicamos que tudo que é feito pacientemente, tem menos chances de que algo saia errado, pois com calma dispensamos mais atenção, capricho e tempo para refletir sobre a melhor estratégia para cumprir um determinado trabalho que nos é destinado. Por fim, perguntamos o que é paciência e trouxemos o conceito segundo o dicionário: “capacidade de persistir numa atividade difícil, suportando dificuldades”; “Calma para esperar o que tarda”. Em seguida, construímos com os alunos um conceito de paciência e vivenciamos a brincadeira “Corrente Maluca” na qual a paciência é constantemente testada. **RESULTADOS:** Os principais resultados se relacionaram a interação constante das crianças durante toda a atividade, que participaram, opinaram e relataram vivências pessoais acerca da temática em questão. A literatura aponta que o ensino de qualidades de vida na escola favorece a vida futura da criança, resultando em aquisição de maior resiliência, autoconhecimento, empatia, dentre outras habilidades intra e interpessoais. **CONCLUSÃO:** Ao discutirmos sobre paciência e tolerância, refletimos sobre como atitudes de calma ou ansiedade podem influenciar nossas vidas. Sobre a brincadeira realizada ao final, concluímos que a paciência era o componente principal para a solução do problema, pois somente uma análise com calma da posição do corpo de cada colega é que poderiam traçar a direção, forma e a ordem que cada colega teria que se movimentar para liberar o círculo, sem burlar as regras.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Educação, Crianças.

CONTRIBUIÇÕES ANALÍTICO-COMPORTAMENTAIS PARA INTERVENÇÃO NO PROCESSO DE LUTO

¹Luiz Augusto Souza Barbosa; ²Pedro Igor da Frota Viana do Nascimento; Vitória Grídivia Bandeira.

^{1,2}Graduando em Psicologia da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luiz.28.augusto@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As experiências da terminalidade e do luto são estudadas por diferentes áreas científicas. Em Análise do Comportamento (AC), ciência fundamentada nos pressupostos filosóficos do Behaviorismo Radical, nega-se a adoção de explicações mentalistas como causas de comportamentos e planeja-se intervenções a partir de uma análise funcional, pela qual são descritas as variáveis ambientais que controlam a instalação e manutenção de qualquer comportamento, considerando a influência dos três níveis de seleção (filogenético, ontogenético e cultural). Os processos de luto podem ser estudados pela AC, o que permite a análise das implicações de uma perda vivenciada pelo sujeito e do repertório comportamental disponível para adaptar-se a esse nesse novo contexto. **OBJETIVO:** Descrever as contribuições da Análise do Comportamento para a descrição do luto e para o planejamento de intervenções dirigidas aos enlutados. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca não sistemática em bases de dados considerando os descritores Luto e Análise do Comportamento de modo a levantar estudos referentes ao processo de terminalidade a partir da literatura analítico-comportamental. **RESULTADOS:** Foram encontradas apenas três pesquisas relacionadas com a temática abordada. Partindo disso, diz-se que um dos processos comportamentais que contribui para a descrição de comportamentos de tristeza como chorar, gritar, isolar-se, que são característicos do luto, é o de extinção operante, que pode ser definido pela suspensão de reforçadores que antes estavam disponíveis, exemplificado pela morte de uma pessoa querida ou perda de um emprego ou de um casamento, por exemplo. Assim, respostas emocionais são observadas, tais como choro ou raiva, além de variabilidade comportamental e gradual diminuição das respostas que antes eram emitidas pelo indivíduo, o que pode levar a um diagnóstico de depressão. As principais estratégias relatadas nos estudos analisados são: treino do repertório de descrição de eventos privados (pensamentos e sentimentos), ampliação do repertório comportamental com consequente maior acesso a reforçadores; análise contextual das respostas emocionais do sujeito; treino de análise funcional a ser feito pelo próprio enlutado e pela sua família. Tais estratégias possibilitam a amenização do processo de luto, diminuindo a frequência de respostas como choro compulsivo do enlutado e ampliando o repertório comportamental desses sujeitos de modo que novas respostas quando emitidas produzam reforçadores. **CONCLUSÃO:** A Análise do Comportamento oferece subsídios teóricos e práticos para a atuação dos profissionais diante de queixas relacionadas ao processo de luto, o que possibilita o desenvolvimento de intervenções direcionadas aos enlutados e seus familiares. Ressalta-se o pequeno número de estudos encontrados e a possibilidade de ampliação da busca realizada. Destaca-se a importância do desenvolvimento de mais estudos na interface Análise do Comportamento e luto.

PALAVRAS-CHAVE: Luto, Análise do Comportamento, Psicologia.

UMA ALIANÇA ENTRE O ENFERMEIRO E O PSICÓLOGO DIANTE DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE PACIENTES COM CÂNCER

¹Mayra Ramalho de Sousa Rêgo; ²Alice Mayara Oliveira da Silva; ²Victória Corrêa e Castro.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – UNIFACEMA;

²Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – UNIFACEMA.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mayraramalhoofc3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os quadros de ansiedade e depressão podem aparecer a qualquer momento após o diagnóstico de câncer. Os profissionais de saúde são responsáveis por identificar, prevenir e realizar o tratamento adequado quando houver indícios de ambos os quadros. O enfermeiro e o psicólogo tem papel fundamental no apoio emocional de pacientes com câncer afim de proporcionar um tratamento eficaz e prevenir que esse paciente desenvolva transtorno de ansiedade e depressão. Sendo importante também essa aliança entre o enfermeiro e o psicólogo no apoio à família, na orientação de informações sobre o tratamento e sobre a doença, tanto para o paciente quanto para seus familiares.

OBJETIVO: Identificar a aliança entre o enfermeiro e o psicólogo afim de amenizar os quadros de ansiedade e depressão em pacientes com câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa de revisão integrativa. Para isso recorremos ao Scielo, Bireme e Pubmed. Foram encontrados 20 artigos relacionados ao tema, utilizando os filtros: texto completo disponível, limite humanos, idioma português e inglês e ano de publicação de 2012 a 2019. Após filtrados, apenas 15 artigos estavam disponíveis, dentre esses artigos 10 foram selecionados para a realização do trabalho, utilizando os descritores pacientes com câncer, enfermeiro e psicólogo. **RESULTADOS:** O levantamento da pesquisa revelou que a aliança entre o enfermeiro e o psicólogo para o tratamento de paciente com câncer e para prevenção de quadros de ansiedade e depressão nos mesmos é fundamental. O enfermeiro por passar a maior parte do tempo ao lado dos pacientes é responsável por identificar se o paciente apresenta quadros de ansiedade ou depressão, servindo de guia e apoio ao psicólogo para a realização da prevenção desses quadros e/ou tratamento dos mesmos. Os pacientes, por se encontrarem abalados psicologicamente e fisicamente estão submetidos ao sentimento de desesperança e desistir do tratamento ao câncer, o enfermeiro em aliança com o psicólogo é responsável por incentivar o paciente a continuar e ajudar através de psicoterapia a superar esses sentimentos e buscar por uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com esta pesquisa que os quadros de ansiedade e depressão em pacientes com câncer é comum e cabe ao profissional de saúde a identificação do quadro na tentativa de prevenir problemas futuros e/ou a desistência do tratamento contra o câncer por conta do sentimento de desesperança. A aliança do enfermeiro com o psicólogo serve de apoio na tentativa de ajudar o paciente com câncer a realizar o tratamento e prevenir o transtorno de ansiedade e depressão. Além de servir de apoio para a família do paciente em tratamento.

Palavras-chave: Pacientes com câncer, Enfermeiro, Psicólogo.

A AFFINITY THERAPY COMO UMA RECONFIGURAÇÃO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Milena Fontenele de Oliveira; ²Prof.º Dr. Luis Achilles Rodrigues Furtado; ³Prof.ª Dra. Camilla Araújo Lopes Vieira.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC - *campus* Sobral; ²Pós-doutor em Psicanálise pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; ³Doutora em Saúde coletiva pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mihfontenele15@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência oriundo de um projeto de extensão universitária da Universidade Federal do Ceará, denominado “Água de Chocalho”, vinculado à liga de Psicanálise e Psicopatologia da UFC. Ele é coordenado pelo professor Dr. Luis Achilles Rodrigues Furtado, juntamente com a professora Dra. Camilla Araújo Lopes Vieira, a qual é docente colaboradora. O projeto é destinado para crianças ditas autistas e outras com demais sofrimentos psíquicos graves e tem como sede uma sala de permanência localizada no Serviço de Psicologia Aplicada da UFC, S.P.A. O projeto supracitado beneficia, atualmente, cerca de dez crianças, configurando-se como um importante dispositivo de saúde mental, na cidade de Sobral-CE. **OBJETIVO:** Pretende-se discutir acerca da prática extensionista - a qual se norteia por meio da ética psicanalítica, pautada no desejo do sujeito -, sob à luz de um novo modelo terapêutico, denominado de *Affinity Therapy*, apresentado por Michel Vives no seu texto intitulado “Oficinas terapêuticas: uma mediação para cada um”. Assim, objetiva-se refletir sobre a potência de inverter a lógica do tratamento terapêutico, o qual é, em muitas das ocasiões, guiado pelo desejo do terapeuta em detrimento do desejo do sujeito assistido. **MÉTODOS:** Os extensionistas são distribuídos na Sala de Permanência de acordo com a disponibilidade acadêmica. No meu caso, desde o ano de 2018 participo das atividades durante um dia por semana, acompanhando, primeiramente, uma paciente criança do sexo feminino, e no corrente ano passei a acompanhar um paciente do sexo masculino, também criança. A metodologia prioriza o desejo do paciente, ou seja, seguindo a Ética psicanalítica, a qual prioriza a autonomia do sujeito, possibilitando uma escolha das atividades por parte da criança, a exemplo a pintura, a música, jogos de quebra-cabeça e o desenhar. **RESULTADOS:** Nesse sentido, foi possível observar a relevância presente no ato de atender à afinidade das crianças assistidas com os objetos lúdicos presentes na sala, permitindo o desenvolvimento da autonomia de tais sujeitos. Nesse ínterim, o extensionista transforma o seu posicionamento, o qual não mais é de um oficinairo tradicional, mas de um mediador entre o seu próprio objetivo e a afinidade do paciente, criando um espaço onde os interesses do mediador se mistura com o desejo da criança atendida. **CONCLUSÃO:** É possível concluir, pois, que o projeto de extensão possibilita uma transformação no que se refere ao desenvolvimento das atividades, visto que as próprias crianças são protagonistas no processo de decisão do viés que o extensionista precisa seguir, sendo este último um mediador prático entre o desejo do sujeito autista e os objetivos concernentes à atividade de extensionista, contribuindo de forma significativa para a promoção de saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Psicanálise, *Affinity therapy*.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

¹Natália Mendes Craveiro; ²Sofia Giovanna Rocha dos Santos.

¹Estudante de Psicologia do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Estudante de Psicologia do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: natmendsc@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Entende-se por escola como um espaço de socialização que tem objetivos como a qualificação para o mercado de trabalho, o desenvolvimento da pessoa e o exercício da cidadania, pois somente os conteúdos educacionais e pedagógicos das escolas já não são mais suficientes para o ensino dos dias atuais. As características humanas são resultadas da relação entre indivíduo e sociedade. Nas últimas décadas, é possível perceber que competências e habilidades socioemocionais como empatia, resolução de problemas, consciência social e reconhecimento de emoções são tão importantes quanto as habilidades cognitivas para a obtenção de bons resultados não só na escola, mas, também, em diversas esferas. Para um bom desenvolvimento, é necessário ter a capacidade de colocar em prática conhecimentos, valores e habilidades para se relacionar com os outros e enfrentar situações adversas de maneira construtiva.

OBJETIVO: Observar a importância e a modificação motivada pela educação socioemocional no ambiente escolar.

MÉTODOS: Trabalho elaborado a partir de revisão bibliográfica e exploratória com seleção de informações nas bases de dados Scielo, Pepsic e a plataforma Google Acadêmico para ampliar o conhecimento e as referências sobre o tema.

RESULTADOS: O desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais das crianças é fundamental para o seu sucesso dentro e fora da escola. Elas não envolvem apenas estratégias coordenadas em salas de aula, mas, no todo das escolas, nas residências e comunidades. Essas competências desenvolvem esforços que promovem a saúde, o caráter e a cidadania, ao mesmo tempo que elaboram linhas de intervenção para potencializar a produtividade acadêmica. Estas habilidades e competências conduzem também a efeitos indiretos no desenvolvimento dos alunos, como na redução da ansiedade, depressão ou perturbação emocional, a prevenção de problemas de conduta, a melhoria do rendimento acadêmico, bem como a promoção de comportamentos pró-sociais e de atitudes mais positivas face à escola. Elas proporcionam comportamentos sociais positivos, menores problemas comportamentais, menor estresse emocional e melhores resultados em avaliações e testes. **CONCLUSÃO:** As habilidades e competências socioemocionais podem contribuir com a melhoria do desempenho escolar e vida futura dos estudantes, permite construir caminhos que promovam o desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação de qualidade. Pode-se concluir que elas, não apenas nos dias de hoje, são extremamente necessárias para as relações sociais e para o desenvolvimento emocional. É necessária uma focalização maior na aplicação dessas habilidades, otimizando o potencial dos alunos para virem a ser bem sucedidos na escola e ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades Socioemocionais, Competências Socioemocionais, Escola.

FISIOPATOLOGIA DA DEPRESSÃO ASSOCIADA A INFLAMAÇÃO

¹Bianka Karolliny Silva Araújo; ²Amanda Carvalho de Sousa.

^{1,2}Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: carolbianka36@gmail.com

Categorias: Estudantes

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno mental comum em todo o mundo. Apresenta como sintomas, humor depressivo, perda de interesse ou prazer e alterações no sono e apetite. Por ser uma patologia ainda sem causa definida, nota-se a existência de várias hipóteses de causas relacionadas a depressão, e uma delas é da inflamação relacionada a depressão. A fisiopatologia da depressão vem sendo cada vez mais entendida principalmente após a descoberta do mecanismo de ação dos antidepressivos, sendo os mais conhecidos os inibidores da monoaminaoxidase (MAO) e os tricíclicos, aumentando a concentração de neurotransmissores ou inibindo a recaptação destes nas fendas sinápticas respectivamente. Levando em conta que esses neurotransmissores estão diretamente relacionados ao humor, ao sono, apetite e a atividade psicomotora, estudos apontam que a hipersecreção de glicocorticóides e de citocinas pró-inflamatórias, alteram o metabolismo desses neurotransmissores, levando a uma deficiência na neurotransmissão noradrenérgica e seronérgica cerebral, alterações estas que se relacionariam a alguns dos principais sintomas da depressão. **OBJETIVO:** Associar casos depressivos e seus sintomas, a marcadores inflamatórios. **MÉTODOS:** Realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com os termos de buscas depression, inflammation, causes e symptoms. Após o fim da busca foram selecionados seis artigos, que foram os que mais se associavam ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Entre os principais estudos feitos que comprovam a relação de casos inflamatórios a situações depressivas, está um estudo que induziu um estado depressivo em ratos e pode observar a diminuição das monoaminas (serotonina, dopamina e noradrenalina) associado a altos níveis de substâncias que participam da resposta inflamatória. Essa hipótese também pode ser comprovada em estudos feitos comparando pacientes saudáveis a pacientes depressivos, onde citocinas pró-inflamatórias, como TNF e IF-6, são encontradas em maiores concentrações em pacientes com casos depressivos. Outro estudo observou que os níveis elevados de Proteína C - Reativa (PCR) é importante para entender a relação entre a depressão e a inflamação, os resultados obtidos demonstram associação a casos de depressão e sofrimento psicológico. Além de uma pesquisa feita em pacientes hospitalizados com doenças inflamatórias intestinais, que responderam a um questionário para observação da associação do estado patológico com depressão e ansiedade, o estudo teve como conclusão que dos 82 entrevistados, 42 (51,2%) foram diagnosticados com ansiedade e 31 (37,8%) com depressão. **CONCLUSÃO:** É mais uma nova teoria que vem para completar tantas outras, tendo em partida que mais estudos são necessários para um melhor aprofundamento frente a essa hipótese e um entendimento do papel da inflamação na modulação dos fatores neuroimunes, neuroendócrinos e neuroquímicos.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Citocinas, Inflamação.

A CONTRA-REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA: AS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS E OS PROCESSOS DE INTERNAÇÃO ASILAR

¹Willian dos Santos Souza; ²Guilherme Augusto Souza Prado; ³Marcos Antônio de Sousa Rodrigues Moura; ⁴Elaine Soares de Freitas Leitão.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professor adjunto do curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí, mestre e doutor em Psicologia Clínica e Subjetividade – UFPI, Coordenador do NuTEPSS – Núcleo Transdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde e Subjetividade; ³Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: szawillian@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os processos de internação têm concebido ao longo dos séculos diferentes aspectos, dentre os modelos mais conhecidos temos o modelo asilar, o qual caracteriza-se essencialmente pelo internamento de indivíduos em uma determinada instituição, com diferentes objetivos e formas de atuação por parte da equipe dirigente e das forças políticas e sociais que provocaram esse asilo. Erving Goffman propõe o conceito de Instituições Totais, dentre as quais há aquelas dedicadas ao internamento de pessoas que passam a ser consideradas em estado de vulnerabilidade, no qual são incapazes de cuidar de si e que apresentam algum nível de periculosidade ao meio social. No Brasil, a internação asilar é combatida a partir da Reforma Psiquiátrica Brasileira (Lei nº 10.216/2001), que visa o cuidado das pessoas em sofrimento psíquico em sua vivência familiar e social. Desde o fim da década de 2000, alguns dos pressupostos dessa reforma tem sido contrariados pelas autoridades brasileiras, o que tem fortalecido novamente os dispositivos de tratamento asilar. Neste contexto, as comunidades terapêuticas (CTs) têm sido beneficiadas no processo de contrarreforma e desmonte da política de Atenção psicossocial. Apesar das inúmeras denúncias de violação dos direitos humanos, esses dispositivos têm recebido financiamento público, sob o pretexto de ofertar cuidados a dependentes de álcool e outras drogas (AD). **OBJETIVO:** discutir quais forças políticas e sociais têm contribuído para o fortalecimento dos processos de internação asilar no Brasil. **MÉTODOS:** o presente estudo se caracteriza como descritivo, tendo se utilizado do método de pesquisa de análise documental através da busca por informações em Websites, Plataformas Online e Relatórios de Inspeção. Além disso, foi realizado levantamento bibliográfico sobre os processos de internação, verificando-se principalmente as obras de Michel Foucault e Erving Goffman e buscando nelas subsídios para a compreensão e análise dos pressupostos ético-políticos da internação para casos de uso de Álcool e outras drogas. **RESULTADOS:** as internações psiquiátricas, seja em seu caráter compulsório, voluntário ou involuntário tem ganhado destaque a partir do entendimento de que há uma epidemia de crack no Brasil. O governo brasileiro, em 2011, lançou o programa “Crack, é possível vencer”, sob coordenação do Ministério da Justiça. Nesse programa está incluído o financiamento às CTs, que se caracterizam principalmente como instituições de tratamento moral-religioso, e que não apresentam em sua equipe profissionais de saúde. Observamos ainda um certo interesse de legitimação no setor da saúde por parte da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), a qual tem reforçado os debates sobre internação compulsória, inclusive com a participação de representantes de partidos políticos da extrema direita brasileira. É possível notar que o atual governo brasileiro tem investido cada vez mais nessas instituições, fortalecendo-as social, política e financeiramente. **CONCLUSÃO:** os serviços de internação das CTs atualmente têm atendido mais a questões políticas e financeiras do que a questões terapêuticas. As prerrogativas de tratamento utilizadas nessas instituições não correspondem ao apontado científica e tecnicamente como as formas mais eficazes no cuidado de dependentes AD, característica que põe em questão a forma de gerenciamento da saúde mental no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Internação, Comunidades Terapêuticas, Álcool e outras drogas.

HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS: OS PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO ATRAVÉS DA QUESTÃO HIV/AIDS

¹Willian dos Santos Souza; ²Guilherme Augusto Souza Prado; ³Marcos Antonio de Sousa Rodrigues Moura; ⁴Elaine Soares de Freitas Leitão; ⁵Victor Bruno Barbosa Silva.

^{1,3,4,5}Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professor adjunto do curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, mestre e doutor em Psicologia Clínica e Subjetividade, Coordenador do NuTEPSS – Núcleo Transdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde e Subjetividade.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: szawillian@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e o vírus responsável pelo seu desenvolvimento (HIV) tornaram-se foco de debate no final do século passado, quando assumiram o caráter de pandemia. Nesse contexto o grupo mais atingido foi o de homens assumidamente gays, criando a ideia de que a AIDS era um câncer enviado por Deus para o extermínio dessa população e de que as formas de vida das populações homossexuais eram, numa linguagem epidemiológica, de risco. O processo histórico de vulnerabilização dessas populações foi o que ocasionou a desproporcionalidade no número de infectados em relação a população em geral, reforçando os estigmas que já as atingiam e intensificando as barreiras entre elas e os serviços de saúde. A partir da pandemia de HIV/AIDS e outros fenômenos sociais houveram avanços nos debates sobre gênero e sexualidade, que hoje alcançam os fatores políticos, econômicos e culturais que circundam essas questões. É a partir da ideia ampliada de sexualidade que se passou a pensar, epidemiológica e socialmente, os processos vulnerabilizantes das pessoas com identidades de gênero masculinas que interagem sexualmente entre si, os Homens que fazem sexo com Homens (HSH). Considerando os potenciais efeitos que essa pandemia poderia ter no desenvolvimento econômico mundial, passou-se a produzir políticas públicas de contingenciamento, que deveriam abarcar as mais diferentes formas de interação sexual. Partindo de uma compreensão mais ampla da experiência sexual masculina, um dos grandes desafios dessas políticas foi o de desconstruir a ideia de que homens gays compõe o chamado grupo de risco. **OBJETIVO:** Cartografar os modos de subjetivação dos HSH através da questão HIV/AIDS. **MÉTODOS:** este estudo se pretende enquanto um estudo descritivo, e se utilizará do método exploratório em busca de compreender as formas e as potenciais repercussões da pandemia de HIV/AIDS nos processos de subjetivação dos HSH. Para tanto, nos utilizaremos da metodologia cartográfica, a fim de verificar quais fluxos têm atravessado esses processos. As redes sociais foram escolhidas como nosso campo de estudo considerando o potencial de expressão e o impacto que elas têm tido nos processos contemporâneos de subjetivação. **RESULTADOS:** através do monitoramento de grupos no Facebook dedicados à HSH verificamos a presença constante do debate sobre HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), mesmo quando o foco do grupo não era este. As postagens e comentários voltados para práticas e experiências sexuais levavam diversas vezes à diálogos sobre prevenção à ISTs e a redução de danos como forma de gerenciamento de riscos. Percebeu-se que os membros desses grupos têm uma preocupação constante com o estado sorológico frente ao HIV/AIDS, seja os seus ou de seus parceiros. **CONCLUSÃO:** seguindo as recomendações da metodologia adotada, este estudo não pretende ser definitivo sobre a questão pesquisada. O atravessamento HIV/AIDS na vida dos HSH que compõem os debates em redes sociais ficou claro, o que demonstra que a pandemia produziu nesses sujeitos formas de vida e de relacionamento entre si e para com outros grupos. Temos hoje o grande desafio de promover saúde e não reproduzir preconceitos frente a essa questão.

PALAVRAS-CHAVE: HSH, HIV/AIDS, Subjetividade.

OS TRANSTORNOS MENTAIS ORGÂNICOS (TMO) E SUA OCORRÊNCIA EM ADOLESCENTES USUÁRIOS DE DROGAS

¹Alice Mayara Oliveira da Silva; ¹Raylane Silva Lima; ¹Irla Samara Bonfim Rodrigues; ¹Emily Akhiris Costa e Costa;
²Surama Almeida Oliveira.

¹Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema;
²Enfermeira. Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Docente Centro Universitário de Ciências e
Tecnologia do Maranhão – UniFacema.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: oliveiraalice887@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase de grandes mudanças corporais e psíquicas para o organismo humano, além de uma fase de descobertas. Atualmente, o consumo de drogas lícitas e ilícitas tem-se iniciado cada vez mais precocemente com aumento na fase da adolescência, constituindo um grave problema de saúde pública e trazendo complicações para os usuários, dentre os quais apresentam-se os transtornos mentais orgânicos que acontecem em decorrência de vários fatores, dentre eles o uso de drogas. Os transtornos mentais orgânicos (TMO) caracterizam-se pela presença de quadros de delirium apresentando prejuízos na atenção voluntária, pensamentos, funções cognitivas e quadros de demências, ocasionando a deterioração progressiva das capacidades intelectuais e da resposta afetiva. Além disso, pessoas com outros transtornos mentais como depressão e ansiedade tem um maior risco de desenvolver um transtorno mental orgânico devido ao uso de drogas. **OBJETIVO:** Explicar a ocorrência de transtornos mentais orgânicos em adolescentes usuários de drogas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa de revisão integrativa. Para isso recorreremos ao Scielo, Bireme e Pubmed. Foram encontrados 468 artigos relacionados ao tema, utilizando os filtros: texto completo disponível, limite humanos, idioma português e inglês e ano de publicação de 2013 a 2019. Após filtrados, apenas 165 artigos estavam disponíveis, dentre esses artigos 20 foram selecionados para a realização do trabalho, utilizando os descritores adolescentes, transtornos mentais orgânicos e usuários de drogas. **RESULTADOS:** O levantamento revelou que cerca de 70% a 90% dos usuários de drogas desenvolvem TMO e apresentam outro transtorno mental, o que implica diretamente na evolução do quadro clínico do usuário e no tratamento a ser instituído. Entre os transtornos mais frequentes, destacam-se a depressão, os quadros do espectro bipolar, os transtornos de ansiedade, os transtornos cognitivos, os transtornos de personalidade e as psicoses. Em muitos casos, o motivo que levou os adolescentes a se tornar usuários de drogas foi uma tentativa de alívio dos sintomas daquele transtorno mental, passando a apresentar alterações psíquicas através do uso constante das substâncias psicoativas. O usuário ainda pode apresentar quadros de delirium, quadros de demência, alucinações entre outros transtornos mentais orgânicos relacionados ao uso de drogas que caracterizem o TMO. **CONCLUSÃO:** A pesquisa demonstra que é necessário investir em ações preventivas com foco em adolescentes para a ocorrência de transtornos mentais e montar estratégias de controle e detecção precoce do uso de substâncias psicoativas, pois a ocorrência de transtornos mentais orgânicos relacionados ao uso de drogas em adolescentes é um problema de saúde pública que gera um impacto social atingindo cada vez mais os adolescentes usuários de drogas lícitas e ilícitas e tem relação com a ocorrência de outros transtornos. Será necessário proporcionar a reabilitação de adolescentes usuários de drogas para evitar complicações futuras e permanentes.

PALAVRAS-CHAVE: TMO, Adolescentes, Usuários de drogas.

BURNOUT E ENFERMAGEM: FATORES DE RISCO PARA O ESGOTAMENTO PROFISSIONAL

¹Mariana da Cunha Costa; ²Jucelia Lima Sousa; ³Vanessa de Jesus Guedes Dias; ⁴Elizete Silva Rodrigues; ⁵Adriana Cardoso Amorim; ⁶Fabiane Melquiades Matos; ⁷Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Enfermeira Doutoranda e Mestra em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba e Professora Substituta na Universidade Estadual do Maranhão– UEMA.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mariana098_cc@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O trabalho, independente de qual seja, pode gerar impactos à saúde física e mental dos trabalhadores. A Síndrome de Burnout é uma doença ocupacional caracterizada pelo sentimento de esgotamento físico, mental e a sensação de fracasso ligada ao trabalho, causando prejuízos à saúde e comprometimento da produtividade e da relação entre trabalhador e trabalho. A enfermagem é uma ciência que tem o propósito de oferecer cuidados à saúde, atuando assim em diversas áreas. O contato com o sofrimento humano, longas jornadas de trabalho, salário injusto, entre outros fatores, aumentam os riscos destes profissionais desenvolverem a síndrome de Burnout. **OBJETIVOS:** Destacar os principais fatores de risco que levam profissionais de enfermagem a desenvolverem a síndrome de Burnout. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em janeiro de 2019, compreendendo uma busca nas bases de dados BDNF e Redalyc, no Portal de periódicos da CAPES e na biblioteca eletrônica SciELO, utilizando os descritores: “Esgotamento profissional”, “Profissionais de enfermagem”, “Fatores de risco” e o operador booleano “AND”. Foram levantadas 10 publicações, sendo que 04 foram excluídas pois não atendiam ao objetivo proposto. Dessa forma, 06 artigos tiveram seus resultados analisados e discutidos. **RESULTADOS:** As principais causas apontadas para o desenvolvimento da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem são a sobrecarga de trabalho e a falta de reconhecimento profissional. A sobrecarga é mais comum em profissionais com cônjuges e filhos, naqueles que atuam em plantão noturno (influenciada pela mudança no ritmo biológico e alterações no padrão de sono), e que trabalham sob condições precárias em hospitais superlotados e com recursos insuficientes para proporcionar um cuidado adequado à aqueles que necessitam. Já a falta de reconhecimento profissional seja da parte dos profissionais e pacientes, seja pelo salário injusto, se relaciona diretamente a falta de incentivo, podendo levar à despersonalização e desumanização do cuidado prestado por esse profissional. Outro fator que pode levar a esta síndrome é a idade, visto que profissionais mais velhos sofrem com diminuição de seus mecanismos de adaptação e ao estresse, enquanto profissionais mais jovens sofrem com a falta de confiança e de conhecimento para realização de procedimentos. Tais fatores poderiam ser trabalhados com o uso de medidas de alívio do estresse, promoção da humanização da assistência em saúde, disseminação de conhecimentos e reconhecimento do conhecimento e valor destes profissionais para a sociedade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que várias são as causas que podem levar o profissional de enfermagem ao desenvolvimento da síndrome de Burnout e que as mesmas devem ser trabalhadas de forma a preservar a saúde do trabalhador. Medidas de controle de estresse configuram-se como elementos-chave para a preservação da saúde do profissional e uma maior qualidade em seu desempenho no trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento profissional, Profissionais de enfermagem, Fatores de risco.

PRESENÇA DA SÍNDROME DE BURNOUT: COMPARATIVO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA E PRIVADA

¹Ramon Araújo Oliveira; ²Adão Francisco Leal Lima; ³Êmile da Costa Lima; ⁴Letícia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; ⁵Mayara Cristina Batista; ⁶Yonara Santos Sousa; ⁷Amando Oliveira Matias.

^{1,2,3,4,5,6} Graduando do curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: raharaujo12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A evolução das transformações organizacionais e sociais tem sido fator relevante no processo de saúde/doença laboral. Profissionais da saúde por desenvolverem uma evolutiva perda de energia, de comprometimento e de esperança, acabam gerando prejuízos à produtividade e à satisfação pessoal/laboral. A exposição excessiva aos estressores, além de contribuir para o estresse ocupacional, colabora para a exaustão emocional, a despersonalização e a baixa realização. Estes são muito comuns nesta classe, por se deparar com jornadas de trabalho exaustivas, conflitos interpessoais e alta complexidade de procedimentos decorrentes da falta de recursos pessoais e materiais. A Síndrome de Burnout (SB), segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) consiste em importante instrumento avaliativo dos riscos psicossociais ligados ao profissional, verificando sua organização e desempenho laborativo. Portanto, pode-se entender que a síndrome se origina do desequilíbrio entre “demandas *versus* recursos” e “expectativa *versus* realidade”, onde drasticamente, níveis de demandas e expectativas são superiores aos recursos e à realidade. **OBJETIVOS:** Analisar a presença e diferença da SB entre instituições de saúde da rede pública e privada; Listar fatores comuns entre elas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo caráter qualitativo e descritivo. Os artigos foram selecionados por busca eletrônica pelas bases de dados MedLine, SciELO, Periódicos Capes e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Buscou-se publicações nacionais do ano de 2012 até 2017, pelos descritores “Esgotamento Profissional”, “Despersonalização”, “Equipe de Saúde”, disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Baseado nos descritores, encontrou-se 24 artigos, MedLine (12), SciELO (4), Periódicos Capes (4) e BVS (4). Dos quais 17 falavam sobre SB em instituições públicas e 7 sobre ambas. Sua maioria dos anos de 2015 e 2016. Todos notaram a presença da SB nas instituições estudadas, sejam da rede pública ou privada. O principal motivo do aparecimento da síndrome está relacionado ao avanço da idade, tempo de serviço, e da jornada dupla para profissionais com filhos recém-nascidos. No comparativo entre profissionais da rede pública e privada, a primeira mostrou-se mais vulnerável à SB. Este distanciamento, entre público e privado, muito se deve à ineficaz e, vezes ausente, prática de motivação da equipe de saúde em instituições públicas, evidenciada pela falta de perspectiva dos colaboradores, onde muito dificilmente poderão “crescer” dentro do ambiente, visto a exorbitante concorrência para promoções. Além do baixo quantitativo de materiais e profissionais, que proporciona: menor disposição de tempo para uma melhor assistência; maior número de clientes para cada membro da equipe; maiores riscos quanto a segurança do trabalhador e maior contato com situações que aumentam o nível de exaustão pessoal. **CONCLUSÃO:** A síndrome, geralmente, é observada em pessoas competentes e dedicadas, que não suportam o grande estresse do trabalho. Destas populações, a rede de profissionais do sistema público apresenta-se mais vulnerável ao desenvolvimento dela, por manter contato maior com os fatores validadores da SB. Vale ressaltar que o estudo aponta a predisposição para todos os profissionais de saúde, onde a rede privada também apresenta casos alarmantes da síndrome, principalmente em profissionais que têm contato direto com clientes crônicos e por se depararem em demasia com a morte.

PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento Profissional, Despersonalização, Equipe de Saúde.

VISITAS DOMICILIARES COM FOCO NA SAÚDE MENTAL E VULNERABILIDADE SOCIAL- RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Tallyne da Silva Lima; ²Maria de Lourdes Lopes; ³Leticia Maria Leite Silva; ⁴Ruthe Soares Sampaio; ⁵Carolina Maria Abreu Nogueira; ⁶João Paulo Rego Mesquita; ⁷Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁷Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina (PI), Brasil.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tallynelima5@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais acometem a população em geral, e de acordo com a literatura, quase metade da população brasileira pode apresentar pelo menos um episódio de algum transtorno mental durante a vida. Neste contexto, as visitas domiciliares constituem um instrumento facilitador na abordagem ao usuário, uma ferramenta importante que permite acompanhar o paciente de forma individual e proporcionar a inserção da família no autocuidado. Objetiva promover momentos para a realização de atendimento assistencial e educativo, tanto para o paciente como para a família. Através das visitas domiciliares levanta-se os pontos positivos que facilitaram a adesão do paciente ao tratamento e os pontos negativos que devem ser trabalhados para prevenir recaídas ou complicações, além disso, promove uma aproximação dos usuários aos serviços. Por meio deste recurso podemos entender a dinâmica familiar, verificar as possibilidades de envolvimento da família no tratamento oferecido ao usuário, fornecer suporte para a continuidade do tratamento evitando assim a evolução do sofrimento mental. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência sobre visitas domiciliar à uma paciente com vulnerabilidade social propensa a desenvolver problemas a sua saúde mental. **MÉTODOS:** O relato de experiência foi proporcionado pela disciplina de Saúde Mental na Atenção Básica, com o propósito de fazer visitas domiciliares semanalmente, por acadêmicos do quarto período do curso de Enfermagem do centro universitário UNINOVAFAPI. **RESULTADOS:** Durante as visitas domiciliares, observou-se as dificuldades cotidianas enfrentadas decorrentes de experiências traumáticas passadas, possibilitou uma aproximação com a realidade vivida pela paciente e seus familiares, permitindo pensar em soluções que a comunidade pode oferecer. Assim, a partir do contato com o espaço social foram diagnosticadas necessidades amplas, que careciam de articulação com outros serviços como a assistência social e a atenção primária, diante disso foi possível desenvolver atividades terapêuticas como passeio no zoológico, dinâmica do espelho, café da manhã com os familiares, dinâmica do papel amassado tudo isso com o intuito de estimular o desenvolvimento psicológico e prevenir maiores problemas. Abordagem psicoeducativa foi utilizada em diferentes momentos com o objetivo de propiciar à família o entendimento a respeito dos processos que vinham enfrentando. Ao longo do processo, foi percebendo que falar sobre o assunto aliviava e fortalecia. **CONCLUSÃO:** Esta experiência contribuiu para que os acadêmicos percebessem a relevância das visitas domiciliares e lançassem novos olhares sobre a melhor assistência ao seu paciente e é necessário destaca também a importância de atividades que contemplem a relação teoria-prática. E espera-se também que os resultados práticos deste estudo ampliem a discussão sobre a importância de envolver o grupo familiar nas intervenções para evitar futuros problemas.

PALAVRAS-CHAVES: Visita domiciliar, Doença mental, Família.

FATORES DE PROTEÇÃO RELATIVOS À DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

¹Tatiane Barros de Araújo; ²Jordan Augusto Mota Aragão; ³Leonardo Miranda Ribeiro; ¹Yana Mari Castelo Branco; ³Daniel Galeno Machado.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: 15tatiannearaujo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O puerpério é considerado um período de transição, com mudanças no âmbito social e até mesmo de identidade, visto que surge o novo papel de mãe na vida da mulher e, com isto, novas responsabilidades e acúmulo de tarefas. Este período carrega consigo alto risco para o desenvolvimento de depressão devido às transformações em nível hormonal, físico e emocional vivenciadas. Com isto há grande ambiguidade de sentimentos envolvidos no período, podendo causar uma explosão sentimental e grande confusão em quem o vive. Logo, pode-se dizer que este é um período de grande vulnerabilidade psicológica na vida das mães, estando expostas a vários distúrbios psiquiátricos, sendo o mais conhecido deles a Depressão Pós-Parto (DPP). Esta é definida como episódio de depressão maior que é temporalmente associado com o nascimento de um bebê. Tal patologia está associada à diminuição da qualidade de vida e pode interferir na interação entre a mãe e o recém-nascido, bem como no desenvolvimento emocional, intelectual e cognitivo da criança. Dentre seus sintomas mais frequentes estão os sentimentos de inutilidade ou culpa excessiva, que podem ser delirantes, e acentuada diminuição do interesse ou prazer. Uma série de fatores influencia a vulnerabilidade ou a proteção de uma mulher com episódios depressivos no pós-parto. **OBJETIVO:** Buscar na literatura fatores protetivos da depressão pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A busca por artigos foi realizada nas bases eletrônicas Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) por meio das palavras-chaves: “Depressão pós-parto” e “fatores protetivos” ou “prevenção”. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos originais publicados entre 2015 e 2019, disponíveis na íntegra em língua portuguesa, espanhola ou inglesa que retratassem a temática referente ao estudo. Como critérios de exclusão foram utilizados: artigos de revisão ou reflexão e ausência de resumos disponíveis nas bases online. **RESULTADOS:** Foram encontrados 175 estudos dos quais foram selecionados 16 que preencheram os critérios de inclusão e compuseram a amostra final da presente revisão. Estes foram categorizados de acordo com o grupo de fatores protetivos citados: Suporte Familiar; Mãe Casada; Gravidez Planejada/ Desejada; Apoio Paterno; Condição Financeira Favorável; Pré-Natal; Parto com Acompanhante; Parto Normal; Relação Conjugal Satisfatória; e Multiparidade. Pôde-se notar que fatores associados às relações sociais e apoio familiar estão diretamente ligados à proteção de DPP, assim como a aceitação e cuidados com a gravidez e o parto. Outro ponto de destaque está associado com as expectativas de cuidado com a criança, visto que a condição econômica, o apoio paterno e a satisfação do relacionamento conjugal funcionam como acalento na diminuição do estresse e preocupações relativas à criação do bebê. **CONCLUSÃO:** Os objetivos deste estudo foram alcançados, porém, os resultados encontrados apresentaram somente fatores de proteção gerais apontados na literatura sobre o tema, existindo ainda fatores individuais e subjetivos de cada mulher, que interferem na vivência de sua maternidade. Logo, sugere-se o desenvolvimento de estudos mais profundos sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão Pós-Parto, Fatores de Proteção, Período Pós-Parto.

O RISCO DE RELACIONAMENTOS ABUSIVOS EM ADOLESCENTES E JOVENS

¹José Alberto Araújo dos Santos ; ²Berenice Ferreira Araújo; ³Mayra Ramalho Sousa Rêgo.

¹Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ² Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ³ Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jose-alberto980@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Relação abusiva é aquela onde predomina o excesso de poder sobre o outro. É o “desejo” de controlar o parceiro, de “tê-lo para si”. Esse comportamento, geralmente, inicia de modo sutil e aos poucos ultrapassa os limites causando sofrimento e mal estar. É difícil definir quando um relacionamento é abusivo, porém, os principais indicativos de uma pessoa abusiva são: ciúme e possessividade exagerados; controle sob as decisões e ações do parceiro; querer isolar o parceiro até mesmo do convívio com amigos e familiares; ser violento verbalmente e/ou fisicamente; e pressionar ou obrigar o parceiro a ter relações sexuais. As mulheres jovens são as que mais sofrem. No Brasil, 42% das mulheres entre 16 e 24 anos sofreram violência em 2018. **OBJETIVO:** Analisar as consequências de relacionamentos abusivos em jovens e adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de cunho bibliográfico sobre relacionamento abusivo em suas diversas interfaces, física e psicológica e as contribuições do psicólogo para ressignificação da vida das vítimas de relacionamentos abusivos os dados serão coletados por meio de pesquisas bibliográficas em livros, revistas especializadas, a partir dos quais serão buscados atingir os nossos objetivos. Serão levantadas as diretrizes e programas afim de esclarecer dúvidas sobre esse tipo de relacionamento. Foram buscados artigos no período entre 2008 a 2018, o tema relacionamento abusivo tem sido algo muito recorrente em nossa sociedade fazendo-se necessário mais estudo sobre o mesmo. **RESULTADOS:** A pessoa deve se atentar aos sinais e excessos em relação ao controle: possessividade, ciúmes, violência, agressividade e questionar se tais atitudes têm causado desconforto ou mal estar. Foi observada a prevalência em mulheres entre 16 e 24 anos na qual muitas não percebem que estão vivendo em um relacionamento abusivo ou não sabem como sair dele e permanecem com a falsa ideia de que poderia mudar o seu parceiro. **CONCLUSÃO:** O presente estudo objetivou identificar, na produção científica, os estudos que investigaram as consequências enfrentadas por mulheres que se encontram em um relacionamento abusivo. Na sociedade atual, onde os relacionamentos se iniciam cada vez mais cedo, a grande preocupação é em relação aos adolescentes. Para que se evite um futuro de ainda mais violência. É de extrema importância que se previna desde cedo, ensinando os meninos a respeitarem as mulheres de igual para igual e as meninas conhecendo seus direitos e, principalmente, que ambos saibam o que significa violência no relacionamento, uma vez que grande parte dos adolescentes não reconhecem quando se encontram em um relacionamento violento. O apoio dos familiares, dos amigos e conhecidos também é essencial, pois em um momento no qual esse sujeito vem, principalmente, de uma relação desgastada, rompida, é importante criar e fortalecer laços sociais, que o façam sentir seguro, ouvido e acolhido.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, Relacionamento, Abuso.

CORRELATOS ENTRE O VÍCIO EM INTERNET E AUTOESTIMA

¹Rádames Coelho do Nascimento; ¹Davi Diego do Souza Nascimento; ¹Kellen Karina da Silva Brito; ¹Keila de Brito Veras; ²Patricia Nunes da Fonsêca; ³Ricardo Neves Couto.

¹Graduando(a) em Psicologia pela UNIRB; ²Professora de Psicologia na Universidade Federal da Paraíba - UFPB; ³Professor de Psicologia pela UNIRB e UFPI; e Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: radamesnascimento@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A internet na atualidade se caracteriza como uma ferramenta indispensável na globalização. Usada para fins profissionais ou sociais, está presente cada dia mais na vida das pessoas, pois com o aumento da tecnologia, a internet se expandiu para muitas áreas da vida moderna. Essa expansão, traz consigo grandes consequências na forma de como as pessoas veem o mundo e se relacionam como o mesmo. Ao se passar muitas horas em frente a algum dispositivo que possibilite o acesso à internet, os indivíduos tendem a fazer supostas comparações de vida, o que pode gerar quadros de uma baixa autoestima. Essa busca por conteúdo em um mundo virtual, pode estar relacionada as próprias percepções que o indivíduo faz sobre si e o futuro, porém, quando elas são muitos distantes da realidade, a impossibilidade de viver o momento planejado, pode trazer uma baixa na autoestima. Dessa forma é importante buscar entender essa relação, entre o vício em internet e a autoestima, pois ao passo que essa ferramenta pode ser usada para diversas possibilidades de melhora de vida, quando não é utilizada de forma correta pode gerar quadros de baixa autoestima. **OBJETIVO:** a presente pesquisa objetivou-se em verificar a relação entre o vício em internet e autoestima. **MÉTODOS:** Participaram 218 pessoas da população geral, com idades médias de 24,80 (DP = 6,79; amplitude 18 a 55 anos) da população geral, em maioria mulheres (68,3%). Foram utilizadas as escalas Scale of Problematic Internet (SPI) e Sigle Item Self-Esteem Scale (SISES), além de questões sociodemográficas. Procedeu-se a análise dos dados por meio do IBM SPSS, versão 21, realizando-se múltiplas correlações r de *Pearson*. **RESULTADOS:** por meio dos resultados obtidos com a pesquisa, foi possível encontrar uma correlação negativa entre o vício em internet e quadros de baixa autoestima ($r = -0,33; p < 0,01$), sugerindo que, quanto maior o vício em internet menor os níveis de autoestima. Tal fato se liga diretamente com a saúde mental, pois indivíduos com baixa autoestima possuem dificuldades em buscar motivações para viver de forma saudável, o que pode acarretar em prejuízos funcionais em sua vida social, profissional e psicológica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pesquisa se mostrou significativa, pois pode demonstrar através de dados empíricos a relação entre autoestima e o vício em internet. Os resultados se mostram de grande significância para a área de saúde pois como visto, pessoas que tende a manifestar atitudes de baixa autoestima, estão vulnerais a certas doenças, pois sua saúde mental se encontra comprometida, de igual forma o estudo se faz importante para psicologia, pois se torna uma ferramenta de consulta de dados atuais sobre o assunto vigente.

PALAVRA-CHAVE: Internet, Autoestima, Saúde Mental.

AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Ana Dalila Brandão de Vasconcelos; ²Maria Suely Alves Costa.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC/Sobral; ²Docente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará – UFC/Sobral.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dalilashm@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Políticas Públicas para a infância constituem-se em preocupação recente na agenda pública brasileira, somente a partir de 2003 o Ministério da Saúde intensifica as discussões voltadas para a assistência à saúde mental infantil. A taxa de prevalência de problemas de saúde mental na população infanto-juvenil é de 20% a 25%. Consta-se um descompasso entre a necessidade de atenção à saúde mental na infância e a oferta de uma rede de serviços especializados para lidar com ela. As políticas têm discutido mais os problemas de saúde mental relacionados à população adulta, entretanto, a infância e os problemas de saúde mental a ela associados têm especificidades próprias, não podendo ser contemplados e abordados pelas políticas e formas de cuidado dirigidas aos adultos. Dessa forma, seus problemas de saúde mental, fatores de risco e proteção a eles associados e métodos de intervenção são bastante específicos ao seu período de desenvolvimento e precisam ser discutidos separadamente. **OBJETIVO:** Conhecer os fatores de risco e de proteção que influenciam a saúde mental na infância. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que compreende o período de 2016 a 2018 e tem como pergunta norteadora quais os fatores de risco e de proteção à saúde mental na infância. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC). Para a coleta de informações, foram utilizadas as palavras-chave “saúde mental”, “fatores de risco”, “fatores de proteção” e “serviços de saúde”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e “infância”. Foram incluídos apenas artigos em português e que discutissem especificamente os fatores de risco e de proteção à saúde mental infantil, podendo dialogar com outras áreas de pesquisa além da Psicologia. **RESULTADOS:** Realizadas as análises à luz dos critérios de inclusão adotados, foram selecionados 8 estudos, sendo 6 de Psicologia, 1 da Área educacional e 1 da Pediatria. Não foi identificado aumento no número de publicações ao longo dos anos e sim uma diminuição acentuada. Verificou-se associações entre os indicadores de saúde mental na infância e as variáveis clima familiar, coparentalidade, relação família/escola, interação pai-criança, habilidades sociais e vulnerabilidade cognitiva. **CONCLUSÃO:** Aponta-se a relação entre a pequena quantidade de estudos encontrados e incluídos na presente revisão e a inclusão tardia das questões de saúde mental infantil na agenda pública. Constatou-se desigualdade entre a necessidade de atenção à saúde mental infantil e a oferta de serviços especializados para lidar com ela e que conhecer e estudar os fatores que influenciam os índices de saúde mental na infância possibilita que sejam desenvolvidos programas de intervenção focados no impacto e prevenção de problemas de saúde mental nessa faixa etária, resultando, a longo prazo, em maiores índices de saúde mental na população adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Infância, Revisão bibliográfica.

EFEITOS DA NEUROMODULAÇÃO NA ESQUIZOFRENIA

¹Lucas Pereira dos Santos; ²Natalia Leandro de Almeida; ³Lucas Galdino Bandeira dos Santos; ⁴Emerson Diógenes de Medeiros; ⁵Natanael Antônio dos Santos; ⁶Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; ³Mestrando no Programa de Pós Graduação em Neuroengenharia no Instituto de Neurociências de Natal; ^{4,6}Doutor(a) e Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Professor(a) do Programa de Pós Graduação em Psicologia na Universidade Federal do Piauí; ⁵Doutor e Mestre em Neurociências do Comportamento pela Universidade de São Paulo – USP; Professor titular no Programa de Pós Graduação em Neurociências e Comportamento na Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: 4lucasalencar@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico severo marcado por sintomas positivos (delírios, alucinações, pensamentos e comportamento desorganizados) e negativos (embotamento afetivo, alergia – falta de lógica, avoiação - incapacidade de tomar decisões, falta de motivação e anedonia – redução da capacidade de prazer). Na esquizofrenia, a conectividade nas redes frontoparietal e inter-hemisféricas é diminuída, 2012) assim como a conectividade anormal entre o córtex pré-frontal lateral dorsal (DLPFC) e a junção temporal parietal, formando assim uma base para o uso da ETCC (*Estimulação Elétrica Transcraniana por Corrente Contínua*) sobre alguns sintomas do transtorno, particularmente os sintomas psicóticos. A ETCC é uma técnica de neuromodulação focal não invasiva que envolve a aplicação de uma corrente elétrica de baixa intensidade entre dois eletrodos, um ânodo e o outro cátodo, em corrente contínua de 1-2mA que é aplicada entre os elétrodos, o seu tamanho é aproximadamente de 35 cm². **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da ETCC em sintomas positivos e negativos de pacientes esquizofrênicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico piloto, aleatório, placebo-controlado, duplo cego, com delineamento de medidas repetidas, onde os participantes, todos com diagnóstico de esquizofrenia responderam a todos os instrumentos antes e após as sessões de ETCC, nas condições ativa (GE1) ou placebo (*sham*) (GE2). Contou-se com 10 pacientes que foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos GE1 [N = 5; idade média 39,4 (9,55)] e GE2 [N = 5; idade média 41,2 (7,29)]. Foram utilizados os instrumentos, a saber: escala de sintomas positivos e negativos (PANSS), e escala de Performance Pessoal e Social (PSP). As sessões de ETCC foram realizadas nas residências dos participantes. Este procedimento seguiu-se por dez dias, excetuando-se finais de semanas, 20 minutos diários, corrente de 2mA. **RESULTADOS:** Realizou-se neuromodulação excitatória, com ânodo, no córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo, região entre PF1 e F3, e inibitória com o cátodo fixado na junção temporoparietal esquerda, região entre P3 e T3. Na condição placebo a montagem foi idêntica, entretanto sem a emissão de corrente elétrica. Os resultados da PANSS indicam que o GE1 após a intervenção (T2) apresenta maior pontuação comparada a sua linha de base e em T3 (*follow-up up / 1 mês após intervenção*) retorna a pontuação inicial. Os participantes do GE2 diminuem a pontuação nos momentos T2 e T3. O teste de *Wilcoxon* não apresenta diferença significativa entre os grupos em cada momento do experimento, nem a ANOVA de *Friedman* na comparação intragrupo ao longo dos três momentos. No tocante a medida PSP, o GE1 apresenta uma melhora em T2, mas volta a decrescer a pontuação em T3. O GE2 apresentou uma melhora progressiva após intervenção. As pontuações dos grupos segundo o teste de *Wilcoxon* não diferem significativamente em cada momento do experimento. Assim como ANOVA de *Friedman* não aponta diferença na análise intragrupo ao longo dos três momentos. **CONCLUSÃO:** As hipóteses previamente elaboradas não foram confirmadas, o que sugere a necessidade de novos estudos com intuito de esclarecer melhor sobre os efeitos da técnica de estimulação nos sintomas destes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia, Neuromodulação, Sintomas negativos.

A NEUROMODULAÇÃO INFLUENCIA NO RASTREAMENTO OCULAR DE PACIENTES ESQUIZOFRENICOS?

¹Lucas Pereira dos Santos; ²Maria Isabele Ferreira; ³Jéssica Bruna Santana Silva; ⁴Michael Jackson de Oliveira Andrade; ⁵Natanael Antônio dos Santos; ⁶Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros.

^{1,2}Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; ⁴Doutor e Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; ⁵Doutor e Mestre em Neurociências do Comportamento pela Universidade de São Paulo – USP; Professor titular no Programa de Pós Graduação em Neurociências e Comportamento na Universidade Federal da Paraíba – UFPB; ⁶Doutora e Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Professora do Programa de Pós Graduação em Psicologia na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: 4lucasalencar@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diante da problemática dos pacientes esquizofrênicos apresentarem dificuldades no reconhecimento de emoções, estudos vêm investigando quais fatores estão associados a este déficit. Pesquisas relacionam tais déficits com sintomas negativos, bem como a uma exploração visual limitada, ou seja, movimentos sacádicos curtos, períodos mais longos de fixação visual, mas, pouco foco em aspectos essenciais da face, a exemplo da boca e olhos. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) no rastreamento ocular, de faces emocionais, em pacientes esquizofrênicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico piloto, aleatório, placebo-controlado, duplo cego, com delineamento de medidas repetidas, onde os participantes com esquizofrenia realizaram atividade de exploração visual de faces emocionais antes e após as sessões de ETCC, nas condições ativa (GE1) ou placebo (*sham*) (GE2). Para tanto, foi utilizado um conjunto de faces expressando emoções elaborado por Paul Ekman (1976), as quais foram apresentadas através do *Eyetracker TOBII TX300*. Contou-se com 10 pacientes esquizofrênicos que foram aleatoriamente distribuídos nos dois grupos GE1 [N = 5; idade média 39,4 (9,55)] e GE2 [N = 5; idade média 41,2 (7,29)]. O grupo controle (GC) teve o mesmo número de participantes [N = 5; idade média 47,6 (10,96)]. As sessões de ETCC foram realizadas nas residências dos participantes. Este procedimento seguiu-se por dez dias, excetuando-se finais de semanas, 20 minutos diários, corrente de 2mA. **RESULTADOS:** Realizou-se neuromodulação excitatória, com ânodo, no córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo, região entre PF1 e F3, e inibitória com o cátodo fixado na junção temporoparietal esquerda, região entre P3 e T3. Na condição placebo a montagem foi idêntica, entretanto sem a emissão de corrente elétrica. Os dados do *eyetracker* evidencia através da análise de Kruskal-Whallis uma diferença significativa ($p < 0,05$) apenas no número de fixações nas áreas de interesse da face triste, no momento T3, entre o GE2 e o GE1, este grupo apresentando maior número de fixações. **CONCLUSÃO:** As hipóteses previamente elaboradas não foram confirmadas, o que sugere a necessidade de novos estudos com intuito de esclarecer melhor sobre os efeitos da técnica de estimulação no padrão visual de exploração de faces emocionais destes pacientes, inclusive repensando protocolos de montagem dos eletrodos na área visual.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia, Rastreamento ocular, Neuromodulação.

SURDEZ E SEXUALIDADE: A DÍFICIL TAREFA DE EXPRESSAR UMA ESCOLHA SEXUAL SEM VOZ

¹Maria Fernanda Lima Silva; ²Ludgleydson Fernandes de Araújo.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professor Doutor em Psicologia na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nandalima15sd@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Apesar de entender-se a sexualidade como um constructo social, que não tem um tempo exato para se manifestar, mas que é construída ao longo das vivências de um sujeito, vivemos em uma sociedade onde pessoas deficientes são taxadas como incapazes de construir uma relação afetiva-sexual. Por isso, pensar em um indivíduo atípico, como o surdo, sendo homossexual é algo inadmissível e absurdo para os padrões de uma sociedade heteronormativa. Além disso, os mesmos tendem a viver suas principais fases do desenvolvimento sem o auxílio de informações, de comunicação e afeto que sanem suas indagações e os motivem a se aceitarem em sua condição de expressão sexual, tanto nos ambientes familiares quanto nos educacionais e de saúde. Desse modo, a invisibilidade da “voz” do surdo torna-se sua principal característica, contribuindo para que os mesmos optem por ocultar sua orientação sexual, no intuito de garantir sua segurança pessoal, bem como forma de se proteger dos prejuízos sociais e psicológicos presentes no seu cotidiano. **OBJETIVO:** Buscar através da literatura, compreender a afetação emocional que o duplo preconceito, ser surdo e homossexual, causa nos indivíduos. E investigar se a vulnerabilidade social e emocional contribui para o abuso sexual de pessoas surdas. **MÉTODOS:** Realizou-se buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e *Scielo*, em junho de 2019. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2014 e 2019; na língua portuguesa; que abordavam sobre a temática de interesse do presente trabalho. Utilizou-se os descritores: Surdez, Sexualidade, Psicologia. **RESULTADOS:** Contou-se com uma amostra de 5 artigos que corroboram entre si em quatro principais aspectos: o domínio de estereótipos sobre a inexistência de afeto-sexual em pessoas surdas por parte de pessoas heteronormativas; o preconceito tanto por parte da deficiência física quanto da orientação sexual; o quanto esse mesmo grupo está suscetível a abusos sexuais devido a vulnerabilidade social em que se encontram; e o déficit na educação sexual. No tocante à vida de indivíduos surdos, destaca-se que a falta de recursos materiais e informações que orientem estes indivíduos sobre saúde sexual, a dificuldade em comunicar-se com a família e a invisibilidade social, os sucumbem a experienciar situações desagradáveis como abusos e assédios sexuais, sendo estes na maioria das vezes, disparadores para tal escolha sexual. Destarte, angústia e sofrimento emocional se fazem presentes na maior parte do desenvolvimento dos mesmos, advindos do duplo preconceito em ter *déficit orgânico* e fazer uma escolha sexual incomum. **CONCLUSÃO:** O acolhimento psicológico e o acompanhamento médico devem ser realizados de forma que ajudem o indivíduo a se reconhecer em suas potencialidades, não reforçando o diagnóstico de um ser defeituoso. Fomentando que a psicologia possui ferramentas potentes para ajudar um surdo a enfrentar problemas psicossociais e a desenvolver sua subjetividade, bem como dar voz a este sujeito. Todavia, são poucos profissionais da saúde com conhecimento em LIBRAS capazes de realizar uma psicoterapia ou anamnese completa. Além disso, a temática homossexualidade ainda é muito negligenciada e os estudos sobre desenvolvimento atípico que investigam a orientação afetivo-sexual de indivíduos homossexuais são escassos.

PALAVRAS-CHAVE: Surdez, Sexualidade, Psicologia.

ADOCIMENTO LABORAL ENTRE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PARNÁIBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mateus Egilson da Silva Alves; ¹Erick Daniel Gomes de Melo Santos; ¹Gabriela Oliveira Lira Rodrigues; ¹Lhays Melos dos Santos; ¹Maria Gabriela do Nascimento Araújo; ²Carla Fernanda de Lima; ³Dinara das Graças Carvalho Costa.

¹Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Professora Dra. De Psicologia na Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Mestra em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mateusegalves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com a institucionalização do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), mediante a lei Nº 10.507 de 2002, instituiu-se a categoria de Agente Comunitário de Saúde (ACS) como profissional do Sistema Único de Saúde (SUS) que é responsável por alinhar a comunidade ao sistema. Entretanto, o trabalho do ACS apresenta-se precarizado e com condições exaustivas, de modo que o adoecimento laboral nesse grupo é apontado como grave, em níveis tanto físicos quanto psicológicos. **OBJETIVO:** Assim, objetivou-se nesse estudo conhecer as principais demandas dos ACSs da cidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho qualitativo, exploratório e descritivo, não probabilístico, a partir da existência de um estágio obrigatório de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Do total de 284 ACSs (oriundos dos 45 módulos existentes na cidade), 163 participaram de *rodas de conversas* (gravadas) na perspectiva de grupos de discussão, em um total de 6 encontros, iniciando com uma pergunta disparadora *como é a rotina de trabalho de vocês?* Optou-se por utilizar esse método para abstrair o autorelato dos mesmos através de aspectos do cotidiano profissional do ACS na cidade – ressalta-se que se aplicou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos ACSs de forma a garantir o sigilo ético dos dados elencados. Optou-se pelo trabalho com os áudios oriundos dos encontros para a escuta coletiva dos mesmos, identificando-se, por meio das falas dos indivíduos, as queixas mais relatadas de cada grupo de encontro, agrupando-as posteriormente em grau de semelhança nos eixos das perguntas norteadoras dos encontros. **RESULTADOS:** A análise apontou que: as Relações Interpessoais e as Condições de Trabalho são apontadas como deletérias e afetam diretamente no serviço e na saúde desses sujeitos, podendo sentir-se motivados ou não para desempenhar suas funções; a flexibilização do trabalho apresenta-se inter-relacionada com os aspectos positivos e negativos da atividade, reforçando seu impacto nas relações laborais – pois quando esta se expressa na diminuição entre fronteiras da atividade laboral e do espaço da vida privada é considerada negativa, o que sugere a necessidade de descrição de cargos de forma mais claras; a dificuldade de acesso para o cuidado com a saúde desse trabalhador reforça o descontentamento com o trabalho (tal como a carência de disponibilidade de EPIs (Equipamento de Proteção Individual). **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que existe uma necessidade de atenção para com as condições de trabalho vivenciadas pelos ACSs, pois o labor ocupa uma esfera ampla para essa classe de trabalhadores e é essencial que a demanda de trabalho efetivo seja revista em um trabalho conjunto entre entidades locais que possam dirimi-las (Sindicato, CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), pois o poder público necessita conhecer o cenário de desigualdade social (e.g. Violência) vivenciado pelos trabalhadores e que legitima o discurso da humilhação social, pois o contato frequente com essas realidades acaba gerando nos ACSs o sentimento de frustração e de incapacidade por não serem capazes de produzir uma mudança imediata nas dificuldades dessas famílias, provocando uma absorção do sofrimento que levam a formas de adoecimento e mesmo somatização dessas experiências.

PALAVRAS-CHAVES: Agentes Comunitários de Saúde, Saúde, Trabalho.

O GRUPO DE ESTUDOS COMO POTENCIALIZADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antonio Rômulo Gabriel Simplício; ²Maria Suely Alves Costa; ³André Sousa Rocha; ⁴Bruno Alves Frota; ⁵Haline Maria Parente Rodrigues; ⁶Antonio Mateus Bezerra de Sousa; ⁷Ana Raquel Cardoso Feijão.

^{1,3,4,5,6,7}Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, *Campus* Sobral; ²Doutora em Psicologia Aplicada pela Universidade do Minho, Portugal.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: romimsimplicio@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A avaliação psicológica é um trabalho exclusivo do profissional de psicologia, e consiste no uso de técnicas e instrumentos que visam analisar características dos sujeitos a fim de auxiliar numa tomada de decisão. O grupo de estudos em avaliação psicológica é uma das atividades do projeto de extensão intitulado “Intervenções e Estudos em Avaliação Psicológica”, pertencente ao Laboratório de Práticas e Pesquisas em Psicologia e Educação (LAPPSIE). Muitos acadêmicos de psicologia do *Campus* estudado apontam ter uma deficiência na formação no que diz respeito a avaliação psicológica. Dessa forma, se faz importante salientar o valor que este espaço do grupo de estudos possui para a formação discente. **OBJETIVO:** Relatar sobre a importância do grupo de estudos enquanto proposta de estimulação e potencialização do processo de aprendizagem no contexto universitário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que se construiu a partir das vivências dos autores nos encontros do grupo, que acontecem quinzenalmente na sala do Laboratório de Práticas e Pesquisas em Psicologia e Educação (LAPPSIE) da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral. O grupo recebe em média quinze participantes por encontro, entre estudantes e profissionais de psicologia. Os assuntos trazidos pra discussão no grupo são decididos conjuntamente pelos participantes, levando em conta aspectos como a apreciação pela temática e sua relevância para o contexto de atuação do psicólogo. **RESULTADOS:** As atividades do grupo se mostram valorativas à medida em que reúnem indivíduos para observação e discussão de temáticas relacionadas a um importante eixo da formação do psicólogo: os estudos em avaliação psicológica. A oportunidade de explorar melhor alguns testes psicológicos, conhecer sua base teórica, as indicações para aplicação e correção, além de discutir a postura do psicólogo em todo esse processo, se funda como um considerável ganho para os participantes. O grupo se constitui enquanto um lugar plural, que põe em convívio diferentes indivíduos, com múltiplos pensamentos e histórias de vida singulares, fazendo que esta diversidade possa oferecer contribuições para o crescimento individual e grupal. Outro fator destacável é a participação de profissionais, que trazem suas experiências e questionamentos para serem discutidos junto aos acadêmicos, o que acaba orientando uma atuação situacional. **CONCLUSÃO:** É possível verificar através dos resultados a potência do grupo de estudos enquanto um ambiente de aprendizagem compartilhada e colaborativa que pode auxiliar no preenchimento de lacunas identificadas na formação acadêmica, favorecendo o processo de conhecimento e capacitação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo de estudos, Avaliação Psicológica, Aprendizagem.

DESAFIOS E IMPASSES NO QUE TANGE À SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Janaína Chagas de Sousa; ²Maria Alayny Cavalcante Melo; ³André Sousa Rocha; ⁴Maria Suely Alves Costa.

^{1,2,3} Estudante do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral; ⁴ Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará- *Campus* Sobral.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: janainach15@gmail.com

Categoria de premiação: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Centro de Referência à Saúde do Trabalhador (CEREST) trata-se de um dispositivo que visa ampliar a Rede Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores (RENAST). Esses centros existem em todas as regiões do território brasileiro, e tem como objetivo principal, a partir das diretrizes que fundamentam o Sistema Único de Saúde (SUS), garantir de forma eficiente e integrada a saúde do trabalhador. Sua atuação está pautada desde a prevenção de acidentes no contexto laboral ao acompanhamento de casos que podem envolver mortes ou doenças decorrentes do contexto de trabalho. Cada CEREST fica responsável por uma região específica, a partir de cálculos específicos que envolvem aspectos como a densidade demográfica da região atendida. Na região Nordeste existe cinquenta e um desses centros, e, em destaque, o Estado do Ceará possui nove centros que abrangem determinadas regiões de saúde. **OBJETIVO:** Compreender de forma inicial alguns desafios que perpassam o fazer da profissional psicóloga no que tange a sua atuação no referido dispositivo, e poder conhecer alguns dos principais impasses que esse fazer enfrenta atualmente, como por exemplo a subnotificação de demandas por parte das empresas, as condições de trabalho precárias dos próprios servidores e a sobrecarga de atendimento e fiscalização. **MÉTODOS:** Observação participante tendo como ponto de partida uma visita ocorrida no ano de 2018, ao CEREST da cidade de Sobral, interior do Estado do Ceará, visando conhecer a dinâmica do serviço, e a partir de uma entrevista semi diretiva com a psicóloga responsável pelo local, buscar compreender em sentido geral como se dá a relação entre sofrimento psíquico e contexto laboral no contexto atual. **ANÁLISE CRÍTICA:** A literatura aponta que historicamente o interesse das empresas sempre esteve mais voltado a aspectos referentes ao lucro do que propriamente com a saúde dos trabalhadores que fazem parte da empresa. A nossa sociedade, ainda encontra-se arraigada por esse ideal capitalista de busca do lucro, desmerecendo as questões referentes ao sofrimento do trabalhador, em ênfase a saúde mental. É por isso que existe uma quantidade exorbitante de casos subnotificados nesse sentido. Assim, é necessário que essa temática ganhe destaque no cenário atual e possa ser reconhecida como legítima dentro do contexto de trabalho. **CONCLUSÃO:** Vale apontar que concomitante aos altos níveis de sofrimento psíquico no trabalho, existe um índice crescente de medicalização entre os trabalhadores, uma das formas encontradas para burlar os problemas referentes à realidade insalubre a qual estão inseridos. Torna-se visível então a demanda por melhores condições de trabalho tanto aos profissionais do Centro de Referência à Saúde do Trabalhador, para que possam realizar com êxito suas tarefas de fiscalização e suporte a saúde do trabalhador, como também aos demais que enfrentam condições de trabalho insustentáveis e adoecedoras, com destaque para questões referentes ao sofrimento psíquico dessa parcela da população.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Saúde Mental, Saúde do Trabalhador.

POTENCIALIDADES DE CUIDADO E ATENÇÃO PARA GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Kyaya Gomes de Carvalho; ²Alice Frota Apolinário; ³Amanda Cristina de Oliveira Fonteles; ⁴Francisca Elane dos Santos Araujo; ⁵André Sousa Rocha; ⁶Camilla Araújo Lopes Vieira.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁶ Professora da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kyaya_carvalho@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Várias são as definições existentes para se caracterizar uma situação de vulnerabilidade social, dentre elas está a ausência de acesso aos direitos básicos da pessoa humana, como moradia, saneamento básico, cuidado em saúde, segurança, dentre vários outros. No contexto da maternidade, além do já mencionado, uma das principais características é a falta de apoio socioemocional vindo do seu meio social e as dificuldades de acesso à informação e serviços de acompanhamento e cuidado as gestantes. Todo esse contexto torna-se potente para o desenvolvimento de sofrimento durante esse período tão delicado na vida da mulher. **OBJETIVO:** Conhecer mecanismos potentes de cuidado para com as gestantes em situação de vulnerabilidade social. **MÉTODOS:** Este trabalho configura-se como uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência ocorrida no ano de 2018, desenvolvida na disciplina de Saúde Pública II, que compõe a grade curricular do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, na ocasião, foi realizada uma entrevista semiestruturada com a profissional de Psicologia da Estratégia Trevo de Quatro Folhas, na cidade de Sobral – Ceará, que cuida de gestantes, promovendo um acompanhamento mais intenso e integrado, incluindo também gestantes em situação de vulnerabilidade social. **RESULTADOS:** A partir da entrevista, nos foi relatado as principais ações que acontecem a fim de assistir as gestantes em situação de vulnerabilidade social, em que essa condição pode culminar em risco gestacional tanto para a mãe quanto para a criança. Dessa forma, o Trevo se estrutura através do fluxo de rede com as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para garantir um melhor acompanhamento do pré-natal das gestantes. Além disso, existe o pré-natal sigiloso no próprio serviço para as mulheres que, por alguma razão, se sentem desconfortáveis em fazer o pré-natal na UBS. Ademais, existem as mães sociais, que são mulheres que são contratadas pelo serviço para dar um suporte às mães que não possuem condições de cuidarem da criança em seus primeiros dias de vida. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância de ainda na formação em Psicologia, conhecer os equipamentos de assistência e saúde disponíveis no município e como eles interagem em rede e a partir desse contanto com o campo através da entrevista, compreende-se que o Trevo de Quatro Folhas é de suma importância para garantir um suporte às gestantes em situação de vulnerabilidade social no município de Sobral no Ceará.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes, Vulnerabilidade, Assistência.

NASCIMENTO DE UM FILHO COMO FATOR PROTETIVO PARA MÃES USUÁRIAS DE CRACK

¹Milenna Barros Guimarães; ²Lorena Mendes Vilarinho de Andrade.

^{1,2}Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ³Psicóloga especialista em saúde mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Mestranda em saúde da mulher pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: milennabarrospsi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso do crack na gestação suscita uma gravidez de alto risco demandando uma atenção específica no período gestacional e puerpério, pois ao tratar-se de uma gestação de risco supõe-se um segmento desfavorável para a saúde materna e/ou do bebê. Este estudo torna-se relevante devido ao número elevado e crescente de mulheres em idade reprodutiva fazendo uso de crack sendo importante enfatizar estudos que mostram que o uso abusivo de crack pode fragilizar as relações familiares repercutindo no vínculo mãe/bebê. A vivência da maternidade e o estabelecimento de vínculo podem ser geradores de autocuidado auxiliando no enfrentamento dos riscos fomentados pelo uso do crack.

OBJETIVO: Objetivou-se mostrar se o nascimento de um filho pode ser um fator protetivo para mães usuárias de crack, possibilitando na redução de danos causados pelo uso da substância. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo através de consultas nas bases de dados SCIELO, BIREME, PUBMED, CAPES, utilizando a plataforma Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) onde foram selecionados 33 artigos que influenciaram a pesquisa. Utilizaram-se como critérios de inclusão artigos completos, na língua portuguesa e inglesa, que seguem os descritores da pesquisa: Crack, Maternidade, Vínculo; que abordassem a temática em estudo independente do método de pesquisa utilizado; descritos na íntegra e publicados no período de 2008–2018. Excluíram-se 18 artigos que não tratavam especificamente de mães usuárias de crack e que não cumpriam os critérios de inclusão.

RESULTADOS: As mães usuárias de crack muitas vezes não atendem às expectativas sociais, vivenciam afetos ambivalentes e contraditórios, além do sentimento de culpa sobre o que suas atitudes podem representar de riscos ao bebê. Estudos apontam para o crescente número de mulheres em idade reprodutiva que fazem o uso abusivo do crack, devido ao contexto de vulnerabilidade em que se encontram, associando o uso da substância com comportamentos sexuais de risco. Mesmo diante dessa realidade, o nascimento de um filho pode ser um fator motivacional para o enfrentamento protetivo de incitação, já que a mãe pode desenvolver um desejo de se manter abstinente do crack, além de propiciar o fortalecimento do vínculo. Essa vivência materna como fator protetivo contribui para a promoção do autocuidado dessas mães e deve ser analisada a partir do viés contextual, no qual se encontram, visto que o estabelecimento de um vínculo familiar positivo pode ser potencializador na redução dos prejuízos gerados pelo uso do crack. **CONCLUSÃO:** O nascimento de um filho pode ser fator protetivo significativo para mães usuárias de crack, contribuindo para a diminuição da vulnerabilidade ocasionada pelo consumo da substância. A família pode ser outro fator protetivo de estratégia de enfrentamento para redução de danos. Desta forma, pontua-se que tais fatores não podem ser generalizados para todas essas mães, visto que existem outras variáveis a serem consideradas nesse processo. Destaca-se também a necessidade e relevância do desenvolvimento de pesquisas que explorem sobre a vivência materna em mães usuárias de crack e os efeitos positivos dessa experiência no enfrentamento dos danos ocasionados pelo uso do crack.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade, Crack, Vínculo.

A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

¹Beatriz de Azevedo Bandeira; ²Cristina Vianna Moreira dos Santos.

¹ Pós-graduada em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Tocantins- UFT; ²Doutora em psicologia Clínica e cultura pela Universidade de Brasília- UNB.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: beatriz-azevedo@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Psicologia deixa de ser apenas uma profissão liberal e passa, paulatinamente, a integrar o campo da saúde pública gratuita, organizada pelo ordenamento jurídico pertinente, abrindo novos campos de trabalho para os profissionais da área, em razão de uma relação diferenciada do psicólogo que atua no Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS). A problematização se evidencia sob o prisma paradigmático, no sentido em que se transita do conceito clínico tradicional para uma situação fática em que a mutabilidade de uma psicologia comunitária, social, institucionalizada enquanto direito no serviço público se constitui em dogma. **OBJETIVO:** O trabalho analisará a inserção do profissional de psicologia no contexto da saúde pública e o preparo do profissional para este campo específico. **MÉTODOS:** O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica, com uma abordagem qualitativa no sentido de elencar um apanhado histórico da psicologia com enfoque especial em sua estruturação no Brasil e seu contexto na saúde pública. **RESULTADOS:** Por estar em construção, esta nova fase da psicologia, em especial na atuação do psicólogo nas UBS's, vê surgir novas hipóteses de atuação na parte de gestão destas unidades ou um trabalho também institucional, onde dentro das políticas públicas podemos buscar uma delimitação da atuação do profissional da psicologia podendo atender a real demanda da população que busca esse serviço. **CONCLUSÃO:** O psicólogo na saúde pública se faz cada vez mais presente a ainda possui muitos campos a se desenvolver se tratar de uma demanda que não tende a se exaurir. Porém, em termos quantitativos e estruturais os ventos das mudanças já se fazem presentes no cotidiano da população e no exercício regular da atividade da psicologia e não existem temores de retrocessos, embora as reclamações por falta de recursos e conscientização, em especial mesmo dos psicólogos, face suas novas responsabilidades estejam fortemente presentes.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Unidades Básicas de Saúde, Desenvolvimento da psicologia.

UM ESTUDO SOBRE ESTRESSE OCUPACIONAL EM PSICÓLOGOS HOSPITALARES EM UMA CIDADE NO CEARÁ

¹Alana Rocha Gomes Lopes; ²Ana Karine Sousa Cavalcante.

¹Graduada em psicologia pela Universidade Federal do Ceará, Pós graduanda em Saúde Mental; ²Graduada em psicologia pela Universidade Federal do Ceará, Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: allana.rocha@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A conjuntura vigente do mercado de trabalho apresenta traços da globalização e como consequência desse cenário, nos deparamos com um ambiente de trabalho mais competitivo, com predominância do medo, tensão, ritmo de trabalho cada vez mais acelerados e demandas por novas habilidades intelectuais. O profissional de psicologia no campo hospitalar se depara com os limites da relação entre demanda e tempo; hierarquia e comunicação com a equipe; eficiência no trabalho e estabilidade emocional. Essa disparidade nos apresenta os desafios da atuação na atenção terciária a saúde. **OBJETIVO:** Compreender se as condições de trabalho de psicólogos hospitalares da cidade de Sobral- CE podem desencadear situações de estresse ocupacional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada abordando temas relacionados ao campo de atuação, dificuldades encontradas, equipe multiprofissional, eventos estressores e estratégias de enfrentamento. Participaram da pesquisa três psicólogos hospitalares atuantes na área, na qual a entrevista foi aplicada em local acordado. No entanto, não houve inserção dos pesquisadores em nenhuma instituição. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa indicaram fatores estressores relacionados ao ambiente de trabalho do psicólogo hospitalar. Evidenciou o excesso de demandas, a elevada responsabilidade, a dificuldade dos profissionais da equipe multiprofissional em compreender o trabalho do psicólogo. Tais fatores estão associados à vivência no ambiente hospitalar e os recursos de enfrentamento que cada profissional utiliza. **CONCLUSÃO:** Com efeito, tal evidência pode contribuir para o entendimento de fatores que estimulam ou inibem a produtividade e engajamento desses sujeitos no seu campo de trabalho. Esses resultados enfatizam a importância de novas pesquisas abrangendo uma amostra de profissionais maior e possibilidade de aplicação e validação de escalas.

PALAVRA-CHAVE: Estresse, Sofrimento, Ocupacional, Psicólogo, Hospitalar.

EMERGÊNCIA E TENTATIVA DE SUICÍDIO: ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA AOS SUJEITOS ACOLHIDOS NUM HOSPITAL PÚBLICO DE SOBRAL

¹Alana Rocha Gomes Lopes; ²Ana Beatriz Albuquerque Almeida Martins; ³Izabella de Carvalho e Silva; ⁴Raiza Ribeiro de Souza e Vasconcelos.

¹Pós graduanda em Saúde Mental; ²Mestre em Saúde da Família; ³Especialista em Saúde Mental; ⁴Mestre em Saúde da Família.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: allana.rocha@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: No nosso contexto social, os temas relacionados à morte e sofrimento psíquico tendem a ser negligenciados, o que favorece com que as pessoas em sofrimento tenham dificuldades expressar suas questões e buscar suporte profissional. O trabalho do psicólogo inserido na saúde é romper os padrões sociais que sustentam a negação do sofrimento psíquico, através de intervenções em seu cotidiano de trabalho ou na elaboração de políticas públicas de saúde. O ambiente hospitalar possibilita ao psicólogo acesso a indivíduos que ingressam a instituição por tentativa de suicídio e direcionamento a rede de assistência à saúde mental. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo descrever uma intervenção psicológica realizada por psicólogos num hospital público em Sobral, com pacientes que tentaram suicídio, sua rede de apoio familiar e os profissionais do serviço. **MÉTODOS:** O presente estudo se baseia em um relato de experiência de caráter exploratório, de cunho qualitativo. O relato foi fundamentado na atuação do serviço de psicologia de um hospital em Sobral em um período de 5 anos de exercício em unidade de emergência adulto e pediátrica. Dessa forma, o psicólogo faz abordagem ao paciente utilizando a escuta qualificada, com o objetivo de acolher o sofrimento e questões psicológicas relacionadas à tentativa. A família também é acolhida, são pontuadas questões como a desmistificação e esclarecimentos sobre o suicídio, além dos cuidados necessários. A rede de saúde do município do paciente é acionada através de encaminhamentos e/ou contato direto entre profissionais. O trabalho do psicólogo se estende a equipe profissional, trabalhando através de treinamentos os temas relevantes sobre suicídio e as posturas profissionais necessárias para o acolhimento do paciente. **RESULTADOS:** Os pacientes que adentram por tentativa de suicídio estão em situação de intenso sofrimento psíquico, o atendimento favorece a expressão e reorganização dessas questões emocionais, além de contribuir para a inserção do sujeito na rede de assistência do município de origem. No trabalho com as famílias, o psicólogo estimula o fortalecimento da rede de apoio do paciente, uma vez que favorece a compreensão da família acerca do problema. Com relação às atividades com os profissionais, temos como resultados as reflexões do acerca do suicídio, além do maior contato da equipe multiprofissional com o serviço de psicologia. **CONCLUSÃO:** A qualidade do acolhimento no serviço de saúde pode determinar que o paciente aceite e dê continuidade ao seu acompanhamento. O atendimento dos profissionais que recebem o paciente também é importante para reorganização psíquica do paciente, desse modo, faz-se necessário que as formações incorporem espaços de diálogo e as políticas públicas de saúde favoreçam a inserção do paciente na rede de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Suicídio, Psicólogo, Hospital.

A PSICOLOGIA POSITIVA COMO ENFRENTAMENTO AO ADOECIMENTO MENTAL DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

¹Francisca Pereira dos Santos; ²Francisco Leonildo Pereira da Silva; ³Davi de Sousa Araujo; ³Lucimar Pereira dos Santos Junior.

¹Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário Uninassau Parnaíba; ²Acadêmicos de Psicologia pelo Centro Universitário Uninassau Parnaíba; ³Nutricionista formado pelo Centro Universitário Uninassau Parnaíba.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: franpereirach@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Desde o seu primórdio, a psicologia trabalhava diretamente com distúrbios e adoecimento psíquico. Contudo, com o desenvolvimento da psicologia enquanto ciência, observou-se a necessidade de elaborar estudos sobre emoções e aspectos positivos dos indivíduos. A Psicologia Positiva em território nacional passou a ganhar força com a criação da Associação de Psicologia Positiva da América Latina (APPAL) em 2010 e a realização da 1ª Conferência Brasileira de Psicologia Positiva no Rio de Janeiro, em 2011. **OBJETIVOS:** O seguinte trabalho apresenta como objetivo principal analisar de que forma a Psicologia Positiva se apresenta como enfrentamento ao adoecimento contemporâneo da sociedade. **MÉTODOS:** A referida pesquisa bibliográfica fez uso de plataformas de pesquisa como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Mirian Rodrigues (2015) e Alejandro Adler (2017) foram autores base para os resultados. As obras referentes a atualidade da perspectiva estudada variam entre 2014 e 2018. **RESULTADOS:** Um dos pioneiros na Psicologia Positiva, Martin Seligman, acreditava que a psicologia enquanto ciência poderia avançar a perspectiva única de enfrentar aspectos patológicos. Nesse contexto, pesquisas foram sendo elaboradas com foco em aspectos como criatividade, gratidão, felicidade, dentre outras. O artigo Positive Psychology: an Introduction, de Seligman e Csikszentmihalyi, trouxe contribuições experienciais dos autores de como chegaram à conclusão de que o desenvolvimento de potencialidades e habilidades podem ser tão eficazes quanto a correção em indivíduos. Pode-se fazer uso da Psicologia Positiva em âmbitos como o escolar, clínico e organizacional. Uma educação baseada em aspectos positivos do ser humano se apresenta como uma forte resistência ao atual caráter disfuncional e facilitador de adoecimento da sociedade. Estudos apontam que o desenvolvimento de características pessoais positivas podem tornar pessoas mais funcionais em nível pessoal e laboral. As forças pessoais se apresentam como reforçadores de emoções positivas como felicidade e engajamento. Fala-se sobre um sistema de defesa emocional, ponto que pode ser adquirido com a utilização da psicologia positiva. O treinamento constante de emoções positivas corroboram em habilidades sociais e cognitivas mais acuradas. **CONCLUSÃO:** Muitos autores destacam as contribuições da Psicologia Positiva para este novo século através do enfoque em pesquisas e intervenções voltadas para os aspectos sadios do desenvolvimento humano. Nesse âmbito, pode-se entender que o movimento da psicologia positiva tem fortalecido a discussão não só da cura e do tratamento de doenças, mas também na promoção e na prevenção da saúde, pois visa atuar para promover o bem-estar das pessoas. Para tanto, sugere-se a inserção de temas sobre o campo da psicologia positiva no currículo acadêmico de formação do psicólogo, pois ainda prevalece o ensino pautado no processo saúde-doença e dessa forma, acredita-se que iria contribuir para o avanço científico da psicologia positiva e também para o planejamento de ações em saúde pública com foco nos aspectos sadios do desenvolvimento relacionados à promoção e prevenção em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Positiva, Educação Positiva, Saúde Mental.

A ESQUIZOFRENIA E O TRATAMENTO EXPERIMENTAL COM CÉLULAS-TRONCO EM CAMUNDONGOS

¹Francisca Pereira dos Santos; ²Davi de Sousa Araujo; ³Andréia de Medeiros Cunha; ⁴Francisco Leonildo Pereira da Silva; ⁵Ítalo Ferreira de Carvalho.

¹Graduada em Psicologia pela UNINASSAU e Pós-graduanda em Intervenção ABA para autismo e deficiência intelectual pelo Child Behavior Institute; ²Graduando em Psicologia pela UNINASSAU; ³Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Psicologia pela UNINASSAU; ⁵Pós-graduado em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: franpereirach@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é um grave transtorno mental que atinge cerca de 21 milhões de pessoas no mundo, dos quais, aproximadamente, 2 milhões pertencem a população brasileira. Tal transtorno é caracterizado por distorções no pensamento, nas percepções, nas emoções, na linguagem e no comportamento, podendo gerar delírios (crenças ou suspeitas errôneas insistentes) e alucinações (ouvir, observar ou perceber algo inexistente). Apesar das investigações não constatarem um fator isolado nas causas da doença, acredita-se que a manifestação esteja ligada a questões genéticas e diversos fatores ambientais. Dentre os tratamentos já existentes e comprovados como apropriados, destaca-se o uso de medicamentos e o acompanhamento psicológico ao longo de toda a vida. No entanto, pesquisadores têm inovado ao desenvolverem outros meios de tratamento através das células-tronco, também denominadas de células fonte, que são um tipo específico de células capazes de originar outras mais, tendo a importante função de reposição celular e regeneração tecidual. **OBJETIVO:** Tendo em vista o alarmante número de indivíduos portadores do transtorno de esquizofrenia e os danos causados pelo mesmo, o presente estudo tem por objetivo contribuir ao verificar evidências de tratamentos que utilizam células-tronco em camundongos, levando em consideração que em comparação a medicalização padrão e a psicoterapia, são inovadores e pouco discutidas. **MÉTODOS:** A atual pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica elaborada através de buscas nos bancos de dados Pepsic, PubMed e Scielo, utilizando os descritores (1) esquizofrenia, (2) tratamento e (3) células-tronco. Foram incluídos os artigos que melhor abordavam o tema proposto tendo enfoque em obras publicadas nos últimos cinco anos, e excluídos os textos que tratavam o assunto a partir de outra perspectiva, diferente da modalidade de estudos científicos. No total, foram identificados 101 artigos e permaneceram 19 fontes para a atual revisão. **RESULTADOS:** Foram encontradas evidências através de experimentos científicos de que ao injetar células-tronco no hipocampo de camundongos com alterações cerebrais, ocorreu a restauração do funcionamento regular do cérebro. O resultado do transplante celular nestes camundongos foi a possível cura permanente. Outra tentativa encontrada foi através da reprogramação da célula embrionária como um neurônio. Ao alterar esse tipo de célula da pele em outra que possui capacidade de gerar tecidos, ocorrem maiores possibilidades de experiências terapêuticas. Além disso, ao utilizar as células reprogramadas os riscos de rejeição do organismo são menores. Indivíduos com esquizofrenia possuem a falta de células *interneurons*. Tais células agem com o sistema de dopamina e com o hipocampo, desempenhando forte função na aprendizagem, na memória e nas funções executivas. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo foi possível compreender que existem análises científicas envolvendo tratamentos para a esquizofrenia utilizando células-tronco, porém, ainda são pesquisas experimentais envolvendo animais, especificamente os camundongos. Tendo em vista os benefícios das células-tronco, faz-se necessário o desenvolvimento de novas pesquisas na área, no intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, é preciso realizar investigações para entender os mecanismos moleculares da doença e assim desenvolver novas formas de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia, Tratamento, Células-tronco.

ADOCIMENTO DA SAÚDE, FATORES DESENCADEADORES DA DOENÇA MENTAL NOS TRABALHADORES DA SAÚDE: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

¹Aryane Araújo Silva; ²Jamile De Sousa Nepomuceno; ³Elizabete Maciel De Sousa Cardoso; ⁴Ingrid Maciel De Sousa.

¹Graduada em Enfermagem e Pós-graduada em Nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará, Pós-Graduada em Urgência e Emergência e Pós-Graduada em Enfermagem e Saúde do Trabalhador pela Faculdade Signorelli;

²Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Ieducare; ³Graduada em Bacharelado em Nutrição pela UNINOVAFAPI, Pós-graduada Alimentação e Nutrição na Atenção Básica pela Fiocruz; ⁴Graduada em Licenciatura de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí, Pós-graduada em Ensino de Ciências pelo IFMA.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: aryanenanany@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A saúde constitui um processo ativo influenciado por várias condições que são determinantes da situação de saúde dos trabalhadores, colaborando tanto como fonte de realização quanto como elemento patológico. O adoecimento de profissionais do setor de Saúde está cada vez maior na situação dos serviços, constituindo-se uma das causas de afastamento no trabalho, em decorrência de prejuízos psíquicos e físicos, influenciando na qualidade de vida do trabalhador. Podendo provocar ruptura em suas vidas, perda de identidade profissional e isolamento social. Essa situação tem sido apontada como possível explicação para a alta prevalência de transtornos mentais entre trabalhadores de saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde, os transtornos mentais chamados menores atingem 30% dos trabalhadores ocupados e os transtornos mentais graves, cerca de 5% a 10%. **OBJETIVO:** Buscar referências científicas (artigos, teses, livros etc.) que proporcione identificar os principais fatores que desencadeiam o adoecimento mental dos profissionais de saúde. Pois o aparecimento e agravamento destes fatores, leva ao transtorno mental, e constitui um problema coletivo e organizacional de saúde pública. Haja vista que é uma das principais causas de afastamento por atestados e licenças médicas do trabalho, influenciando na qualidade de vida do trabalhador, e conseqüentemente dos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica que avaliou artigos científicos disponíveis nas plataformas digitais de saúde no período de dez anos, entre 2009 a 2019. Utilizou-se os descritores de saúde: “Saúde Mental” e “Trabalhadores de saúde” para realizar a busca. Como critério de inclusão utilizou-se: artigo completo em língua portuguesa. Como critério de exclusão: artigos que não respondiam ao questionamento do objetivo. Houve análise dos resultados destes artigos para chegar à resposta ao questionamento do objetivo deste trabalho. **RESULTADOS:** Foram analisados 101 artigos completos, destes apenas 18 (cerca de 18%), tratam do adoecimento dos profissionais de saúde e somente 8 (cerca de 8%) respondiam ao questionamento do objetivo. Dentre os fatores desencadeantes citados temos: sobrecarga do serviço, excesso de atividades com esforços contínuos, ambiente que levam ao estresse, incerteza no serviço, precárias condições de trabalho e ausência de apoio financeiro, contexto hostil, de excessivas responsabilidades, pouco tempo para planejamento, severas cobranças de resoluções, insatisfação com a profissão, desprestígio profissional, baixa remuneração, duplas jornadas diárias, dificuldades de convivência entre a equipe, alta demanda psicológica, a exposição a agentes tóxicos, a altos níveis de ruído, a situações de risco à integridade física, como, por exemplo, trabalho com compostos explosivos ou sujeitos a assaltos e sequestros, sofrimento pelo contato direto com desigualdade social e dificuldades na busca de atenção às necessidades de saúde. **CONCLUSÃO:** Torna-se de suma importância o acolhimento ao sofrimento mental de profissionais, pois é notório o estresse excessivo na equipe de saúde, a exaustão emocional e física levando-os ao consumo de drogas, a sofrerem acidentes de trabalho, à incapacidade para o trabalho, ao afastamento do trabalho por tempo prolongado e à exclusão do mercado de trabalho, resultando em grandes custos ao Estado e à sociedade. Este trabalho será utilizado para Pesquisa de campo com mesmo tema.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Trabalhadores de saúde.

O SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO COMO PROMOTOR DA REINserÇÃO SOCIAL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Cleidiane Maria Sales de Brito; ²Anna Karolinne de Oliveira Silva; ³Larissa Alves de Araújo Lima; ⁴Maria do Livramento Fortes Figueiredo; ⁵Claudete Ferreira de Souza Monteiro; ⁶Aline Maria Dourado Rodrigues; ⁷David Clarindo de Brito Neto.

^{1,3}Doutorandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Graduada em Enfermagem pela UFPI; ^{4,5}Docentes do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFPI; ⁶Médica veterinária pela UFPI; ⁷Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cleideenf@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica envolve mudanças sociais, psicológicas, políticas e culturais na busca de um novo olhar ao indivíduo em sofrimento psíquico que antes era isolado e excluído da sociedade. Para atender a esta reforma, as Residências Terapêuticas surgiram como moradias inseridas na sociedade para abrigar pessoas com transtorno mental grave, egressos de longa internação em hospitais psiquiátricos e que não possuem vínculos familiares ou que não tem suporte social suficiente para uma moradia adequada. **OBJETIVO:** verificar o que a literatura mostra sobre a atuação dos serviços residenciais terapêuticos na reinserção social. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde e Periódicos da CAPES abrangendo as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online*, Biblioteca Regional de Medicina, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, durante período de setembro a outubro de 2018. A pergunta norteadora deste estudo foi: “Quais atividades são desenvolvidas pelas residências terapêuticas para promover a ressocialização dos pacientes com transtorno mental?”. **RESULTADOS:** As residências terapêuticas permitem um convívio harmonioso entre os moradores, os quais devem aprender a respeitar uns aos outros, obedecer às regras e rotinas de cada moradia, bem como aos horários de cada dinâmica proposta. Entre as atividades desenvolvidas destacou-se nos estudos: organização da moradia com a realização dos afazeres domésticos, da higiene pessoal e auto-cuidado com suas medicações, participação nas missas das comunidades, idas a salões de beleza, teatro, realização de passeios a locais públicos e turísticos, além, de visitarem seus familiares e receberem visitas destes. Deixa-se registrado, que nas residências terapêuticas há profissionais treinados para realizar a vigilância, orientar e intervir, caso haja necessidade, com esses pacientes. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostraram que as residências terapêuticas são ferramentas que, de fato, promovem a ressocialização dos pacientes por meio de atividades simples que os moradores voltam a realizar, e que essas atividades melhoram consideravelmente a saúde mental e auto-estima.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Assistência domiciliar, Saúde Mental, Cuidadores.

COMPREENSÃO DO PAPEL PSICOTERAPÊUTICO DA RAIVA E DA AGRESSIVIDADE NA ANÁLISE BIOENERGÉTICA

¹Jéssica Regina Chaves; ²Périsson Dantas do Nascimento.

¹Psicóloga Residente do Programa Multiprofissional em Saúde – HU/UFPI pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

²Psicólogo Clínico e Psicoterapeuta Corporal. Local Trainer do Instituto de Análise Bioenergética de São Paulo.

Analista Bioenergético (CBT) e supervisor em Análise Bioenergética com reconhecimento pelo IIBA. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jess.regina@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Dialogar acerca da agressividade e da raiva pode ser considerado um desafio, tendo em vista que tais termos receberam ao longo da história uma conotação negativa associada à destrutividade e ao caos social. No entanto, se partirmos de um olhar através da evolução das espécies, podemos perceber que a agressividade sempre esteve presente nos organismos vivos, sendo uma fonte de ação, aquilo que nos "move em direção a", que impulsiona o ser na busca de suas satisfações. Instigados através de leituras prévias e vivências com a Psicologia Corporal que, desde seus primórdios, luta pela libertação emocional do indivíduo através do uso terapêutico de movimentos, exercícios e técnicas que se manifestam no corpo, bem como a percepção de que ainda nos primeiros anos de vida somos ensinados e cobrados a controlar nossa raiva e a agressividade, surgiu o interesse que fomentou esta pesquisa. **OBJETIVO:** Compreender o significado e o papel da agressividade e da raiva sob a égide da Análise Bioenergética através de estudos encontrados na literatura. **MÉTODOS:** O presente estudo é em uma revisão narrativa da literatura, que focalizou as buscas por estudos acerca da temática tanto na visão da Psicologia Corporal quanto da Biologia e da teoria reichiana. As referências foram coletadas a partir de bases de dados: Scielo, Bireme, BVS Psi, Google Acadêmico, Periódicos da CAPES e sites de publicações acerca da Psicoterapia Bioenergética, tais como Centro Reichiano, Libertas, Sociedade Brasileira de Análise Bioenergética - SOBAB, Instituto Brasileiro de Biossíntese, Instituto de Análise Bioenergética de São Paulo e site da Federação Latino-Americana de Análise Bioenergética - FLAAB. Utilizou-se também de pesquisas em livros e revistas impressas sobre o tema a partir de biblioteca pessoal. Os descritores utilizados foram: agressividade, raiva, análise bioenergética e psicologia corporal. Foram utilizadas 22 referências. **RESULTADOS:** Partindo-se do ponto de vista biológico, a agressividade tornou-se um fator evolutivo de singular importância para aqueles animais que desejavam perpetuar suas espécies. Nenhum animal conseguiria sobreviver sem o impulso agressivo. Essa ideia é corroborada com estudos da Análise Bioenergética, desde Reich a Lowen, que consideram o homem, enquanto ser somatopsíquico, utiliza-se da raiva e agressividade como movimento para buscar a energia necessária à vida ou, ainda melhor descrevendo, como uma própria forma de expressão vital. Percebeu-se que apenas desenvolvendo nossa capacidade de agredir podemos sair de uma situação, enquanto humanos, de biosistemas frágeis e dependentes que buscam compensar carências e frustrações através de dinâmicas violentas e sadomasoquistas para nos tornarmos seres saudáveis, onde a destrutividade não encontre justificativa para existência. **CONCLUSÃO:** Pode-se considerar a partir da pesquisa que tentativas de retenção da raiva e da agressividade, ao contrário do que se pensa, em especial no senso comum, apenas colaboram para o desenvolvimento de sujeitos dependentes, enfraquecidos, submissos, encoraçados e incapacitados de movimentar-se pela vida. Quanto à temática compreende-se também uma necessidade de pesquisas mais recentes que deem maior subsídios à Análise Bioenergética e outras psicoterapias, e que desmistifiquem a perspectiva negativa atribuída à raiva e agressividade.

PALAVRAS-CHAVE: Agressividade, Raiva, Análise bioenergética, Psicologia corporal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

¹Lívia Maria de Oliveira Silva; ²Kellyanne Soares de Souza; ³Edildete Sene Pacheco; ⁴Brena Costa de Oliveira; ⁵Sarah Carolina Borges Mariano; ⁶Emilene Maciel e Maciel; ⁷Beatriz Souza Santos.

¹Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde/ Hospital Universitário (RMSHU), pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²⁻⁵Farmacêuticas Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde/ Hospital Universitário (RMSHU), pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde/ Hospital Universitário (RMSHU), pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde/ Hospital Universitário (RMSHU), pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{6,7}Nutricionistas Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde/ Hospital Universitário (RMSHU), pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: liviamosilva@outlook.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: São diversos os diagnósticos por câncer na atualidade e seus tratamentos variam de acordo com os tipos de tumores, origem das células em desenvolvimento, estágio de evolução e a história do adoecimento de cada indivíduo. No tratamento oncológico pode ser encontrada uma rede de profissionais variados que atuam de forma multidisciplinar e que conferem grande importância para o cuidado aos pacientes que sofrem dessa patologia tão complexa que atinge suas funções orgânicas e psíquicas, ou seja, toda sua integralidade como sujeito. O presente estudo trata-se de um relato de experiência da atuação multiprofissional de residentes em saúde numa unidade de internação destinada ao tratamento de pacientes oncológicos num hospital que oferece serviço de média e alta complexidade, o Hospital Universitário do Piauí (HUPI). **OBJETIVO:** Tem como objetivo compreender a importância do atendimento multiprofissional de residentes no tratamento oncológico de pacientes internados em um Hospital Universitário. **MÉTODOS:** Foram realizadas entrevistas de anamneses, acolhimentos, escutas qualificadas, discussões de casos, interconsultas entre os profissionais responsáveis pelo tratamento oncológico e intervenções aos pacientes de acordo com cada área de atuação dos residentes, sendo elas: enfermagem, psicologia, fisioterapia, nutrição e farmácia. **RESULTADOS:** Observou-se que a atuação multiprofissional mostrou-se como ferramenta para estreitamento de vínculo e conhecimento global sobre as necessidades dos pacientes oncológicos, com resultados no atendimento e tratamento que repercutem em sua qualidade de vida e suas singularidades em variados aspectos, tais como a melhora da dor, a adaptação da alimentação, ampliação e autonomia dos movimentos e fortalecimento de estratégias psicológicas para o enfrentamento do adoecimento. **CONCLUSÃO:** Percebem-se repercussões positivas nos aspectos físicos e emocionais decorrentes da assistência prestada aos pacientes e seus familiares que foram atendidos pelo grupo de residentes multiprofissionais, aqueles se mostraram com comportamentos mais ativos frente ao processo de hospitalização e com formas de enfrentamento mais adaptativas para lidar com o adoecimento. Houve um ganho considerável por parte dos profissionais residentes uma vez que a carga horária estendida no hospital possibilitou, além da oportunidade de contato e conhecimento maior sobre o paciente, a troca de informações e aprendizados entre as áreas da residência multiprofissional, agregando em suas posturas e desempenhos profissionais, possibilitando uma visão mais integrada do paciente e formas de intervenções conjuntas satisfatórias.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia, Residência, Equipe multiprofissional.

PROGRAMA DE TRATAMENTO DO TABAGISMO NO HU-UFPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Remise Andrade Pereira; ²Jéssica Regina Chaves; ³Raul Ricardo Rios Lima.

^{1,2} Residente do Programa Multiprofissional em Saúde – HU/UFPI pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

³Especialista em Saúde Mental pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão.

Área temática: Psicologia e Saúde Mental

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: remiseandradepereira@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Em 1970 começaram os movimentos de controle do tabagismo no Brasil. Sendo criado pelo Instituto Nacional do Câncer, em 1986, o Programa Nacional de Combate ao Fumo com o objetivo de diminuir a prevalência de fumantes, assim como a morbimortalidade relacionada ao consumo do produto. O Programa de Tratamento do Tabagismo (PTT) no Hospital Universitário na Universidade Federal do Piauí foi implantado em 2007. Funcionando através da Pró-Reitoria de Extensão (PREX) em 2008, voltando a funcionar no ambulatório do HU em 2013. O PTT-HU/UFPI tem sua base no Plano Global de Controle ao Tabagismo no Brasil da Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e Prevenção do Câncer (INCA/Contapp), está inserido na rede de saúde sob a Fundação Municipal de Saúde (FMS), por meio da Coordenação Municipal do Tabagismo e da Secretaria Estadual de Saúde (SESAPI) e Coordenação de Atenção a Saúde do Adulto e Idoso, compondo a rede de atenção ao fumante. O tratamento segue a abordagem cognitivo comportamental aliada ao apoio medicamentoso, este quando se faz necessário. A demanda é espontânea, o paciente passa por triagem e atendimento médico para uma avaliação clínica antes do início do tratamento. Após as triagens formam-se grupos de 12 a 15 indivíduos; no primeiro mês são 5 sessões semanais (uma prévia e quatro estruturadas), no segundo, 2 sessões quinzenais, e a partir do terceiro, ocorre 1 sessão mensal até atingir um ano de tratamento. A equipe possui um papel ativo ao longo do ano, buscando ajudar os pacientes a manter o interesse no tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das psicólogas residentes junto ao Programa de Tratamento do Tabagismo HU/UFPI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, por meio de relato de experiência da inserção das residentes no acompanhamento dos grupos do PTT no HU/UFPI, de março a agosto de 2019. **RESULTADOS:** O período de inserção das residentes proporcionou o acompanhamento da mudança do hábito de fumar dos pacientes, ao longo do primeiro mês do tratamento alguns conseguem diminuir a quantidade diária de cigarro até a parada, outros apresentam dificuldades, mas continuam tentando, às vezes ocorrendo a mudança para um novo grupo. Ao longo das sessões o grupo desenvolve o papel de suporte para seus participantes, juntamente com as orientações dos técnicos do programa e a ajuda mútua, eles aprendem a lidar com as dificuldades que se apresentam e impedem a parada. Foi percebido que fazer parte do grupo proporciona motivação ao paciente, melhora na autoestima e boa adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** A experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades para manejo e escuta qualificada de grupos. Conclui-se que o programa de tratamento do tabagismo colabora no desenvolvimento de indivíduos ativos em seus processos de autocuidado, tendo como início, a busca para mudar o hábito de fumar.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, Psicologia, Residentes.

FITOTERAPIA E SUA PRÁTICA INTEGRATIVA NA SAÚDE DA CRIANÇA

¹Sávia Raniele Ramos da Costa Santos; ¹Hanny de Carvalho; ¹Antônia Maria Alves de Moura; ¹Roniel Barbosa da Silva; ²Davi da Silva.

¹Graduando em Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutorado em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: savia.ranieleros@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Fitoterapia é um recurso terapêutico caracterizado pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas que visam curar ou prevenir doenças. É muito utilizada pela população para tratamento de enfermidades em crianças, o que demanda cautela devido à imaturidade fisiológica apresentada, podendo gerar alterações na capacidade de absorção, metabolização e excreção dos fármacos. **OBJETIVO:** Analisar na literatura o uso de plantas medicinais na saúde da criança, bem como sua inserção na prática integrativa do cuidar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa dos artigos indexados nas bases de dados eletrônicos SciELO, LILACS, Scholar Google, no período de 2015 a 2018, com os descritores: Plantas medicinais, fitoterapia e saúde da criança, no qual dos 12 artigos encontrados resultou em 5 estudos. A pergunta norteadora da pesquisa foi: O que consta na literatura disponível sobre o uso de plantas medicinais na saúde da criança? **RESULTADOS:** Dentre os artigos selecionados cinco artigos foram explorados em duas categorias: Conhecimento popular do uso de plantas medicinais: origem e transmissão na qual salienta que esse saber é perpassado entre gerações, com os primeiros contatos ocorrendo na infância geralmente por uma figura feminina, bem como são utilizados por livre iniciativa o que revela um conhecimento empírico na utilização dessas plantas; Frequência e uso cotidiano das plantas medicinais na saúde da criança em que se observa o uso costumeiro na reabilitação e prevenção que surgem durante o processo saúde-doença e um maior manejo de plantas medicinais motivados por problemas relacionados ao sistema respiratório **CONCLUSÃO:** O conhecimento tem suas origens e transmissão vinculadas à herança cultural, muitas vezes resultando em ações empíricas, ausentes de bases científicas, posologias ou até mesmo em uso indiscriminado e sem orientações. Para isso é necessário um olhar mais atento a cerca da temática.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, Saúde da criança, Fitoterapia.

A UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS PELA COMUNIDADE OLHO D'ÁGUA DOS PAULINOS, PEDRO II-PI

¹Almir Orsano dos Santos; ²Anaalyce Portela Galvão Oliveira; ³Rayane Maria Mendes Monteiro; ⁴Nadia Tamires Silva Matos; ⁵Renato Amaral Lopes; ⁶Thalia Maria de Sousa Soares; ⁷Etielle Barroso de Andrade.

^{1,2,3,4,5,6}

Graduando em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI; outorado em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão – Rede Bionorte/UFMA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: almir.ifpi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais é uma arte que acompanha o ser humano desde os primórdios da civilização, sendo fundamentada no acúmulo de informações repassadas oralmente através de sucessivas gerações. Ao longo dos séculos, os produtos de origem vegetal constituíram a base para tratamento de diferentes doenças em todo o mundo. Neste sentido, a população brasileira, de um modo geral, guarda um saber significativo a respeito de métodos alternativos de cura das doenças mais frequentes. As comunidades tradicionais possuem uma maior bagagem sobre o assunto, todavia sofre ameaça constante devido à influência direta da indústria farmacêutica e pelo desinteresse dos jovens da comunidade, interrompendo assim, o processo de transmissão do saber entre as gerações. **OBJETIVO:** Neste contexto, este estudo objetivou-se compreender as formas de utilização das plantas medicinais na comunidade Olho d'água dos Paulinos, localizada no município de Pedro II, Piauí, composta por 69 famílias. **MÉTODOS:** Os respondentes foram selecionados através da técnica intencional. Foram realizadas entrevistas individuais *freelisting* com 60 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 10 e 76 anos, entre estes o ancião (curandeiro), para listarem livremente as plantas medicinais que conheciam ou de que tinham ouvido falar. Realizou-se também entrevistas individuais semiestruturadas com o agente comunitário de saúde da comunidade. **RESULTADOS:** Através das técnicas de pesquisa etnobotânica foram obtidos os seguintes resultados: o curandeiro entrevistado, juntamente com os 60 entrevistados, apresentaram 32 espécies de plantas medicinais, utilizadas no tratamento de 63 doenças, de acordo com as categorias da etnomedicina local. Cerca de 20 espécies de plantas medicinais são de conhecimento comum entre o curandeiro e a comunidade tais como: cidreira quebra pedra e boldo. O agente da saúde apresentou 12 espécies de plantas medicinais que conhece e salienta que as principais doenças que ocorre no Olho d'água dos Paulinos são comuns, tais como: gripe, resfriado, diarreia e a pneumonia. As partes das plantas mais utilizadas são as folhas (45,5%), as cascas (27,5%) e as raízes (9%) utilizadas essencialmente na maioria das vezes como infusão, tinturas e garrafadas. As principais vias de aplicação são orais e tópicas e maioria das receitas não têm dosagens bem definidas. **CONCLUSÃO:** Espera-se com este trabalho contribuir para o registro e valorização dos saberes e práticas relacionadas com a utilização tradicional dos recursos naturais na comunidade Olho d'água dos Paulinos e sua preservação para as futuras gerações. O que se percebe é que vários fatores contribuem para que haja perda de espécies de valor terapêutico e informações nelas contidas, devido o a fragmentação de conhecimento das pessoas mais idosa, para os membros mais jovens, provavelmente devido às alterações antrópicas pelas novas formas de apropriação e uso da terra e a expansão da medicina ocidental. Estes fatores demonstram que estudos desta natureza devem ser incentivados, possibilitando a exploração e melhor aproveitamento, dando subsídios para implantação de programas de saúde mais adaptados à realidade cultural das comunidades rurais, como também, a valorização do uso das plantas com caráter terapêutico e valorização do saber tradicional.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidades rurais, Etnobotânica, Medicina tradicional.

O USO DE EXTRATO DE ALHO COMO FITOTERAPIA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO

¹Emanuelle Katrin Pinheiro Souza; ¹Alanna Sanlai Sousa Lima; ¹Marta Valéria Soares Chaves; ¹Alanna Nunes Soares; ¹Karen Laís Azevedo Sousa; ¹Chrisllyne Oliveira da Silva; ²Tatyanne Maria Pereira de Oliveira.

¹Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão – UniFacema; ²Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emanuellekatrin10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente o Sistema Único de Saúde mostrou-se favorável a utilização de recursos terapêuticos que sejam mais eficazes em muitas das instâncias de tratamento e economicamente mais acessíveis. Principalmente, no que se refere às Práticas Integrativas e Complementares (PIC). A literatura tem demonstrado os efeitos positivos do alho sobre a hipertensão arterial. O alho age na hipertensão exercendo um efeito dilatador, tanto pela liberação de óxido nítrico, quanto pelo aumento da adenosina disponível, contribuindo para o mecanismo hipotensor, podendo-se considerar o alho um forte aliado no tratamento desta patologia. **OBJETIVO:** Verificar nas produções científicas disponíveis os efeitos do extrato de alho em indivíduos hipertensos. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Revisão Integrativa da literatura. Foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: “Quais evidências científicas recomendam para o controle da pressão arterial o uso de extrato de alho em indivíduos hipertensos?”. Para a localização dos estudos que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se descritores indexados e não indexados nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores foram obtidos a partir do Medical Subject Headings (MESH), dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos títulos Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Ao final oito artigos atenderam a questão norteadora e foram adicionados ao estudo. **RESULTADOS:** Os oito estudos incluídos nesta revisão estavam no idioma inglês (8/100%). A maioria das publicações foram concentradas entre os anos de 2009 a 2015. Em relação à natureza do estudo, foram encontradas revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados, estudos com altos níveis de evidências. A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre os benefícios do extrato de alho no controle da pressão arterial. Estudos mostram que o uso do alho em pacientes com hipertensão é capaz de reduzir a pressão arterial, principalmente a PAS (pressão arterial sistólica). Observou-se que o consumo de vegetais *allium* como alho e cebola em uma quantidade significativa foram associados a um menor risco de hipertensão arterial e disfunções renais reduzindo as chances de complicações cardiovasculares decorrentes da Hipertensão Arterial Sistêmica. Estudos mostram que por ter efeito hipotensor o alho assim como os derivados do mesmo grupo que o compõem (vegetais *allium*) podem contribuir de forma moderada para a redução e prevenção de doenças cardiovasculares, destacando que a Hipertensão Arterial Sistêmica é um dos principais riscos para o desenvolvimento dessas complicações. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que uso de alho tem efeito redutor significativo, tanto na pressão arterial sistólica quanto na pressão diastólica, diminuindo o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e renais crônicas. Entretanto é necessário salientar que padrões e hábitos alimentares, origem genética de populações diferentes, fatores ambientais e medicamentos podem estar relacionados aos efeitos positivos e negativos do uso do *Allium* no controle da hipertensão. Porém sua eficácia dá credibilidade à futura exploração do alho como uma droga anti-hipertensiva. No entanto, estudos são necessários para investigar se preparações de Alho padronizadas poderiam fornecer uma alternativa segura para o controle da hipertensão.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, Extratos Vegetais, Controle.

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE FITOTERÁPICOS COMERCIALIZADOS NA COMUNIDADE TERRA DURA EM PEDRO II/PI

¹Kayra Cardoso Guimarães; ²Antonio Bruno do Nascimento Rodrigues; ³Marineide Rodrigues do Amorim.

^{1,2}Graduando do curso de Licenciatura em ciências biológicas pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus Uruçuí*;

³Docente no Instituto Federal do Piauí (IFPI)- *Campus Pedro II*.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kayracardozo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O conhecimento e aplicação de plantas medicinais no tratamento de doenças se faz presente historicamente da humanidade. Embora transmitido ao longo das gerações, esse conhecimento está ficando restrito a um número menor de pessoas, o que compromete a valorização da cultura popular. Nesse contexto, as pessoas que trabalham com o comércio de fitoterápicos, principalmente em cidades com forte tradição na agricultura e pecuária, assumem papel importante na preservação e divulgação desse conhecimento. **OBJETIVO:** Objetivou-se realizar um levantamento etnobotânico sobre as plantas mais utilizadas no comércio de remédios naturais na comunidade Terra Dura em Pedro II/PI. **MÉTODOS:** Realizou-se visitas na comunidade Terra Dura em Pedro II/PI, onde foram aplicados questionários semiestruturados a 15 moradores contendo perguntas objetivas e subjetivas, registros fotográficos e coleta de amostras das plantas medicinais mais utilizadas. Posteriormente as plantas foram catalogadas em laboratório, constituindo o acervo botânico do IFPI campus Pedro II. **RESULTADOS:** Dentre as plantas que estão na sua composição temos: casca de laranja (*Citrus sinensis*), casca de tangerina (*Citrus reticulata*), Casca de eucalipto (gênero *Eucalyptus*), casca de Imbiriba (*Eschweilera ovata*), Erva doce (*Pimpinella anisum*), Imburana (*Commiphora leptophloeos*), folhas de Endro (*Anethum graveolens*) e a Camomila (*Matricaria chamomilla*). De acordo com os moradores as cascas e as folhas são os principais componentes na produção do fitoterápico que atua no controle de ataques epiléticos e no tratamento dos problemas causados pelo AVC. As plantas são cultivadas e extraídas de forma bem artesanal e a sua venda ocorre na forma de garrafada e representa fonte de renda para os moradores. Relatos na literatura comprovam que as plantas citadas no estudo possuem princípios ativos que atuam na prevenção e tratamento de doenças. **CONCLUSÃO:** Com isso, elas são eficientes para serem utilizadas como fitoterápicos, justificando assim seu uso, além de serem ferramentas que valorizam a cultura popular.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, Princípios ativos, Fitoterápicos, Cultura popular.

ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS E A FITOTERAPIA APLICADOS À ODONTOLOGIA

¹Ana Beatriz de Miranda Moura, ²Jullyana Oliveira Galvão de Sousa, ³Ana Kelma Cunha Gallas.

^{1,2}Graduandas do curso de odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, ³Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: anabm72@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais de acordo com a OMS são definidas como “todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi sintéticos”. A utilização de plantas medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, está presente na humanidade desde a antiguidade. A Fitoterapia está incluída Sistema Único de Saúde, podendo ter inclusão na área odontológica e médica. No Brasil o reconhecimento odontológico fitoterápico veio acompanhado de diversas dificuldades na pesquisa científica e na utilização de plantas medicinais, especificamente para espécies vegetais com aplicação nas doenças da cavidade oral. O crescimento mundial da fitoterapia estabelecidos através dos programas preventivos e curativos tem estimulado a avaliação dos extratos de plantas para o uso na odontologia com ação antibacteriana, anti-inflamatória, anti-hemorrágica e anestésica. **OBJETIVO:** Descrever a importância das plantas medicinais e fitoterápicas na área odontológica, especificando algumas espécies de plantas utilizadas nesse meio e suas respectivas formas de aplicação na saúde bucal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de maio a junho de 2019, complementada com pesquisas em base de dados científicos, tais como Lilacs, Scielo e Embase. Foi empregado como critério de inclusão, artigos de abordassem o tema e que continham em seus descritores: plantas medicinais, fitoterápicos, odontologia. **RESULTADOS:** Na área odontológica a utilização de plantas medicinais para tratar de doenças bucais ou doenças sistêmicas com manifestações bucais ainda é pouco utilizada. Porém, nos últimos anos pesquisas relacionadas a produtos naturais vem crescendo por conta da procura de produtos que sejam menos tóxicos, maior atividade farmacológica e biocompatíveis, além de terem um custo mais acessível para a população. Através do uso e conhecimento popular, o importante crescimento mundial da fitoterapia dentro de programas preventivos e curativos tem estimulado a avaliação da atividade de diferentes extratos de plantas para o controle do biofilme dental, bem como de outras afecções bucais. O biofilme dental é o fator determinante da cárie e doença periodontal, justificando desta maneira, a utilização de medidas para o seu controle. Assim é importante e indispensável um pré-diagnóstico para a utilização da fitoterapia, assim tendo que ter conhecimento das plantas para a utilização na prevenção ou cura das patologias bucais. Plantas como alho, óleo de copaíba, aroeira, camomila, romã e folhas da *Myciaria cauliflora* possuem um papel bastante importante na terapia de doenças bucais. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o uso de plantas medicinais e fitoterápicas é amplo e relevante para todas as áreas, mas principalmente as da saúde, não só isso como também o seus papéis de cura e tratamento de algumas doenças. Constatou-se que é uma alternativa terapêutica muito eficiente e que causam poucos efeitos colaterais garantindo maiores benefícios e conforto na Odontologia, visando a excelência no atendimento dos pacientes que por meio dessa terapêutica são tratados de forma menos invasiva.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, Fitoterápicos, Odontologia.

PONTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS DO GENGIBRE PARA O TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2

¹Cyntia Mirele Rocha dos Santos; ²Gerdane Celene Nunes Carvalho; ³José Claudio Garcia Lira Neto; ⁴Virgínia Leyla Santos Costa Urtiga; ⁵Edilberto da Silva Lima; ⁶Laise Maria Formiga de Moura Barros; ⁷Marta Maria Coelho Damasceno.

¹Graduanda em Fisioterapia no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IERSA; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Doutorando em Enfermagem pela UFC; ⁴Doutoranda em Farmácia pela UFC e Docente/IERSA; ⁵Graduando em Enfermagem UESPI; ⁶Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e Docente/UESPI; ⁷Pós-doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP e Docente/UFC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cyntiamirele99@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O gengibre é popularmente conhecido por suas propriedades medicinais, além de ser uma das especiarias recomendadas para estudo pelo Ministério da Saúde. Atualmente, tem sido foco de investigação em alguns países, onde seu uso é popular, para análise da eficácia acerca de suas propriedades terapêuticas no controle do diabetes do tipo 2. **OBJETIVO:** Analisar as propriedades terapêuticas do gengibre no tratamento do diabetes do tipo 2. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizada no mês de maio de 2017, pautada na pergunta norteadora “Qual o conhecimento acerca das propriedades terapêuticas do gengibre no tratamento do diabetes do tipo 2?”, e de acordo com a estratégia PICO. Mediante a elaboração do protocolo de busca, estabeleceu-se a estratégia de coleta e análise dos resultados encontrados. Portanto, o estudo de revisão integrativa de literatura foi desenvolvido inicialmente a fim de buscar informações de forma sistematizada, para posterior análise dos materiais compilados e descrição com base nas camadas contextuais. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra em espanhol, inglês e português, entre 2006 e 2016, que abordavam a temática. Excluíram-se editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, teses e dissertações. A seleção foi realizada por dois pesquisadores, de forma independente, nas bases de dados SCOPUS e PUBMED, utilizando descritores indexados no Medical Subject Headings (MeSH); além das bases Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), que em português são “Gengibre”, “Diabetes Mellitus” e “Fitoterapia”, encontrados na plataforma dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e ligados pelo operador booleano AND. Quando encontradas divergências de opinião sobre a inclusão de determinado material, um terceiro pesquisador foi consultado. Definidas as referências para análise, realizou-se a leitura de todo o material, caracterizando o estudo de acordo com variáveis estabelecidas pelos pesquisadores (base de dados, periódico, título e ano de publicação, objetivo, intervenção, desfecho). **RESULTADOS:** Foram encontrados 110 artigos e após a análise com base nos critérios estabelecidos, obteve-se 10 artigos, dos quais foi realizada a comparação e síntese dos resultados obtidos. Dos dez artigos encontrados, três foram realizados na Índia, um no Iran, um em Taiwan, um na Malásia, um na Arábia Saudita, um na Coreia e um no Kuwait. Quanto ao ano de publicação, os estudos foram publicados entre 2006 e 2016. Quanto aos objetivos, todos os estudos compararam o efeito hipoglicemiante de produtos naturais ao tratamento convencional com antidiabéticos orais. O gengibre emergiu como um produto potencial para auxílio no manejo da doença. Todos os estudos foram ensaios clínicos, em diferentes fases. Quanto aos efeitos do gengibre no diabetes, os resultados apresentaram divergências, com maioria indicando a eficácia hipoglicêmica, hipolipêmica e possíveis reduções das complicações relacionadas a doença. Dentre os mecanismos de ação do gengibre, foi destacado a atividade antioxidante, antiglicação e o potencial para expressar ou transportar receptores Glut4. **CONCLUSÃO:** Os resultados do estudo ressaltam a necessidade de investigações mais amplas e em diferentes cenários que se utilizem do gengibre para o tratamento do diabetes do tipo 2, uma vez que nem todos os desfechos apontaram o potencial terapêutico do produto. **PALAVRAS-CHAVE:** Gengibre, Diabetes Mellitus tipo 2, Fitoterapia.

MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO: TERAPIA ALTERNATIVA EM AMBIENTES HOSPITALARES

¹Gisele Kelly Batista Carvalho Reis; ²Alessandra Gomes da Luz; ³Ana Beatriz Carolina da Silva; ⁴Antonia Kelly Damasceno Souza; ⁵Thamires Gonçalves de Souza; ⁶Milena Cristina da Conceição Costa; ⁷Lorena Lauren Chaves Queiroz Bezerra.

^{1,2,3,4,5,6}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; ⁷Enfermeira, Mestre em Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal do Maranhão, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão, docente da Universidade Estadual do Maranhão

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: giiselekelly20@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A música diminui o estresse, o trauma e o medo da doença e das lesões, tanto para o paciente quanto para seus familiares, reduz a depressão e a insônia causadas pela doença e o tratamento, proporcionando bem-estar e auxílio na recuperação. **OBJETIVO:** Humanizar o tratamento dos pacientes, oferecendo um ambiente mais descontraído, promovendo bem-estar através do uso da música. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se por uma pesquisa exploratória, com abordagem transversal e prospectiva. O público alvo consiste em pacientes de todas as faixas etárias internados em dois hospitais públicos de Santa Inês-MA. O instrumento inicial de avaliação seria a aferição dos sinais vitais dos pacientes antes e depois das visitas, porém por dificuldades, em relação aos hospitais, em coletar esses dados houve modificação na avaliação utilizando-se um questionário semiestruturado aplicado para os pacientes internados e/ou seus acompanhantes a partir da quinta visita, com a finalidade de avaliá-los antes e depois da visita, sendo esta realizada uma vez ao mês em cada hospital. Faz-se o uso de materiais lúdicos, danças, brincadeiras e músicas alegres. **RESULTADOS:** Aconteceram nove visitas e interrogou-se 37 acompanhantes e 38 pacientes, 69,4% do sexo feminino e 30,6% do sexo masculino, 68% das pessoas interrogadas avaliaram o projeto como ótimo e 32% avaliaram o projeto como bom. Obteve-se relatos de sentimento de melhora, bem-estar, alegria, relaxamento, alívio dos sentimentos de dor, angústia, tristeza, solidão, desânimo e estresse. **CONCLUSÃO:** O uso da música como terapia alternativa e complementar trouxe bastantes benefícios tanto para os pacientes internados quanto para os acompanhantes, evidenciando que o uso dessas práticas como iniciativa de humanização mostram-se bastante eficazes, auxiliando no processo de recuperação, amenizando a angústia e desconfortos no tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Música, Terapia alternativa, Humanização.

EXPECTATIVAS DOS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NO AUTOCONTROLE DA ANSIEDADE

¹Lawanda Kelly Matias de Macêdo; ²Layla Valéria Araújo Borges; ³Maria Rita Sousa da Silva; ⁴Aldaisa Pereira dos Santos; ⁵Victor Mateus Pinheiro Fernandes; ⁶Rosângela Nunes Almeida.

^{1, 2, 3, 4, 5} Graduanda em Enfermagem pela UEMA, Caxias- Maranhão; ⁶ Professora Mestre Assistente I da Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-MA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lawandak360@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A musicoterapia é considerada prática expressiva que utiliza basicamente a música e/ou seus elementos no seu mais amplo sentido – som, ritmo, melodia e harmonia –, em grupo ou de forma individualizada. Ela facilita e promove a comunicação, a relação, a aprendizagem, a mobilização, a expressão, e outros objetivos terapêuticos relevantes, com intuito de favorecer o alcance das necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas do indivíduo. **OBJETIVOS:** Analisar através da literatura, os efeitos da musicoterapia no autocontrole da ansiedade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Para a realização deste estudo fez-se coleta dos dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: Efeitos, Musicoterapia, Ansiedade, analisando um total de 4 artigos. Foram inclusos artigos de revisão que discorressem sobre o autocontrole da ansiedade, sem recorte temporal, limitando ao idioma português e publicados no Brasil. E excluídos, os artigos que estivessem repetidos nas bases de dados, e também que não abordassem o tema central. **RESULTADOS:** Observou-se que a música tem efeito sobre as funções fisiológicas e psicológicas do organismo humano. Uma vez que a ansiedade é caracterizada por um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. Com isso leva-se em consideração os efeitos positivos que música pode vir a ter, com o intuito de atingir o autocontrole desse transtorno. Os estudos apontaram que as músicas consideradas sedativas, com andamento lento e poucas variações rítmicas, podem reduzir o estresse e favorecer o relaxamento, sinalizando de forma positiva para sua utilização como facilitador do processo terapêutico e conseqüentemente melhora da qualidade de vida. Também, para indivíduos que sofrem com o transtorno de ansiedade mostrou-se mais eficaz do que as terapias medicamentosas tradicionais, por entre outros fatores conduzir momentos de alegria e emoção. Além disso, a música mostrou efetividade em desenvolver potenciais e restabelece funções para que o indivíduo possa alcançar uma melhor integração inter ou intrapessoal, uma vez que em decorrência do transtorno pode ocorrer isolamento social. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a musicoterapia se mostrou uma alternativa favorável em relação ao autocontrole da ansiedade, uma vez que promove efeitos terapêuticos sem uso de meios invasivos e promove uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo que sofre de transtorno de ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Efeitos, Musicoterapia, Ansiedade.

A ARTETERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Rayssa Stefani Cesar Lima; ²Lawanda Kelly Matias de Macêdo; ³Layla Valéria Araújo Borges; ⁴Maria Rita Sousa da Silva; ⁵Victor Mateus Pinheiro Fernandes; ⁶Joseneide Teixeira Câmara.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Caxias Maranhão, Brasil; ⁶Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás – UFG, Caxias – Maranhão.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rayssastefany13@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A arteterapia é um método terapêutico utilizado na prática por diversos profissionais, que por meio de recursos artísticos, possibilita a liberdade de expressão e criatividade, ampliando o conhecimento sobre o mundo e proporcionando desenvolvimento tanto emocional, como social. A velhice deve ser compreendida em sua totalidade pois trata-se de um fenômeno biológico com consequências psicológicas, é possível promover atividades prazerosas que estimulem o aumento da autoestima, autoconfiança e socialização através da arteterapia, e ainda que promovam a expressão dos sentimentos, vivências, e visão de mundo do idoso. **OBJETIVO:** Tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica, através de um levantamento bibliográfico sobre a otimização da prática da arteterapia e seus auxílios e/ou assistência na vida da pessoa idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura acerca dos estudos sobre a arteterapia como prática integrativa na saúde do idoso, utilizando-se como descritores controlados “Arte” “Arteterapia” Idoso” e “Saúde”, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Onde foi adotado como critérios de inclusão: Artigos disponíveis na íntegra; artigos que respeitassem a temática; disponível; estudos realizados com pacientes idosos; artigos disponíveis em língua portuguesa. Como critérios de exclusão foram utilizados: artigos que não abordassem a temática relevante para o alcance da pesquisa; não estivessem completos eletronicamente; estudos que envolvessem crianças; e não estivessem no idioma português. Inicialmente, foi usado os jogos de palavras “Arteterapia AND Idoso” e “Arte AND Saúde” que, seguindo critérios de inclusão e exclusão, somente 10 artigos foram selecionados para a construção do estudo pois respeitavam os critérios da pesquisa. **RESULTADOS:** Um dos maiores desafios encontrados na atenção à pessoa idosa é conseguir fazer com que redescubram um novo meio de viver sua própria vida diante das dificuldades que começam a aparecer nesse período, seja as doenças, seja a cultura que as desvaloriza e limita. Logo, tudo o que puder ajudá-lo a ser mais saudável, o mesmo irá fazer. As atividades realizadas pelos profissionais, a exemplo da arteterapia, são atividades implementadas que buscam a otimização e valorização do idoso enquanto transmissor de experiência, e principalmente, promoção da autonomia e saúde da pessoa idosa. Artigos contemplaram que a criatividade traz consigo aspectos revolucionários, os quais possibilitam mudanças e transformações no decorrer da existência, especialmente durante a Terceira Idade. De modo que o propósito da arte é a comunicação de sentimento para sentimento entre diferentes pessoas, que se estabelece através de formas harmoniosas em suas relações, as quais estimulam sensações ou geram prazer estético. **CONCLUSÃO:** A importância desse fazer artístico na Terceira Idade, ou seja, do fazer artístico de forma lúdica, é que por meio das oficinas de arte e novas vivências, pressupõe-se que os idosos possam transformar suas vidas, preenchendo as com satisfação, alegria e autoestima. Por esses motivos, acredita-se que a promoção da socialização, entretenimento e a introdução do idoso a um meio comum de indivíduos que chegaram a Terceira Idade, pode sim melhorar sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Arteterapia, Idoso, Saúde.

UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DELITERATURA

¹Gabriela Costa Silva; ²Ana Karla Araújo Ximenes Paiva; ³Clara Beatriz Coelho Coutinho Correia; ⁴Maria Genice de Jesus; ⁵Yasmin Lowrena Gomes de Oliveira; ⁶Danyel Pinheiro Castelo Branco.

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí; ⁶Fisioterapeuta, Mestre em Psicologia da Saúde, Especialista em Fisioterapia Neurofuncional e Docente do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área Temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do Autor: gabriela8135.gc@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. A doença instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado. A acupuntura é uma técnica baseada na Teoria da Medicina Tradicional Chinesa que busca reequilibrar o fluxo de energia trazendo vários efeitos fisiológicos e cerebrais que podem melhorar a função cognitiva. **OBJETIVO:** Avaliar a evidência clínica da acupuntura como um tratamento para a doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma busca ativa nas bases de dados: Scielo, Pubmed e PEDro. Foram utilizados os seguintes descritores em português: terapia por acupuntura, doença de Alzheimer e serviços de saúde para idosos e acupuncture therapy, Alzheimer's disease e Health Services for the elderly nos descritores em inglês. O trabalho baseou-se em artigos científicos, nos idiomas português e inglês, datados de 2014 a 2019. Critérios de exclusão: artigos duplicados, teses, monografias e dissertações. **RESULTADOS:** Foram encontrados 9 artigos, e após leitura dos resumos foram excluídos 5 artigos por não cumprirem aos critérios de inclusão desta pesquisa, sendo selecionados 4 artigos. Dentro da medicina complementar, a acupuntura é uma das técnicas mais populares, constantemente utilizada no tratamento de demências e considerada eficaz. Segundo estudo, a acupuntura foi positiva na melhora da cognição aferida através do mini exame do estado mental (MEEM) além de apresentar efeitos positivos sobre os sintomas de depressão e ansiedade. Estudos mostrando o real efeito da acupuntura em cérebros humanos ainda é escasso. Porém diversos estudos em animais mostram que a acupuntura diminui os déficits cognitivos e estresse cognitivo em modelo de demência vascular. **CONCLUSÃO:** O resultado da pesquisa bibliográfica permite observar que é válido o uso da acupuntura para o tratamento da Doença de Alzheimer, conforme mostrado pelos autores que indicaram pontos adequados, mas vale ressaltar que ainda faltam dados conclusivos sobre a efetividade da acupuntura no Alzheimer, sobretudo em relação aos possíveis mecanismos fisiológicos associados aos seus efeitos terapêuticos. Muitos estudos envolveram amostras muito pequenas ou apresentaram outros tipos de limitações metodológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer, Acupuntura e Idosos.

APLICAÇÃO DO REIKI COMO UM CUIDADO ALTERNATIVO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

¹Celina Julia Crispim Silva; ²Francisca Geisa Silva Martiniano; ³Brena Kelly Oliveira do Vale; ⁴Vitoria Cunha Lima; ⁵Isadora Maria Veras; ⁶Quiriane Almeida Maranhão.

¹Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ²Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ³Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁴Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁵Acadêmico de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA; ⁶Docente do curso de Enfermagem no Centro Universitário-UNINTA.

INTRODUÇÃO: A prática do Reiki é considerada como uma terapia mental e espiritual, descoberta pelo monge budista Mikao Usui, no final do século passado, e também conhecida como “energia que cura”. Ela nada mais é do que a aplicação da energia inteligente através da imposição das mãos nos chacras principais. Na aplicação de REIKI, quando se canaliza a energia, aciona-se ao mesmo tempo o sistema nervoso, que uma vez ativado torna a musculatura macia e o corpo mais aberto e receptivo, equilibrando e tonificando o organismo. Neste caso, atua profundamente na pessoa, buscando dissolver a causa de problemas e ampliando a consciência. Com isto, o Reiki auxilia na cura de desequilíbrios físicos e emocionais. Assim, como uma terapia holística que tem se desenvolvido, o REIKI, embora presente no Brasil há alguns anos, ainda tem se configurado de forma preconceituosa para muitos. Sendo assim, a prática do REIKI tem contribuído consideravelmente para uma assistência diferenciada, principalmente no que diz respeito aos aspectos biológicos, psíquicos e ambientais, analisando, desta forma, o ser humano em sua totalidade. **OBJETIVO:** Relatar a prática do REIKI, como um cuidado alternativo, em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, realizado em uma UTI Neonatal de um hospital de referência da zona norte do Ceará, realizado no mês de fevereiro de 2019, contando com o auxílio de um enfermeiro e quatro acadêmicos de enfermagem, sendo três com formação em REIKI nível 1, e como participantes da pesquisa o total de sete mães de crianças que ali estavam. Para a realização da atividade foi ministrado uma palestra sobre a relevância da terapia para o bem-estar físico e mental, utilizando-se de poltronas inclináveis e música ambiente branda, mesmo contando com um ambiente hostil e de stress. **RESULTADOS:** Deste modo, como o esperado, as participantes mostraram-se ansiosas em relação a abordagem da ação, surgindo questionamentos, os quais foram sendo esclarecidos a partir da preparação do ambiente. Assim, após 30 minutos da aplicação do método em cada participante, começou-se a observar uma mudança no ambiente, onde as mães dos neonatos relataram sensações de alívio, leveza, alegria, bem-estar e energias revigoradas. O cuidado deve se sustentar para além do biológico integrando elementos como autocuidado, energia e harmonia no plano físico social e do cosmo no interesse de se alcançar o equilíbrio o equilíbrio das forças vitais humanas. **CONCLUSÃO:** Por tanto, resultou-se que, o cuidado se sustenta para além do biológico, integrando elementos como autoconhecimento e harmonia no plano físico, social e cósmico, alcançando o equilíbrio das forças vitais humanas. Sendo assim, o fluir das energias revitalizadas como o bem estar total, proporcionados por esta prática, tem-se tornado de grande relevância para uma assistência integral. Espera-se com este estudo despertar o interesse dos profissionais de saúde, comunidade acadêmica e público envolvido, no desenvolvimento de novas práticas, na perspectiva que o ser humano é um ser complexo, que não se traduz somente em subsídios materiais, precisando ser contemplado em todas as esferas de sua existência.

PALAVRAS-CHAVE: Reiki, Terapia Alternativa, Unidade de Terapia Intensiva.

ANÁLISE DE SATISFAÇÃO QUANTO A SUFICIÊNCIA DE CONHECIMENTO SOBRE FITOTERAPIA ADQUIRIDOS EM CURSOS DE SAÚDE NO CEARÁ

¹Francisca Amanda de Oliveira Silva; ²Francisco Ildelano da Costa Silva; ³Igor lima Soares; ⁴Danilo dos Santos Diniz; ⁵Jéssica Raquel Gonçalves Silva; ⁶Kellen Miranda Sá; ⁷Mary Anne Medeiros Bandeira.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁶Farmacêutica da Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁷ Professora da instituição de ensino Universidade Federal do Ceará –UFC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: amandadeoliveiraa@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso populacional de Plantas Mediciniais tem crescido exponencialmente. A prática do autocuidado relacionado à Fitoterapia tem se tornado cada vez mais frequente tanto nas populações adulta e idosa, como tem se tornado recorrente até no meio dos jovens. Em decorrência disso têm sido cotadas, nos cursos da área de saúde, disciplinas que envolvam o conhecimento sobre Plantas Mediciniais e uso terapêutico, para que se consiga ter uma profissionalização adequada neste campo e, conseqüentemente, conseguir promover um uso racional dos fitoterápicos pela comunidade. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é construir uma análise da satisfação dos estudantes da área da Saúde do Ceará quanto ao conhecimento adquirido sobre Plantas Mediciniais e Fitoterapia na graduação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Ceará sob o número CAAE: 56349515.7.0000.5054. O estudo foi feito através de questionários, os quais só retornaram 54 de 809 questionários enviados. A baixa adesão pode ter sido devido tanto a 2 possíveis fatores, são eles: Não possuir disciplina relacionada ao assunto proposto ou ainda devido a uma não adesão ao sistema de envio do questionário, o qual era por meio da internet. **RESULTADOS:** Como resultados, obteve-se que, dos cursos de Enfermagem 25,9% (14) estudantes afirmaram não ter conseguido conhecimento suficiente, enquanto 3,7% (2) afirmaram ter; todos os de Fisioterapia 22,2% (12) apresentaram respostas negativas; dos de Medicina 13,0% (7) afirmaram não ter sido suficiente, enquanto 1,8% (1) afirmou ser; todos de Odontologia 9% (5) das respostas foram negativas e, por fim, dos estudantes do curso de Farmácia, 20,4% (11) afirmaram ter obtido conhecimento satisfatório, enquanto 3,7% (2) afirmaram que não. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que, no Ceará, a Fitoterapia tem sido muito direcionada para o curso de Farmácia, enquanto os demais cursos apresentam escassez de conhecimento na área, o que dificultaria uma abordagem desses futuros profissionais em situações de uso inapropriado de Plantas Mediciniais.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia, Plantas medicinais, Práticas integrativas e complementares.

AValiação QUANTITATIVA DE FITOTERÁPICOS PRESCRITOS POR NUTRICIONISTA ELABORADOS EM UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DE TERESINA-PI

¹Jamielli Dhamesan Barroso Silva; ¹Kayra Cristina Ferreira Araujo; ¹Auricélia do Nascimento Marques; ²Jussilene Alves Amorim; ²Juliane Macedo dos Santos; ³Francisco Clenildo Lisboa da Silva; ⁴Marilene Magalhães de Brito.

¹Graduandas em Nutrição pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau-FAP; ²Graduandas em Nutrição pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau- Aliança; ³Bacharel em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho; ⁴Professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário Mauricio de Nassau-FAP.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jamiellibarroso@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Fitoterápicos são definidos como produtos obtidos através da matéria-prima de plantas medicinais ou de seus derivados, obtendo-se produtos tais como tinturas, óleos, extratos fluidos ou secos, entre outros, excetuando-se as substâncias isoladas, que têm necessidade de validação da eficácia e segurança. O Conselho Federal de Nutrição regulamenta a prática de fitoterapia aos nutricionistas, atribuindo às modalidades que especifica prescrever plantas medicinais, drogas de bases vegetais e fitoterápicos como complemento da prescrição dietética. Nesse contexto, os fitoterápicos e as plantas medicinais estão entre os principais recursos terapêuticos utilizados pelos brasileiros, tornando-se de suma importância observar quais tipos de fitoterápicos são prescritos por nutricionista, a frequência em que eles são produzidos, bem como seus fins terapêuticos. Tendo em vista que, o nutricionista, desde que seja portador do título de especialista em Fitoterapia, pode prescrever o fitoterápico. **OBJETIVO:** Verificar a frequência de fitoterápicos mais vendidos com prescrição de nutricionistas, assim como avaliar e classificar suas funcionalidades. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo documental em meio eletrônico nas bases de dados de uma Farmácia de Manipulação de Teresina-PI que utiliza o programa Fórmula Certa. O mesmo possui dados dos clientes, atuais e retrospectivos, sendo possível contabilizar a quantidade de fitoterápicos vendidos na Farmácia com prescrição de nutricionista no período de Abril e Maio de 2019. **RESULTADOS:** De acordo com as análises de dados foi possível contabilizar os cinco fitoterápicos mais vendidos. Em primeiro lugar (30% = 118) o 5-hidroxitriptofano (5-HTP), um metabólito do triptofano que é precursor da serotonina, derivado da *Griffonia simplicifolia*, auxilia nos tratamentos de depressão, insônia, compulsão alimentar e conseqüentemente no tratamento da obesidade. Em segundo lugar está o *Morosil* (26,6% = 106), composto extraído do suco da laranja moro que auxilia na perda de peso e diminuição da gordura abdominal. O terceiro fitoterápico mais vendido foi o chá verde, derivado da *Camellia sinensis* (16,5% = 66), esse chá é rico em antioxidantes que combatem os radicais livres, reduzindo o estresse oxidativo, possui ação anti-inflamatória, parece ter efeito na redução de doenças coronarianas, também atua no emagrecimento e redução das Lipoproteínas de Baixa Densidade (LDL). Já o *Tribulus terrestris* (15,8% = 63), na quarta posição, é obtido do fruto dessa planta Utilizado para aumentar a libido, massa muscular e melhorar o rendimento no treino. O quinto produto foi o *Citrus aurantium* (11,3% = 45) que advém das cascas, frutos e folhas da laranja-amarga, possui efeito termogênico e causa redução do apetite, auxiliando assim no processo de emagrecimento, também está relacionado à melhora do desempenho atlético. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que a prescrição não deve ser realizada por profissionais não habilitados, faz-se necessário uma discussão sobre a temática de fitoterápicos, com base nos princípios de controle da prescrição, com enfoque na segurança do paciente, eficácia do fitoterápico recomendado e sua indicação excessiva por parte dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Prescrição, Fitoterapia, Nutrição.

A FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Násser Sabry Azar Melo; ²Amanda Cavalcante Moreira; ³Bárbara Coelho de Moura Fé ; ⁴Daniele Maia Almeida; ⁵Leonardo Sales Ribeiro Silva; ⁶Luara Cristina Barros Fontineles; ⁷Peter Richard Hall.

^{1,2,3,4,5,6} Discente do curso de Medicina no Centro Universitário INTA (UNINTA); ⁷ Docente do Centro Universitário INTA (UNINTA).

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nassersabry97@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Fitoterapia, que compreende no uso interno ou externo de vegetais para o tratamento de doenças, faz parte da cultura da população, sendo utilizada e difundida há muitas gerações. Todos os anos, cerca de 12 mil pessoas são beneficiadas, as quais utilizam medicamentos fitoterápicos industrializados ou manipulados, drogas vegetais e plantas medicinais frescas. **OBJETIVO:** Identificar e catalogar os principais fitoterápicos utilizados na atenção básica brasileira, correlacionando as principais plantas medicinais e sua indicação popular no manejo das enfermidades. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório. Neste estudo, a pesquisa dos dados bibliográficos foi realizada por uma equipe composta de seis pessoas, analisando individualmente o acervo das plataformas digitais "PubMed" e "SciELO", tendo como filtro de busca os algoritmos "herbal medicine" AND "brazil", "herbal medicine" OR "phytotherapeutic drugs" e "herbal medicine" OR "phytotherapeutic drugs" AND "brazil". Foram incluídos aqueles que contemplavam o emprego da fitoterapia na atenção básica brasileira e excluídos aqueles que não apresentavam os nomes dos fitoterápicos assim como sua apresentação clínica. **RESULTADOS:** De acordo com a revisão da literatura os 10 fitoterápicos mais utilizados no Brasil foram: Erva cidreira (*Melissa officinalis*), usado como calmante e relaxante; Hortelã (*Coleus amboinicus*, *Mentha spicata*), utilizado como antigripal, calmante e anti-hipertensivo; Boldo (*Peumus boldus*), para dor estomacal, azia e má digestão; Camomila (*Matricaria Chamomilla*, *Chamomilla recutita*), usado como calmante, antigripal e analgésico; Mastruz (*Dysphania ambrosioides*), utilizado como antigripal e vermífugo; Maracujá (*Passiflora edulis*), utilizado como calmante; Babosa (*Aloe vera*), utilizado em lesões dermatológicas e hipoglicemiantes; Capim limão (*Cymbopogon citratus*), utilizado como hipotensor e calmante; Erva doce (*Pimpinella anisum*), utilizado como calmante; Laranja (*Lippia sidoides*), utilizado como antigripal. **CONCLUSÃO:** O uso de plantas medicinais pela população brasileira é uma prática tradicional, sendo muitas vezes o único recurso utilizado na atenção básica de saúde. Em um país que possui a maior biodiversidade do mundo e um conhecimento diversificado sobre as plantas medicinais, ainda existe pouca experiência catalogada sobre o uso de plantas medicinais.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, Brasil, Atenção Primária à Saúde.

O USO DA FITOTERAPIA COMO UM RECURSO PROFILÁTICO PARA A DEPRESSÃO E ANSIEDADE

¹Sabrina Madeira Ponte; ²Caren Daniele Meneses de Maria; ³Ruth Camelo Braga; ⁴Aléxia Raiane Silva Mesquita; ⁵Andrine Maria do Carmo Navarro.

^{1, 2, 3, 4}Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁵Mestre em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sabrina.madeira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A fitoterapia se volta para um recurso terapêutico de doenças por intermédio do uso de plantas. A utilização desses meios corresponde a tratamentos de morbidades, como na prevenção ou cura de doenças. Na preparação de fitoterápicos utiliza-se de diversas partes da planta como: folha, raiz, caule e flores. O chá é o mais utilizado, onde o preparado é feito por meio de uma infusão ou decoção. Assim, o Brasil ganhou destaque no uso de plantas desde os índios, onde os cuidados médicos desse povo perpassam pela aplicação de plantas para o tratamento e prevenção de várias doenças, se assemelha a ação de um fármaco que atuam como ansiolíticos ou antidepressivos que agem como um medicamento sintético. E por seus resultados benéficos usados dentro das recomendações corretas esses hábitos ficaram enraizados na nossa cultura e se destaca nos tratamentos com plantas medicinais para curar diversas enfermidades e proporcionar efeitos terapêuticos. **OBJETIVOS:** A explanação visa apresentar por meio de uma pesquisa bibliográfica as perspectivas desse método como um recurso profilático pra ansiedade e depressão e poder mesurar a importância da fitoterapia no campo de tratamento com a finalidade terapêutica e os resultados que são obtidos no tratamento e a sua relação proposta com a atuação dos psicólogos por não poderem receitar medicamentos, podem utilizar como um recurso aos seus pacientes o uso de fitoterápicos. **MÉTODOS:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica integrativa com base de dados: Scielo, BVS e Pepsic, tendo como descritores as seguintes palavras: fitoterapia, transtorno de depressão e ansiedade. **RESULTADOS:** Diante da leitura dos artigos e estudos feitos sobre a fitoterapia como um recurso para a depressão e ansiedade observa-se um número elevado de pessoas utilizando tratamento com base em plantas, logo por ser um medicamento de baixo custo e parte da população esta habituada a produzirem algum tipo de chá para cessar alguma enfermidade na qual era uma prática passada dos antepassados até os dias de hoje. Atualmente o SUS oferta alguns medicamentos fitoterápicos sendo eles indicados para uso ginecológico, queimaduras, tratamento de gastrite e úlcera, além de medicamentos com indicação para artrite e osteoartrite. Os fitoterápicos mais utilizados na rede pública são o guaco, a espinheira-santa e a isoflavona-de-soja, no entanto, todo medicamento trás seus benefícios e seus riscos quanto ao seu uso. **CONCLUSÃO:** Portanto os fitoterápicos são remédios importantes e pelo fato do crescente uso tem ganhado cada vez mais espaço na sociedade, assim, os acidentes quanto ao sua utilização evidencia que deve ser prescrito as dosagens, qual material, qual a folhagem a ser preparada, além dos esclarecimentos sobre a toxicidade e as contraindicações. Diante disso, podemos mesurar a importância da fitoterapia no campo de tratamento com a finalidade terapêutica e os resultados que são obtidos no tratamento e a sua relação proposta com a atuação dos psicólogos por não poderem receitar medicamentos, podem utilizar como um recurso aos seus pacientes o uso dessa terapêutica onde incentiva o desenvolvimento comunitário e a participação social dos sujeitos na prevenção, recuperação e promoção de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia, Ansiedade, Depressão.

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DO CUIDAR NA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DA MUSICOTERAPIA COMO TRATAMENTO E FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO.

¹Leticia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; ²Êmile da Costa Lima; ³Yonara Santos Sousa; ⁴Mayara Cristina Batista; ⁵Ramon Araújo Oliveira; ⁶Adão Francisco Leal Lima; ⁷Amando Oliveira Matias.

^{1,2,3,4,5,6}Graduando do curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiadf@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso da música como instrumento de cuidado, deu origem a uma prática terapêutica chamada musicoterapia, que tem o objetivo de ajudar o paciente a promover a saúde através de experiências musicais. O estudo sobre o poder da música tem se tornado um desafio bastante relevante no meio científico e pode inferir em resultados importantes para a assistência à saúde. Na enfermagem, a música tem sido utilizada como intervenção complementar para alívio da dor, entre outros diagnósticos como distúrbios do sono, na desesperança, no isolamento social e estresse. Porém, o enfermeiro, como principal agente do cuidar, deve buscar maneiras de utilizar a música mais intensamente dentro dos hospitais, propiciando uma maior interação com o paciente e melhorando o seu bem estar físico e emocional. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da musicoterapia como prática alternativa no cuidado da enfermagem. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo caráter qualitativo e descritivo, no qual foram analisados artigos entre os anos de 2005 e 2015, encontrados nas bases de pesquisa Google Acadêmico (10), SciELO (2), Redalyc (3), e ResearchGate (2), pelos descritores “musicoterapia”, “música”, “enfermagem”, “humanização” e “assistência” disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Com base nos descritores, encontrou-se 17 artigos, distribuídos no Google Acadêmico, SciELO, Redalyc e ResearchGate. Sua maioria nos anos de 2006 e 2014. Para os autores, a musicoterapia, consiste em importante instrumento de alívio da dor, quando inserida no âmbito do cuidar na enfermagem, muito embora, pouco utilizada por profissionais enfermeiros, devido à dificuldade que alguns relatam de encontrar instituições de saúde que façam uso deste tipo de terapia. Inúmeros benefícios foram observados com a utilização desta técnica, como a diminuição da percepção de dor, relaxamento por parte do paciente, influência positiva sobre a saúde mental do cliente, além de abranger os familiares e profissionais, por ser uma prática mais humanizada, observando-se uma maior interação entre estes e a pessoa doente, tornando o ambiente hospitalar mais agradável. De acordo com os artigos analisados, a música pode ser utilizada como terapia complementar na dor, por exemplo, no cuidado de mulheres com fibromialgia, onde a audição musical levou a distração, alteração do foco perceptual, liberação de endorfinas e relaxamento. Além disso, a musicoterapia pode ser utilizada em tratamentos para ansiedade e estresse e pode ser inserida até mesmo no tratamento de pessoas em unidade de terapia intensiva. Porém observou-se uma escassez de artigos e estudos relacionados ao tema, o que demonstra uma deficiência quanto a esse tipo de estudo. Quanto ao exercício da musicoterapia por parte dos profissionais enfermeiros, também pôde-se observar uma deficiência, uma vez que esta prática ainda não é utilizada por muitas instituições de saúde. **CONCLUSÃO:** A musicoterapia é um processo terapêutico sistematizado que tem como objetivos terapêuticos a prevenção, manutenção e recuperação da saúde física e mental, mediante utilização da música. Tal prática, considerada humanizada, mostra-se eficaz e abrangente, pois inclui não somente o cliente, mas também a família e a equipe de saúde, e sua utilização por parte dos enfermeiros, é algo que deve ser incentivado.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas integrativas, Tratamento humanizado, Experiências musicais.

A RESULTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTES COM ALZHEIMER

¹Mayra Ramalho Sousa Rêgo; ²Berenice Ferreira Araújo; ³José Alberto Araújo dos Santos.

¹Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ²Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA; ³Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mayraramalhoofc3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A musicoterapia é uma técnica terapêutica que pode ajudar pessoas com dificuldade de comunicação, depressão e até mesmo problemas de memória. Para o musicoterapeuta, é de extrema importância compreender a influência da música e de seus elementos, pois, dessa forma, ele pode compreender as reações do paciente à música e ao som, seu comportamento musical, assim como ter subsídios para aplicar adequadamente a técnica em pacientes sem e com diferentes distúrbios neurológicos. A doença de Alzheimer (DA), a forma mais comum de demência, é caracterizada por um declínio progressivo das funções cognitivas que normalmente se apresenta, primeiramente, com memória episódica prejudicada. Pessoas com demência experimentam uma série de sintomas debilitantes que têm uma profunda influência sobre sua capacidade de funcionar em situações no dia-a-dia, como afasia, agnosia e apraxia. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia das intervenções de musicoterapia nos sintomas neuropsiquiátricos de pessoas com demência, como o tratamento pode proporcionar o bem-estar, a promoção da comunicação e o combate do isolamento individual. **MÉTODOS:** Os dados serão coletados por meio de pesquisas bibliográficas em livros, revistas especializadas, a partir dos quais serão buscados atingindo os nossos objetivos. Serão levantadas as diretrizes e programas afim de esclarecer dúvidas sobre esse tipo de procedimento. **RESULTADOS:** Foi observada que em geral, foi indicada a eficácia da musicoterapia na diminuição da depressão, agitação e ansiedade, proporcionando o tratamento como um estímulo facilitador do processo de interação interpessoal, promovendo um desenvolvimento do comportamento e aprendizagem em estado de perturbações emocionais. A nível cerebral a musicoterapia estimula áreas responsáveis pela emoção, visualização e controle motor, estimulando o físico-motor e cognitivo. **CONCLUSÃO:** O presente estudo objetivou identificar, na produção científica, os estudos que beneficiam a musicoterapia como um tratamento para pessoas com demência e sua eficácia como terapia, afim de proporcionar um contexto terapêutico avaliando suas capacidades e suas necessidades no qual os mesmos possam expressar os seus sentimentos e receber apoio e compreensão.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer, Demência, Musicoterapia

USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO PROCESSO SAÚDE- DOENÇA

¹Thálisson Willis de Andrade Bezerra; ¹Gislayne Soares Simas; ¹Matheus Felipe de Magalhães Lemos; ¹Rebeca de Jesus Mendes de Carvalho; ¹Anniely Pereira de Sousa Silva; ²Everton Moraes Lopes; ³Mara Ramel de Sousa Silva.

¹Graduandos em Enfermagem – Universidade Regional da Bahia - PI- UNIRB-PI; ²Doutor em Biotecnologia – UFPI, Docente da UNIRB – PI; ³Doutora em Ciência Animal/Genética, Docente da UNIRB – PI.

Área Temática: Práticas Integrativas e Complementares em saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thallissonandrade7@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), são recursos que promovem e estimulam a prevenção e recuperação de agravos à saúde por meio de técnicas alternativas, inovadoras e seguras que contribuem para a participação social e, proporcionando uma escuta ativa do usuário com ênfase na promoção de saúde e no autocuidado. As PICS são regulamentadas pela portaria GM/MS nº971, de 3 de maio de 2006, até então, disponibilizando cinco terapias complementares e apenas 232 municípios ofertavam algumas dessas práticas, com a ampliação das PICS, por meio das portarias GM nº849/2017 e GM nº702/2018 as práticas alternativas totalizam 29 terapias, abrangendo todo o território nacional, sendo que, mais de 9.000 estabelecimentos oferecem esses serviços. **OBJETIVO:** Fomentar sobre o crescimento do número de atendimentos realizados, e discutir, com base na literatura, a eficiência e aplicabilidade das PICS no âmbito de prevenção, promoção e recuperação da saúde e, listar as principais terapias alternativas. **MÉTODOS:** A pesquisa bibliográfica foi realizada utilizando a análise de dados secundários do Ministério da Saúde (MS) da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e a revisão da literatura utilizando as bases Scientific Electronic Library Online – SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Base de Dados em Enfermagem – BDEnf, usando os descritores Terapias Alternativas e Saúde. Como critério de inclusão optou-se por artigos publicados no período de 2013 a 2019, no idioma português e apenas material que demonstrasse a aplicabilidade das PICS. **RESULTADOS:** Após a institucionalização da PNPIC, houve um aumento significativo no número de atendimentos realizados por ano, sendo mais de 2 milhões de atendimentos individuais e mais de 200.000 atendimentos coletivos, a Medicina Tradicional Chinesa, a mais difundida das terapias, totaliza cerca de 1 milhão de atendimentos, seguido pela prática de Fitoterapia chegando a 85 mil atendimentos, a Homeopatia totaliza 13 mil atendimentos e, cerca de 926 mil atendimentos contemplando outras práticas complementares, sendo distribuídas em 9.470 estabelecimentos de saúde, onde 78% são realizadas na Atenção Básica; 18% são ofertadas em nível de Média complexidade e apenas 4% na Alta complexidade. Após a revisão de literatura foram encontrados 138 artigos após a filtragem, dentre estes 20 cumpriram com os critérios, sendo 08 da LILACS; 09 da BDEnf e; 03 SciELO, revelando a deficiência na produção de material que contribua para fortalecer a aplicabilidade dessas terapias. Seguindo com a leitura na íntegra dos artigos, nota-se que as terapias alternativas podem melhorar, consideravelmente, o quadro clínico dos usuários do serviço em saúde, tendo em vista a visão holística destes, que compreende, o físico, mental, emocional e espiritual. **CONCLUSÃO:** Afere-se que conseguinte a implementação da PNPIC proporcionou maior organização das práticas integrativas e complementares, assim contribuindo para a difusão destas por todo território nacional, com ênfase na Atenção Básica, mas não deixando de ser realizada em outros níveis de complexidade. Os estudos revelam que, quando utilizadas de maneira integrada à medicina convencional, são capazes de proporcionar melhores resultados que refletem positivamente na qualidade de vida dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias Complementares, Eficiência, Saúde.

A UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA MODULAÇÃO DA DOR E ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

¹André Rodrigues Carvalho; ¹Janayra Castro da Silva; ²Maria Sirlene Ferreira Barbosa.

¹Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade UNINASSAU- Unidade Aliança; ²Pós-Graduanda em Traumatologia e Ortopedia pela UNINOVAFAPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: andre-dez@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) é o tratamento padrão para doença arterial coronariana avançada, mas frequentemente o perioperatório desse tipo de cirurgia está relacionado a dor e a ansiedade, que interferem no processo de recuperação e até aumentam o risco de mortalidade. Normalmente, o tratamento farmacológico tem sido utilizado para controlar a dor e ansiedade dos pacientes submetidos a CRM, porém devido à relação desse tipo de tratamento com efeitos adversos, modalidades terapêuticas complementares têm ganhado notoriedade por se mostrarem seguras, de baixo custo e apresentarem menos efeitos adversos. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade das principais modalidades de terapias complementares utilizadas na modulação da dor e ansiedade em pacientes submetidos a CRM. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed/Medline e Lilacs, através das palavras-chave: terapias complementares, revascularização miocárdica e qualidade de vida. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados com alocação aleatória, publicados em português e inglês no período de 2014-2019 que abordassem a utilização de terapias complementares no controle da dor e ansiedade em pacientes submetidos a CRM. Foram excluídas as revisões bibliográficas, textos incompletos, intenções de pesquisa e demais publicações que fugiam da proposta central do trabalho. Inicialmente foram identificados 34 estudos, dos quais 7 foram incluídos por preencherem os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** As modalidades terapêuticas complementares encontradas na literatura foram Aromaterapia, Reflexologia podal, Hipnoterapia, Musicoterapia, Yoga e Meditação rajyoga. Os resultados dos estudos apontam que a Reflexologia podal, Hipnoterapia, Yoga e Meditação rajyoga se mostram eficazes no controle dos níveis de ansiedade tanto no período pré como pós-operatório. Além disso, a utilização da Reflexologia podal foi capaz de reduzir parâmetros fisiológicos como pressão arterial sistêmica e frequência cardíaca, já o Yoga em longo prazo melhorou a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), diminuiu o índice de massa corporal (IMC) e os níveis de glicose no sangue. Com relação a dor, a Hipnoterapia também se mostrou eficiente, além de reduzir a assistência ventilatória pós-operatória. A pesquisa que se propôs a avaliar a efetividade da Musicoterapia, concluiu que esta quando associada à crioterapia é capaz de diminuir os níveis de dor durante a remoção do dreno torácico, potencializando os efeitos da terapia com gelo quando realizada de forma associada, porém não demonstrando diferenças significativas quando utilizada de forma isolada. A utilização da Aromaterapia por inalação com óleo de lavanda e óleo de rosa não apresentaram efeitos significativos sobre o estresse mental, estado de ansiedade e sinais vitais. **CONCLUSÃO:** A Reflexologia podal, Hipnoterapia, Yoga, Meditação rajyoga e Musicoterapia se mostram eficientes no controle da dor e ansiedade no perioperatório de CRM e algumas destas modalidades, como Reflexologia podal e Yoga também podem influenciar de forma positiva em outros parâmetros cardiovasculares, como pressão arterial sistêmica, frequência cardíaca, FEVE e IMC. Visto a escassez de estudos relacionados a essa temática, sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas a fim de se confirmar os resultados encontrados no presente estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias complementares, Revascularização miocárdica, Qualidade de vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

¹Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa; ²Beatrice Sousa Alencar; ³Renato Sampaio Mello Neto; ⁴Mateus Soares Bezerra; ⁵Maria Yanaelle Sobrinho Silva; ⁶Igor de Jesus Pereira da Silva Lima; ⁷João Guilherme Campêlo Brandim de Sá Lopes.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí; ³Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁶Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁷Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: amandamascpsi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As práticas integrativas e complementares (PICs) consistem na utilização de recursos terapêuticos que objetivam estimular a ativação dos mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. E, para além disso, trazem em seu bojo uma visão ampliada de saúde e promoção integral do cuidado, através do uso de tecnologias eficazes, que evidenciam principalmente a integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade, a escuta acolhedora e o vínculo terapêutico. **OBJETIVO:** Considerando isso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma vivência em práticas integrativas e complementares voltadas para estudantes da área da saúde, realizado num projeto de extensão de uma universidade pública do Piauí. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada baseou-se nos preceitos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde – PNPIC – SUS e foi instrumentalizada através de oficina temática que trouxe a vivência de algumas das práticas preconizadas pela PNPIC-SUS (Biodança, Meditação, Fitoterapia, Tai Chi Chuan, Aromaterapia e Cromoterapia) e, também, o reconhecimento dos lugares em que era possível encontrar alguma modalidade de PICs no território. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados apontam as PICs se mostraram como uma possibilidade de escuta das necessidades de saúde dos alunos presentes no grupo, além do reconhecimento destes recursos como potencializadores do cuidado de si e do outro no processo de saúde-doença e a territorialização quanto às PICs existentes na cidade. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar a partir deste trabalho, a importância da inserção das Práticas Integrativas e Complementares de forma vivencial dentro da formação em saúde, principalmente no sentido de instrumentalizar os graduandos quanto à eficácia dessas destas abordagens no cuidado de si, e para que também, enquanto profissionais em construção sejam agentes na implementação das diretrizes da PNPIC-SUS e ampliação do acesso às PICs dentro do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Integralidade, Estudantes da área de saúde.

UMA ANÁLISE NA LITERATURA SOBRE A EFICÁCIA DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS: REIKE, VENTOSATERAPIA E ACUPUNTURA

¹Karen Thalia Veras da Costa; ²Francisca Denise Fontenele Magalhães; ³Jayanne Machado Sousa; ⁴Deusyrene Machado Araújo.

^{1, 2, 3, 4}Graduanda do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Mauricio de Nassau – UNINASSAU.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: karenveras29@gmail.com.

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Medicina Tradicional Chinesa desenvolvida em milhares de anos fundamenta-se em uma teoria sistemática e filosófica, tendo como objetivo a compressão do funcionamento do organismo humano e sua interação com o ambiente. Sua aplicação compreende a manutenção da saúde como forma preventiva e o tratamento de doenças já diagnosticadas. Entre os principais métodos destaca-se a Acupuntura, Ventosaterapia e o Reiki. **OBJETIVO:** Analisar através de uma revisão de literatura a eficácia da ventosaterapia, reiki e acupuntura em diversas patologias. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida com trabalhos publicados nos últimos 10 anos. Foram incluídos na análise 35 artigos das bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo, todos em língua portuguesa e foram utilizados os seguintes descritores: terapia alternativa, acupuntura, reiki e ventosaterapia. **RESULTADOS:** Desde que o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), essas terapias alternativas estão cada vez mais difundidas, tendo em vista que estas buscam estimular as forças curativas do organismo a fim de promover um cuidado humanizado. Dentre elas estão as terapias da medicina tradicional chinesa como a Acupuntura caracterizada pela inserção de agulhas em pontos específicos da derme (acupontos) capazes de estimular o sistema nervoso, o Reiki uma terapia por imposição das mãos para equilibrar as energias vitais e a Ventosaterapia que se utiliza de ventosas com objetivo de regularizar o fluxo de Sangue. A literatura traz a utilização dessas terapias para variados tipos de patologias, como a fibromialgia, cervicálgia, lombalgia, hipertensão arterial sistêmica e as de origem emocionais como a depressão, ansiedade e insônia. Sua utilização engloba tratamentos individuais, em grupos de atletas de alto rendimento no esporte e em equipes médicas de hospitais regionais. O que tange a eficácia dessas terapias pode-se observar que mesmo se tratando de métodos empíricos, há vários benefícios na utilização das mesmas, pois se tem melhora significativa em patologias com dores crônicas, se mostrando mais eficaz nas patologias de origem emocionais. Em alguns estudos foi relatado uma melhora nas relações interpessoais dos pesquisados, no desempenho das tarefas do cotidiano e do trabalho. **CONCLUSÃO:** Portanto, esses tratamentos não alopáticos se mostraram eficazes tanto como prevenção como para recuperação da saúde em variadas patologias, ressaltando sua importância como forma de tratamento ímpar ou aliado a outros métodos.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Alternativa, Acupuntura, Reike e Ventosaterapia.

FITOTERAPIA NA DERMATITE ATÓPICA

¹Paulo Vítor de Lima Sousa; ²Gleyson Moura dos Santos; ³Nara Vanessa dos Anjos Barros; ⁴Joyce Maria de Sousa Oliveira; ⁵Thaís Alves Nogueira; ⁶Marilene Magalhães de Brito.

^{1,2}Doutorando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Professora do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – UFPI; ⁴Nutricionista do Instituto Federal do Ceará, Campus Camocim – IFCE; ⁵Mestre em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Professora do Curso de Nutrição da Faculdade UNINASSAU Teresina.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: paulovictor.lima@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A dermatite atópica (DA), também conhecida como eczema atópico, é uma dermatose inflamatória crônica e recorrente que possui nível de gravidade variável, mais prevalente nas crianças, caracterizada pela presença de prurido intenso e lesões eczematosas, com distribuição e características variável de acordo com a faixa etária. A abordagem terapêutica da DA inclui a hidratação da pele, corticosteroides tópicos, terapia anti-prurido, medidas antibacterianas e eliminação dos fatores desencadeantes, bem como a utilização de medicamentos à base de plantas medicinais, os fitoterápicos, que podem ser utilizados como adjuvantes terapêuticos no tratamento da DA. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura para verificar o uso de medicamentos naturais à base de plantas como potencial fitoterápico no tratamento da dermatite atópica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja estratégia de busca de artigos científicos consistiu em uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Pubmed e *Science Direct*. Os descritores utilizados para a busca foram: “fitoterapia/phytotherapy”, “medicamentos naturais a base de plantas /natural herbal medicines”, “dermatite atópica/atopic dermatite” e “eczema/eczema”. Os estudos foram pré-selecionados com base na leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra, excluindo os que não se adequaram ao tema proposto. Por fim, foram selecionados sete estudos (n=07) realizados em humanos ou animais, nos quais foram organizados em tabelas para uma melhor visualização dos resultados. **RESULTADOS:** Dos 07 artigos selecionados de acordo com os critérios adotados para essa revisão, 05 (71,43%) eram estudos em modelo animal e 02 (28,57%) eram do tipo ensaio clínico randomizado placebo-controlado e duplo-cego. O ano de 2017 obteve maior número de artigos selecionados apresentando um total de 3 (42,86%) das referências utilizadas. Os principais resultados abordados nesta revisão demonstraram resultados positivos e promissores no tratamento da DA. A melhora na sintomatologia da DA decorrente do aumento da umidade e elasticidade da pele, redução das lesões cutâneas, do prurido, do processo inflamatório demonstrado pela diminuição das imunoglobulinas, principalmente a IgE, e das citocinas inflamatórias que faz com que, o uso de medicamentos naturais à base de plantas, seja uma terapia coadjuvante ao tratamento convencional com uso de corticoides. **CONCLUSÃO:** Os estudos desta revisão demonstraram que os medicamentos naturais à base de plantas ajudam na melhoria do quadro sintomatológico da DA, apresentando um grande potencial na sua utilização como fitoterápicos, podendo ser utilizados com uma terapia coadjuvante ou alternativa ao tratamento convencional. Apesar dos resultados promissores verificados nesses estudos, outros estudos necessitam ser realizados para verificar a eficácia clínica, bem como a segurança em administrar tais fitoterápicos por um período maior de tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos fitoterápicos, Dermatite atópica, Eczema.

OFICINA DE PINTURA GESTACIONAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

¹Ane Kássia de Carvalho Barbosa; ²Ane Caroline de Carvalho Barbosa; ³Samara Bezerra Dourado

¹ Pós-graduada em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-graduanda em Prevenção e Pós-venção em Suicídio – FAEPI; ³ Mestranda em Ciências Biomédicas-UFPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ane.kassia@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Os paradigmas humanista e holístico são intrínsecos à enfermagem, que tem o seu fazer permeado por práticas que ultrapassam o aspecto biológico e buscam atender os indivíduos em sua totalidade, como por exemplo, as artes. Nessa perspectiva, sob a ótica da atenção obstétrica, na qual a humanização impera, o uso da arte tem sido ampliado no cuidado. Enfermeiras e obstetrias têm pintado o ventre de mulheres, durante o pré-natal e dentro da maternidade, aplicando técnicas diversificadas, com o propósito de desenvolver uma assistência humanizada e integral (MATA; SHIMO, 2018). **OBJETIVO:** Fomentar discussões acerca da realização da pintura gestacional; promover à realização de grupos de gestantes na busca da humanização do cuidado, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento do vínculo profissional-paciente; demonstrar as gestantes os benefícios reais da arte gestacional. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado na cidade de Martinópolis-CE em que a equipe da Estratégia Saúde da Família e o Núcleo de Apoio a Saúde da Família atuaram durante o grupo de gestantes, possibilitando a execução da pintura gestacional em 20 gestantes que compareceram à unidade de saúde. No momento, foram realizadas palestras educativas envolvendo temáticas direcionadas a Saúde da Mulher no ciclo gravídico, tais como: alimentação saudável, autonomia da mulher, atenção psicossocial a gestante, técnicas não farmacológicas para alívio da dor durante o trabalho de parto, ministradas pela equipe multiprofissional envolvida. **RESULTADOS:** A experiência em questão foi de suma importância para a sensibilização da equipe e gestantes quanto a humanização da assistência e a qualidade do cuidado a ser prestado. A oficina de pintura gestacional realizada foi baseada nos preceitos da educação em saúde e, tendo enfoque na humanização da assistência, bem como a melhoria da qualidade de vida materno fetal. Foi possível ainda, fortalecer o vínculo entre o profissional de saúde e a gestante em decorrência da atividade realizada, qualificando a assistência pré-natal. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que a Atenção Primária em Saúde (APS) possa atuar em atividades educativas que irão refletir a qualidade do processo de trabalho local, de modo a qualificar o cuidado prestado. Na experiência em questão, foi possível apreender a necessidade que as gestantes e a equipe envolvida manifestam quanto a realização de atividades educativas dinâmicas que podem ressignificar o cuidado e a assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Arte, Enfermagem, Obstetrícia.

IMPACTOS DA CRISE POLÍTICO-ECONÔMICA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

¹André Felipe de Castro Pereira Chaves; ²Gabrielly Soares Silva Bezerra; ³Ellen Cristina da Costa Leite Sousa; ⁴João Alexandre da Silva Neto; ⁵Olívia Dias de Araújo.

^{1,2,3}GraduandoS em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Enfermagem pelo Centro Univesitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: andre_cchavez14@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente, o Brasil está vivenciando uma grave crise política com reflexos na economia, e sem perspectivas de melhorias. A economia brasileira passa por momentos críticos e de recessão, deparando com um quadro caótico, que misturaram as taxas de crescimentos negativos, impostos e juros classificados entre os mais altos do mundo, orçamentos desequilibrados, investimentos em queda. **OBJETIVO:** Identificar os impactos da crise político-econômica na saúde da população brasileira. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura com vistas a responder à questão norteadora: Quais os impactos que a crise político-econômica brasileira pode provocar na saúde da população? Realizou-se a busca de artigos na biblioteca eletrônica SCIELO e nas bases de dados LILACS e PUBMED com a combinação dos descritores crise, política, econômica, saúde da população. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa entre os meses de janeiro 2015 a janeiro de 2018, E, excluídos monografias, dissertações e relatos de casos. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos. A busca originou 13 artigos, após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se como amostra final um total de 8 artigos. Os dados foram organizados em um formulário adaptado da literatura para melhor avaliação e interpretação. **RESULTADOS:** Estudos apontam que em diversos países, os impactos de uma crise político-econômica provocam efeitos desastrosos para a saúde da população, para o sistema de saúde e para questões sociais. Com o congelamento dos investimentos na saúde no Brasil, o acesso à assistência médica a dezenas de milhões de pessoas de áreas carentes, será contida. O controle da Aids; os transplantes; o acesso a medicamentos gratuitos e/ou fortemente subsidiados; a atenção materna; as clínicas de família; o acesso a exames e serviços hospitalares, serão reduzidos. A população adulta e idosa que apresentam doenças crônico-degenerativas, cânceres, distúrbios cardiocerebrovasculares e transtornos cognitivos que necessitem de assistência e cuidados prolongados, não terão o tratamento adequado em decorrência da elevação dos custos dos serviços pelo maior tempo de internação e a adoção de tecnologias mais sofisticadas. Outros impactos, são as restrições que serão impostas às ações de vigilância em saúde, elevando a exposição e risco das pessoas a doenças e ambientes inseguros. **CONCLUSÃO:** Com o estudo foi possível verificar que a manutenção de políticas restritivas, de contenção de gastos públicos e redução de investimentos em políticas sociais, afeta o bem-estar da população e pode ter efeitos danosos à saúde de todos.

Palavras-chave: Crise, Política, Socioeconômica, Saúde da população.

INTERRUPÇÃO DA GESTAÇÃO E SEUS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

¹Lhays Melos dos Santos; ²Mateus Egilson da Silva Alves; ³Deidiane Maria Cunha da Paz; ³Jessica Maria dos Santos Nascimento; ⁴Bruna de Jesus Lopes; ¹Helen Emanuele Pereira Sousa; ¹Thaís de Sousa Linhares.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduanda em Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau – Parnaíba/PI; ⁴Dra. em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lhaysmelos_phb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A interrupção da gestação em grávidas, fomenta debates quanto a sua legalidade e os procedimentos adotados. A precarização do aborto, principalmente o clandestino, no entanto, acaba por figurar com uma das quatro principais causas da mortalidade materna no Brasil. Com isso a interrupção da gravidez é tema nevrálgico socialmente, cabendo a compreensão de profissionais e da sociedade quando possuem repercussões sociais, econômicas e psicológicas, sobretudo, as envolvidas. **OBJETIVO:** Buscou-se mapear na literatura científica os aspectos que envolvem a interrupção da gestação entre as mulheres no Brasil. **MÉTODOS:** A busca de artigos se deu em bases *online*, no banco de dados Scielo, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Periódico Capes. Foram utilizados a combinação dos descritores: “Interrupção AND Gestação”, “Aborto AND Gravidez” e “Mulheres AND Aborto”. Seguiu-se como critérios para inclusão dos artigos: a) temática referente ao objetivo proposto; b) publicados no período de 2008-2018; e c) publicados em idiomas Português. **RESULTADOS:** Foram selecionados 48 artigos, no período de outubro a dezembro de 2018, seguindo-se com a leitura dos resumos. Foram excluídos aqueles trabalhos que não preenchiam os requisitos anteriores e eram duplicados. Restaram para serem lidos na íntegra 26 artigos, posteriormente dispostos em três eixos principais: 1) Fatores associados à interrupção da gravidez, 9 artigos; 2) Aspectos psicossociais do aborto no Brasil, 11 artigos; 3) Assistência profissional em casos de interrupção da gravidez, 6 artigos. Apreende-se da literatura que a interrupção da gravidez configura-se como caso de saúde pública, estimando-se segundo o Ministério da Saúde que entre 1996 a 2012 ocorreram, anualmente, quase 1 milhão de abortos. Os números apontam que entre mulheres de até 40 anos uma em cada cinco declaram já ter praticado um aborto. O aborto não legalizado são os mais praticados, seguido dos legalizados em casos de violência sexual e anencefalia fetal, no entanto, este tipo de abortamento são os mais preocupantes, estimando-se por volta de 1,4 milhões de abortos clandestinos por ano no Brasil. Entre os fatores diversos que o envolvem destacam-se o medo, falta de condições financeiras, mono parentalidade e o julgamento moral que ressaltam a carência de atendimento físico, psicológico e social adequados. Esses dados explicam, segundo a literatura, a grande estigmatização que envolve o abortamento, uma vez que o Sistema Único de Saúde (SUS) reitera à falta de assistência apropriada para casos de abortos não-legalizados. Bem como restringem-se apenas a curetagem como procedimento mais comum, ensejando nesse ínterim, casos de violência institucional e preconceitos. Denota-se, assim, que as políticas públicas não acompanharam a evolução da problemática do aborto no país, cabendo maiores ações circunstanciais. **CONCLUSÃO:** Destarte, ressalta-se que a interrupção da gravidez é uma problemática multidimensional, em que a atenção pública, social e multiprofissional faz-se fundamentais para o cuidado a mulher pós aborto, devendo se priorizar a humanização e sensibilidade dos serviços e pessoas para a ajuda psicossocial adequadas.

Palavras-chave: Aborto, Gravidez, Mulheres.

FREQUÊNCIA DA ANEMIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES AMBULATORIAIS

¹Antonia Emanuelle Sousa Silva; ²Alcínia Braga de Lima Arruda; ³Elza Maria Araújo Pinto; ⁴Rosângela Pinheiro Gonçalves Machado; ⁵Amanda Aparecida de Lima Arruda; ¹Adriano Evangelista Maia; ¹Francisco Ildelano da Costa Silva.

¹ Graduandos em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ² Professora de Hematologia da Universidade Federal do Ceará - UFC; ³ Farmacêutica; ⁴ Professora da Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alcinialima@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Anemia das doenças crônicas (ADC) é a causa mais frequente de anemia em indivíduos que utilizam o ambiente hospitalar e está comumente associada à insuficiência renal crônica, às doenças infecciosas e inflamatórias crônicas. A ADC é a segunda causa mais frequente de anemia no mundo. **OBJETIVO:** Verificar a frequência da anemia das doenças crônicas entre os pacientes atendidos nos ambulatórios de um Hospital Público e associar este dado com o gênero e idade do paciente. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e comparativo com abordagem quantitativa para investigar a frequência de anemia das doenças crônicas nos indivíduos atendidos por um Hospital Público em Fortaleza-CE. Os dados contidos nos prontuários desses pacientes foram analisados estatisticamente, utilizando o programa Microsoft Excel 2013. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram um total de 411 usuários, sendo 203 (49,51%) do sexo masculino, com idade variando de 51 a 60 anos e 208 (50,49%) do gênero feminino com idade entre 31 a 50 anos. Dos 411 indivíduos, 238 (57,9%) estavam anêmicos, sendo 102 (42,8,0%) mulheres e 136 (57,2%) homens. O tipo morfológico mais comum de anemia foi normocítica e normocrômica (73%), em ambos os sexos. A anemia estava presente, principalmente entre os usuários do ambulatório renal (28,67% para homens e 20,58% para as mulheres). Observamos ainda, que 127 (53,36%) pacientes apresentaram anemia da doença crônica, 107 (44,96%) anemia de causa desconhecida e 4 (1,68%) anemia ferropriva e que estas eram de intensidade leve. **CONCLUSÃO:** Esses resultados eram esperados, considerando que usuários de um ambiente hospitalar, estão mais expostos aos processos inflamatórios e, portanto, a um quadro de anemia por doença crônica. Entretanto conhecer a frequência e etiologia da anemia em pacientes ambulatoriais é importante, já que esses indivíduos podem apresentar outro tipo de anemia que não seja a ADC e que representa um fator a mais de agravo para a doença já existente.

Palavras-chave: Anemia, Doenças crônicas, Hemoglobina.

EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE DOMÍNIOS MIDIÁTICOS COMO FERRAMENTA QUE PROMOVA VISIBILIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

¹Francisco Ildelano da Costa Silva; ²Alcinia Braga de Lima Arruda; ¹Adriano Evangelista Maia; ¹Dilailson Carlos Costa Júnior; ¹Luis Ednilson Maciel Gonzaga; ¹Pedro Lucas Rodrigues Adriano; ¹Thainara Costa Rodrigues.

¹Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Professora de Hematologia da Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: f.ildelano@mail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso de mecanismos informacionais pode ser conveniente em diferentes situações, uma vez que tais meios fornecem não apenas um aparato informacional, mas também uma complementaridade estrutural necessária para cativar, instruir, incentivar e direcionar um público alvo para determinadas informações ou atividades. Sabe-se que, segundo dados do IBGE coletados até 2016, o Brasil possuía cerca de 116 milhões de usuários de internet. Entende-se ainda que, no município de Fortaleza, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), há um índice de acesso à internet de 77,3%, o que torna a internet um meio importante para a construção da visibilidade social da instituição. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de graduandos da área da saúde no desenvolvimento de estratégias para potencializar a visibilidade de uma Instituição de Longa Permanência (ILP) do município de Fortaleza. **MÉTODOS:** Foram utilizados dois domínios para desenvolver as divulgações referentes às atividades do Projeto de Extensão dentro do abrigo de idosas Casa de Nazaré, bem como, instigar a propagação do conhecimento a respeito da instituição para o público em geral, que vai poder ter acesso informacional geral sobre a casa e, conseqüentemente, sobre como ajudá-la. Para exercício informacional, foram utilizados o Blog e o Instagram. **RESULTADOS:** Foram desenvolvidos eventos, os quais permitiram que, através de recursos gráficos, pudesse-se motivar a busca pelo interesse em ajudar a instituição. Entre os eventos estavam o dia da beleza, a construção de uma horta de plantas medicinais e outros. No blog há espaços no qual se pode observar as datas dos eventos posteriores e até mesmo formas de contato com a casa e o projeto. **CONCLUSÃO:** A utilização de recursos midiáticos pode fomentar a visibilidade da instituição, bem como ainda, aumentar o quadro informacional disponível para que posteriormente interessados possam contribuir de alguma forma com o projeto e/ou com a ILP.

Palavras-chave: Acesso à Informação, Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

TERRITÓRIO E SUBJETIVIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Andreza Freitas de Medeiros; ²Paulo Henrique Dias Quinderé.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC Campus Sobral; ²Professor Doutor do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará – UFC Campus Sobral.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dezamedeiros2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho se estruturou a partir da disciplina de Saúde Comunitária do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral. Como parte de sua carga horária prática, a disciplina contou com a realização de visitas aos bairros da cidade de Sobral, região Norte do estado cearense, sendo este estudo sobre identificações e percepções levantadas acerca de um dos bairros: o Novo Recanto. As observações *in loco* no território permitem aproximação com o funcionamento dos equipamentos sociais e de saúde, em especial, o Centro de Saúde da Família - CSF situado no bairro, assim como a identificação das características subjetivas e das principais necessidades de saúde da população. **OBJETIVO:** Observar as características subjetivas relativas à população do bairro Novo Recanto do município de Sobral-CE. **MÉTODOS:** Visitas de observação ao território, diálogo com os profissionais de Saúde do CSF Novo Recanto – especialmente os Agentes Comunitários de Saúde –, conversa com os moradores do bairro para levantamento dos problemas de saúde enfrentados no local, além da análise de documento referente à territorialização do bairro e articulação às discussões em sala de aula, bem como à bibliografia disponibilizada pela disciplina. **RESULTADOS:** Através da metodologia empregada, observamos que a maior parte da população do bairro Novo Recanto é composta por jovens que, no tocante às suas necessidades, apresentam demandas relacionadas à saúde mental, no entanto, estas não são abarcadas de maneira efetiva pelas práticas de cuidado desenvolvidas pelo CSF da comunidade, seja pela baixa adesão dos jovens às atividades propostas no equipamento ou pela ausência de uma comunicação satisfatória entre jovens e profissionais de Saúde do CSF, que podem ser explicadas pelo distanciamento no que diz respeito aos equipamentos, onde os jovens concentram-se na Estação da Juventude, dispositivo da Secretaria de Cultura, Juventude, Esporte e Lazer de Sobral, e os profissionais, que concentram-se no CSF, de modo que existem dificuldades na interlocução entre ambos os serviços. **CONCLUSÃO:** A realização da atividade permitiu a aproximação do coletivo acadêmico às práticas de cuidado fomentadas pelos equipamentos de saúde aos membros de uma comunidade. Também possibilitou uma alternativa de atividade prática à graduação, com encontros atravessados pela esfera conceitual e pelo campo de atuação, cenário que nos coloca diante das dificuldades presentes em um contexto, de suas particularidades e significações históricas que o inscrevem em uma conjuntura própria, que carrega em si a marca geográfica e existencial de seu território. Marcas que são deveras importantes às possibilidades interventivas, estimuladas pelas diversas categorias profissionais, com ênfase, aqui, às contribuições da Psicologia, que devem ser suscitadas através do reconhecimento territorial e dos processos de subjetivação adjacentes às relações presentes na região.

Palavras-chave: Psicologia, Saúde Comunitária, Território.

UNIVERSALIDADE NO DIREITO À SAÚDE: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE PÚBLICA

¹Benedita Nádia Silva Pereira; ²Francisco Marcelo Sousa Mendes Júnior; ³José Renan Pinto Lima; ⁴Francisco Flávio Muniz Rufino; ⁵Ana Mara Farias Melo.

^{1, 2, 3, 4} Graduandos em Psicologia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral Ceará; ⁵ Professora de Psicologia do Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral Ceará.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nadia.ester@ymail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Esse trabalho pretende despertar uma reflexão sobre o tema da violência obstétrica, que nos remete citar formas de abusos ocorridos durante o período que a mulher grávida necessita do serviço de saúde. A violência obstétrica representa a apropriação do corpo e dos processos reprodutivos das mulheres por profissional de saúde que se expresse por meio de relações desumanizadoras, de abuso de medicalização e de patologização dos processos naturais, impactando negativamente na qualidade de vida das mulheres. **OBJETIVO:** Desta forma esta pesquisa tem por objetivo conceituar e identificar as características da violência obstétrica, encontrados na literatura, evidenciando assim impactos na saúde materna. **MÉTODOS:** O presente trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica na plataforma eletrônica Scielo, utilizado os descritores “violência obstétrica e saúde pública”, além da utilização da obra intitulada “Uma dor Além do Parto: Violência Obstétrica em Foco”; de Sauer (2016) como embasamento teórico. **RESULTADOS:** A violência obstétrica é um problema social e de saúde pública por falha na qualidade da assistência. Visto que em hospitais escola mostram que as mulheres são escolhidas para o treinamento de procedimentos como episiotomia, fórceps ou até mesmo cesarianas conforme o ordenamento hierárquico do valor social das pacientes. Também quem está mais suscetível a sofrer mais com este tipo de violência são mulheres pobres, negras, adolescentes, sem acompanhante. Sabemos que segundo o Ministério da Saúde, desde dezembro de 2015, toda gestante tem direito a um acompanhante no dia do parto, sendo definido já na Unidade Básica de Saúde onde a mesma realiza o pré-natal, entretanto, um dos impactos que ocorrem é a negação deste direito, prejudicando tanto a integridade física quanto psíquica da mulher, desrespeitando a autonomia da parturiente. A paciente gestante, como sujeito de direitos possui uma série de prerrogativas: a dignidade da pessoa humana como fundamento do Estado Democrático de Direito; o princípio da igualdade que a protege de todas as formas de discriminação; o princípio da legalidade que assegura autonomia à mulher; e ainda a proteção à vida, à saúde, à maternidade e à infância (Princípio da Beneficência). Tais direitos humanos estão sendo constantemente desrespeitados, quando se trata de casos envolvendo violência obstétrica. Além disso, a própria utilização do termo tem sido negada, o que impacta na desconsideração dessa realidade que se apresenta como uma questão de saúde pública. **CONCLUSÃO:** Compreendemos que a violência obstétrica ocorre e que o bem-estar das parturientes deve ser a prioridade, este pode ser promovido pela escuta qualificada e medidas de conforto, como também ter respeito à dor e ao medo, para assim passar segurança minimizando a vulnerabilidade física e emocional. Todos os profissionais de saúde devem assumir a responsabilização que possuem para com a vida mãe-filho, desta forma, priorizando o cuidado integral e livre de preconceito de qualquer espécie.

Palavras-chave: Violência obstétrica, Saúde Pública, Direitos Humanos.

A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE NO TRATAMENTO DO AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

¹Iranluedja de Vasconcelos Gomes; ²Victoria de Vasconcelos Gomes; ³Beatriz Alves Viana.

¹ Pós-graduada em Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pelo Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa – FACINESP e Pós-graduada em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³ Pós-graduada em Saúde Mental pelo Instituto de Formação Superior do Ceará – IFESC e Pós-graduanda em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: iranluedjavg@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A intersectorialidade é compreendida como a articulação de vários setores ou campos de atuação que se relacionam no trabalho de atenção e cuidado à determinada população, sendo fixada como princípio fundamental da Política de Saúde Mental dirigida à crianças e adolescentes e considerada essencial para construção efetiva da assistência em Saúde Mental. Tanto no Brasil quanto em outros países, ainda não se tem uma proposta sistemática para avaliar o tratamento intersectorial oferecido aos sujeitos autistas nos dispositivos públicos de Saúde Mental por meio de analisadores e indicadores que possam medir a assistência oferecida e o grau de articulação voltado a esse grupo de usuários e suas famílias. A partir disso, entende-se a relevância de estudos que promovam uma investigação de trabalhos já publicados que indiquem discussões acerca de intervenções intersectoriais nesse âmbito. **OBJETIVO:** Mapear e avaliar o que vem sendo estudado sobre a temática da intersectorialidade no tratamento do autismo. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura nacional e internacional (2001 até 2018), identificando a partir das palavras-chave “autismo” e “intersectorialidade” estudos que trazem no título e/ou na discussão a relevância da intersectorialidade no tratamento do autismo, permitindo pensar em estudos e intervenções futuras sobre a temática em questão. As bases de dados nacionais utilizadas para a busca dos artigos foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento e Nível Superior (CAPES). Nos estudos internacionais, as buscas foram realizadas na base *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e no Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED). **RESULTADOS:** Dos 56 artigos nacionais encontrados, 12 atenderam aos critérios de inclusão e, após leitura e análise na íntegra, 5 foram selecionados para compor o estudo. No que tange os estudos internacionais, dos 22 artigos encontrados, apenas 2 foram analisados em sua totalidade após aplicação dos critérios de inclusão. Ao todo, a presente pesquisa avaliou 7 artigos, sendo 6 deles estudos empíricos e 1 revisão de literatura. **CONCLUSÃO:** A partir dos achados, podemos considerar que há necessidade de mais estudos acerca da intersectorialidade voltada a esse público, haja vista a quantidade incipiente de produções encontradas. Ademais, todas as pesquisas evidenciaram a ideia de que a intersectorialidade se impõe como uma condição essencial de possibilidade para construção de um tratamento do autismo capaz de responder aos diversos problemas envolvidos no cuidado desses sujeitos.

Palavras-chave: Autismo, Interssetorialidade, Saúde Mental.

CORTE SOLIDÁRIO EM UMA UNIVERSIDADE DE PARNAÍBA PARA DOAÇÃO DE MECHAS A PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Francisco Enson Souza Gomes; ¹Lorena Ramos Barroso; ¹Wanessa Cândida de Paula; ¹Paulo César Monteiro Florêncio; ¹Juliana Maria Viana Nogueira; ¹Andressa Carvalho Pereira; ²Franciele Basso Fernandes Silva.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professor (a) do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ensongomes1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O tratamento do câncer desencadeia uma série de repercussões biológica, físicas e emocionais que podem ser temporárias ou permanentes na vida do paciente. Os efeitos colaterais desse tratamento causam sintomas diversos, como alopecia. Esse sintoma interfere, principalmente, na imagem corporal e no símbolo de feminilidade, trazendo grande sofrimento psíquico e podendo influenciar no modo em que a paciente irá enfrentar sua doença.

OBJETIVO: Relatar uma ação social de corte de cabelo, com intuito de beneficiar pacientes oncológicos, realizada em uma universidade de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** A ação foi realizada na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Ministro Reis Veloso, na cidade de Parnaíba no dia 13 de maio de 2019, com horário de início às 14 h. Tal campanha foi divulgada com quatro dias de antecedência, através das redes sociais. Para realização, adequada, da ação foram separadas duas equipes, uma para captação de pessoas e outra para auxiliar na sala de doação, onde um profissional estava realizando os cortes. As mechas recebidas, destinaram-se a confecção de perucas para futura doação a pacientes da quimioterapia da cidade de Parnaíba e outros locais. **RESULTADOS:** Ao todo, 33 mulheres se voluntariaram para cortar o cabelo em um período de três horas e 30 minutos. A média de comprimento por mecha foi de 20 centímetros. O grupo de doadoras foi composto por universitárias e funcionárias da UFPI. Entre as principais motivações que levaram estas mulheres a doar mechas foram: poder contribuir com a melhora da autoestima das pacientes com câncer, reduzindo os danos do tratamento, e poder sentir que está fazendo o bem a alguém. Quando indagadas de como tomaram conhecimento da campanha, a maior parte do grupo respondeu ter visto postagens nas redes sociais e uma menor porcentagem foi informada e incentivada a participar por amigos. As mechas maiores que 25 centímetros foram destinadas à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Parnaíba e as menores que este comprimento serão enviadas ao Hospital Araújo Jorge. **CONCLUSÃO:** A divulgação de informações que abordam a importância da doação de cabelos para pacientes em tratamento oncológico e de como esta ação tem um papel transformador na autoestima das mulheres beneficiadas, estimulam atos solidários como a doação de mechas, além de contribuir para a educação em saúde.

Palavras-chave: Câncer, Alopecia, Doação.

PERCEPÇÃO DE GESTANTES ACERCA DAS VIAS DE PARTO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA – CE

¹Nayara Rocha Lemos; ²Jéssica Chaves; ³Antônia Sabrina de Matos Pereira; ⁴Conceição de Maria de Albuquerque; ⁵Karla Maria Carneiro Rolim; ⁶Camila Santos do Couto; ⁷Mirna Albuquerque Frota.

^{1,2,3} Bolsistas e Graduandas da Universidade de Fortaleza – CE; ⁴ Enfermeira Obstetra e Docente da Universidade de Fortaleza - CE; ⁵ Docente titular da Universidade de Fortaleza - CE; ⁶ Enfermeira neonatal; ⁷ Docente titular da Universidade de Fortaleza – CE.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nayaralrocha2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto normal é o tipo de parto esperado pela maioria das mulheres, tendo como principal justificativa a recuperação mais rápida, sendo que o medo excessivo de “sofrer dores” durante o trabalho de parto e parto determina o desejo pelo parto cesáreo. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção das gestantes adolescentes quanto aos tipos de parto. **MÉTODOS:** Estudo descritivo qualitativo em uma unidade hospitalar com a participação de dezenove adolescente puérperas internadas no alojamento conjunto e sala de recuperação anestésica. Realizado no período de novembro a dezembro de 2017. A coleta de dados se deu por meio da observação não participante e entrevista semi-estruturada. O projeto recebeu a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Fortaleza – UNIFOR com parecer de nº 559.378. **RESULTADOS:** Questionou-se às adolescentes sobre as vias de parto, de forma unânime responderam que sabiam superficialmente sobre os dois tipos de parto: vaginal e cesárea. *“Pouco, e o que sei foi minhas amigas que me contaram”(E16); “Sei que pode nascer normal pela vagina, ou que pode ser cesárea pela barriga”(E19); “Sei o que os outros dizem, que cesárea pode abrir, que normal é melhor”(E01).* Quanto às informações repassadas às gestantes sobre parto, puerpério e cuidados com o bebê, deveriam ser realizadas antes do terceiro trimestre, pois neste período há um aumento da ansiedade, contribuindo para a formulação de expectativas negativas e positivas sobre diversas questões, entre elas acerca do parto, incluindo medo da dor e, dos procedimentos obstétricos. Quanto ao que cada uma sabe sobre cesárea, observou-se diferentes respostas, responderam não saber nada, disseram que é tudo normal, relataram que é muito ruim. As elevadas taxas de cesariana ocorrem devido ao fato do pré- natal em muitos casos se restringir apenas às consultas médicas, não atuando outros profissionais, como o enfermeiro, que tem capacidade e respaldo legal para acompanhamento de pré-natal. **CONCLUSÃO:** As adolescentes compreendem parte desse contexto com peculiaridades que as tornam vulneráveis, com evolução desfavorável para o parto vaginal, o que não implica dizer que todas devem ser submetidas ao parto cesariano, procedimento invasivo e traumático que pode acarretar riscos graves à saúde da mãe e do filho durante o parto e puerpério, visto que se trata de um organismo jovem em fase de formação e desenvolvimento em todos os aspectos. Relevante salientar que o profissional enfermeiro tem grande importância na assistência à gestante. Cabe a este profissional o processo de educação, seja individual ou em grupo, centrado nas necessidades individuais e coletivas das gestantes, para orientar sobre os mais variados temas a respeito do período gestacional, incluindo indicações, vantagens e desvantagens de cada tipo de parto.

Palavras-chave: Gestantes, Cesárea, Parto Obstétrico.

AS DESIGUALDADES RACIAIS VIGENTES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

¹Ana Luiza Carneiro; ¹Gabriela Emily Pereira do Nascimento; ¹Renata Pereira da Silva; ¹Elaine da Costa Carvalho;
¹Lizia Rafaela Barros Rêgo; ¹Luiz Felipe Pires Lima; ²Nágila Silva Alves.

¹ Graduandos, pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí, Brasil; ² Graduada em Fisioterapia, pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lcarneiro2025@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Saúde é um direito humano fundamental reconhecido por todos os foros mundiais e em todas as sociedades. É estritamente reconhecida como o maior e o melhor recurso para os desenvolvimentos social, econômico e pessoal, assim como uma das mais importantes dimensões da qualidade de vida. A conformação da sociedade brasileira historicamente estabeleceu hierarquias por classe social, raça e gênero, definindo diferentes formas de acesso aos determinantes do processo saúde-doença entre elas. As desigualdades étnico-raciais vêm adquirindo relevância no contexto a promoção e recuperação no processo saúde-doença, com destaque as classes vulneráveis como os afrodescendentes, onde são expressas na qualidade e quantidade de serviços de saúde a que têm acesso. O direito a saúde é fundamento constitucional e condição substantiva para o exercício pleno da cidadania. É eixo estratégico para a superação do racismo e garantia de promoção da igualdade racial, desenvolvimento e fortalecimento da democracia. **OBJETIVO:** Rever e analisar as publicações sobre desigualdade no acesso à saúde sofrido pela população negra. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura de publicações disponibilizadas na bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS:** Achados apontam que a desigualdade financeira, e o menor poder econômico para pagar um plano de saúde, levando em consideração o fato da informalidade no emprego ser maior entre pretos/pardos e a questão geográfica, pois a rede do SUS esta mais presente em regiões da classe média enquanto a população negra, por fatores históricos, concentram-se em regiões periféricas. E o preconceito, a insistente e grave questão do racismo, constante mesmo após uma série de conquistas institucionais, são os principais problemas encontrados para a desigualdade racial na saúde. **CONCLUSÃO:** A garantia legal ao acesso igualitário às ações e aos serviços de saúde não tem garantido aos negros o mesmo nível, qualidade de atenção e perfil de saúde que é mostrado pelos brancos. O racismo institucional coloca obstáculos ao exercício da cidadania, e a população negra passa a ocupar o lugar de população carente dos serviços mínimos. Diante disto, é de suma importância criar estratégias para que os indivíduos, brancos ou negros se percebam no ciclo da violência e do racismo e reconheçam a importância da participação de todos nesse contexto.

Palavras-chave: População Negra, Racismo, Saúde.

CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO, ENFOQUE NA META DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Dejane Rodrigues Gois; ²Francisca Rafaelle da Silva Pires; ³Joabson Araújo de Carvalho; ⁴Raena Tágila Silva; ⁵Thamires Barbosa dos Santos; ⁶Thaís Nayara Silva Costa; ⁷Raquel Vilanova Araujo.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho UNIFSA; ⁷Doutoranda em Enfermagem-PPGENF-UFPI Mestre em Ciências da Saúde- CCS/UFPI Pesquisadora do Núcleo de Estudos e pesquisas sobre o cuidar humano e Enfermagem- NEPECHE/UFPI Docente do Curso de Graduação em Enfermagem- Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dejanegois1996@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O preparo e a administração de medicamentos é uma das atribuições de maior relevância para a enfermagem e que exige grande responsabilidade do profissional. Em decorrência do número expressivo de erros relacionados à administração de medicamentos, o Ministério da Saúde, lançou as metas de segurança do paciente. A meta 3, destaca os cuidados para prevenção de erros e a eliminação de danos aos pacientes com base no uso de protocolos, check list e identificação. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados observados pela equipe de enfermagem na administração de medicação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritivo-qualitativo realizado na oportunidade do estágio curricular I em uma sala de medicação. **RESULTADOS:** Observou-se que a equipe de enfermagem não realiza de maneira eficaz e eficiente os cuidados necessários na administração de medicação. Percebeu-se fragilidades em especial nos cuidados com lavagem das mãos, uso dos equipamentos de proteção, preparo da medicação e técnica de administração. No entanto, percebeu-se maior atenção na identificação, na observação da prescrição médica (letra legível, carimbo e assinatura do médico, dosagem da medicação) e por alguns profissionais os cuidados com a identificação de alergias e reações adversas. Sendo de grande importância os conhecimentos acerca dos medicamentos relativos à sua ação, à via de administração, às interações medicamentosas e aos efeitos adversos esperados. **CONCLUSÃO:** O cuidado pela equipe de enfermagem na administração de medicação está além do que é preconizado pelo Ministério da Saúde, o que pode ocorrer pela inexistência de protocolos institucionais e falhas na supervisão. Torna essencial a educação continuada no serviço de saúde para conscientização e sensibilização dos profissionais quanto a sua prática profissional e a segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Administração de medicação, Cuidados.

GESTAR E APRENDER: A ABORDAGEM GRUPAL E SEUS EFEITOS POSITIVOS NO PRÉ-NATAL

¹ Eveline Carneiro de Oliveira; ² Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes; ³ Ana Beatriz Oliveira do Nascimento; ⁴ Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo.

^{1,2,3} Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁴ Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eveline.carneiro.oliveira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A partir do século XX o serviço de saúde estabeleceu a integralidade, dividindo-se em 3 níveis, na qual o primário seria responsável pela prevenção e promoção à saúde, quanto às gestantes há o acompanhamento do pré-natal onde os profissionais têm a responsabilidade no processo gestacional, cuidar da saúde da mãe e do bebê além de complementar o atendimento através de grupos, utilizando processo educativo com interação das mães e profissionais com intuito de esclarecer dúvidas e dar apoio durante este período. **OBJETIVO:** Descrever ações de educação e promoção à saúde em um grupo de gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por extensionistas da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), em um Centro de Saúde da Família (CSF) da zona urbana, Sobral/CE. As ações ocorreram quinzenalmente entre março e junho de 2018. A primeira etapa configurou-se em uma roda de conversa para criação de vínculo entre gestantes e ligantes, e discussão sobre o que as gestantes almejavam nos encontros. As temáticas abordadas foram: cuidados com o recém-nascido; níveis de assistência de saúde; aleitamento materno; tipos de partos, riscos e sintomas; expectativas quanto ao parto; relaxamento para as gestantes por meio de propostas dinâmicas para maior integração do grupo. **RESULTADOS:** Foi observado que as gestantes ainda têm medo, expectativas, mitos acerca do período gestacional, nas discussões focou-se a ambivalência de sentimentos quando descoberto a gravidez, houve a contribuição de ideias de como abordar as temáticas demonstrando-se participativas quanto aos encontros e o entendimento sobre a importância da preparação na gravidez para o parto, conhecimento. Nas rodas de conversas as gestantes que já são mães relataram experiências e deram dicas sobre a gravidez. Ao engravidar os temores, fantasias e expectativas tomam conta da gestante, a fim de minimizar estes efeitos da gravidez o grupo possui aspectos terapêuticos. Potencializando os grupos por meio da interação entre pessoas com o mesmo propósito servindo como suporte para este momento, além do compartilhamento de experiências que vem a fazer a adesão do conhecimento e a melhoria no bem-estar das gestantes. Percebeu-se maior segurança nos processos que ocorrem durante a gestação após o esclarecimento das dúvidas. Além disso, orientou-se as gestantes de primeira viagem sobre os hábitos e cuidados que devem ser tomados, desenvolvendo confiança e vínculo para o processo gestacional. **CONCLUSÃO:** Assim como os profissionais envolvidos os ligantes criaram vínculo e puderam orientar sobre a importância do pré-natal agregando conhecimento para estes quanto futuro profissional, além de ter um olhar mais amplo, para além da consulta, onde foi notado as emoções, sensibilidades, ansiedades e medos e experiência prévia das gestantes sendo fatores relevantes para a promoção da saúde binômio mãe-filho quanto ao cuidado, bem-estar e a construção de conhecimento complementando a assistência ao pré-natal.

Palavras-chave: Gestantes, Atenção Básica, Aprendizagem.

ANOREXIA NERVOSA NA ADOLESCÊNCIA: UM RETRATO DA SOCIEDADE MODERNA

¹ Francisco Matheus Azevedo de Sousa; ² Antonia Tainá Bezerra Castro; ³ Beatriz Sousa Lima; ⁴ Jade Maria Albuquerque de Oliveira.

^{1,2,3} Discentes do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁴ Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: matheus.enfer.uva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A anorexia na adolescência tornou-se um problema de saúde pública, pertinente devido à influência digital fornecida através de meios como a internet e a televisão, estas vinculam influências de padrões estéticos para a atualidade, tais como: orientações sobre alimentação, corpo sarado, magreza, para que o indivíduo através do acesso tenha em mente um perfil de corpo ideal. Como as redes de mídia são grandes influenciadoras do perfil de comportamento do ser humano, ressalta-se que aqueles que estão fora do padrão estabelecido por elas sentem-se psicologicamente obrigados a fazer parte da realidade digital que lhe é imposta a fim de aderirem a um padrão físico notório e aceitável pela sociedade. **OBJETIVO:** Analisar suas implicações no desenvolvimento físico e psíquico do adolescente a respeito da anorexia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através do livro Enfermagem e a Saúde do Adolescente na Atenção Básica. **RESULTADOS:** Os fatores de risco identificados foram à idade e o sexo, sendo na adolescência o período mais propenso para esse distúrbio e com maior prevalência no sexo feminino. Segundo a bibliografia em estudo, acreditava-se que a anorexia manifestava-se apenas nas classes mais altas, devido às exigências dos padrões de beleza impostos pela sociedade. Contudo, comprovou-se que as classes mais baixas atualmente estão propícias a esse distúrbio. A anorexia caracteriza-se pela recusa em manter o peso no limite proporcional à idade e altura, acompanhada pela preocupação de ganhar peso em sinergia também pela distorção da imagem corporal. Os sintomas mais comuns são amenorreia, fadiga, intolerância ao frio, ansiedade e baixo rendimento escolar devido a falta de concentração e sonolência intensa. Desnutrição crônica, depressão e suicídio são as principais complicações da anorexia nervosa na adolescência além da perda de eletrólitos, principalmente o potássio, fundamental para o bom funcionamento muscular e cardíaco. **CONCLUSÃO:** A influência da mídia imposta pela sociedade à algumas parcelas de adolescentes torna-se uma realidade criticável quando o assunto é saúde, pois os jovens estão cada vez mais em busca do corpo perfeito por meio de comportamentos impróprios. Portanto, torna-se imprescindível que o tratamento ideal seja feito por equipes multidisciplinares. É necessário destacar a importância de uma comunicação efetiva entre os membros da equipe de saúde junto aos familiares em busca da promoção de palestras e oficinas para esse público em foco com o intuito de que as abordagens sejam mais coerentes e consistentes para que assim quebrem-se todos os estigmas criados em torno do conceito de corpo perfeito.

Palavras-chave: Anorexia Nervosa, Saúde do Adolescente, Saúde Pública.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA NA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR: PRIMEIRAS VIVÊNCIAS

¹Francisco Willian Melo de Sousa; ²Beatriz Sousa Lima; ³Pedro Henrique Bezerra Lima; ⁴Eveline Carneiro de Oliveira; ⁵Júlia Ferreira Laureano; ⁶Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo.

^{1,2,3,4,5}Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ⁶Enfermeiro. Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: williancarire123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Ligas acadêmicas proporcionam ao acadêmico maior contato com a sociedade promovendo saúde e transformação social, bem como desenvolvendo os conhecimentos teórico-práticos com intuito benéfico para a população, ampliação do senso crítico e do raciocínio científico (QUEIROZ *et al.* 2014). Nesta perspectiva, a Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, desenvolve ações para o fortalecimento das estratégias promotoras de saúde, sob a óptica da interdisciplinaridade e orientadas pelo princípio da integralidade e fincadas na Atenção Primária à Saúde, junto às vulnerabilidades locais.

OBJETIVO: Relatar as primeiras vivências de ligantes inseridos em um Centro de Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trate-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa referente às primeiras vivências como ligante da Liga de Enfermagem em Saúde da Família em um Centro de Saúde da Família da cidade de Sobral, Ceará. As atividades ocorreram durante os meses de março a maio de 2019. Atualmente, a LESF é formada por uma equipe de diretoria, professores coordenadores e por 16 ligantes, estes divididos em seis Centros de Saúde da Família (CSF) de Sobral-CE. **RESULTADOS:** A imersão no território vinculado ao CSF se deu, primeiramente, com a visitação à unidade de saúde, com objetivo de conhecer a estrutura, a dinâmica e a composição da equipe. Na ocasião o gerente da unidade norteou esse processo de apresentação da ambiência e da equipe de profissionais. Esse momento foi oportuno para compreender o espaço e fluxo de clientes no CSF. Posteriormente, em outra vivência, junto à enfermeira realizou-se consultas domiciliares, permitindo uma aproximação com algumas famílias da comunidade. Em outro momento, foi realizado um percurso junto ao Agente Comunitário de Saúde na comunidade, e foi possível identificar os equipamentos sociais do território, entre esses, a estação da juventude, um espaço público que oferece informações sobre programas e ações para os jovens, onde será espaço de futuras ações educativas junto aos adolescentes. **CONCLUSÃO:** As primeiras vivências enquanto ligante foram oportunas para a compreensão da comunidade e do CSF. A inserção no território proporcionou identificar as potencialidade e vulnerabilidades do local, instigando assim, a necessidade do planejamento de estratégias para a resolução dos problemas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Enfermagem em Saúde Comunitária.

ASPECTOS DETERMINANTES DA VULNERABILIDADE DAS MULHERES NEGRAS AO HIV/AIDS

¹Gabriela Emily Pereira do Nascimento; ¹Ana Luiza Carneiro; ¹Renata Pereira da Silva; ¹Elaine da Costa Carvalho; ¹Lizia Rafaela Barros Rêgo; ¹Luiz Felipe Pires Lima; ²Nágila Silva Alves.

¹ Graduandos, pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí, Brasil; ² Graduada em Fisioterapia, pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gabrielaemilybs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos. A presença de uma IST aumenta consideravelmente o risco de se adquirir ou transmitir a infecção por vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) que é uma sigla para vírus da imunodeficiência humana. É o vírus que pode levar à síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual, sem o uso de preservativo, com uma pessoa que esteja infectada. Embora a Aids seja uma doença de transmissão prioritariamente sexual, provocada por um retrovírus, o HIV, a sua epidemia é dinâmica e multifatorial, e a ocorrência vai muito além da questão do comportamento sexual, estando relacionada com as condições de vida, gênero, composições etárias e étnicas das populações atingidas. **OBJETIVO:** Ponderar os aspectos determinantes da vulnerabilidade da mulher negra a adquirir o HIV/Aids. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada através de artigos disponíveis nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online - SciELO no período de 2013 a 2019. Somando-se as bases de dados, foram encontrados 28 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos, notou-se que alguns deles se repetiram nas diferentes bases e outros não preenchiam os critérios deste estudo, resultando em 5 artigos que preenchiam os critérios inicialmente propostos. **RESULTADOS:** Achados apontam que violência, desigualdade nas relações de gênero, pobreza e baixo grau de escolaridade são os principais fatores de vulnerabilidade para mulher negra contrair o HIV/Aids. A violência em nível físico, sexual e psicológico nas relações amorosas ou íntimas é uma forma cruel de controle de um gênero sobre o outro, marcado pelo poder masculino que reserva às mulheres um lugar de submissão. Além disso, as mulheres casadas possui maior dificuldade pra negociar com o seu parceiro o uso do preservativo. No tocante às mulheres negras, essas relações são ainda mais complexas, se pensarmos que na escala hierárquica da sociedade é reservado a elas o espaço de menor poder, pois se somam à dinâmica já perversa das relações de gênero, outras formas de dominação e desigualdade sociais advindas das relações étnico/ raciais e de uma situação socioeconômica, na maioria das vezes menos privilegiada. As mulheres com níveis mais baixos de escolaridade e de pobreza apresentam maior probabilidade de acreditarem que a Aids tem cura ou de não saberem se tem cura, e de acharem que não têm risco de contrair a infecção. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o somatório das discriminações resultantes das iniquidades raciais e de gênero, que atingem diretamente a mulher negra, a vulnerabilidade dessa população merece um olhar especial. O primeiro passo para enfrentar de modo eficaz a epidemia do HIV é reconhecer os diferentes níveis de vulnerabilidade que fragilizam de maneira mais intensa segmentos específicos da sociedade e agir mediante a prevenção destes fatores.

Palavras-chave: Sexualidade, Mulheres, Gênero.

AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

¹Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira; ²Francisca Edinária de Sousa Borges; ³Nerley Pacheco Mesquita; ⁴Fabiana Nayra Dantas Osternes; ⁵Rita de Cássia Dantas Moura; ⁶Antônia Sylca de Jesus Sousa; ⁷Paula Valentina de Sousa Vera.

^{1, 2, 3, 4, 5} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI, Picos, Piauí, Brasil; ⁶ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará. Docente da Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁷ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela CBPEX e em Docência na Saúde pela UFRGS. Docente da Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kalinyalves29@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A adolescência é considerada uma fase crucial na vida do indivíduo, pois além de intermediar a infância e a idade adulta, é um período onde ocorrem transformações biológicas, físicas, psicológicas, sociais e culturais. Nesta etapa as adolescentes encontram-se frente a inúmeras descobertas que podem levar ao início cada vez mais precoce da atividade sexual e como consequência pode ocorrer uma gravidez indesejada que incide diretamente sobre a trajetória de vida dessas jovens. O número de gravidez neste período aumentou significativamente nos últimos anos, sendo considerado um problema de saúde pública mundial, uma vez que, influencia nos indicadores de saúde de um país. A gravidez na adolescência pode gerar inúmeras consequências e complicações assim como resultar em conflitos no ambiente familiar e por esse motivo, é importante que ocorra um diálogo frequente entre pais e filhos sobre a sexualidade, pois ainda é um tema envolto de preconceitos, podendo dificultar essa interação familiar. **OBJETIVO:** Descrever as principais complicações da gravidez na adolescência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura onde foram utilizados artigos publicados nas bases eletrônicas SciELO e BIREME nos períodos de 2015 a 2018. Quando inseridas as palavras chaves adolescência, gravidez e complicações na gravidez foram encontradas 32 artigos, onde nove tinham relação com o tema estabelecido, sendo excluídas as publicações que não apresentavam nenhuma relação com a temática e que estivessem em outro idioma que não o português. **RESULTADOS:** A gestação faz parte do processo fisiológico da mulher, porém, quando esta ocorre na adolescência pode gerar muitas complicações uma vez que, adolescentes grávidas são mais suscetíveis a resultados desfavoráveis. A gravidez na adolescência pode causar complicações tanto maternas (síndrome hipertensiva específica da gravidez, aborto, infecção urinária ruptura prematura das membranas ovulares) como neonatais (prematuridade, baixo ou muito peso ao nascer e mortalidade perinatal). Os estudos mostram que um dos motivos para ocorrência dessas complicações é a falta nas consultas de pré-natal, que são essenciais para prevenir complicações para o binômio mãe/filho antes, durante e após o parto. Muitas vezes as adolescentes não recebem as orientações adequadas no ambiente familiar e isso pode interferir na aceitação da gravidez. **CONCLUSÃO:** A gravidez na adolescência é um problema que precisa de uma atenção especial, visto que é uma fase muito delicada, sendo necessária a participação dos profissionais de saúde juntamente com as escolas na realização de intervenções apropriadas, facilitando e apoiando o acesso das adolescentes aos serviços de saúde e à informação confiável, pois dessa forma será possível conscientizar este público acerca do assunto para então diminuir as complicações que possam ser causadas.

Palavras-chave: Adolescência, Gravidez, Complicações na gravidez.

A IMPORTÂNCIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE

¹Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira; ²Francisca Edinária de Sousa Borges; ³Nerley Pacheco Mesquita; ⁴Sayure Gabrielle Alves da Silva; ⁵Krislei Mara Nunes Freitas; ⁶Antônia Sylca de Jesus Sousa; ⁷Estevão Endreo Lima Diniz.

^{1, 2, 3} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI, Picos, Piauí, Brasil; ^{4, 5} Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Uninassau Campus João XXIII, Teresina, Piauí, Brasil; ⁶Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará. Docente da Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁷Médico clínico geral, especialista em saúde da família e comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kalinyalves29@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Micobacterium leprae* que acomete principalmente pele e nervos periféricos, podendo também afetar alguns órgãos, transmitida de pessoa a pessoa através das vias aéreas superiores, e que quando diagnosticada e tratada precocemente evolui rapidamente para a cura. Pessoas acometidas por esta doença podem desenvolver sequelas que comprometem a capacidade de trabalho, abalar a saúde mental e limitar a vida social do indivíduo. Esta patologia é considerada um importante problema de saúde pública por conta do grande número de pessoas afetadas e incapacidades que produz. Um dos grandes desafios para o controle da hanseníase é a dificuldade para diagnosticá-la precocemente, com isso, destaca-se a importância das ações dos profissionais de saúde, dentre eles os Agentes Comunitários de Saúde, pois estes favorecem o elo entre a comunidade e a Unidade Básica de Saúde, e por isso devem estar devidamente capacitados para exercer suas atividades de forma segura e efetiva. **OBJETIVO:** Descrever a importância dos agentes comunitários de saúde no diagnóstico precoce da hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, onde foram utilizados artigos publicados nas bases eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e BIREME tendo como descritores: hanseníase, agentes comunitários de saúde e diagnóstico precoce. Aplicou-se como critérios de inclusão textos completos em português e publicações no período de 2014 a 2017 sendo excluídas as publicações que não apresentavam nenhuma relação com a temática. Resultando em sete artigos científicos posteriormente analisados e avaliados na íntegra. **RESULTADOS:** A hanseníase é uma doença curável e as incapacidades físicas causadas por ela podem ser evitadas ou reduzidas se as pessoas afetadas forem identificadas e diagnosticadas precocemente, tratadas de forma correta e acompanhadas por profissionais capacitados na atenção básica. Nesse contexto, o agente comunitário de saúde fortalece o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade uma vez que, esses profissionais através da visita domiciliar podem identificar sinais e sintomas da doença, encaminhar os pacientes à Unidade Básica de Saúde para receberem o tratamento adequado e participarem de ações educativas e de mobilização da comunidade evitando assim, o foco de contaminação e reduzindo as sequelas que podem surgir, já que a hanseníase é uma das principais causas de incapacidades dentre as doenças infectocontagiosas. Existem algumas dificuldades enfrentadas pelos agentes no processo de diagnóstico desta enfermidade, como a precariedade do seu processo de capacitação, e isto pode refletir diretamente nas ações de controle da patologia, visto que ela é baseada no diagnóstico precoce de casos. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde em hanseníase ainda é precária, dificultando assim o seu controle. A capacitação e treinamento dos agentes comunitários de saúde a respeito da doença são fundamentais para melhorar a assistência prestada à comunidade, uma vez que esses profissionais conscientizados a respeito da patologia poderão realizar o trabalho de educação em saúde para então favorecer o diagnóstico precoce e manter o controle da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Agentes comunitários de saúde, Diagnóstico precoce.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES COM SÍFILIS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Kellícia Rocha Arrais; ²Kamilla Rocha Arrais; ³Matheus de Sousa; ⁴Hernandes Franklin Carvalho Oliveira; ⁵ Államy Danilo Moura e Silva.

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁵ Dourando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Professor Efetivo da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kelliciaarrais@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis adquirida é doença infectocontagiosa de transmissão sexual produzida pelo *Treponema pallidum*. As mulheres apresentam maiores vulnerabilidades relacionadas à aquisição de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), situação implicada pela questão de gênero e por questões sociais e culturais. As representações sociais como fenômeno são formas de saber, geradas a partir do conhecimento do senso comum, considerando o sujeito como parte de um conjunto indissociável com objeto e sociedade. A Teoria das Representações Sociais é um subsídio teórico que estuda as representações sociais, entendidas como as crenças, os valores, os significados que são produzidos no senso comum, ou seja, como as pessoas e os grupos sociais, no curso de suas vidas cotidianas, constroem saberes sobre si mesmas, sobre os outros e sobre os diversos objetos sociais que lhe são relevantes. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas disponíveis acerca das representações sociais de mulheres com sífilis. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados CINAHL, LILACS e BDNF, utilizando como descritores, os termos: Representações Sociais, Saúde da Mulher e Sífilis com cruzamentos e conduzida pela seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas a respeito das representações sociais de mulheres com sífilis? A busca foi realizada entre maio e junho de 2019 e envolveu os estudos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos relacionados à temática, disponível na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, e publicados no período de 2012 a 2018, sendo encontrados 22 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 6 estudos para análise e síntese. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que para as mulheres a sífilis representa uma doença contagiosa, geradora de incômodos e de transmissão sexual. Foi identificado que a forma de transmissão está associada às relações sexuais desprotegidas. O beijo também foi mencionado como forma de contágio da doença e as lesões de pele associadas a “doença feia”, assim, entende-se que o conhecimento do senso comum se forma a partir das experiências vividas e, também, de informações transmitidas por profissionais e diversos meios de comunicação que são divulgadas, compartilhadas e reelaboradas socialmente. A confiança no parceiro, por estar casada ou em relação estável, por acreditar na fidelidade, constitui uma situação que deslumbra o risco de infecção da mulher, por não se sentir em situação de risco, por não se considerar promíscua e ter parceiro único. No que se refere ao impacto do diagnóstico vários sentimentos negativos foram despertados, tais como: assustada, apavorada, desesperada, em choque, culpada e com medo. Cabe ressaltar as alterações nas relações familiares, afetivas e até mesmo os profissionais, dentre estes o medo de serem julgadas, criticadas ou sofrerem preconceito por parte do seu grupo social. **CONCLUSÃO:** Portanto, estudar o fenômeno das representações sociais pode auxiliar na compreensão das estratégias humanas no agir frente à sífilis. Destaca-se que é escasso o número de pesquisas que abordam as representações sociais de mulheres acometidas por sífilis. Assim, espera-se que este estudo subsidiará fonte de informações para futuras pesquisas, buscando a importância da temática em questão para a sociedade.

Palavras-chave: Representações Sociais, Saúde da Mulher, Sífilis.

IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS COM ALZHEIMER: REVISÃO DA LITERATURA

¹Luciana Barbosa Moreira; ¹Samya Beatriz Andrade dos Santos; ²Monaliza Sousa dos Anjos.

¹Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Fisioterapeuta Graduada pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Pós-Graduada em Osteopatia pela Escola Brasileira de Fisioterapia Manipulativa – EBRAFIM.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luciana_bmoreira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e inevitável com ritmo e características específicas e tende a aumentar a probabilidade de ocorrência de doenças, onde se destaca a Doença de Alzheimer, sendo reconhecida mundialmente como um grande problema de saúde que afeta tanto o idoso quanto os membros da família que muitas vezes se veem obrigados a assumirem a posição de cuidadores informais que em sua grande maioria são constituídos por filhos, parentes e amigos, com isso os cuidadores podem desenvolver sobrecargas tanto físicas como mentais devido ao tempo que dispõem em cuidados com os idosos. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre as implicações na saúde do cuidador informal de idosos acometidos por Alzheimer. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura tendo como critérios de inclusão artigos publicados em português, espanhol e inglês, com disponibilidade dos mesmos na íntegra e em revistas gratuitas indexadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, publicados entre o período de 2012 a 2018e que respondesse à pergunta norteadora. Foram excluídasteses, dissertações e revisões. **RESULTADOS:** Com isso foram selecionados 11 estudos conclusivos que discutiam o assunto de interesse, onde foi detectado que grande maioria dos cuidadores informais são mulheres, estas sendo filhas e cônjuges e foram identificados vários problemas de saúde que surgiram após iniciar os cuidados a pessoa com Alzheimer como: depressão, dor, ansiedade, mudanças de humor, fraqueza, doenças crônicas não-transmissíveis, estresse e coordenação motora prejudicada. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que os cuidadores informais de idosos com Alzheimer necessitam de cuidados adequados para continuarem a desempenhar essa função dispondo do que o paciente necessita sem gerar prejuízos para a sua saúde.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Cuidadores, Cuidados de Saúde não Remunerados.

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

¹Luís Paulo Teixeira da Silva; ²Keilane da Silva Hipólito; ³Raimunda Vieira Machado; ⁴Nayara Carvalho Lima; ⁵Taciana Tavares de Sousa; ⁶Edenise Cristina Fernandes Visgueira; ⁷Patricia de Azevedo Lemos Cavalcanti.

^{1,2,3,4} Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional - FATESP; ⁵ Graduanda em Educação Física pela Faculdade de Ciências Aplicadas do Piauí – FACAPI; ⁶ Estudante de curso Técnico em Administração pela Secretaria Estadual de Educação-SEDUC; ⁷ Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lpteixeirasilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica considerada um dos graves problemas de saúde pública no Brasil, sendo caracterizada por defeitos na ação e secreção de insulina. Alguns fatores de risco estão associados diretamente a esta condição patológica, dentre elas os aspectos nutricionais, sedentarismo e predisposição genética. Como consequência da doença podem ocorrer alterações microvasculares e macrovasculares. No Brasil, a doença recebe um tratamento prioritário pela Atenção Básica de Saúde tendo em vista a natureza de sua evolução e as condições que possibilitam seu agravamento, sendo que sua abordagem se estende pelos níveis primário, secundário e terciário. **OBJETIVO:** Identificar a importância das ações da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na qualidade de vida (QV) dos pacientes com diabetes mellitus. **MÉTODOS:** O presente trabalho é resultado de um estudo de natureza bibliográfica com busca em bases de dados sobre saúde pública. Foram utilizados nesta pesquisa manuais, protocolos e artigos publicados entre 2010 e 2018, sendo excluídos os trabalhos publicados fora deste recorte temporal e os não relacionados com a temática. O levantamento foi realizado nas bases: Revista Gaúcha de Enfermagem, International Diabetes Federation, Revista Baiana de Saúde Pública, Ministério da Saúde e Diabetes Research and Clinical Practice. **RESULTADOS:** O presente estudo possibilitou identificar que a DM tem sido considerado um importante e crescente problema de saúde pública no Brasil e que o aumento em números de casos tem causas multifatoriais. Avaliar a QV é reconhecer a atitude subjetiva do sentir-se doente ou os efeitos de um tratamento, que apenas pode ser transmitido pela introspecção. As dificuldades para incorporar alterações nos hábitos de vida podem desencadear repercussões biopsicossociais que se manifestam na vida diária do paciente. Reconhece-se que o DM é uma doença que, independentemente da faixa etária e da etiologia, causa impacto negativo que compromete a (QV). A assistência à pessoa que apresenta uma doença crônica como DM perpassa a ideia do controle sintomatológico, previsão de complicações e mesmo do viver com incapacidades resultantes da evolução clínica. São essenciais as mudanças efetivas de comportamento, o que implica reconhecimento de direito e ao mesmo tempo da responsabilidade do paciente no tratamento e valorizar o seu papel na tomada de decisões. Os cuidados prestados na ESF, tem o intuito de reduzir o número de internações, a procura por pronto atendimento, os gastos com tratamento e complicações, as aposentadorias precoces e a mortalidade cardiovascular, promovendo a melhoria da QV da população. **CONCLUSÃO:** A QV dos pacientes diabéticos depende da forma como o mesmo é acolhido no ambiente familiar, na comunidade e no serviço de Saúde. A ESF desempenha papel fundamental na prevenção de complicações resultantes da falta de conhecimento sobre o DM e da falta de adesão ao tratamento prevenindo impactos econômicos, com a elevação dos custos com tratamentos, e emocionais sobre o modo de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Qualidade de Vida, Estratégia de Saúde da Família.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE IDOSAS SOBRE AS PRÁTICAS DO EXAME PAPANICOLAU

¹Maria Luiza Carvalho Paixão; ²Letícia de Almeida da Silva; ³Helayne Cristina Rodrigues; ⁴Diellison Layson dos Santos Lima; ⁵Rayssa Stefani Cesar Lima; ⁶Bruno dos Santos Veloso; ⁷Bentinelis Braga da Conceição.

¹Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão, Brasil; ^{2,3}Pós-Graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Pós-Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão, Brasil; ⁶Graduando em Enfermagem Bacharelado pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão; ⁷ Pós-Graduada em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior pela IESM.

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: luizacarvalhoenfer@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O exame Papanicolaou, também chamado de exame citopatológico, é o método preferencial para o rastreamento do câncer do colo do útero (CCU) e deve ser ofertado às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos ou as que já tiveram relação sexual mesmo antes desta faixa de idade. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento e prática de mulheres idosas a respeito do exame preventivo do câncer cérvico-uterino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa, com caráter quantitativo, analítico, extraído o conteúdo dos bancos de dados MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO. A seleção dos artigos deu-se a partir dos DeCS: “Exame papanicolaou”, “saúde da mulher” e “câncer do colo do útero”. Por meio desta consulta, identificou-se 33 artigos, após aplicados os filtros e os seguintes critérios de inclusão: artigos que continha o tema em estudo, completos, artigos científicos disponíveis gratuitamente nos referidos bancos de dados e ano de publicação de 2010-2018. Após uma análise, selecionou-se 5 artigos que passaram por uma leitura criteriosa para se desenvolver o presente trabalho. **RESULTADOS:** Maeda et al, 2012 em um estudo com 335 mulheres idosas mostrou que a maioria, 91,6% já tinham ouvido falar do exame papanicolaou e sabiam do que se trata. Quanto à periodicidade, 99,7% disseram que o exame deve ser realizado uma vez por ano e 70,4% disseram fazer o exame anualmente. Quanto à finalidade, 71,3% disseram que permite a detecção da lesão precursora do câncer do colo do útero, seu diagnóstico precoce e que esse exame previne o câncer do colo do útero. Quanto aos cuidados necessários antes da realização do exame como não está menstruada e não ter tido relação sexual nas últimas 48hs, 74,6% afirmaram ter conhecimento deste preparo. Este resultado contrapõe-se ao estudo de Santos et al, 2015 pois mostrou que a maioria das entrevistadas possuía entendimento empírico sobre o exame ginecológico, considerando-o importante, porém não o realizam periodicamente além disto, demonstraram desconhecimento total sobre o HPV e suas consequências. Já na pesquisa de Silveira et al, 2011 em um estudo com 30 idosas identificou que 96,7% relataram ter realizado o procedimento alguma vez, mas apenas 40% citaram que o exame previne o câncer do colo uterino. Mantovani e Lucini 2012, em seu estudo com 60 mulheres idosas mostraram que 90% delas já realizaram o exame Papanicolaou, 70,37% realizaram há mais de um ano e 10% daquelas que não realizaram relatam não ter conhecimento da importância do exame, têm vergonha ou nunca realizaram por não apresentarem nenhum sintoma condizente ao colo uterino. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados alcançados foi possível identificar que o conhecimento das idosas sobre a temática contribui significativamente para que elas realizem o exame, pois com isto terão consciência da importância e necessidade do mesmo, já que a sua realização periódica permite prevenir a infinidade de patologias que acometem grande número de mulheres como câncer do colo do útero, contribuindo assim, para a diminuição da morbimortalidade por esta doença.

Palavras-chave: Câncer de Colo Uterino, Epidemiologia, Idosas.

EVIDÊNCIAS SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: POTENCIALIDADES E DIFICULDADES

¹Maria Luiza da Silva Aquino; ²Teresa Cristina Alves Carrias; ³Dalila Marielly Alves de Sousa; ⁴Márya Dayananda Cunha Reis; ⁵Lorena Rocha de Abrantes Carcará; ⁶Andreia Alves de Sena Silva.

^{1,2,3,4,5} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde Teresina, Mestre em enfermagem.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: maria_luiza200@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No trabalho diário das equipes de saúde da família, são os agentes comunitários de saúde (ACS) que possuem um papel de tradutores do universo científico para o popular, sendo assim importantes facilitadores do acesso da população aos cuidados de saúde, aumentando o alcance da educação em saúde como instrumento modificador de posturas e hábitos. No entanto, os ACS enfrentam diversas limitações relacionadas aos meios concretos de institucionalização de suas práticas. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica quais as potencialidades e dificuldades enfrentadas no processo de trabalho dos ACS. **MÉTODOS:** Para a elaboração do estudo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura em junho de 2019. Para seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Latino-Americano e de Caribe em ciências da saúde (LILACS), com a combinação dos descritores “agente comunitário de saúde”, “atenção primária” e “prática de saúde pública”. Foram critérios de inclusão artigos em inglês e português, disponíveis na íntegra de 2015 até o ano atual, que se encaixaram na temática do trabalho. A análise dos estudos deu-se a partir da leitura dos textos completos e da identificação das categorias temáticas: Evidências sobre o processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde; e Potencialidades e dificuldades associadas ao dia a dia do ACS. Foram encontrados 118 artigos dos quais 27 atenderam aos critérios de inclusão que constituem a amostra final. **RESULTADOS:** O ACS dentro de seu processo de trabalho apresenta atribuições como trabalhar com a adscrição de famílias e atualização deste cadastro dentro de sua microárea, por meio dos Sistemas de Informação em Saúde, desenvolver atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e vigilância em saúde sendo essas algumas potencialidades vistas como importantes para que seja feito o levantamento de necessidades de saúde no território. No entanto, na sua prática diária encontra dificuldades como as orientações de saúde que as vezes são esquecidas pelos usuários, além das limitações em fazer a vigilância em saúde do território seja pelo fato das pessoas não admitirem ter uma determinada doença ou por não estarem em casa no momento da visita, interferindo negativamente no desenvolvimento de ações de saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** Logo, uma vez que os ACS reconhecem a sua importância na identificação de problemas no território e na orientação da população é necessário que ocorra uma interação de toda a equipe e que sejam realizadas atividades de educação permanente com a categoria para alcançar atividades de impacto na educação em saúde e vigilância do território.

Palavras-chave: Agente comunitário de saúde, Atenção primária, Prática de saúde pública.

DESAFIOS PARA O ENFERMEIRO NA GESTÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Nisiane dos Santos; ²Cintia Regina Silva Pimentel; ³Karla Mota de Matos; ⁴Hariane Freitas Rocha Almeida; ⁵Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ⁶Rose Daiana Cunha dos Santos; ⁷Rafael Mondego Fontenele.

^{1,2,3} GraduandoS em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF-MA; ⁴ Enfermeira. Mestranda em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade CEUMA; ⁵ Mestra em Saúde e Ambiente;

⁶ Enfermeira. Mestranda em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade CEUMA; ⁷ Docente do curso de bacharelado em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano. Mestre em gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade CEUMA.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nisianesantos23@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma profissão de possibilidades para gerenciamento da própria equipe de enfermagem, bem como para o gerenciamento de programas e serviços de saúde, dentre os quais, a Estratégia Saúde da Família (ESF) vinculada às unidades de saúde da família na atenção primária em saúde. **OBJETIVO:** Apontar os principais desafios encontrados pelo enfermeiro na gestão da Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados LILACS, BDENF, Scielo e Periódicos CAPES, incluindo 10 artigos publicados no idioma português, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, cujos participantes fossem enfermeiros gestores de unidades de saúde da família. **RESULTADOS:** O principal desafio identificado na gestão de enfermagem na ESF foi o trabalho em equipe, seguido da falta de segurança com relato de violência por parte de usuários do sistema de saúde aos profissionais, baixa infraestrutura e baixos salários, a falta de experiência na área que pode estar atrapalhando o processo de trabalho de enfermeiros gestores pela falta de preparo para a função, e o acúmulo de funções. **CONCLUSÃO:** É imperativa a implementação de melhorias nas condições de trabalho, além da capacitação dos profissionais quanto à liderança e ao respeito pela figura do líder, investimentos na comunicação para efetividade da assistência compartilhada e do trabalho em equipe para melhor viabilizar o alcance das metas, aprimoramento da segurança dos profissionais que estão inseridos na ESF e aperfeiçoamento da delimitação de funções do enfermeiro enquanto gestor dos serviços e da equipe.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Gestão em Saúde.

HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE: ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA

¹Rafael de Assis de Brito; ²Jaiane Oliveira Costa; ³Tamires Lima de Matos; ⁴Jallyne Viana Batista; ⁵Jade Maria Bezerra Cortez; ⁶Eilane Lopes Santos; ⁷Bruna Furtado Sena de Queiroz.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos de Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial pela FACID/WYDEN; ⁷ Pós- Graduada em Saúde Pública com Docência do Ensino Superior pelo Instituto Superior Múltiplo de Ensino IESM/ UNIDIFERENCIAL, Pós-Graduada em Estética Avançada, Graduação em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial pela FACID/WYDEN.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rafaelbrito2015@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Segundo a Rede Humaniza SUS (2016) o acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH) que faz parte de todos os setores da saúde, sem ter hora certa pra acontecer e profissional específico; e a classificação de risco é uma ferramenta utilizada para organização da “fila de atendimento” tratando com prioridade os pacientes que precisam de um atendimento mais rápido de acordo com suas necessidades e não mais por ordem de chegada. De acordo com Silva et al., 2016, o acolhimento é uma das metodologias utilizadas para a realização da classificação de risco para o atendimento com o objetivo de avaliar o paciente logo na sua chegada, trazer um atendimento humanizado, descongestionar o serviço, encaminhar o paciente direto ao atendimento especializado, informar o tempo de espera para o paciente e retornar informações aos familiares e/ou acompanhantes. **OBJETIVO:** Observar como ocorre a humanização no serviço de acolhimento e classificação de risco baseado na Política Nacional de Humanização. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico descritivo, do tipo pesquisa de campo, realizado em um serviço de acolhimento e classificação de risco do município de Teresina-PI no ano de 2018, por meio de observação direta. **RESULTADOS:** Com a observação do processo de trabalho foi possível observar que usuários com pequenas queixas não são encaminhados ou orientados a buscar um serviço adequado de atenção primária, bem como pessoas que buscam o serviço sem problemas físicos evidentes, sendo vistos sem importância, o que corrompe princípios da PNH. No que diz respeito à comunicação que deve haver no ACR, há boas e más relações que podem ser devido à superlotação dos serviços de urgência e relacionada com a falta de capacitação dos profissionais no que diz respeito ao saber ouvir e ter um olhar ampliado. **CONCLUSÃO:** É parte extremamente importante no ACR escutar o paciente e orientá-lo devidamente, assim como a boa comunicação para desenvolvimento do serviço e vínculo com o usuário. É necessário também a capacitação dos profissionais pelos serviços de saúde para desempenhar o serviço com rapidez e olhar crítico para identificar sinais não evidentes. Diante disso vemos que o ACR organiza a rede e deve ser operado conforme a política para se obter bons resultados.

Palavras-chave: Política de Saúde, Saúde Pública, Humanização.

FORMAÇÃO DE GRUPO DE IDOSOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Yana Mari Castelo Branco Rêgo; ²João Victor Carneiro de Araújo; ²Jordan Augusto Mota Aragão; ²Leonardo Miranda Ribeiro; ¹Tatiane Barros de Araújo; ³Melicia Galeno Spíndola.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Professora Substituta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yanamaricbr@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A população idosa brasileira vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, o que, devido à falta de planejamento, resulta em um alto índice de enfermidades crônicas cadastradas em postos de saúde. Envelhecer é um processo que causa alterações biopsicossociais que estão associadas à fragilidade, acarretando em uma maior vulnerabilidade do indivíduo. Com isso, muitas doenças podem surgir e determinar limitações ao idoso. É nesse aspecto que os profissionais da saúde estão inseridos, a fim de promover a saúde do idoso e fazer com que o envelhecimento seja saudável e ativo, como preconizado pelas políticas públicas de saúde. A promoção da saúde a partir da formação de grupos atua no fortalecimento do vínculo idoso/profissional de saúde e contribui na otimização das ações da equipe interdisciplinar, além de proporcionar atividades que induzem na adesão a um estilo de vida mais saudável e, conseqüentemente, na melhora da qualidade de vida da pessoa idosa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da participação em um grupo de idosos na cidade de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, no qual a observação das práticas de um grupo de idosos foi utilizada como subsídio para o estudo. As observações foram realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) São José, localizado na Rua Padre Castelo Branco, Nº 1303, bairro São José, Parnaíba, Piauí, durante o período de janeiro a março de 2018. Para registro das experiências utilizou-se um diário de campo. **RESULTADOS:** O grupo de idosos em estudo realiza encontros esporádicos às quintas-feiras no galpão da igreja local, demonstrando baixa adesão no período da observação dos encontros, considerando a alta prevalência de população idosa do bairro. Foi observado a existência de espaços viáveis ainda não explorados pela atuação do grupo, como por exemplo a prática de atividades manuais que favoreçam o protagonismo e valorização social do idoso. No período das observações, as atividades do grupo restringiam-se em mapeamento de pressão arterial/glicemia capilar e atividades recreativas em datas temáticas. Não obstante, pôde-se notar por parte dos profissionais da UBS, motivação em ampliar o projeto e sua divulgação, desta forma a adesão à participação do público alvo. Além disto, é possível observar grande integração entre os serviços de saúde e os participantes do grupo. **CONCLUSÃO:** Pode-se dizer que os objetivos propostos foram alcançados. Foram notadas dificuldades como a falta de adesão por parte da população alvo do grupo em estudo; planejamento prévio das atividades realizadas e melhor utilização das dinâmicas não exploradas. Em contrapartida são nítidos os benefícios das atividades oferecidas, como a melhora biopsicossocial na sua autonomia e autoestima, fatores fundamentais na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso, Saúde do Idoso, Promoção da Saúde.

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA PARA A COBERTURA VACINAL CONTRA O SARAMPO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

¹Ana Paula do Nascimento Rocha; ²Bruno Vinícius Pereira Costa; ²Jose Luis da Lus Gomes; ²Ana Paula Oliveira; ²Ana Savina da Rocha Amorim.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - Unidade Parnaíba-PI; ¹Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI; ³Graduadas em Enfermagem pela Faculdade Uninassau - Unidade Parnaíba-PI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: annapaula2020@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença viral, aguda, grave, transmissível e de alta contagiosidade, apresenta um alto índice de controle sendo inclusive, possível a erradicação, a partir da vacina. Embora existindo a vacina disponibilizada pelo Ministério da Saúde de maneira gratuita e sem prejuízos a saúde de quem recebe, ainda encontram-se problemas com relação à cobertura vacinal e as estratégias de saúde pública, ocasionando, deste modo, em surtos que ressurgem na proporção em que o indivíduo não imunizado entra em contato com o vírus do sarampo. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias de saúde pública para a cobertura vacinal contra o sarampo, bem como verificar quais os desafios e perspectivas para ampliação da homogeneidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, executada a partir das bases de dados Lilacs, PubMed, Medline e Cinahl. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2014 a junho de 2019, estando em língua portuguesa, inglesa e espanhola, acessível na íntegra, artigos indexados em pelo menos uma das bases de dados supracitadas e localizáveis mediante palavras-chave e descritores: Sarampo; Imunização; Cobertura Vacinal. Critérios de exclusão: artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, trabalhos que não tiveram relação direta com o tema, bem como os artigos que não foram encontrados textos completos disponíveis. Mediante os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 15 artigos que se enquadram nos objetivos. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que as estratégias de saúde pública para a cobertura vacinal do sarampo mais utilizadas são a vacinação de rotina, monitoramento rápido de cobertura vacinal, bloqueio vacinal e intensificação da vacinação, porém essas estratégias encontram-se defasadas, devido haver grande um número de indivíduos ainda não imunizados, com elevada prevalência de casos ocorridos em adultos o que torna a transmissão transversal de adulto para crianças mais suscetíveis para que haja surtos, além da notificação compulsória tardia que atrapalha na investigação da cadeia de transmissão e na elaboração de ações de controle oportunas. Entretanto, devemos considerar que o sarampo é extremamente contagioso e circula como uma doença endêmica em vários países, dificultando ainda mais as estratégias de saúde no combate ao vírus, mantendo a ameaça potencial de sua reintrodução no país. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas retratadas, verificou-se que existem falhas nas estratégias de saúde pública tanto com relação à cobertura vacinal, quanto relacionado à notificação tardia e investigação para possível estabelecimento de medidas de controle oportunas, favorecendo a rápida identificação e diagnóstico da doença. Portanto, visando um melhor controle da doença, evidenciou-se a necessidade de priorizar a vacinação não somente nas crianças, mas também do adulto, buscando aumentar estratégias de saúde eficazes para que aconteça a busca ativa desses indivíduos e que se tenha campanhas apresentando a necessidade e benefícios da imunização. Contudo, é preciso manter os profissionais de saúde atentos aos indicativos da doença e a vigilância epidemiológica alerta para reconhecer adequadamente os casos de sarampo.

Palavras-chave: Sarampo, Imunização, Cobertura Vacinal.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E RELAÇÕES FAMILIARES: REVISÃO DA LITERATURA

¹Lara Rodrigues Lira; ²Conceição Nogueira Dias de Sousa; ³Larissa Rodrigues Lira; ⁴Ana Karla Sousa de Oliveira.

^{1,2,3}Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí –UFPI/CSHNB; ⁴Enfermeira e Psicóloga. Professora do curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI, CSHNB.

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lara.lira@outlook.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dependência química é uma condição física e psicológica caracterizada pelo consumo abusivo de substâncias psicoativas. O papel da família nesse processo é marcante, uma vez que esta tanto pode figurar como coadjuvante no processo de desenvolvimento dessa condição, como, de igual modo, pode compor um dispositivo importante para a melhoria do quadro. O impacto da dependência na estrutura familiar ainda tem sido pouco abordado, sendo importante compreender a carga emocional e física produzidos pelo ato de cuidar de um dependente, e as implicações desse processo sobre a dinâmica de relações que se estabelecem nas famílias. **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica o impacto do processo de cuidar do dependente químico sobre as relações familiares. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, utilizando os descritores “família”, “usuário de drogas” e “dependentes químicos”, associados com o boleano “and” da seguinte forma: combinando “família and usuários de drogas”, resultou em 613 arquivos. Foram aplicados os filtros “disponível na íntegra”, “idioma português e espanhol”, “publicados nos últimos 5 anos” e “formato de artigo”, o que reduziu para 120 artigos. Os artigos foram lidos/analísados os títulos e restaram 33, estes foram examinados os resumos e selecionou-se 13 dos quais 04 repetiam-se, logo foram analisados 09 artigos. Na segunda combinação: “família and dependentes químicos” surgiram 450 textos que seguindo o procedimento anterior resultou em 12 artigos dos quais 08 repetiram-se com os encontrados na primeira combinação. Foram lidos 04 artigos e selecionados 02 para análise. Assim, como resultados das duas combinações, foram analisados um total de 11 artigos. **RESULTADOS:** A primeira questão observada foi a falta de preparo para lidar com a realidade de ter um usuário de drogas em casa, o que resulta muitas vezes em respostas desesperadas frente aos problemas que surgem, objetivando acabar de alguma forma com aquela situação. A aceitação desta condição como doença, por parte dos familiares foi vista como outra dificuldade enfrentada. Ainda, o familiar cuidador experimenta situações de impotência, pois o dinheiro disponibilizado nunca é suficiente para atender as necessidades básicas da família e para manutenção do próprio cuidado. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto, é evidente que a família também enfrenta desafios importantes em virtude do adoecimento de um de seus integrantes, e por isso faz-se preciso que os profissionais de saúde deem ênfase ao apoio e assistência ao cuidador familiar, por meio de escuta, aconselhamento e capacitação. É importante dizer que a família é fundamental na adesão e manutenção do tratamento, como na garantia de qualidade de vida do dependente químico, e por esta razão precisa ser inserida nas estratégias do plano assistencial prestado ao paciente.

Palavras-chave: Dependência química, Família, Desafio.

USO DE DROGAS E REPERCUSSÕES SOBRE A SAÚDE MATERNO-INFANTIL: REVISÃO DA LITERATURA

¹Lara Rodrigues Lira; ²Conceição Nogueira Dias de Sousa; ³Jefferson Torres Nunes; ⁴Larissa Rodrigues Lira; ⁵Ana Karla Sousa de Oliveira.

^{1,2}Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí –UFPI/CSHNB; ³Médico e Professor do curso de Bacharelado em Medicina – UFPI, CSHNB; ⁴Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB; ⁵Enfermeira e Psicóloga. Professora do curso de Bacharelado em Enfermagem – UFPI, CSHNB.

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: lara.lira@outlook.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O crescimento do uso de drogas psicoativas atinge de forma significativa mulheres em idade fértil, em especial gestantes, gerando alguns desafios importantes para o setor saúde, e demarcando a necessidade de produção de conhecimentos e organização de ações que busquem garantir proteção à saúde materno-infantil. **OBJETIVO:** Analisar evidências na produção científica nacional acerca das complicações obstétricas mediante consumo de drogas na gestação. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, utilizando o descritor “uso de drogas”, associado a: “complicações na gravidez” e “gestação”, utilizando o operador boleando “and”, compondo as seguintes combinações: “uso de drogas *and* complicações na gravidez” e aplicando os filtros: texto disponíveis na íntegra”, em português, publicados nos últimos 05 anos, e em formato de artigo. A busca resultou em 08 artigos que foram avaliados quanto ao tema, restando 02, que foram efetivamente analisados. Na segunda combinação: “uso de drogas *and* gestação” seguindo o procedimento anterior obteve-se 40 artigos que foram avaliados quanto à adequação ao objetivo do estudo, sendo 02 duplicados, e 06 adequados à análise. Logo, como resultados das duas combinações obteve-se um total de 08 artigos analisados. **RESULTADOS:** O consumo de cocaína e crack durante o ciclo gestacional proporcionam efeitos nocivos para a saúde materno-infantil, como: crescimento intrauterino restrito, prematuridade e baixo peso ao nascer, parto prematuro e aborto. Assim como, o uso de drogas no geral levou-se a gravidez não planejada e perda de peso na mulher, em decorrência da alimentação inadequada na maioria das vezes. Também foi destacado o medo de ir à consulta e ocorrer repreensão da equipe e até mesmo medo que estes denunciassem à polícia e ao Conselho Tutelar. Para além disso, evidenciou-se o receio de alterações em exames laboratoriais que detectassem patologias maternas ou até mesmo fetais. De modo semelhante, observou-se níveis de estresse elevados, como também nível de ansiedade moderado a intenso e sintomas depressivos graves. Não obstante, a gestação mostrou-se como força motivadora para a busca da estruturação da família e de uma relação conjugal estável. **CONCLUSÃO:** Ante o exposto, é entendível que a prevenção do consumo de drogas durante o período gravídico pode reduzir as complicações obstétricas e prevenir a mortalidade fetal e neonatal. Bem como a detecção das gestantes com maior risco de uso de drogas durante o pré-natal pode permitir uma intervenção mais precoce, redução de comportamentos de risco à saúde e considerável melhoria da qualidade da assistência materna e infantil.

Palavras-chave: Uso de drogas, Complicações na gravidez, Gestação.

FATORES ASSOCIADOS À SEXUALIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

¹Thaynara Neves Souza; ¹Jéssica Bogéa Silva; ¹Ana Lourdes Soares Teixeira; ¹Orleandra Pereira Pontes; ¹Kelly de Sousa Alves Oliveira; ¹Luana Tereza da Silva; ²Eduarda Gomes Bogea.

¹ Discentes do Curso de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior; ²Docentes do Curso de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: neves.thaynara@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento compreende diversas mudanças físicas que influenciam na sexualidade. Em indivíduos idosos, deve-se ter uma concepção de sexualidade mais ampla, pois engloba diversos aspectos como a cultura, questões biológicas, psicológicas, socioeconômicas e físicas. Esta última, apesar de ser discreta e progressiva, geralmente, não causa insuficiência absoluta do órgão genital, mesmo em indivíduos com idade mais avançada. **OBJETIVO:** avaliar os fatores associados à sexualidade dos idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, incluindo as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Banco de dados em Enfermagem (BDENF-enfermagem). A seleção dos descritores no processo de revisão foi efetuada mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde da Bireme, sendo utilizado “sexualidade/ sexuality” e “idoso/ aged” com a utilização do operador lógico “AND” para combinação dos termos. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos publicados entre 2013-2017, população (idosos), idioma (português e inglês), objeto de estudo (sexualidade e idoso), artigos disponíveis e completos. Foram excluídos artigos duplicados e de revisão de literatura. A avaliação dos artigos foi iniciada com a leitura prévia do título e dos resumos. Posteriormente, foi feita a leitura na íntegra de todos os artigos para a seleção final e extração das variáveis autores, delineamento do estudo, local do estudo, objetivo, amostra, idade, sexo, dados sobre a prática sexual e os fatores associados. **RESULTADOS:** A busca inicial resultou em 1182 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 11 artigos foram selecionados. Houve predominância de estudos qualitativos (60%) e pesquisas com delineamento transversal (30%). Foi observado com maior frequência o baixo desempenho da sexualidade relacionado ao uso de medicamentos, patologias, alterações fisiológicas, falta de informação, religião, relacionamentos mal sucedidos ou não satisfatórios e o preconceito social. Percebeu-se que os preconceitos sociais e familiares relatados, os aspectos psicológicos, machismo e falta de companheiro estão entre os mais relacionados com os fatores que dificultam a sexualidade dos idosos. Foi evidenciado que os aspectos psicológicos e emocionais os afetam de maneira acentuada, interferindo no comportamento sexual. **CONCLUSÃO:** Observou-se que na maioria dos artigos ainda existe o desejo e a vontade pela sexualidade, apesar dos fatores fisiológicos e culturais dificultarem tal ato. Há uma grande necessidade em discutir sobre a sexualidade na terceira idade, abordando a temática como algo inerente à saúde e bem-estar do idoso, possibilitando implantação de novos conceitos que o visualizem como um ser livre para vivenciar a sua sexualidade, visto que a capacidade de vivê-la plenamente não se perde com a idade, apenas se modifica.

Palavras-chave: Sexualidade, Idoso, Comportamento sexual.

INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Janaína Chagas de Sousa; ²Maria Alayny Cavalcante Melo; ³André Sousa Rocha; ⁴Paulo Henrique Dias Quinderé.

Estudante do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral-CE; ²Estudante do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral; ³Estudante do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral; ⁴ Prof. Dr. Curso de Psicologia Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral-CE.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: janainach15@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho se construiu a partir de uma visita à Estratégia Trevo de Quatro Folhas, atividade referente à disciplina de Estágio Básico II, em abril de 2018. O Programa se caracteriza como uma política pública da cidade de Sobral, criado no ano de 2001, e tem como objetivo central garantir o apoio social a gestantes, puérperas e crianças menores de dois anos que se encontram em situação de risco clínico e vulnerabilidade social, de modo que venha a diminuir o índice de mortalidade infantil e materno, além de oferecer subsídios que assegure uma rede de cuidado integral para esse público. Na ocasião foi possível conhecer o serviço, e discutir acerca da atuação da Psicóloga a partir de sua experiência no equipamento de saúde em destaque. Ademais, foram possibilitados outros momentos no decorrer da disciplina que fomentaram essa discussão, problematizando a atuação do profissional de psicologia nos dispositivos de saúde que compõe o Sistema Único de Saúde em seus três níveis de atenção, em particular, a atenção primária. Diante disso, o presente relato debruça-se sobre uma questão recorrente na atualidade, que diz respeito à saída dos psicólogos da atuação clínica nos consultórios para adentrar nas comunidades, em contato direto com a realidade de populações que se encontram em condições de vulnerabilidade social. **OBJETIVO:** Traçar compreensões acerca da atuação do psicólogo na atenção primária à saúde, analisando as implicações teórico conceituais, a partir da visita ao equipamento de saúde de Sobral, Estratégia Trevo de Quatro Folhas. **MÉTODOS:** Observações acerca do serviço e da conversa com a Psicóloga que atua no local, além de pesquisas bibliográficas que fomentaram as reflexões sobre a problemática em questão. **ANÁLISE CRÍTICA:** Ao longo da história da psicologia, observa-se a predominância do modelo clínico, endereçada a uma classe econômica e social específica. Essa exclusividade do modelo clínico de atendimento em consultórios contribui fortemente para a segregação da psicologia com relação a outros campos de atuação. A partir de 1980, com a Reforma Sanitária no Brasil, e 1990, com a regulamentação do SUS, houve uma abertura no campo de atuação da psicologia. A partir de então, o psicólogo deve reconstruir e construir novas formas de atuar, baseando-se em práticas fundamentadas nos princípios e nas diretrizes do SUS. **CONCLUSÃO:** O contato com diferentes contextos e realidades nas quais o profissional de psicologia estava inserido nos coloca diante de uma série de desafios que compreendem a construção e desconstrução de nossa identidade profissional. O relato da Psicóloga denunciando as insuficiências das teorias estudadas no meio acadêmico reforça a importância do olhar e da reflexão sobre a prática, a fim de corroborar para a construção de novas possibilidades e sentidos para as intervenções nos territórios, valorizando as relações estabelecidas nesses contextos e se inserindo como mediador na promoção de saúde e melhoria na qualidade de vida das populações.

Palavras-chave: Psicologia, Saúde Coletiva, Atenção Primária à Saúde.

ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DOS CASOS DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DE SÃO PAULO

¹Alfonso Lopes Costa Junior; ¹Deborah Maria Dantas de Carvalho.

¹ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alfonsoalcjuniior@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocorre uma redução/interrupção da perfusão sanguínea em uma artéria coronária que é ocluída parcial ou totalmente levando a uma isquemia e/ou necrose miocárdica. O IAM é a primeira causa de mortalidade do país, causando cerca de 100 mil óbitos/ano. Um estudo sobre a distribuição das ocorrências de IAM proporciona a elaboração de políticas públicas baseadas em evidências, visando à queda dos índices de mortalidade. **OBJETIVO:** Descrever a distribuição espacial e temporal de óbitos por IAM no estado de São Paulo e verificar mudanças nos padrões de distribuição entre os dois períodos analisados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, cujas unidades de análise foram 645 cidades paulistas, no qual os dados epidemiológicos foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) oriundos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Os achados correspondem a dois quadriênios, sendo o primeiro do ano de 2000 a 2003 e o segundo de 2013 a 2016. Uma base cartográfica, disponível no site do IBGE, foi usada para análise exploratória e estatística dos dados obtidos. Utilizou-se do software livre *Geoda 1.12* para verificar a autocorrelação espacial que foi calculada pelo índice de Moran para indicar o grau de associação espacial presente no conjunto de dados. Primeiramente, o índice global de Moran foi extraído para a distribuição dos casos. Em seguida, realizou-se a análise do padrão da distribuição espacial e a possível formação de aglomerados através do índice local de Moran, com o intuito de mapear a intensidade dos aglomerados. Considerou-se o valor de $p < 0,05$ como significância estatística. **RESULTADOS:** No primeiro quadriênio (2000-2003) ocorreram 71 826 óbitos por IAM. O índice global de Moran apresentou resultado estatisticamente significativo para autocorrelação positiva de 0,0970735 ($p < 0,001$). Nos municípios que compõe a região metropolitana de São Paulo foi identificada forte autocorrelação espacial entre eles. O índice local de Moran identificou a formação de um grande número de aglomerados, sendo 69 de autocorrelação positiva e 30 aglomerados de autocorrelação negativa. Para o segundo quadriênio (2013-2016) no estado de São Paulo foram registrados um total de 89 534 mortes por IAM, nesse período o índice global de Moran demonstrou uma correlação espacial negativa de -0,0105123 ($p < 0,036$), isso indica que os vizinhos de cada elemento tendem a seguir um padrão oposto de ocorrências. No índice local de Moran foram identificados, de forma estatisticamente relevante, a formação de 22 aglomerados com autocorrelação espacial positiva e 44 de autocorrelação negativa. **CONCLUSÃO:** A partir da análise realizada foi verificado um aumento de 24,6% no número de mortes por IAM entre os períodos estudados. Houve grande alteração no padrão de distribuição dos casos, sendo possível observar a perda de autocorrelação positiva no estado, além de uma redistribuição e diminuição dos aglomerados. Estas informações, são válidas para a promoção de saúde por identificar características de distribuição de óbitos por IAM, dessa forma este estudo contribuiu para o conhecimento dos padrões dessa distribuição.

Palavras-chave: Análise estatística, Demografia, Infarto do miocárdio.

MARCAS DO ESTIGMA VIVÊNCIADO POR PORTADORES, EX-PORTADORES DA HANSENÍASE E SEUS FAMILIARES: REVISÃO DE LITERATURA

¹Jueline da Silva Santos; ²Elivelton Sousa Montelo, ³Fabiana Cruz Soares.

^{1,2}Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Psicóloga Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas .

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: juelinesilva@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, transmitida pelas vias aéreas no convívio prolongado de pessoas com a doença em sua forma multibacilar sem tratamento. É caracterizada como uma doença dermato-neurológica que vem sendo apontada como uma das principais causas de incapacidades físicas entre as doenças infectocontagiosas. Em 2017, segundo dados do Ministério da Saúde, foram registrados 1,35 casos para cada 10.000 habitantes no Brasil, o que indica alta prevalência da doença caracterizando um problema de saúde pública. Trata-se de uma doença carregada de estigmas, cujos efeitos vão além dos aspectos físicos provocando, também, problemas de ordem psicossocial. O histórico da doença guarda relação com episódios de exclusão social e preconceito, produzindo no portador da doença sentimentos de menos-valia e desesperança, que sinalizam as marcas físicas e psicológicas dessa condição. **OBJETIVO:** Analisar a literatura quanto aos relatos de estigma vivenciado por portadores, ex-portadores de hanseníase e seus familiares e suas implicações. **MÉTODOS:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados do Google Acadêmico e do BVS, em julho de 2019, utilizando os seguintes descritores: hanseníase, estigma e preconceito. Os critérios de inclusão foram artigos da língua inglesa e portuguesa, dos últimos cinco anos que abordassem o tema desse trabalho. Estudos em andamento, incompletos ou revisões de literatura foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 35 artigos, desses foram selecionados apenas 08, sendo os outros excluídos por estarem duplicados ou não se adequarem aos critérios de inclusão. Os artigos analisados mostraram que a hanseníase causa sofrimento aos pacientes, devido a dor e ao desconforto, e influencia muito na participação social, não estando apenas relacionada com os aspectos físicos, mas também psicológicos. Houve relatos de desequilíbrio emocional, limitação das atividades de vida diária, estigma, discriminação e restrição na participação social, preconceito, estresse, tristeza, omissão de sua condição por parte do doente e marcas psicossociais resultantes do isolamento e ruptura familiar. Dificuldades de relacionamento com os serviços, com o próprio corpo, em alguns casos com a família, assim como a relação da doença com aspectos místicos e religiosos, são aspectos que também emergiram. A família configura-se como importante apoio, não havendo resistência em tratar do tema no meio familiar. No entanto, foi visto que os familiares de pessoas afetadas pela hanseníase também experimentaram o estigma de cortesia, que ocorre quando uma pessoa experimenta o estigma devido à sua íntima associação com outra pessoa com uma característica estigmatizante e ambos são desvalorizados. **CONCLUSÃO:** São inúmeros os relatos de estigma vivenciados relacionados à hanseníase, sendo que o processo de estigmatização marca a história de vida dos portadores e ex-portadores de hanseníase de maneira bastante significativa, se estendendo para sua família através do estigma de cortesia, causando problemas psicossociais.

Palavras-chave: Hanseníase, Estigma, Preconceito.

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA INSERIDO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Kananda Feitosa Carvalho; ²Jadiel Marinho Cardoso; ³Edineia Moraes do Nascimento; ⁴Kyvia Naysis de Araujo Santos; ⁵Elanny Cristina Pascôa Candeira, ⁶Edildete Sene Pacheco, ⁷Silmara Bandeira do Nascimento.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3} Fisioterapeuta Pós-graduado em saúde da família na modalidade Residência Multiprofissional- UFPI; ^{4,5} Fisioterapeuta Mestre em ciências Biomédicas- UFPI; ⁶Enfermeira Pós- Graduada em saúde da família na modalidade Residência Multiprofissional-UFPI; ⁷Psicóloga Pós-Graduada em saúde da família na modalidade Residência Multiprofissional-UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jkananda07@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A inserção do Fisioterapeuta nos serviços de atenção básica à saúde é um processo em construção, que esteve associado durante algum tempo à gênese da profissão, quando este profissional era rotulado como reabilitador, tratando apenas a doença e suas sequelas. Essa lógica, durante muito tempo, excluiu da rede básica os serviços de Fisioterapia, acarretando uma grande dificuldade de acesso da população a esse serviço e impedindo o profissional de atuar na atenção básica. Visto a necessidade de atender aos preceitos supracitados, no ano de 2009, foi reconhecida a especialidade da Fisioterapia em saúde coletiva através da RESOLUÇÃO COFFITO nº. 363, de 20 de maio de 2009. **OBJETIVO:** Descrever o relato dos profissionais de saúde que estão inseridos na estratégia saúde da família sobre a importância do Fisioterapeuta como profissional integrante da equipe a partir das suas percepções da necessidade desse profissional no serviço de atenção primária à saúde (APS). **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência proporcionada pela disciplina práticas assistidas do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí- UFPI. Foi utilizado como recursos para compor o estudo o relato dos profissionais que estão inseridos na estratégia saúde da família (ESF) do posto de saúde São Sebastião (módulo 11) em Parnaíba- Piauí que é coberto pela equipe da residência multiprofissional em saúde da família (RMSF). A estratégia utilizada para colher o relato dos profissionais foi através da reunião de equipe onde foi proposta uma roda de conversa em que estavam presentes: estudantes de fisioterapia, enfermeiros, médico, técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde, atendente de regulação e auxiliar de serviços gerais e residentes em saúde da família. O método utilizado para o registro dos relatos se deu através da análise do discurso, e a temática utilizada foi a importância da Fisioterapia no contexto de trabalho que estão inseridos e como contribui para a resolutividade das ações em equipe. **RESULTADOS:** Durante a reunião de equipe foram propostas três perguntas disparadoras, onde os profissionais responderam sobre: a importância da Fisioterapia inserida na ESF e como isso contribuiu na resolução de problemas encontrados nos processos de trabalho dá em equipe e como facilitaria na resolução de problemas comuns encontrados na comunidade. As falas de todos os profissionais foram unânimes ao destacar a importância do trabalho da Fisioterapia, principalmente nas atividades coletivas e nas reuniões de matriciamento, assim como a importância das visitas domiciliares, os grupos de gestantes e os grupos de práticas corporais. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, é possível perceber que os profissionais da ESF reconhecem o trabalho do Fisioterapeuta inserido na equipe como um profissional importante na resolução de problemas que poderiam ser resolvidos na atenção básica e reafirmam a importância da Fisioterapia atuando na prevenção, promoção e reabilitação.

Palavras-chave: Atenção básica, Fisioterapia, Saúde coletiva.

ATIVIDADE COM UM GRUPO DE PACIENTES NO HOSPITAL COLÔNIA DO CARPINA EM PARNAÍBA-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Rosângela Lago da Silva ²Ana Larissa Silva Machado; ³Mayane Carneiro Alves Pereira.

^{1,2} Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rohsangella@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase consiste em uma doença infectocontagiosa, onde o seu agente causador é a bactéria *Mycobacterium leprae*, na qual acomete o sistema nervoso periférico, tendo como principal consequência alterações na sensibilidade e sistema tegumentar, que muitas vezes causam incapacidades físicas, acarretando uma perda significativa da funcionalidade. A atuação da fisioterapia na hanseníase tem um objetivo amplo, focada no cuidado integral ao portador da doença, além de atuar como orientador e promotor da saúde, prevenindo a ocorrência de novos casos.

OBJETIVO: Descrever a experiência de discentes do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Piauí, pautada na promoção de saúde e prevenção de agravos e incapacidades de idosos moradores do Hospital Colônia do Carpina com sequelas de hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se um relato de experiência, a partir de um protocolo de atividade em grupo realizado junto aos idosos com sequelas de hanseníase, moradores do Hospital Colônia do Carpina. Durante a ação foram realizados alongamento de membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII), aquecimento, fortalecimento de MMSS e MMII. Também ocorreu uma dinâmica com o intuito de observar qual foi o feedback a respeito das ações realizadas pelos estagiários. Todas as informações foram registradas em fotografias (autorizada pelo inclusos) e diário de campo. As informações colhidas foram analisadas em grupo para a confecção desse estudo.

RESULTADOS: A experiência vivenciada durante o estágio no hospital colônia do carpina possibilitou o desenvolvimento de um olhar diferente sobre o que é a hanseníase e quais são as sequelas que podem ser deixadas. Nessa construção de saber foi observar a importância da fisioterapia, que é capaz de atuar diretamente na promoção da saúde de um grupo tão vulnerável frente às condições que lhes foram impostas. Sendo assim, essa oportunidade possibilitou um olhar diferenciado para os estagiários sobre paciente como um todo, desde as suas limitações funcionais, até suas condições psíquicas e emocionais. O atendimento foi em grupo, favorecendo além de benefícios a saúde, uma maior integração e aproximação de todos. **CONCLUSÃO:** Pode-se ressaltar a importância da fisioterapia na vida de pessoas com sequelas da hanseníase, não apenas na reabilitação motora, mas também no carinho, acolhimento, atenção que a eles são dados nos atendimentos. Além disso, essa experiência possibilita o amadurecimento profissional, que passa a construir um saber não pautado apenas na doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Qualidade de vida, Fisioterapia.

BENEFÍCIOS DA DANÇATERAPIA NOS INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

¹Kauane Alencar Rodrigues da Silva; ²William Assis Braga.

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial- FACID|WYDEN; ² Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial- FACID|WYDEN.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kauane_alencar_rodrigues@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é caracterizada por ser neurodegenerativa e progressiva em que ocorre a degeneração dos neurônios dopaminérgicos na substância negra de seus portadores. Esses indivíduos apresentam como principais sintomas a bradicinesia, instabilidade postural, rigidez, dificuldade em realizar tarefa dupla, marcha em bloco e tremor de repouso. A presença desses sintomas deteriora a funcionalidade, afetando a qualidade de vida. Evidências recentes sugerem que a dança pode ser usada como uma intervenção terapêutica efetiva para promover um aperfeiçoamento no equilíbrio e em complexas tarefas de marcha em pacientes com DP. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios da dançaterapia nos indivíduos com DP. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter investigatório, com abordagem qualitativa, realizado no período de janeiro a maio de 2019. Foram inclusos artigos originais, publicados nos últimos 5 anos, inseridos nos bancos de dados *on-line*: Scielo e PubMed. Foram utilizados como descritores: “dança”, “dançaterapia” e “Parkinson”, escritos em inglês, espanhol e português. **RESULTADOS:** Foram selecionados 50 artigos, nos quais apenas 25 contemplaram a temática da pesquisa. Os autores recomendam formas de dança com movimentos mais lentos, para que o paciente com DP promova a coordenação e exerça novas estratégias de movimento para dançar. Além de relatarem que a dança na forma livre traz mais benefícios do que quando é ensinada uma sequência de passos, visto que na sessão se perde muito tempo olhando os passos e tentando realizá-los, do que improvisá-los com reações, passos e movimentos espontâneos de acordo com o ritmo da música, e ao conseguir dançar no ritmo de acordo com as suas limitações, proporciona o sentimento de prazer ao paciente muito importante para melhora da qualidade de vida. Em um estudo com 18 pacientes com DP observaram que ao dançarem o tango argentino houve melhoras significativas no equilíbrio e na mobilidade funcional. Em consonância outro estudo com 159 pacientes organizados aleatoriamente em três grupos, um grupo controle, grupo exercício e grupo dança, a dança promoveu melhorias significativas no UPDRSIII (Escala Unificada de Avaliação de DP III) em que a seção III avalia os sintomas motores, incluindo tremor, rigidez, bradicinesia, marcha e instabilidade postural, e uma diminuição no tempo do TUG (*teste Timed Up and Go Test*) que avalia a mobilidade funcional, comparado ao grupo controle e grupo exercício. **CONCLUSÃO:** De acordo com o exposto é possível observar que dança é um excelente recurso de prática de equilíbrio dinâmico e pode ser uma ferramenta para abordar os déficits motores associadas à DP.

Palavras-chave: Terapia através da dança, Doença de Parkinson.

MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE SAÚDE: DESAFIOS ENFRENTADOS POR GESTORES DA ATENÇÃO BÁSICA

¹Cristiano Aguiar Farias Lages; ²Maria Salette Bessa Jorge; ³Sara de Lima Sampaio; ⁴Francisco José do Nascimento Júnior; ⁵Kilvia Kelly Gomes de Vasconcelos; ⁶Francisco Daniel Rodrigues da Silva; ⁷Ismênia Maria Marquês Moreira

^{1,4,5,6,7}Mestrando em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Pós-doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; ³Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cristianolages20@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB) instituiu-se, por meio da Portaria GM/MS Nº 1.654 de 19 de junho de 2011. O programa tem por finalidade reorganizar as ações de saúde com vistas à melhoria da qualidade das práticas na Atenção Básica, através da avaliação e monitoramento dos indicadores pactuados. Às equipes cabem o compromisso de garantir o acesso e a continuidade do cuidado; a coordenação do cuidado; a resolutividade, e a ampliação da oferta de serviços. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil dos estudos disponíveis na literatura; descrever as contribuições do PMAQ-AB para o sistema de saúde brasileiro; e analisar as concepções dos autores quanto ao processo de gestão da Atenção Básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com artigos publicados a partir de 2011 a 2019. Foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). A coleta identificou 117 pesquisas. Após a avaliação dos estudos 21 artigos foram selecionados. Realizou-se a catalogação dos artigos pelo *software* Mendeley, após procedeu-se à criação de nós, através do *software* NVIVO 11 Plus, para o desenvolvimento de categorias temáticas e por fim realizou-se a análise de conteúdo por BARDIN (2011). **RESULTADOS:** Quanto às bases, cabe destacar a SCIELO com 13 estudos publicados. Quanto ao tipo de estudo, as pesquisas descritivas transversais estavam presentes em 10 artigos. Predominância da Revista Saúde em Debate com 12 publicações. A Qualis B2 classificou 14 estudos, destaque para 02 artigos qualificados como A2. Referente à classificação dos níveis de evidência científica, 20 artigos foram certificados como nível VI por referir-se a estudos descritivos/qualitativos; e apenas 01 artigo foi categorizado com nível V por tratar-se de uma revisão sistemática. A maioria das publicações (8) ocorreram no ano de 2018. Constatou-se que o Programa contribuiu para a organização do trabalho no SUS; ampliou a oferta de serviços na Atenção Básica, e reconheceu o enfermeiro como essencial no processo de gestão em saúde. Em contrapartida, evidenciou-se um diminuto número de publicações acerca do tema; a gestão, ainda é vista como punitiva e fiscalizatória, e as ações de saúde apresentam-se fragmentadas, em virtude de um sistema fragilizado, caracterizado por escassez de tecnologia de informação que contribui para elevados índices de inconsistências nos sistemas de saúde. **CONCLUSÃO:** Despertou atenção o tímido número de publicações referentes à avaliação e ao monitoramento dos indicadores relacionados à Atenção Básica. Demonstrou-se que o sistema de saúde brasileiro, ainda se encontra fragmentado, não apenas na comunicação entre os setores, mas na natureza da atenção à saúde. Os resultados permitem sugerir a construção de tecnologias, a exemplo de sistemas que simplifiquem o processo de monitoramento dos indicadores dando celeridade às ações de planejamento e assim responder, a contento, às necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: Monitoramento, Indicadores de saúde, Atenção básica.

INDICADORES DE SAÚDE COMO FERRAMENTAS PARA OTIMIZAÇÃO DA PRÁTICA DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Cristiano Aguiar Farias Lages; ²Maria Salete Bessa Jorge; ³Sara de Lima Sampaio; ⁴Willienny Kássia Bezerra Correia Girard; ⁵Vanda Cláudia Baltazar de Mesquita; ⁶Maria Cláudia Carneiro Pinto, ⁷Maria Ricarte Guedes.

^{1,4,5,6,7}Mestrando em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Pós-doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; ³Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: cristianolages20@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Os indicadores são parâmetros que apresentam informações sobre determinados atributos e dimensões, e como medida pode avaliar o desempenho das ações de saúde e seus resultados devem refletir a situação de uma população. Os indicadores de saúde estabelecidos pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) consideram os princípios da Política Nacional de Atenção Básica, apresentando em sua essência aspectos relacionados à melhoria das ações, ampliação do acesso e gestão da qualidade dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar o protagonismo do PMAQ na Atenção Básica e analisar o processo de gestão da Atenção Básica, tendo os indicadores como ferramentas para o planejamento em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa de artigos publicados a partir de 2015. As bases selecionadas foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); a biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e o Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Disponibilizou-se 69 artigos. Após a segregação por critérios e análise crítica de conteúdo, 04 artigos responderam ao interesse do estudo. Devido à escassez de material temático, admitiu-se a participação de manual e artigos que tratavam, em algum momento, sobre os objetivos desta revisão, sendo incluso 06 estudos, reunindo ao fim 10 publicações. **RESULTADOS:** Das publicações, 09 são artigos científicos, sendo maioria da SCIELO (6) e um manual do Ministério da Saúde. Quanto aos autores, a maioria pertence ao sexo feminino. A maior parte dos estudos (3) foram publicados em 2018. A revista Saúde em Debate foi destaque neste segmento. Evidenciou-se que o PMAQ se dedica à reorganização da Atenção Básica, caracterizado pelo reordenamento do modelo de atenção que propõe mudanças que vão desde a revitalização de projetos arquitetônicos e incentivos para aquisição de recursos tecnológicos para as unidades de saúde, estendendo-se às ações voltadas ao acolhimento; ampliação do acesso; planejamento estratégico e aperfeiçoamento profissional visando à melhoria da qualidade do cuidado. Pertinente à usabilidade dos indicadores como ferramentas de suporte à gestão, assistiu-se ao comprometimento desse processo ao constatar-se que os enfermeiros ao assumirem, simultaneamente, funções gerenciais e assistências nas unidades de saúde, comprometem, copiosamente a efetividade dos trabalhos. Outro questionamento está relacionado às sucessivas transições de cargos, sejam executivos, como secretários de saúde ou técnicos municipais, favorecendo a descontinuidade da programação de saúde. Os autores consideraram o “pagamento por desempenho” uma estratégia exitosa para alcance dos indicadores de saúde pactuados. **CONCLUSÃO:** Os artigos empregados nesta revisão, mesmo sofrendo com a finitude de discussão, foram relevantes e contribuíram com esta pesquisa. Com isso, admite-se a temática como uma lacuna do conhecimento. Cabe destacar que os indicadores são dispositivos essenciais para o planejamento estratégico com foco em resultados, devendo ser adotados por aqueles que pretendem atuar como gestores em saúde.

Palavras-chave: Indicadores de saúde, Gestão, Atenção primária.

DIFICULDADES DOS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

¹Diellison Layson dos Santos Lima; ¹Luís Fernando Penagos Cubillos; ²Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino;
²Silvana Santiago da Rocha; ²Maria do Livramento Fortes Figueiredo; ³Helayne Cristina Rodrigues; ²Márcia Astrês
Fernandes.

¹Enf. Mestrandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professoras Doutoradas da Universidade
Federal do Piauí – UFPI; ³Enf. Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: laysondih09@live.com

Categoria: Pós-Graduando

INTRODUÇÃO: Classifica-se como População em Situação de Rua (PSR), um grupo populacional heterogêneo que possui, coletivamente, algumas características como: miséria extrema, sem lugar destinado a moradia; utilizam dos logradouros públicos e das áreas destruídas para viver; acabam pernoitando em lugares que encontram para desfrutar (lugares classificados como impróprios para moradia); e vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. Estimativas de 2015 realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mostrou que 101.854 pessoas vivem em situação de rua no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar reflexivamente as dificuldades dos moradores em situação de rua no acesso aos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo de cunho reflexivo, procedente da relação entre as dificuldades de acesso aos serviços de saúde e os moradores em situação de Rua. Consultaram-se artigos científicos na Biblioteca Virtual em saúde - BVS, com a estratégia de busca: Pessoas em Situação de Rua AND Determinantes Sociais da Saúde AND dificuldades de acesso aos serviços de saúde. **RESULTADOS:** Encontra-se que não se promove uma política de atendimento que responda às necessidades e demandas da população em situação de rua, o que converge em vulnerabilidade social, iniquidade e exclusão. Em relação ao sexo, estudos mostram que as populações em situação de rua experimentam iniquidades extremas de saúde, sendo identificado esse efeito de exclusão maior em indivíduos do sexo feminino. Moradores em situação de rua possuem maior probabilidade de desenvolver problemas nos pés (tinea pedis, lesões, alterações ou complicações por diabetes) e limitações de saúde associadas em comparação com os indivíduos que contam com uma moradia. A falta de alojamento estável, seguro e adequado, nos moradores em situação de rua, é uma barreira significativa de cuidados em saúde adequados contra o HIV, acesso e adesão a medicamentos anti-retrovirais, supressão viral e risco de transmissão direta. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é necessário um caminho que desenvolva uma estratégia mundial que transcenda a marginalização e abandono dos moradores em situação de rua. Expôs-se a importância dos profissionais na atenção holística dessa população; e no caso da enfermagem, a sua atuação aponta ao cuidado da experiência da saúde humana, indo desde as intervenções imediatas até no desenvolvimento de políticas públicas que visam um impacto real com transformações significativas

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Saúde, Enfermagem.

NÍVEL DE ESTRESSE PERCEBIDO EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ

¹Haylla Simone Almeida Pacheco; ²Silas Alves da Silva; ³Filipe Melo da Silva; ⁴José Wicto Pereira Borges; ⁵Maísa Ravenna Beleza Lino; ⁶Hayla Nunes da Conceição.

^{1,5,6} Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: haylla.simone_12@hotmail.com

Categoria: Pós-graduando (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O processo de formação acadêmica mobiliza aspectos cognitivos, sociais e emocionais, constituindo-se numa fase de importante transição no que tange ao estilo de vida. É um período crucial de adaptação e muitas mudanças, onde os alunos se deparam com grandes frustrações e anseios, com a exposição a novas pressões psicológicas. Nessa perspectiva, o estresse acadêmico tem chamado a atenção para si, tanto de âmbito nacional, quanto internacional, visto que estudantes universitários vivenciam inúmeras situações que colaboram para o crescimento e desenvolvimento do estresse, desencadeando sentimentos como frustração, temores e angustias. Nessa conjuntura, o ingresso na vida acadêmica pode ser uma fase estressante decorrente das grandes e rápidas modificações na vida, sendo, os universitários, um público com grande predisposição a desequilíbrios emocionais. **OBJETIVO:** Verificar o nível de estresse percebido em uma amostra de estudantes universitários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do interior do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal, quantitativo, realizado com 318 universitários de uma IES pública na cidade de Floriano-PI, entre os meses de março e maio de 2017. Foram incluídos universitários com idade maior ou igual a 18 anos com matrícula ativa na IES e excluiu-se as gestantes. A coleta de dados foi realizada por meio da Escala de Estresse Percebido, um instrumento traduzido e validado para o português, estruturado em 14 questões com opções de resposta que variam de zero a quatro (0=nunca; 4=sempre). Os dados obtidos foram analisados a partir do programa *Statistical Package for the Social Sciences* 2.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí através do número CAAE: 56330816.0.0000.5214. **RESULTADOS:** Dos estudantes incluídos no estudo, grande parte era do sexo feminino (70%), maiores de 18 anos (86%), adeptos de alguma religião (89%) e residentes em Floriano-PI (45%), cidade sede da IES pesquisada. Quanto ao nível de estresse percebido, 16,15% apresentaram elevado nível de estresse. Destes, que foram detectados com altos níveis de estresse, 76% eram do sexo feminino, com idade inferior a 30 anos (94%), que residiam em Floriano-PI (65%) e eram adeptos de alguma religião (82%). O teste de associação mostrou que o sexo feminino foi o mais acometido pelo estresse elevado e têm 2,7 chances a mais que os indivíduos do sexo masculino de serem acometidos por estresse em níveis elevados ($p < 0,013$). **CONCLUSÃO:** Identificou-se parcela considerável de acadêmicos com percepção elevada de estresse, indicando que os universitários constituem um grupo de risco, sendo as mulheres, aquelas com maiores chances de apresentarem estresse em níveis elevados. Assim, sendo um público com grande predisposição a desequilíbrios emocionais, são necessárias constantes investigações a respeito da temática entre os estudantes universitários, assim como formulação de estratégias de prevenção deste agravo.

Palavras-chave: Estresse, Universitários, Comportamento de Saúde.

A OUVIDORIA EM SAÚDE COMO UMA FERRAMENTA PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Suellen Aparecida Patricio Pereira; ²Letícia de Sousa Milanez; ³Ricardo Pessoa Rocha Melo; ⁴Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ⁵Helayne Cristina Rodrigues; ⁶Monaliza Sousa dos Anjos; ⁷Diellison Layson dos Santos Lima.

^{1,2,5}Mestranda em Ciências e Saúde- UFPI; ^{3,4,6}Mestrando em Ciências e Saúde - UFPI; ⁷Mestrando em Enfermagem – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: suellenpatricio@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Em decorrência do processo de envelhecimento populacional, observa-se aumento expressivo de doenças crônico-degenerativas, dentre as quais destacam-se as demências, sendo a Doença de Alzheimer (DA) a mais prevalente entre elas. A atividade de cuidar de pessoas demenciadas pode gerar, ao longo desse processo, desgaste para o cuidador, profissional ou leigo e comprometer a sua condição de saúde física e mental, levando a quadros de ansiedade, depressão e distúrbios de comportamento. Prestar cuidado à saúde é uma atividade que exige conhecimentos, requer competências e habilidades e, nesse contexto, o cuidador familiar precisa se adaptar e conviver com as mudanças ocorridas na vida do idoso. Deste modo, observa-se a importância de atividade de educação de saúde para os cuidadores. **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma oficina para cuidadores de pessoas com Alzheimer, que ocorreu por meio de um projeto de extensão intitulado “Saúde e vida”. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina organizada pela equipe da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, no período de Maio de 2017. O local escolhido foi um centro de convivência de uma das equipes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Teresina, Piauí. A escolha do tema relacionado ao cuidado da pessoa com Alzheimer surgiu de uma demanda espontânea de uma das participantes do grupo intergeracional que frequentava o referido centro de convivência. **RESULTADOS:** Estavam presentes na oficina dez participantes, todas do gênero feminino, dentre elas três cuidadoras informais, no caso familiares, de idosos com DA. Foram organizados três momentos para a realização dessa atividade: acolhida, atividade principal e encerramento. Na acolhida, foi realizada uma roda de conversa com a temática “o que você sabe o Alzheimer”, visando avaliar o conhecimento do grupo sobre a doença, abordando o conceito e as causas. A atividade principal foi dividida em dois momentos: sinais e sintomas, no qual foi produzido um cartaz com o desenho de um idoso e as participantes utilizaram tarjetas para identificar as principais mudanças causadas pelo Alzheimer no corpo do idoso e o segundo momento foi o “como estimular a pessoa com Alzheimer em casa”, no qual através de tarjetas, foram traçadas estratégias para manter a estimulação do paciente em seu ambiente domiciliar. No encerramento, foi realizada a roda de sentimentos, em que as participantes puderam definir em uma palavra como foi a oficina para elas. Em comparação às não-cuidadoras, as cuidadoras apresentaram bastante informações sobre as causas do Alzheimer e sobre o conceito da doença. Muitas das cuidadoras reclamaram da sobrecarga e da dificuldade de manter um estilo de vida saudável, visto que passam mais tempo cuidando do familiar do que de si próprias. No encerramento da atividade, foi solicitado que as participantes avaliassem a oficina utilizando apenas uma palavra. Dentre as palavras que avaliaram a atividade, estiveram: boa, muito importante, essencial e interessante. É importante um maior esclarecimento ao cuidador em relações as formas de estímulo do paciente com DA. O tratamento da DA é plurimodal, na medida em que se pode recorrer a estratégias medicamentosas e não medicamentosas. Em relação à intervenção não farmacológica, esta tem como objetivo maximizar o funcionamento cognitivo e o bem-estar do respectivo doente, ajudando-o no processo de adaptação à doença. É favorável estimular o resgate de informações com base em figuras, fotos, músicas, jogos, entre outros materiais. Procura-se que a pessoa idosa com DA fale sobre as suas experiências passadas e conflitos, isto é, estimular a memória remota. Outra alternativa para o cuidado da pessoa com Alzheimer é a atividade física, já que o exercício físico apresenta contribuições importantes, sobretudo quando associado ao tratamento psicofarmacológico da depressão, auxiliando na recuperação da autoestima e da autoconfiança. (VITAL, 2010). A equipe utilizou-se de dinâmicas que permitiram a aproximação com a comunidade, o que permitiu uma identificação com a própria realidade das cuidadoras ou da realidade de familiares ou de amigas da vizinhança. Deste modo, observou-se fenômenos do aspecto grupal dinâmico, tais como a ressonância, a fenômeno do espelho e a função de continente durante a oficina. A ressonância corresponde ao fenômeno comunicacional no qual a fala trazida de um membro vai ressoar em outro, transmitindo um significado equivalente e assim sucessivamente. O fenômeno do espelho diz respeito à identificação, no qual o indivíduo se reconhece sendo reconhecido pelo outro, e assim, vai formando sua identidade. Um grupo coeso exerce a função de ser continente das angústias e necessidades de cada um dos seus integrantes. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância de discutir-se sobre os cuidados relacionados aos pacientes com Alzheimer e de fornecer aos cuidadores informações sobre métodos que facilitem o momento do cuidado, o que poderá diminuir a sobrecarga do cuidador e melhorar a sua qualidade de vida. **Palavras-chave:** Doença de Alzheimer, Orientação, Saúde do idoso, Atenção primária a saúde.

A OUVIDORIA EM SAÚDE COMO UMA FERRAMENTA PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Suellen Aparecida Patricio Pereira; ² Helayne Cristina Rodrigues; ³Letícia de Sousa Milanez; ⁴ Ricardo Pessoa Rocha Melo; ⁵ Gabriel Martins de Barros; ⁶ Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ⁷ Diellison Layson dos Santos Lima.

^{1,2,3}Mestranda em Ciências e Saúde- UFPI; ^{4,5,6}Mestrando em Ciências e Saúde - UFPI; ⁷ Mestrando em Enfermagem – UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: suellenpatricio@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As ouvidorias têm sido criadas pelos governos como forma de defender o cidadão, preservando seus direitos diante da administração, garantir o acesso à informação e participação, minimizando a burocracia do setor público e respondendo aos seus questionamentos no menor tempo possível. **OBJETIVO:** Analisar a ouvidoria em saúde como um instrumento de gestão participativa no SUS por meio de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** Foram selecionados artigos completos em português e inglês, presentes nas bases de dados Cochrane, PUBMED, Scielo, Medline e LILACS, cujo o período de publicação estivesse entre 2009 e 2019 e que relacionassem o sistema de ouvidoria em saúde com a gestão participativa do SUS. Foram excluídos os artigos em outros idiomas, que não estivessem no período de publicação delimitado e que não tivessem temática relacionada com o objeto principal desse estudo. **RESULTADO:** Após a busca e análise dos estudos, 6 artigos preencheram os critérios de inclusão. A ouvidoria é uma importante ferramenta de gestão e atua na fiscalização do funcionamento do sistema de saúde, o que a torna um avanço no campo da gestão democrática Entendendo a participação como direito constitucional, as ouvidorias do SUS têm papel fundamental para a gestão, pois estimulam a participação individual do usuário e, em contrapartida, possibilitam ao gestor conhecer a opinião da população a respeito das ações e dos serviços de saúde ofertados no município. Entretanto, os artigos apresentam que a participação da população na utilização dos serviços de ouvidoria ainda é muito pequena e que quanto à resolutividade, o serviço de ouvidoria não corresponde às expectativas de uma enorme parcela dos usuários. **CONCLUSÃO:** As ouvidorias em saúde podem contribuir com o adequado funcionamento do Sistema Único de Saúde e facilitar o acesso ao cidadão por meio da divulgação dos fluxos e protocolos da rede de atenção à saúde. No entanto, muitos desafios, como a baixa procura ao serviço de ouvidoria e a pouca resolutividade das queixas apresentadas pelos usuários, precisam ser superados para que as ouvidorias cumpram integralmente seu papel.

Palavras-chave: Defesa do paciente, Planejamento em Saúde, Participação da Comunidade, Gestão em saúde.

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS) NO TOCANTE AO MANEJO DA TUBERCULOSE

¹Ane Kássia de Carvalho Barbosa; ²Ane Caroline de Carvalho Barbosa; ³Samara Bezerra Dourado.

¹ Pós-graduada em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-graduanda em Prevenção e Pós-venção em Suicídio – FAEPI; ³Mestranda em Ciências Biomédicas-UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ane.kassia@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) caracteriza hoje um grave problema de saúde pública de relevância mundial. Apesar de todo o arsenal de conhecimento acumulado sobre a doença, ela mantém-se presente, sendo considerada a doença infecciosa mais importante dos nossos tempos. A distribuição da TB não se dá de forma homogênea na população, está relacionada a diversos fatores individuais e sociais como alcoolismo, coinfeção com HIV, baixa escolaridade, estado civil, baixo rendimento monetário, condições de moradia e carência alimentar (JACOBS; PINTO JUNIOR, 2019). **OBJETIVO:** Fomentar discussões acerca do manejo da tuberculose; promover a capacitação dos profissionais da APS no manejo da tuberculose na busca da humanização do cuidado, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento do vínculo profissional-paciente; demonstrar aos profissionais da APS os aspectos pertinentes ao manejo e controle da tuberculose. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado na cidade de Martinópolis-CE em que os profissionais da APS foram sensibilizados quanto ao manejo e controle da tuberculose durante uma capacitação. Tal capacitação havia sido previamente realizada a alguns profissionais da APS do município de Martinópolis por tutores vinculados a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP) em parceria com o estado do Ceará, de modo a qualificar a atuação da APS quanto ao manejo e controle da tuberculose *in loco*. No momento, foram realizadas palestras educativas envolvendo temáticas direcionadas a tuberculose, tais como: transmissão, manifestações clínicas, fisiopatologia, busca ativa de sintomáticos respiratórios, diagnóstico, avaliação e controle de contatos, vigilância epidemiológica, tratamento, dentre outros aspectos pertinentes ministrados pela enfermeira inicialmente sensibilizada pela ESP, como estratégia de capilarizar o cuidado *in loco* no âmbito da tuberculose. **RESULTADOS:** A experiência em questão foi de suma importância para a sensibilização da APS quanto a humanização da assistência e a qualidade do cuidado a ser prestado. A capacitação envolvendo a temática tuberculose foi baseada nos preceitos da educação em saúde e, tendo enfoque na humanização da assistência, bem como na melhoria da qualidade de vida do paciente portador do agravo em questão. Foi possível ainda, fortalecer o vínculo entre os profissionais de saúde e os pacientes em decorrência da atividade realizada, visto que ao se qualificar a assistência prestada é possível definir fluxos dentro da APS, desfazer estigmas e tabus quanto a patologia e, ainda identificar os riscos e fragilidades do serviço, modificando o processo de trabalho local no âmbito da tuberculose. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que a Atenção Primária em Saúde (APS) possa atuar em atividades educativas que irão refletir a qualidade do processo de trabalho local, de modo a qualificar o cuidado prestado. Na experiência em questão, foi possível apreender a necessidade que a APS do município em questão manifestava quanto ao manejo e controle da tuberculose e, através da realização de atividades educativas dinâmicas foi possível ressignificar o cuidado e a assistência a ser prestada pela APS.

Palavras-chave: Tuberculose, Enfermagem, Saúde Pública.

O PERFIL DAS GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VARJOTA, ENCAMINHADAS AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO.

¹Jéssica Costa Brito Pacheco Moura; ²Ana Suzane Pereira Martins; ³Ana Suélyn Aguiar Linhares; ⁴Eliziane Ribeiro Barros; ⁵Maria Simonia Gonçalves de Oliveira; ⁶Maria Stella Monteiro de Brito.

¹Especialista em Terapia Intensiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Integrada do Ceará - UNIFIC; ⁴Especialista em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ⁵Especialista em Saúde Mental pelo Centro Universitário de Teologia Aplicada UNINTA; ⁶Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jhessibio@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A intervenção precoce durante a gravidez poderá identificar morbidades graves, prevenir morte materna e fetal. Por isso, faz-se necessário o conhecimento de fatores de risco que possam impactar na saúde materno fetal. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico de gestantes encaminhadas ao pré-natal de alto risco. **MÉTODOS:** Tendo em vista o aumento do número de encaminhamentos para o pré-natal de alto risco, a equipe da Unidade Básica de Saúde Acampamento VIII do Município de Varjota-CE, sentiu a necessidade de analisar e estabelecer um perfil epidemiológico gestacional que levou a equipe multidisciplinar a encaminhar essas gestantes, a fim de reduzir complicações obstétricas, reduzir mortalidade neonatal e infantil e melhorar a qualidade do serviço prestado a comunidade. Estudo de caráter descritivo, documental retrospectivo, com abordagem qualitativa, realizado em uma Unidade Básica de Saúde. **RESULTADOS:** O atendimento total de gestantes que realizaram pré-natal na Unidade Básica no ano de 2018, perfaz o total de 68 (sessenta e oito) gestantes acompanhadas, dessas a equipe encaminhou para atendimento especializado 09 (nove) gestantes. Sendo assim o estudo tem como proposta a descrição de casos que emergiram a partir da leitura, análise dos prontuários das gestantes e livros de encaminhamento de grávidas de alto risco atendidas, foram avaliadas as seguintes variáveis: faixa etária; escolaridade; multiparidade; condições socioeconômicas; intercorrências clínicas e apoio do cônjuge. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a UBS em consonância com as políticas de saúde classifica precocemente as gestantes da área, afim de uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Perfil, Gestante, Gravidez de alto risco.

TRANSMISSÃO VERTICAL DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mariza Inara Bezerra Sousa; ²Thalita Costa Ribeiro; ³Maria da Guia Clementino Ferraz; ⁴Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire; ⁵Adelmo Barbosa de Miranda Júnior.

¹Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATESP; ²Pós-Graduada em Saúde da Família pela UNIPÓS; ³Graduada em enfermagem pela Faculdade FACID DeVry; ⁴Pós-Graduada em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia pelo Grupo CEFAPP João Pessoa; ⁵Mestrando em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos pela Universidade Federal do Tocantins- UFT.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marizainara@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O HIV é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo vírus da imunodeficiência humana, que é transmitido pela prática de relação sexual desprotegida, transfusões sanguíneas, compartilhamento de seringas contaminadas e por transmissão vertical (de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação). A Organização Mundial de Saúde estima que 78 milhões de pessoas, incluindo 3,3 milhões de crianças, foram infectadas pelo HIV, durante a epidemia atual. O que representa um dos problemas de saúde mais sérios do mundo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais de enfermagem de um Serviço de Assistência Especializado (SAE) quanto à ocorrência de casos de Transmissão Vertical (TV) do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), entre crianças em seguimento ambulatorial. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Desenvolvido a partir do acompanhamento ambulatorial de enfermagem a crianças que tiveram transmissão vertical do HIV, no período de 2017 a 2018, em um SAE localizado no Hospital Universitário no estado do Tocantins. **RESULTADOS:** Nos anos de 2017 a 2018, ocorreram 2 casos de transmissão vertical do HIV, no SAE do Hospital Universitário do Tocantins. Ressalta-se que as duas crianças foram submetidas às recomendações do Ministério da Saúde, tais como a cesariana eletiva, profilaxia para as mães com zidovudina, por via endovenosa, antes e durante o parto e para as crianças zidovudina e nevirapina, por via oral, durante 4 semanas. Além disso, as duas crianças não foram amamentadas. A TV foi constatada por meio da realização de duas cargas virais, nas quais em ambas as crianças tiveram um valor superior a 5000 cópias/ml do vírus HIV após o término da profilaxia com antirretroviral, caracterizando o diagnóstico de TV. Destaca-se que ambas as mães apresentavam carga viral elevada durante o parto, uma por abandono de tratamento e outra por diagnóstico da infecção pelo HIV no final do terceiro trimestre da gestação. O que demonstra falha na efetividade de medidas preventivas da transmissão vertical do HIV. É importante enfatizar, que as crianças tiveram diagnóstico precoce, antes dos 3 meses de vida, o que é fundamental para um bom prognóstico. **CONCLUSÃO:** A gestação na presença do HIV impõe diversos desafios. A adesão ao tratamento antirretroviral na gestação, e consequente redução da carga viral, é a medida de maior impacto para a prevenção da infecção pediátrica. Dessa forma, é imprescindível programas de triagem efetivos na gravidez e medidas que viabilizem o acesso das gestantes ao pré-natal especializado o mais cedo possível.

Palavras-chave: Transmissão vertical, HIV, Crianças.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR SEGUNDO A ESCALA DE COELHO E SAVASSI NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAXINGÓ-PI

¹Rayanny Rojegy Pereira Sousa; ²Francisco Henrique Ferreira Amorim; ³Vivienne Matos Gomes dos Santos; ⁴Francinalva Martins Saraiva Attem; ⁵Yana Marcia Monte Coelho; ⁶Daniel Rodrigues de Farias; ⁷José Alex da Silva Cunha.

¹Pós-graduando em Saúde Pública e Saúde da Família no Instituto Dexter; ²Pós-graduando em Urgência e Emergência no Instituto Dexter; ^{3,4,5} Mestrandos em Enfermagem pela Fundação Universitária Iberoamericana - FUNIBER; ⁶Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo - MANDC; ⁷ Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rayannykyara0@gmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe-se a reorganização da atenção básica com objetivo de disponibilizar saúde de qualidade à população no âmbito da promoção e prevenção da saúde. Uma das técnicas utilizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atendimento à população, é a visita domiciliar que deve ser planejada considerando as avaliações de risco e vulnerabilidade. **OBJETIVO:** Classificar as famílias da área de Caxingó-PI, segundo a situação de risco, utilizando a Escala de Risco de Coelho e Savassi. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo e documental, descritiva com a abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no município de Caxingó-PI, no período de maio a junho de 2019, junto as famílias que estão adscritas na área da UBS da pesquisa, e as informações que os Agentes Comunitário de Saúde (ACS) obtêm e estão transcritas na ficha A do SIAB, tendo como único critério, que as famílias sejam cadastradas na área. Os dados coletados foram organizados e analisados mediante estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram investigadas 1.751 famílias, totalizando 5.659 pessoas, 99,8% de toda a área de cobertura, configurando os seguintes perfis de classificação: 74,8% (1.311) classificadas com sem risco = R0; 12,2% (215) como risco menor = R1, 7,3% (128) com risco médio = R2 e 5,5% (97) com risco máximo = R3. Quando analisados por área de abrangência, a área I, 545 (78%) das famílias foram classificadas como R0, seguidos de risco R1, com 60 (8,6%) das famílias, R2 com 42 (7%) das famílias e R3 com 43 (6,4) das famílias. Na área II, foram classificadas 469 (77,2%) famílias com R0, seguidas de 79 (13%) das famílias com R1, 34 (5,6%) das famílias com R2, e 25 (4,2%) das famílias com R3. Na área III, foram classificadas 297 (65,4%) famílias com R0, seguidas 76 (16,7%) das famílias com R1, 52 (11,4%) classificadas com R2, e 29 (6,5%) das famílias com R3. Quanto a situação de risco em relação a áreas, os biológicos foram mais relevantes na área I, na qual a hipertensão foi responsável por 19,12% seguido por pessoas maiores de setenta anos de idade com 11,14%. Quanto aos fatores de riscos sociais, o analfabetismo foi mais expressivo na área III com 13,23%. Já na área II as condições de saneamento básico sobressaíram-se (3,57%) em relação as demais áreas. Na análise de agrupamento, em relação aos riscos biológicos e riscos sociais levantados entre as áreas, nos possibilita verificar uma forte associação entre as áreas I e II, e ambas se distanciam da área III (R = 0,61; R = 0,77, respectivamente). **CONCLUSÃO:** Apesar de essa UBS estar em processo de atualização cadastral, a pesquisa foi importante para demonstrar os principais fatores de vulnerabilidade que as famílias do território da equipe estão expostas. Foi observado que algumas famílias ainda se encontram em uso de água imprópria para consumo. Esses fatores podem ser amplamente abordados pela equipe de saúde e acompanhados no ambulatório da unidade para melhoria das condições de saúde da população.

Palavras-chave: Saúde da Família, Atenção Primária, Visita Domiciliar.

PRÁTICA DE ACONSELHAMENTO EM CENTRO DE TESTAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thalita Costa Ribeiro; ²Mariza Inara Bezerra Sousa; ³Maria da Guia Clementino Ferraz; ⁴Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire; ⁵Adelmo Barbosa de Miranda Júnior; ⁶Ruy Ferreira da Silva.

¹Pós-Graduada em Saúde da Família pela UNIPÓS; ²Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATESP; ³Graduada em enfermagem pela Faculdade FACIDDeVry; ⁴Pós-Graduada em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia pelo Grupo CEFAPP João Pessoa; ⁵Mestrando em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos pela Universidade Federal do Tocantins- UFT; ⁶ Doutor em Psicologia pela Universidade de Ciências Empresariais e Sociais- UCES/ARG.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tallita2240@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Os Centros de Testagem e Aconselhamento-CTA foram criados na década de 80 como umas das estratégias de enfrentamento desenvolvidas pelo Ministério da Saúde em resposta à epidemia de HIV-AIDS, tendo como ações prioritárias: oferta de testagem sorológica anti-HIV de forma confidencial e anônima, atividades de educação em saúde e aconselhamento para todas as pessoas que buscavam o serviço, visando interromper a cadeia de transmissão do vírus HIV, atualmente estes serviços ofertam a testagem pelo método de imunocromatografia de fluxo lateral para HIV, Sífilis e as Hepatites Virais- HV B e C com disponibilidade do resultado num intervalo de tempo reduzido como oportunidade de diagnóstico em tempo hábil para tais patologias. Dentre estas ações destaca-se o aconselhamento como uma tecnologia de cuidado relacionada principalmente ao gerenciamento de risco no contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis-IST's, do HIV- AIDS e das Hepatites Virais, ao permitir uma relação direta e personalizada com os usuários do serviço, essa modalidade de assistência fundamenta-se em três componentes: apoio educativo, apoio emocional e avaliação de riscos individuais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais de enfermagem quanto a prática de aconselhamento no contexto das IST's, HIV- AIDS e Hepatites Virais em um Centro de Testagem e Aconselhamento anexo ao Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins- HDT-UFT. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência desenvolvido segundo a vivência da prática de aconselhamento. **RESULTADOS:** A realização do aconselhamento configura-se como uma prática significativa, pois parte do pressuposto de que através do diálogo baseado em uma relação de confiança entre profissional e usuário com uma escuta ativa dos anseios dos que procuram tal serviço para conhecimento do status sorológico ou outra motivação, através da troca de informações quanto as IST's, HIV-AIDS e Hepatites Virais nos seus diversos aspectos, desmistificando crenças e estigmas em relação a estas, evitando-se abordagem no aspecto prescritivo na adoção de medidas preventivas. Esse momento oportuniza a avaliação conjunta de práticas que configuram exposições de riscos, proporcionando autonomia ao usuário para adoção de práticas seguras, respeitando sempre a singularidade dos sujeitos em relação as suas crenças e valores, buscando estabelecer estratégias de enfrentamento perante os problemas relacionados às IST-HIV-AIDS e HV. **CONCLUSÃO:** O aconselhamento é um momento de escuta, humanizado com enfoque na vulnerabilidade direcionado a uma mobilização de uma atitude participativa e autonomia dos sujeitos, a instituição do aconselhamento tem permitido a redução do impacto das IST's na população.

Palavras-chave: Aconselhamento, IST's, avaliação de riscos.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NO MUNICÍPIO DE CURRALINHOS-PI: ATUAÇÃO DA EQUIPE DO NASF, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Caroline Alves Sampaio; ²Darla Alves de Alencar; ³Lourranne Rodrigues de Sousa; ⁴Maria Cinth do Rêgo.

¹Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Uninovafapi; ³Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁴Secretária Municipal de Saúde de Curralinhos-PI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: acarolinesfisio@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) são equipes compostas por profissionais de diferentes especialidades que devem atuar de forma integrada e apoiando a Equipe Saúde da Família (ESF), visando ampliar a abrangência e o escopo das ações de Atenção Básica, bem como sua eficácia e eficiência. A atuação do NASF, é de suma importância, pois favorece a ampliação do acesso da população à saúde integral, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e pode inserir em diversos espaços da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Um dos pontos da RAS é a escola, que segundo o Ministério da Saúde, o NASF pode realizar ações de educação em saúde e apoiar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE). A escola deve ser entendida como um espaço vital gerador de autonomia, participação crítica e criatividade, para que o ambiente escolar tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades físicas, psíquicas, cognitivas e sociais. O PSE preconiza ações intersetoriais e de mobilização de parceiros na rede de atenção básica à saúde a fim de qualificar o cuidado individual e coletivo e reduzir os riscos e agravos que acometem crianças e adolescentes, ampliando mecanismo de enfrentamento e cuidado integral.

OBJETIVOS: relatar a experiência da implementação do Programa Saúde na Escola (PSE) pela Secretaria Municipal de Saúde com o apoio da ESF, juntamente com a equipe do NASF nas escolas do Município de Curralinhos-PI.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência, sob uma perspectiva qualitativa e de caráter descritivo, desenvolvida na Secretaria Municipal de Saúde de Curralinhos-PI. **RESULTADOS:** Curralinhos possui 2 equipes de estratégias de Saúde da Família (ESF) e profissionais do NASF (fisioterapeutas e psicóloga) que estão inseridos nas escolas através do PSE, no período de 2017 até o momento. Para determinação das ações do PSE no Município foram realizadas as atividades com os alunos das escolas na zona urbana e na zona rural sendo divididas para cada equipe de saúde de acordo com a localização e número de alunos. A equipe do NASF realizou orientações em saúde desde o ensino infantil até o ensino médio: dinâmicas lúdicas, palestras e orientações abordando vários temas como: alimentação saudável, higiene, saúde bucal, dengue, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), prática de atividade física, gravidez na adolescência, saúde mental, uso de álcool e drogas. E ainda distribuição de panfletos educativos contendo todas as informações para o autocuidado. **CONCLUSÃO:** As ações realizadas no Município de Curralinhos mostraram a importância da implantação do PSE, uma vez que este programa trabalha o cenário de vulnerabilidade que os escolares estão inseridos, sendo assim o NASF em apoio a ESF e a Secretaria Municipal de Educação lançam uma união que trará benefício a uma população muitas vezes carente de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Saúde, Escola, Promoção.

ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA DE CUIDADO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

¹Márcia Gomes Marinheiro Coelho; ²Maria Juliana Firmino Siqueira; ³Fernanda Pimentel de Oliveira; ⁴Luiz Valério Costa Vasconcelos; ⁵Rosendo Freitas de Amorim.

¹Docente do curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ²Enfermeira Chefe do Instituto Volta Vida, Especialista em Acupuntura; ³Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ⁴Discente do curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ⁵Mestre e Doutor em Sociologia, Pós-doutor em Saúde Coletiva.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: marciamarinheiro@yahoo.com.br

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: Acolhimento é o primeiro e indispensável passo para um atendimento bem-sucedido. É necessariamente, um trabalho coletivo e cooperativo entre sujeitos e se faz numa rede de relações que exigem interação e diálogo, ou seja, uma atitude de inclusão. É uma ação técnico-assistencial, ou seja, um processo de escuta qualificada direcionada à assistência, que implica mudanças na relação entre profissional e com o usuário, facilitando a reorganização dos serviços e melhorando a qualidade da assistência, tendo o paciente como eixo principal e participante ativo, dentro de uma diretriz defendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) através de Política Nacional de Humanização (PNH), favorecendo a reorganização da assistência à saúde e a qualificação dos cuidados prestados aos indivíduos na perspectiva da produção de relações entre os envolvidos, que desenvolvam o compartilhamento das ações, a corresponsabilização do cuidado, do vínculo, do respeito, com o desafio de formar agentes transformadores, superando o modelo hegemônico de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Realizar a revisão acerca da aplicação do conceito de acolhimento na prestação dos cuidados na Unidade Básica de Saúde através da identificação das produções relevantes nos últimos 15 anos. **MÉTODOS:** Para o objetivo proposto, optou-se por uma revisão integrativa. As etapas foram: formulação do problema, coleta, avaliação, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados. No presente estudo, a questão norteadora foi: Como o acolhimento promove cuidados na Unidade Básica de Saúde (UBS)? O levantamento bibliográfico foi realizado na LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e ainda na BTDT (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. A coleta de dados ocorreu no período de Março a Junho de 2019. Os critérios de inclusão foram: artigos divulgados em português e inglês, dissertações e teses relevantes sobre a questão norteadora. Como critérios de exclusão, os resumos de congressos. Dentre os artigos, foram selecionados 10 para o desenvolvimento do estudo. Após coleta dos dados, foi caracterizado o *corpus* de análise. Os artigos foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo, definindo-se duas categorias: Acolhimento na UBS e Acolhimento no Processo de Trabalho. **RESULTADOS:** O acolhimento é, portanto, um modo de operar os processos de trabalho, de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e pactuar respostas mais adequadas aos usuários em cada momento específico. Implica prestar um atendimento com resolutividade e responsabilidade, orientando o usuário e a família em relação a continuidade da assistência. **CONCLUSÃO:** O acolhimento como prática nas ações nas unidades de saúde, a partir da análise dos processos de trabalho, favorece a construção de relação de confiança entre as equipes e o serviço, possibilitando ainda avanços na aliança entre usuários, trabalhadores e gestores da saúde e requer mobilização de diferentes saberes para dar respostas, beneficiando, assim, as possíveis intervenções e viabilizando os diversos pontos de atenção e recursos tecnológicos em todos os âmbitos do SUS.

Palavras-chave: Acolhimento em saúde, Humanização, Universalidade.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: VIVÊNCIAS DO GESTOR E DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Raissa de Santana; ²Nelciane de Sousa Fernandes; ³Francisca Tereza Galiza.

^{1,2} Especialização Lato Sensu em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³ Doutora e Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: fisio.rayssasantanna@gmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O modelo de Atenção à Saúde no Brasil é organizado por níveis de atenção à saúde, visando um melhor atendimento à população uma vez que esses níveis representam um conjunto de serviços assistenciais disponibilizado para o usuário de acordo com a complexidade do caso. Apesar dessa organização, o cuidado à saúde, a distância do sujeito nos processos de cuidado, os grandes impasses de pensamentos e modos de trabalhos entre os trabalhadores e gestores da saúde têm se configurado como uma grande tensão na construção do modelo de saúde almejado, gerando conflitos internos e dificultando o acesso dos usuários ao sistema. **OBJETIVO:** Identificar a partir de uma revisão integrativa os desafios contemporâneos do sistema único de saúde enfrentados pelos gestores e profissionais na atenção primária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Pubmed) e Periódico CAPES com os descritores em ciência da saúde: Gestor de Saúde; Profissionais de Saúde; Atenção primária a Saúde; Valorização profissional; Relações Interprofissionais. Os critérios de inclusão foram: artigos com idiomas em português, inglês ou espanhol, no período de 2014 e 2018, trabalhos disponíveis na íntegra, originais, que abordasse a temática em questão. Por meio da avaliação dos resumos foram inclusos 15 artigos na pesquisa. **RESULTADOS:** Os principais desafios encontrados pelos estudos revisados, que tratam dos desafios contemporâneos para implementação do SUS na perspectiva do gestor e do profissional na Atenção Primária foram: a precariedade das infraestruturas das UBS, a violência encontrada nos territórios de abrangência dos profissionais, escassez de materiais básicos de trabalho, medicamento, a acessibilidade geográfica das UBS que fornecem perigo aos profissionais, despreparo de gestores e profissionais para atuar na atenção primária e com o novo modelo de assistência, problemas de relações entre as equipes e entre profissionais e gestores. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou um olhar mais ampliado sobre a visão do gestor e dos profissionais e o trabalho na Atenção Primária, fazendo uma correlação das opiniões e divergências entre eles.

Palavras chaves: Gestor de Saúde, Profissionais de Saúde, Atenção primária a Saúde, Valorização profissional; Relações Interprofissionais.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Natália Lima Mesquita; ²Flávia Lima Santos; ³Renato Kátrio Policarpo Carvalho.

¹ Farmacêutica Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ² Discente do curso de Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: natalia.lima.2007@hotmail.com

Categoria: Residente

INTRODUÇÃO: A Assistência Farmacêutica exerce um importante papel na Atenção Básica à Saúde (ABS), na medida em que busca garantir o acesso e a promoção do uso racional de medicamentos. A disponibilidade dos medicamentos na ABS deve atender às necessidades epidemiológicas, com suficiência, regularidade e qualidade apropriadas, de forma integrada com uma orientação para o uso racional de medicamentos, por meio de diferentes serviços ofertados no território. A inserção desse profissional, como integrante das equipes multiprofissionais, na Atenção Básica é de fundamental importância. O uso racional de medicamentos consiste, assim, em maximizar os benefícios obtidos pelo uso dos fármacos, em minimizar os riscos decorrentes de sua utilização (acontecimentos não desejados) e em reduzir os custos totais da terapia para o indivíduo e a sociedade. **OBJETIVO:** Evidenciar os serviços do profissional Farmacêutico na Atenção Básica à Saúde a partir da vivência na Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência delineado a partir das vivências de atividades do Farmacêutico em um Centro de Saúde da Família no município de Sobral-CE, no período de março a junho de 2019. **RESULTADOS:** Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo farmacêuticos que foram observadas estão: O cuidado farmacêutico integrado as ações de educação em saúde, que incluem atividades de educação permanente para a equipe de saúde e atividades de promoção à saúde de caráter geral, e ações de promoção do uso racional de medicamentos, com o desenvolvimento de atividades assistenciais e técnico-pedagógicas. A atividade assistencial, praticada nos pontos de atenção, inclui os serviços do cuidado e atenção farmacêutica, que podem ser ofertados ao usuário de forma individual ou em atendimentos compartilhados com outros membros da equipe de saúde. Em discussões de casos clínicos e matriciamentos; Oficinas; Reuniões e planejamentos integrados com as equipes da AB. As atividades técnico-pedagógicas, de forma complementar, visam à educação e ao empoderamento da equipe de saúde e da comunidade para a promoção do uso racional de medicamentos. E atividades de gerenciamento dos medicamentos. Foi possível observar que o profissional farmacêutico realiza uma gama de atividades, tanto no seu núcleo profissional como membro de uma equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** O farmacêutico tem como desafio assistir a uma população numerosa e muitas das equipes da atenção básica à saúde não contam com este profissional. Assim, uma das principais estratégias para atender a crescente demanda para este profissional, é o desenvolvimento de atividades para educação em saúde. O cuidado farmacêutico ao usuário visa promover a utilização adequada dos medicamentos, com foco no alcance de resultados terapêuticos concretos. Essas ações são desenvolvidas na atenção à saúde, primários, secundários e terciários, de forma colaborativa com a equipe de saúde e a promoção do o uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: Farmacêutico, Uso Racional dos Medicamentos, Promoção da Saúde.

RODA DE CONVERSA SOBRE MENOPAUSA EM UM GRUPO DE MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Jaciane Santos Marques; ²Aline Tavares Gomes; ³Marilyse de Oliveira Meneses; ⁴Samira Rêgo Martins de Deus Leal; ⁵Socorro Adriana de Sousa Meneses Brandão.

^{1,2,3} Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ^{4,5} Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jaciesantosmarques@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O climatério é a fase da vida da mulher que compreende o final da vida reprodutora e o início da senilidade, marcado por eventos importantes, como a última menstruação e a menopausa. A menopausa é a interrupção permanente da menstruação e ocorre em média aos 49 anos, variando entre 45 e 55 anos. Pode ocorrer naturalmente ou de forma artificial, após procedimentos clínicos ou cirúrgicos que levem à parada da produção hormonal ovariana. Neste período costuma-se apresentar uma variedade de sintomas que afetam a qualidade de vida. Dentre eles, destacam-se os vasomotores, como fogachos e sudorese, a atrofia genital e os transtornos psicológicos. Estes sintomas podem provocar prejuízo pessoal e implicação social de grande importância. **OBJETIVO:** Relatar as percepções obtidas por enfermeiras residentes em uma ação de educação em saúde, por meio de uma roda de conversa, sobre os conhecimentos prévios de um grupo de mulheres, com relação a menopausa e os sintomas climatéricos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, que advém de um relato de experiência realizado no mês de junho de 2019, por enfermeiras residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) com um grupo de mulheres participantes de um projeto de práticas corporais intitulado “MoviMente”, desenvolvido no polo de academia de saúde da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em um bairro da zona sul no município de Teresina, Piauí. **RESULTADOS:** Para o desenvolvimento da temática facilitada pelas enfermeiras residentes, as mesmas fizeram uso de metodologias ativas, consideradas um recurso importante e que podem favorecer de forma significativa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem, além do uso de linguagem direta e coloquial para um diálogo mais leve, participativo e de melhor compreensão do tema. Desta forma, utilizou-se um protótipo de uma árvore elaborada com papel madeira e papel cartão. Para cada participante foi distribuídas tarjetas para que nelas escrevessem o que fora solicitado pelas facilitadoras da roda de conversa. Para direcionar o diálogo, na raiz da árvore questionou-se o que era a menopausa; no caule, quais os sintomas da menopausa e nas folhas quais eram as medidas de alívio e formas de tratamento da menopausa. Com a realização dessa atividade, percebeu-se que as mulheres participantes possuem conhecimento prévio a cerca da menopausa, como aliviar os desconfortos provenientes dos sintomas desse período e os diferentes olhares a cerca desse tema, proporcionando um ganho científico, educativo e cultural, devido à troca de experiências e saberes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que atividades de educação em saúde como esta, são consideradas uma estratégia de promoção da saúde que fomenta a disseminação de informações, possibilitando que cada vez mais mulheres se empoderem através do conhecimento proporcionando mudanças significativas em suas vidas, permitindo a criação de um vínculo maior entre usuários e profissionais de saúde que atuam na Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Menopausa, Saúde da mulher, Atenção Primária a Saúde.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE ÁREA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES

¹Aurélio Vicente Gomes Barbosa; ²Mayara Arruda Felipe; ³Cristiane de Moura Freitas; ⁴Yuri Patrick Oliveira de Medeiros; ⁵José Laerton Santos da Silva; ⁶Emanuella Soares da Silva; ⁷Maria Andressa Gomes Barbosa.

^{1,2,3,4,5} Residentes em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE; ⁶Graduada em nutrição pela Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU; ⁷Nutricionista, Mestre em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães/ Fundação Oswaldo Cruz - IAM/FIOCRUZ.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: aureliovicente38@gmail.com

Categoria: Residente

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é estabelecida como contato preferencial dos usuários na rede de atenção à saúde que se orienta pelos princípios e diretrizes do SUS. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) caracteriza-se como a estratégia prioritária de expansão, consolidação e qualificação da Atenção Básica. O processo de territorialização e regionalização são ferramentas primordiais para a realização do diagnóstico, programação e implementação das atividades segundo critérios de risco à saúde, priorizando solução dos problemas de saúde mais frequentes. **OBJETIVO:** Descrever o diagnóstico situacional de área do bairro Jardim Ipiranga, localizado na zona urbana do município de Vitória de Santo Antão-Pernambuco. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do processo de territorialização, realizado por residentes vinculados ao Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde da Universidade Federal de Pernambuco. O processo de territorialização, cujas ações permitiu traçar o perfil situacional da população adscrita à Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Ipiranga 1, ocorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2018. Foram utilizadas para a coleta de dados, fichas de cadastros individuais e domiciliares do Sistema E-Sus cadastradas em 2018. Também se fez uso de um formulário semiestruturado para as visitas no território. Os dados coletados foram tabulados no programa Excel for Windows-2016, sendo a digitação realizada em dupla para posterior ratificação. **RESULTADOS:** Foi possível fazer uma análise crítica dos processos de trabalho da ESF e da observação *in loco*. Identificou-se que há aproximadamente 274 famílias cadastradas na UBS Jardim Ipiranga 1, correspondendo a cerca de 1.163 pessoas, as quais estão distribuídas em 05 microáreas. A população adscrita não possui liderança comunitária e identificaram-se poucos equipamentos sociais, como escolas, igrejas e praças. Com relação ao sexo, verificou-se que existe uma predominância do sexo feminino (56%). Em relação aos problemas de saúde em todas as áreas do território, observou-se o predomínio da hipertensão arterial (53%) e do diabetes mellitus (27%) entre a população. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou conhecer as particularidades do território estudado, o fortalecimento do vínculo entre os profissionais residentes e os comunitários, bem como o fomento do desenvolvimento de estratégias potencializadoras do processo de trabalho a partir da situação encontrada no território.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Atenção à Saúde, Diagnóstico da Situação de Saúde.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: A AÇÃO DE CUIDAR DO CUIDADOR NA ATENÇÃO BÁSICA.

¹Maria do Livramento Pereira dos Santos; ²Francisca Maria Leite Silva; ³Thaís Fernanda Ribeiro de Moura; ⁴Daylana dos Santos de Araújo; ⁵Lidiane Maria Diniz Sousa; ⁶Adalgison Alves dos Santos.

¹Psicóloga Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Fisioterapeuta Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Enfermeira Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Psicóloga pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Enfermeira pela Faculdade UNINASSAU; ⁶Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: m.livramento@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: As condições trabalho é um determinante de saúde que incide diretamente no cotidiano das pessoas. No entanto, o trabalho com condições inadequadas pode contribuir para o aumento da taxa de morbidades ou mortalidade na classe trabalhadora. Nesse contexto, a saúde do trabalhador caracteriza-se como um campo de práticas e de conhecimentos que precisa ser valorizada. O profissional da saúde é o principal ator que enfrenta diversas situações no ambiente de trabalho que afeta a integridade física, psíquica e emocional e aos poucos comprometem a qualidade do serviço prestado e interfere na vida pessoal. Tendo em vista esses fatores, é preciso ter saúde e bem-estar no trabalho para possibilitar um serviço de qualidade, com isso, é necessário desenvolver ações de cuidados aos cuidadores, bem como ambiente de trabalho bem estruturados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do trabalho da equipe de residentes a partir do processo do “Cuidando do cuidador” para equipe de saúde com intenção de promover no ambiente de trabalho, momentos de reflexão, relaxamento e fortalecimento de vínculos. **MÉTODOS:** Inicialmente na reunião com a equipe da unidade foi apresentada a proposta de cuidado e que a aceitação foi unânime. Posteriormente foi marcada uma data mensal para o momento, assim todos poderiam se organizar e participar. O ambiente era preparado com antecedência, com iluminação e temperatura agradáveis, aromas refrescantes, músicas de relaxamento, mantas e almofadas para apoio. Além disso, durante o cuidado sugerimos alongamentos globais, massagens para alívio de tensões, rodas de conversas com dinâmicas e orientações para exercícios de relaxamento. **RESULTADOS:** Nos momentos com a equipe, foi abordado a importância do autocuidado e a sensibilidade para consigo. Nas rodas de conversa as participantes compartilhavam experiências de relações interpessoal com familiares e as dificuldades no trabalho, com isso, enfatizamos a necessidade desses momentos na saúde do trabalhador serem estratégia de cuidado aos profissionais que lidam com várias situações, cuidam e se dedicam ao próximo. Alguns profissionais relataram que os momentos mais agitados do dia-a-dia são os principais causadores de estresse e sintomas físicos, emocionais e psíquicos, tais como, cefaleia, taquicardia, sudorese, insônia, irritação, cansaço excessivo, ansiedade e isso interfere no processo de trabalho. Além disso, percebe-se que a rotina com muitas demandas, a falta de interação na equipe, recursos e profissionais insuficientes dificulta um serviço de qualidade a comunidade. Nesse sentido, ao proporcionar ações de cuidados ao profissional de saúde bem como incentivos de autocuidado, potencializa-se trabalho e fortalece o vínculo entre a equipe. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber o quanto a atividade do grupo é importante para integração da equipe durante o trabalho e que as atividades propostas foram efetiva durante o cuidado, Diante disso, a realização e o incentivo de ações de cuidado consigo, pode promover o bem-estar do profissional e a melhoria da qualidade dos serviços.

Palavras-chave: Atenção Básica, Humanização, Saúde do trabalhador.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO COM ARBOVIROSES DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA

¹Antonia Josilene Pinheiro Rocha; ²Zilma Nunes de Melo; ³Kilvia Kelly Gomes de Vasconcelos.

¹Licenciada em Biologia e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Climatologia e Aplicações nos Países a CPLP e África pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Licenciada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ³Enfermeira Graduada pela Universidade Federal do Ceará-UFC e Mestranda em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará UECE.

Área temática: Saúde e o Meio Ambiente

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ajpoclone@gmail.com

Categoria: Pós-graduandas e Profissional

INTRODUÇÃO: Entende-se por mudanças climáticas a variação significativa de determinado parâmetro do clima que persiste por um período extenso de tempo. Essas mudanças envolvem alterações na composição da atmosfera que podem ocorrer por processos naturais ou por forças causadas, principalmente, pelas ações do homem. As mudanças climáticas são um dos grandes desafios da humanidade para o século XXI. Análises científicas, compiladas pelo Painel Intergovernamental para Mudanças do Clima (IPCC), destacam que existe mais de 95% de probabilidade de que as mudanças no clima sejam ocasionadas pelo aumento de Gases de Efeito Estufa (GEE), proveniente de ações humanas. Dessa forma, os impactos podem repercutir em diferentes setores: agrícola, saúde da população, biodiversidade dos ecossistemas, entre outros. Os efeitos diretos das mudanças climáticas na população englobam condições extremas, como o aumento dos riscos de arboviroses como a dengue, chikungunya e zika. Mudanças climáticas associadas ao aumento de chuvas ou de temperatura podem afetar a distribuição espacial e temporal dos insetos vetores de patógenos e das doenças infecciosas correspondentes, aumentando a transmissão, principalmente, pelo *Aedes aegypti*, o vetor dos vírus da dengue, da febre amarela, da febre chikungunya e da febre zika, todos presentes no Brasil. **OBJETIVO:** Sensibilizar e despertar o interesse da população sobre as mudanças climáticas, e os danos causados a natureza e como prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que compõe um método de pesquisa delineando análises de conhecimentos de pesquisadores já compostos em pesquisas anteriores. Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Painel Intergovernamental para Mudanças do Clima (IPCC). Assim, chegou-se a um total de 10 artigos, que se adequaram nos critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa entre os anos de 2015 a 2019. Foram excluídos artigos que, embora apreciassem o tema, não se condisseram nos critérios de inclusão supracitados. **RESULTADOS:** Apontam que, anualmente, cerca de 390 milhões de pessoas são infectadas pelo vírus da dengue, 96 milhões apresentam sintomas da doença, 500 mil são hospitalizadas e 20 mil vão a óbito. No Brasil, o ano de 2015 bateu o recorde de toda a série histórica de dengue, com a ocorrência de 1,5 milhão de casos e 793 óbitos. A febre da chikungunya e a zika vêm apresentando expansão progressiva da incidência nos últimos cinco anos. De acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde sobre o vírus da chikungunya, em 2017 foram confirmados 192 óbitos e 36 estavam em investigação, já em 2018 foram confirmados apenas 49 óbitos e 36 encontravam-se em investigação. De 30.12.2018 a 16.03.2019, foram registados 2.344 casos prováveis de Zika no país. **CONCLUSÃO:** Os fatores climáticos interferem na biologia dos vetores e da transmissão dos agentes patogênicos a eles associados. Em situação chuvosas e de aquecimento global, podem ocasionar aumento das arboviroses designadamente a incidência da dengue, da zika e da chikungunya.

Palavras-chave: Meio ambiente, Doenças, Epidemiologia.

POLUIÇÃO DO AR ASSOCIADA À MORBIDADE POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO

¹Irla Samara Bonfim Rodrigues; ²Alice Mayara Oliveira da Silva; ³Emily Akhiris Costa e Costa; ⁴Raylane Silva Lima; ⁵Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha.

¹⁻⁴Graduandas de Enfermagem do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema; ⁵Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Docente do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema.

Área temática: Saúde e Meio Ambiente

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: irlabonfim08@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A poluição atmosférica tem afetado cada vez mais a saúde da população, uma consequência do rápido e desordenado processo de urbanização vivenciado desde a Revolução Industrial. Considera-se poluentes aéreos os agentes contaminantes presentes do ar exterior e interior, incluindo partículas e gases, que, ao serem inalados, possuem potencial tóxico para os seres vivos e também para o ambiente. Derivando da queima de combustíveis fósseis, a poluição do ar tem como principais fontes as indústrias e os veículos automotivos, tornando-se comum nos centros urbanos e, portanto, atingindo cerca de 50% da população mundial. É comum a literatura evidenciar a relação entre a poluição do ar e a ocorrência de doenças, sobretudo respiratórias e cardiovasculares. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a poluição do ar e a ocorrência de doenças respiratórias. **MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica realizado mediante a análise de 21 artigos referentes ao tema abordado, os quais foram coletados nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, tendo como descritores: doenças respiratórias e poluição do ar. Utilizou-se como critérios de exclusão: artigos repetidos, fuga ao tema e indisponibilidade do texto completo. Sendo incluídos os artigos de língua portuguesa relacionados ao tema, publicados entre 2005 e 2019. **RESULTADOS:** Os agentes poluentes presentes no ar, ao entrarem em contato com o epitélio respiratório provocam a formação de radicais livres que desencadeiam uma resposta inflamatória no organismo, podendo gerar repercussão local ou sistêmica. A toxicidade dos poluentes aéreos depende da sua composição química, da concentração na atmosfera e do tempo de exposição, entre eles cita-se o PM₁₀ (material particulado menor que 10 µm), CO₂ (dióxido de carbono) e SO₂ (dióxido de enxofre). Dentre os agravos do sistema respiratório, tem-se: asma, pneumonia e bronquite. Outrossim, embora os poluentes emitidos tenham efeitos nocivos sobre pessoas de todas as idades, crianças, idosos e gestantes possuem maior vulnerabilidade aos mesmos. **CONCLUSÃO:** A exposição aos poluentes do ar constitui-se um fator de risco para a saúde, não só no que se refere ao sistema respiratório, mas ao organismo como um todo. Diante disso, destaca-se a importância da adequação de políticas públicas ao planejamento ambiental e urbano, de modo a reduzir a emissão de agentes poluentes no ar, bem como dos seus efeitos nocivos. Além disso, ressalta-se a importância de os profissionais da saúde reconhecerem os riscos e orientar a população quanto à prevenção de agravos oriundos da exposição a tais agentes.

Palavras-chave: Patologias respiratórias, Poluição atmosférica, Medidas preventivas.

SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E PSICOLOGIA AMBIENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Luiz Wesceley Fontenele Moura; ²Antonia Vanessa Aguiar de Carvalho; ³Davi Magalhães Carvalho; ⁴Jefferson Paulo Ribeiro Soares; ⁵Rannatricia Sampaio Gomes.

¹Graduando em Psicologia pela Faculdade Ieducare - FIED; ²Graduanda em Psicologia pela Faculdade Ieducare – FIED; ³Graduado em Psicologia na UFPI, Mestrado em Políticas Públicas na UFPI; ⁴Graduado em Geografia na UFPI, Mestrado em Geografia na UFPI, Doutorando em geografia na UFC; ⁵Graduanda em Psicologia pela Faculdade Ieducare – FIED.

Área temática: Saúde e o Meio Ambiente

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luizwesceley@hotmail.com

Categoria: Estudantes.

INTRODUÇÃO: A Psicologia Ambiental é uma área interdisciplinar de conhecimento que agrega bases interessantes para se pensar a saúde e qualidade de vida dos sujeitos a partir das interações objetivas e simbólicas destes com os espaços que os envolvem. Nesse sentido, a literatura especializada tem criado conceitos e aprofundado estudos para entender os impactos recíprocos da relação homem-ambiente. Alguns dos conceitos importantes nessa perspectiva é a topofilia, que se contrapõe à topofobia; o primeiro termo corresponde a processos de identificação com o lugar e o segundo se refere à aversão dos sujeitos aos espaços que circulam. O sentimento de não pertencimento repercute diretamente na qualidade de vida do sujeito, já que sua saúde mental pode estar comprometida devido a estímulos aversivos que determinado ambiente expõe. Por outro lado, uma inter-relação saudável pode refletir de forma ativa na vida dos sujeitos, podendo gerar sentimento de comunidade, como o pertencimento e familiaridade. **OBJETIVO:** Discutir como a Psicologia Ambiental pode ser útil para pensar estratégias de promoção de saúde mental e qualidade de vida dos sujeitos nos espaços que ocupam. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre as relações entre Psicologia Ambiental e Saúde Mental. Foram consultadas as bases PePsic, Scielo e Plataforma CAPES durante os meses de abril e maio de 2019, utilizando palavras-chave “Psicologia Ambiental”, “Saúde” e “Saúde Mental” como critério para busca inicial. Após a leitura dos resumos foi feita a classificação dos artigos, totalizando 16 arquivos que discutiam diretamente a relação entre espaços ambientais e saúde mental. Foram excluídos aqueles que versavam sobre questões mais amplas dentro da temática. Para a análise, utilizou-se o método da Análise Temática. **ANÁLISE CRÍTICA:** Estudos voltados para relacionar diferentes ambientes com a saúde mental apontam que há uma elevação na autoestima, assim como a sensação de bem-estar e avaliação positiva no local quando este produz sentimentos de filiação dos sujeitos ao espaço. Estudos mostraram inclusive que os próprios indivíduos podem tomar iniciativas para estabelecer laços de identificação com os lugares. Cerca de 90% de pessoas decoram seu ambiente de trabalho pelo menos com um objeto pessoal, ou seja, o sujeito busca o sentimento de pertencimento naquele ambiente, contribuindo para a construção de sua identidade. Tais constatações reforçam a lógica que o sujeito é capaz de se perceber agente de transformação do lugar, podendo também ser modelado por ele, o que influencia no seu bem-estar emocional e na atribuição de valores simbólicos. **CONCLUSÃO:** A Psicologia Ambiental é importante para estudar as vinculações da pessoa e o ambiente, podendo proporcionar o resgate destes vínculos para a qualidade de vida, visto que atualmente há a valorização da uniformização e padronização dos ambientes, dificultando os vínculos afetivos e a identificação dos sujeitos com o mesmo. Os conhecimentos produzidos por essa área do conhecimento podem ser úteis para criar estratégias de enfrentamento às situações de sofrimento psíquico, principalmente no campo da Saúde Coletiva, mas também na produção de bem-estar em espaços restritos, tais como ambiente de trabalho, de estudos.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental, Saúde Mental, Espaço, Lugar.

A INCIDÊNCIA DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE E ADESÃO AO TRATAMENTO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE EM 2018.

¹Mayara de Arruda Felipe; ²Aurélio Vicente Gomes Barbosa; ³Emanuella Soares da Silva; ⁴Tamires Dias Bandeira; ⁵Tália Cristina de Lima; ⁶Janaína Kalline de Oliveira; ⁷Giselia Maria de Oliveira Lima.

^{1,2} Profissional de Educação Física, Residente em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE; ³ Profissional Nutricionista; ^{4,5,6} Graduando do Curso de Graduação em Saúde Coletiva – Centro Acadêmico Vitória/UFPE; ⁷ Profissional de Educação Física.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mayaraamem13@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A esquistossomose chegou ao Brasil por meio do tráfico de escravos, advindos da costa ocidental da África, que ingressaram no País, principalmente nos portos de Recife e Salvador. Esta é considerada endêmica no território nacional, por acometer milhões de pessoas. A mesma é considerada um grave problema de Saúde Pública, ocasionando elevados índices de óbitos. Segundo dados da Vigilância da Esquistossomose mansoni do Ministério da Saúde (2014) essa doença ocorre em locais sem saneamento ou com saneamento básico inadequado. A forma de transmissão dar-se através da pele e mucosas em consequência do contato humano com águas contaminadas pelo *Schistosoma mansoni*. Para tanto, este relato de experiência, conta a respeito dos casos notificados de esquistossomose da Cidade de Vitória de Santo Antão-PE. **OBJETIVO:** Quantificar os casos notificados de esquistossomose, bem como a adoção ao tratamento no município de Vitória de Santo Antão no ano de 2018. **MÉTODOS:** Este é um estudo com abordagem quantitativa de cunho descritivo, realizado na Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde do município de Vitória de Santo Antão, ao qual foram coletados dados secundários provenientes do relatório do resumo das atividades de coproscopia e tratamento por localidade em Vitória de Santo Antão - PE em 2018 no sistema de informação do Programa de Controle de Esquistossomose (PCE), vinculado ao Programa de Enfrentamento das Doenças Negligenciadas em Pernambuco (SANAR). Sendo os dados coletados digitalizados e tabulados no programa Excel. **RESULTADOS:** De acordo com os dados 67 localidades do município de Vitória de Santo Antão estavam cobertas, sendo (37,31%) de casos positivos. Nestas foram entregues 7.699 potes para análise dos exames de coproscopia em laboratório 4.705 recolhidos e 2.994 dos que não houve retorno. A partir de então o número de pessoas com diagnóstico positivo para a verminose foi de (1,46%) com a recusa de (56,52%) destas para o tratamento. Em relação ao tratamento disponível pela rede de saúde é predominantemente ambulatorial, com o auxílio da equipe da estratégia de saúde da família (ESF), por meio da ingestão de medicamento a base de Praziquantel. Nos casos mais graves da doença o usuário é encaminhado para a unidade hospitalar mais próxima podendo passar por procedimentos cirúrgicos e em seguida é de responsabilidade da equipe das unidades básicas de saúde (UBS) acompanhá-lo para o controle ou cura e ainda detectar possíveis complicações de origem da doença. **CONCLUSÃO:** Por se tratar de uma doença parasitária considerada histórica, mas ainda presente nos dias atuais e que pode levar a graves problemas de saúde. É necessário que haja mais empenho por parte do estado em adotar medidas de controle e monitoramento efetivas no município de Vitória de Santo Antão, pois como este pertence a uma região com grande prevalência de casos, é fundamental ampliar o exame de coproscopia, manter uma reposição efetiva de medicamento para o tratamento, investir em saneamento básico e por fim uma preparação da rede de saúde local para acolhimento dos casos mais graves.

Palavras-chave: Esquistossomose, Tratamento farmacológico.

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO TRANSDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

¹Samaritana Barros do Nascimento; ²Eduarda Pereira de Paiva Freitas; ³Emiliano Miguel Esteves dos Santos; ⁴Maria Andressa Viana Calaça; ⁵Liliah Jorranna de Sousa Dias; ⁶Ana Cláudia Mota de Freitas; ⁷Victor Hugo do Vale Bastos.

¹Graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninassau/Parnaíba-PI; ²Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí-UFPI/Parnaíba-PI; ³Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-IESVAP/Parnaíba-PI; ^{4,5}Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI/Parnaíba-PI; ⁶Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI/Parnaíba-PI, ⁷Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samaritanabarros@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A hanseníase é caracterizada como uma doença infecto contagiosa, crônica, incapacitante, de evolução lenta e progressiva e que se manifesta de acordo com lesões dermatoneurológicas. A doença é causada por um parasita intracelular denominado de *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen que possui afinidade por células cutâneas e por células nervosas periféricas, instalando-se no organismo da pessoa infectada e podendo se multiplicar. Sua manifestação pode ocorrer de acordo com a resposta imunecelular do organismo em contato com o bacilo e sua classificação é determinada de acordo com o índice da baciloscopia: Paucibacilar (com até cinco lesões cutâneas no corpo e com um tronco nervoso acometido) e Multibacilar (casos com mais de cinco lesões cutâneas no corpo e com mais de um tronco nervoso acometido). **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do tratamento transdisciplinar e multiprofissional da hanseníase na atenção primária a saúde. **MÉTODOS:** Para a análise literária foi utilizado dois bancos de dados eletrônicos: Scielo e Bireme. As palavras-chaves utilizadas para a busca nos bancos eletrônicos foram: hanseníase, atenção primária e tratamento. Os critérios de inclusão utilizados para o estudo foram: artigos de periódicos publicados no idioma português, no período de tempo de 2009 a 2019. Após a realização da busca avançada, 8 estudos atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Atualmente, a hanseníase obteve um decréscimo significativo no país devido ao estabelecimento de metas de eliminação da doença pelo governo. Estes resultados podem ser explicados de acordo com o grande empenho do Ministério da Saúde em desenvolver planejamentos que detectam a doença precocemente e pela grande força das políticas de eliminação e erradicação. Diante da complexidade envolvida no combate e no controle da Hanseníase, a presença de uma equipe multiprofissional e transdisciplinar proporciona um atendimento acolhedor, humanizado, permitindo assim, um aperfeiçoamento de saberes, de práticas e uma geração de vínculo comunitário, gerando uma maior autonomia na metodologia de trabalho e na assistência da atenção primária à saúde. Os profissionais junto a gestão devem realizar o acompanhamento frequente do usuário objetivando desta forma a conclusão efetiva do tratamento. Nesta perspectiva da prestação de uma atenção integral ao paciente a equipe multiprofissional de cada região de saúde responsável deverá estar preparada e capacitada o suficiente para o acompanhamento individualizado de cada paciente. Diante do pressuposto, faz-se necessário o conhecimento dos condicionantes e determinantes sociais de cada região a fim de garantir a integralidade da atenção e dar respostas positivas a iniquidades sociais do cotidiano. **CONCLUSÃO:** Por tanto, estabelecer metas e planejamentos para a erradicação da doença é um dos fatores essenciais para a diminuição de novos casos. Diante disto, é de suma relevância que os profissionais da equipe multiprofissional junto aos gestores estejam devidamente capacitados e habilitados quanto ao tratamento poliquimiotápico e suas vertentes. Além disso, o conhecimento global da população e dos determinantes e condicionantes sociais de cada região se faz necessário para conceituar uma assistência integral e resolutiva em saúde.

Palavras-chave: Hanseníase, Atenção Primária, Tratamento.

PERFIL CLINICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM TERESINA-PI ENTRE OS ANOS 2013 A 2017

¹Yanka Bárbara Leite Ramos Araujo; ¹Yanca Felix Oliveira; ¹Letícia Dias Lopes; ¹Tallyta Barroso de Sousa; ¹Ruan Inácio da Silva; ²João Paulo da Silva Sampaio; ²Adriana Saraiva dos Reis.

¹Biomédicos(as) pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ² Departamento de Análises Ambientais. Coordenação de Biomedicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yankaleitearaujo@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de importância em saúde pública e ocupa o nono lugar em relação à carga de doenças infecciosas mundialmente. A doença é endêmica em 65 países, com uma incidência estimada em 400 mil novos casos e 50 mil mortes por ano. A região Nordeste tem um dos maiores índices da doença, considerada área endêmica com vários episódios de epidemia, principalmente na zona urbana; no estado do Piauí, é registrada desde 1934. Alguns estudos tem mostrado que os elevados casos de *Leishmania* no estado do Piauí estão relacionados às condições climáticas favoráveis para o vetor, apresentadas pela região para o desenvolvimento do vetor que abriga o protozoário causador dessa infecção. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil clínico-epidemiológico dos casos confirmados de leishmaniose visceral notificados na cidade de Teresina-PI no período de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Os dados foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram avaliados as variáveis de sexo, faixa etária, número de casos por ano, e evolução do quadro (cura e morte). **RESULTADOS:** Foram notificados 921 casos em Teresina- Piauí. A incidência de casos foi no sexo masculino (67%), a faixa etária predominante foi entre 20-39 anos (%). De acordo com os dados coletados no (SINAN), no ano de 2013 n=175(%), 2014 n=210 (%), 2015 n=178 (%), 2016 n=147(%), 2017 n=211(%). No ano de 2013 o número de cura foi de 87, 2014 n= 118, 2015 n=101, 2016 n=66, 2017 n=100. Em 2013 o número de óbitos notificados por leishmaniose visceral foram de 9 óbitos, em 2014 n=20 óbitos, 2015 n=11 óbitos, 2016 n= 9 óbitos, 2017 n=11 óbitos. **CONCLUSÃO:** Portanto o estudo realizado permite concluir informações relevantes para a população, onde dados coletados SINAN indicam ocorrência endêmica de leishmaniose em Teresina Piauí. As análise de dados mostram que, 2013 foi o ano com maior número de casos para LV e revela que de lá pra cá a recorrência da doença vem diminuindo.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Epidemiologia, Leishmania.

INCIDÊNCIA DOS CASOS DE DENGUE (2018-2019) NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Raynnã da Silva Soares; ²Rafssa Figueiredo Guedes; ³Ravena Figueiredo Guedes; ⁴Janicélia Alves da Silva; ⁵Jackeline Rodrigues da Silva; ⁶Nayra Santana da Silva Nascimento; ⁷Manoel Lopes da Silva Filho.

¹Graduado em Medicina Veterinária – UFPI/CPCE; ²Graduada em Nutrição – Faculdade Estácio CEUT;
^{3,4,5}Graduandas em Medicina Veterinária - UFPI/CPCE; ⁶Graduanda em Farmácia - Faculdade de Floriano - FAESF; ⁷
Doutor em Ciências Veterinária – UFPI/CPCE.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: raynna_soares@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A dengue é uma enfermidade caracterizada como um severo problema de saúde pública nas regiões em desenvolvimento. Ainda existem várias questões a serem elucidadas sobre a moléstia, desde a erradicação dos locais onde os dípteros se desenvolvem até o combate à cadeia de transmissão da doença com o incremento de políticas públicas de controle da mesma. A distribuição geográfica dessa arbovirose tem sido considerada desigual entre os países, e dentro dos próprios países. A análise da distribuição espacial da patologia proporciona a criação de hipóteses esclarecedoras em relação a manutenção da condição em determinadas áreas geográficas, ainda que exista incontáveis esforços para o extermínio da doença. Algumas causas para a distribuição desigual das doenças e, especialmente da dengue, têm sido dadas a partir da análise dos determinantes sociais que são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais. Nesta acepção, o geoprocessamento, compreendido como um agrupamento de procedimentos voltados para a coleta e tratamento de informações espaciais para um propósito específico, pode ser apontado como um instrumento de muita utilidade na saúde pública. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a incidência de dengue no estado do Piauí, nos anos de 2018 e 2019. **MÉTODOS:** No presente estudo foram utilizados dados obtidos do Boletim da 22ª Semana Epidemiológica do ano de 2019. **RESULTADOS:** Em 2018, 74 municípios notificaram a incidência de dengue com índice de 37,9/100 mil habitantes apresentando um total de 969 casos confirmados. Já em 2019, 123 municípios notificaram a incidência de dengue com índice de 99,9/100 mil habitantes, apresentando um total de 2.225 casos confirmados. Dentre os municípios com maiores números de casos prováveis notificados, Teresina apresentou 1.745 casos, Canto do Buriti 100 casos e Simplício Mendes 79 casos em 2019. Em relação aos municípios com maior incidência, Pavussu vem em primeiro lugar com 935,4/100 mil habitantes. Tendo em segundo lugar Alvorada do Gurguéia com 777,3/100 mil habitantes no ano de 2019. Quanto ao número de óbitos por dengue no ano de 2018, Bom Jesus apresentou 1 óbito, já no ano de 2019 ocorreu 1 óbito na cidade de Teresina. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, observa-se que ocorreu um aumento na incidência de 163,5% em 2019 quando comparado ao mesmo período em 2018. Tendo a cidade de Teresina o maior número de casos notificados e a cidade de Pavussu apresentando a maior incidência para cada 100 mil habitantes.

Palavras-chave: Dengue, Incidência, Transmissão.

A CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO ESTADO DO PIAUÍ NO ANO DE 2016

¹Rômulo Dias Moreira; ²Haylla Simone Almeida Pacheco; ³Sara Ferreira Coelho; ⁴Hayla Nunes da Conceição; ⁵José Wicto Pereira Borges.

¹Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,3,4}Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: moreiraromulo@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: Violência sexual contra a mulher compreende qualquer ato sexual, tentativa de obter um ato sexual, comentários ou investidas sexuais indesejadas, de alguma forma, voltados contra a sexualidade da mulher. É um evento de notificação compulsória imediata (dentro de 24 horas) nos serviços de saúde, sejam públicos ou privados, que, apesar do tímido percentual de denúncias, é cada vez mais reportada, acometendo 12 milhões de pessoas, a cada ano, em todo o mundo. **OBJETIVO:** Descrever as notificações de violência sexual contra as mulheres no estado do Piauí, no ano de 2016. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com análise de dados secundários oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes às notificações dos casos de violência sexual contra mulheres residentes no estado do Piauí, no ano de 2016. Foram incluídas no estudo as notificações de violência sexual contra mulheres a partir de 10 anos de idade, sem limitação de idade superior. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva (proporções), com a utilização do programa Microsoft Excel 2013. Por se tratar de um estudo com dados secundários anônimos, o projeto desta pesquisa foi dispensado de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que 54% dos casos de violência sexual ocorreram na região de saúde Entre Rios, fato que pode ser explicado pela grande concentração populacional existente nessa região e por se tratar do maior centro urbano do Piauí. A faixa etária com maior prevalência foi entre 10 a 19 anos com 78,2% dos casos. Quanto a cor de pele, 68,1% eram da cor parda. Em relação a escolaridade, 66,4% das vítimas possuem o ensino fundamental. Quanto ao local de ocorrência, 57% dos casos de violência sexual ocorreram na residência, com 43,2% dos agressores sendo amigos ou conhecidos da vítima/família. Houveram 41,8% de casos de violência por repetição no Piauí, que evidencia a fragilidade das vítimas e o atraso quanto a denúncia/investigação/notificação. **CONCLUSÃO:** O estado do Piauí apresenta altas taxas de notificações por violência sexual contra as mulheres, associada, em sua maioria, ao seu ciclo social. Sabe-se que notificar violência sexual ainda possui uma grande barreira de estigma, podendo revelar um número aquém da realidade. Os resultados apresentados apontam a possibilidade de utilizar o SINAN como fonte de informações para formulação e fortalecimento de políticas públicas.

Palavras-chave: Delitos Sexuais, Mulher, Notificação Compulsória.

FEBRE DO NILO OCIDENTAL NO INTERIOR DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Érika Layne Gomes Leal; ²Fabiana Nayra Dantas Osternes; ³Ediney Rodrigues Leal; ⁴Juliana Bezerra Macedo; ⁵Bartolomeu da Rocha Pita; ⁶Maria Ilma Barroso Leal de Carvalho; ⁷Wevernilson Francisco de Deus.

^{1,2,3} Estudantes de enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Mestranda em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil ⁵Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Especialista em Saúde da Família; ⁷Mestrando em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil/Bolsista pela CAPS.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: erika-layane16@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A febre do Nilo Ocidental é uma infecção causada pelo vírus pertencente ao gênero *Flavivirus* da família *Flaviviridae*, comumente encontrado na África, Ásia Ocidental e Oriente Médio, que pode infectar aves, cavalos e até mesmo humanos, por meio da picada dos mosquitos infectados pelo vírus, principalmente do gênero *Culex*. Sua sintomatologia é diversa, variando desde uma febre passageira a uma encefalite grave, onde o paciente pode evoluir para um quadro de parestesia e paralisia aguda ou crônica, podendo ficar com sequelas motoras. Já foram registrados casos em humanos nos Estados Unidos, Europa, Canadá e em 2014 o primeiro caso do Brasil. O paciente é um agricultor que reside no município de Aroeiras do Itaim, interior do Piauí, a 332 km da capital Teresina. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um profissional de saúde no primeiro caso de Febre do Nilo Ocidental no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por meio da confirmação do primeiro caso de Febre do Nilo Ocidental no Brasil, na zona Sul do Piauí, em 2014. Foi realizado após confirmação sorológica do paciente, ações de vigilância em saúde para monitorização e controle epidemiológico do agravo, juntamente com a equipe de vigilância epidemiológica e equipe de atenção básica, para que pudessem notificar e acompanhar precocemente o surgimento de novos casos da doença. As ações planejadas e executadas foram o controle vetorial com uso de inseticidas, intensificação das pesquisas de larvas, redução dos criadouros de mosquitos, ademais, orientação para a comunidade sobre meios de prevenção e sinais de sintomas da doença. Além disso, todo paciente com quadro febril inespecífico foi investigado por meio da história clínica, exposição em área de risco e testes diagnósticos sorológicos. **RESULTADOS:** Durante o período de 24 meses de acompanhamento dos pacientes do município, especialmente os residentes na localidade do caso confirmado, todas as amostras encaminhadas ao LACEN – PI tiveram resultado negativo para a pesquisa do *Flavivirus*, em contrapartida, as ações epidemiológicas e de controle vetorial ocasionaram uma considerável redução no índice de pesquisa larvar e positividade para o mosquito *Aedes aegypti* na região. **CONCLUSÃO:** As emergências de saúde contribuem com a morbimortalidade das pessoas, exigindo profissionais capacitados para agirem diante desses impactos à saúde pública, desenvolvendo de forma urgente medidas de controle e de prevenção de riscos. Em suma, podemos concluir com a experiência vivenciada no município, que as ações de controle epidemiológico apresentam extrema relevância na promoção e prevenção dos agravos de transmissão vetorial, aliado ao empenho da equipe de atenção a saúde na notificação e investigação de casos suspeitos dos agravos.

Palavras-chave: Vigilância em saúde, Notificação de doenças, Promoção da saúde.

ANÁLISE DA DETECÇÃO GERAL DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2014 a 2018.

¹Eliracema Silva Alves; ²Ivone Venâncio de Melo; ³Rosineidia do Perpetuo Socorro Araújo; ⁴Luciana Sena Sousa; ⁵Cristiane Maria Damasceno de Moura Fé; ⁶Karoline de Castro Demes; ⁷Lindalva Maria Ferreira Marques.

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ² Graduada em Enfermagem pela UniNovafapi; ³ Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; ⁴ Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe; ⁵Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí; ⁶ Graduada em Enfermagem pela UniNovafapi; ⁷Graduada do curso sequencial de formação Especifica em Saúde Pública da Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: eliracema@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma das doenças mais antigas da humanidade e com isso pode trazer para a população infectada impactos negativos no seu dia-a-dia, como por exemplo, mutilações, deformidades físicas e preconceitos psicossociais. Embora a detecção geral evidencie sinais de declínio na década atual, os coeficientes de detecção ainda são expressivos por ser uma doença crônica, infectocontagiosa, de evolução lenta causada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae*, transmitida pelo contato próximo e prolongado, por meio das vias aéreas superiores. Representa um grave problema de saúde pública no mundo e seu poder de infectividade está relacionado ao diagnóstico tardio que contribui para a manutenção da cadeia de transmissão, com o surgimento de novos casos da doença. Dados do Ministério da Saúde (MS) revelam um decréscimo do número de casos de hanseníase. No Brasil, no ano de 2018 foram notificados 28.657 casos novos, perfazendo uma taxa de detecção de 13,70/100 mil habitantes, um parâmetro de hiperendemicidade. O Brasil é o segundo país com maior quantidade de casos no mundo perdendo somente para Índia, 92% do número casos novos nas Américas. **OBJETIVO:** Analisar o indicador epidemiológico de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes diagnosticados no período de 2014 a 2018 no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo realizado no mês de maio de 2019, por meio de levantamento de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET) da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, relativo ao período de 2014 a 2018, com análise sobre o indicador de casos detectados. Os dados após tabulados no tabwin foram transferidos para uma planilha do Excel, prosseguindo com o cálculo e construção das informações. Ressalta-se que foram respeitadas as normas e orientações da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. **RESULTADOS:** No período de 2014 a 2018 em média foram detectados 1038 casos, sendo o coeficiente de detecção uma de média 32,32 casos novos por 100.000 habitantes por ano. A maioria dos casos novos recebeu a classificação operacional no diagnóstico de multibacilar (65,6%), evidencia que a transmissão do *Mycobacterium leprae* esta ativa. O modo de detecção principal foi encaminhamento (52,54%), embora seja o esperado, o diagnóstico continua tardio, mostrando fragilidade no processo de busca ativa para detecção precoce dos casos. **CONCLUSÃO:** A Hanseníase é um grave problema de saúde pública, negligenciada e com parâmetro da detecção geral muita alta no período estudado, sugere-se medidas efetivas para redução da carga bacilar, conforme diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase no estado do Piauí.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Detecção.

HANSENÍASE: O PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS NA CIDADE DE PARNAÍBA, PIAUÍ

¹Duani Maria Gaspar da Cruz; ²Vander Lima Vasconcelos; ³Daiana de Fátima Ribeiro de Moraes; ⁴Juliane Oliveira e Silva; ⁵José Simião da Cruz Junior.

¹Pós-graduada em Saúde Pública e da Família – FACULDADE EVOLUÇÃO; ^{2,3,4} Graduação em Enfermagem pela UNINASSAU; ⁵ Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: duanimgc@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Os altos índices de notificação da Hanseníase são amplamente influenciados por dados de países subdesenvolvidos, como Angola, República Centro Africana, Índia, Madagascar e Brasil, sendo estes os que abarcam alta endemicidade da doença. Nesse contexto, o Brasil é classificado como um país de alta carga para esta patologia, sendo o segundo com a maior quantidade de notificações registradas. **OBJETIVO:** Caracterizar os casos de hanseníase notificados no município de Parnaíba-PI entre 2014 e 2017 de acordo com o SINAN. **MÉTODOS:** Estudo do tipo documental, de cunho quantitativo. A fonte de busca foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através do TABNET. Os descritores utilizados foram “Hanseníase”, “Epidemiologia” e “Saúde Pública”. A busca foi realizada de agosto a outubro de 2018. Foram incluídos somente os dados lançados no SINAN que permitiram caracterizar os casos de hanseníase notificados, quais os grupos populacionais de maior incidência e que permitiram traçar o perfil dos casos de hanseníase quanto ao sexo, faixa etária e tipo de hanseníase, publicados nos últimos 4 anos, isto é, de 2014 a 2017. Os dados selecionados foram tabulados no Excel 2010, analisados e interpretados de forma organizada, informando o número absoluto e percentual das variáveis analisadas. **RESULTADOS:** Foram notificados, no período pesquisado, 86 casos de Hanseníase em Parnaíba, Piauí. Pode-se verificar que o ano com maior incidência de casos de hanseníase notificados, entre 2014 e 2017, foi 2016, apresentando 71 casos, ou seja, 82,56% do total de casos do período de tempo pesquisado. A segunda variável analisada, faixa etária, apontou que a incidência é maior em adultos a partir dos 20 anos de idade (88,37%). Sobre as variáveis sexo e tipo de hanseníase ou forma clínica organizada nas categorias Indeterminada, Virchowiana, Tuberculóide, Dimorfa e Não Classificada, obteve-se que a população masculina é a mais infectada por hanseníase, apresentando casos notificados em todas as formas clínicas e anos de referência, sendo a mais frequente a Dimorfa, com 31,4% dos casos e nas mulheres esta também foi mais frequente, com 23,26% dos casos. **CONCLUSÃO:** Desde 1991, quando começaram a serem implantadas as políticas voltadas ao tratamento, prevenção e promoção em saúde relacionadas à Hanseníase, pode-se observar uma redução no quantitativo de novos casos notificados, demonstrando que os esforços tem obtido êxito, porém as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste continuam apresentando altos índices de novos casos, em contraponto à baixa incidência apresentada pelas regiões Sudeste e Sul, destacando a necessidade de se pesquisar e identificar os fatores que influenciam essa incidência.

Palavras-chave: Enfermagem, Epidemiologia, Hanseníase, Saúde Pública.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – PIAUÍ

¹Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ²Ricardo Pessoa Rocha Melo; ³Diellison Layson dos Santos Lima; ⁴Helayne Cristina Rodrigues; ⁵Suellen Aparecida Patricio Pereira; ⁶Gabriel Martins de Barros; ⁷Tatyanne Silva Rodrigues.

¹Enfermeiro Obstetra, Mestrando em Ciências e Saúde- UFPI; ²Fisioterapeuta, Mestrando em Ciências e Saúde pela UFPI; ³Enfermeiro- UEMA, Mestrando em Enfermagem/UFPI; ⁴Enfermeira- UEMA, Mestranda em Ciências e Saúde-UFPI; ⁵Fisioterapeuta. Mestranda em ciências e saúde- UFPI; ⁶Fisioterapeuta. Mestrando em Ciências e Saúde- UFPI; ⁷Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem- UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: danilogoianoenf@outlook.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma enfermidade sistêmica, exclusiva do ser humano, conhecida desde o século XV, e seu estudo ocupa todas as especialidades médicas. Tem como principal via de transmissão o contato sexual, seguido pela transmissão vertical para o feto durante o período de gestação de uma mãe com sífilis não tratada ou tratada inadequadamente. A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A infecção pode ser adquirida através de contato sexual, transfusão de sangue, transplante de órgão, ou por transmissão congênita. A sífilis congênita é o modo de transmissão de maior impacto para a saúde pública devido a alta frequência com que produz desfechos graves para a gestação e para a criança, a exemplo de parto prematuro, óbito fetal e neonatal e infecção congênita do recém nascido. **OBJETIVO:** caracterizar a taxa de notificação de sífilis em gestantes no Estado do Piauí entre os anos 2007 e 2017 de acordo com a base de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN; descrever o perfil epidemiológico das gestantes cujos recém-nascidos tiveram sífilis congênita; verificar a realização do pré-natal e tratamento das gestantes cujos recém-nascidos tiveram sífilis congênita e a realização do tratamento dos seus parceiros. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo transversal e documental, com abordagem quantitativa, realizado com base nos registros de casos confirmados no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2017. A população do estudo foi composta por todos os casos de sífilis congênita notificados no SINAN, no período de 2007 a 2017 (N= 1858). **RESULTADOS:** Observa-se um numero crescente dos casos notificados, a maioria dos casos é diagnosticadas com bebês de até 6 dias, a maioria das mães possui ensino fundamental incompleto, realizaram o pré-natal, descobriram a sífilis durante as consultas de pré-natal, o ano de 2016 apresentou o maior numero de tratamentos realizados, a maioria dos parceiros não realizou o tratamento, grande maioria foi diagnosticada com sífilis congênita recente, e maior parte evoluíram vivos. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo mostraram, para o período do estudo, um crescimento nas taxas de detecção de sífilis congênita. Essas taxas podem ter sido impulsionadas pelo aumento na notificação dos casos.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis Congênita, Vigilância Epidemiológica.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – PIAUÍ

¹Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ²Ricardo Pessoa Rocha Melo; ³Diellison Layson dos Santos Lima; ⁴Helayne Cristina Rodrigues; ⁵Suellen Aparecida Patricio Pereira; ⁶Gabriel Martins de Barros; ⁷Tatyanne Silva Rodrigues.

¹Enfermeiro Obstetra, Mestrando em Ciências e Saúde- UFPI; ²Fisioterapeuta, Mestrando em Ciências e Saúde pela UFPI; ³Enfermeiro- UEMA, Mestrando em Enfermagem/UFPI; ⁴Enfermeira- UEMA, Mestranda em Ciências e Saúde-UFPI; ⁵Fisioterapeuta. Mestranda em ciências e saúde- UFPI; ⁶Fisioterapeuta. Mestrando em Ciências e Saúde- UFPI; ⁷Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem- UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: danilogoianoenf@outlook.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são doenças provocadas por diferentes agentes etiológicos, que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas. Têm grande importância para a saúde pública pelo número de indivíduos atingidos e pela possibilidade de complicações das formas agudas e crônicas. Sua distribuição é universal, sendo que a magnitude varia de região para região, de acordo com os diferentes agentes etiológicos. Tem que se dá a devida importância as hepatites virais, em especial as hepatites B e C, em face do seu potencial de cronificação a médio e longo prazo e pela possibilidade de complicações das formas agudas, além de sua distribuição em larga escala mundial. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo caracterizar a taxa de notificação das Hepatites Virais no Estado do Piauí entre os anos 2007 e 2017 de acordo com a base de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN; descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos; caracterizar as formas clínicas da patologia, classificação final, e fonte de mecanismo da infecção. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo transversal e documental, com abordagem quantitativa, realizado com base nos registros de casos confirmados de Hepatites Virais. Os registros de casos de Hepatites Virais foram identificados a partir do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). A população do estudo foi composta por todos os casos de hepatites virais notificados no SINAN, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2017. **RESULTADOS:** Pode-se observar uma redução do número de casos notificados com o passar dos anos, os meses de maiores incidências de notificação se concentraram em Janeiro e Maio, a macrorregião de saúde de maior notificação foi Floriano, a faixa-etária de maior incidência se deu entre 20-39 anos de idade, classificação final definida por meio laboratorial, forma clínica mais prevalente foi hepatite aguda, a classificação etiológica foi do vírus tipo A, fonte de mecanismo de infecção se deu em maior proporção pela ingestão de alimento/ água. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo mostraram, para o período do estudo, um decréscimo nas taxas de detecção das hepatites virais. Essas taxas podem ter sido impulsionadas pelo aumento na notificação dos casos.

Palavras-chave: Hepatite viral, Saúde pública, Transmissão.

SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ: ESTUDO DESCRITIVO DO PERÍODO 2007-2013

¹ Kátia Regina Araújo de Alencar; ²Camilla Zayra Damasceno Oliveira; ³Fábio Alves Oliveira; ⁴Maria Alix Leite Araújo; ⁵Marilene Alves Oliveira Guanabara; ⁶Luiza Jane Eyre de Souza Vieira; ⁷Rose Lídice Holanda.

^{1,7}Mestrandas em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE; ²Graduanda em Enfermagem, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE; ³Mestrando em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE; ⁴Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza-CE. Líder do Grupo de Pesquisa em Epidemiologia, Membro da Comissão Nacional de Validação da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV; ^{5,6}Docentes da área de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza-CE.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: magnokatia@96@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é considerada um importante problema de saúde pública, apesar de ser uma doença de fácil diagnóstico e totalmente evitável quando o tratamento da gestante e de seu parceiro é realizado adequadamente (SOUZA *et al.*, 2014). A mesma quando ocorre durante a gestação, traz implícito o risco de transmissão vertical se a gestante não é tratada ou é inadequadamente, podendo desenvolver sífilis congênita (SC), com graves sequelas perinatais. Estima-se que a cada ano em todo o mundo mais de 2 milhões de gestantes são acometidas pela sífilis, e que 70 a 100% dos fetos são contaminados pelo *Treponema pallidum* (RAMALHO, 2016). No Brasil, entre janeiro de 1998 e junho de 2012, segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), foram notificados 80.041 casos de sífilis congênita em menores de um ano. A maioria desses casos centrou-se nas regiões Sudeste: 36.770 (45,9%) e Nordeste: 25.133 (31,4%) do país. **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência e o perfil dos casos notificados de sífilis congênita no estado do Ceará - Brasil, no período de 2007 a 2013. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, com dados secundários referentes aos casos de sífilis congênita notificados no estado do Ceará. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, considerando apenas os casos confirmados e notificados no referido sistema. A regionalização da Saúde do Ceará está representada por 22 regiões de saúde e 05 macrorregiões de saúde (Fortaleza, Sobral, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe e Cariri), onde se estrutura o Sistema Estadual de Saúde. Foram empregadas variáveis sociodemográficas e assistenciais como: regiões de saúde, escolaridade da mãe e se essas realizaram pré-natal. (SESA, 2018). Baseado nos preceitos éticos (CNS no 466, de 12/12/2012), pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** Segundo dados do DATASUS no período de 2007 a 2013 foi diagnosticado um total de 4164 casos de sífilis congênita. E observar-se que a região de saúde que mais notificou casos foi à região de saúde de Fortaleza e a que menos notificaram foram as regiões de Camocim seguido de Icó, Brejo Santos, Iguatu. Em relação a nível de escolaridade das mães que foram diagnosticadas com sífilis congênita teve altas porcentagens dos 05 aos 08 anos do ensino fundamental. Sendo importante observar que a adesão ao tratamento está diretamente relacionada ao nível de escolaridade. No ano de 2007 a 2013 tivemos uma pequena diminuição desse nível passando a ter resultados positivos. E referente ao pré-natal é importante observar e acompanhar todos os exames e queixas da paciente e destacar que os casos de sífilis no momento do parto em relação após o parto têm diminuído gradativamente. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados neste estudo demonstram que o controle da sífilis na gestação no país está deficiente, com aumento da incidência de sífilis congênita o que pode ocorrer desfechos negativos tanto para mãe quanto para o bebê, sendo de extrema importância a notificação dos casos a fim de melhorar os resultados.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Epidemiologia.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA NARRATIVA TEMÁTICA

¹Jardel Nascimento da Cruz; ²Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino; ³Silvana Santiago da Rocha; ⁴Ana Raquel Batista de Carvalho; ⁵Andréia Rodrigues Moura da Costa Vale; ⁶Maria Eliete Batista Moura; ⁷Bruna Sabrina de Almeida Sousa.

^{1,4,7} Mestrando(a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3,5} Docente do departamento de enfermagem do programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Coordenadora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Enfermagem da UFPI, docente do departamento de enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jardelnascimentoenfermagem14@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Atualmente, as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um problema eminente para a saúde pública, haja vista seus potenciais riscos que ameaçam a segurança do paciente nos mais diferentes âmbitos de atenção à saúde. Entende-se que as principais medidas para redução das taxas de infecção e consequentemente dos índices de mortalidade e morbidade ocasionadas pelas IRAS, devem consistir na melhoria na qualidade dos serviços, em indicadores para avaliação dos sistemas, e na utilização de medidas de precaução padrão. Destaca-se a necessidade de ações por parte dos profissionais, pesquisadores e organizações cabíveis, no sentido de implementar e efetivar medidas de prevenção e controle de infecções. **OBJETIVO:** Relatar o panorama de prevenção e controle de infecção nos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Realizou-se investigações nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), U. S. National Library of Medicine (NLM) (PUBMED), Cumulative Index of Nursing and Allied Health (CINHAIL) e as bibliotecas online Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Web Of Science, durante o mês de maio de 2019, assim, foram selecionados 15 artigos. Para originar o corpus narrativo, os estudos foram evocados através de cruzamentos com descritores controlados e não controlados nas definidas fontes de pesquisa, além do uso de operadores booleanos "AND" e "OR". Deste modo, foram selecionados os seguintes descritores controlados e não-controlados: Controle de infecções, IRAS, instalações de saúde, serviço de saúde comunitário, atenção primária à saúde, atenção básica, estratégia saúde da família, enfermagem, infection control, global health e primary prevention. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram o desenvolvimento crescente de instituições e programas voltados para o controle e prevenção de infecções, contudo, os objetivos centrais dos estudiosos e pesquisadores, focalizam a redução das infecções hospitalares, deixando em questão as infecções na comunidade, que tiveram um aumento significativo ao longo dos anos. **CONCLUSÃO:** O alto risco para infecções relacionadas à intervenções em saúde, tem revelado a importância de estratégias preventivas. Os agravos em saúde resultantes dos casos de infecções também têm sido entendidos como fatores que resultam de falhas na assistência, e da falta de resolutibilidade nos níveis de atenção em saúde, devido uma perspectiva puramente hospitalar que ainda perdura na sociedade e entre os profissionais, em detrimento do cuidado preventivo e primário.

Palavras-chave: Controle de infecções, Instalações de saúde, Atenção primária à saúde.

Staphylococcus aureus RESISTENTES À VANCOMICINA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

¹ Erika Morganna Neves de Oliveira; ²Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha; ²Marcos Vitor Silva Rocha; ²Antônio Rosa de Sousa Neto; ³Glícia Cardoso Nascimento; ⁴Maria Eliete Batista Moura; ⁴Daniela Reis Joaquim de Freitas.

¹Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ³Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁴ Docente do Programa de Pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: morgannaneves@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As infecções causadas por *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) constituem, atualmente, cerca de metade de todas as infecções por *S.aureus*. Para o tratamento de tais infecções, a vancomicina tem sido a droga de primeira escolha. No entanto, devido às altas prevalências de MRSA e o consequente uso aumentado da vancomicina nos hospitais, somada ao uso indiscriminado de antimicrobiano e condições inadequadas dos serviços de saúde, surgiram as cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes à vancomicina (VRSA), o que representa um desafio no tratamento das infecções em todo o mundo. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica internacional sobre a colonização de *Staphylococcus aureus* resistentes à vancomicina em estudantes da área de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa bibliométrica realizada na base de dados ISI Web of Knowledge/Web of Science. Foi usado o período de busca disponível na base de dados para anos completos (1945-2018). Os descritores foram definidos a partir do catálogo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo selecionados os seguintes termos de busca: “Staphylococcus aureus”, “Students, Health Occupations”, “Methicillin-Resistant Staphylococcus Aureus”. Em seguida, realizou-se a análise do material, por meio da exportação dos dados para o pacote de software de análise bibliométrica HistCite, a fim de organizar as informações e facilitar as análises. Foram analisados os seguintes itens: a trajetória de evolução anual das publicações; os periódicos com maior quantidade de registros; os autores com maior quantidade de publicações; e a quantidade de artigos distribuídos por país de origem dos autores. Além desses dados gerados pelo software, foram elucidados aspectos dos 10 artigos mais citados globalmente segundo o Global Citation Score (GCS) e dos 10 artigos mais citados localmente, segundo o Local Citation Score (LCS), que representa o quociente de citação local correspondente aos 10 artigos sobre a temática que receberam maior quantidade de citações. Foram adotados os princípios éticos preconizados para a pesquisa desta natureza, respeitando as ideias, citações, os autores e suas publicações. **RESULTADOS:** Foram identificados 34 registros de publicação e selecionados os 10 artigos mais citados na Web of Science (global) e aqueles mais citados no conjunto de artigos selecionados (local), em 28 periódicos distintos indexados à base de dados em questão, escritos por 150 autores que possuíam vínculos com 54 instituições, localizadas em 19 países. Em nenhum dos estudos selecionados, foi apontada colonização por VRSA nos acadêmicos estudados. **CONCLUSÃO:** Casos de MRSA tem sido apontado como um problema crescente, o qual afeta a comunidade estudantil da área de saúde. Apesar da Vancomicina ser a droga de primeira escolha para o tratamento das infecções causadas pelo MRSA, a literatura não apontou, até a presente data, casos de VRSA na referida população.

Palavras-chave: Staphylococcus aureus, Vancomicina, Estudantes da área de saúde.

COMPLETUDE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA NO MUNICÍPIO TERESINA-PI, 2015 A 2018

¹Clara Ananda Pimentel de Sousa Santos; ²Elaine Monteiro da Costa; ²Elainne Araújo Torres; ²Gina Gomes Quirino; ²Giancarlos Pereira Passos.

¹ Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI/Fundação Municipal de Saúde de Teresina; ²Fundação Municipal de Saúde de Teresina.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: claraanandapimentel@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A notificação de violência no âmbito da saúde é um fator primordial na atenção integral às pessoas vítimas desse agravo. Seu registro tem por objetivos: conhecer a magnitude e a gravidade das violências; compreender a situação epidemiológica desse agravo no município e subsidiar a elaboração de políticas públicas para a atenção, a prevenção de violências e promoção da cultura da paz (BRASIL, 2019). Em 2015, foram acrescentados novos campos na ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada, o que pode ter acarretado uma mudança na qualidade de preenchimento da mesma. Para que haja uma análise fidedigna da situação de saúde, fazem-se necessários o monitoramento e a avaliação da qualidade dos dados, e um dos métodos utilizados é a análise da completude. **OBJETIVO:** Descrever a completude dos novos campos de preenchimento obrigatório da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada do Ministério da Saúde (MS) das notificações realizadas em Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de análise da completude das variáveis: orientação sexual; identidade de gênero; motivação da violência. OS dados analisados foram adquiridos através do programa Sinan Net, considerando os registros das violências interpessoais/autoprovocadas ocorridas entre 2015 e 2018, no município de Teresina-PI. As informações foram tabuladas e processadas a partir do programa Microsoft Excel. A completude foi avaliada considerando o percentual de registros com informação ignorada ou em branco. A classificação adotada por Romero e Cunha (2007), define os seguintes parâmetros em relação à completude das variáveis: Excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$). **RESULTADOS:** As variáveis orientação sexual e identidade de gênero tiveram melhores completudes no ano de 2015 (N=1307), ao apresentarem 69,2% e 67,9% de itens com respostas válidas, no entanto a completude desses dados foi definida como “ruim”. Em 2018 (N=1676) estas variáveis obtiveram os piores escores de completude (64,3% e 59,9%, respectivamente). Em relação à completude da motivação da violência, 2016 (1644) apresentou o melhor escore de preenchimento (58,1%), também apresentando a classificação “ruim”. Ressalta-se que em 2015, a motivação da violência apresentou a pior completude (48,1%), sendo classificada como “muito ruim”. **CONCLUSÃO:** Verificou-se nos anos em estudo, que a melhor classificação obtida foi a “ruim”. Pelo fato de se tratar de campos recentemente inseridos na ficha e de alguns profissionais apresentarem dificuldade para preenchê-los, foi revelada a necessidade da realização de medidas direcionadas para a qualificação no preenchimento dos campos da ficha de notificação, visando a melhoria da qualidade da informação.

Palavras-chave: Notificação compulsória, Sistema de informação, Violência.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO BRASIL

¹Alfonso Lopes Costa Junior; ¹Deborah Maria Dantas de Carvalho.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: alfonsojcjunior@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico causado por hiperglicemia constante, decorrente da falha na produção de insulina ou de sua ação. O Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) representa de 90 a 95% de todos os casos de DM, sua etiologia é multifatorial e envolve componentes genéticos e ambientais. Estima-se que a maior parte dos países gasta entre 5 e 20% de seu orçamento total em saúde apenas com casos de DM. No Brasil, o custo avaliado em 2015 foi de US\$ 22 bilhões, com projeção de US\$ 29 bilhões para 2040. A busca por uma melhor compreensão da distribuição espacial das ocorrências de DM é fundamental para o planejamento de políticas públicas sustentáveis baseadas em evidências. **OBJETIVO:** Descrever a distribuição geográfica dos casos de diabetes no Brasil e verificar possíveis padrões associados aos locais de ocorrência. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, cujas unidades de análise foram os 26 estados brasileiros, no qual os dados epidemiológicos foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os achados correspondem ao ano de 2012, sendo esse o ano mais recente disponível. Utilizou-se uma base cartográfica, disponível no site do IBGE para estudar o território brasileiro. Para a análise estatística calculou-se a autocorrelação espacial no software livre *Geoda 1.12* por meio do índice global de Moran para a distribuição dos casos. Posteriormente, realizou-se a análise do padrão da distribuição espacial e a possível formação de aglomerados. Para isso, foi utilizado o índice local de Moran, com o intuito de mapear a intensidade dos aglomerados. Considerou-se o valor de $p < 0,05$ como significância estatística. **RESULTADOS:** Em todo o país houve um total de 23 577 casos, a média foi de 906 ($\pm 918,2$) casos por estado, o maior número de ocorrências foi no estado de São Paulo (3 797), Roraima apresentou a menor quantidade (28). No índice global de Moran foi obtido o valor de $-0,0585204$ e $p = 0,481$, não apresentando resultados estatisticamente significantes para determinar autocorrelação espacial. O índice Local de Moran demonstrou a formação de aglomerados no estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro, onde foram obtidos valores que indicam autocorrelação espacial positiva (1.1890154 e 1.0580820) com significância estatística ($p < 0,03$ e 0.004), demonstrando que os casos observados podem estar associados ao local de ocorrência. **CONCLUSÃO:** A partir da análise realizada observou-se que a distribuição dos casos de DM2 na maior parte dos estados não apresenta correlação com o local de ocorrência, com exceção de Minas Gerais e Rio de Janeiro, onde a incidência dos casos pode estar relacionada com características locais. Para que haja planejamento eficaz da promoção de saúde é necessário conhecer as características epidemiológicas do país, portanto, esse estudo contribuiu para aumentar o conhecimento sobre o padrão de distribuição da doença estudada.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Análise estatística, Demografia.

PREVALÊNCIA DE NEOPLASIA MALIGNA DA PELE NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2016 A 2018

¹Naira Celeste Da Costa Ferreira; ²Rodrigo Elísio de Sá; ³Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ⁴Francisca Dayane Soares da Silva; ⁵Bruna Letícia Lima Carvalho; ⁶Antonia Luzia Lima do Nascimento; ⁷Lucas Florencia da Silva.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nairaceleste16@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diante das Doenças e Agravos não Transmissíveis, o câncer é um dos predominantes pelo acometimento da população, ocupando o 2º lugar das causas de mortalidade. No Brasil, o câncer de pele é o tipo de neoplasia mais prevalente em ambos os sexos. Existem dois tipos de câncer de pele, os não melanomas, mais frequentes e menos agressivos e os melanomas, mais agressivos, porém menos comum. Constitui-se fatores de risco a exposição prolongada a radiação solar, principalmente ente as 10 e 16 horas, fatores genéticos, cor da pele, e idade avançada. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de neoplasias malignas da pele, no estado do Piauí, no período de 2016 a 2018. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo e com abordagem exploratória, a partir da análise de registros secundários sobre a prevalência por neoplasias malignas no estado do Piauí no período de 2016 a 2018, segundo dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade, sendo a coleta de dados realizada no primeiro semestre do ano de 2019. Foi construído um banco de dados para os elementos tabulares, onde foi realizado seu processamento no programa Microsoft Office Excel. Por utilizar apenas dados de domínio público, sem identificação dos sujeitos e sem risco à população de estudo, foi dispensada a submissão deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** No período de 2016 a 2018 foram registrados 115 casos, destes 37 (32,2%) em 2016, 40 (34,8%) em 2017 e 38 (33%) em 2018. Com referência a idade a maior prevalência foi na faixa etária de 50 a 59 anos (23,5%) e menor prevalência entre 30 a 39 anos (4,3%), não sendo registrado nenhum caso na faixa compreendida entre menos de 1 anos a 14 anos. Com relação ao sexo foi mais prevalente no sexo masculino com 52,2% e sexo feminino com 47,8%. Em relação a cor/raça, a predominância foi na cor parda com 99,1% dos casos, e 0,9% na cor branca, não havendo registros nas demais cores/raças. Com relação ao valor de serviços hospitalares, foram gastos um total de 273.341,84 reais. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, foi constatado que as neoplasias malignas da pele são bastante prevalentes. Assim, os dados obtidos a partir desse estudo são úteis para a organização e o funcionamento adequado dos serviços de saúde dedicados à prevenção de agravos e promoção de diagnóstico e tratamento precoce dessa neoplasia maligna, a fim de preservar a saúde e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Neoplasias cutâneas, Perfil de saúde, Epidemiologia.

MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS NO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2000 A 2018

¹Naira Celeste Da Costa Ferreira; ²Rodrigo Elísio de Sá; ³José Humberto da Cunha; ⁴Bruna Letícia Lima Carvalho; ⁵Antonia Luzia Lima do Nascimento; ⁶Francisca Dayane Soares da Silva; ⁷Samara Sousa de Pinho.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: nairaceleste16@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diante das Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT), o câncer é um dos predominantes pelo adoecimento e óbito da população, ocupando o 2º lugar das causas de mortalidade. No Brasil, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se para o ano de 2030, que surgirão em torno de 27 milhões de casos novos de câncer, ocasionando aproximadamente 17 milhões de óbitos. Ao longo do tempo, as populações têm trocado as áreas rurais por cidades, tornando-se mais sedentárias e consumindo quantidades crescentes de bebidas e alimentos industrializados. Estas mudanças no estilo de vida, associadas a maior longevidade da população, têm proporcionado um aumento da ocorrência de doenças crônico-degenerativas, como as neoplasias. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasias malignas no Piauí, no período de 2000 a 2018. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo e com abordagem exploratória, a partir da análise de registros secundários sobre os casos notificados de óbitos por neoplasias malignas no estado do Piauí no período de 2000 a 2018, segundo a CID 10 (categorias: C00 – C97) disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sendo a coleta de dados realizada no primeiro semestre do ano de 2019. Foi construído um banco de dados para os elementos tabulares, onde foi realizado seu processamento no programa Microsoft Office Excel. Por utilizar apenas dados de domínio público, sem identificação dos sujeitos e sem risco à população de estudo, foi dispensada a submissão deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Durante o período do estudo, foram notificados 32.916 óbitos por neoplasias malignas em residentes no estado do Piauí, com predominância no sexo masculino (51,5 %), raça parda (55,7 %), faixa etária de 70 a 79 anos (23,7 %), nenhuma escolaridade (29,4 %), casados (53,6 %). Quanto ao local da ocorrência dos óbitos, 56,3 % ocorreram em ambiente hospitalar e (42,4 %) no domicílio. O maior registro de óbitos ocorreu na Região de Saúde Entre Rios (44,4 %) no ano de 2016 (8,2 %). Os tipos de neoplasias mais frequentes foram as malignas dos brônquios e dos pulmões (10,9 %), próstata (10,0 %), fígado vias biliares intra-hepática (6,9 %), mama (6,5 %), do estômago (6,0 %) e colo do útero (5,9 %). Os menores registros de neoplasias malignas foram de doença imunoproliferativas malignas (0,1 %) e do timo (0,02 %). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, nota-se que houve um aumento expressivo na taxa de mortalidade por neoplasias, principalmente dos brônquios e dos pulmões, na população masculina, raça parda e faixa etária de 70 a 79 anos. Assim, é de fundamental importância ações de educação em saúde sobre prevenção e controle, além de diagnóstico precoce e tratamento eficaz.

Palavras-chave: Neoplasias, Epidemiologia, Mortalidade.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DO BRASIL NO PERÍODO 2015 A 2018

¹Lucicleia Dias Monteiro; ¹Antonia Luzia Lima do Nascimento; ¹Jaiane Cruz dos Santos; ¹Lucas Florência da Silva; ¹Rodrigo Elísio de Sá; ¹Samara Sousa de Pinho; ²Yhasmine Delles Oliveira Garcia.

¹Graduanda (o) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ² Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lucicleiabiomed@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil é conhecido mundialmente, por seu amplo programa de imunização fornecendo, por intermédio do Ministério da Saúde, vacinas seguras, gratuitas e essenciais à população. Independentemente das condições sociais, as vacinas são uma importante ferramenta de estratégia, que tem o intuito de combater doenças, mantê-las sob controle ou mesmo erradicá-las. Desse modo, para que o objetivo seja alcançado, se faz necessário que a população sempre mantenha atualizada, a caderneta de vacinação. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal do Brasil no período de 2015 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, a partir de registros secundários de casos, no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), aplicando o critério: Imuno segundo Ano. As bases de dados eletrônicas: LILACS, SciELO e PUBMED, foram consultadas, considerando artigos publicados, entre os anos de 2015 a 2019, possuindo em seus resumos a citação sobre importância da vacinação, com a finalidade de elaborar a introdução do assunto e entender sobre os diferentes tipos de imunobiológicos. Foram utilizados, como descritores de busca os termos: “Imunização”, “Vacina” e “Brasil”, além de seus respectivos correspondentes na língua inglesa. **RESULTADOS:** Segundo o Ministério da Saúde, a vacina BCG e a dose única de Hepatite B, são as primeiras vacinas que um indivíduo deve receber ao nascer, contudo a cobertura, para ambos os imunobiológicos, regrediu no período de 2015 a 2018. A partir dos dois meses de vida, as primeiras doses de Pentavalente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), Pneumocócica 10 valente e Rotavírus devem ser administradas. No período estudado, a cobertura da vacina Pentavalente reduziu de 96,30% em 2015 para 85,73% em 2018. A vacina contra poliomielite sofreu uma diminuição de 98,29% para 86,80%. Assim como a vacina Pneumocócica que também teve redução de sua cobertura. O primeiro reforço da imunização contra o patógeno da Pneumocócica. diminuiu, a adesão, de 84,52% foi para 71,44%. A tríplice viral, que necessita de duas doses para sua eficácia, também teve declínio. As imunizações que representaram aumento foram dTpa gestante e Febre amarela, sendo que a primeira saltou de 44,97% para 62,72%, enquanto que a segunda sofreu um acréscimo de 46,31% para 57,79% em 2018. **CONCLUSÃO:** Apesar das campanhas anuais de vacinação, o Brasil ainda enfrenta dificuldades em cumprir metas de cobertura vacinal, situação essa que colaboram para uma população mais susceptível a doenças antes controladas, favorecendo para o aumento no número de casos.

Palavras-chave: Imunização, Vacina, Brasil.

FATORES RELACIONADOS À INFECÇÃO PELO HIV NA TERCEIRA IDADE

¹Yara de Sousa Oliveira Coelho; ¹Juliana do Nascimento Sousa; ¹Brenda Maria dos Santos De Melo; ²Maria Irene dos Santos Sousa; ³José Marcos Fernandes Mascarenhas; ⁴Jefferson Abraão Caetano Lira.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduanda em Enfermagem na Universidade Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN; ³Graduando em Enfermagem na Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI; ⁴Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yarasousa_oliveira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) representam há alguns anos um fenômeno universal, dinâmico e crescente, pois depende, entre outros fatores, do comportamento humano individual e coletivo. Em 10 anos, o número de idosos com HIV no Brasil cresceu 103%, o que destaca a necessidade de investigação acerca da vulnerabilidade envolvendo esse público, no intuito de estabelecer ações de prevenção. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os fatores relacionados à infecção pelo HIV na terceira idade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados MEDLINE e índice bibliográfico LILACS, no período de julho de 2019, que visa responder à questão norteadora: “Quais os fatores relacionados à infecção pelo HIV na terceira idade?”. Foram usados como descritores: “Idosos”, “HIV/AIDS” e “HIV/AIDS em idosos”, sendo encontrados 20 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos indexados relacionados à temática, nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos 10 anos. Excluíram-se notas, monografias, dissertações e teses, restando 10 artigos os quais foram analisados. **RESULTADOS:** Atentou-se que o número de publicações prevaleceu entre 2016, 2017 e 2018 (60%). Predominou o ambiente hospitalar (60%), a abordagem quantitativa (40%) e o Brasil com maior índice de produção (40%). Em 2016, foram registrados 2.217 casos de HIV no Brasil entre pessoas com 60 anos de idade ou mais. A taxa de detecção manteve-se estável com 9,3 casos para cada 100 mil habitantes em 2016. Fatores como a invisibilidade do sexo na velhice, a desmistificação em curso da sexualidade na terceira idade, associada à ampliação do acesso a medicamentos para distúrbios eréteis e à participação de idosos em grupos de convivência, a pequena adesão de homens idosos aos preservativos masculinos, já que as idosas não engravidam, o tabu que envolve a vida sexual de pessoas acima de 60 anos e o retardamento de políticas de prevenção direcionadas a esse grupo etário contribuem para o aumento da infecção pelo HIV na terceira idade. A AIDS leva à perda progressiva da imunidade e caracteriza-se por um conjunto de sinais e sintomas advindos da queda de CD4, que são linfócitos presentes no organismo. Com o avanço da síndrome, há maior comprometimento do sistema imunológico e, conseqüentemente, menor capacidade do indivíduo se defender de infecções. Essa situação se agrava no idoso, já que possui a imunidade mais baixa, por causa da idade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível perceber que o comércio de medicamentos para disfunção erétil, o qual possibilita melhor qualidade de vida sexual na terceira idade, a falta de debates envolvendo a temática, pois a atenção está mais voltada para adolescentes e adultos jovens, e a inexistência de política públicas enfocando essa problemática deixam os idosos mais vulneráveis. Dessa forma, é necessário implementar estratégias para diminuir o estigma em relação à vida sexual na terceira idade, estimular práticas educativas para essa população, bem como incentivar pesquisas que focalizem a relação entre idosos e HIV.

Palavras-chave: Idosos, HIV/AIDS, Idosos com HIV/AIDS.

PANORAMA DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

¹ Willams Araujo da Costa; ²Jhonatan Sousa Ferreira; ³Keliane da Costa de Jesus; ⁴Sâmira Tayse Mendes Fernandes; ⁵Ingrid Campos Albuquerque.

¹Graduando em Enfermagem da Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF; ^{2,3,4}Graduandos em Enfermagem da Faculdade Estácio de São Luís; ⁵Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da Instituição de Ensino Superior Franciscano – IESF.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: willamsaraujo03@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma patologia crônica, infectocontagiosa com alto poder incapacitante, sendo caracterizada por sinais e sintomas dermatoneurológicos, como lesões cutâneas e acometimento de nervos periféricos, além de modificações da sensibilidade cutânea, podendo levar a deformidades. Sua ocorrência em menores de 15 anos está relacionada à exposição prematura e acentuada ao bacilo, representando um importante indicador epidemiológico, pois se observa que práticas educativas em vigilância epidemiológicas são indispensáveis. **OBJETIVO:** Demonstrar o panorama da hanseníase em menores de 15 anos no Maranhão no período de 2014 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, a partir das notificações de hanseníase em menores de 15 anos no Maranhão, no período de 2014 a 2017. Os dados foram coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** No período de 2014 a 2017, foram notificados 1.054 casos de hanseníase em menores de 15 anos no Maranhão, sendo que a maior prevalência ocorreu no sexo masculino (58,3%) e na faixa etária de 10-14 anos de idade (64,9%). No que tange aos dados clínicos, a classificação operacional multibacilar foi predominante (58,2%), a forma clínica dimorfa correspondeu a 45,2% e a forma virchowiana 7,5%. Quanto ao número de lesões, 35% para 2 a 5 lesões, referente aos nervos afetados 22% foram de 0 até 5 nervos afetados e 74,4% foram ignorados. Para o grau de incapacidade 23,7% apresentaram grau 0, não foram avaliados 5,5% e 68,8% de notificações em branco. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há falhas nos serviços de atenção à saúde e vigilância epidemiológica, devido a permanência de fontes de transmissibilidade e dificuldade na eliminação da hanseníase no Maranhão. Por isso, medidas de prevenção e controle devem ser mantidas com o objetivo de detectar e tratar os casos o mais precocemente possível, uma vez que crianças respondem adequadamente a intervenção nos estágios iniciais da doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Saúde pública, Prevalência.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROPORCIONANDO O AUMENTO DAS COBERTURAS VACINAIS EM UM BAIRRO DA CIDADE DE SANTA INÊS-MA

¹Wanderlane Sousa Correia; ²Vinicius André do Nascimento Silva; ³Leticia Samara Pereira Silva; ⁴Emanuely Nunes Melo; ⁵Sind Shirlei Porto de Souza; ⁶Milena Cristina da Conceição Costa; ⁷Lorena Lauren Chaves Queiroz Bezerra.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; ⁷ Enfermeira, Mestre em Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal do Maranhão, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão, docente da Universidade Estadual do Maranhão (orientadora)

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: wanderlany_lany@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A imunização deve ser entendida como um modificador no curso das doenças, já que apresentam acentuado decréscimo da morbimortalidade causada pelas doenças infecciosas evitáveis por vacinação. Quando ocorre na primeira infância, constitui-se uma relevante ação de prevenção de doenças infectocontagiosas que podem levar ao óbito e a graves sequelas em crianças no Brasil e no mundo. **OBJETIVO:** Conscientizar os pais através de ações educativas sobre a importância da imunização. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como transversal, descritivo, prospectivo, com abordagem quantitativa. Estão sendo realizadas visitas domiciliares para pais de crianças de 0 a 4 anos, do bairro Vila Militar da cidade de Santa Inês- MA, coberta por uma equipe de saúde da família, enfatizando a importância das imunizações além de motivação para a atualização da carteira de vacinação. Como instrumento de avaliação utilizou-se dois questionários semiestruturados, com variáveis socioeconômicas e perguntas relacionadas às imunizações. **RESULTADOS:** Foram realizadas 34 visitas, dentre as quais 50% estavam com a carteira atualizada, 44,1% estavam com a carteira em atraso e 5,9 % com a carteira incompleta. Após as visitas, 26,6% do público atualizaram suas carteiras. Além disso, foi constatado que as vacinas que mais estavam em atraso foram pentavalente (24,1%), pneumocócica (17,2%), meningocócica e Vacina Inativada Poliomielite (10,3%, 10,3%), febre amarela, rota vírus e tríplice viral (7%, 7 % e 7%), hepatite A, hepatite B, tetra viral, DTP e VOP (3,4 %, 3,4 %, 3,4 %, 3,4 % e 3,4 %). **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a maioria das carteiras de vacinação estavam atualizadas, entretanto, a maioria das mães tinham dúvidas sobre a imunizações. Além disso, as visitas oportunizaram a atualização das mesmas, mediante as informações sobre o tema, cumprindo assim com o objetivo proposto.

Palavras-chave: Educação em saúde, Imunização, Crianças.

SOROPREVALÊNCIA PARA LEPTOSPIROSE EM CÃES DA CIDADE DE BOM JESUS-PI

¹Thiago Emanuel de Amorim; ²Leticya Rosa dos Santos; ³Felipe José da Costa Andrade; ⁴Bárbara Lorrany Bezerra de Araújo; ⁵Jackeline Silva de Amorim; ⁶Vanessa Castro; ⁷Larissa Maria Feitosa Gonçalves.

^{1,2,3,4,5}Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Pesquisadora Científica do Instituto Biológico de São Paulo; ⁷Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thiagoamorimsantos30@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As leptospiroses são doenças zoonóticas de distribuição mundial, relatadas nos seres humanos, nos animais domésticos e em diversas espécies de animais silvestres. De acordo com os modelos de fonte de infecção que acontecem nos animais domésticos, destaca-se os portadores (convalescentes e sadios), que eliminam a bactéria e contribuem com a persistência de focos da doença. A doença no cão por ser frequente, por vezes o torna excretor e reservatório subclínico, já que, aparentemente sadio, pode alojar leptospiras e eliminá-las no meio ambiente, facilitando assim, a disseminação para outras espécies e para o homem. Os cães domiciliados são acometidos por intermédio da convivência com outros cães e ratos que urinam em áreas comuns. Animais que vivem em áreas urbanas periféricas, onde as condições sanitárias e de infraestrutura são precárias: próximo à lixões, esgoto a céu aberto, depósitos de materiais descartados e com restos alimentares, apresentam-se como populações de risco. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência da leptospirose em cães da cidade de Bom Jesus, Piauí. **MÉTODOS:** A coleta de sangue dos cães desta pesquisa foi feita na Campanha de Vacinação Antirrábica, etapa urbana, em novembro de 2018, em quatro postos de vacinação. Foram coletadas amostras de sangue para posterior obtenção do soro de 125 cães. A técnica de Soroaglutinação Microscópica (SAM) com antígenos vivos, prova de referência pela Organização Mundial da Saúde para o diagnóstico da leptospirose, foi empregada para mensuração dos níveis de aglutininas para todas as amostras de soros e realizada no Laboratório de Doenças Bacterianas da Reprodução do Instituto Biológico de São Paulo. O critério adotado para o soro ser considerado como reagente foi de 50% de Leptospiras aglutinadas por campo microscópico em aumento de 100 vezes. O sorovar registrado foi aquele que apresentou maior título. **RESULTADOS:** Das 125 amostras de soro sanguíneos analisadas, 15 foram reagentes à SAM, obtendo-se uma ocorrência de 12%. Os sorovares de maior frequência foram o *Icterohaemorrhagiae* (4,2%) e *Autumnalis* (1,6%), seguido pelos sorovares *Copenhageni* (1%) e *Canícola* (1%). **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo demonstraram a atuação dos sorovares *Icterohaemorrhagiae*, *Autumnalis*, *Copenhageni* e *Canícola* na infecção de cães em Bom Jesus-PI, e servem de alerta com relação ao potencial zoonótico da leptospirose canina para os proprietários e familiares destes animais.

Palavras-chave: Doença, Sorologia, Diagnóstico.

CONTROLE DE INFECÇÕES NO CENTRO CIRÚRGICO

¹Thatielly Rodrigues de Moraes Fé; ¹Rafaela Rosa de Sousa; ¹Raiany Aell Sousa Carvalho; ¹Raimunda Nonata Ferreira dos Santos; ¹Luana de Góis Silva Fernandes; ¹Amanda Penha de Sousa Carvalho; ²Lidyane Rodrigues Oliveira.

¹Acadêmicas de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ²Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Enfermeira Especialista em Vigilância Sanitária, Terapia Intensiva e Professora da Faculdade Estácio de Teresina.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: thatiellymoraes@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são consideradas um problema mundial e um desafio para os profissionais de saúde, afetando cerca de 15 % dos brasileiros segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o controle de infecções no centro cirúrgico e meios que previnem as infecções hospitalares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que surgiu a partir da questão norteadora: Quais as medidas de precauções adotadas para prevenir e ou controlar as infecções no centro cirúrgico? A busca desses artigos foi realizado na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através de artigos indexadas na bases de dados :SCIELO, LILACS, MEDLINE. Sendo utilizados os descritores: Nosocomial infection; Surgery Center; Infection Control; Healthcare professional aplicando o operador booleano “AND”. Teve como método de inclusão: artigos publicados entre 2015 a julho de 2019, nos idiomas de inglês e português que possuem relação com tema em questão e que estão disponíveis gratuitamente na íntegra, sendo excluídos os estudos como relatos de experiências, de revisão, resumos e com publicações duplicadas. Desta forma respeitando-se as normas de inclusão e exclusão a amostra final foi composta por 15 artigos. **RESULTADOS:** Foram analisados 49 artigos, porém somente 15 artigos atenderam aos objetivos da pesquisa. Observa-se que as Infecções decorrentes do Campo Cirúrgico é um crítico agravante à saúde, considerado um problema de saúde pública. Os cenários atuais sobre as infecções hospitalares apresentam crescimento exponencial, altamente influenciados pelo uso inadequado e/ou não uso de equipamentos necessários para garantir a segurança do paciente e dos profissionais de saúde. Sendo necessário adotar medidas de precauções-padrão (MPP) como forma eficiente de redução dos riscos de infecções hospitalares que os profissionais de saúde estão expostos. Todavia, a importância do reconhecimento da magnitude das infecções hospitalares, devido índice de morbidade, mortalidade e no aumento nas despesas hospitalares, decorrente da perversão, sendo necessário adotar medidas para identificar e evita-la, de forma resolutiva e eficaz. **CONCLUSÃO:** O controle de infecções no centro cirúrgico e os meios que previnem as infecções hospitalares é uma importante ferramenta adotadas pelas instituições e profissionais de saúde com intuito de minimizar e/ ou excluir os agentes infecciosos. Sendo assim, medidas simples como a higienização das mãos, a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIS) e de proteção coletiva (EPC), manuseio apropriado de resíduos dos serviços de saúde e imunização, a doação dos protocolos padrão nas instituições, higienização das mãos, cirurgia segura e outros, são algumas das medidas que contribui para redução das infecções hospitalares.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar, Centro cirúrgico, Controle de infecções, Profissional de saúde.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ÓBITOS POR TUBERCULOSE NO CEARÁ, 2013-2017

¹Tatiane Barros de Araújo; ²Felipe Rocha dos Santos; ²Jordan Augusto Mota Aragão; ¹Jessika Valéria da Silva Batista; ³Thatiana Araújo Maranhão.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Professora Adjunta nível I da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: 15tatiannearaujo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que pode acometer alguns órgãos, principalmente os pulmões. Considerada um grave problema de saúde pública no Brasil, a TB causa cerca de 4,5 mil óbitos a cada ano. Segundo o último relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), a TB é a doença infecciosa que mais mata jovens e adultos, ultrapassando o HIV/AIDS. O tratamento é gratuito e disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), e para seu êxito, é importante que o paciente tome os medicamentos de forma regular e no tempo previsto (mínimo de 06 meses). O abandono da terapia é um dos principais desafios para o controle da doença, visto que pode tanto levar à morte, como manter o ciclo de transmissão da doença, ocasionando o aparecimento de bactérias mais resistentes aos medicamentos e, promovendo consequências negativas de âmbito físico, social e econômico. **OBJETIVO:** Verificar a taxa de mortalidade e o perfil socioeconômico dos óbitos por TB ocorridos no Ceará de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, do tipo ecológico em que se avaliaram os dados sociodemográficos das pessoas que morreram por TB no Ceará, os quais foram coletados no sítio eletrônico do Departamento de Informática do SUS (Datasus). A taxa de mortalidade foi calculada por meio da divisão entre o número de óbitos notificados por TB em um dado ano e a população sob risco do Ceará, multiplicado por 100.000 mil habitantes. **RESULTADOS:** Nos cinco anos avaliados morreram em consequência da TB no estado do Ceará, 1.019 pessoas. O coeficiente de mortalidade foi de 2,6 óbitos por 100 mil habitantes em 2013; 2,15 óbitos por 100 mil habitantes em 2014 e 2,4 óbitos por 100 mil habitantes em 2015, 2016 e 2017. A maioria dos indivíduos que morreram possuíam 50 anos ou mais de idade (59,0%), eram do sexo masculino (68,0%) e possuíam a raça parda (77,0%). Constatou-se ainda a baixa escolaridade da maioria dos óbitos, tendo em vista que 57,0% possuíam nível educacional que variava desde a não alfabetização até 3 anos de estudo. **CONCLUSÃO:** O ano de 2013 foi o que apresentou a maior taxa de mortalidade, com 2,6 óbitos por 100 mil habitantes. As mortes por TB estiveram mais presentes entre as pessoas com 50 anos ou mais, sexo masculino, raça parda e de baixa escolaridade. Diante disso, sugere-se a adoção de estratégias de intervenção que estimulem a adesão a terapia nessa população com o objetivo de barrar o ciclo de infecção e mortes no estado.

Palavras-chave: Tuberculose, Mortalidade, Epidemiologia.

A INCIDÊNCIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA CIDADE SÃO LUÍS NOS ANOS DE 2007 A 2017

¹ Samyra da Silva Costa; ² Ernani Wilson Maia Carneiro Filho; ² Mickaelle Elizabete da Costa Linhares; ³ Andressa Almeida Santana Dias; ⁴ Hermínio de Sousa Lima.

¹ Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ² Aluno(a) do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ³ Coordenadora e Professora do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ⁴ Professor do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samyracosta79@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença de caráter zoonótico que acomete o homem e diversas espécies de animais silvestres e domésticos, causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, que é transmitido ao homem através da picada de um mosquito fêmea do gênero *Lutzomyia*, no Brasil existem 6 espécies envolvidas para transmissão da doença, sendo as três principais: *Leishmania (Leishmania) amazonenses*, *Leishmania (Viannia) guyanensis*, *Leishmania (Viannia) braziliensis*. Os sintomas da Leishmaniose Tegumentar são lesões na pele e/ou mucosas. As lesões de pele podem ser únicas, múltiplas, disseminada ou difusa apresentando aspecto de úlceras e as lesões nas mucosas são mais frequentes no nariz, boca e garganta. A cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, é uma área suscetível a LTA a qual possui uma população estimada de 1.094.667. Foi feito um estudo da incidência do número de casos da doença nos anos de 2007 a 2017. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da Leishmaniose Tegumentar Americana na cidade de São Luís nos anos de 2007 a 2017. **MÉTODOS:** Os resultados foram obtidos na base de dados do SUS, DATASUS, tendo como referência a cidade de São Luís, sendo os mesmos tratados com os programas Microsoft Excel 2016 e analisado estatisticamente com o BioEstat 5.3. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana na cidade de São Luís apresentaram a maior incidência no ano de 2007 (46 casos) e a menor incidência 2011 (11 casos). Na década analisada é possível observar uma oscilação dos casos com a formação de picos nos anos de 2007, 2012 e 2015 e vales nos anos de 2011, 2013 e 2017 apresentando os seguintes números de casos 46, 26, 36, 11, 17 e 17. A análise estatística apresentou uma associação entre os casos observados em um total de 248, onde o Qui-quadrado calculado foi igual a 51,661 com um (p) <0,0001, demonstrando uma alta confiabilidade na associação dos casos, que possivelmente estejam oscilando devido a variações climáticas e/ou sanitárias. **CONCLUSÃO:** Ao observar a década estudada é possível prever uma elevação do número de casos a cada três anos, dessa forma se a LTA apresentar esse comportamento é possível prever os surtos e criar medidas prognósticas no combate e controle da doença.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, *Leishmania*, *Lutzomyia*.

LEPTOSPIROSE NA CIDADE DE SÃO LUÍS NO PERÍODO DE 2007 A 2017

¹ Samyra da Silva Costa; ² Ernani Wilson Maia Carneiro Filho; ² Mickaelle Elizabete da Costa Linhares; ³ Andressa Almeida Santana Dias; ⁴ Hermínio de Sousa Lima.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ² Acadêmicos Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ³ Coordenadora e Professora do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ⁴ Professor do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: samyracosta79@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma infecção aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira* que é transmitida por animais de diferentes espécies, porém o rato de esgoto é o principal responsável pela infecção humana. A *Leptospira interrogans* é eliminada junto com a urina do animal, sobrevivendo ao solo úmido ou na água, ela tem a capacidade de penetrar através da pele e de mucosas, ou através da ingestão de água e alimento contaminados. A doença pode ser assintomática na maioria dos casos, porém em alguns pode se ter os sintomas de febre, dores de cabeça, no corpo, principalmente na panturrilha. Em 10% dos casos pode se ocorrer a forma grave da doença, tendo icterícia, hemorragia, complicações renais, torpor e coma, também conhecida como doença de Weil. Na cidade de São Luís, cuja população estimada é de 1.094.667 é uma região endêmica da doença, mas em épocas pluviais, pode se ocorrer alguns surtos por causar alagamento em regiões de baixa renda da cidade, além da grande quantidade de animais infectados. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência da Leptospirose na cidade de São Luís nos anos de 2007 a 2017. **MÉTODOS:** Os resultados foram obtidos na base de dados do SUS, DATASUS, tendo como referência a cidade de São Luís, sendo os mesmos tratados com os programas Microsoft Excel 2016 e analisado estatisticamente com o BioEstat 5.3. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os casos de Leptospirose na cidade de São Luís apresentaram a maior prevalência no ano de 2009 (48 casos) e a menor prevalência 2016 (12 casos). Na década analisada é possível observar que a partir do ano de 2009 houve uma redução do número de casos, e no ano de 2014 (30 casos) ocorreu um leve surto acima do esperado para a série dos anos de 2012 a 2017 a qual manteve-se estável com uma média de 17 casos por ano. A análise estatística apresentou uma associação entre os casos observados em um total de 286, cujo qui-quadrado calculado foi igual a 77,201 com um (p) <0,0001, demonstrando uma alta confiabilidade na associação dos casos, que possivelmente estejam oscilando devido a variações climáticas e/ou sanitárias. **CONCLUSÃO:** Ao analisar a década estudada é possível prever uma elevação do número de casos entre os anos de 2008 a 2011, podendo estar ocasionado a fatores climáticos como a maior incidência de chuvas, somada a provável falta de saneamento básico e o número de animais infectados na região, em relação ao atual cenário é possível propor uma reflexão sobre o emprego das políticas de saneamento básico, além da detecção da doença de forma precoce e a notificação dos casos corretamente.

Palavras-chave: *Leptospira interrogans*, Leptospirose, Doença de Weil.

INCIDÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS EM HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NO ALTO MÉDIO GURGUEIA- PI

¹Ravena Figueiredo Guedes; ²Raynnã da Silva Soares; ¹Wesley Ribeiro Mota; ¹Idson Ricardo Moraes Coelho; ¹Janicélia Alves da Silva; ³Márcia Paula Oliveira Farias; ²Gabrielle da Silva Miranda.

¹ Graduando em Medicina Veterinária – UFPI/CPCE; ²Graduado em Medicina Veterinária – UFPI/CPCE; ³ Docente do Curso Medicina Veterinária – UFPI/CPCE.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ravenavalente@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As enteroparasitoses constituem um sério problema de saúde que ainda acomete vários países em desenvolvimento, tendo ampla distribuição no Brasil, principalmente entre a população de nível socioeconômico mais baixo e que vivem em precárias condições de saneamento básico, constituindo-se num grave problema de saúde pública. É vista como um dos maiores fatores debilitantes da população, associando-se frequentemente a quadros de diarreia crônica e desnutrição, sobretudo entre indivíduos menores de cinco anos. A exigência do desenvolvimento de técnicas parasitológicas polivalentes, que apresentem alta sensibilidade, especificidade, exatidão, precisão, reprodutibilidade e a capacidade de detectar e monitorar rapidamente as infecções parasitárias tem contribuído no diagnóstico individual dos animais como também nas investigações epidemiológicas destes parasitos. **OBJETIVO:** Avaliar a contaminação por parasitos intestinais em hortaliças comercializadas em feiras livres, agricultores familiares, supermercados, restaurantes self-service e verdurões dos municípios do Alto Médio Gurgueia – Piauí. **MÉTODOS:** Após aquisição das hortaliças foram armazenadas individualmente em sacos de polietileno estéreis, vedados e identificados, evitando o contato direto com as mãos e mantidas em caixas isotérmicas e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária do HVU-CPCE. Para identificação dos ovos, larvas de helmintos e cistos de protozoários as amostras foram desfolhadas, lavadas por fricção manual e pincel (com auxílio de luvas) com 250mL de água destilada e submetidas a técnica de Hoffmann com algumas modificações. Após o período de sedimentação, foram coletados 1,0 ml da sedimentação de cada amostra com auxílio de pipeta Pasteur, colocando-se em lâmina de microscopia e corado com uma gota de Lugol. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico em aumentos de 10x, no exame direto. **RESULTADOS:** Foram analisadas 37 amostras, sendo 28 de alface (*Lactuca sativa*) e 9 de cheiro verde (*Coriandrum sativum*). Nas amostras de alface (*Lactuca sativa*) observou-se 100 % de positividade para alguma forma parasitária, como ovos de nematoides, estruturas de artrópodes, cestodas, larvas filarioides e rabditoide de nematoides. Na hortaliça cheiro verde (*Coriandrum sativum*) um total de positivities de 100% para alguma estrutura de parasito, como ectoparasita da classe insecta, ovo de ácaro e larvas filarióide de nematoides. **CONCLUSÃO:** As hortaliças alface (*Lactuca sativa*) e cheiro verde (*Coriandrum sativum*) estão contaminadas por estruturas parasitárias, oferecendo risco à saúde do consumidor. Sendo necessário que medidas voltadas à qualidade higiênico-sanitária sejam tomadas pelo serviço de vigilância sanitária do município.

Palavras-chave: Enteroparasitoses, Contaminação, Hortaliças.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE DETERMINANTES SOCIAIS RELACIONADOS À COINFEÇÃO TB-HIV

¹Ramon Araújo Oliveira; ²Maria Bianca Pereira Freitas; ³Yago Silva Santos; ⁴Mateus Evaristo dos Santos; ⁵Rafael Alves Soares; ⁶Jailson Alberto Rodrigues.

^{1,2,3} Graduandos do curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI;

^{4,5} Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade de Floriano – FAESF; ⁶ Enfermeiro, Doutor em Modelos de Decisão e Saúde pela UFPB, Professor Adjunto I do CGBENF/CAFS/UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: raharaujo12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) trata-se de uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (MTB). Ela configura-se como a segunda maior causa de mortalidade entre as doenças infecciosas no mundo, sendo responsável por 1/4 das mortes evitáveis em adultos. Em 2015, A Organização Mundial de Saúde (OMS) estimou que ocorreram 9,6 milhões de novos casos de TB no mundo e cerca de 1/3 destes pacientes pode nunca ter sido diagnosticado ou tratado. Indivíduos portadores do *human immunodeficiency virus* (HIV) apresentam-se 30 vezes mais vulneráveis à aquisição de TB quando comparados a indivíduos não infectados. Entre os novos casos, 1,2 milhão foi coinfecção pelo HIV e 0,4% das mortes ocorreram por coinfecção TB-HIV. Os principais fatores de risco associados à coinfecção podem ser compreendidos pelo modelo de triângulo epidemiológico de causalidade de doença, que aponta a interação dos fatores ambientais, indivíduo e agente causador como causa para o aumento da vulnerabilidade de aquisição à determinada patologia. Diante disso, há o reconhecimento que a coinfecção TB-HIV se apresenta como um potencial grave de saúde e, representa um dos indicadores da má qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos de coinfecção TB-HIV entre os anos de 2009 e 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, com análise de dados já existentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta de dados ocorreu em junho de 2019 e foram selecionados dados relacionados aos determinantes sociais que podem influenciar na existência da coinfecção no contexto do perfil epidemiológico dos indivíduos infectados, tais como: tabagismo, sexo, uso de drogas, etilismo, escolaridade e habitação. Os casos ignorados não foram contabilizados. **RESULTADOS:** No período de 2009 a 2018 foram confirmados e notificados no SINAN 96.850 casos de TB, sendo 11.931 casos com diagnóstico positivo para HIV. O ano de 2014 apresentou o maior número de casos totais dentre os analisados, com 10.103. Das notificações apresentadas, 10.314 estão ligados ao tabagismo. 2680 casos eram de indivíduos do sexo feminino e 7693 do masculino. Quanto ao uso de drogas: 11932 eram usuários e 35846 não eram. Quanto ao etilismo: 19401 eram etilistas e 69130 não. Quanto à escolaridade: foi dado o total de 3032 analfabetos; de ensino fundamental incompleto foram 6360 notificações; de ensino médio incompleto foram 9636 e completo, 7873 casos; com ensino superior incompleto, 2272 e completo 2273. Referente à habitação dá-se o valor de habitantes da zona rural em 3012, urbana 69232, periurbanas 602 casos. **CONCLUSÃO:** A coinfecção de TB-HIV se mostra descendente ao passar dos anos, principalmente a partir dos programas de combate à ambas infecções, embora que a TB continue sendo uma das maiores causas de morte em indivíduos soropositivos. Onde fumantes apresentam níveis alarmantes de TB, pelo tabagismo ser fator crucial no abandono do tratamento. Homens são mais propensos à morte. O uso de drogas e o etilismo não se mostraram fatores relevantes, mas quanto maior o grau de instrução, menor o número de casos. Indivíduos residentes de zona urbana são mais propensos.

Palavras-chave: Tuberculose, HIV e Coinfecção.

INCIDÊNCIA DOS MOTOCICLISTAS TRAUMATIZADOS EM ACIDENTES DE TRANSPORTE NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Rafael de Assis de Brito; ²Jaiane Oliveira Costa; ³Aline Texeira de Sousa; ⁴Deborah Bezerra Lopes da Silva; ⁵Mayane de Sousa Camarço; ⁶Jallyne Viana Batista; ⁷Bruna Furtado Sena de Queiroz.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos de Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial pela FACID/WYDEN; ⁷Pós- Graduanda em Saúde Pública com Docência do Ensino Superior pelo Instituto Superior Múltiplo de Ensino IESM/ UNIDIFERENCIAL, Pós-Graduanda em Estética Avançada, Graduação em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial pela FACID/WYDEN.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rafaelbrito2015@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Os acidentes por causa externas tem uma grande relevância na morbimortalidade da população, além disso elevam de forma significativa o custo dos setores e nos níveis assistenciais da saúde envolvidos. No ranking dos países com maiores números de mortes por trânsito, o Brasil se encontra na quinta posição, e a projeção mundial é de 2,4 milhões de óbitos por acidente de trânsito em 2020, o que irá representar a sexta causa de morte do mundo.

OBJETIVO: Identificar a incidência de motociclistas traumatizados em acidente de transporte no período de 2015 a 2018 no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico com abordagem quantitativa, baseado em dados provenientes do departamento de informática do SUS(DATASUS). Foram marcados como filtros “Causas externas por local de internação”, estado do Piauí, “internações”, “Teresina”, “motociclista traumatizado acid transp”, 2015 a 2018, sexo masculino e feminino selecionado como linha e ano de atendimento como coluna. A partir dos números obtidos, os mesmos foram organizados. **RESULTADOS:** O estudo identificou um total de 22 450 internações, sendo destas durante esses 4 anos, analisados no trabalho, 83.1% do sexo masculino e 16.9% do feminino. No que se refere ao ano de atendimento, 2015 ficou com 24% das internações, 2016 com 28%, 2017 com 22% e 2018 com 26%, observando um aumento de 14% no período de 2017 a 2018. **CONCLUSÃO:** Observou-se o alto índice de acidentes de trânsito no município de Teresina e o equilíbrio que permanece ao longo dos anos. Vemos que a grande maioria dos motociclistas é do sexo masculino, e que o número de casos vem aumentando. Os profissionais da saúde podem intervir pela educação em saúde buscando os fatores de riscos que levam esses homens causarem o maior número de acidentes, e depois por meio de campanhas de conscientizar os mesmos no trânsito com o objetivo de prevenção desses acidentes.

Palavra-chave: Acidentes de trânsito, Causas externas, Saúde pública.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA: CONTRIBUINDO PARA A PROMOÇÃO, ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE.

¹Pedro Henrique Bezerra Lima; ¹Francisco Willian Melo de Sousa; ¹Júlia Ferreira Laureano; ¹Eveline Carneiro de Oliveira; ¹Antonio Anderson Araújo Azevedo; ²Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo; ¹ Beatriz Sousa Lima.

¹Discentes do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/CE;

² Enfermeiro, Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Sobral.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail: henriquepedro_lima@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) empenha-se em aprimorar o programa de vacinação, o qual tem se configurado na contínua introdução e atualização de vacinas ao calendário vacinal. Com isso, o Ministério da Saúde realiza a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. Assim, como parte da formação profissional, a inserção do discente nesse processo fortalece a integração entre o pilar ensino-pesquisa-extensão ⁽¹⁾. Com base nessa premissa, a Liga de enfermagem em Saúde da Família (LESF) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), criada em 2014, vem para suprir essas necessidades mediante atuação que visam os aspectos básicos de promoção, proteção e prevenção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a percepção de um acadêmico de enfermagem acerca da vivência sobre o dia D de imunização no Centro de Saúde da Família de atuação enquanto ligante de uma liga acadêmica em Saúde da Família. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa o qual ocorreu no Dia D, da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, 04/05/2019, no turno da manhã, em um CSF (Centro de Saúde da Família) da zona urbana de Sobral, Ceará. Tiveram ainda participação, a técnica de enfermagem responsável pela sala de vacina. A ação ocorreu exclusivamente no espaço físico da sala de vacinas. **RESULTADOS:** Foram vacinadas um total doze pessoas, sendo dessas, três idosos, cinco crianças, duas gestantes e dois professores. Foi perceptível a baixa adesão pelo público prioritário, contudo, realizar essa ação viabilizou o conhecimento dos fatores associados a uma ação preventiva, que é a vacinação contra a Influenza, como também a intervenção de vacinar, quando foi necessário. É notório o papel dos profissionais nas hesitações da população, evidenciando a influência desses na adesão da população. Ressalta-se o papel da mídia (rádio, redes sociais, tv, etc.) como agente disseminador de informações, contribuindo para adesão ainda maior pela comunidade. **CONCLUSÃO:** Considera-se que a interface extensão, propicia o conhecimento sobre determinado objeto e da realidade vivenciada, e proporciona também que intervenções sejam realizadas para modificar essa realidade. Além disto, a efetividade da intervenção gera impacto positivo para a população, baseado no conceito da vigilância em saúde, e que podem transformar uma realidade. Observa-se as mídias sociais no geral, como potencial fonte disparadora de informações, bem como acentuado subsídio metodológico para futuros estudos, afim de, buscar uma incorporação com a comunidade.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde, Campanha de Vacinação, Prevenção de Doenças.

DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2

¹Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira; ¹Jussilene Alves Amorim; ¹Juliane Macedo dos Santos; ¹Laiane Maria Gentil; ¹João Pedro Sousa Pinto; ²Larissa Cristina Fontenelle.

¹Graduandos do curso de nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Aliança-Redenção; ²Mestra em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UPFI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: neusacamilla@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM) é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia crônica e resistência à ação da insulina nos tecidos periféricos, podendo estar associada, em longo prazo, à redução na produção ou secreção desse hormônio. Esse distúrbio favorece disfunções em tecidos e órgãos alvo, ocasionando lesões vasculares cerebrais, cardíacas (complicações macrovasculares), na retina, nos nervos e rins (complicações microvasculares). Nesse contexto, a disfunção sexual tem sido apontada como uma das complicações microvasculares mais frequentes no DM, com uma prevalência de 27% em mulheres, correspondendo a um grupo heterogêneo de distúrbios no desejo, alterações físico/psicológicas em que se expressa o ciclo da resposta sexual. **OBJETIVO:** Revisar na literatura os mecanismos relacionados à disfunção sexual em mulheres com diabetes mellitus tipo 2. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e Medline, nos idiomas português, inglês, espanhol e italiano. Foram encontrados 200 artigos, dos quais 6 foram utilizados. Os critérios para inclusão foram artigos na íntegra, publicados a partir de 2013, que avaliassem a disfunção sexual feminina. Os trabalhos anteriores a 2013 e que abordassem a temática em ambos os sexos foram excluídos. **RESULTADOS:** Pôde-se observar que dos estudos publicados sobre a temática, a maioria relata a disfunção sexual apenas em homens, sendo, portanto, limitado o conhecimento a respeito deste distúrbio no público feminino com diabetes. Todavia, foi possível constatar que as complicações advindas do DM podem afetar os tecidos urogenitais e contribuir para a manifestação de disfunção sexual em mulheres. A hiperglicemia, como distúrbio característico do DM, foi apontada como um indicador que reduz a hidratação das membranas mucosas, incluindo o tecido vaginal, induzindo a uma lubrificação vaginal deficiente. Além disso, foi identificado que o DM pode comprometer o fluxo sanguíneo na região do clitóris. Estas duas alterações têm como consequência a diminuição da excitação e dor durante o ato sexual. Vale ressaltar que mulheres com mais de 40 anos já apresentam fisiologicamente redução da lubrificação sexual, quadro este que pode ser potencializado pelo DM, cujo diagnóstico é mais frequente em adultos a partir desta faixa etária. Tal disfunção sexual leva a uma insatisfação pessoal, a qual, em longo prazo, pode contribuir para o surgimento de depressão. Estudos apontam que o tratamento clínico dessa disfunção em mulheres com diagnóstico de DM é o mesmo que para aquelas não diabéticas, baseando-se na mudança dos hábitos alimentares. Em particular, foi verificada que a utilização da dieta mediterrânea em pacientes com DM e disfunção sexual leva à melhora do controle metabólico, repercutindo na redução da disfunção sexual. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a avaliação da função sexual feminina deve ser tratada como uma atividade de rotina para mulheres com diabetes mellitus tipo 2, uma vez que esta doença pode alterar o desempenho sexual. Ainda assim, é necessária a realização de estudos longitudinais e com metodologias que permitam abranger não só fatores fisiológicos e psicológicos, mas também relacionais e de contexto.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, Disfunção sexual, Mulheres.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE TERESINA, PI

¹Natanael Alison Carvalho Rodrigues; ²Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho; ³Apolônia Maria Tavares Nogueira.

¹Graduando em nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, bolsista do Programa de Educação Tutorial/UFPI; ²Pós-doutorado em Nutrição e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP, professora do Departamento de Nutrição, Tutora do Programa de Educação Tutorial/UFPI; ³Mestrado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, professora do Departamento de Nutrição/UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: natanael.acr@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A prevalência de sobrepeso e obesidade na população infanto-juvenil vem aumentando em proporções elevadas em todo o mundo. A avaliação nutricional é importante para identificar alterações nutricionais e fornecer estimativas de riscos no padrão normal de crescimento e desenvolvimento. **OBJETIVO:** Conhecer o estado nutricional de crianças matriculadas em escolas da rede pública de ensino integral. **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado em cinco escolas públicas, no período de março a junho de 2018, município de Teresina, Piauí, Brasil. A amostra foi constituída por 119 crianças de ambos os sexos, com idades entre 5 e 10 anos, matriculadas em escolas de tempo integral. A avaliação antropométrica ocorreu mediante a aferição do peso, estatura, e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os crescimentos linear e ponderal foram estudados utilizando-se os índices Estatura-para-Idade e IMC-para-Idade, em escore z, respectivamente. Para análise estatística, utilizou-se o teste t de Student e o teste Mann-Whitney, com $p < 0,05$, no software IBM Statistical Package for the Social Sciences versão 20.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPI e pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) do município. **RESULTADOS:** O espaço amostral foi constituído de 68 meninas e 51 meninos ($n=119$), em que todos (100%) apresentaram crescimento linear adequado para idade. Com relação ao IMC/Idade observou-se os efeitos da transição nutricional, caracterizado pela diminuição da magreza (4%) e aumento do excesso de peso (17%). Verificou-se a prevalência de eutrofia em 79% dos estudantes, porcentagem superior a outros estudos. Havendo diferença significativa entre as médias de Estatura ($p = 0,011$) e IMC ($p=0,002$) em relação ao sexo, os meninos apresentaram médias superiores de $131,3\text{cm} \pm 7,6$ e $17,2\text{kg/m}^2 \pm 3,0$, enquanto as meninas de $127,1\text{cm} \pm 9,6$ e $15,5\text{kg/m}^2 \pm 2,0$, para Estatura e IMC, respectivamente. **CONCLUSÃO:** os resultados encontrados mostram um número satisfatório de estudantes eutróficos e com estatura adequada, superiores a outras pesquisas. Porém, confirmam os efeitos da transição nutricional que acontece no Brasil, além de alertar para o acompanhamento adequado do estado nutricional das crianças e o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde pelo aumento do excesso de peso.

Palavras-chave: Antropometria, Estado Nutricional, Desenvolvimento Infantil.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM VIÇOSA DO CEARÁ

¹Maynara Loiola Ripardo; ²Maria Vitalina Alves de Sousa; ³Maria Isabelle Brito; ⁴Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida; ⁵Leniane da Cruz Nascimento; ⁶Francisco Meykel Amancio Gomes.

^{1;2;4;5}Discente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA); ³Discente do curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ³Coordenador do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú UVA/CE.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dora.loiola@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Intoxicação exógena pode ser definida como a consequência clínica e/ou bioquímicas da exposição a substâncias químicas encontradas no ambiente ou isoladas. Intoxicação exógena é o conjunto de efeitos nocivos representados por manifestações clínicas ou laboratoriais que revelam o desequilíbrio orgânico produzido pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de intoxicação exógena no município de Viçosa do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, com base em dados secundários, nos quais as informações sobre os casos de intoxicação exógena notificados em Viçosa do Ceará, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, foram recuperadas no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados são de domínio público, desta forma não foi necessária à submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão Científica Local, de acordo com Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Foram notificados em Viçosa do Ceará, 64 casos de intoxicação exógena no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, sendo 15% (10/64) no ano 2013, 24% (15/64) em 2014, 20% (13/64) em 2015, 24% (15/64) em 2016 e 17% (11/64) em 2017. De acordo com o agente tóxico, medicamento 51% (33/64), agrotóxico agrícola 33% (21/64), ing/branco 3% (2/64), agrotóxico doméstico 3% (2/64), raticida 1% (1/64), produto veterinário 3% (2/64), produto de uso domiciliar 3% (2/64) e cosmético 1% (1/64). De acordo com sexo, masculino 50% (32/64) e feminino 50% (32/64). Critério de confirmação, clínico 69% (44/64), epidemiológico 8% (5/64) e ign/branco 23% (15/64). De acordo com critério de circunstância, tentativa de suicídio 62% (40/64), uso habitual 20% (13/64), abuso 6% (4/64), acidente 4% (3/64), ambiente 2% (1/64), automedicação 2% (1/64), outros 2% (1/64) e ign/braço 2% (1/64). **CONCLUSÃO:** Devem ser reforçadas as ações de educação em saúde e a promoção e prevenção da mesma. É preocupante o fato da maioria das intoxicações terem ocorrido de forma acidental, isso demonstra a importância da farmacovigilância. A forma clínica é o critério de confirmação mais utilizado no Estado do Ceará. As Intoxicação exógena estão se tornando um importante agravo para a Saúde Pública. Esta área trabalha com os contaminantes químicos que interferem na saúde humana e nas inter-relações entre o homem e o ambiente, buscando articular ações integradas de saúde-prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes químicos.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Suicídio, Assistência à saúde.

CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO COM OS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

¹Maynara da Silva Moura; ²Jaylla de Moura Brito Leite; ³Maria Caroline Nunes da Silva; ⁴Roseane Luz Moura; ⁵Karine Rafaela de Moura; ⁶Gerdane Celene Nunes Carvalho.

^{1,2,3} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴ Pós-graduanda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁵ Especialização em Urgência e Emergência pela Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP ⁶ Dourado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: maynara.atp@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis estão com elevada prevalência em decorrência do crescente envelhecimento da população e do seu estilo de vida sedentário. Destaca-se dentre as doenças crônicas, o *Diabetes Mellitus* (DM), que pode desencadear complicações crônicas em razão do descontrole glicêmico, como as úlceras nos pés e conseqüentemente, a amputação total ou parcial do membro. Diante dessas conseqüências, é de suma importância que o paciente tenha conhecimento e realize o autocuidado com os pés. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento e as práticas de autocuidado com os pés das pessoas com DM tipo 2. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa realizada de março de 2018 a junho de 2019 em quatro Estratégias de Saúde da Família no município de Picos-PI, zona urbana. A população alvo desse estudo foram 86 pessoas com DM tipo 2, a amostragem foi aleatória sendo coletados dados socioeconômicos e clínicos através de um formulário estruturado. Os dados foram analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Para todos os testes realizados foi considerado como diferença significativa $p < 0,05$ e intervalo de confiança (IC) de 95%. A pesquisa foi realizada mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Piauí, com nº de parecer 2.936.636. **RESULTADOS:** Observou-se a prevalência do sexo feminino 69,8%, a idade dos participantes variou entre 33 e 86 anos e 45,3% das pessoas entrevistadas autodenominaram-se pardos. A média de anos de estudo foi de 6,63 e 40,7% da amostra pesquisada tinha renda salarial que não ultrapassa um salário mínimo. Indagadas sobre o controle da DM 27,9% das pessoas relataram a realização da glicemia em jejum e lipidograma com periodicidade trimestral e 43% relatou não realizar dieta. Quanto as variáveis relacionadas com o cuidado dos pés 52,3% relataram não receber orientações, 89,5% não utilizam calçados adequados e 74,4% tinham o corte de unhas arredondado, o que facilita os cortes nos dedos e conseqüente infecção. 76,7% dos participantes não conheciam a relação entre o controle do diabetes e o desenvolvimento de complicações e 51,2% relataram não ter seus pés examinados por profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** Constatou-se uma lacuna no conhecimento e nas práticas de autocuidado com os pés nas pessoas com DM2. Fatores como a vulnerabilidade da população e a falta de recurso podem ter influenciado esses achados, o que predispõe ao risco de desenvolvimento de complicações crônicas, dentre elas o pé diabético. Desse modo, é importante reforçar a educação em saúde para essa população com vistas à aquisição de conhecimento e empoderamento para o autocuidado com os pés.

Palavras-chave: Conhecimento, Autocuidado, Diabetes Mellitus.

A SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

¹Mariana da Cunha Costa; ²Jucelia Lima Sousa; ³Vanessa de Jesus Guedes Dias; ⁴Ana Paula Cunha Duarte; ⁵Idna Glenda da Silva; ⁶Patricia da Silva Pereira dos Reis ⁷Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷ Enfermeira Doutoranda e Mestre em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba e Professora Substituta na Universidade Estadual do Maranhão–UEMA.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mariana098_cc@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher configura-se hoje como um grave problema de saúde pública ocorrendo, geralmente, de forma silenciosa dentro do ambiente doméstico. Como forma de remediar tal fato, foi criada a Lei Maria da Penha que buscou instaurar medidas mais rígidas contra as agressões sofridas pela mulher e, a partir do ano de 2011, a violência contra a mulher passou a ser de notificação compulsória. Como forma de combater esse problema e ser um instrumento de vigilância em saúde, as notificações favorecem o desenvolvimento de políticas públicas de controle. Entretanto, muitos estudos ainda apontam a persistência e altos índices de subnotificação de violência contra a mulher. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores que levam à subnotificação dos casos de violência contra a mulher por parte dos profissionais de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em janeiro de 2019, compreendendo uma busca nas bases de dados BDENF e Redalyc, no Portal de periódicos da CAPES e na biblioteca eletrônica SciELO, utilizando os descritores: “Violência contra a mulher”, “Notificação compulsória”, “Negligência” e o operador booleano “AND”. Foram levantadas 10 publicações, sendo que 04 foram excluídas pois não atendiam ao objetivo proposto. Dessa forma, 06 artigos tiveram seus resultados analisados e discutidos. **RESULTADOS:** Sofrer ou viver em situação de violência afeta de forma direta a saúde tanto mental quanto física. As mulheres que sofrem violência podem procurar os serviços de saúde. É importante que os profissionais de saúde sejam capazes de identificar tais casos. No entanto, uma atenção fragmentada e que não oferece um tratamento integral e holístico pode dificultar a percepção de tais casos. A falta de preparo durante a graduação ou a falta de discussão e capacitações enquanto profissionais leva a uma falha na identificação de tais casos. Muitas vezes a vítima não comunica de forma explícita ter sofrido violência, ou quando comunica o profissional não tem conhecimento sobre as atitudes que deve tomar em tal situação (não sabendo da existência da ficha ou não sabendo como preenchê-la). Além disso, prevalece a visão da violência doméstica como algo privado e familiar, fazendo com que muitas vezes o profissional deixe de aconselhar e notificar, ignorando a situação e, desta forma, negligenciando o caso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que são vários os fatores que contribuem para que os casos de violência contra a mulher não sejam notificados pelos profissionais de saúde, o que leva a enfatizar a necessidade de uma melhor capacitação, que instrua os profissionais sobre a melhor forma de lidar com tais casos, sobre o uso da ficha de notificação, além de trabalhar a visão dos profissionais para que eles possam prestar um atendimento adequado às vítimas sem julgamentos e assim prezar pela saúde da paciente.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Notificação compulsória, Negligência.

SAÚDE PÚBLICA: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NOTIFICADAS EM UMA CIDADE NA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

¹Maria Vitalina Alves de Sousa; ²Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida; ³Maria Isabelle Brito; ⁴Maria Danielle Alves do Nascimento; ⁵Carlos Alberto Araújo da Mota; ⁶Eliane Cruz do Nascimento.

^{1,2,4,5}Discente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA); ³Discente do curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ⁶Enfermeira pelo Centro Universitário INTA –UNINTA.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: enf.vitalinaalves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação (OMS, 2019). **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência de casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências notificadas em uma cidade na região norte do Ceará. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, com base em dados secundários, nos quais as informações sobre os casos de violência doméstica, sexual e outras violências notificados em uma cidade na região norte do Ceará, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, foram recuperados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados são de domínio público, desta forma não foi necessária a submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão Científica Local, de acordo com Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Foram notificados em Sobral-CE, 3.332 casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, sendo 12% (412/3.332) no ano 2012, 10% (339/3.332) em 2013, 18% (584/3.332) em 2014, 25% (846/3.332) em 2015 e 35% (1.151/3.332) em 2016. De acordo com a faixa etária, ign/branco obteve 0,5% (4/3.332), de <1 ano 2,5% (89/3.332), 1-4 anos 6% (220/3.332), 5-9 anos 8% (284/3.332), 10-14 anos 16% (531/3.332), 15-19 anos 30% (995/3.332), 20-29 anos 11% (355/3.332), 30-39 anos 8% (258/3.332), 40-49 anos 4% (132/3.332), 50-59 anos 2% (59/3.332) e 60 a mais 12% (405/3.332). De acordo com sexo, masculino 55% (1.849/3.332), feminino 45% (1.483/3.332). De acordo com evolução do caso, alta 31% (1.042/3.332), evasão/fuga 1% (28/3.332), óbito por violência 1,5% (55/3.332), óbito por outras causas 0,5% (8/3.332), ignorado 1% (33/3.332), em branco 65% (2.166/3.332). Os casos de violência doméstica, sexual e outras violências em uma cidade na região norte do Ceará, foram notificados em todos os anos estudados, mantendo-se em aumento constantes durante o período da pesquisa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prevenção de violência e agravos resultantes, o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes contribui atuando na magnitude e a gravidade das violências por meio da produção e difusão de informações epidemiológicas. Os profissionais de saúde em unidades públicas ou privadas devem notificar os casos de violência que se enquadrarem no objeto de notificação da ficha, a saber. Ressaltando que qualquer tipo de violência deve ser comunicado o caso aos órgãos de direitos e de proteção para a tomada das medidas protetivas.

Palavras-chave: Violência doméstica, Violência contra mulher, Violência.

SÍFILIS EM GESTANTES COMO UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA E PARNAÍBA-PI, NO PERÍODO DE 2010 A 2018

¹Luisa Socorro Rodrigues de Andrade ²Ana Gabriela Carvalho Bandeira Santos; ³Ariane Regina Carvalho Costa; ⁴Gracielly Maria Marinho Aragão; ⁵Ana Jessica Ferreira Alencar; ⁶Camila Coelho Nóbrega Riedel; ⁷Carla Valéria Gomes da Silva.

^{1,3,4,6} Graduandas pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ² Médica Ginecologista pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público – IAMSPE; ⁵ Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: luisa13ra@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis é Infecção Sexualmente Transmissível (IST) descoberta no século XV e causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Podendo ocorrer em qualquer fase da gravidez. Sua evolução é crônica e muitas vezes assintomática. Embora tenha diagnóstico rápido e tratamento eficaz e de baixo custo, ainda faz-se responsável por um grande número de complicações perinatais, onde assume um papel importante nas causas potencialmente evitáveis de óbito fetal e de outros resultados perinatais adversos. **OBJETIVO:** Descrever e comparar os aspectos epidemiológicos das Sífilis em gestantes de casos notificados na cidade de Parnaíba, estado do Piauí e na cidade de Caxias, no estado do Maranhão, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2018. **MÉTODOS:** Realizou-se uma caracterização epidemiológica da Sífilis em gestantes, por meio dos dados secundários disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos (SINAN). Foram categorizados os dados referentes a escolaridade, faixa etária e forma clínica. **RESULTADOS:** Foram notificados 132 casos de sífilis no município de Parnaíba e 305 casos no município de Caxias no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2018, sendo o maior número de casos em 2018, em ambos os municípios (Parnaíba 20,45% e Caxias 34,09%). Os números de casos de sífilis em Caxias, cresceram 18,03%, no intervalo de 2017 a 2018. Em Parnaíba, também ocorreu um crescimento, porém pouco acentuado (3,03%), se comparado ao outro município. Quanto a média de idade dos casos confirmados, ambos os municípios apresentaram maior percentual na média de 29 anos (Caxias: 69,83% e Parnaíba: 68,93%), sendo a maioria jovens com ensino fundamental incompleto (26,55% em Caxias e 33,33% em Parnaíba). Em relação a forma clínica em Caxias, as formas prevalentes foram a primária (68,52%) e secundária (14,42%). Já em Parnaíba, as formas primárias (31,09%) e a terciária (18,93%) prevaleceram. **CONCLUSÃO:** Portanto, ressalta-se que no município de Caxias e no município de Parnaíba o perfil epidemiológico de sífilis em gestantes foi extremamente similar, fato que pode atestar a expansão em ambos os municípios bem como no Brasil, analisando também o crescimento progressivo de casos no último ano. Nesse quadro, fazem-se necessários o rastreamento por faixa etária e adoção de políticas públicas preventivas para redução deste agravo nos municípios.

Palavras-chave: Sífilis, Gestação, Caxias, Parnaíba.

INSTABILIDADE DO LEITE VENDIDO INFORMALMENTE EM BOM JESUS E REDENÇÃO DO GURGUÉIA - PIAUÍ

¹Ligia Mara da Cunha Genovez; ²Flaviane Rodrigues Jacobina; ³Paulo Gomes do Nascimento Corrêa; ⁴Maria Santos Oliveira; ⁵Natylane Eufransino Freitas; ⁶Juanna Darc Fonsêca dos Santos; ⁷Felicianna Clara Fonsêca Machado.

^{1,2,3} Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{4,5,6} Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ligia.mcunha@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O comércio de leite informal representa risco à saúde pública e, embora seja proibido, persiste sobretudo em regiões distantes de indústrias de beneficiamento. A deficiência na cadeia produtiva leiteira possibilita o consumo de leite cru e a consequente veiculação de patógenos. Além disso, a contaminação microbiana resultante das más condições de obtenção e conservação do leite aceleram a deterioração e comprometem a qualidade físico-química do produto. Uma das principais consequências da má conservação do leite sobre sua qualidade físico-química é a perda da sua estabilidade. A contaminação microbiana leva à produção de ácido láctico por bactérias fermentadoras de lactose, o que resulta na acidificação do leite, de modo a comprometer a sua resistência ao tratamento térmico. Assim, a má conservação do leite pode fazer com que o produto não resista à fervura. **OBJETIVO:** Avaliar a estabilidade térmica do leite cru informalmente comercializado em Bom Jesus e Redenção do Gurguéia, Piauí. **MÉTODOS:** Adquiriram-se por compra, antes das oito horas da manhã, 20 amostras de 500 mL de leite *in natura* comercializados informalmente. As amostras foram levadas ao laboratório de Microbiologia de Alimentos da Universidade Federal do Piauí, *campus* Profª Cinobelina Elvas, conservados em isopor com gelo. Realizou-se a prova de estabilidade ao álcool etanol 72° GL, adicionando-se em uma placa de Petri, 2mL do álcool à 2 mL de leite e homogeneizando-se em seguida. Na interpretação, consideraram-se instáveis amostras em que houve formação de coágulo. **RESULTADOS:** Um percentual de 60% das amostras (12/20) apresentou-se instável ao álcool, enquanto apenas 40% (8/20) apresentaram estabilidade. Amostras instáveis não resistem ao tratamento térmico de fervura do leite, e formam coágulos resultantes da aglutinação de proteínas. Esta condição está normalmente associada às más condições de obtenção e conservação da matéria-prima. A legislação brasileira (Instrução Normativa, N.º. 76/2018) determina que o leite cru seja estável ao teste do álcool 72° GL. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no comércio informal, o leite oferecido à população nem sempre atende aos requisitos mínimos de qualidade, e podem ocorrer alterações relacionadas à má conservação do produto, assim como danos à saúde do consumidor.

Palavras-chave: Alimentos, Saúde Pública, Segurança Alimentar.

SÍFILIS EM GESTANTES E ÓBITOS FETAIS POR SÍFILIS CONGÊNITA

¹Leticia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; ²Êmile da Costa Lima; ³Yonara Santos Sousa; ⁴Mayara Cristina Batista; ⁵Nevelyn Martins de Carvalho; ⁶Giovanna Ribeiro dos Santos Negreiros; ⁷Mohema Duarte Oliveira.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷ Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Mestre pela Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz em Epidemiologia das Doenças Transmissíveis Relacionadas à pobreza.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leticiadf@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Sífilis, doença infecciosa causada pelo agente etiológico *Treponema Pallidum*, é transmitida sexualmente, e em casos de gestantes, pode causar consequências gravíssimas ao bebê. O *Treponema Pallidum* pode ultrapassar a barreira placentária, infectando o feto. Quando isso acontece, o bebê adquire a Sífilis Congênita. Porém, a ocorrência da contaminação no feto é passível de prevenção, sendo que a sua prevalência indica falhas na assistência pré-natal. **OBJETIVO:** Analisar o número de casos confirmados de Sífilis em Gestantes, por faixa etária, mediante realização de teste não treponêmico no Piauí, trazendo dados brutos dos anos de 2010 e 2017 e relacionar com o número de óbitos fetais por sífilis congênita no Estado do Piauí nos anos de 2010 e 2017. **MÉTODOS:** O presente estudo é de caráter epidemiológico descritivo, de abordagem qualitativa, mediante análise de dados secundários de domínio público dos períodos que correspondem aos anos de 2010 e 2017 realizado à partir de notificação de Sífilis em Gestantes e de Sífilis Congênita no Estado do Piauí registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Os dados foram coletados no período de abril de 2019 e foram selecionadas informações sobre as variáveis Unidade de Federação, teste não treponêmico e faixa etária. **RESULTADOS:** Foram observados 89 casos confirmados de Sífilis em Gestantes no Piauí no ano de 2010, sendo que, 2 não realizaram Teste não treponêmico e 1 foi ignorado. Dos 89 casos, 83 apresentaram teste reativo e 3 apresentaram teste não reativo. Dos testes reativos, aproximadamente 5% ocorreram em mulheres entre 11 e 14 anos, 17% em mulheres de 15 à 19, 76% em mulheres entre 20 e 39 anos e 2,4% em mulheres com idades entre 40 e 59 anos. Nesse mesmo ano, não foram registrados casos de óbitos fetais por Sífilis Congênita no Estado do Piauí. No ano de 2017, foram registrados 418 casos de Sífilis em gestantes no Estado do Piauí, observando-se que 367 das mulheres realizaram Teste não Treponêmico e não reagente, sendo que, 347 apresentaram resultado positivo e 20 resultado negativo. Dos casos registrados, 25 não realizaram teste e 26 foram ignorados. Dos testes reativos analisados, 2,3% foram obtidos de mulheres entre 11 e 14 anos, 25,6% mulheres com idades entre 15 e 19 anos, 70,6% em mulheres com faixa etária entre 20 e 39 anos e 1,4% em gestantes de 40 à 59 anos. Nesse mesmo ano, foram registrados apenas 2 casos de óbitos fetais por Sífilis Congênita. **CONCLUSÃO:** O número de casos de Sífilis em gestantes aumentou significativamente entre os anos de 2010 e 2017, observando-se uma prevalência maior em gestantes com idades entre 20 e 39 anos em ambos os períodos analisados. Porém, o número de óbitos registrados, apesar do aumento observado, foi mínimo, o que demonstra que o Estado do Piauí tem fornecido uma assistência pré-natal adequada, mediante diagnóstico precoce para tratamento e cura da doença, evitando a infecção do concepto e possível advento da Sífilis Congênita.

Palavras-chave: Sífilis, Gestante, Feto.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM PICOS, PIAUÍ

¹Leonel Lucas Coelho Silva; ²Maria Luenna Alves Lima; ³Walkelândia Bezerra Borges; ⁴Alyne Alves de Carvalho; ⁵Ivis Vinicius de Oliveira Martins.

¹ Graduando em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau-UNINASSAU; ^{2,3}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁴ Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁵Graduando em Farmácia pelo Centro Universitários Santo Agostinho-UNIFSA.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Integrativo

E-mail do autor: leonellucas@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher deixou de ser apenas um assunto de polícia e tornou-se assunto de saúde pública tanto por conta do seu índice de mortalidade quanto por sua capacidade de gerar danos físicos e psicológicos. Trazer à tona um tema sociocultural como a violência contra a mulher torna-se mais uma oportunidade de combater a mesma, visto que tais atos passam despercebidos por serem incorporados ao histórico cultural das famílias, gerando assim uma cadeia de desinformação diante de tal agressão. **OBJETIVO:** Descrever as notificações quanto ao tipo de violência, ao meio empregado e o motivo da agressão; **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva e retrospectiva com abordagem quantitativa, aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, no qual foi realizado a análise das fichas de notificação/investigação individual de violência contra a mulher, informadas no Departamento de Vigilância Epidemiológica de Picos-PI, no período de junho de 2017 a junho de 2018. Foram utilizadas fichas de notificação/investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências interpessoais do Sistema Informação de Agravos de Notificação (SINAN), totalizando 99 fichas ao todo. A coleta de dados foi efetuada mediante agendamento prévio com os responsáveis pela guarda e armazenamento das fichas, conforme disponibilidade do setor. Os dados coletados foram dispostos, organizados e analisados em planilhas do *software Microsoft Office Excel 2016*. **RESULTADOS:** A violência física foi encontrada em todas as fichas da amostra, compondo aproximadamente 90% dos casos notificados. Além disso, em uma única ficha foi identificado mais de três tipos de violências: psicológica/moral, tortura e sexual. Quanto ao motivo da agressão, 59 casos foram notificados como “Ignorado”, tal ocorrência, relaciona-se a situações em que a vítima está impossibilitada ou não deseja responder o notificante. Observa-se na amostra, agressões relacionadas a discriminação (sexismo e homofobia, por exemplo) e a problemas de segurança pública (assaltos). Quanto ao principal meio de agressão identificado, o envenenamento compreende cerca de 50% da amostra, sendo assim, é importante ressaltar que no presente estudo, houve 58 casos de violência autoprovocada. Sendo força corporal/espantamento a segunda causa de violência com 29 % dos casos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo permitiu traçar o perfil das principais violências contra a mulher conforme os casos notificados na vigilância epidemiológica de Picos – PI. Um importantíssimo resultado obtido diz respeito ao tipo de violência, com predomínio da violência física, encontrada em todas as notificações informadas e também de agressões autoprovocadas. Quanto às últimas, tem-se o envenenamento como o principal meio empregado. Mesmo com elevação do número notificações dos casos de violência contra a mulher, vale ressaltar que pode existir subnotificações, tendo em vista que as vítimas provavelmente procurem atendimento hospitalar apenas quando há necessidade de intervenções médicas e/ou cirúrgicas, ficando de fora dos comunicados os casos de agressões “leves” como empurrões, xingamentos e ou dano patrimonial.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Vigilância epidemiológica, Saúde pública.

CRIOCOCOSE: REVISÃO DE LITERATURA

¹Larissa da Silva Pereira; ²Suellen Alves Lages; ³Quéoma Sthefane Alves de Oliveira; ⁴Alex Cardoso de Melo; ⁵Filipi Alexandre do Nascimento Silva.

^{1,2,3} Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Pós-graduando em Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos pelo Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí – HVU/UFPI; ⁵ Doutorando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: Larissaisabelly7@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A criptococose é uma micose sistêmica oportunista, de distribuição cosmopolita, causada pela levedura *Cryptococcus neoformans*, patógeno frequentemente isolado de excrementos de pombos e psitacídeos, possuindo inúmeras fontes ambientais. É uma doença de caráter zoonótico que pode ocorrer em humanos, equinos, bovinos, caprinos, felinos e caninos, bem como uma variedade de animais silvestres. **OBJETIVO:** Esse estudo objetiva analisar as características etiológicas, clínicas, diagnósticas e profiláticas do *C. neoformans*. **MÉTODOS:** Para a realização da revisão de literatura foram realizadas buscas eletronicamente de estudos nas bases de dados *Pubmed*, *Web of Science*, *SciELO* e *Google Acadêmico*, publicados no período de 2009 a 2019. Os estudos foram pré-selecionados com base na leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, foram lidos na íntegra, excluindo os que não se adequaram ao tema proposto. Por fim, foram selecionados dez estudos (n=10), que possuíam uma matriz teórica bastante fundamentada nos objetivos da pesquisa, nos quais foram organizados em texto discursivo. **RESULTADOS:** O *Cryptococcus neoformans* possui cinco sorotipos (A, B, C, D e AD), subdividido em três variedades: variedade grubbii (sorotipo A), variedade neoformans (sorotipos D e AD) e variedade gattii (sorotipos B e C). Os sorotipos A e D são os que mais frequentemente produzem infecção nos seres humanos, com 90% delas acometendo hospedeiros imunodeprimidos, podendo leva-los a óbito, o que causa certa preocupação no âmbito de saúde pública. A infecções ocorrem por inalação de poeira e de resquícios de excretas de aves contaminadas com seus esporos, afetando principalmente o sistema respiratório, podendo, ocasionalmente, ocorrer de forma disseminada, alcançando o sistema nervoso central. A disseminação da infecção e a forma de manifestação clínica estão diretamente relacionadas a condição imune e fisiológica do hospedeiro, sendo a meningoencefalite criptocócica a apresentação clínica mais frequentemente relatadas em estudos. Em humanos, a criptococose é mais frequente em adultos, entre 30 e 60 anos, e é constantemente diagnosticada em pacientes com imunodepressão celular, especialmente aos portadores da síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS). Para o diagnóstico preciso da doença é necessário considerar a história clínica e exames laboratoriais complementares, como prova de látex, técnica imunoenzimática ELISA, microscopia direta e exame histopatológico. São consideradas o uso de antifúngico para tratamentos dessa micose em humanos e as drogas de escolha no tratamento em animais são anfotericina B, isolada ou associada a 5-fluorocitosina e o fluconazol. **CONCLUSÃO:** A criptococose é uma doença potencialmente fatal que, devido a inespecificidade de seus sinais clínicos, é comum o atraso na obtenção do seu diagnóstico, contribuindo para o aumento da gravidade da doença. Estudos epidemiológicos, clínicos, demográficos e etiológicos sobre o *Cryptococcus neoformans* são indispensáveis para identificação de microfocos desse fungo e auxílio na adoção de medidas públicas de caráter preventivo.

Palavras-chave: Micose, Zoonose, Imunocomprometidos.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS EM QUIXADÁ – CEARÁ

¹Lareska Santos Rodrigues; ²Maria Vitalina Alves de Sousa; ³Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida; ⁴Maria Isabelle Brito; ⁵Luis Felipe Alves Sousa; ⁶Amanda Luíza Nobre Pereira.

^{1,2,3,4,5}: Discente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA); ⁶Pós-Graduada em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Faculdade Itapuranga -FAI

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lareska-isatkm@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, escorpiões, aranhas, lepidópteros, entre outros. Os acidentes por animais peçonhentos e, em particular, os acidentes ofídicos foram incluídos, pela Organização Mundial da Saúde, na lista das doenças tropicais negligenciadas que acometem, na maioria dos casos, populações pobres que vivem em áreas rurais (OMS, 2019). **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência de casos de acidente por animais peçonhentos, notificados em Quixadá, Ceará, no período de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, sobre os casos de acidente por animais peçonhentos notificados em Quixadá, CE, de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, as informações foram coletadas no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados são de domínio público, desta forma não foi necessária à submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão Científica Local, de acordo com Resolução n° 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Foram notificados em Quixadá, CE, 117 casos de acidente por animais peçonhentos no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, sendo 24% (28/117) no ano 2013, 14% (16/117) em 2014, 23% (27/117) em 2015, 15% (18/117) em 2016 e 24% (28/117) em 2017. De acordo com sexo, masculino 62% (73/117), feminino 38% (44/117). De acordo com a evolução do caso, ignorado 28% (33/117), cura 70% (82/117) e óbito pelo agravo notificado 2% (2/117). De acordo com tempo de picada e atendimento, ign/branco 5% (6/117), de 0 a 1 horas 38% (44/117), de 1 a 3 horas 33% (38/117), de 3 a 6 horas 10% (12/117), de 6 a 12 horas 6% (7/117), de 12 a 24 horas 4% (5/117) e de 24 e mais horas 4% (5/117). **CONCLUSÃO:** Em Quixadá, CE, foram notificados em todos os anos estudados, mantendo-se quase que constantes durante o período da pesquisa. A partir das análises dos dados, a vigilância epidemiológica é capaz de determinar pontos estratégicos de vigilância, estruturar as unidades de atendimento aos acidentados, elaborar estratégias de controle desses animais, entre outros. Além disso se faz necessário fazer o mapeamento nos locais que mais obteve casos.

Palavras-chave: Animais Venenosos, Acidentes, Monitoramento Epidemiológico.

CASOS DE MENINGITE NOTIFICADOS DE 2014 A 2018 EM SOBRAL, CE

¹Lareska Santos Rodrigues; ²Maria Vitalina Alves de Sousa; ³Maria Isabelle Brito; ⁴Taynara Viana Paiva; ⁵Priscila da Silva Américo; ⁶Eliane Cruz do Nascimento.

^{1;2;4;5}: Discentes do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA); ³Discente do curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ⁶Enfermeira pelo Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: enf.vitalinaalves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, parasitas e fungos, ou também por processos não infecciosos. As meningites bacterianas e virais são as mais relevantes do ponto de vista da saúde pública, devido sua magnitude e capacidade de ocasionar surtos, e no caso da meningite bacteriana, a gravidade dos casos. **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência de casos de meningite, notificados em Sobral, Ceará, no período de 2014 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, com base em dados secundários, nos quais as informações sobre os casos de meningite notificados em Sobral, CE, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, foram recuperados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados são de domínio público, desta forma não foi necessária à submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão Científica Local, de acordo com Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Foram notificados em Sobral, CE, 168 casos de meningite no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, sendo 16% (27/168) no ano 2014, 12% (21/168) em 2015, 18% (30/168) em 2016, 28% (47/168) em 2017 e 26% (43/168) em 2018. De acordo com a faixa etária menores de 1 ano obteve 18% (30/168), 1-4 anos 8% (14/168), 5-9 anos 9% (15/168), 10-14 anos 7% (12/168), 15-19 anos 10% (16/168), 20-39 anos 26% (44/168), 40-59 anos 17% (29/168), 60-64 2% (3/168), 70-79 1% (2/168) e 80 e mais 2% (3/168). De acordo com evolução do caso, ign/branco 28% (47/168), alta 56% (94/168), óbito por meningite 12% (20/168) e óbito por outra causa 4% (7/168). **CONCLUSÃO:** Os casos de meningite em Sobral-CE foram notificados em todos os anos estudados, mantendo-se quase que constantes durante o período da pesquisa. A faixa etária com mais casos foi a de 20 a 39 anos. A meningite é considerada uma doença endêmica, deste modo, casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais, sendo mais comum a ocorrência das meningites bacterianas no inverno e das virais no verão. Por tanto se faz necessário fazer mapeamento na área mais acometida e se fazer notificação no sistema. As meningites infecciosas estão no grupo de notificação compulsória, pois constituem um problema de Saúde Pública Nacional e Mundial. Neste cenário, o Departamento de Informática do SUS (DATASUS) é importante base de dados para realizar a vigilância epidemiológica ativa e avaliar a assistência aos agravos desta doença, propondo meios preventivos e corretivos conta a mesma.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Meningite, Epidemiologia.

TRANSMISSÃO DA DOENÇA DE CHAGAS POR VIA ORAL-REVISÃO BIBLIOGRAFICA

¹Kaliane Lima do Bonfim Silva; ¹Rauanny Ferreira Luz; ²Antonio Ferreira Mendes Sousa; ¹Jorge de Araujo Rocha
¹Alyne Luz Almeida.

¹Graduando em Bacharel de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kalyanelima16@gmailcom

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, considerada negligenciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua transmissão para seres humanos e outros mamíferos ocorre naturalmente pelo inseto vetor conhecido como barbeiro. Porém, atualmente a transmissão da doença de Chagas no Brasil e em diversas nacionalidades por meio da ingestão de alimentos contaminados, vem ganhando importância. Essa transmissão acontece quando se ingere alimentos contaminados com barbeiros infectados ou suas fezes. A transmissão oral da doença de Chagas constitui um importante rota de transmissão que leva a formas agudas da doença, caracterizada por alta morbimortalidade. **OBJETIVO:** Objetivou-se fazer uma revisão de literatura sobre os surtos de doença de Chagas transmitidos por via oral, para comparação de dados e visualização de regiões endêmicas ou de casos isolados. **MÉTODOS:** Foram consultadas as bases PubMed, LILACS, e SCIELO, sendo incluídos artigos escritos em português, inglês e espanhol, dos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: “chagas disease” e “oral”. Na plataforma LILACS foram encontrados 126 trabalhos científicos, no qual foram filtrados os referentes aos últimos 10 anos, ficando 74 trabalhos e apenas 19 se direcionavam a transmissão oral. Na plataforma PUBMED foram encontrados 511 artigos. Após utilização de filtro para os últimos 10 anos, ficaram 179 artigos, dos quais foram selecionados 11 artigos que se direcionavam a transmissão oral da DC. Por fim na SCIELO 22 trabalhos de 93 encontrados relatavam a transmissão oral. Diante disso, 52 trabalhos incluindo artigos, teses e relatos de caso se direcionavam a temática desta revisão. **RESULTADOS:** 52 trabalhos traziam relatos de casos sobre surtos ou microsurtos da doença de Chagas por transmissão oral, é o caso do estado do Pará principalmente na região metropolitana de Belém, Marajó e na parte nordeste do estado aconteceram casos de transmissão pelo o consumo de açaí contaminado, já que a produção do açaí aumentou muito na região. Rio Negro-Amazonas, Manaus também mostraram estudos de caso com a transmissão pelo o consumo do açaí. Aguachica, Cesar, Mérida e Caracas, todas na Venezuela, que exportam açaí do Brasil, também relata possível contaminação pelo o consumo do açaí exportado. Foram encontrados 4 relatos de casos, em regiões extra-amazônica como o Ceará, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Espírito Santo que mostram uma possível contaminação pela a ingestão de caldos de cana de açúcar e também do açaí contaminado pelo o barbeiro ou pela as fezes. Provável surto de transmissão oral da doença de Chagas aconteceu também em Turbo, Antioquia, Colômbia, após consumos de açaí uma família apresentou os sintomas da doença. **CONCLUSÃO:** Mediante os artigos utilizados para realizar esta revisão, nota-se um aumento de casos de transmissão por via oral, não apenas em regiões Amazônicas consideradas endêmicas, como também em regiões extra-amazônica onde o número de casos ainda é menor, em países que fazem fronteira com o Brasil o número de casos vem aumentando, refletindo a falta de manejo e cuidado na preparação destes alimentos como o açaí ou alimentos a base de cana de açúcar.

Palavras-chave: Transmissão, Via Oral, Doença de chagas.

ANÁLISE DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA DOENÇA DE CHAGAS – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Kaliane Lima do Bonfim Silva; ²Rauanny Ferreira Luz; ³Sabrina Pereira Barros; ⁴Vanderleia Brito Gonçalves; ⁵Thais Luz Oliveira; ⁶Antonio Ferreira Mendes de Sousa; ⁷Karina Lima do Bonfim.

^{1,5} Graduando em Bacharel de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Graduada em Enfermagem pela a Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: kalyanelima16@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de chagas, ou Tripanossomíase Americana, é uma infecção que tem como agente etiológico o protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Um agravamento da doença é a falta de especificação das medicações. O benzonidazol e o nifurtimox são utilizados como primeira linha terapêutica para o tratamento etiológico da doença de chagas. Entretanto, o principal obstáculo para o tratamento da doença de chagas é o uso de medicamentos tóxicos, pouco eficazes e inespecíficos capazes de eliminar o parasita no período inicial da doença, com índices de cura muito baixos em sua fase crônica. **OBJETIVO:** A presente revisão objetivou minuciar os fármacos para tratamento da doença de chagas, e apurar pesquisas sobre novas medicações para o tratamento da doença. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na qual foram consultadas as bases de dados PUBMED, LILACS, e SCIELO, sendo incluídos artigos escritos em português, inglês e espanhol, dos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: *Chagas disease and medications and treatment*. Utilizou-se critérios do instrumento de coleta, os artigos necessitariam mencionar benzonidazol, fármacos, enzimas que tratam a doença de chagas, medicações para a doença de chagas. O período de coleta foi durante os meses de janeiro, fevereiro e março. Integralmente foi obtido 432 trabalhos, com o intuito de tornar a presente revisão atual, foi utilizado com o auxílio do instrumento de coleta apenas os artigos dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Na plataforma PUBMED foram encontrados 268 trabalhos acadêmicos, em seguida foi realizada a aplicação do filtro dos últimos 10 anos obtendo como resultados 188 trabalhos acadêmicos, dos quais apenas 14 trabalhos que se enquadravam no critério de seleção. No SCIELO não foi encontrado nenhum trabalho com esses descritores. E na plataforma LILACS, 164 trabalhos acadêmicos. Em seguida foi realizada a aplicação do filtro dos últimos 10 anos e foi obtido 29 trabalhos acadêmicos. Ao analisar os trabalhos, permaneceram 09 artigos que se enquadravam nos critérios. Ao final apenas 23 trabalhos eram de fato sobre as medicações. Nos trabalhos realizados uma pesquisa sobre o uso de componentes do tipo fator de crescimento transformador β (TGF- β) e Moléculas de junção de hialina do tipo conexina-43 (Cx43) da cardiomiopatia da doença de chagas, apresentando grande eficácia para a cardiomiopatia chagásica. Outro trabalho mostra dois compostos de atividades in vitro thienyl-2-nitropropene, que se verificou a atividade tripanosomicida positiva contra os tripomastigotas sanguíneos, amastigotas e epimastigotas, com graus diferenciais de sensibilidade aos compostos testados. Um análogo de metronidazol e seu complexo β -ciclodextrina foi relatado para o tratamento da doença de chagas, ainda em fases de testes, mas já apresentando resultados promissores. Idarubicina, Betabloqueio, Complexo de rutênio com benzonidazol e óxido nítrico, Clomipramina, combinações de benzonidazol e inibidores da isomerase do triasefosfato de *Trypanosoma cruzi*, benzonidazol e o nifurtimox também foi encontrado nos trabalhos. **CONCLUSÃO:** Nenhuma pesquisa foi comprovada uma nova medicação eficaz para tratar a doença de chagas, o que dificulta o seu tratamento e a sua possível erradicação. Apenas há pesquisas de componentes e enzimas promissoras para um novo tratamento mais direcionado e com mais eficácia.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Tratamento, Fármacos, Medicações.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE EM PICOS-PI

¹Juliana Bezerra Macedo; ¹Daniela Bezerra Macedo; ²Claudio Scott Bortoleto; ³Maria Grazielly de Sousa Oliveira; ⁴Bruno V. M. Rodrigues; ⁴Lívia Assis Garcia; ⁴Adriana Pavinatto.

¹Mestranda em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil; ² Médico, Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Servidor Público Estadual Francisco Morato Oliveira-SP; ³Graduanda em enfermagem pela UESPI; ⁴Professor(a) e pesquisador(a) da Universidade Brasil.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: juliabezmacedo@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase constitui um relevante problema de saúde pública que possui estreita relação com as condições sociais e econômicas nas quais as pessoas vivem, integrando grupos marginalizados da sociedade. É uma doença infectocontagiosa de notificação compulsória em todo território nacional apresentando elevado número de casos na região nordeste, e alta endemicidade no estado do Piauí. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com hanseníase em Picos, Piauí. **MÉTODOS:** O projeto de pesquisa configura estudo ecológico, exploratório e descritivo realizado entre os meses de janeiro e maio de 2019, através de busca nas fichas de Agravos de Notificação Compulsória contidas na Vigilância Epidemiológica do município de Picos, o qual foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 01998918.7.0000.8057. No total foram selecionados 210 casos de pacientes residentes em Picos e diagnosticados com hanseníase nos anos de 2013 a 2018 sendo excluído do estudo os casos com duplicidade de registro. Os dados foram obtidos por meio de ficha estruturada que abordou o grupo de variáveis sociodemográficas e socioeconômicas. Para caracterização e verificação dos casos notificados foram realizadas estatísticas descritivas, como frequências absolutas e relativas, razão de proporção e cálculo de incidência. **RESULTADOS:** As notificações de hanseníase mantiveram valor superior a 30 casos por ano, com exceção do ano de 2015, em que foram notificados 24 casos. Houve maior incidência nos homens somente nos anos de 2016 e 2018 nos demais anos predominou os casos do sexo feminino. Em relação a faixa etária, observa-se predomínio entre adultos (20-59 anos). A maior parte das notificações apontou como grau de escolaridade o fundamental incompleto. A raça parda foi apontada como maioria em todas as notificações. Não foram notificados casos em gestantes. A hanseníase apresentou maior incidência na zona urbana ao longo do tempo, com exceção do ano de 2018 onde verificou-se um aumento de casos na zona rural. O maior percentual de casos foram notificados em pontos de atenção secundário. **CONCLUSÃO:** A doença mantém ativa sua cadeia de transmissão no município. Determinantes sociais como o baixo nível educacional e o crescimento desordenado das populações urbanas podem estar relacionados à transmissão da doença. Observou-se maior incidência dos casos na faixa etária economicamente ativa. O alto percentual de notificações em pontos de atenção secundário sugere avaliação a nível local, pois, na atenção primária, a Estratégia de Saúde da Família, é o modelo prioritário para ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento dos contatos, ações estas importantes para quebra da cadeia de transmissão da doença. O eixo de definição de prioridades para prevenção deste agravo deve se basear nas condições de vida da população tendo os estudos epidemiológicos a nível local base para o direcionamento das ações.

Palavras chave: Hanseníase, Notificação de doenças, Perfil epidemiológico.

OBESIDADE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENFRENTAMENTO DESTA AGRAVO

¹Jéssica Maria Silva Leal; ²Maria Elisabeth Medeiros Feitosa; ³Gabriela Augusto Liberalino; ⁴Janaine Alves de Araújo; ⁵Jéssica Nathalya Matias Pereira; ⁶Amanda de Andrade Marques; ⁷Élida Mara Braga Rocha.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6}Graduandas em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN; ^{6, 7}Membro do Núcleo de Estudos em Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte, Faculdade Juazeiro do Norte-FJN.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leal16j@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um problema de saúde pública, por ser, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma epidemia mundial, dada sua crescente prevalência nas últimas décadas. O acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal possui etiologia complexa, tendo em vista a abrangência de fatores econômicos, sociais, políticos e culturais que condicionam um ambiente obesogênico. Aliado a obesidade, está o risco de desenvolvimento de outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que por sua vez, são responsáveis pela redução da qualidade de vida e por elevados gastos com saúde nos âmbitos domiciliar e público. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou identificar as estratégias das políticas públicas direcionadas para prevenção e combate da obesidade. **MÉTODOS:** Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa durante o mês de junho de 2019, por meio de busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Com o auxílio do operador booleano AND, associou-se os termos: *obesidade* e *políticas públicas*. Em seguida, considerou-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 6 anos. Foram excluídos os artigos duplicados e não originais. **RESULTADOS:** Ao realizar a busca um total de 401 artigos foram encontrados, onde desses apenas 101 atenderam aos critérios de inclusão. Após a análise dos temas e resumos, permaneceram 36 artigos, constituindo a amostra final. A partir dos estudos foi possível observar que a maioria das estratégias utilizadas para o enfrentamento do excesso de peso visavam o incentivo a um estilo de vida baseado na alimentação saudável e na prática de atividades físicas. Ao analisar a percepção dos indivíduos sobre as políticas, verificou-se que esses veem o ambiente da escola como melhor cenário para o desenvolvimento dessas, além de considerarem a aplicação de impostos sobre alimentos muito calóricos pouco efetiva. Os influenciadores de abordagens políticas acreditam que iniciativas baseadas na inclusão de tópicos sobre alimentação e nutrição, como componente curricular e, no aprimoramento da infraestrutura para promoção de opções de transporte ativo e desenvolvimento de atividades físicas, são extremamente viáveis e eficazes. **CONCLUSÃO:** A ampliação do debate sobre as melhores estratégias de combate a obesidade faz-se necessária, tendo em vista que a participação dos diversos setores da sociedade auxilia na definição das prioridades referentes a esse agravo. Ademais, é indispensável conhecer-se a viabilidade e a eficácia das políticas desenvolvidas, por meio da avaliação e do monitoramento das mesmas.

Palavras-chave: Obesidade, Políticas Públicas, Saúde Pública.

ASPECTOS SOCIAIS E EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS CONGÊNITA EM PARNAÍBA-PI DE 2013 A 2017

¹Jessica Maria dos Santos Nascimento; ²Cristiane da Costa Braga; ³Deidiane Maria Cunha da Paz; ⁴Mateus Egilson da Silva Alves; ⁵Karliane Ribeiro da Costa; ⁶Fernanda Sombreiro Araújo Rodrigues.

^{1,2,3,5,6}Graduandas em Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau; ²Graduando em Psicologia na Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jessicasantospb76@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis (*Treponema Pallidum*) é uma doença exclusiva do ser humano, de caráter sistêmica, com transmissão por relações sexuais desprotegidas. A sífilis congênita (SG) é a identificação da infecção durante a gestação, e nos últimos anos vem crescendo mundialmente no número de diagnósticos. Iniciativas promovidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) visam dirimir casos de SG, em que se incluem o Brasil que apresentou aumento de 135% em notificações. Sabe-se que o diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para a melhor resolutividade da doença, evitando com isso que sequelas permanentes possam ocorrer como abortamento e óbito fetal. Bem como, ademais, atenua-se as repercussões físicas, psicológicas e sociais do diagnóstico de SG. **OBJETIVO:** Diante disso, este estudo visa identificar o perfil epidemiológico da sífilis congênita na cidade de Parnaíba-PI de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e retrospectiva, de natureza exploratória, utilizando-se de análise documental de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) no eixo do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), selecionando-se as variáveis “ano de diagnóstico”, “faixa etária” e “município de Parnaíba”. **RESULTADOS:** Foram notificados 114 casos de sífilis congênita no município de Parnaíba, entre 2013 e 2017. Os dados epidemiológicos e psicossociais demonstram que a maioria foram diagnosticados em recém-nascidos (RN) com menos de sete dias de vida, e que as mães dos lactentes eram majoritariamente mulheres pardas, com baixa escolaridade, e com faixa etária entre 15 a 29 anos. Denotou-se que as grávidas haviam realizado pré-natal, com as mesmas em sua maioria recebendo o diagnóstico de SG durante o acompanhamento, enquanto as demais receberam o diagnóstico após o parto. Concomitante a isso, depreendeu-se dos dados que o tratamento não foi realizado (ou foi realizado de forma inadequada) para com essas gestantes, ou com seus parceiros. Fomenta-se, assim, que se evidencia uma demanda de saúde pública no contexto parnaibano que reitera expectativas nacionais, em contramão ao que preconiza o Ministério da Saúde (MS) para que o tratamento seja iniciado tacitamente diante do diagnóstico SG. Bem como ressalta-se que o manejo da gestante deva se dá holisticamente em seus aspectos biopsicossociais para uma assistência qualificada desde o pré-natal. **CONCLUSÃO:** Assim, se faz primordial que os profissionais da área da saúde estejam capacitados para atender gestantes com SG. Entretanto, a conscientização deva ser priorizada como método preventivo que possa combater a incidência de novos casos, com ações voltadas para toda a comunidade que alertem sobretudo para a realização de práticas sexuais seguras.

Palavras-chave: Gravidez, Sífilis congênita, Saúde pública.

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NO ALTO MÉDIO GURGUEIA- PI

¹Janicélia Alves da Silva; ¹Ravena Figueiredo Guedes; ²Raynnã da Silva Soares; ¹Wesley Ribeiro Mota; ¹Idson Ricardo Moraes Coelho; ³Márcia Paula Oliveira Farias; ²Gabrielle da Silva Miranda.

¹ Graduando em Medicina Veterinária – UFPI/CPCE; ²Graduado em Medicina Veterinária – UFPI/CPCE; ³Docente do Curso Medicina Veterinária – UFPI/CPCE.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: janinha-alves.s@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os seres humanos necessitam incluir à sua rotina diária porções alimentares que contenham vitaminas, fibras, sais minerais, e elementos antioxidantes, que são indispensáveis para o bom funcionamento do metabolismo. Dentre eles destacam-se com importância as hortaliças, recomendadas como parte da dieta comum, por suas riquezas em vitaminas, sais minerais e fibras alimentares. A presença de agentes parasitários no alimento *in natura* fornece dados sobre as condições higiênicas e apresenta uma grande importância em saúde. A disseminação de parasitoses por meio de hortaliças pode ocorrer através da água de irrigação, contaminação do solo ou diretamente por meio das mãos, quando contaminadas, dos manipuladores desses vegetais. Como as hortaliças são consumidas *in natura* ou levemente cozidas, podem ser ingeridas juntamente com parasitos como ovos, larvas e/ou cistos. Todo esse potencial de veicular parasito se torna uma das causas da frequência de enfermidades intestinais parasitárias, constituindo um sério problema de saúde pública, que ainda acomete vários países em desenvolvimento, tendo ampla distribuição no Brasil, principalmente entre a população de nível socioeconômico mais baixo. **OBJETIVO:** Avaliar a contaminação por parasitos intestinais em hortaliças comercializadas em supermercados, agricultores familiares, verdurões, feiras livres e restaurantes self-service dos municípios do Alto Médio Gurgueia - Piauí pela técnica polivalente Mini-FLOTAC. **MÉTODOS:** Após aquisição das hortaliças as mesmas foram armazenadas individualmente em sacos de polietileno estéreis, vedados e identificados, evitando o contato direto com as mãos e mantidas em caixas isotérmicas e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária do HVU-CPCE. As amostras foram desfolhadas, lavadas por fricção manual e pincel com 250mL de água destilada. A solução resultante da lavagem foi filtrada em gaze estéril depositada em um cálice de sedimentação, onde o líquido permaneceu neste processo durante 24 horas. Após este período o sedimento foi processado pela técnica multivalente mini-flotac, onde utilizou-se 18 mL de solução de sulfato de zinco junto com o sedimento da amostra, colocado na câmara de Mini-Flotac, esperando o tempo de 10 minutos para realizar, a leitura no microscópio óptico. **RESULTADOS:** Das 44 amostras analisadas 100% apresentaram contaminadas por alguma estrutura parasitária, sendo 28 de alface (*Lactuca sativa*), 7 amostras de rúculas (*Eruca sativa*) e 9 de cheiro verde (*Coriandrum sativum*). Nas amostras de alface (*Lactuca sativa*) examinadas 100% foram positivas para alguma estrutura parasitária, como larvas filarioides de nematoda, larvas rabditoides de nematoda e ovos de ácaro. Nas amostras de rúculas (*Eruca sativa*) examinadas 100% foram positivas para alguma estrutura como larvas de rabditóide e filarióide de nematoides. Nas amostras de Cheiro verde (*Coriandrum sativum*), 100% foram positivas para estruturas de parasito como, arthropoda da classe insecta, ovo de ácaro, larvas de Rabditóide de nematoda, cisto *Endalimax nana* e Larvas rabditóide de nematoda. **CONCLUSÃO:** Mediante as análises pela técnica multivalente mini-flotac concluiu-se que as hortaliças comercializadas na região do estudo apresentam-se contaminadas por alguma estrutura parasitária oferecendo risco à saúde do consumidor.

Palavras-chave: Hortaliças, Parasitas, Laboratório.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE POR LEUCEMIA INFANTO-JUVENIL NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2009 A 2019

¹Jaiane Cruz dos Santos; ²Dacylla Sampaio Costa; ³Lucicleia Dias Monteiro; ⁴Philippe Veras Pires; ⁵Rodrigo Elísio de Sá; ⁶Joana Darc Viana Silva; ⁷Thiago Nobre Gomes.

^{1,3,4,5,6}Graduandos do Curso de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ²Biomédica, Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI; ⁷Biomédico, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí, Professor Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jaiane.cruz30@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Embora a maioria das neoplasias acometa a população adulta, uma pequena parte dos casos refere-se a indivíduos menores de 19 anos. O Câncer Infanto-Juvenil (CIJ) representa aproximadamente 3% de todos os casos da doença no Brasil, e neste contexto destaca-se a Leucemia, o tipo de neoplasia maligna mais comum neste grupo etário. Devido o aumento dos casos da doença e os impactos físicos, psicológicos, sociais e econômicos que acometem crianças, adolescentes e seus familiares, a mesma tornou-se um importante problema de saúde pública. O conhecimento do perfil de morbimortalidade por esta neoplasia na referida população é fundamental para definir e implementar estratégias eficazes para diagnóstico precoce e tratamento adequado dos casos. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico da mortalidade por Leucemia em crianças e adolescentes, no Estado do Piauí, no período de 2009 a 2019. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo e com abordagem exploratória, a partir da análise de registros secundários sobre os casos notificados de óbitos por leucemia infanto-juvenil no Estado do Piauí, no período de 2009 a 2019, disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, disponíveis na página eletrônica do DATASUS, sendo a coleta de dados realizada no primeiro semestre do ano de 2019. Os dados foram divididos de acordo com faixas etárias de 4 em 4 anos, iniciando com crianças de 1-4 anos e finalizando com jovens de 15-19 anos, e posteriormente foram analisados por estatística descritiva, realizando seu processamento no programa Microsoft Office Excel. Por utilizar apenas dados de domínio público, sem identificação dos sujeitos e sem risco à população de estudo, foi dispensada a submissão deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** De acordo com os dados do SIM, foram notificados 195 óbitos por Leucemia no Piauí em indivíduos de 1 a 19 anos, com maior frequência no gênero masculino (56,4%). Foi observado que a faixa etária de 5-9 anos apresentou maior proporção de óbitos (31,4%), enquanto que a faixa etária de 15-19 anos apresentou menor proporção de óbitos (17,4%). Foi possível notar também um aumento no número de óbitos entre os anos de 2016 e 2017 quando comparado aos anos anteriores, com a maior proporção de mortalidade no Piauí (15,9%) ocorrendo em 2016. Porém, desde 2018 até a data de realização da presente pesquisa, verificou-se uma menor proporção de mortalidade (5,1%) em comparação aos anos anteriores. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, nota-se que o perfil de mortalidade por casos de Leucemia infanto-juvenil no Estado do Piauí vem diminuindo a partir do ano de 2018. Tal fato pode estar associado à realização do diagnóstico precoce e correto, possibilitando a oferta de um tratamento adequado em tempo hábil, bem como a minimização dos fatores de risco conhecidos. Contudo, é importante destacar a possibilidade de que alguns dados sobre os casos da doença tenham sido subnotificados, seja por fatores que influenciem na disponibilização e/ou atualização dos mesmos no DATASUS, ou também por casos de óbitos que ocorreram sem o diagnóstico preciso.

Palavras-chave: Leucemia, Neoplasias Hematológicas, Registros de Mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE

¹ Hyago Hemilton Bezerra Cordeiro; ²Aldaisa Pereira dos Santos; ³Nayra Jaqueline da Silva; ⁴Hayla Nunes da Conceição; ⁵Alessandra Lima Rocha.

¹ Graduando de Medicina Veterinária – UNINASSAU – SÃO LUÍS; ^{2,3,4}Graduandas de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁵ Doutorado pela Rede Nordeste em Biotecnologia – UFMA, membro orientador e fundador da Liga de Oncologia Veterinária pelo setor de oncologia veterinária do Hospital Veterinário da UEMA e Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária da UNINASSAU – SÃO LUÍS.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: hyagohemilton@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV), ou Calazar, é uma doença tropical, crônica grave e negligenciada e potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado. A LV é endêmica no Brasil, tendo a região Nordeste com a maior concentração de casos, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, predomina no Brasil a *L. chagasi*. É transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Lutzomia*. No ambiente doméstico, o cão é considerado um importante hospedeiro e fonte de infecção para os vetores. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a LV como um importante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Leishmaniose Visceral no município do leste maranhense no período de 2014 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho descritivo de natureza quantitativa. O local desta investigação foi o município de Caxias, no Estado do Maranhão e com população estimada em 2018 de aproximadamente 164.224 habitantes (IBGE, 2019). A coleta de dados foi realizada no sítio do DATASUS, no Sistema de Informações e Agravos de notificação (SINAN), em maio de 2018. As características analisadas foram: sexo, faixa etária, zona residente, raça, casos confirmados com diagnóstico de imun. IFI e evolução dos casos. Após a obtenção de alguns dos dados foram tabulados em planilha eletrônica do Excell 2017, determinou-se a análise das informações. **RESULTADOS:** No período de 2014 a 2018 foram notificados 4.969 casos de LV no estado do Maranhão, e destes, 7,9% (393) no município de Caxias. Os resultados revelaram um número maior de notificações em homens, com 63,1% (248), sendo similar ao percentual do Estado do Maranhão, onde a maioria dos casos notificados nos anos foram do gênero masculino. Na distribuição de faixa etária a maior prevalência se deu na faixa etária de 1 - 4 anos 19% (133), a razão da maior suscetibilidade em crianças e explicada pelo estado de relativa imaturidade imunológica celular, agravado pela desnutrição, tão comum nas áreas endêmicas, além de uma maior exposição ao vetor no peridomicílio. Em seguida de 35- 49 anos 14,7% (58). Quanto a raça/cor a maior prevalência foi 77,6% (305) na etnia parda no município e em relação a zona residente apresentou uma maior variável na zona urbana (327 83,2%). Em nexos aos casos confirmados por MIFI identificou maior incidência de diagnósticos não realizados 58,7% (231). Quando analisado a evolução do caso 92,1% (362) evoluíram para cura, 4,3% (17) evoluíram para o óbito por LV e 1,2% (5) óbitos por outras causas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a LV é negligenciada em muitos municípios, especialmente naqueles onde as condições socioeconômicas são desfavoráveis. Além disso, as medidas de controle realizadas na cidade até aquele momento como ações de vigilância epidemiológica de casos humanos e canina, controle da população de reservatórios e vetores, e diagnóstico e tratamento precoce dos casos humanos não tinham sido capazes de eliminar a transmissão da parasitose. Tornam-se necessários esforços dos serviços de Saúde Pública no sentido de otimizar a efetividade das ações de vigilância e controle da leishmaniose visceral.

Palavras-chave: Leishmaniose, Endêmica, Hospedeiro.

QUANTIFICAÇÃO DE CÉLULAS SOMÁTICAS NO LEITE CRU VENDIDO INFORMALMENTE EM BOM JESUS-PIAUI

¹ Helga Germana de Sousa Ribeiro; ² Joanna Darc Almondes da Silva; ³ Erica Carvalho Soares; ⁴ Ligia Mara da Cunha Genovez; ⁵ Maria Santos Oliveira; ⁶ Juanna Darc Fonsêca dos Santos ; ⁷ Felicianna Clara Fonsêca Machado.

¹ Bióloga-Universidade Federal do Piauí; ^{2,3,4} Estudantes da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6} Mestre em Zootecnia Universidade Federal do Piauí; ⁷ Profa Dra. Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: germana.rccjovem@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O leite é uma das principais fontes de nutrientes para a alimentação humana. No Brasil, a ingestão de leite em média por pessoa é superior a 170 Litros. Entende-se por leite, sem outra especificação, o produto oriundo da ordenha completa, ininterrupta, em condições de higiene, de vacas sadias, bem alimentadas e descansadas. O problema do consumo de leite cru é a possibilidade de veiculação de patógenos. Neste sentido, as mastites infecciosas se destacam pela elevada prevalência e por estarem associadas à veiculação de agentes patogênicos relacionados a surtos de doenças transmitidas pelos alimentos. A quantificação de células somáticas é uma das principais ferramentas para monitoramento da qualidade do leite. Por esse motivo, a legislação brasileira estabelece um limite 500.000 células/ml. Por se tratar de leite oriundo de venda informal, o leite cru comercializado em Bom Jesus, não passa por fiscalização sanitária e não segue padrões microbiológicos. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade higiênica do leite, por meio da contagem de células somáticas em amostras de leite cru comercializadas informalmente em Bom Jesus-Piauí. **MÉTODOS:** As amostras foram adquiridas por meio de compra no município de Bom Jesus-PI, levadas ao laboratório de Inspeção de Alimentos, da Universidade Federal do Piauí (CPCE). Para contagem de células somáticas (CCS), as amostras de leite foram homogeneizadas, retirou-se alíquotas de 20 µl, e adicionou-se 380 µL do líquido de Turk. Após homogeneização, transferiram-se, com auxílio de micropipeta, 20 µl da diluição para câmara de Neubauer. Após dois minutos de sedimentação das células, realizou-se a leitura em microscópio óptico, no aumento de 400x. Para o cálculo de contagem de células aplicou-se a fórmula dada por Souza,P:G (2008), conforme segue: N° de células/ml = n° total de células / n° de quadrantes contados * fator de diluição * 10.000. **RESULTADOS:** A contagem de células somáticas teve média de 902.000 céls/ml, com valores máximo e mínimo de 145.000.000 e 500.000 céls/ml, respectivamente. Contagens de CCS acima de 200.000 são indicativas de leite oriundo de vacas acometidas por mastites e podem, portanto, conter patógenos associados, os quais podem causar risco à saúde dos consumidores deste tipo de leite. **CONCLUSÃO:** O consumo de leite cru informalmente comercializado gera riscos à saúde dos consumidores, pela possível veiculação de patógenos associados a infecções da glândula mamária, uma vez que estes apresentaram elevada ocorrência no leite analisado no presente estudo.

Palavras-chave: Mastite, Contagem de células somáticas, Leite.

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES RELACIONADAS À GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO NO PIAUÍ

¹Francisco Rafael de Carvalho; ²Jorge Ferreira da Cruz; ³Jássia Kaline Silva Oliveira; ⁴Jakson de Oliveira Gaia;
⁵Camila da Silva Santos; ⁶Adeline Kelly Morais Costa; ⁷Francisca de Aquino Vieira Costa.

^{1,2,3,4,5}. Graduando em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – *campus* Redenção; ⁷ Bacharel em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: germana.rccjovem@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A morbidade e mortalidade materna, neonatal e fetal são importantes indicadores da saúde materna e infantil; é por meio de tais indicadores que podemos mensurar a situação de saúde da população. **OBJETIVO:** Caracterizar as internações hospitalares por morbidades relacionadas à gravidez, parto e puerpério no estado do Piauí ocorrido nos últimos 10 anos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com delineamento qualitativo, acerca da caracterização das internações ocorridas por morbidades obstétricas no Estado do Piauí, valendo-se de dados secundários, disponibilizados pelo DATASUS, onde os mesmos foram agrupados em planilhas no Programa Microsoft Excel 2010 e posteriormente foram analisados e expostos por meio de tabelas e gráficos. **ANÁLISE CRÍTICA:** No período analisado ocorreram 506.762 internações hospitalares ocasionadas por gravidez, parto e puerpério no estado do Piauí. Os estabelecimentos de saúde que mais se destacaram em relação à quantidade de internações, respectivamente foram: Maternidade Dona Evangelina Rosa 132.841, Hospital Regional Justino Luz 26.902 e Maternidade Municipal Prof. Wall Ferraz 25.481; o caráter de atendimento prevalente foi o atendimento de urgência, que representou 97,83% da amostra (495.758); em relação ao tipo de instituição, as instituições públicas representaram 68,49% das internações, seguido de 109.887 (21,68%) internações com regime ignorado, que corrobora com o estudo de (acrescentar nome do autor e evidência); as morbidades que ocasionaram as internações evidentemente foram: Parto único e espontâneo: 47,03%, Outras complicações da gravidez e do parto: 21,59% e Outros motivos assistenciais mãe relata cavidade fetal amniótica pós problema de parto: 13,47%. **CONCLUSÃO:** É evidente a concentração de internações hospitalares na Maternidade Dona Evangelina Rosa; por tratar-se de um estudo focado no período gravídico-puerperal, o atendimento de urgência é o que se espera. É importante ressaltar que em 21,68% das internações hospitalares notificadas, não houve preenchimento em relação ao regime da instituição.

Palavras-chave: Internações Hospitalares, Parto e Puerpério.

ANÁLISE DO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM PARNAÍBA-PI ENTRE 2016 E 2018

¹Francisco Enson Souza Gomes; ¹Julianna Pereira da Costa Maia; ¹Giordano Bruno Reis Lourenço; ¹Lorena Ramos Barroso; ¹Andressa Carvalho Pereira; ¹Ediane Morais de Sousa; ²Nereu Bastos Teixeira Costa.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professor (a) do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: ensongomes1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro câncer mais incidente entre as mulheres no Brasil e quarto com maior taxa de mortalidade. Apesar disso, é uma neoplasia prevenível, já que a lesão primária leva de 10 a 20 anos para tornar-se uma neoplasia maligna. Diante disso, o país desenvolve ações de prevenção e detecção precoce. O presente trabalho justifica-se pela necessidade de avaliar a abrangência do rastreamento na população feminina. **OBJETIVO:** Comparar a quantidade de procedimentos de rastreamento do CCU registrados com a necessidade estimada da população do município de Parnaíba – PI no período de 2016 a 2018. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo utilizando a plataforma DATASUS para a coleta de dados e o software Microsoft Excel para a análise. Fez-se uso do livro Parâmetros Técnicos para Rastreamento do Câncer de Colo de Útero (INCA, 2019), para estimativa do número de procedimentos necessários para a população de Parnaíba, segundo censo do IBGE (2010). Não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética pois foram usados dados terciários. **RESULTADOS:** Verificou-se que foram realizados 14.689 (926%) exames citopatológicos cervicovaginais/microflora (ECC/M) em 2016, 15.400 (971%) em 2017 e 4.955 (312%) em 2018, sendo que a estimativa refere 1585 para cada ano. Em 2018, realizou-se 7.424 (50,5%) ECC/M - rastreamento, quando se estimou 14.675. Quanto à colposcopia, registrou-se 1 (0,1%) em 2018, para uma estimativa de 800 exames. Houve 4 (3,8%) exames anatomopatológicos de colo uterino por biópsia em 2018, abaixo dos 103 estimados. No setor hospitalar, foram registradas 9 (10,2%) excisões tipo 3 de colo uterino em 2016, 9 (10,2%) em 2017 e 18 (20,4%) em 2018, não alcançando a estimativa de 88 para cada ano. Não houve registros acerca de biópsia de colo uterino, excisão tipo 1 do colo uterino, excisão tipo 2 do colo uterino ou exame anatomopatológico de colo uterino – peça cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que houve um grande número de registros de ECC/M ao longo dos três anos e esse mesmo exame só veio a ser registrado como rastreamento em 2018, quando alcançou metade da estimativa. Em relação às excisões tipo 3 de colo uterino, observa-se um aumento de 2017 para 2018, alcançando um quinto do estimado. Dessa forma, fazem-se necessárias pesquisas nas unidades de saúde para investigar as razões dessa não correspondência à estimativa, tais como subnotificações ou preenchimento inadequado das fichas.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero, Programas de rastreamento, Teste de Papanicolaou.

VACINAÇÃO DA HEPATITE B EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

¹Francisca Janiele de Sousa; ¹Francisco Dário Carvalho de Sousa; ¹Luis Eduardo Gomes Ferreira; ¹Maria Karen Vasconcelos Fontenele; ¹Jéssica Carvalho da Silva Lima; ²Keila Rejane de Jesus Silva; ³Ana de Lourdes Sá de Lira.

¹Graduandos em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³ Professora adjunto IV do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sousajanielle4@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hepatite B (HBV) é uma doença transmissível por via percutânea e parenteral, por acidentes ou compartilhamento de objetos contaminados, e por via sexual. Após lesões causadas por agulhas contaminadas com sangue contendo HBV, a possibilidade de desenvolver evidências sorológicas de infecção está altamente relacionada ao estado do paciente infectado. No Brasil, a vacinação contra hepatite B é universalmente recomendada para recém-nascidos, adolescentes até 19 anos e pessoas com risco aumentado de adquirir a infecção, entre eles profissionais da odontologia. Devido às características da prática odontológica envolvendo o trabalho com instrumentos cortantes e fluidos corporais em um campo restrito de visão, a vacinação anti-HBs é uma medida prioritária entre os procedimentos de controle de infecção. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de vacinação completa contra hepatite B e confirmação de imunidade em estudantes de odontologia, promovendo a vacinação daqueles que não foram imunizados **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo com 101 estudantes de odontologia. A conferência do cartão de vacinação foi realizada para verificar se as três doses da vacina foram tomadas. Os participantes que tiveram um ciclo de vacinação incompleto foram encaminhados para uma Unidade Básica de Saúde - UBS para reiniciar o calendário de vacinação, e aqueles que apresentaram as doses completas foram submetidos a um exame laboratorial para verificar a imunidade. Amostras de sangue de todos os acadêmicos foram testadas para marcadores sorológicos utilizando kits de metodologia imunoenzimática comercial, realizados e interpretados: anti-HBs (kit anti-HBs IEMA WELL, RADIM®), HBsAg (kit HBsAg ELISA, HUMAN®) e anti-HBc total (kit ETI AB-AB COREK-2, DIASORIN®). O HBsAg e o total de marcadores Anti-HBc foram usados na triagem para o diagnóstico de HB. O antígeno HBsAg aparece logo após a infecção, entre 30 e 45 dias. Pode permanecer detectável por até 120 dias e está presente em infecções agudas e crônicas. O antígeno anti-HBc indica que o indivíduo esteve em contato com o vírus e o resultado positivo permanecerá por toda a vida, sendo curado ou infectado de forma crônica. O marcador anti-HBs (anticorpos contra o antígeno de superfície do VHB) indica imunidade **RESULTADOS:** Apenas 57 (56,43%) acadêmicos apresentaram um ciclo completo de vacinação antes do início da pesquisa, sendo 22 homens e 35 mulheres. Verificou-se que 97 participantes (96%) foram imunizados contra hepatite B, em comparação com 4 (4%) que não foram. **CONCLUSÃO:** A prevalência de soroconversão foi de 96,03%, correspondendo a 97 estudantes imunizados. Embora todos os acadêmicos de odontologia tenham completado o ciclo de vacinação (3 doses), 4 não foram imunizados. A vacinação e a necessidade de testes sorológicos (anti-HBs) para verificação da imunização devem ser encorajadas a todos os estudantes de odontologia.

Palavras-chave: Hepatite B, Imunização, Vacinação.

CÃES ERRANTES NA CIDADE DE BOM JESUS-PI: CONSEQUÊNCIAS E ESTRATÉGIAS PARA SOLUCIONAR ESSE PROBLEMA

¹Flaviane Rodrigues Jacobina; ²Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ¹Erica Carvalho Soares; ¹Leontina Nascimento Ribeiro; ¹Manoel Leandro dos Santos Neto ²Felicianna Clara Fonseca Machado; ²Antônio Augusto Nascimento Machado Júnior.

¹Graduando (a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ² Docente de Medicina Veterinária na Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: flaviane.r.jacobina@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cães errantes são um problema de saúde pública em muitas cidades do mundo. Esse problema traz riscos à população, como zoonoses, acidentes envolvendo veículos, acidentes causados diretamente pelos animais, mordeduras e demais agravos. Por outro lado, existem riscos também para os próprios cães, devido ao crescimento desordenado e a ausência de bem-estar. Em muitos casos esses animais são submetidos à sacrifícios, porém não é a solução para essa situação.

OBJETIVO: Apontar a situação dos cães errantes e apontar estratégias para solucionar o caso de cães errantes em Bom Jesus-PI. **MÉTODOS:** Os dados relacionados a quantidade de cães errantes, machos e fêmeas foram fornecidos pela Vigilância Epidemiológica de Bom Jesus. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os dados apresentados pela Vigilância de Bom Jesus-PI revelam uma população de cães de 2658 animais sendo em 2017 uma quantidade de 751 (machos e fêmeas) e em 2018, 1009 machos e 898 fêmeas. Em 2019 os dados ainda não estão disponíveis. A situação preocupa, pois a superpopulação desses animais possibilita a veiculação de várias doenças aos humanos. As zoonoses constituem um sério problema de saúde pública e este problema se agrava em virtude do acelerado grau de reprodução e de proliferação desses animais. Dentre as zoonoses, doenças de animais transmissíveis ao homem, destaca-se a Raiva, que não tem cura e tem uma alta taxa de mortalidade, cuja transmissão ocorre principalmente pela mordedura; a Leishmaniose Visceral Canina (calazar), onde sua transmissão ocorre por meio da picada de insetos específicos (*Lutzomyia longipalpis*). Em 2017 foi registrado em Bom Jesus, 4 casos de calazar em humanos e em 2018, 2 casos. A Vigilância Epidemiológica possui um papel muito importante para viabilizar medidas de erradicação desse risco a saúde pública. Esse controle pode surgir por meio de redução da população de cães errantes através de educação continuada da população no sentido de não deixar o animal solto na rua, campanhas de castração para evitar a reprodução desordenada desses animais. Outro aspecto importante também é a conscientização quanto ao abandono dos animais na rua, pois a partir do momento em que os cães são abandonados, estes passam fome, sede, calor, além de outros maus-tratos, e na busca de sanar suas necessidades acabam andando pelas ruas e causam acidentes de moto e carro. **CONCLUSÃO:** A situação observada em Bom Jesus-PI necessita ser resolvida pelas autoridades, as quais devem trabalhar mais fortemente no sentido de mudar a realidade atual da grande quantidade de cães errantes.

Palavras-chave: Zoonoses, Saúde Pública, Vigilância.

**BACTÉRIAS AERÓBIAS MESÓFILAS NA ÁGUA DE BEBEDOURO E TORNEIRAS DO CAMPUS
PROFESSORA CINOBELINA ELVAS, BOM JESUS – PI**

¹Fernanda Albuquerque Barros dos Santos; ²Renata Oliveira Ribeiro; ³Ligia Mara da Cunha Genovez; ⁴Dauri Soares Sousa; ⁵Juanna Darc Fonsêca dos Santos; ⁶Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ⁷Felicianna Clara Fonsêca Machado.

^{1,2,3,4}Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ^{6,7}Docente de Medicina Veterinária na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: bloch_@hotmail.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A água é o recurso natural mais abundante no planeta, e possui um papel fundamental para todos os seres vivos, sendo considerado um recurso insubstituível. É utilizada para o consumo humano, para atividades socioeconômicas, e tem grande importância na saúde pública, na qualidade de vida de seres humanos e animais, e no desenvolvimento das populações. Além disso, por ser um dos principais veículos de agentes contaminantes e/ou patogênicos a avaliação da água é de grande importância. Por essa razão, a água utilizada para o consumo humano deve ser obtida a partir de fontes de abastecimentos confiáveis, que atendam aos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pela legislação vigente. O atendimento a estes parâmetros e padrões garante que seu uso ou consumo não ofereça riscos à saúde humana. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica da água de bebedouro e torneiras do *Campus* Professora Cinobelina Elvas, Bom Jesus – PI, por meio da quantificação de bactérias aeróbias mesófilas. **MÉTODOS:** As coletas das amostras da água dos bebedouros e torneiras foram realizadas da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Professora Cinobelina Elvas. Foram coletadas 10 amostras, sendo 7 de bebedouros, 1 da torneira da pia da administração, 1 da torneira da pia do restaurante universitário e 1 da torneira do almoxarifado. As amostras foram coletadas em garrafas de vidro estéreis, após as torneiras serem higienizadas com álcool 70% e escoarem água por 3 minutos. Em seguida, as amostras foram colocadas em caixas isotérmicas com gelo e foram levadas ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos, para análise imediata. A análise baseou-se na técnica de contagem padrão em placas, por meio da qual, foram retirados asepticamente 10, 1 e 0,1 ml da amostra e transferidos para placas vazias e estéreis. Em seguida, foram vertidos 15 ml do meio ágar padrão para contagem (PCA). Após a solidificação do meio, as placas foram invertidas e incubadas a 35° C por 48h. A contagem foi realizada com auxílio de contador de colônias e os dados foram expressos em unidade formadora de colônias (UFC) por ml. **RESULTADOS:** Houve crescimento de bactérias aeróbias mesófilas em todas (100%) as amostras de água analisadas, com contagens que variaram de $1,2 \times 10^1$ a $1,1 \times 10^3$ UFC/g. A água de torneira apresentou média de contagem de $1,7 \times 10^2$ UFC/ml, com valores entre $1,2 \times 10^2$ e $2,4 \times 10^2$ UFC/g. Por sua vez, a água de bebedouro apresentou média de contaminação de $1,06 \times 10^2$ UFC/ml, com valores entre $1,2 \times 10^1$ e $1,1 \times 10^3$ UFC/g. Algumas amostras de água de bebedouro e de torneira excederam o limite máximo de contagem estabelecido pela legislação vigente (Portaria MS 2.914/2011) para água potável, que é de 500 UFC/ml. Mediante esses resultados, os gestores foram comunicados, a fim de serem intensificados os cuidados preventivos, que incluem a manutenção e limpeza dos equipamentos e reservatórios hídricos do *campus*. **CONCLUSÃO:** As análises demonstraram contaminação da água, podendo estar relacionada ao estado de conservação dos bebedouros, torneiras e caixas d'água utilizados na distribuição de água no *Campus*.

Palavras-chave: Contaminação, Microrganismos, Qualidade.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA INFANTIL NO ESTADO DO PIAUÍ NOS ANOS DE 2009 E 2013

¹Êmile da Costa Lima; ²Mayara Cristina Batista; ³Yonara Santos Sousa; ⁴Letícia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; ⁵Mariana Mendes Jonatien; ⁶ Agnes Oliveira Costa e Silva; ⁷Mohema Duarte de Oliveira.

^{1,2,3,4}, Graduanda do curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{5,6} Graduanda do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁷ Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: emilecosta.lima@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os acidentes são eventos inesperados e não intencionais, que resultam em danos ou lesões, refletindo, muitas vezes, a escassez de capacidade protetora da família e o desconhecimento dos inúmeros fatores de risco que permeiam o cotidiano da criança. Os acidentes mais frequentes, são os envenenamentos, acidentes de transporte, quedas, queimaduras e lesões autoprovocadas. Já a violência corresponde as agressões praticadas intencionalmente, geralmente quando uma das partes envolvidas assume papel de superior estabelecendo uma condição de submissão e castigos à criança. As principais formas de violência correspondem às agressões, homicídios e violência sexual. Esses agravos representam um importante problema de saúde global e juntos constituem os mais significativos índices de morbimortalidade por causas externas plausíveis de prevenção. **OBJETIVO:** Analisar as principais causas de violências e acidentes em crianças de 0 a 14 anos no ano de 2009 e 2013, no estado do Piauí. **MÉTODOS:** O presente estudo se trata de uma pesquisa epidemiológica descritiva, com abordagem quantitativa, utilizando a busca e análise de dados secundários de domínio público relativos ao período que corresponde aos anos de 2009 e 2013, realizados a partir da notificação de violências e agressões infantis no estado do Piauí e registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A coleta de dados ocorreu no período de maio de 2019 e foram selecionadas informações sobre os variados tipos de acidentes e violências, faixa etária, local de ocorrência, ano do óbito, sexo, município. **RESULTADOS:** Diante das variáveis analisadas, com relação aos acidentes de transporte com crianças de 0 a 14 anos, os afetados somam-se cerca de 12,96% dos casos registrados. Acidentes por quedas ou queimaduras possuem 39,50% e 31,07% respectivamente de acordo com a análise dos dados. Ocorreram ainda no ano de 2009, dentre a faixa etária selecionada 47 casos de lesões autoprovocadas e 473 casos de agressões/maus tratos. Destes índices, houveram apenas duas intervenções Judiciais legais. Além de 5.352 casos de afogamento e envenenamento acidental. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados encontrados observa-se que nos anos de 2009 e 2013 o número de acidentes e violências com vítimas de 0 a 14 anos obtiveram índices significativos e preocupantes o que indica, a necessidade de conhecer e intervir nos determinantes e condicionantes relacionados a essas ocorrências, visto que principalmente as agressões que ocorrem no contexto familiar possui um elevado grau de reincidência, perdurando por muito tempo o que gera grandes prejuízos a vítima, além de apresentar se de forma variada e silenciosa principalmente quando praticada por familiar ou pessoa próxima a vítima. Infere se pelos achados a necessidade de ações efetivas a nível Federal, Estadual e Municipal envolvendo os diversos segmentos sociais como saúde, educação, religião e Organizações não-governamentais em prol de ações preventivas e da defesa dos direitos das crianças. Bem como a melhoria e atualização dos sistemas de notificação através de capacitação profissional para uma maior atuação frente a essa temática e tudo que a cerceia.

Palavras-chave: Prevenção de acidentes, Criança, Violência.

BRUCELOSE: RELAÇÃO ZONÓTICA E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS - PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

¹Eduarda Sampaio Borges Barros; ¹ Veritha Maria dos Santos Gomes; ²Thiago Sousa da Silva; ³Luana Dias de Moura; ⁴ Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí– UFPI; ² Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional -PPGTAIR/UFPI; ³ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional -PPGTAIR/UFPI; ⁴ Orientadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional -PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dudaborges0555@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A brucelose é uma enfermidade infectocontagiosa, considerada uma zoonose de distribuição mundial, conhecida como “febre de malta” ou “febre ondulante” em humanos e “aborto infeccioso” ou “doença de bang” em bovinos, tem como principais fatores favoráveis à sua ocorrência: a não imunização dos animais, manejo e higiene inadequado por parte dos tratadores e médicos veterinários, bem como, a ingestão de leite não pasteurizado e/ou laticínios. **OBJETIVO:** Apresentar a importância da bactéria *Brucella spp.* na ocorrência da brucelose em humanos que possuem contato estreito com rebanhos bovinos infectados, suas principais características, fatores ligados à sua patogenia e diagnóstico. **MÉTODOS:** Para a concretização desta pesquisa bibliográfica foram realizadas buscas em livros-texto de microbiologia veterinária e em fontes de dados encontrados na plataforma digital Pubmed sendo os seguintes termos de pesquisa utilizados: brucelose animal e brucelose humana. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura base, a brucelose animal é uma enfermidade do sistema reprodutor causada pela bactéria *Brucella spp.*, altamente contagiosa e de caráter zoonótico. Este microrganismo tem preferência pelo útero gravídico e pelos órgãos sexuais masculinos devido a presença do hormônio eritritol, penetra pelas mucosas (oral, nasofaríngea, conjuntival, genital, pelo contato direto com a pele, ou via digestiva) e são transportadas dentro de macrófagos pela corrente sanguínea. O aborto no terço final da gestação é o principal sinal clínico nos animais, visto que, a bactéria fica mais concentrada nos cotilédones da placenta, causando uma placentite, podendo ocorrer também, nascimento de filhotes debilitados, infertilidade e febre em alguns casos. As bactérias são eliminadas principalmente pelos fetos e anexos fetais, secreções vaginais, fezes, urina, leite e sêmen. No homem a brucelose tem caráter profissional, por atingir principalmente pessoas que trabalham diretamente com animais infectados (tratadores, proprietários e médicos veterinários). As espécies mais patogênicas são: *B. melitensis*, *B. suis* e a *B. abortus*, a transmissão dos animais para o homem ocorre pelo contato direto com seus tecidos, produtos e excreções, entre humanos é rara mas pode ocorrer por contato sexual, transfusão sanguínea, transplantes ou de forma congênita. As manifestações clínicas no homem não estão associadas a sintomas característicos, em casos graves, pode afetar vários órgãos (SNC, coração, ossos, articulações e aparelho digestivo), durante a sua forma aguda causa febre recorrente, dores musculares e mal-estar. Na manifestação crônica os sintomas se tornam mais intensos, inapetência, hipertensão, fortes dores de cabeça, perda de peso, tremores, manifestações alérgicas (asma, urticária), labilidade emocional, alterações de memória, osteomielite e artrite. Os testes para realizar o diagnóstico da brucelose humana podem ser diretos, por meio do isolamento e identificação da *Brucella*, imunohistoquímica e detecção de ácidos nucléicos em cadeia de polimerase(PCR), ou indiretos por soro-aglutinação e imunoenensaio enzimático (ELIZA), que detectam anticorpos anti-*Brucella*, sendo a cultura considerada o método padrão-ouro para diagnóstico da doença em humanos. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a brucelose é uma enfermidade infectocontagiosa relevante, considerando seu elevado potencial zoonótico. Desse modo, evidenciamos a importância da ação coletiva de uma equipe multidisciplinar na pesquisa dessa doença, comparando as informações e fatores que facilitam sua prevenção, diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Brucelose, infectocantagiosa, zoonose.

ÓBITOS POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO NORDESTE BRASILEIRO DE 2013 A 2017

¹Edimilson Gomes Ribeiro Júnior; ²Grasyele Oliveira Sousa; ³Bruno Nascimento Sales; ⁴Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

^{1,2,3} Graduandos em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ⁴ Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: edmilsonjunior018@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é considerado o segundo mais frequente entre os homens no Brasil. Tem sido observado uma elevação significativa de casos no País devido a evolução dos exames diagnósticos, maior qualidade dos sistemas de informação e aumento da expectativa de vida. É apontado mais do que qualquer outro tipo, como um câncer da terceira idade, pois cerca de 75% dos casos no mundo se desenvolvem a partir dos 65 anos. Tanto a incidência quanto a mortalidade elevam-se expressivamente após os 50 anos, fazendo com que a idade seja um risco significativo. Além disso, a exposição a produtos prejudiciais à saúde comum nas atividades laborais masculinas é outro fator de risco associado ao câncer de próstata. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de óbitos por câncer de próstata na região Nordeste do Brasil no período de 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) liberados de forma gratuita no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Como critérios de inclusão utilizaram-se as variáveis faixa etária, cor/raça e escolaridade dos óbitos por câncer de próstata nos anos de 2013 a 2017. Foram excluídas as demais variáveis dos óbitos, as outras regiões brasileiras e dados fora do intervalo de tempo estabelecido. As informações foram organizadas em planilhas e tratadas no programa Microsoft® Office Excel para posterior discussão. **RESULTADOS:** As informações apontaram o número total de 20.232 óbitos por câncer de próstata no intervalo de tempo avaliado. Na variável faixa etária, respectivamente, os homens de 80 anos ou mais (46%), de 70 a 79 anos (33%) e de 60 a 69 anos (16%) obtiveram as maiores porcentagens. Quanto a cor/raça, os dados mostraram maiores valores na parda (58%), seguida da branca (27%). Ao analisar o nível escolar, evidenciou-se que a maioria não apresentava nenhuma escolaridade (34%), somente 25% tinham de 1 a 3 anos de instrução e apenas 3% possuíam 12 anos ou mais de estudo. Destaca-se que a informação sobre escolaridade foi ignorada em 20% dos casos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se de acordo com os resultados que o perfil de óbitos por câncer de próstata no Nordeste do Brasil entre os anos de 2013 e 2017 é caracterizado principalmente por homens de 80 anos ou mais, da cor/raça parda e com nenhuma instrução escolar. Portanto, para a redução da mortalidade por enfermidades como o câncer de próstata, é necessário que as políticas públicas de saúde tenham um olhar diferenciado ao público masculino, visto que eles procuram menos pelos serviços de saúde no que se refere a prevenção de doenças, além disso mostram grande resistência a realização de exames preventivos do câncer de próstata.

Palavras-chave: Câncer de Próstata, Perfil de saúde, Mortalidade.

PERFIL DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO E SUAS VÍTIMAS ATENDIDAS PELO SAMU NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA/PI

¹Denise Mayara Silva de Melo; ¹Waldisleia Xavier do Nascimento Castro; Tatyane da Silva Xavier; ¹Danielle Souza Silva Varela.

¹ Faculdade Maurício de Nassau- Unidade Parnaíba.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: denisemelu@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Acidentes de trânsito no Brasil são tratados como um problema de saúde pública, sendo um fator de grande impacto na morbidade e na mortalidade da população. Pensar em acidentes de trânsito é refletir sobre a relação existente entre as vítimas e os profissionais que atuam nesta área causando implicações de ordem social e econômica.

OBJETIVO: caracterizar os acidentes de trânsito e o perfil de suas vítimas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), no município de Parnaíba/PI no período de janeiro a dezembro de 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, retrospectiva e com abordagem quantitativa, cuja coleta de dados se deu a partir de relatórios de atendimento do SAMU. Foram analisadas 7.635 fichas de atendimentos, destas, 1.338 corresponderam aos acidentes de trânsito. A análise dos dados foi apresentada por meio de estatística descritiva, com frequências absolutas e percentuais, calculadas com auxílio do programa Microsoft Excel 2010, comparando-as com dados relevantes da literatura nacional. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa realizada pela Universidade Federal do Piauí, CAAE 19860913.0.0000.5214. **RESULTADOS:** Notou-se uma leve prevalência da ocorrência dos acidentes de trânsito nos meses de setembro (10,46%) e novembro (10,31%), nas avenidas São Sebastião e Dr. João Silva Filho, com 9,94% e 9,20% dos casos, respectivamente, e nos sábados correspondendo a 18,46%. O perfil das vítimas apontou que os homens (65,40%) na faixa etária dos 20 a 29 anos (29,90%) são os que sofrem mais acidentes, o uso de bebida alcoólica foi encontrado em 17,49% dos registros. A colisão foi a principal causa dos acidentes (69,36%), tendo o carro x moto 39,15% e moto x moto 28,38% como os meios de transportes mais envolvidos. A queixa mais identificada foi a dor em 31,40% das vítimas, sendo os membros tanto inferiores como superiores as partes do corpo mais afetadas (68,68%) pelos acidentes, a principal sequela foi o Traumatismo crânio encefálico em 9,28% dos casos. Com relação ao atendimento do SAMU, verificou-se que em 96,57% das ocorrências o tempo resposta foi inferior a 10 minutos, em 77,58% foi enviado a viatura de suporte básico. Dentre os procedimentos realizados nas vítimas foi predominante os curativos, correspondendo a 24,40%. Os equipamentos mais utilizados pelas equipes foram o colar cervical, prancha longa e cinto aranha com 28,76% cada, os quais eram utilizados conjuntamente. Foram registrados 18 óbitos atendidos pelo SAMU, 1,20% dos acidentados. **CONCLUSÃO:** os dados apresentados nesta pesquisa são essenciais ao planejamento de ações estratégicas de educação no trânsito e fiscalização no município pesquisado, pois identificou o público mais acometido por esses agravos, caracterizando os acidentes de forma espacial e temporal, além dos procedimentos da equipe.

Palavras-chave: SAMU, Acidentes de trânsito, Urgência e Emergência.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NO PIAUÍ E NO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2017

¹Cândida Josélia de Sousa; ²Alana Paulina de Moura Sousa; ³Mariana Rodrigues da Rocha; ⁴Mykaelle Soares Lima; ⁵Jesusmar Ximenes Andrade.

^{1,2,3,4}Pós-graduandos em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo-FEA/USP.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: candidasousa2009@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Desde o século XIX até meados da década de 1940, o Brasil apresentava altas taxas de mortalidade, principalmente a mortalidade nos primeiros anos de vida. A partir desse período, com a incorporação às políticas de saúde pública e os avanços da medicina, o país experimentou uma fase de transição demográfica, caracterizada pelo início da queda das taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Comparar a taxa de mortalidade infantil no Piauí e no Brasil, entre os anos de 2008 a 2017. **MÉTODOS:** Estudo do tipo quantitativo e ecológico, realizado com dados secundários do período de 2008 a 2017, referentes ao Piauí e ao Brasil. A população pesquisada foi crianças menores de 1 ano. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) através do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde (MS). Os dados foram analisados no software Excel 2016, onde foi calculado a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) bruta anual [(número de óbitos entre menores de um ano/número de nascidos vivos) x 1000]. Por se tratar de um estudo realizado com dados secundários, é dispensado a apreciação e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se uma constante diminuição da mortalidade infantil ao longo dos anos, de 2008 a 2017, tanto em âmbito estadual quanto nacional. No estado do Piauí, em 2008, a TMI era de 18,46 reduzindo para 15,59, redução de 2,87 em 10 anos. Já no Brasil, em 2008, a cada 1000 crianças 15,03 não chegavam ao primeiro ano de vida, em 2017 essa taxa caiu para 12,39, redução de 2,64 no número total. Porém, durante o ano de 2016, foi observado um aumento da taxa de mortalidade infantil no Piauí e no Brasil. Tal resultado pode ser justificado pela crise econômica/política, das medidas de austeridade fiscal e dos cortes realizados nos programas de proteção social provocando um aumento no número de desempregados impactando imediatamente na qualidade de vida infantil, com o retorno de doenças imunopreveníveis, como o sarampo. Outra possível explicação para o aumento dos óbitos infantis pode estar ligada à melhoria da notificação no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que passou a refletir de maneira mais fidedigna a realidade. **CONCLUSÃO:** Através dos dados analisados, foi possível perceber que a mortalidade em crianças menores de um ano apresentou redução no Piauí e no Brasil, mas ainda é preciso priorizar políticas, estratégias e ações de melhoria na assistência em saúde.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil, Política de Saúde, Saúde da Criança.

IMPACTO NA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS COINFECTADOS COM HERPES ZOSTER

¹Camila Isnaide Pimentel Pinheiro; ²Davi Silva Campelo; ¹Mylenna Silva Crateús; ³Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Graduanda em enfermagem- Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ²Graduando em radiologia- Instituto Federal do Piauí- IFPI; ³Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: isnayd@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 36,9 milhões de pessoas viviam com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) até 2017, em todo o mundo. A infecção pelo HIV leva à imunossupressão, que facilita a aquisição das chamadas doenças oportunistas (ODs). Dentre estas, destaca-se o Herpes Zoster (HZ), pertencente à família dos herpes vírus, o qual permanece latente após infecção primária e pode vir a reincidir. É apresentado por inúmeros estudos como uma das mais prevalentes ODs. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da produção científica sobre a coinfeção do HIV e Herpes Zoster e o impacto desta na terapia antirretroviral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de forma a atender a questão norteadora: “Qual o impacto no tratamento da terapia antirretroviral com a presença da coinfeção HIV-HZ?” Para tal, utilizou-se a estratégia de busca PICO (P: Coinfeção; I: Tratamento; Co: Saúde pública), com os descritores: HIV; Herpes Zoster; tratamento, com auxílio do Operador *Bolleano* “AND”. Para a inquirição dos estudos foram utilizados filtros, tais como: ano de publicação (2008-2018) e idioma (inglês, espanhol e português). Somado a isso, aplicaram-se critérios de inclusão: adequação da temática e critérios de exclusão: textos repetidos. **RESULTADOS:** Vinte e um artigos foram selecionados no eixo temático escolhido que, ao final da análise, foram compilados em uma categoria temática: “Os desafios da coinfeção para o tratamento da retrovírose”. Os estudos demonstraram que, dado o perfil imunológico deficitário do paciente convivendo com HIV, as DOs desempenham um papel crítico na progressão da doença, potencializando sinais e sintomas da retrovírose. O retardo para o início do tratamento desta, desencadeado pela necessidade de grande quantidade de medicações e ainda uma hospitalização inicial para tratamento prévio das lesões da HZ, também são fatores preponderantes que induzem o paciente a outras complicações. **CONCLUSÃO:** Ante o exposto, observou-se nos estudos selecionados, que a presença do HZ como DOs modifica o perfil medicamentoso do paciente convivendo com HIV. Por meio da coinfeção, o agravamento da HZ e dificuldades para adesão medicamentosa de forma efetiva, por exemplo, produzem reflexo no grau de imunossupressão destes pacientes e compreende-se assim, a relevância de estudos como este para melhor compreensão e efetividade nas intervenções.

Palavras-chave: HIV, Herpes Zoster, Tratamento.

OCORRÊNCIA DE MENINGITES NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018.

¹Bárbara Brito Araújo; ²Nathanael dos Santos Alves; ³Carla Thália Santos; ⁴Mirlanje Stephane Passos De Sousa Marques; ⁵Joana Darc Viana Silva; ⁶John Lucas Dos Santos Sousa; ⁷Fernanda Machado Fonseca.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Professora Adjunta, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: barbara_brito1@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A meningite é o processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o sistema nervoso central. Pode ser causada por diversos agentes etiológicos, principalmente bactérias, fungos e vírus. As meningites bacterianas seguidas das meningites virais são as mais importantes no cenário da saúde pública, devido a capacidade em causar surtos na população. Geralmente a doença ocorre por meio das vias respiratórias, após a inalação de gotículas e secreções da nasofaringe de pacientes contaminados. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência de meningites entre os anos de 2014 a 2018 no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação DATASUS. Foram avaliados dados epidemiológicos entre os anos de 2014 a 2018 no estado do Maranhão, região Nordeste do Brasil, em relação ao sexo dos pacientes acometidos, evolução dos casos e a etiologia da doença. **RESULTADOS:** Foram detectados 417 (60,78%) casos de meningites em homens e 269(39,22%) casos em mulheres. Considerando a etiologia da doença, 131 (19,10%) meningites eram virais, 75(10,93%) casos eram por meningite bacteriana, 42 (6,12%) casos de meningites eram por pneumococos, 26 (3,80%) casos eram meningite meningocócica, 17 (2,48%) casos eram de meningite meningocócica decorrentes de meningococcemia, 15 (2,19%) casos de meningites foram causados por meningococcemia e cinco (0,73%) casos foram provocados por meningite tuberculosa. Em 315 (45,91%) não foi possível identificar o agente etiológico. Outras etiologias foram responsáveis por 53(7,72%) casos e em sete (1,02%) pacientes, a causa da doença era a bactéria *Haemophilus*. Quando avaliado a evolução do quadro clínico, 454 (66,18%) pacientes receberam alta hospitalar, 183 (26,67%) pacientes foram a óbito e 19 (2,77%) pacientes foram a óbito por outras causas. Em 30 (4,38%) casos não foi possível avaliar a evolução do paciente por falta de informações. **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo demonstraram que os casos de meningite na região avaliada são predominantes em homens. Além disso, em 45,18% dos casos não foi possível esclarecer a causa da meningite, demonstrando assim a necessidade de atenção quanto ao diagnóstico para um melhor tratamento e registros epidemiológicos. Apesar da gravidade da doença, a maioria dos pacientes no presente estudo evoluíram bem e receberam alta hospitalar. Entretanto, é necessário uma atenção maior ao diagnóstico precoce da meningite, afim de diminuir o número de casos que evoluem para o óbito.

Palavras-chave: Meningite, Epidemiologia, Maranhão.

ASPECTOS DESCRITIVOS DA TUBERCULOSE HUMANA EM BOM JESUS-PI, 2014 A 2018

¹Antônio Marcos Santos Amorim; ²David Germano Gonçalves Schwarz; ³Ceres Maria de Sousa Irene.

¹ Graduando em Enfermagem na Universidade Norte do Paraná -UNOPAR; ² Docente do Curso Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: amorimmarrcosan@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: *Mycobacterium tuberculosis*, agente etiológico da tuberculose (TB), é responsável por aproximadamente 8 milhões de novos casos de TB no mundo e 2 milhões de mortes a cada ano. A doença ocorre com maior frequência em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, a qual está relacionada principalmente às baixas condições socioeconômicas. Por sua vez, estabelece-se uma relação direta da doença com a miséria e a exclusão social, visto que no Brasil, ela atinge, sobretudo, as populações residentes em periferias urbanas ou favelas. Variáveis relacionadas à doença apresentam particularidades de acordo com o estado ou município. Nesse contexto, a caracterização dessas variáveis por região é ferramenta importante para auxiliar nas medidas de controle por agências de vigilância. No Brasil, embora o Piauí seja o quinto estado do Nordeste em casos de TB, poucas informações são descritas em relação aos seus municípios. **OBJETIVO:** Analisar descritivamente a tuberculose humana no município de Bom Jesus-PI, por meio de estudo retrospectivo, e compreender sua dinâmica na população residente. **MÉTODOS:** Dados secundários sobre casos confirmados, gênero, faixa etária e desfecho, foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), no período de 2014 a 2018 para a população residente no município de Bom Jesus-PI. Um banco de dados foi confeccionado no software Excel 2007 e realizada a análise descritiva (frequência, média aritmética, porcentagem) para avaliação da relação da doença e as variáveis selecionadas. **RESULTADOS:** Nos cinco anos avaliados, verificou-se 26 casos confirmados de tuberculose humana em Bom Jesus, representando 0,6% dos casos de todo o estado do Piauí (26/3822). Em 2015 verificou-se o menor número de casos confirmados, 3,8% (1/26). Contudo, houve aumento progressivo dos casos confirmados nos anos subsequentes, atingindo 42,3% (11/26) em 2018. No geral, a tuberculose foi diagnosticada em 65,4% (17/26) dos homens e com 57,7% (15/26) na faixa etária entre 20 a 39 anos de idade. No município, 38,5% (10/26) dos casos não apresentam registros dos desfechos e 30,8% (8/26) dos casos foram curados da tuberculose. Ainda, dentre os cinco anos avaliados, apenas em 2017 houve uma morte pela enfermidade. **CONCLUSÃO:** A tuberculose no município de Bom Jesus-PI é caracterizada por acometer, sobretudo, homens e faixa etária entre 20 a 39 anos. Além disso, verificou-se aumento importante da frequência de casos confirmados em 2018. Esse fato associado à deficiência nas informações de desfecho dos pacientes infere a necessidade de melhorar o acompanhamento dos casos confirmados pelos agentes de saúde a fim de atingir maior eficiência no programa de controle.

Palavras-chave: Zoonoses, Epidemiologia, Vigilância.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ANOMALIAS CONGÊNTAS EM PARNAÍBA-PI

¹Alyce Irene da Silva Gomes; ¹Yasmin Teixeira Lima; ¹Rodrigo Costa de Souza; ²Natália de Carvalho Silva; ³Joelson dos Santos Almeida; ⁴Rodrigo Augusto Rocha Souza Baluz.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú –UVA; ³Enfermeiro. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ⁴Mestre em Informática Aplicada pela Universidade de Fortaleza –UNIFOR.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: alycegomes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Anomalias congêntas (AC) são distúrbios do desenvolvimento presentes ao nascimento. Os defeitos são as principais causas de mortalidade infantil (fetal), podem ser estruturais, funcionais, metabólicos, comportamentais ou hereditários. As anomalias podem contribuir para a incapacidade em longo prazo, que pode acabar por acarretar impactos significativos nos indivíduos, famílias, sistemas de saúde, e sociedades. **OBJETIVO:** Descrever os casos de AC em nascidos vivos, analisando a ligação entre as variáveis sociodemográficas e clínicas no período entre 2007 a 2017 no município de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS – SINASC - Informações de Saúde (TABNET). E a análise foi a partir da declaração de nascidos vivos (DNV) com variáveis sociodemográficas e clínicas, referentes ao número de casos da doença no período de 2007 a 2017 em Parnaíba-PI. Essa pesquisa levou em consideração a prevalência de casos de AC associadas aos parâmetros idade da mãe, período gestacional (semanas), tipo de gestação, período de anos de ocorrência e demais variáveis da DNV. **RESULTADOS:** No período de 2007 a 2017 foram registrados 52.498 nascidos vivos, sendo que destes, 314 (0,59%) nasceram com algum tipo de AC e todos em ambiente hospitalar (100%). Observou-se que em 86 (27,38%) dos casos as mães tinham idade entre 20 a 24 anos, 152 (48,4%) solteiras, 260 (82,80%) de cor parda, e 120 (38,21%) com escolaridade referente ao ensino médio. Quanto as variáveis obstétricas, 232 (73,8%) das mulheres apresentavam idade gestacional de 37 a 41 semanas, 171 (54,45%) dos partos foram cesariana, 304 (96,81%) gravidez única, 148 (47,13%) realizaram de 4 a 6 consultas no pré-natal. Em relação ao perfil perinatal, o sexo masculino foi predominante com 170 (54,14%) dos casos, 131(41,7%) com peso ao nascer de 3000 a 3999g, 200 (63,69%) com apgar no primeiro minuto de vida 8 a 10, 254 (80,89%) com apgar no quinto minuto de vida 8 a 10, e a maior ocorrência dos casos foi de mal formação e deformidade osteomuscular com 74 (23,56%). **CONCLUSÃO:** Constata-se que as causas de anomalias congêntas apresentam fatores internos e externos, e que as possibilidades dessas mulheres estarem susceptíveis a desenvolverem anomalias não são eliminadas apesar de as mulheres apresentarem condições satisfatórias dos antecedentes gestacionais. Dessa forma, faz-se necessária a sensibilização das mulheres para o acompanhamento no pré-natal, dos profissionais de saúde quanto a qualidade desse pré-natal e quanto à notificação dos casos, preenchimento correto da DNV e que os sistemas de informação como o SINASC podem ser importantes ferramentas para planejamento de ações preventivas, avaliação de indicadores materno-infantil, bem como a melhoria da qualidade da assistência, garantindo assim a longitudinalidade do cuidado.

Palavras-chave: Anormalidades congêntas, Idade materna, Sistema de informação.

FATORES PREPONDERANTES À ADESÃO OU NÃO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL (TARV) NO BRASIL: UMA REVISÃO

¹Ágata Maria Xavier de Araújo; ¹Amanda Sousa Rodrigues; ¹Deisyele Maria Souza Moura; ¹Glória Stéphanhy Silva de Araújo; ¹Maria Gabriela Santos Ribeiro; ²Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde; ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: agatamaryibs@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A epidemia da infecção pelo HIV/AIDS constitui fenômeno global, dinâmico e instável, traduzindo-se por verdadeiro mosaico de sub-epidemias regionais resultante das profundas desigualdades da sociedade brasileira. O Brasil ainda precisa avançar quanto à adesão ao Tratamento Antirretroviral (TARV), pois ele é responsável pela diminuição dos índices de morbidade ocasionados pela AIDS. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica à cerca dos fatores preponderantes à adesão ou não do tratamento antirretroviral (TARV) no Brasil. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. Buscaram-se publicações científicas indexadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados Enfermagem (BDENF-Enfermagem) e Biblioteca Eletrônica Científica On-line (SciELO). Foi lido artigos em inglês, português e espanhol. Os descritores foram, Adesão à Medicação, Cooperação e Adesão ao Tratamento, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, definidos conforme encontrados no DECS. Para os critérios de inclusão utilizaram-se artigos publicados nos últimos cinco anos, artigos completos e disponíveis, a região como assunto se trata do Brasil. Considerou-se como fator principal aquele citado mais de uma vez. Os critérios de exclusão foram: artigos que não apresentam a temática abordada e que não contribuem com exatidão para o alcance do objetivo colocado. Para a extração dos dados e análise dos artigos, utilizaram-se figuras e tabelas. **RESULTADOS:** Para esse estudo foram encontrados 50 artigos, selecionando 21(21/50) mediante o parâmetro de elegibilidade. Na revisão 4 (4/21) dos artigos incluem o grupo criança-adolescentes que possuem HIV cujo fatores como, grau de escolaridade dos cuidadores, qualidade de vida e comunicação, se ofertados com qualidade contribuem para o TARV, caso contrário o atrapalham. Observou-se ainda que na população adulta os fatores que impedem à adesão são: complexidade do tratamento (2/21), tabagismo e drogas em associação a TARV (4/21), confusão mental (2/21), mudanças de humor (2/21). Os fatores que ajudam são: um bom grau de escolaridade (2/21), monitoramento eletrônico (2/21), registro em farmácia (2/21) e o acolhimento e comunicação da equipe de saúde com a pessoa em tratamento (4/21). **CONCLUSÃO:** É visível a importância do vínculo da equipe de saúde com o paciente em TARV, pois se trata de um grupo variado em faixa etária e em nível de escolaridade, precisando considerar vícios, aspectos emocionais e psíquicos e a comunicação a ser utilizada.

Palavras-chave: Adesão à Medicação, Cooperação e Adesão ao Tratamento, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

ANÁLISE COMPARATIVA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DO CÓLON, RETO E ÂNUS NO PIAUÍ E NO NORDESTE BRASILEIRO, NO PERÍODO DE 2008 A 2018

¹Rodrigo Elísio de Sá; ²Antonia Luzia Lima do Nascimento; ³Bruna Letícia Lima Carvalho; ⁴Jaiane Cruz dos Santos; ⁵Lucicleia Dias Monteiro; ⁶Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ⁷Thiago Nobre Gomes.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Biomédico e Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Professor Substituto do Curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: rodrigosa238@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diante das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis (DANT), o câncer é um dos predominantes pelo adoecimento e óbito da população, ocupando o 2º lugar das causas de mortalidade. Neste sentido, convém destacar que o câncer do cólon, reto e ânus (CACRA) é um dos tipos mais prevalentes na população mundial. Nos Estados Unidos, a neoplasia é o 3º tipo de câncer mais diagnosticado, enquanto no Brasil se encontra entre os seis tipos de cânceres mais prevalentes. É uma doença que acomete principalmente indivíduos idosos, sendo diagnosticada em 90% dos casos em pacientes acima de 50 anos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por CACRA no Estado do Piauí em comparação com a região Nordeste brasileira, no período de 2008 a 2018. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional, retrospectivo e com abordagem exploratória, a partir da análise de registros secundários sobre os casos notificados de óbitos por CACRA no Estado do Piauí e na Região Nordeste no período de 2008 a 2018, disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sendo a coleta de dados realizada no primeiro semestre do ano de 2019. Foi construído um banco de dados para os elementos tabulares, onde foi realizado seu processamento no programa Microsoft Office Excel. Por utilizar apenas dados de domínio público, sem identificação dos sujeitos e sem risco à população de estudo, foi dispensada a submissão deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Entre 2008 a 2018 foram notificados 1.283 óbitos ocasionados por CACRA no Piauí, enquanto que 21.526 notificações de óbitos ocorreram no nordeste brasileiro no mesmo período. Foi observado no Piauí que a faixa etária de 70-79 anos apresentou a maior proporção de óbitos (27,04%), sendo que esta mesma faixa etária também prevaleceu na Região Nordeste (24,99%). O gênero feminino foi o que teve maior percentual de casos, tanto no Piauí (51,98%) quanto no Nordeste brasileiro (55,48%). Quanto ao ano em que ocorreram os óbitos, foi verificado que em 2008 ocorreu o menor índice de mortalidade tanto no Piauí (5,22%) quanto na região Nordeste (5,23%). Em contrapartida, o ano de 2016 apresentou o maior percentual de mortalidade no Piauí (14,10%) e no Nordeste brasileiro (12,49%). **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, foi constatado que o número de óbitos por CACRA aumentou consideravelmente com o decorrer dos anos, fazendo-se necessário o desenvolvimento de ações de saúde mais efetivas e voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e rápido início da terapêutica. Tendo em vista que o CACRA é uma neoplasia prevalente e letal que afeta ambos os sexos, o seu rastreamento através da colonoscopia é essencial para a redução das taxas de morbidade e mortalidade na população.

Palavras-chave: Neoplasias Colorretais, Neoplasias do Ânus, Registros de Mortalidade.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO DA DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB EM UM CASO SUSPEITO

¹Antonio Helton Cavalcante Lima Junior; ²Priscila Marques Araújo; ³Edmilson Ferreira Bezerra Filho; ⁴Antonia Siomara Rodrigues Silva.

¹ Acadêmico de enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Acadêmica de Psicologia pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ³Acadêmico de Fisioterapia pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁴Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: heltonjr52@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) é uma doença neurodegenerativa, caracterizada por provocar uma desordem cerebral com perda de memória e tremores. É de rápida evolução, e de forma inevitável, leva à morte do paciente. É um tipo de Encefalopatia Espongiforme Transmissível (EET) que acomete os humanos com uma prevalência inferior a um caso por milhão. Desde 2005, a DCJ integra a Lista das Doenças de Notificação Compulsória. A vigilância da DCJ é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde a década de 1990, em decorrência do aparecimento de casos da nova variante (vDCJ) no Reino Unido e em outros países da Europa. (BRASIL,2018). **OBJETIVO:** Relatar o apoio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia na notificação de casos de Doença de Creutzfeldt-Jakob. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciado através da inserção de profissionais no setor de epidemiologia de um hospital de ensino na região norte do estado do ceará. Vale ressaltar que a pesquisa aqui apresentada respeita todas as normativas da resolução 466/2012. **RESULTADOS:** O fluxograma estabelecido pelo ministério da saúde e vigilância epidemiológica busca padronizar a notificação de casos suspeitos da DCJ, de acordo com o fluxo a notificação entre município e estado é semanal, desta forma deve ser preenchida na unidade de saúde na qual o caso foi suspeito, a partir daí a unidade de saúde da seguimento para a vigilância epidemiológica(VE) do município, a partir daí é encaminhada para a VE estadual e esta ao ministério da Saúde no seu setor responsável. Desta forma no hospital em questão é a segunda vez que esse protocolo é seguido, em todas as vezes os pacientes foram a óbitos poucos dias após a notificação, sendo os dois positivos para a doença. A partir daí notou-se que a suspeita e a implementação do protocolo precoce culminou para uma coleta de informações precisas. **CONCLUSÃO:** Até os dias atuais, pouco se sabe sobre os mecanismos fisiopatológicos e, principalmente, sobre o tratamento da Doença de Creutzfeldt-Jakob, sendo esse um agravo que invariavelmente progride para o óbito. Por isso, faz-se importante o desenvolvimento de pesquisas que possam colaborar para a elucidação desse agravo, além da divulgação e educação permanente acerca do tema nos ambientes hospitalares.

Palavras-chave: Doenças Raras, Doenças Priônicas, Multidisciplinar.

DOENÇAS PRIÓNICAS UMA REALIDADE INCOMUM NO SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO HOSPITALAR NO INTERIOR NORTE DO CEARÁ.

¹Antônio Helton Cavalcante Lima Junior; ²Priscila Marques Araújo; ³Edmilson Ferreira Bezerra Filho; ⁴Antonia Siomara Rodrigues Silva.

¹Acadêmico de enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ² Acadêmica de Psicologia pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ³Acadêmico de Fisioterapia pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁴Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Cordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: heltonjr52@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As deficiências nos sistemas regionais de vigilância epidemiológica estão diretamente relacionadas às atuações das Secretarias Estaduais de Saúde. A baixa representatividade dos óbitos de doenças priônicas no país pode ser resultado de uma tendência na notificação dos casos de maior gravidade, dos hospitalizados e daqueles que estão sendo focalizados pelos meios de comunicação em detrimento ao restante. Essa evidência de subnotificação pode impedir a identificação de tendências, fatores de risco, podendo gerar interpretações que concluam a ausência de ações de controle. **OBJETIVO:** Relatar a participação do bolsista do programa de integração ensino-serviço na notificação hospitalar de doenças priônicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado através da inserção acadêmica na qualidade de bolsista do programa de integração ensino-serviço no setor epidemiológico de um hospital de ensino na região norte do estado do ceará, no período de Agosto a Dezembro de 2018, dando continuidade de Janeiro a Junho de 2019. Desta forma no dia-a-dia do setor inserido, faz-se necessária a busca ativa de agravos de notificações compulsórias e retroalimentação do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), em uma dessas visitas foi realizada a notificação de doença priônica. **RESULTADOS:** Diante do exposto pode-se notar que doenças incomuns e raras podem sim chegar à realidade profissional de qualquer trabalhador da saúde, desta forma a melhor possibilidade é estar preparado, sendo essa a maior dificuldade encontrada pelo serviço de notificação, o trabalho em equipe foi fundamental para preenchimento das fichas de notificações, onde tiveram contribuições diretas da secretaria de saúde do município, enfermeira responsável pelo núcleo hospitalar de epidemiologia do hospital, bem como profissionais da saúde. A visão dos colegas foi essencial para a qualidade das informações prestada. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que na conjuntura os profissionais e o bolsista tinham uma limitação a respeito da notificação de doenças priônicas, por não ser do cotidiano hospitalar na qual estavam inseridos, no entanto o episódio em questão contribuiu para uma imersão maior no que se refere à qualificação sobre o tema. Desta forma foi fortalecido os estudos sobre doenças de menor enfoque notificativo para a realidade hospitalar em questão.

Palavras-chave: Doenças Raras, Doenças Priônicas, Multidisciplinar.

INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO RETROSPECTIVO.

¹Debora Meneses da Silva de Sousa; ¹Aline Vitória Castro Santos; ¹Thiago Pestana da Silva; ¹Rômulo Cesar Rezzo Pires.

¹Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NIPE- Faculdade do Maranhão).

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: deboramenesesdasilva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cada ano, a utilização de agrotóxicos aumenta no Brasil e no mundo. Por serem produtos criados para modernizar e aumentar a produtividade das plantações, a expectativa inicial era beneficiar o consumidor, oferecendo a ele uma variedade maior de alimentos com preços mais acessíveis. Porém, com o passar dos anos, observou-se que a exposição aos agrotóxicos tem se associado com a ocorrência de doenças, com manifestações clínicas que variam de acordo com a classe das substâncias, a quantidade de produtos assimilados e o tempo entre a exposição e o atendimento médico. Com o aparecimento de algumas doenças que estão diretamente relacionadas aos agrotóxicos, ações voltadas à saúde são necessárias para a prevenção, promoção, vigilância e assistência às populações expostas a estes produtos químicos. Fatores como a subnotificação acabam sendo frequentes no Brasil e no Nordeste, dificultando o dimensionamento real do problema, em especial nos casos de intoxicação crônica. Os danos tornam-se financeiros, pois são custeados com o tratamento da intoxicação, recuperação de áreas contaminadas e por casos de morte e invalidez. Tendo em vista o aumento nas notificações por intoxicação, sistemas de informação foram criados para notificar e acompanhar os indicadores de intoxicação no Brasil, entre os quais destaca-se o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), que em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) gera informações relacionadas às intoxicações e envenenamento. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico sobre intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola na região nordeste do Brasil no período de 2006 a 2016. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo ecológico de série temporal, com os dados sobre intoxicação por agrotóxicos na região nordeste, notificados no SINITOX. As variáveis estudadas foram: circunstância da intoxicação, faixa-etária, sexo, zona de ocorrência e evolução do caso. **RESULTADOS:** Durante o período estudado, foram notificados 8.745 casos de intoxicação por agrotóxicos, dos quais, 4.538 ocorreram no sexo masculino (51,89%) e na faixa etária entre 20 a 29 anos (30,10%). A circunstância mais frequente de intoxicação foi durante a tentativa de suicídio com 6.313 casos (72,18%). A zona urbana obteve maior número de registros, com o número de 7.034 casos (80,43%). A cura foi o desfecho mais frequente, com 6.353 casos (72,64%) e um total de 692 óbitos foram notificados. O ano de 2007 obteve predomínio das notificações com 1.317 casos (15,06%). **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados destacam um cenário preocupante relativo às notificações de intoxicação por agrotóxicos na região Nordeste. O perfil encontrado é similar ao do cenário nacional. Chama a atenção a elevada frequência das notificações cuja circunstância de exposição foi a tentativa de suicídio, o que remete a um maior cuidado na comercialização e controle desses produtos. Apesar de se observar melhoria do processo de notificação na maioria dos estados da região, ressalta-se que a subnotificação é historicamente expressiva, em especial no caso das intoxicações crônicas, resultando em um cenário de invisibilidade do problema e de baixo acesso à informação por parte de trabalhadores e demais populações expostas.

Palavras-chave: Envenenamento, Agroquímico, Pesticidas, Epidemiologia.

A OCORRÊNCIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA ILHA DE SÃO LUÍS NO PERÍODO DE 2007 A 2017

¹ Mickaelle Elizabete da Costa Linhares; ¹ Ernani Wilson Maia Carneiro Filho; ² Samyra da Silva Costa; ³ Andressa Almeida Santana Dias; ⁴ Hermínio de Sousa Lima.

¹ Aluno(a) do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ² Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ³ Coordenadora e Professora do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís; ⁴ Professor do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau de São Luís.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mickaelle.elizabete@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar é uma doença negligenciada, causada por protozoário intracelular do gênero *Leishmania*, sua forma de transmissão é caracterizada por meio da picada do flebotomíneo fêmea infectada. No Brasil se tem como principais espécies a *Leishmania amazonensis*, L. (*Viana*) *guyanensis* e L. (*V.*) *braziliensis*. A doença pode apresentar lesões cutânea, que são lesões de pele, podendo caracterizar a forma localizada (única ou múltipla), a forma disseminada (lesões muito numerosas em várias áreas do tegumento) e a forma difusa. Na maioria das vezes, a doença apresenta-se como uma lesão ulcerada única; e lesões mucosas sendo frequentemente acometidas as cavidades nasais, seguidas da faringe, laringe e cavidade oral. As queixas mais comuns no acometimento nasal são obstrução, epistaxes e crostas; da faringe, odinofagia; da laringe, rouquidão e tosse; da cavidade oral e ferida na boca. O presente estudo teve como base a Ilha de São Luís (Ilha do Maranhão ou Ilha de UpaonAçu), a qual é composta pelos municípios: São Luís, Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar com população estimada de 1.421.436. Foi feito um estudo da incidência do número de casos da doença nos anos de 2007 a 2017. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da LTA na Ilha de São Luís nos anos de 2007 a 2017. **MÉTODOS:** Os resultados foram obtidos na base de dados do SUS, DATASUS, tendo como referência a ilha de São Luís, sendo os mesmos tratados com os programas Microsoft Excel 2016 e analisado estatisticamente com o BioEstat 5.3. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana na ilha de São Luís apresentaram a maior incidência no ano de 2007 (46 casos) e a menor incidência 2011 (12 casos). Na década analisada é possível observar uma oscilação dos casos com a formação de picos nos anos de 2007, 2012 e 2015 e vales nos anos de 2011, 2013 e 2017 apresentando os seguintes números de casos 46, 28, 37, 12, 17 e 17. A análise estatística apresentou uma associação entre os casos observados em um total de 259, onde o qui-quadrado calculado foi igual a 48,023 com um $(p) < 0,0001$, demonstrando uma alta confiabilidade na associação dos casos, que possivelmente estejam oscilando devido a variações climáticas e/ou sanitárias. **CONCLUSÃO:** Ao observar a década estudada é possível prever uma elevação do número de casos a cada três anos, dessa forma se a LTA apresentar esse comportamento é possível prever os surtos e criar medidas prognósticas do combate e controle da doença.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, *Leishmania*, Ilha de São Luís.

INTOXICAÇÕES POR BIOTOXINAS DECORRENTES DO CONSUMO DE OSTRA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Suellen Alves Lages; ²Maylane Tavares Ferreira da Silva; ³Queoma Sthefane Alves de Oliveira; ⁴Alex Cardoso de Melo; ⁵Amanda da Costa Andrade; ⁶Laíse Lopes Braga; ⁷Filipi Alexandre do Nascimento Silva.

^{1,2,3} Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{4,5} Pós-graduandos em Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos pelo Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí – HVU/UFPI; ⁶ Medica Veterinária Autônoma; ⁷ Doutorando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: suellen.lages@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As ostras são moluscos filtradores que se desenvolvem em águas marinhas, em conchas com formatos variados. São iguarias muito consumidas *in natura* nas praias brasileiras, sendo um alimento de alto risco para a saúde pública em virtude de sua capacidade filtradora, que as permite acumular microrganismos patogênicos em elevadas concentrações. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva descrever as principais biotoxinas filtradas por ostras, a manifestação clínica das intoxicações, o tratamento e a prevenção. **MÉTODOS:** As buscas pelos artigos foram realizadas nas plataformas digitais Pubmed, SciELO e Google Acadêmicos, publicados no período de 2009 a 2019. Os trabalhos foram pré-selecionados através da leitura dos títulos e resumos, sendo os que não se enquadram no tema desta revisão rejeitados, e os selecionados foram lidos na íntegra, totalizando 5 trabalhos. **RESULTADOS:** As principais toxinas envolvidas por intoxicações ligadas ao consumo de ostra são produzidas por dinoflagelados ou algas marinhas. A Toxina Paralisante dos Bivalves (PSP) é produzida por dinoflagelados (protozoários marinhos) e a ingestão dessa biotoxina podem levar a um quadro neurológico com paralisia muscular e consequente morte por insuficiência respiratória em casos graves. A Toxina Diarreica dos Bivalves (DSP) é igualmente produzida por dinoflagelados e pode causar dores gastrointestinais e posteriormente diarreias, náuseas e vômitos, que perduram por até 2 dias. A Toxina Neurotóxica dos Bivalves (NSP) também é provocada por dinoflagelados e possui sintomas semelhantes aos da PSP, porém, não causa paralisia. A Toxina Amnésica de Frutos do Mar (ASP) é produzida pela diatomácea (microalga) *Nitzschia pungens* e pode provocar sintomas gastrointestinais, náuseas, vômitos, diarreias, alterações neurológicas dentro de 48 horas, confusão mental e perda de memória. De maneira geral a intensidade dos sintomas depende do tipo de toxina e da quantidade ingerida. Normalmente os primeiros sintomas aparecem cerca de 30 minutos a 24 horas após o consumo de ostra contaminada. Em primeiro momento recomenda-se forçar o vômito para reduzir a quantidade de toxina no estômago e consequentemente impedir que mais toxina seja absorvida. Deve-se procurar o serviço de saúde o mais rápido possível, tendo em vista que tais intoxicações em casos graves podem levar ao óbito em poucas horas. O tratamento é sintomático e varia de acordo com os sintomas apresentados por não existirem antídotos específicos. A prevenção é difícil devido às biotoxinas não serem sensíveis à temperatura de cozimento, o que impossibilita a sua eliminação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o consumo de ostra deve ser evitado devido ao seu caráter filtrador, especialmente das de origem desconhecida, em virtude da gravidade das consequências produzidas pelas intoxicações. Para maior segurança deve-se optar sempre pelo consumo de ostras produzidas em criatórios comerciais.

Palavras-chave: Intoxicação Alimentar, Moluscos Bivalves, Frutos do Mar.

Clostridium tetani, UM OLHAR SOBRE AS SUAS CARACTERÍSTICAS ZOONÓTICAS: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

¹ Eduarda Sampaio Borges Barros; ² Thiago Sousa da Silva; ¹ Veritha Maria; ³ Luana Dias de Moura; ⁴ Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí– UFPI; ² Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional -PPGTAIR/UFPI; ³ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional -PPGTAIR/UFPI; ⁴ Orientadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional -PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: dudaborges0555@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O tétano é uma enfermidade infecciosa não contagiosa, considerado um grave problema de saúde pública, com distribuição mundial, podendo acometer várias espécies animais inclusive o homem, sua ocorrência está habitualmente relacionada a: não imunização através das vacinas, cuidados e higiene inadequados, bem como, a exposição de feridas à água e ambientes contaminados. **OBJETIVO:** Apresentar a importância da toxina produzida pela bactéria *Clostridium tetani* na ocorrência de tétano em homens e animais não imunizados, suas principais características, fatores ligados à sua patogenia e diagnóstico. **MÉTODOS:** Esta pesquisa bibliográfica foi realizada através de buscas em livros-texto de microbiologia veterinária e em fontes de dados encontrados na plataforma digital Pubmed bem como no site do Ministério da saúde sendo os seguintes termos de pesquisa utilizados: Tétano humano, Tétano animal e Toxina tetânica. **RESULTADOS:** Segundo a literatura base o tétano é uma enfermidade que atinge o sistema nervoso central, causado pela toxina tetanospasmina produzida pela bactéria *Clostridium tetani*. Este microrganismo pode ser encontrado na forma de esporo em: solo, água, pele, intestino de animais e até de humanos (sem causar doença), são introduzidos no corpo através de lesões causadas por castrações, tosquiadas, perfurações com metais enferrujados e infecções umbilicais. Ao entrar em contato com o ferimento o esporo precisa de um ambiente anaeróbico para produzir a tetanospasmina, que será transportada através da via linfática ou circulatória pelo organismo até chegar ao sistema nervoso central onde irá agir bloqueando os inibidores dos impulsos nervosos (GABA e glicina). Os indivíduos com maior susceptibilidade à doença são os seres humanos e os equinos, sendo menos comum nas espécies carnívoras. Com período de incubação de 7 a 15 dias. Os sintomas característicos da doença em humanos são: trismo - caracterizado pela contínua contração dos músculos da mastigação dificultando a alimentação, hipertonia dos músculos inferiores, comprometimento da curvatura cervical, contração dos músculos abdominais- dificultando a respiração. Nos animais além das mesmas manifestações clínicas apresentados anteriormente, podem ocorrer a exposição da terceira pálpebra, orelhas eretas, rigidez da cauda, devido a inflexibilidade dos membros pode-se observar ainda uma postura clássica conhecida como “postura de cavalete” e por fim o decúbito, geralmente morrem por parada respiratória em decorrência da intensa contração dos músculos abdominais. O diagnóstico do tétano é eminentemente clínico, não dependendo de confirmação laboratorial, devido aos sinais clínicos bem característicos, contudo, em relação as formas generalizadas pode-se incluir diagnóstico diferencial para intoxicação pela estricnina, meningites, tãnia, raiva, intoxicação por neurolépticos e doença do soro, além da identificação do seu formato diferenciado (formato semelhante à uma raquete) do esporo bacteriano. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tétano apesar de apresentar casos esporádicos possui elevado potencial patológico, uma vez que, pode acometer uma grande variedade de espécies animais. Assim, por tratar-se de um problema de saúde pública, busca-se demonstrar a importância da atuação conjunta dos profissionais da saúde (médico veterinário, médico dentre outros) na pesquisa dessa doença, integrando as informações e fatores que auxiliem no seu manejo.

Palavras-chave: Tétano, Infecciosa, Zoonose.

UTILIZAÇÃO DE NANOESTRUTURAS HÍBRIDAS NA CASTRAÇÃO QUÍMICA DE CÃES

¹ Jackson Luís Moraes de Sousa; ² Laide Danielle Coelho da Silva Chaves; ³ Luanna Soares de Melo Evangelista; ⁴ Tuanny Creusa Medeiros Damasceno; ⁵ Aurileide Maria Bispo Frazão Soares; ⁶ Welter Cantanhêde da Silva; ⁷ Anderson Nogueira Mendes.

^{1,2} Graduandos pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Departamento de Parasitologia e Microbiologia - UFPI; ⁴ Residente na área de Reprodução Animal; ^{5,6,7} Departamento de Biofísica e Fisiologia - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jacksonKA11@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A população de cães errantes tem sido um problema na sociedade moderna e levanta discussão sobre o bem-estar dos animais, a responsabilidade ambiental e assuntos relacionados a saúde pública, como agressão, zoonoses e acidentes de trânsito. A urgência de medidas eficazes para solucionar problemas relacionados ao grande número de animais errantes, justifica a necessidade de trabalhos que objetivem este fim. Em razão disso, existe um interesse crescente na esterilização química, tal como uma alternativa à castração cirúrgica em campanhas para controlar o crescimento da população canina. Aplicações intratesticulares de agentes esclerosantes têm mostrado grande potencial econômico e rápido para esterilização química de cães machos. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos no sêmen após a aplicação de compostos nanoestruturados híbridos contendo papaína. **MÉTODOS:** Foram utilizados 7 cães, adultos, sem raça definida (SRD), adquiridos de proprietários particulares de Teresina com o termo de consentimento dos tutores. Os animais foram submetidos a exame clínico geral e exame andrológico, o sêmen foi colhido pela técnica de manipulação digital. As amostras de sêmen fresco foram avaliadas quanto ao volume (mL), coloração, aspecto, concentração (sptz/mL), motilidade (0-100%), vigor (0-5) e morfologia espermática (%). A aplicação de nanopartículas híbridas contendo papaína foi realizada com uso de seringa com o volume de acordo com o diâmetro do testículo sendo feita a injeção na região dorso-cranial de cada gônada, ao lado da cabeça do epidídimo, que foi mensurado com a utilização de um paquímetro. A sedação do animal foi feita com Morfina 1% - 0,3mg/kg, Acepromazina 0,2% - 0,02mg/kg, Midazolam 5mg/mL - 0,3mg/kg e Ketamina 10% - 5mg/kg. Projeto de pesquisa com protocolo aprovado (22/15) por CEUA. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que os animais apresentaram uma diminuição do volume do ejaculado, uma mudança na coloração ficando translúcida e um aspecto reduzido ao longo das coletas. Também houve uma redução na motilidade (redução de quase 50%), vigor (queda de até 1) e concentração espermática (redução de 20%). As patologias espermáticas mais frequentemente encontradas nos cães após a aplicação do fármaco foram: gota protoplasmática distal, cabeça isolada, cauda enrolada e teratogênias. Outros trabalhos têm sido realizados com soluções a base de zinco que intervieram na espermatogênese, causando interrupção, com consequente azoospermia dos cães. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a aplicação de nanopartículas híbridas contendo papaína nos testículos dos cães apresentaram uma diminuição dos parâmetros seminais a fresco e alterações morfológicas relevantes, reduzindo a fertilidade desses animais.

Palavras-chave: Papaína, Sêmen, Castração animal.

REDUÇÃO DA DOSE EQUIVALENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: ESTRATÉGIAS DE RADIOPROTEÇÃO

¹Davi Silva Campelo; ¹Camila Isnaide Pimentel Pinheiro; ²Gessyca Antonia Oliveira da Fonsêca; ³Wilson Seraine da Silva Filho.

¹Graduando em radiologia- Instituto Federal do Piauí- IFPI; Graduanda em enfermagem- Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ²Tecnóloga em radiologia pelo Instituto Federal do Piauí- IFPI; ³Professor do Instituto Federal do Piauí- IFPI e mestre em ensino de ciências e matemática.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: davi123mgil@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A radioproteção visa minimizar os efeitos causados pela radiação ionizante, tanto nos indivíduos como no meio, obedecendo a três princípios básicos: tempo, distância e blindagem. Entretanto, no ambiente cirúrgico torna-se extremamente difícil obedecê-los, haja vista que a equipe cirúrgica trabalha em contato direto com o paciente, o que acaba expondo-a a doses elevadas de radiação. Neste sentido, utiliza-se como parâmetro para avaliação desta exposição a dose equivalente (energia depositada por radiação em um tecido), que permite a mensuração da quantidade de radiação recebida por um organismo. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da produção científica sobre as medidas preventivas, utilizadas em centro cirúrgico (CC), para redução da dose equivalente absorvida pelos profissionais. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A base de dados para obtenção do material foi a banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), buscando atender a questão norteadora: “Quais as medidas preventivas, utilizadas no CC, para redução da dose equivalente absorvida pelos profissionais?” Então, utilizou-se a estratégia de busca PICo (P: Exposição dos profissionais; I: Medidas preventivas; Co: Centro cirúrgico), com apoio dos descritores: Radiometria; Radioproteção; Centro cirúrgico e operadores *Bolleano*: “OR” e “AND”, respectivamente. A busca resultou em 42 artigos, sendo avaliados posteriormente segundo a temática. Após, aplicou-se critérios de inclusão: adequação da temática e critérios de exclusão: textos repetidos. **RESULTADOS:** Com a finalidade de compilar os dados, os 16 artigos restantes foram divididos em três categorias temáticas, obedecendo a semelhança dos resultados apresentados. As categorias são intituladas como “Redução do tempo de exposição”; “Aumento da distância” e “Uso de blindagem”. Os estudos mostraram as diversas estratégias preconizadas pela portaria 453/98 da Agência de Vigilância Sanitária-ANVISA que são implantadas dentro das instituição que utilizam aparelhos emissores de radiação ionizante. Algumas estratégias são discutidas e avaliadas, como: a modernização do procedimento cirúrgico, visando redução o tempo de exposição a radiação; a produção de novos métodos de barreiras, para aliá-los ao coleto plumbífero e análise da variação corporal da equipe cirúrgica para padronizá-la, de forma a obedecer um postura em que a incidência de radiação seja menor. **CONCLUSÃO:** Destarte, torna-se necessário que o ensino da proteção radiológica seja introduzido nas faculdades dos cursos da saúde, visando educar profissionais quanto a importância desta, com a finalidade de fortalecer as estratégias preconizadas. Aliado a isto, a produção científica precisa ser intensificada, visto que o assunto é de extrema relevância e esta se mostra insipiente.

Palavras-chave: Radiometria, Radioproteção, Centro cirúrgico.

USO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE EM CASOS DE DOR TORÁCICA NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

¹Willams Araújo da Costa; ²Karla Mota de Matos; ³Nisiane Santos; ⁴Cintia Regina Silva Pimentel; ⁵Aline Sharlon Maciel Batista Ramos; ⁶Tatiana de Almeida Souza; ⁷Rafael Mondego Fontenele.

^{1, 2, 3, 4}Graduando (a) em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESFMA; ⁵Doutoranda em Ciências Médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade CEUMA – UniCEUMA; ⁶Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade CEUMA – UniCEUMA; ⁷Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade CEUMA – UniCEUMA. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: willamsaraujo03@outlook.com.

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dor torácica pode estar relacionada à síndrome coronariana, uma das principais causas de morte no Brasil. Os protocolos clínicos são diretrizes que visam o reconhecimento precoce e tratamento de agravos em rotina aprovada pela unidade assistencial. **OBJETIVO:** Identificar a eficácia de protocolos clínicos para o tratamento de dor torácica em unidades de urgência. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura realizada nas bases científicas da SCIELO e LILACS a partir da combinação de descritores em ciências da saúde obtidos através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos apenas estudos completos em português, realizados em unidades de atendimento de urgência e emergência, publicados no período de 2008 a 2018. **RESULTADOS:** A principal conduta adotada conforme a literatura atual é a realização do eletrocardiograma, seguida da realização de angiotomografia de coronárias e a cintilografia como exames de escolha para a elucidação diagnóstica de síndromes coronarianas quando da presença de dor torácica. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a incorporação de protocolos clínicos no ambiente hospitalar garante a segurança do paciente, orienta e direciona as condutas médicas e requer ações e condutas padrão para o atendimento das intercorrências e prevenção de complicações como o óbito. Sugere-se a ampliação de estudos com esta temática, a fim de esclarecer cada vez mais à equipe multiprofissional sobre a importância da implementação, bem como a discussão acerca da elaboração de protocolos assistenciais para as diferentes abordagens em situações com risco iminente de vida, o que consequentemente garantirá a diminuição das taxas de óbitos por causas evitáveis.

Palavras-chave: Dor no Peito, Emergências, Protocolos.

LEISHMANIOSE E SEU BINÔMIO: ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS À SUA OCORRÊNCIA A PARTIR DA INTER-RELAÇÃO HOMEM-ANIMAL.

¹Sayonara Maria Santos Leal; ²Mariana Almendra Cavalcante do Nascimento; ³Joyce Laíse Silva Duarte; ⁴Thiago Sousa da Silva; ⁵Luana Dias de Moura; ⁶Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduanda em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial- FACID; ⁴Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional-PPGTAIR/UFPI; ⁵Doutoranda pelo PPGTAIR/UFPI; ⁶Orientadora do PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: sayomaria@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma enfermidade parasitária, crônica, grave e de caráter zoonótico, capaz de acometer várias espécies de animais domésticos e silvestres, bem como, a própria espécie humana. Se apresenta sob diferentes formas clínicas a depender da resposta imune do hospedeiro e da espécie de *Leishmania* envolvida, sendo a forma visceral (calazar) considerada a mais importante. Ocorre nos diferentes continentes, onde os países, de climas tropical e subtropical, são tidos como áreas endêmicas, uma vez que, sua emergência como um grave problema de saúde pública se dá, principalmente, em função de fatores ecológicos e demográficos. **OBJETIVO:** Apresentar a relação entre os aspectos ambientais e socioeconômicos relacionados à ocorrência da leishmaniose visceral a partir da inter-relação homem-animal. **MÉTODOS:** Para a elaboração dessa pesquisa foram realizadas buscas em livros-textos de medicina veterinária e humana, assim como, em plataformas de base de dados como The Scientific Electronic Library Online, portal de arquivos do Ministério da Saúde e PUBMED, sendo os seguintes descritores utilizados: Leishmaniose, Zoonose, *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) e vulnerabilidade social. **RESULTADOS:** Segundo a bibliografia consultada, a leishmaniose visceral é causada pelo protozoário *Leishmania infantum* (syn. *chagasi*) e consiste em uma doença parasitária altamente patogênica. É transmitida por insetos denominados flebotomíneos (*Lutzomyia longipalpis*) através da picada das fêmeas contaminadas com as formas promastigotas metacíclicas do agente após repasto sanguíneo, em animais infectados. Localizados no peri e intradomicílio, apresentam oviposição em locais escuros e ricos em matéria orgânica, com atividade intensa ao entardecer podendo se estender por toda a noite. Acredita-se que o período de maior transmissibilidade se dá à estação chuvosa quando os vetores invadem com maior intensidade os locais de moradia dos seus hospedeiros. Nas áreas urbana e rural, os cães (*Canis familiaris*) são tidos como a principal fonte de infecção, uma vez que, há um elevado número de animais domiciliados, semidomiciliados e errantes com parasitismo cutâneo, constituindo um importante elo na cadeia de transmissão da enfermidade, já o homem, os gatos (*Felis domesticus*) e os equinos (*Equus caballus*) são considerados por alguns pesquisadores, apenas, como potenciais hospedeiros acidentais em decorrência do estreito contato com os primeiros. No ambiente silvestre, os reservatórios mais comuns são as raposas (*Lycalopex vetulus*), cachorros-do-mato (*Cerdocyon thous*), ratos (*Proechymis oris*), gambás (*Didelphis albiventris*) dentre outros. Segundo a OMS, em humanos o número de casos de leishmaniose chega a ultrapassar a casa dos 12 milhões, sendo a partir disso considerada uma das seis endemias mais importantes do mundo. Tal incidência pode ser atribuída ao intenso processo migratório humano, ao processo de urbanização desenfreado que contribui para o surgimento de grandes periferias, sendo os indivíduos ali residentes submetidos a elevadas pressões socioeconômicas e além disso, ao desmatamento de áreas florestais afim de se estabelecer moradia, o que contribui para a inserção direta dos hospedeiros ao habitat dos seus principais vetores. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que a leishmaniose visceral é uma enfermidade relevante e que o conhecimento acerca dos aspectos ambientais e socioeconômicos são de fundamental importância para o estabelecimento de condutas profiláticas à sua ocorrência.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose, Aspectos ambientais, Socioeconômicos.

INCONFORMIDADES ENCONTRADAS EM PESCADO COMERCIALIZADO NOS SUPERMERCADOS DE TERESINA NA SEMANA SANTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Victor Luan Ferreira Tórres; ¹Juliana Alexandre Ianicelli; ²Eveny Silva de Melo; ³André Bezerra Lima; ²Karina dos Santos Rodrigues; ⁴Maria MarluCIA Gomes Pereira Nóbrega; ⁴Maria Christina Sanches Muratori.

¹Mestrando(a) em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Residente em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI ³Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ; ⁴Professora Titular do Departamento de Morfofisiologia Veterinária da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: victorluanft@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A qualidade dos alimentos deve ser mantida desde a matéria prima e a higiene de toda a cadeia produtiva deve estar presente em toda a área de produção e durante o processamento, armazenamento e distribuição ao consumidor. A Gerência de Vigilância Sanitária de Teresina (GEVISA) tem como objetivo prevenir os riscos à saúde da população. O controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços, fiscalização de alimentos, medicamentos, produtos de higiene e estabelecimentos comerciais e de saúde da capital, são de sua responsabilidade. **OBJETIVO:** Acompanhar a rotina de trabalho dos fiscais sanitários da GEVISA, entender a atuação da mesma na fiscalização dos estabelecimentos e avaliar a qualidade do pescado e produtos mais comercializados nessa época do ano. **MÉTODOS:** No período da semana santa, a GEVISA, juntamente com o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Instituto de Metrologia do Estado do Piauí (IMEPI), realizaram algumas blitz nos supermercados, voltadas principalmente para o pescado e produtos que são mais comercializados nessa época do ano. **RESULTADOS:** Dos quatro estabelecimentos comerciais de produtos alimentícios fiscalizados, dois possuíam boas condições de armazenamento e conservação do pescado. Em um outro estabelecimento identificamos 1,7 kg (um quilo e setecentos gramas) de peixe no gelo apresentando estado de deterioração, com características sensoriais alteradas, guelras amarronzadas e pálidas, olhos opacos e côncavos e corpo amolecido. Nas ilhas de congelados foram identificados 17 kg (dezessete quilogramas) de peixes congelados embalados em sacos plásticos, sendo que no interior destes havia uma grande quantidade de gelo, indicativo de que o produto foi descongelado e congelado novamente. No último estabelecimento averiguado identificamos filés, postas de peixes e camarões frescos expostos sem a correta cobertura de gelo. Apresentavam peças de filé de peixe expostos sem embalagem, por conseguinte, não etiquetados com data de validade. Foram apreendidas três peças de filé de salmão congelados com prazo de validade vencidos e 1,9 kg (um quilo e novecentos gramas) de camarões expostos ao consumidor com características de deteriorados, que apresentavam cabeça e cauda de coloração escura a preta. **CONCLUSÃO:** O aumento das fiscalizações voltadas para a qualidade do pescado se faz necessário, para que possíveis inconformidades nas condições de armazenamento e conservação desses produtos sejam evitadas e os erros possam ser reparados, conseqüentemente, evitando impactos negativos na saúde dos consumidores.

Palavras-chave: Fiscalização, Peixe, Camarão.

CONTAGEM DE COLIFORMES, BOLORES E LEVEDURAS EM MÉIS DE ABELHAS *Apis mellifera* COMERCIALIZADOS EM TERESINA-PI

¹Eveny Silva de Melo; ²Juliana Alexandre Ianiceli; ³João Farias de Sousa Júnior; ³Marília da Silva Sousa; ⁴André Bezerra Lima; ²Victor Luan Ferreira Tôrres; ⁵Maria Christina Sanches Muratori.

¹Residente em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestrando(a) em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Residente de Controle da Qualidade de Produtos de Origem Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ; ⁵Professora Titular do Departamento de Morfofisiologia Veterinária da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: evenymelo06@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O mel é resultante do processamento do néctar das flores e de outras partes extraflorais pelas abelhas, sendo um produto natural amplamente consumido devido ao seu sabor agradável, por ser uma importante fonte de energia e ainda pelas inúmeras propriedades terapêuticas que desenvolve. As características microbiológicas do mel estão relacionadas à qualidade e a segurança deste alimento e como é um produto usualmente consumido *in natura*, cuidados durante a colheita e extração devem ser considerados, uma vez que processos subsequentes não são capazes de eliminar ou reduzir micro-organismos patogênicos ou deteriorantes existentes no mesmo. Os microrganismos de importância microbiológica no mel são primariamente leveduras, fungos filamentosos e bactérias formadoras de esporos, sendo a realização de análises microbiológicas importantes para a fiscalização deste alimento, protegendo o consumidor na aquisição de produtos de baixa qualidade e alto risco. **OBJETIVO:** avaliar a qualidade microbiológica de méis de abelha à venda em estabelecimentos de Teresina-PI. **MÉTODOS:** As amostras de mel foram coletadas em supermercados da cidade de Teresina, totalizando 15 amostras de 5 marcas diferentes. Para a contagem de coliformes a 35°C e *Escherichia coli* 1 mL das amostras foram diluídos em tubos com água peptonada, em seguida, 1 mL desta diluição foi transferido para placas de Petrifilm®, seguindo para incubação em estufa a 37°C, por 24 h e posterior leitura. Para a quantificação de fungos filamentosos e leveduriformes foram transferidas alíquotas de diluições seriadas até 10⁻³, com 0,1 mL, respectivamente, para placas com Dicloran Rosa Bengala Clorafenicol (DRBC), incubadas em estufa de 25°C, por 7 dias. Foi realizada ainda, contagem de aeróbios mesófilos, onde semeou-se 1 mL de cada diluição em ágar padrão para contagem com incubação a 35°C por 48 horas. **RESULTADOS:** De acordo com os Métodos Oficiais de Análise da AOAC Internacional o mel deve apresentar ausência de coliformes termotolerantes e no máximo 10 UFC/g para coliformes totais. Todas as amostras apresentaram ausência *E. coli*, já para coliformes a 35°C foram observadas contagens próximas a 3 UFC/g, estando todas em acordo com o estabelecido. Na contagem de bolores todas as amostras apresentaram resultados satisfatórios, entretanto resultados de 6x10² foram observados em duas amostras no parâmetro de leveduras, estando em desacordo com o limite máximo permitido de 100 UFC/g. Para aeróbios mesófilos os resultados obtidos variaram entre <1,0x10¹ e 4,63x10² UFC/g, não ultrapassando o limite máximo permitido de 5000 UFC/g. **CONCLUSÃO:** Os resultados observados apresentaram-se dentro dos parâmetros estabelecidos e aceitos pelos órgãos oficiais e pela comunidade científica, atestando a qualidade dos méis avaliados. Entretanto foram encontradas amostras com resultados acima do permitido para leveduras, que muitas vezes podem estar naturalmente neste produto sendo associadas às abelhas e representando uma microflora não patogênica, o que sugere a realização de novas análises afim de determinar se são naturais das amostras em questão ou fruto de contaminações.

Palavras-chave: Leveduras, Mel, Microbiologia de Alimentos.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS MINAS FRESCAL COMERCIALIZADOS EM TERESINA-PI

¹Eveny Silva de Melo; ²Juliana Alexandre Ianiceli; ³João Farias de Sousa Júnior; ²Victor Luan Ferreira Tôrres; ¹Karina dos Santos Rodrigues; ⁴Maria Marlúcia Gomes Pereira Nóbrega; ⁴Maria Christina Sanches Muratori.

¹Residente em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestrando(a) em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Residente de Controle da Qualidade de Produtos de Origem Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Professora Titular do Departamento de Morfofisiologia Veterinária da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: evenymelo06@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Entende-se por queijo minas frescal o queijo fresco obtido por meio da coagulação enzimática do leite pasteurizado com coalho ou com outras enzimas coagulantes, complementada ou não pela ação de bactérias lácticas específicas, é um queijo semi-gordo, de muito alta umidade, a ser consumido fresco, sendo dentre os diferentes tipos de queijo existentes no Brasil, um dos mais consumidos. Por ser um produto alimentício com alto teor de umidade e baixo teor de sal é susceptível a contaminações microbianas resultantes, tanto do leite utilizado como matéria-prima, como de contaminações cruzadas no pós-processamento, o que compromete a qualidade do produto e o torna um risco ao consumidor. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica de queijos minas frescal vendidos no comércio local da cidade de Teresina, PI. **MÉTODOS:** Foram adquiridas em supermercados e mercados populares da cidade de Teresina - PI 18 amostras de queijo minas frescal de 6 marcas diferentes, todas certificadas por inspeção federal. Após a coleta estas foram encaminhadas ao Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos, do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Processamento de Alimentos (NUEPPA) da Universidade Federal do Piauí, para a realização de análises para os parâmetros de coliformes totais e termotolerantes, estafilococos coagulase positiva e *Salmonella spp.* Transferiu-se assepticamente 25ml de cada amostra para frascos contendo 225mL de água peptonada, obtendo-se a diluição inicial 10⁻¹. A partir desta, foram feitas diluições seriadas até 10⁻³. Para o teste presuntivo de coliformes, foram inoculados 1mL de cada diluição, em uma série de três tubos com caldo Lauril Sulfato Triptose (LST), incubados a 37°C/24 – 48hs. A seguir foi transferida uma alçada de cada tubo suspeito que apresentou turvação com produção de gás dentro do tubo de Duhran para tubos contendo caldos verde brilhante bile 2% e EC e incubados a 35°C por 24-48hs e 45°C em banho-maria por 24hs para confirmação de coliformes totais e termotolerantes respectivamente. Os resultados foram expressos em Número Mais Provável (NMP). Para a pesquisa de *Staphylococcus* coagulase positiva foram transferidas alíquotas de diluições seriadas até 10⁻³, com 0,1 mL, para placas com ágar Baird Parker (BP), incubadas em estufa de 37°C, por 48 horas. Para pesquisa de *Salmonella sp.*, foram transferidas alíquotas de 0,1mL e 1,0mL dos frascos de 10⁻¹, para os caldos Rappaport-Vassiliadis e Selenito Cistina respectivamente, e incubados a 37°C. Após 24 horas foram realizadas semeaduras em placas contendo ágar Xilose-Lisina-Desoxicolato e ágar Hektoen Entérico e incubados por 24 horas a 37°C. **RESULTADOS:** Das 18 amostras analisadas nenhuma apresentou-se em desacordo para coliformes, estafilococos coagulase positiva e *Salmonella spp.*, conforme estabelecido pela Portaria nº 146, 1996, que regulamenta os requisitos microbiológicos para queijos, do MAPA. **CONCLUSÃO:** Todas as amostras analisadas apresentaram resultados satisfatórios para os testes a que foram submetidas, respeitando os padrões estabelecidos pela legislação vigente, atestando assim sua qualidade higiênico-sanitária e microbiológica, mostrando-se um alimento seguro para o consumidor.

Palavras-chave: Coliformes, Microbiologia de Alimentos, Legislação.

PESQUISA DE AGLUTININAS ANTI-LEPTOSPIRAS EM CAPRINOS DA CIDADE DE BOM JESUS-PI

¹Jackson Brendo Gomes Dantas; ²Marlos Eduardo de Sousa Costa; ³Jaylson Alencar Ferreira; ⁴Fernando Maciel de Carvalho; ⁵Tuanny Creusa Medeiros Damasceno; ⁶Ana Lys Bezerra Barradas Mineiro; ⁷Larissa Maria Feitosa Gonçalves.

^{1,2,3}Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁴Médico Veterinário; ⁵Residente em Reprodução Animal pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ^{6,7}Docentes da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jacksonbgdantas@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma zoonose causada por bactérias do gênero *Leptospira* spp., distribuída mundialmente, é comum em regiões tropicais e subtropicais. Seus reservatórios podem ser mamíferos domésticos ou selvagens, sintomáticos ou não, que eliminam as bactérias pela urina. Em caprinos, os sinais clínicos da infecção aguda são anorexia, anemia hemolítica, icterícia, febre, dificuldade respiratória e urina de cor vermelha-cobre, devido a hemoglobinúria; enquanto na forma crônica, são observados baixa fertilidade, abortos, redução da produção de leite e aumento da mortalidade neonatal. Devido à queda da produtividade leiteira e o aumento da mortalidade dos animais infectados, essa patologia gera perdas econômicas consideráveis aos criadores. Geralmente as infecções em determinada região, são causadas por um número pequeno de sorovares, por isso a importância da identificação dos mesmos para o desenvolvimento de vacinas eficientes, uma vez que a imunidade adquirida é sorovariedade específica. **OBJETIVO:** Pesquisar aglutininas anti-leptospiras em caprinos da cidade de Bom Jesus-PI. **MÉTODOS:** Foram colhidas amostras sanguíneas de 74 caprinos, sem raça definida, de ambos os sexos e de diferentes idades, na cidade de Bom Jesus-PI. Para a pesquisa de aglutininas anti-leptospiras, utilizou-se a prova de Soroaglutinação Microscópica (SAM), que foi realizada no Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução Animal da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI, utilizando 22 sorovares patogênicos, sendo efetuadas as leituras em microscópio em campo escuro. **RESULTADOS:** Não foram encontrados animais reagentes a *Leptospira* spp. **CONCLUSÃO:** Os animais avaliados do município de Bom Jesus-PI não apresentaram aglutininas anti-*Leptospiras*, porém é necessário o monitoramento constante do rebanho, além da manutenção e dedetização das instalações, a fim de evitar o contato com possíveis transmissores dessa infecção, junto com a realização de exames em animais transportados para feiras e naqueles provenientes de outros rebanhos.

Palavras-chave: Sorovares, *Leptospira*, Caprino.

PESQUISA DE AGLUTININAS ANTI-LEPTOSPIRAS EM OVINOS DO COLÉGIO TÉCNICO DA CIDADE DE BOM JESUS-PI

¹Jackson Brendo Gomes Dantas; ²Hermes Antônio de Alencar; ³Muriel Henrique Martins da Silva; ⁴Misael das Virgens Santana; ⁵Janara Laís Xavier Bispo Mendes; ⁶Dianna Soares do Bomfim; ⁷Larissa Maria Feitosa Gonçalves.

^{1,2,3}Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁴Residente em Reprodução Animal pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ^{5,6}Médica Veterinária; ⁷Docente da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Professora Cinobelina Elvas.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: jacksonbgdantas@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma zoonose infectocontagiosa mundialmente distribuída, mais comum em países de clima tropical e subtropical. Seus reservatórios são principalmente mamíferos domésticos, que vão abrigar as leptospirosas no aparelho urinário, eliminando-as pela urina para o ambiente. Dentre os animais susceptíveis, os ovinos são os menos acometidos, porém podem ser portadores e eliminadores assintomáticos. Os animais mais jovens são mais vulneráveis à infecção, enquanto o sexo não influencia a prevalência no rebanho; os sinais clínicos apresentados são inespecíficos como baixa qualidade do sêmen em machos e, nas fêmeas, aumento do número de abortos, mortalidade neonatal ou a repetição de cios. A transmissão e ocorrência da leptospirose são influenciadas pelas condições ambientais, a interação com animais silvestres, além do tipo do agente infeccioso. Logo, a identificação do sorovar da *Leptospira* é essencial. A entrada da bactéria no rebanho pode ser pela introdução de novos animais sem histórico ou exames prévios, trânsito ou participação em exposições e feiras, compartilhamento de pasto com outras espécies, além do contato com o transmissor clássico, o rato. **OBJETIVO:** Pesquisar aglutininas anti-*Leptospiras* em ovinos do Colégio Técnico de Bom Jesus-PI, e identificar os sorovares envolvidos. **MÉTODOS:** Foram coletados soros sanguíneos de 55 ovinos. Para a pesquisa de aglutininas anti-leptospiras, utilizou-se a prova de Soroaglutinação Microscópica (SAM), realizada no Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução Animal da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portela em Teresina-PI, utilizando 22 sorovares patogênicos, sendo efetuadas as leituras em microscópio em campo escuro. O título final é aquele que apresenta 50% ou mais de aglutinação, sendo o ponto de corte da reação o título de 1:100. **RESULTADOS:** Das 55 amostras de soro analisadas, nenhuma foi reagente ao Teste de Soroaglutinação Microscópica (SAM). **CONCLUSÃO:** Não foram encontradas aglutininas anti-*Leptospiras* em ovinos do Colégio Técnico de Bom Jesus-PI. Sugere-se a pesquisa sorológica para leptospirose nesta criação em datas futuras, visto que a doença se apresenta variável no tocante às diversas regiões e aos tipos de sorovares presentes em cada região do país.

Palavras-chave: Leptospirose, Sorologia, Zoonose.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - FISCALIZAÇÕES REALIZADAS EM PANIFICADORAS DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Victor Luan Ferreira Tórres; ¹Juliana Alexandre Ianiceli; ²Eveny Silva de Melo; ³André Bezerra Lima; ² Karina dos Santos Rodrigues; ⁴Maria MarluCIA Gomes Pereira Nóbrega; ⁴Maria Christina Sanches Muratori.

¹Mestrando(a) em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Residente em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI ³Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI ; ⁴Professora Titular do Departamento de Morfofisiologia Veterinária da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: victorluanft@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A qualidade dos alimentos deve ser mantida desde a matéria prima e a higiene de toda a cadeia produtiva deve estar presente em toda a área de produção e durante o processamento, armazenamento e distribuição ao consumidor. A Gerência de Vigilância Sanitária de Teresina (GEVISA) tem como objetivo prevenir os riscos à saúde da população. O controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços, fiscalização de alimentos, medicamentos, produtos de higiene e estabelecimentos comerciais e de saúde da capital, são de sua responsabilidade. **OBJETIVO:** Acompanhar a rotina de trabalho dos fiscais sanitários da GEVISA, entender a atuação da mesma na fiscalização dos estabelecimentos e avaliar a qualidade das panificadoras e produtos comercializados. **MÉTODOS:** A pedido do Ministério Público do Piauí foram realizadas diversas blitz nas panificadoras das zonas norte e leste de Teresina. **RESULTADOS:** A grande maioria desses estabelecimentos funcionava sem licença ou com licença vencida. Em muitas panificadoras foram encontrados freezers sem nenhuma organização por gênero alimentício. Alimentos prontos misturados com alimentos crus, carnes misturadas com outros gêneros de alimentos, correndo risco de contaminação cruzada. Foram apreendidos e inutilizados uma grande quantidade de queijos clandestinos (sem selo de inspeção pelo órgão responsável). Em alguns estabelecimentos foram encontrados alimentos com prazo de validade vencido, tais como, leites pasteurizados que estavam sendo utilizados na produção, apressentado, mortadela, entre outros. Em algumas panificadoras tinha a presença de moscas, baratas e outros insetos, demonstrando a ineficiência do controle de pragas e vetores. Foram observadas falhas na estrutura e higienização do local, tais como, teto sem forro ou com parte do forro quebrado, mesas e outros utensílios de madeira na área de produção, mesas de inox sem devida higienização, ralos abertos, pias sem estrutura inadequada ou com encanção correta, aberturas externas sem telas milimétricas, pias de higienização de mãos sem detergente e/ou papel toalha. Foram encontrados também, alimentos sendo descongelados de forma incorreta, expostos à temperatura ambiente ou dentro de bacias com água. **CONCLUSÃO:** Observa-se a necessidade do aumento das fiscalizações em estabelecimentos desse ramo, visto que, a maioria funciona de forma ilegal, não apresentando licença sanitária ou com prazo de validade vencido, além das diversas inconformidades encontradas que vão diretamente contra o estabelecido na legislação, podendo assim, resultar em impactos negativos na saúde dos consumidores.

Palavras-chave: Alimentos, Blitz, Inconformidades.



15a17
Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Realização



Apoio



Institucional



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
Fiocruz - PiauÍ



**REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS E SAÚDE**



Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva

